

# **Dicionário de Informática e Internet Inglês - Português \ (**

**Márcia Regina Sawaya**

VISIT...

LANZAROTE  
*Caliente*.COM

# **Dicionário de Informática e Internet Inglês - Português \ (**

**Márcia Regina Sawaya**

Márcia Regina Sawaya

# DICIONÁRIO<sup>de</sup> INFORMÁTICA & INTERNET

INGLÊS/PORTUGUÊS

**Nobel**

**CEETEPS  
FATEC - SP**

*Dicionário de  
Informática e  
Internet*

A Editora Nobel tem como objetivo publicar obras com qualidade editorial e gráfica, consistência de informações, confiabilidade de tradução, clareza de texto, impressão, acabamento e papel adequados.

Para que você, nosso leitor, possa expressar suas sugestões, dúvidas, críticas e eventuais reclamações, a Nobel mantém aberto um canal de comunicação.

Entre em contato com:

CENTRAL NOBEL DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Fone: (011) 3933-2800 – Fax: (011) 3931-3988

End.: Rua da Balsa, 559 – São Paulo – CEP 02910-000

Internet: [www.livrarianobel.com.br](http://www.livrarianobel.com.br)





*Márcia Regina Sawaya*

*Dicionário de*

*Informática e*

*Internet*

Inglês – Português

© 1999 Márcia Regina Sawaya

**Livraria Nobel S.A.**

Rua da Balsa, 559 — 02910-000 — São Paulo, SP

Fone: (011) 3933-2800 — Fax: (011) 3931-3988

e-mail: ednobel@livrarianobel.com.br

*Coordenação editorial:* Clemente Raphael Mahl

*Revisão:* Regina E. I. Couto

*Capa:* Luciano Zuffo

*Foto da capa:* Fernando Zuffo

*Produção gráfica:* Mirian Cunha

*Composição:* CompLaser Studio Gráfico *Impressão:* Paym Gráfica e Editora Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sawaya, Márcia Regina

Dicionário de Informática e Internet / Márcia Regina Sawaya. — São Paulo : Nobel, 1999.

ISBN 85-213-1099-4

Índice para catálogo sistemático:

1. Dicionário técnico de informática 004.03

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações, sem a permissão, por escrito, do editor. Os infratores serão punidos pela Lei nº 9.610/98.

Impresso no Brasil/ *Printed in Brazil*

Apresentação

*O impacto da revolução da informação e da evolução da Internet no momento atual tem influenciado cada aspecto da vida de um indivíduo. O modo como a sociedade funciona está sendo redefinido. O mundo passou a ser sustentado por uma infra-estrutura de informação avançada, que revela o caminho para o crescimento econômico e a criação de valores. Num cenário como este, em que a informação é a base de um mecanismo de conhecimentos e comunicações, predomina a língua inglesa. E nenhum mecanismo tão significativo poderia operar adequadamente sem a existência de dicionários específicos. E nenhum dicionário específico poderia constituir uma ferramenta tão valiosa para esse mecanismo como um volume que reunisse a terminologia da ciência do tratamento da informação e a da Rede mundial que suporta a transmissão dessa informação: a informática e a Internet.*

*Dessa preocupação surgiu o Dicionário de Informática e Internet, resultado de uma extensa pesquisa que pude realizar como tradutora e na função de professora responsável pela disciplina de inglês para informática da FATEC-SP (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo).*

*Esta obra contém mais de 11 mil verbetes, que foram elaborados a partir de milhares de fontes com conteúdo técnico em inglês, como livros, revistas, artigos, manuais, catálogos, páginas da Internet etc. Além da tradução do termo inglês, cada verbete apresenta, sempre que necessário, sua definição ou comentário, de modo a facilitar a compreensão do leitor leigo e o esclarecimento de dúvidas sobre aplicação e interpretação do leitor técnico. É objetivo da obra, portanto, atender às necessidades de consulta mais freqüentes, tanto do profissional da área de informática quanto do simples*

*usuário de computador, incluindo o navegador da Internet.*

*Embora não possa ser considerada completa, dado o surgimento constante de novos termos técnicos resultantes do veloz e dinâmico progresso da tecnologia de computadores, esta obra procura acompanhar essa evolução.*

*Abrange a terminologia relativa à informática, à multimídia e à Internet, não mais apenas exigida no mercado de trabalho competitivo, mas na própria integração do indivíduo em um mundo cada vez mais dependente da captura, manipulação, transmissão e consumo da informação.*

Márcia Regina Sawaya

Para meus queridos

Leila, Hênio e

Genny

Guia para utilização

do dicionário

## **1. Organização do dicionário**

Este dicionário não se limita ao vocabulário essencialmente técnico, mas foi acrescido de termos que, embora não integrantes do vocabulário técnico, mas por sua grande incidência em textos técnicos, podem ser considerados como pertencentes à “linguagem técnica” (Ex. *able*).

Sua organização permite consultas recorrendo ao termo em inglês, consistindo de palavras simples ou compostas, de suas abreviaturas ou de seus acrônimos\*, desde que tanto as abreviaturas como os acrônimos sejam bastante difundidos.

Muitos termos de informática, principalmente de Internet, devido à sua pouca idade, apresentam pouca consistência no modo como são escritos, como, por exemplo, *on-line*, que freqüentemente aparece como *online*, ou ainda *on line*. De modo a facilitar a consulta lexicográfica, esses termos foram incluídos com suas diferentes formas morfológicas.

Cada termo é acompanhado de um código alfanumérico representante da fonte bibliográfica de sua origem descrita no final desta edição. Ex. Veja o verbete do dicionário: A-Talk for Windows, seguido do código



L-73. Este código se encontra nas Fontes bibliográficas, no final deste dicionário, na letra L, no subconjunto 73, que começa do 60 e vai ao 110. Assim o leitor terá condições de conhecer de onde o termo foi extraído.

## 2. Seqüência de verbetes

A seqüência de verbetes é organizada por meio do termo técnico em inglês apresentado em ordem alfabética. Os termos compostos que admitem aglutinação ou hifenização estão sempre presentes com suas diferentes formas morfológicas para a facilitação de consulta (na seguinte seqüência: “on line”, “on-line” e “online”). Os termos compostos hifenizados perdem lugar, na seqüência de verbetes, para os termos compostos não-hifenizados, começando a aparecer somente depois que os últimos tiverem se esgotado. Nos termos, primeiramente são classificados os itens iniciados com símbolos ou marcas de pontuação, como @!,#,\$,% ou & ; em seguida, são classificados os itens iniciados com números e, em último lugar, os itens iniciados com letras.

(Ex. o verbete @ antecede o verbete 1.2 MB floppy.)

No final do Dicionário encontram-se os verbetes constituídos de ou precedidos por números ou símbolos.

\* *Acrônimo*: palavra formada pela(s) primeira(s) letra(s) de cada uma das partes de uma locução. Ex. do Dicionário *Aurélio*: sonar so(und) na(vigation) r(anging) 7

## 3. Organização dos verbetes

O verbete consiste de uma palavra simples (o próprio termo), de um conjunto de palavras (composição do termo), de sua abreviatura ou de seu acrônimo seguidos de seu desmembramento, tradução ou comentário.

O comentário pode ser formado por um ou mais itens (conceitos, definições ou referências) organizados da seguinte forma:

- *um número de item*, se o comentário contém dois ou mais itens (conceitos ou definições); (Ex.

Ver: By-pass);

- *uma referência entre parênteses*, precedendo o conceito ou definição, usada para identificar a origem do conceito, por exemplo: (ISO),

(CCITT/ITU) etc.;

- quando possível, *uma identificação da área de maior aplicação do termo* como, por exemplo,

“Ver: Synchronous...”, “Em programação...”, “Em comunicação de dados...” etc.;

- outras referências, indicando ao leitor outros verbetes no dicionário, como: “Ver”, “Ver também”, “Contrasta com” etc.

#### 4. Referências

As referências mais comumente utilizadas no dicionário são: a) **“Ver”**

Utilizada em dois casos: primeiro para termos com palavras compostas e que possuem a última palavra igual; segundo, quando é interessante prosseguir na consulta para facilitar e ampliar o entendimento do termo;

#### b) **“Ver também”**

Normalmente utilizada para dirigir o leitor a outros termos relacionados ao termo pesquisado, com significado similar;

#### c) **“Sinônimo de”**

Indica ao leitor um outro termo que é sinônimo do termo pesquisado;

#### d) **“Contrasta com”**

Indica um termo que ou é oposto ou tem um significado substancialmente diferente do pesquisado.

#### 5. Observações

Considera-se como termo ou verbete qualquer palavra simples, conjunto de palavras, abreviaturas, acrônimos ou referências.

O “comentário” é composto de um ou mais conceitos, definições ou referência do termo.

Entende-se por “conceito” o comentário não oficial ou oficializado (por meio de organismos próprios, por exemplo: ISO), e por “definição” aqueles comentários já oficializados e considerados como Normas Técnicas (por exemplo: normas ISO emanadas do ITC-1).

Caso o termo possa ser abreviado, a abreviatura o sucede, entre

parênteses.

8

Nota da Autora

*Este dicionário é composto de mais de 11 mil termos, abrangendo, de forma geral, a área de informática, provenientes basicamente das seguintes fontes:*

- *pesquisa à bibliografia corrente referente à informática (livros, revistas, manuais, catálogos, papéis etc.);*
- *termos definidos e aprovados de acordo com a CCITT (Comité Consultatif International Téléphonique et Télégraphique), Sexta Assembléia - Termos e Definições - União Internacional de Telecomunicações - Genebra;*
- *vocabulário ISO (International Standards Organization) - Comitê Técnico 95 e 97;*
- *termos de arquitetura de redes ACF/TCAM e ACF/VTAM.*

*Os termos definidos pelo CCITT, CCITT/ITU ( Comité Consultatif International Téléphonique et Télégraphique/International Telecommunications Union) e vocabulário ISO (Comitê 95 e 97) estão indicados pelos códigos CCITT, CCITT/ITU ou ITU-TSS (International Telecommunications Union - Telecommunications Standards Section) , ISO ou TC95 (Technical Committee 95) e TC97*

*(Technical Committee 97) , entre parênteses, logo após sua apresentação em inglês.*

9

Agradecimentos

*Em primeiro lugar, sinceros agradecimentos e reconhecimento aos professores: Gildázio Palha Rocha, Helena Gemigniani Peterossi, Katsuyoshi Kurata e Oduvaldo Vendrameto, cuja motivação e exemplo de atuação profissional constituíram contribuição essencial para a elaboração deste dicionário.*

*Sou igualmente grata ao incentivo dos professores Dirceu D'Alkmin Telles e Marcos Antônio Monteiro.*

*Expresso também meu agradecimento todo especial ao dr. Eloy Fontes Lessa.*

*Meu agradecimento mais sincero à colaboração de Cláudia Regina Sawaya Müller, Clemente Raphael Mahl, Fernando Zuffo, Luciano Zuffo, Luzia Aparecida Bonfá (em memória), Lydia Wendel e Maria Fernanda Abramides Torres.*

*Gostaria de agradecer em particular aos meus alunos de inglês do curso de Processamento de Dados da FATEC - SP que, por sugestões provenientes de sua produção científica, sob minha coordenação, contribuíram decisivamente para a realização deste trabalho.*

*A Heinz Wendel, agradeço por tudo o que me proporcionou, embora a sua contribuição mais valiosa tenha sido o incansável incentivo tão natural de sua pessoa.*

*Por fim, devo admitir a minha dificuldade de encontrar palavras, se é que elas existem, para agradecer a Calico Wendel, fiel companheiro.*

Márcia Regina Sawaya

São Paulo – SP.

1 0

AAA

A

A

AAA

## **A-Talk for Windows**

palavra, usando-se alguma(s) letra(s) ou sílaba(s)

Utilizado como software de comunicação; é o

que a compõe(m). Pode ser também a represen-

melhor utilitário para uma pessoa que necessita de

tação da palavra por meio de um sinal. **(V-103)**

comunicação básica entre softwares, tais como

**ABC** – *Atanasoff-Berry Computer*.

conectar-se ao sistema BBS. **(L-73)**

Computador construído por dr. John Atanasoff e

**A/B switch** – *interruptor A/B*.

Clifford Berry em 1939. Era composto de válvulas.

Dispositivo de hardware que fornece uma função

**(D-282)**

em um cabo elétrico a fim de que os sinais possam

**Abend (condição de término anormal)**

ser enviados para um de dois caminhos. **(N-4)**

Contração de *abnormal end*. O encerramento pre-A/D – *Analógico/Digital*.

maturo de um programa em decorrência de algum

Conversor de sinais analógicos para digitais.

erro do próprio programa ou do equipamento.

**(T-466)**

**(I-340b)**

**A/D converter** – conversor A/D.

**ABI (Application Binary Interface)**

Conversor de modo analógico para digital. Termo

Aplicação de componente de maquinário binário

genérico para qualquer dispositivo que muda

na ligação de dispositivos; solicitação de parte da

atividade de onda contínua (sistema analógico)

memória ou registros à qual dois ou mais pro-

para códigos binários (sistema digital) ou vice-gramas podem ter acesso pela linguagem binária. versa. (W-70)

(A-008)

**A/V (Audio/Video)** – *Áudio/Vídeo.*

**Ability** – *capacidade, talento.*

Combinação de áudio e vídeo em tela grande de

Refere-se à capacidade de certo aplicativo ou

televisor com som de sala de cinema tipo *home-*

máquina de suportar ou executar tarefas. (G-59)

*theater.* (W-4)

**Able** – *capaz.*

**AA battery** – *pilha AA.*

Palavra freqüentemente encontrada em textos

Bateria de corrente contínua de tamanho pequeno.

técnicos de informática. (H-622)

“AA” é uma referência de tamanho. (J-751)

**Abnormal termination** – *terminação anormal.*

**AARP (Apple Talk Address Resolution Pro-**

**(F-162)**

**tol)** – *Protocolo de Resolução de Endereço* **Abort** – *abortar.*

*Apple Talk.* (W-116)

Terminar de uma maneira controlada uma ati-

**AB roll editing** – *edição de rolos AB.*

vidade de processamento em um sistema de

Utilização de dois videocassetes como fontes e o computador porque é impossível ou indesejável a computador como editor, a fim de criar efeitos de sua continuação. (V-354)

transmissão de imagens destinadas a um disco

**Abs (absolute)** – *absoluto*.

rígido ou outro videocassete. (B-216)

Função das linguagens BASIC, Dbase, Clipper, C

**Abacus** – *ábaco*.

e Pascal a qual fornece o número absoluto, isto é,

Dispositivo para realizar cálculos por meio de

em módulo:  $abs(-92) = 92$ . (Q-47)

pequenas peças (contas), em armação que geral-

**Absolute addressing** – *endereçamento absoluto*.

mente é de arame e madeira. (V-95)

Um modo de endereçamento no qual a instrução

**Abbreviation** – *abreviatura*.

contém o endereço atual requerido para essa

Um acronismo ou forma representativa de uma

execução. Na terminologia 6502, o endereçamento

11

absoluto refere-se a um tipo de endereçamento de *Aplicativos*.

página 0, no qual a instrução contém endereços de

Padrão para acessar informações de programas de

8 bits na página zero. (N-213)

um servidor remoto, permitindo ao usuário utilizar

### **Absolute address**

e modificar a sua configuração de qualquer estação

– *endereço absoluto*.

de trabalho por meio de leitura ou gravação de

Em programação, o oposto a endereço relativo, que

normalmente é a soma de um número a um ende-

valores em um servidor central. Definido em RFC

reço-base. (T-746)

2244. (W-22)

**Absolute form** – *forma absoluta*.

**Accelerated graphics** – *gráficos rápidos*.

Forma absoluta (gráfica) do menor ponto de

Gráficos processados mais rapidamente. (V-673)

exibição de uma tela. (D-625)

**Accelerated Graphics Port (AGP)** – *Porta Absolute value* – *valor absoluto*.

*Gráfica Acelerada*.

Função matemática intrínseca em linguagem de

Porta especial que começou a surgir em placas-

programação. Valor absoluto é o valor positivo de

mães em 1997. Um barramento especificado pela

um número, independente de seu sinal (positivo ou



Intel, para fornecer acesso mais rápido dos cartões

negativo). **(R-395)**

gráficos da memória principal ao barramento de

PCI (Conexão Interna de Periféricos), de maneira

**Absorb** – *absorver (luz ou líquido)*. **(L-118)** que a velocidade de exposição gráfica e de *rende-Abstract* – *abstrato*

*rização* de textura aumentem, especialmente no Uma maneira reduzida de se apresentar um artigo,

caso da realidade virtual e no uso de imagens em

documento etc. **(T-79)**

3D. Este dispositivo permite o uso eficiente da *me-Abstraction* – *abstração*.

mória intermediária ( *buffer*), auxiliando também o Princípio que ignora aspectos de um tema que não

desempenho dos gráficos em 2D. Por ser ligado

são pertinentes ao propósito geral, concentrando-

diretamente no *chipset* da placa-mãe, tendo uma se tão-somente naqueles aspectos que o são. A

conexão direta com a memória principal do com-

aplicação desse princípio faz-se necessária para o

putador, a AGP (Ver esta sigla) é muito rápida.

desenvolvimento e compreensão dos sistemas

**(W-21)**

informáticos. **(T-172)**

**Acceleration** – *aceleração*.

**AC (Alternate Current)** – *Corrente Alternada*.

Incrementa o rendimento do sistema por meio da

**(O-145)**

análise e execução das funções lógicas. **(V-7)**

**AC adapter** – *adaptador de corrente alternada.*

**Accelerator** – *acelerador.*

Adaptador de força corrente contínua oriunda da

Dispositivo lógico que permite acelerar (incrementar) o rendimento de um sistema por meio da fonte de força. **(O-145)**

análise e execução das funções lógicas. **(V-415)**

**AC current** – *corrente alternada.*

**Accelerator card** – *placa aceleradora.*

Corrente que tem a polaridade variante com o

Uma placa de circuitos que substitui ou aumenta tempo. **(T-511)**

a capacidade do microprocessador, principalmente

**AC inlet** – *entrada de corrente alternada.* **(R-53)** por meio do uso de um microprocessador mais

rápido. **(E-56)**

**AC only powered fax modem**

Entrada única de corrente alternada para fax

**Accept** – *aceitar, receber.*

modem. **(J-754)**

(1) Em sistemas com ACF/TCAM, função usada para receber uma mensagem transmitida de um

**AC outlet** – *saída da corrente alternada.*

terminal para um computador.

Passagem da corrente elétrica que tem sua direção,

(2) Em sistemas com ACF/VCAM, é um programa polaridade, invertida periodicamente, ou seja, de aplicação para aceitar solicitações “CINIT” de alternada. **(J-121)**

um ponto de controle do sistema (SSCP) para

**ACAP (Application Configuration Access Pro-**

estabelecer contato com uma unidade lógica.

**tolol)** – *Protocolo de Acesso a Configurações de* **(V-121)**

12

**Acceptably** – *que é aceitável.*

grama ou aplicativo contra o uso de pessoas não-

Características aceitáveis conforme um padrão

autorizadas. **(U-471)**

preestabelecido. **(K-4)**

**Access protocol** – *protocolo de acesso.*

**Access** – *entrada, acesso; ter acesso a.*

A partir das convenções estabelecidas na elabo-

(1) Ato de posicionar um mecanismo em relação

ração da rede, o protocolo de acesso assegura a

ao outro ou atingir (ascender) a uma determinada

emissão e a recepção das mensagens, sua segu-

posição pretendida. (V-85)

rança e coerência. (R-387)

(2) Ato de gravar ou ler por meio de um dispositivo

**Access provider** – *auxiliador ou provedor de periférico* como fita, disco, disquete, terminais etc.

*acesso.*

(V-712)

Um serviço prestado com o objetivo de facilitar e

**Access advanced feature** –

baratear a conexão de um computador à Internet.

*característica avan-*

(O-10)

*çada de acesso.* (U-328)

**Access register** – *registro de acesso.* (V-528) **Access arm** – *braço de acesso.*

Um dispositivo mecânico em uma unidade de

**Access Rights** – *Direitos de Acesso.*

armazenamento que posiciona o mecanismo de

Uma lista de direitos que especificam o que é ou

leitura e gravação. (F-100)

não permitido fazer com arquivos ou diretórios de rede. (W-101)

**Access code** – *código de acesso.*

Um modo do programador determinar por meio de

**Access time** – *tempo de acesso.*

codificação qual terminal estará disponível para

O tempo médio que o computador leva para loca-  
utilização do programa. (N-5)

lizar as informações de que ele necessita ou que lhe  
foram solicitadas no dispositivo de memória ou

**Access control** – *controle de acesso.*

dispositivos utilizados. (T-763)

Em uma rede, um meio de proteger o sistema pelo

fornecimento do usuário de um nome de *login* e de **Access tool** –  
*ferramenta de acesso.* (O-10) uma senha. (J-436)

**Access-list-entry token** – sinal de entrada de lista **Access e-mail** –  
*de acesso.*

*correio eletrônico de acesso.*

Sinal enviado ao usuário pelo computador quando

Autorização para usar o computador para ler ou  
se está acessando um dado ou um registro de uma  
alterar uma correspondência de acesso por um  
lista. (V-553)

correio. (C-159)

**Accessible** – *acessível.*

**Access method** – *método de acesso.*

Um arquivo é acessível se o volume que o contém

Um arquivo suplementar na administração do  
está, no momento, montado em dispositivo próprio  
sistema. O método de acesso prevê a interligação

usado pelo sistema. (H-311)

(interface) entre o programa-problema e o supervisor de I/O. (S-263)

**Accessing** – *acessamento*.

Ato de posicionar um mecanismo em relação a

**Access method module** – *módulo de método de* outro ou atingir uma determinada posição pre-acesso.

tendida. (H-609)

Módulo de transferência de dados entre o armazenamento interno e algum dispositivo de entrada/

**Accessing attribute** – *atributo de acesso*. (D-124) saída e vice-versa. (J-2)

**Accessory** – *acessório*.

**Access module** –

(1) Dispositivo periférico do computador. (V-743)

*módulo de acesso*. (D-905)

(2) Característica, dispositivo ou técnica, em-

**Access number** – *número de acesso*.

pregada para aumentar o funcionamento, capa-

O número telefônico usado por um assinante para

cidade ou versatilidade de uma máquina, sem que

discar a um Provedor de Serviço da Internet (ISP)

se altere sua função básica. (H-257)

ou a um serviço em linha direta. (W-1)

**Accomplish** – *executar*.

## **Access path**

Quando se termina de compilar um programa,  
Senha de acesso utilizada para proteger um pro-  
executa-se o mesmo. (N-150)

## **13**

**Accomplish tasks** – *executar tarefas*. (L-144) rações de ligação com os  
demais armazenamentos.

Sinônimo de acumulador. (G-223)

**Account** – *conta*.

Possibilita ao usuário ter acesso ao sistema central.

**Accumulator stream** – *corrente do acumulador*.

Isso ocorre após ele ter digitado seu nome de usuá-

Fluxo dos dados de e para um acumulador. (D-152)

rio e sua senha. Estando ambos corretos, ele passa

a ter acesso àquilo que lhe é permitido. (S-46)

**Accuracy** – *exatidão (segurança)*.

O grau de exatidão de uma aproximação ou me-

**Accounting** – *contagem, medição (para efeito de dida*. Maior segurança,  
implicando baixo erro.

*faturamento); contabilidade*.

Segurança normalmente implica maior qualidade

Divisão de custos de um conjunto de processa-

de um resultado computado; precisão refere-se a

mento de informações pelos seus usuários. Leva

uma série de detalhes usados na representação des-

em conta os softwares desenvolvidos, meios de  
ses resultados. A precisão não deve ser confundida  
transmissão e qualquer outro recurso adicional  
com segurança. (V-94)  
utilizado. (V-97)

**Accurate** – *preciso, certo.* (J-719) **Accounting file** – *arquivo de contabilidade (cálculo contábil).*

**Achieve** – *alcançar, realizar, obter.*

Um arquivo de acesso direto mantido pelo VSE/  
Conseguir chegar a um objetivo. Resolver um  
POWER para armazenar informações pelo VSE/  
problema. (K-1)

POWER e pelos programas sob seu controle.

**ACIA (Assynchronous Communication Inter-  
(J-353)**

**face Adapter)** – *Adaptador de Interface de Comu-Acrobat  
nicação Assíncrona.*

Software de troca de documentos da Adobe Sys-  
Dispositivo de interface serial. Os ACIAs comuns  
tems, Inc. O Acrobat fornece um meio indepen-  
estão nos computadores 6502 básicos e dispo-  
nente de plataforma para criar, visualizar e im-  
sitivos 6551 e 6850. (N-216)

primir documentos. Ele pode converter documen-

**Ack (Acknowledge)** – *confirmação.*



tos do DOS, Windows, Unix ou Macintosh em um Sinal que é enviado por um receptor para indicar Documento de Formato Portátil (PDF), que pode que uma mensagem transmitida foi recebida e que ser exibido em um computador que tenha o ele está pronto para a próxima mensagem. **(J-30)**

Acrobat *Reader* (leitor do Acrobat), adquirido gratuitamente na Internet por transferência de

**Acknowledge** – *acusar recebimento*.

arquivo ( *download*). **(W-3)**

Uma transmissão de caractere de controle trans-

**Accumulation** –

mitido por uma estação, como uma resposta afirmativa para a estação com que a conexão é organizada. **(I-327)**

**Accumulator** – *acumulador*.

nizada. **(V-419)**

(1) Registro em que se acumula o resultado de uma

operação aritmética ou lógica.

**Acknowledgement** – *reconhecimento, autori-*

(2) Dispositivo eletrônico que faz parte da unidade

aritmética de uma unidade de processamento,

(1) Reconhecimento por parte do sistema ou equipamento constituído por um registro especial e seu conjunto

pamento. **(K-4)**

correspondente de circuitos, que efetua operações

(2) Confirmação de um determinado comando.

aritméticas com os operandos.

**(V-711)**

(3) Denominação que recebem as posições de

**ACM (Alterable Control Memory) – Memória**

memória em que se criam, por acumulação, resul-

*de Controle Alterável. (D-220)*

tados aritméticos; nesse processo, o acumulador

armazena uma primeira quantidade ou valor e, ao

**ACOS**

receber o seguinte cria a soma resultante e a ar-

Função da linguagem C que calcula o cosseno de

mazena, e assim sucessivamente. **(V-103)**

um ângulo dado. **(U-576)**

**Accumulator register – registro acumulador.**

**Acoustic coupler – acoplador acústico.**

Registro localizado na unidade aritmética, no qual

Dispositivo que converte os impulsos elétricos

também são acumulados os resultados das ope-

usados por um computador em sinais sonoros

**14**

(sons) que podem ser transmitidos por telefone, declaração EXIT, RETURN ou END tenha oca-permitindo a comunicação em

computadores a

sionado o final da tarefa. (T-87)

distância. (S-153)

**Active channel** – *canal ativo.*

**Acoustical coupler** – *acoplador acústico.*

Canal por onde os dados estão transitando no

O mesmo que *acoustic coupler*. (Ver: Acoustic momento. (P-152)

coupler). (E- 559)

**Active input** – ativar a entrada de dados. (R-280) **Acoustical cover** – *abafador acústico.*

**Active matrix** – *matriz ativa.*

Gabinete de isolamento que reduz os ruídos pro-

Tipo de tecnologia de fabricação de mostradores

vocados pelas impressoras de impacto. (H-362)

de cristal líquido. (T-463)

**Acquire** – *adquirir.* (H-615)

**Active module** – *módulo ativo.* (L-135) **Acquire Dbospace**

**Active phase** – *fase ativa.* (D-201)

Adquirir espaço em banco de dados. (D-882)

**Active string** – *cadeia ativa.*

**Acquired** – *obtido, mantido.*

Grupo de caracteres em atividade, para controle ou

(1) Em VTAM, uma operação na qual um pro-

outra função. (D-156)

grama de aplicação autorizado (VTAM) inicia e

mantém uma seção de comunicação com outra

**Active window** – *janela ativa.*

unidade lógica.

No Windows, a janela superior na área de trabalho.

(2) Em MSS (sistema de arquivamento de massa),

A janela que recebe qualquer entrada do teclado.

alocar espaço em um dispositivo para movimen-

**(W-62)**

tação de dados de um dispositivo de baixa (fora de

**Active-matrix display** – *vídeo de matriz ativa.*

linha) para alta prioridade (em linha). **(T-190)**

Vídeo de cristal líquido com matriz ativa, que **Acronym** – *acrônimo, aglutinação.*

proporciona uma melhor definição das imagens.

É o processo pelo qual é criada uma nova palavra,

**(J-583)**

partindo das primeiras letras de uma ou mais

**Active-matrix screen** –

palavras originais. **(V-214)**

*tela de matriz ativa.*

Tecnologia dos mostradores de cristal líquido que

**Act** – *tabela de controle de erros.*

apresentam melhor definição, cores mais vivas e

Evento do sistema para cuja ocorrência não é ne-

independência das fontes de luz externas. **(R-412)**

cessária nenhuma mudança em seu meio ambiente.

**(F-133)**

**ActiveX**

Uma tecnologia da Microsoft usada na Internet

**Action** – *ação*.

para gravar programas que podem ser utilizados

Requer a ação e resposta por parte do operador.

com outros programas ou sistemas operacionais.

**(D-388)**

Este recurso de programação é utilizado pelo

**Activate** – *estado ativo; ativar*.

Microsoft Internet Explorer na criação de páginas

Computador em estado ativo. **(V-669)**

interativas na Internet, para que essas se pareçam

e se comportem como programas computacionais,

**Activation** – *ativação*.

e não como páginas estáticas. **(W-1)**

Ato ou efeito de ativar, pôr em funcionamento.

**(D-89)**

**Activity** – *atividade*.

Um termo que indica que um registro no arquivo-

**Activation record** – *registro de ativação*. **(D-89)** mestre está sendo utilizado, alterado ou referen-

Active – *ativo*.

ciado. **(I-198)**

Estado em que se encontra um bloco depois de

**Activity declaration** – *declaração de atividade.*

ativado e antes do final. Uma variável de evento

**(D-203)**

permanece ativa, não podendo ser associada a outra

operação até a execução de uma operação WAIT

**Actual** – *real.*

que especifique esta variável de evento, ou mesmo

Argumento efetivo sobre o qual opera uma função.

que esteja associada a uma tarefa, até que uma

**(G-212)**

15

**Actual cylinder** – *cilindro real.*

**Adapter board** – *placa adaptadora.*

Refere-se a um cilindro de disco rígido sendo aces-

Um mecanismo para interligar ou modificar a

sado. **(T-603)**

configuração do computador. **(V-461)**

**Actuating signal**

**Adapter card** – *cartão adaptador.*

Termo utilizado para referenciar o sinal que é Cartão que permite compatibilizar placas, que

retroalimentado em um mecanismo de *feedback*.

originalmente são incompatíveis entre si. **(V-462)**

**(V-699)**

**Adapter plug** – *adaptador de tomada.*

**Actuator** – *atuador*.

Peça, com saídas de tomadas de diversos formatos,

(1) Dispositivo que efetua movimentos eletrônicos

utilizada para adaptar uma saída fora do padrão.

por controle remoto. (V-509)

(R-54)

(2) Braço mecânico que realiza tarefas de movi-

**Adapter register** – *adaptador de registro*.

mentação. (T-712)

Dispositivo que realiza adaptações de regis-

**Ad-hoc** – *tarefa especial*.

tros de dados. (V-462)

Trabalho fora do padrão da empresa. (D-450)

**Adaptive answer**

**Ada**

Uma característica de alguns programas de modem

Em homenagem à primeira programadora, Ada

que permitem reconhecer uma chamada telefônica

provinda de um fax ou de uma transmissão de

Augusta Byron. Linguagem de programação de

dados e, subseqüentemente, tomar a ação apro-

alto nível desenvolvida para o Departamento de

priada. (L-48)

Defesa dos EUA coordenar aplicações necessárias

ao exército, marinha e força aérea. A linguagem

**Adaptive Rate System (ARS)** – *Sistema de Adap-Ada utiliza os princípios da programação estru-*

*tação de Taxa.*

turada, com o uso de módulos que podem ser

Sistema que adapta a taxa de transmissão em uma

compilados separadamente. (V-567)

linha de dados. (H-149)

**ADABAS** – *sistema ADABAS (BR).*

**ADB (Apple Desktop Bus)**

Denominação do sistema de gerenciamento de

Um padrão de interface para conectar teclados,

banco de dados (ADABAS) utilizado na série de

mouses, *trackballs* e outros dispositivos de entrada minicomputadores SID, que trabalha sob o sistema

a computadores Macintosh SE, Macintosh II e

SOFY. Suporta um banco de dados de múltiplos

Macintosh IIGS. Esses computadores vêm equi-

arquivos com acesso multichave para quaisquer

pados com uma porta ADB capaz de atingir a

dos arquivos. O acesso randômico é provido

velocidade de transferência de dados máxima de

através de um critério de pesquisa booleana e o

4,5 kilobits por segundo. Até 16 dispositivos

acesso sequencial é possível sobre qualquer



podem ser conectados a uma mesma porta ADB.

descriptor (chave). **(G-32)**

**(A-9)**

**ADAM (Animated Dissection of Anatomy for**

**ADC (Analogic-Digital Conversor) – Conversor Medicine) –**  
*Dissecação Animada de Anatomia Analógico/Digital.*

*para Medicina.*

Dispositivo que traduz sinais analógicos para digi-

Um software em CD-ROM que ensina sobre ana-

tais. **(U-140)**

tomia básica e psicologia com mixagem de som,

**Add – soma.**

gráficos e animação. **(C-86)**

Operação aritmética realizada pela unidade arit-

**Adapter – adaptador.**

mética do computador, consistindo na união de

(1) Placa de circuitos impressos que permite ao

valores (positivos ou negativos) numéricos das

variáveis de um único valor. **(V-81)**

computador utilizar um periférico para o qual não

possui uma interface. Também conhecido por *port*.

**Add instruction – instrução de adição.**

**(U-673/276)**

Instrução usada no microprocessador 6502, que é

(2) Um dispositivo usado para interligar equi-

abreviação de *additional instruction* para soma de pamentos com características diferentes. (V-252)

valores e variáveis. (N-211)

16

**Add-in program** – *programa complementar.*

**Additive operator**

Um utilitário, cuja finalidade é ampliar os recursos

Operador de soma ( + ) ou de subtração(-).

de um programa aplicativo. Um *add-in* popular (U-574)

para lotus 1-2-3 é o ALWAYS, que acrescenta re-

**Additive process** – *processo aditivo.*

curios de editoração eletrônica ao módulo de rela-

É um processo onde as cores são formadas pela

tórios do 1-2-3. Ele permite imprimir as planilhas

emissão e combinação de vermelho, verde, e azul

do Lotus usando diversas fontes, linhas, som-

brilhante, para produzir várias cores. (L-24)

breados e outros recursos de formatação, como

negrito e sublinhado. (J-749)

**Address** – *endereço.*

(1) Identificação, como a que representa um nome,

**Add-in-card** – *cartão ou placa de expansão.*

uma etiqueta, um número etc. Corresponde a um

Placas de expansão disponíveis para microcom-

registro geral, a uma posição da memória ou a putadores, tais como

modems, expansões de me-qualquer outro ponto de origem ou de destino dos

mórias etc. **(J-749)**

dados, tal como a localização de uma estação ou

**Add-on** – *acionador, ativador.*

terminal numa rede de comunicações.

(1) Qualquer dispositivo, como uma placa de

(2) Em comunicações, representação codificada do

expansão ou um disco rígido externo, que seja

destino de uma mensagem.

acrescentado ao computador, para aumentar os

(3) Em sentido geral, qualquer parte de uma ins-

recursos. **(U-71)**

trução que especifique a posição de um operando

(2) Acionador ou ativador de dados. **(V-669)**

para essa instrução. Sinônimo de referência de

endereço ( *address reference*). Contrasta com posi-

(3) Em terminologia da Internet um pequeno pro-

ção, localização ( *exation*). **(V-82, 84)**

grama que acrescenta mais características a um

software.

**Address arithmetic** – *endereço aritmético.*

Identifica onde está localizado algum dado em

**Add-on-board** – *placa de expansão.*

arquivo ou memória. **(I-222)**

Placa de expansão que é acrescentada ao computador para aumentar ou melhorar seus recursos.

**Address book** – *livro de endereços.*

**(J-364)**

Local onde estão indicados os endereços de cada instrução ou informação contida na memória.

**Add-on-card** – *placa de expansão ou comple-*

**(I-233)**

*mento. (J-364)*

**Address bus** – *barramento de endereços.*

**Added benefit** – *benefício adicionado. (C-179)* Comunicação comum dedicada a passar infor-Adder – *somador.*

mação de uma posição para outra. Pode consistir

Um elemento da CPU que soma dois números

de um conjunto de condutores que se encontrem

quaisquer enviados a ele. Qualquer circuito que

separados fisicamente de outras bases dedicadas,

some valores binários. **(I-106)**

ou pode ser um subconjunto de um sistema de

comunicação. Frequentemente, o número de con-

**Adding machine** – *máquina de somar. (j-736)* dutores é o mesmo que o número máximo de bits

**Adding up** – *somar. (J-719)*

permitidos na posição. **(G-2)**

**Addition** – *soma, adição. (D-425)* **Address error** – *erro de endereço.*

Erro na identificação do registrador, geralmente

**Additional** – *adicional*. (I-254)

tratado pelo sistema operacional. (V-314)

**Additional storage** – *armazenamento adicional*.

**Address field** – *campo de endereço*. (D-93) Um armazenamento adicional recusável em qual-Address format –

quer computador. (J-78)

*formato de endereço*.

O arranjo das partes do endereço de uma instrução.

**Additive** – *aditivo*.

A expressão *plus-one* é usada freqüentemente para É um acessório ou utilitário cuja finalidade é indicar que um dos endereços especifica o local da

ampliar os recursos de um programa aplicativo.

próxima instrução que será executada. Exemplo:

(G-156)

*one-plus-one, two-plus-one*. (T-81) 17

**Address location** – *endereço (localização)*.

**Address translation** – *translação de endereço*, Uma posição dentro da memória do computador

*tradução de endereço*.

identificada pelo nome, número ou código. O

(1) O processo de troca (translação) de endereço

endereço pode ser especificado pelo usuário ou

de um item de dados ou de uma instrução, pelo

pelo programa. (E-85)

endereço armazenado na memória principal.

(2) Em sistemas de armazenamento (memória)

**Address mapping function** – *função de mapea-virtual, é o processo de troca do endereço de um*

*mento de endereço. (D-181)*

item de dados ou de uma instrução, do seu en-

**Address mapping pointer** – *indicador de mapea-dereção de memória virtual para seu endereço de*

*mento de endereço. (D-117)*

memória real. (T-146)

**Address mapping table** –

**Addressability** – *endereçabilidade, capacidade de tabela de mapeamento endereçamento.*

*de endereço. (D-114)*

Controle disponível sobre os *píxels* de uma tela.

**Address multiplexer** – *multiplexador de ende-Descreve o número de posições na tela para as*

*reços.*

quais os canhões de elétrons do monitor podem ser

Técnica utilizada para otimizar o barramento de

apontados. (D-388)

endereços do computador. (T-513)

**Addressable** – *endereçável.*

**Address reference** – *referência de endereço.*

Registrador ou posição de armazenamento iden-

Sinônimo de address. (D-184)

tificada por um endereço. (H-255)

**Address register** – *registro de endereço.*

**Addressable memory** – *memória endereçável.*

Um registro no qual se armazena um endereço, em

Memória que é possível ser acessada. (J-56)

geral, resto da memória principal. (S-444)

**Addressable RAM** – *RAM endereçável.*

**Address Resolution Protocol (ARP)** – *Protocolo Tipo de memória RAM ( Random-Access Memory)*

que permite o acesso randômico por toda a sua

*de Resolução de Endereço.*

extensão. Desta maneira pode-se fazer uma utili-

Protocolo abaixo do TCP/IP usado para conectar

zação do programa por meio de software de sua

dinamicamente um endereço IP ( *Internet Protocol*) área. (C-137)

de alto nível a um endereço físico de hardware de

baixo nível. É limitado a uma única rede física que

**Addressing** – *endereçamento.*

sustenta a distribuição de hardware. (W-48)

(1) Atribuição de endereços às instruções de um programa.

**Address space** – *espaço de endereço.*

(2) Consulta que uma estação-mestra faz a cada um

(1) A margem de endereços disponíveis para um dos terminais para ver se estão dispostos de forma

computador. (V-331)

a receber uma mensagem.

(2) Escala ou série completa de endereços que

(3) Ação pela qual se chama um dado da memória.

estão à disposição do programador. Designa o

(4) Meio para assinalar uma posição específica.

âmbito de endereço ocupados pelo programa,

(V-641)

depois que o compilador converte os elementos

**Addressing boundaries** – *limites de endere-simbólicos da linguagem-fonte em série de dados,*

*çamento.*

blocos de controle e instruções do computador.

Diz-se das fronteiras inferior ou superior de me-

(F-63)

mória, capazes de serem endereçadas. (T-668)

**Address Space Identification Token (ASIT)** –

**Addressing mode** – *modo de endereçamento.*

*Sinal Identificador de Espaço de Endereço.*

Os métodos de especificações de endereços a

Um único sistema identificador de depósito para

serem usados na execução de uma instrução. Os

um espaço de endereço. (V-536)

modos de endereçamento comum são: diretos, ime-

diatos, indexados, indiretos e relativos. (N-213)



**Address table** – *tabela de endereços.*

Tabela na qual se encontram dados de um registro

**ADE (Automatic Directory Exchange)**

geral. **(J-686)**

Processo pelo qual uma correspondência ou bo-

**18**

letim em uma rede é automaticamente atualizado, **Advance** – *avançar.*

economizando tempo. **(B-60)**

Passar automaticamente de uma instrução para

outra num programa. **(V-127)**

**adhesive** – *adesivo.*

Em impressão, cola que gruda ingredientes de

**Advance the paper** – *avanço de papel.*

papel. **(W-68)**

Procedimento que se resume em girar o cilindro de

uma máquina de escrever ou de uma impressora,

**Adjacent** – *adjacente.*

tanto manual como automaticamente. **(R-111)**

Que está próximo a alguma coisa; *the address is*

*stored adjacent to the customer name field:* o **Advanced** – *avançado.*

endereço é armazenado adjacente ao campo do

(1) Característica que identifica a utilização de uma nome do cliente.  
**(M-90)**

forma mais dinâmica de recursos computacionais.

**Adjoining blocks** –

**(U-661)**

*blocos de adição.*

Blocos de controle de processo que se adicionam

(2) Uma operação em linguagem COBOL, me-

à lista quando outro processo entra na fila de espera diante a qual é possível controlar o posicionamento

do controle da CPU. **(V-487)**

vertical dos registros durante a sua impressão.

**(V-656)**

**Adjust** – *ajuste; ajustar.*

É uma forma de organizar a maneira com a qual os

**Advanced Data Communication Control Pro-**

comandos aparecem. **(S-7)**

**cedure (ADCCP)** – *Procedimento Avançado de*

*Controle de Comunicação de Dados.*

**Adjustment** – *ajustamento.*

Protocolo de controle de comunicação de dados

Desloca um item dentro de um registro, de modo

desenvolvido pela ANSI ( *American National Stan-*

que o dígito mais significativo ou o menos sig-

*standards Institute*), e similar ao SDLC e ao HDLC.

nificativo fique em uma posição predefinida no

**(H-289)**

registro. **(V-7)**

**Advanced Digital Network (ADN)** – *Rede Digital Adjustment*

**procedure** – *procedimento de ajuste.*

*Avançada. (W-105)*

**(P-159)**

**Advanced micro device** – *microdispositivo avan-Administrator – admimistrador.*

*çado. (V-678)*

A pessoa responsável por configurar itens de rede

e os manter funcionando. **(W-17)**

**Advanced signal processor** – *processador de sinal avançado.*

**ADN (Advanced Digital Network)** – *Rede Digital* Processa sinais digitais e analógicos por meio de

*Avançada. (W-105)*

dispositivos programáveis ou cabeados equiva-

**Adobe Acrobat** – *Adobe Acrobat.*

lentes (digitais ou analógicos). **(K-145)**

Um software que adiciona um programa de con-

**Advanced Research Projects Agency Network**

trole específico de impressão ao Mac (ou PC

**(ARPANet)** – *Rede da Agência para Projetos de Windows*) que permite que se imprima qualquer

*Pesquisa Avançada (ARPA).*

documento de qualquer programa dentro do ar-

Precursora da Internet. Rede de computadores in-

quivo de formato Acrobat, que contém o texto e as

terconectados criada na década de 60 pelo Departamen-

to de imagens do arquivo original para ser visto e até

mento de Defesa dos EUA e projetada com a capacidade de sobreviver a uma guerra nuclear. Nos anos 70, expandiu-se em grandes universidades

identificada pelo *Acrobat Exchange*. **(C-81)** americanas para pesquisa, dando lugar, logo a **Adobe Type Manager (ATM)**

seguir, ao surgimento da Internet. **(W-26)**

Nos computadores Macintosh, um utilitário que

**Advanced Technology Bus (ATBus)** – *Barra-usa técnica das fontes de laser (fontes geométricas)*

*mento de Tecnologia Avançada.*

para gerar imagens sem distorções na tela. **(S-393)** Condutor de dados que apresenta alta tecnologia

**ADSL (Asymmetric Digital Subscriber Line)** –

para transportar dados entre os dispositivos pe-

*Linha Digital Assimétrica de Assinantes.*

riféricos e a memória, e entre esta e o processador.

(Ver: Asymmetric Digital Subscriber Line). **(W-22) (V-499)**

19

**Advanced user** – *usuário experiente.*

**AGP (Accelerated Graphics Port)** – *Porta Grá-*

(1) Usuário que possui experiência considerável na *fica Acelerada.*

utilização de microcomputadores. **(T-24)**

(Ver: Accelerated Graphics Port). **(W-21)**

(2) Usuário com Q.I. acima da média. (V-667)

**AI (Artificial Intelligence)** – Inteligência Arti-Advantage – *vantagem*.  
(V-12)

*ficial*.

Campo da informática que busca aperfeiçoar os

**Advisor** – *consultor*.

computadores dando-lhes algumas características

Programa usado para consulta. (h-264)

peculiares da inteligência humana, como a capa-

**Advisory agent** – *agente consultivo*.

cidade de entender a linguagem natural e simular

o raciocínio em condições de incerteza. (U-466)

Oferece instruções e conselhos para auxiliar o

usuário na sua tarefa. (O-31)

**AIDS**

Tipo de software que auxilia na execução de deter-

**Affinity**

minados procedimentos. (U-713)

Todas as mensagens da estação-fonte são enca-

minhadas para o destino de armazenamento tem-

**Air exhaust** – *saída de ar*.

porário. (V-331)

Saída de ar com finalidade de refrigeração, encon-

trada em equipamentos eletrônicos. (T-420)

**Afflict** – *“atacar”, afligir*.

Diz-se que uma operação é “atacada” quando esta

**Air intake** – *entrada de ar.*

necessita de dados que, por algum problema , estão

Entrada de ar para refrigeração de equipamentos.

alterados, gerando assim um resultado errado.

**(T-420)**

**(K-2)**

**Airflow** – *fluxo de ar.*

**After Dark**

Fluxo de ar necessário para refrigerar a máquina.

Programa usado para proteção da tela do com-

**(P-161)**

putador quando a mesma fica muito tempo parada

**Airliner**

num determinado ponto. Trabalha junto com o

Canal ou circuito de comunicação aérea. **(A-2)**

Windows. **(S-17)**

**AIX (Advanced Interactive eXecutive)**

**AGA chips** – *chips AGA.*

Versão do sistema UNIX fornecida pela IBM para

Linha de microchips; processadores de imagens

suas estações de trabalho e PCs baseados nesse

para computadores da linha Commodore Amiga –

sistema. **(U-188)**

AGA ( *Advanced Graphics Architecture*). **(B-107) Alarm** – *alarme*.

**Agent** – *agente*.

Sinal de aviso a um operador de equipamento da

(1) Programa projetado especificamente para in-  
existência de uma falha ou qualquer outra situação  
teragir com um servidor, acessando dados em  
anormal. **(V-117)**

nome do usuário.

(2) Programa automático projetado para operar em

**Aldus**

nome do usuário, executando uma função parti-

Aldus Corporation. Criadora do programa para o  
cular em segundo plano. **(W-5)**

Macintosh que cria o *layout* de uma página do PageMaker. Lançado  
em 1985, o PageMaker foi

**Agent etiquette** – *código de conduta dos agentes*.

um marco na editoração eletrônica, um termo cria-

**(O-25)**

do pelo presidente da Aldus, Paul Braineid. **(A-97) Agent-supporting  
environment** – *ambiente Aldus PageMaker*

*apoiado por agentes*. **(O-32)**

Um dos principais programas de *layout* de páginas **Aggregate** – *grupo  
primário; agregado*.

do mercado, disponíveis para computadores com-

Em comunicações, sinal portador transmitido,

patíveis com o IBM PC e Macintosh; excelente

constituído pelo conjunto de doze canais de banda para a diagramação e composição de documentos lateral única, enviados pelo circuito de transmissão como *newsletters*, brochuras, relatórios e livros.

são. (V-627)

Lançado em 1985 para o Macintosh, o PageMaker

20

(Aldus Corporation) e a impressora Laserwriter da divulgada na Europa ao mesmo tempo que o

Apple deram origem à era da editoração eletrônica

FORTRAN era divulgada nos Estados Unidos.

– um termo criado pelo presidente da Aldus Cor-

(G-261)

poration, Paul Brainerd. (A-97)

**ALGOL 68** – (TC 97) – *linguagem algorítmica 68.*

**Alert** – *alerta.*

Uma linguagem de programação aprimorada e

Um sinal do computador, indicando que algo re-

extensiva, mais poderosa, apesar de menos com-

quer a atenção do usuário. Pode ser uma mensagem

plexa, para o ALGOL 60. Extensiva a várias áreas

de erro ou um aviso e, freqüentemente, aparece na

de aplicação. (V-235)

forma de uma caixa de alerta, um som, ou palavras

**Algorithm** – *algoritmo.*



e imagens piscando. (W-17)

Processo de cálculo ou de resolução de um grupo

**Alert port** – *porta de alerta*.

de problemas semelhantes em que se estipulam,

Placa responsável por verificar e mandar men-

com generalidade e sem restrições, regras formais

sagens de alerta. (T-422)

para a obtenção do resultado ou da solução do problema com um número infinito de passos.

**Alert time** – *tempo de alerta*.

(R-134)

Tempo entre uma mensagem de alerta e outra.

(T-422)

**Algorithmic** – *algorítmico*.

(1) Pertinente ao processo de cálculo construtivo,

**Algebra** – *álgebra*.

geralmente empregado na solução de problemas

(1) Investigação sobre as propriedades matemá-

que requerem um número finito de passos.

ticas dos números e da estrutura matemática que

(2) Uma série de procedimentos utilizados para a

emprega símbolos.

resolução de um problema. (V-85)

(2) Conjunto unido de operações da forma  $f: A$

elevado a  $n \rightarrow A$ , transformando elementos do **Algorithmic**

## **Language (ALGOL) – Linguagem**

produto cartesiano  $A \times A \times \dots \times A$  (n termos). (T-26)

### *Algorítmica.*

Uma linguagem aritmética, na qual os procedi-

**Algebraic manipulation** – *manipulação algé-mentos numéricos são precisamente especificados*

*brica.*

para o computador numa forma padronizada. Esta

Processamento de expressões matemáticas utili-

linguagem, além de informar ao computador ele-

zando símbolos que, a princípio não são numé-

mentos numéricos precisos com os quais ele possa

ricos, mas que representam quantidades e ope-

operar, tem ainda por finalidade ser facilmente razões numéricas.  
(V-14)

compreensível por qualquer indivíduo. É o resul-

**Algebraic rule** – *regra algébrica.* (V-14) tado de uma cooperação internacional para obter

uma linguagem algorítmica padronizada. A *inter-*

**ALGOL (ALGOritmic Language) – Lingua-**

*national algebraic language* foi a precursora de *gem Algorítmica.*

ALGOL. (V-8)

(Ver: Algorithmic Language). (V 235)

**Alias** – *nome alternativo, “alias”.*

**ALGOL**

Um nome alternativo para um membro do conjunto

Abreviatura de linguagem algorítmica ( *algorithmic* de dados particionados. (V-339)

*language*) ou linguagem de orientação algébrica ( *algebraic oriented language*). É uma linguagem de **Alias name** – *nome alternado*.

programação de nível elevado, utilizada para a re-

Nome que é dado alternadamente a um arquivo em solução de problemas matemáticos ou científicos.

uso. (F-111)

Como linguagem simbólica de origem, precisa ser

**Aliasing** – *serrilhado*.

traduzida. Esta fornece meios para a definição de

Efeito indesejável que ocorre quando a resolução

algoritmos, ou seja, de séries de declarações e ex-

do vídeo é insuficiente para minimizar a aparência

posições, que apresentam uma semelhança geral

descontínua em alguns elementos geométricos.

com fórmulas algébricas e expressões em inglês.

(P-57)

ALGOL foi originariamente designada por IAL

( *International Algebraic Language*), ou seja, lin-Alignment – *alinhamento*.

guagem algébrica internacional (LAI), tendo sido

Posicionamento de uma instrução, constante ou

21

dados, num limite inicial do espaço disponível da (2) Uma contração de alfabético-numérico. (S-427)

memória. Os limites de posicionamento inicial são

**Alphanumeric character** – *caractere alfanu-estabelecidos pela máquina.*  
**(V-237)**

*méricos.*

**Alki Seek**

(1) Qualquer caractere que possa ser digitado,  
Utilitário capaz de buscar texto pelo nome, tipo,  
incluindo as letras de A a Z maiúsculas e minús-  
localidade, conteúdo, data, tamanho, atributos etc.  
culas, os números de 0 a 9, sinais de pontuação e

**(L-86)**

símbolos especiais do teclado. **(E-81)**

**All** – *todos.*

(2) Caracteres alfanuméricos, que correspondem  
Opção de linguagem. **(D-526)**

aos valores entre 32 a 126 na tabela. **(V-619)**

**All files** – *todos os arquivos.* **(J-560)** **Alphanumeric data** – *dados alfanuméricos.*

**(D-529)**

**Allocate** – *alocar, atribuir, partilhar.*

(1) Atribuir localizações e endereços relativos, **Alphanumeric keys** – *teclado alfanumérico.*

produzindo endereços absolutos. **(U-278)**

Parte do teclado constituído por teclas de letras e

(2) Reservar o uso da memória para um programa.  
números. **(G-514)**

**(V-74)**

## **Alphatron**

### **Allocation** – *alocação*.

Auxilia na criação de edição de som dentro da A parcela, divisão, local da memória, reservada

realidade virtual; capaz de suportar duas ou quatro

para o armazenamento de dados, itens etc. **(V-83)**

fontes sonoras simultaneamente, podendo ser

### **Allocation area** – *área de alocação*.

ligado lado a lado com muitas fontes sonoras que

Área da memória na qual se pode reservar espaço

o usuário necessite. **(L-77)**

para o armazenamento de dados. **(V-477)**

## **Alt**

### **Allocation block** – *bloco de alocação*.

O mesmo que *Shift*. **(V-666)**

Adjudicação dos blocos de dados a blocos

### **Alt key** – *tecla Alt*.

específicos da memória. **(R-133)**

Tecla do IBM-PC que, quando pressionada jun-

### **Allocation unit** – *unidade de alocação*.

tamente com outra tecla, modifica o significado da

Unidade que busca na memória um local reservado

mesma. **(U-46)**

para o armazenamento de dados, itens etc. **(V-596)**

## **Alta Vista**

## Alongside

*Site* no endereço <http://www.altavista.com>. da Distribuição de pontos (gráficos) por outro lado ou

WWW ( *World Wide Web*) que funciona como uma verso de tela. **(D-629)**

lista de endereços interativa. Nele, o usuário digita **Alpha** – *alfa*.

uma ou mais palavras-chave e um programa faz a

Termo empregado para designar os caracteres alfa-

busca de todos os *sites* em cujos nomes ou des-béticos, diferenciando-os dos numéricos. **(T-75)**

crições ocorram as palavras procuradas. **(W-1)**

**Alpha/Beta testing** – *teste Alfa/Beta*.

**Alt-function key combination** – *combinação de* O teste Alfa é o teste realizado ainda na empresa,

*teclas Alt e teclas de função*.

enquanto que o teste Beta é o teste realizado pelos

Uma combinação de teclas usada pelos programas

distribuidores antes que o produto seja lançado ao

para ativar certa função predefinida. **(H-129)**

público em geral. **(N-6)**

**Alt-key combination** – *combinação de teclas Alt* **Alphabetic characters** – caracteres alfabéticos.

*e outra tecla*.

Caracteres alfabéticos que correspondem às letras

Uma combinação de teclas usada pelos programas

do alfabeto. **(V-619)**

para ativar certa função predefinida. **(H-129)**

**Alphanumeric** – alfanumérico.

**Alter** – *alterar*. **(H-768)**

(1) Relativo às letras e dígitos, podendo incluir caracteres de controle, espaçamento e símbolos es-

**Alter DBSpace** – *alterar espaço no banco de dados*. **(U-297)**

**22**

**Alter in place** – *alterar*.

a criação e manutenção voluntária de padrões  
Metade de um ciclo, constituído de uma elevação  
industriais no Estados Unidos. **(V-393)**

completa e queda de tensão ou corrente em um

**America Online (AOL)**

sentido. **(F-105)**

Um provedor de informação de Internet público,

**Alternate** – *alternar; alternativo*.

que começou oferecendo serviços por meio de  
Desvio de uma operação, da via principal para uma  
interface gráfica para computadores Apple e  
outra via. **(V-112)**

Macintosh fora da Internet, e que se tornou o maior  
provedor do mundo de serviços na Internet. O

**Alternating Current (AC)** – *Corrente Alternada*.

endereço do assinante da AOL na Internet é

Corrente elétrica que tem sua polaridade invertida

usuário@aol.com, onde “usuário” é o nome de  
periodicamente. (P-6)

assinante. (W-1)

**Altitude limit** – *limite de altitude.*

**American Wire Gauge (AWG)** – *Medida Ame-*

Altitude ideal para operações. (P-129)

*ricana de Cabos.*

**ALU (Arithmetic and Logic Unit)** – *Unidade de* Taxa do diâmetro de  
cabos; quanto menor o

número, maior o cabo e, geralmente, maior a cor-

*Aritmética e Lógica.*

rente que ele pode conduzir. (W-33)

Parte de um microprocessador responsável pela  
execução de cálculos e operações lógicas. (T-539)

**AMI (Alternate Mark Inversion)**

Um código de linha usado para linhas T1 e E1 que

**Ambient temperature** – *temperatura ambiente.*

têm um mínimo de 12,5% de densidade, apre-

Temperatura ideal do ambiente do trabalho.

sentando o sinal alternado entre polaridade positiva  
(P-129)

e negativa. (W-170)

**Ambiguity** – *ambigüidade.*



**Amiga** – *computador Amiga.*

Duplo sentido numa expressão ou sentença.

Família de microcomputadores produzida pela

**(D-157)**

Commodore Business Machine, Inc. com base no

**AMD (American Micro Devices)**

microprocessador Motorola 68.000. Deixou de ser

Empresa fabricante de circuitos integrados para

fabricado. **(T-498)**

computadores. **(T-436)**

**Amount** – *quantidade, montante.*

**AMD K5** – *processador AMD K5.*

Medida de recursos físicos em sistemas com-

Processador com um *design* radical. Usando um putacionais. **(V-664)**

verdadeiro RISC ( *Reduced Instruction Set Com-*

**Ampère** – *amper.*

*puter*) de uma extraordinária velocidade central, Unidade de medida da corrente elétrica. **(P-4)**

trabalhos foram realizados para converter o

complexo jogo de instruções do Intel X86 para o

**Amplification** – *amplificação.*

RISC operations (ROPS). A AMD desenvolveu

Acréscimo na magnitude de um sinal de trans-

um conjunto de ROPS único ou em combinação

missão de um ponto para outro. **(I-74)**

para emular o conjunto completo de instruções do

**Amplifier** – *amplificador*.

X86 em hardware. (C-21)

Um dispositivo capaz de amplificar um sinal,

**American National Standard Code for Infor-**

reproduzindo as características essenciais da

**mation Interchange (ASCII)** – *Código Nacional* onda original. (V-260)

*Americano de Padrões para Intercâmbio de Infor-*

**Amplitude** – *amplitude*.

*mação*.

A magnitude de uma voltagem ou forma de onda

(Ver: ASCII). (V-433)

de uma corrente ou de um sinal. (V-260)

**American National Standard Institute (ANSI)** –

**Amplitude modulation** – *modulação por am-Instituto Nacional*  
*Americano de Padrões*.

*plitude*.

Uma organização composta de produtores, consu-

Método de modulação no qual estados lógicos são

midores, e grupo de interesses gerais, que esta-

convertidos em sinais de amplitudes diferentes.

belece os procedimentos pelos quais ela autoriza

(L-192)

23

**Anachronistic** – *anacrônico*. (H-774) isto, geralmente, divide-se o

problema em várias

etapas, facilitando assim seu melhor estudo. **(V-14) Analog – analógico.**

(1) Representação de quantidades numéricas por

**Analyser – analisador.**

meio de variáveis físicas. Exemplo: translação, ro-

Dispositivo que, num monitor, permite o trata-  
tação, tensão.

mento e a edição de dados. **(I-327)**

(2) Em relação a computadores, sistemas físicos

**Analysis – análise.**

em que o desempenho de medidas produz infor-

Avaliação de uma situação ou problema, envol-

vações relativas à classe de problemas mate-

vendo sua revisão sob diversos aspectos ou pontos

máticos. (Contrasta com *digital*.) **(V-267)**

de vista. Costuma abranger detalhes como o

**Analog computer – computador analógico.**

controle do fluxo de processamento, de erros e os

(1) Um computador que apresenta as variáveis por

estudos de eficiência. **(U-326)**

analogia física.

**Analysis tool – ferramenta de análise.**

(2) Um equipamento que trabalha com variáveis de

Programa auxiliar para testes de desempenho,

modo contínuo, produzindo uma saída de quantificação de dados e tomada de decisão. **(R-400)**

tidades físicas como fluxo, pressão, temperatura, posição angular e voltagem, por meio de circuitos

### **Analyst – *analista***

elétricos. Em geral, é um equipamento que produz

Aquele que faz análises. **(V-713)**

saídas analógicas para variáveis descontínuas.

### **Analytic engine – *máquina analítica.***

**(V-96)**

Dispositivo concebido por Babbage em 1833, que

### **Analog device – *dispositivo analógico.***

utilizava cartões perfurados e tinha uma memória

Um mecanismo que representa números por quantidades físicas. Por exemplo, representa um comprimento por meio de um deslocamento contínuo.

a ser construído. **(D-281)**

primento por meio de um deslocamento contínuo.

### **Ancillary equipment –**

**(E-341)**

*equipamento autônomo.*

Equipamento que não se encontra sob o controle

### **Analog line – *linha analógica.***

direto da unidade central de processamento e

Linha analógica por onde passam os sinais ana-

funciona sempre de forma independente. (T-344)

lógicos em transmissão de dados. (H-150)

**AND** – E.

**Analog signal** – *sinal analógico*.

(1) Operador Lógico E, que tem a propriedade de:

Um sinal contínuo, sem variações significativas na

se P é uma declaração e Q idem, então P e Q é

voltagem e, conseqüentemente, em sua intensi-

verdadeiro se ambas as declarações forem verda-

dade. (V-266)

deiras. (U-483)

**Analog-to-digital & digital to analog converter** (2) O mesmo que *operator AND*. (T-67)

– *conversor analógico para digital e digital para ANDF (Architecture Neural Distribution For-analógico*.

**mat**) – *Formato de Distribuição de Arquitetura* Dispositivo que permite conversão de sinais ana-Neural.

lógicos para digitais e vice-versa. (V-352)

É uma VBI utilizada para distribuir software entre

**Analog-to-digital converter** – *conversor analó-processadores do padrão OMI*. (O-24)

*gico-digital*.

**Angle** – *ângulo*.

Um adaptador que permite a um computador

Medida da mudança na direção; normalmente

digital (como um IBM PC) aceitar a entrada de

como afastamento de uma linha de referência.

dados analógicos. (E-111)

(L-77)

**Analogue input** – *entrada analógica.* (V-699) **Angular momentum** – *momento angular.*

**Analyse** – *analisar.*

A força resultante num sistema de alavancas.

A investigação metódica de um problema. Para

(K-161)

24

**Animated GIF** – *GIF animado.*

**ANSI (American National Standard Institute)** –

Uma das formas mais simples de animação de

*Instituto Nacional Americano de Padrões.*

página de rede. A maioria das faixas vistas em pá-

Organização formada por grupos da comunidade

ginas de rede são GIFs ( *Graphics Interchange* industrial e comercial dos Estados Unidos, dedi-Format) animados. O formato GIF89a de salvar

cada ao desenvolvimento de normas de produção

gráficos permite salvar várias imagens de uma vez,

e comunicações. (U-138)

e exibi-las pelos navegadores de rede uma após

**ANSI code** – *código ANSI.*

outra, criando a ilusão de movimento. (W-15)

Código padronizado pela American National Stan-

**Animated objects** – *objetos animados*.

dard Institute (Instituto Nacional Americano de Pa-

Figuras criadas via monitor com a finalidade de  
drões). **(R-224)**

proporcionar movimentos das mesmas, como

**ANSI ESCAPE sequences** – *seqüências ESCAPE*

ocorre em desenhos animados. **(L-80)**

*ANSI*.

**Animated presentation** – *apresentação animada*.

Seqüências-padrão utilizadas em PCs para, por

**(J-502)**

exemplo, movimentar o cursor na tela ou modificar  
cores no monitor. Essas seqüências sempre come-

**Animation** – *animação*.

çam com o caractere ESC e o colchete abrindo ( [ ).

(1) Simulação do movimento pela representação de

**(L-202)**

uma série de imagens sucessivas na tela. **(U-173)**

(2) Conjunto de frases que são sincronizadas no

**ANSI standard** – *padrão ANSI*.

sentido de simular movimentos. **(V-352)**

Padrão do Instituto Nacional Americano de Pa-

drões para os comandos de TURBO C. **(R-115)**

**Animation program** – *programa de animação.*

Programa que gera animações. (J-591)

## **ANSI.SYS**

Um *drive* de dispositivo que pode ser instalado **Animation support** – *suporte para animação.*

opcionalmente por usuários em computadores

São recursos que permitem desenvolver animação

baseados no MS-DOS com a finalidade de permitir

em desenhos. (J-502)

o uso de comandos ANSI (seqüência ESCAPE)

**Annotation** – *anotação.*

para controlar o console (tela e teclado). (F-5)

Inclusão de comentários nos documentos com a

**Answer** – *resposta; responder.*

finalidade oferecer maiores informações a quem os

Pode-se responder a uma chamada telefônica

lê. (H-23)

recebida ou não; para não responder temos que dar

**Annotation symbol** – *símbolo de anotação.*

um comando dizendo que não. (S-62)

Símbolo de fluxograma que permite a anotação de

**Answer modem** – *modem de resposta.*

comentários em relação a algum procedimento

Modem que atende a uma ligação telefônica. (R-383) junto ao corpo do mesmo. (J-461)



**Answer tone** – *sinal de resposta.*

**Announcement** – *comunicação. (A-8)*

Sinal de uma linha telefônica pronta para o uso.

**Annoyingly** – *de modo importuno. (H-773) (R-366)*

**Anomalous** – *anômalo, irregular.*

**Answerback** – *resposta.*

Anormal, contrário a regra. **(V-725)**

A resposta de um terminal para um controle de  
sinais remotos. **(V-439)**

**Anonymous FTP (Anonymous File Transfer**

**Protocol)** – *FTP (Protocolo de Transferência de Anti-glare – anti-reflexivo. (J-589) Arquivos) Anônimo.*

**Anti-glare surface** – *superfície anti-reflexiva.*

Tipo de acesso a arquivos públicos de um com-  
**(J-589)**

putador remoto no qual o usuário utiliza a palavra *anonymous*  
(anônimo) como sua ID (identificação) **Anti-reflective** – *anti-reflexivo.*

de usuário e o seu endereço de correio eletrônico

Qualidade que alguns monitores têm de não refletir

(*e-mail*) como senha para a entrada no sistema a luz incidente,  
melhorando a visualização da tela.

(*login*). **(W-97)**

**(O-69)**

25

**Anti-static** – *antiestático.*

**APM (Advanced Power Management)** – *Geren-*

Relativo a produtos que evitam a formação de

*ciamento de Potência Avançado. (L-18)*

eletricidade estática que pode danificar equipa-

**APP (APPLication)** – *aplicativo*.

mentos de informática. (N-6)

Um programa que ajuda o usuário a executar uma

**Anti-viral** – *antivírus*.

tarefa em particular, tal como processador de texto,

Relativo a programa contra vírus no computador.

planilha ou banco de dados. (O-110)

(V-745)

**APPC (Advanced Program-to-Program)**

**Anti-virus software** – *software antivírus*.

Protocolo criado pela IBM como parte do SNA,

Um programa que é escrito especificamente para

com a finalidade de permitir que programas apli-

localizar e remover vírus prejudiciais ao compu-

tativos executados em computadores diferentes

tador. Estes programas têm que ser atualizados

se comuniquem e troquem dados diretamente.

constantemente à medida que novos vírus se

(U-205)

tornam conhecidos. (W-1)

**Append** – *acrescentar, juntar, anexar*.

**Antitrust** – *antitruste*. (A-47) (1) Incluir dados no final de um arquivo ou de um

banco de dados. No gerenciamento de banco de

**Antivirus** – *antivírus*.

dados, por exemplo, acrescentar um registro é

Programa que permite identificar e eliminar pro-

incluir um novo registro, que é colocado depois de

gramas viróticos que tentem infiltrar-se no sistema.

todos os registros existentes (preservando a ordem

(V-538)

cronológica da entrada de dados). (E-170)

**Antivirus program** – *programa antivírus*.

(2) Adiciona novos registros no fim do arquivo

Um programa para detecção e remoção de vírus em

ativo. (V-614)

computadores. (W-20)

**APPEND BLANK**

**Antivirus software** – *software antivírus*.

Comando que insere um registro em branco no

(Ver: Anti-virus software). (W-1)

arquivo em uso. (D-696)

**Anybus** – *barramento geral*.

**APPEND command** – *comando APPEND*.

Determinação para um barramento que não foi

Comando utilizado para especificar um caminho de

especificado em sua função. (V-501)

busca para arquivos de dados. (U-722)

**AOL (America Online)**

**Appendage** – *suplemento*.

(Ver: America Online). (N-7)

Parte anexa, acessória ou acrescentada. (F-115)

**API (Appllication Program Interface)** – *Interface Appending – anexação, junção*.

*de Programas Aplicativos*.

Junção das partes de um programa. (R-311)

(1) Conjunto de rotinas que os programas apli-

**Appexpert**

cativos utilizam para requisitar e obter os serviços

Acelera a criação de um aplicativo, gerando um

de nível mais baixo oferecidos pelo sistema opera-

código básico, de acordo com as especificações

cional do computador. (U-140)

requeridas. (A-60)

(2) Linguagem de aplicação formalmente definida,

**Apple's DAL (Apple's Data Access Language)**

que age como *interface* ao programa de controle

–

do sistema IBM, ou programa produto, e seu

*Linguagem de Acesso de Dados Apple*.

Linguagem destinada a banco de dados em micro-

usuário. (R-403)

computadores Macintosh. (E-65)

## **APL (A Programing Language)**

### **Apple's System 7**

Linguagem de programação de alto nível adequada

Sistema operacional utilizado nos microcomputa-

a aplicações científicas e matemáticas; utiliza-se de dores Macintosh. (Ver: System 7). (E-65)

letras gregas e exige um monitor capaz de exibi-

las. Usada originalmente em *mainframes* IBM, a **Apple – Apple**.

APL foi portada para computadores compatíveis

(1) Microcomputador fabricado pela Apple Com-

com IBM-PC. (U-578)

puter Inc. de grande êxito comercial. Uma das

## **26**

razões desse êxito é o emprego do VisiCALC

**Application's edit menu** – *menu de edição de* (programa desenvolvido originalmente para utili-aplicações. (G-564)

zação nesse equipamento).

**Application's exit** – *saída de aplicações* . (G-565) (2)

Microcomputador de bits que utiliza a unidade

central de processamento 6502. Foi um dos res-

**Application's file menu** – *menu de arquivos de* ponsáveis pela popularização dos microcompu-aplicações. (G-565)

tadores de uso pessoal. (V-194)

**Application** – *aplicação, aplicativo*.

## **Apple Computer, Inc.**

(1) Programa de computador cuja finalidade é

Um dos principais fabricantes de computadores

facilitar a realização de um trabalho específico com sede em  
Cupertino, CA. Fundada por Steve

pelas pessoas. Dependendo dos objetivos com os

Wozniac e Steve Jobs em 1976, a Apple Computer

quais foram escritos, podem manipular textos,

nasceu das atividades dos aficionados por com-

números, gráficos ou ambos. (U-84)

putador da Baía de São Francisco para se tornar

(2) Conjunto de atividades específicas afins a que

uma das maiores empresas dos Estados Unidos. O

se dedica um computador. Podem ser de natureza

computador Apple I foi desenvolvido para ama-

dores e se tornou um equipamento viável e

técnica, comercial, científica, administrativa, de

operacional. (U-487)

gestão etc. Subdividem-se, principalmente, em

aplicações de cálculo, que exigem do computador

**Apple header file** – *arquivo de cabeçalho Apple* uma notável  
capacidade de cálculo, e em apli-

(*padrão Macintosh*). (K-163)

ações de processamento de dados, em que a

**Apple II**

qualidade mais importante é a capacidade do

Série de microcomputadores de 8 bits desenhado para o tratamento e manipulação dos dados volvida pela Apple Computer, que pode ser usada dados.

na linha Apple Computer, baseada no micro-

(3) Problema específico para cuja solução são aplicados o processador 6502 da MOS Technology. (U-487)

dados os recursos do computador e equipamento anexo. (E-154)

**Apple laser writer** – impressora a laser Apple.

(4) Um sistema ou um problema no qual, para sua solução (I-385)

solução é aplicado o computador. (V-82)

**Apple Macintosh** – Macintosh da Apple.

**Application cell** – célula de aplicação.

Microcomputador da Apple Computer que utiliza

Uma categoria básica da macrocélula que realiza como unidade central de processamento um

microprocessador 68000 de 16/32 bits da Moto-

uma tarefa específica orientada à aplicação. (O-24) rola, muito usado em aplicações gráficas. (O-66)

**Application icon** – ícone de aplicativos.

**Applet** – miniaplicativo.

Um gráfico que representa um programa a ser

(1) Programa pequeno ou médio que executa uma tarefa específica. **(G-547)**

**Application layer** – *camada de aplicação.*

(2) Um miniprograma escrito na linguagem de Camada dos padrões de rede que incorpora os programação Java incorporado em uma página serviços fornecidos aos usuários em nível de escrita em HTML ( *Hypertext Markup Language*) aplicações; é a sétima camada e a mais alta criada que, ao ser transferido por *download*, é executado pela ISO. **(U-68)** pelo navegador de rede. **(W-1)**

**Application management** – *(ISO) gerência de AppleTalk aplicação.*

Um padrão de rede local desenvolvido pela Apple Computer, Inc. O AppleTalk é capaz de interligar Em comunicação de dados, e tratando-se de inter-até 32 computadores Macintosh, equipamentos conexão de sistemas abertos, são funções no “nível compatíveis com o IBM PC e periféricos – como (camada) de aplicações”. **(H-326)** impressoras a laser. **(S-75)**

**Application package** – *pacote de aplicativos.*

**Application's ctrl menu** – *menu de controle de* Um aplicativo composto de um ou mais programas



*aplicações. (G-563)*

dedicados a uma tarefa específica. (J-3)

27

**Application program** – programa aplicativo.

**Architecture** – *arquitetura.*

Programa escrito pelo usuário e aplicável na solu-

Especificação de um sistema de processamento em  
ção de seu próprio serviço. (R-48)

um nível geral, incluindo a descrição desde o ponto  
de vista da programação (do usuário), do conjunto

**Application Program Interface(API)** – *Interface* de instruções e da  
conexão com o usuário, da

*de Programa de Aplicação.*

organização e tratamento da memória, do controle

A linguagem de aplicação formalmente definida,  
das operações de entrada/saída etc. (V-89)

que age como interface para o programa de con-  
trole do sistema IBM ou programa produto e seu

**Archival** – *arquivamento. (E-495)*

usuário. (V-72)

**Archive** – *arquivo.*

**Application software** – *software aplicativo.*

Uma cópia de um ou mais registros, ou uma cópia  
Programas e rotinas que abordam problemas espe-  
de um banco de dados que está salvo, para refe-

cíficos do usuário. **(R-130)**

rências futuras ou para propósitos de recuperação  
no caso dos dados originais estarem danificados ou

**Application window** – *janela de aplicação.*

perdidos. **(V-398)**

Janela que contém a área de trabalho e o menu.

**(G-547)**

**Archiving** – *arquivamento.*

A manutenção de arquivos de recuperação

**Applications** – *aplicações, aplicativos.*

( *backup*) por um determinado instante de tempo.

Um programa de computador cuja finalidade é

**(S-322)**

facilitar a realização de um trabalho específico pelo **ARCnet**  
usuário. **(E-139)**

Uma rede local de alta velocidade desenvolvida

**Applications programmer** – *programador de pela Data Point Corporation e amplamente usada aplicativos.* **(D-478)**

em aplicações de automação de escritórios. **(E-91)**

**APPLY** – *aplicar.*

**Area** – *área.*

Palavra reservada em COBOL, para especificar

(1) Porção ou parte de um sub-bloco.

técnicas de I/O (entrada/saída). **(V-82)**

(2) Espaço reservado na memória para fins es-

pecíficos. (V-111, 231).

**Approach** – *aproximação*.

Trata-se da aproximação de uma linha elétrica e de

**Area chart** – *gráfico de áreas*.

uma linha de telecomunicações. Devido às suas

Um tipo de gráfico profissional que usa sombrea-

posições relativas aos efeitos eletromagnéticos

dos ou outros recursos de destaque para enfatizar

exercidos pela linha elétrica sobre a linha de visualmente a diferença entre a linha que conecta

telecomunicações, provoca sérias interferências na

uma série de pontos de dados e a linha que conecta

segunda, perdendo-se a qualidade e a segurança

uma outra série de pontos de dados. (E-2)

das informações transmitidas. (V-239)

**Area graph** – *gráfico de áreas*.

**APX (Attached Processor eXecutive)** – *Pro-Tipo de gráfico estatístico usado em planilhas de*

*cessador Executivo Agregado*.

cálculo. Sinônimo de *area chart*. (T-492)

Processador desenvolvido pela Intel para aco-

**AREAS** – *áreas*.

plamento a outros processadores a fim de aumentar

Palavra reservada da linguagem de programação

o desempenho. (B-73)

## Archie

**Argument** – *argumento*.

Termo que deriva da palavra *Archive*. Um pro-

(1) Uma variável independente. Ex.: Numa tabela

grama que permite ao usuário encontrar arquivos

é o numero que identifica a posição de um deter-

na Internet que possam ser transferidos para seu

minado valor; ou em uma função matemática, a

próprio PC. O Archie busca arquivos na Internet

variável que, quando substitui um certo valor,

e fornece uma lista de todos os locais, do tipo ou

determina o valor da função. (V-232)

do nome do arquivo desejado. O arquivo requerido

(2) Palavra, frase ou número digital na mesma

pode, então, ser transferido por FTP. (W-94)

linha de um comando ou instrução, com a fina-

## 28

lidade de restringir, aprofundar ou modificar a sua **Arithmetic program** – *programa aritmético*.

definição. O comando atua sobre o argumento.

Programa que faz cálculos matemáticos, logo

(U-570)

contém instruções como ADD, SUBTRACT,

DIVIDE, MULTIPLY, exemplo FORTRAN. (N-

**Argument list** – *lista de argumentos*.

149)

(1) Um conjunto (série) de argumentos.

(2) Em PL/1, uma lista entre parênteses de um ou

**Arithmetic shift** – *alternância matemática*.

mais argumentos, separados por vírgula, seguindo

Uma operação de mudança que preserva o valor do

o nome da constante, de uma variável, ou nome

bit de sinal (+ à esquerda). (N-224)

genérico ou de uma função. (V-129)

**Arithmetic unit** – *unidade aritmética*.

**Argument string** – *cadeia de argumentos*.

(1) A parte do hardware do computador na qual são

Nome de um programa em sua linha de comando

realizadas as operações aritméticas e de lógica. A

já transformada em uma seqüência lógica de

unidade aritmética geralmente é constituída de um

códigos ASCII. (N-125)

acumulador, alguns registradores especiais para o

**Arithmetic and Logic Unit (ALU)** –

armazenamento dos operandos e resultados, suple-

*Unidade de*

mentados por circuitos de deslocamento e seqüên-

*Aritmética e Lógica*.

A unidade (hardware) de um sistema central de  
ciação que executam operações de multiplicação,  
processamento de dados que executa as operações  
divisão e outras operações desejadas.

lógicas e aritméticas. **(E-418)**

Sinônimo de: ALU.

(2) A parte do computador que realiza operações

**Arithmetic and logical operation** – *operação* aritméticas e operações  
a elas relacionadas.

*lógica e aritmética.* **(D-333)**

**(T-116)**

**Arithmetic constant** – *constante aritmética.*

**Arithmetic-Logic-Unit (ALU)** – *Unidade de Arit-*

**(D-37)**

*mética e Lógica.*

**Arithmetic conversion** – *conversão aritmética.*

Parte do hardware do computador na qual são rea-

Conversão de uma unidade aritmética; exemplo:

lizadas as operações aritméticas e de lógica. O

binário para decimal. **(V-687)**

mesmo que *Arithmetic and Logic Unit.* **(D-574)** **Arithmetic expression**  
– *expressão aritmética.*

**Arithmetical Logical Unit** – *Unidade de Aritmé-Qualquer combinação  
de nomes de dados, literais*

*tica e Lógica.*

numéricos, constantes figurativas e nomes de fun-

Parte ou órgão da unidade central de processações aritméticas unidos entre si por operadores mento que tem a seu cargo a execução de operações aritméticos, de maneira que a expressão, em seu aritméticas e lógicas com os dados. Abreviado conjunto, possa ser reduzida a um só valor nu- como ALU. O mesmo que *Arithmetic and Logic mérico. (D-37)*

*Unit. (V-101)*

**Arithmetic instruction** – *instrução aritmética.*

**ARJ**

Instrução de uma linguagem que realiza operações

(1) Programa de compressão de arquivos, desen- aritméticas. **(T-142)**

volvido por Robert K. Jung, disponível para o MS- DOS e outros computadores. É muito popular ao

**Arithmetic Logical Unit (ALU)** – *Unidade de lado do PKZip, na Internet.*

*Aritmética e Lógica.*

(2) Extensão que indica arquivo compactado pelo

O mesmo que *Arithmetic and Logic Unit.* (Ver: programa de compressão ARJ. **(W-52)**

*Arithmetic and Logic Unit).* **(D-30, 574)**

**Arm** – *braço. (H-484)*

**Arithmetic operation** – *operação aritmética.*

Qualquer um dos cálculos fundamentais realizados

**ARP (Address Resolution Protocol)** – *Protocolo pela aritmética. (J-6)*  
*de Resolução de Endereço.*

(Ver: Address Resolution Protocol). **(W-48)**

**Arithmetic operator** – *operador aritmético.*

Denominação que recebem os operadores de

**ARPA (Advanced Research Projects Agency)** –

prefixo + e – e os operadores de infixo +, –, \*, / e *Agência para*  
*Projetos de Pesquisa Avançada.*

\*\* (PL/I, FORTRAN e COBOL). **(D-38)**

Agência de projetos de pesquisa avançada do

**29**

Departamento de Defesa dos EUA que suporta a **Artwork** – *obra ou*  
*trabalho de arte.*

rede de computadores de reserva compartilhada.

Trabalho gráfico ou imagens que devem ser im-

**(N-195)**

pressas. **(A-54)**

**ARPANet (Advanced Research Projects Agency**

**Ary**

**Network)** – *Rede da Agência para Projetos de Sinônimo de*  
*armazenamento de dados num ar-Pesquisa Avançada.*

quivo. **(B-144)**

(Ver: Advanced Research Projects Agency Net-

**AS/400**

work. **(W-26)**



Linha de computadores lançada pela IBM e

**Array** – *arranjo, organização, matriz.*

distribuída no Brasil pela Itaotec. **(J-679)**

(1) Uma série de itens organizados seguindo uma

**ASCENDING** – *crescente.*

seqüência minimizada;

Palavra reservada da linguagem COBOL. **(D-560)**

(2) Uma série de itens de dados arrumados em uma

configuração significativa, ou uma coleção orde-

**ASCII** – *Código Nacional Americano de Padrões* nada de elementos de dados, todos com o mesmo

*para Intercâmbio de Informação.*

atributo. **(V-83)**

Abreviatura de *American National Standard Code*

*for Information Interchange*, X 3.4.1968. Um **Array format** – *formato de arranjo.* **(V-14)** código de nível 8 (7 bits de paridade) desenvolvido

**Array-processor** – *processador de matriz.*

por um subcomitê da USASI ( *United States of* Processador que possui uma arquitetura espe-America Standards Institute). Este código foi cialmente projetada para processar ordenamento de

desenvolvido com a finalidade de padronizar as

números. A arquitetura inclui vários processadores

comunicações americanas e, a longo prazo, subs-

que trabalham de forma simultânea e manipulam

tituir os diversos códigos até então utilizados em

cada elemento do ordenamento, de tal forma que

processamento de dados. (V-213)

uma só operação possa aplicar-se em paralelo a

**ASCII character** – *caractere ASCII.*

todos os elementos. Para obter-se o mesmo efeito

Um conjunto de caracteres composto apenas dos

num processador convencional, deve-se aplicar a

128 caracteres existentes no padrão ASCII ori-

operação a cada elemento, de forma seqüencial,

ginal. (G-385)

tornando o processo muito mais lento. (G-303)

**ASCII coded character** – *caractere de codifi-Arrow – seta.*

*cação ASCII.*

Geralmente referenciado às teclas de direção do

Um esquema de codificação que atribui valores

teclado. (I-286)

numéricos às letras, números etc. (G-70)

**Arrow keys** – *teclas de seta.*

**ASCII extended character** – *caractere ASCII* Conjunto de teclas com figuras formadas por setas

*estendido.*

que, quando pressionadas, movimentam o cursor

Código ASCII que utiliza 8 bits (o ASCII normal

para o sentido da figura, ou seja, para a direita, para utiliza 7 bits), com capacidade de prover 256

a esquerda, para cima e para baixo. (R-255)

diferentes caracteres, inclusive aqueles necessários

**Article** – *artigo*.

para gráficos. **(S-428)**

(1) Relato em um jornal ou revista (impressa ou

**ASCII file** – *arquivo ASCII*.

eletrônica).

Arquivo de documentos que utiliza o formato de

(2) Uma contribuição para um grupo de discussão

texto denominado ASCII, reconhecido universal-

da Usenet, que pode ser enviada por meio de

mente. Os arquivos ASCII podem conter carac-

correio eletrônico. **(W-1)**

teres, espaços, sinais de pontuação, *carriage re-*

*turns* e, em certos casos, marca de tabulação e de **Artificial Intelligence (AI)** – *Inteligência Ar-final de arquivo, mas nenhuma informação de*

*tificial*.

texto. **(V-11)**

A capacidade de um dispositivo de realizar funções

que são normalmente relacionadas com a inte-

**ASCII text editor** – *editor de texto ASCII*.

ligência humana. **(V-347)**

Editor de arquivo de documento que utiliza o for-

**30**

mato de texto denominado ASCII ( *American Stan-Assembler*

*dard Code for Information Interchange*), reconhe-

(1) Programa de computador usado para mon-  
cido universalmente. Os arquivos ASCII podem  
tagens; traduz um programa-fonte em código  
conter caracteres, espaços, sinais de pontuação,  
simbólico para um programa-objeto em linguagem

*carriage returns* (CRs) e, em certos casos, marcas de máquina, fazendo  
a correspondência de um-de tabulação e de final de arquivo, mas  
nenhuma

para-um entre as instruções e atribuindo posições  
informação de formatação de texto. (K-122)

de memória a endereços simbólicos. (F-63)

**ASCII textfile –**

(2) Um programa de computador que converte  
*arquivo-texto em ASCII.*

Arquivo de dados que contém somente caracteres  
instrução de linguagem Assembly em código-  
especiais e alfanuméricos que pertencem ao con-  
objeto. (V-510)

junto de caracteres ASCII. (N-7)

**Assembler language – linguagem Assembler.**

**ASCTIME (ASC TIME) – hora no formato (D-866)**  
*ASCII.*

**Assembler language program – programa em**

Comando em C que serve para converter a data e

*linguagem Assembler.*

a hora para o formato chamado ASCII. **(Q-52)**

Programa de linguagem orientada para máquina,

**ASIC (Application Specific Integrated Circuit)**

cujas instruções têm geralmente uma correspon-

– *Circuito Integrado de Aplicação Específica.*

dência de um-para-um com as instruções de má-

Circuito integrado produzido para executar uma

quina, e que pode permitir facilidades tais como o

função específica com pequena margem de flexi-

uso de macroinstruções. Para ser executada pelo

bilidade de uso. **(R-415)**

computador, necessita passar pela fase de mon-

tagem (Assembly) através de um montador (As-

**ASIN**

sembler) que traduz suas instruções para as ins-

Função da linguagem C que calcula o seno de um

truções de máquina, diretamente executáveis pelo

ângulo dado. **(U-576)**

computador. **(F-150)**

**ASM**

**Assemblies – assembléias. (H-614)**

Normalmente a extensão de nome de arquivo do

MS-DOS que é associada a um arquivo que con-

**Assembling** – *montagem*.

tém código-fonte em linguagem Assembly. (J-547)

Preparação de um programa em linguagem de máquina a partir de um programa escrito em codi-

**ASP (Association of Shareware Professionals)** –

ficação simbólica, mediante a substituição de có-

*Associação de Profissionais de “Shareware”*.

Organização de programadores fundada em 1987

digos de operação simbólicos por absolutos, e de

com objetivos comuns; *shareware* são programas endereços simbólicos por endereços absolutos ou

de distribuição gratuita, devendo ser registrados

relocalizáveis. (D-122)

após certo tempo de uso. (N-7)

**Assembly**

**ASP system** – *sistema ASP*.

(1) Linguagem de baixo nível na qual cada ins-

Extensão do sistema operacional do S/360 que

trução corresponde diretamente a uma única

aduz um incremento da automatização das ope-

instrução de máquina, ou seja, é específica para

rações do computador nas instalações de multi-

cada processador. Esta linguagem propicia um

processamento de grande porte. (D-109)

controle preciso sobre o computador, além de ser

veloz. (U-311)

**Aspect ratio** – *relação entre os eixos.*

(2) A operação e tradução que são efetuadas sobre

A proporção da altura da tela de um monitor ou uma linguagem simbólica de programação, para televisor em relação à sua largura. (W-62)

produzir um programa equivalente traduzido em

**Assemble** – *montar.*

linguagem de máquina. (D-925)

Traduzir instruções Assembly em linguagem de

(3) Saída produzida pelo montador assembler.

máquina. (V-318)

(V-151)

**Assembled** – *montado.*

**Assembly code** – *código Assembly.*

Refere-se à montagem de um bloco de dados de

Código produzido pelo montador assembler.

comunicação. (R-345)

(D-478)

31

**Assembly language** – *linguagem Assembly.*

(2) Assinalar ou designar equipamento para operar

(1) Uma linguagem orientada para computador

num determinado serviço. (V-240)

cujas instruções são normalmente de corres-

(3) Relações entre aplicações e unidades lógicas e  
pondência de uma-para-uma com as instruções de  
físicas de um sistema de computação. (U-636)

computador, e pode prover facilidades com a utili-

**Assignment operation** – *operação de atribuição*.

zação de macros.

(Ver: Assignment). (D-174)

(2) Uma linguagem de programação de computa-  
dor composta de instruções e declarações. (V-151)

**ASSIGNMENT operator** – *operador de atribuição*.

**Assembly language program** – *programa em* Comando básico de  
programação que atribui um

*linguagem Assembly*.

valor ou uma cadeia de caracteres ou um caractere

Recebe dados simbólicos como entrada e produz

a uma variável. (K-15)

instruções de máquina. (D-478)

**Assignment statement** – *instrução de atribuição*, **Assembly program**  
– *programa Assembly*.

*de associação*.

Programa de computador que opera com dados

(1) Em linguagens de alto nível, uma declaração  
simbólicos de entrada para produzir, a partir desses  
usada para ligar variáveis. (K-10)



dados, instruções de máquina mediante a rea-

(2) Variável aritmética ou lógica, ou elemento de  
lização de funções, tais como a tradução de códigos  
matriz seguido do sinal de atribuição (frequente-  
de operação simbólicos a instruções de funcio-  
mente o sinal de igual) que, por sua vez, é seguido  
de uma expressão aritmética ou lógica. (D-37)

namento do computador, a atribuição de posições  
de memória a instruções sucessivas ou cálculo de

**Assistant agent** – *agente auxiliar*.

endereços absolutos a partir de endereços

Variedade de agente que tem um poder maior por  
simbólicos. Geralmente, um programa de mon-

não necessitar de um *feedback* (retorno, resposta) tagem traduz, um a  
um, os códigos simbólicos de

direto do usuário. (O-32)

entrada para instruções de máquina e produz, como

**Associative array register** – *registro associativo* saída, o mesmo  
número de instruções ou cons-de “arrays”.

tantes que foram definidos nos códigos simbólicos

Nos sistemas dotados de memória virtual, dis-  
de entrada. (E-212)

positivo físico especial de funcionamento muito

**Assembly system** – *sistema Assembly*. (J-575) mais rápido que a  
memória real, que tem por finalidade acelerar a tradução de  
endereços. (F-11)

**Asset** – *total de bens; características gerais.*

**Associative register** –

(1) Bens imobilizados de uma companhia;

*registro associativo.*

Registro especial que contém os endereços virtuais

(2) Características gerais de um programa. **(J-605)** traduzidos mais recentemente e seus endereços de

**Assign** – *atribuir, assinalar, designar.*

células de página associadas. É utilizado pelo dis-

(1) Designar as unidades de processamento que  
positivo de tradução dinâmica de endereços para  
deverão operar durante a execução de um deter-  
evitar a tradução completa desses endereços.

minado serviço. **(v-198)**

**(D-120)**

(2) Comando utilizado para atribuir uma letra de

**Associative storage** – *armazenamento asso-drive* diferente a um *drive*  
de disco ou subdiretório.

*ciativo.*

**(U-722)**

Um equipamento de armazenamento no qual as

**Assign priorities** – *atribuir prioridades.* **(I-328)** localizações são  
identificadas por meio do seu conteúdo e não por seus nomes ou  
posições. **(E-508)**

**Assigned** – *atribuído.*

**Associativity** – *associatividade.*

Valor atribuído a uma variável. (T-621)

Relação que o operador mantém com a variável

**Assigning** – *atribuição*. (D-861)

dependente do operador da linguagem C. (D-505)

**Assignment** – *atribuição, assinalação*.

**Assortment** – *classificação, organização, arranjo*.

(1) Ação de atribuir ou adjudicar o valor de uma

Arranjo ordenado de dados num arquivo espe-

variável (PL/1).

cífico. (B-123)

32

**Asterisk** – *asterisco*.

**Asynchronous op. of I/O channel** – *operação* O caractere (\*) utilizado pela grande maioria das

*assíncrona de canal de entrada e saída*.

aplicações e linguagens de programação com a fi-

Ligação entre processador e periférico, permitindo

nalidade de indicar a multiplicação. No MS-DOS,

a transferência de dados. (J-348)

OS/2 e em outros sistemas operacionais, o asterisco

**Asynchronous operation** – *operação assíncrona*.

é um curinga que pode servir como substituto de

Operação que ocorre fora de um tempo regular ou

um ou mais caracteres consecutivos, que indica

previsto para um evento específico. (S-157)

uma totalidade. (I-376)

**Asynchronous receiver/ transmitter – receptor/**

**Asymmetric Digital Subscriber Line (ADSL) –**

*transmissor assíncrono..*

*Linha Digital Assimétrica de Assinantes.*

Receptores que utilizam o padrão de comunicação

Tecnologia pela qual a transmissão de dados do

assíncrono, ou seja, a recepção dos bits de dados

servidor para o cliente, embora feita por linhas

não é sincronizada por pulsos especiais; os bits são

telefônicas normais, é muito mais rápida do que a

recebidos uns após os outros, e, por meio de um

transmissão do cliente para o servidor. Este tipo de

bit de início e um bit de fim, o receptor sabe res-

conexão é vantajosa tanto para aplicativos, quanto

pectivamente o início e o fim de cada unidade de

para interações de TV e vídeo, pois a quantidade

dados. (U-482)

de dados que o servidor envia é muito maior do que

a enviada pelo cliente. A ADSL usa uma faixa que

**Asynchronous signal – sinal assíncrono.**

não é usada pela voz, de modo que dados e voz

Sinal sem relação regular de tempo, inesperado ou

podem ser transmitidos ao mesmo tempo. (W-22)

imprevisível a respeito da execução das instruções  
do programa. (V-357)

**Async communication** – *comunicação assíncrona.*

**Asynchronous terminal emulator** – *emulador de* Uma forma de  
transmissão de dados na qual as

*terminal assíncrono.*

informações são enviadas caractere a caractere,

Característica de um sistema de simular um canal  
com intervalos de tempo variáveis entre os caracte-  
de comunicação assíncrono. (K-5)

teres, empregada geralmente, nas comunicações

**Asynchronous to synchronous conversion** –

por meio de modems. (J-554)

*conversão assíncrono-para-síncrono.*

**Asynchron gateway** – *porta assíncrona.*

É a conversão do modo de transmissão em que

Porta que efetua a transmissão de dados de modo

cada caractere de informação é individualmente

assíncrono. (R-180)

sincronizado. É feita para mensagem inteira.

(H-149)

**Asynchronous** – *assíncrono.*

(1) Relativo à diferença de tempo indicativa de que

**Asynchronous Transfer Mode (ATM)** – *Modo de* o sinal de um  
resultado de operação depende do

*Transferência Assíncrono.*

total término da execução da mesma.

Um protocolo de rede projetado para transportar (2) Fora de tempo regular de relacionamento:

dados de multimídia com alta confiabilidade e inesperado ou imprevisível com respeito à velocidade. Alguns ISPs usam o ATM como o núcleo de uma instrução de programa. (V-87)

protocolo para seu suporte principal. (W-12)

(3) Método de comunicação em que os caracteres

**Asynchronous transmission** – *transmissão assíncrona transmitidos um a um mediante a linha de co-*

*crona.*

comunicação. Define uma operação que se desenrola

Forma de comunicação dos dados em que os bytes

independente de sincronismo. (U-687)

são enviados, sequencialmente, através dos canais

**Asynchronous block I/O function** – *função de de comunicação.* (R-369)

*bloco de entrada e saída assíncrona.* (D-886) **AT command mode** – *conjunto de comandos AT.*

**Asynchronous modem** – *modem assíncrono.*

Conjunto de comandos, inicialmente concebido

Dispositivo modulador/demodulador de trans-

missão assíncrona da dados. (R-152)

titui o padrão para comandos de modem. (L-192)

**AT command set** – o mesmo que “AT command ATM (Asynchronous Transfer Mode) – Modo de mode”. (N-8)

*Transferência Assíncrona.*

(Ver: Asynchronous Transfer Mode). (W-12)

**AT compatibles** – *compatíveis AT.*

Computadores que possuem a mesma linha de fa-

**ATOF (Alphanumeric TO Float)** – “Alfanumé-

bricação do AT. (M-31)

*rico PARA Flutuante”.*

Função em C para converter uma sequência alfa-

**AT END**

numérica em uma sequência numérica de precisão

Cláusula em COBOL usada quando fim de ar-

dupla, que está apontada pelo ponteiro. (Q-43)

quivo. (D-534)

**ATOI**

**AT IBM/PC (IBM Personal Computer Ad-**

Converte uma *string* para um inteiro. (N-258) **vanced M300 Technologies)**

**ATOL**

Computador baseado no microprocessador Intel

Converte uma *string* para um *long*. (Q-43) 80286. Lançado em 1984. O AT melhorou significativamente o desempenho dos PCs e XT's.

**Atomic integrity** – *integridade atômica.* (D-875) (U-542)

**ATS (Administrative Terminal System)** – *Sis-AT&T*

*tema de Terminal Administrativo.*

Versão do sistema operacional UNIX fornecida

Um sistema no qual terminais são conectados por  
pela AT&T e outras empresas. **(H-401)**

linhas de comunicação de transmissão/recepção a  
um computador, sob o controle de um programa

**AT-compatible keyboard** – *teclado compatível* que permite a um  
digitador digitar o texto em um

*com o AT.*

computador, corrigir e revisar o texto e obter Teclado compatível com  
a linha AT. O teclado de

resultado correto na saída. **(V-190)**

84 teclas do *IBM Personal Computer* foi uma tentativa de melhorar o  
teclado do IBM PC original,

**Attach** – *conectar, anexar, agregar.*

que apresentava um *layout* diferente do padrão (1) Em programação,  
criar uma tarefa que pode ser

utilizado nas máquinas de escrever. **(M-31)**

executada assincronamente com a execução do có-  
digo da linha principal. Associar eventos, gerando

**AT (Advanced Technology)** – *tecnologia avan-mensagens, ou*  
*orientando a execução para áreas*

*çada.* **(V-674)**

específicas, de acordo com os resultados de  
verificações. **(R-415a)**

**ATAN**

(2) Microinstrução que faz com que o programa de  
Função da linguagem C que calcula a tangente de



controle crie uma nova tarefa e indique o ponto de um ângulo dado. (U-576)

entrada que ficará com o controle quando a tarefa **ATAN 2**

estiver ativa. (R-174)

Função da linguagem C que calcula a tangente de **Attached** – *conectado, anexado, agregado*.

um ângulo e retorna o quadrante onde ele se

Situação de um terminal de computador quando encontra. (U-576)

este está ligado a um servidor de serviços. (T-232) **Atari Attached processor** – *processador agregado*.

Família de microcomputadores fabricados pela

Um processador que não tem capacidade de operação Atari Inc. (T-502)

rações de entrada e saída. (V-331)

**ATEXIT (AT EXIT)** – “ao final”, “na saída”.

**Attached tasks** – *tarefas agregadas*.

Comando em C que registra as funções que devem

Blocos de controle de tarefas criados e apresentadas ao supervisor. (D-202)

(Q-46)

(Q-46)

**Attached to** – *conectada*. (V-733) **ATI**

**Attachment** – *conexão, acoplamento; arquivo* Uma tecnologia de placas de vídeo. (W-86)

*anexado (Internet).*

**ATM (Advanced Text Management)** – *Geren-*

(1) Conexão ou acoplamento de um ou mais dispositivos de Textos Avançados. (T-477)

positivos físicos (máquinas) entre si. (V-146)

**34**

(2) Em terminologia de Internet, um arquivo incluído em uma mensagem de correio eletrônico.

(1) Um formato de arquivo de som monoacústico de 8 bits utilizado em estações de trabalho UNIX

**Attempt** – *tentativa.*

para armazenar ondas sonoras digitalizadas. Per-

Tentativa de recuperação e de atualização. (R-336) mite o armazenamento de sons de 14 bits em

**Attention** – *atenção; interrupção de atenção.*

apenas 8 bits de dados, com uma perda mínima.

Um evento ou programa que provoca uma men-

(2) No DNS (Sistema de Nomes de Domínio) da mensagem de aviso ou atenção. (S-166)

Internet, a abreviatura de Austrália. (W-91)

**Attenuation** – *atenuação.*

**Audible tone** – *tom audível.*

O enfraquecimento de um sinal à medida que se

Um som ou sinal de frequência determinada, criado

afasta de seu ponto de origem, por exemplo, a pelo computador que pode ser ouvido e dis-degradação (distorção) de um sinal digital num tinguido. **(I-311)**

cabo de rede ou redução da amplitude de um sinal

**Audio** – *áudio*.

elétrico sem que haja uma modificação consi-

Frequências sonoras que podem ser compreen-

derável na sua forma de onda (o conteúdo da

didadas pelo ouvido humano, tipicamente na faixa de

informação). A atenuação é medida em decibéis e

16 a 20 kHz. **(R-415a)**

pode ser um efeito indesejável nos caso em que um

sinal é transmitido ao longo de um cabo muito **Audio adapter** – *adaptador de áudio*.

extenso e perde a força. **(E-60)**

Um cartão adaptador adicional que aperfeiçoa a

qualidade de som do computador, e permite a

**ATTN (ATTention)** – *atenção*.

adição de outros capacitadores de som, inclusive

Procedimento que provoca uma interrupção na

o MIDI. Torna possível o uso de alto-falantes, de

CPU para chamar a atenção do operador. **(I-334B)**

um aparelho estéreo, e de um microfone para gra-

**ATTRIB (ATTRIBute)** – *atribuir*.

vação e execução de sons. **(W-17)**

Uma característica de uma unidade de dados.

**Audio cable connector** – *conector de cabo de* **(F-141)**

*áudio.*

**Attribute** – *atributo, característica; atribuir.*

Permite a conexão entre o cabo de telecomuni-

(1) Características dos arquivos de um sistema, tais

cação chaveada e a unidade de resposta de áudio.

como, atributos de arquivo escondido, somente

**(L-168)**

para leitura, arquivo de sistema etc. Nos bancos de

**Audio card** – *placa de som.*

dados, o nome ou a estrutura de um campo são

Dispositivo que permite ao micro emitir som.

considerados atributos de um registro. Nos moni-

**(V-679)**

tores de vídeo, o atributo refere-se a informações

complementares armazenadas juntamente com

**Audio editor** – *editor de áudio.*

cada caractere no *buffer* de vídeo, que controlam Pessoa qualificada com a função de editar o sis-a cor de primeiro plano e de fundo, além de pode-

tema sonoro de um software. **(L-103)**

rem ser sublinhados ou piscantes. **(U-318)**

**Audio file** – *arquivo de áudio.*

(2) Associação de um valor numérico ou alfa-

Arquivo em disco que contém informações corres-  
numérico a um endereço ou localização na memó-  
pondentes a frequências sonoras pré-selecionadas.

ria. Recurso muito utilizado na linguagem de pro-

**(R-415a)**

gramação BASIC. **(S-223)**

**Audio loopback** – *reversão de áudio.*

**Attribute security** – *atributo de segurança.*

Processo no qual o sinal de áudio sai da origem,

Um dos códigos que são armazenados juntamente

tráfega em um meio de comunicação e retorna à

com o registro do arquivo no diretório, o qual, no

origem para finalidade de testes. **(H-150)**

caso, não permite uma modificação ou eliminação

do arquivo sem antes ser desativado o atributo.

**Audio processing** – *processamento de áudio.*

**(C-143)**

Processamento de entrada e saída de som. **(W-85)**

**35**

**Audio response unit** – *unidade de resposta de* **Authoring** – *autoria.*  
*áudio.*

Criação de um banco de dados para um CD-ROM.

Qualquer som produzido por um computador, em

Seu produto final é, normalmente, um documento particular, a saída de voz gerada pelo computador

de busca e recuperação, com a adição de uma  
em resposta a algum tipo específico de entrada,  
interface de usuário. Apresenta funções específicas  
como a solicitação de um número de telefone. Os  
como etiquetar e indexar. **(W-4)**

computadores ou programas capazes de gerar uma  
**Authoring system** – *sistema de autoria.*

resposta de áudio podem combinar palavras de um  
O sistema adaptado às linguagens EAC que é igual  
vocabulário digitalizado ou sintetizar palavras a  
aos do sistema de computador capaz de executar  
partir de tabelas de fonemas. **(I-135)**

programas de linguagem de autor. **(E-72)**

**Audio source** – *fonte de áudio.*

**Authorized** – *autorizado.*

Conjunto de recursos de som presente em um *kit*

Em um sistema multiusuário, a permissão de  
multimídia. **(L-163)**

utilizar as funções desse sistema. **(J-517)**

**Audio Video Interleaved (AVI)** – *Inter-relacio-Auto  
namento de Áudio e Vídeo.*

Abreviação de automático (modificador de tipo

Um formato de multimídia da Microsoft, similar ao

que define que a variável pertencente ao bloco mais MPEG e ao QuickTime, usado para reprodução de interno). **(D-497)**

vídeo no Windows. No AVI, elementos de áudio e vídeo estão inter-relacionados (armazenados em **Auto boot** – preparação automática.

segmentos alternados) na pasta. **(W-6)**

Preparação de um sistema de computador para a operação, carregando automaticamente um sistema

**Audio/Visual Interface (AVI) – Interface Áudio-operacional. (V-301)**  
*Visual.*

A AVI do Windows fornece a capacidade de desen-

**Auto CAD**

volver arquivos de animação que podem ser in-  
Software para criação e edição de desenhos téc-  
cluídos em apresentações de multimídia e como  
nicos. Utilizado por desenhistas e projetistas de  
parte de páginas WWW. **(W-6)**

engenharia e arquitetura.. **(R-170)**

**AUI (Attachment Unit Interface) – Interface de Auto CAD for Windows – Auto CAD para Win-Unidade de Conexão.**

*dows.*

Interface entre um transceptor e um adaptador de

Versão do programa de projeto auxiliado por com-

15 pinos em um NIC, em uma rede EtherNet putador (CAD)

desenvolvido pela AudioDesk para

10Base-5. (Ver: Attachment Unit Interface). **(W-33)** trabalhar em interação com o ambiente Windows.

**(C-97)**

**AUI (Attachment Unit Interface)** – *Interface de Unidade de Conexão.*

**Auto call unit** – *unidade de chamada automática.*

(Ver: Attachment Unit Interface). **(W-33)**

Dispositivo que permite discar automaticamente um número telefônico e que, sem intervenção

**Authentication** – *autenticação, identificação.*

humana, faz a conexão de computador e terminais.

Ato de comprovar a identidade de um usuário po-

**(H-151)**

tencial (ou de um processo em uso). Nos sistemas que contêm dados confidenciais ou naqueles que

**Auto configuration** – *configuração automática.*

realizam cargas par utilizar os recursos do sistema,

**(D-768)**

os usuários necessitam empregar uma contra-senha

**Auto desk** – *mesa automática.* **(C-97)** para entrar no sistema. Essa contra-senha, quando

confrontada com a que se encontra registrada na

**Auto dial** – *discagem automática.* **(D-820)** base de dados, constitui a prova de que o usuário

**Auto dialback** – *rediscagem automática.*

efetivamente é quem diz ser. **(T-186)**



Capacidade do programa de discar o último

**AUTHOR** – *autor.*

número de telefone discado automaticamente.

Palavra reservada da linguagem COBOL. **(D-518)**

**(V-484)**

**36**

**Auto hyphenation** – *hifenização automática.*

**AutoCAD**

É o recurso dos processadores de texto que faz a

Um programa de projeto auxiliado por computador

separação automática de sílabas por hifens. **(G-59)** (CAD – Computer Aided Design) desenvolvido

pela AutoDesk e largamente utilizado em ope-

**Auto key** – *autochavear.*

rações profissionais de CAD. **(E-105)**

Em processamento, um controle que inicia a im-

pressão contínua ou descarrega um texto sele-

**Autocorrect** – *correção automática.*

cionado. **(T-536)**

Capacidade de um software de corrigir automaticamente os erros mais freqüentes de digitação.

**Auto line feed** – *alimentação de linha automática.*

**(R-269)**

Opção utilizada para que as impressoras saltem ou

não uma linha em branco ao término da impressão

**Autodesk products** – *produtos auxiliares.*

de uma linha. **(R-69)**

Produtos que auxiliam softwares e hardwares em suas atividades.  
**(C-97)**

**Auto park feeder** – *carregador auto-estacionário.*

**(J-494 )**

**Autodetected field** – *campo autodetectado.*

**(D-802)**

**Auto print** – *impressão automática.* **(D-790)** **Autodialing** – *discagem automática.*

**Audio processing** – *processamento de áudio.*

Capacidade de programas/equipamentos de efetuar

Processamento de entrada e saída de som. **(W-85)**

discagem em linhas telefônicas sem ser necessária

**Auto redial** – *rediscagem automática.* **(D-776)** interferência do operador. (Ver: Auto-dial). **(O-03)** **Auto refresh** –

**AUTOEXEC** –

*restauração automática.*

*arquivo auto-executável.*

Restaura as informações na RAM sem alterá-las,

Programa que inicializa alguns parâmetros do

sistema. Tal programa é ativado durante a ini-

pela passagem de uma corrente elétrica. **(V-583)**

cialização do sistema ou sempre que solicitado

**Auto-answer** – *resposta automática.*

pelo usuário. **(V-193)**

Dispositivo de hardware que possibilita à unidade

**AUTOEXEC file** – *arquivo auto-executável.*

de controle de transmissão, ou à estação capa-

É um arquivo que é executado assim que o com-

citada, responder automaticamente a uma chamada

putador é ligado, sem necessidade de interferência

de uma linha. **(S-179)**

do usuário. **(H-184)**

**Auto-arrange** – *organização automática.*

**AUTOEXEC.BAT**

Comando com função de executar a organização

Arquivo de comando que é executado auto-

automática. **(G-568)**

maticamente pelo DOS. **(V-732)**

**Auto-dial** – *discagem automática.*

**AUTOEXEC.BAT file** – *arquivo auto-executável.*

Discagem automática sem necessidade de um

Programa que um processador de comando de um

aparelho telefônico. Esta característica possibilita, computador  
executa toda vez que a máquina é

caso o número discado esteja ocupado, tentativas

inicializada. **(J-643)**

consecutivas de novas discagens. (Ver: Auto-

dialing). **(R-263)**

**Autofill** – *preenchimento automatizado.* **(T-681)** **Auto-**

**parameterization** – *parametrização auto-Autoformat – auto-formatação.*

*mática.*

Capacidade de um software de analisar e formatar (Ver: Parameterization). **(P-145)**

automaticamente diversos tipos de documentos,

verificando o estilo, o espaçamento etc. **(R-269)**

**Auto-recovery** – *recuperação automática.*

Recuperação automática das alterações. **(R-318)**

**Autoloader** – *autocarregador.*

Melhoria incorporada a certos mecanismos de

**Auto-sensing AC adapter** – *adaptador AC auto-arraste de fitas, através da qual o carretel de fita se sensível.* **(J-489)**

coloca e permanece em condições de posicio-

**Auto-sensing graphics card** – *cartão gráfico de namento automático para leitura ou gravação.*

*detecção automática.* **(D-802)**

**(O-90)**

**37**

**Automate** – *(TC 97) automatizar.*

**Automatic line feed** – *alimentação automática de Converter um processo ou equipamento para ope-linha.*

rações automáticas. **(V-185)**

Característica de uma impressora que avança uma

linha todas as vezes que recebe um comando de

**Automate installation program** – *programa de retorno do carro.* **(R-111)**

*instalação de automação.*

Uma função que permite controle de informações

**Automatic log-on** – *início (de uso) automático.*

para o sistema ser catalogado para restauração

Um processo através do qual o ACF/VTAM cria

automática durante a inicialização. **(V-398)**

uma seção de iniciação (LOG-ON) para uma seção

entre uma unidade lógica secundária e uma uni-

**Automate logging** – *acesso automático.*

dade lógica primária, uma vez que a unidade lógica

Anotação automática de erros. **(D-826)**

secundária não está em seção ou chaveada para a

**Automated** – *automatizado.*

seção com outra unidade lógica primária. **(H-266)**

Denominação dada a procedimentos e funções

**Automatic Loom** – *Tear Automático.*

desempenhados por máquinas ou computadores.

**(T-259)**

Máquina inventada por Jacquard em 1801, con-

trolada por uma série de cartões perfurados. Foi a

**Automatic** – *automático.*

primeira máquina programável. **(D-281)**

Que se realiza de forma automatizada. **(V-232)**

**Automatic range** – *amplitude automática.*

**Automatic calling equipment** – *equipamento de* Definição automática de amplitude. **(D-316)**

*chamada automática.*

Dispositivo que origina o início da chamada

**Automatic switching** – *chaveamento (comutação) telefônica entre dois modems da rede. (R-366)*

*automático, alternância automática.*

Um sistema de chaveamento (comutação) auto-

**Automatic carriage return** – *retorno automático* mático de circuitos que comuta (encaminha) mendo carro da impressora.

sagens automaticamente, sob o controle de um

Característica de uma impressora que controla

comando de mensagens. **(H-190)**

automaticamente o retorno da cabeça de impressão

para a margem esquerda após um sinal de nova

**Automatic test** – *teste automático.*

linha. **(R-111)**

Ensaio de equipamentos eletrônicos, em geral, por

métodos automáticos, utilizando processadores ou

**Automatic controller** – *controlador automático.*

softwares especiais; ATLAS é um exemplo de teste

**(V-7)**

automático. **(V-10)**

**Automatic directory propagation**

**Automatically** – *automaticamente. (V-743)* A habilidade de atualizar os endereços dos usuários

automaticamente em um campo, após a entrada da

**Automatically Programmed Tooling** – *ferra-mudança de endereço em*

*outro campo, na mesma*

*menta automaticamente programada.*

LAN conectada por uma *gateway*. **(B-36)**

É uma linguagem usada para máquinas controladas

numericamente. **(H-145)**

**Automatic disk diagnosis** – *diagnóstico/reparo automático de disco.*

**Automation** – *automação.*

Recurso com que se pode detectar, diagnosticar e

(1) Método pelo qual máquinas são controladas por

reparar as falhas de disco de um computador sem

um computador a fim de executar operações pre-

interferir no funcionamento do resto do sistema.

determinadas em seqüência, ou determinadas por

**(E-30)**

operações ou condições precedentes. **(V-520)**

(2) Substituição do trabalho humano por máquinas

**Automatic document feeder** – *alimentador auto-automáticas. (U-479)*

*mático de documento.*

Numa copiadora de documentos, é o componente

**Automation system** – *sistema de automação.*

que substitui códigos por palavras ou frases duran-

Sistema desenvolvido para ajudar no processo de

te a operação de codificação. **(T-13)**

automação. **(U-483)**

**Autoroute** – *auto-roteamento*.

## **Avatar**

Termo usado para descrever o auto-roteamento de

Termo que se refere à representação interativa de placas de circuito impresso de forma automática.

humanos em um ambiente de realidade virtual;

**(T-458)**

tornou-se popular pelo romance *Snow Crash*, de **Autosensing** –

Neal Stephenson. **(W-5)**

*auto-sensor*. **(I-249)**

**Autosizing** – *dimensionamento automático*.

**Average** – *média, parte proporcional*. **(V-276)** Preparo de uma avaliação do possível tamanho de

**Average number of users** – *número médio de um programa ou de um suporte lógico*. **(E-50)**

*usuários*.

**Autostart** – *reinicialização automática*.

Média calculada do número de usuários que estão

Um processo ou recurso do sistema capaz de fazer acessando uma CPU ao mesmo tempo. **(I-352)**

com que ele seja reinicializado automaticamente

## **AVI**

depois de certos tipos de erros. **(H-672)**

Uma extensão de nome de arquivo que significa



**Auxiliary memory** – *memória auxiliar*.

que o arquivo é um filme em vídeo armazenado no

Extensão da memória principal de um computador.

formato *Video for Windows*. Um dos programas que Essa extensão é armazenada temporariamente em

exibe esse arquivo é o Media Player para Windows

discos magnéticos. **(D-601)**

95. No Mac, pode ser visualizado pelo Microsoft

Internet Explorer ou pelo QuickTime MoviePlayer

**Auxiliary panel** – *painel auxiliar*. **(I-308)** da Apple, versão 3.0. **(B-219)**

**Auxiliary storage** – armazenamento auxiliar.

**AVI (Audio Video Interleaved)** – *Inter-relaciona-*

(1) Memória auxiliar; um tipo de armazenamento  
*mento de Áudio e Vídeo*.

operacional do computador. **(V-615)**

(Ver: Audio Video Interleaved). **(W-6)**

(2) Em um sistema de processamento de dados,

qualquer dispositivo de memória que não é a me-

**AVI (Audio/Visual Interface)** – *Interface Áudio-mória principal*.  
*Memória suplementar a outra*

*Visual*.

memória. **(F140)**

(Ver: Audio/Visual Interface). **(W-6)**

**Availability** – *disponibilidade*.

**Avoid** – *evitar*. **(I-244)**

(1) Grau de disponibilidade de um sistema ou

### **Award Software**

recurso para processar dados quando o mesmo é

Empresa americana de software. **(M-25)**

necessário.

(2) Relação ou percentagem de tempo, em que uma

**Award-winning application** – *aplicativo de ins-unidade do equipamento de processamento está*

*trução privilegiada.*

funcionando corretamente, comparado com o tem-

Conjunto de procedimentos que dá ênfase às

po desse período. **(E-197)**

instruções privilegiadas, geralmente executadas

(3) Possibilidade de acessar um sistema, ou recurso

somente pelo sistema operacional. **(V-482)**

do sistema, para uso imediato. **(U-276)**

**AWG (American Wire Gauge)** – *Medida Ame-*

**Available** – *disponível.*

*ricana de Cabos.*

Em ACF/VTAM, pertinente a uma unidade lógica

(Ver: American Wire Gauge). **(W-33)**

que está ativa, conectada. **(V-137)**

**AZERTY keyboard** – *teclado AZERTY.*

**Available memory** – *memória disponível.* **(D-811)** Tipo de teclado de computador europeu. **(N-9)**

BBB

BB

B

BB

## **B channel**

que provê potência elétrica, gases, materiais quí-

O canal “carregador” de uma interface ISDN.

micos e outros serviços dos setores delgados (sen-

Carrega vozes ou dados a outras direções a 60

síveis) de um sistema de processamento. **(V-179)**

kilobits por segundo. **(B-38)**

(2) Meio físico de comunicação no qual várias

redes departamentais se interligam. Corresponde à

## **B-tree**

“espinha dorsal” de uma rede corporativa. **(U-274)**

Estrutura com o formato de árvore, particularmente

(3) Em uma rede remota, um meio veloz de alta

adequada ao armazenamento de índices de banco

capacidade capaz de transferir dados através de

de dados. Numa estrutura de índice B, são acres-

milhares de quilômetros.

centadas informações especiais à árvore de modo

a permitir que o banco de dados localize rapi-Backed – *apoiado, auxiliado por algo*. **(E-244)** damente qualquer índice simples sem ter

que

**Backed-up memory** – *memória-reserva*.

recorrer à árvore inteira. (U-146)

Memória de reserva para execução de trabalho,

**B:drive** – “drive” B.

caso o equipamento sofra pane. (T-495)

Unidade para disquetes de 3,5 polegadas. (V-666)

**Background** – *baixa prioridade; cor de fundo; Babbage’s Analytical Engine* – *Máquina Ana-fundo, segundo plano.*

*lítica de Babbage.*

(1) Em multiprogramação, é o meio no qual são

Aperfeiçoamento da máquina diferencial de

executados os programas de baixa prioridade.

Babbage, também elaborado por Babbage, que in-

(2) Em sistema com opção *time sharing* (TSO) é incorporava em seu projeto idéias como o armazém no qual os *jobs* são submetidos ou execução de dados e instrução, que originaram o

tados através do comando SUBMIT ou do SYSIN.

computador atual. Obviamente que tal máquina

Cada *job step* é alocado (um de cada vez) a uma não pôde ser construída na época de Babbage, mas

determinada região da memória principal; con-

é considerada a precursora dos computadores mais

trasta com *foreground*. (V-189)

modernos. (V-702)

(3) É a cor sobre a qual os caracteres são apre-

sentados, por exemplo, um fundo branco para

**Back off** – *retroagir, analisar, repensar. (J-699) caracteres pretos.*

**Back-end processor** – *processador de “back-*

(4) Processo ou tarefa que tem um nível de prioridade inferior dentro da alocação de tempo do

*end”.*

Processador escravo que realiza alguma tarefa

processador com relação à tarefa executada em especializada, como a aceleração do acesso aos primeiro tempo. (U-198)

bancos de dados, liberando o processador principal

**Background job** – *trabalho de baixa prioridade.*

para outros trabalhos. (J-363)

(1) Um *job* de baixa prioridade, normalmente não-Back-up – *cópia de segurança.*

interativo.

Este tipo de cópia, em geral feita regularmente,

(2) Em sistema com opção *time sharing* (TSO), um utiliza um programa chamado *Backup* no caso do *job* introduzido através dos comandos SUBMIT ou sistema operacional ser DOS, e só pode ser

SYSIN. (T-171)

utilizada novamente mediante a restauração desta

**Background machine** – *máquina de baixa prioridade feita pelo programa Restore. (U-607) idade.*

**Backbone** – *fonte principal.*

Máquina que realiza processamento de baixa prio-

(1) Uma distribuição comum na memória principal  
ridade. (D-109)

40

**Background nibble** – *“nibble” inferior.*

**Backspace** – *retro-espaco; retrocesso.*

Os quatro bits mais à direita de um byte. (S-431)

(1) No processamento de palavras, é o movimento  
da posição atual para a direção oposta à linha que

**Background process** – *processamento de baixa* está sendo digitada.  
(V-438)

*prioridade.*

Execução automática de programas de baixa prio-

(2) Ato ou efeito de retroceder. (U-575)

ridade quando programas de alta prioridade não

**Backspace character** – *caractere de retorno.*

estão usando os recursos do sistema. (D-116)

Caractere para comandar o retorno de um espaço,

**Background task, background job** – *trabalho retrocesso.* (S-180)

*subordinado, em segundo plano.*

**Backspace key** – *chave de retrocesso.*

(1) Trabalho de baixa prioridade, normalmente

Tecla que elimina o caractere à esquerda do cursor.

agrupado em lotes ou de tipo não-interativo.

(F-125)

(2) Trabalho que se processa em uma partição ou

em uma região distinta daquela que está associada

**Backtrack** – *o mesmo que “Backspace”.* (U-472) com a unidade de entrada/saída utilizada para

defini-lo. (E-154)

**Backtracking** – *retrocesso.*

Ação de retorno das correções e das regulagens de

**Backing store, backing storage** – *armazenamento* um sistema de informações para o centro de

*complementar.* (E-217)

controle desse sistema. (D-157)

**Backing up**

**Backup** – *recuperação.*

Imprimir o outro lado de uma folha impressa.

Um arquivo auxiliar, imagem do arquivo fonte,

(W-67)

utilizado como base de recuperação de dados

**Backlit** – *retro-iluminado.*

quando da ocorrência de um defeito ou perda de

Tipo de *display* de cristal líquido de alta lumi-dados. (V-197)

nosidade utilizado em computadores portáteis do

tipo notebook. (T-267)

**Backup and recovery** – *“backup” e recuperação.*

Estratégia disponível em diversos sistemas de

**Backlit display** – *exibição luminosa; vídeo com gerenciamento de bancos de dados que permite*

*iluminação traseira.* (A-166)

restaurar um banco de dados ao ponto em que se

**Backlog** – *registro posterior.*

encontrava depois da última unidade de trabalho.

Qualquer matéria que, por sua natureza, mereça um

**(P-49)**

tratamento futuro. Faz-se um registro sobre o

**Backup automation** – *recuperação automática.*

assunto, para ser tratado posteriormente. **(G-151)**

Processo pelo qual, por meio de hardware e soft-

**Backpanel** – *painel traseiro.*

ware especializados, é possível salvar informações

Painel no qual se encontram os fios de ligação que

numa rede. **(O-90)**

não fazem parte do circuito impresso. **(P-159)**

**Backup copy** – *cópia preventiva.*

**Backplane** – *plano básico (anterior); painel* Cópia de segurança.  
**(D-828)**

*traseiro.*

Dispositivo considerado como plano físico, através

**Backup data** – *dados de reserva.*

do qual o processador ou mecanismo similar se

Dados armazenados temporariamente na memória

comunica com seus diversos periféricos. Consiste

auxiliar e que têm a finalidade de servir como base

numa série de bases multipolares conectadas



de recuperação. **(H-659)**

(através de cabos) em paralelo aos canais internos

**Backup diskette** – *disquete-reserva*.

do computador. Os periféricos são a eles conec-

tados por meio de simples inserção de pinos de

Disquete que contenha cópias de reserva de

acoplamento compatíveis com os comutadores.

arquivos, com fins de segurança. **(T-381)**

(S-419)

**Backup file** – (TC 97) *arquivo de recuperação.*

**Backslash** – *barra invertida.*

Uma cópia completa ou parcial de um arquivo,  
No teclado do computador corresponde à tecla de  
originária de uma posterior reconstituição do  
barra invertida. (V-670)

arquivo. (H-295)

41

**Backup manager** – *gerenciador de recuperação.*

**Backward-moving** – *movimento de retrocesso (em Gerencia a cópia feita para fins de arquivamento*

*uma fila).* (R-331)

ou para salvaguardar arquivos importantes, na

**Bad block** – *bloco defeituoso.*

eventualidade de que a cópia ativa seja danificada

Refere-se a setores de discos magnéticos marcados

ou destruída. (B-162)

como impróprios para uso pelo sistema opera-

**Backup system** – *sistema de recuperação.*

cional. (T-603)

Sistema utilizado para a detecção e correção de

**Bad sector** – *setor defeituoso.*

erros de processamento (software) ou do equipa-

Parte inutilizável de um dispositivo de armazenamento (hardware). **(H-659)**

zenamento de dados, como um disco magnético,

**Backup tape** – *fita magnética para recuperação.*

por exemplo, que sofreu algum tipo de dano e não

Fita magnética usada para armazenar dados

pode mais registrar informações. **(J-430)**

contidos em disco ou em outra fita magnética,

**Bad track** – *trilha defeituosa.*

permitindo a recuperação caso ocorra qualquer

Área em disco magnético que esteja apresentando

acidente com os dados armazenados no disco ou

defeito físico. **(U-746)**

na fita original. **(H-288)**

**Backup utility** –

**Bad track list** – *registro de trilhas defeituosas.* **(D-utilitário de recuperação.**

**772)**

Utilitário que cria um arquivo auxiliar, imagem do

arquivo-fonte, utilizado como base da recuperação

**Bad-media** – *plural de “bad-medium”, ou seja, de dados.* **(D-306)**

*meios defeituosos.*

**Backus-Naur Form (BNF)** – *forma de Backus-*

Meios de armazenamento inadequados. **(V-361)**

*Naur (BNF).*

**Badge** – *cartão de identificação, placa de iden-Uma metalinguagem utilizada para especificar ou*

*tificação; emblema, símbolo.*

descrever a sintaxe de uma linguagem na qual cada

Cartão que se utiliza para facilitar a identificação

símbolo por si próprio representa um conjunto de

de pessoas. (E-575)

série de símbolos. (I-435)

**Bal** – *ligação de ramificação.*

**Backward** – *para trás.*

Em DPPX, é a ligação entre módulos de carga.

Movimento realizado, girando o cilindro de uma

(J-484)

impressora no sentido inverso do conhecido.

(R-51)

**Balance** – *balanceamento, equilíbrio.*

(1) Medida do tamanho relativo das subárvores da

**Backward channel receive** – *circuito reverso de esquerda e da direita do nó. Utilizam-se fórmulas*

*recepção dos dados. (R-380)*

que calculam a medida nos terminais do número

**Backward channel transmit** – *circuito reverso de total de nós das subárvores da esquerda e da direita.*

*transmissão dos dados. (R-380)*

(2) Termo utilizado em comunicação como ele-

tricamente semelhante e simétrico em relação a um

**Backward-compability** – *retrocompatibilidade*.

ponto de referência comum, em geral terra, ou  
Capacidade do sistema de recuperar dados com  
ainda disposto para inter-relacionar certos con-  
outros sistemas. (V-415)

juntos de terminais. (V-134)

**Backward compatible** – “*compatível com o an-Balance slider –  
ajustador de balanço.*

*terior”, retrocompatível.*

Recurso do “Creative Mixer” em que se ajusta o  
Compatível com versões anteriores de um pro-  
balanço do som emitido através da tela com o  
grama ou com modelos anteriores de um compu-  
mouse, cujo cursor “desliza” sobre o canal de  
tador. Uma versão retrocompatível de um software ajuste,  
selecionando o balanço desejado. (L-165)

indica que ele pode coexistir com uma versão  
antiga que tenha sido instalada previamente na

**Ball point mouse**

máquina, sendo capaz de ler arquivos dessa versão  
Periférico utilizado para substituir a utilização do  
anterior. Também chamada *downward compatible*.  
teclado em diversos aplicativos. Consiste de um  
(W-18)

dispositivo com uma esfera que deve ser girada

para que movimente o cursor por toda a tela do **Banner** – *faixa*.  
computador. (T-254)

(1) Nome de programa muito popular usado na impressão de faixas sinalizadoras em microcom-

**Balun transformer** – *conversor Balun*.

putadores. (T-292)

Conector que permite que cabos balanceados

(2) Faixa sinalizadora.

sejam unidos com cabos não-balanceados. (N-9)

**Bar** – *barra, faixa, listra, tira*.

**Band** – *banda, faixa*.

(1) Termo que designa uma lista de comandos

Na impressão de gráficos, uma seção retangular do mostrados numa faixa destacada da tela com um gráfico enviada pelo computador à impressora; a fundo diferenciado da cor predominante. (R-210)

técnica de divisão dos gráficos em faixas ou

(2) Uma forma abstrata de representar caracteres bandas. (I-50)

com o propósito de reconhecimento ótico. (V-155)

**Band pass filter** – *filtro de banda*.

**Bar chart** – *gráfico de barras*.

Filtro de sinais da rede que seleciona a qualidade

Tipo de gráfico profissional no qual cada ponto de dados é representado sob a forma de uma barra rede. **(R-383)**

retangular. Pode ser vertical ou horizontal, comum

**Band printer** – *impressora de correia-banda.*

ou superposta etc. (Ver: Bar graph). **(U-174)**

Tipo de impressora de impacto, imprimindo por

**Bar code** – *código de barras.*

linhas, em que os caracteres e marcas de sin-

(1) Código impresso e legível por máquina, for-

cronização são gravados numa correia normal-

mado por barras paralelas de diversas larguras e

mente de aço. O princípio operativo é semelhante

espaçamento entre si. São muito empregadas para

ao de uma impressora em cadeia. Um tipo de

marcar o preço de produtos à venda no varejo (em

impressora muito utilizada nos anos 60 e início de

supermercados, farmácias etc.). Nos Estados

70. **(I-127)**

Unidos o código de barra mais empregado é o

**Bandwidth** – *largura da banda.*

*Universal Product Code* (UCP), e na Europa, o

(1) Diferença entre a maior e menor frequência

*European Article Numbering (EAN).*

dentro de uma faixa determinada. **(U-278)**

(2) Configuração gráfica montada por meio de

(2) Faixa de frequência de sinais com que um canal

barras paralelas, codificada segundo padrões

de comunicação trabalha. **(R-373)**

internacionais, cuja leitura é feita por meio de dispositivos ópticos.  
**(V-155)**

**Bank** – *banco, grupo; série de contatos.*

(1) Um conjunto de dispositivos similares (trans-

**Bar code reader** – *leitora de código de barras.*

portadores, lâmpadas etc.), conectados uns aos

Equipamento utilizado na leitura de código de

outros e usados juntos.

barras. **(T-282)**

(2) Em sistemas de chaveamento automático, um

**Bar graph** – *gráfico de barras.*

banco é um conjunto de contatos fixos usados para

(1) Nos gráficos de apresentação, um gráfico de

estabelecer conexões elétricas. **(T-154)**

barras horizontais, normalmente usado para repre-

**Bank switching** – *alternância de bancos.*

sentar valores de elementos independentes. **(E-95)**

Método de expansão da memória de acesso alea-

(2) Tipo de gráfico estatístico usado em planilhas



de cálculo. (Ver: Bar chart). (T-492)

tório (RAM) disponível no computador, usando alternadamente dois ou mais bancos de chips de

**Bar graphics** – *gráfico de barras*.

memória, de modo que apenas um deles possa ser

Gráfico em forma de barras. (Ver: Bar chart, Bar

acessado diretamente de cada vez. (U-82)

graph). (J-47)

**Banking** – *alinhamento*.

**Bare board** – *placa avulsa*.

Em OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres),

Placa de computador vendida separadamente do

o alinhamento do primeiro caractere a esquerda.

sistema principal. (T-318)

(J-10)

**Barrel distortion**

**Banking terminal** – *terminal de bancos*. (V-697) É o inverso do *pincushioning*. Ao invés de se 43

curvar para dentro a imagem na tela, curva-se para quando o primeiro sinal é usado para modular o

fora, lembrando um barril. (B-65)

conjunto. (E-4)

**Barrier** – *barreira, limite, restrição*. (A-24) **Based allocation** – *alocação de base*.

A alocação de armazenamento para variáveis de

**Base** – *base*.

base. **(D-199)**

(1) Valor que serve de referência.

(2) Número que se multiplica por si mesmo tantas

**Based C + + Toolset**

vezes quantas indique o expoente.

Conjunto de ferramentas que acelera as recom-

(3) Equivalente a raiz (radix)

pilações de aplicação pela minimização por repe-

(4) Número que serve para definir um sistema de

tições de unidades de compilações da linguagem

numeração, de logaritmos etc...

**C + + . (V-632)**

(5) Contração do endereço de base e do registro de

**Based variable –**

base.

*variável de base.*

(6) Parte da instrução que contém o endereço de

Variável cuja memória se identifica mediante uma

um registro de base.

variável de localizador. A variável de base pode ser

(7) Sistema numérico em que se representa um

utilizada para fazer referência a valores de va-valor aritmético em PL/  
I; a base é binária ou riáveis de qualquer classe de memória. **(D-199)**

decimal. **(V-643)**

**Basic (Beginner's All Purpose Symbolic Ins-**

**Base 2** – *base 2*.

**truction Code)** – (TC 97) *linguagem BASIC*

Um termo que descreve um sistema, instrução ou

*(Código de Instrução Simbólica para Propósitos*

condição com dois componentes, alternativas ou

*Gerais do Iniciante)*.

resultados. **(H-13)**

Uma linguagem de programação com um pequeno

repertório de comandos e uma síntese simples,

**Base address** – *endereço-base*.

originalmente produzida para aplicações numé-

Número que aparece como endereço em uma

ricas. **(V-110)**

instrução, servindo de *índex* ou ponto de partida para subseqüentes endereços a serem modificados.

**Basic asynchronous communication** – *comu-*

**(R-387)**

*nicação assíncrona básica*.

Comunicação em que cada evento ou execução de

**Base field** – *campo-base*. **(J-7)**

cada operação entre partes se inicia como con-

**Base memory** – *memória de base*. **(D-767)** seqüências de um sinal gerado pela conclusão do

evento ou da operação anterior, ou pela dispo-

**Base model** – *modelo básico*.

nibilidade das partes dos computadores ou ter-

Um modelo que tem só os componentes essenciais  
minais necessários ao evento ou operação seguinte.  
para o seu funcionamento, que não utiliza muitos

**(J-224)**

recursos, só o fundamental. **(C-67)**

**Basic Control (BC) mode – modo de Controle Base plate – placa-base.**

*Básico.*

Placa de base, que serve de suporte a outros

Um modo pelo qual as característica básicas de  
objetos. **(T-702)**

processamento do sistema IBM/360 e as carac-

**Base register – registrador-base.**

terísticas adicionais do sistema IBM/370, como por

O registrador no qual é armazenado o endereço  
exemplo, novas instruções de máquinas, são com-  
base de uma região do programa. É em relação a  
patíveis, aceitas e operacionais no sistema IBM/  
este que o montador calcula todos os deslo-

**370. (J-8)**

camentos dentro de uma região. Em programas

**Basic feature –**

auto-relocáveis, o registrador-base deve conter o  
*característica básica.*

endereço da memória onde for carregada a região

Descrição das características de alguns equipa-

a ele vinculada. (T-137)

mentos ou softwares. (I-323)

**Baseband signal** – *signal de banda-base.*

**Basic Input/Output System (BIOS)** – *Sistema* Em processo de modulação é a banda de frequência

*Básico de Entrada/Saída.*

ocupada pelo conjunto de sinais transmitidos

Parte do sistema operacional CP/M responsável

44

por toda interface de entrada e saída de dados entre cutado em equipamento de grande porte. A entra-o computador e o usuário. (Ver: BIOS). (T-111)

da e processamento dos dados são realizados por

lotes periódicos e contrasta com o modo *on-line*.

**Basic instructions** – *instruções básicas.*

(V-111, 207)

Conjunto de instruções básicas executadas por uma

CPU. (V-692)

**Batch control** – *controle de lotes.*

Teste de correção dentro dos sistemas de proces-

**BASIC language** – *linguagem BASIC.*

samento de dados, e que se aplica aos lotes de Linguagem de programação de fácil manipulação;

dados de entrada, particularmente na etapa de sua

porém, não é considerada estruturada. (Ver:

preparação. Existem duas formas principais de

BASIC). **(D-647)**

controle do lote: a seqüencial, através da qual se

**Basic macro language** – *linguagem macro básica*.

numeram os registros consecutivamente e se testa

**(E-250)**

a presença de todos os registros pela sua nume-

ração, e o controle de totais, que consiste em **Basic mode** – *modo básico*.

estabelecer o número total de registros de um lote

Em DPPX, um modo de operação no qual um

e da confirmação desse número em todas as ope-

operador de terminal pode selecionar programas,

rações subseqüentes com esse lote. **(R-151)**

selecionar serviços e enviar comandos. **(H-659)**

**Batch file** – *arquivo de seqüência, de lote*.

**Basic storage element** – *elemento básico de Arquivo no qual serão executados todos os co-armazenamento*. **(V-704)**

mandos em seqüência linear. **(V-384)**

**Basic superset** – *superconfiguração básica*.

**Batch jobs** – serviços em seqüência, em lote.

**(V-509)**

Serviços que estão em uma seqüência de execução

e que serão executados um após o outro, e assim

**BASIC system** – *sistema em BASIC.*

sucessivamente. (V-321)

Sistema desenvolvido em plataforma BASIC.

(D-110)

**Batch manager** – *gerenciador de lotes.* (J-517) **BASIC translator** – *tradutor de BASIC.*

**Batch mode** – *modo por lote, por grupo.* (U-328) Tradutor de programas em linguagem BASIC.

**Batch monitor system** – *sistema monitor de lotes.*

(D-586)

Sistema monitor (ou monitorial) que executa ar-

**Basics** – *básicos.*

quivos em lotes. (J-353)

Conceitos fundamentais que servem de base para

**Batch of transmission** – *lote de transmissões.*

a utilização de um computador. (V-723)

(D-809)

**Basis** – *base.*

**Batch operating system** – *sistema operacional em Base, ponto ou número a partir do qual cálculos*

*lote.*

são efetuados. (J-347)

Sistema operacional que executa arquivos em lote.

**Bass** – *grave.*

(J-351)

Som baixo ou som com frequência baixa. (L-164)

**Batch oriented** – *relativo à orientação de se-BAT*

*quência ou lote.*

No MS-DOS, a extensão do arquivo reservada para

Direção pela qual um sistema deve operar para

os *batch files* (arquivos de lote). **(J-36)**

realizar as instruções. **(V-495)**

**Batch process** – *processo em lote.*

**Batch** – *grupo (por grupo), em lote.*

Série de comandos do Sistema Operacional arma-

(1) Uma acumulação de dados a serem proces-

zenados dentro de um arquivo e processados um

sados.

após o outro sem a intervenção do usuário. **(U-272)** (2) Um grupo de registros ou serviços de processamento de dados, tomados juntos, para processa-

**Batch processing** – *processamento em grupo (por grupo ou transmissão.*

*grupo), em lote.*

(3) Processamento tradicional, normalmente exe-

Processamento de dados ou conexão de trabalhos

45

cujos dados e descrições foram previamente acu-Battery powered – *alimentado por baterias.*

mulados, efetuados em condições tais que o usuá-

Computadores, normalmente portáteis, que podem

rio não pode influenciar o processo durante seu



operar sem estarem ligados à rede elétrica, por processamento. (F-140)

possuírem baterias recarregáveis. (T-258)

**Batch system** – *sistema em lote.*

**Baud**

Um sistema que processa dados em grupos dis-

(1) Taxa de velocidade da transmissão de dados  
tintos de operações previamente reunidas, ao con-  
entre modems . (R-380)

trário de sistemas que operam interativamente ou

(2) Unidade utilizada para medir a velocidade de  
em tempo real. (E-129)

transmissão em canais telegráficos, e que define o  
número máximo de unidades elementares que

**Batch virtual machine** – *máquina virtual por lote* podem ser geradas  
por segundo. (F-220)

(*por grupo*). (I-336)

**Baud field** – *campo de transmissão de dados.*

**Batch-sequential** – *“batch”- seqüencial.*

Campo para definir a velocidade de transmissão ou

Agrupamento de um certo número de itens de  
de modulação. (D-837)

entradas similares, a serem processados seqüen-  
cialmente. (G-236)

**Baud rate** – *taxa de transmissão de dados.*

Número de vezes por segundo que um sistema

### **Batch-works**

muda de estado, especialmente aplicada a um canal

Agrupamento de itens de entrada ou similares

de transmissão de dados. No caso particular de um

**(V-747)**

canal binário, a taxa em bauds é igual à taxa em

**Batched computer operation** – *operação de com-bits. Por exemplo : 1 baud = 1 bit por segundo.*

*putador em lote.*

**(S-200)**

Agrupamento de operações num computador.

**Baudot code** – *código Baudot.*

**(D-575)**

Código convencional para a transmissão de in-

**Battery** – *bateria.*

formações, no qual cinco bits de igual compri-

(1) Uma fonte de corrente contínua.

mento representam um caractere. **(E-571)**

(2) Um conjunto de elementos ligados para fornecer

**Bay** – *compartimento.*

corrente contínua por meio da conversão de

Uma plataforma ou abertura usada para instalação

energia química, térmica, solar ou nuclear em

de equipamentos eletrônicos; por exemplo, espaço

energia elétrica. (V-116)

reservado para um *disk drive* (unidade de disco) no **Battery backup** – *bateria de reserva*.

gabinete de alguns computadores. (E-144)

Componente eletrônico responsável pela manu-

**BBS (Bulletin Board System)** – *Sistema de* tensão constante de fornecimento de energia elé-Quadro de Avisos.

trica para que não ocorra perda de informação.

Sistema de quadro de avisos eletrônico composto

(N-10)

por computadores interligados por modems.

**Battery gauge** – *indicador de bateria*. (L-6) (T-520)

**Battery life** – *vida útil da bateria*.

**BCD (Binary Code Decimal)** – *Código Decimal* Parte do sistema de gerenciamento da energia

*Binário*.

( *Power Management*) que determina o tempo (Ver: Binary Code Decimal). (V-619)

ainda útil da carga de uma bateria. (R-412)

**BCPL** – *linguagem de programação BCPL*.

**Battery pack** – *embalagem da bateria; bateria de* Linguagem de programação de sistemas que incor-reserva.

para as estruturas de controle necessárias à pro-

(1) Invólucro que contém no seu interior uma

gramação estruturada. Sua principal característica

bateria elétrica. (O-144)

consiste em ser uma linguagem do tipo livre; ou

(2) Bateria recarregável, em geral portátil, que seja, o único tipo de objeto de dados que pode ser

alimenta um computador quando a alimentação

usado é uma palavra composta de bits. A BCPL

principal não está disponível.

está implementada em muitos equipamentos (com-

46

putadores), e os programas escritos nessa língua-Beginning – *início*.  
(H-620)

gem são facilmente portáteis. (V-232)

**Bel – Bel.**

**BCS – Sociedade Britânica de Informática.**

Unidade SI de nível de potência de uma escala

Sociedade criada em 1957 para fomentar o desen-

numérica, na qual cada número é representado pelo

volvimento e a utilização de computadores e as

logaritmo decimal da relação entre dois valores

técnicas a eles relacionadas, bem como o inter-

considerados como potência e tomados como

câmbio de informações e idéias, mediante confe-

referência. (H-280)

rência, reuniões e publicações. (B-116)

**Bell Labs**

**BDOS (Begin DOS) – “inicializar o DOS”.**

Empresa que, em 1947, desenvolveu o transistor.

Comando em C que permite a um programa

**(D-225)**

executar o DOS (pelo *prompt*) para o usuário **Bellflow** – *fluxo de sinal*.  
(J-420)

inserir seus comandos e manter o programa ativo

na memória para que seja posteriormente rea-

**Benchmark** – *marca de medida, referência de tivado*. (Q-79)

*nível*.

Tipo de análise para o desempenho de sistemas,

**Bead** – *conta*.

utilizado tanto para o hardware quanto para o soft-

Pequena bola com orifício no meio. (J-713)

ware. (V-651)

**Beefier power supply** – *fonte de alimentação* **Benchmark test** – (TC  
97) teste de marca de me-Beefier.

*dida, de avaliação*.

Tipo de fonte de alimentação própria para equi-

Um procedimento (técnica) utilizando um conjunto

pamentos *slicer*. (T-516)

de programas e arquivos definidos para avaliar o

**Beep** – *tipo de som: “bip”*.

desempenho do hardware e do software de um

computador em uma dada configuração. (V-161)

Sinal sonoro enviado pelo computador que gera

uma interpretação de atenção por parte do usuário.

## **Bernoulli box**

Pode ser um aviso de erro, de espera, de comando

Um equipamento de grande capacidade de arma-

etc. **(V-379)**

zenamento de dados, que utiliza um cartucho

removível não-volátil. **(E-20)**

**BEFORE** – *antes.*

Palavra reservada na linguagem COBOL. **(T-178)**

**Best solution** – *a melhor solução.* **(V-11)** **BEGIN** – *início; iniciar.*

**Beta release** – *versão beta.*

Palavra que determina o início do programa em

Versão pré-operacional de programas ainda a

algumas linguagens de programação. **(R-277)**

serem comercializados. Também chamada versão

de teste. **(R-410)**

**Begin block** – *bloco de começo.*

Conjunto de declarações encabeçadas por uma

**Beta software** – *software beta.*

sentença BEGIN e terminadas com declara-

Uma versão preliminar de um aplicativo que se

ção END. **(D-195)**

torna disponível, antes de seu lançamento oficial,

para o propósito de teste em condições reais de

**BEGIN-END parentheses**

utilização. (W-1)

O bloco limitado por uma declaração BEGIN e uma END, que determina um comando composto.

**Beta test** – *beta-teste*.

**(D-195)**

O segundo estágio dos testes de um software antes da sua liberação para o mercado. Os beta-testes são

**Beginner** – *principiante, iniciante*.

geralmente conduzidos fora da empresa que

Pode ser entendido como pessoas que iniciam na desenvolve o software. **(E-148)**

área de informática, ou como um procedimento

**Beta version** –

que é executado primeiramente. **(H-140)**

*versão beta*.

Processo formal de busca de opiniões e impressões

**Beginners to expert mode** – *modo iniciante a* sobre produtos de software ao longo da fase final

*avançado*. **(E-250)**

de seu desenvolvimento. **(U-309)**

47

**Betacam SP**

para entrar na linha de transmissão ou de recepção.

Sistema de gravação de imagens de vídeo com alta

(2) (CCITT/ITU) – Uma tentativa de acesso

definição (360 linhas). **(B-214)**

(conexão) a um circuito em conjunto (grupo) de circuitos.

**Bevel** – *chanfro*.

(3) Em SNA, um fluxo de dados controlados.

A adição do efeito *bevel* a uma representação de **(V-138)**

imagem gráfica concede à mesma uma aparência

de destaque, pela aplicação de cores brilhantes e **Bidirectional** – bidirecional .

de sombras coloridas dentro e fora dos contornos

Capacidade de transferir informações em duas

da imagem. **(W-3)**

direções. Este termo também se refere a impres-

soras que imprimem nos dois sentidos (da direta

**Bézier-curve** – *curva de Bézier*.

para esquerda e da esquerda para direita). **(T-373)** Uma linha gerada matematicamente, que é capaz

de produzir curvas não uniformes. As curvas de

**Bidirectional port** – *porta bidirecional*.

Bézier são assim chamadas em homenagem ao

Porta que funciona nos dois sentidos, tanto de matemático francês Pierre Bézier que foi o pri-entrada como de saída. **(J-79)**

meiro a descrever suas propriedades. Numa curva

**Bidirectional printing** – *impressão bidirecional*.

de Bézier, a localização de dois pontos medianos

Característica de uma impressora, indicando que



– chamados pontos de controle – é suficiente para a impressão dos caracteres se dá em ambas as direções do movimento do dispositivo (carro) de aplicações de computação gráfica, o operador impressão. (R-111)

manipula os pontos de controle, que costumam ser mostrados na tela como pequenos retângulos.

### **Big Blue**

Capturando esses pontos e arrastando-os com o Nome pelo qual é conhecida a *International Business Machines Corp.* (IBM), cuja cor oficial forma da curva. (A-88) é o azul ( *blue*). (A-189)

**BGP (Border Gateway Protocol) – Protocolo de Billing – kilomega.** (H-737)

*Passagem de Limite.*

**Bin – binário.**

(Ver: Border Gateway Protocol). (W-48)

(Ver: Binary). (V-144)

**Bi-tronics – dupla.** (V-416)

**Binary – binário.**

Padrão de comunicação paralela.

(1) Uma característica, propriedade ou condição na

**Bias – desvio.**

qual só se tem duas alternativas. Ex.: Um sistema

(1) Um desvio uniforme ou sistemático com

de número binário, usando a base 2 (dois) e

relação a um ponto de referência. **(E-22)**

utilizando somente os dígitos 0 (zero) e 1 (um).

(2) Uma amplitude de erro não-balanceada. Ex.:

(2) Uma característica ou propriedade que com-

quando se tem um erro médio diferente de zero.

preende seleção, escolha ou condição em que haja

**(V-7)**

duas possibilidades alternativas. **(V-111)**

## **Bias distortion**

**Binary code** – *código binário.*

Em aplicações de telescritor, a mudança uniforme

Código que faz uso de exatamente 2 caracteres dis-

do início de todos os pulsos de marcação de suas

tintos, normalmente 0 e 1. **(V-570)**

posições próprias na relação para o pulso de início.

**Binary Code Decimal (BCD)** – *código decimal (N-202)*

*binário.*

## **BICMOS**

Um sistema para codificação de números decimais

Tecnologia de produção de circuitos integrados.

em formato binário, com a finalidade de evitar **(T-471)**

erros de arredondamento e conversão. **(V-619) Bid** – *concorrência*.

**Binary coding** – *codificação binária*.

(1) Uma forma de contenção para selecionar o

Sistema de codificação em que se utiliza o sistema  
atendimento pelo computador ou por uma estação  
binário. **(R-162)**

48

**Binary counter** – *contador binário*.

**Binary switch** – *chave binária*.

Dispositivo que converte um sinal digital para um  
Chave binária (em um programa); instrução ou  
número binário. **(V-697)**

parâmetro que causa a seleção de um entre dois ou  
mais caminhos alternativos de seqüências de

**Binary data** – *dados binários*.

instruções. **(F-232)**

Dados com uma característica ou propriedade que  
compreende seleção, escolha, ou condição em que

**Binary synchronous** – *transmissão síncrona em* haja duas  
possibilidades alternativas. **(V-600)**

*binário*.

**Binary digit (bit)** – *dígito binário*.

Modalidade de transmissão em que pulsos gerados  
Numeral na escala de notação binária. Este dígito  
no transmissor e receptor controlam o sincronismo

pode ser “zero” ou “um”, equivalente a uma condição da transmissão de dados codificados no sistema *on* ou *off*, um “*sim*” ou um “*não*”. (R-273) binário. (I-335)

**Binary file** – *arquivo binário*.

**Binary synchronous communication** – *comuni-*

Arquivo contendo valores binários, cujo conteúdo *cação síncrona binária*. (I-335)

normalmente se refere a comandos executáveis

**Binary system** – *sistema binário*.

escritos em linguagem de baixo nível. (V-111)

Representação de todos os números no sistema

**Binary form** – *forma binária*.

binário de “zeros” e “uns”. (N-142)

É um elemento eletrônico que envolve duas

**Binary tree** – *árvore binária*.

possibilidades, uma verdadeira e outra falsa.

Um tipo específico de estrutura de dados em árvore

(Ver também Binary number). (V-641)

na qual cada uma tem no máximo duas subárvores,

**Binary integer** – *inteiro binário*.

uma à esquerda e outra à direita. (K-98)

Número binário em que não existe parte fracionária. (J-7)

**Binary word** – *palavra binária*.

Tamanho do menor bloco de bits com que uma

**Binary notation** – *notação binária*.

determinada CPU opera. (V-691)

Representação de números utilizando-se apenas

combinações entre os algarismos 0 e 1. (J-454)

**Bind** – *ligar, vincular*.

(1) (ISO) – Indicar um valor para uma variável;

**Binary number** – *número binário*.

em particular, dar o valor a um parâmetro.

Um número constituído de mais de um algarismo,

(2) (ISO) – Associar um endereço absoluto ou um

representando uma soma na qual a quantidade indi-

endereço virtual com um endereço simbólico ou

vidual representada por cada algarismo é baseada

um rótulo num programa.

no radical dois. Os algarismos são 1 e 0. (V-108)

(3) Nos produtos SNA, uma solicitação de ativação

**Binary operator** – *operador binário*.

de uma seção entre duas unidades lógicas.

Operador aritmético que consta de dois termos:

(4) Em MSS, um atributo de um conjunto de dados

soma (+), subtração (-), multiplicação (\*), divisão

( *Data Set*) que guarda o conjunto em armaze-

(-), ou ( *or*), e ( *and*). (U-573)

namentos intermediários até que ele possa ser

**Binary point** – *ponto binário*.

processado, independentemente do seu tamanho

Ponto que determina a posição da parte inteira da

ou tempo requerido no armazenamento inter-

fracionária em número binário. **(R-283)**

mediário. **(V-237)**

**Binary search** – *pesquisa binária*.

**Bindery**

Um tipo de pesquisa na qual um elemento é

Banco de dados Novell em que as contas de

localizado por meio de séries de divisões pela usuários e informações relacionadas são armaze-metade de uma lista ordenada e pela busca do

nadas em um servidor NetWare. **(W-101)**

elemento desejado apenas na metade em que ele se

**Bind-image** – *imagem de ligação*.

encontra. **(H-62)**

Em SNA, é a seção de parâmetros submetida ao

**Binary semaphore** – *semáforo binário*.

controle de início de serviço pelo ponto de controle

Um semáforo que só pode assumir os valores de serviço do sistema (SSPC) para a unidade lógica

0 e 1. **(W-169)**

primária (PLU). Os parâmetros especificam as

opções de protocolos propostos para a seção LU-configurações para o funcionamento da máquina.

LU. (S-284)

(M-26)

## Binding

**BIOS-basic** – *sistema básico de entrada e saída.*

Processo de tradução de endereços simbólicos de

Rotinas dos sistemas que fazem interface entre as

um programa para endereços físicos. (V-676)

instruções do programa de alto nível e os peri-

féricos do programa para controlar e entrada e **BINHEX (BINary  
HEXadecimal)** – *hexadecimal*

saída para vários dispositivos padrões. (J-38)

*binário.*

Padrão para converter arquivos de 8 bits para um

## BIOSdate

formato ASCII de 7 bits para transmissões por

Determinação ou criação da data do sistema.

meios que não sejam puros de 8 bits (por exemplo,

(E-254)

correio eletrônico) a outros computadores via

**Bipolar** – *bipolar.*

Internet. É geralmente usado em sistemas Macin-

Forma de transmissão de dados em que a corrente

tosh. (W-52)

flui em um sentido durante o impulso, e no sentido

**BIOS (Basic Input/Output System)** – *Sistema* oposto quando há ausência do mesmo. (U-477)

*Básico de Entrada e Saída.*

**Bipolar transistor** – *transistor bipolar.*

(1) Componente integrado, programado pelo

Dispositivo bipolar composto de três eletrodos

fabricante, que armazena dados importantes sobre

(emissor, base e coletor). Consiste de dois tipos de

a máquina. Conjunto de rotinas que opera dire-

material semicondutor, geralmente, de silício. O

tamente com o hardware para suportar a trans-

fluxo de corrente entre o coletor e o emissor é esta-

ferência de informações entre os elementos do sis-

tema, como a memória, discos e monitor. (U-152)

belecido mediante a aplicação de uma polarização

(2) Parte do CP/M que controla as operações

direta entre a base e o emissor. (R-296)

de entrada e saída. (V-184)

**BISDN (Broadband Integrated Services Digital**

**BIOS code** – *código BIOS.*

**Network)**

Código de Sistema Básico de Entrada e Saída.

Rede capaz de receber uma grande gama de ser-

(J-440)



vídeos, incluindo sinais de vídeo. **(B-221)**

**BIOS default** – *padrão BIOS.*

**Bistable** – *biestável.*

Contém o valor mais apropriado de um parâmetro

Dispositivo que pode assumir dois estados de

de sistema que permite a execução mínima do

estabilidade; base da eletrônica digital. **(T-644)**

sistema. **(N-249)**

**Bit (BInary digiT)** – *dígito binário.*

**BIOS flash memory** – *memória rápida do BIOS.*

(1) Uma abreviatura de *Binary Digit*.

Memória que pode ser acessada rapidamente pelo

(2) Um caractere simples em um número binário.

processador quando houver necessidade de opera-

(3) Um pulso simples em um grupo de pulsos.

ções de entrada e saída de dados. **(V-513)**

(4) Uma unidade de informação de um equi-

pamento de armazenamento. A capacidade em bits

**BIOS int 13** – *interrupção no 13 do BIOS. (R-136)* é um logaritmo de base dois, do número de pos-BIOS Parameter Block (BPB) – *Bloco de Parâ-síveis estados do equipamento.*

*metros do BIOS.*

(5) A menor unidade de um computador. Mag-

Bloco de parâmetros de um conjunto que opera

netizado no estado “OFF” assume o valor zero, e

diretamente com o hardware para suportar a  
no estado “ON” assume o valor um. Um grupo de  
transferência de informações entre os elementos do  
nove bits representa um byte, normalmente oito  
sistema, como a memória, os discos e o monitor.  
bits para dados e um bit para paridade. (V-85)

(V-596)

**Bit Block Transfer (BIT-BLT)** – *Transferência de BIOS setup program  
– programa de configu-Blocos de Bits.*

*ração do BIOS.*

Em comunicação de dados, transferência de con-  
É o primeiro programa a ser executado. Possui  
juntos de dados em forma de bits. (T-464)

50

**Bit dark** – *bit escuro.*

cuja função é combinar bits e convertê-los por Máscara utilizada para  
esconder um caractere.

meio de sinais analógicos. (L-66)

(V-402)

**Bit stream** – *corrente de bits, fluxo de bits.*

**Bit error rate** – *taxa de erro de bit.*

Sinal binário considerado independentemente com  
Verificação de erro em uma comunicação de dados.  
relação ao seu agrupamento em caracteres; termo  
(E-138)

de uso comum com relação aos métodos de trans-

**Bit flag value** – *bit de valor de sinalizador.*

missão em que o equipamento terminal é o que

Bit que armazena um valor, indicando um caractere

realiza a separação dos caracteres. **(H-123)**

ou um símbolo que assinala a ocorrência de algum

**Bit string** – *grupo (série) de bits.*

sinal, tal como o fim de uma palavra. **(J-173)**

(1) Um grupo de dígitos binários no qual a posição

**Bit image graphics** – *gráfico em imagem de bits.*

de cada dígito é considerada como uma unidade

Gráficos que são formados por quadrados (bits)

independente.

que podem estar impressos ou não. **(T-377)**

(2) Um conjunto consistindo de apenas um bit.

**(V-242)**

**Bit map** – *mapa de bits.*

(1) Em DPCX, é um registro de controle que

**Bit testing** – *teste de bit.*

descreve 1423256 blocos de bytes de um arma-

Uma operação que determina se o bit é “zero” ou

zenamento em disco. **(V-220)**

“um”; geralmente refere-se ao operador lógico E

(2) A representação de imagem, armazenada na

com disfarce apropriado. (N-210)

memória do computador. Cada elemento da

imagem ( *pixel*) é representado por um padrão de **Bit-slice machine** – máquina “*bit-slice*”.

bits armazenado na memória. (E-95)

Arquitetura ou projeto de computador, utilizada especialmente para microprocessadores cuja uni-

**Bit mapped** – relativo a mapa de bits.

dade central de processamento é construída (mon-

Bits que já foram incluídos no mapa de bits.

tada) mediante a concatenação de várias unidades

(V-491)

de processamento de alto rendimento. (U-481)

**Bit mapped font** – *fonte de mapa de bits*.

**BITBLT (Bit Block Transfer)** – Transferência Fonte de tela ou impressão na qual cada caractere

*de Blocos de Bits*.

é formado por um padrão de ponto. As fontes de mapa de bits representam os caracteres utilizando

(Ver: Bit Block Transfer). (E-39)

uma matriz. (H-628)

**Bitmap** – *mapa de bits*.

**Bit pattern** – *padrão de bits*.

Pequenos pontos colocados juntos para formar

Uma seqüência de bits usada, geralmente, para

uma imagem. Telas (e papéis) são divididos em  
indicar as combinações possíveis de um número  
milhares de pequenos bits, cada um dos quais  
específico de bits, sem duplicidade. **(E-123)**

podendo ser ligado ou desligado. Estes pequenos  
bits são combinados para criar representações

**Bit position** – *posição de bits.*

gráficas. **(W-18)**

A posição de um caractere numa palavra de nota-  
ção binária. **(S-274)**

**Bitmap editor** – *editor mapeado por bits.* **(L-82)** **Bit processor** –  
*processador de bits.*

**Bitmap image** – *imagem de bitmap (de mapa de* Processa dados  
mediante lotes de bits. Pode ser de

*bits).*

32 bits (386, 486) ou 64 bits (Pentium). **(V-672)**

Uma representação de imagem gráfica armazenada

**Bit slice design** –

com uma combinação específica de pontos de tela,

*projeto “bit slice”.*

Projeto ou arquitetura *bit slice* ou de segmentos-ou *pixels*. As imagens  
gráficas da Web são imagens bit para a construção de uma CPU com  
tamanho

de de mapa de bits ( *bitmap*). **(W-2)**

grande de palavras pela união de um número de

**Bitmap tracing utility** – *utilitário para desenhos* blocos de palavras de  
tamanho menor. **(M-96)**

*mapeados por bits.*

## **Bit splinter**

Utilitário traçador de desenhos para arquivos tipo

É uma estrutura de hardware dentro de um modem,

*bitmap*. (J-591)

51

## **BITNET (Because It's Time NETwork ou Blank check box**

### **Because It's There NETwork)**

Usado para limpar uma caixa de verificação.

Uma rede remota (WAN) de *sites* educacionais

(G-557)

separada da Internet, mas com intercâmbio livre de

correio eletrônico ( *e-mail*) com a Internet. Listserv, **Blank document window** – *janela com espaço*

a mais popular forma de grupos de discussão via

*para documento*. (L-127)

*e-mail*, originou-se na BITNET. Máquinas de **Blank form** – *forma (meio) em branco*.

BITNET são, geralmente, *mainframes* (compu-

Forma de representar o caractere branco num meio

tadores de grande porte) IBM operando o sistema

de armazenamento de caracteres. Pode ser um

operacional VMS. Seu endereço na Internet é

caractere especialmente designado para esse fim.

abc@xyzvm3.bitnet . (W-123)

O mesmo que *blank medium*. (H-348)

**Bits per second (bps)** – *bits por segundo*.

**Blank line** – *linha em banco*.

Em transmissão serial, é a velocidade de trans-

Na leitora ótica de caracteres IBM 3886, é uma  
missão de bit de um caractere por uma máquina  
(equipamento) ou um canal. (V-589)

linha no formulário que pode conter delimitadores,  
porém não pode ter qualquer caractere. (J-215)

**Bitwise**

Modelo de computadores munidos de placa-mãe

**Blankdisc** – *disco com espaço em branco*.

386 de alto desempenho. (B-78)

Parte ou meio de um disco que não esteja regis-  
trando caractere algum. (V-731)

**Bitwise operator** – *operador Bitwise*.

Operador de deslocamento de bits. (V-450)

**Blanket** – *duplicador (por contato e pressão)*.

Num duplicador, uma lâmina removível de mate-

**BIX (Byte Information eXchange)**

rial com superfície comprimível que, em contato

Serviço de informação *on line* fornecido pela com um cilindro maciço,  
produz a cópia de um

revista Byte. (N-11)

original localizado na superfície intermediária

**Biz**

(entre a lâmina removível e o cilindro). (T-9)

Na Internet, categoria de grupos de discussão rela-

**BLAST (Blocked Asynchronous Transmission**

cionada com assuntos comerciais ou financeiros.

(W-1)

**Protocol) – Protocolo de Transmissão Assíncrona em Bloco. (W-17)**

**Black and White – preto e branco.**

Originais ou reproduções em uma única cor. Quan-

**Blathering – conversa informal.**

do as cores são separadas, o resultado são quatro

Semelhante ao *chat* (conversa *on-line*). (B-209) negativos em preto e branco, cada um represen-

Blazing speed – *velocidade direcionada.*

(V-674) tando uma cor de impressão do processo. (W-67)

**Bleed – sangrado.**

**Blank – espaço em branco, vazio.**

Uma representação gráfica impressa que se estende (1) Local determinado na memória onde podem ser

além da extremidade do papel. (W-67)

armazenados dados.

(2) Um caractere usado para indicar uma posição

**Blending – mistura de cores.**

de saída ou armazenamento na qual está arma-

Problema de qualidade de impressão, onde duas

zenado.

cores diferentes imprimidas lado a lado, acabam



(3) Posição na memória que não contém nenhuma misturando-se uma à outra no papel. (L-21) informação. (V-117)

(4) Ausência de imagens na tela inteira ou em parte

**Blind copy** – *cópia cega*. (H-755) dela.

No correio eletrônico, cópia de uma mensagem que

(5) Caractere resultante do uso da barra ou tecla de é enviada a uma ou mais pessoas sem que o espaço. (U-180)

destinatário seja consultado.

**Blank card** – *cartão em branco*.

**Blind mode** – *modo cego*.

Cartão que ainda não recebeu qualquer perfuração

Modo no qual um modem inteligente é posto até de dados. (I-125)

que este seja desligado. (L-196)

52

**Blink** – *piscar*.

de memória até o item a ser procurado ser encontr-

Apagar e reacender repetidamente os caracteres; trado ou o conjunto a ser examinado. (N-217)

mensagens de advertência ou imagens, com a

**Block device** – *dispositivo de bloco*.

finalidade de chamar atenção. (U-180)

Dispositivo lógico de transferência de dados.

**Blinking** – *piscar, tremeluzir.*

**(H-127)**

Atributo que, quando acionado, exhibe, piscando,

**Block diagram** – *diagrama de blocos.*

os caracteres enviados para a tela. **(R-229)**

(1) Uma representação gráfica do hardware de um

**Blip**

sistema de computador. O propósito primário de

Uma marca pequena capaz de ser detectada por

um diagrama de bloco é indicar os caminhos ao

meios ópticos na superfície de um meio de gra-

longo dos quais as informações e/ou os controles

vação, como o microfilme, usada para fins de con-

fluem entre as várias unidades de um sistema de

tagem ou algum outro tipo de acompanhamento.

computador. Não deve ser confundido com o

**(E-18)**

fluxograma.

(2) Uma representação mais grosseira que um

**BLOB (Binary Large Objects)** – *Objetos Biná-*fluxograma.* (V-258)*

*rios Longos.*

Termo usado na configuração de PC para desig-

**Block error rate test** – *teste de taxa de erro de nação de blocos de dados com mais de um seg-blocos.*

mento de memória. (T-426)

Teste que verifica a relação entre o número de blo-

**Block –**

cos incorretos recebidos e o número total de blocos  
*bloco.*

transmitidos. (H-150)

(1) Um grupo de caracteres ou palavras de  
computador consideradas como uma unidade, em

**Block format –** *formato de blocos.*

virtude de serem armazenadas em locais suces-

No processamento de textos, um trecho do do-  
sivos, terem comprimentos conhecidos e poderem  
cumento marcado para reposicionamento, cópia,  
ser referenciados por um endereço.

eliminação, reformatação etc. Os programas mo-

(2) A localização ou posição em fita, na qual um  
dernos permitem que o usuário marque o bloco

bloco de palavras, conforme definido acima, é  
usando um processo chamado seleção, no qual as  
armazenado ou gravado.

teclas de movimentação do cursor são usadas para

(3) Um circuito assemblador funcionando como  
destacar em vídeo reverso o trecho desejado.

unidade. Ex.: o bloco lógico num circuito se-

**(H-191)**

qüencial.

(4) Conjunto de informações ininterruptas trans-

**Block move** – *reposicionamento de blocos.*

feridas de ou para um dispositivo acoplado ao  
Movimentação de um bloco de informações de um  
computador durante a operação de I/O. Alguns  
local para outro num mesmo equipamento ou de  
dispositivos utilizam tamanho fixo de bloco, como  
um equipamento para outro. **(H-129)**

no caso da leitora perfuradora de cartões. Outros

**Block of data** – *bloco de dados.*

podem usar tamanho de blocos fixo ou variável,  
Conjunto de dados, ou conjunto de bits que é  
como no caso de disco ou fita. **(V-232)**

transferido de ou para um dispositivo de memória

**Block check character** – *caractere de verificação* de massa em somente  
um ciclo de acesso. **(V-737)**

*de blocos.*

**Block parity check** – *teste de paridade de bloco.*

Caractere que controla a integridade de um bloco

Método de detecção de erros em transmissão de  
de dados transmitidos/recebidos. **(R-379)**

dados que consiste em analisar um byte produzido

**Block Cipher**

pela paridade dos bits de mesma ordem de um

Um método de criptografia no qual os dados são grupo de bytes, além da conferência da paridade codificados e decifrados em blocos distintos para de byte. (L-186)

fins de transmissão por redes. (W-101)

**Block size** – *tamanho do bloco.*

**Block comparison** – *comparação de blocos.*

Normalmente usado no gerenciamento e trans-

Uma pesquisa que se estende por meio de um bloco ferência de arquivos. É o tamanho de um conjunto

53

de dados transmitido por um protocolo de trans-BMP ferência de arquivos ou de um protocolo de cor-

No Microsoft Windows, uma extensão utilizada em reção de erros por meio de um modem. (T-641)

arquivos que contêm gráficos com o formato de

mapa de bits ( *bit-mapped graphics*) compatíveis **Block visibility** – *visibilidade de bloco.* (J-510) com o Windows. (H-202)

**Block-diagram source** – *fonte de diagrama de BNC (British National Connector)*

*blocos.* (J-500)

É um conector para cabo coaxial originalmente

**Blockbluster** – *destruidor de blocos.*

designado para antenas de televisores ingleses.

Elimina conjuntos e grupos de elementos inde-

(Ver: BNC connector). **(N-12)**

sejáveis. **(B-106)**

**BNC connector** – *conector BNC.*

**Blocked Asynchronous Transmission Protocol**

Um par de conexões para cabos coaxiais cujas

**(BLAST)** – *Protocolo de Transmissão Assíncrona* extremidades se engatam quando são encaixados

*em Bloco.* **(W-17)**

e girados em 90°. Originalmente designado para

**Blocked calls delayed** – *bloco de dados atrasado.*

antenas de televisores ingleses. **(E-60)**

Bloco de dados que chega em intervalo de tempo

**Board** – *placa.*

maior que o previsto. **(R-360)**

(1) Um termo genérico que se refere às placas de

**Blocked calls lost** – *bloco de dados perdido.*

circuitos eletrônicos usadas para receber chips e

Bloco de dados enviado que não chega ao destino.

outros componentes eletrônicos, com circuitos

**(R-360)**

impressos interligando esses componentes. **(E-68)**

(2) Cada uma das placas componentes do hardware

**Blocking** – *blocagem.*

de um sistema do computador. **(R-216)**

(1) Processo de combinação de dois ou mais registros em um bloco. É uma forma de melhorar

**Board layout** – *layout de placa eletrônica.*

o desempenho do equipamento, reduzindo nos

**(J-700)**

periféricos o tempo utilizado para acesso de leitura

**Body** – *corpo.*

e gravação. Dependendo do equipamento, deve ser

(1) Parte central ou principal de uma sub-rotina.

dimensionada para o fator ideal.

**(V-246)**

(2) Em comunicação de dados e tratando-se de

(2) Em terminologia de Internet, a parte de uma

interconexão de sistemas abertos, é a função

mensagem de correio eletrônico que contém o

executada por uma entidade (N) para mapear

texto propriamente dito.

múltiplas unidades de dados do serviço (N) em

uma unidade de dados do protocolo (N). **(T-182)**

**Bold** – *negrito.*

Estilo de letra. Usado geralmente para destacar em

**Blocking fator** – *fator de bloco.*

negrito as palavras selecionadas. **(V-598)**

Número de registros lógicos que se pode combinar

para formar um registro físico ou bloco. **(F-120)**

**Bold italic** – *negrito e itálico*.

Estilo de letra ou tipo de fonte que une o negrito e

**Blooming**

o itálico ao mesmo tempo. Recurso utilizado em

Problema de qualidade de impressão, na qual o

alguns programas a fim de deixar um texto, uma

papel absorve a tinta, fazendo com que a tinta se

palavra ou um caractere em negrito e itálico simul-

espalhe além das dimensões da figura. **(H-519)**

taneamente. **(V-598)**

**Blow** – *queimar*.

**Boldface** – *caractere negrito*.

Gravar dados por meios eletrônicos num chip de

Um estilo de tipos que torna os caracteres mais

PROM ( *Programmable Read-Only Memory*),

escuras e mais pesadas que o estilo básico do texto.

usando um equipamento de programação deno-

**(H-685)**

minado *PROM programmer* (programador de

PROM), *PROM blower*, *PROM blaster* ou *PROM*

**Book** – *conjunto de declarações*.

*burner* (queimador de PROM). **(C-144)**

Um grupo de declarações escritas em linguagem



Assembler ou COBOL, geralmente assim consi-

**Blurred** – *manchado, borrado; indistinto, vago*, deradas quando catalogadas na biblioteca de

*obsuro.* (M-1)

programas-fontes. (H-300)

54

**Bookkeeping** – *efeito direto para cálculo.* (H-621) **Boolean or logical operators** – *operadores lógicos ou booleanos.*

**Bookmark** – *marcador, indicador.*

Sistema de teoremas que usa lógica simbólica para

Uma característica do Gopher, e da maioria dos  
detonar classes de elementos, proposições falsas ou  
navegadores da Web, que permite conectar o usuá-  
verdadeiras, e elementos de circuitos lógicos liga-  
rio a uma página da Web particular automatica-  
dos-desligados. (N-12)

mente, pois o URL ( *Uniform Resource Locator*) é armazenado. *Links*  
importantes podem ser salvos **Boost** – *impulso, auxílio; elevar, auxiliar.*

em uma pasta para que possam ser encontrados

Ajuda recebida; fazer alguma coisa aumentar.

rapidamente, com apenas um clique no *bookmark*,

(L-119)

sem a necessidade de procurar o URL e digitá-lo.

**Boot** – *inicialização, partida; inicializar.*

(W-1)

(1) Procedimento executado assim que se inicializa

## **Bookstore**

o sistema. Pode ser, por exemplo, a execução de  
Espécie de memória. Local onde fica armazenado  
um programa que inicialize os parâmetros funda-  
um conjunto de informações sobre a alocação da  
mentais do sistema. (V-81)

memória. (I-209)

(2) Processo de inicialização de um computador  
pelo modo normal ou de maneira forçada teclando-

**Boolean** – *booleano*.

se [ CTRL] + [ALT] + [DEL]. (U-629)

(1) Pertinente ao processo usado na álgebra por  
George Boole.

**Boot block** – *bloco de inicialização, bloco de* (2) Pertinente à operação  
da lógica formal. (T-83) *partida, bloco de “boot”*.

(3) Referente aos valores lógicos (V ou F).

Parte do disco que contém o *loader* (carregador) (U-322)

do sistema operacional e outras informações  
básicas, que permitem ao computador executar os

**Boolean algebra** – *álgebra de Boole (booleana)*.

procedimentos de inicialização. (P-42)

Um sistema de teoremas dedutivos, usando-se  
lógica simbólica ou elementos de circuito tipo

**Boot bus** – *inicialização da transmissão*. (G-430) *chave ( on-off)*.  
Emprega símbolos para represen-Boot diskette – *disquete de*  
*inicialização*.

tação como e, ou, não, exceto, se...então etc., a fim É um disquete em que estão armazenados pro-de possibilitar cálculos matemáticos. Chamada

gramas-chave do sistema operacional responsáveis

Álgebra de Boole em homenagem a George Boole,

por inicializar a utilização do computador. (H-178) matemático inglês (1815-1864). (V-89)

**Boot diskette file** – *arquivo do disquete de Boolean equations* – equações booleanas.

*inicialização.*

Equações que utilizam os operandos booleanos

Conjuntos de arquivos que contêm a rotina auto-

AND (e), OR (ou), NOT (não), EXCEPT(exceto),

mática que limpa o conteúdo da memória, carrega

THEN(então) e ELSE (senão) como variáveis boo-

o sistema operacional e prepara o computador para

leanas. (V-8)

o uso normal. (C-135)

**Boolean function** – (ISO) *função booleana.*

**Boot manager** – *gerenciador de inicialização.*

Uma função na qual o número de possíveis variá-

Programa gerenciador que guarda o programa de

veis de função e cada uma de sua variáveis inde-

inicialização do sistema. (T-443)

pendentes é dois. (V-198)

**BOOTP (BOOTstrap Protocol)**

**Boolean operation** – *operação booleana.*

Protocolo da Internet usado para permitir à

Operação realizada utilizando os operandos da

máquina aprender o seu endereço IP ( *Internet álgebra booleana.*  
(T-75)

*Protocol*) e outras configurações de servidores **Boolean operator** –  
*operador booleano.*

remotos, de forma dinâmica, no momento da Um operador lógico  
cujos operandos e resultados

inicialização do sistema ( *boot*). (W-40) da operação têm um de dois  
valores. (S-327)

**Boot sector** – *setor de inicialização, setor de Boolean OR – ou booleano.*  
*partida.*

O mesmo que *logic OR* (OU lógico). (E-122)

Setor do dispositivo de armazenamento que

55

contém as rotinas de reinicialização do sistema (2) Na pesquisa via  
Internet, um agente auto-operacional que será transferido para  
memória

matizado de pesquisa que explora a Internet, de  
principal. (V-541)

forma autônoma, para o usuário. (W-36)

**Boot time** – *tempo de carga.*

**BOT marker** – *marcador de BOT.* (I-320) Tempo em que ocorre o *boot*.  
(H-128)

**Both**

**Boot up** – *inicialização.*

Operação ou comunicação em dois sentidos.

Inicialização do sistema a partir da execução de um

**(R-422)**

programa de *boot*. **(T-516)**

**Bottleneck** – gargalo.

**Booting** – dar o “boot”.

Termo genérico que designa qualquer estreita-

Significa desligar e ligar o computador novamente.

mento em um fluxo de informações, degradando

**(H-383)**

o desempenho de um sistema. **(U-234)**

**Bootstrap** – autocarregador.

**Bottleneck Von Newmann** – gargalo de Von (1) Técnica ou dispositivo destinado a atingir um

*Newmann*.

estado desejado, por ação própria. Por ex., uma

A limitação da velocidade de processamento

rotina de máquina cujas primeiras instruções

imposta por uma filosofia de projeto de compu-

bastam para introduzir no computador, procedentes

tadores que vincula uma única unidade de pro-

de um dispositivo de entrada, as restantes

cessamento à memória. **(S-420)**

instruções da rotina.

**Bottom** –

(2) Dispositivo previsto para colocar-se a si pró-

*fundo, origem, base.* (G-421)

prio numa posição determinada, carregando as

Final de um arquivo (último registro) ou de uma  
operações seguintes.

estrutura. (R-224)

(3) Em programação, seqüência de instruções que

**Bottom line** – *linha de base (de uma pilha).*

permite a introdução de um programa, no qual cada

É a linha inferior de uma pilha de armazenamento.

instrução chama a seguinte.

(V-522)

(4) Em compilação, técnica que permite escrever

a um compilador em sua própria linguagem.

**Bottom margin** – *margem inferior.*

Contrasta com carregador do programa inicial

Margem da borda inferior de um formulário ou

( *Initial Program Loader*). (V-3, 80, 228)

uma folha comum de papel. (R-70)

**Border** – *borda; limite.*

**Bottom up ascendent** – *o mesmo que “bottom-up* Nos programas e  
ambientes operacionais que utili-development”.

zam janelas, o retângulo que delimita a superfície

(Ver: Bottom-up development). (U-584)

de trabalho do usuário. (I-34)

**Bottom-up development** – *desenvolvimento as-Border Gateway Protocol*

*(BGP) – Protocolo de cendente.*

*Passagem de Limite.*

Método de desenvolvimento de programa que se Protocolo de roteamento-padrão usado, primaria-desenvolve mediante a comparação dos elementos mente, para roteamento entre grandes redes hete-disponíveis, iniciando com a implementação dos rogêneas. **(W-48)**

recursos da linguagem de programação e terminando quando se tenha conseguido o programa

**Borland**

desejado. Em cada etapa, os elementos de que se Empresa proprietária da comercialização dos dispõe são utilizados na construção de elementos softwares Turbo Pascal e Turbo C. **(U-104)**

novos, mais importantes no contexto do programa

**Bot**

desejado, e assim por diante. **(T-516)**

(1) Uma contração da palavra inglesa *robot* (robô).

**Bound – limite.**

Na Internet, mais especificamente nos MUDs

Em PL/1, é o limite superior ou inferior de uma

( *Multi-User Dungeons*) e no IRC ( *Internet Relay* tabela ou de uma raiz. **(V-244)**

*Chat*), um personagem cujas ações são controladas por um programa e

não representadas por uma

**Boundary** – *limite, fronteira, alinhamento.*

pessoa.

Em reconhecimento ótico de caracteres (OCR), é

56

o maior retângulo com o lado paralelo ao limite de **Branch and Stack (BRAK)** – arranjo e bifur-referência de documento. (G-2)

*cação.*

Um arranjo para que possa ocorrer a bifurcação.

**Bounded** – *limitado.*

(V-531)

Em PL/1, relativo ao limite superior ou inferior de uma tabela ou de uma raiz. (T-180)

**Branch instruction** – *instrução de bifurcação.*

(1) Tipo de instrução que permite ao programador

**Bounding** – *fronteira.*

dirigir o computador para que escolha um dentre

Fronteira entre os sistemas de computadores.

vários subprogramas alternativos, segundo deter-

(V-378)

minado critério.

**Box** –

(2) Instrução que pode originar uma bifurcação

*bloco, caixa.*

durante o desenvolvimento de um programa.



Em um fluxograma ou diagrama de bloco, é a

**(E-216)**

figura geométrica definida para conter ou indicar

um passo (decisão, operação etc.) no fluxo do

**Branching** – *ramificação, desvio, bifurcação.*

sistema, programa ou rotina. **(V-104)**

(1) A escolha de alternativas possíveis, depen-

dendo do preenchimento de condições preesta-

**BPB (BIOS Parameter Block)** – *bloco de parâ-belecidas. Aumenta a flexibilidade do programa*

*metros do BIOS.*

permitindo optar por diversas alternativas, depen-

(Ver: Bios Parameter Block). **(V-596)**

dendo do resultado de operações ou etapas inter-

**bpi (bits per inch)** – *bits por polegada.*

mediárias. **(V-123)**

Medida de densidade de gravação em unidade de

(2) Instrução que provoca um desvio no fluxo arquivamento magnético. **(U-488)**

lógico de um programa. **(K-30)**

**BPL**

**Brand name** – *marca nominal, nome de uma* É um tipo de instrução que ramifica sinais e é um

*marca.* **(L-111)**

sinal bit. **(N-165)**

**Brand new data type** – *tipo de dado de “marca-nova”.*

**bps (bits per second)** – *bits por segundo*.

Tipo de dado definido pelo usuário. **(K-48)**

(Ver: Bits per second). **(V-589)**

**BREAK (command)** – *quebrar, partir, inter-Braces – chaves.*

*romper.*

Em COBOL, um símbolo ou sinal gráfico que

Comando interno no DOS e no OS/2 que deter-

indica a possibilidade de escolha entre várias

mina se deverá haver pesquisa no *buffer* de teclado alternativas, na redação de programa-fonte. **(I-9)**

à procura dos comandos CTRL + BREAK ou

**Bracket** – *parêntese, suporte, apoio.*

CTRL + C para interromper a execução de um

(1) Um sinal gráfico usado para mostrar palavras

programa. **(U-572)**

opcionais em programação.

**Break** – *parada, pausa.*

(2) Em SNA, um ou mais canais de unidades de

(1) Interrupção no final de uma operação e tomada

requisição (RUs) e suas respostas intercambiais

de controle no final de uma recepção.

entre duas meias seções LU-LU representando a

(2) Uma tecla que tem por finalidade interromper

transação entre elas. Um suporte ( *bracket*) tem que o processamento de qualquer operação que está

estar completo antes do início de outro. **(V-138)**

sendo efetuada por um micro, devolvendo o controle ao teclado para que o operador possa

**Brain** – *memória, inteligência do computador.*

tomar alguma decisão, ou para a entrada de nova

**(E-244)**

operação.

**Brainless blip** – *“blip” sem “cérebro”.*

(3) Interrupção da operação no transmissor, per-

(Ver: Blip). **(O-6)**

mitindo ao receptor assumir o controle do circuito

de transmissão. **(V-242)**

**Branch** – *ramificação, desvio, bifurcação.*

A seleção de um ou mais caminhos possíveis em

**Break character** – *caractere de parada.*

um fluxo, seguindo-se determinados critérios.

É onde se faz teste com informações que não estão

**(V-232)**

disponíveis. **(N-163)**

57

**Break key** – *tecla de interrupção.*

dentro do equipamento. Normalmente, é uma

A maioria dos microcomputadores tem uma tecla

condição de caráter provisório. **(A-8)**

de BREAK no teclado que permite ao usuário

**Bridgeboard** – *placa de ponte.*

interromper o processamento do computador.

Conexão entre dois condutores de corrente por

**(S-175)**

meio de um outro condutor; normalmente, é uma

**Break-even point** – *ponto de equilíbrio.*

condição de caráter provisório. **(H-201)**

Ponto em que se igualam a receita e a despesa; o

**Brief** – *breve.* **(H-615 )**

ponto em que se recupera totalmente a inversão,

antes de produzir lucros líquidos. **(E-196)**

**Brief description** – *breve descrição.* **(L-149)** **Breakage** – *quebra.*

**Briefcase** – *pasta para documento, arquivo para* Falha ou quebra de um sistema ou de parte do documento. **(C-179 )**

mesmo, devido à passagem do tempo sem a devida

**Briefly** – *brevemente.*

manutenção/atualização. **(B-212)**

Modo de operação de dispositivo. **(V-418).**

**Breakdown** – *parada.*

**Brightness** – *brilho.*

Acidente no programa. **(V-669)**

A luminosidade de um objeto visível. Na realidade,

**Breaking** – *interrupção, quebra.*

o brilho está nos olhos de quem vê. O componente

Mudança repentina passagem de um registro a de brilho de uma cor é diferente da cor própria-  
outro. (V-746)

mente dita (tom) e da intensidade da cor (saturação). (T-287)

**Breakpoint** – *ponto de parada, ponto de interrupção.*

**Brightness control** – *controle de brilho.* (L-18) Um ponto em um programa no qual existe uma

**Bring down the bus**

parada condicional a fim de permitir um teste  
Falha de comunicação entre dois processadores  
visual, uma impressão ou outro tipo de análise.  
interligados. (R-232)

Os pontos de parada são geralmente usados na  
depuração de operações. (V-124)

**BRK (BREAK)**

É um comando no 6502, que é equivalente à

**Breakthrough** – *quebra direta, ruptura.*

interrupção do software. (N-169)

Interrupção da execução durante uma pausa, quebra do programa ou falha. (G-523)

**BRK**

Comando em C para alterar o espaço reservado de

**Bridge** – *ponte.*

memória para um certo programa. (Q-88)

(1) Um dispositivo de interconexão que pode

conectar LANs, usando mídia similar ou não e

**Broad** – *largo, extenso, amplo*. (E-253) sinais de sinalização, assim como a Ethernet,

**Broadband** – *banda larga*.

Token-Ring e X.25. Ele opera as conexões de

Canal de comunicações que tem uma largura de

dados num *data link-layer*, de modelo OSI. Essas banda superior a um canal de voz. (E-577)

*bridges* às vezes trabalham com PCs ou com computadores especiais. *Bridges* lêem e filtram **Broadband Local Area Network** – *rede local de pacotes de dados e seus layouts*, passando o tráfego *banda larga*.

somente quando o endereço está no mesmo

Definição usada em ambiente de rede local para

segmento de uma rede como uma estação de

determinar a configuração. (T-498)

origem. (B-23)

**Broadcast** – *difusão, transmissão*.

(2) Conexão entre dois condutores de corrente por

A disseminação simultânea de informações para

meio de um outro condutor; normalmente, é uma

um conjunto de estações. (S-320)

condição de caráter provisório. (V-590)

**Broadcast message** – *mensagem de difusão, men-Bridge chip sagem de transmissão pública*.

Conexão entre dois condutores de corrente por

Mensagem de disseminação simultânea de informação de um outro condutor; ligação entre chips  
mação a um certo número de estações. (F-128)

58

## **Brouter**

seja um dispositivo de acesso seqüencial, seja um

Um dispositivo que combina as funções de uma  
dispositivo de acesso direto. (F-110)

*bridge* (ponte) e um *router* (roteador). Ele tem **BSC (Binary Synchronous Communication)** –

capacidade para guiar um ou mais protocolos como

*comunicação síncrona binária*. (E-52) um TCP/IP e um XNS, e conectar  
todos os outros

tráfegos de informações. (B-23)

**BSEARCH (Binary SEARCH)** – “*busca binária*”.

Comando em C que executa uma busca binária nos

**Browse** – *paginar*.

dados de uma matriz. (Q-47)

Nos gerenciadores de banco de dados, um modo  
operacional no qual os registros de dados são

**BTAM (Basic Telecommunications Access**

apresentados em formato de linhas e colunas,

**Method)** – *Método Básico de Acesso em Teleco-permitindo a consulta  
rápida a um grande número*

*municações*.

de registros na tela. (G-562)

Método de acesso que torna possível a comunicação, na modalidade de leitura/escrita, com **Browser** – *examinador; navegador (Internet)*. dispositivos remotos. (E-562)

(1) Dispositivo que procura ao acaso, aparentemente sem propósito definido. (V-510)

## **BTLZ**

(2) Em terminologia de Internet, um programa Protocolo de compressão de dados utilizado em usado para ver páginas disponíveis na WWW V.42bis. (L-44)

( *World Wide Web*). Interpreta as informações de um **Btrieve** – *sistema de gerenciamento de registros*.

*site* indicado, exibindo na tela do computador Permite acesso e manipulação de registros em uma textos, sons, imagens etc.

base de dados para programa aplicativo, além de

**Browser database** – *banco de dados “browser”*.

possibilitar a interface com outras linguagens como

Banco de dados com um tipo de consulta fácil,

COBOL, C, BASIC e PASCAL. Apresenta

como se o usuário estivesse folheando o arquivo.

compatibilidade com IBM PC e PC/XT e processa

(K-163)

sob o sistema operacional PC-DOS e MS-DOS



versões 2.X e anteriores. **(R-182)**

**Browsing** – *busca ou pesquisa curiosa, navegação.*

**BTW (By The Way)** – “A propósito”.

Pesquisa de arquivos por um usuário não auto-

Em conferências *on-line* da Internet, estenodátilo-rizado e que busca informações desconhecidas.

grafia para “*By the way*” (“A propósito”). **(W-179) (R-395)**

**Bubble memory** – *memória-bolha.*

**Bruise an integer** – *distorcer um inteiro.*

Um modo de armazenamento de informações

(Ver: Integer bruising). **(K-2)**

baseados em bolhas magnéticas microscópicas.

**(G-195)**

**Bruised integer** – *inteiro distorcido.*

(Ver: Integer bruising). **(K-2)**

**Bubble sort** – *classificação de bolhas.*

Um algoritmo de pesquisa que se inicia no final de

**Brush** – *escova; pincelagem.*

uma lista com N elementos e vai subindo aos

(1) Peça formada por uma superfície de fios

poucos, testando o valor de cada par adjacente de

metálicos que permitem fechar um circuito ao fazer

elementos e trocando-os de posição, caso não

contato (geralmente por meio das perfurações

estejam na ordem certa. O processo é repetido para

feitas num cartão ou fita de controle de carro) com os N-1 elementos restantes até que a lista inteira um cilindro metálico. (V-639)

esteja completamente classificada, com o maior

(2) Recurso usado nos programas de desenho para valor posicionado no final da lista. (T-720)

traçar ou preencher áreas de uma figura com a cor e o padrão selecionados no momento. (G-577)

**Bubble-jet** – impressora “bubble-jet” (jato de bolha).

**BSAM (Basic Sequential Access Method)** –

Tipo de impressora a jato de tinta. (H-116)

*Método de Acesso Seqüencial Básico.*

Método de acesso para armazenar ou recuperar

**Bucket** – *partição.*

blocos de dados em seqüência contínua, usando,

Uma expressão comumente usada para indicar

59

partição da memória, especificamente reservada primórdios da informática quando um defeito em

para acumular dados ou totais. (E-507)

computador era causado por um inseto. (U-309)

(2) Equívoco ou funcionamento defeituoso.

**Budget** – *orçamento, verba.* (E-244)

(3) Equívoco ou erro cometido durante a fase de

**Buffer** – “buffer”, *armazenamento temporário*, elaboração de um

programa. Pode ser do tipo  
*armazenamento intermediário*.

sintático ou lógico. No primeiro caso tem origem

(1) Parte interna em um sistema de processamento na codificação defeituosa na linguagem simbólica de dados que serve como memória intermediária de programação utilizada e costuma ser detectado entre duas memórias, ou ainda para operar sistemas durante o processamento de compilação, que com diferentes tempos de acesso ou formatos; permite determinar a natureza do erro e corrigi-lo usado para conectar um equipamento de entrada ou por diversos métodos. Os erros de tipo lógico saída com a memória interna.

obedecem a um planejamento errôneo da solução

(2) Um circuito lógico OU.

do problema e não são detectáveis pela máquina

(3) Um componente não-soldado, destinado a eliminar a reação.

resultados obtidos não sejam válidos.

(4) Dispositivo utilizado como interface entre dois

(4) Falha de funcionamento que ocorre nos circuitos ou dois equipamentos, com a finalidade

componentes ou equipamento físico de um sistema de reconciliar suas incompatibilidades ou para de processamento de dados. (V-113).

impedir que as variações de um possam afetar o

**Bug detection** – *detecção de defeitos.*

outro. (V- 82, 83).

Programa ou dispositivo que é usado na detecção

**Buffer memory** – *memória intermediária, memó-de erros de programação. (U-490)*

*ria compensadora.*

**Bugs lurking (in) check**

Memória auxiliar que serve para compensar a

Verificação de vírus ou de defeito oculto ou escondida entre o processador que é incrivelmente rápido no interior do equipamento. (A-2)

mais rápido que os dispositivos. (T-332)

**Build** – *construir, formar, estabelecer. (E-249)* **Buffer pool**

(1) Área de memória para armazenar dados.

**Builder** – *construtor. (D-223)*

(D-888)

**Building** –

(2) Segmento da memória de um computador ou construção. (V-69)

impressora em que a informação de entrada ou

**Built in** – *embutido.*

saída é contida até o processamento.

(1) Qualquer objeto, dispositivo ou ação embu-

**Buffer size** – *tamanho do buffer*. (L-39) tida em outra. (V-203)

(2) Integrado, incorporado; característica especial

**Buffered output** – *armazenamento intermediário* que já está incluída em um determinado sistema.

*de saída.*

(E-142)

A possibilidade de enviar novos dados da máquina

antes de estar completada a operação de saída em

**Built-in automatic** – função automática.

execução. (D-107)

Nas planilhas, uma fórmula pronta para ser usada

que executa cálculos matemáticos, estatísticos, tri-

**Buffering** – *carga em memória intermediária.*

gonométricos, financeiros, lógicos de data e outros.

Técnica de programação utilizada para compensar

Também chamada de função interna. (S-323)

a velocidade lenta, e muitas vezes sujeita a uma alta taxa de erros, de um dispositivo periférico. Se o

**Built-in data type** – *tipo de dados de construção* dispositivo se comunica diretamente com o pro-interna.

grama, este se limita a trabalhar sincronizado com

Tipo de dados definido na própria linguagem.

o referido programa. Esta técnica possibilita que o

(K-22)

programa e o dispositivo operem independentes.

**Built-in function** – *função incorporada.*

**(R-129)**

(1) Denominação da codificação representada pelo

**Bug** – *erro, defeito, falha de funcionamento.*

nome de referência da função. **(U-583)**

(1) Erro de software ou hardware. O termo vem dos

(2) Função já instalada ou predefinida. **(R-184)**

60

**Built-in I/O** – *I/O embutida.*

**Bundled utility** – *utilitário de bonificação.*

Dispositivo de entrada e saída embutido no

Utilitário incluído como parte de um sistema de sistema. **(D-478)**

computador, sem acréscimo no preço do computador. **(C-10)**

**Built-in macro** – *macroembutida.*

Macro que está disponível em um programa.

**Bundling**

**(R-114)**

Combinação de hardware e software de vários

fabricantes para produzir um sistema completo de

**Built-in speaker** – *alto-falante embutido.*

venda com uma unidade única. **(S-332)**

Dispositivo de saída sonora utilizado em micro-computadores. (D-1)

### **Burn-in**

Teste inicial a que os computadores são submetidos

**Bulk** – *volume, massa.*

em benefício dos clientes. Os semicondutores,

Nome do volume e número da série do disco.

como os chips de memória e os microproces-

(V-625)

sadores, costumam apresentar defeitos em dois

momentos: no início ou fim de suas vidas úteis,

**Bulk package** – pacote de volume.

mas raramente no meio. Por isso, os varejistas mais

Conjunto de softwares em um mesmo volume.

responsáveis fazem um *burn-in* dos equipamentos (V-518)

deixando-os em funcionamento contínuo durante

**Bulk storage device** – dispositivo de arma-24 a 48 horas antes de liberá-los para a venda.

*zenamento de massa.*

Assim é quase certo que os chips defeituosos

Termo genérico utilizado para referenciar disposi-

apresentem problemas durante o período de *burn-*

tivos armazenadores de informações, assim como

*in.* (E-158)

os sistemas de disco magnético, fita magnética etc.

## **Burroughs**

**(V-693)**

Companhia criada em 1886 e que teve seu nome

**Bulkiest** – *o mais volumoso, de maior tamanho.*

mudado para o atual em 1953. Os produtos da

**(C-175)**

Burroughs Corporation compreendem desde

máquinas de contabilidade até uma família de

**Bulky** – *que apresenta grande capacidade de computadores de grande porte . (I-419)*

*armazenamento.*

Qualquer meio capaz de armazenar uma grande

**Burst** – *rompimento, repente, saída brusca.*

quantidade de informações, como as fitas magné-

(1) Separar um formulário contínuo em folhas

ticas, os discos rígidos e os discos óticos. **(I-89)** individuais pelo rompimento da parte de ligação

picotada.

## **Bullet**

(2) Em transmissão de dados, é uma sequência de

Um circuito aberto ou fechado, com altura apro-

sinais formando uma unidade de acordo com

ximada de uma letra minúscula, usado para

algum critério ou medida específica. **(V-164).**

identificar os itens de uma lista. **(S-405)**



**Burst mode** – *modo “burst”*.

**Bulletin Board System (BBS)** – *Sistema de Método de transferência de dados no qual as*

*Quadro de Avisos.*

informações são reunidas e enviadas como uma

Serviço privado de telecomunicações, normal-

unidade, propiciando alta velocidade de trans-

mente operado por ‘hobbistas’ e usados por outros

missão. (U-281)

‘hobbistas’. (V-485).

**Bus** – *barramento, canal, via de conexão.*

**Bundle** – *fascículo em lote, pacote.* (V-744) Dispositivo pelo qual fluem os dados referentes a

um certo processo. (V-299)

**Bundled software** – *software de bonificação.*

Significa um software vendido com o computador,

**Bus bar** – *via de barramento.*

ou que faz parte de um pacote completo. (U-207)

Tem a mesma função que *data highway*. (V-693) **Bundled system** – *sistema de pacotes de arquivos.*

**Bus clock selector** – *cabo do seletor de relógio.*

(B-210)

(D-760)

61

**Bus controller** – *cabo controlador.* (D-765) **Buses** – *vias.*

Têm a mesma função que *data highways*. (V-693) **Bus driver** –

*controlador de barramento.*

Programa que controla a utilização dos circuitos

**Business** – *negócio, ocupação; empresa.*

que ligam os periféricos ao processador central.

Comércio, negociação de uma empresa em qual-

**(R-367)**

quer assunto. **(V-696)**

**Bus interface** – *interface de barramento.*

**Business application** – *aplicação comercial/*

Circuito que faz a comunicação entre o processador central do computador e seus circuitos de E/S

Recursos de informática voltados para a área de dados. **(R-369)**

negócios. **(V-690)**

**Bus master** – *mestre de transferência de dados.*

**Business application program** – *programa de* Um dispositivo que determina os dados a serem

*aplicação financeira ou comercial.* **(H-356)** emitidos. **(V-427)**

**Business chart** – *gráfico financeiro/comercial.*

Gráfico voltado para a área financeira ou co-

**Bus speed** – *velocidade de barramento.*

mercial. **(K-5)**

(1) Velocidade do circuito de transferência de dados internos do computador.

**Business data processing** – *processamento de* (2) Velocidade de conexão entre um número e sua

*dados de negócios (financeiro/comercial).*

localização. **(B-80)**

Aplicações voltadas ao comércio e negócios em geral. **(V-696)**

**Bus structure** – estrutura do barramento.

Circuito transmissor de dados. **(R-127)**

**Business software** – *software empresarial.*

Qualquer aplicação cuja finalidade principal seja

**Bus topology** – *topologia de enlace comum*, o uso pelas empresas, em contraste com as apli-topologia de barramento.

cações científicas e de lazer. **(E-56)**

(1) Um conjunto de princípios projetados, in-

**Busy** – *ocupado.*

cluindo a organização de funções e a descrição de

Condição em que um dispositivo, estando em

formatos de dados e procedimentos, usados como

operação, não pode atender a uma nova solicitação.

base para projetar e implementar uma rede de

**(S-163)**

aplicação de usuários.

(2) Projeto e implementação de uma rede de comu-

**Busy indicator** – *indicador de disponibilidade.*

nicação, no que diz respeito às suas disciplinas de

Indica a disponibilidade de um circuito para seu comunicação e sua topologia de interconexão. A uso. (L-193)

arquitetura da rede se ocupa explicitamente da

**Busy redial count** – *contagem de rediscagens de codificação da informação, de sua transmissão, do*

*linhas ocupadas.* (D-796)

controle dos erros e do fluxo, das técnicas de abandono de conexão da rede, de sua análise de

**Busy redial interval** – *intervalo entre rediscagens* rendimento em condições anormais ou degradadas

*de linhas ocupadas.* (D-796)

(tais como períodos em que linhas de comu-

**Busy signal** – *sinal de ocupado.*

nicações ou de comutação estão funcionando

Em telefonia, corresponde ao tom de ocupado.

defeituosamente) etc. Como arquiteturas de redes

Sinal na interface que corresponde a um estado não

genéricas, podemos citar a OSI ( *Open System* disponível para acesso. (U-223)

*Interconnection* – Interconexão de Sistemas Aber-Busy-waiting

tos), apresentada pela ISO e a SNA ( *Systems* Uma situação em que ciclos de processamento são

*Network Architecture*), proposta e sustentada pela usados para testar uma variável até que esta assuma

IBM. (H-256)

um valor desejado. (W-169)

**Bus VGA/XGA** – *barramento VGA/XGA.* **(E-256)** **Button** – *botão.*

**Bus-converter cell** – *célula de conversão de* Normalmente um comutador de dois pólos, geral-barramento. **(O-24)**

mente aberto, sem retenção. **(V-106)**

62

**Buzzer** – *buzina.*

durante uma operação projetada para outros fins

Recurso sonoro utilizado para alertar quando um distintos. **(V- 243)**

erro é cometido ou uma requisição não pode ser

**Byte**

atendida. **(R-415-A)**

(1) Um termo genérico que indica um determinado

**BY – POR.**

número de dígitos binários consecutivos. Ex.: Um

Palavra reservada da linguagem COBOL. **(D-558)**

de 8 bits ou de 6 bits.

**By reference** – *por referência.*

(2) Um grupo de dígitos binários normalmente

Termo que, geralmente, refere-se à passagem de operados como uma unidade.

parâmetros. Passar um parâmetro por referência

(3) Conjunto de oito bits operados como unidade significa passar o ponteiro de localização de uma

mínima, geralmente mais curta que uma palavra. É

variável ou de uma expressão e não o seu conteúdo. **(R-225)**

mória. **(V-81)**

**By value** – *por valor*.

**Byte counter** – contador de bytes.

Termo que, geralmente, refere-se à passagem de Contador de bytes (conjunto de 8 bits usados para parâmetros. Passar um parâmetro, por valor, representar um dado). **(V-697)**

significa passar o valor real de uma variável ou de

**Byte mode** –

uma expressão e alocar o resultado em uma área *modo byte*.

de memória. **(R-225)**

Transferência de dados (registros) de ou para dispositivos de entrada/saída de baixa velocidade

**By variable function** – *por função variável*.

no canal multiplexador, mediante intercalação de **(U-333)**

bytes de dados. O canal multiplexador mantém

**By-pass** – *omitir, desviar; passagem secundária*, operações simultâneas de entradas/saídas em

*desvio; circuito de passagem*.

vários subcanais. **(H-270)**

(1) Qualquer dispositivo criado para ligar em

**Byte-oriented** – *baseado em bytes*.

paralelo ou contornar uma frequência.

Técnica de endereçamento que usa o byte como

(2) Ato de passar além de uma instrução, rotina

unidade de endereçamento. **(V-691)**

etc., na seqüência natural de um procedimento,

programa ou rotina.

**Byte length** – *comprimento do byte*. **(D-332)** (3) Ato de desviar do caminho normal ou de omitir

um determinado fato ou passo existente na via pre-

**Bytecount** – *inteiro hexadecimal*. **(I-347)** definida. **(V-270)**

**BYTEnet** – *rede BYTE*.

**Byproduct** – *subproduto*.

Serviço BBS ( *Bulletin Board System*) da revista Dados obtidos como subproduto de um sistema

**BYTE**. **(T-514)**

63

CCC

CC

C

CC

C

féricos ao computador. Material utilizado para (Ver: C language). **(V-628)**.

fazer ligações entre dispositivos, estações, distribuidores, repetidores,

enfim todo tipo de ligação

**C compiler** – *compilador C*.

física. Existem vários tipos de cabos, a saber, *fiber* Compilador da linguagem de programação C.

*optic cable, coax cable, twinax cable, copper cable* (D-276)

etc. (U-628)

**C language** – *linguagem C*.

**Cabling** – *cabeamento (de fibras)*.

Linguagem estruturada projetada na Bell Labs,

Conjunto de fibras óticas (com núcleo e reves-

EUA, para operar sobre o sistema operacional

timento) coladas umas às outras nas extremidades

UNIX. Algo semelhante ao Pascal; alcança a

e polidas, circundadas por um tubo protetor em

modularidade através de funções. É uma

metal ou PVC, geralmente flexível. Se o arranjo

linguagem compilada, de incomum flexibilidade,

das fibras for coerente, isto é, a relação entre cada pois o programador pode criar suas próprias

uma delas no ponto onde a luz for a mesma que no

funções (um programa C é um conjunto de

ponto em que a luz emerge, então torna-se possível

funções). Pode também operar em outros sistemas

a transmissão de imagem. (G-402)

operacionais, como o CP/M e sistemas



**Cache** – *armazenamento intermediário de pro-similares do UNIX.*  
**(R-162)**

*visão.*

**C + +**

Um armazenamento intermediário (*buffer*) de alta Linguagem de programação derivada da lingua-velocidade que é continuamente atualizado através

gem C. **(V-631)**

de recepção contínua de dados da memória prin-

cipal. Tem a função básica de reduzir o tempo de

**C-library functions** – *funções da biblioteca C.*

acesso. **(V-164)**

São funções que foram incorporadas à linguagem

C que servem como subprogramas para executar

**Cache buffer**

tarefas comuns, que podem ser acessados por

Tipo de memória intermediária, definida pelo

outros programas C. **(O-81)**

usuário da rede, onde são armazenados blocos de

dados para processamento. **(U-667).**

**CAB** – *abreviação de “cabinet” (gabinete).*

Um tipo de arquivo normal do Windows que con-

**Cache controller** – *controladora de cache.*

tém partes de um ou mais arquivos, usualmente

Uma controladora de disco rígido que possui seu

comprimidos. Projetado para instalar aplicativos de

próprio *cache* de memória. O *cache* de memória vários disquetes, ocupando apenas um disquete.

guarda instruções de programa e dados utilizados

**(W-62)**

com frequência num chip de RAM, onde o computador os acessa com muito mais velocidade

**Cabinet** – gabinete.

do que se estivessem no disco rígido. **(A-78)**

Pequena caixa que abriga todos os dispositivos

**Cache flush** – *fluxo de cache*.

eletrônicos e mecânicos de uma impressora. **(R-49)**

Fluxo de dados a ser armazenado temporariamente.

**Cable** – *cabo*.

**(R-160)**

(1) Conjunto de fios condutores envolvidos em

**Cache functions** – *funções disponíveis*. **(M-29)** uma proteção comum dispostos de modo a permitir

a fácil identificação de cada fio. **(V-139)**

**Cache memory** – *cache de memória (arma-*

(2) Conjunto de fios dentro de um tubo protetor

*zenamento intermediário de provisão); memória*

blindado, usado para conectar dispositivos *perio-  
oculta*.

64

(1) Tipo de memória utilizada nos sistemas de alto manipulação desses dados em modo convencional

rendimento e que se encontra inserida entre o a fim de chegar a uma forma acabada de projeto e, processador e a memória propriamente dita. A paralelamente, da geração das informações necessárias à sua fabricação.

visão” tem como objetivo reduzir a discrepância da

(3) Técnica em que o computador é utilizado como

acessibilidade apresentada por esse tipo de uni-

auxílio para o desenvolvimento de um projeto.

dades, e funciona retendo pequenas regiões que

Esse auxílio tanto pode ser por meio de cálculos

transformam o conteúdo da memória de armaze-

matemáticos para montagem de protótipo como

namento intermediário de provisão; corresponde

através de desenvolvimento de espectros de

estritamente ao conjunto de trabalho de um

protótipo visualmente em tela. (T-21)

sistema de armazenamento de página. (T-44)

(2) Memória auxiliar, aceleradora da memória prin-CAD package – *conjunto de programas de CAD.*

cial. (V-672)

Conjunto formado pela documentação de pro-

gramas, e pelos programas propriamente ditos,

**Cache miss** – *perda de cache.*

destinados ao CAD SYSTEM. (J-90)

Perda de dados armazenados temporariamente.

(R-160)

**CAD program** – *programa de CAD.*

Seqüência completa de instruções do sistema CAD

**Cache refill** – *preenchimento de cache.*

necessária para resolver um problema. (J-87)

Preenchimento da área de armazenamento temporário. (R-160)

**Cadmium** – *cádmio.*

Elemento azul-acinzentado, utilizado em ligas

**Cache thrashing** – *descarte de cache.*

metálicas e como absorvedor de nêutrons de reator

Descarte de informações contidas na área de armazenamento nuclear. (V- 297)

zenamento temporário . (R-160)

**CAE**

**Cacheless** – *sem armazenador (cache).*

(1) Computer Auxiliary Education (Educação

Sistema que não tem memória que armazena dados

Auxiliada por Computador) – Um sistema educa-

mais rapidamente; computador que se encontra

desprovido de circuitos aceleradores, que melho-

cional que utiliza o computador como ferramenta

ram o desempenho total do computador. **(J-514)**

auxiliar.

(2) Computer Aided Editing (Edição Assistida por

### **Caching**

Computador) – Aplicação do computador na

Processo no qual um computador servidor de ar-

edição de material bibliográfico.

quivos armazena aqueles que são mais comumente

(3) Computer Aided Engineering (Engenharia

usados em sua memória principal, visando melho-

Auxiliada por Computador) – É um tipo de apli-

rar o desempenho e velocidade do sistema. **(U-620)**

cação que permite ao usuário realizar testes e **Caching controller** –  
*controladora de cache.*

análises de engenharia sobre projetos criados no

Unidade controladora do dispositivo de armaze-

computador. Em alguns casos, recursos como os

namento intermediário de provisão. (Ver: Cache

testes lógicos que são habitualmente associados

controller). **(H-104)**

aos programas de CAE existem também nos

programas de CAD; portanto, a distinção entre

**CAD (Computer Aided Design)** – *Projeto Assis-CAE e CAD não é muito  
nítida. (G-403)*

*tido por Computador.*

(1) Uma das mais utilizadas aplicações gráficas por

**CAI (Computer Aided Instruction) – IAC** (*Ins-computador. Aumenta consideravelmente a pro-*

*trução de Auxílio com Computador*).

atividade dos desenhistas industriais. Os bene-

Uma das primeiras novas aplicações do micro-

fícios que o sistema CAD oferece para trabalhar

computador. O computador é usado para ensinar

com dados gráficos são bem superiores aos dos

ao estudante pelo treino e prática, ou de outra Editores de Texto tradicionais ou do VISICALC,

atividade interativa. **(H-217)**

devido a uma maior flexibilidade, com um elevado

acréscimo na qualidade final.

**Calculate – calcular.**

(2) Conjunto de técnicas utilizadas para a criação

Método com o qual o computador determina algo

de dados que descrevem o objeto a projetar, da

por meio de cálculos. **(V-724)**

65

**Calculation machine – máquina de cálculo.**

**Callout table – tabela de saída. (V-464).**

Dispositivo mecânico do computador que executa

**CAM (Computer Aided Manufacturing) –**

cálculos matemáticos elementares. **(V-701)**

*Fabricação Assistida por Computador.*

**Calculator** – *calculador, calculadora.*

(1) Conjunto de técnicas que integram várias sub-

(1) Um dispositivo que realiza operações aritméticas que podem ser utilizadas no controle de técnicas básicas por meio de informações (dados e computadores ou no controle de processos de instruções) que lhes são fornecidas diretamente ou diversas técnicas de fabricação. A fabricação por meio de cartões perfurados.

assistida por computador implica a integração de

(2) Um computador. **(T-12)**

todos os aspectos de sistemas de industrialização

**Calculator-type function** – *função tipo calculadora dentro da fábrica, ou seja, o emprego de técnicas*

*calculadora.* **(J-534)**

de informática, não só para o controle de processos, mas também para aspectos tais como o pedido

**CALL (command)** – *“chamar”.*

automático de materiais, o planejamento de sua

Comando que permite a um arquivo de grupo

(*batch*) carregar e executar um segundo arquivo de utilização, planos de fabricação, controle de in-lote e então retornar para executar as instruções

ventário etc.

restantes do arquivo de lote principal. **(U-716)**

(2) Modo de produção que recorre ao projeto assistido por computador, à fabricação assistida por **Call** – *chamada*.

computador e à gestão automatizada da produção.

Em programação, uma instrução para transferir a

**(T-77)**

execução de um programa para uma sub-rotina fe-

(3) Aplicação gráfica por computador (projetos, chada especificada. Quando a sub-rotina chega ao cálculos matemáticos, protótipos etc.). **(J-521)**

fim, a execução do programa retorna ao comando seguinte à instrução de chamada. **(V-136)**

**Camera** – *câmara*.

**Callable Services Library (CSL)** – *Biblioteca de Dispositivo de adaptação de imagem, geralmente*

*Serviços Solicitáveis*.

fotográfico, com sistema óptico, para exposição de

Rotinas de bibliotecas que podem ser acessadas

material sensível à luz para reproduzir a imagem

facilmente por um programa. **(V-320)**

captada. **(V-349)**.

**Calling** – *chamado; chamada*.

**CANCEL** – *cancelar*.

(1) Para transferir o controle de um computador

(1) Palavra reservada em COBOL.



digital, temporariamente, do programa-fonte para

(2) Comando utilizado para encerrar um proce-

uma rotina, o qual é referenciado na sequência dimento e devolver o controle e comando do com-lógica do problema com a função de realizar uma

putador ao teclado. (V-121).

operação necessária.

(2) Em comunicação, é um procedimento no qual

**Cancel button** – *botão de cancelamento; botão* um grupo efetua o início de uma ligação com outro.

*Cancelar.*

(H-266)

Em interfaces gráficas, uma opção de caixa de

diálogo utilizada para cancelar um comando e

**Calling indicator** – *indicador de chamada.*

retornar ao documento ativo. (G-555)

Circuito do modem que indica uma ligação de

outro equipamento. (R-377)

**Cancel switch** – *chave de cancelamento.* (I-309) **Calling program** – *programa de chamada (solli-Cancellation – cancelamento.* (H-742) *citador).*

**Canned program** – *programa enlatado.*

Um arranjo de instruções e dados (constituindo um

Termo que define o software disponível comer-

programa ou seu pseudoprograma) necessário para

chamar uma determinada sub-rotina. (S-432)

cialmente, que se presta a uma determinada apli-

cação. (D-301)

**CALLOC (Core ALLOCation)** – “*alocação de memória*”.

**Canon**

Comando em C para reservar espaço na memória

Empresa norte-americana produtora de linha ele-

para o processamento. (Q-72)

trônica. (A-41)

66

**Canonical boolean expression** – *expressão* **Carbon ribbon** – *fita carbônica*.

*booleana canônica*.

Uma fita usada nas impressoras de impacto.

Modelo de um banco de dados que é independente

(H-362)

do hardware ou software disponível. (M-89) **Card** – *cartão*.

**Capability** – *capacidade*.

(1) Um meio de armazenamento de informação

O número de palavras, sílabas, caracteres ou bytes

processável em máquina. Uma peça de papel ge-

que podem ser contidos ou armazenados num

ralmente retangular com 7 3/8 polegadas de com-

dispositivo de memória. Em regra, utiliza-se para

primento por 3 1/4 polegadas de largura. Muito

definir a dimensão da memória principal ou dos

utilizável nas décadas de 50 e 60.

suportes externos de armazenagem ou dos registros

(2) - Uma unidade interna conectável, servindo de  
internos. **(A-46)**

base aos componentes de circuitos integrados a  
partir da década de 70. **(V-184)**

**Capacitance** – (ISO) *capacitância*.

Uma grandeza escalar característica de um con-

**Card cage** – *porta-cartão*.

junto de condutores dielétricos associados, com a

Local para colocar cartões de placas de circuitos.

função de armazenar energia quando esse conjunto

Geralmente, fornece espaço para cabos, conec-

é submetido à ação de um campo elétrico. **(H-261)**

tores, fios, etc. **(T-141)**

**Capacitor** – *capacitor, condensador*.

**Card deck** – *lote de cartões*.

Dispositivo elétrico constituído de dois discos

Conjunto de cartões perfurados. **(V-317)**

condutores separados entre si por um material

**Card desk** –

dielétrico. Armazena carga elétrica num espaço

*jogo de cartões, conjunto de cartões*.

reduzido. **(H-102).**

**(E-563)**

**Capacity** – *capacidade*.

**Card file** – *arquivo de cartões*.

Quantidade de informações que um computador,

Conjunto ordenado de cartões perfurados que

ou outro equipamento, consegue processar ou

contém informações homogêneas e afins, devida-

armazenar. **(U-28)**

mente classificadas por um campo determinado

para esta finalidade. **(G-410)**

**Capacity planner** – *planejador de capacidade*.

Pessoa responsável pela criação do estado de um

**Card hopper** – *alimentador de cartões*.

sistema que trabalha em plena capacidade, total-

Dispositivo que retém cartões perfurados, colo-

mente otimizado. **(V-521)**

cando-os na leitora de cartões. Atualmente fora de

uso. **(J-351)**

**Caps Lock key** – *tecla Caps Lock*.

Tecla de dois estados que, quando ativa, faz com

**Card image** – *imagem de cartão*.

que o teclado fique travado no modo de maiúsculas

Parte de memória que contém uma representação

(caixa alta). **(U-31)**

exata da informação em um cartão. (J-356)

**Capstan** – *rolo transportador, eixo.* (I-307) **Card punch** – *perfuradora de cartões.*

Dispositivo periférico usado para registrar infor-

**Capture** – *capturar.*

mações por meio de perfurações em cartões.

(1) Comando utilizado em redes NetWare para

(V-317)

redirecionar a saída paralela de um equipamento

que utilize uma impressora local para uma im-

**Card punch limit** – *limite de perfuradora de pressora remota. Processo de transferência dos cartões.*

dados recebidos para um arquivo em disco ou fita.

Estabelece uma configuração de tempo e espaço

(U-140)

para que a perfuradora execute. (J-353)

(2) Tirar os dados de uma posição da tela. (R-312) **Card reader** – *leitadora de cartão.*

**Capture pattern** – *padrão de captura.*

(1) Mecanismo que lê informações perfuradas em

Modo pelo qual se grava em disco uma imagem

um cartão.

gráfica correspondente ao conteúdo atual da tela.

(2) Dispositivos de entrada de informações que con-

(C-98)

siste de um alimentador, um setor de leitura e um

circuito de transmissão dessas informações para a **Carrier wave** – *onda portadora*.

memória, discos, fitas magnéticas etc. **(V-100)**

A frequência básica ou taxa de repetição de pulso de um sinal que não transporta nenhuma infor-

**Card sorter** – *classificador de cartões*.

mação, até que seja modulada por outro sinal pre-

Um dispositivo que deposita cartões perfurados em

viamente modulado. Uma portadora pode ter am-

escaninhos selecionados de acordo com a chave de

plitude, fase ou frequência modulada. Ex.: numa

classificação e as perfurações nos cartões. **(V-97)** típica linha de armazenamento de retardo de mer-Card system – *sistema de cartão*.

cúrio de um computador digital, a onda trans-

Sistema de processamento de dados que utiliza

portadora sonora de 8 megaciclos/segundo é mo-

cartões perfurados como elemento de entrada e/ou

dulada para 1 megaciclo/segundo. A média não é

saída de informações. Tem como unidades peri-

constante. **(H-278)**

féricas, exclusivamente, leitoras/perfuradoras de

**Carry** – *transporte, transferência*.

cartões e impressoras; necessita de memórias auxi-

Um sinal ou dígito produzido na soma de dois ou

liares de grande capacidade de armazenamento.

mais algarismos quando o total for igual ou maior

**(S-216)**

que a base do sistema de notação em que os alga-

ritos são representados. **(V-102).**

**Cardboard** – *placa.*

Estrutura em que são montadas placas de circuito

**Carry digit** – *dígito de transporte.*

impresso. Possuem bordos para interconexão com

Dígito gerado quando a soma ou o produto numa

equipamentos que a recebem. **(J-285)**

determinada posição excede ao maior número que

pode ser representado naquela posição, e que é

**Caret** – *circunflexo.*

transferido para ser adicionado à posição de ordem

O símbolo (^), normalmente encontrado na parte

superior. **(D-94)**

superior da tecla 6 do teclado do computador. **(P-79)** **Carry flag** – *sinalizador de transporte.*

**Carriage** – *carro transportador.*

Sinalizador binário colocado pelo processador

Dispositivo de qualquer equipamento de impressão

como resultado de uma operação aritmética ou

que movimenta o papel e regula todas as funções

lógica quando o resultado da operação excede a

de alimentação como salto, espaçamento horizontal e ejeção do papel. **(R-329)**

“vai-um” é utilizado como indicador de estouro

**Carriage return** – *retorno de carro.*

para refletir uma condição de erro. **(R-291)**

(1) Caractere de controle que especifica um retorno

**Carry out** – *executar.*

no carro de impressão (no caso de uma impressão)

Palavra frequentemente encontrada em textos técnicos. **(V-698)**

nicos de informática. **(G-550)**

(2) Caractere de controle que faz o computador ou

**Carry-lookahead** – *transporte para frente.*

impressora retornarem ao início da linha atual.

Método utilizado em somadores em paralelo e

**(U-57)**

multibits, pelo qual um elemento individual do

**Carriage return code** – *código de retrocesso* de somador pode detectar quando uma etapa do

*carro.*

somador que o precede imediatamente está a ponto

Um código que fornece à máquina de escrever ou

de gerar um transporte como resultado da soma dos

impressora, ou a um outro dispositivo similar um



bits seguintes menos significativos nos somandos.

requisito para o retrocesso do carro à posição A lógica necessária para produzir o sinal de

inicial. **(G-320)**

“transporte para frente” adota a forma de circuito

integrado. **(S-272)**

**Carrier** – *portadora*.

Frequência contínua suscetível de ser modulada e

**Cartridge** – *cartucho*.

ser portadora das informações. (Ver: Carrier wave)

(1) Dispositivo de leitura/gravação de dados que

**(T-333)**

pode ter meios removíveis de armazenamento

secundário. **(U-484)**

**Carrier detection** – *detecção de portadora*.

(2) Um invólucro contendo um rolo de fita mag-

Determina o estabelecimento de comunicação, em

nética, a qual armazena informações. (Ver: Car-

alguns casos, entre dois modems . **(R-365)**

tridge type disk). **(V-175)**.

68

**Cartridge type disk** – *cartucho*.

**Case-by-case basis** – *base de caso por caso*.

Invólucro, receptáculo hermeticamente fechado, e

Base aplicada à forma específica de trabalho. (Ver

geralmente de plástico, no qual se conservam as

Case-by-case). (A-45)

fitas magnéticas como meio de proteção contra a

**Cassette** – *cassete (fita cassete)*.

aderência de partículas estranhas, que durante o

(1) Um invólucro contendo rolo de fita magnética.

processamento das fitas poderiam provocar erros

(2) Tipo de fita magnética utilizada para arma-

ou anomalias de leituras. (V-697)

zenamento de informações.

**Cascade** – *cascata*.

(3) Termo francês adotado na línguas espanhola e

Comando para visualizar janelas em forma de

portuguesa. Normalmente é um dispositivo inter-

cascata. (G-563)

cambiável de registro de dados. (V-144).

**Cascading look-up** – *consulta em cascata*.

**Cast**

Um modo de consulta, na qual duas ou mais janelas

Operador unário *cast* (força a mudança de um tipo se superpõem na tela, de modo que seja possível

de dado). (D-507)

observar as linhas de títulos das janelas ocultas.

**Cast coated** – *papel tipo couché*.

(H-631)

Papel caracterizado por uma superfície altamente

**Cascading menu** – *menu em cascata.*

polida, semelhante a um espelho, com suavidade

Objeto de interface gráfica que, por meio de um

excepcional. **(W-67)**

clique com o mouse em uma determinada opção,

**CAT (Computer Aided Testing)** – *Teste Assistido* apresenta um novo menu localizado ao lado e

*por Computador.*

abaixo dessa posição, com opções relacionadas

Aplicação dos computadores ao controle de

com a primeira. **(R-395)**

técnicas de verificações analógicas ou digitais para

**Cascading update** – *atualização por cascata.*

avaliar a qualidade dos componentes e dos pro-

Somente os níveis envolvidos naquela cascata

duetos. A prova (teste) assistida por computador é

serão atualizados, aumentando assim a velocidade

utilizada para testar se as partes dos componentes

de atualização. **(A-11)**

submontados e sistemas completos se encontram

dentro de tolerâncias específicas e se também têm

**CASE (Common Application Service Elements)**

o rendimento específico esperado. É necessário

– *Elementos Comuns de Serviço de Aplicação.*

que se note que esse rendimento pode requerer que

Em comunicação de dados e tratando-se de inter-  
a unidade ou sistema opere sob condições extre-  
conexão de sistemas abertos, são os elementos de  
mas, que não ocorreriam em operação ou uso nor-  
serviço num determinado nível de aplicação, con-  
mal. Os parâmetros (critérios de prova) para os  
siderados como de uso geral para todas as enti-  
testes assistidos por computador derivam, com  
dades de aplicação. **(D-430)**

freqüência, do projeto assistido por computador.

**Case** – *caixa, estojo, invólucro, gabinete.*

**(H-262)**

(1) Recipiente no qual são guardados objetos dis-

**Cat 5 (Category 5)** – *Categoria 5.*

tintos. **(H-109)**

Padrão de cabo Categoria 5. (Ver: Category 5 cable

(2) Em computadores, compartimento metálico  
standard). **(W-100)**

que contém a placa-mãe, os adaptadores e todas os  
componentes internos.

**Catalog** – *catálogo; catalogar.*

(1) Um diretório de localização de arquivos e

**Case sensitivity** – *distinção entre maiúsculas e bibliotecas.*

*minúsculas.*

(2) Em OS, uma coleção de índices de conjuntos

Característica que, quando habilitada, permite

de dados utilizados por um programa de controle

diferenciar caracteres maiúsculos de minúsculos.

para localizar um volume contido em um conjunto

**(R-182)**

de dados

**Case-by-case** – *caso por caso.*

(3) Em DPPX, um conjunto de dados contendo

Forma de análise individual de um problema.

informações que descrevem o próprio conjunto de

**(A-45)**

dados, outros catálogos e o armazenamento de

69

acesso direto designado para o conjunto de dados um espaço virtual  
que muda quando o usuário se

e catálogos.

move. **(L-84)**

(4) (ISO) – incluir informações sobre um arquivo

**CAV (Constant Angular Velocity)** – *Velocidade* ou uma biblioteca  
num catálogo.

*Angular Constante.*

(5) Incluir a identificação do volume de um

(Ver: Constant Angular Velocity). **(W-8)**

conjunto de dados no catálogo.

(6) Em VSE, entrar com uma fase ou módulo em

## **Caviar**

uma das bibliotecas do sistema. (T-81)

Modelo de Winchester da Western Digital. (A-34) (7) Documento que relaciona, de forma metódica,

**CBT (Computer-Based Training)** – *Treinamento* pessoas, coisas ou itens de uma coleção, localizado em Computador.

lizando-os. (V-339)

(Ver: Computer-Based Training). (W-6)

**Catastrophic hardware error** – *erro de hardware* CC:Mail

*catastrófico.*

Sistema patenteado de processamento de correio

Erros que comprometem a continuação da exe-

letrônico. (W-43)

cução de um sistema, tais como cabos rompidos,

**CCD (Charge-Coupled Devices)** – *Dispositivos* placas mal conectadas etc. (I-330)

*de Carga Emparelhada.*

**Category** – *categoria.*

Um tipo de tecnologia de máquina fotográfica digi-

Em DCPX, uma partição definida para usuário de

tal na qual a imagem é focada em um arranjo sen-

disco, criada por uma configuração mapeada de

sível a *píxels* sensores. O tamanho pequeno do bits num conjunto. (D-391)

próprio arranjo, aproximadamente o tamanho de

um microchip, e a alta resolução, em torno de **Category 5 (Cat 5) – Categoria 5**.

1.000 a 1.018 *píxels*, dessas máquinas fotográficas Padrão de cabo Categoria 5. (Ver: Category 5 cable

aumentam muito a capacidade de aquisição de imagem standard). **(W-100)**

gem. Oferece, portanto, novas aplicações para o controle de qualidade industrial e para a medicina.

**Category 5 cable standard (Cat 5) – Padrão de (W-71)**

*Cabo Categoria 5*.

Um padrão de cabeamento para fiação UTP cer-

**CCITT (Comité Consultatif International de**

tificado para processar até 100 MHz e satisfatório

**Telegraphie et Telephonie)**

para transmissão de dados de 100 Mbps. **(W-100)**

(1) Organização baseada em Genebra, Suíça, que

estabelece padrões nos protocolos que se aplicam

**Cathode Ray Tube (CRT) – Tubo de Raios Ca-a transmissões de modem, rede e fax. (U-34)**

*tódicos*.

(2) Abreviação de *The International Telegraph and* (1) Tubo eletrônico a vácuo semelhante ao tubo de

*Telephone Consultive Commitee*. Órgão que nor-reprodução de imagem de televisão (cinescópio),

matiza o padrão utilizado em telecomunicações.

que é usado para representação de imagens grá-

**(S-157)**

ficas.

**CCP (Console Command Processor)** – *Proces-*

(2) Dispositivo eletrônico para representação em

*sador de Comando da Console.*

telas, em que utiliza um sinal eletrônico para Parte do sistema operacional CP/M responsável

modular um feixe de elétrons bem definido e con-

pela interface do sistema com o usuário. É ela que

trolável. Num tubo de raios catódicos em cores, são

faz a interpretação dos comandos inseridos via

utilizados três feixes de elétrons. O feixe ou feixes console. **(H-270)**

de elétrons são dirigidos para uma superfície,

geralmente uma tela fosforescente, produzindo um

**CCW (Channel Command Word)** – *Palavra de*

movimento controlado, e sua intensidade produz

*comando de canal.* **(I-338)**

(Ver: Channel Command Word).

uma representação perceptível pelo olho humano.

**(V-100)**

**CD (Compact Disk)** – *Disco Compacto.*

O mesmo que *optical disk.* **(E-20)**

**CAVE (Cave Automatic Virtual Environment)**

Equipamento usado como interface visual, no qual

**CD player**



a visão de espaço ao seu redor será substituída por

Equipamento de som que pode ser conectado ao

70

*notebook* via porta paralela, a fim de transferir **CD-ROM drive – acionador de CD-ROM**.

dados do computador para o *compact disk* e vice-Dispositivo que aciona a leitura em discos óticos,

versa. **(L-101)**

através do uso do canhão laser. **(V-504)**

**CD-I (Compact Disc – Interactive) – CD Inte-CD-ROM reader – leitora de CD-ROM.**

*rativo.*

Nome que se dá aos *drives* que só conseguem fazer Especificação para um produto completo de

a leitura óptica dos CDs-ROM. Em geral, são

hardware / software que inclui um CD-ROM, uma

chamados de CD-R esses drives com capacidade

CPU e um áudio e vídeo especial de processamento

de gravar. **(C-138)**

de hardware. **(N-16)**

**CD-RW (Rewritable Compact Disk) – Disco CD-IN**

*Compacto Regravável.*

Entrada do conector do computador. **(U-833)**

(Ver: Rewritable Compact Disk). **(W-17)**

**CD-Interactive (CD-I) – CD Interativo.**

**CDC – caractere de direção de chamada.**

Estação multimídia desenvolvida pela Philips.

Caractere, ou seqüência de caracteres, que iden-

**(V-346).**

tifica um elemento ou dispositivo receptor de

**CD recording** – *gravação em CD.*

comunicação conectado a uma linha ou rede de

Gravação realizada em disco compacto (CD).

comunicações. **(F-172)**

**(W-6)**

**CDK (Cyberspaced Development Kit)** – *Con-*

**CD-R (Compact Disk Recordable)** – *Disco Com-junto de Desenvolvimento de Espaço Cibernético.*

*pacto Gravável.*

Utilitário proveniente de programação C + + que

(Ver: Compact Disk Recordable). **(W-17)**

pode ser usado para criar ou adicionar elementos

que serão utilizados dentro da própria programação

**CD-R (Compact Disc Recorder)** – *gravador de C + + , interagindo com realidade virtual.* **(L-79)**

*CD.*

Dispositivo que efetua gravações em discos laser.

**CDMA (Code Division Multiple Access)** –

**(B-217)**

*Acesso Múltiplo de Divisão de Código.* **(L-2) CD-ROM (Compact Disk-Read Only Memory)**

**CDPD (Cellular Digital Packet Data)** – *Pacote*

– Disco Compacto com Memória Somente de de Dados Digitais Celular.

*Leitura.*

São sistemas de transmissão de dados via satélite,

Uma tecnologia de armazenamento óptico que  
que permitem o acesso de equipamentos móveis,  
permite a leitura (mas não a gravação) de infor-  
de qualquer localidade. (C-48)

mações armazenadas em CDs. Os discos de CD-

**Ceil**

ROM chegam a comportar até 650MB de dados

Função em C que arredonda o número fornecido  
que podem ser acessados interativamente na tela do  
para cima:  $\text{ceil}(5.4) = 6$ . (Q-31)

computador. Atualmente, o CD-ROM vem sendo  
utilizado para produzir enciclopédia, dicionários e

**Celeron**

bibliotecas de software para uso em microcom-

Uma marca de processadores da Intel, para PCs  
putadores. Novas técnicas de compactação per-  
básicos, podendo operar em frequências que vão  
mitem condensar até 250.000 páginas de texto num  
de 266 até 333 MHz. Todos os processadores  
único CD. Forma plural em português: CDs ROM.

Celeron são baseados na tecnologia do processador

**(V-183)**

da Intel CMOS de 0,25 microns, podendo executar

**CD-ROM caching** – *disco compacto com cache*

a maioria dos aplicativos em sistemas operacionais  
*interno.*

como, por exemplo, o Windows 98. **(W-1)**

Permite uma maior rapidez de acesso. **(J-563)**

**Cell** – *célula.*

**CD-ROM dictionary** – *dicionário em disco com-*

(1) O armazenamento para uma unidade de infor-  
*pacto.*

mação, usualmente um caractere ou uma palavra.

Dicionário ou enciclopédia armazenada de forma

(2) Um local especificado por todo ou parte de um  
digital dentro de um disco rígido. **(J-499)**

endereço, com características de armazenamento.

71

Termos específicos como coluna, campo, local **Central processor** –  
*processador central.*

e bloco são mais usados que a palavra célula.

(1) Unidade central de processamento.

**(V-91, 233)**

(2) Dispositivo ou conjunto de dispositivos de um  
sistema de processamento de dados que não

**Cell A1** – *célula A1.*

pertence aos dispositivos que constituem suas

A primeira célula de uma planilha eletrônica. A unidades periféricas. **(E-221)**

letra A informa a primeira coluna da planilha e o número 1, a primeira linha. **(R-237)**

**Central transaction processing machine** – *máquina central de processamento de transações.*

**Cell array** – *matriz de célula.*  
**(V-697)**

Interseção de uma linha com uma coluna de uma

**Centralized computing** – *computação centra-matriz, que armazena informações ou endereços de lizada.*

informações. **(R-296)**

Sistema de computação utilizado no início da

**Cell library** – *biblioteca de células.*

década de 70, no qual todos os dados são centra-

Banco de dados de macrocélulas que são projetos lizados em um único computador. **(V-563)**

de circuitos complexos. **(O-25)**

**Centralized server** – *servidor centralizado .*

**Cell pointer** – *cursor.*

Componente de uma rede que gerencia e controla

Traço, seta, ou pequeno retângulo piscante na tela, o acesso e as comunicações dos demais elementos

que indica a posição onde o caractere ou elemento  
com os periféricos, as informações e entre si.

gráfico será incluído quando uma tecla for

**(R-385)**

pressionada. **(H-308)**

**Centrally-controlled computation** – *computação controlada de modo central.* **(D-106)**

**Cellular array** – *matriz celular.*

Matriz composta de várias células. **(R-295)**

**Centronics**

Padrão usado na transmissão de dados via interface

**Cellular multlist** – *lista múltipla celular.*

paralela. **(U-543)**

Uma forma de organização de listas múltiplas em  
que as cadeias não podem ser estendidas sobre as

**Centronics interface** – *interface Centronics.*

colunas secundárias. **(H-65)**

O mesmo que porta paralela. A porta paralela de  
impressão padrão do IBM PC e computadores

**Center** – *centralizar.*

compatíveis, cujo nome deriva da empresa Cen-

Alinhar caracteres em torno de um ponto loca-

tronics que criou um predecessor desse padrão de

lizado no meio de uma área definida explicita-

interface. **(H-121)**

mente. (P-64)

**Centronics parallel** – *paralela Centronics*.

**Centered** – *centralizado*. (I-268)

Um padrão de fato para um canal de transferência de dados paralelos entre computadores periféricos.

**Central computer** – *computador central*.

(J-136)

Computador responsável pelas principais tarefas de processamento de uma rede. (V-700)

**Centronics parallel interface** – *interface paralela Centronics*.

**Central installation** – *instalação central*. (V-701) Padrão de interface para a conexão de impressoras

**Central Processing Unit (CPU)** – *Unidade Cen-e outros periféricos ao computador*. (L-40)

*tral de Processamento*.

**CERFnet**

(1) O processador central de um sistema de  
É usado para ajudar sistemas a acessar o proveitoso computador. Contém a memória principal, unidade e bem organizado sistema de informação. (C-104)  
aritmética e um grupo de registros especiais.

(2) Todo o sistema de computador, excluindo as

**Certain** – *certo, determinado*. (H-615) unidades de entrada e saída, unidades periféricas

**Certificate Authority**

e unidades de armazenamento intermediário (dis-

Um emissor de Certificados de Segurança para

cos, fitas magnéticas, disquetes etc.). (V- 101) conexões SSL ( *Secure Socket Layer*). (W-107) 72

## **CESD**

**Chain printer** – *impressora linear*. (U-54) Dicionário de símbolos externos composto.

**Chaining method** – *método de encadeamento*.

(F-117)

A interligação de dois ou mais elementos, de modo

**CGA (Color Graphics Adapter)** – *Adaptador de* que passem a ficar dependentes. (P-92)

*Gráficos Coloridos*.

**Challenger** – *desafiador*. (H-612)

(1) Uma placa de vídeo capaz de apresentar gráficos de mapa de bits em computadores compa-

**CHANGE** – “*alterar*”

tíveis com o IBM PC. Essa placa consegue gerar

Comando para alterar um ou mais atributos de um

quatro cores simultâneas com a resolução de 200  
arquivo. (I-343-b)

*píxels* horizontais por 320 linhas verticais, ou uma **Change directory** – *mudar de diretório*.

única cor com a resolução de 640 *píxels* horizon-

(Ver: CHDIR). (D-816)

tais por 200 linhas verticais. As placas CGA podem  
ser usadas com monitores coloridos compostos e



**Change record** – *registro de movimento.*

do tipo AGB, mas a resolução por eles é inferior à

Um registro que pertence a um arquivo, cuja exis-

das placas EGA e VGA. **(V-113)**

tência é justificada pela necessidade de se atualizar (2) Adaptador de vídeo lançado pela IBM em

o arquivo-mestre, por combinação adequada dos

1981, opera em modo texto e gráfico. **(U-111)**

registros de ambos os arquivos. Também se de-

**CGETS (Character GETS)** – “*obter caracteres*”.

signa por registro de transação. **(G-245)**

Função em C que lê uma seqüência alfanumérica

**Changeable address** – *endereço variável.*

do teclado e armazena numa variável com ponteiro.

Uma posição dentro do computador identificada

**(Q-78)**

pelo nome, número ou código. O endereço pode

**CGI (Common Gateway Interface)** – *Interface* ser especificado e variado pelo usuário ou por um

*de Passagem Comum.*

programa. **(G-223)**

(Ver: Common Gateway Interface). **(W-1)**

**Channel** – *canal.*

**CGI-bin**

(1) (ISO) – Em teoria da informação, é a parte do

Um diretório em um servidor de rede no qual o

sistema de comunicação que conecta a fonte de

programa CGI está armazenado. A parte “*bin*” de mensagens com a fonte de coleta. Matematica-CGI-bin é uma abreviação de *binary* (binário), mente, essa parte pode ser caracterizada pelo con-porque muitos programas costumavam se referir a

junto de probabilidades condicionais de ocorrência

ele como “*binary*” (“binário”). Muitos programas de todas as mensagens recebidas pela fonte de

encontrados em diretórios CGI são arquivos-textos coleta quando emanam da fonte de transmissão.

( *scripts*) que são executados pelos “*binaries*” loca-

(2) Um caminho (rota), através do qual os sinais

lizados em qualquer lugar de uma máquina. (W-77)

podem ser transmitidos; por exemplo, canal de da-

dos, canal de saída etc.

### **CGM (Computer Graphics Metafile)**

(3) A região de armazenamento (do meio de arma-

Um padrão internacional de arquivo gráfico, que

zenamento) acessível a uma impressora ou leitora.

utiliza um formato independente de dispositivos

(4) Em comunicação, meio de transmissão em um

específicos para armazenar imagens baseadas em

só sentido. Vários canais podem compartilhar um

objetos. Os arquivos CGM podem ser transferidos

equipamento comum; por exemplo, em multiple-

entre usuários de diferentes sistemas ( e diferentes

xação de frequências e sistemas de onda portadora, programas). Entre os programas de microcomputadores que lêem e gravam arquivos CGM estão exclusiva; contrasta com: *circuit*.

o Harvard Graphics e o Ventura Publisher. (E-153)

(5) Processador especial que possui uma rota de

**CHAIN** – “cadeia”, “série”; “encadear”.

informações e um conjunto de circuitos associados

Comando utilizado para transferir o controle para

para controlar as operações de entrada e/ou saída

outro arquivo de configuração. Verifica se o arqui-

de dados. Normalmente o canal possibilita a cria-

vo especificado existe; existindo, fecha o arquivo  
ção de formatos e de memória intermediária, e está  
de configuração corrente, e inicia a execução das  
capacitado para satisfazer os requisitos de sincro-  
instruções do novo arquivo. (U-728)

nização de um dispositivo de entrada e saída e/ou

73

saída de dados. Num acoplamento mútuo que **Channel Status Word (CSW)** – *Palavra de Status* possui vários canais paralelos, geralmente cada um

*de Canal.*

deles, separadamente, de informação como, por

Nos computadores IBM System/370, palavra dupla

exemplo, de dados. Vários dispositivos diferentes

no endereço 64 da memória principal, mediante a

de entrada e saída podem conectar-se a um canal

qual o canal informa seu status ao processador e o conjunto de circuitos de controle dirige a principal. (K-193)

corrente de dados ao ou do dispositivo adequado.

**Chapter** – *segmento.*

(V-6)

(1) Divisão de uma rotina em partes, cada uma

(6) Dispositivo utilizado, geralmente, em compu-

delas constituindo um número inteiro de sub-ro-

tadores de grande porte para interligar a máquina

tinhas, podendo ser armazenada na memória interna central com seus periféricos. Considerado inteligente e contendo informações necessárias para saltar gente por possuir até um protocolo próprio de para outros segmentos.

comunicação, o CCW. **(U-628)**

(2) A parte de uma rotina que é muito grande para

(7) Caminho ou circuito através do qual flui a ser armazenada inteiramente na memória; cada

informação. Por extensão, a própria informação segmento contém a codificação necessária para que circula. **(V-528)**

chamar automaticamente outro segmento. Rotinas que excedam a capacidade interna de armazena-

**Channel Address Word (CAW)** – Palavra de mento podem ser automaticamente divididas em

*Endereço de Canal.*

segmentos pelo computador.

Em computadores IBM System/370, é uma pala-

(3) No Assembler, utilizado para o IBM PC e PC-

vra no endereço 72 da memória principal, que

XT, segmento é uma área de memória que possui

especifica o endereço onde começa o programa de

64K. O segmento pode ser localizado em qualquer

canal. **(K-192)**

local da memória, porém deve ter como limite

(inicial) uma posição divisível por 16, isto é, o

**Channel Command Word (CCW) – Palavra de**

primeiro byte dividido por 16 deve dar resto zero.

*Comando de Canal.*

A maioria dos programas contém pelo menos três

Instrução do programa de canal, no IBM System/

segmentos, que são: *stack segment* (segmento de 370. (K-192)

*pilha*), *date segment* (segmento de data) e *code Channel program – programa de canal.*

*segment* (segmento de códigos). (V-253).

Uma ou mais palavras de comando do canal

**CHAR (CHARacter) – caractere.**

(CCW) que controla uma seqüência de operações

(1) Um símbolo constituído de um conjunto de

de canal. Mais genericamente, um conjunto de

outros símbolos elementares, compondo uma tecla

comandos primitivos que controlam uma operação

na máquina de escrever da console. Os símbolos

de entrada e saída (E/S). (K-192)

geralmente incluem os números decimais de zero

**Channel ready – canal pronto.**

(0) a nove (9), as letra de A a Z, símbolos de Canal por onde um sinal de controle é enviado de

pontuação, de operação e qualquer outro nome que

o computador possa ler, armazenar ou imprimir.

um equipamento periférico para a unidade central

(2) O modelamento (perfil) elétrico, magnético ou de processamento. **(J-59)**

mecânico usado na representação de um caractere

**Channel select** – *seleção do canal.*

no computador e nos vários armazenamentos e

Escolha do canal adequado para troca de infor-

equipamentos periféricos. Um caractere pode ser

mações. **(P-152)**

representado por um grupo de sinais elementares,

como bits ou pulsos. **(V-236)**

**Channel Service Unit (CSU)** – *Unidade de Serviço de Canal.*

**Character** – *caractere.*

Dispositivo de hardware usado na interface entre

Símbolo elementar. (Ver: CHAR). **(V-641)**

uma porta serial e um circuito digital; geralmente,

**Character arrangement table** – *tabela de arranjo* o dispositivo usado para conectar um circuito

*de caracteres.* **(I-344)**

digital a uma interface serial é o CSU/DSU.

**(W-45)**

**Character based** – *baseado em caracteres.* **(V-762)** 74

**Character belt** – *cinta de caracteres.* **(I-353)** **Character set**

**modification** – *modificação do conjunto de caracteres.*

**Character code** – *código de caracteres.*

Permite modificar e estender caracteres estabe-

Código que assume valores básicos para letras,  
lecidos. **(I-336-b)**

números e símbolos. Os códigos de caracteres mais  
comuns são o ASCII e o EBCDIC. **(T-797)**

**Character spacing** – *espaçamento de caracteres.*

Característica de certos softwares e impressoras **Character constant** –  
*constante de caracteres.*

que efetua o espaçamento correto entre os

Sequência de caracteres entre apóstrofes. **(V-686)**

caracteres de um texto. **(R-69)**

**Character field** – *campo de caracteres.*

**Character string** – *série (fila) de caracteres,* Campo da estrutura do  
arquivo que aceita somente

*cadeia alfanumérica.*

caracteres como entrada. **(D-93)**

(1) Uma série (fila) constituída somente de ca-

**Character font** – *fonte ou família de caracteres.*

racteres.

**(R-70)**

(2) Uma sequência de caracteres codificados.

(3) Em PL/1 é uma fila constituída por zero ou

**Character format** – *formato de caracteres.*

mais caracteres.



Número de bits que definem um caractere. **(R-370)**

(4) Matriz unidimensional de caracteres contida

**Character generator** – *gerador de caracteres.*

em qualquer meio de armazenamento. **(V-232)**

Dispositivo eletrônico que forma os caracteres na

**Character string operation** – *operação em série* tela de um monitor de vídeo. **(T-513)**

*de caracteres.*

Qualquer operação executada numa fila ou série de

**Character mode** – *modo de caractere.*

caracteres. **(V-627)**

(1) O tipo de letra usada em um editor de texto.

**(H-194)**

**Character table** – *tabela de caracteres.*

(2) Em computadores compatíveis com o IBM-PC,

Existem vários tipos de tabelas de caracteres, entre

um modo de exibição em que são mostrados so-

elas, GRAPHICS (gráfico). ITALICS (itálico), que

mente os caracteres contidos no conjunto de caracte-

res são padrões diferentes dos caracteres de uma

impressora. **(R-69)**

terres interno do computador.

**Character-based operating system** – *sistema* **Character parity check**  
– *teste de paridade de operacional baseado em caracteres.*

*caractere.*

Sistema operacional baseado em caractere no qual Método de verificação de erros no qual se confere os comandos são executados selecionando figuras a quantidade de bits 1, se par ou ímpar, através de ou caracteres, como é o caso do Microsoft um bit adicionado ao conjunto. (L-185)

Windows. (R-131)

**Characters per second (cps)** – *caracteres por Character-based graphics* – *gráfico baseado em segundo.*

*caracteres.* (U-336)

Uma medida de velocidade das impressoras.

**Character-mode** – *modo de caracteres.*

(H-362)

É um modo de vídeo no qual a imagem é cons-

**Character recognition** – *reconhecimento de* truída a partir do conjunto interno de caracteres do

*caracteres, leitura de caracteres.*

computador, que geralmente contém caracteres

O processo de aplicação de métodos de inter-  
gráficos de blocos (semigráficos). O modo de  
pretação e reconhecimento de padrões e forma dos  
caracteres, entretanto, não é capaz de apresentar  
caracteres, lidos pelo computador para se deter-  
gráficos de mapas de bits. (H-194)

minar os caracteres alfanuméricos ou sinais de

**Characteristic** – *característica*.

pontuação. (E-1)

Algo que caracteriza um equipamento, software ou hardware. (V-714)

**Character set** – *conjunto de caracteres*.

Um conjunto de caracteres aceitos como válidos

**Characteristic sequence** – *seqüência de caract-por um computador*. (S-345)

*terísticas*. (D-207)

75

**Characters per inch (cpi)** – *caracteres por* somente ele e uma ou duas outras pessoas podem

*polegada*.

conversar. Esta pode ser uma forma não-dis-

Medida de tamanho de texto. (H-795)

pendiosa de se manter contato com pessoas que também estão conectadas na Internet. (W-1)

**Charge** – *carga*.

Quantidade de eletricidade usada para alimentar

**CHDIR (CHange DIRectory)** – “*mudar o dire-* um aparelho. (J-739)

*tório*”.

Comando interno do DOS ou função de C que

**Charge account statement** – *relatório de contas* altera o diretório corrente para um outro existente.

*de crédito e débito; extrato*. (J-719)

**(Q-76)**

**Charge time** – *tempo de carregamento.*

**Cheap storage**

Tempo gasto para carregar um programa. **(J-739)**

– *armazenamento de baixo custo.*

Otimização de método de armazenamento. **(V-520)**

**Charged condition** – *condição de carga.*

Condição em que a bateria se encontra quando está

**Cheaper** – *mais barato.* **(H-612)**

se recarregando de energia após ter sido utilizada

**Cheaper general purpose system** – *sistema de para um determinado fim.* **(S-121)**

*propósito geral mais barato.*

**Chart** – *gráfico.*

Configuração no sistema de um tipo de com-

(1) Representação gráfica de uma série de dados,

putador de propósito geral para torná-lo mais

ou do relacionamento entre os dados e/ou mais

barato. **(V-694)**

séries de dados em contraste com sua representação

**Check** – *teste, verificação.*

numérica.

(1) Um processo para determinar a precisão N.

(2) Aplicativo gerador de gráficos desenvolvido

(2) Meio de verificação de exatidão de dados

pela Microsoft. **(U-631)**

armazenados e processados ou transmitidos por

(3) A representação gráfica de elementos numéricos, ilustrativos ou textuais. **(V-387)**

qualquer dispositivo ou unidade do computador.

**(V-255)**

**Chart option** – *opção de fluxograma.*

**Check bit** – bit de verificação, bit de controle.

Declaração que pode ser usada na execução do

Um ou mais bits acrescentados a uma mensagem fluxograma. **(J-89)**

de dados na sua origem, com a finalidade de que

**Chart style** – *estilo de gráfico.*

sejam examinados na outra ponta para determinar

Tipo de gráfico utilizado pelos programas de

se houve erros durante a transmissão; no caso mais estatísticas e planilhas eletrônicas. **(H-123)**

simples, o bit de verificação será um bit de paridade. **(T-642)**

**Chassis** – *chassi.*

Em geral, é um sistema mecânico projetado para

**Check book** – *livro de verificação.* **(V-736)** proporcionar um meio de suporte a um elemento

**Check box** – *caixa de verificação, caixa de onde um equipamento eletrônico.* **(V-176)**

*firmação, quadro de seleção.*

**Chat** – *conversa informal, “bate-papo”* .

Área delimitada da tela usada para a confirmação

Forma eletrônica de diálogo ou bate-papo via

de tarefas. **(R-235)**

Internet ou BBS que se processa em tempo real.

**Check list** – *lista de teste (verificação).*

Existem *chats* de texto, de voz e de vídeo . **(W-1)** O controle de vários serviços (tarefas) que se **Chat Room** – *sala de “bate-papo”*.

apresentam de forma ordenada, de modo a permitir

Um lugar na Internet, como uma “sala”, onde as

determinar qualquer falha ou falta e a voltar a pessoas vão “bater papo” com outras pessoas.

qualquer ponto anterior, se necessário. **(V-171)**

Existem milhões dessas “salas de bate-papo” ( *Chat Check mark – marca de verificação. (G-305) Rooms*), que são geralmente organizadas por tópicos. O participante de uma *Chat Room* pode **Check sum** – *soma de teste, soma de verificação*, visualizar na sua tela todas as conversas acon-total de verificação.

tecendo simultaneamente; pode também entrar

Total resultante de uma soma de um conjunto de

numa sala de bate-papo reservada (privada), onde

dados, e que será armazenado para posterior com-

76

paração com a soma do mesmo conjunto de dados, usada na fabricação de componentes eletrônicos.

verificando-se assim qualquer discrepância da

(3) Um circuito integrado instalado sobre uma base

informação. (V-78)

de material semicondutor. (V-88,196)

(4) O mesmo que CI (Circuito Integrado). Vários

**Checker** – *verificador, controlador.* (V-718) componentes eletrônicos, tais como transistores,

**Checkerboarding** – *fragmentação externa.*

resistores, diodos etc. reunidos em uma única pas-

Forma de desperdício no que se refere à utilização

tilha de silício de reduzidas dimensões. (U-8)

da memória. (D-256)

**Chip area** – *área de circuito integrado.*

**Checkit**

Área de um circuito integrado instalado sobre uma

Utilitário desenvolvido pela Touchstone Software

base de material semicondutor. (V-12)

(Huntington Beach, CA) que verifica as condições **Chip puller** – *ferramenta para retirada de chips.*

do hardware . (R-138)

(V-676)

**Checkout** – *teste de saída, depuração de saída.*

**Chip select** – *seletor de circuito integrado.* (R-127) (1) Teste para detectar, localizar e eliminar os erros em uma rotina ou programa de computador, ou

**Chip set** – *conjunto de microplaquetas, conjunto* qualquer outra peça de trabalho relacionada com

*de chips.*

programação.

(2) Termo genérico usado para o uso de rotinas encontram conectados entre si, formam um só especiais (traço, localização de falhas etc.) que bloco funcional dentro de um sistema de processam proporcionar ao programador testes samento de dados, para executar um conjunto de completos em seu programa, algumas incluindo tarefas específicas, controlando as funções e mesmo a detecção e correção de erros de máquina atributos de uma placa-mãe. **(V-753)**

(falhas ou defeitos). (G-305)

**Chip-level** – *nível de chips.*

**Checkpoint** – ponto de controle, ponto de veri-Circuito integrado, montado em uma placa de

*ficção. (D-888)*

silício plana. (E-244)

**Checkpoint space** – *espaço de controle*.

**Chipmaker** – *fabricante de chips.*

Espaço delimitado para a seqüência de controle  
Empresa que fabrica microprocessadores como a  
para armazenamento do estado de execução.

Intel, NexGen, Cyrix e AMD. (M-8, 42)

(V-477)

**Chipset** – o mesmo que “chip set”. (W-8) Checksum computation –



*cálculo da soma ou*

**Chipset register** – *registrador de configuração de total de verificação.*

*chips. (D-771)*

É um dígito ou uma série de dígitos, calculados do bloco de sucessivos caracteres. O dígito é calcu-

**Chipsoft**

lado na mesma hora em que o dado é armazenado

Empresa responsável pelo desenvolvimento de

e finalizado. (N-174)

softwares como o Simply-Tax. (V-183)

**Child** – *filho.*

**CHKDSK (CHecK DiSK)** – *“chechar o disco”.*

Qualquer nó de uma árvore, excetuado o nó raiz.

Comando do DOS para verificar o disco. (V-734)

Assim, cada filho tem um pai. (Ver: Parent) (T-196) **CHMOD (CHange MODe)** – *“mudar o modo”.*

**Child process** – *processo inferior.*

Função em C para alterar o modo como um arquivo

É um processo inferior a outro na hierarquia.

é lido, isto é, se deve ser lido como um arquivo de

(V-459)

apenas leitura, ou se deve ser lido como um

arquivo de leitura e gravação. (Q-88)

**Chip** – *microimagem (óptica), microplaqueta (material semiconductor).*

**Chocolate** – *chocolate.*

(1) Em micrografia, é uma parte (peça) do micro-

Um termo da Internet. *Chocolate* é o que o usuário filme que contém a microimagem e sua identi-

“come” quando fica frustrado com algumas fun-  
ficação codificada.

ções da WWW ( *World Wide Web*), tais como (2) Uma peça diminuta de material semicondutor

procurar itens específicos, entre outras. **(W-3) 77**

**Chomsky Normal Form** – *Hierarquia de Chomsky*.

**Circuit** – *circuito*.

Série de 4 classes de linguagens formais definida

(1) Um sistema de condutores e elementos elé-

por Noan Chomsky em 1959, e que marcou o

tricos inter-relacionados, através do qual passa começo da teoria de linguagem formal, que, desde

corrente elétrica.

então, tem sido a base desse tema. **(D-208)**

(2) Um meio de comunicação entre dois ou mais  
pontos.

**CHR**

(3) Combinação de vários condutores e dispo-

Função que converte números para ASCII ( *Ame-  
sitivos elétricos que, quando se encontram inter-  
rican Standard Code for Information Interchange*).

conectados para formar uma via de condução,

**(D-681)**

cumprem uma função desejada. (V-88)

## **Chroma crawl**

**Circuit analysis** – *análise de circuitos*.

Uma distorção na composição de imagens, nas

Medição de uma ou mais características de um

quais pequenas distorções movem-se em torno de

circuito elétrico. (P-56)

imagens de alto contraste. Isso costuma ocorrer

quando há sobreposição de um texto em uma

**Circuit board** – *placa de circuitos*.

imagem de vídeo. (B-218)

(1) Peça plástica de material isolante, como o epóxi

ou a resina fenólica, sobre a qual componentes

**CHRP (Common Hardware Reference Plat-**

elétricos são montados e interligados de modo a

**form)** – *Plataforma Comum de Referência de formar um circuito*.

(U-313)

*Hardware*. (A-8)

(2) Placa que faz a interconexão elétrica e suporte

**Chunk of memory** – grande bloco de memória.

de componentes eletrônicos. (V-695)

(R-385)

**Circuit diagram** – *diagrama de circuitos*.

**CICS (Customer Information Control System)**

Projeto funcional de um circuito elétrico, no qual

– *Sistema de Controle de Informações de Clientes.*

todos os componentes são representados por

Programa que permite transações, por meio de linhas. **(V-08)**

terminais remotos, para processamento simultâneo com programas de aplicação escritos pelo usuário.

**Circuit quality monitoring** – *monitoração da qualidade de circuitos.* **(R-404)**

Consiste no recurso que alguns modems possuem

**CIDR (Classless Inter-Domain Routing)** –

para monitoração da sinalização em *link* de dados.

*Roteamento de Inter-Domínio Desprovido de*

**(H-150)**

*Classe.*

(Ver: Classless Inter-Domain Routing). **(W-48)**

**Circular list** – *lista circular.*

Lista seqüencial na qual o último elemento está

**CIF (Common Intermediate Format)** – *Formato* encadeado com o primeiro. Isso permite o acesso

*Intermediário Comum.*

a toda a lista a partir de qualquer ponto dado. Esse

Um formato conjugado por imagem e som, defi-

tipo de lista é muito útil se o indicador da lista está nido sob o padrão H.320. **(B-121)**

encadeado ao último nó, permitindo o fácil acesso

## **Cinit**

a seus dois extremos. (T-221)

Nos produtos SNA, uma solicitação de serviços da

**CISC (Complex Instruction Set Computer) –**

rede emitida a partir de um ponto de controle de

*Computador com Conjunto de Instruções Com-*

serviço do sistema (SSPC) para uma unidade

*plexas.*

lógica (LU), solicitando que a LU estabeleça uma

Tecnologia de processador em que as instruções

seção com outra LU para agir como meia-estação

processadas são de alto nível (complexas). O

primária. (S-204)

processador CISC reconhece mais de 100 ins-

**CIRCLE – “círculo”; “formar círculo”.**

truções, sendo capaz de efetuar a maioria dos cál-

Função da linguagem C que desenha um círculo na

culos. (R-159)

tela com as coordenadas dadas. (U-485)

**Cisco Systems, Inc.**

**CIRCLE statement – instrução CIRCLE.**

Uma companhia em San José, Califórnia, que

Modo avançado de declaração para forma gráfica

produz hardware para EtherNet e outros produtos.

na linguagem BASIC. (D-630)

(W-20)

78

**CIX (Commercial Internet EXchange)** – *Inter-Clean the print cartridge – limpar o cartucho de câmbio de Internet Comercial.*

*impressão.*

Uma associação comercial de provedores de Método de restauração da qualidade de impressão,

conectividade da Internet que permite a um cliente

onde é feita uma limpeza no cartucho de tinta de

conectar-se a um servidor para troca de infor-

impressão. (L-33)

mações. (W-26)

**Cleaning** – *limpando.*

**Clamp removal**

Deixando em branco, deixando vazio. (R-214)

Circuito eletrônico destinado a manter um sinal

**Cleanup** – *limpeza, disponibilização.*

num determinado nível de tensão. (R-366)

Nos produtos SNA, é uma rede enviada pelo ponto

**Clamp-on** – *retenção.*

de controle de serviços do sistema (SSPC) a uma

(1) Método que consiste em insistir continuamente

unidade lógica (LU), provocando uma seção par-

numa chamada de uma linha que está ocupada,

ticular LU-LU, de forma que LU seja imediata-  
com o objetivo de conectá-la assim que desocupar.  
mente finalizada, sem a necessidade de partici-

(2) Um método de proteger uma linha em uso de  
pação de qualquer outra LU ou de seu SSPC.

qualquer outra chamada ou interferência e assinalar

**(S-273)**

(avisar) quando ela se tornar livre. **(H-322)**

**Clear** – *limpar, liberar, restaurar a um estado* **Class** – *classe.*  
*anterior.*

(1) Em VSE/POWER, uma modalidade de agrupar

(1) Instrução ou microinstrução que leva um con-

serviços ( *jobs*) que necessitem de alguns recursos tador ou um  
registrador projetado a um estado zero.

definidos para sua execução. Existem duas classes:

(2) Colocar os espaços de memória definidos das

classe de entrada e classe de saída.

variáveis numéricas em zero e dos *strings* em (2) Conjunto de  
documentos, registros, dados etc.,

brancos.

com características semelhantes. Uma subdivisão

(3) Apagar o conteúdo de memória, substituindo-

de uma categoria. **(H-355)**

o por zeros ou brancos. **(V-255)**

(3) Modelo para se criar múltiplas cópias de um

**Clear to send** – *limpo para envio.*

objeto. (K-162)

Sinal para envio de transmissão. (V-431)

**Classless Inter-Domain Routing (CIDR)** –

**Clearscreen** – *limpa-tela.*

*Roteamento de Inter-Domínio Desprovido de*

É um comando utilizado em linguagens de progra-

*Classe.*

mação, responsável por deixar a tela do compu-

Uma técnica que permite roteamento entre redes

tador sem qualquer caractere, limpa. (H-167)

múltiplas independentes, assim como utilização

mais eficiente de endereço da Internet de 32 bits.

**Clerical error** – *erro de transcrição de infor-*

(W-48)

*mações.* (E-191)

**Class library** – *biblioteca de classes.*

**CLI** – *interpretador de comandos.*

Arquivo em que se concentram vários tipos de

Um utilitário usado para a interpretação de

classes. (K-162)

comandos (linha Cobra) que prevê a primeira

interface com o usuário. Usado para controlar

**Class mechanism** – *mecanismo de classes.* (J-517) periféricos, criar, eliminar e mover arquivos,



## **Class of F –**

executar macros de comandos CLI. **(H-201)**

*classe de F. (I-328)*

## **Classification –**

**Click** – *clique; dar um clique, “clicar”.*

*classificação.*

(1) Onomatopéia que exprime um estado seco ou

Arranjo em classe de informações de acordo com  
crepitação.

um sistema ou método. **(E-548)**

(2) Ruído de circuito, por exemplo, por uma súbita

**Classification criterium** – *critério de classi-descarga de um  
condensador, ou por uma comu-*

*ficção.*

tação (interrupção) brusca do circuito. **(E-134)**

Critério para dispôr em classe de informações, de

(3) Pressionar e soltar rapidamente o botão de um acordo com o  
sistema ou método. **(V-8).**

mouse. **(S-211)**

79

**Click button** – *botão de clique.*

cliente, agregando a ela as características encontra-

Botão em que é possível “clicar” com o mouse para  
das nos minicomputadores e mainframes. **(U-181)**

se obter uma opção desejada. **(O-146)**

**Client / server model** – *modelo cliente/servidor*.

**Click on** – “*clicar*”, *pressionar*.

Uma divisão de trabalho entre computadores. São

Ato de pressionar teclas. **(T-273)**

conhecidos como servidores os computadores que

**Click-and-drag** – “*clicar*” e *arrastar*.

fornecem serviços que podem ser utilizados por

Ato de se pressionar e movimentar a seta do mouse

outros computadores (como, por exemplo, FTP,

soltando o botão rapidamente. **(H-629)**

Archie ou World Wide Web). O usuário que não

tem esses serviços na sua própria máquina, pode **Clicking** – *clique*.

se conectar a um servidor e usar seus serviços,

(1) Ruído de circuito.

tornando-se, assim, um cliente. **(W-124)**

(2) Ato ou efeito de acionar o botão do mouse durante o uso de aplicativos. **(V-543)**

**Client-To-Client Protocol (CTCP)** – *Protocolo de Cliente para Cliente*.

**Client** – *cliente*.

Características de alguns clientes IRC ( *Internet*

(1) Na programação, palavra baseada em objetos

*Relay Chat*). **(W-31)**

a qual utiliza os serviços de outra classe com a qual não está relacionada.

**Clip-art**

(2) Toda estação (computador) que se utiliza de Coleção, em forma de livro ou disco de imagens dados arquivados nos bancos de dados de um gráficas (fotografias, diagramas, mapas, desenhos computador servidor. **(U-647)**

e outros elementos gráficos), protegidos por direito

**Client server environment –**

autoral ou colocados em domínio público, para uso *ambiente de usuário.*

Instalações de processamento de dados em que tra-  
em programas de *layout* de páginas ou gráficos de balha o usuário.  
**(J-439)**

apresentação. **(U-4)**

**Client software –** *software-cliente.*

**Clipart –** *o mesmo que “clip-art”.* **(S-408)** Programa instalado no equipamento-cliente, dentro

**Clipart image –** *imagem “clipart”.*

de um ambiente de processamento distribuído,

Padrão de gravação de imagens específico uti-  
cliente/servidor. **(K-3)**

lizado por diversos programas de editoração de

**Client/server –** *cliente/servidor.*

imagens. **(H-123)**

(1) Arquitetura de topologia de rede. **(V-516)**

**Clipboard –** *prancheta; área de transferência.*

(2) A tecnologia cliente/servidor permite a um

(1) Nos ambientes de janelas, como o Microsoft computador-cliente, com sua própria memória e Windows ou o Finder do Macintosh, uma área de disco rígido, comunicar-se com um servidor sem armazenamento temporário na memória onde talvez que precise de seus dados. O cliente, normalmente, gráficos, ou ambos, são guardados durante o uso de um PC, pode executar um aplicativo por si processo de cópia ou de reposicionamento. (V-183)

só, sem o servidor, e comunicar-se com diferentes servidores conforme necessite. (W-59)

(2) Tecnologia de computadores que substitui o teclado por uma espécie de caneta eletrônica.

**Client/server architecture** – *arquitetura cliente/servidor*.

## **Clipper**

Forma de estruturação das redes locais que utiliza

Um compilador criado pela Nantucket Systems,

o princípio da “distribuição da inteligência”. A

Inc. para linguagem de comandos de software

distribuição do processamento de uma aplicação

dBASE. (V-496)

entre dois componentes distintos: um cliente, no

## **Clipper 5.01**

*front end* (primeiro plano), e um servidor, no *back* Software da Nantucket Systems, Inc. É um siste-end (retaguarda). O cliente, um microcomputador ma gerenciador de banco de dados originário do completo e independente, oferece ao usuário toda

### **dBASE III. (R-231)**

a gama de opções de aplicativos. O servidor, que pode ser um microcomputador, um minicomputa-

**CLK (ClocK) – relógio, sincronizador.**

dor ou um *mainframe* amplia a capacidade do (Ver: Clock). **(T-114)**

80

**Clock – relógio, sincronizador.**

**Clock-tripled processor – processador de “clock”**

(1) Um dispositivo que mede e indica tempo.

*triplicado.*

(2) Um dispositivo que gera sinais periódicos,

Processador de velocidade triplicada. **(V-673)**

usados para sincronização.

**Clone – clone, cópia.**

(3) Equipamento ou dispositivo que provê uma

(1) Na terminologia da microinformática, os clones

base de tempo de certas funções, como por

são computadores cujos microprocessadores,

exemplo, a duração dos elementos de sinal.

aparência e funcionalidade são iguais aos de outro

(4) Registro ou área da memória, cujo conteúdo

microcomputador mais conhecido, mais renomado  
muda em intervalos regulares, de forma a poder  
e, em geral mais caro; os clones devem ser capazes,  
medir o tempo. (V-145)

também, de executar os mesmos programas. (V-584)

**Clock cycle** – *ciclo de relógio; ciclo de tempo.*

(2) Equipamento fabricado com tecnologia não-

(1) Ciclo sincronizado estabelecido por um relógio  
própria. (K-208)

ou algum dispositivo eletrônico, que gera sinais

**CLOSE**

periódicos utilizados para sincronização. (R-159)

Em COBOL, é usado para indicar que terminou o

(2) Ciclo do funcionamento da máquina medido  
em Megahertz (MHz). (V-672)

processamento de um arquivo. (D-534)

**Clock doubling**

**Closed architecture** –

– *duplicador de relógio.*

*arquitetura fechada.*

Duplicador da velocidade de barramento. (Ver: (1) Qualquer projeto  
de computador cujas especi-Local bus). (V-678)

ficações não foram divulgadas.

(2) Sistemas de computador que não possuem *slots*

**Clock generating** – *criação de relógio.* (M-29) de expansão. (J-364)

**Clock rate** – *velocidade do relógio.*

**Closed loop** – *laço fechado, circuito fechado.*

Também chamada de *clock speed*. A velocidade na (1) Um laço sem saída, cuja execução só pode ser

qual oscila o *clock* de um dispositivo eletrônico, interrompida por uma intervenção externa ao pro-como o computador, por exemplo. (E-14)

grama que está executando o laço (*loop*).

**Clock speed** – *velocidade do relógio.*

(2) Relativo a um sistema cujo controle é do tipo

Velocidade com que o processador recebe as

de realimentação; os dados de saída são usados

informações da memória principal e as transfere

para modificar a entrada.

aos seus registradores. (V-499)

(3) Operação em que o computador exerce sua

ação de controle diretamente sobre o processa-

**Clock system** – *sistema de relógio.*

mento sem necessidade da intervenção humana e

Processo de dispositivo que mede e indica tempo.

os dados de saída são realimentados no sistema a

(J-61)

fim de reajustar a entrada. Técnica muito aplicada

**Clock tick** – *ciclo, pulso.*

no controle de processamento. (J-257)

Pulso electromagnético dos circuitos integrados.

**Closed loop technique** – *técnica de laço fechado*.

**(V-673)**

Técnica de repetições fechadas; tem o mesmo fun-

**Clock time** – *tempo de relógio*. **(I-329)** cionamento que o *feedback*.  
**(V-699)**

**Clock-calendar** – *relógio-calendário*.

**Closed spool file** – *arquivo “spool” fechado*.

Uma utilização do relógio do sistema para arma-

**(I-325)**

zenar a hora local e data. **(J-565)**

**Closed subroutine** – *sub-rotina fechada*.

**Clock-doubled** – *“clock” duplicado*.

Número de instruções de computador em um pro-

Um chip de “clock” duplicado fornece velocidade  
grama que pode ser chamado a qualquer momento,  
de processamento dobrada. **(V-673)**

com o controle sendo devolvido no final para a  
próxima instrução do programa principal. **(J-349)**

**Clock-doubling technology** – *tecnologia de duplicação do relógio*.

**CLS (CLear Screen)** – *“limpar tela”*.

Tecnologia usada para aumentar o processamento

Comando de linguagem de programação ou de sis-  
da UCP, passando a trabalhar com o dobro da  
temas operacionais que apaga todos os caracteres  
velocidade. **(J-590)**



exibidos em tela. (D-627)

81

**Cluster** – *agrupamento; bloco.*

capacidade para desenvolvimento de programas e

(1) Uma estação consistindo de uma unidade de

opera sob o controle do programa. (R-150)

controle e dos terminais nela ligados. (V-663) **CMYK (Cyan, Magenta, Yellow, Black)** –

(2) Área na qual um disco é dividido para otimizar

*Ciano, Magenta, Amarelo, Preto.*

o acesso. (U-737)

Um modelo de cores semelhantes ao CMY ( *Cyan,*

(3) Conjunto de caracteres transmitido como uma

*Magenta, Yellow*), que acrescenta um componente única unidade.

preto ao ciano, magenta e amarelo do CMY, de

**Cluster controller** – *controlador de agrupa-modo a produzir tons pretos mais profundos.*

*mentos.*

(F-57)

Um dispositivo que pode controlar as operações de

**Coach agent** – *agente de treinamento.* (O-32) entrada/saída de mais de um equipamento a ele

conectado. O controlador de agrupamentos (*clus-*

**Coactive connector** – *conector coaxial.*

*ter*) pode ser dirigido por um programa arma-Tipo de conector utilizado para conectar micros a

zenado e executado na unidade central. Pode

um servidor de arquivos. **(T-388)**

também ser controlado exclusivamente por meio

**Coated free sheet** – *papel sem revestimento* do hardware. **(S-284)**

*especial.*

**Clustering** –

Papel que contém menos de 10% de polpa que

*agrupamento.*

fornece à sua superfície o brilho e a suavidade Agrupamento de dispositivos. **(D-121)**

característicos do papel com revestimento especial.

**CLV (Constant Linear Velocity)** – *Velocidade* **(W-67)**

*Linear Constante.*

**Coax** – *cabo coaxial.*

(Ver: Constant Linear Velocity). **(W-8)**

Um termo comum para cabo coaxial. Cabo com um

**CMD**

único condutor interno e uma blindagem externa

No sistema /32, é uma função que permite ao

usado primariamente para certos padrões EtherNet

sistema reconhecer teclas de comando. Quando a

e para transmissão de rádiosfreqüências (áudio e

tecla CMD é pressionada, uma das doze teclas da

vídeo). **(W-23)**

fila superior do teclado (numérica, – e =) é reco-

**Coax cable** – *cabo coaxial*.

nhecida como uma tecla de comando no próximo

Cabo especial constituído por um tubo de cobre

toque. **(H-301)**

com um condutor concêntrico, utilizado para trans-

**CMOS (Complementary Metal-Oxide Semi-**

portar um sistema portador de alta frequência, jun-

**condutor)** –

tamente com pares de fios condutores, de várias

*Semicondutor Óxido Metálico Com-*

bitolas, externos ao tubo, que servem para alimen-

*plementar.*

tar os dispositivos auxiliares do sistema, tais como, (1) Dispositivo semicondutor formado por dois

corrente de alimentação de filamento de válvulas,

transistores de efeito de campo (MOSFET), basea-

circuitos de relés etc. (Ver: Coaxial cable). **(R-145)** dos em óxido metálico: um do tipo N e outro do

tipo P, em um mesmo chip de silício.

**Coaxial** – *coaxial*.

(2) Componente responsável pelo armazenamento

Tipo de cabo de comunicação. (Ver: Coax cable,

das características do computador configuradas

Coaxial cable). **(D-431)**

pelos usuários. **(U-801)**

**Coaxial cable** – *cabo coaxial*.

(3) Um chip fabricado para reproduzir as funções

Cabo formado por dois condutores: um fio central, de outros chips, como os de memória ou micro- dentro de uma blindagem cilíndrica aterrada. A processadores. A tecnologia CMOS propicia um blindagem costuma ser feita de fio trançado que menor consumo de energia. **(T-510)**

fica isolado do fio central, minimizando as inter-

**CMS (Conversational Monitor System)** –

ferências elétricas e de frequências de rádio. (Ver: *Sistema Monitor Conversacional*.

Coax cable). **(U-67)**

Sistema de máquina compartilhada que provê tem-

**Cobble** – *remendar grosseiramente*.

po compartilhado interativo, solução de problemas,

Fazer grosseira ou toscamente, sarrafaçar. **(M-1)**

82

**COBOL (Commom Business-Oriented Lan-Codec** – *codificador/ decodificador*.

**guage)** – *Linguagem Comum Orientada para os* Expressão abreviada de CODER/DECODER.

*Negócios*.

(1) Dispositivo que converte um sinal analógico

Uma linguagem específica escrita, orientada para contínuo numa representação codificada em uma

o processamento de dados comerciais. Esta lingua-

corrente digital de bits e decodifica sinais de gem, além de estar orientada para o processamento

entrada digitais, devolvendo-os à forma analógica.

de dados comerciais, procura ainda facilitar a

Esses dispositivos são utilizados nos sinais tele-

compreensão dos programas aproximando-se

fônicos para converter os sinais vocais analógicos

bastante da linguagem inglesa tradicional. (V-237) em sinais digitais, que podem ser transmitidos em

velocidade de dados, que são mais altas e possuem

**COBOL library** – *biblioteca COBOL*. (D-531) menor taxa de erros. (H-315)

(2) Em multimídia, um programa compactor de

**CODASYL (Conference On Data-Systems Lan-**

arquivos gráficos, de áudio ou de vídeo, que torna

**guages)** – *Conferência de Linguagem de Sistemas* seu armazenamento ou transmissão mais eficiente;

*de Dados*.

para reproduzi-los, deve descompactá-los.

É a organização que especifica o programa de linguagem COBOL. Especifica um local de produtos

**Coded** – *codificado*.

independentes, linguagens de produção indepen-

Conjunto de caracteres bem definidos e de regras

dentes para formar as bases ou diretrizes do

que estabelecem uma correspondência biunívoca

gerenciamento básico de dados. (N-197)

entre os caracteres do conjunto e as representações

codificadas. (F-109)

**Code** – *código*.

(1) Um sistema de símbolos para comunicação

**Coding** – *codificação*.

significativa.

Escrever um processo em forma aceitável e exe-

(2) Um sistema de símbolos e regras usados na

cutável por um computador. (D-525)

representação de dados ou instruções em um com-

**Coding error** – *erro de codificação*. (J-735) putador.

**Coding form** – *formulário de codificação*.

(3) Um programa em linguagem de máquina.

Folha de formulário parametrizado na qual são

(V-85, 87)

escritas todas as instruções que constituem o

**Code conversion** – *conversão de códigos*. (V-699) programa, como etapa prévia para a perfuração ou

digitação, que servirá para registrar o programa na

**Code generation** – *geração de códigos*

memória do computador. (T-159)

No Turbo C , é uma das opções do compilador que

permite a geração de códigos. (R-121)

**Cohesion – coesão. (D-418)**

**Code listing – lista de códigos. (H-608)** **Cold boot – “boot” a frio, partida a frio.**

Um sistema de operação do computador que é

**Code page – página de códigos.**

iniciado com um procedimento de inicialização,

É uma tabela, utilizada pelo DOS, que atribui um

que verifica todos os sistemas até carregar o

caractere para cada valor numérico, fornecendo

sistema operacional. **(N-14)**

compatibilidade entre teclado, caracteres apresen-

tados, caracteres impressos e arquivos armaze-

**Cold start procedure – procedimento de partida** nados. A página de códigos é utilizada principal-a frio. **(I-330)**

mente para permitir a utilização dos caracteres de

**Collaboration software – software de colabo-línguas estrangeiras. (R-112)**

*ração.*

Um aplicativo baseado em rede que permite aos

**Code page switching – alternância de página de participantes** compartilhar informações. **(W-5)**

*códigos.*

Característica do DOS, versões 3.3 e posteriores,

**Collaborative computing – computação cola-que troca os caracteres** mostrados na tela ou

*borativa.*

impressos em um dispositivo de saída. **(N-13)**

nós, para um mesmo fim ou função de trabalho.

(2) Em *scanners*, a quantidade de bits de dados **(B-181)**

com que cada *píxel* de uma imagem digitalizada é gravado.

**Collate** – *classificação*.

Reunião de itens de dois ou mais arquivos igual-

**Color graphics** – *gráficos coloridos*. **(I-103)** mente ordenados, produzindo arquivo ordenado na

mesma seqüência, sem incluir necessariamente

**Color ink-jet printer** – *impressora a jato de tinta* todos os itens dos arquivos originais. **(H-248)**

*colorida*.

Mecanismo que expelle pequenas gotas de tinta a

**Collating sequence** – *seqüência de classificação*.

fim de formar os caracteres ou desenhos (a maior

Qualquer arranjo específico utilizado para a se-

impressora desse tipo encontra-se no Japão e

quenciação. Seqüência dos caracteres, dispostos de

imprime telas de até 10 metros de largura). **(C-29)** acordo com a ordem de sua prioridade relativa.

**(F-110)**

**Color laser printer** – *impressora a laser colorida*.

Impressora que utiliza a tecnologia LASER para

**Collect the data** – *coletar os dados*.

imprimir gráficos ou caracteres em cores. **(E-117)**



Ato de receber e armazenar dados para que posteriormente possam ser processados. **(V-701)**

**Color management scheme** – *sistema adminis-*

**Collision** – *colisão.*

*trador de cor.*

Em redes locais, o truncamento de dois nós ten-

Software mais complexo que tem a mesma função  
tando transmitir dados ao mesmo tempo. **(H-256)**

básica dos softwares de combinação de cores

(Color matching). **(C-30)**

**Co-located**

Pertinente a um servidor que pertence a uma única

**Color mapping** – *mapeamento de cores.* **(J-593)** pessoa ou a um grupo  
fisicamente localizado em

**Color matching** – *combinador de cores.*

uma rede conectada à Internet pertencente a uma

Tipo de software que faz uma interface lógica entre

outra pessoa ou grupo, geralmente porque o

computador e impressora, no intuito de aumentar

proprietário do servidor quer que sua máquina

a fidelidade de cores apresentadas no monitor com

tenha conexão rápida com a Internet e/ou não quer a impressão.  
**(C-30)**

correr o risco de ter seu servidor na sua própria rede. **(W-108)**

**Color model** – *modelo de cores.*

**Color** – *cor*.

Qualquer método ou convenção para a repre-

Em reconhecimento ótico de caracteres (OCR), é  
santação de cores na editoração eletrônica e nas  
a aparência do espectro da imagem dependente,  
artes gráficas. (F-57)

sob o reflexo espectral da imagem, a resposta

**Color monitor** – *monitor colorido*.

espectral do observador e a composição espectral

Um monitor capaz de apresentar imagens com  
do observado sob a luz incidente. (V-119)

várias cores, ao contrário de monitores mono-

**Color attribute** – *atributo de cor*.

cromáticos. (V-302).

Informação que possibilita a identificação da cor

**Color on command**

ou da tonalidade em que um grupo de caracteres

Característica da impressora 200GX que permite  
deve ser exibido. (R-229)

a impressão colorida mediante a instalação de um

**Color blending** – *mistura ou combinação de kit de cores*. (V-112)

*cores*.

Modo pelo qual pontos de três cores de um car-

**Color palette** – *paleta de cores*.

tucho de impressão são combinados na página para

Uma grade ou outra forma de exibição de todas as  
produzir milhões de cores. (M-63)

cores disponíveis em um programa de computador.

Mostra uma variedade de cores disponíveis para

**Color calibration** – *calibração de cor.* (C-29) uso em um programa  
(como programas de de-Color depth – *profundidade de cor.*

senho, de edição de foto, ou de criação de *layout* (1) Em monitores, a  
quantidade de cores que a

de páginas). Também chamada mapa de cores.

placa de vídeo pode produzir de uma vez. (V-681)

(W-18)

84

**Color plane** – *plano de cores.*

**COM (Computer Output Microfilm)** – *Micro-Camada de um conjunto  
de bits em computação*

*filme de Saída (direta) do Computador.*

gráfica, com diversos níveis, que descreve cole-

Microfilme contendo dados que são armazenados

tivamente a cor de cada *píxel* (ver este verbete) ou diretamente de  
sinais gerados pelo computador.

cada nível de um conjunto de imagens superpostas.

(V-79).

(U-287)

COM

**Color printer** – *impressora colorida.*

No DOS, um nome de dispositivo que se refere a

Designa genericamente todos os tipos de impressoras até quatro portas seriais de comunicações (COM1, COM2, COM3 e COM4). Quando usada como

branco, incluindo as matriciais, jato de tinta, laser extensão de nome de arquivo, a palavra COM

etc. **(U-192)**

indica um arquivo executável limitado a 64 kb de tamanho. **(A-70)**

**Color statement** – *declaração de cor.*

Declaração dos códigos de cor para exibição em

**COM 1** – *comunicação 1.*

modo gráfico. **(D-624)**

Porta física de comunicação em um computador; em geral, uma porta de comunicação serial.

**Color wheel** – *círculo cromático.*

**(H-132)**

Recurso para determinação do relacionamento entre cores, e da combinação de cores a usar.

**COM file** – *arquivo COM.*

**(L-20)**

Arquivo contendo programas que o computador executa (geralmente utiliza a extensão .COM ou

**Colorsmart**

.EXE). (R-240)

Tecnologia desenvolvida pela Hewlett Packard aplicada às impressoras para selecionar as me-  
**COM port** – *porta COM*.

lhores cores para o documento, quando usada a Saída da CPU para os dispositivos externos cuja impressão colorida. (L-21)

saída é serial. (O-137)

**Column** – *coluna*.

**Combination** – (ISO) *combinação*.

(1) Nos monitores de vídeo baseados em carac-

Um determinado número de diferentes elementos

teres, uma reta vertical com largura de um ca-selecionados de um conjunto, sem que se observe

ractere, de alto a baixo da tela. (E-95) .

a ordem em que esses elementos são dispostos.

(2) Arranjo vertical de caracteres ou outras ex-  
(V-133).

pressões. Contrasta com fila (linha). (V-105).

**COMIT language** – *linguagem COMIT*.

**Column card** – *cartão de colunas*.

Primeira linguagem de programação significativa

Cartão em que os bits consecutivos de uma infor-  
para a manipulação de cadeia de caracteres e para  
mação são registrados coluna por coluna. (G-317)

o reconhecimento de combinação de letras (concebida em 1957). Abandonada no início de 1960,

**Column chart** – *gráfico de colunas.*

em favor da linguagem SNOBOL. (D-102)

Um tipo de gráfico de barras no qual os valores são apresentados e impressos sob a forma de barras

**COMM channel** – *canal de comunicação.*

verticais. (E-2)

Canal por onde passam os dados. (P-140)

**Column function** – *função de coluna.* (D-875) .

**COMM interrupt** – *interrupção de comunicação.*

Ocorre quando se pára a transmissão de dados.

**Column heading** – *cabeçalho de coluna.*

(P-147)

Caracteres posicionados no topo dos representados

como literais contendo símbolos *print*. (H-28) **Comma** – *vírgula.*

(1) Vírgula de edição.

**Colussus**

(2) Palavra reservada em COBOL. (T-42)

Computador constituído por técnicos e pesquisadores ingleses, utilizado para violar os códigos de

**Command** – *comando.*

comunicação nazistas e estudar as estratégias dos

(1) Instrução de um programa de computador que,

exércitos do Eixo na 2ª Guerra Mundial. (D-282)

quando especificada pelo usuário, realiza uma de-

85

terminada ação. Em geral, os comandos são digi-uma linguagem de comando e passado ao inter-

tados no teclado ou selecionados em menus através

pretador de comandos para execução. (U-186)

do teclado ou de algum dispositivo alternativo de

**Command mode** – *modalidade de comandos*.

entrada, como o mouse.

Nas configurações que operam com a opção de

(2) Toda instrução dada a um computador para

tempo compartilhado (TSO), modalidade de

executar determinada tarefa interativamente ou

entrada que segue imediatamente os LOGON ou

partes de um programa. (U-617)

que vem após a conclusão de um processador de

(3) Um sinal de controle.

comando. Na modalidade de comandos, o sistema

(4) Uma instrução de linguagem de máquina.

encontra-se preparado para aceitar qualquer

(5) Um operador lógico ou matemático.

comando na biblioteca correspondente. (E-191)

(6) Em sistemas com opção *Time sharing*, é um

requisito de um terminal para a execução de um

**Command procedure** – *procedimento de co-programa particular. (V-78)*

*mandos.*

Em sistemas que operam em OS e TSO, é um

**Command bar** – *barra de comandos.*

conjunto de dados ou membros de conjunto de

Conjunto de funções identificados por ícones e

dados particionado contendo os comandos TSO

alinhados horizontalmente. Cada função pode ser

que deverá ser executado numa sequência de-

configurada para executar um programa ou macro.

terminada. (S-82)

(R-170)

**Command Processor (CP)** – *Processador de Co-Command builder – construtor de comandos.*

*mandos.*

(J-632)

Programa-problema que executa uma operação

específica num comando. Qualquer programa

**Command button bar** – *barra de botão de co-*

problema pode ser definido como um processador

*mando.*

de comandos (OS). (V-77).

Uma tecla de função que executa a mesma função

de um determinado comando. (H-666)

**Command string** – *“string” de comando.*



Um comando com qualquer parâmetro ou qua-

**Command field** – *campo de comandos*. (V-735) lificador. (S-49)

**Command generator** – *gerador de comandos*.

**Command syntax** – *sintaxe de comandos*.

(U-336)

(U-334)

**Command interpreter** – *interpretador de co-Command syntax convention* – *convenção da*

*mandos*.

*sintaxe dos comandos*

É o componente do sistema operacional respon-

Define a maneira pela qual parâmetros e atri-

sável por executar a leitura e a codificação intera-

buições são emitidos junto com os comandos de

tiva e de arquivos de lote. (S-48)

um determinado software. Em geral, existe um

apêndice especialmente criado na maioria dos

**Command language** – *linguagem de comandos*.

software que são comprados legalmente. (C-134)

(U-326)

O conjunto de palavras-chave e expressões aceitas

**Command table** – *tábua de comandos*.

e consideradas pelo interpretador de comandos.

Tabela com uma lista dos comandos acessíveis aos

(E-90)

programas MDL- *MicroStation Development Lan-*

*guage* (Linguagem de Desenvolvimento de Micro-

**Command line** – *linha de comandos.*

estação). (R-185)

(1) No DOS, a linha onde fica o *prompt* (por exemplo, C:\), e de onde o usuário envia comandos ao

**Command Vue II**

Característica da impressora 200GX, que apresenta sistema operacional.

um painel de controle com possibilidades de ajuste

(2) No dBase, a linha, assinalada por um ponto, de da impressão. (R-112)

onde o usuário envia comandos ao programa, caso não esteja trabalhando com a interface gráfica.

**Command-line section** – *área de linha de (V-111)*

*comandos.*

(3) *String* de texto escrito segundo as normas de Local reservado na tela, por alguns programas, para

86

ingresso de comandos via dispositivo de entrada **Common operation** – *operação comum.*

padrão. (K-3)

Operação comum a um grupo de computadores.

(D-454)

**COMMAND.COM**

No DOS, um arquivo essencial do disco do sistema

**Common programming interface** – *interface de* que contém o processador de comandos do sistema

*programação comum. (D-907)*

operacional. Ele terá que estar presente no disco de

**Common User Access (CUA)** – *Acesso Comum*

partida para que o DOS seja carregado. **(S-352)**

*do Usuário.*

**Comment** – *comentário.*

Padrão criado pela IBM para interfaces com o

usuário. Oferece recursos de interfaces gráficas,

É um texto explicativo que é ignorado quando o

como menus suspensos e caixas de diálogos.

computador executa os comandos. **(V-380)**

**(D-907)**

**Comment line** – *linha de comentário. (D-525)* **Common charting module** – *módulo comum de* **Comment out** – *comentar; converter em comen-gráficos.*

*tário.*

Módulo padrão de construção de gráficos. **(V-365)**

Desativar temporariamente uma ou mais linhas de

**Common code** – *código comum.*

código de um programa, transformando-as em

Código que pode ser acessado por um ou mais

linhas de comentário. **(P-69)**

sistemas de computação. **(V-365).**

**Commercial computer** – *computador comercial.*

## **Common Cryptographic Architecture (CCA) –**

Máquinas destinadas ao comércio em geral.

*Arquitetura Comum Criptográfica.*

**(D-224)**

Padrão de criptografia de arquiteturas. **(V-557)**

**Commercial software –** *software comercial.*

**Common file –** *arquivo comum.*

Programas profissionais elaborados com intuito

Arquivo que pode ser acessado por um ou mais

primeiro de comercialização, conforme as regras

sistemas de computação. **(V-365)**

do grande mercado de softwares. **(K-219)**

**Common Gateway Interface (CGI) –** *Interface Commercial system – sistema comercial. (V-701) de Passagem Comum.*

Interface

que permite a execução de documentos ou

**Commit –** *restabelecer.*

programas externos em um servidor de rede, de

Assegurar a ação da solicitação de um programa

modo que os dados sejam retornados ao usuário na

durante uma execução de recuperação para resta-

forma de uma página da Web, gerada automa-

belecer ou recriar base de dados e executar tran-

ticamente. Todos os servidores de rede suportam

sações. **(R-399)**

os programas de CGI, chamados de *scripts*. Um

**Commodity** – *artigo ou objeto de utilidade*, *script* pode fazer qualquer coisa que um programa de computador faz. CGI é comumente implementada; conveniência (jur.) **(M-2)**

mentada para controlar a interação do usuário com

**Common** – *comum*. **(H-513)**

o servidor de rede em um *site* (localidade) da rede.

Pode se usada para proteger com senha certas **Common communication support** – *suporte de*

partes de um *site*, ou salvar uma pesquisa do usuá-comunicações comum. **(D-907)**

rio em um arquivo do servidor. **(W-1)**

**Common database** – *banco de dados comum*.

**Common Object Request Broker Architecture**

São informações organizadas em determinada

**(CORBA)**

ordem, que possuem especificações em comum.

Uma arquitetura e especificação para criação,

**(O-78)**

distribuição e gerenciamento de objetos de pro-

**Common element** – *elemento comum*. **(L-140)** gramas distribuídos em uma rede. Possibilita a

partes de programas, comunicar-se com outros

**Common language** – *linguagem comum*.

programas independentemente da linguagem de

Uma linguagem interpretável por máquina, comum

programação em que estejam escritos; permite que

a um grupo de computadores. (D-453)

usuários da WWW sejam capazes de obter os

87

programas necessários para tratar um formato de **Communication parameter** – *parâmetro de dados desconhecido*; ao receber esses dados, o

*comunicação.*

computador solicita e recebe o programa desejado

Em telecomunicações e em impressão serial, parâ-

da máquina que o possui, salva-o em disco, execute-o que personaliza a comunicação serial do

cuta-o e apresenta os dados. (W-5)

hardware que está sendo contatado. (D-825)

**Communicate** – *comunicar.*

**Communication Processor Interface (CPIF)** –

Estabelecer comunicação entre duas partes do

*Interface do Processador de Comunicação.*

equipamento. (V-710)

Módulo que faz a interface entre o *mainframe* e o processador de comunicações. (P-113)

**Communication** – *comunicação.*

Transferência de dados entre computadores através

**Communication program** – *programa de comu-*

de meios de comunicação, como o telefone, uma

*nicação.*

estação de microondas, um *link* de satélite ou um Programa que visa interligar computadores com

cabo físico. São dois os principais métodos de sistemas operacionais.  
(D-319)

comunicação entre computadores: a conexão tem-

**Communication protocol** – *protocolo de comunicação de dois computadores através de modems,*

*nicação.*

e a ligação permanente ou semipermanente de

Elenco de regras ou padrões cuja finalidade é per-

diversas estações de trabalho ou computadores

mitir que os computadores se interliguem e tro-

numa rede. (T-231)

quem informações com o menor número de erros

**Communication adapter** – *adaptador de comu-*

possível. O protocolo geralmente aceito para a

*nicação.*

padronização das comunicações entre compu-

Interface para ligação a módulos de comunicação.

tadores de todos os tipos é uma série de diretrizes

(P-129 e 167)

de hardware e software em sete níveis, conhecida como OSI. Outros padrões são SNA, XMODEM,

**Communication device** – *dispositivo de comunicação-CSMA/CD/SNA.*  
(U-176)

*nicação.*

Um sistema utilizado para servir de suporte ou

**Communication security** – *segurança de comunicação-meio de captura de dados em condições de conexão*

*nicação.*

com o computador. Qualquer meio como por ex.:

Modalidade ou ciência de processar sinais, de cartões perfurados, fita magnética, discos magnética forma que seu conteúdo de informações somente ticos (disquete) etc., podem ser considerados possa ser extraído por pessoas devidamente dispositivos de retenção de dados ou “dispositivos habilitadas para isso. Um acréscimo criptográfico de comunicação”. Através de sistemas de trans- garante a segurança para que pessoas não-auto- missão de dados, interligam-se os dispositivos de rizadas, mesmo devidamente equipadas, não consi- retenção, possibilitando-se então a comunicação gam interpretar o conteúdo das informações ex- dos dados na modalidade *on-line* e em tempo real. traídas. (S-281)

(H-294)

**Communication server** – *servidor de comu-Communication interface – interface de comunicação.*

*nicação.*

Tipo de *gateway* que traduz os pacotes de uma rede Um limite compartilhado definido por carac-local em sinais assíncronos, como os utilizados nas

terísticas funcionais, características de interco-linhas telefônicas ou nas comunicações seriais pelo



nexão física comuns, características de sinais e padrão RS-232-C, permitindo que todos os nós da outras características apropriadas. A interface rede local acessem seus modems ou conexões RS-232-C. (U-204)

dispositivos com diferentes funções. (S-448)

**Communication Service (CS)** – *Serviço de Comu-Communication link – ligação (elo) de comunicação.*

*nicação.*

(1) Em DPPX, é um nível de suporte de comu-Meio físico através do qual se liga um equipamento nicação disponível por meio da interface de fluxo a outro com a finalidade de transmissão de dados de dados, usando as macro-instruções SEND e e informações. (D-104)

RECEIVE.

88

(2) Em DPCX, é uma parte do programa de serviço terminal para transmitir e receber dados de com-que provê métodos para que outros programas

putadores remotos por meio do sistema telefônico.

possam permutar dados com um sistema principal.

(D-657)

(V-596).

**Communications system** – *sistema de comu-Communication software –*

*software de comu-*

*nicação*

*nicação.*

Sistema por meio do qual uma fonte de informação

Programas que dispõem e utilizam os recursos de

pode transmitir sem a perda de eficiência e/ou uma linha de comunicação (redes, linhas públicas,

confiabilidade. Este sistema pode possuir mais de

telefônicas, etc.). **(R-411)**

uma fonte e/ou destino, nesse caso denominado

**Communication task –**

rede de comunicações. Geralmente os sistemas de

*tarefa de comunicação.*

**(D-826)**

comunicação são estudados levando-se em conta

o modelo de Shannon. **(S-347)**

**Communications program –** *programa de*

*comunicação.*

**Commutative law –** *lei comutativa.*

Um programa executado no computador pessoal

Lei comutativa que trata operações em binário sob

que possibilita a comunicação com outros compu-determinadas regras.

**(D-642)**

tadores. É comumente definido como um programa

**COMn**

que faz o computador atuar como um terminal,

Especificação do dispositivo serial na porta de razão pela qual também é conhecido como

comunicações  $n$  (1,2,3, ou 4), para micros IBM-PC

programa de terminal ou emulador de terminal.

e compatíveis. (S-23)

(W-124)

## **Comp**

**Communications application** – *aplicativo de* Na Internet, categoria de grupo de discussão *comunicação*

(*newsgroup*) de alto nível para discussão sobre Software utilizado para a comunicação de dados

computadores. (W-1)

entre microcomputadores. (T-249)

**Comp-aided design** – *projeto assistido por com-Communications center* – *centro de comuni-putador.* (J-555)

*cação.*

Centro onde as mensagens são direcionadas nos

**Compact** – *compacto.*

circuitos para a transmissão a outros centros ou são

Em SNA, a transformação de dados mediante a deles retiradas após suas recepções no centro de compactação de dois caracteres em um byte, de destino. (T-19)

forma a ser mais vantajoso usar um conjunto de

**Communications channel**

256 caracteres permitido. (V-296)

– canal de comuni-

cação.

**Compact Disk (CD)** – *Disco Compacto*.

(1) Via ou ligação por meio da qual são trans- Os discos a laser dos computadores só usados

mitidas informações entre dois equipamentos ou

como memória secundária de leitura exclusiva

dispositivos. (U-230)

(ROM). O computador consegue ler o seu con-

(2) Circuito do computador especializado em

teúdo mas não modificá-lo ou gravar novas infor-

transferência e recebimento de dados. (R-365)

mações. Portanto, este meio de armazenamento é

**Communications controller** – *controlador de* chamado de CD-ROM.  
(E-90)

*comunicação*.

**Compact Disk Recordable (CD-R)** – *Disco* Administra os detalhes de controle de linha e a rota

*Compacto Gravável*.

de dados através da rede. (I-334)

Disco compacto que pode armazenar até 650 MB

**Communications line** – *linha de comunicação* de dados. Possui tecnologia WORM, ou seja, Linha telefônica utilizada para comunicação de

permite apenas uma gravação, mas muitas leituras,

dados. (R-369)

sendo que seu conteúdo não pode ser desgravado.

(W-17)

**Communications software** – *software de comunicação de dados.*

**Compact storing** – *armazenamento de forma* Software que transforma o computador em um

*compacta.* (J-726)

89

**Compactflash**

**Comparison operator** – *operador de compa-Novo formato de flash-memory com alta capa-ração.* (D-876)

cidade de armazenamento e tamanho reduzido,

**Compatibility** – *compatibilidade.*

cerca de  $\frac{1}{4}$  do tamanho de um cartão PCMCIA

(1) A possibilidade que tem um dispositivo de padrão. (C-26)

aceitar e processar serviços preparados para outro

**Compaction** – *compactação.*

dispositivo, sem a necessidade de qualquer modi-

Em SNA, a transformação de dados mediante a ficação ou ajuste. (V-76).

compactação de dois caracteres em um byte, de

(2) Grau em que um computador, um dispositivo, forma a ser mais vantajoso usar um subconjunto de um arquivo de dados ou um programa podem

256 caracteres permitidos. (T-210)

entender ou funcionar com os mesmos comandos, formatos ou linguagem que outro. (U-277)

### **Compandor**

É uma combinação de um compressor em um

### **Compatible – *compatível*.**

ponto em uma trilha de comunicação para reduzir

(1) Capaz de interconexão direta; normalmente não

o volume de série de sinais, seguida por um

se necessita de requisitos de códigos, velocidade

expansor em outro ponto restaurando a série de

ou conversão de nível de saída.

volume original. Usualmente, seu propósito é

(2) Pertinente a computadores nos quais um mes-

fornecer a proporção (taxa) do sinal para entrada

mo programa pode ser executado sem qualquer

de interferência na trilha entre o compressor e alteração apreciável.

(V-253)

expansor. (N-205)

(3) Relativo à compatibilidade entre hardware /

### **Compaq –**

hardware. (U-631)

*Compaq Computer Corporation.*

Uma empresa de Houston, Texas, que fabrica com-

### **Compatible peripheral – *periférico compatível*.**

putadores de alto desempenho, portáteis ou

Periféricos semelhantes nas características de convencionais, compatíveis com o IBM-PC. A compatibilidade. **(B-134)**

Compaq foi a primeira fabricante de clones do IBM PC. Seus primeiros computadores eram versões

**Compatible software package** – *pacote de soft-portáteis do PC. A empresa vendeu mais de 100*

*wares compatíveis.* **(O-5)**

milhões de dólares no primeiro ano de atividades

**Compilation** – *compilação.*

(1983), batendo um recorde no mercado norte-

Ato de converter um programa escrito numa americano. Posteriormente, a Compaq notabilizou-se como fabricante de equipamento de ponta, linguagem-origem para um programa em linguagem-objeto, feito mediante um programa tradutor.

tecnicamente sofisticado, caracterizado por *clocks* **(V-620)**

rapidíssimos e diversos aperfeiçoamentos tecnológicos. A Compaq foi a primeira empresa a desen-

**Compile** – *compilar.*

volver e colocar no mercado um computador ba-  
Preparar um programa em linguagem de máquina  
seado no microprocessador Intel 80386, e desem-  
a partir de um programa escrito em uma outra  
penhou papel preponderante na criação da

linguagem de programação. (V-318)

*Extended Industry Standard Architecture (EISA),*

**Compile-time** – *tempo de compilação.*

uma alternativa para *Micro Channel Architecture*

O intervalo de tempo gasto na compilação de um

(MCA), patenteada pela IBM. (E-162)

programa. (R-117)

**Comparator** – *comparador.*

**Compiled** – *compilado.*

Dispositivo eletrônico que compara dois sinais e

Traduzido em linguagem de máquina . (J-508) gera um sinal de saída com voltagem proporcional

à diferença entre os dois sinais de entrada. (V-699) **Compiled file** – *arquivo compilado.* (J-508) **Comparison** – *comparação.*

**Compiler** – *compilador.*

O ato de comparar e, normalmente, atuar no

Um programa de computador mais sofisticado que

resultado da comparação. As formas de com-

um Assembler. Além de traduzir funções, o que é

paração são: comparação de dois números por

feito normalmente usando o mesmo processo que

tamanho relativo e comparação de dois sinais,

um Assembler, o compilador é capaz de suprir

soma ou subtração. (V-101)

certos itens na entrada e na saída por meio de uma



série de instruções denominadas rotinas. Assim, (2) Ponto de entrada/saída de dados num sistema

enquanto o Assembler traduz item por item e de comunicação. O mesmo que dispositivo de produz na saída o mesmo número de instruções e entrada/saída.

constantes que foram armazenadas, o compilador

(3) Parte (peça) de um equipamento ou organismo.

traduz e expande a versão do programa original.

Elemento ou peça fundamental. (V-241)

(V-90)

**Component list** – *lista de componentes*. (J-535) **Compiler code** – *código compilador*.

Um programa de computador mais sofisticado que

**Component object model** – *modelo de objeto* o Assembler que, além de traduzir funções, é capaz

*componente*. (J-434)

de suprir certos itens na entrada e na saída por meio de uma série de instruções denominadas rotinas.

**Component video** – *vídeo componente*.

(A-2)

Um sinal de vídeo que carrega separadamente

canais de vermelho, verde e branco. (B-215)

**Compiler error** – *erro de compilação*.

Erro ocorrido durante a compilação de um pro-

**Composite black** – *preto composto (de compograma. (D-58)*

*sição).*

**Compiler system** –

Um tom preto feito a partir da mistura de azul,

*sistema de compilação.*

Um sistema para proporcionar a compilação de

amarelo e vermelho; artifício usado quando se tem

vários arquivos de programa. **(J-576)**

documento em preto mesclado com partes colo-

ridas, e se usa cartucho de tinta colorido. **(L-22) Compiling** –  
*compilação.*

Ato de compilar, ou seja, o ato de preparar uma

**Composite monitor** – *monitor complexo, monitor* linguagem de  
máquina com base num programa de

*composto..*

computador escrito em outra linguagem. **(A-60)**

Aceita os sinais de vídeo similares aos aceitos pela

televisão padrão. **(N-17-A)**

**Complementary colors** – *cores complementares.*

Cores que se encontram opostas uma à outra no cír-

**Composite video** – *vídeo composto.*

culo das cores básicas (círculo cromático). **(M-60)** Um sinal de vídeo  
que combina informações coloridas e b/p em um único canal. **(B-215)**

**Complementary Metal-Oxide Semiconductor**

**(CMOS)** – *Semicondutor Óxido-Metálico Com-Composite video display  
adapter – adaptador de plementar.*

*monitor de vídeo composto.*

(Ver: CMOS). (U-801)

Dispositivo que compõe as imagens de um monitor de vídeo. (V-560)

**Complementary system** – *sistema complementar.*

Sistema de circuitos ou redes que tem a função de

**Compound assignment operator** – *operador de interligar os sistemas primários.* (U-469)

*atribuição composto.*

Operador de atribuição composto (\* =, / =, % =, + =, -

**Complex data** – *dados complexos.*

=, & =, | =, : =, > > =, < < =, ). (D-509)

Dados nos quais cada item consiste numa parte real e numa parte imaginária. (J-404)

**Compound statement** – *declaração composta.*

Duas ou mais declarações tratadas como uma

**Complex system** – *sistema complexo.* (V-759) simples. (U-569)

**Comply** – *ceder, cumprir, obedecer.*

**Comprehensive report** – *relatório pleno.* (D-777) (1) Ceder direitos autorais.

(2) Ceder equipamentos a terceiros. (A-31)

**Comprehensive test** – *teste abrangente.* (E-244) **Component** – *componente.*

**Compress** – *comprimir, condensar.*

(1) Em teleprocessamento, um ou mais dispo-

Compactar uma série de dados (arquivos, imagens

sitivos ou equipamentos de entrada/saída conexões (ou sons digitais) em arquivos menores que ocupem menos espaço de armazenamento que os originais. Conectando juntos um terminal remoto (à distância).

**(R-218)**

91

**Compressable data file** – *arquivo de dados* **Compression/ decompression card** – *cartão de compactável.*

*compressão e descompressão.*

Arquivo de dados em que pode ser utilizada técnica

Dispositivo que permite a compressão de dados

de compressão de dados. Esta técnica permite

para melhor utilização do espaço disponível.

economizar espaço de memória mediante o recurso

**(V-350)**

de eliminar zonas livres, campos vazios, redundâncias

**CompuServe**

ou dados desnecessários, a fim de reduzir o

Um dos maiores serviços de informações para

comprimento dos registros ou dos blocos. **(J-223)**

microcomputadores. No fundo, CompuServe é um

**Compressed file** – *arquivo compactado.*

BBS ( *Bulletin Board System*) com fins lucrativos, Um arquivo gravado por utilitário de compactação

complementado por recursos de um serviço de

de arquivos, utilizando um formato especial que

informações *on-line*. O CompuServe oferece o reduz o espaço de armazenamento necessário.

*download* (transferência) de arquivos, um correio **(S-340)**

eletrônico, noticiários, as cotações mais atualizadas da bolsa, uma enciclopédia *on-line* e conferências **Compressed virtual drive – “drive” compactado** eletrônicas sobre uma grande variedade de tópicos.

*virtual*.

**(V-183)**

Disco que é virtualmente gerado por compressores

**Computable function – função computável.**

de dados em tempo real no disco em que se en-

Função  $f$ , por exemplo, para a qual existe um

contra o arquivo não-compactado, e que serve para

algoritmo de avaliação de  $f(x)$  para um elemento

armazenar temporariamente o arquivo compri-

$x$  no domínio de  $f$ . **(D-123)**

mido. **(R-132)**

**Computation – computação.**

**Compressed volume – volume compactado.**

Operação de cálculo aritmético ou lógico realizada

(Ver: CVF). **(R-132)**

automaticamente por uma unidade aritmética e

**Compression – compressão.**

lógica de um computador. **(R-159)**

Tecnologia em que os dados de um arquivo são

**COMPUTE** – *computar*.

comprimidos ou compactados. Tecnologia que

Comando da linguagem COBOL usado para dar a

gera um disco compactado virtual no disco rígido

um ou mais < nome de dado > o valor de um dado

e que permite armazenar, ler e executar arquivos

ou expressão aritmética. **(D-547)**

em tempo real. **(R-132)**

**Computed GO TO statement** – *declaração GO*

**Compression program** – *programa de com-TO computado*.

*pressão*.

Comando da linguagem BASIC. **(D-52)**

É o programa que transforma os dados mediante a

compressão de dois caracteres em um byte. **(E-12)**

**Computer's processor** – *processador do com-*

*putador*.

**Compression ratio** – *proporção de compressão*.

É o processador do computador com características

Proporção entre o tamanho do arquivo original e

específicas, tais como velocidade de processa-

o arquivo compactado (por meio da compressão de

mento, capacidade de armazenamento de dados,

dados). **(R-132)**

etc. (L-102)

**Compression software** – software *de compressão*.

**Computer** – *computador*.

Programa que executa compressão de software .

(1) Equipamento eletrônico capaz de aceitar dados

**(R-130)**

num formato preestabelecido e de os tratar de

**Compression technique** – *técnica de compac-forma a poderem ser fornecidos os resultados do*

*tação*.

processamento como informação. O processa-

Usada para diminuir o espaço ocupado por

mento deverá ser executado sob o controle de um

arquivos e programas em dispositivos de arma-

programa armazenado internamente. Normal-

zenamento, possibilitando que um número de

mente, o computador é constituído da unidade cen-

informações seja gravado nesse dispositivo. Há

tral (CPU) e dos equipamentos periféricos. A

programas que fazem esse tipo de serviço. **(J-430)**

unidade central é tradicionalmente dividida em três

92

partes básicas: memória; unidade aritmética/lógica **Computer card** – *cartão de computador*.

e unidade de controle. Os periféricos, numa gama

São cartões perfurados ou magnéticos que permitem maior, podem, entretanto ser caracterizados tem o armazenamento de informações. **(S-314)**

como periféricos de entrada, de saída e de entrada/

**Computer connector** – *conector de computador.*

saída. Quanto à classificação, há: em relação à Dispositivo utilizado para ligar ou acoplar outro

dimensão, os microcomputadores, divididos em periférico ao computador. **(T-369)**

diversas categorias, os minicomputadores e os computadores de grande porte; em relação aos

**Computer environment** – *ambiente de compu-*

tipos básicos de modo de operação, há os computador (*informática periférica*).

putadores digitais e os analógicos.

Expressão que designa as atividades do setor da indústria de informática que se relaciona com o

(2) Equipamento eletrônico que aceita informações

ambiente do computador, ou seja, terminais,

alfabéticas e numéricas, processa essas informa-

modems, microcomputadores, minicomputadores, ções procedendo às alterações ou operações ne-etc. **(R-173)**

cessárias, de acordo com instruções estabelecidas

antecipadamente e fornece saídas com o resultado

**Computer game** – *jogo de computador.*



desse processamento. Basicamente, é constituído

Uma forma popular de diversão e entretenimento de unidades de entrada/saída, de aritmética e lógica interativo. Existem jogos de computador desde as e de controle. (V-247)

brincadeiras com o alfabeto para as crianças pequenas até o xadrez, as caças ao tesouro, os jogos

**Computer Aided Design (CAD)** – *Projeto Assis-de guerra e as simulações de acontecimentos mun-*  
*tido por Computador.*

diais para adultos. Os jogos são controlados pelo

Projeto criado e desenvolvido num computador.

teclado, de *joysticks* ou de outros dispositivos, e (Ver: CAD). (J-521)

são vendidos sob a forma de discos, cartuchos ou

**Computer Aided Manufacturing (CAM)** –

pequenos computadores especiais. (T-580)

*Fabricação Assistida por Computador.*

**Computer graphics** – *gráficos por computador*, Produção de peças ou máquinas por meio de apare-computação gráfica.

lhos mecânicos controlados por computador. (Ver:

Métodos e técnicas usados para converter dados CAM). (J-521)

para ou de um *display* gráfico, via computador.

(T-32)

**Computer Aided System Engineering (CASE)** –

**Computer I/O bus** – *barramento de entrada/saída* Sistema de projetos de engenharia auxiliados por

*do computador.*

computador. (V-400)

Circuito do computador responsável pelo intercâmbio de dados entre a CPU e os canais de comu-

**Computer application** – *aplicativo.*

nicação. (R-367)

Programa com aplicação ou propósito comercial.

(V-665)

**Computer instruction** – *instrução de computador.*

Instrução dada ao computador para que ele realize

**Computer architecture** – *arquitetura de compu-algo desejado pelo usuário.* (U-343)

*tadores.*

A especificação do relacionamento entre as partes

**Computer interface manufacturer** – *fabricante de um sistema de computador.* (Ver: Architecture).

*de interface de computadores.*

(M-1)

Fabricante de circuitos de comunicação de computadores. (R-368)

**Computer board** – *placa de computador.*

**Computer keyboard** – *teclado de computador.*

Um termo genérico que se refere as placas planas

Dispositivo de entrada mais usado nos computadores de circuitos integrados para receber chips e outros componentes eletrônicos, com circuitos impressos interligando esses componentes. Todas as placas

**Computer language** – *linguagem de computador.*

normalmente utilizadas nos computadores são

Linguagem única projetada para transmitir ou desse tipo. (K-110)

comunicar instruções ao computador. Algumas

93

linguagens comuns são BASIC, FORTRAN, **Computer support system** – *sistema de suporte* COBOL e Pascal. (S-145)

*de computação.* (U-205)

**Computer logic** – *lógica computacional.*

**Computer system** – *sistema de computador.*

Lógica de computador. Organização lógica e pro-

Estrutura física que permite o funcionamento de

projeto utilizado para montar uma arquitetura parti-

um computador e seus componentes. (R-247)

cular de computador. (D-95)

**Computer terminal** – *terminal de computador.*

**Computer maker** – *fabricante de computador.*

Qualquer dispositivo capaz de enviar e receber

(J-621)

informação por meio de um canal de comunicação.

**Computer mapping software –**

**(V-573)**

*software de*

*mapeamento de computador.*

**Computer virus – vírus de computador.**

Com software gráfico empresarial, faz a produção Programa que afeta o desempenho do computador

de mapas muito facilmente pela automatização dos

e, na maioria das vezes, danifica os dados que estão

dados. **(B-67)**

armazenados sem que sua presença seja detectada

**Computer memory – memória do computador.**

no momento em que ele entra em execução.

Setor do computador que tem por finalidade arma-

**(T-308)**

zenar programas e todos os resultados intermediá-

**Computer-Aided – auxiliado por computador.**

rios, até onde forem necessários. **(V-616).**

Linguagem amigável de programação que facilita

**Computer network – rede de computadores.**

o uso do computador. **(R-183)**

Um complexo consistindo de duas ou mais unida-

**Computer-aided process planning – planejadas de computação interconectadas. (T-66)**

*mento de processos assistido por computador.*

**Computer operation** – *operação de computador.*

**(J-524)**

Ação eletrônica resultante de uma instrução. O ato

**Computer-Based Training (CBT)** – *Treinamento do computador solucionar problemas, em partes e*

*Baseado em Computador.*

seqüencialmente, baseado em instruções previa-

O uso de técnicas de instrução assistidas por com-  
mente programadas. **(V-566)**

putadores e programas especiais para o treina-

**Computer operator** – *operador de computador.*

mento de habilidades específicas. **(W-6)**

Um especialista que controla a operação do

**Computer-generated image** – *imagem gerada*

computador, de forma a permitir a execução dos  
*por computador.*

sistemas concebidos pelos analistas e progra-

Imagens para programas de realidade virtual gera-  
madores. **(V-617)**

das por computador. **(K-161)**

**Computer paper** – *papel de impressora, formu-*Computer control local  
*function* – *função local lário contínuo.* **(D-704)**

*de controle de computador.* **(V-700)**

**Computer platform** – *plataforma de computador.*

**Computing** – *informática, computação.* **(E-244)** Tipos de computadores diferenciados por itens de

sua arquitetura interna (capacidade de proces-

**Computing algorithm** – *algoritmo de compu-samento, armazenamento, interconexão com ser-*

*tação. (U-326)*

vidores etc.). (E-139)

**Computing element** – *elemento de computação* **Computer program** – *programa de computador.*

Qualquer componente do hardware de um com-

Uma série de instruções ou declarações, em forma

putador. (T-205)

aceitável pelo computador, preparada de modo a

**Computing environment** – *ambiente de com-obter certos resultados. (V-97)*

*putador. (H-305)*

**Computer reseller** – *revendedor de computado* **Computing model** – *modelo de computação.*

*res. (O-8)*

Representação, em pequena escala ou na forma

**Computer store** – *loja de computadores e artigos matemática, de um objeto ou sistema que se prede informática. (H-304)*

tende desenvolver. (B-182)

94

**Computing system** – *sistema de computação.*

**Concurrency** – *concorrência, simultaneidade.*

Um computador completo, incluindo periféricos,

(1) Propriedade de um processo que pode ser

no qual todos os componentes foram projetados

executado em paralelo com outros processos.

para trabalharem coletivamente. (V-524)

(2) Consecução em paralelo de duas ou mais ativi-

### **Comsat**

dades (processos, programas etc...). É um termo

Satélite de comunicações para efetivação dos sis-

que define o tema genérico do paralelismo de com-

temas da *World Wide Web* (WWW). (B-135)

putadores, de forma específica para sistemas de

multiprocessamento. (V-645)

**Concatenate** – *concatenar, encadear.*

Operação aritmética de união de duas ou mais va-

**Concurrent** – *concorrente, simultâneo.*

riáveis como *strings* ou arquivos, indicada pelo Pertinente à ocorrência de dois ou mais eventos ou

operador (+). (T-83)

atividades dentro de um intervalo de tempo. Con-

**Concatenated key** –

trasta com: *consecutive, sequential e simultaneous.*

*chave concatenada, chave.*

Em IMS/VS, é a chave construída para acessar um

(T-185)

segmento particular. Consiste de campos-chave,

**Concurrent logon** – *entrada em comunicação* incluindo aqueles do segmento origem (raiz) e seg-concorrente.

mentos sucessivos, debaixo do segmento origem.

Referente à ocorrência de dois ou mais eventos ou

**(E-489)**

atividades dentro de um mesmo intervalo de

**Concatenating** – *concatenação*.

tempo. **(F-163)**

(Ver: Concatenation). **(V-644)**

**Concurrent processing** – *processamento conConcatenation* – *concatenação, encadeamento*.

*corrente*.

(1) Processo de encadear ou unir conjuntos ou

A realização de dois ou mais processamentos exeséries.

cutados concorrentemente ou seja, dentro de um

(2) Ação resultante deste processo.

intervalo de tempo específico. **(D-427)**

(3) Operação que une duas séries na ordem indicada, formando uma série cujo comprimento é

**Condensed type** – tipo condensado.

igual à soma dos comprimentos das duas séries. É

Característica de caractere que é cerca de 60% mais especificada por meio do operador II (PL/I).

espesso que o normal. **(R-112)**

**(V-644).**

**Condition** – *condição*.



**Concatenation operator** – *operador de enca-*

(1) Um de um conjunto de valores específicos que  
*deamento. (D-876)*

um item de dados pode assumir.

**Concentrator** –

(2) Em COBOL, uma expressão condicional sim-  
*concentrador.*

(1) Dispositivo de comunicações que combina os  
ples: condição de relação, condição de sinal, con-  
sinais de várias fontes, como os terminais de uma  
dição de estado de chave, condição NOT. **(V-133)**  
rede, agrupando-os num ou mais sinais antes do

**Condition code** – *código de condição.*

envio a seu destino. **(U-202)**

Código de dois bits, em computadores IBM Sys-

(2) Qualquer equipamento que combina ingresso

tem/370, que suporta a lógica de decisões. **(K-191)** de mensagens  
numa única mensagem (concentração) ou extrai mensagens  
individuais de uma

**Conditional** – *condicional.*

transmissão numa seqüência de transmissão sim-

Instrução lógica. **(R-117)**

ples (desconcentração). **(V-578)**

**Conditional assembly** – *agrupamento condi-Concept – concepção,*  
*conceito.*

*cional.*

Relativo à base e aplicação de determinado sis-

É um valor específico para geração de programa  
tema. (U-632)

industrial num meio em que muitas opções existem

**Concordance** – *concordância*.

e onde o programador espera juntar partes de

Lista das palavras que aparecem num documento

programas, rápida e automaticamente, em resposta

e do seu uso provável. (P-90)

para parâmetros externos. (N-192)

95

**Conditional branch** – *desvio condicional, trans-CONFIG  
(CONFIGuration) – configuração.*

*ferência condicional.*

(Ver: Configuration). (D-842)

Uma instrução de salto que ocorre quando uma de-

**Config. Screen** – *tela de configuração.*

terminada condição é verdadeira ou falsa. (H-22)

Dentro desse foco, podemos encontrar a resolução

**Conditional branch instruction** – *instrução de e definição de cores,  
que em geral vêm padro-transferência condicional.*

nizadas de fábrica; são dois parâmetros que podem

Uma instrução que, se uma condição é especificada

ser mudados logicamente por meio de software es-

ou um conjunto de condições é satisfeito, é inter-

pecífico. (C-105)

pretada como transferência incondicional. Se a

## **CONFIG.SYS**

condição não é satisfeita, a instrução leva o com-

Arquivo ASCII, padrão do MS-DOS, que é exe-

putador a seguir a seqüência normal de controle.

cutado toda vez que o computador é ligado ou

Nesse tipo de transferência está incluído um teste

reinicializado, de modo a auxiliar o funcionamento

de condição. (T-133)

interno dos computadores. Os comandos do

**Conditional compile statement** – *declaração* CONFIG.SYS são utilizados por operações como

*condicional de compilação.* (K-163)

instalação de controladores ou dispositivos,

**Conditional execution** –

processamento de software de rede, definição de

*execução condicional.*

quantidade de *buffers* a serem utilizados e arquivos O programa avalia uma condição e a executa se

a serem abertos simultaneamente etc. (R-130)

esta for verdadeira, em linguagem C. (D-477)

**Conditional expression** –

**CONFIG.SYS file** –

*expressão condicional.*

*arquivo CONFIG.SYS.*

Uma declaração que permite a execução de uma de  
Arquivo de configuração; tipo de programa de sis-  
várias operações possíveis, com ou sem uma  
tema que ajuda a operar o computador. (Ver:  
transferência de controle; por exemplo, um GO TO  
CONFIG.SYS). (J-643)

computado, uma declaração IF etc. (D-177)

**Configurable kernel** – *núcleo configurável.*

**Conditional statement** – *declaração condicional.*  
(J-435)

(1) Uma declaração que permite a execução de

**Configuration** – configuração

várias operações possíveis, com ou sem uma

(1) Grupo de máquinas interconectadas e pro-  
transferência de controle.

gramadas para operar como um sistema. (V-185)

(2) Uma declaração usada para expressar uma assi-

(2) Todos os parâmetros dos equipamentos e  
nalação ou ramificação, baseada em critérios espe-  
programas instalados em um sistema que precisam  
cíficos; por exemplo, uma declaração IF THEN.

ser identificados e adequados para sua operação

(J-462)

correta e para que as necessidades do usuário sejam

**Conditional transfer instruction** – *instrução de atendidas. (R-405) .*

*transferência condicional.*

**Configuration file** – arquivo de configuração.

Instrução básica de programação que, baseada em

(1) Arquivo que define coletivamente o âmbito das

uma condição, causa ou não o desvio da seqüência

possíveis configurações de um determinado siste-

normal de execução de um programa. (V-702)

ma de computador. (R-125)

**Conditional transfer of control** – *controle de* (2) Arquivo que  
armazena as opções selecionadas

*transferência condicional.*

pelo usuário, para que estejam disponíveis quando

Tem a mesma função que *conditional transfer* o programa for  
inicializado novamente.

*instruction. (V-702)*

**Configuration guideline** – *guia de configuração.*

**Conditional variable** – *variável condicional.*

Procedimento para configuração de um equipa-

Um item de dados que pode assumir mais de um

mento. (P-157)

valor; um ou mais dos valores assumidos que tem

**Configuration program** – *programa de confi-*

um nome específico determinado para ele. (T-184)

*guração.*

**Conductor** – *condutor.*

São programas que fazem a configuração do com-

Qualquer fio ou cabo adequado para transportar

putador (o sistema operacional e os vários *drivers* corrente elétrica.  
(I-245)

de dispositivos), que têm por objetivo ajustar o

96

funcionamento dos recursos do hardware a peri-por meio de um ponto  
de controle do serviço do

féricos especiais ou a preferências do usuário.

sistema. (G-113)

Embora a configuração do sistema possa ser modi-

**Connection** – *conexão.*

ficada, como quando se acrescenta mais memória

Uma associação estabelecida entre unidades fun-

ou capacidade de disco, a estrutura básica do sis-

cionais para transporte de informações. (V-215)

tema – sua arquitetura – permanece igual. (K-149)

**Connections** – *“conexões”.*

**Configuration report** – *relatório de configuração.*

(Novell) Comando que limita o número estações

Relatório que contém os dados referentes à con-

de trabalho a que um usuário pode se conectar si-

figuração de determinado dispositivo ou equi-

multaneamente. Como um servidor de arquivo tem  
pamento. **(T-365)**

um limite de 100 conexões concorrentes, os valores

**Configuration section** – *seção de configuração.*

são 1 a 100. O padrão é “sem limite”. **(I-305)**

A seção da divisão de ambiente ( *environment* **Connective** – *conectivo.*

*division*) de um programa em COBOL. Descreve

Em COBOL, é uma palavra ou um caractere de

todas as especificações do computador. **(T-159)**

pontuação que associa um nome de dado ou nome

**Configuration setup** – *configuração da área de* de parágrafo com o seu  
qualificativo, liga dois ou

*configuração.*

mais operandos numa série ou constrói (forma)

Configuração da área de configuração que fica

uma expressão de condição. **(V-244)**

gravada na memória não volátil do computador.

**Connectivity** – *conectividade.*

**(H-128)**

(1) Relativo aos procedimentos e/ou estruturas de

**Configuration simulation** – *simulação de confi-processamento de dados*  
*com a finalidade de obter*

*guração.* **(H-407)**

compatibilidade nas comunicações, sem reduzir o

desempenho com conversões de dados. **(U-160)**

**Configuration switches** – *chaves de configuração*.

(2) Característica de uma entidade física ou lógica  
*ração*.

que permite conectar-se a outra. O estado de duas

Configuração da impressora por meio do banco de  
subáreas que têm uma rota operativa explícita entre  
chaves localizado na própria impressora. **(L-28)**

elas. Basicamente, refere-se à comunicação entre

**Configure** – *configurar, conformar*.

diferentes plataformas (conjunto de hardware /

Fazer o computador se conformar, segundo as  
software ). **(R-385)**

necessidades do software. **(R-210)**

**Connector** – *conector*.

**Configured** – *configurado*. **(D-834)**

Elemento mecânico que permite conectar ou sepa-  
rar dois ou mais componentes ou circuitos ele-

**Conflict** – *conflito*.

trônicos. **(V-299)**

Disputa insolúvel que se estabelece pela utilização  
de um determinado recurso, causando parada do

**Connector pin** – *pino do conector*.

sistema. **(O-97)**

Pino que existe nos conectores com a finalidade de



transportar impulsos elétricos. (T-369)

**Conjoin** – *conjuntar, ligar(-se), unir(-se), associar(-se)*. (M-1)

**Consecutive location** – *alocação consecutiva*.

Método de armazenamento seqüencial, de instru-

**Conjunction** – *conjunção*.

ções e dados, na memória. (V-692)

A operação lógica que usa o operador E ou o produto lógico. A conjunção de duas variáveis ou

**Consistency token** – *senha de consistência*.

expressões pode ser escrita como A, B, A B, B A,

(D-904)

ou AB. (S-11)

**Console** – *console*.

**Connect** – *conectar, interligar*. (R-3) (1) A parte do computador usada para comunicação entre o operador ou entre a equipe de enge-

**Connected** – *conectado*.

nharia de manutenção e o computador.

Pertinente a uma unidade física ou unidade lógica

(2) Em COBOL, é um nome mnemônico associado

que está ativa e interligada ao processador central

à máquina de escrever da console.

97

(3) Unidade do computador utilizada para contro-Contention – *contenção; disputa*.

lar a máquina por métodos manuais, corrigir erros,

Condição que surge em um canal de comunicação  
determinar o estado dos circuitos da máquina e dos  
multiterminal quando dois ou mais terminais ten-  
registros e contadores. (V-111)

tam transmitir ao mesmo tempo. (F-152)

**Console function** – *função de console*. (I-329) **Content** – *conteúdo*.  
(I-231)

**Console keyboard** – *teclado de console*. (I-329) **Context** – *contexto*.

**Console stack** – *pilha de console*.

Conjunto de informações organizado de uma

Conjunto de diversos terminais interligados em  
forma bem determinada e caracterizando um certo  
uma rede. (V-343)

objeto em face a um processo que atua sobre esse  
objeto. (V-121)

**Consolidate** – *consolidar*.

Finalizar uma operação. (V-445)

**Context-sensitive help** – *ajuda sensível ao contexto; ajuda contextual*.

**CONST (CONStant)** – *constante*.

Nos softwares aplicativos, a função de orientação

Palavra-chave utilizada na linguagem Pascal.

ao usuário, que permite consultar na tela informa-  
(U-572)

ções referentes ao comando, procedimento ou

**Constant** – *constante*.

modo operacional que está sendo utilizado no mo-

(1) Um número introduzido e mantido na máquina  
mento. **(E-155)**

para operações repetitivas.

**Context-sensitive language** – *linguagem de con-*

(2) Um valor fixo ou variável de um item de dados.  
*texto sensível.*

(3) Grandeza que conserva seu valor durante um

Uma linguagem formal gerada por uma gramática  
determinado intervalo de tempo.

de contexto sensível ou reconhecida por um

(4) Numa expressão aritmética, é um item ou termo  
que possui valor invariável.

autômato limitado linearmente. **(V-634)**

(5) Em PL/1, o item de dados aritméticos ou de

**Contiguous** – *contíguo.*

série, destituído de nome, cujo valor não muda no

O que tem um limite em comum; o que é imedia-

decorrer de um processo ou de uma execução;

tamente adjacente. Por exemplo, setores contíguos

prefixo de símbolo não subindicando nome de

de um disco são segmentos de gravação de dados

arquivo ou nome de ponto de entrada. **(V-111)**

localizados fisicamente um ao lado do outro.

**Constant Angular Velocity (CAV) – Velocidade (R-137)**

*Angular Constante.*

**Contiguous page – página contígua. (I-330)** Refere-se a um disco girando. A velocidade de

leitura dos dados do disco é proporcional à

**CONTINUE – continuar.**

velocidade de giro do motor do *drive*. **(W-8)** Palavra-chave utilizada na linguagem C que indica

a saída de um laço de repetição. **(U-572)**

**Constant Linear Velocity (CLV) – Velocidade Linear Constante.**

**Continuous – contínuo, constante, ininterrupto.**

Em unidades de disco, significa que a taxa de **(G-409)**

dados lidos do disco permanece a mesma do centro

para a margem exterior. A velocidade linear per-

**Continuous feed – alimentação contínua..**

manece constante, pois o motor do *drive* aumenta Fornecer dados ou suprimentos a qualquer dispoee reduz a velocidade conforme os dados são lidos sitivo continuamente. Por exemplo, enviar dados

em diferentes áreas do disco. **(W-8)**

a um computador, inserir papel ou etiqueta em uma

impressora, fazer o papel atravessar a impressora

**Constant rate – taxa constante. (I-331) etc. (G-409)**

**Constant-width – tamanho (largura) da cons-Continuous feed labels – formulário contínuo de tante.**

*etiquetas.*

Quantidade de dígitos de uma constante. **(V-449)**

O mesmo que *continuous paper*, porém com eti-

**Containing** – *conteúdo*. (H-305)

quetas em toda a sua extensão. (T-364)

98

**Continuous form** – *formulário contínuo*.

identifica esse registro e indica seu comprimento,

Série de formulários conectados e utilizados para

fator de agrupamento em blocos etc. (G-284)

alimentar uma impressora. Entre as páginas, existe

**Control block** – *bloco de controle*.

uma linha serrilhada que permite o destaque das

Bloco criado na memória principal para controlar

páginas individualmente. O formulário é alimen-

os processos em andamento. (V-476)

tado na impressora por uma cadeira de arraste e

empilhado ordenadamente na saída. (R-111)

**Control break** – *quebra (mudança) de controle*.

(D-591)

**Continuous form stacker** – *empilhador de formulário contínuo*. (I-318)

**Control character** – *caractere de controle*.

Caractere que, quando aparece num contexto,

**Continuous paper** – *papel contínuo*, formulário inicia, modifica ou detém uma operação de con-contínuo.

trole. Por exemplo: o caractere que regula o retorno

Fita de papel com grande comprimento, que possui

do carro ou que controla a transmissão de dados

picotes para que suas folhas sejam destacadas.

pelas redes de comunicação. Um caractere de

Comumente utilizadas em impressoras matriciais.

controle pode ser registrado para utilizar numa (Ver: Continuous form). **(T-364)**

ação subsequente e, em algumas circunstâncias,

**Continuous paper supply** – *suprimento de for-pode ter sua própria representação gráfica. (E-221) mulário contínuo. (R-62)*

**Control code** – *código de controle.*

**Continuous scroll** – *rolagem contínua.*

(1) Código que é utilizado para enviar determi-

Rolagem contínua da tela. **(R-317)**

nados comandos a uma entidade. **(R-112)**

(2) Em ASCII (American Standard Code for Infor-

**Contrast** – *contraste.*

mation Interchange), um código que é utilizado

Em reconhecimento óptico de caracteres (OCR), é

para controlar o hardware.

a diferença entre a cor de um matéria impressa em

um documento e o material em que existe a impres-

**Control glove** – *luva de controle.*

são. (Ver: Print contrast ratio). **(V-119)**

Dispositivo especial utilizado em programas de

realidade virtual para simular os movimentos das

**Contrast control** – *controle de contraste. (L-17) mãos. (K-161)*

**Control** – *controle*.

**Control (Ctrl) key** – *tecla de controle*.

(1) A parte de um computador digital que deter-

Tecla que, potencialmente, confere um terceiro  
mina a execução e interpretação das instruções em  
valor a todas as teclas do teclado. **(T-773)**

sua seqüência lógica. Decodificada cada instrução,  
define o sinal para unidade aritmética e registra-

**Control line** – *linha de controle*. **(E-119)** dores, de acordo com a  
informação decodificada.

**Control logic** – *lógica de controle*. **(M-29)** (2) Normalmente, o controle  
é um ou mais dos

componentes de qualquer mecanismo que tem por

**Control menu** – *menu de controle*.

função interpretar e transportar informações trans-  
Painel de tela com opções de controle para executar  
mitidas manualmente.  
certas tarefas. **(S-254)**

(3) Em algumas aplicações comerciais, um teste

**Control mode** – *modo (modalidade) de controle*.  
aritmético.

(1) Condição em que todos os terminais conec-

(4) Em programação, as instruções que indicam  
tados a uma mesma linha têm que estar para tornar  
saltos são sempre referenciadas como instruções de

viável a transmissão, o controle da linha ou a controle, e o tempo seqüencial na execução dessas

seleção do terminal.

instruções é denominado de fluxo de controle.

(2) A modalidade na qual uma estação tributária

(5) Subsistema que assume, interrompe comandos

deve ser combinada ou endereçada com uma

e delega sua execução. (V-85)

estação de controle. (V-262)

**Control bit** – *bit de controle.*

**Control operation** – *operação de controle.*

Unidade associada com um registro físico que

Uma ação que afeta o armazenamento, proces-

99

samento, transmissão ou interpretação de dados.

operações, interpreta as instruções codificadas e

Por exemplo: iniciar ou finalizar um processo e

inicia os comandos próprios para preparar os

finalizar transmissão. (D-125)

circuitos para a execução do programa. (V-101)

**Control panel** – *painel de controle.*

**Control variable** – *variável de controle.*

A parte da console do computador que con-

Variável cuja finalidade num programa é arma-

tém os controles manuais. (V-224).



zenar dados que serão utilizados para definir como a execução do programa prosseguirá. **(K-43)**

**Control panel help** – *painel de controle de ajuda.*

Parte da console do computador que contém os

**Control word** – *palavra de controle.*

controles manuais de ajuda ao usuário. **(L-158)**

(1) Palavra de memória (geralmente a primeira ou a última de um registro ou a primeira ou a última

**Control Program (CP)** – *Programa de Controle.*

de um bloco) que contém informações indicativas

Programa pelo qual se determina o curso das ope-

relacionadas com as palavras, registros ou blocos

rações. **(V-525).**

seguintes.

**Control register** – *registro de controle.*

(2) Conjunto de caracteres formado por todos os

Um registro que contém a determinação de um

campos de controle, usado para classificar os regis-

estado de uma transferência ou um modo de

tros durante as operações deste tipo. Os campos de

operação de um dispositivo. **(N-216)**

controle estão dispostos em ordem decrescente de

importância. A classificação ou a fusão dos registro

**Control signal** – *sinal de controle.*

lógicos se baseia na seqüência de intercalação que

Sinal que determina o curso de um processo.

se tenha dado aos caracteres dos campos de con-

**(V-499)**

trole. **(E-203)**

(3) Uma palavra, normalmente a primeira ou a

**Control statement** – *declaração de controle*.

última de um registro ou bloco, que traz infor-Declaração que controla  
ou afeta a execução de um

mações indicativas para as palavras, registros ou

programa num sistema de processamento de dados.

blocos seguintes. **(R-270)**

**(D-589)**

**CONTROL.INI**

**Control storage** – *armazenamento de controle*.

Arquivo que contém definições para o esquema de

Memória monolítica usada principalmente para

cores e padrões internos do Windows, bem como

registrar os microprogramas fornecidos pelo

as cores personalizadas que foram criadas. **(R-131)** fabricante do  
equipamento. **(H-717)**

**Controlled storage allocation** – *alocação de Control string* – “string”  
de controle. **(D-165)** memória controlada.

**Control strip** – *menu de controle*. **(L-128)** Atribuição de memória às  
variáveis controladas.

**(D-191)**

**Control structure** – *estrutura de controle*.

**Controller** – *controlador*.

Forma sintática em uma linguagem, utilizada para

(1) Um dispositivo que dirige a transmissão de especificar o fluxo de controle de um programa. dados sob a ligação de dados (*data links*) de uma (D-611) rede. Sua operação pode ser controlada por um

**Control system** – *sistema de controle*.

programa executado num processador no qual o Dotado de característica que lhe permite efetuar controlador é conectado ou pode ser controlado uma revisão e regulação contínua de sua própria por meio de um programa dentro do próprio dispositivo, adaptando-se automaticamente às condições do meio. (T-30)

dições do meio. (E-139)

(2) Termo utilizado para referenciar um dispositivo qualquer utilizado para controlar. (V-700)

**Control transfer** – *transferência de controle*.

(3) Designação dada a determinadas placas instaladas nos micros que são responsáveis por controle de salto ou de chamada de rotina é encontrada. trolar os dispositivos. (T-317)

**(J-43)**

**Controller board** – *placa controladora.*

**Control unit** – *unidade de controle.*

Elemento responsável pelo controle de um certo

A parte do computador que dirige a seqüência das  
dispositivo ou equipamento. **(R-216)**

100

**Controller circuitry** – *circuito de controle.*

para outra, ou seja, mudar um programa escrito de

Circuito que controla as placas e todo o fun-

uma determinada máquina para outra ou converter  
cionamento do computador. **(C-67)**

dados de uma fita magnética (forma binária) para

**Controller designator** –

caracteres impressos em formulários (alfanu-

*designador de controle.*

méricos).

É um controlador que identifica qual controlador

de hardware está ligado a que dispositivo. **(S-75)** (2) O processo de  
mudar de uma forma de processamento de dados para outro. Ex.:  
conversão de

**Controller logic** – *lógica de controle.*

um equipamento de cartão perfurado para um

Um gerenciador que organiza e gerencia de forma

equipamento de fita magnética. **(V-113)**

lógica e rápida o controlador de CPU. **(J-248)**

**Conversion logic** – *sistema lógico de conversão.*

**Controlling module** – *módulo controlador.*

**(M-29)**

Módulo que controla os outros. **(P-163)**

**Convert** – *converter.*

**Conventional** – *convencional.*

(1) Mudar uma informação numérica de uma base  
Padrões ou regras bem conhecidas entre dois ope-  
para outra.

randos, que descreve a operação a ser executada.

(2) Transferir uma informação de um meio de

**(E-40)**

registro para outro. **(V-235)**

**Conventional memory** – *memória convencional.*

**Converter** – *conversor.*

(1) Tipo de memória que vem instalada num equi-  
Dispositivo que converte a forma de representação  
pamento e que pode ser gerenciada sem o auxílio  
da informação ou que permite a mudança do  
de programas auxiliares. **(U-612)**

(2) Região da memória RAM que compreende os  
método de processamento de dados de uma forma  
primeiros 640 Kbytes . **(R-135)**

para outra. **(R-127)**

**Convergence** – *convergência*.

**Converter unit** – *unidade conversora*.

A convergência de um algoritmo constitui um Equipamento ou circuito eletrônico que tem a requisito fundamental. A maioria dos algoritmos função de converter dados ou informações de um apresenta como resultado a construção de uma meio (ou tipo) para outro. **(U-482)**

seqüência de aproximações. **(E-50)**

**Converting drive** – *unidade de conversão*.

**Conversation** – *conversação*.

Dispositivo de conversão de dados. **(V-465).**

Troca de mensagens entre dois assinantes, usuários

**Convey information** – *informação transportada*.

ou terminais em uma rede de telecomunicações.

Informação que foi carregada em memória. **(V-334)**

**(F-152-A)**

**Cookie** – *“biscoito”*.

**Conversational mode** – *modo conversacional*.

Um arquivo que é remetido, automaticamente, pelo

(1) Maneira de usar computadores quando o usuário-servidor de rede ao disco rígido do usuário quando rio se comunica com a máquina na base de per-

este entra em certos *sites* da WWW ( *World Wide* guntas e recebe imediatamente as respostas.

*Web*) alojados no servidor. Este arquivo, chamado Também chamado de interativo. **(D-300)**

de *cookie*, é usado pelos servidores para manter (2) Usualmente associado a *timesharing*, é o modo rastro dos padrões e preferências dos usuários.

de programação que permite ao usuário comunicar-

Deste modo, em uma visita posterior ao mesmo

se diretamente com a máquina, linha por linha,

*site*, os servidores reconhecem o *cookie* e tornam-recebendo respostas imediatamente, conforme vai

se aptos a usar a informação nele armazenada para digitando. **(J-456)**

personalizar o que será enviado ao usuário.

**Conversational Monitor System (CMS)** – *Sis-Cookies* não lêem o disco rígido. **(W-1)**

*tema de Monitoração de Conversação.*

**Cool digital IC** – *circuitos integrados digitais* Um sistema de máquina virtual que gera interação

“frios”.

geral de tempo compartilhado. **(V-524)**

São CIs (Circuitos Integrados) que trabalham com

**Conversion** – *conversão.*

baixa corrente elétrica; desta forma, diminuem a

(1) Processo de mudar a informação de uma forma

radiação de calor durante o funcionamento. **(C-34)**

101

**Coordinate (X/Y)** – *coordenada X/Y.*

cópias não autorizadas do software. Como a

O endereço de um ponto na tela de um computador

maioria dos esquemas de proteção contra cópias,

na forma polar. O eixo horizontal é o da coor-cria inconvenientes para os proprietários legítimos,

denada x e o vertical o da coordenada y. **(U-490)** obrigando-os a colocar um “disco-chave” especial

na unidade A mesmo que o programa esteja no

**Coordinate** – *coordenada*.

disco rígido. A maior parte dos fabricantes de Qualquer elemento num grupo de referências a

softwares desistiu de recorrer a esses esquemas. A uma determinada posição, como a interseção de

proteção contra cópias é ainda comum, entretanto,

uma linha ou de uma coluna. Em aplicações a com-

em softwares educacionais e de recreação. **(V-198)**

putadores, as coordenadas especificam células de

**Copy-on-write** –

uma planilha, pontos de dados num gráfico, po-

*cópia por escrito*. **(J-437)**

sições na memória, e assim por diante. O signi-

**Copyright** – *direitos autorais*.

ficado e a disposição específica dessas referências

Garantia que é dada a um produto e ao seu fabri-

dependem do sistema de coordenadas utilizado.

cante contra burlações, principalmente as falsifi-



**(U-490)**

cações. **(V-563)**

**Coordinate space** – *espaço de coordenada*.

**CORAL**

Em gráficos por computador, é uma das coorde-

Linguagem CORAL. Linguagem de programação

nadas que identifica a localização de um ponto de

baseada no ALGOL-60. Desenvolvida na Ingla-

ndereçamento em relação à sua origem no sistema

terra para aplicações militares. **(D-412)**

de coordenadas. **(H-198)**

**CORBA (Common Object Request Broker**

**Coordinated** – *coordenado*. **(T-615)**

**Architecture)**

(Ver: Common Object Request Broker Architec-

**Coordinated Resource Recovery (CRR)** – *Re-ture*). **(W-5)**

*cuperação de Recursos Coordenados*.

Função que permite ao usuário recuperar infor-

**Cord** – *cabo; corda*.

mações acidentalmente perdidas. **(V-524)**

(1) Em cabeamento, conjunto de fios condutores

envolvidos em uma proteção comum, disposto de

**Coprocessor** – *co-processador*.

forma a permitir a fácil identificação de cada fio.

Um chip de apoio ao microprocessador, otimizado

**(L-154)**

para executar um tipo específico de processamento,

(2) Na editoração eletrônica ou computação grá-

como a realização de cálculos matemáticos ou a

fica, uma linha reta que une extremidades de um

apresentação de imagens na tela. **(V-184)**

arco.

**Coprocessor card** – *cartão de co-processador.*

**Core** – *núcleo.*

Versão avulsa de co-processadores que podem ser

Termo ultrapassado que significa o mesmo que

instalados em um dos *slots* da placa-mãe do com-memória, isto é, armazenamento de dados; dis-

putador. **(C-67)**

positivo no qual as informações podem ser arma-

zenadas e recuperadas, quando necessário. **(V-111)**

**Copy** – *cópia.*

(1) Processo de reprodução de dados, deixando

**Core allocation** – *alocação da memória central.*

inalterados os dados considerados originais.

Divisão do núcleo de várias maneiras. **(J-349)**

(2) Reprodução de informações em um novo local

**Core cell** – *célula central ou nuclear.*

ou meio sem alterar, destruir ou mudar de lugar as

Uma categoria básica de macrocélulas derivadas de informações originais. (V-78, 193)

uma CPU ou que habilita o desenho de ASIC baseada na CPU. (O-24)

**Copy back** – *cópia de dados de reserva.*

Dados transferidos temporariamente de um disco

**Core dump** – *descarga de memória.*

magnético para uma fita (disco) de reserva.

Impressão (descarga) de todo ou parte do conteúdo (H-110)

da memória, geralmente para fins de análise.

(F-65)

**Copy protection** – *proteção contra cópias.*

A inclusão, num programa, de instruções “invi-

**Core image** – *imagem da memória.*

síveis” cuja finalidade é impedir que sejam feitas

Modalidade de registro de um programa que faz

102

com que o mesmo seja diretamente executável na **Corporate network** – *rede corporativa.*

memória principal. Aplica-se, também, para

Rede corporativa; rede computadores que interliga

denominar o programa que tem tais características.

todos os setores de uma empresa. (O-8)

(E-132)

## **Corporate Offices**

**Core memory** – *memória de núcleos, memória de Escritórios de representantes de empresas de gran-ferrite.*

de porte que produzem produtos de informática;

Memória principal para armazenar programas,  
muitas vezes são responsáveis pelo fornecimento  
dados e resultados. (F-63)

de suporte e também pelo atendimento ao consu-  
midor. (A-34)

**Core memory resident** – *residente na memória de núcleos.*

**Corporation** – *corporação, companhia, associa-A palavra residente é empregada para denotar uma*

*ção, sociedade por ações.*

parte da rotina executiva que reside constantemente

União de empresas para se fortalecerem no mer-  
na memória. O selecionador de tarefas, a rotina do  
cado. (A-77)

relógio de tempo real e as rotinas de processamento

**Correction** – *correção.*

de erros internos constituem exemplos de rotinas

Quantidade igual ao valor absoluto do erro, soma-  
residentes. As rotinas não-residentes são tomadas  
da algebricamente ao valor calculado, para recupe-  
da biblioteca. (E-190)

rar o valor verdadeiro. (A-37)

**Core storage** – *memória de núcleos, memória de* **Correction fluid** – *fluido de correção.*

*ferrite, memória de núcleos magnéticos.*

(Ver Correction). **(A-37)**

Tipo de memória acessível mediante endereço, a partir da qual podem ser executadas as instruções,

**Corrupted** – *corrompido, danificado.*

ou de onde os dados podem ser carregados dire-

Registro ou dados de determinado arquivo que se

tamente nos registros. Representa um meio ou

encontra danificado. **(T-238)**

suporte de armazenamento de alta velocidade e está

**Corruption of quotient** – *corrupção de quociente.*

integrada por núcleos magnéticos ou ferrites, em

Uma alteração no resultado de uma divisão. **(K-1)**

cujo interior se cruzam condutores que controlam

seu estado. **(E-190)**

**COS (COSine)** – “*coseno*”.

Função da linguagem C que calcula o coseno de

**Corel Move**

um ângulo. **(U-576)**

Programa da empresa Corel que permite a criação

de animações em imagens e textos. **(H-123)**

**COSH (COSine Hyperbolic)** – “*coseno hiperbólico*”.

**Corel Move animations** – *animações do Corel* Função da linguagem C que calcula o coseno

*Move.*

hiperbólico de um ângulo dado. **(U-576)**

Animações criadas pelo Corel Move. **(H-123)**

**Cosine** – *coseno.*

**CorelDRAW!**

(Ver: Sine). **(J-3)**

Um programa de ilustração para o IBM-PC e com-

**COUNT** – “*contar*”.

patíveis, o CorelDRAW!, que é uma aplicação para

Comando que conta o número de registros do

o Windows, oferece diversos efeitos especiais, in-

arquivo em uso, e armazena o resultado em variá-

clusive visões em perspectiva e funções altamente

veis de memória. **(D-675)**

flexíveis de manipulação de textos. É possível ge-

rar, inclinar, esticar, espelhar e curvar textos tridi-Count the Zeroes

mensionais. O programa alia as características dos

É um programa que contará o número de zeros na

softwares de desenho livre e desenho geométrico

tabela e o deixará registrado com X. **(N-175)**

à precisão técnica dos pacotes de projeto auxiliado

**Counter** – *contador; miolo.*

por computador. **(V-184)**

(1) Um dispositivo cujo estado representa um

**Corner square** – *corte quadrado*.

número e que, ao receber um sinal apropriado,

Corte quadrado existente no cartão. **(D-325)**

provoca seu incremento em uma unidade ou no

103

valor de uma constante previamente definida; o computador (CBT ou *Computer-Based Training*).

dispositivo normalmente é capaz de retornar o

**(A-107)**

número representado para um valor especificado,

**Cover** – *coberta, capa; cobrir*. **(I-252)** por exemplo, para zero.

(2) Dispositivo, quer seja um registro ou uma

**CP (Paging Routine)** – *Rotina de Paginação*.

posição de memória, usado para contar a ocor-

Rotina de paginação, mediante listas encadeadas,

rência repetitiva de um determinado evento. **(V-94)** da memória real.  
**(I-337)**

(3) Em tipografia, o espaço delimitado pela barriga

**CPE (Customer Premise Equipment)** – *Equi-*

de uma letra.

*pamento de Propriedade do Consumidor*.

**Counter clockwise** – *sentido anti-horário*. **(V-736)** (Ver: Customer Premise Equipment). **(W-45)**

**Counterpart** – *adversário, contrapartida, contra-CP/M (Control Program for Microprocessors)*

parte. (T-400)

– *Programa de Controle para Microcomputadores.*

**Counting** – *contador.*

Sistema operacional para microcomputadores de

Circuito capaz de contar e registrar impulsos.

8 bits Intel 8080 e Zilog Z-80 desenvolvido pela

**(F-185)**

Digital Research em 1975. É destinado a ser em-

**Country**

pregado em sistema baseado em microcomputa-

Parâmetro utilizado no arquivo de configuração do

dores que utiliza um só usuário por vez. **(D-327)**

sistema operacional para selecionar o formato de

**CP/M system** – *sistema CP/M.*

data e hora, símbolos monetários, e página de

(Ver: CP/M). **(D-648)**

código apropriados ao país. **(U-627)**

**CP/M-86** – *Programa de Controle para Micro-*

**Couple** – *acoplar.*

*Computadores-86.*

Interligar dois sistemas, quer elétricos, eletro-

(1) Versão do sistema operacional CP/M da Digital

magnéticos ou mecânicos, possibilitando uma

Research para microcomputadores de 16 bits.



interação entre eles. (V-143)

(2) Um dos sistemas operacionais disponíveis para

**Couple of points** – *par, dupla de pontos; acopla-o IBM-PC e outros equipamentos similares da*

*mento, ligação de pontos.*

linha de micros 8088 (IAPX 8088). Conhecido

Acoplamento de pontos a fim de que eles possam

como CP/M-86 da Digital Research. Outro sistema

interagir. (J-283)

operacional disponível nessa mesma linha é o MS-

DOS, apesar de algumas diferenças e méritos

**Coupled** – *acoplado.*

inerentes a cada um deles. (H-270)

Termo bastante utilizado para indicar que os sis-

temas que poderiam operar separadamente estão,

**cpi (characters per inch)** – caracteres por na realidade, sendo empregados em alguma forma

*polegada.*

de cooperação. (S-267)

Unidade de medida utilizada para determinar o

tamanho de letras nos relatórios. (T-366)

**Coupler** – *acoplador.*

**cpl (characters per line)** –

Elemento de um computador ou de seus peri-

*caracteres por linha.*

féricos, no qual terminam as linhas de transmissão,

Unidade de medida que indica o número de caracteres impressos por linha. **(M-4, 108)**

encarregado de um certo número de operações preliminares no envio para o computador ou para **CPL (Combined Programming Language) –**

um periférico das informações recebidas e vice-

*Linguagem Combinada de Programação.*

versa. **(H-365)**

Linguagem desenvolvida no princípio dos anos 60

**Courier –**

na Universidade de Cambridge. Sua finalidade,

*mensageiro.* **(I-290)**

bem pouco freqüente para sua época, era a criação

**Courseware**

de um linguagem única para todas as aplicações em

Software desenvolvido para aplicações de instru-

um novo computador. Apesar de nunca ter sido

ção auxiliada pelo computador (CAI ou *Computer-*

aplicada como de uso geral, a linguagem CPL é

*Assisted Instruction*) ou treinamento baseado em importante por ter sido precursora de muitos

104

conceitos atualmente considerados característicos **Cracker**

das linguagens avançadas modernas, notadamente

Um indivíduo que usa o computador, maliciosamente, como hobby, e obtém acesso não-autorizada e o conceito de referência que constitui uma falha a sistemas de computador, com o objetivo característica da maior importância do ALGOL 68. de derrotá-los. Pode roubar informações sobre

**(T-77)**

contas bancárias e cartões de crédito ou destruir dados. **(W-83)**

**CPM (Critical Path Method) – Método do Caminho Crítico.**

**Cramped keyboard – teclado restrito.**

(Ver: Critical Path Method). **(G-277)**

Dispositivo digital restringindo a entrada de dados; informações e programas restritos para serem

**CPRINTF (Character PRINT Format) – “for-**

usados, quando necessário, no processamento de *matação de impressão de caracteres”.*

outro problema. **(C-167)**

Função em C que aplica uma série de argumentos

**Crash – falha, avaria, travamento.**

a uma sequência alfanumérica. **(Q-78)**

Falha de um sistema que necessita pelo menos da

**cps (characters per second) – caracteres por intervenção do operador e, com frequência, de um**

*segundo.*

processo de manutenção antes do reinício da

Unidade de medida utilizada para determinar a

operação do sistema. Eufemismo inglês para de-

velocidade de transmissão ou impressão de infor-

mar uma falha catastrófica no sistema. (V-203)

mações. (T-366)

**Crash guard** – *protegido contra quebra.*

**CPTRAP**

Que usa um sistema de proteção de cabeça ou

Comando para criar um arquivo de leitura da tabela

corrupção de dados. (L-89)

de rastreio selecionada. (I-345)

**Crash-proof** – *à prova de quebra.* (J-587) **CPU (Central Processing Unit)** – *Unidade Crash-protected* – *protegido contra falhas.*

*Central de Processamento.*

Ação de proteger, através de princípio ou meca-

O processador central de um sistema de compu-

nismo de software ou de hardware, contra falhas tador. Contém a memória principal, unidade arit-de um sistema e que, caso contrário, necessitaria

mética e um grupo de registros especiais. (V-192)

pelo menos da intervenção do operador e, com

freqüência, de um processo de manutenção antes

**CPU I/F** – *interface da CPU.* (P-141) do início da operação do sistema. (A-43)

**CPU reset logic** – *sistema de reinicialização CRC (Cyclic Redundancy Check ) – Verificação lógica da CPU. (M-29)*

*por Redundância Cíclica.*

**CPU type** – *tipo de CPU. (H-358)*

Em teleprocessamento, método de detecção e correção de erros, empregado na estação emissora e

**CPU-board** – *limitado pela CPU.*

receptora sempre que é acumulada em caracteres

Um adjetivo que descreve uma situação na qual o verificação de blocos. (E-242)

desempenho do computador fica limitado pelo número de operações aritméticas que o micro-

**CREATE** – “*criar*”.

processador precisa realizar. (T-507)

Comando usado em dBase, Dialog e na maioria dos gerenciadores de banco de dados para iniciar

**CPU-time** – *tempo de CPU.*

(criar) um arquivo. (V-190)

O tempo necessário para que a unidade central de

**Create file** – *criar arquivo. (V-734)* processamento execute uma série de instruções ou

seja, o tempo em que a CPU está em funcio-

**Creating a chart** – *criando um gráfico. (I-132)* namento (operando). (V-90)

**Creative Labs**

**CPUTS (Character PUTS)** – “*colocação de ca-*

Um fabricante de placas de som em Milpitas,

*racteres*”.

Califórnia. Produz a placa de jogo “Blaster” de

Comando em C para mostrar uma seqüência alfa-

som estéreo, a placa “Sound Blaster” e o *kit* de numérica na tela.  
**(Q-78)**

atualização de multimídia “Sound Blaster”. **(W-20)**

105

### **Creative Mixer**

sistemas diferentes, sem a necessidade de muitos

Mixador baseado em ambiente Windows que per-

ajustes ou com ajustes automáticos. **(R-392)**

mite a combinação e a manipulação de sons de

**Cross talk** – *linha cruzada*.

várias fontes de áudio. **(L-163)**

Interferência causada pela transferência de sinais

**Crisp active-matrix color screen** – *tela colorida* de um circuito para outro, como nas linhas tele-de matriz ativa interlaçada.

fônicas. **(T-671)**

Monitor de padrão semelhante ao INTERLACED,

**Cross-check** – *tirar a prova*.

porém para utilização em *notebooks*. **(B-207)** Verificar a exatidão de um cálculo, usando outro

**Critical Path Method (CPM)** – *Método do Ca-método para avaliar o resultado*. **(B-134)**

*minho (campo) Crítico*.

(1) Método de planejamento e gestão de projetos

**Cross-Connect**

que divide o projeto em atividades, cada uma delas

Versão de software destinado a manter comuni-

com a indicação de tempo e recursos nela envol-

cação entre modem/fax. **(B-32)**

vidos e suas dependências de precedência. O ca-

**Cross-development kit**

minho crítico é aquele que atravessa o *grafo* neces-Ferramentas de desenvolvimento para plataformas

sitando do tempo máximo.

diferentes, como IBM e Mac. **(K-163)**

(2) Uma técnica usada no planejamento, acompanhamento e controle de grandes projetos co-

### **Cross-development tool**

merciais, industriais e técnicos. **(V-638)**.

Ferramenta de desenvolvimento que serve para compatibilizar os sistemas IBM e Mac. **(K-163)**

**Critical path scheduling** – *programa ou método do caminho crítico.*

**Cross-domain keys** – *chaves de domínio cruzado.*

Um método para a avaliação e gerenciamento de

Em SNA, um par de chaves criptográficas usadas

grandes projetos, eventos importantes e crono-

por um ponto de controle de serviço do sistema

gramas, que mostra os inter-relacionamentos exis-

(SSPC), para codificar uma chave criptográfica

tentes entre eles. **(H-376)**

enviada a outro SSPC e decifrar (decodificar) a

chave criptográfica recebida de outro SSPC, duran-

**Critical section** – *seção crítica.*

te a iniciação do domínio cruzado da seção LU-LU

Parte de um processo que deve ser executada de

que usa nível de ação criptográfico. **(S-281)**

forma indivisível. Originalmente acreditava-se que

a indivisibilidade teria que ser absoluta, porém,



**Cross-domain link** – *ligação de domínio cruzado.*

após algum tempo passou-se a considerar ser ne-

Uma ligação conectando fisicamente dois domí-  
cessária somente a não-interrupção da seção crítica  
nios. **(S-285)**

por outras seções críticas de um conjunto particular

**Cross-Over** – *desvio intermediário, passagem.*

de processo (processamento), ou seja, aqueles entre

Um cabo ou conexão que reverte os sinais de  
os quais existe exclusão mútua. **(T-177)**

transmissão e recepção, permitindo a conexão

**Criticism** – *crítica.* **(A-24)**

direta de dois dispositivos. **(W-23)**

**Crop** – *recortar.*

**Cross-platform library** – *biblioteca para plata-Na computação gráfica,  
eliminar parte da imagem.*

*formas diferentes.* **(K-163)**

Por exemplo, seções desnecessárias de um gráfico,

ou espaços em branco em excesso até as margens.

**Cross-reference** – *referência cruzada.*

**(H-663)**

Em processadores de textos, um nome de código  
que faz referência a assuntos abordados em outra

**Cross Assembler** – *Assembler cruzado.*

parte de um documento. **(D-389)**

Um Assembler que é executado numa plataforma

de hardware , porém gera código de máquina para **Cross-tabulation** – *tabulação em cruz.*

outra plataforma. **(T-723)**

Tipo de tabulação cruzada. **(J-577)**

**Cross-platform computing** – *programas indepen-Crossbar system* – *sistema cruzado.*

*dentes de plataforma.*

Sistema ligado através de um canal de comuni-

Relativo aos programas executáveis em vários

cação. **(R-374)**

106

**Crosscheck** – *teste cruzado.*

**Cryptographic authentication** – *autenticação* Um método de testar uma operação em computador

*criptográfica.*

por dois processos diferentes. **(J-416)**

Chave de validação de código criptográfico ou

secreto. **(O-30)**

**Crossing** – *cruzamento.*

Passagem de uma linha de telecomunicações, de

**Cryptography** – *criptografia.*

um lado para outro de uma linha elétrica. **(V-109)**

A transformação de dado ou informação, para encobrir ou dissimular seu significado. **(S-286)**

**Crosstab** – *tabulação em cruz.*

Tipo de tabulação cruzada. (V-386).

**Crystal** – *cristal*.

Componente responsável pela velocidade de

**Crosstalk** – *linha cruzada*.

trabalho da máquina ( *clock*). (L-75)

Interferência produzida por cabos de comunicações muito próximos uns dos outros. (A-173)

**Crystal eyes PC**

Ao invés de se observar duas pequenas imagens,

**Crosstalk for Windows**

observa-se através das lentes do *crystal eyes*, dire-É tecnicamente um excelente pacote de comu-

tamente em seu próprio monitor, uma visão este-nicação, que inclui roteiros de linguagem prede-reoscópica em terceira dimensão. (L-75)

finidos que vão além do básico das rotinas. (L-71) **CS (Communication Service)** – *Serviço de Comu-CRT (Cathode Ray Tube) – Tubo de Raios Cató-nicação*.

*dicos*.

(Ver: Communication Service). (V-596)

Tubo eletrônico a vácuo, semelhante ao tubo de reprodução das imagens de televisão (cinescópio),

**CSCANF (Character SCAN Format)** – “*forma-que é utilizado para representação de imagens grá-tos de varredura de caracteres*”.

ficas. Dispositivo eletrônico para representação em

Comando em C que lê dados do teclado e aplica telas, em que utiliza um sinal eletrônico para montar uma série de formatos definidos. (Q-78)

dular um feixe de elétrons bem definido e controlar

**CSF (Cut Sheet Feeder)** – *Alimentador de Folhas* lável. Num tubo de raios catódicos em cores são

*Soltas.*

utilizados três feixes de elétrons. Os feixes de elétrons

(Ver: Cut-sheet-feeder). (O-108)

trons são dirigidos para uma superfície, geralmente

uma tela fosforescente, produzindo um movimento

**CSMA/CD (Carrier Sense Multiple Access with**

controlado e a intensidade perceptível. (R-15)

**Collision Detection)** – *protocolo CSMA/CD.*

Protocolo de controle de comunicação dos dados

**CRT-based display** – *monitores baseados em* utilizado em uma rede de difusão para que todas

*CRT (Cathode Ray Tube).*

as estações possam receber todas as mensagens.

Dispositivo de representação em que imagens são

(R-387)

formadas num tubo de raios catódicos. (J-221)

**CSU (Channel Service Unit)** – *Unidade de Ser-CRT-screen – tela CRT.*

*vição de Canal.*

Tela de tubos de raios catódicos. (D-319)

(Ver: Channel Service Unit). **(W-45)**

**Crunch** – esmagar, triturar. **(P-69)**

**CTIME (Character TIME)** – “hora em formato

**Cryptic hostage** – estágio codificado (oculto).

*de caractere”.*

Nome que se dá à informação que ainda não está

Função em C que converte a data e a hora para uma  
seqüência alfanumérica. **(Q-53)**

decodificada. Informações que estão armazenadas  
em meios diferentes também recebem esse nome.

**CTCP (Client-To-Client Protocol)** – *Protocolo (C-25)*

*de Cliente para Cliente.*

**Cryptographic** –

(Ver: Client-To-Client Protocol). **(W-31)**

*criptográfico.*

Pertencente ou relativo ao equipamento que trans-

**Ctrl**

forma a representação gráfica dos dados para

Tecla de acesso a outras funções. (Ver: Ctrl key).

ocultar seu verdadeiro significado. **(E-559)**

**(V-669)**

107

**Ctrl key** – *tecla Ctrl.*

**Current file** – *arquivo ativo.*

Abreviatura de *Control key*, tecla *Control* dos Arquivo que está sendo utilizado naquele exato

teclados IBM-PC e compatíveis e de outros com-  
momento. **(I-309)**

putadores e terminais de vídeo. **(U-44)**

**Current Instruction Register (CIR)** – *Registro de Ctrl-Alt-Del*

*Instrução em Curso.*

Combinação simultânea de teclas que permite a  
Registro da seção de controle que contém a ins-  
reinicialização do sistema, sem a necessidade de  
trução que está sendo executada no momento,  
desligar e de religar o equipamento. **(R-232)**  
depois de extraí-la da memória e introduzi-la na  
seção de controle. **(D-96)**

**Ctrl-C**

Combinação simultânea de teclas que permite a

**Current limit** – *limite de corrente.*

interrupção definitiva de um programa ou tarefa.

Valor da corrente máxima. **(P-163)**

**(R-239)**

**Current print position** – *posição corrente da Ctrl-S*

*impressão.*

Combinação simultânea de teclas que permite a

Ponto em que é interrompida uma impressão e de  
interrupção temporária de um programa ou tarefa.

onde deverá ser reiniciada. **(D-622)**

**(R-240)**

**Current PSW** – *PSW corrente.*

**Ctrl-Z**

Nos computadores IBM System/370, registrador

Combinação simultânea de teclas que indica o final

especial que contém o endereço da próxima ins-

da criação de um arquivo-texto, iniciada dire-

trução a ser executada. **(K-195)**

tamente pelo teclado, sem o auxílio de um editor

**Current session** – *sessão corrente.* **(U-332)** de texto. **(R-227)**

**Current status** – *estado atual.* **(R-67)** CTS (Clear To Send) – *Liberar Para Enviar.*

Libera uma variável ou conteúdo de memória para

**Current subdirectory** – *subdiretório ativo.*

ser transmitido. **(D-316)**

**(D-844)**

**Cumbersome command**

**Cursor** – *cursor.*

Comando prejudicado, de difícil manejo. **(O-4)**

(1) Em computadores gráficos, uma marca móvel

usada para indicar uma posição no expositor

**Curly brackets** – *chaves.*

(monitor).

Usado na linguagem C para indicar o início ou final

(2) Um sinal (símbolo de exposição) que funciona de um bloco de programa, representados por “{ }”. como uma marca de ajuda para localização de um (U-569)

ponto num texto, num comando do sistema ou num **Current** – *corrente*.

armazenamento qualquer.

O fluxo de elétrons através de um condutor, ou a

(3) Um ponto móvel numa tela (de *display*) usado intensidade desse fluxo. A corrente é medida em

para indicar onde o próximo caractere deverá ser ampères. (T-686)

introduzido. (V-251, 114).

**Current date and time** – *data e hora correntes*.

**Cursor control** – *controle do cursor*.

(D-839)

Recursos de que o usuário do computador dispõe para levar o cursor até a posição desejada na tela.

**Current directory** – *diretório ativo*.

As teclas dedicadas ao controle costumam ser as

O diretório do disco localizado no final do ca-setas direcionais. Os programas costumam utilizar

minho ativo; o diretório que o sistema operacional teclas, combinações de teclas e ações especiais para lerá primeiro ao procurar um arquivo solicitado.



movimentar o cursor. (U-162)

(F-10)

**Cursor control key** – *tecla de controle do cursor.*

**Current drive** – *unidade ativa.*

Tecla destinada a levar o cursor até a posição A unidade de disco que o sistema operacional

desejada na tela. Costumam ser as setas *Backspace*, acessará automaticamente, a menos que haja uma

*Home e End*, teclas utilizadas para controlar o instrução em contrário. (H-623)

cursor. (J-739)

108

**Cursor key** – *chave cursora.*

**Customize a grid** – *customizar uma grade* Um ponto móvel num *display* usado para indicar (*janela*). (L-143)

onde o próximo caractere será introduzido.

**Customized system** – *sistema adquirido, sistema* (V-391)

*customizado.*

**Cursor movement key** – *tecla de movimentação* Sistema adquirido por um usuário. (V-324).

*do cursor.*

**CUT** – “cortar”.

As teclas que movimentam o cursor. (T-773)

Comando utilizado para “cortar” um trecho mar-

**Custom** – *feito sob medida.*

cado no texto. O trecho é enviado para uma área

Termo utilizado para se referir ao usuário ou

temporária de transferência à espera de ser posi-

cliente, para o qual se está prestando algum

cionado em um novo local. **(R-180)**

serviço. **(U-9)**

**Cut level** – *nível de corte. (J-525)* **Custom installation** – *instalação sob medida ou* **Cut-and-paste command** – *comando de recorte e por encomenda.*

*colagem.*

Instalação sob medida feita por meio de programas

Comando utilizado em geral no ambiente Windows

específicos. **(K-126)**

para enviar textos ou imagens para a área de

**Custom logic** – *lógica própria.*

transferência e depois restaurá-la no documento

Define o conjunto de operações particulares de um

desejado. **(H-129)**

determinado processador. **(C-47)**

**Cut-sheet-feeder** – *alimentador de folhas soltas.*

**Custom-tailored** – *código de controle próprio.*

O mesmo que alimentador de papel. Um mecanis-

(1) Dado reconhecido como final de uma lista de

mo alimentador de papel que insere folhas avulsas

dados.

na impressora, onde um outro mecanismo de tração

(2) Código de controle feito para sinalizar o final

por atrito faz com que o papel a atravesse. **(G-409)** de uma mensagem. **(C-166)**

**CVF (Compressed Volume File) – Arquivo de**

**Customer** – *cliente, usuário.*

*Volume Comprimido.*

Qualquer um que adquira produtos ou serviços

Nome dado pela Microsoft ao arquivo criado no

providos por uma empresa. **(V-10).**

disco virtual (relativo à compressão de dados).

**(R-136)**

**Customer engineer** – *engenheiro de manutenção.*

Profissional que dá manutenção periódica ao

**CVR (Cryptography Verification Request) –**

sistema. **(I-316)**

*Requisição de Verificação Criptográfica.*

Um pedido (requisição) enviado pela unidade

**Customer Premise Equipment (CPE) – Equi-**

lógica primária (PLU) a uma unidade lógica secun-

*pamento de Propriedade do Consumidor.*

dária (SLU) como parte de uma seção criptográ-

Em circuitos digitais fornecidos pela companhia

fica, que permite a SLU verificar se a PLU está

telefônica, qualquer hardware terminal possuído

usando a chave criptográfica correta. **(S-285)**

pelo usuário, e não pela companhia telefônica.

(W-45)

**Cyan** – *ciano*.

Uma das cores subtrativas, usada na impressão de

**Customized application** – *programa de comando* quatro cores, que reflete azul e verde e absorve

*customizado ou comando pré-programado.*

vermelho. (W-67)

Com um simples comando, o programa realiza

tarefas múltiplas. (R-211)

**Cyber**

Um prefixo recebido da palavra *cybernetics* (do **Customize** – *personalizar, customizar*.

grego *kybernan*, dirigir ou governar), e acres-

(1) Configurar aplicativos da forma mais indicada

centado a outras palavras da computação e das

ao usuário.

comunicações. (W-24)

(2) Ajustar o hardware ou software , ou ambos, às necessidades de um determinado cliente. (R-170)

**Cyberman 3D Controller**

(3) Processo de customização de um equipamento,

Utiliza-se do mouse e é conectado a uma base

rede, software, hardware etc. (U-663).

móvel; possui características de *feedback*, as quais 109

necessitam de efeitos vibratórios enquanto balas ou esses *jobs* da melhor forma possível para que o explosões fazem tremer o mundo da realidade

sistema caminhe mais rapidamente. **(I-340)**

virtual. **(L-76)**

**Cycle steal** – *retirada (roubo) de ciclo.*

**Cybernetics** – *cibernética.*

Função do hardware que possibilita a um pro-Campo da ciência envolvido no estudo compara-

cessador de entrada/saída acessar diretamente um

tivo dos processos orgânicos e mecânicos. **(N-19)**

ciclo de memória. Pode-se considerar que o ciclo

é roubado ao processador central. **(R-298)**

**Cyberpunk** – *punk cibernético.*

Originalmente, um subgênero cultural da ficção

**Cycle stealing** – *retirada (roubo) de ciclo.*

científica de uma sociedade superindustrializada,

O mesmo que *cycle steal*. (Ver: Cycle steal). **(T-139)** na qual sistemas parecidos com a Internet têm

**Cycle time** – *tempo de ciclo.*

grande papel nas relações humanas. O termo

Tempo necessário para se realizar uma operação

originou-se do livro Neuromancer, de 1982, de

repetitiva constante completa. **(S-268)**

William Gibson, passando a constituir um rótulo

cultural que envolve vários tipos de atitudes

**Cyclic Redundancy Check (CRC)** – *Teste de marginais de humanos e de máquinas, incluindo*

*Redundância Cíclica.*

também a escolha do tipo de vestimenta e do estilo

Algoritmo de detecção e correção de erros em  
de vida. **(W-109)**

teleprocessamento. (Ver: CRC). **(R-346)**

**Cyberspace** – *espaço cibernético, ciberespaço.*

**Cylinder** – *cilindro.*

O prefixo “ciber” ( *cyber*) se refere ao uso de com-Em unidades de disco rígido e disquete, uma uni-

putadores. Portanto, o ciberespaço, ou espaço

dade de armazenamento formada pelo conjunto de

cibernético, é um espaço virtual criado por sis-

trilhas que ocupam a mesma posição nas duas faces

temas de computador. Abrange desde os mundos

da lâmina. As trilhas dos dispositivos de armaze-

da realidade virtual até as simples mensagens de

namento podem ser atingidas sem que haja neces-

correio eletrônico. **(C-93)**

sidade do reposicionamento do mecanismo de

acesso ou chave de conexão das cabeças de leitura/

**Cycle** – *ciclo.*

gravação. **(D-921)**

(1) Um intervalo de tempo no qual é executada

uma série de fatos ou eventos.

**Cylinder organization** – *organização cilíndrica.*

(2) Qualquer conjunto de operações que são repe-

Um tipo de organização do disco em que um  
trilha do disco. (J-377)  
repetição.

**CYMK (Cyan, Yellow, Magenta, Black) –**

(3) Em comunicação, é a rotação completa de um  
*Ciano, Amarelo, Magenta, Preto.*  
sinal. (T-24)

Refere-se ao método de especificação de cores, no  
qual amarelo, vermelho, ciano e preto são trabalha-

**Cycle of queue – ciclo da fila de espera.**

dos de forma a produzir outras cores. (L-25)

Em computadores multiprogramados, vários *jobs*  
tentam acessar a CPU, mas todos eles não podem

**Cyrrix**

ser processados. O ciclo da fila de espera controla

Um fabricante de chips de computador. (W-21)

110

D

DD

D

D

DDD

**D channel** – *canal D*.

**Damage** – *dano, prejuízo, estrago, avaria*.

O “canal de dados” de uma interface ISDN, usado

Dano ou avaria causado pela descarga elétrica para carregar sinais de controle e dados de carga estática do corpo humano em contato com comandada aos clientes. **(B-38)**

ponentes do sistema de computador. **(R-248)**.

**D/A (Digital-to-Analog) converter** – *conversor de Darkroom – câmara escura*.

*sinais digitais para analógicos*.

Quarto escuro; quarto especial sem luz, onde

Um dispositivo que traduz dados digitais em sinais filmes fotográficos podem ser revelados. **(L-119)**

analógicos. Comum em aparelhos como modem e

**DARPA (Defense Advanced Research Projects**

fax. **(C-4)**

**Agency)**

**DAC (Digital-Analog Converter)** – *conversor de* (Ver: Defense Advanced Research Projects Agen-sinais digitais para analógicos. cy). **(W-123)**

(Ver: D/A converter). **(U-140)**

**DASD (Direct Access Storage Device)** – *Dispositivo de Armazenamento de Acesso Direto*.

**Daemon**



O DASD é um dispositivo de armazenamento de

No sistema operacional UNIX, um programa

dados no qual as informações podem ser acessadas

utilitário que funciona em segundo plano, desper-

diretamente sem que seja preciso começar do ponto

cebido, executando tarefas como o recebimento de

inicial de gravação e percorrer seqüencialmente

correio eletrônico, e só aparecendo quando ne-

todas as áreas de armazenamento até localizar a

cessário. O usuário não toma conhecimento da

informação desejada. **(F-107)**

presença do DAEMON. **(D-248)**

**Dashed** – *acelerado.*

**Daisy-chain** – *margarida, corrente margarida.*

Estado de um programa em alta velocidade.

Um elemento de impressão usado nas impressoras

**(V-378)**

de margarida, constituído de um conjunto de

caracteres moldados na extremidade de lâminas

**DAT (Digital Audio Tape)** – *Fita de Áudio separadas.* **(T-713)**

*Digital.*

(1) Fita com grande capacidade de armazenamento

**Daisy-chain cable** – *cabo de conexão em mar-utilizada geralmente para cópias backups.* **(T-304)** *garida.*

(2) Fita de áudio digital, usada para registrar Cabo que faz a ligação

em uma série de disposi-informações de áudio codificadas em formato  
tivos. (Ver: Daisy-chaining). **(K-155)**  
digital. **(U-22)**

**Daisy-chaining** – *conexão em margarida.*

**DAT (Dynamic Address Translation)** – *Tradução* Ligação em que os  
dispositivos são conectados em

*Dinâmica de Endereço.*

série, sendo que o primeiro dispositivo fica ligado  
É o recurso físico que traduz os endereços relativos  
ao computador, o segundo é conectado ao pri-  
dos segmentos de programas carregados em me-  
meiro, e assim por diante. Os sinais são passados  
mória real, convertendo-os em endereço absoluto  
através dessa cadeia, de cada dispositivo para o  
de máquina. **(J-531)**

seguinte. **(K-122)**

**Data** – *dados (plural do latim “datum”).*

**Daisywheel** – *margarida.*

Termo usado para indicar números, letras, sím-  
Elemento de tipografia circular usado em muitas  
bolos ou fatos que se referenciam à descrição de  
impressoras do tipo qualidade carta. **(S-137)**

um determinado objeto, idéia, condição, situação

controla o *design* e uso dos computador, aos elementos básicos que são forne-bancos de dados. (E-495)

cidos, processados ou produzidos pela máquina.

**Data base design** – *projeto de banco de dados*.

Algumas vezes, considera-se como dados somen-

te as formas numéricas; porém, qualquer infor-

A escolha e organização dos campos de um banco

mação deve ser vista como um dado. (V-86, 185)

de dados, de modo que erros críticos (com

redundâncias e repetições de campos) sejam

**Data access** – *acesso de dados*.

evitados ou minimizados. (C-11)

Obter informações a partir do programa. (J-745)

**Data Base Device (DBD)** – *Dispositivo de Bancos Data address computation* – *computação dos de Dados*. (W-90)

*endereços dos dados*.

Computação dos endereços dos dados, normal-

**Data Base Interface (DBI)** – *Interface de Bancos* mente indicados por um número. (D-99)

*de Dados*. (W-90)

**Data address space** – *área de endereçamento de Data base machine* – *máquina de banco de dados*.

*dados*.

Um periférico que executa diretamente tarefas

Tabela que retém os endereços de uma coleção de

ligadas a um ou mais bancos de dados, com a

dados. **(R-186)**

finalidade de liberar o computador principal da

**Data aggregate** – *agregado de dados.*

execução dessas tarefas. **(J-363)**

Em base de dados, é um conjunto de itens de dados

**Data Base Management System (DBMS)** – *Sis-perfeitamente identificáveis.* **(E-479)**

*tema de Gerenciamento de Bancos de Dados.*

**Data analysis** – *análise de dados.*

Software que possibilita a criação e manutenção de

Um conjunto de técnicas estatísticas cujo objetivo

um banco de dados e execução de programas, utili-

consiste em escrever, classificar e reduzir tabelas

zando o banco de dados. **(V-603)**

de grandes dimensões. **(R-182)**

**Data base record** – *registro de base de dados.*

**Data area** – *área de dados.*

Em IMS/V, é um conjunto de segmentos contendo

Área do armazenamento (memória) utilizada por

uma ocorrência do segmento raiz (base) e todos os

um programa para aguardar dados. **(R-395)**

seus segmentos dependentes, organizados em

**Data attribute** –

seqüências hierárquicas. Pode ser menor que, igual

*atributo de dados.*

Inclui o comprimento dos registros, o formato dos

a ou maior que o registro lógico do método de mesmos, o nome do conjunto de dados, o tipo de

acesso. **(T-63)**

dispositivo associado e/ou a identificação do vo-

**Data base uploading program** – *programa de*

lume, sua utilização e data de criação, etc. **(D-197)** *carga de banco de dados.*

**Data bank** – *banco de dados.*

Programa que carrega banco de dados. **(J-536)**

Local físico no qual estão armazenados em formato

**Data bits** – *bits de dados.*

operável pela máquina os dados definidos no *data*

(1) Dados de uma unidade de informação de um  
*base.* **(U-469)**

equipamento de armazenamento. **(J-95)**

**Data base** – *base de dados, banco de dados.*

(2) Número de bits utilizados por um computador

(1) Consolidação de todos os dados tidos como  
para representar um caractere de dados.

operáveis sob qualquer forma e armazenamento em

**Data buffer** –

qualquer local. **(T-21)**

*“buffer” de dados.*

(2) Conjunto de informações relacionadas entre si,

Área temporária de armazenamento para dados referentes a um mesmo assunto e organizadas de recebidos por um dispositivo que ainda não está maneira útil, com o propósito de servir de base para pronto para aceitá-los. **(M-80)**

que o usuário recupere informações. **(U-469)**

**Data bus** – *barramento de dados.*

**Data base administrator** – *administrador de Caminho eletrônico interno por onde trafegam os*

*bancos de dados.*

dados (entre o microprocessador e a memória

Uma pessoa, com uma visão geral de um ou mais

RAM) em um microcomputador. (Ver: Bus). **(U-543)**

112

**Data cable** – *cabo de dados.*

**Data communications network** – *rede de comuni-Conjunto de um ou mais condutores contidos num*

*cação de dados.*

invólucro protetor que permite que esses condu-

A transferência de informações entre computa-

tores sejam empregados, separadamente ou em

dores. Pode ser feita por meio de cabos diretos,

grupos, com a finalidade de conectar entre si diver-

como nas redes locais, ou por *links* de teleco-sos elementos de um circuito elétrico, transferindo

municações, que utilizam modems e o sistema tele-

dados entre si. (K-113)

fônico público. (U-482)

**Data cache** – *dados ocultos, cache de dados.*

**Data communications system** – *sistema de comu-Armazenamento intermediário de dados de alta*

*nicações de dados.*

velocidade que é continuamente atualizado por

Sistema (dispositivos e programas) especializado

meio da recepção contínua de dados da memória

em comunicação de dados. (R-371)

principal. Tem a função básica de reduzir o tempo

**Data compression** – *compactação de dados.*

de acesso. (J-443)

A técnica de aproveitamento de espaços de

**Data channel** – *canal de dados.*

armazenamento por eliminar intervalos, desocupar

(1) Via bidirecional de dados que conecta os dis-campos, eliminar redundâncias de forma a encurtar

positivos periféricos com a memória principal de

o tamanho de registros e blocos. (V-294)

um computador digital. Incrementa o rendimento

**Data concentration** – *concentração de dados.*

do computador ao tornar possível que uma ou mais

É a situação na qual os dados estão todos concen-

operações de entrada/saída se realizem simulta-

trados em um único dispositivo. (V-701)

neamente com o cálculo. (D-106)

(2) Circuito responsável pelas operações de entrada

**Data connection** – *conexão de dados.*

e saída de dados. (R-364)

Ato de comunicação entre computadores. (M-127)

**Data channel command** – *canal de comandos de Data control – controle de dados.*

*dados.*

Um ou mais itens de dados usados para identificar,

É o canal pelo qual os dados se interligam. Canal

selecionar, executar ou modificar uma rotina,

esse que informa o comando a ser executado.

registro, arquivo, operação ou valor de um lado.

(D-107)

(G-43b)

**Data collection** – *coleta de dados.*

**Data definition** – *definição de dados.*

O processo de aquisição de documentos de

Declaração de programa que descreve os recursos

documentos ou dados a partir de seus registros

de especificação do relacionamento ou estabelece

originais; também o agrupamento de elementos de

o contexto dos dados. (R-395)

dados em um todo coerente mediante a classi-



**Data description language** – *linguagem de des-ficação. (T-639)*

*crição de dados.*

**Data communication** – *comunicação de dados.*

Uma linguagem projetada explicitamente para a Transferência de dados de um computador a outro, declaração de estruturas de dados e arquivos.

**(H-55)**

por meio de conexões diretas (via cabo) ou de linhas telefônicas (via modem). **(V-700)**

**Data dictionary** – *dicionário de dados.*

**Data Communications Channel (DCC)** –

(1) Componente básico de especificação estru-

*Canal*

turada, consistindo num conjunto de especificações de Comunicação de Dados.

dos itens dos DFDs. **(V-496).**

Circuito pelo qual trafegam os dados em redes de

(2) Dicionário de dados usado em análise de comunicação. **(R-365)**

temas. **(D-870)**

**Data Communications Equipment (DCE)** –

(3) Em um programa de gerenciamento de bancos

*Equipamento de Comunicação de dados.*

de dados, a lista de todos os arquivos necessários

Equipamento central que fornece os recursos do

para uma aplicação de banco de dados (índices,

sistema a que se estiver conectado pela rede. **(R-364)** modos de apresentação etc.).

113

**Data division** – *divisão de dados*.

**Data field** – *campo de dados*.

Uma das quatro partes principais de um programa

Em IMS/VS, qualquer parte designada de um

COBOL. A divisão de dados descreve os arquivos

segmento de banco de dados. Um segmento pode

que serão usados no programa, bem como os

conter um ou mais campos de dados. **(T-141)**

registros contidos nos arquivos. Descreve também

**Data file** – *arquivo de dados*.

quaisquer registros internos da *working storage*

(1) Um arquivo em disco contendo o trabalho que

*section* (seção da memória de trabalho), que ve-o usuário criou, utilizando um programa qualquer,

tenham a ser necessários. **(T-160)**

em contraste com um arquivo de programa, que

**Data dump** –

contém instruções para que o computador crie e

*descarga dos dados*.

processe arquivos de dados. **(D-85)**

(1) Copiar o conteúdo de toda ou parte da memó-

(2) Uma coleção de registros de dados organizados  
ria, normalmente da memória interna para uma  
de uma maneira específica. **(V-583)**.  
externa. **(R-68)**

(2) Característica de certas impressoras que per-

**Data file creation date** – *data da criação de um* mitem ao usuário  
acessar diretamente os dados de  
*arquivo de dados*.

maneira idêntica de como são transmitidos à

Permite saber quando o arquivo foi criado. **(H-88)**

impressora, visando correções de problemas de

**Data file directory** – *diretório de arquivo de* comunicação impressora-  
computador. **(Q-16)**  
*dados*.

**Data element** – *elemento de dados*.

Diretório de um arquivo constituído de dados,

(1) Unidade básica de formação de uma mensagem  
textos, números ou gráficos diferentes dos arquivos  
de programas formados por instruções executáveis.  
EDI ( *Electronic Data Interchange*).

**(J-219)**

(2) Um dado qualquer formatado segundo um  
padrão EDI. **(L-200)**

**Data flow** – *fluxo de dados*.

(1) Em ACF/TCAM, é um tipo de rota (caminho)

**Data encryption** – *criptografia de dados*.

ou rota estendida que a mensagem toma desde sua

Codificação de uma série de dados, de forma que

estação de origem ou programa de aplicação até o

eles só possam ser lidos pelo destinatário. **(S-383)** seu destino, incluindo a passagem pelos nós prin-

cipais (*host-nodes*). **(F-89)**

Em VSAM, é uma entrada no catálogo que des-

(2) Função que determina a origem e o destino

creve os componentes de dados do grupo ou do

dos dados. **(V-343)**.

catálogo. Uma entrada de dados ( *data entry*) con-Data flow diagram – *diagrama de fluxo de dados*.

tém os atributos do componente, sua alocação e

Diagrama que privilegia as funções do sistema,

informação de sua extensão e informações estatís-

mostra o fluxo dos dados. **(D-687)**

ticas. Uma entrada de dados para um componente

(1) Linguagem de máquina para um computador de

de dados de um grupo ou de um catálogo pode

fluxo de dados.

conter também as *passwords* do componente e (2) Resultado da análise de fluxo de dados.

atributos de proteção. **(T-11)**

**(W-176)**

**Data entry error** – *erro de entrada de dados*.

**Data format** – *formato de dados.*

**(U-328)**

Forma, estrutura e disposição adotada pelos dados em um registro ou arquivo. **(H-345)**

**Data entry terminal** – *terminal de entrada de dados (V-697)*

**Data generator** – *gerador de dados.*

Programa utilitário de conjunto de dados que cria

**Data extraction** – *extração de dados. (J-533)* múltiplos conjuntos de dados dentro de um

**Data fetch phase** –

trabalho para os métodos de acesso seqüencial

*fase de busca de dados.*

particionado. **(E-209)**

Quando o computador necessita de um programa que não está na memória principal, ele utiliza o

**Data glove** – *luva de dados.*

recurso de memória virtual, buscando os dados no

Usada para manipular objetos no meio virtual.

*drive. (D-117)*

**(O-46)**

114

**Data handling** – *manipulação de dados.*

**Data link** – *“link” (ligação) de dados.*

No gerenciamento de bancos de dados, a elimina-

Ligação física por meio da qual as informações são

ção, inserção, modificação e recuperação de dados transmitidas entre os dispositivos. Abrange, além para a produção ou alteração de registros e relação da linha, todos os equipamentos que permitem a tórios. **(H-289)**

um dispositivo transmitir ou receber dados. **(U-204) Data highways – estrada de dados.**

**Data link control – controle de “link” (ligação)** Conjunto de fios que interligam a CPU com os de dados.

outros circuitos da máquina e por onde as informações trafegam. **(V-693)**

Conjunto de regras para os equipamentos de comunicação de dados, para assegurar a transferência ordenada de dados entre elas. Inclui funções de

**Data independence – independência dos dados.**

transparência de dados, conexões, desconexões, Nos bancos de dados, a separação entre os dados recuperação de falhas, controle de fluxo, controle e os programas que os manipulam. **(H-46)**

de erro etc. **(H-289)**

**Data input and output – entrada e saída de Data Link Layer (DLL) – Camada de “Link”**

dados. **(H-357)**

*(ligação) de Dados.*

Segunda das sete camadas do modelo ISO/OSI,

**Data integrity** – *integridade de dados, salva-cuja finalidade é padronizar as comunicações entre*

*guarda de dados.*

os computadores. A camada do *link* de dados fica (1) A qualidade que tem o dado de resistir a uma

um nível acima da camada física. Ela participa tanto de tentativa de destruição, acidental ou intencional, quanto de do empacotamento e endereçamento das informações ou perda.

formações, quanto do controle do fluxo de transmissão. (2) A preservação dos dados contra a tentativa de missões separadas pelas linhas de comunicações. uma destruição, alteração ou perda. (R-147)

(U-65)

**Data Interchange Format (DIF)** – *Formato de Data logging – anotação de ocorrência de dados.*

*Troca Interativa de Dados.*

Armazenamento de dados sobre acontecimentos

Nas planilhas e em alguns bancos de dados, um que ocorrem em sequência de tempo. (H-190)

formato de arquivo padronizado que permite a

**Data loss** – *perda de dados.*

troca de dados entre marcas ou versões diferentes

Quando acontece algum problema e sem querer, de programas. (H-191)

perde-se um dado. (S-17)

**Data item** – *item de dados.*

**Data management** – *gerenciamento de dados.*

(1) A menor unidade de dados com significado no

Uma das grandes funções do sistema operacional  
esquema ou subesquema.

que envolve a organização, catalogação, locali-

(2) Em COBOL, é uma unidade de informação

zação, armazenamento, recuperação e manutenção

armazenada que pode ser identificada mediante um

de dados. **(R-148)**

nome simbólico ou pela combinação de nomes e

subscritos. Os itens elementares de dados não

**Data management system** – *sistema de gerencia-podem subdividir-se  
entre si no plano lógico. Um*

*mento de dados.*

item de dados de grupo compõe-se de itens,

Conjunto de ações estabelecidas em função das

operações de criação e atualização de um banco de

elementos e/ou de grupos relacionados entre si no

dados. **(D-448)**

aspecto lógico, e pode ser um grupo lógico dentro

de um registro, ou constituir por si só um re-Data management tools –  
*ferramentas de geren-gistro completo.*

*ciamento de dados.*

(3) Em PL/1, uma variável de dados simples.



Conjunto de ferramentas para execução gerencial

(4) Em FORTRAN, constante, variável ou elemento de dados de um sistema. (V-526).

mento de uma matriz. (V-234)

**Data manager** – *controle ordenado de dados.*

**Data line** – *linha de dados.*

Desde a aquisição e a entrada até o processamento,

Condutor num acoplamento mútuo multicabeado

a saída e o armazenamento. É dividido entre o portador de um sinal de dados. (E-119)

hardware e o software. (U-4)

115

**Data manipulation** – *manipulação de dados.*

**Data path** – *trajetória (caminho) de dados.*

Um conjunto de tarefas necessárias ao processamento

Uma outra denominação de laço de dados ou via

mento de dados, tais como: preparo dos dados,

de dados, utilizada freqüentemente num contexto

classificação, manipulação de relatórios de saída,

mais amplo para significar uma conexão lógica ou

etc. (H-349)

física entre uma fonte e o destino da informação

digital ou analógica. (S-421)

**Data memory** – *memória de dados.* (V-691) **Data pattern** – *padrão de dados.*

**Data migration** – *migração de dados*. (E-495) Usado para comparação. (P-135)

**Data mode** – *modo de tratamento dos dados*.

**Data point** – *ponto de dados*.

Ordem de movimento na qual as porções dos dados

Valor numérico representado em um gráfico.

de um registro podem ser pesquisadas. (R-378)

(P-66)

**Data modem** – *modulador/demodulador de dados*.

**Data pointer** – *indicador de dados*.

Modulador/demodulador utilizado basicamente

Indicador interno do sistema, que indica a unidade

para a transmissão e recepção de dados. (T-19)

de dados ou o arquivo a ser utilizado a seguir.

**Data modifier** – *modificador de dados*.

(D-43)

Em gerenciamento de bancos de dados, comando

**Data processing** – *processamento de dados*, para modificar um determinado dado, atualizando

*tratamento da informação*.

um ou mais registros de acordo com os critérios de

(1) Execução de uma seqüência sistemática de

especificação. (P-135)

operações efetuada com os dados.

**Data name** –

(2) Termo designativo do tratamento dos dados,

*nome de dados.*

por meio de máquinas, com o fim de obter resul-

A identificação de nomes designados variáveis

tados da informação representada pelos dados.

contendo fluxogramas. **(J-460)**

(3) Por extenso, diz-se de qualquer combinação de

**Data object** – *objetivo de dados.*

operações efetuadas com dados. **(F-62)**

Alvo ou meta para qualquer representação de um

(4) Manipulação de dados em um sistema. **(V-365)** fato ou de uma  
idéia, em uma forma capaz de ser

**Data processing application** – *aplicação em comunicada ou*  
*manipulada por algum processo.*

*processamento de dados.* **(D-527)**

**(H-93)**

**Data processing system** – *sistema de pro-Data organization –*  
*organização de dados.*

*cessamento de dados.*

Qualquer arranjo de dados formando um conjunto

Uma rede de equipamento de processamento de

físico e seguindo uma das cinco formas de organi-

dados capaz de aceitar informações, processá-las

zação mais conhecidas: organização seqüencial, or-

de acordo com um plano e produzir os resultados

ganização particionada, organização seqüencial in-

desejados. (G-238)

dexada, organização direta, organização para telecomunicações. (U-469)

**Data processor** – *processador de dados.*

Qualquer dispositivo adequado ao processamento

**Data out** – *dados de saída.*

de dados (capaz de executar operações com dados).

Dados que são transmitidos de um dispositivo ou

Os dispositivos que processam dados eletrônicos;

programa, normalmente após algum processamento. (J-95)

entretanto, até o ábaco é um processador de

**Data packet** – *pacote de dados.*

dados. (G-209)

Pacote de informação que trafega na rede. Todos

**Data protection** – *proteção de dados*

os dados que trafegam no meio físico, ou seja, nos

Uma salvaguarda contra a perda ou destruição de cabos e placas que compõem uma rede, trafegam dados. (S-279)

em forma de *data packets*. (U-611)

**Data queuing** – *fila de dados.* (J-652) **Data part** – *parte dos dados.*

É uma parte de dados que pode ser armazenada em

**Data range** – *série de dados.*

meios magnéticos. **(D-88)**

Região de uma planilha. **(J-695)**

116

**Data rate** – *taxa (de transferência) de dados.*

**Data service** – *serviço de dados.*

Geralmente é a velocidade na qual um circuito ou

É a parte do programa de serviços que prevê

linha de comunicações consegue transferir dados,

(permite) métodos de acesso aos conjuntos de

medida em bits por segundo (bps) ou, eventual-

dados residentes em discos, disquetes ou fitas

mente, em baud. **(E-119)**

magnéticas. **(H-200)**

**Data record** – *registro de dados.*

**Data set** – *conjunto de dados.*

(Ver: Data recording). **(E-92)**

Uma coleção de registro de dados similares e

relacionados, armazenados em um meio acessível

**Data recording** – *registro de dados.*

no computador. **(V-431)**

Nos gerenciadores de bancos de dados, uma

estrutura de dados formada por um conjunto de

**Data set management** – *gerenciamento de con-campos, cada um deles tendo nome e tipo próprios.*

*junto de dados.* (F-108)

Os registros podem ser acessados como uma

**Data set ready** – *modem pronto, conjunto de* unidade composta por vários elementos, ou então

esses elementos podem ser acessados diretamente.

*dados pronto.*

Nos bancos de dados relacionais, registro de dados

Circuito do modem que indica que a estação

é sinônimo de linha. (T-612)

terminal de dados, à qual está acoplado, está pronta

para trabalhar. (R-365)

**Data register** – *registrador de dados.*

Área de uma CPU, usada para armazenar dados

**Data sharing** – *compartilhamento de dados.*

temporariamente antes de eles serem processados.

(R-147)

(J-94)

**Data sheet** – *quadro de características.*

**Data replication** – *reprodução de dados.*

Especificação, definida pelo fabricante, dos parâ-

Produção de múltiplas cópias de uma relação dada,

metros de um dispositivo ou de um circuito

provavelmente em nós diferentes na rede. Isso é

integrado, suas funções e suas conexões. (H-350)

desejável quando o dado é requerido para manter

**Data signal** – *sinal de dados.*

o sistema de informação operando efetivamente.

Pulsos elétricos ou óticos, ou formas de ondas que

**(H-297)**

representam dados binários. **(J-37)**

**Data retrieval** – *recuperação de dados.*

**Data-signaling rate** – *taxa de transferência de* Processo por meio do qual os dados são sele-dados.

cionados e extraídos de um arquivo, de um grupo

O mesmo que *data rate*. (Ver: Data rate). **(W-103)** de arquivos ou de uma base de dados, com chaves

específicas de ordenação e controle dos arquivos.

**Data source** – *fonte de dados.*

**(H-334)**

É o dispositivo capaz de emitir sinais para um equipamento de transmissão. **(D-460)**

**Data security** – *segurança de dados.* **(D-868)** **Data stack** – *lista, pilha, arranjo de dados.*

**Data segment** – *segmento de dados.*

**(F-158a)**

No UNIX, segmento privativo que se segue ao

segmento de texto e que abriga os dados do

**DATA statement** – *declaração DATA.*

programa. **(K-183)**

Instrução em BASIC usada para inserir ainda na

programação algum tipo de dado ou dar valores a

**Data series** – *série de dados*.

variáveis. (J-469)

Conjunto de dados em seqüência especificada a serem processados. (V-390).

**Data storage** – *armazenamento de dados*.

Dispositivo que aceita e retém as unidades de infor-

**Data server** – *servidor de dados*.

mação e as torna acessíveis, mediante requisição,

Estação de uma rede de computadores dedicados sem sofrer qualquer alteração. (T-38)

principalmente ao armazenamento de um banco de dados compartilhados e ao processamento das

**Data stream** – *fluxo de dados*.

requisições enviadas pelos usuários de outras

Fluxo de dados indiferenciado, constituído de uma estações (nós). (U-74)

seqüência de dados enviados byte a byte. (U-208)

117

**Data structure** – *estrutura de dados*.

utilizada por um sistema ou outro sistema que os

(1) Uma estrutura de sintaxe de expressões similará utilizar. (T-29)

bólicas e suas características de alocação no meio

**Data type** – *tipo de dados*.



de armazenamento. (V-110).

(1) As características estruturais, recursos e

(2) Esquema de organização de dados, como um

propriedades dos dados que podem ser especi-

registro ou um *array*, cuja finalidade é permitir que ficadas diretamente por meio da linguagem de

os dados sejam interpretados e submetidos a

programação; por exemplo, números inteiros,

operações específicas. (U-146)

números reais em FORTRAN, matrizes em APL,

(3) Coleção de itens aparentados com dados, por

listas interligadas em LISP e conjunto (filas) de

exemplo um *array*. (Ver: Array). (U-581)

caracteres em SNOBOL.

**Data structuring** – *estruturação de dados*.

(2) As propriedades matemáticas e representações

Maneira pela qual os dados são organizados na

internas de dados e funções. Os quatro tipos bá-

memória do computador. (U-473)

sicos são: inteiros, reais, complexos e lógicos.

(V-231)

**Data switch** – *chave de dados*. (I-309) (3) Definição que determina a categoria dos dados

**Data System (DS)**

que podem ser armazenados em cada campo.

– *Sistema de Dados.*

**(U-580)**

Conjunto de dados que interagem, visando um objetivo comum. **(V-526).**

**Data value** – *valor dos dados.*

O significado literal (como conteúdo de um campo

**Data Terminal Equipment (DTE)** – *Equipamento* de um banco de dados) ou de um tipo (inteiro, por

*Terminal de Dados.*

exemplo) que possa ser usado para uma variável.

Estação de trabalho conectada à rede por meio de

**(B-158)**

um modem . **(R-364)**

**Data word** – *palavra-dado.*

**Data Terminal Ready (DTR)** – *Terminal de* Uma palavra que pode ser vista como parte de uma

*Dados Pronto.*

informação manipulada por um computador. A

Sinônimo de terminal que não tem função de co-palavra-dado pode ser usada para modificar uma mando. **(V-431).**

informação manipulada por um computador, arit-

**Data transfer** – *transferência de dados.*

meticamente, com outras palavras-dados. **(H-261)**

(1) O resultado da transmissão de sinais de dados

**Data-entry form** – *formulário de entrada de de um emissor para um receptor.*

*dados.*

(2) O movimento ou cópia de dados de um local

Nos gerenciadores de banco de dados, um formu-

de armazenamento para outro. **(V-08)**

lário desenhado na tela que facilita a entrada e a

**Data transfer instruction** – *instrução de trans-edição de dados, apresentando apenas um registro*

de dados de cada vez. **(E-172)**

*ferência de dados.*

Instrução que transfere dados contidos em deter-

**Data-loss** – *perda de dados.*

minada área ou meio de armazenamento para outra

Perda de dados (arquivo ou parte dele) ocasionado

área ou meio de armazenamento. **(H-689)**

por problemas de hardware (por exemplo, problema no *drive*) ou software (programas que inva-Data transfer rate – *taxa de transferência* de dem outros arquivos quando executados, proble-dados.

mas no sistema operacional etc.). **(R-132)**

(1) Geralmente, a velocidade na qual um circuito

ou linha de comunicações consegue transferir

**Data-processing unit** – *unidade de processamento* informações, medida habitualmente em bit por

*de dados.*

segundo (bps). **(E-2)**

Unidade de uma série de operações lógicas e mate-

(2) Relação temporal de transmissão de dados.

máticas, efetuadas sobre um conjunto de dados.

**(V-352)**

**(D-25)**

**Data transmission** – *transmissão de dados.*

**Data-set** – *conjunto de dados.*

Processo de conversão de dados de uma forma

No tratamento de dados, uma série de informações

118

inter-relacionadas que se compõem de elementos (2) Um nó (estação) de uma rede de computadores

distintos, mas que podem ser manipuladas pelo

dedicado principalmente ao armazenamento de um

computador como se fossem uma unidade. **(E-2)**

banco de dados compartilhado e ao processamento

de requisição enviadas pelos usuários de outros

**Database** – *banco de dados.*

nós. **(E-65)**

Consolidação de todos os dados, tidos como ope-

ráveis sob qualquer forma e armazenados em qual-

**Database system** – *sistema de banco de dados.*

quer local. No caso particular de um Sistema de

O produto básico IMS/VS que suporta a imple-

Processamento de Dados, trata-se de toda a do-

mentação de múltiplas aplicações usando uma base

cumentação operável (em computador), referente  
de dados comum. É um pré-requisito para todos os  
a um sistema. (V-181)

recursos do IMS/VS. (H-297)

**Database administrator** – *administrador de Datachecking* – *verificação de dados.* (H-610) *banco de dados.*

A pessoa ou grupo de pessoas responsáveis por um

**DATA COMM (DATA COMMunication)** –

banco de dados. (H-51)

*comunicação de dados.* (I-251)

**Database engine** – *mecanismo de banco de dados.*

**Dataflow** – *fluxo de dados.*

Um ou mais módulos de programas que propiciam

É o tipo de rota (caminho) ou rota estendida que a

o acesso às funções de um sistema de gerencia-

mensagem toma desde sua estação de origem ou

mento de banco de dados. (E-65)

programa de aplicação até o seu destino. (S-273)

**Database maintenance** – *manutenção do banco Datagram* –  
*datagrama.*

*de dados.*

Um pacote (unidades) de informações de dados

Uma das funções do sistema de gerenciamento de

complementares, como o endereço de destino,

banco de dados. (R-147)

enviado por meio de uma rede de comunicação de pacotes. **(B-201)**

**Database management** – *gerenciamento de banco de dados.*

**Dataloss** – *perda de dados.* **(O-08)**

(1) O conjunto de tarefas relacionadas com a cria-

**Dataname** – *nome de dados.*

ção, manutenção, organização e recuperação de

(1) Um caractere ou um grupo de caracteres usados informações de um banco de dados.

para identificar um item de dados;

(2) É um conjunto de rotinas cuja principal função

(2) Em COBOL, é um nome indicado pelo programador para um item de dados no programa. é efetuar o controle lógico e físico das informações

armazenadas numa base de dados. **(G-151)**

Necessita conter pelo menos um caractere alfa-

**Database Management System (DMS)** – *Sistema bético.* **(J-460)**

*de Gerenciamento de Bancos de Dados.*

**DataQuest**

Programa que possibilita a criação e manutenção de uma base de dados e a execução de programas

Nome de uma firma de pesquisa de mercado.

utilizando essa base de dados. **(R-394)**

**(R-343)**

**Database manager** – *G erenciador de Bancos de Dataquest analyst – analista de busca de dados.*

*Dados.*

**(L-1)**

Quando se utiliza a linguagem MU MPS em

**Datasave** – *salvar dados.*

ambientes interativos usados por vários usuários

**Backup.** Arquivo de segurança. **(A-52)**

por meio de vários terminais *on-line*, é um conjunto de rotinas cuja principal função é efetuar o

**Datastream** – *fluxo de dados.*

controle lógico e físico das informações arma-

É o fluxo de dados que é armazenado na memória;

zenadas em uma base de dados. **(V-603)**

dependendo do processador e da memória, pode

ser em maior ou menor velocidade. **(L-94)**

**Database server** – *servidor de banco de dados.*

(1) Microcomputador responsável pelo gerencia-

**DATE** – *data.*

mento de banco de dados em uma rede de micros.

Palavra reservada da linguagem COBOL; solicita

**(T-302)**

a data do sistema. **(D-681)**

119

**Date arithmetic** – *aritmética de datas.*

de base de dados da Ashton-Tate, muito popular

Cálculos aritméticos relacionados a datas. **(V-627)** entre os micros.  
(Ver: dBASE). **(V-603)**

**Daughter card** – *placa-filha, placa secundária.*

### **dBASE III**

Placa de circuitos impressos que se encaixa em

Gerencia de forma interativa ou programada um

outra, geralmente a placa principal do sistema, com

banco de dados. (Ver: dBASE). **(R-230)**

finalidade de dotá-la de novos recursos ou melho-

**DBD (Data Base Device)** – *Dispositivo de Bancos* rar seu desempenho.  
**(U-10)**

*de Dados.* **(W-90)**

**Daughterboard** – *placa-filha, placa secundária.*

**DBDC (Data Base/Data Communications)** –

Uma placa de circuitos impressos que se encaixa

*Base de Dados/Comunicação de Dados.* **(N-196)** em outra, geralmente a  
placa principal do sistema,

com finalidade de dotá-la de novos recursos ou

**DBF (Data Base Facility)** – *Recurso de Base* de melhorar seu  
desempenho. **(T-288)**

*Dados.* **(U-327)**

**Dazzling Artistic Tools** – *“ferramentas artísticas* **DBF (Data Base File)**  
*– Arquivo de Banco de fascinantes”.*

*Dados.*

Conjunto de ferramentas utilizadas no Corel-

Um arquivo constituído de dados, diferente dos



DRAW! para a produção de efeitos em imagens e arquivos de programas, formados por instruções textos. (H-123)

executáveis. (H-348)

**db (decibel)** – *abreviatura de decibel.*

**DBI (Data Base Interface)** – *Interface de Bancos* A unidade de medida de amplitude de um sinal,

*de Dados.* (W-90)

geralmente associado a som. (E-60)

**DBMS (Data Base Management System)** –

**DB connector** – *conector DB.*

*Sistema de Gerenciamento de Bancos de Dados.*

Um entre vários tipos de conectores usados para

A tecnologia paralela de processamento para facilitar a entrada e saída paralela e serial. O

mitir o acesso simultâneo de dados localizados em

número seguinte às iniciais DB ( *data bus* ou diferentes computadores. (B-98)

*barramento de dados*) indica o número de fios **DC (Data Communication)** – *Comunicação de*

existentes dentro de conector. (E-2)

*Dados.*

**DB-9**

–

(1) A transmissão e recepção de dados.

Tipo de conector usado para facilitar a entrada e

(2) A transmissão, recepção e validação de dados.

saída paralela e serial. Possui 9 linhas separadas,

(3) (TC 97) – A transferência de dados entre sua cada uma conectada a um pino do conector.

fonte e seu destino via um ou mais canais de comu-

Utilizado atualmente em saídas seriais assíncronas

nicação e seus respectivos protocolos. **(H-256)**

de microcomputadores e interfaces *Token-Ring*.

**DC power –**

**(U-280)**

*energia elétrica contínua.*

Energia elétrica cuja corrente elétrica não muda o

**dBASE**

fluxo de direção. **(J-56)**

Pacote de software desenvolvido na década de 70

para o gerenciamento de banco de dados em micro-

**DCB (Data Control Block) – Bloco de Controle** computadores. Os formatos dos dados, consultas

*de Dados.*

e arquivos do dBASE tornaram-se um padrão

Bloco de controle utilizado pelos métodos de

conhecido como xBASE, e são implementados em

acesso para armazenar e recuperar dados. Mediante

outros pacotes de bancos de dados. O dBASE foi

estes blocos de controle é comunicada a tais

desenvolvido com o apoio do governo americano métodos a informação de que necessitam para as e comercializado pela Ashton Tate, Inc. (V-185) operações de armazenamento e recuperação de dados. (C-132)

## **dBASE II**

(1) Programa de base de dados.

**DCC (Direct Client-to-Client)** – *Cliente a Cliente* (2) Software muito usado em microcomputadores, *Direto*.

sob o sistema operacional CP\M. É um gerenciador

(Ver: Direct Client-to-Client). (W-31)

120

**DCE (Data Communications Equipment)** –

**DDnames** – *nomes de definição de dados*. (D-390) *Equipamento de Comunicação de Dados*.

**DE (DEtail)** – *abreviatura de detalhe*.

Um termo que descreve algum componente de rede

Abreviatura de detalhe. Em linguagem COBOL, é

que implementa um padrão do tipo CCITT X.25

palavra reservada que identifica o grupo de

para estabilizar as comunicações. (B-39)

relatório de detalhe. (T-110)

**DCE and DTE (Data Communications Equip-**

**Dead band** – *banda morta*.

**ment/Data Terminal Equipment)** – *Equipamento* Uma amplitude de valores específicos para a qual

*de Comunicação de Dados/Equipamento Terminal*

o sinal de entrada deve ser alterado, sem que o  
*de Dados.*

mesmo ocorra com o sinal de saída. **(V-264)**

São descrições de um padrão EIA de dispositivos  
de hardware que são conectados por um cabo da

**Dead code** – *código morto.*

série RS-232. **(N-15)**

Código dentro de programas que não é executado,  
ou que é potencialmente ineficiente. **(W-91)**

**DCI (Display Control Interface)** – *Interface de Controle do Visor da Tela (“display”).* **(L-12)** **Deadlock** – *interbloqueio, trava, fechadura dormida; impasse, disputa.*

**DCL (Digital Command Language)** – *Lingua-*

(1) Forma específica de parada apresentada na rede  
*gem Digital de Comandos.*

Petri, tornando inacessíveis alguns estados da rede.

Ela possibilita um meio de comunicação dentre o

**(T-183)**

usuário e o sistema operacional. É de fácil uso e

(2) Disputa sem solução pela utilização de deter-  
seus comandos são palavras em inglês. **(S-70)**

minado recurso. **(D-887)**

**DCOM (Distributed Component Object Model)**

(3) Estado de bloqueio geral do sistema. **(V-457)**

– *Modelo de Objeto de Componente Distribuído.*

**Dealer** – *distribuidor, revendedor.*

(Ver: Distributed Component Object Model).

**(W-62)**

Responsável pela venda do produto. **(A-17)**

**DCP (command)** –

**Deallocate** – *desalocar.*

*comando DCP.*

Liberar recursos previamente alocados para um

Mostra o conteúdo das posições da memória real  
no terminal. **(I-346)**

trabalho ou um processo ou periférico. **(J-4)**

**DCT (Discrete Cosine Transformation)**

**Debugging section** – *seção de depuração.*

Técnica utilizada na compressão que cuidado-  
**(K-163)**

samente analisa matrizes de píxel 8x8. **(L-11)**

**Debug** – *depurar.*

**DDB (Device Descriptor Block)** – *Bloco Des-*

(1) Método usado para localizar e corrigir qualquer  
*critor de Dispositivos.* **(O-51)**

erro num programa de computador.

(2) Detectar e corrigir o funcionamento irregular

**DDD (Distance Direct Dialing)** – *Discagem* no próprio computador.  
**(V-90)**

*Direta à Distância.*

Este termo é utilizado com frequência no ramo de

**Debug program** – *programa depurador.*

redes. **(B-38)**

Programa que detecta erros. **(D-382)**

**DDE (Dynamic Data Exchange)** – *Troca de Debugger – depurador.*

*Dados Dinâmica.*

Programa desenvolvido para ajudar o usuário na

(Ver: Dynamic Data Exchange). **(V-626)**

verificação e correção de erros em programas aplicativos. **(V-150)**

**DDF (Digital Distribution Frame)**

Ponto para conexão física de vias de transmissão,

**Debugging** – *depuração.*

que pode ser manual ou automática. **(B-221)**

(1) Método usado para localizar e corrigir qualquer erro num programa de computador.

**DDL (Data Definition Language)** – *Linguagem* (2) Método usado para detectar e corrigir funcio-de Descrição de Dados.

namento irregular no próprio computador. **(V-11)**

Uma linguagem que permite recurso para descrever dados e seu relacionamento na base de dados.

**Debugging command** – *comando de depuração.*

**(H-297)**

Comando para depurar um programa. **(U-577)**

**Debugging features** – *características de depu-*Decimal point is comma –  
o ponto decimal é ração.

*vírgula.*

Conjunto de características de um aplicativo ou

Uma cláusula da linguagem COBOL que substitui

programa que ajuda na depuração. (U-578)

o ponto decimal por vírgula. (D-555)

**Debugging mode** – *modo de depuração.* (D-540) **Decimal system** –  
*sistema decimal.*

Sistema de numeração de base 10. (G-280)

**Debugging routine** – *rotina de depuração.*

Rotina que ajuda o programador na depuração de

**Decision** – *decisão.*

seus programas. (R-309)

A operação de computador que determina a exis-

tência de relacionamento entre palavras arma-

**Debugging stage** – *estágio de depuração.*

zenadas ou registros, e segue alternativas nos

Estágio em que se localizam e eliminam erros e

curios das ações. A decisão é afetada pela instrução

enganos de uma programação, ou falhas de um

de salto ou outra técnica equivalente. O processo

equipamento. (D-301)

de decisão consiste de uma série de comparações

**Debugging tool** – *ferramenta de depuração.*

usando-se operações aritméticas, com a finalidade

Ferramenta para detectar, localizar e corrigir os de determinar relacionamento entre dois termos

erros de lógica ou de sintaxe de programa.

(numérico, alfabético ou uma consideração de

**(F-156a)**

ambos). **(V-133)**

**DEC (Digital Equipment Corporation)**

**Decision instruction** – *instrução de decisão.*

Fabricante de microcomputadores. **(R-177)**

Instrução que realiza a escolha de uma bifurcação

**Decibel (db)** –

num programa. **(H-690)**

*decibel.*

Uma décima parte de um bel; uma unidade de

**Decision making** – *tomada de decisão.*

medida relativa, comumente usada em eletrônica

Mudança de seqüência na execução de um pro-

e outras ciências. Medidas efetuadas em decibéis

grama em função da existência de uma deter-

são sempre colocadas em uma escala logarítmica

minada condição. **(V-232)**

e comparadas com uma referência conhecida.

**(E-159)**



**Decision making statement** – *declaração de tomada de decisão.*

**Decimal** – *decimal.*

Uma declaração de programa que pode ou não

Pertinente ao sistema de variação do radical fixo

quebrar a seqüência normal de execução das decla-

com radical dez. (R-111)

rações do programa. (D-590)

**Decimal digit** – *dígito decimal.*

**Decision support system** – *sistema de suporte de* Na notação decimal, um dos caracteres com-decisão.

preendidos entre o 0 e 9, ambos inclusive. (D-92)

Características integradas aos sistemas adminis-

**Decimal display** – *visor decimal.*

trativos. (R-407)

Visor que apresenta números na base decimal.

**Decision symbol** – *símbolo de decisão.*

(V-697)

O símbolo do fluxograma usado para representar

**Decimal form** – *forma decimal.*

operações lógicas em que a comparação de dois

Sistema de numeração de base 10. (J-7)

itens de dados é possível. (H-21)

**Decimal number system** – *sistema de numeração* **Decision table** – *tabela de decisão.*

*decimal.*

Uma tabela com todas as contingências que devem  
Sistema de base 10 que usa os dígitos de 0 a 9 para  
ser consideradas na tomada de decisões de um  
expressar quantidades numéricas. (J-67)  
problema. (G-245)

**Decimal point** – *ponto decimal, vírgula decimal.*

**Decision tree** – *árvore de decisão.*

O primeiro ponto no sistema de numeração deci-

Diagrama que contém todas as eventualidades a  
mal. O ponto decimal pode ser representado, de  
serem consideradas na descrição de um problema,  
acordo com as várias convenções, por vírgula ou  
bem como as ações a serem compreendidas.

por um simples ponto. (T-728)

(T-268)

122

**Decision-making** – *tomada de decisão.*

**Decompiler** – *decompilador.*

(Ver: Decision making). (H-690)

Programa que tem por objetivo levar para a saída  
de um compilador o resultado de uma operação que

**Deck** – *conjunto de cartões.*

um “desmontador” realiza para uma saída de  
Coleção de cartões, normalmente um conjunto

montador, ou seja, voltar a traduzir o código de completo que foi perfurado para um serviço ou máquina a algo que pareça uma linguagem fluente. propósito definido. (R-15)

(J-405)

**Declaration** – *declaração*.

**Decomposition** – *decomposição*.

(1) Em linguagem de programação, é uma expressão significativa que afeta a interpretação de dados, nos quais os dados podem ser armazenados na CPU ou em disquete. outras expressões.

(D-35)

(2) Em PL/1, é o estabelecimento de um indicador

**Decompress** – *descomprimir, descompactar*

como nome e associação de um conjunto de atributos a esse identificador, de forma explícita, con- ginal. (R-218)

textual ou implícita.

(3) Uma declaração não-executável que supre

**Decompression** – *descompressão, descompactação de informações sobre dados ou sobre aspectos par- tação*.

ticulares de um programa de computador. (V-233).

Processo para restaurar dados que foram comprimidos num processo de compressão. (R-132)

**Declaration of variables** – *declaração de variáveis – decompressão de dados.*

*descompressão de dados.*

Declaração de uma quantidade que pode assumir

Descompressão de dados por um método lógico ou qualquer valor em um determinado conjunto de matemático de dados. Os dados compactados números. (I-471)

ocupam menos espaço, e são descompactados para

**Declare** – *declarar.*

sua utilização. (J-493)

Em programação com linguagem Assembler,

**Decrease** – *diminuição; diminuir.* (F-152) identificar os símbolos de variáveis a serem usados

pelo montador em tempo de pré-montagem. (I-14)

**Decrement** – *decremento; decrementar.*

(1) A quantidade da qual a variável é decrementada.

**Declared** – *declarado, anunciado, informado ao computador.*

(2) Parte de uma palavra de instrução em computadores binários. Neste caso, um conjunto de dígitos.

Pode ser uma variável, uma sentença etc. (R-224)

tadores binários. Neste caso, um conjunto de dígitos.

**Decode –**

tos binários. (V-244)

*decodificar.*

Converter dados. Interpretar um código. (E-138)

**Decrement operator –** *operador de decremento.*

Subtrai 1 da variável. (D-510)

**Decoded –** *decodificado*

Processo de tradução da informação para có-

**Dedicated –** *dedicado.*

digo de máquina. (V-691)

Relativo a um dispositivo, programa ou procedimento voltado para uma única e exclusiva tarefa

**Decoder –** *decodificador.*

ou finalidade. (U-272)

(1) Dispositivo que determina o significado de um conjunto de sinais e inicia uma operação baseada

**Dedicated circuit –** *circuito dedicado.*

neles. (R-297)

Circuito especializado (dedicado), projetado para

(2) Dispositivo ou rotina de programa que converte realizar um propósito específico e único. (U-479)

dados codificados de volta a sua forma original.

**Dedicated device –** *dispositivo dedicado.*

(U-223)

Ex.: impressora. **(I-325)**

**Decoding** – *decodificação.*

**Dedicated file server** – *servidor de arquivos de-Tradução de uma linguagem cifrada para outra de*

*dicado.*

forma inteligível. **(F-283)**

(1) Componente de uma rede especializado no con-

123

trole de acesso aos arquivos armazenados em disco **Default disk** – *disco-padrão.*

pelos demais elementos da rede. **(R-385)**

É o disco no qual o sistema operacional irá escrever

(2) Nas redes locais, um servidor de arquivos cuja

e ler os arquivos criados, caso esses não especi-

única função é prestar serviços aos usuários e fiquem nenhum dispositivo. **(S-78)**

processar o sistema operacional da rede. **(E-92)**

**Default display** – *tela-padrão.*

**Dedicated line** – *linha dedicada.*

Tela padrão exibida pelo aplicativo, caso o usuário

(1) Uma linha de telefone usada somente por um não forneça opção. **(J-387)**

computador (por exemplo, para um modem) ou por

um fac-símile.

**Default option** – *opção-padrão.*

(2) Uma conexão permanente com a Internet

Referência à escolha feita automaticamente pelo  
usando uma linha telefônica individual e exclusiva.  
programa quando o usuário não especifica uma  
**(W-100)**

opção. **(J-365)**

**Dedicated PC** – *computador pessoal dedicado.*

**Default parameter** – *parâmetro original.*

É um microcomputador dedicado ou exclusivo  
Condição original do parâmetro que o programa  
para um propósito. Também conhecido como esta-  
utiliza, a menos que o usuário especifique outra.  
ção de trabalho. **(R-178)**

**(P-133)**

**DEF statement** – *sentença de definição..*

**Default setting** – *parâmetro básico.*

Elemento básico de um programa simbólico, que  
São opções-padrão ou normais numa múltipla  
delimita uma porção do programa, descreve os  
escolha. A opção mais comumente selecionada  
dados utilizados no programa, ou especifica a ação  
pelo usuário ou sistema. **(J-571)**

a ser executada; em COBOL, uma combinação  
sintaticamente válida de palavras e símbolos, na

**Default switch** – *chave-padrão.*

divisão de procedimentos, que começa com um

Configuração padrão. (T-365)

verbo. (D-65)

**Default value** – *valor básico.*

**Default** – *omissão; padrão assumido (na omissão Um valor que um programa aplicativo utiliza*

*de outro); básico, original, padrão.*

quando o usuário não define um valor específico.

(1) O valor assumido para um parâmetro, pelo

(S-51)

sistema operacional, quando esse parâmetro é

**Defedit**

omitido pela *Job Control Language* (linguagem de Programa do Windows 3.1 que permite definir um

controle de serviço).

editor que será usado para abrir qualquer arquivo

(2) A ação pré-programada em um computador,

sem associação. (L-62)

assumida por ele quando não existir qualquer

instrução para agir de outro modo. (V-82)

**Defense Advanced Research Projects Agency**

**Default account balance** –

(DARPA)

*valor básico do ba-*

*lanço de conta.*



A agência do Departamento de Defesa (DoD) dos

Os *defaults* são utilizados pelos programadores Estados Unidos que patrocinou a ARPAnet, rede

quando algum valor do balanço de conta tem que

que deu origem à Internet. (W-123)

ser selecionado para que o programa possa fun-

**DEFINE** – *definir*.

cionar. (C-133)

(1) Em programação executiva de processamento

**Default attribute** – *atributo revel, atributo-pa-distribuído (DPPX), criar um perfil para um re-*

*drão.*

curso com este comando ( *DEFINE*).

Atributo que o programa assume automaticamente,

(2) Palavra reservada em COBOL. (V-237)

por falta de especificações do programador. (D-199) **Defined symbol** – *símbolo definido.*

**Default directory** – *diretório-padrão, diretório* Um caractere, grupo de caracteres, ou ideograma,

*original.*

que serve como representação de alguma outra

O diretório que será utilizado para uma determi-

coisa, devido a relacionamento, associação ou con-

nada aplicação caso não seja redefinido. (H-345)

venção. (D-205)

### **Definition – definição.**

nó, ou seja, o número de subárvores que tem sua

(1) A descrição de uma imagem.

raiz nesse nó. De uma forma mais correta, pode ser

(2) O grau com o qual um sistema de comunicação  
definido como o grau de saída do nó. (V-77)

reproduz imagens sonoras e mensagens. (V-129)

**Del (Delete character) – caractere “Delete”.**

### **Definition table – teste de mesa.**

Caractere de supressão, caractere de apagamento.

Teste no qual o programador examina seu pro-

Caractere cuja função principal é apagar ou su-  
grama por meio da entrada de dados aleato-  
primir qualquer caractere errôneo ou desneces-  
ariamente. (D-105)

sário. (E-127)

### **Defrag**

**Del key (Delete key) – tecla Delete.**

(1) Um dos programas do pacote DOS que des-

Tecla que varia a função conforme o aplicativo  
fragmenta o disco virtual comprimido. (R-137)

utilizado. Em geral, apaga o caractere posicionado

(2) Organizar fragmentos de arquivos separados no  
sob ou sobre o cursor. (Ver: Delete key). (U-43)

disco rígido do computador para melhorar a sua

**Delay** – *retardo, atraso.*

velocidade de acesso, utilizando, por exemplo, o

(1) O tempo despendido entre o término da con-

*Disk Defragmenter* do Windows. **(98)**

fecção de um relatório e sua real possibilidade de

**Defragger** – *programa desfragmentador.*

utilização. É também o tempo despendido entre um

Tem a mesma função do *Disk Optimizer* (otimi-

processamento e a preparação do relatório (lis-

zador de disco). **(E-61)**

tagem) pertinente a esse processamento.

(2) O retardo do fluxo de informações em um canal

**Defragment** – *desfragmentar.*

por um período definido de tempo. **(V-87)**

Procurar e recuperar todos os fragmentos de um

disco rígido fragmentado, que tem partes de **Delay detector** – *dectetor de atraso.*

arquivo armazenadas em muitos locais diferentes,

Dispositivo que controla atrasos na transferência

com o propósito de recuperar um arquivo. **(W-19)**

de dados entre equipamentos. **(V-383)**

**Defragmenter** – *desfragmentador.* **(R-139)** **Delay loop** – *retardo de laço.*

Retorno ao início do laço de uma operação. **(V-383)** **Degradation** – *degradação.*

(1) Conceito que define a condição na qual um

**Delete** – apagar, cancelar, eliminar.

computador sofre falhas ou defeitos de fun-

Combinação de 7 bits “1s” no alfabeto CCITT ( *The*

cionamento com origem em uma das partes do

*International Telegraph and Telephone Consul-*

equipamento e que, embora não interrompendo o

*tative Committee*) número 5, normalmente empreprocessamento, reduz o nível de execução,

gado para iniciar uma transmissão ou corrigir um

reduzindo o desempenho do serviço.

caractere errado. **(V-82, 190)**

(2) Pode ser causada também por uma má

**Delete file** – *eliminar arquivo.*

utilização dos recursos do sistema por meio de um

Elimina o arquivo do disco (o arquivo deve estar

projeto de software mal-estruturado ou de pro-

fechado). **(V-614)**

gramas deficientes em relação à utilização ideal dos

recursos dos equipamentos disponíveis. **(H-279)**

**Delete key** – *tecla de supressão.*

Em processamento e textos é um controle que

**Degraded mode** – *modo degradado.* **(I-326)** possibilita suprimir um texto já armazenado num

**Degree** – *grau.*

meio qualquer de armazenamento. (Ver: Del key).

(1) No vértice de um gráfico. Número de arcos que

**(T-18)**

incide, no vértice, ou seja, que emanam do vértice.

**Deleted** – *apagado*.

Num grafo orientado, o “grau de entrada” é o

Apagado, removido, seja da memória, da tela, de

número de arcos que entram em alguns vértices; em

um disco etc. **(M-13-1.5)**

contrapartida, o “grau de saída” corresponde ao

número de arcos que saem do vértice.

**DELETING** – *eliminando*.

(2) De um nó da árvore. O número de filhos desse

Palavra reservada em linguagem COBOL. **(D-261)**

125

**Deletion** – *exclusão, eliminação*.

tamente com o propósito de tornar os recursos do

Troca ou eliminação de um registro ou de uma

programa conhecidos a seus prováveis clientes.

unidade de informação. Num disco ou fita mag-

**(W-167)**

nética, os dados são eliminados, gravando-se sobre

**Demo disk** – *disco de demonstração*.

eles nova informação ou caracteres nulos. **(S-434)**

Disquete que contém softwares de demonstração

**Delimit** – *delimitar*.

que são distribuídos para divulgação do produto.

Fixar algum limite. (V-130)

(T-257)

**Delimiter** – *delimitador*.

**Demo pattern** – *demonstração de padrões*.

É um caractere que separa, termina, ou organiza os

Característica de certas impressoras de produzir

elementos de uma cadeia de caracteres ou de-

um impresso demonstrativo dos tipos, tamanhos e

claração. Por exemplo: em “testes.txt”, o ponto (.)

formatos de fontes utilizadas nos mesmos. (R-112)

serve como separador para que o sistema entenda

que TESTES é o nome e TXT o nome de arquivo.

**Demo version** – *versão de demonstração*.

(T-286)

Cópia de um programa destinada a demonstrar as

características desse programa para uma pessoa ou

**Delivery** – *expedição, entrega*. (J-610) empresa. (E-19)

**Dell**

**Demodulation** – *demodulação*.

Um conhecido fabricante de computadores pes-

O processo de recuperação da informação (dados)

soais em Austin, Texas. (W-17)

de uma onda de transporte moduladora: o reverso

### **Dell dimension XPS P100**

de modulação. (H-278)

Sistema que oferece boa execução e fácil acesso à

**Demodulator** – *demodulador*.

placa-mãe, e inclui 16 MB de RAM, 1GB de disco

(1) Um dispositivo que recebe sinais de um circuito

rígido, um drive para CD-Rom e uma placa de

elétrico e os converte em pulsos elétricos ou bits,

som. (C-94)

que podem ser aceitos e trabalhados pela máquina.

### **Delphi Internet**

(2) Um dispositivo que detecta os sinais modu-

Serviço que oferece um completo grupo de ser-

ladores e os transforma em sinais compreensíveis

viços e instrumentos para exploração da Internet.

pela máquina. (H-278)

Nos serviços inclui notícias, previsão do tempo,

esportes e viagens. (C-102)

**Demon user** – *usuário demoníaco*.

Usuários que criam vírus para invadir sistemas.

**Delta frame** – *o mesmo que "interframe"*.

(D-111)

(Ver: Interframe). (L-10)

**Demoware** – *o mesmo que “demo”*.

**Deluxe** – *de luxo, luxuoso, suntuoso*.

(Ver: Demo). (W-67)

Uma versão mais atualizada de um programa.

(H-109)

**Demount the volume** – *desmontar o volume*.

(I-348)

**Demand** – *demanda*.

Uma medida de retardo que sofre o processador

**Demultiplex** – *demultiplexar*.

central em relação às operações periféricas. Essa

Dividir um canal em dois ou mais sinais originais

medida geralmente é expressa em percentual.

que foram combinados previamente na fonte.

(V-762)

**Demultiplexer** – *demultiplexador*.

**Demand paging** – *paginação por demanda*.

(1) Dispositivo que realiza a função contrária a de

Software do sistema que recupera páginas de um multiplexador.

(F-245)

memória secundária, quando elas são solicitadas.

(2) Dispositivo que separa os sinais originais

(K-7, 313)

multiplexados provenientes de um canal. (M-92)



## **Demo**

**Density** – *densidade*.

Uma versão de visualização ou uma apresentação

Quantidade de unidade de informações úteis con-

animada de um programa que é distribuída gratuitamente em uma dada dimensão de armazenamento de

126

informações. Geralmente, é expressa em bpi (bits **Desk accessories** – *acessórios de mesa*.

por polegada). **(V-193)**

São os dispositivos de mesa, tais como, teclado,

mouse etc. **(D-1)**

**Dequeue** – *desenfileirar*.

Remover itens de uma fila. **(T-123)**

**Desk calculator** – *calculadora de mesa*.

Calculadora mecânica, eletromecânica ou eletrô-

**Derivation** – *derivação*.

nica, geralmente para escritórios, fabricada para

Processo no qual os dados são simplificados para

uso geral ou destinada a aplicações especiais,

melhor entendimento do computador. **(D-207)**

sendo as mais modernas eletrônicas e progra-

**Derived** – *derivado; derivada*.

máveis, aproximando-se cada vez mais do desem-

(1) Algo que surge de outro.

penho de um pequeno computador. (V-96)

(2) Entidade matemática. (K-1)

**Desk checking** – *verificação manual de programa DES (Data Encryption Standard)* – *Padrão de ou de conjunto de cartões.*

*Criptografia de Dados.*

Conferência de um programa ou de um conjunto

Norma para criptografia de dados. (S-280)

de cartões por meios manuais. (E-432)

**DESCENDING** – *descendente.*

**DeskJet**

Palavra reservada da linguagem COBOL. (D-560)

Tipo de impressora que trabalha com jato de tinta da Hewlett-Packard. Para imprimir ela espirra tinta

**Description** – *descrição.*

contra o papel até formar a letra. (T-391)

Enunciado de um problema com todos os detalhes

**Desk layout** – *“layout” de área de trabalho.*

que possibilitem armar sua lógica para programar

Nas interfaces gráficas, uma representação do e executar sua solução. (D-593)

ambiente de trabalho, como se o usuário estivesse

**Description list** – *lista de descrição.*

olhando para uma mesa de verdade, cheia de pastas

Lista para imprimir os itens e registros que com papéis à espera de suas decisões. (G-245)

compõem um arquivo, ou as instruções que

**Deskside** – *lado depurado*. (H-612)

compõem um programa. (D-164)

**Desktop** – *mesa, mesa de trabalho; área de tra-Descriptor – descritor.*  
*balho.*

(1) Em recuperação da informação, é uma palavra

(1) Nas interfaces gráficas, uma representação do  
usada para categorizar ou indexar informações.

ambiente de trabalho, como se o usuário estivesse

(2) Um termo elementar, palavra, ou simples frase  
olhando para uma mesa de verdade, cheia de pastas  
usada para identificar um sujeito, conceito ou idéia.  
com papéis à espera das suas decisões.

(V-77)

(2) No Microsoft Windows, o termo se refere

**Descriptor declaration** – *declaração descritora.*

especificamente ao fundo (segundo plano) da tela,

É uma associação de atributos a um identificador.

sobre o qual as janelas, ícones e quadros de diálogo

(D-190)

são apresentados. (V-182)

**Descriptor table** – *tabela descritora*. (G-595) **Desktop client**

Numa rede, os computadores que pertencem a

**Design** – *projeto.*

usuários comuns. (W-88)

Em termos gerais, especificação da relações de funcionamento existentes entre as partes inte-

**Desktop computer** – *computador de mesa, com-grantes de um sistema, expressas em função de*

*putador convencional.*

suas ações características. (V-90)

Um microcomputador ou uma estação de trabalho profissional projetado para caber em uma mesa de

**Design calculus** – *cálculo de projeto.* (V-08) escritório de tamanho normal, equipados com

**Design cost** – *custo de projeto.* (V-10) memória secundária suficiente para a execução das

principais aplicações profissionais. (S-416)

**Design methodology** – *metodologia de projeto.*

(V-09)

**Desktop games** – *jogos de computador.*

Jogos voltados para o ambiente de microcom-

**Designed** – *projetado.* (J-733)

putadores. (K-5)

127

**Desktop Management Interface (DMI)** – *Inter-*

(2) Em ACF/TCAM, é o local para o qual uma

*face de Gerenciamento de Área de Trabalho.*

mensagem que está sendo trabalhada deverá ser

Um sistema que permite aos computadores enviar transmitida.

**(T-603)**

sinais de socorro a um sistema principal em uma

**Destination address** – *endereço de destino.*

rede, detectando problemas antes que eles travem Local em que serão armazenados os dados. **(J-686)**

o computador irrecuperavelmente. **(W-21)**

**Destination server** – *servidor de destino.*

**Desktop personal computer** – *computador* O registro, arquivo, documento ou disco para o

*pessoal de mesa.*

qual as informações são transferidas. **(C-131)**

Microcomputador não-portátil, que pode ser colocado sobre uma escrivaninha. (Ver: Desktop com-

**Destination stream** – *fluxo de destino.*

puter). **(C-163)**

Dados transferidos de e para um meio externo em

**Desktop program** – *programa “desktop”;* teste de forma de cordão ininterrupto. **(D-152)**

*mesa.*

**Destroy** – *destruir, apagar, eliminar.*

(1) Programa que pode ser feito na mesa, escri-

É o processo no qual o arquivo é apagado do disco.  
vaninha.

**(S-4)**

(2) Teste de mesa, análise para se saber se um programa funciona logicamente. **(L-96)**

**Destructive definition** – *definição destrutiva.*

Anula as informações anteriormente existentes na

**DeskTop Publishing (DTP)** – *editoração ele-mesma localização .  
(D-123)*

*trônica.*

(1) O uso do computador e softwares especiais para

**Detach** – *separar, desprender.*

associar textos gráficos na criação de documentos

Comando que remove uma unidade real do sistema

que possam ser impressos em uma impressora a

CP. **(I-349)**

laser ou fotocompositora. **(E-27)**

(2 ) Edição de matérias através do uso de compu-

**DETAIL** – *detalhe.*

tadores. **(V-303)**

Palavra reservada que identifica um grupo de rela-

tórios de detalhe em linguagem COBOL. **(V-113)**

**Desktop publishing tool** – *ferramenta de editoração eletrônica.*

**Detail line** – *linha de detalhe.*

Ferramenta utilizada na editoração eletrônica de

Um tipo de linha de saída relacionada a uma pessoa

textos e imagens. **(H-123)**

específica, evento ou transação. **(H-29)**

**Desktop scanner** – *“scanner” de mesa.*

**Detect** – *detectar.*

Tipo comum de *scanner* ótico em que o dispositivo Ato de perceber sinais ou fenômenos não sentidos,

de leitura ótica é movimentado sobre um documento não ser por meio de equipamentos mecânicos, documento fixo, apoiado em uma base plana. Em elétricos ou eletrônicos. **(S-6)**

equipamentos desse tipo, como nas copiadoras comuns de escritório, o papel é colocado, geral-

**Detection** – *detecção*.

mente, com a face para baixo sobre uma lâmina de

A identificação de condições que possam afetar o vidro plano, e lido por um mecanismo que passa sistema de computador ou os dados sobre os quais sobre ele. (Ver: Scanner). **(J-121)**

ele trabalha. Alguns métodos de detecção baseiam-se em funções rotineiras. **(T-612)**

**Desktop setting** – *configuração de área de trabalho*.

**Developed** – *desenvolvido; revelado*. **(P-135)** Configuração de área de trabalho em determinados

**Developer** – *desenvolvedor, revelador*.

softwares. **(T-310)**

(1) Numa máquina ou equipamento de cópia de

**Desktop system** – *sistema de área trabalho*.

documentos, é a solução usada para tornar visível

**(V-350)**

a imagem latente.

**Destination** – *destino*

(2) Num subsistema de impressão, é a unidade que

(1) Em uma rede, é qualquer ponto ou localização,

provê o fluxo da mistura reveladora no fotorre-

por exemplo, um nó, uma estação ou um terminal,

velador para desenvolver ou revelar a imagem

para onde são transmitidos dados.

latente. **(G-412)**

128

(3) Pessoa responsável pelo desenvolvimento de capacidade. Os controladores de dispositivos são

um programa ou sistema de computador.

instalados por meio de comandos no arquivo

(4) Software que desenvolve aplicativos ou pro-

CONFIG.SYS. **(R-135)**

duto.

**Device high** – *dispositivo alto.*

**Developing** – *desenvolvimento.*

Dispositivo controlador de memória alta de com-

Numa máquina de cópia de documento, o processo

putador, acima dos 640k. **(H-128)**

de tornar visível a imagem latente. (Ver: Develop-

**Device I/O** – *dispositivo de entrada e saída.*

ment). **(V-447)**



Unidade mecânica projetada para colocar dados a

**Development** – *desenvolvimento.*

serem processados dentro do computador ( *input*); (1) Processo de depuração ou aperfeiçoamento de

em seguida, tais dados são representados como

novas rotinas ou de unidades físicas do hardware

pulsos elétricos que são transformados em resul-

do equipamento.

tados permanentes, como formulários impressos,

(2) Desenvolvimento de novos softwares para

cartões perfurados ou gravação magnética em fita.

aplicações especializadas. **(R-159)**

**(V-111)**

**Development environment** – *ambiente de desen-Device monitor – monitor de dispositivo.*

*volvimento.*

Programa ou classe de programas de um sistema

Ambiente de desenvolvimento de sistemas/pro-

operacional que trilha ou monitora a fila de dados

gramas de computador. **(K-163)**

sendo processados por um *drive* de dispositivo de um caractere. **(N-22)**

**Development system** – *sistema de desenvolvimento.*

**Device name** – *nome de dispositivo.*

Sistema poderoso utilizado no desenvolvimento de

O nome lógico designado para um dispositivo.

softwares para aplicações especializadas. (T-60)

(S-82)

**Development tool** – *ferramenta de desenvolvi-*  
*dispositivo de registro.*

*mento.*

(1) Dispositivo capaz de reter informação.

Refere-se aos programas que possibilitam o desen-

(2) Termo reservado em linguagem COBOL. (D-221)

volvimento de programas aplicativos específicos.

**Device support** – *suporte de dispositivo.* (H-617) (R-414)

**Device/media control language** – *linguagem de Device – dispositivo,*  
*unidade.*

*controle dos meios e dispositivos.*

(1) Um dispositivo mecânico, elétrico ou ele-

Uma linguagem para especificar o plano físico e  
trônico constituído com propósito específico.

organização dos dados. (H-70)

(2) Qualquer das unidades periféricas conec-  
tadas a um computador. (V-81)

**Devious technique** – *técnica tortuosa.*

Técnica cujo fundamento consiste em produzir um

**Device busy** – *dispositivo ocupado.*

programa executável com as funções de biblioteca

Dispositivo que está em uso, e não pode ser  
de maneira tortuosa. (D-2)

acessado pelo processador. **(V-356)**

**DEX (DEcrement X)** – *decréscimo de X.*

**Device control (character)** – *caractere de controle* Instrução do microcomputador 6502 que reduz o

*de dispositivo.*

contador X em um, isto é, diminui X de uma

Código especial enviado em uma transmissão a um

unidade. **(N-154)**

dispositivo para instruí-lo a executar uma função

**DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol)**

especial. **(M-71)**

– *Protocolo de Configuração Dinâmica do Hospe-Device controller – controlador de dispositivo.*

*deiro.*

Circuito eletrônico apropriado no qual é

(Ver: Dynamic Host Configuration Protocol). **(W-48)** conectado um periférico. **(V-693)**

**Dhrystone**

**Device driver** – *controlador de dispositivo.*

Padrão para medir o desempenho de um sistema de

Programa que permite ao Windows e ao MS-DOS,

computador pela rapidez de execução das dife-

utilizar um dispositivo físico ou acrescentar certa

rentes tarefas. **(N-22)**

129

**DHTML (Dynamic HTML)** – *HTML Dinâmico.*

**Dial telephone line** – *linha telefônica*.

(Ver: Dynamic HTML). (W-15)

Circuito que estabelece uma ligação direta entre dois pontos de uma rede de comutação. (H-153)

**Diagnose** – *diagnosticar*.

Localizar e detalhar erros e falhas no sistema.

**Dial tone** – *sinal para discagem*.

(I-316)

Um sinal audível indicando que o equipamento

**Diagnosing** – *diagnosticar; diagnóstico*.

está pronto para ser acionado para o diálogo.

Processo por meio do qual se localizam erros numa

(S-180)

rotina ou num componente físico do computador.

**Dial up** – *discagem*.

(S-6)

Utilização de um telefone para iniciar uma cha-

**Diagnostic** – *diagnóstico*.

mada telefônica. Este método permite obter uma

Pertinente à detecção e isolamento de um mal

comunicação automática com outro assinante, com

funcionamento ou erro. (V-15)

outro computador ou com uma rede, como a

Internet. (V-139)

**Diagnostic check** – *teste de diagnóstico.*

Rotina específica que tem como função diag-

**Dial-up access** – *acesso por discagem.*

nosticar e localizar uma falha ou mau funcio-

Acesso por meio de linha telefônica a compu-

namento no computador. (T-111)

tadores ou redes, como a Internet, utilizando-se um

telefone e um modem. Este método de acesso per-

**Diagnostic routine** – *rotina de diagnóstico.*

mite a comunicação entre duas máquinas conec-

Determina condições que permitem detectar um

tadas a uma rede de linhas comutadas. (J-227)

problema no sistema operacional. (T-419)

**Diagnostic program** –

**Dial-up account** –

*programa de diagnóstico.*

*conta de discagem.*

Um programa de computador que reconhece,

Valor pago pelo serviço do *access provider* (pro-localiza e expõe (comunica) qualquer defeito no

vedor de acesso). (O-10)

equipamento ou erro num programa de compu-

**Dial-up communication server** – *servidor de tador.* (S-398)

*comunicação por meio de discagem.*

**Diagram** – *diagrama.*

Servidores de conexão à rede por meio de linha

(1) Representação esquemática de uma série de telefônica. **(J-227)**

operações ou rotinas.

**Dialect** – *dialeto*.

(2) Representação gráfica de operações ou infor-

A variação de uma linguagem de programação.

mações independentes.

**(V-132)**

(3) Plano ou esboço que mostra ligações elétricas

e detalhes da construção de um equipamento. Ex.:

**Dialed line** – *linha discada (comutada)*. **(I-335)** diagrama de circuito. **(V-107)**

**Dialing** – *discagem*.

**Dial** – *discagem; discar*.

Estabelecimento de uma comunicação, por meio de

Em telecomunicações, é a ação de estabelecer uma

uma rede de comunicações entre um ponto que

conexão entre um terminal e um outro dispositivo

chama e outro chamado. **(T-168)**

de telecomunicação por meio de uma linha

chaveada. **(V-160)**

**Dialog** – *diálogo*.

(1) Num sistema interativo, é uma série de pergun-

**Dial restoral** – *recuperação de comunicação por* tas e respostas

análogas inter-relacionadas, esta-via telefônica.

belecendo uma comunicação entre um terminal e

É a recuperação da comunicação em linhas pri-  
um computador.

vadas via comunicação telefônica. **(H-149)**

(2) Softwar e aplicativo para gerenciamento de **Dial string** – *cadeia de discagem*.

banco de dados. **(V-111)**

Em telecomunicações, é a ação de estabelecer uma

(3) O processo de entrada humana e resposta  
conexão entre um terminal e um outro dispositivo  
imediate da máquina, que configura uma “con-  
de telecomunicações por meio de uma linha cha-  
versa” entre um computador interativo e a pessoa.  
veada. **(J-93)**

**(F-147)**

130

**Dialog box** – *caixa de diálogo*.

**Digit** – *dígito*.

(1) Num sistema interativo, é uma série de per-

(1) Símbolo que representa um dos inteiros não  
guntas e respostas análogas inter-relacionadas,  
negativos menor que a base. Por exemplo: na  
estabelecendo-se via terminal (vídeo) uma comu-  
notação decimal, um dígito é um dos caracteres

nicação entre o usuário e o computador. (V-112)

compreendidos entre o 0 e o 9, ambos inclusive.

(2) Quadro de opções (Ver: File menu). (V-667)

(2) Em COBOL, este termo não é empregado para fazer referência a nenhum outro símbolo. (V-108)

**Dialup line/Dial line** – *linha de discagem*.

Uma conexão de dados temporária ativada com o

**Digit sequence** – *seqüência de dígitos*.

estabelecimento de uma conexão telefônica de

Símbolos que representam um dos inteiros não-discagem direta entre duas unidades de modem.

negativos que seja menor que a base . (D-514) (W-100)

**Digital** – *digital*.

**Diamond** – *losango*.

(1) Relativo a dígitos, ou à representação de dados

São losangos especiais do fluxograma que indicam ou informações por meio de dígitos.

tomada de decisões. (N-141)

(2) Que opera com quantidades discretas. (V-267)

**DIB (Device-Independent Bitmap)**

**Digital Alpha**

Tipo de arquivo (extensão) específico para gráficos

Um tipo de arquitetura de processadores. (W-91)

de média definição. (B-70)



**Digital audio recording** – *gravação de som di-Dichotomy – dicotomia.*

*gital.*

Método de classificação em que as divisões e sub-

Armazenamento de informações de áudio codi-

divisões resultantes têm apenas duas partes ou

ficadas em forma binária. A gravação de som digi-

estados, por exemplo: nulo e não nulo. **(M-1)**

tal exige a conversão das informações em *strings*

**Dictionary** – *dicionário.*

(cadeias) de 1s e 0s que possam ser representadas

Uma lista de nomes codificados e seu significado,

fisicamente em um meio de armazenamento.

usados numa rotina ou sistema. **(H-270)**

**(K-156)**

**Dielectric** – *dielétrico.*

**Digital camera** – *câmera digital.*

Pertinente ao elemento que fica entre as chapas de

Câmera que capta imagens armazenando-as em

um capacitor. **(T-511)**

dispositivos de memória digital. **(C-26)**

**DIF (Device Input Format) block** – *bloco de Digital circuit – circuito digital.*

*controle de entrada de dispositivos.*

Circuito eletrônico que responde a sinais digitais

Bloco que descreve o nome e os atributos de um

e produz esse mesmo tipo de sinais na sua saída.

dispositivo e provê as informações necessárias ao

**(I-83)**

administrador para operá-lo. É o ponto de controle

**Digital clock display** – *visor de relógio digital.*

central para todas as operações do dispositivo.

Dispositivo que exhibe a hora como uma série de

**(R-182)**

dígitos, por exemplo: 12:22:04. **(J-92)**

**Differ** – *diferir.* **(I-330b)**

**Digital color printer** – *impressora digital color-Differ slightly* – *diferir pouco.* **(L-145) rida. (J-431)**

**Difference engine** – *máquina diferencial.*

**Digital computer** – *computador digital.*

Máquina de calcular inventada por Charles

(1) Computador no qual se utiliza, principalmente,

Babbage em 1822. **(D-281)**

a representação discreta (não-contínua) dos dados.

(2) Computador que resolve problemas operando

**Digerati** – *“digerato”.*

com dados discretos (não-contínuos) que repre-

A versão digital de *literati* (literato), que é uma sentam variáveis, efetuando processos lógicos e

referência às pessoas que são vistas como aritméticos com esses dados.

Contrasta com: com-inteligentes e cultas, associadas a atitudes e gostos putador analógico ( *analog computer*). **(V-95)** avançados, ou inteiradas no que diz respeito à revolução digital. **(W-110)**

**Digital control** – *controle digital*. (V-700) 131

**Digital data** – *dados digitais*.

**Digital Service Unit (DSU)** – *Unidade de Serviço* Informações representadas por um código, con-Digital.

sistindo da seqüência de elementos discretos (não-

Dispositivo usado para conectar uma interface

contínuos). (H-279)

serial V.35 a um circuito digital; geralmente, qualquer terminal CPE em um circuito digital é co-

**Digital filter** – *filtro digital de entrada*.

nhecido como CSU/DSU. (W-45)

Dispositivo que faz a seleção dos sinais digitais,

bloqueando-os ou não, de acordo com um padrão

**Digital signal** – *sinal digital*.

preestabelecido. (V-699)

(1) Sinal discreto e descontínuo.

(2) Forma de onda ou sinal cuja voltagem num

**Digital information** – *informação digital*.

determinado momento está num dos níveis discre-

Informação armazenada em forma binária, de ma-

tos de um grupo, geralmente de dois; um sinal de

neira que o computador possa entendê-la. Textos, dois níveis normalmente é denominado sinal

gráficos, e sons são todos armazenados como 1 e

digital binário ou sinal binário. Em circuitos lógico 0 no computador. (W-19)

binários em que só são utilizados dois níveis de  
voltagem discretos, um dos níveis corresponde ao

**Digital interface** – *interface digital*.

1 lógico (verdadeiro), normalmente o mais alto, e

Dispositivo de ligação entre dois ou mais com-

o outro ao 0 lógico (falso). **(V-266)**

putadores ou equipamentos periféricos, nos quais

as informações são traduzidas da forma contínua

**Digital Signal Processing (DSP)** – *Processamento* para a discreta (não-  
contínua), sendo representadas

*de Sinais Digitais*.

por meio de dígitos. **(K-115)**

Tipo de processamento que utiliza instruções re-

duzidas (RISC), otimizando o uso do processador.

**Digital logic** – *lógica digital*.

**(V-352)**

Metodologia para tratar expressões e tabelas de

estado que contêm variáveis discretas (não-con-

**Digital signal processor** – *processador de sinais* tínuas). Nesse sentido,  
o termo é sinônimo de álge-digitais.

bra booleana. **(F-178)**

Circuito integrado projetado para processar dados

em alta velocidade, usado em aplicações de áudio,

**Digital loopback** – *reversão digital*.

comunicações, processamento de imagens e

Processo no qual o sinal digital sai da origem, aplicações variadas de aquisição e controle de

tráfego em um meio de comunicação e retorna à  
dados. (U-8)

origem para finalidade de testes. (H-150)

**Digital sound** – *som digital*.

**Digital loot** – *roubo de dados*.

Formado por caixas acústicas e placas de som que

Perda de dados por programas-vírus, ou acesso

representam sons através de informações codi-

não-autorizado. (O-12)

ficadas em forma binária. (C-156)

**Digital process controller** – *controlador de pro-Digital Subscriber Line (DSL) – Linha de Assi-cessos digitais*.

*nantes Digital*.

Computador responsável pelo controle de um

Um modo de envio de dados digitais por linhas

processo. (V-694)

telefônicas de cobre normais; também chamadas

*High-Speed DSL ( HDSL)*. (W-3)

**Digital Research**

Empresa norte-americana de software responsável

**Digital Subscriber Loop (DSL)** – *o mesmo que pelo desenvolvimento do CP/M e do CP/M86*.

*“Digital Subscriber Line” (DSL)*.

(I-75)

(Ver: Digital Subscriber Line). **(W-3)**

## **Digital scrambler**

**Digital system** – *sistema digital*.

É uma estrutura de hardware dentro de um modem,

Termo genérico utilizado para se referenciar a

capaz de armazenar a informação e quebrar as

máquinas constituídas por circuitos eletrônicos.

**(V-691)**

estruturas em bits padrões, que deverão inferir com

a habilidade de converter o sinal do modem, para

**Digital to analog conversion process** – *processo* manter sincronia com o modem da outra extre-de conversão de sinais digitais para analógicos.

midade. **(L-66)**

Comunicação de duas unidades de modem, por

132

meio de uma linha telefônica, com a conversão de **Digitizer** – *digitalizador; digitador*.

sinais digitais para analógicos. **(R-375)**

(1) Converte qualquer fonte de entrada de fonte

variável, como as linhas de um desenho ou um

**Digital to analog convertor** – *conversor digital* sinal de som, em uma série de unidades discretas

*para analógico*.

representadas pelos dígitos binários 0 e 1. Podem

Dispositivo que converte sinais digitais para analó-

ser digitalizados desenhos, fotografias, etc. (E-73) gicos. (V-693)

(2) Aquela pessoa que transcreve os dados para a

**Digital transducer** – *transformador digital*.

tela do computador. (V-712)

Faz a conversão de sinais digitais de um padrão

**Digitizing** – *digitalização*.

para outro. (V-692)

Um processo de conversão numa medida analógica

**Digital transmission** – *transmissão digital*.

de uma variável física para um valor numérico,

Transmissão que emprega sinais digitais para

expressando assim esta quantidade em forma

digital. (F-92)

transmitir. (T-801)

**Digitizing tablet** –

**Digital Variable/Versatile/Video Disk (DVD)** –

*mesa digitalizadora*.

Um retângulo plano de plástico com componentes

*Disco Digital Versátil*.

eletrônicos superficiais, usado juntamente com

Disco muito semelhante a um CD-ROM, com a

dispositivos de indicação em diversas aplicações

vantagem de ser regravável e capaz de armazenar

de engenharia e desenho técnico. (J-374)

dados até 12 vezes mais, devido ao aperfeiçoamento na densidade de gravação e ao uso de múltiplas camadas por lado. É o sucessor da tecnologia

**DIM statement** – *declaração DIM.*

O elemento básico de um programa simbólico, que

de CD-ROM. É do mesmo tamanho, mas armazena delimita uma porção do programa. **(D-69)**

entre 4.7 – 18 GB de dados. **(W-36)**

**Dimension** – *dimensão.*

**Digital video editing** – *edição de vídeo digital.*

Na programação em linguagem Assembler, o

Recursos de manipulação e tratamento das imagens número máximo de valores que podem ser atribuídos ao símbolo SET, representativo de uma

digitais em disco. **(R-415a)**

série de valores. **(V-651)**

**Digital Vídeo Interactive (DVI)** – *Vídeo Digital Dimension declarator* – *declarador de dimensões.*

*Interativo.*

Normalmente no começo do programa com a

Uma técnica de compressão/descompressão desenvolvida pela RCA, Intel e GTE que possibilita mesmo tipo na mesma linha. **(D-69)**



armazenar representação gráfica, áudio e vídeo

**DIMM (Dual Inline Memory Module) – Módulo**

digitais no CD-ROM, descomprimir e exibir essas

*de Memória em Linha Dupla.*

formas de dados individualmente ou em conjunto.

(Ver: Dual Inline Memory Module). **(W-17)**

**(N-26)**

**DIN connector (“Deutsche Industrie Norm”**

**Digital-audio file – arquivo de áudio digital.**

**Connector) – conector DIN.**

São arquivos que possuem efeitos sonoros digita-

Conector de diversos pinos que obedece às espe-

lizados (referentes à digitação). **(L-94)**

cificações do órgão de padrões da Alemanha.

Possui 8 pinos dispostos em um conector circular.

**Digitize – digitalizar.**

**(U-38)**

Converter qualquer fonte de entrada continua-

mente variável, como as linha de um desenho ou

**Diode – diodo.**

um sinal de som, em uma série de unidades

Um dispositivo que só permite a passagem de

discretas representadas (no computador) pelos

corrente elétrica em uma única direção. Os diodos

dígitos binários. (U-194)

são, geralmente, semicondutores. (E-21)

**Digitized sound** – *som digitalizado*.

**DIP (Dual In-Line Package)** – *Pacote Duplo em Representação sonora em forma digital de dados*

*Linha.*

não-discretos. (V-351)

Circuito fabricado e inserido em uma só micro-

133

plaqueta de silício, e encapsulado de tal forma que meio de uma interface de comunicação selecionada

as conexões externas sejam acessíveis por meio de

e um cabo de tamanho limitado. Para essa conexão

fios paralelos e pastilhas perpendiculares ao bordo

não é necessário qualquer modem (modulador-

da cápsula. (R-59)

demodulador de sinal). (V-13)

**DIP (Dual In-Line Package) switch** – *chave DIP*.

**Direct digital control** – *controle digital direto*.

Uma chave normalmente escondida em uma placa

Controle de um processo exercido por um com-

de circuitos operacionais, como a quantidade de

putador. (V-700)

memória que deve ser reconhecida pelo sistema

**Direct Memory Access (DMA)** – *Acesso Direto operacional ou o formato dos arquivos de im-à Memória.*

pressão que a impressora deverá receber. **(E-238)**

Processo no qual pode-se inserir ou retirar dados

**DIP (Dual In-Line Package) switch setting –**

na memória principal sem a interferência da CPU.

*configuração de chave DIP.*

(Ver: DMA). **(V-426)**

Dispositivo de impressora capaz de configurar

**Direct memory access channel – canal de acesso** diversos tipos de padrões a serem usados na im-direto à memória.

pressão. As configurações são feitas por micro-

Canal de transferência de dados em alta velo-

chaves na parte interna da impressora. **(Q-6)**

cidade. **(J-233)**

**DIR**

**Direct scanning – rastreamento direto.**

Comando do DOS que lista na tela todos os ar-

Rastreamento direto de informações mediante um

quivos e diretórios existentes no disco ou no dire-

dispositivo físico. **(H-123)**

tório em uso. **(V-193)**

**Direct via slot – “slot” via direta.**

**Direct access – acesso direto.**

Expansão de memória ou instalação de um novo

(1) Recuperação ou armazenamento de dados com

periférico por meio de via direta. **(T-395)**

referência à sua localização em um volume.

(2) Pertinente ao processo de obtenção de dados ou

### **DirectX**

alocação de dados em um armazenamento, no qual

Software utilizado pelo Windows para permitir a

o tempo requerido para cada acesso é independente

programas aplicativos o acesso direto ao hardware

da localização do dado mais recentemente obtido

de som e gráficos. Muito popular em jogos de

ou alocado no armazenamento. **(T-67)**

computador que usam todas as vantagens das

capacidades de multimídia do PC. **(W-54)**

**Direct Access Storage Device (DASD)** – *Dispositivo de Armazenamento de Acesso Direto.*

**Direct-connect modem** – modem *de conexão* Dispositivo de armazenamento dos procedimentos

*direta.*

que acionam o acesso direto. (Ver: DASD). **(V-530)**

Um modem que, usando fios e conectores telefô-

nicos comuns, é ligado diretamente à tomada tele-

**Direct addressing** – *endereçamento direto.*

fônica. **(H-365)**

(1) Tipo de endereçamento em que o endereço

efetivo é o que figura na instrução.

**Direction** – *direção.*

(2) Em arquivos, forma de endereçar um registro

O relacionamento entre os símbolos antecedentes

sem o uso de chaves, nem fórmulas de conversão.

e os conseqüentes em um fluxograma indicado por

**(V-641)**

meio de setas ou outra convenção qualquer,

ligando de maneira lógica todas as operações do

**Direct Client-to-Client (DCC) – Cliente a Cliente problema. (V-251)**

*Direto.*

Característica de alguns programas clientes IRC

**Direction key – tecla de direcionamento.**

( *Internet Relay Chat*), permitindo aos usuários Teclas de direcionamento que movem o cursor ou

transferir mensagens e arquivos diretamente, des-

seleção pela tela ou executam funções especiais de

viando-os do servidor. **(W-31)**

rolagem em diversos programas. **(J-471)**

**Direct connection – conexão direta.**

**Directive – diretiva, pseudoinstrução.**

Conexão de um dispositivo com outro, com um

Uma instrução não executada diretamente pelo com-

terminal ou outro dispositivo de entrada/saída, por

putador, apesar de apresentar o mesmo formato de

134

instrução de máquina. Sinônimo de *declaration*.

**Directory synchronization** – *sincronização de dire-*

**(V-79)**

*tórios.*

(Ver: Directory services). **(B-192)**

**Directly addressable, direct addressing** – *diretamente endereçável, endereçamento direto.*

**Directory tree** – *árvore de diretórios.*

(1) Tipo de endereçamento em que o endereço

Representação gráfica de todo o diretório do disco

efetivo é o que figura na instrução.

em forma de árvore. **(V-592)**

(2) Em arquivos, forma de endereçar um registro

sem o uso de chaves, nem fórmulas de conversão.

**Directory view** – *visão do diretório.* **(V-669) (E-217)**

**Disable** – *neutralização, desativação; neutralizar, Directly connected* – *diretamente conectado.* **(E-417)** *impossibilitar, desativar.*

Supressão ou anulação de um dispositivo de inter-

**Directory** – *diretório.*

rupção. Contrasta com *enable*. **(S-13)**

(1) Um arquivo com gabarito para cada campo de

registro que ele descreve; assim, um diretório

**Disabling** – *neutralização, desativação, impedi-descreve o gabarito de um registro em um arquivo.*

*mento.*

(2) – Índice que é usado pelo programa de controle

Contrasta com *enabling*. (Ver: Disable). **(T-178)** para localizar um ou

mais blocos de dados sequenciais (chamados membros) armazenados em

**Disassemble** – *decodificação de um bloco de* posições separadas de um conjunto de dados par-dados. **(R-347)**

ticionados em um armazenamento de acesso direto.

**Disc Operating System (DOS)** – *Sistema Opera-*  
**(V-78)**

*cional em Disco.*

**Directory caching** – “caching” de diretório.

Termo genérico que descreve qualquer sistema

Processo de copiar o diretório *Netware Entry Table* operacional carregado a partir de uma unidade de

(NET) e o arquivo *Allocation Table* do disco rígido disco quando o sistema é inicializado. **(H-378)**

na memória armazenada. **(B-166)**

**Discard** – *descartar, abandonar.* **(R-325)** **Directory entries** – *entradas (itens) do diretório.*

**Discharge** – *descarga; descarregar.*

Uma disposição em série que indica as rotinas,

Descarregar eletricidade. **(J-692)**

cada uma em uma região particular da memória principal. **(T-581)**

**Discharge cycle** – *ciclo de descarga.*

**Directory entry table** – *tabela de entradas (itens)* Ciclo de descarga de eletricidade . **(J-692)**

*do diretório.*

**Disclose** – *expor, revelar.*

Tabela na qual estão registrados todos os nomes de

Revelar detalhes de alguma coisa supostamente

arquivos existentes em um volume (disco). Termo

secreta. **(L-111)**

utilizado no sistema operacional de rede NetWare.

**(U-620)**

**Disconnect** – *desconexão; desconectar.* **(R-377)** **Directory hashing** – *desenvolvimento de diretório.*

**Disconnected** – *desconectado.*

Técnica para reduzir o tempo gasto na procura de

Estado de um dispositivo que não está conec-

alocações de arquivos. **(N-23)**

tado ao hardware. **(V-326)**

**Directory icon** – *ícone de diretório.*

**Discrete** – *discreto, distinto, descontínuo.*

Uma representação gráfica do diretório. **(G-107)**

Pertinente a elementos ou representações distintas

**Directory services** – *serviços de diretório.*

por meio de elementos distintos como, por

Servidores de mensagens estão constantemente

exemplo, caracteres. **(V-95)**

construindo e atualizando diretórios para iden-

**Discrete value** – *valor discreto.*

tificar o endereço atual de qualquer computador ou

Valor que ocorre em pequena quantidade. **(K-26)**



entidade para a qual uma mensagem precisa ser enviada. Essa função denomina-se *directory service*.

**Disk's storage capacity** – *capacidade de armazenamento do disco.* (B-192) (H-363)

135

**Disk** – *disco.*

**Disk cartridge** – *cartucho de discos.*

(1) Nome impreciso para unidade de disco magnético.

Um invólucro contendo em seu interior disco magnético.

(G-317)

(2) Meio de armazenamento de dados. (V-80)

**Disk compaction** – *compactação de discos.*

**Disk accelerator** – *acelerador de disco.*

(G-562)

Processo utilizado para diminuir o tempo que o

**Disk compression** – *compressão de discos.*

sistema utiliza para realizar uma leitura em disco

Compactação de dados armazenados em um disco.

e aumentar a velocidade na qual os dados são

(V-407)

gravados. (U-738)

**Disk controller** – *controlador de disco.*

**Disk access** – *acesso a disco.*

Na tecnologia de mini e microcomputadores, os  
Ato de posicionar um disco em relação a outro ou  
controladores de discos magnéticos são placas que  
atingir a uma determinada posição. **(T-604)**

controlam a operação das unidades de discos

**Disk allocator** – *alocador de disco.*

flexíveis (disquetes) e discos Winchester. **(T-85)**

Uma área de dados, criada pelo CFT ( *Creation*

**Disk controller board** – *placa controladora de Facilities Program*),  
contendo uma entrada para *discos.*

cada arquivo a ser alocado no armazenamento por

Placa que controla a operação das unidades de

meio do controlador de armazenamento em disco.

discos flexíveis (disquetes) e discos rígidos ( *Win-*

**(T-602)**

*chester*). **(R-411)**

**Disk array** – “*array*” *em disco.*

**Disk copy (program)** – (*programa*) *de cópia de* (1) Disco de estrutura  
ordenada contendo ele-discos.

mentos acessíveis individualmente referenciados

(1) Programa utilizado para copiar dados de um  
por números.

disco (Winchester, rígido ou disquete) para outro.

(2) Disco usado para armazenar tabelas ou con-

(2) Um programa que copia o conteúdo de infor-

junto de dados relacionados e de mesmo tipo.

mações de um disco para outro. Lê em um disco e

**(C-162)**

grava o conteúdo lido em outro disco. **(T-219)**

**Disk based** – *baseado em discos.*

**Disk defragmentation** – *desfragmentação de Sistema baseado em armazenamento em discos*

*unidades de disco. (J-587)*

magnéticos. **(V-394)**

**Disk drive** – *mecanismo impulsor de disco, acio-Disk basic – disco básico. (H-617)*

*nador de disco, unidade de disco.*

(1) Mecanismo que movimenta e controla os

**Disk block** – *bloco de disco.*

movimentos do disco magnético.

O menor incremento ou unidade significativa a ser

(2) Dispositivo giratório de que estão dotadas as

distinguido em programas armazenados em

unidades de disco magnéticos. Em seu movimento

formato de sistema de discos. **(T-176)**

de rotação em torno do eixo, permite mediante as

**Disk cache** – *cache de disco.*

cabeças de leitura e gravação, as operações de Memória auxiliar que tem a função de armazenar

leitura/gravação. **(T-11)**

temporariamente os dados até que tudo tenha sido

(3) Mecanismo que comanda a rotação de um gravado em disco. Isso é necessário para melhorar disco. (V-305)

o desempenho do computador, visto que a velo-

**Disk drive controller** – *controladora de unidade* cidade do processador é incrivelmente maior que

*de disco.*

a dos dispositivos de gravação. (T-285)

Conjunto de circuitos que controla as operações

**Disk caching controller** – *controlador da cache* físicas dos disquetes e/ou discos rígidos conec-de disco.

tados ao computador. (M-31)

Um chip especial, e circuitos correspondentes, cuja

**Disk drive determination** – *determinação da finalidade* é direcionar e controlar o acesso à me-unidade de disco.

mória de acesso aleatório, reservada para guardar

Um dispositivo eletromecânico que permite a de-

temporariamente informações lidas do disco. (J-126) terminação e a leitura de dados em discos. (C-129) 136

**Disk driver** – *“driver” de disco.*

**Disk Operating System (DOS)** – *Sistema Opera-Um driver de dispositivo instalado no sistema para cional de Disco.*

permitir que ele trabalhe com uma unidade disco

Um sistema operacional, em particular, o PC-DOS

de um fabricante específico. (E-70)

e o MS-DOS e compatíveis. (Ver: Disk Operation System). (V-345)

**Disk duplexing** – *duplexador de disco*.

Faz a duplicação do *Disk Co-processor Board* **Disk operation system (DOS)** – *Sistema Opera-*

*(DCB)*, unidade de cabo e controladores do *drive*, *cional de Disco*.

assim como do disco rígido. **(B-172)**

Sistema operacional versátil para as instalações

/360 e /370, possibilitando o acesso direto a dispo-

**Disk error** – *erro de discos*. **(V-595)** sitivos de armazenamento.

Consiste de um programa supervisor. *Job Control Language (JCL)*, **Disk file** – *arquivo em discos*.

rotinas administrativas de dados, tradutores de

(1) Agrupamento lógico de informações em disco

linguagens, programas utilitários. **(G-69)**

(rígido, disquete ou Winchester) magnético.

(2) Conjunto de registros relacionados contidos em

**Disk optimizer** – *otimizador de disco*.

um disco magnético de armazenamento. Muitas

Programa que rearranja os arquivos, combatendo

vezes este termo é utilizado erroneamente quando

a fragmentação. **(E-61)**

se refere a uma unidade de disco junto com seu

**Disk pack** – *conjunto de discos*.

disco ou pilha de discos e os dados nele contidos.

Conjunto de discos montados sobre o mesmo eixo

**(V-273)**

e capaz de armazenar um grande volume de infor-

**Disk format** –

mações. (F-206)

*formato de discos.*

Forma ou modalidade de armazenamento de pro-

**Disk performance** – *desempenho de disco.*

gramas em disco. (D-658)

Junto com a flexibilidade, é um dos dois maiores fatores dos quais depende a produtividade total de

**Disk full** – *disco cheio.*

um disco. O desempenho de disco é normalmente

Mensagem de disco cheio, dada pelo sistema ope-

determinado pela combinação de três outros

racional quando o disco não tiver memória sufi-

fatores: confiabilidade, tempo de resposta e

ciente para gravar determinado arquivo. (D-255)

viabilidade. (G-95)

**Disk full error** – *erro de disco cheio.*

**Disk port** – *porta de disco.*

Tipo de erro que o sistema operacional envia ao

Bloqueio de entrada do dispositivo de acio-

operador quando ele tenta gravar algo e o disco se

namento de disco. (V-306)

encontra cheio, impedindo a gravação. (R-132)

**Disk repair capability** – *capacidade de reparo em* **Disk integrity** – *integridade do disco.*

*disco.*

O disco pode estar ou não em perfeito estado de

Característica presente em alguns utilitários que

uso. **(R-242)**

permite efetuar um reparo lógico ou físico em um

disco. **(R-134)**

**Disk layout** – *“layout” de disco.* **(G-245)** **Disk search time** – *tempo de busca em disco.*

**Disk maintenance** – *manutenção de discos.*

O tempo que uma unidade de disco leva para

**(R-164)**

encontrar uma informação. **(I-329)**

**Disk manager** – *gerenciador de discos.*

**Disk slices** – *partições de disco.*

Processo que gerencia o disco, tornando-o mais

Divisão de disco em partes menores para facilitar

eficiente. **(S-8)**

o trabalho. **(V-423)**

**Disk memory** – *memória de discos.*

**Disk space** – *espaço no disco.*

Área da memória principal de tamanho fixo, usada

Geralmente refere-se ao espaço que um determi-

logicamente como um disco. **(D-665)**

nado arquivo ocupa no disco. **(V-187)**

**Disk mirroring** – *duplicação de discos.*

**Disk storage** – *armazenamento em disco.*

Processo de execução de gravação de todos os dis-

Armazenamento de dados na superfície de discos

cos em 2 discos rígidos separados. (N-24)

magnéticos. (D-648)

137

**Disk surface** – *superfície de disco.*

plástico maleável revestido por uma camada de

Uma das faces do disco. (T-85)

material magnético, alojado dentro de um invól-

lucro de plástico mais duro. A maioria dos disque-

**Disk track** – *trilha de disco.*

tes usados em microcomputadores tem tamanho de

Um conjunto de circuitos invisíveis concêntricos,

3 ½ polegadas. Há disquetes de face simples e face

compondo uma face de um disco magnético.



**(E-454)**

dupla, de densidade dupla (normal) ou alta densidade. **(U-544)**

**Disk unit** – *unidade de disco.*

Um dispositivo que contém os discos magnéticos,

**Diskette controller** – *controladora de disquetes.*

as cabeças de leitura/gravação e os controles a ele

**(H-611)**

associados. **(H-270)**

**Diskette drive** – *leitor/gravador de disquete.*

**Disk volume** – *volume de disco.* **(I-330) (V-145)**

**Disk wear** – *desgaste de disco.*

**Diskette drive compartment** – *compartimento da* Desgaste físico do disco em razão de muita utilização de disco.

lização do mesmo em processos de leitura/gravação.

Local destinado a receber a unidade de disco flexível. **(U-623)**

**(O-151)**

**Disk-caching program** – *programa de “caching”*

**Diskfile** – *arquivo em disco.*

*de disco.*

Conjunto de registros relacionados contidos em

Programa que faz o armazenamento de dados em um disco magnético de armazenamento. **(S-428)**

uma parte da memória de acesso aleatório, reservada para guardar temporariamente informações

**Diskless** – *sem disco*.

lidas do disco. (K-125)

Sistema que não apresenta dispositivos de armazenamento em disco. (V-512)

**Disk-compression software** – *software de compressão do disco*.

**Diskless system** – *sistema sem disco*. (J-432) Programas que aumentam a capacidade dos discos

**Diskless workstation** – *estação de trabalho sem magnéticos mediante a redução de códigos e espa-disco*.

ços entre bits e gerenciamento de drives. (R-410) Estação de uma rede que não possui unidade de

**Disk-file library routines** – *rotinas de biblioteca disco e usa arquivos armazenados no servidor para*

*de arquivo de discos*.

processar seus dados. (U-276)

Arquivo de biblioteca das rotinas de certas lingua-

**Dismount** – *desmontar*.

gens, armazenadas em disco. (R-117)

Remover um volume (ex.: um disco) de uma uni-

**Disk-handling** – *manipulação de discos*.

dade (ex.: unidade de disco) (principalmente, de

Refere-se às funções de gerenciamento da operação unidades de acesso direto de leitura/gravação).

de discos. (R-410)

**(I-298)**

**Disk-hungry** – *disco ruim, danificado.* **(A-54)** **Dispatch** – *executar.*

**Diskcomp** –

Colocar prontamente em execução. **(T-357)**

*comparador de discos.* **(H-616)**

**Diskcopy** –

**Dispathing priorities**

*cópia de disco.*

*– prioridades de não-tra-*

Comando utilizado para realizar cópias inteiras de *jeto.*

disquetes (apenas do mesmo formato). **(U-723)**

Hierarquia de processos não utilizáveis pelo sistema. **(V-331)**

**Diskette** – *disquete, disco flexível.*

(1) Disco revestido por uma camada magnética,

**Displacement** – *deslocamento.*

utilizado para armazenamento de informações e

(1) A distância entre o início de um registro, bloco que pode ser inserido ou removido de uma unidade ou segmento em relação ao início do campo.  
de disco. **(R-250)**

(2) Parte da instrução que representa o endereço

(2) Meio de armazenamento secundário removível relativo de um dado no bloco especificado pelo

de larga utilização. Composto de um círculo de endereço de base.

138

(3) Expressão que representa um valor que se **Display type** – *tipos grandes*. (M-30) acrescenta ao endereço de base para se obter o

**Displayed** – *exibido*.

endereço efetivo (real). (T-725)

Representação visual de dados em console.

**Displacement field** – *campo de deslocamento* (T-234)

Distância entre o início de um registro, bloco ou

**Displayed result** – *resultado exibido*.

segmento em relação ao início do campo. (R-299)

Apresentar os resultados no monitor de vídeo.

**Display** – *visor, mostrador; exibição*.

(K-2)

(1) Uma representação visual de dados.

**Displaying** – *exibindo; exibição*.

(2) Dispositivo utilizado para apresentação visual

de informações. (V-70, 87, 184.)

Imprimir, mostrar na tela ou impressora. (V-735)

**Display file** – *exibição de arquivos; exibir ar-Disruption time* – *tempo de desconexão*.

*quivos*.

Tempo necessário para que um determinado

(1) Uma representação visual de dados.

equipamento se desconecte de outro. (T-422)

(2) Dispositivo utilizado para apresentação visual

### **Distcode**

de informações.

Código de distribuição do arquivo . (I-343) (3) Comando utilizado em algumas linguagens

para exibir conteúdos de registros. (T-808)

**Distorted** – *distorcido*.

Uma transformação indesejada na forma de onda

**Display memory** – *mostrar a memória*.

de sinal. (K-2)

Uma variação do comando DISPLAY (recurso usado em várias linguagens de micro, por exemplo,

**Distortion** – *distorção*.

na linguagem dBASEIII). Exibe o nome, tipo, ta-

A variação da forma de onda do sinal recebido

manho e conteúdo de todas as variáveis da me-

(tipo de pulso) em relação ao sinal original trans-

mória. (V-608)

mitido. (H-257)

**Display object editor** – *editor de exibição de Distribute processing* – *processamento distri-objetos*.

*buído*.

Programa que auxilia a construção e exibição de

Forma de processamento de informações na qual

objetos gráficos na tela. **(V-510)**

o trabalho é realizado por computadores distintos, interligados por meio de uma rede de comuni-

**Display off**

cações. **(U-271)**

Uma das variações do comando DISPLAY (recurso usado em várias linguagens de micros, por

**Distributed Component Object Model (DCOM)**

exemplo, na linguagem dBASE III). Exibe o regis-

– *Modelo de Objeto de Componente Distribuído.*

tro do banco de dados sem o número de registros.

Padrão da Microsoft que permite a programas

**(T-105)**

aplicativos comunicar-se em uma rede, especi-

ficamente na Internet; formalmente conhecidos

**Display power** – *energia (elétrica) do vídeo.*

**(M-27)**

como Network OLE. **(W-62)**

**Distributed computing**

**Display station** –

– *computação distribuída.*

*estação de exposição.*

Um dispositivo de exibição de dados ou um

Tipo de sistema de computação onde os compu-

conjunto desses dispositivos localizados em uma  
tadores estão em rede. (V-563)

determinada área. (I-124)

**Distributed free space** – *espaço livre distribuído*.

**Display status** – *mostrar status*.

Em sistemas que operam com VSAM, são espaços

Exibe o estado atual do ambiente de trabalho, mos-  
reservados dentro do sistema de controle para  
trando quais arquivos estão sendo usados e os parâ-  
inserção de novos registros. (E-508)

metros dos sistema. (T-780)

**Distributed function** – *função distribuída*.

**Display structure** – *mostrar a estrutura*.

Funções como gerenciamento da rede, processa-

Comando que exibe na tela a estrutura do arquivo  
mento e operações de recuperação dos erros que  
em uso ou o especificado. (D-671)

estão dispersas entre os nós da rede, ao contrário

139

das funções que estão localizadas na central de **Dithered**  
processamento (servidor). (R-398)

Relativo a *dithering*. (Ver: Dithering). (W-67) **Distributed name** –  
*nome distribuído*.

**Dithering** – *pontilhamento*.

Relacionado com o tipo da variável, que é neces-

(1) Um modo de exposição pelo qual os computadores simulam as cores que não podem ser mostradas em uma imagem gráfica colorida que

**Distributed operating system** – *sistema opera-ocupa uma tela inteira de um monitor com reso-*

*cional distribuído.*

lução de 256 cores. É a combinação de *píxels* de Versão de um sistema de base de dados distribuída

uma paleta de 256 cores até um padrão que se em que se podem acessar arquivos individuais em

aproxime das outras cores. A uma certa distância,

locais remotos nos quais, sem problemas, não

o olho humano une esses pontos em uma única cor;

existem meios para processar consultas que

bem de perto, a imagem gráfica aparece salpicada

implicam conexão de arquivos cruzados. (T-578)

com pontos espalhados.

**Distributed presentation management** – geren-

(2) Simulação de tons cinzas alterando o tamanho, *ciamento de apresentação distribuída.*

arranjo ou forma de pontos de fundo. (W-67)

Em IMV/VS, a opção do serviço de formato de

**DIV (DIVision)** – “*divisão*”.

mensagens (MFS) que possibilita aos programas se

Função em C que fornece o quociente e o resto na



comunicarem com dispositivos através do compar-  
divisão de dois números inteiros. (Q-426)

tilhamento das funções de formatação entre o MFS  
e um programa de impressão remoto do usuário .

**DIVIDE** – “*dividir*”.

(Ver: Distributed function). (R-398)

Comando da linguagem COBOL usado para divi-  
dir itens numéricos. (D-547)

**Distributed presentation services** – *serviços de apresentação distribuída*.

**Divide-by-zero** – *divisão por zero*.

Programa que provê suporte para formatar e

Tipo de interrupção causada pelo erro na tentativa

modificar o *layout* de dados em expositores e de dividir um campo  
numérico por zero. (R-186)

impressoras. (R-398)

**Divider** – *registro de divisão; divisor*.

**Distributed processing** – *processamento dis-Registro em que é efetuada a operação aritmética*  
*tribuído*.

de divisão, em geral recebendo inicialmente o

Refere-se ao processamento em rede onde cada um  
dividendo e conservando o quociente no final.

dos vários processadores conectados pode executar  
(U-482)

a parte de uma tarefa completa. (R-399)

**Division** – *divisão*.

**Distributed system object model** – *modelo de* Uma das quatro principais partes de um programa

*objeto de sistema distribuído. (J-434)*

COBOL: a divisão de identificação ( *identification division*), que denomina o programa, a divisão de **Distribution** – *distribuição*.

meio físico ( *environment division*), que indica o (1) Repartição organizada de algo. **(J-624)**

tipo de equipamento e suas características onde

(2) Na UseNet, a área geográfica destinada à

rodar o programa, a divisão de dados ( *data* distribuição dos artigos dos participantes de um

*division*), que define a natureza e as características grupo de discussão.

dos dados e a divisão de procedimentos ( *procedure* **Distribution channel** –

*division*), que consta de declarações que controlam *canal de distribuição*.

o processamento de maneira específica em tempo

Canal de distribuição de dados. **(J-624)**

de execução do programa. **(T-155)**

**Distributor** – *distribuidor*.

**Division heading** – *cabeçalho de divisão*.

Refere-se à distribuição de arquivos. **(T-290)**

As palavras do COBOL que indicam o início de

**Dither cell**

uma divisão particular num programa em COBOL.

Uma matriz feita de pontos singulares das oito Os quatro cabeçalhos são: *identification division*, cores básicas que são percebidas como uma

tona-environment division, *data division* e *procedure* lidade de cor quando vistas à distância. **(M-66)**

*division.* **(T-660)**

140

**Division operator** – *operador de divisão.* **(D-492)** **DML (Data Manipulation Language)** – *Linguagem de Manipulação de Dados.*

**Divisor** – (ISO) *divisor.*

Um conjunto de declarações de uma linguagem de

O número ou quantidade pelos quais o dividendo

programação primária, usada pelo programador

é dividido numa operação de divisão. **(H-307)**

para transferir dados entre a base de dados e os

**DIX connector (DEC-Intel-Xerox)** – *conector* programas. **(H-297)**

*DIX.*

**DMS (Database Management System)** – *Sistema* É um cartão de 15 pinos para cartão de Interface

*de Gerenciamento de Banco de Dados.*

de Rede. **(N-24)**

Utilizado na série UNIVAC 1100, é constituído de

**DL/1**

quatro partes principais: linguagens de definição

Uma linguagem de tratamento de dados de alto

de dados, linguagens de tratamento de dados,

nível, que é interface entre as aplicações do usuário rotina de tratamento de dados e utilitários de banco

de dados. **(R-150)**

e o IMS/VS. (E-519)

**DMTF (Desktop Management Task Force) –**

**DLC MIM (Data Link Control Modem Inter-**

*Força-Tarefa de Gerenciamento de Computador*

**face Module)**

*de pequeno porte.*

Interface entre o modem e o processador de co-

Força-tarefa que executa gerenciamentos de ins-

municação. (P-140)

truções para sistemas de pequeno porte. Esta-DLL (**Data Link Layer**) –  
*Camada de “Link”*

beleceu padrões para as interfaces DMI ( *Desktop*

*(ligação) de Dados.*

*Management Interface*) e *Plug and Print*. (V-501) (Ver: Data Link Layer).  
(V-508)

**DNS (Domain Name System) – Sistema de Nomes DLL (Dynamic**  
**Link Library ) – Biblioteca de de Domínio.**

*Ligação Dinâmica.*

(Ver: Domain Name System). (W-1)

São bibliotecas de arquivos de objeto disponíveis

**DO – “fazer”.**

para programadores gravarem o código para am-

Comando que executa um programa especificado.

biente operacional Windows. (N-25)

(D-679)

**DMA (Direct Memory Access) – Acesso Direto DO CASE**

à *Memória*.

Comando que permite a tomada de decisão entre

Mecanismo que possibilita que um equipamento de

três ou mais alternativas possíveis. Este tipo de

entrada e saída leia ou grave diretamente na

estrutura de programação é chamada de desvio

memória. **(R-126)**

múltiplo. **(R-230)**

**DMA channel** – *canal DMA*.

**DO loop** – *laço DO*.

Canal de acesso direto à memória que faz a

Em programação FORTRAN, é a execução repe-

transferência direta de dados entre a memória e

titiva de uma mesma declaração ou declarações

algum dispositivo periférico “inteligente” . Este

através do uso da declaração DO. **(R-279)**

acesso à memória não envolve o microprocessador.

**DO WHILE** – *fazer enquanto*”.

(Ver: DMA). **(K-127)**

Permite que uma série de instruções sejam exe-

**DMA device** – *dispositivo DMA*.

cutadas internamente, até que uma condição seja

Dispositivo com capacidade de acesso direto à

falsa. **(V-610)**

memória. (Ver: DMA). **(R-160)**

**DO-END parentheses** – “fazer parênteses”.

**DMA mode** – *modo DMA*.

Para expressões em que a ordem dos fatores altera

Modo de acesso direto à memória. Maneira como

o resultado é necessário parênteses para o com-

um disco lê ou grava na memória. (Ver: DMA).

putador obedecer a tal ordem. **(D-195)**

**(J-79)**

**Dockable window** – *janela redutível*. **(K-162)** **DMI (Desktop Management Interface)** – *Inter-Docking station* – *estação de atracamento, esta-face de Gerenciamento de Área de Trabalho.*

*ção de encaixe.*

(Ver: Desktop Management Interface). **(W-21)**

Dispositivo de um computador portátil, como um

141

computador de mesa, normalmente fornecendo e todos os demais recursos associados que o SSCP

uma fonte de alimentação constante, teclado opcio-

tem condições de controlar através de solicitações

nal mais confortável e unidades de disco, podendo

de ativação e desativação. **(T-186)**

então ser conectado a outros dispositivos perifé-

(4) Palavra reservada da linguagem C, normal-

ricos como impressoras, modems etc. **(R-413)**

mente usada no início do programa. **(D-93)**

(5) Na Internet, um endereço da rede, como

**Document** – *documento*.

“microsoft, com”, cuja grafia é parte de “http://

(1) Um formulário, certificado ou evidência escrita

www.microsoft.com”. A parte “http://www” (ou

de uma transação.

“ftp”) do endereço refere-se ao nome de um servi-

(2) Um apanhado de instruções escritas.

dor de domínio.

(3) Uma lista de autoridade que substantia alguma

reivindicação ou ordem. **(T-19)**

**Domain name** – *nome de domínio*.

O único nome que identifica um *site* na Internet **Document processing** – *processamento de do-*

(“www.yahoo.com” é um exemplo de nome de

*cumentos*.

domínio). É um endereço de Internet de forma Processamento automático de documentos (leitura,

alfabética que sempre tem duas ou mais partes,

classificação etc.) que são normalmente legíveis

separadas por ponto. A parte à esquerda é a mais

tanto pelas pessoas como pelas máquinas; por

específica, com o nome da organização; e a parte

exemplo, cheques bancários, recibos de cartão de

à direita é a mais geral, com a identificação do

crédito, ações de empresas etc. As máquinas normalmente maior subdomínio, como o país (ex., “fr” para França) ou o tipo de organização (ex., “com” para comercial). O nível de diretório pode ser indicado

### (T-13)

em outras partes do endereço IP ( *Internet Protocol*). O DNS ( *Domain Name Server*) converte o **Document window** – *janela de documento*.

nome de domínio requerido por um usuário da

### (G-549)

Internet em um endereço único, conhecido como

**Documentation** – *documentação*.

endereço IP, que freqüentemente será exibido pelo

O grupo de técnicas necessárias a uma apresen-

seu navegador de Internet quando estiver se conex-

ção ordenada, organização e comunicação de

tando a um determinado computador. A loca-

conhecimentos especiais adequadamente regis-

lização da máquina com seu endereço IP é conhe-

trados. A documentação é necessária não só para

cida e a informação pode então ser encontrada.

permitir um fácil acesso ao que já foi anteriormente

### (W-1)

resolvido como também para manter um arquivo



**Domain Name Server (DNS)** – *Servidor de com todo o histórico de determinado projeto ou*

*Nomes de Domínio.*

empresa. (V-122)

Um computador na Internet que faz a conversão

## **Documenting**

automática entre os nomes de domínio na Internet, Processo de organizar e montar a documentação de

como “aocal.ico.com”, e os endereços numéricos

um sistema ou equipamento. (U-579)

na Internet, como “781.112.19.59.”, com a fina-

lidade de permitir que usuários da Internet con-

**Dolowded** – *transferido.*

tinuem a usar um nome familiar mesmo que o en-

Relativo à carga originária. (Ver: Download).

dereço IP seja alterado. (W-35)

(T-610)

**Domain Name Service (DNS)** – *Serviço de Nomes Domain – domínio.*

*de Domínio.*

(1) Numa rede de teleprocessamento, são os recur-

Programa que é executado em um sistema de com-

sos que estão sob o controle de um ou mais proces-

putador conectado à Internet (servidor DNS), e que

sadores associados.

converte, automaticamente, números TCP/IP,

(2) Os recursos da rede que estão sob o controle

como “123.12.4.245” para um nome fácil de ser de serviços do sistema (SSCP).

lembrado, como “www.livrarianobel.com.”. Assim,

(3) Em SNA, um ponto de controle de serviços do

quando esse nome é digitado no navegador, ele vai sistema (SSCP) e as unidades físicas (PUs), uni-para o servidor de DNS que o usuário especificou

dades lógicas (LUs), ligações, estações de ligação

quando instalou a comunicação de rede *dial-up* e 142

pede um endereço TCP/IP correspondente. Se ele **DOS – Sistema Operacional de Disco**.

achar uma entrada de DNS para o nome digitado, Acrônimo de *Disk Operating System*. O DOS

o usuário então vê o *site* de “livrarianobel”. A original, criado pela IBM para os computadores da

finalidade desse processo de conversão é permitir

série 700 foi um dos sistemas operacionais mais

que o usuário continue a utilizar um nome familiar

importantes fornecidos por fabricantes de com-

mesmo que o endereço IP seja alterado. (W-35)

putadores e surgiu logo após o sistema OS. O DOS

oferecia aos usuários a possibilidade de gravar **Domain Name System (DNS) – Sistema de Nomes** arquivos em discos, servindo esses dados como

*de Domínio*.

entrada de programas. Da mesma forma as saídas

É o modo como a Internet conecta as milhares de eram gravadas em

arquivos intermediários em redes. O DNS estabelece uma hierarquia de domínios até o momento da impressão. **(T-4)**

nios entre grupos de computadores na Internet; e

**DOS command prompt** – *aviso (“prompt”) de* fornece a cada computador um nome de referência *comando do DOS.*

(também conhecido como um endereço da Internet), usando letras e palavras facilmente reconhecíveis apto a executar um comando. **(H-128)**

cíveis ao invés dos números relativos ao endereço

IP., que é utilizado sempre que o usuário envia uma **DOS emulador** – *emulador de DOS.* **(I-437)** correspondência eletrônica ou acessa uma página

**DOS interrupt** – *interrupção do DOS*

em particular na Internet. Cada computador na

Funções ou rotinas do sistema operacional. **(T-308)** Internet tem um ou mais nomes de domínio tais

como “abcdefg.co.uk”, onde o “.co” indica uma

**DOS partition** – *partição do DOS.*

organização comercial e o “.uk” indica que o com-

Divisão do Winchester de um computador re-

putador está no Reino Unido. Convenções padronizada para arquivos compatíveis com o sistema utilizadas em nomes de domínio incluem:

operacional. (T-227)

ac – Instituição Educacional; co – Organização

**DOS prompt** – “prompt” do DOS, aviso do DOS.

Comercial; com – Organização Comercial; edu –

A indicação visual dada pelo processador de

Instituição Educacional; gov – Organizações

comando do DOS, de que o sistema está pronto

Governamentais não Militares; int – Organizações

para aceitar um novo comando. (E-65)

Internacionais; mil – Organizações Governamen-

**DOS shell** – ferramenta do DOS.

tais Militares; net – Redes; org – Organizações sem

Gerenciador de arquivos que, com o acionamento

fins lucrativos. O DNS converte o nome de

de certas teclas, fornece o comando desejado (có-

domínio em um número único conhecido como

pia, remoção, deslocamento, mudança de nomes

endereço IP, freqüentemente exibido pelo nave-

dos arquivos, abertura de subdiretórios etc.) sem

gador de Internet ( *browser*) quando o usuário a necessidade de digitação. (R-239)

estiver se conectando a um determinado compu-

tador. (W-1)

**DOS start-up disk** – disco de inicialização do DOS.

**Done** – acabado, feito, executado. (I-302) Disquete que contém o

programa que faz a inicia-Donut chart – *gráfico de anel*.

lização do DOS, ou a sua retomada a partir de um

Recurso utilizado por editoração para indicar

ponto de encerramento. (K-4,A-9)

estatística de dados. (V-387)

**DOS system file** – *arquivo de sistema do DOS*.

**Door**

Arquivo executável somente pelo sistema ope-

racional. Contém informações que auxiliam a sua

Um programa que possibilita o acesso a arquivos

própria execução. (T-308)

e programas que não estão numa BBS, levando os

usuários a executá-los no ambiente *on-line*. (B-34) **DOS timer** – *relógio do sistema operacional DOS*.

(M-25)

**Dope vector** – *vetor Dope*.

Vetor no qual a direção é indicada por um ícone,

**DOS-based** – *baseado no sistema operacional* correspondente a um modelo matemático. (D-181)

*DOS*. (J-657)

143

**DOS-based word processor** – *processador de número de pontos por polegadas melhor a reso-textos baseado no DOS*.

lução do monitor de vídeo. (G-404)

Processador de texto que funciona sob o sistema

**Dot pitch** – *separação dos pontos, tamanho dos operacional DOS*.

**(H-129)**

*pontos.*

**DOSEXTErr (DOS EXTErn ERRor) – “erro**

Unidade de medida utilizada para determinar a  
*externo do DOS”.*

capacidade de resolução de gráfica em monitores

Função em C que fornece informações de erro  
de vídeo. **(H-624)**

do DOS. Semelhante ao *doserror* do PASCAL.

**Dot-matrix printer – impressora matricial, (Q-88)**

*impressora de matriz de pontos.*

**Dot – ponto.**

Um equipamento que utiliza uma matriz de fios ou

(1) Na computação gráfica e na impressão, um  
estiletes para executar a impressão dos caracteres,  
pequeno “sinal” combinado com outros em uma  
por meio de uma combinação adequada de pontos.  
matriz de linhas e colunas de modo a formar um

**(V-576)**

caractere ou um elemento gráfico em um desenho

**Dot-per-inch (dpi) – pontos por polegada.**

ou figura. **(E-1)**

Padrão de mensuração de imagens. (Ver: Dot per

(2) Um dos pontos que são exibidos na tela.

inch). (V-411)

(T-372)

**Dotpitch** – *distância entre dois pontos.*

**Dot command** – *comando de ponto.*

Distância medida entre dois pontos correspon-

Um tipo de comando de formatação digitado den-  
dentes de linhas adjacentes. (V-654)

tro de um documento, precedido de um ponto (.)  
para que seja distinguido do texto normal. Os

**Double** – *dobro; duplo.*

programas de formatação de texto como o Editor

(1) Palavra-chave da linguagem C que indica que

Nroff do Xenix usam comandos de pontos para

uma variável tem o dobro da capacidade de

fazer a formatação. O mesmo acontece com alguns

armazenamento do que o padrão. (U-572)

processadores de textos. (F-28)

(2) Tipo de dados de ponto flutuante com dupla

precisão, em linguagem C, ocupando 8 bytes de

**Dot graphics** – *gráfico de pontos.*

memória. (D-497)

Um modo gráfico formado por um conjunto de

pontos. (H-796)

**Double click** – *clique duplo.*

Pressão do botão do mouse duas vezes seguidas,

**Dot matrix** – *matriz de pontos*.

sem que ele seja movimentado. Permite a seleção

(1) Em matemática, é um conjunto de quantidade e ativação rápida de um programa e de seus retangular e bidimensional; nos computadores, recursos. (U-47)

rede lógica em forma de conjunto de condutores de entrada e de saída de um ponto. (V-729)

**Double clicking** – *clique duplo*.

(2) Um adjetivo aplicado aos equipamentos de Comando do mouse em que a informação é aces-vídeo e impressão que formam os caracteres e sada com dois apertos de botão. (V-671)

imagens gráficas usando os padrões de pontos.

**Double clicking and dragging** – *literalmente*, (E-66)

*duplo clique e arrasto*.

**Dot matrix printer** – *impressora matricial*, Parte das rotinas internas de um programa de co-impressora de matriz de pontos.

municação(interface), com mouse, que permite ati-

Qualquer impressora que produza caracteres var uma aplicação, simplesmente, pressionando o usando um cabeçote de impressão formado por botão duas vezes com pequeno intervalo. (R-395)

uma matriz de pinos metálicos. (E-66)



**Double Density (DD)** – *densidade dupla.*

**Dot per inch (dpi)** – *pontos por polegada.*

Técnica de gravação e construção de disco que

Uma medida da resolução da tela e da impressora

permite que um disquete armazene duas vezes mais

que indica quantos pontos o equipamento pode

que o normal (disquete de densidade simples).

produzir por polegadas linear. Quanto maior o

**(Q-19)**

144

**Double Disk**

**Double-speed** – *dupla velocidade.*

Compressor de dados de tempo real para PC,

É a capacidade que o equipamento possui de

produzido pela Vertisoft System, San Francisco,

dobrar sua velocidade durante a execução de

**CA. (R-132)**

determinada tarefa. **(L-101)**

**Double dotted line** – *linha de ponto duplo. (J-695) Double-speed CD-ROM* – *CDROM com dupla*

*velocidade.*

**Double high printing** – *impressão de altura* CD-ROM com rapidez em dobro. **(O-6)**

*dupla.*

Impresso no qual cada caractere é duas vezes maior

**Double-strike mode** – *modo de dupla impressão.*

que o normal. (H-796)

Configuração de impressão na qual o caractere é impresso duas vezes, sendo a segunda deslocada

**Double precision** – *dupla precisão.*

para baixo em relação à primeira. (L-173)

(1) (ISO) – Pertinente ao uso de duas palavras de computador para representar um número, de

**Doublecheck**

acordo com a precisão requerida.

Utilitário desenvolvido pela Blossom Software

(2) O trabalho representado com o dobro de dígitos

(Cambridge, MA) que diagnostica eventuais erros

por palavras com que um que determinado com-

ocasionados pelo compressor de dados Double

putador normalmente opera. Se um computador,

Space. (R-137)

cujo tamanho básico da palavra é de 10 dígitos

**Doubleguard**

opera com palavras de 20 dígitos, é dito que está

Utilitário da Microsoft que alerta o usuário se um

trabalhando em dupla precisão. (V-235)

ou outro programa ou TSR invade a porção em que

**Double precision arithmetic** – *aritmética de* está instalado o DoubleSpace. (R-132)

*dupla precisão. (F-185)*

## **Doublespace**

**Double register add** – *registrador duplo. (V-738)* Utilitário da Microsoft, que faz parte do pacote

MS-DOS 6.0, que realiza compressão de dados em

**Double Sided (DS)** – *de face dupla.*

tempo real. **(R-130)**

Refere-se à combinação de disco e unidade de

disco que utiliza ambas as faces do disco para **Doubleword** – *palavra dupla.*

armazenar informações. **(S-312)**

Sequência contígua de bits ou de caracteres que

compreende duas palavras de computador e pode

**Double space** – *espaço duplo. (V-724)* ser endereçada como uma unidade. **(H-716)**

**Double speed** – *velocidade dupla.*

**Doubly** – *dobro; duplo; duplamente. (A-45)* O mesmo que *double-speed*. (Ver: *Double-speed*).

**(T-314)**

**Doubly linked queue** – *sequência ligada duplamente. (J-438)*

**Double strike** – *impressão dupla.*

Nas impressoras de impacto, como as impressoras

**Doubly-linked list (ou two-way linked list ou**

de margarida, o processo de se imprimir duas vezes

**symmetric list)** – *lista ligada duplamente (ou lista cada letra, produzindo um texto mais pesado do*

*ligada de duas maneira ou lista simétrica).*

que o normal. (J-134)

Lista encadeada onde cada elemento se encontra relacionado tanto a seu predecessor como a seu su-

**Double strike printing** – *impressão em “bold”*.

cessor. Dessa forma, pode-se atravessar a lista em

Um modo de fazer caracteres *bold*. (H-796)

dupla direção. A flexibilidade proporcionada pelo

**Double wide printing** – *impressão de largura* método de dupla direção é conseguida por meio do

*dupla*.

conteúdo do registro no início da lista e do posicio-

Um impresso no qual cada caractere é duas vezes

namento relativo dos demais registros. (T-727)

mais largo que o normal. (H-796)

**DOWHILE**

**Double-precision** – *dupla precisão*.

É um *loop* (laço) em que as séries de instruções O mesmo que *double precision*. (Ver: Double pre-continuarão sendo executadas enquanto a condição

cision). (S-289)

for verdadeira. (D-689)

145

**DOWN** – *para baixo*.

**Downloaded** – *carregado*.

Palavra reservada em linguagem COBOL. (T-17)

Computador carregado com informações prove-

nientes de outro computador. (T-680)

**Down load** – *carga de origem.*

Transferência de informações de um computador

**Downloading** – *carregando da origem; trans-para outro. (Ver: Download).* (V-213)

*ferência.*

Transferindo dados de um computador para outro.

**Down Scroll arrow** – *seta “Down Scroll”.*

(D-450)

Seta para movimentar o documento para baixo.

(G-556)

**Downside** – *lado inferior.*

Parte inferior da memória. (V-520)

**Down time** – *tempo de baixa.*

Tempo necessário para desligar um servidor de

**Downtime** – *tempo de espera.*

arquivos. (T-422)

(1) Período de tempo em que o computador não

**Down-line processor** – *processador de down-line.*

está trabalhando. (T-422)

Um tipo de processador de função especial.

(2) O período durante o qual o computador está em

(J-363)

estado de mau funcionamento devido a um defeito

mecânico ou eletrônico, em oposição ao tempo

## **Downcasting**

permissível. (E-48)

Conversão de um tipo de dados superior para um inferior. (W-91)

**Downward** – *para baixo*. (H-613)

**Downgrade** – *baixa de classificação, rebaixa-Downwardly compatible – compatível descen-*

*mento; rebaixar.*

*dente.*

Relativo à troca de processador por um menos

Compatibilidade com um meio de armazenamento

potente. (U-834)

menos moderno e menos avançado. (T-632)

**Download** – *transferir da origem, descarregar, DP (Data Processing) – Processamento de Dados.*

*“baixar”.*

(Ver: Data processing). (J-556)

(1) Como substantivo, nas comunicações, o pro-

**DPB (Data Parameter Block)** – *Bloco de Parâ-cesso de se transferir uma cópia de um arquivo de*

*metros de Dados.*

um computador remoto para outro por meio de um

Bloco de informações utilizadas por um dispo-

modem ou uma rede.

sitivo ou programa para desenvolver uma atividade

(2) Como verbo, transferir um bloco de dados da

personalizada específica. (H-124)

origem, como um arquivo PostScript. (E-63)

**Dpi (dots per inch) –**

**Download file –**

*pontos por polegada.*

*arquivo descarregado.*

Medida utilizada para definir a qualidade de im-

Arquivo copiado para o disco de uma estação de

rede. (O-10)

pressão de impressora lasers ou Deskjet. (T-301)

**Download station –** *estação de carga baixa.*

**dPI (Document Image Processing) –** *Processa-Estação de carregamento de um programa abaixo*

*mento de Imagem dos Documentos.*

de um nível específico. (V-310)

Uma técnica para digitalização, armazenamento e

recuperação de documentos em modo de texto que

**Downloadable –** *descarregável da origem.*

inclui a entrada por meio de *scanners*, armazenada-Disponível para *download* da Internet ou outras mento em meios óticos ou magnéticos e saída atra-redes. Muitos jogos, utilitários, programas de cópia

vés de monitores, impressoras ou faxes. (G-374)

livre, demonstrativos de software, gráficos, e

documentos podem ser carregados ou descarre-

**DPMI (DOS Protected Mode Interface) –** *Inter-gados (downloaded) livremente; alguns websites face de Modo Protegido do DOS.*

oferecem itens *downloadable* para vender por Descrição das funções que podem ser realizadas

transferência eletrônica de fundos eletrônica.

pelo DOS em modo protegido. (Ver: Protected

(W-17)

Mode). (L-180)

146

**DPMS (Display Power Management Signalling)** ou uma janela de um ponto para outro da tela,

– *Sinalização de Gerenciamento da Energia* do capturando-a e puxando-a para sua nova posição.

**Vídeo. (L-18)**

Com o mouse, “*drag*” significa manter preso o Sistema no qual uma placa de vídeo especialmente

botão do mouse enquanto se movimenta o cursor

equipada envia instruções a um monitor orien-

na tela. *Drop* significa deixar cair ou abaixar os tando-o a economizar energia elétrica.

dados através do mouse. (C-159)

**DQDB (Distributed Queue Dual Bus)**

**Drag and drop symbols** – *símbolos de arrastar e* Padrão de MAN proposto. (Ver: MAN). (B-38)

*soltar.*

**DR-DOS** – *Digital Research-DOS*

Símbolos com referência vetorial que podem ser

Sistema operacional desenvolvido pela Digital

relacionados sem perda da definição. (H-123)

Research. (R-132)

**Dragdrop** – *arrastar e soltar.*



**Draft** – *rascunho*.

Característica de trabalho de software Windows.

Nível da qualidade de impressão mais rápido,

**(R-170)**

porém, de baixa resolução. **(R-112)**

**Drain** – *escoar*. **(I-332)**

**Draft mode** – *modo “draft” (rascunho)*.

Um modo de impressão de alta velocidade e baixa

**DRAM (Dynamic RAM)** – *RAM Dinâmica*.

qualidade fornecido pela maioria das impressoras

Uma forma de memória de acesso aleatório

de matriz de pontos. Para aumentar a velocidade,

baseada em semicondutores. **(E-1)**

o modo *draft* utiliza-se uma matriz com poucos **DRAM (Dynamic Random-Access Memory)** –

pontos. **(E-152)**

*Memória de Acesso Aleatório Dinâmica*.

**Draft printer** – *impressora em modo “draft” (ras- Um chip de memória RAM que representa os esta-*

*cunho)*.

dos da memória (0 ou 1, ativo ou inativo) arma-

Modo pelo qual a impressora imprime rapida-

zenando cargas elétricas em capacitores. Com o

mente, porém, com baixa qualidade de impressão.

passar do tempo, os capacitores dissipam as suas

**(R-60)**

cargas e o conteúdo dos chips precisa ser continua-

**Draft switch** – *chave “draft” (rascunho).*

mente renovado (daí o nome “dinâmica”). **(H-191)**

Recurso que permite a impressão sob a forma de

**Draw** – *programa para desenho geométrico.*

rascunho. **(L-159)**

Um software gráfico que se baseia em objetos para

**Drag** – *arrastar, mover.*

produzir desenhos a traços. **(A-56)**

(1) Na computação gráfica, movimentar uma

**Draw tool** – *ferramenta de desenho.*

imagem ou uma janela de um ponto para outro da

Em qualquer programa que possua recursos

tela, capturando-a e puxando-a para sua nova

gráficos, um comando que transforma o cursor

posição. Com o mouse, *drag* significa manter numa “pena” para a criação de elementos gráficos

preso o botão do mouse enquanto se movimenta o

baseados em objetos. **(G-89)**

cursor na tela. **(E-2)**

(2) Consiste em manter o botão do mouse

**Drawback** – *desvantagem, inconveniência.*

pressionado enquanto ele é movimentado. **(T-253)**

**(K-163)**

**Drag and drag operation** – *operação de arrasto.*

Memória necessária para troca de arquivo. **(G-583)**

“Arrastar” com mouse. **(V-667)**

**Drawing** – *desenho.*

**Drag and drop** – *arrastar e soltar.*

**Drawing application** – *aplicativo para desenho.*

Significa colocar o ponteiro do mouse sobre um Software utilizado para criar ou editar desenhos e objeto e, em seguida, pressionar e segurar o botão figuras. **(T-249)**

ativo dele. Em seguida, mover o mouse para uma nova posição e, então, soltar o botão. **(R-170)**

**Drawing area** – *área de desenho.* **(D-703)** **Drag and drop control** – *controle de arrastar e* **Drawing program** – *programa gráfico de de-soltar.*  
*senho.*

Na computação gráfica, movimentar uma imagem

Programa que trabalha com gráficos baseados em  
147

objetos, em vez de manipular as imagens no nível **DriveSpace** de *píxels*. **(U-8)**

Programa de compactação de dados armazenados em disco, que acompanha o Windows 95 e o DOS

**Drawing tool** – *ferramenta gráfica de desenho.*

6.22.. **(L-111)**

Material utilizado para fazer gráficos. **(J-604)**

**Drive unit** – *unidade de disco. (H-363)* **Drawobject** – *objeto desenhado. (B-104)* **Driver** – *condutor, controlador (rotina), aciona-Drift* – *desvio.*

*dor, excitador*

Alteração indesejada que se produz gradativamente

(1) Rotina dentro de um programa operacional que

na saída de um circuito ao longo de um deter-dirige as unidades periféricas individuais no com-

minado período, geralmente devido à variação na

putador. É necessário que uma rotina desse tipo

tensão ou nas condições ambientais. **(E-50)**

trate os detalhes íntimos da estrutura de cada unidade e de seu comportamento em tempo real.

**Drift-free operation** – *operação livre de desvio.*

(2) Excitador. Circuito eletrônico normalmente

**(U-482)**

utilizado em forma de porta lógica, capaz de

**Drive** – *condução, transporte; acionador, uni-proporcionar grandes correntes e voltagens a*

*dade.*

outros circuitos conectados à sua saída. Esse tipo

(1) Um dispositivo que executa o transporte físico

de dispositivo é muito utilizado para colocar sinais

de qualquer suporte de armazenagem magnética da

em linha de enlace comuns ou barramentos, fato

informação, por ex.: as unidades de transporte de

pelo qual são denominados registros em laço

banda ou disco magnético.

(enlace) ou em barramentos. **(T-24)**

(2) Impulso de corrente, utilizado para excitação

**Driver (handler)** – “*driver*” (*manipulador*).

de um núcleo de ferrite magnética, de forma que

Programa ou rotina usada para interfacear e ge-

este possa armazenar um algarismo binário 0 ou 1.

reenciar um dispositivo de entrada/saída ou outros

**(V-184)**

periféricos. **(I-76)**

**Drive bay** – *compartimento da unidade de disco.*

**Driver release** – *reacessar “driver”.* **(D-404)** Espaço destinado à instalação de uma unidade de

**Drop** – *queda.*

disco rígido ou de disquete. **(V-511)**

Desabilitação do sistema por uma falha qualquer.

**Drive box** – *caixa do “drive”.*

**(V-364)**

Caixa em que se digita o *drive* desejado. **(G-565)** **Drop in** – *aberração por excesso.*

**Drive circuit** – *circuito de reforço.*

Leitura de um sinal espúreo cuja amplitude é maior

Circuito de reforço, que tem a função de reforçar

do que um percentual estabelecido do sinal

o nível de um sinal eletrônico. **(U-480)**

nominal. (J-601)

**Drive icon** – *ícone do “drive”.*

**Drop out** – *aberração por falta.*

Ícone que ativa o *drive*. (V-669)

Sinal recebido devido a um defeito de ruído ou mau funcionamento do sistema. (O-97)

**Drive letter** – *letra do “drive”.*

**Drop shadow** – *sombra projetada.*

Convenção de nomenclatura das unidades de disco

Recurso gráfico da tela que melhora o visual dos computadores IBM e compatíveis. Os nomes das caixas de diálogo e que consiste em uma sombra são formados por uma letra do alfabeto, a partir de que é mostrada atrás delas acentuando a idéia de A, seguida de dois pontos (:). (U-186)

perspectiva. (R-229)

**Drive name** – *nome do “drive”.*

**Drop-down** – *queda total.*

Identificação atribuída ao mecanismo propulsor.

Desabilitação do sistema por uma falha qualquer, (T-581)

impossibilitando a reativação imediata. (V-546)

**Drive parameter** – *parâmetro de “drive”.*

**Drop-down list box** – *caixa de listagem suspensa.*

Informação que recebe um *drive* para ter sua exe-Interface de controle do uso gráfico usada pelo

cução personalizada. **(H-125)**

Macintosh e Microsoft Windows. **(D-466)**

148

## **Drops**

**DSP coprocessor** – *co-processador DSP*.

Letras maiúsculas de tamanho grande, posicio-

São processadores dirigidos, que executam tarefas

nadas no início de um bloco de texto. **(H-509)**

simples, mas com extrema rapidez. E não podem

ser programados posteriormente. **(C-47)**

**Drum** – *tambor*.

(1) No subsistema de impressão 3800, um cilindro

**DSU (Digital Service Unit)** – *Unidade de Serviço* com material fotocondutor. O tambor roda conti-Digital.

nuamente durante o processo de impressão e

(Ver: Digital Service Unit). **(W-45)**

transporta a pasta fotocondutora pelos diversos

**D-Sub connector** – *subconector D*.

estágios do processo de impressão.

O cabo AUI usa 15 pinos subconectores. “D”

(2) Um cilindro circular com superfície magne-

refere-se ao formato da carcaça do conector. Tam-

tizada na qual os dados podem ser armazenados

bém chamado conector D-miniatura, DB15 ou

pelo processo de magnetização. (T-15)

DIX . (W-175)

**Drum printer** – *impressora de tambor.*

**DTE (Data Terminal Equipment)** – *ETD (Equi-*

*Impressora na qual os caracteres estão alojados em*

*pamento Terminal de Dados).*

um tambor rotativo. (I-128)

Tanto um receptor como um transmissor de dados.

(S-167)

**Drum scanner** – *“scanner” de tambor.*

*Scanner* que possui um cilindro giratório como **DTP (DeskTop Publishing)** – *editoração ele-meio de armazenamento magnético de dados. Esse*

*trônica.*

tambor giratório é usado para criar uma imagem de

(Ver: Desktop publishing). (A-65)

cada página a ser impressa, semelhante a uma

**DTR (Data Terminal Ready)** – *Terminal de fotocópia.* (C-55)

*Dados Pronto.*

**DRVLOAD (DRiVe LOAD)** – *carga de “drive”.*

Sinal usado nas comunicações seriais, significando

Arquivo de carregamento de *drive*. (H-124)

que o equipamento está pronto para transmitir.

(U-36)



## **DRVLOAD.ZIP (DRiVe LOAD.ZIP)**

Arquivo de carregamento de *drive* em formato **DTR (Distribution Tape Reel)** – *fita de dis-compacto*. **(H-128)**

*tribuição.*

Uma fita magnética por meio da qual a IBM envia

**DRVNAME (DRiVe NAME)** – *nome do “drive”.*

programas e dados aos clientes. **(H-318)**

Parâmetro do nome do *drive* que vai ser carregado.

**(H-127)**

**Dual boot** – *inicialização dupla.*

Uma configuração que torna possível a iniciali-

**Dry** – *seco*. **(I-262)**

zação do computador com um ou dois sistemas

**DSCB (Data Set Control Block)** – *Bloco de Con-operacionais diferentes*. **(W-17)**

*trole de Conjunto de Dados*. **(F-116)**

**Dual channel** – *canal duplo.*

**DSL (Digital Subscriber Line)** – *Linha de Canal com duas linhas de canais de comunicação*

*Assinantes Digital.*

que possibilita a criação de formatos e de memória

(Ver: Digital Subscriber Line). **(W-3)**

intermediária, e está capacitado para satisfazer os

requisitos de sincronização de um dispositivo de

**DSL (Digital Subscriber Loop)** – *o mesmo que entrada/saída*. **(G-404)**

*“Digital Subdcriber Line” (DSL)*. **(W-3) Dual Density (DD)** – *Dupla*

*Densidade.*

**DSP (Digital Signal Processor)** – *Processador de* (Ver: Double density). **(I-324)**

*Sinais Digitais.*

**Dual In-Line Memory Module (DIMM)** –

Processador de computadores destinado a operar

*Módulo de Memória em Linha Dupla.*

as mensagens de CD-ROM (som) e enviá-las e

Muito parecido com um SIMM ( *Single In-Line*

recuperá-las da CPU. **(B-118)**

*Memory Module*), exceto por ser maior e conter **DSP (Digital Signal Processor)** – *Processador de* mais pinos; contém 168 pinos em duas colunas, o

*Sinais Digitais.* **(D-441)**

que torna a implementação da memória mais fácil.

149

DIMMs são dispositivos de memória de 64 bits; **Dummy data set** – *conjunto de dados simulado.*

assim, é necessário apenas um único DIMM para

Qualquer símbolo utilizado apenas com finalidade

um processador com um caminho de memória de

de marcar uma posição. **(F-120)**

64 bits funcionar corretamente. **(W-17)**

**Dump (command)** – *descarregar.*

**Dual in line package** – *pacote em linha dupla.*

Comando feito para mostrar dados que estão sendo

*Layout* padrão para encapsulamento de circuitos descarregados.  
(V-600)

integrados usando duas colunas paralelas de pinos

**Dump** – *descarregamento*.

de conexão ao longo de cada extremidade do

Transferir o conteúdo da memória para um dispositivo integrado. (J-56)

sitivo de impressão ou de armazenamento secundário.

**Dual processor** – *processador duplo*.

diário. Os programadores costumam usar *dumps* de Sistema de multiprocessamento com dois processadores de memória durante a depuração de programas, para

processadores centrais. O emprego deste termo refere-se

determinar o que exatamente o computador estava

a que um dos processadores é redundante, de tal

executando em um determinado instante. (U-578)

forma que se pretende montar um sistema total que

**Dumping** – *descarga*.

possui um alto nível de fidelidade. (G-402)

(Ver: Dump). (D-401)

**Dual sided, dual density** – *(disco) de dupla face-DUN (Dial-Up Networking)* – *Rede Dial-Up*.

*idade e dupla face*. (H-363)

Software incorporado ao Windows 95 que permite

**Dual sided, quad density** – *(disco) de dupla face* a conexão do usuário à Internet utilizando quantos

*e quadra densidade*. (H-363)

ISPs ( *Internet Service Provider*) desejar.

**Dual-Pentium processor** – *processador “Dual Duplex – via dupla. Pentium”.*

(1) Um sistema de comunicações que permite a Processador utilizado dentro da realidade virtual o transmissão simultânea de mensagens em ambos os qual necessita de um sistema que possa lidar com sentidos. Esta técnica significa que são executadas múltiplos cartões gráficos. **(L-84)**

por software muitas funções hardware,

(2) Conjunto de instruções armazenado em me-

**Dual-personality computer** – *computador de memória ROM. É um software na forma de hardware.*

*dupla personalidade. (O-18)*

**Duplex channel** – *canal duplex.*

**Dual-scan** – *varredura dupla.*

Canal que permite a transmissão simultânea em Usando duas varreduras de uma imagem ou objeto ambas as direções. Também chamado de *channel* ou lista para obter dados. **(L-112)**

*duplex. (H-279)*

**Dumb terminal** – *terminal burro.*

**Duplex system, duplexed system** – *sistema* Um terminal que não possui um microprocessador

*duplex, sistema duplicado.*

interno. (F-12)

Em comunicações, sistema ou complexo de equi-

**Dummy** – *fictício, simulado.*

pamento formado por dois conjuntos ou confi-

Arquivo ou registro sem valor real, que será modi-

gurações de máquinas separados e totalmente dife-

ficado ou sairá do curso. (P-116)

renciados entre si. (E-194)

**Dummy bit**

**Duplex the disk** – *tornar o disco bidirecional simultâneo.*

Unidade de disco. (V-741)

Em comunicações, termo que indica uma trans-

**Dummy board** – *placa fictícia.*

missão independente em duas direções, que ocorre

Usada para tampar determinado local, de modo a

em ambos os sentidos simultaneamente através de

continuar vindo o fluxo de ar para outras placas.

um disco. (C-109)

(P-116)

**Duplexing**

**Dummy data items** – *itens de dados provisórios.*

Característica que o sistema operacional de rede

Itens de dados usados na enésima instrução de

NetWare tem de gerenciar dois discos rígidos con-

dados para completar a instrução. (H-36)

trolados por duas placas controladoras de disco,

150

como se fossem uma só, utilizando um processo de ferência de arquivos entre diferentes aplicações

gravação em paralelo nos dois discos. (U-624)

que suportam o formato do arquivo DXF. (J-87)

**Duplicate** – *duplicar*.

**Dye sublimation** – *sublimação de tinta*.

Duplicar algo proveniente de alguma fonte física.

Tecnologia de impressão utilizada principalmente

(R-124)

em impressoras coloridas de alta qualidade.

(V-690)

**Duplication** – *duplicação*.

Reprodução automática da informação reiterativa

**Dye-sublimation printer** – *impressora de subli-de um cartão numa série de cartões subseqüentes*.

*mação*.

(A-37)

Tipo de impressora. (T-392)

**DVD (Digital/Variable/Versatile/Video Disk)** –

**Dynamic** – *dinâmico*.

*Disco Digital Versátil*.

Relativo a uma ocorrência qualquer durante o tem-

(Ver: Digital/Variable/Versatile/Video). **(W-36)**

po de execução. **(T-28)**

**DVD-ROM (Digital Video Disk-Read Only**

**Dynamic Address Translation (DAT) – Tradução Memory) – Disco Digital de Vídeo.**

*Dinâmica de Endereço.*

Um disco digital de vídeo (DVD) que somente

Método de acesso dinâmico mediante tradu-

pode ser lido. É um disco semelhante a um CD-  
ção digital. **(V-531)**

ROM que tem mais capacidade de armazenamento

**Dynamic chain –**

(4,7 gigabytes) e pode oferecer vídeo digital.

*cadeia dinâmica.*

DVD-ROMs com 17 GB estarão brevemente dis-

Uma particular verificação para detectar se o  
poníveis. **(W-17)**

equipamento está funcionando de maneira certa.

**(D-182)**

**DVI (Digital Video Interactive) – Vídeo Digital Interativo.**

**Dynamic core allocation – alocação dinâmica da** (Ver: Digital Video Interactive). **(N-26)**

*memória.*

Alocação de memória num computador, de ma-

**DVI video module – módulo de vídeo DVI.**

neira que, ora determinado trabalho possa ocupar

Um sistema de hardware e software desenvolvido uma parte da memória, ora possa ocupar outro,

pela RCA, GE e Intel com a finalidade de imple-

dependendo das circunstâncias. É usada para dar

mentar a compactação de sinais de vídeo e áudio

uma utilização mais eficiente da memória. (E-204)

para aplicações de microinformática. (E-14)

**Dynamic Data Exchange (DDE)** – *Troca de Dvorak keyboard – teclado Dvorak.*

*Dados Dinâmica.*

Um *layout* de teclado alternativo projetado para Método de introduzir dados em um computador

maior velocidade, onde 70% dos toques ocorrem

para processamento. (V-626)

com as mãos na posição original, comparados aos

32% proporcionados pelo teclado QWERTY.

**Dynamic data structure** – *estrutura de dados (W-47)*

*dinâmica.*

Estrutura de um sistema de gerenciamento de

**Dweeb**

dados que pode ser alterada ou adaptada. (K-87)

Termo pejorativo para aquelas pessoas que se julgam conhecedoras no campo dos computadores,

**Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP)**

mas que, na realidade, possuem habilidades



– *Protocolo de Configuração Dinâmica do Hos-técnicas limitadas. (W-24)*

*pedeiro.*

Protocolo que oferece ao administrador da rede a

**DX-2** – *rede DX-2.*

capacidade de supervisionar e distribuir endereços

Rede pública de pacotes japonesa baseada na rede

IP ( *Internet Protocol*) de um ponto central e enviá-X-25. (Ver: Public Packet Network). **(H-630)**

los automaticamente quando um computador é

**DXF (Drawing Interchange Format)**

conectado em um lugar diferente na rede. É um

Um formato de arquivo (CAD) amplamente

método padrão para transmitir endereços IP

utilizado, originalmente desenvolvido para ser usa-

automaticamente para dispositivos em uma rede

do com o programa AutoCAD para facilitar a trans-

TCP/IP, pois quando uma organização estabelece

151

uma conexão de suas máquinas com a Internet, um **Dynamic RAM (DRAM)** – *RAM Dinâmica.*

endereço IP deve ser atribuído a cada máquina.

Memória RAM com maior capacidade de

Sem o DHCP, o endereço IP deve ser registrado

manipulação de dados. **(E-1)**

manualmente para cada computador e, se os com-

**Dynamic reconfiguration** – *reconfiguração dinâmicos trocarem de localização para outra parte*

*mica.*

da rede, um novo endereço IP deve ser registrado.

É o processo de mudança na configuração da rede

**(W-48)**

associado a um limite, sem que haja necessidade

**Dynamic HTML (DHTML)** – *HTML Dinâmico.*

de gerar novamente as tabelas completas da recon-

Documento com conteúdo dinâmico, cujas páginas

figuração do limite. **(R-153)**

possuem três componentes: HTML, JavaScript e

**Dynamic relation** – *relação dinâmica.*

folhas estilo “cascata”, reunidos com o DOM

Relação em que se usa uma variável global, uti-

(Modelo de Objeto de Documento). **(W-65)**

lizada em linguagens científicas como C. **(D-167)**

**Dynamic initialization** – *inicialização dinâmica.*

**Dynamic representation** – *representação dinâmico-É usada para que determinada variável seja*

*mica.*

reconhecida por todo programa, inclusive dentro

Para melhor visualização do programador, é feita

de funções. **(D-104)**

uma tabulação no programa. **(D-105)**

**Dynamic link** – *ligação dinâmica.*

**Dynamic resource allocation** – *alocação dinâ-Um método de interligação dos dados utilizados*

*mica de recursos.*

por dois programas. Quando um programa altera

Usada para reservar determinado espaço de

dados, eles são modificados também no outro,

memória; em C é definida pela função Malloc ( ).

assim que o usuário executa um comando de

**(D-104)**

atualização. **(E-157)**

**Dynamic type testing** – *teste de tipo dinâmico.*

**DYNamic LINKage (DYNLINK)** – *ligação di-O computador verifica se a variável dinâmica foi*

*nâmica.*

declarada anteriormente. **(D-173)**

Um programa solicita uma rotina que não existe na

memória central, e a mesma é encontrada enquanto

**Dynamically allocation** – *alocação dinâmica.*

o programa continua sendo executado. **(V-75)**

A alocação de memória para um subprograma de

tudo o que está disponível quando um sub-

**Dynamic nesting** – *aninhamento dinâmico.*

programa é chamado. Este é o oposto da alocação

Como em ligação dinâmica, modificado para que

estática de uma área física de armazenamento de

o usuário visualize melhor o programa. (D-168)

cada subprograma. A alocação dinâmica freqüen-

**Dynamic predecessor** – *predecessor dinâmico*.

temente reduz o uso de memória. (N-215)

Termo genérico usado antes do processamento,

**Dynamically disjoint** – *incoerência dinâmica*.

para agilizar a execução do programa. (D-187)

Relacionada com a sintaxe do texto-fonte, às vezes

**Dynamic program relocation** – *relocação dinâ-por causa de uma vírgula o programa é interrom-*

pido, pois a compilação não é possível. (D-179)

*mica de programas*.

Processo pelo qual os endereços relativos que se

**Dynamically nested** – *dinamicamente aninhado*.

encontram no espaço endereçável de um programa

Técnica de disposição de texto, para evitar igno-

são traduzidos para posições contíguas específicas

rância posterior, isto é, separar em blocos, de da memória real. (E-215)

maneira visível ao programador. (D-179)

152

EEE

EE

E

EE

**E-mail** – *correio eletrônico.*

(2) Comando que permite ou inibe a exibição na

(1) O uso de meios de comunicação para o envio

tela dos comandos do DOS executados em um

de mensagens de texto.

arquivo de lote. **(U-43)**

(2) Comunicação entre dois ou mais usuários de

(3) Eco de um sinal enquanto percorre uma linha

computador. (Ver: Eletronic mail). **(T-476)**

telefônica. **(R-375)**

(4) É o estado de uma onda derivada (por exemplo,

**E-mail enabled** – *habilitação ao correio ele-reflexão) de uma onda primária. (T-514)*

*trônico. (A-39)*

**Echo supressor** –

**EAM (Eletrical Accounting Machine)** –

*supressor de eco.*

*tabu-*

Dispositivo que atenua os efeitos de ecos na linha .

*ladora.*

**(R-375)**

(Ver: Eletrical Accounting Machine). **(V-568)**

**EASEL** – *ambiente de desenvolvimento. (V-509) Echoing* – *ecoando; ecoante.*

É o estado de uma onda derivada de uma onda pri-

**Easy-to-use** – *fácil de usar, de fácil manuseio.*

mária (ex.: reflexão). **(D-576)**

Designação dada a determinados softwares que ajudam o usuário em sua própria utilização. **(T-23) ECL (Executive Control Language) – linguagem de controle. (R-311)**

**Easy-to-use software** – *software fácil de usar.*

Software desenvolvido de uma maneira a facilitar

**ECL (Emitter-Coupled Logic) – Lógica de a sua utilização. (J-749)**

*Emissor Acoplado.*

Família lógica de alta velocidade, em forma de

**EBCDIC (Extended Binary Coded Decimal**

circuitos integrados, baseados em transistores bi-

**Interchange)**

polares. **(F-234)**

Código popular usado para conversão de caracteres e símbolos em informações digitais (0,1).

**ECommerce** – *Comércio Eletrônico.*

**(U-358)**

Comércio eletrônico entre empresas usando serviços como a Internet, EDI (Intercâmbio Ele-

**EC (Error Control) – Controle de Erro.**

trônico de Dados) ou EFT (Transferência de

(Ver: Error Control). **(W-19)**

Arquivos Eletrônica); duas empresas, uma forne-

## **ECC (Embedded Communications Channel)**

cedora e a outra consumidora, podem transmitir

Canal de comunicação que usa tecnologia OLE

informações, ordens de pedidos, faturas, paga-

### **2.0. (B-222)**

mentos etc., diretamente, por meio de seus sistemas

de computadores. **(W-1)**

**ECC (Error Checking and Correcting)** – *Verificação e Correção de Erros.*

**ECOMM (Enhanced Communications)** –

(Ver: Error Checking and Correcting). **(W-100)**

*Comunicação Aprimorada (de dados).*

Padrão de comunicação de dados. **(V-355)**

**ECC (Error Correction Code)** – *Código de Correção de Erros.*

**ECP (Enhanced Communication Port)** – *Porta*

Código de detecção no qual uma combinação de

*de Comunicação Avançada.*

pulsos proibitiva pelo acréscimo ou perda de um

(Ver: Enhanced Communication Port). **(W-56)**

bit indica qual bit está errado. **(R-411)**

**Edge** – *borda.*

**Echo** – *eco.*

No reconhecimento de caracteres, borda específica

(1) Referente à transmissão e retransmissão de

de um documento em relação ao qual se define o

informações logo após a transmissão.

alinhamento dos caracteres. **(G-423)**

153

**Edge card** – *cartão de borda.*

**EDL (Edit-Decision List)** – *lista dos eventos.*

Placa ou cartão com perfurações nas margens.

Transcrições, textos, efeitos que constituem um

**(G-320)**

*clip.* Esta é constituída pelo produtor antes da **Edge connector** – *conector de canto.*

edição ser executada. **(B-216)**

Método simples e barato para conectar placas no

**Edlin**

teclado do terminal. **(N-26)**

Editor de textos do DOS para criação e edição de

**EDI (Electronic Data Interchange)** – *Inter-pequenos textos, tais como programas do tipo BAT.*

*câmbio Eletrônico de Dados.*

**(S-429)**

A possibilidade de transferência de informações,

**EDO DRAM (Extended Data Out Dynamic**

como pedidos e faturas, de um computador para

**Random Access Memory)** – *Memória de Acesso*

outro por meio de uma rede de comunicações. O

*Aleatório Dinâmica de Saída Estendida de Dados.*



objetivo da EDI é eliminar a papelada e atrasos no

Um chip de RAM dinâmico, que é freqüentemente tempo da resposta que caracterizam os serviços usado com processadores Pentium. **(W-19)**

postais e outros meios de expedição. Para que o EDI se viabilize, os usuários têm que entrar em

**EDO RAM (Extended Data Out RAM) – RAM**

acordo quanto a padrões de formatação e troca de *com Saída Estendida de Dados.*

informações. **(B-116)**

(Ver: Extended Data Out RAM). **(W-19)**

**EDIFACT (Electronic Data Interchange For**

**EDP (Electronic Data Processing) – Processa-Administration, Commerce And Transport) –**

*mento Eletrônico de Dados.*

*Intercâmbio Eletrônico de Dados para Adminis-*

É o processamento de dados que é executado por *tração, Comércio e Transportes.*

equipamento de computador. Por exemplo, existem

Padrão EDI homologado pela ONU que tende a ser

os seguintes tipos: manual, máquinas de contabi-

utilizado pelo mundo todo a longo prazo. **(L-200)**

lidade etc. **(G-208)**

**Edit – edição.**

**EDSAC (Electronic Delay Storage Automatic**

O arranjo da informação requerido para um proces-

**Calculator)** – *Calculador Automático Eletrônico* samento de entrada ou saída, de acordo com os for-de Armazenamento com Retardo.

matos previamente especificados. A edição pode

Antigo computador de grande porte. Computador

envolver o arranjo, transferência, eliminação, sele-

com memória em linhas de retardo de mercúrio,

ção, inserção etc., de campos de um para outro for-

criado em Cambridge, Inglaterra, em 1949. (G-219)

mato, para o processamento adequado de entrada

ou de saída; um exemplo típico é constituído pela

**edu**

preparação de uma linha para a impressora em que

Na Internet, se estas letras aparecem na última parte é necessário inserir zeros à esquerda etc. (V-256) de um endereço (por exemplo, [www.fatec.edu](http://www.fatec.edu)),

então o computador hospedeiro é operado por uma

**Edit up** – *editar, publicar, tornar público, dar* instituição acadêmica. (W-60)

*conhecimento.* (V-720)

**EDVAC (Eletronic Discrete Variable Automatic**

**Editable** – *editável, aquilo que se edita.* (V-727) **Computer)** – *Calculador Automático Eletrônico* **Editing** – *edição.*

*de Variáveis Discretas.*

Correção ou mudança de dados, programa ou

(Ver: Eletronic Discrete Variable Automatic Com-

texto. (T-105)

puter). (V-569)

**Editing key** – *chave de edição*. (G-566) EEC

**Editor**

Entidade mundial de padrões de equipamentos.

– *editor*.

A rotina que executa operações de edição. (V-110)

(T-425)

**Edits** – *alterações de edição*.

**EEPROM** – (Electrically Erasable Program-

Alterações feitas em um documento (incluindo in-

**mable Read Only Memory**) – *Memória de Lei-*

serções, eliminações, reposicionamento de blocos

*tura Eletricamente Apagável e Programável*.

e formatação). (U-577)

(1) Tipo de memória em material semiconductor na

154

qual todo o conteúdo pode ser rasurável, subme-Eight-foot cable –  
*cabo de oito pés*.

tendo o dispositivo a sinais elétricos adequados.

Tipo de cabo utilizado para interconectar equipa-

(D-325)

mentos. (D-398)

(2) Variante de EPROM só que com apagamento

**EIS (Executive Information System)** – *Sistema por eletricidade*. (Ver:  
EPROM). (T-448) *de Informações Executivo*.

**EEPROM screen** – *Tela de Memória de Leitura* Um conjunto de ferramentas cuja finalidade é

*Eletricamente Apagável e Programável.*

fornecer a executivos e gerentes informações pre-

Os EEPROMs costumam ser utilizados da mesma  
cisas e oportunas sobre a empresa e seus produtos.

forma que os chips de RAM com a tecnologia

**(E-65)**

CMOS (acionados a bateria), porém os dados  
armazenados neles se mantêm intactos, mesmo que

**EISA (Extended Industrial Standard Architec-**

o computador seja desligado. **(C-105)**

**ture)** – *Arquitetura de Padrão Industrial Estendida.*

**Effect** – *efeito.* **(H-612)**

Nova versão da arquitetura de entrada/saída dos

**Efficiency** – *eficiência*

computadores ISA ( *Industrial Standard Archi-*

(1) Atributo que mede se um sistema está fazendo

*tecture*), desenvolvida para aumentar o desem-uso ótimo de seus  
recursos.

penho dos computadores baseados nos chips de

(2) Grau ou relação entre o valor de uma grandeza

32/64 bits. (Ver: Extended Industrial Standard

preestabelecida por um sistema, ou equipamento

Architecture). **(R-411)**

qualquer (elétrico), e a unidade de uma grandeza

**EISA bus** – *barramento EISA*.

por ele absorvida. **(T-95)**

Um tipo de barramento chamado de Isa estendido,

**EFTS (Electronic Funds Transfer System)** –

tendo mais canais para comunicação de dados entre

*Sistema Eletrônico de Transferência de Fundos*.

o computador e os dispositivos externos. **(J-565)**

Termo empregado para se referir a sistemas futuros

**Eject** – *ejetar*.

avançados nos quais os débitos e os créditos são

Comando para enviar um sinal para a impressora,

simultâneos. **(F-75)**

fazendo com que o papel que terminou de ser

**EGA (Enhanced Graphics Adapter)** – *Adap-impresso avance*. **(R-67)**

*tador Avançado de Gráficos*.

Uma placa de vídeo em cores para computadores

**ELAN (Emulated Local Area Network)** – *Rede*

compatíveis com IBM-PC, que utiliza a técnica de

*de Área Local Emulada*.

mapa de bits e apresenta até 16 cores simulta-

(Ver: Emulated Local Area Network). **(W-77)**

neamente com uma resolução de 640 *píxels* hori-EL DISPLAY  
(Electroluminescent Display) –

zontais por 350 verticais. **(T-255)**

*Tela Eletroluminescente.*

**EGA video** – *vídeo EGA.*

Consiste em um conjunto de filmes eletrolumines-

Tipo de monitor. (Ver: EGA). **(M-31)**

centes sobrepostos. **(N-27)**

**EIA (Electronics Industry Association)** – *Asso-Electric charge – carga elétrica.*

*ciação das Indústrias Eletrônicas.*

Carga ou impulso elétrico. **(J-727)**

Um grupo sediado em Washington, com membros

**Electric field** – *campo elétrico.*

de diversas organizações ligadas à fabricação de

Área em torno de um corpo em material eletri-

produtos eletrônicos. **(C-147)**

ficado dentro da qual outras cargas elétricas sofrem

**EIDE (Enhanced IDE)** – *IDE Otimizada.*

a ação da atração/repulsão. **(T-511)**

(Ver: Enhanced IDE). **(W-17)**

**Electrical Accounting Machine (EAM)** – *tabu-Eight-bit – oitavo bit. ladora.*

Bit de paridade. **(D-402)**

Uma máquina de contabilidade predominate-

mente eletromecânica. **(V-568)**

**Eight-bit byte** – *byte de oito bits.*

Conjunto que utiliza 8 bits para cada código,

**Electrical bus** – *barramento elétrico.*

propiciando 128 códigos de caracteres entre 0 e

Via que conecta as diversas partes do sistema, 127 e mais 128 numerados de 128 a 255. **(J-367)**

permitindo que transfiram informações. **(J-364)**

155

**Electrical connection** – *conexão elétrica.*

ativo, caso necessite de fonte exterior de energia.

Ligações em um circuito elétrico. **(O-144)**

**(T-589)**

**Electricity** – *eletricidade.* **(U-793)** **Electronic computer** – *computador eletrônico.*

(1) Processador de dados que pode efetuar cálculos

**Electro Magnetic Interference (EMI)** – *Interfe-importantes, incluindo numerosas operações arit-*

*rência Eletro-Magnética.*

méticas e lógicas, sem intervenção de operador

Ocorre quando há algum aparelho que gere ondas

humano durante a execução dos cálculos.

eletromagnéticas. **(P-111)**

(2) Máquina ou sistema que armazena e transforma

**Electro mechanical system** – *sistema eletro-informações, sob o controle de instruções pre-*

*mecânico.*

determinadas. Normalmente, consiste em equipa-

Nome dado ao sistema constituído de dispositivos

mento de entrada e saída, equipamento de armazenamento ou memória, unidade aritmética e lógica elétricos e mecânicos. (V-699)

e unidade de controle.

**Electro mechanical machine** – *máquina eletro-*

(3) Máquina que manipula informações sob *di-mecânica*.

versas formas, podendo receber, comunicar, arqui-

Utilizada num estágio intermediário para trans-  
var e recuperar dados digitais ou analógicos, bem  
crição dos dados. (T-811)

como efetuar operações sob leis. (V-97)

**Electrode** – *eletrodo*.

**Electronic Data Processing (EDP)** – *Processa-*

(1) Terminal sensível. (T-511)

*mento Eletrônico de Dados*.

(2) Condutor metálico pelo qual uma corrente

Processamento de dados executado principalmente  
elétrica entra num sistema ou sai dele.

por equipamento eletrônico, tal como computa-  
dores eletrônicos digitais. (D-25)

**Electroluminescent** – *eletroluminescente*.

A propriedade de emitir luz quando atravessado

**Electronic Delay Storage Automatic Calculator**



por uma corrente elétrica. Os painéis eletrolumi-

**(EDSAC)** – *Calculador Automático Eletrônico de* nescentes são usados com frequência para produzir

*Armazenamento com Retardo.*

uma iluminação traseira nos vídeos de cristal

Máquina projetada em 1946 por M. V. Wilkes.

líquido dos *laptops*. **(I-56)**

(Ver: EDSAC). **(V-569)**

**Electroluminescent flat screen** – *tela plana Electronic device* – *dispositivo eletrônico*. **(V-697)** *eletroluminescente.*

**Electronic Discrete Variable Automatic Com-**

Produto oriundo da tecnologia LED ( *Light Emmit-*

**puter (EDVAC)** – *Calculador Automático Eletrô-ing Diode*). **(T-511)**

*nico de Variáveis Discretas.*

O terceiro computador eletrônico construído pela

**Electromechanical technology** – *tecnologia* Moore School, Pennsylvania. (Ver: EDVAC).

*eletromecânica.*

**(V-569)**

Tecnologia eletromecânica, que mistura os ele-

mentos da eletrônica com a mecânica. **(U-482)**

**Electronic filing** – *arquivamento eletrônico.*

Sistema baseado em computadores de armazena-

**Electronic age** – *era eletrônica*. **(V-702)** mento, catalogação e recuperação de documentos.

**Electronic circuit** – *circuito eletrônico.*

É fundamental para se conseguir o êxito de um

Circuito integrado utilizando microplaquetas ou sistema amplo de automação administrativa que chips. (H-278)

facilite a gestão de execução básica necessária para criar, manejar e apagar documentos adminis-

**Electronic communications** – *comunicação ele-trativos, que podem ser textos, gráficos ou infor-*

*trônica.* (V-708)

mes complexos, ou qualquer outra informação que

**Electronic component** – *componente eletrônico.*

possa ser armazenada em um computador. (T-58)

Elemento interligável contendo um dispositivo

**Electronic logic circuit** – *lógica de circuito ele-eletrônico ativo e um passivo. Um componente*

*trônico.*

eletrônico é denominado passivo quando não

Esquema de ligação dos constituintes básicos de

necessita de nenhuma fonte exterior de energia, e

um circuito eletrônico. (V-692)

156

**Electronic mail (computer mail)** – *correio ele-Element – elemento.*

*trônico (correio por computador).*

A parte de um conjunto susceptível de indivi-

(1) Conjunto de técnicas de troca de informações

dualização. Assim a memória de um computador nas quais o suporte físico não é enviado ao destinatário. São exemplos clássicos de correio eletrônico a palavra ou o byte ou o caractere, de acordo com a fotocópia e a teleconferência.

o tipo de organização. Sob um outro ponto de vista,

(2) Mensagem enviada a partir de um usuário de pode-se dizer que esses elementos ainda são consumidos por partes mais elementares tais como: a sílaba, o dígito e o bit. (V-233)

transmitir a mensagem. O correio eletrônico é parte importante de um sistema de mecanização administrativa.

**Elementary generation step** – *passo elementar de geração*. (T-16)

Passo elementar de geração da linguagem de máquina (Assembler). (D-207)

**Electronic mail (e-mail)** – *correio eletrônico*.

(1) Comunicação de algum tipo de escrita, com envio e recepção usando computador. (S-264)

**Elementary matrix operation** – *operação ele-*

(2) Sistema de computação que permite a troca de

*mentar de matriz.*

mensagens mediante o uso de modem. (V-490)

Conceito de multiplicação, soma, divisão e sub-

**Electronic mail system** – *sistema de correio* tração de determinadas matrizes. (D-72)

*eletrônico.*

**Elevator algorithm** – *algoritmo de elevação.*

(Ver: Electronic mail – computer mail). (G-455)

Utilizado pelo sistema operacional DOS para

**Electronic tutor** – *tutor eletrônico.*

cálculos com algoritmos. (T-604)

Aplicativo que ensina o usuário a utilizar o com-

**Elevator seeking** – *busca de elevador.*

putador, outros aplicativos ou outras atividades.

Processo de gerenciamento de disco designado

(O-31)

para priorizar a busca dos dados no disco, de **Electronic work-force** – *força de trabalho ele-acordo com seus endereços no mesmo. Isto permite*

*trônica.*

que os movimentos das cabeças de leitura/gravação

Contém três componentes: agentes, ambiente em

do disco sejam melhor aproveitados, diminuindo

tempo de execução e ferramentas de programação

o tempo de leitura e o desgaste do disco. (U-618)

visual. (O-32)

**ELI (Eurocell Library and Interfaces)** – *Biblio-Electronic workspace – espaço de trabalho ele-teca e Interfaces Eurocell.*

*trônico. (L-141)*

Uma coleção de macrocélulas que pode ser com-

**Electronic-mail-only-package** – *pacote único de partilhada por diferentes produtores de chips.*

*correio eletrônico. (O-10)*

**(O-24)**

**Electronics** – *eletrônica.*

**Eclipse Find**

O ramo da ciência que lida com os movimentos de

Utilitário utilizado na busca de arquivo-texto in-

emissão e funcionamento das correntes de elétrons

dexador. **(L-85)**

livres, especialmente no vácuo, gás ou fotocubos,

**Elite** – *elite.*

e trata ainda dos condutores e semicondutores.

**(T-28)**

Tipo de caractere em digitacão (mais comum em

máquinas de escrever) que imprime 12 caracteres

**Electrostatic discharge** – *descarga eletrostática.*

por polegada (cpi). **(D-379)**

Variação do campo magnético de um corpo em di-

reção ao outro. Pode causar sérios danos aos ele-

**Elite pitch** – *elite pitch.*

mentos ou componentes do computador. **(R-248)**

Tipo de letra utilizada em relatórios que exigem uma melhor apresentação. **(T-371)**

**Electrostatic printer** – *impressora eletrostática.*

Tipo de impressora que produz a imagem mediante

**ELLIPSE (COMMAND)** – *comando ELLIPSE.*

a passagem de corrente elétrica sobre a superfície

Comando em Pascal e C que desenha uma elipse de um papel especial. **(I-133)**

na tela gráfica. **(Q-84)**

157

**Ellipsis** – *reticências (...) ou asteriscos (\*\*\*)* **Embedded system** – *sistema uniformizado.*

*indicadores de uma omissão.*

Sistema que utiliza o computador como com-

Caractere utilizado para indicar que na representação, isto é, a função principal não é a de um sistema de material de informação não estão conectados todos os dados necessários devidamente .  
namento de tiro ou um sistema analisador de  
**(V-274)**

sangue. **(R-159)**

**ELSE** – *senão.*

**Embedding sound file** – *arquivo de som em-*

(1) Parte da declaração IF utilizada para especificar *butido*.

a ação a ser executada se a comparação dos

Possibilidade de guardar um arquivo binário que

representa sons. São usados em aplicações de

operandos na declaração IF for falsa. **(R-277)**

multimídia. **(J-578)**

(2) Palavra reservada da linguagem Pascal. **(T-163)** **EMF emission** – *emissão de força eletromotiva*.

**Email** – *correio eletrônico*. (Ver: Eletronic mail ).

Geralmente abreviada com EMF. Também cha-

**(T-525)**

mada de voltagem ou potencial. A força que pro-

**Email address** – *endereço de correio eletrônico*.

duz o movimento das cargas elétricas de um con-

O endereço de Internet exclusivo e privado para o

dutor. **(I-91)**

qual o correio eletrônico é enviado; tem a seguinte

**EMI (Electro Magnetic Interference)** – *Interforma:*  
*usuário@hospedeiro*. **(W-94)**

*ferência Eletromagnética*.

**E-mail filters** – *filtros de correio eletrônico*.

Corrupção de dados devido à proximidade com

Regras e condições que o usuário define para o seu

campos magnéticos gerados por eletricidade.

programa de correio eletrônico que estabelecem o

**(E-142)**

bloqueio, o avanço ou o redirecionamento de men-

**Emission** – *emissão*. **(H-742)**

sagens recebidas. **(W-67)**

**Emitter** – *emissor*.

**emailbox** – *caixa de correio eletrônico*.

Dispositivo normalmente usado em uma perfura-

(1) O lugar em que o correio eletrônico é armadora de cartão, fita, disco etc. para emitir os pulsos zenado nos servidores de correio até que o usuário,

em intervalo regular durante o ciclo de máquina.

por meio de um protocolo POP ( *Point Of Pre-*

**(F-232)**

*sence*), recupere-o com seu programa de correio **EMM (Expanded Memory Manager)** – *Geren-eletrônico*.

*ciador de Memória Expandida*.

(2) Um diretório dentro do programa de correio (Ver: Expanded Memory Manager). **(U-42)**

eletrônico onde o usuário armazena correio em seu

computador. **(W-3)**

**EMM 386 (Emulation Memory Entry)** – *emu-*

*lação de memória do 386*.

**Embedded** – *embutido, incorporado*.

Dispositivo que emula memória na geração de

Adjetivo que se refere aos elementos, tais como

computadores 386 ou superior. **(H-127)**



código de programa ou comando que é embutido

em outros elementos maiores, em vez de ser asso-

**EMM386.EXE**

ciado ou chamado por eles quando necessário.

*Driver* de dispositivo que implementa as carac-

**(R-126)**

terísticas de software do padrão EMS ( *Expanded*

*Memory Specification*). **(U-42)**

**Embedded chip** – *chip incorporado*.

**Emoticon**

Produto que se utiliza de um chip para o pro-Termo empregado para os símbolos gráficos ge-

cessamento de informações. **(R-127)**

rados por uma combinação expressiva dos carac-

**Embedded code** – *código embutido*. **(D-878)** teres do teclado do computador. Os *emoticons* são utilizados por usuários em correio eletrônico

**Embedded command** – *comando embutido*.

( *email*), conversas ( *chats*), e quadros de aviso Códigos predefinidos no sistema. **(N-28)**

(BBS) para representar expressões faciais e expri-

**Embedded graphics** – *gráfico interno, gráfico* mir emoções. Também conhecidos como *smileys*.

*embutido*. **(V-634)**

(Ver: *Smileys*). **(W-67)**

158

**EMP (Excessive Mass Posting)** – *Correspon-EMS (Extended Memory*

*Storage)* – *Armaze-*

*dência em Volume Excessivo.*

*namento de Memória Estendida.*

(Ver: Excessive Mass Posting). **(W-17)**

(1) Local de armazenamento dos dados na memória expandida. **(B-47)**

**EMP (Excessive Multiple Posting)** – *Corres-*

(2) Desenvolvida pela Lotus Corporation, é uma *pondência Múltipla Excessiva.*

especificação destinada para que o microcom-

(Ver: Excessive Multiple Posting). **(W-17)**

putador possa executar, por meio do DOS, um

**Emphasized** – *ênfatizado.*

acesso de memória adicional. **(N-28)**

Termo técnico utilizado no ramo de impressoras

**Emulate** – *emular.*

que designa tipo de negrito em que os pontos, ao

Emular um sistema valendo-se de outro sistema

invés de estarem um sobre os outros, têm um pe-

distinto, de modo que o que efetue a emulação

queno deslocamento dando idéia de pontos muito

aceite os mesmos dados, execute programas idên-

próximos e resolução maior. **(Q-18)**

ticos e obtenha resultados iguais ao do sistema

imitado (emulado). (V-114)

**Emphasized mode** – *modo enfatizado*.

(1) Configuração de impressão na qual os caracte-

**Emulated Local Area Network (ELAN)** – *Rede*

teres são impressos duas vezes, sendo que a

*de Área Local Emulada*.

Um serviço utilizado quando um administrador de

segunda é deslocada à direita com relação à pri-

rede precisa configurar múltiplas, mas separadas

meira. (L-198)

regiões dentro de uma única rede. (W- 77)

(2) Uma forma da impressora produzir caracteres

Bold. Usando este método, os pontos são colo-

**Emulation** – *emulação*.

cados aleatoriamente à esquerda dos pontos previa-

(1) A imitação (emulação) de todas as partes de um

mente impressos para formar um caractere, dando

sistema de computador por outro sistema de

ao caractere uma aparência mais larga. (M-45)

computador, a princípio por meio do hardware,

de tal forma que o computador que imite aceite

**Emphasized printing** – *impressão enfatizada*.

os mesmos dados, execute os mesmos programas

Um modo de imprimir caracteres mais escuros.

e chegue ao mesmo resultado do computador

**(H-796)**

imitado.

(2) A utilização de técnicas de programação e

**Empty – vazio. (I-229)**

recursos especiais de máquina para permitir a um

**Empty list – lista vazia.**

sistema de computador executar programas escri-

Uma lista sem nenhum elemento. **(F-24)**

tos para outro sistema. **(V-200)**

**Emulation mode –**

**Empty slot –**

*modo de emulação.*

*“slot” vazio.*

Em ACF/TCAM, é a função do programa de

Quando não há uma placa ocupando aquele es-

controle da rede que o possibilita emular uma uni-

paço. **(P-116)**

dade de controle de transmissão. Contrasta com

**EMS (Expanded Memory Specification) – Espe-Network Control Mode. (T-148)**

*cificação de Memória Expandida.*

**Emulation sensing processor – processador** Modo de utilização de memória introduzido a

*detector de emulação. (T-705)*

partir do PC-AT 286, no qual posições da memó-

**Emulador** – *emulador*.

ria entre 640k e 1Mb são usadas como referência

Um dispositivo ou técnica de programação, que se

a posições de memória acima de Mb. **(L-204)**

utiliza em alguns computadores, para permitir a

**EMS (Expanded Memory System)** – *Sistema de*

simulação de uma dada unidade ou de configura-

*Memória Expandida*. **(T-299)**

ções de equipamentos não existentes. **(V-193)**

Técnica que permite aumentar a quantidade de

**Enable** – *capacitar, ativar; ativação, capacitação*.

memória do IBM-PC e compatíveis. Conhecida

Restauração a um estado operacional de um dis-

como memória expandida, pode ser acrescentada

positivo de interrupção suprimido ou de uma

ao microcomputador, disponibilizando maior me-

função que foi interrompida durante o intervalo de

mória RAM. **(U-118)**

tempo. **(R-163)**

159

**Enable signal** – *sinal de capacitação*.

mensagem, a fim de tornar o seu conteúdo apenas

Sinal lógico binário de capacitação, que num de

acessível a quem possua a chave do código uti-

seus estados possibilita a ocorrência de muitos lizado.

outros eventos lógicos binários. (U-480)

(3) Transformação de uma mensagem ou texto

**Enable/disable** – *ativar/desativar; capacitar/des-habitualmente compreensível em uma mensagem*

*capacitar.*

codificada de restrito entendimento. Normalmente,

*Enable* – eliminar as barreiras que impedem a re-usage de uma chave de código reservada, de forma a

lização de alguma tarefa ou procedimento. *Disable* tornar praticamente impossível a quem não possua

– suprimir algum recurso, característica ou função.

o código decifrar a mensagem. (R-164)

A desativação não se refere a problemas ou defeitos

**Encryption program** – *programa de criptografia.*

do sistema, servindo para inibir algumas atividades

É um programa para fazer com que as informações

sem afetar outras. (J-131)

se tornem indecifráveis, a fim de protegê-las contra

**Encapsulate** – *encapsular.*

consulta ou uso não-autorizado, principalmente

Processo físico de localizar, conectar e proteger dispo-

durante a transmissão ou quando ficam armazenados

sitivos ou componentes. (R-132)

das em algum meio magnético transportável.

## **Encapsulated PostScript (EPS) file – arquivo de (C-69)**

*PostScript Encapsulado.*

**Encryptor** – *criptógrafo.*

Um padrão de imagens gráficas de alta resolução

Regras que permitem codificar uma mensagem a

armazenadas mediante instruções escritas na lin-

fim de tornar seu conteúdo apenas acessível a quem

guagem de descrição de páginas PostScript. **(S-340)** possua a chave do código utilizado. **(T-794)**

**Encapsulation** – *encapsulamento.*

**Encypher** – *codificar.* **(S-279)**

Conectar várias redes de informática entre si para

formar uma só rede de nível mais alto. Existem

**End** – *fim.*

dois métodos para essa operação: encapsulado e

(1) O final ou a última parte de alguma coisa.

conversão. **(V-119)**

(2) Distorção dos sinais de inicia/finaliza de uma

teleimpressora. **(V-124, 131)**

**Enclosure** – *anexar.* **(D-397)**

**End key** – *tecla End.*

**Encoded** – *codificado.*

Tecla do IBM-PC que, em geral, é usada para levar

Transformado em código, que costuma envolver a

o cursor até o fim da linha ou da tela, mas também

passagem para um formato diferente. **(K-2)**

varia conforme o programa. **(T-448)**

**Encoder** – *codificador*.

**End Of File (EOF)** – *Fim De Arquivo*.

Dispositivo que envolve um conjunto de sinais de

Um rótulo ( *label*) interno imediatamente seguinte saída para cada sinal de entrada. **(J-549)**

ao último registro de um arquivo, sinalizando ou

**Encoding** – *codificação*.

indicando o fim de um arquivo. Nele podem ser

Transformação de uma mensagem numa forma

contabilizados (incluídos) os totais de controle codificada. **(R-285)**

para comparação com os totais acumulados durante

**Encoding key** – *chave de codificação*.

o processamento. **(V-243)**

Palavra usada para criptografia de informações.

**End Of File check** – *marca de Fim De Arquivo*.

**(T-505)**

Código que indica que não foi lido o último

**Encrypted** – *criptografado*.

registro do arquivo. **(H-27)**

(Ver: Encryption). **(R-176)**

**End Of File indicator** – *indicador de Fim De Encryption – criptografia*.  
*Arquivo*.

(1) Conversão de um texto, escrito em linguagem



Um dispositivo associado a cada unidade de en-  
natural, em um texto cifrado mediante uma trans-  
trada ou saída, que mostra ao operador uma con-  
formação criptográfica e de uma chave associada.  
dição de fim de arquivo e/ou determina a rotina em  
(2) Conjunto de regras que permite codificar uma  
que ocorreu essa condição. **(T-95)**

160

**END statement** – *declaração END.*

**Energy conservation** – *conservação de energia.*

Normalmente a expressão é finalizada por ponto e  
Lei da física a qual diz que a energia não se perde,  
vírgula; se este for omitido, é dada mensagem de  
não é produzida, apenas se transforma. **(K-161)**  
erro. **(D-37)**

**Engine** – *mecanismo.* **(V-690)**

**End test** – *fim de teste.*

**Engineering** – *engenharia.*

Refere-se ao término de um programa, função ou  
Ramo da ciência e da tecnologia que trata do pro-  
dispositivo de teste. **(S-165)**

jeto e utilização de dispositivos e sistemas de controle ou comando  
automáticos. **(D-224)**

**End user** – *usuário final.*

A pessoa que se beneficia, direta ou indiretamente,

**Engineering calculations (engineering time) –**

dos recursos de um sistema de computador e usa  
*tempo de manutenção.*

Relativo à engenharia de hardware, o total de tem-

esses recursos para realizar atividades profis-

po em que a máquina está parada para os testes de

sionais, gerenciais ou técnicas, como análise fi-

rotina, não interessando se o equipamento está bom

nanceira da empresa, o preparo de relatórios com

ou se apresenta algum defeito, isto é, trata-se de um qualidade final,  
ou o controle dos itens em estoque.

tempo gasto em testes preventivos. (T-572)

(S-279)

**Engineering tool – ferramenta de engenharia.**

**End-around carry – deslocamento (transporte) de** Programa especial  
auxiliar que fornece funções

*contorno.* (S-269)

complexas para o desenvolvimento de aplicações

específicas. (R-400)

**End-of-line – fim de linha.**

Código enviado depois do último caractere de

**Enhance – avançar, melhorar; manutenção.**

texto de uma linha. (K-19)

(1) Aprimorar um dado, dispositivo ou confi-

guração de um sistema de computador. (R-173)

**End-of-text** – *fim de texto*.

(2) Um superconjunto do padrão EMS ( *Expanded* Código enviado depois do último caractere de um *Memory Specification*) original. (Ver: EMS).

texto completo. **(K-64)**

**(F-143)**

**ENDCASE** – “*final do CASE*”.

**Enhanced** – *aprimorado, aperfeiçoado, avan-*

(1) Comando usado em programas de várias linhas. **(I-283)**

guagens.

**Enhanced Communication Port (ECP)** – *Porta*

(2) Executa os comandos do CASE cuja condição de Comunicação Avançada.

seja satisfeita. Se condição for satisfeita, o controle Uma tecnologia desenvolvida para aperfeiçoar a

executará o comando seguinte ao ENDCASE ou, entrada/saída (I/O) para portas paralelas. **(W-56)**

se for especificado (OTHERWISE), os comandos

**Enhanced Graphics Adapter (EGA)** – *Adap-seguintes a ele. (T-108)* *tador Avançado de Gráficos.*

(3) Comando que indica o final da estrutura DO Dispositivo que permite a exibição com resolução CASE de um programa. **(R-230)**

gráfica de no máximo 640x400. **(V-549)**

**ENDIF** – “*final do IF*”.

**Enhanced IDE (EIDE)** – *IDE Otimizada*.

Comando que indica o final de uma estrutura de

Protocolo que possibilita uma transferência de

programação do tipo IF. **(R-230)**

dados mais rápida. Permite a dois canais IDE

( *Integrated Drive Electronics*) suportar dois dis-Endow – *dotar*.

positivos em coexistência pacífica; também

Dar a um programa determinadas capacidades.

permite a conexão de discos rígidos de até 8 GB

**(K-1)**

de tamanho e de dispositivos de CD-ROM em um

**Endpoint** – *ponto final*.

PC. Supera a IDE. **(W-17)**

Num dispositivo de exposição ( *display*), ponto de **Enhancement** –  
*melhoria, acréscimo, aperfeiçoamento-inserção das coordenadas da tela para o*  
*qual será*

*mento; desenvolvimento*.

deslocado o dispositivo de escrita para represen-

Aprimoramento de um dado, dispositivo ou con-

tação visual. **(T-75)**

figuração de um sistema de computador. **(V-415)**

161

**Enhancement module** – *módulo avançado*.

**Enterprise network** – *rede de empresa*.

Servidores de arquivo de módulo avançado su-

Uma *enterprise network* conecta todas as LANs portam abrir múltiplos protocolos e utilidades de (redes locais) de uma única organização. O termo gerenciamento. **(B-178)**

é normalmente usado para a conexão de redes de

**ENIAC (Electronic Numerical Integrator and**

organizações extremamente grandes. **(B-184)**

**Computer) – Computador e Integrador Numérico Entertainment – diversão, entretenimento.**

*Eletrônico.*

Softwares e equipamentos de diversões e entre-

Primeiro computador eletrônico universal proje-

tenimento, como CDs com jogos e filmes. **(A-17)**

tado e construído por John M. Mauchly e J.P E

Ckert, na Moore School, Universidade de Pennsylv-

**Entities – entidades.**

vania, no período de 1943/1946. **(V-568).**

Existem entidades externas e internas, usadas em

programas; geralmente são variáveis ou constantes.

**Enqueue – enfileirar.**

**(D-203)**

Colocar itens numa fila. **(T-123)**

**Entity – entidade.**

**Enrollment – inscrição. (F-145)**

(1) Alguma coisa em cima da qual o dado será gra-

**Ensure** – *assegurar, garantir.* (J-182) vado. (E-489)

**Enter**

(2) Em HTML ( *HyperText Markup Language*), um

Uma tecla que deve ser acionada após a digitação código representante de um caractere que não seja de cada instrução, dado ou comando, na maioria ASCII como, por exemplo, os caracteres acen- das linguagens utilizadas em microcomputadores tuados.

para que este seja reconhecido como válido. No

**Entity identifier** – *identificador de entidade.*

processamento de textos, a tecla Enter inicia um

Uma chave que unicamente identifica uma enti- novo parágrafo. Pode ser encontrada com nomes dade ou dados relacionados à entidade. (E-489)

diferentes, dependendo do fabricante do micro, como por exemplo, NEW LINE, CR ou RETURN.

**Entlen**

(Ver: Enter). (V-604)

É um tipo de convenção de variáveis. Entlen é o comprimento de um elemento. Por exemplo: se

**Enter key** – *tecla Enter.*

cada elemento tem 10 bytes de dados, então

(Ver: Enter). (U-44)

Entlen =  $3 + 10 = 13$  bytes. (N-181)

**Enter password** – *entrada de senha*. (L-16) **Entrant** – *participante*. (J-730)

**Enter/Return**

**Entry** – *entrada, item, componente*.

A tecla que confirma os comandos, enviando-os à

CPU para processamento. Nos processadores de

(1) Uma declaração em um programa. Geralmente

texto, a tecla *Enter/Return* inicia um novo parágrafo – cada entrada é escrita em uma linha, numa

forma. (Ver: Enter). (I-37)

determinada forma de codificação e perfurada em

um cartão, contendo cada um, uma só declaração

**Entered** – “*entrado*”, *introduzido, inserido*.

de entrada.

Termo muito utilizado na informática para entrada

(2) Um componente ou membro de uma linha de

dados introduzidos no computador. (R-239)

declarações. (T-96)

**Entering** – *entrada de mensagens*.

(3) Um item a ser incluído, ou que já foi incluído

Em sistemas com método de acesso por teleco-

municação numa lista. (V-697)

municacão (TCAM), é o processo no qual um

**Entry point** – *ponto de entrada.*

terminal coloca na linha uma mensagem a ser

O local em uma rotina para o qual o controle pode  
transmitida ao computador. **(R-271)**

ser usado. Um programa pode ter vários pontos de

**Enterprise** – *empresa.* **(G-69e)**

entrada, cada um deles correspondendo a uma  
diferente função a ser executada. **(G-484)**

**Enterprise Connection Architecture (ESCON)**

– *arquitetura de interconexão.*

**Entry system** – *sistema de entrada.*

Arquitetura de um sistema operacional que permite

Sistema voltado exclusivamente para a entrada de

a conexão entre sistemas de computação. **(V-528)**

dados. **(V-697)**

162

**Entry-level** – *nível de entrada.* **(H-611)** configuração específica  
necessária para executá-lo.

(2) Os dispositivos específicos necessários para a

**Entry-level system** – *sistema de nível de entrada.*

leitura do programa e dos dados (leitora de cartões,

Um sistema de computador considerado como o

fita magnética, disco).

mínimo necessário para o processamento de apli-

(3) Os dispositivos específicos envolvidos na saída



cações “sérias”, como o uso de planilhas eletrônicas (perfuradora de cartão, fita magnética, disco, impressoras ou processadores de textos. A definição de impressora).

sistema de nível de entrada tem-se modificado com

(4) A determinação (identificação) dos arquivos.

rapidez. Anteriormente, os sistemas de nível de

**(T-160)**

entrada tinham pelo menos uma unidade de

disquete de 160 KB, um monitor monocromático

**Environment parameter values** – *valores de* e 64 KB de RAM.

Tornaram-se, entretanto, muito

*parâmetros do meio físico.*

superiores. **(A-97)**

Valores de parâmetros que ajustam ou configuram

o meio físico para operar de acordo com o pro-

**ENUM**

grama. **(K-4,A-2)**

Palavra-chave da linguagem C que enumera, em

seqüência, uma quantidade de constantes. **(U-572)**

**Environment setting** – *configuração do meio Enumerated type* –

*físico.*

*tipo enumerado.*

Assentamento do meio físico ou equipamento.

Armazenagem ou classificação de dados usando

**(K-135)**

números. **(K-48)**

**Envelope –**

**Environment-dependent** – *dependente do meio.*

*envelope.*

**(G-616)**

Um grupo de dígitos binários formado como um argumento de byte, por número de bits adicionais,

**Envoy 1.0**

necessários à operação de uma rede de dados.

Programa público eletrônico que permite qualquer

**(T-49)**

visão e distribuição de documentos. **(C-92)**

**Envelope format** – *formato de envelopes.*

**EOF (End Of File)** – *Fim De Arquivo.*

A indústria padronizou os formatos de envelopes

(Ver: End Of File). **(T-83)**

para simplificar o seu processo de especificação.

**(W-67)**

**EOR (Exclusive OR)** – *“ou exclusivo”.*

Operador lógico que indica “ou exclusivo”. (Ver:

**Environment** – *meio físico, ambiente, config-Exclusive OR).* **(N-155)**

*ração.*

(1) Em DPPX, uma coleção identificada de recur-

**Epoch** – *época, período.*

sons lógicos e físicos usados para suportar a exe-

Intervalo entre elementos sucessivos de um sinal

ção de uma função.

de tempo discreto ou entre amostras de tempo

(2) Termo que define instalações de processamento

discreto de um sinal de tempo contínuo. Geral-

de dados, considerada em conjunto, incluindo

mente, para um dado sinal os períodos são de du-

certas caractereísticas como: capacidade de me-

ração contínua. (V-175)

mória, modalidade de processamento, periféricos

**EPP (Enhanced Parallel Port)** – *Porta Paralela* etc. (V-83, 198)

*Melhorada.*

**Environment block** – *cadeia de meio.*

Sigla nome de um padrão de interface que permite

Um bloco de caracteres na representação ASCII

um alto fluxo de informações, devido à sua arqui-

que está associado a cada processo de um “pro-

tetura. Comumente usada em impressoras. (C-32)

cesso-pai” (que gera outros processos). (N-124)

**EPROM (Erasable Programmable Read Only**

**Environment division** – *divisão de identificação Memory*) – *Memória de Leitura Apagável e do meio físico.*

*Programável.*

A parte (divisão) de um programa escrito em

(1) Chips de memória não-voláteis que são pro-

COBOL que contém as seguintes informações:

gramados em uma etapa posterior à sua fabricação.

(1) A configuração específica (hardware) neces-

Diferentes dos PROMs, pois podem ser apagados

sária à compilação do programa em COBOL e a

e reprogramados em seguida. (U-203)

163

(2) Variação de memória ROM extingível (pela **Equipment – equipamento**.

ação de raios ultravioleta, energia elétrica etc.) e

(1) A parte da estação de dados que atua como

gravável (utilizando-se dispositivos apropriados

fonte e ligação de dados e provê recursos para as

para isso). (V-671)

funções de comunicação, de acordo com um pro-

toloco definido.

**EPS (Encapsulated PostScript) file** – *arquivo de* (2) Tanto um receptor de dados como um trans-PostScript Encapsulado.

missor. (G-312)

Um padrão de imagens gráficas de alta resolução

armazenadas por meio de instruções escritas na

**Equivalence** – *equivalência*.

linguagem de descrição de páginas PostScript.

Um operador lógico tendo a propriedade de: se P,

**(E-153)**

Q, R etc. são declarações, então a equivalência de

P, Q, R etc. é verdadeira se, e somente se, todas as

**EPSON**

declarações forem verdadeiras ou falsas. Em

Fabricante de hardware, principalmente impresso-

álgebra Booleana, as funções proporcionais são

ras, embora esteja entrando firmemente no mer-

equivalentes se, e somente se, forem todas ver-

cado de microprocessadores. Hoje, EPSON é um

dadeiras ou falsas. **(T-189)**

padrão de impressoras. **(A-41)**

**Equivalence name** – *nome equivalente*

**EPSON extended graphics character table** –

Quando um programa ou comando referem-se a

*tabela de caracteres gráficos estendida da EPSON.*

um arquivo ou a um dispositivo que possuam o

Tabela de caracteres estendida que contém carac-

mesmo nome, o sistema transforma o nome lógico

teres acentuados, caracteres gregos, caracteres grá-

em um nome equivalente predefinido. **(S-82)**

ficos para impressão de linhas, ângulos e áreas

**Erasable** – *apagável, deletável.* **(J-553)** sombreadas. **(O-100)**

**Erasable Programmable ROM (EPROM) –**

**Epson printer –** *impressora EPSON.*

*ROM apagável e programável.*

Impressora produzida pela fabricante EPSON.

Memória ROM ( *Read-Only Memory*) que pode ser

**(R-60)**

apagada por uma técnica específica e reprogra-

**Equal –** *igual.*

mada. **(V-513)**

Numa calculadora, o término de uma série de

**Erase –** *apagar, rasurar, eliminar, zerar.*

operações e a exposição do resultado. **(V-164).**

Para substituir por zeros todos os dígitos binários

**Equal sign key –** *tecla de sinal de igual.*

da memória principal. Num computador binário

Tecla que simboliza o sinal de igualdade (=), geral-

“apagar” é equivalente ao “clear”. “Clear” coloca

mente posicionada na parte superior direita do

zeros decimais na memória, enquanto “erase”

teclado do computador. **(J-388)**

coloca pulsos codificados em “zeros – totais” em

todas as posições da memória. **(T-203)**

**Equality operator –** *operador igualdade (= =).*

**Erased –**

**(D-490)**

*apagado, eliminado.*

Registros, arquivos ou aplicativos eliminados.

**Equalization** – *equalização.*

**(R-240)**

Compensação para o aumento de atenuação com

**Erasing** – *apagando, removendo; que apaga, que* a frequência, com a finalidade de nivelar a resposta

*remove.* **(I-249)**

de frequência enquanto a temperatura perma-

nece constante. **(V-137)**

**Ergonomics** – *ergonomia.*

Estudo da relação das pessoas (características

**Equation** – *equação.*

físicas e funcionalidade do corpo humano) com o

Qualquer declaração matemática que indique a

seu ambiente de trabalho (móveis e as máquinas

igualdade colocada. **(I-87)**

que utilizam). O objetivo da ergonomia é incor-

**Equinox** – *placa de multiconexão.*

porar conforto, eficiência e segurança ao projeto de

Placa para conexão de vários terminais em um

teclados, mesas de computadores, cadeiras e outros

sistema. **(V-428)**

elementos do ambiente de trabalho. **(U-304)**

**Ergonomic keyboard** – *teclado ergonômico.*

um determinado bloco de dados e sua conseqüente

Teclado feito mais apropriadamente para o homem,  
correção. (R-379)

que torna a digitação menos cansativa. (J-740)

**Error detecting** – *detecção de erro.*

**Error** – *erro.*

(Ver: Error detector). (V-261)

Qualquer discrepância entre os valores corretos e

**Error detection and correction** – *detecção e os resultantes de uma  
operação ou processamento.*

*correção de erros.*

Os erros que nos interessam são de dois tipos Um processo usado  
durante a transferência de

principais: de software ou de programação e de arquivos com a  
finalidade de descobrir discrepân-hardware (equipamentos). (V-111)

cia entre os dados transmitidos e recebidos e, se

**Error checking** – *verificação de erros.* (V-701) possível, solucioná-la.  
(G-258)

**Error Checking and Correcting (ECC)** – *Veri-Error detector – detector  
de erros.*

*ficação e Correção de Erros.*

Um código no qual os erros ocorridos produzem

Procedimento utilizado por chips de memória ou

combinações proibitivas. O código de detecção de

placas-mães em chips de memória de paridade



erros produz uma combinação incorreta se um completa. A memória ECC usa alguma memória dígito tem um bit a mais ou a menos. **(V-261)**

extra dos chips de memória para informação de

**Error diagnostic message** – *mensagem de diag-paridade e para verificar a ocorrência de um erro*

*nóstico de erro.*

de memória. Se um erro de memória secundária

Mensagens que irão dizer o tipo de erro ocorrido, ocorre, a lógica ECC irá controlá-lo. Com memória de paridade completa (um passo antes da ECC), o sua localização e, muitas vezes, possíveis opções usuário será alertado sobre um erro de memória e para corrigi-lo. **(J-533)**

seu sistema irá parar. Com memória sem paridade,

**Error flag** – *sinalização de erro.*

ocorrerão resultados aleatórios, normalmente tra-

Indicador que acusa algum tipo de erro em

vamento e, possivelmente, destruição de dados.

comunicação de dados. **(R-349)**

**(W-100)**

**Error handling** – *tratamento de erros.*

**Error code** – *código de erro.*

O modo pelo qual um programa processa os erros

Código ou caractere que tem por objetivo iden-

detectados durante o processamento, como um tificar determinados erros em um programa. Pode problema de acesso a uma unidade de disco ou ser utilizado de duas formas se impresso como pressão de uma tecla errada pelo usuário. (S-437) informação indicativa de erro, ou relacionado como o item de dados errados registrado na me-

### **Error log**

mória, a fim de que possa tratá-lo adequadamente Relativo à nomeação de um tipo de arquivo em que em seguida. (V-242)

são armazenadas todas as mensagens de erro de uma rede. (U-703)

**Error condition** – *condição de erro.*

O estado do resultado de um pedido para execução

**Error message** – *mensagem de erro.*

de instruções de um computador que é inválido.

Em programas aplicativos, uma mensagem apre- (V-334)

sentada na tela do computador indicando que foi

**Error Control (EC)** –

detectado um erro e o programa não é capaz de

*Controle de Erros.*

(1) Um sinal indicador do estado do modem,

executar a operação solicitada. Contrasta com

expresso no mesmo por um sinal de luz quando a

mensagem de aviso (*warning message*). **(V-599)** função de teste de erro na transmissão é ativada.

**Error number** – *erro numérico*.

**(W-19)**

O número pelo qual a quantidade computada ou

(2) Em transmissão de dados, a parte de um

medida difere do que deveria ser o valor correto.

protocolo que controla a detecção e, se possível, a

**(T-598)**

correção do erro. **(I-89)**

**Error occurrence** – *ocorrência de erros*. **(H-617)** **Error correction** – *correção de erros*.

Algoritmo que checa a validade de transmissão de

**Error procedure** – *procedimento errado*. **(V-09)** 165

**Error-prone** – *propenso a erros*. **(V-632)** **ESC/P** – *abreviação de Epson Standard*. **(H-797)** **Error recovery** – *recuperação de erros*.

**Escape** – *escapar*.

O processo de corrigir ou desprezar (por meio de

Assegurar a transparência de informações face a

*by pass*) um erro, de modo a restaurar o sistema um equipamento destinado à sua recepção.

para uma condição preestabelecida. **(V-242)**

**(V-123)**

**Error Statistics by Volume (ESV)** – *Estatística de Escape character (ESC)* – *caractere de escape*.

## *Erros por Volume.*

Caractere usado para indicar que o(s) caractere(s)

Nas comunicações, o número de bits que chegam sucessivos são expressos em codificação diferente ao destino da transmissão com algum tipo de erro. da que, até então, estava sendo usada. (Ver: ESC).

**(F-106)**

**(S-170)**

**Error status** – *estado de erro.*

**Escape key** – *tecla de escape.*

Qualquer condição não prevista e não aceitável

Tecla para escapar de uma função do programa.

pelo computador. **(L-157)**

(Ver: Esc key). **(V-604)**

**Error-Correcting Code (ECC)** – *Código de Cor-Escape sequence – sequência de escape.*

*reção de Erros.*

Sequência de caracteres, que é uma combinação de

Um método sofisticado de codificação de infor-

mações de modo que os erros ocorridos durante a

Esc com um ou mais caracteres ASCII utilizada

transmissão ou gravação de dados possam ser

para alterar as cores da tela, controlar o cursor,

detectados e corrigidos. A maioria das técnicas de

redefinir teclas, criar *prompts* (avisos) especiais e correção de erros se

caracteriza por dois valores:

alterar parâmetros da impressora. Pode também

o número máximo de bits errados que podem ser

ativar o modo de comando de um modem. Sinô-

detectados, e o número máximo de bits errados que

nimo de *escape code* (código de escape). **(D-486)** podem ser corrigidos.  
**(T-589)**

## **ESDI (Enhanced Small Device Interface)**

**Error-free** – *livre de erros.*

Um padrão que pode ser usado com discos rígidos

Programa ou rotina que foi compilada com sucesso

de grande capacidade e unidades de disquetes para

estando apta a ser um *link* editado. **(H-242)** permitir que esses dispositivos se comuniquem

## **ESC (ESCape character) –**

com o computador em altas velocidades. **(E-16)**

*caractere de escape*

*(de identificação).*

**ESP (Enhanced Serial Port) – Porta Serial (1)** Caractere usado para indicar que o(s) suces-Avançada.

sivo(s) é/são expressos em codificação diferente da

Cartão de memória de computadores pessoais para

que até então estava sendo utilizada quando ele não

comunicação serial EtherNet. **(V-513)**

tem condições de atender a alguma necessidade no

serviço.

**EtherNet** – *rede EtherNet*.

(2) Um caractere de extensão de código usado com Originalmente rede experimental de área local de um ou mais caracteres sucessivos para formar uma três megabits por segundo em cabo axial com sequência de escape a qual indica, por meio de sinalização de banda de classe CSMA/CD ( *Carrier alguma convenção, que os caracteres sucessores Sense Multiple Access with Collision Detection*). devem ser interpretados diferentemente. **(T-103)**

Desenvolvida na “Xerox Park” em 1976 para

**Esc key**

interligar processadores pessoais. Foi posterior-  
– *tecla Esc (tecla de escape)*.

Na maioria das aplicações, a tecla de escape utili-  
mente adaptada por Dercy Intel e Xerox em 1980,  
zada para voltar a comandos e operações ante-  
como meio de comunicação normalizado de 10  
riores. **(V-735)**

megabits por segundo em cabo coaxial com  
sinalização de banda base CSMA/CD. **(V-177)**

**ESC/P (Epson Standard Code for Printers) –**

*Código Padrão Epson para Impressoras.*

**EtherNet adapter** – *adaptador EtherNet*.

Conjunto de comandos comuns a todas as impres-

Interface para o padrão EtherNet para a comu-

adoras Epson e 100% compatíveis. (L-199)

nicação entre os computadores. (T-463)

166

**EtherNet card** – *cartão EtherNet.*

**Event driven** – *baseado em eventos.* (J-666) Cartão de interconexão do microcomputador com

**Event notice** – *ordem de competição.*

uma rede local de padrão EtherNet. (K-5)

Dois programas querendo utilizar a CPU ao mes-

**EtherNet coax** – *cabo coaxial EtherNet.*

mo tempo entram num critério de seleção, normal-

Cabo coaxial utilizado para conexão em padrão

mente num algoritmo, priorizando um dos pro-

Ethernet. (V-368)

gramas. (D-169)

**EtherNet code** – *código EtherNet.*

**Event-driven scheduling** – *programa baseado em* Padrão de interconexão em rede. (V-422)

*eventos.*

Um programa projetado para responder a eventos

**ETMS (Everex Thermal Management System)**

comandados pelo usuário, como o acionamento do

– *Sistema de Gerenciamento Térmico Everex.*

mouse, ao invés de obrigar o usuário a percorrer

Sistema de controle da temperatura interna das

uma série predefinida de *prompts* e menus.

CPUs da marca Everex que permite um melhor de-

**(H-197)**

sempenho, mantendo a temperatura de 19 graus C.

**(B-43)**

**Event-notice entities** – *entidades de ordem de competição.*

**Eudora**

São os algoritmos utilizados para priorização de

Programa pioneiro de correio eletrônico, hoje

um programa. **(D-203)**

disponível para Mac e PC, que oferece um recurso

de filtro de correio eletrônico e simplifica o geren-

**EVERY** – *cada.*

ciamento de correspondência. Originalmente um

Em programação COBOL, palavra opcional de

programa *shareware*, passou a ser vendido pela cláusula *return* que determina as frequências dos Qualcomm. **(W-1)**

pontos de interrupção de um programa. **(I-202)**

**Evaluate** – *avaliar.*

**Excel**

A determinação pelo programa do valor repre-

Software para desenvolvimento de planilhas de

sentado por uma expressão ou pela ação específica



cálculo e gráficos em ambiente Windows, proje-

de uma instrução. **(F-158)**

tado pela Microsoft Corporation, que incorpora

**Evaluation** – *avaliação*.

alguns recursos dos programas de páginas. **(E-53)**

Em programação PL/1, é a redução ou o cálculo de

**Exception** – *exceção*.

uma expressão a um só valor (que pode ser um

Uma condição anormal, como um erro de entrada

valor de matriz ou de estrutura). **(V-244)**

e saída encontrado no processamento de um

**Evaluation version** – *versão de avaliação*.

conjunto de dados ou de um arquivo. **(V-292)**

Uma versão de um programa que tem o objetivo

**Excessive Mass Posting (EMP)** – *Corresponde possibilitar uma avaliação do programa original.*

*dência de Volume Excessivo.*

**(H-89)**

Correspondência em volume excessivo em Use-

**Even number** – *número par*. **(J-725)**

Net. Também chamada de *spam*. (Ver: Spam).

**(W-17)**

**Even parity** – *paridade par*.

Teste para averiguação se o número de dígitos 1 de

**Excessive Multiple Posting (EMP)** – *Correspon-um grupo de dígitos*

*binários é par ou ímpar.*

*dência Múltipla Excessiva.*

**(R-289)**

Correspondência múltipla excessiva em UseNet.

Também chamada *spam*. (Ver: Spam). **(W-17)**

**Event** – *evento*.

Em um ambiente baseado em eventos, qualquer

**Exchange** – *intercâmbio*.

ação ou ocorrência, em geral provocada pelo usuá-

Para intercambiar o conteúdo de dois dispositivos

rio, à qual o programa possa responder como, por

de armazenamento ou duas localizações num dis-

exemplo, mover o mouse. **(I-113)**

positivo. **(R-171)**

**Event control** – *controle de eventos*.

**Exchange data** – *trocar dados*.

Um bloco de controle usado para representar o

Trocar dados entre dois computadores pelo modo

estado de um evento. **(J-541)**

remoto. **(M-13-1.2)**

167

**Exchange of data** – *troca de dados*.

**EXEC** – *“executor”*.

Intercâmbio de dados entre dois dispositivos de

Um comando ao sistema para ordená-lo a seguir

comunicação. **(R-366)**

uma determinada seqüência de instruções. **(V-662)**

**EXCLUDE** – “*excluir*”.

**Executable** – *executável*.

Função de programas utilitários MVS/XA. **(F-111)**

Estado de um processo que está pronto para execução. **(V-497)**

**Exclusive** – *exclusivo*.

Em MSS, um atributo da memória de massa que

**Executable code** – *código executável*.

Código em linguagem de máquina. **(V-509)**

permite acesso do volume dessa memória seletivamente, ou seja, somente uma unidade de proces-

**Executable file** – *arquivo executável*.

samento de cada vez pode acessar o volume.

Arquivo que já foi editado por conexão (convertido, em geral por um compilador, para a linguagem de máquina de determinado computador) e, portanto, pode ser executado pelo processador. **(V-542)**

**Exclusive OR (EOR)** – “*ou exclusivo*”.

Um operador lógico que tem a seguinte propriedade: se P e Q são declarações, então P “ou”

**Executable program** – *programa executável*.

Q exclusivo é verdadeiro se uma ou outra, porém

Um programa que já foi editado por conexão (con-  
não ambas as declarações, é verdadeira. O operador  
vertido em geral por um compilador, para a lingua-  
lógico é falso se ambas as declarações forem ver-  
gem de máquina de determinado computador) e,  
dadeiras ou falsas. (E-135)

portanto, está em condições de ser executado num  
processador. (V-110)

**EXE (EXExecutable)** – *executável*.

**Execute** – *executar*.

No MS-DOS, uma extensão de nome de arquivo

Processar as instruções de um algoritmo ou pro-  
indicadora de que o arquivo é um programa  
grama. (V-190)

executável. Para a execução do programa no DOS,  
não é necessária a digitação desta extensão (EXE),

**EXECUTE command** – *comando EXECUTE*.

bastando digitar o nome do arquivo e pressionar a

(1) Um comando que executa as instruções de um  
tecla Enter. (H-126)

algoritmo ou programa.

(2) Um comando que interpreta uma instrução de

**EXE format** – *formato executável*.

máquina e executa as operações especificadas nos

Formato de programa que pode ser executado

operandos. **(G-305)**

diretamente mediante o ponto de comando do

DOS. **(H-126)**

**EXECUTE cycle** – *ciclo de execução*.

Tempo ou ciclo de máquina durante o qual ocorre

**EXE header items** – *itens de início (de cabeçalho)* a execução real da instrução. **(I-113)**

*de execução*.

**Executed** – *executado*. **(D-388)**

Conjunto de parâmetros necessários para executar

determinado programa. **(H-126)**

**Execution** – (ISO) *execução*.

(1) Processamento de uma função ou uma rotina.

**EXE2BIN**

(2) Processo de interpretar uma instrução e efetuar

Converte um arquivo EXE em um arquivo COM,

as operações indicadas. **(V-241)**

contanto que o programa EXE não tenha um

segmento de pilha, e seja menor que 64k. (Ver:

**Execution Time (E-Time)** – *Tempo de Execução*.

COM). **(H-128)**

(1) O tempo (necessário) durante o qual uma ins-

trução é decodificada e processada.

**EXEC (EXECute) statement** – *declaração de*

(2) Em programação COBOL, o tempo (neces-  
*execução.*

sário) durante o qual um programa objeto executa

Declaração da linguagem de controle de trabalhos

realmente as instruções codificadas na divisão de

( *job control language*) que indica o começo de procedimentos ( *procedure division*) utilizando os uma etapa de trabalho e identifica o programa que

dados reais fornecidos.

será executado e o procedimento catalogado ou

(3) A parte de tempo de um ciclo de instrução des-

incorporado a ser utilizado (OS). **(F-65)**

pendido com execução da palavra atual ou exe-

168

cução de uma operação, isto é, o tempo necessário **Expandable** – *expansível.*

para decodificar e realizar uma operação. Sinô-

Capacidade de uma máquina de comportar mais

nimo de *Time Instruction*. **(T-93)**

memória, outras unidades de disco e/ou placas.

**(T-478)**

**Executive** – *executive.*

Quando se utiliza a linguagem MUMPS em am-

**Expandable memory** – *memória expansível.*

bientes interativos utilizados por vários usuários

#### **(H-460)**

por meio de vários terminais *on-line*, o executivo **Expandable system** – *sistema expansível*.

e o módulo responsável pela implementação do

Característica que consiste na possibilidade de

esquema de tempo partilhado do sistema, que

expansão de um sistema. **(H-117)**

possibilita a utilização em regime de multiprogra-

**Expanded** – *expandido*. **(H-725)**

mação de vários processos situados nas partições

de usuários. **(E-115)**

**Expanded memory** – *memória expandida*

(1) É a memória criada com a finalidade de aumen-

**Executive program** – *programa executivo*.

tar a capacidade do microcomputador. **(S-222)**

Um programa de computador, fazendo parte

(2) Tipo de memória física, no IBM-PC e compa-

normalmente do sistema operacional, usado para

tíveis que pode ser acrescentado a computadores

controlar a execução de outros programas e regular

baseados nos processadores em modo real. O uso

o fluxo de trabalho num dos temas de processa-

da memória expandida é regulamentado por um

mento de dados. **(E-115)**

padrão chamado EMM, que mapeia páginas

(blocos) de bytes da memória expandida em áreas

**Executive system** – *sistema executivo.*

reservadas chamadas *frame pages* em uma região Coleção integrada de rotinas de serviço que super-da memória acessível pelo MS-DOS.

**(U-179)**

visiona a seqüência de programas do computador.

**(E-468)**

**Expanded memory application** – *aplicação de memória expandida.*

**Exhibit** – *comprovante; exibição; exhibir.* **(D-418)** Programa que se utiliza da memória expandida

**Exit** – *saída.*

para seus processamentos em modo real. **(R-153)**

Um meio de saída momentânea ou um meio de

**Expanded Memory Manager (EMM)** – *Gerenciador*

partida para um elo de repetição de operações em  
*ciador de Memória Expandida.*

um programa. **(V-256)**

Programa utilitário que gerencia a memória expandida de um computador compatível com o IBM-PC

**Exit list** – *lista de saída.*

equipado com uma placa de memória expandida.

Lista de procedimentos, registrada por um pro-

**(G-583)**

cesso, que é solicitada pelo OS/2 quando o

processo termina por qualquer razão. **(N-88)**



**Expanded view** – *visão expandida*.

Opção que permite visualizar a tela ativa de forma

**EXP**

expandida, maximizada. **(L-162)**

Função da linguagem C que calcula o exponencial de um determinado número dado. **(U-576)**

**Expansion** – *expansão*.

Fase de uma operação de montagem durante a qual

**Expand** – *expandir*.

a chamada de uma instrução é substituída por uma

(1) Na compactação de arquivos, processo pelo

cópia, com substituição eventual de parâmetros.

qual um arquivo compactado é descompactado ou

**(E-40)**

expandido . (Ver: Decompression). **(R-302) Expansion board** – *placa de expansão*.

(2) Nos editores de texto, um estilo de fonte supor-

(1) Acessório do sistema que expande a quantidade

tado por algumas aplicações, que aumenta a dis-

de memória de um computador. **(T-516)**

tância normal entre os caracteres. **(F-106)**

(2) Uma placa de circuitos contendo chips e outros

(3) Em um utilitário de estruturação de textos ou

componentes eletrônicos conectados por circuitos

em um utilitário gráfico de gerenciamento de

condutores e instalados no *bus* (a principal via de arquivos, revelar todas as entradas subordinadas ao

dados do computador), com a finalidade de incorporar o cabeçalho ou diretório selecionado.

porar a ele novos recursos. **(I-83)**

169

**Expansion bus** – *barramento de expansão.*

cialistas humanos em determinada área, com o

Uma extensão do barramento de dados e do barra-

objetivo de auxiliar os não-especialistas na reso-

mento de endereços do computador. Um recep-

lução de problemas. **(T-498)**

táculo é conectado ao barramento de expansão do

**Expertise** – *perícia.* **(V-751)** computador para permitir a instalação de adaptadores. **(E-146)**

**Expiration date** – *data de expiração; data de ven-cimento.*

**Expansion cabinet** – *gabinete de expansão.*

(1) Data, a partir da qual, os dados contidos em um

Gabinete em que se encontram vários modos extras

arquivo podem ser liberados ou têm a proteção

(fora da CPU e a I/O), que é ligado ao I/O. Nor-

expirada. **(R-423)**

malmente, em computadores de grande porte.

(2) Na UseNet, a data em que um artigo de um

**(P-118)**

grupo de discussão ( *newsgroup*) é definido para expirar, de modo a liberar espaço em disco para

**Expansion capability** – *capacidade de expansão*.

outros artigos a serem recebidos.

Um meio de se aumentar a capacidade do micro-computador pelo acréscimo de componentes de

## Explorer

hardware projetados para realizar tarefas não exis-O equivalente do Microsoft Windows 95 para o

tentes no sistema básico. Expansão é um termo

*File Manager* (Gerenciador de Arquivos), em geralmente associado ao uso de placas de circuitos

formatos Windows mais antigos, usado para

impressos (placas de expansão) conectadas a

explorar diretórios, arquivos, e menus. (W-17)

aberturas ( *slots* de expansão) existentes dentro de **Exponent** – *expoente*.

um computador. (C-152)

É o numeral ou par de numerais que indica em que

**Expansion card** –

potência a base está elevada. (V-688)

*placa de expansão*.

Uma placa de circuitos contendo chips e outros

**Exponentiation** – *exponenciação, potenciação*.

componentes eletrônicos conectados por circuitos

Elevação de um número a seu expoente. (I-199)

condutores, que é instalada no *bus* do computador **Export** – *exportar*.

com finalidade de incorporar a ele novos recursos

(1) Transferir informações de um sistema de

ou funções. (E-70)

programa para outro. (U-317)

**Expansion flexibility** – *flexibilidade de expansão.*

(2) Gravar dados em um formato que possa ser lido

Flexibilidade de aumentar a capacidade da me-  
por outro programa.

mória de um computador. (C-76)

**Express horizontal** – *expressão horizontal.* (V-13) **Expansion interface** – *interface de expansão.*

**Expression** – *expressão.*

Padrão para conexão de placas de expansão.

Qualquer símbolo representando uma variável ou

(T-516)

um grupo de símbolos representando um grupo de  
variáveis combinados segundo uma série de regras

**Expansion slot** – *encaixe de expansão, abertura* e definições. (V-232)  
*de expansão.*

Local da placa-mãe, projetado para aceitar adap-

**Expression Raising**

tadores, que permite a expansão da capacidade do

Um tipo de otimização. (W-91)

sistema em microcomputadores. (V-483)

**Extend precision floating point** – *ponto flutuante* **Expenditure** –  
*despesa, gasto, custo.* (M-8) *de precisão estendida.*

Um recurso que permite que as funções com ope-Experimental design  
– *projeto experimental.*

randos em ponto flutuante sejam acrescidas de 112

(U-331)

bits para aumentar a precisão na aritmética em **Expert** – *especialista, técnico, perito*. (A-60) ponto flutuante. (T-204)

**Expert system** –

**Extend storage** – *armazenamento estendido.*

*sistema especialista.*

(F-156a)

Sistema que armazena fatos de um assunto particular, de acordo com regras formuladas por espe-

**Extended** – *estendido*. (H-753)

170

**Extended ASCII** – *caracteres ASCII estendidos.*

**Extended memory mapped** – *memória estendida* Possuem código com numeração acima de 127, ou

*mapeada.*

seja, caracteres que normalmente não podem ser

O mapeamento da memória estendida para ende-

acessados diretamente pelo teclado do computador.

reçamento. (H-128)

(R-239)

**EXtended Memory Specification (XMS)** – *Espe-EXtended Configuration (XC)* – *Configura-cificação de Memória Estendida.*

*ção Estendida.*

Um padrão para acesso à área *Himen* e memória Configuração de um sistema aumentada para oti-estendida. Introduzida com o Microsoft Windows

mização dos serviços. (V-524)

2.1, ela necessitava de um driver XMS ( *EXtended*

**Extended Control (EC) mode PSW – PSW de**

*Memory Standard*) e também do HIMEM.SYS do  
*modo de Controle Estendido.*

Windows ou aqueles encontrados na maior parte

Em computadores IBM System/370, forma de

das versões do 386MAX e QEMM. (Ver: Himen PSW ( *Program Status World*) que implica memó-area). (J-233)

ria virtual. (K-187)

**Extension – extensão.**

**Extended control program support – suporte de** (1) Conjunto de  
caracteres acrescentados ao nome

*programa de controle estendido.*

do arquivo e separados por um ponto, com com-

Programa que auxilia o controle das extensões do

primário máximo de três caracteres, com fina-

sistema. (V-332)

lidade de ampliar ou esclarecer o seu significado.

(U-833)

**Extended Data Out RAM (EDO RAM) – RAM**

(2) Um equipamento adicional numa mesma linha,

*com Saída Estendida de Dados.*

colocado em localização diferente da estação.

A sucessora da DRAM ( *Dynamic Random-Access*

(V-78).

*Memory*). É um tipo de RAM capaz de trabalhar

com velocidades de aproximadamente 50 MHz,

**Extensive batch** – *lote extenso*.

que armazena os últimos dados requisitados na

Diz-se quando há grande volume de dados para

memória *cache* depois que os libera. Superada pela serem processados em lote. (T-527)

SDRAM. (W-19)

**Extent** – *extensão*.

**Extended Industry Standard Architecture**

(1) Um espaço contínuo em um dispositivo de

**(EISA)** – *Arquitetura de Padrão Industrial Es-armazenagem de acesso direto, reservado para um*

*tendida.*

conjunto particular de dados.

Padrão usado pelos computadores para fabricação

(2) Uma fração contínua de um volume. (V-235)

das vias de dados e endereços de sistemas de computador. (Ver: EISA). (V-499)

**Extern** – *referência externa*.

(Ver: External Reference). (T-198)

**Extended machine** – *máquina estendida*.

É a máquina que utiliza memória virtual. (D-222)

**External** – *externo*.

Pertinente à referência externa. (Ver: External

**Extended memory** – *memória estendida*.



Reference). **(E-40)**

Tipo de memória que proporciona uma extensão direta para o total da memória convencional do sis-

**External battery connector** – *conector de bateria* tema. Para utilizar a memória estendida, o micro-externa. **(T-420)**

processador do computador precisa funcionar num modo operacional especial chamado modo prote-

**External cache** – *cache externo*.

gido. O MS-DOS não foi idealizado para usar o

(1) Memória rápida fora do microprocessador.

modo protegido. O Windows utiliza memória

(2) Consiste em agilizar operações do microcom-

estendida quando é executado no modo padrão e

putador fora da memória RAM. **(T-481)**

no 386 ou superiores. Para utilizar essa memória,

**External cache controller** – *controlador externo* eficientemente, instala-se o controlador de dispo-da memória cache. **(U-800)**

sitivo HIMEM.SYS no arquivo CONFIG.SYS.

Também conhecida com memória XMS ( *EXtended*

**External device** – *dispositivo externo*.

*Memory Standard*). **(R-153)**

Dispositivo subsidiário ou periférico de compu-

171

tador; normalmente trata-se de um terminal ou é definido no corpo do programa (segmento de

qualquer outro dispositivo remoto. Geralmente

sub-rotina).

referencia-se a um dispositivo remoto por meio de

(2) Referência feita por um módulo-objeto a um

um comando ou instrução binária. **(T-24)**

logicial que não faz parte desse módulo-objeto.

**(K-164)**

**External documentation** – *documentação externa*.

**External Symbol Dictionary (ESD)** – *Dicionário* Mais comumente chamada de função-biblioteca,

*de Símbolo Externo*.

função essa existente em determinada linguagem.

Tabela de referências externas não resolvidas, colo-

**(D-45)**

cada pelo compilador no início do módulo-objeto.

**(K-164)**

**External fragmentation** – *fragmentação externa*.

Fragmentação de blocos para aproveitamento

**External system (external program parameter)**

máximo da CPU, ou seja, a fragmentação ajuda o

– *sistema externo (parâmetro de programa ex-sistema operacional a não perder memória ociosa*.

*terno*).

**(D-256)**

Num sistema de computador, um parâmetro que

**External function (XCFN)** –

deve ser considerado como limite durante a cha-

*função externa.*

mada de um programa. (T-636)

(1) Um segmento de código externo que retorna

um valor depois de ser executado. (F-158a)

**External-level** – *nível externo.* (J-510) (2) Na programação em Hypertalk, uma função de

**Extract** –

programa (criada em outra linguagem) externa ao

*extrair.*

Hypertalk, mas que retorna valores ao programa.

(1) Retirar ou copiar sistematicamente elementos

de um grupo maior, obedecendo a alguma regra de

**External interruption** – *interrupção externa.*

seleção ou extração.

Interrupção do sistema operacional causada por

(2) Na programação, extrair significa obter um

fatores externos. (V-327)

conjunto de caracteres a partir do outro, usando

**External keyboard** – *teclado externo.* (J-489) uma máscara para determinar os caracteres que

serão removidos e os que permanecerão. (B-152)

**External monitor** – *monitor externo.* (J-489) (3) Descompactar ou decodificar um arquivo

**External object** – *objeto externo.*

compactado ou codificado.

São comandos predeterminados pela linguagem

**Extraction** – *extração*. (V-16) em uso que não dependem do programa que está

Processo que consiste na descompactação ou sendo desenvolvido. São elementos da linguagem decodificação de um arquivo compactado ou co-que transmitem instruções ao computador em dificado.

qualquer programa criado. (J-477)

**Extraneous interrupt** – *interrupção estranha*.

**External paging device** – *dispositivo externo de* Uma interrupção não esperada. (P-123)

*paginação*.

Dispositivo de armazenamento utilizado para con-

**Extranet**

ter programas aplicativos em sistemas de memória

Uma extensão da Intranet, baseia-se na cessão de virtual. (K-180)

uma parte da Intranet corporativa para a conexão de clientes, representantes e/ou parceiros externos,

**External procedure** – *procedure externa*.

que podem ter acesso externo à sua informação por

(1) Uma *procedure* que não está contida em meio de senha. É, na verdade, uma conexão da

qualquer outra *procedure*.

Intranet com a Internet. (W-75)

(2) Em programação FORTRAN, um subprograma

*procedure* ou uma *procedure* definida por meios **E-Zine**

que não sejam declarações FORTRAN. **(T-67)**

Abreviatura para *Eletronic Magazine* (revista eletrônica); é o nome para um *site* da Web que é **External processor** – *processador externo*. **(E-40)** moldado sobre uma revista impressa, ou para uma

**External reference** – *referência externa*.

revista que se encontra disponível (na Internet)

(1) Uma referência a uma variável ou item que não

somente *on-line* ou por meio de *e-mail*. **(W-1)** 172

FFF

F

F

FFF

F

**FABS (Float ABSolute)** – “*absoluto flutuante*”.

Caractere alfanumérico. Representa o algarismo 15

Função que retorna o valor absoluto de um número

no sistema hexadecimal. **(T-141)**

de ponto flutuante, em C. **(Q-31)**

F/X

**Face** – *face*.

Tipos de gráficos, imagens e efeitos especiais de

A face do cartão na qual se encontram impressas

última geração, utilizados na edição de imagens em

as informações nele contidas. **(T-5)**

computadores, e na constituição de jogos eletrô-

**Facility** – *recurso, facilidade, estrutura, capa-nicos.* **(B-217)**  
*cidade.*

### **F1-help**

(1) Capacidade operacional ou um meio de prover

Tecla especial que traz explicações. **(D-701)**

facilidades ou recursos.

(2) Serviço prestado por um sistema operacional

### **F10-continue**

com um propósito particular como, por exemplo,

Tecla especial que continua a atividade corrente.

um recurso de reiniciar um serviço a partir de um

**(D-701)**

ponto de teste.

### **F2-preview**

(3) Refere-se a vários tipos de dispositivos.

**(T-582)**

Tecla especial que salva o arquivo corrente. **(D-**

**701)**

**Facility to debug** – *recurso de depuração.* **(I-336)** **F3-change dir**

**Facsimile** – *fac-símile.*

Tecla especial que muda o diretório corrente ou

(1) Sistema de transmissão de imagens. A imagem

*drive.* **(D-701)**

é explorada no transmissor, reconstruída na estação receptora e impressa num determinado tipo de

#### **F4-redraw**

papel especial.

Tecla especial que redesenha o desenho corrente.

(2) Máquina que transmite cópias de documentos

**(D-701)**

ou outros dados por meio de linhas telefônicas.

#### **F5-mouse**

**(T-775)**

Tecla especial que muda a velocidade do mouse.

**Factor** – *fator*.

**(D-701)**

(1) Número pelo qual outro número ou números

#### **F6-choices**

é ou são multiplicado(s) de modo a ter(em) o seu

Tecla especial que escolhe novas determinações de valor alterado para uma quantidade desejada.

uma lista de opções. **(D-701)**

(2) Número que é divisor integral de outro número.

Por exemplo: 2,3 e 6 são fatores de 12. **(R-50)**

#### **F7-save**

Tecla especial que salva o desenho corrente como

**Factory default** – *padrão de fábrica.*

um arquivo *Draw Partner* a partir de qualquer São definições selecionadas para a impressora na

fábrica. Essas definições permanecem em uso até

menu. **(D-701)**

que o usuário as altere. **(N-235)**

**F8-options**

**Factory output** – *produção de fábrica.* **(E-278)** Tecla especial que muda as opções enquanto cria

um objeto ou edita um texto, e então retorna para

**Factory setting** – *configuração de fábrica.*

a área desenhada. **(D-701)**

**(K-139)**

173

**Fail** – *falha.*

**Fancy word** – *palavra de detalhamento.* **(I-382)** Algum tipo de problema com software ou com

**Fanfold (paper)** – *formulário contínuo.*

hardware. **(U-627)**

Um papel de impressão com orifícios de arrasto em

**Fail-safe-circuitry** – *circuito a salvo de falhas.*

ambas as margens, cuja finalidade é permitir sua

Circuito responsável pela recuperação dos erros de

movimentação pelo mecanismo de tração da

comunicação. **(R-363)**

impressora, página por página, numa sequência



**Failure** – *fracasso, falha.*

contínua. **(G-81-B)**

O término da capacidade de uma unidade funcional

**FAQ (Frequently Asked Questions)** – *Perguntas* de executar as funções para a qual foi projetada.

*Feitas com Frequência.*

Um fracasso normalmente é decorrente de uma

Documento *on-line* que responde às perguntas falha. Contrasta com *error, fault, mistake*. **(V-235)** mais frequentes em grupos de discussão UseNet,

**Fairness** – *imparcialidade.*

postado em intervalos regulares e arquivado em

Uma propriedade de um sistema simultâneo. Se um

diversos *sites*. É uma lista de perguntas relativas às sistema é imparcial, todos os processos são

dúvidas mais comuns sobre determinado assunto,

servidos igualmente. Nenhum processo tem acesso

acompanhada de respostas fornecidas por usuários

preferencial a semáforos ( *semaphores*) e, em mais antigos ou experientes, ou pelo responsável

particular, nenhum processo pode ser bloqueado

por determinado produto (software, hardware,

para que outro tenha acesso preferencial a um

serviços etc.). Serve como um miniarquivo de

recurso de que ambos necessitem. **(W-169)**

ajuda. Todo grupo de discussão tem pelo menos

**Fallback** – *emergência; recuar.*

um FAQ. (W-1)

(1) Situação de emergência ocorrida no processa-

## **FASST**

mento exigindo o uso de funções especiais, quer

Desenvolvido pela Western Digital and Columbia

de computador quer manuais, como substitutos

Data Products, é uma especificação de software

totais ou parciais do sistema que apresenta mau

que permite desenvolver facilmente interface entre

funcionamento. (V-137)

dispositivos de hardware e um SCSI. (N-30)

(2) Nos modems, o processo de diminuir a taxa de

transferência de dados para permitir a comunicação

**Fast** – *rápido*.

com um modem mais antigo ou por uma linha suja.

Acesso rápido a um comando. (V-743)

**False information** – *informação falsa*.

**Fast SCSI2** – *SCSI2 rápido*.

Resultados fornecidos pelo computador que não

Equipamento que usa padrão de interface para

estão corretos e o usuário não percebe. (U-499)

dispositivo periférico SCSI. (T-481)

**Family API** – *família API (Application Program Fast video board – aceleradora de placa de vídeo*.

*Interface)*.

Dispositivo que promove aceleração da trans-

É um subgrupo das funções do OS/2 API que tem missão de dados do processador para o monitor.

contrapartes diretas nas funções suportadas pelo

**(V-349)**

MS/DOS, versão 2.0 ou posteriores, e nos serviços de IBM-PC ROM BIOS. **(N-89)**

**Fast-access** – *acesso rápido.*

Num sistema de computador, é a memória prin-

**Fan** – *ventilador, leque.*

cipal interna que apresenta o tempo de acesso mais

Dispositivo que circula ar para refrigeração. Também pode ser uma distribuição de itens de dados ou dispositivos. **(G-249)**

**Fast-access storage** – *armazenamento (memória) de acesso rápido.*

**Fan-out** – *leque de saída.*

(1) Tipo de memória em que os dados podem ser

O número de circuitos que podem ser supridos com armazenados e recuperados com grande rapidez. sinais de entrada vindos de um terminal de saída

(2) A seção especial de um dispositivo de armazenamento no qual os dados podem ser obtidos

de outro circuito ou dispositivo. **(S-274)**

**Fancy font** – *fonte de detalhamento*. (I-382) mais rapidamente que o normal. (T-641)

174

**Fast-load option** – *opção de carga rápida de Fault-mode addressing – modo de falta de ende-programas*. (K-3)

*reçamento.*

**Fastback**

Quando se apaga um arquivo apenas se tira a sua

Programa usado para facilitar o uso do micro-

marca de endereço, podendo ser recuperado se não

computador. (S-17)

se gravar nada em cima. (D-104)

**FASTOPEN**

**Fault-tolerance** – *tolerância a falhas*.

No DOS, um comando que mantém as informações

Um sistema projetado para continuar funcionando

do diretório na memória, a fim de que o DOS

de maneira confiável apesar das falhas, defeitos de

consiga localizar e acessar rapidamente os arquivos

hardware ou erros de software que possam pro-

utilizados com mais frequência. (E-180)

duzir. Os sistemas tolerantes a falhas conseguem

**FAT**

detectar falhas em seus circuitos e tem capacidade

(File Allocation Table) – *tabela de alocação*

*de arquivo.*

de corrigi-las. **(T-578)**

Aloca o espaço em disco para os arquivos. No caso

**Favored execution** – *execução preferencial.*

de criação de um novo arquivo ou revisão de um

**(I-337)**

já existente, o DOS recusa as entradas do FAT de

acordo com a localização do arquivo no disco.

**Favourite** – *Favorito.*

**(V-70)**

Uma ligação ( *link*) estabelecida pelo usuário a uma página de rede particular. O URL é armazenado,

**FAT32** *Tabela de Alocação de Arquivos 32.*

o que permite ao usuário, com apenas um clique

Um aperfeiçoamento da antiga tabela de alocação

de arquivos (FAT16) no Windows 95, e também

no *Favourites* (Favoritos), recuperar essa página de presente no Windows 98. A FAT32 aumenta para

rede automaticamente. **(W-1)**

32 o número de bits usados para endereçar agru-

**Fax** – *fac-símile.*

pamentos de partições e os torna menores. A

Abreviatura de fac-símile; a transmissão de textos

FAT32 funciona com discos rígidos de até 2

ou gráficos por linhas telefônicas em formato

terabytes (2.048GB), que são mil vezes maiores

digital. (U-311)

que o limite anterior de 2GB do Windows 95.

FAT32 também aumenta muito o número de

**Fax (fac simile) system** – *sistema fac-símile* agrupamentos de partições em um *drive* lógico e (*sistema de transmissão de imagens*).

provê maior eficiência de armazenamento. Versões

A imagem é explorada no transmissor, reconstruída

de Windows 95 anteriores à FAT32 têm muito

na estação receptora e impressa num determinado

espaço inativo causado pela alocação de uma

tipo de papel especial. Permite transmitir fotos,

grande quantidade de espaço em disco, até mesmo

mapas etc. (V-155)

para os arquivos menores. (W-17)

**Fax board** – *placa de fax*.

**Fatal error** – *erro fatal*.

Circuito de impressora para computadores pessoais

Erro detectável que impossibilita a execução ou a

continuidade de um programa ou aplicativo.

que permite ao sistema enviar e receber textos e

(R-257)

dados gráficos mediante linhas telefônicas. (N-31) **Fault** – *falha*.

**Fax machine** – *máquina fac-símile*.

(1) Problemas físicos, como uma conexão solta,

Máquina que transmite cópias de documentos por que impedem um sistema ou dispositivo de funcionamento telefônicas. **(T-319)**

nar como deveria. As falhas podem ser permanen-

**Fax modem** – *modulador/demodulador de fac-*

tes (fios soltos) ou intermitentes (conexões que às *símile*.

vezes não funcionam e, outras vezes, sim). Alguns

Sistema capaz de transmitir imagens por meio de

softwares, como o NetWare, por exemplo, têm um

sistema tolerante a falhas, SFT ( *System Fault* um dispositivo que modula e demodula sinais

*Tolerant*). **(U-624)**

transmitidos por equipamentos e redes de comu-

(2) Qualquer condição física que comprove mau

nicação. A imagem é explorada no transmissor, re-

funcionamento de um componente do circuito.

construída na estação receptora e duplicada em

**(R-39)**

determinado arquivo já predefinido. **(J-158)**

175

**Fax modem card** – *cartão de fax modem*.

de computador, que apresenta várias vantagens do

Placa de dispositivo que permite ao computador

seguinte tipo: custo, melhor informação, maior ra-

que ele possa enviar documentos como se tivesse

pidez, melhores possibilidades de decisão etc.

um equipamento de fax (fac-símile) como perifé-

(2) Estudo realizado anteriormente a um projeto de

rico. Também permite que o computador se comu-

desenvolvimento para estabelecer se o sistema

nique com outros. A emissão/recepção de do-

proposto é factível e servirá para a finalidade a que cumentos e a  
comunicação entre os computadores

se propõe. Esses estudos podem ser simplesmente

é feita através da linha telefônica. **(R-134)**

teóricos ou podem compreender a construção de

**Fax server** – *servidor de fax*.

sistemas experimentais ou protótipos. **(T-614)**

Nas redes locais, um microcomputador ou equipa-

**Feasible** – *viável*. **(V-11)**

mento especializado que forneça recursos de fax a

todas as estações da rede. **(C-65)**

**Feasible computation** – *computação viável*.

**(E-277)**

**Fax/data modem** – *modem de fax e dados*.

Equipamento que modula e demodula mensagens

**Feathering** – *ajuste vertical fino*.

de fax ou dados. **(T-456)**

O acréscimo uniforme de espaço entre as linhas de



uma página ou coluna para forçar o alinhamento

**FCB (File Control Block)** – *bloco de controle de vertical. (A-36)*

*arquivos.*

Pequeno bloco de memória designada temporaria-

**Feature** – *recurso, característica.*

mente por alguns sistemas operacionais para guar-

(1) Especificação de funcionamento própria de um

dar informações sobre um arquivo que tenha sido

dispositivo ou equipamento.

aberto para uso. **(F-107)**

(2) Recurso adicional que otimiza o funciona-

**FCC (Federal Communications Commission)** –

mento de um sistema. **(V-248)**

*Comissão Federal de Comunicações.*

**Feature extraction** – *extração de características.*

Comitê formado por 7 membros que têm por

Também chamada de *Feature Analysis* (análise de função regular todos os sistemas de comunicações

características). A seleção dos aspectos mais signi-

elétricas entre os estados (nos Estados Unidos),

ficativos de uma imagem de computador para

bem como os sistemas de comunicação com os

servir como base de comparação de padrões e no

outros países. **(T-42)**

reconhecimento de imagens. **(E-1)**

## **FCLOSE**

**Fee** – *taxa, pagamento.*

É uma função da linguagem C que fecha um fluxo.

Taxa cobrada ou contabilizada pelo tempo de uso

**(N-266)**

de terminal de processamento. **(V-628)**

**FD (File Description)** – *Descrição de Arquivo.*

**(D-528)**

**Feedback** – *realimentação, retroação, retorno.*

(1) Retorno ao computador de parte da saída de

**FDDI (Fiber Distributed Data Interface)** –

uma máquina, processamento ou sistema, como

*Interface de Dados Distribuídos por Fibra.*

entrada para outra fase, especialmente com fins de

(Ver: Fiber Distributed Data Interface). **(T-477)**

controle ou autocorreção. **(F-48)**

**Fdisk**

(2) Um *loop* que automaticamente retorna a infor-Programa que permite a criação e alteração de

mação ao seu ponto de partida. **(V-259)**

partições DOS. **(H-616)**

**Feeder** – *alimentador.*

**FDM (Frequency Division Multiplexing)** – *Mul-Um dispositivo capaz de alimentar a máquina com*

*tiplicação de Divisão de Frequência.*

o material de que ela necessita para operar. (V-259) (Ver: Frequency Division Multiplexing). (B-222)

(Ver: Automatic Document Feeder ). (T-15) **Feasibility study** – *estudo de viabilidade*.

## **Femtosecond**

(1) Um estudo preliminar técnico-econômico des-

É uma unidade de medida de tempo onde 1015

tinado a atingir a máxima eficácia de um sistema

fentosegundos correspondem a 1 segundo. (N-31)

176

**FEOF (Flush End Of File)** – *Fluxo de Fim do FFLUSH*

*Arquivo.*

Função em C que opera sobre gravações em ar-

Função em C com a mesma função da função *EOF*

quívos do conteúdo do *buffer* de memória. (Q-37) em outras linguagens. (Q-42)

**FGETC (Flush GET Character)** – *obter carac-*

**Ferrite core** – *núcleo de ferrite.*

*tere de um fluxo.*

Pequeno anel de material ferromagnético com a

Função em C que lê um caractere de um fluxo de

capacidade de ser magnetizado instantaneamente

dados em um arquivo. (Q-75)

ao receber uma carga eletromagnética. Essa carga

**FGETPOS (Flush GET POSition)** – *obter posi-*

é retida no anel até que seu estado seja mudado ao

*ção de um fluxo.*

receber uma outra carga de sinal contrário. **(T-643)** Função em C que armazena numa variável o

**FERROR (Flush ERROR)** – *Erro no Fluxo.*

ponteiro de um fluxo de um arquivo. **(Q-41)**

Comando que verifica o fluxo de uma indicação de

**FGETS**

erro num arquivo criado pelo C. **(Q-42)**

É uma função da linguagem C que obtém um *string*

**FET (Field Effect Transistor)** – *Transistor de de fluxo.* **(N-268)**

*Efeito de Campo.*

**Fiber Distributed Data Interface (FDDI)** –

(1) Dispositivo em material semicondutor que

*Interface de Dados Distribuídos por Fibra.*

possui três terminais: fonte, porta e saída.

(1) Norma para redes locais de fibra óptica de alta

(2) A corrente passa por uma condução bastante

velocidade desenvolvida pelo ANSI.

estreita, por um canal, entre a saída e a fonte, que

(2) Uma interface de fibra óptica que permite que

pode diminuir a potência do canal de condutores

dados percorram longas distâncias sem perda de

de carga. Em um FET de união, o canal forma parte

sinal e com alta velocidade. Muito superior ao fio

de uma estrutura. No MOSFET, a porta se encontra

de cobre para manter a integridade de dados, a nas regiões da fonte e da saída e o canal é formado FDDI é freqüentemente usada para a conexão entre quando se aplica uma voltagem na porta. **(G-218)** a Internet e outras redes devido às suas propriedades superiores. **(W-100)**

**FETCH** – *busca, recuperação; buscar, recuperar.*

(1) Localizar e carregar determinada quantidade de

**Fiber optics** – *fibra óptica.*

dados procedentes da memória principal.

Meio de transmissão constituído de um núcleo de

(2) Localizar e retirar da memória principal, para fibra de vidro revestido por uma camada de índice transferência, os dados que necessita o programa de reflexão maior que a do núcleo. Por meio desse com problema. **(E-187)**

núcleo, feixes de luz são transmitidos e modulados

(3) Comando para obter uma determinada quantidade de dados de um local de armazenamento. eletromagnéticas. **(U-223)**

Contrasta com STORE. **(R-43)**

**Fiber optic cable** – *cabo de fibra óptica.*

**Fetch cycle** – *ciclo de recuperação.*

Cabo que utiliza os recursos de fibra óptica. (Ver:

Eventos que recuperam da memória a próxima

Fiber optics ). **(B-198)**

instrução a ser executada (depositando o conteúdo

**Fiberglass** – *fibra de vidro*.

do contador de programa no barramento de en-

Material isolante para impedir contato elétrico

dereço). **(M-97)**

entre as partes. **(P-117)**

**Fetch routine** – *rotina de busca, de recuperação*.

**Fibonacci sequence** – *seqüência de Fibonacci*.

O processo de leitura de uma instrução ou ele-

**(E-294)**

mentos de dados na memória, e sua colocação em

um registrador. **(F-114)**

**Field** – *campo*.

Uma área determinada em um arquivo reservada

**Fetch** – *procurado*.

para o armazenamento de informações. O campo

Termo utilizado para processo de busca e cópia de

pode ser de tamanho fixo ou variável. Em trabalhos

uma instrução de programa da memória RAM para

científicos, geralmente usa-se campo de tamanho

um registrador da CPU. **(V-691)**

fixo, pois geralmente o número de dígitos signi-

**Few** – *poucos*. (H-614)

ficativos de resposta é conhecido. (V-190)

177

**Field length** – *comprimento de campo, tamanho* **File** – *arquivo, de arquivo*.

(1) Coleção organizada de informações preparada

Número de caracteres que um campo pode conter.

para ser usada com alguma finalidade. Os registros

(K-17)

em um arquivo podem ser seqüenciais ou não,

**Field level** – *nível de campo*.

dependendo das necessidades de sua utilização.

Área de distribuição de força e energia, provocada

(2) Uma coleção de registros tratada como uma

por fontes magnéticas ou de energia elétrica.

unidade.

(L-112)

(3) Unidade principal de dados físicos dispostos,

formada por um conjunto de registros físicos

**Field data code** – *código militar de dados*.

dispostos em formatos prescritos e descrita pela

Código militar de tipo normalmente usado para a

informação de controle à qual o sistema tem

transmissão de dados. (E-570)

acesso. (V-82)

**Fields of format paragraph** – *campos de forma-File access mode*  
*tação de parágrafos. (I-373)*

– *modo de acesso a arquivo.*

Em VM/370, um modo que determina se um ar-

**Fields of the library autosort** – *campos da orde-quivo pode ser usado*  
*para leitura ou gravação ou*

*nação de biblioteca. (I-378)*

leitura e gravação. (V-70)

**FIFO (First In First Out)** – *Primeiro a Entrar, File access method* –  
*método de acesso a arquivo.*

*Primeiro a Sair.*

Modo que determina se o arquivo pode ser usado

(Ver: First In First Out). (V-75)

para leitura ou leitura e gravação. (T-641)

**FIFO structure** – *estrutura FIFO.*

**File address** – *endereço do arquivo.*

Estrutura, método de armazenamento em que o

Posição da memória onde se encontra um arquivo.

primeiro item armazenado é o primeiro a ser lido.

(K-88)

(U-375)

**Fifth-generation computer** – *computador de File addressing* –  
*endereçoamento de arquivos.*

*quinta geração.*



Um registro de dados ou de arquivos que dispõe  
Geração de computadores que utiliza circuitos com  
de uma chave que identifica, de maneira exclusiva,  
escalas de integração muito grandes. (E-468)  
tais dados. (E-222)

**Figurative constant** – *constante figurativa*.

**File Allocation Table (FAT)** – *Tabela de Alocação* (1) Um nome de  
dados reservado para especificar

*de Arquivos*.

constantes numa linguagem de programação espe-

A tabela de colocação de arquivos (FAT) aloca o  
cífica.

espaço em disco para os arquivos. No caso de

(2) Em programação COBOL, palavra reservada  
criação de um novo arquivo ou de revisão de um  
para representar um valor numérico, um caractere  
já existente, o DOS revisa as entradas da FAT de  
ou uma série de valores ou caracteres repetitivos.

acordo com a localização do arquivo no disco. Sob

A palavra pode ser escrita num programa em

o DOS (versão 1.0 e 1.1), a FAT é armazenada na

COBOL para representar os valores ou os carac-

trilha 0, setor 2, ou seja (0:2) e é duplicada no setor teres, sem estar  
definida na divisão de dados ( *Data 3* (0:3) ; sob o DOS (versão 2.0),  
existe alguma

*Division*).

variação no caso do comprimento dos registros,

(3) Termo depreciativo de : *Literal*. (T-157) porém o princípio de atuação da FAT é o mesmo

**Figure** – *caractere especial*.

das versões anteriores. (T-93)

Caractere não-alfabético. (J-345)

**File attribute** – *atributo de arquivo*.

**Figure shift** – *mudança para números ou caractere-Qualquer um dos atributos que definem a*

*teres especiais*.

característica de um arquivo. (R-386)

Mudança física produzida numa teleimpressora

que permite imprimir números, símbolos e caractere-

**File backup** – *arquivo de recuperação*.

teres que correspondem à posição de maiúscula no

Uma cópia completa ou parcial de um arquivo,

teclado. (E-571)

originária de uma posterior reconstituição. (B-190) 178

**File batch** – *lote de arquivos*.

*Division*) que fornece informações sobre a identificação-Conjunto de arquivos reunidos que deverão ter a

ificação e estrutura física do arquivo.

mesma característica dos dados. (V-403)

(3) Especificação do arranjo dos campos dentro do

registro e dos registros dentro do arquivo. (T-160) **File buffer** – *“amortecedor” de arquivos, buffer de arquivos*.

**File directory** – *diretório de arquivo.*

Área de armazenamento temporário de arquivos à  
Índice que é utilizado pelo programa de controle  
espera de processamento. **(K-82)**

para localizar um ou mais blocos de dados seqüen-  
ciais (membros), armazenados em posições sepa-

**File caching**

radas, de um conjunto de dados particionados em  
Memória auxiliar que aumenta a performance do  
um armazenamento de acesso direto. **(R-385)**

microcomputador na gravação e leitura de arqui-  
vos. Permite ao arquivo servidor armazenar ar-

**File editor** – *editor de arquivos.* **(V-581)** quivos muito utilizados.  
**(T-244)**

**File exit** – *saída de arquivo.*

**File compression** – *compactação de arquivos.*

Saída de uma coleção de registros tratada como  
Conjunto reduzido de registros tratados como  
uma unidade. **(J-92)**

unidade. **(V-742)**

**File export** – *exportação de arquivos.*

**File control** – *controle de arquivos.*

Processo utilizado quando se quer aproveitar um  
Em programação COBOL, o nome de cabeçalho  
arquivo criado por um aplicativo em outro com

de um parágrafo da divisão de meio (de caracte-

características diferentes. (U-680)

terísticas físicas) *environment division*, em que são **File find** – *arquivo encontrado*.

denominados os arquivos de dados correspon-

Arquivo encontrado após uma procura em disco ou

dentes a determinados programas-fonte que são

em memória. (I-380)

atribuídos a dispositivos específicos de entrada/

**File format** – *formato de arquivos*.

saída. (T-160)

(1) Os padrões e as estruturas que um programa

**File Control Block (FCB)** – *Bloco de Controle* de utiliza para armazenar dados em um disco. Poucos

*Arquivos*.

programas gravam seus dados no formato ASCII;

Um bloco definindo um segmento de dados usado

a maioria usa um formato de arquivo próprio, que

para controlar a entrada/saída em discos. O FBC

outros programas não conseguem ler diretamente.

mantém informações descritivas sobre o arquivo e

Por exemplo, o MS Word não lê os arquivos

seus registros. (T-87)

criados com o Word Perfect, e vice-versa. O uso

de formatos de arquivos próprios é parte da

**File conversion** – *conversão de arquivos.*

estratégia de marketing. Ao mesmo tempo eles  
Arquivo que converte uma imagem capturada em  
permitem que os programadores incorporem ao  
informações para que o computador possa recons-  
software recursos especiais que os formatos padro-  
tituí-la. **(O-74)**

nizados não permitiriam. **(E-157)**

**File data** – *dados de arquivos.*

(2) O formato em que o arquivo se apresenta,  
Uma coleção de registros de dados organizados de  
podendo ser texto, gráfico, banco de dados, pla-  
uma maneira específica. Por exemplo, um arquivo  
nilhas, imagens, sons, vídeo etc. **(R-171)**

de pagamento (um registro para cada empregado

**File found**– *rastreador de arquivos.*

mostrando seu salário, deduções etc.), ou um  
Programa que tem a função básica de rastrear  
arquivo de estoque (um registro para cada item  
arquivos determinados pelo usuário. **(V-561)**  
estocado, mostrando o custo, o preço de venda,  
número de peças em estoque etc.). **(H-325)**

**File handle** – *manipulação de arquivos.*

(1) Símbolo que o sistema usa para se referir a um

**File description** – *descrição de arquivo.*

arquivo aberto ou, em certos casos, a um dis-

(1) A parte do arquivo na qual estão as descrições positivo.

dos registros e dos campos.

(2) Parâmetro de redes que define o número de

(2) Em programação COBOL, uma entrada na arquivos que podem ser manipulados de uma só

seção de arquivo da divisão de dados ( *Data* vez num processamento de dados. **(U-135)**

179

**File held** – *arquivo preso.* **(I-350)** servidor (terminal), para um baixo nível, como

uma fita magnética ou disco óptico. **(O-90)**

## **FILE LINK**

Comando utilizado para transferir arquivos entre

**File name** – *nome de arquivo.*

dois computadores conectados por suas portas de

(1) Nome atribuído a um conjunto de dados de comunicação seriais. **(U-723)**

entrada ou de saída.

(2) Um nome declarado para um arquivo. **(V-110)**

**File Locator** – *localizador de arquivos.*

(3) A série de letras e símbolos válidos que iden-

Software utilizado para procurar determinado ar-

tifica um arquivo e o distingue de todos os outros  
quivo em um Winchester ou outro meio magnético  
arquivos de um determinado diretório do disco.  
de armazenamento de dados. (T-299)

(F-29)

**File maintenance** – *manutenção de arquivos*, **File pointer** – *indicador de arquivo*.

*atualização de arquivos*.

Valor mantido internamente pelo OS/2 para cada

Conjunto de atividades e procedimentos desti-

arquivo de manivela, o que determina o ponto

nados a manter atualizado um arquivo pela incor-

inicial para a próxima operação de leitura ou escrita poração,  
modificação ou supressão de dados. A

associada com essa manivela. (N-90)

principal diferença entre a manutenção e a atuali-

**File pool** – *concentração de arquivos*.

zação de arquivos é que o primeiro é geralmente

Conjunto de arquivos reunidos que serão utilizados

utilizado para reorganização periódica do arquivo,

por um mesmo programa aplicativo. (V-547)

a fim de aproveitar os espaços em branco que per-

manecem vazios em consequência de supressões

**File protected** – *com proteção de arquivo*.

de dados. (E-217)

(1) Arquivo que necessita de um código especial para ser acessado.

**File management** – *gerenciamento de arquivos.*

(2) Um arquivo que não pode ser excluído física-

(1) Função principal do programa de controle de mente pelo sistema operacional. **(I-321)**

comunicação que administra o uso do arquivo de dados por programas. **(R-164)**

**File recovery** – *recuperação de arquivo.*

(2) Programa que controla a ordem de todos os ar-O retorno de um arquivo ao seu estado original por

quívos dentro de uma unidade de armazenamento.

meio da utilização de dados que estavam sendo

**(V-529)**

armazenados em outro arquivo. É a recuperação do

arquivo original. **(H-325)**

**File manager** – *gerenciador de arquivos .*

(1) Aplicativo que fornece uma forma gráfica de

**File residence** – *arquivo residente.* **(329-A)** organizar arquivos e diretórios. O gerenciador de

**File section** – *seção de arquivo.*

arquivos permite movimentação e cópia de ar-

Em programação COBOL, uma seção da divisão

quívos, inicialização de aplicativos, conexão de

de dados ( *Data Division*) que contém descrições unidades da rede e manutenção de discos. **(R-214)**



de todos os dados ou arquivos armazenados exter-

(2) Organizador de dados do computador. **(V-666)**

namente e utilizados pelo programa. Tais

informações são fornecidas por meio de uma ou

**File manipulation** – *manipulação de arquivos.*

mais entradas de descrição de arquivo. **(T-160)**

**(U-329)**

**File security** – *segurança de arquivos.*

**File mapping** – *mapeamento de arquivos.*

Conjunto de medidas que devem ser tomadas para

Processo de descrição da localização, extensão e

assegurar a proteção física de suportes da infor-

títulos dos arquivos. **(R-136)**

mação, sua coerência e confiabilidade. **(S-288)**

**File menu** – *opções de arquivo.*

**File server** – *servidor de arquivos.*

Permite a execução, bem como a escolha dos co-

Todo equipamento em uma rede de computadores

mandos. **(V-666)**

onde está sendo executado um software servidor de

**File migration** – *migração de arquivo.*

arquivos, que gerencia todos os aplicativos exis-

A transferência de arquivos de um alto nível de

tentes neste equipamento, fazendo uma distri-

armazenamento hierárquico, com um disco rígido

buição de recursos para as estações conectadas a

180

essa rede. Ao contrário do servidor de disco que alocada ao arquivo do disco. Como a alocação de

aparece para os usuários como uma unidade de

espaço aos arquivos é feita em blocos de bytes, é

disco remota, o servidor de arquivos é um dispo-

ssível que os últimos caracteres de um arquivo

sitivo sofisticado que guarda os arquivos e, prin-

não preenchem completamente o bloco (unidade

cipalmente, cuida de seu gerenciamento e da sua

de alocação) reservado para eles. Quando isso

organização conforme os usuários da rede requi-

orre, o tamanho físico é maior do que o tamanho

sitam arquivos e os modificam. (U-74)

lógico do arquivo. Esta distinção ajuda a explicar

por que, algumas vezes, as aplicações e o sistema

**File server boot** – *servidor de arquivos superior.*

operacional registram tamanhos diferentes para um

Nas redes locais, um computador que fornece aos

mesmo arquivo. (T-641)

usuários da rede o acesso a arquivos compar-

tilhados. (C-127)

**File specification** – *especificação de arquivo.*

**File server machine** – *hardware servidor de* Descreve a localização física do arquivo, bem

*arquivos.*

como o nome e o tipo do arquivo, identificando

Equipamento estruturado para funcionar como

também o conteúdo do arquivo. **(S-76)**

servidor de arquivos. **(K-4)**

**File storage** – *armazenamento de arquivos.* **(B-File server memory – memória do servidor de 189)**

*arquivos.*

**File structure** – *estrutura de arquivo.*

Fonte dos softwares e arquivos de uma LAN.

(1) A descrição de um arquivo ou grupo de ar-

**(B-166)**

quivos que, por algum motivo, devem ser tratados

**File server security** – *segurança do servidor de* em conjunto.

*arquivos.*

(2) A descrição individualmente do *layout* e a Usado para garantir a segurança dos dados do

localização de cada arquivo considerado. **(V-600)** servidor de arquivos. **(C-143)**

**File system** – *sistema de arquivos.*

**File server software** – *software do servidor de* (1) Combinação de dispositivos físicos de armaze-arquivos.

namento de dados e da lógica do sistema opera-

Programa de armazenamento de arquivos em uma

cional que possibilita o armazenamento e a recu-

rede local que pode ser acessado por todos os permissão de dados por meio do computador. **(D-114)**

usuários da rede. O servidor de arquivos é um (2) Todo sistema de computação que utiliza o

dispositivo sofisticado que guarda os arquivos e,

armazenamento de dados em arquivos. **(V-423)**

principalmente, cuida de seu gerenciamento e de

**File system label** – *rótulo de sistema de arquivos.*

sua organização, conforme os usuários da rede

Rótulo de identificação de um sistema de arquivo

requisitam arquivos e os modificam. **(C-126)**

no qual o primeiro registro ou bloco é formado por

**File sharing** – *arquivo compartilhado.*

um conjunto particular de campos. Nesse rótulo há

Relativo a arquivos armazenados em um compu-

informações como, por exemplo, da data de última

tador central requisitados, consultados e modifi-

atualização. **(V-596)**

cados por mais de uma pessoa. **(U-15)**

**File transfer** – *transferência de arquivos.*

**File shuffle** – *arquivo escondido, arrastado.*

Movimento do arquivo de um computador ao outro

**(B-207)**

por meio da rede. Os dados podem circular abrindo

**File size** – *comprimento de arquivo, tamanho de* uma conexão de rede diretamente ao seu destino,

*arquivo.*

ou transferindo-os junto com a informação de con-

O comprimento de um arquivo é geralmente definido a um relê de comutação de transferência dos dados em bytes. Um arquivo de computador armazenado em disco tem, na realidade, dois tamanhos – o tamanho lógico e o tamanho físico. O tamanho lógico do arquivo corresponde ao seu tamanho de uma forma normalizada de rede. Permite que a transferência de arquivos ocorra entre sistemas reais, ou seja, o número de bytes que ele contém. O tamanho físico se refere à quantidade de espaço que, de outro modo, seriam incompatíveis. **(R-153)**

181

**File Transfer Protocol (FTP)** – *Protocolo de Filelength – tamanho do arquivo.*

*Transferência de Arquivos.*

Função em C que retorna o tamanho em bytes de

(1) Nas comunicações assíncronas, um padrão que um arquivo especificado. **(Q-88)**

assegura a transmissão sem erros de arquivos de

**Filemode** – *modo do arquivo.*

programas e de dados mediante o sistema tele-

Informação que define o tipo e a origem do ar-  
fônico.

quivo. (V-556)

(2) Na Internet, um conjunto de regras que permite  
a transferência de arquivos binários ou de texto

**Filename extension** – *extensão de nome de* entre dois computadores  
conectados à Internet,

*arquivo.*

usando SLIP/PPP. O servidor que permite esse

Uma anotação depois do fim de um nome de

acesso chama-se servidor FTP. Existe um método

arquivo que indica o tipo de arquivo. A extensão

para copiar arquivos sem necessidade de ter

segue um ponto (por exemplo, “ahimsa.bak”, em

identificação do usuário ou senha de acesso, o FTP

que a extensão “bak” indica que esse é um arquivo

anônimo, que fornece ao usuário livre acesso às

*backup* do DOS). Extensões do DOS e do Win-

áreas públicas de um servidor. Existem milhares de

dows devem ter três letras ou menos; extensões do

*sites* FTP na Internet, oferecendo arquivos e Macintosh podem ter mais  
letras, ou podem ser

programas de todos os tipos. (W-1)

eliminadas. (W-18)

**File transfer utility** – *utilitário de transferência* **Filepro series** – *arquivo de séries presta-de arquivos.*

*belecidas.* **(C-184)**

Um utilitário que transfere arquivos entre plata-

**Filetype** – *tipo de arquivo.*

formas de hardware diferentes, como o IBM PC e

Informação que define os tipos de dados existentes

o Macintosh, ou entre um computador de mesa e

dentro do arquivo. **(V-556)**

um laptop. Os utilitários de transferência de

arquivos mais conhecidos são o MacLink Plus, que

**Filing system** – *sistema de arquivamento.*

liga PCs e Macs mediante suas portas seriais, e o

(1) Maneira de organizar os documentos para refe-

Brooklyn Bridge, que liga computadores de mesa

rência.

a laptops compatíveis com o IBM PC. **(A-126)**

(2) Software que organiza arquivos. **(J-3)**

**File translation** – *translação (tradução) de* **FILL** – *preencher, ocupar.*  
*arquivos.*

Comando utilizado na ferramenta de depuração do

Mudança na informação de um arquivo para outro,

DOS para preencher uma área de memória com um

sem efetivamente afetar seu conteúdo. **(B-77)**

byte ou palavra constante. **(U-749)**

**File type** – *tipo de arquivo.*

**Fill character** – *caractere de preenchimento.*

A designação das características operacionais ou

(1) Um caractere usado para preencher um espaço estruturais em um arquivo. **(I-341)**

no documento escrito, assegurando que nenhuma informação será acrescentada nos intervalos em

**File updating** – *atualização de arquivos.*

branco, por exemplo, o caractere-traço.

(1) A modificação periódica de um arquivo para

(2) Caractere utilizado para preencher um campo

incorporar novos dados criados durante esse

num meio de armazenamento.

período.

(3) No serviço de mensagem IMS/VS, um caracte-

(2) (ISO) – A atividade de manter um arquivo atua-

tere usado para preencher campos de mensagens de

lizado pela adição, troca ou eliminação de dados.

entrada ou de saída quando o comprimento dos

**(G-250)**

dados recebidos é menor que o comprimento

**File viewer** – *expositor de arquivos.* **(J-693)** definido para o campo, ou quando o campo não

possui qualquer dado. **(T-641)**

**File work** – *arquivo de trabalho.*



É o arquivo que o usuário está utilizando para fazer

**Fill In Fields** – *preenchimento dos campos.*

determinada tarefa. **(S-13)**

**(I-369)**

182

**Filled-In**

copiar e eliminar arquivos e ativar operações. Os

Modo de preenchimento de operadores e variáveis

elementos do sistema são apresentados sob a forma

já existente dentro da memória do computador.

de ícones, e um mouse ou um outro dispositivo

**(D-630)**

equivalente é usado para manipular esses ícones.

**(C-73)**

**Filler** – *preenchedor.* **(D-530)**

**Finger** – *dedo, derivação.*

**Film recorder** – *gravadora de microfilme.*

Nos micromódulos, feitos com tecnologia (lógica

Equipamento que registra em microfilme, sob a

– sólido slt) é o ramo ou derivação de um circuito.

forma de zonas transparentes e zonas opacas,

**(I-52)**

dados alfanuméricos ou gráficos provenientes do

sistema de processamento de dados. **(S-411)**

**Finish** – *fim, terminar.* (H-615)

**Filter** – *filtro.*

**Finished printing** – *impressão terminada.*

(1) Uma palavra de máquina que especifica quais

Status ou mensagem que o programa mostra quantas partes de outras palavras devem ser operadas, de modo a impressão solicitada está terminada. (R-70)

acordo com um determinado comando externo.

**Firewall** – *parede corta-fogo, barreira de* (2) Telas absorventes de poeira colocadas interna-proteção.

mente em pontos estratégicos da máquina com a

(1) Uma barreira eletrônica ou um computador que tem finalidade de preservar a limpeza e o bom funcionamento, impede que usuários não-autorizados tenham acesso aos componentes internos da mesma.

so a certos arquivos em uma rede.

(T-169)

(2) Uma forma de segurança da Internet, que

**Filter program** – *programa-filtro.* (V-15) permanece entre uma rede privada e a Internet; é

como uma parede que pode evitar a passagem

**Filtered power** – *força filtrada.*

indesejada de tráfego. Da mesma forma que uma

Nos sistemas de computadores, a energia que os

parede corta-fogo ( *firewall* ) impede a penetração, a energia deve ser totalmente livre de impurezas

do fogo, um *firewall* impede a penetração dos como ruídos e flutuação de tensão; para isso, ela

*hackers. (W-17)*

deve ser filtrada para tentar amenizar esses

pequenos problemas. **(S-121)**

**FireWire** – *cabo flamejante.*

Nome dado ao *High Performance Serial Bus*

**Filtering** – *filtragem.*

(Barramento Serial de Alto Desempenho),

Processamento de um sinal (por meio de um cir-

desenvolvido pela Apple Computer e Texas

cuito elétrico simples ou por algum dispositivo

Instruments (IEEE 1394) . O Barramento Serial de

mais complexo) de tal forma que o comportamento

Alto Desempenho é uma nova tecnologia serial que

do sinal seja afetado no “domínio do tempo” ou na

deve aumentar a velocidade dos dados (200 –400

“transformação”. **(S-319)**

Mbps). É provável que substitua as portas seriais,

**Find** – *encontrar.*

as portas paralelas, as portas de jogo, o USB e até

Uma das ações (operações) básicas realizadas com

mesmo a SCSI. **(W-17)**

conjuntos que, quando aplicada na forma “find L

**Firmware** – *suporte lógico inalterável.*

(ele)” produz um conjunto no qual L (“ele”)

(1) Tipo específico de dotação lógica consistindo normalmente apareça como membro. (V-121)

de um sistema de exploração ou de um programa

**Find-In-File command –**

de aplicação integrados na memória para executar *comando “ache-no-*

as funções de processamento pela técnica de micro-*arquivo”.*

programação ou de um programa previamente

Quando se pressiona duplamente o mouse sobre os

definido relacionado com: *read only storage* e resultados, na tela, e automaticamente é aberto um

*microprogramming.*

arquivo. (K-163)

(2) Sistema de armazenamento interno de tipo

**Finder**

específico que se destina a armazenar um programa

A interface básica do sistema operacional do

constituído por microinstruções, que tem por fina-

Macintosh, que permite ao usuário examinar o con-

lidade realizar adaptação entre o software. (V-192) teúdo de diretórios (pastas de arquivos), mover,

(3) O software que é incorporado ao modem.

## **FIRST – (H-623)**

**Fit** – *adequar (área).*

(1) Primeiro.

(1) Método utilizado para selecionar uma área con-

(2) *Forum of Incident Response and Security* tígia da memória que se deseja designar ( *assign*) *Teams*. Unidade da Internet Society que tem a a um segmento. A lista (ou fila) de espaços livres

finalidade de fomentar a cooperação e a coor-

é explorada a partir do início definido, e a deter-

denação quando ocorrem incidentes relacionados

minação ( *assign*) é feita a partir da primeira área a segurança, e promover o compartilhamento de

livre cuja extensão excede a área de pesquisa defi-

informações sobre os perigos que ameaçam a

nida. **(V-628)**

Internet.

(2) Adequar-se, ser apropriado.

**First choice versions** – *primeira escolha de Five phases* – *cinco fases.*  
**(I-364)**

*versões.* **(L-123)**

**Fix** – *consertar, fixar.*

**First generation** – *primeira geração.*

Uma correção de um erro num programa, normal-

São os primeiros computadores construídos que

mente uma correção temporária ou uma transpo-

ainda utilizavam válvulas. **(V-703)**

sição ( *bypass*) de um código defeituoso. (V-119) **First generation computer** – *computador da Fixed* – *fixo*.

*primeira geração*.

(1) Nos sistemas com memória virtual, são as Computador que utiliza, como componentes, páginas que não podem ser transferidas para a válvulas de vácuo. (D-25)

memória externa de páginas, permanecendo fixas na memória real. (T-180)

**First input** – *primeira entrada*. (E-307) (2) Qualquer meio de armazenamento não remo-First key – *chave principal*.

vível, como um disco rígido alojado permanente-

Forma exclusiva de identificação do registro que mente em sua unidade. (F-120)

é utilizada diretamente pelo computador. No caso

**Fixed dimension** – *dimensão fixa*. (E-288) do dBASE III, corresponde ao número do registro.

(T-163)

**Fixed disk** – *disco fixo*.

(1) Uma ou mais lâminas inflexíveis revestidas

**First line** – *primeira linha*.

com um material que permite a gravação magnética

Posicionamento inicial da impressora no

de dados digitais. (J-52)

formulário. (R-70)

(2) O mesmo que disco rígido. (E-153)

**First line indent** – *recuo da primeira linha.*

**Fixed overflow** – *estouro fixado.*

**(I-374)**

(1) A condição que aparece quando o resultado de

**First order logic** – *lógica de primeira ordem.*

uma operação aritmética excede a capacidade de

**(E-281)**

armazenamento do espaço determinado para

receber este resultado, em um computador digital.

**First-In-First-Out (FIFO)** – *primeiro a entrar*, (2) O dígito que surge quando existe um estouro.

*primeiro a sair.*

Dependendo do programa da máquina, este dígito

Em ACF/TCAM, plano de organização em fila em

pode provocar uma parada no processamento, ou

que as mensagens que tem propriedade idêntica na

simplesmente ignorar esta condição. **(D-194)**

mesma fila da lista de destino são enviadas na ordem de incorporação (entrada) de seus primeiros

**Fixed time** – *tempo fixo.* **(E-302)**

segmentos. Contrasta com: *Last-In-First-Out.*

**Fixed-length** – *comprimento fixo, tamanho fixo.*

**(V-75)**

Em programação COBOL, uma cláusula da divisão

**First-time-user** – *usuário novo (novato).*

de meio físico ( *environment division*) usada para Usuário que está utilizando determinado software

indicar que os arquivos mencionados são cons-

ou equipamento pela primeira vez. (T-247)

tituídos de registros de comprimento (tamanho)

fixo. (V-640)

**Firstblock** – *primeiro bloco.*

É um indicador de listas que aponta o início do

**Fixed-length record** – *registro de tamanho fixo.*

primeiro bloco. (N-177)

Registro cujo comprimento é igual ao de todos

184

aqueles aos quais está relacionado física ou logi-no *e-mail*, contendo alguma forma de crítica dicamente. (V-337)

recionada a comentários de um outro usuário.

(W-172)

**Fixed-point** – *ponto fixo.*

Um sistema de numeração no qual a posição do

**Flame war** – *guerra de chamas.*

ponto é fixa em relação ao número, encontrando-

Na Internet, uma discussão *on-line* que se inflama se sempre à direita do dígito mais à direita do (“pega fogo”), transformando-se em uma série de

número. Em aritmética com números inteiros, o

ataques pessoais entre os debatedores. (W-111)

ponto está implícito (sempre à direita do último



**Flash** – *identificador, sinal luminoso.*

dígito). (V-642)

(1) Pertinente à microfilmagem. (D-385)

**Fixed-point arithmetic overflow** – *estouro de* (2) Piscada de todos os elementos da tela . (T-263) *cálculo de pontos fixos.*

**Flash EPROM** – *memória somente de leitura* Tipo de interrupção de programa, que ocorre quan-programável volátil.

do estoura a capacidade de cálculo do processador.

(U-359)

Chip de memória desenvolvido pela Intel Corporation que combina a flexibilidade da memória

**Fixed-program machine** – *máquina de progra-*

RAM com as características de disco rígido. (N-33) *mas fixados.*

**Flash lookup**

Máquinas tipo *game, videogame*, que são predeterminadas pelo programador. (D-139)

Técnica que permite a identificação de um ele-

mento de uma tabela por meio de uma chave ade-

**Fixed-word-length instruction** – *instrução de quada.* É muito utilizada em programação e entre

*palavra de tamanho fixo.*

elementos que podem facilmente ser relacionados

Instruções com número de caracteres fixados.

entre si. (B-62)

(H-688)

**Flash-memory** – *memória rápida.*

## **FL (Foot Lambert)**

Memória utilizada quando se necessita de aces-

Unidade de medida da luminosidade da tela do

sos rápidos. **(V-513)**

*display* (mostrador) de vídeo. **(N-35)**

**Flash-memory card** – *cartão de memória rápida.*

**Flag** – *senalização.*

São sistemas de armazenamento rápido portáteis

(1) Um bit de informação colocado sobre um carac-

que se utilizam de chips de memória; hoje em dia,

tere de uma palavra para indicar o limite de um

utilizados em sistemas portáteis de informação,

campo.

como por exemplo: *notebooks*, PDA, *palmtops* etc.

(2) Um indicador freqüentemente usado para

**(C-44)**

indicar a uma parte posterior do programa uma

condição ocorrida anteriormente.

**Flash ROM Upgradable**

(3) Um indicador usado para identificar os mem-

A capacidade de atualizar um modem aos padrões

bro de vários conjuntos inter-relacionados. **(V-85)** mais recentes atualizando-se o seu *firmware* (software incorporado ao modem). Isso pode ser feito

**Flag bit** – *bit sinalizador.*

por meio da transferência por *download* de um Bit de informação colocado sobre um caractere de programa de atualização gratuito. (W-1)

uma palavra para indicar o limite de um campo.

(S-395)

**Flashcard** – *cartão identificador.*

Cartão que identifica os computadores conhecidos.

**Flag byte** – *byte sinalizador.*

(O-68)

Byte existente no início de uma trilha de disco e

que tem por função indicar se esta trilha está **Flashing light** – *luz intermitente.*

correta ou defeituosa e se se trata de uma trilha

Sinal indicador de determinado acontecimento.

primária ou trilha de substituição. (T-617)

(T-419)

**Flagged** – *marcado por um indicador. (flag).*

**Flat** – *simples, plano.*

(Ver: Flag). (R-332)

**Flat blade** – *cabo plano.*

**Flame** – *chama.*

Tipo de cabo condutor em forma de fita, usado nas

Uma mensagem ofensiva ou insultante, geralmente tecnologias SMS e SLT. (H-152)

**Flat file** – *arquivo simples*.

**Flexible document** – *documento flexível*. (I-394) Um arquivo formado de registros de mesmo tipo,

**Flexible storing** – *armazenamento flexível*.

sem que exista uma estrutura interna definindo as

Armazenamento ou memória flexível (que pode ser

relações entre os registros. (T-527)

alterado ou trocado). (J-347)

**Flat panel** – *tela plana*.

**Flexible syntax** – *sintaxe flexível*.

Uma tela com pouca profundidade, baseada em

tecnologia diferente do CRT. (H-359)

Todas as regras que especificam a sintaxe de um

comando submetido ao computador para que a má-

**Flat ribbon cable** – *cabo em forma de fita*.

quina consiga processá-lo corretamente. (F-157-A)

Meio de condução de sinais que liga dois dispo-

sitivos. (R-252)

**Flexor strip** – *tira flexora*.

Faixa ou haste flexora com sensor localizado na

**Flat screen** – *tela plana*.

articulação do cotovelo ou joelho. (O-46)

Também chamada de *Flatpanel Display* (vídeo de tela plana). Uma tela com profundidade, baseada

**Flicker** – *oscilação*.

em tecnologia diferente do CRT ( *Cathode-ray*

(1) Em computadores gráficos, uma pulsação inde-

*tube*, ou tubo de raios catódicos). (E-57) sejável da imagem no tubo de raios catódicos que

ocorre normalmente quando a taxa de renovação

**Flat screen shape** – *modelo de tela plana*.

é baixa. (V-158)

Uma tela com pouca profundidade, baseada em

(2) Flutuação rápida e visível da imagem na tela

tecnologia diferente do CRT (tubo de raios

tanto de uma televisão quanto de um monitor de

catódicos). Essas telas são comuns nos *laptops* e computador. O *flicker* ocorre quando uma imagem *notebooks*. (C-60)

é renovada (atualizada) muito lentamente para o

**Flat-panel display** – *vídeo de tela plana*.

olho perceber um nível estável de brilho. (E-31)

Tipo de monitor utilizado em micros portáteis por

**Flicker free** – *livre de oscilação*.

serem leves, pequenos e ainda consumirem pouca

*Flicker* é uma distorção visível que ocorre quando energia. Em geral usam tecnologia de cristal lí-se rola a tela de um monitor de vídeo com taxa de

quido ou plasma. (C-45)

renovação de imagem muito lenta; a taxa de reno-

**Flatbed scanner** – *scanner de mesa*.

vação de imagem é a velocidade com que o moni-

Uma digitalizadora gráfica ótica capaz de trans-

tor refaz a ativação de cada pixel da tela. **(H-192)** formar um gráfico de página inteira em um arquivo

digitalizado. **(S-328)**

### **Flight control system**

É um *joystick* utilizado em objetos voadores; pos-Flaw – *falha, imperfeição*.

sui vários botões e quatro maneiras de posicioná-

Característica de um programa cuja confecção não

los, o que permite ao usuário observar ao redor da

segue as normas da linguagem adotada. **(K-40)**

cabina de comando. **(L-77)**

**Flexibility** – *flexibilidade*.

**Flip a switch** – *alterar uma microchave*.

Existente nos disquetes para fácil manuseio, a fim

Mover uma microchave para uma de suas duas

de evitar quebras. **(D-110)**

posições a fim de ligar ou desligar uma

**Flexible backup** – *cópia flexível*. **(H-617)** configuração ou função do dispositivo no qual ela

está. **(O-97)**

**Flexible disk** – *disco flexível*.

Sinônimo de *floppy disk*. Uma peça redonda e **Flip flop**

plana de mylar revestida com óxido de ferro, uma

(1) Dispositivo biestável, isto é, um dispositivo

substância semelhante à ferrugem, que contém

capaz de assumir um de dois estados estáveis,  
partículas minúsculas capazes de sustentar um  
dependendo das condições de um ou mais pontos  
campo magnético, alojada em um invólucro prote-  
de saída.

tor de plástico. Os dados são gravados nos disque-

(2) Dispositivos de controle capazes de abrir ou  
tes pelo cabeçote de leitura/gravação da unidade de  
fechar *gates*.

disco, que altera o sentido magnético das partí-

(3) Unidade de armazenamento de bit. **(T-513)**  
culas. **(I-193)**

(4) Componente básico capaz de assumir dois 186

estados distintos e assim representar dígitos bi-Floating-point math –  
*matemática de ponto flu-nários*. **(V-702)**

*tuante*

São os cálculos relativos a um sistema de nume-

**Float** – *flutuante, flutuador; flutuar*.

ração no qual a posição da vírgula não permanece

(1) Operação ou função que converte um número  
fixa em relação a um dos extremos dos dígitos. No  
em notação de ponto (vírgula) fixo em forma  
computador, os dígitos da palavra de máquina são  
equivalente a ponto (vírgula) flutuante.

divididos em dois campos: um denominado Man-

(2) Função matemática da linguagem de programação ou Fração, e outro chamado Expoente ou Cálculo FORTRAN. (T-263)

característica. Esta representação permite tratar nú-

(3) Tipo de dados reais em linguagem C, ocupando meros numa faixa de valores bastante ampla.

4 bytes de memória. (D-497)

(R-131)

**Floating point** – *ponto flutuante.*

**Floating-point number** – *número em ponto flutuante. Um sistema de numeração no qual a posição do*

*tuante.*

ponto não permanece fixa em relação ao último

São os números não inteiros tratados com todas as dígitos do número. (V-113)

suas casas decimais. (U-354)

**Floating point arithmetics** – *aritmética de vírgula* **Floating-point operation** – *operação em ponto flutuante.*

*flutuante*

O tipo de aritmética que executa operações em que

Soma, subtração, multiplicação e divisão de dois a posição da vírgula decimal é variável. (G-29)

operandos de ponto flutuante para produzir resultados em ponto flutuante. (S-267)

**Floating point calculation** – *cálculo com pontos flutuantes.* (V-672)



**Floating-point register** – *registro de ponto flutuante.*

**Floating point coprocessor** – *coprocessador de* Um registro usado para manipular dados em

*ponto flutuante.*

representação de ponto flutuante. **(J-355)**

É responsável por cálculos com número de ponto

**Floating-point scalar code** – *código escalar em* flutuante. **(T-396)**

*ponto flutuante.*

**Floating point processor** – *processador com* Um algoritmo com número(s) após a vírgula.

*ponto flutuante.*

**(K-1)**

Também chamado *Numeric Coprocessor*, realiza

**Floating-point values** – *valores em ponto flu-cálculos.* **(H-384)**

*tuante.*

**Floating toolbox** – *caixa de ferramentas flutuante,* Algoritmos expressos na forma de número real, ou

*menu de varal ou menu suspenso.*

seja, com dígito após a vírgula. **(K-2)**

Lista de opções exibidas numa barra (linha) no

**Flood**

topo de uma tela ou janela. **(R-210)**

Termo usado quando da ocorrência da “explosão”

**Floating-point arithmetics** – *aritmética de ponto* dos parâmetros determinados para uma determi-flutuante.

nada cor em tela no modo gráfico. **(D-631)**

Um método de cálculo realizado por computador,

**Floodfill (flood fill)** – *preenchimento*.

no qual o ponto decimal no resultado de uma

Comando em C e Pascal que preenche uma figura

operação é colocado automaticamente. **(S-358)**

com os parâmetros indicados na tela gráfica.

**(Q-85)**

**Floating-point decimal operation** – *operação de decimais em ponto flutuante*.

**Floor**

O tratamento das operações decimais com números

Comando em C que fornece o maior inteiro que

após a vírgula. Ex.:  $1/10 = 0,1$ . **(K-2)**

seja menor ou igual a um argumento especificado

pelo programador. **(Q-31)**

**Floating-point division instruction** – *instrução de divisão em ponto flutuante*.

**Floppy** – *disquete*.

Instruções sobre como agir para resolver divisões

Outro nome utilizado para discos flexíveis (disque-

em ponto flutuante. **(K-2)**

tes); o mesmo que *floppy disk*. **(V-80)**

187

**Floppy disk** – *disquete*.

**Flow control** – *controle de fluxo*.

Meio de armazenamento secundário no qual os

(1) Procedimento de controle da taxa de transferências de dados são registrados em várias trilhas magnéticas geradas quando o disco é formatado. **(T-425)**

(2) Em SNA, o processo de administrar a taxa na

qual os dados trafegam entre os componentes da

**Floppy disk controller** – *controladora de disco rede.*

*flexível, controladora de disquete.*

(3) Em comunicação de dados e tratando-se de

Hardware utilizado para ligar a unidade de disco

interconexão de sistemas abertos, uma função que flexível ao computador. **(T-24)**

controla o fluxo de dados num determinado nível

**Floppy disk drive** – *acionador de discos flexíveis.*

ou níveis adjacentes. **(S-184)**

Dispositivo que permite a leitura e/ou gravação dos

**Flow diagram** – *diagrama de fluxo.*

discos magnéticos flexíveis. **(V-512)**

O mesmo que *flowchart*. **(H-330)**

**Floppy disk driver (diskette driver)** – *unidade de Flow direction – direção de fluxo.*

*discos flexíveis, unidade de disquetes.*

O relacionamento entre os símbolos antecedentes

Dispositivo que aceita discos magnéticos flexíveis,

e conseqüentes em um fluxograma indicado por  
lê e grava modelos magnéticos que correspondem  
meio de setas ou outra convenção qualquer, li-  
fielmente aos dados que devem ser armazenados  
gando de maneira lógica todas as operações do  
e recuperados. As informações são adequadamente  
sistema. (V-109)

formatadas. (T-203)

**Flow line** – *linha de fluxo*.

**Floppy disk system** – *sistema de discos flexíveis*.

(1) Linha de comunicação ou seta entre os sím-

Sistema que utiliza discos flexíveis. (Ver: Floppy bolos de um  
fluxograma ou diagrama de bloco.

disk). (I-385)

(2) Linha que representa o caminho de enlace entre  
os símbolos do fluxograma. (V-106)

**Floppy diskette** – *disquete*.

Um meio de armazenamento secundário removível

**Flow of data** – *fluxo de informações, de dados*.

de larga utilização, que se compõe de um círculo

(J-443)

de plástico maleável, revestido por uma camada de

**Flow-of-control** – *fluxo de controle*.

material magnético, alojado dentro de um invó-

Seqüência de execução que determina a ordem das

lucro de plástico mais duro. (E-89)

instruções a serem executadas. (V-450)

**Floppy drive** – *unidade de discos flexíveis (uni-Flowchart – fluxograma. dade de disquetes)*

(1) Uma representação gráfica dos principais

Dispositivo que aceita discos magnéticos flexíveis, passos do trabalho. Símbolos ilustrativos são usados e grava modelos magnéticos que correspondem aos dados para representar documentos, equipamentos ou fielmente aos dados que devem ser armazenados ações que devem ocorrer durante o processamento. e recuperados. As informações são adequadamente

(2) Um fluxo representativo do trajeto dos dados formatadas. (R-151)

através da solução de um problema. Define as

**Floppy drive failure** – *falha de disco flexível.*

maiores fases de processamento assim como vários

Acontece quando os disquetes são danificados

meios de dados (armazenamento) usados. (V-106)

fisicamente ou logicamente. Pode também ocorrer

**Flowchart loop** – *laço de fluxogramas.* (I-358) quando há diferença de trilhas entre o *drive* que fez a gravação e o *drive* que está lendo. (A-32)

**Flowchart technique** – *técnica de fluxogramas.*

(I-359)

**Floppy-disk** – *disco flexível, disquete.* (V-214) **Flowline symbol** – *símbolo de linha de fluxo.*

**Floptical drive** – *unidade de disco óptico.*

Símbolo de fluxograma que indica a direção do

Dispositivo de armazenamento baseado na tecnologia de processamento. (H-222)

logia do laser para iluminar os conjuntos ópticos de um disco óptico. (V-665)

**Flush** – *descarregar, esvaziar.*

Parâmetro utilizado para limpar a memória *cache*

**Flow** – *fluxo, fluir.* (D-398)

depois que um programa foi carregado. (U-744)

188

**Flush left** – *nivelamento esquerdo; rente à esquerda..* (I-367)

(1) Na Internet, uma resposta a uma mensagem de correio eletrônico ou de um grupo de discussão que

**Flush list** – *lista de fluxo.*

continua a conversa ou a idéia; também conhecida

Um conjunto de vários contadores, chaves e endereços, em condições ou estado zero ou qualquer com *thread*.

reços, em condições ou estado zero ou qualquer

(2) Acompanhamento de um processo.

outro valor tido como inicial, determinando o ponto de partida de uma rotina. (I-346)

**Font** – *família de caracteres; fonte.*

Família ou conjunto de caracteres de mesma face

**Flush right** – *nivelamento direito; rente à direita.*

(como Courier), estilo (como itálico), peso (como

**(I-367)**

negrito) e tamanho ou corpo. **(E-2)**

**FLUSHALL (Flush All)**

**Font cartridge** – *cartucho de fonte.*

Comando em C que esvazia os *buffers* associados Cartucho removível que pode ser usado com

a fluxos de arquivos abertos. **(Q-88)**

alguma impressora, contendo fontes em diversos

**Fly-through VR** – *voar através da realidade* estilos e tamanhos. Os cartuchos de fontes, a

*virtual.*

exemplo das fontes de software, permitem que as

Estilo de interação com um ambiente de realidade

impressoras produzam caracteres em tamanhos e

virtual, com liberdade para se mover, virar-se e

estilos diferentes daqueles existentes em suas

olhar em qualquer direção. É chamado também de

fontes internas. **(U-170)**

6 graus de liberdade. **(O-44)**

**Font characteristics** – *características de fontes.*

**FMOD (F MODule)** – *“módulo F”.*

Determinam a aparência da fonte. Essas caracte-

Função em C que calcula o resto de uma divisão.

ísticas incluem: orientação, altura do caractere,

Igual ao comando *MOD*. (Q-31)

estilo, espessura e formato. (N-240)

**Fog** – *velação*.

**Font family** – *família de fontes*.

Em fotografia, densidade em uma área sem

Conjunto de fontes que apresenta um mesmo de-

imagem. Termo usado para se referir a imagens

senho, variando apenas o estilo ou o tamanho.

produzidas pela impressão na tela do computador

(V-598)

ou por meio da impressora. (W-72)

**Font scaling** – *definição de escala de fontes*.

**Folder** – *compactador; pasta*.

Método usado pelo software de impressão para

(1) Compactadores de dados pela combinação de

ajuste do tamanho da fonte a fim de produzir alta

partes dos dados; por exemplo: transformar uma

qualidade de texto impresso. (M-67)

palavra alfabética numa palavra simples numérica

pela adição dos numéricos equivalentes às letras.

**Font size** – *tamanho de fonte*.

(V-306)



Tamanho em pontos de um conjunto de caracteres

(2) Uma subdivisão de um arquivo na qual você de uma face específica. **(H-662)**

pode armazenar mensagens de correio eletrônico.

**Fontware** – coleção de caracteres a partir das fontes. **(S-211)**  
**(I-275)**

**Folder-based** – baseado em pasta.

**Foot print** – rodapé de página de impressão.

Funcionamento de arquivos em pasta. **(O-20)**  
**(G-400)**

**Folio** – *fólio*.

Folha de papel dobrado uma vez a fim de que

**Footer** – rodapé; baseador.

forme duas folhas ou quatro páginas. Também se

(1) Nos processadores de texto e programas de refere a um conjunto de números ou palavras

*layout* de páginas, uma versão abreviada do título consideradas como uma unidade. **(N-35)**

de um documento ou algum outro texto posicionado na parte inferior de todas as páginas do

**Following** – seguinte. **(H-615)**

documento. **(S-318)**

**Following sample instruction** – seguindo instru-

(2) Conjunto de instruções que determinam as ções de amostra. **(I-359)**

limitações do computador. (V-366)

189

**Footnote** – *nota de rodapé.*

operacional, de grande porte, com cartão perfurado

Nos processadores de texto ou programas de *layout* e muito lentas.  
(D-109)

de páginas, uma nota colocada no fim de uma

**Foreground nybble** – *nybble superior.*

página interna do texto. (S-318)

Os quatro bits mais à esquerda de um byte. (S-431) **Footnote field** – *campo de rodapé.* (I-376) **Foreground process** – *primeiro plano de processamento.*

*cesso.*

Rodapé na parte inferior da página. (T-335)

Primeiro dispositivo capaz de efetuar processamento de dados, tal como uma calculadora de

**FOPEN**

mesa. (D-116)

É uma função da linguagem C que abre um fluxo.  
(N-265)

**Fork** – *bifurcação.*

Criação de um novo processo a partir daquele que

**FOR** – *para.*

o originou. (K-184)

Palavra reservada da linguagem de programação

COBOL. (V-241)

**Forked stack** – *bifurcação de lista inversa*.

**(D-202)**

**For instance** – *por exemplo*. **(V-60)**

**Form** – *formulário*.

**FOR statement** – *declaração FOR*. **(H-319)** (1) Folha de papel padronizado com perfurações

**For tree**

laterais de arraste, utilizada para impressão dos

Configuração apenas da árvore de diretórios.

dados de saída do computador. **(R-393)**

**(V-669)**

(2) Termo utilizado quando da definição do tipo de formulário a ser utilizado em uma impressão

**FOR-TO statement** – *sentença condicional remota*. **(U-678)**

*FOR-TO*.

Rotina que é repetida até que não se verifique de-

**Form expert** – *formulário especial*.

terminada condição. **(K-41)**

No processamento de documentos, um documento impresso estruturado, com espaços reservados para

**Force** – *forçar; força*.

a entrada de informações e, em geral, contendo

Obrigar o computador a executar uma instrução de alguns códigos especiais. **(C-160)**

salto, *jump instruction*, em uma rotina por meio de intervenção manual. **(T-144)**

**Form feed** – *alimentação de formulário.*

Sistema mecânico de movimentação do formulário

**Forecast** – *projeção, previsão.*

em papel contínuo de uma impressora. (V-417)

Um método de análise financeira que, utilizando planilha, procura projetar tendências futuras.

**Form length** – *comprimento de formulário.*

(V-523)

Tamanho do formulário. (T-373)

**Foreground** – *preferencial, de alta prioridade; Form letter* – *letra impressa.* (I-383) *primeiro plano.*

**Form size** – *tamanho de formulário.*

(1) Em multiprogramação, o meio em que são ro-

Tamanho de formulário que necessita ser

dados (executados) os programas de alta prio-

especificado em alguns processadores de texto.

ridade.

(I-313)

(2) Em TSO (operação em tempo compartilhado),

**Form-factor portable drive** –

o meio pelo qual os programas emigram e imigram

*drive de formato*

a fim de permitir que o tempo da unidade central

*portátil.* (C-43)

de processamento seja compartilhado entre mais de

**Formal design** – *projeto formal*. (V-09) um usuário dos terminais. (T-101)

**Formal language** – *linguagem formal*.

**Foreground machine** – *primeiro plano de máquina*.

Uma combinação de sintaxe e semântica que define

completamente uma linguagem de computador.

Primeira geração de computadores, sem sistema

(G-301)

190

**Formal parameter** – *parâmetro formal*. (V-15) **FORMAT.COM**

Programa que prepara disquetes ou discos rígidos

**Format** – *formato; formatação*.

para serem usados pelo DOS. (H-618)

(1) Arranjo definido de dados sobre um suporte de informática, descrevendo a representação material

**Formatted** – *formatado*.

e sua justaposição. (V-298)

Formatação de dados de acordo com um padrão.

(2) A estrutura ou aparência de uma unidade de

(D-395)

dados, como num arquivo os campos de um regis-

**Formatted data** – *dados formatados*.

tro. O ato de formatar pode ser usado na deter-

Os dados transmitidos com o uso de uma decla-

minação dos formatos desejados pelo usuário na  
ração FORMAT em linguagem de programação  
configuração das estruturas vinculadas ao com-  
FORTRAN. (T-55)

putador. (E-68)

**Formatted diskette** – *disquete formatado.*

**Format character command** – *comando de* Em DPCX, um disquete no  
qual as informações de

*formatação de caracteres.* (I-361)

controle de trilha e de setor são gravadas, apesar

**Format division** – *divisão de formato.* (I-377) das trilhas e setores não  
conterem ainda qualquer

dado. (T-117)

**Format file** – *arquivo de formato.*

No dBASE, um arquivo que armazena os formatos

**Formatter** – *formatador.*

com os quais o usuário definiu uma tela de entrada

Entidade que realiza a arrumação predeterminada

de dados. (E-231)

de dados, tais como caracteres, itens ou linhas.

(T-118)

**Format footnote** – *formato de rodapé.* (I-376) **Formatting** –  
*formatação, formatando.*

**Format paragraph command** – *comando de* (1) Composição de um  
relatório de saída ou arranjo

*formatação de paragrafo.* (I-369)

de um registro.

**Format statement** – *formato de declaração.*

(2) Gravação das informações de controle apropriadas, estabelecendo as trilhas físicas e designadas.

É variável de acordo com a linguagem, mas na maioria dos endereços dos registros físicos na superfície do disco. (R-395)

(D-60)

**Formatting title** – *formatação de título.* (I-373) **Format style sheet** – *formatação estilo dobra de papel.* (I-382)

**Forms control**

Permite o controle sobre o espaço entre as linhas

**Format suitable** – *formato aceitável.*

imprimidas. (I-342)

Relativo à estrutura ou aparência de uma unidade de dados como um arquivo, os campos em um

**Forms Control Buffer (FCB)**

registro de um banco de dados, uma célula e uma Buffer que permite o controle sobre o espaço entre planilha ou um texto em um documento de as linhas imprimidas. (I-342)

processador de textos. (F-102)

**Forms flash** – *modelo, grade.* (I-315) **Format text** – *texto formatado.*

**Forms overlay** – *suporte, fundo para impressão.*

Texto que tem a aparência de seus elementos

**(I-307)**

modificada. No processo de formatação, que é

**Formula bar** – *barra de fórmulas*.

realizado pelo sistema operacional do computador

Gráfico que expressa uma fórmula algébrica.

ou por um utilitário, o espaço de gravação do disco

**(V-390)**

é organizado segundo um padrão que produz, na

prática, uma série de “compartimentos” de dados,

**FORmula TRANslator (FORTRAN)** – *tradutor*

cada um deles podendo ser localizado, endereçado,

*de fórmulas*.

especificamente pelo sistema operacional a fim de

Linguagem de alto nível projetada inicialmente

que os dados sejam gravados e lidos de maneira

para uso em problemas matemáticos complexos.

sistemática. **(J-117)**

Embora tenha sido desenvolvida para aplicações

191

matemáticas FORTRAN, é utilizada em ambientes **Foundation** –  
*Fundação, base, alicerce; funda-acadêmicos, científicos e técnicos*.

**(V-556)**

*mento, princípio; motivo, origem, razão fun-*

*damental*.



**Formula-based** – baseado em fórmulas. **(E-287)** (1) Ato de fundar ou estabelecer.

**Formulations of logic** – formulações de lógica.

(2) Estabelecimento, instituição, criação fundada

**(E-281)**

à custa de uma doação, de um capital legado.

**(M-4)**

**FORTH** – linguagem FORTH.

Abreviatura de *Fourth-Generation Programming*

**Four-segment register : CS, DS, SS AND ES** –

*Language*. Linguagem de programação para mi-

*registrador de quatro segmentos: CS, DS, SS, e*

crocomputadores. Os operandos da linguagem

*ES*.

FORTH são organizados em forma de pilha e os

No Assembler, utilizado para IBM-PC e PC-XT,

programas organizados em forma de cadeias na

os registradores de segmentos são importantes

modalidade de notação polaca inversa. Uma carac-

para(no) endereçamento da memória. Cada um

terística essencial da linguagem FORTH consiste

dos registradores possibilita o endereçamento de

em que um símbolo pode ser associado a uma

uma área de memória de 64 K, conhecida como

cadeia de programas e esta palavra definida pelo

segmento corrente. (V-73)

usuário pode em seguida ser empregada como uma

**Four-wire** – *conectado a 4 fios.* (R-375) ou mais expressões em iguais condições com

palavras do sistema. Isto faz com que a linguagem

**Four-wire circuit** – *circuito de 4 fios.*

FORTH seja uma linguagem ampla e flexível sen-

Um circuito de dois caminhos, arranjado de modo  
do possível ser definida e personalizada, como, por

que a corrente passe em uma direção por um

exemplo, uma linguagem de controle para apare-  
caminho, e na outra direção pelo outro caminho.

(T-804)

lhagem científica. (T-487)

**FORTRAN**

**Fourth generation** – *quarta geração.*

Definição vaga, mas pode-se dizer das máquinas

(Ver : FORMula TRANslator). (V-571)

construídas com circuitos com maior integração

**FORTRAN compiler** – *compilador FORTRAN.*

ainda do que as de terceira geração. (V-703)

Rotina de certa máquina que aceita um certo

**FOXPro**

programa escrito em FORTRAN ser traduzido para

Software gerenciador de banco de dados desen-

a linguagem de máquina. (T-518)

volvido para ser utilizado tanto em ambiente DOS

### **FORTTRAN Monitor System**

quanto em ambiente Windows. (T-437)

Sistema operacional típico da segunda geração de

**FPE (Floating Point Emulation)** – *Emulação de computadores.*  
(E-130)

*Ponto Flutuante.*

**Forward** – *avancar fitas ou registros.* (R-314) Utilização de técnicas de programação e recursos

especiais de máquina para permitir a um sistema

**Forward chaining** – *encadeamento direto.* (E-283) de computador executar programas escritos para

**Forward reference** – *referência antecipada.*

sistema com ponto flutuante. (L-7)

Referência a alguma coisa que não estabelecida.

### **FPRINTF**

(K-74)

É uma função da linguagem C que envia uma saída

**Forward spacing** – *avanço de espaço.* (I-313) formatada para um fluxo. (N-269)

**Forward-moving** –

**fps (frames per second)** –

*avancar em uma fila.* (R-331)

*quadros por segundo.*

Medida que mostra a quantidade de imagens

**Forwarding** – *extração antecipada.*

digitalizadas que aparecem na tela, dando sensação

Meio ou recurso para reduzir o tempo que a

de movimento. (T-525)

unidade central de processamento gasta para

**FPU (Floating Point Unit)** – *Unidade de Ponto* recuperar informações que acabaram de ser

*Flutuante.*

armazenadas na memória principal. (F-21)

Unidade que realiza operações em *floating point*.

**Found** – *encontrado.* (D-388)

(T-525)

192

**FPUTS**

**Fragmented file** – *arquivo fragmentado.*

É uma função da linguagem C que coloca um

A dispersão de partes de um mesmo arquivo por

*string* num fluxo. (N-268)

áreas diferentes do disco. A fragmentação ocorre

conforme os arquivos em disco são apagados e

**FQDN (Fully Qualified Domain Name)** – *Nome*

novos arquivos são acrescentados. Como o espaço

*de Domínio Exclusivo.* (Ver: Fully Qualified Do-utilizado anteriormente se torna disponível, o

main Name). (W-27)

sistema operacional do computador grava os novos

**Fractal design painter** – *software para desenho* arquivos nas áreas vagas. Entretanto, o próprio

*fractal.*

sistema operacional fragmenta os arquivos encai-

Descreve uma classe de formas caracterizadas pela

xando séries desses arquivos nas brechas disponí-

irregularidade mas que, de certo modo, evocam um

veis e mantendo um registro de onde cada série foi

padrão. Os técnicos de computação gráfica costu-

armazenada, de modo que seja possível recuperar

mam usar fractais para gerar imagens de aparência

e reconectar as séries quando o arquivo for soli-

natural, como paisagens, nuvens e florestas. **(C-98)** citado. A fragmentação retarda os acessos ao disco

e degrada o desempenho das operações de disco

**Fractal texture** – *textura fractal.*

como um todo, embora não a um nível crítico. Há

Textura de cores obtida por meio de cálculos

no mercado programas utilitários que desfrag-

matemáticos de funções fractais. **(H-123)**

mentam os arquivos, reorganizando-os de modo

**Fraction** – *fração.*

que passem a ocupar áreas contínuas. A fragmen-

Uma ponte de memória acionável. **(V-748)**

tação também pode ocorrer na memória usada pelo computador, conforme diversos programas e dados

**Fractional quantities** – *quantidades fracionárias*.

vão sendo armazenados e liberados. (K-140)

Quantidades que podem ser representadas por pontos flutuantes. (K-22)

**Frame** – *estrutura, configuração, quadro, célula*.

(1) Em SDLC, o veículo para todos os comandos,

**Fractional T-I** – *fracional T-I*.

todas as respostas e todas as informações trans-

Termo que descreve um serviço de comunicação

mitidas usando os procedimentos ( *procedure*) digital fornecido por um ou mais de 24 canais de

SDLC. Cada estrutura inicia e termina com um uma linha T-I completa. (N-36)

sinalizador *flag*.

**FRAD (Frame Relay Assembler/Disassembler)**

(2) Em SDLC sob SNA, uma unidade de ligação

(Ver: Frame Relay Assembler/Disassembler).

básica (BLU).

(W-44)

(3) Em controle de ligação de dados de alto nível

(HDLC), uma sequência de bits contíguos in-

**FRAD (Frame Relay Assynchronous Device)**

cluindo sinalizadores de abertura e fechamento

(Ver: Frame Relay Assynchronous Device).

(01111110).

**(W-44)**

(4) Em transmissão de dados, o mesmo que em (3).

**Fragmentation** – *fragmentação*.

(5) (CCITT/ITU) – Um conjunto de dígitos com Recuperação de informações, decomposição ou determinados intervalos, no qual a posição de cada subdivisão de um documento numa série de termos dígito pode ser identificada referenciando-se um ou descritores. É um modo de administração da sinal de alinhamento de estrutura.

memória de um computador, de tal forma que a

(6) Num sistema multiplex de divisão de tempo memória liberada por um programa ou um arquivo (TDM), um grupo repetitivo de sinais partindo de não é disposta de forma a constituir um conjunto uma fonte de todos os canais, incluindo qualquer único para alocar um só usuário (programa ou sinal adicional para a sincronização e outras arquivo). Após algum tempo, a memória está informações necessárias ao sistema.

constituída por alternâncias de áreas livres e áreas

(7) Área cujo comprimento equivale a uma posição

ocupadas, impedindo, assim, a instalação de registro que se estende ao longo de uma fita (catalogação) de um programa de tamanho magnética ou de papel, em sentido perpendicular considerável. **(R-136)**

à direção do deslocamento. **(T-218)**

193

(8) Termo utilizado para quando se quer adicionar comunicações e na computação gráfica com referên-o adjetivo organizador. **(V-714)**

cia a algum tipo de limite. **(C-124)**

**Frame buffer** – *buffer de quadro.*

**Framework** – *enquadramento, estrutura.*

Uma parte da memória de vídeo que guarda o

(1) Processo que consiste em selecionar de uma conteúdo da imagem de uma única tela. **(E-59)**

corrente de fluxo contínuo de bits agrupamentos de bits que representam um ou mais caracteres.

**Frame check sequence** – *seqüência de verificação (V-510).*  
*dos dados.*

(2) Conjunto de elementos e suas interligações

Algoritmo utilizado para verificação dos quadros constituindo a base de um sistema ou projeto. de dados transmitidos. **(R-362)**

(3) Software. **(T-493)**

**Frame code** – *código de configuração.*



**Framing error** – *erro de quadro*.

Num sistema multiplex de divisão de tempo, um Erro na transmissão de um determinado bloco de código repetitivo de sinais partindo de uma fonte dados. **(R-370)**

de todos os canais, incluindo qualquer sinal adi-

**FREAD**

cional para sincronização e outras informações

É uma função da linguagem C que lê dados de um necessárias ao sistema. **(E-47)**

fluxo. **(N-271)**

**Frame level control** – *controle de nível de quadro*.

**Free** – *livre*.

Bit de controle em transmissão de dados. **(R-362)**

(1) É uma função da linguagem C que libera o

**Frame rate** – *velocidade de projeção*.

bloco alocado. **(N-262)**

A velocidade na qual as imagens de uma tela inteira

(2) Termo inerente a qualquer área de armaze-

são transmitidas ao monitor de varredura e apre-

namento ou de trabalho disponível para utilização.

sentadas por ele no vídeo. A taxa de transmissão é

**(S-21)**

calculada como o número de vezes por segundo

**Free area** – *área livre.*

que o feixe de elétrons varre a tela; ela é medida

Espaço na memória que pode ser utilizado para

em Hertz e fica em torno de sessenta vezes por

manipulação de dados. **(U-372)**

segundo (60 Hz). Quando a taxa de transmissão de

**Free compression software** – *software de com-quadros ultrapassa 14 quadros por segundo, a ani-*

*pressão (de dados) independente.*

mação parece ser contínua e suave. **(H-519)**

Referente ao software de compressão de dados que **Frame Relay**

efetua esta operação de forma automática, inde-

Um método de comunicação que se baseia na

pendente. **(R-130)**

integridade de dados inerente em transmissões

**Free disk space** – *espaço de um disco.*

digitais para acelerar a transmissão. Pode transmitir Espaço em disco disponível para uso . **(L-111)** com velocidade equivalente à de um ISDN até a de

um T1, e tem uma taxa fixa em vez de uma taxa por

**Free form** – *forma livre.*

tempo de uso. A conexão é realizada por meio da

Relativo à entrada de dados ou codificações de

rede da companhia telefônica. **(W-100)**

declarações sem a necessidade de observância de

formatos predefinidos. Contrasta com: *fixed form.*

## **Frame Relay Assembler/Disassembler (FRAD)**

**(V-132)**

Dispositivo usado como interface entre uma LAN

**Free memory** – *memória livre*.

( *Local Area Network*) e o *frame relay* de uma WAN

(1) Memória disponível para a utilização de aplica-

( *Wide Area Network*). **(W-44)**

tivos. **(R-180)**

## **Frame Relay Assynchronous Device (FRAD)**

(2) Espaço livre na memória para guardar dados.

Dispositivo de hardware que faz interface entre

(Conjunto de circuitos livres para armazenamento

circuitos *frame relay* e redes IP ( *Internet Protocol*).

de dados, no caso dos registradores). **(K-134)**

**(W-44)**

**Free software** – *software de compartilhamento* **Frame type** – *tipo do quadro ou da configuração*.

*livre*.

*Frame* é um termo usado principalmente nas co-

Software que é livre de taxas de licenciamento e

194

não tem restrições de uso; pode ser copiado **Frequency dependent code** – *código dependente* livremente, redistribuído, ou modificado.

**(W-17)**

*de frequência*. **(F-213)**

**Free space** – *espaço livre*.

## **Frequency Division Multiplexing (FDM) –**

Espaços reservados dentro dos intervalos de con-  
*multiplexação por divisão de frequências.*

trole de um conjunto de dados-chave seqüenciados

Divisão dos sinais, em uma controladora de comu-  
para a inserção de novos registros no conjunto ou  
nicação, através da frequência dos sinais. Trans-  
no arquivo de dados-chave seqüenciados. **(S-313)**

mite duas ou mais mensagens simultaneamente  
pelo mesmo canal de comunicação. **(R-382)**

**Free variable – variável livre. (E-287) Frequency Modulation (FM) –**  
*Modulação de*

## **Freehand**

*Frequência.*

Um programa de ilustração profissional para com-

(1) (CCITT/ITU) Modulação na qual a frequência  
putadores Macintosh, que produz imagens basea-  
de uma corrente alternada é a característica variada.  
das em objetos. **(S-317)**

(2) Modulação na qual duas ou mais frequências

**Free-mail – correio livre.**

particulares correspondem cada uma a condições

Um serviço de correio eletrônico baseado na Web  
significativas.

que permite ao usuário enviar e receber mensagens

(3) Uma das três formas de modificar um sinal de a partir de uma página da Web, ao invés de utilizar onda senoidal para fazer com que “porte” inform um programa de correio eletrônico. (W-67) mações. (H-278)

## **Freeware**

**Frequency response** – *resposta de frequência.*

Software que, embora protegido por leis de direitos

(1) A medida da atividade de um dispositivo

autorais, pode ser usado e distribuído gratuita-quanto à ação, resposta e acompanhamento de uma

mente; não pode, entretanto, ser revendido. (W-1)

ocorrência sob condições variáveis.

(2) A resposta de um dispositivo ou sistema é uma

**Freeware program** – *programa de domínio* expressão quantitativa da saída com uma função da

*público.*

entrada sob condições explicitamente definidas. A

Programa obtido via Internet sem necessidade de

característica de resposta é representada, às vezes,

pagamento. (O-120)

graficamente como função de alguma variável

## **Freeze**

independente, tal como a frequência ou a direção.

– *congelamento; congelar, parar.* .

**(V-259)**

(1) Erro que causa paralisação do sistema operacional, geralmente provindo de um erro de pro-

**Frequency Shift Keying (FSK) – Modulação por gramação. (V-380)**

*Chaveamento de Frequência.*

(2) Segurar a imagem produzida pelo computador.

(Ver: Frequency Modulation). **(L-192) (E-137)**

**FREXP**

**FREOPEN (Flush REOPEN) – reabrir um fluxo.**

Função em C que calcula a mantissa e o expoente

Comando em C que associa um fluxo a um arquivo

de um número de dupla precisão. **(Q-413)**

especificado. **(Q-36)**

**Friction – fricção, atrito.**

**FREQ (File REQuest) – solicitação de arquivos.**

Ato de friccionar, produzir atrito entre duas ou

É a habilidade de transferir arquivos entre BBSs

mais superfícies. **(K-5,195)**

automaticamente. **(B-34)**

**Friendly utility software – programa utilitário** **Frequency –**  
*freqüência.*

*amigável. (V-680)*

(1) A proporção de alternâncias, expressa em ciclos

**Front – frente.**

(ou seus múltiplos) por segundo.

Parte frontal de uma peça, equipamento ou mó-

(2) Número de ciclos completos de uma quantidade. **(P-132)**

dade variável periodicamente como, por exemplo, um impulso de uma onda por unidade de tempo.

**Front panel** – *painel frontal*.

É medida em “Hertz”. **(V-260, 76)**

Painel de controle de determinados dispositivos

195

conectados aos computadores; por exemplo, painel **Full** – *cheio, completo*.

da impressora. **(T-260)**

Relativo a um recurso que está sendo utilizado em seu limite ou já o estourou. **(U-637)**

**Front-end processor** – *processador auxiliar*.

(1) Processador que pode ajudar um computador

**Full adder** – *somador completo; somador de três* principal no processamento de certas tarefas como,

*entradas*.

por exemplo, controle de linha, manipulação de

Circuito combinacional com três entradas, um mensagens, conversão de códigos, controle de somador D, um somador E, um dígito de transporte erros e funções de aplicação. **(R-155)**

transferido de outra posição de dígito F, e duas

(2) Computador ou unidade de processamento que saídas que são uma soma sem transporte T e um gera e manipula dados antes que outro processador novo dígito de transporte R. O circuito combina os receba. (U-205)

nacional é sinônimo de somador de três entradas.

**Front-panel control** – *controle do painel frontal.*

(R-292)

(O-16)

**Full copy** – *cópia completa.*

**FSCANF**

Duplicar informações e reproduzi-las em outra

É uma função da linguagem C que recupera uma parte de um documento. (F-111)

entrada formatada de um fluxo. (N-270)

**Full duplex** – *transmissão simultânea.*

**FSEEK**

Transmissão de caracteres de controle ou de dados

É uma função em linguagem C que reposiciona o em uma direção, enquanto se está recebendo ponteiro de um arquivo num fluxo. (N-272)

informação da direção oposta. (V-436)

**FSETPOS (Flush SET POSition)** – *ajuste do Full duplex data transmission* – *transmissão de posicionamento do fluxo.* (Q-41)

*dados bidirecional.*



Transmissão de dados na qual estes circulam pelo

**FSK (Frequency Shift Key)** – *Modulação por*

meio de comunicação nos dois sentidos. **(H-148)**

*Chaveamento de Frequência.*

(1) Modulação de frequência de uma “portadora”

**Full installation** – *instalação por completo*, pela modulação do sinal que varia entre um nú-concluída, terminada. **(K-126)**

mero fixo e valores discretos (um sinal digital).

(2) Sistema pelo qual a frequência portadora é **Full memory** – *memória cheia, completa, total.*

deslocada acima e abaixo de um valor médio, de

Geralmente constitui uma mensagem de erro

acordo com um sinal de duas condições: uma

quando o comando executado requer uma memória

representando um sinal de marca e outra

que não está disponível no sistema. **(J-498)**

representando um sinal de espaço. **(H-279)**

**Full motion video** – *vídeo full motion (de mo-FTAM (Field Transfer, Access and Mana-*

*vimento total).*

**gement)** – *Gerenciamento, Acesso e Transfe-Monitor para animação gráfica e apresentação de*

*rência de Campos.*

imagens pré-gravadas. **(T-525)**

É uma especificação padrão para transferência de

**Full page** – *página cheia, completa.* **(R-70)** dados entre dois computadores de vendedores

diferentes. (N-36)

**Full screen** – *tela cheia*.

Uma forma de apresentação na qual os conteúdos

**FTELL**

de um terminal de vídeo são apresentados de uma

É uma função da linguagem C que retorna com o

só vez. (T-442)

ponteiro do arquivo corrente. (N-273)

**FTP (File Transfer Protocol)** – *Protocolo de Full screen panel – painel de tela completa Transferência de Arquivos.*

(*cheia*).

(Ver: File Transfer Protocol). (W-1)

(1) Um monitor de vídeo com tamanho e resolução

suficientes para apresentar pelo menos uma

**FTS (Full Technical Support)** – *Suporte Técnico* imagem de 8 ½ por 11 polegadas. (F-146)

*Completo.*

Uma das normas de padronização da ISO 9000.

**Full screen panel** - *painel (tela) completo.*

(B-60)

Em DPC X, uma imagem de tela predefinida arma-

196

zenada no painel de dados, que pode ser recupere-valores de uma ou mais variáveis independentes.

rada para exposição ( *display*) por programas que (V-507)

usam processamento de tela completa ou para

(2) Finalidade de um programa ou rotina, ou a ação  
impressão. (V-74)

que realizam. (J-56)

**Full time coder** – *intermitente*.

**Function body** – *corpo de função*.

Codificador que realiza operações em tempo

É um conjunto de comandos em uma função.

inteiro. (T-524)

(D-186)

**Full-blown**

**Function call** – *chamada de função*.

Computador portátil ( *notebook*) funcionando Normalmente pelo  
protótipo < nome da função >

como um terminal. (B-207)

< parâmetro > . (D-183)

**Full-featured** – *suficientemente aperfeiçoado*.

**Function code** – *código de função*.

(O-18)

Código perfurado ou gravado (num cartão ou numa

fita) que determina o início de uma função de **Full-page scanner** –  
*scanner de página inteira*.

máquina como, por exemplo, espacejamento,

*Scanner* de mesa com a capacidade de leitura até retorno de carro,  
salto, etc. (S-424)

o formato A-4. (E-55)

**Function header** – *cabeçalho de função*.

**Full-scale** – *escala completa*. (A-37) Sentença que define parâmetros a serem utilizados

**Fulladder** – *tons*.

em fórmula matemática. (K-3,88)

Uma série progressiva de tons que vão do preto ao

**Function key** – *chave de função; tecla de função*.

branco. As escalas de cinza são usadas na com-

(1) (TC 95) Numa máquina de escrever, um

putação gráfica para aumentar o detalhamento das

controle por meio do qual uma função específica

imagens. O número de tons de cinza depende do

da máquina é ligada, desligada ou executada.

número de bits usados para descrever a ocorrência

(2) (TC 97) Em computadores gráficos, uma chave

de cada *pixel* (ponto da imagem). (I-106)

que pode ser operada para enviar (transmitir) sinais

**Fullword** – *palavra inteira*.

para o programa que controla o *display*.

Um grupo de quatro conjuntos de oito bits, cada

(3) Num terminal, uma chave como *attention* ou um correspondendo a uma palavra de computador

uma chave *enter* que provoca a transmissão de um que pode ser endereçada como uma só unidade.

sinal não associado com a de um sinal que vai ser

(D-384)

impresso ou exposto no *display*. A detecção do sinal normalmente faz

com que o sistema indique

**Fully** – *completamente*. (J-567)

ao operador algumas funções predefinidas. (T-58)

**Fully compatible** – *totalmente compatível*.

(4) Uma tecla programável (F1, F2, e assim por

(U-505)

diante) que executa funções especiais, dependendo

do software que estiver sendo usado. (S-341)

**Fully programmable color computer** – *compu-*

**Function library** – *biblioteca de funções*. (J-661) *tador colorido*  
*totalmente programável*. (U-521) **Fully Qualified Domain Name**  
(FQDN) –

**Function module** –

*Nome*

*módulo de função*.

São módulos que podem ser executáveis, ou fonte,

*de Domínio Exclusivo*.

conhecida como programa principal. (D-180)

Endereço que especifica uma máquina exclusiva e

é domínio da Internet. É, na verdade um *hostname*

**Function name** – *nome de função*.

com seu nome de domínio anexado. (W-27)

Nome pelo qual a função chamada é identificada.

**Fully-configurable** –

(J-511)

*totalmente configurável.*

Característica de um programa ou entidade gráfica

**Function nestin** – *embutimento de função.*

em que se pode alterar totalmente as suas caracte-

**(E-291)**

rísticas ou funções. (Ver: Configuration). **(R-170) Function residing** – *função residente.*

**Function** – *função.*

Diz-se de programas de computadores que perma-

(1) Entidade matemática cujo valor depende dos

necem em um dispositivo particular. **(E-139)**

197

**Function standardizes** – *padronização de Functioning* – *funcionamento.* **(U-523) funções.**

**Further acts**

Padrão criado para universalizar o formato das

Tabela de controle de erros mais avançada. **(B-133) funções. (V-548)**

**Fuse** – *fusível.*

**Function-by-function** – *função a função.*

Elemento de circuito que se queima ou rompe

Método de execução de um programa. **(H-609)**

quando a corrente que o atravessa vai além de um

**Function-type procedure** – *procedimento tipo* certo nível. **(P-162)**  
*função.*

**Future business** – *negócios do futuro.*

São aqueles que podem retornar mais que um valor

Relativo a qualquer tipo de negócio que utiliza a

ou simplesmente nenhum. (D-183)

informática em suas transações. (U-501)

**Functional description** – *descrição do funcio-Future house – casa do futuro.*

*namento.*

Relativo às casas que utilizam a informática em

Descreve como um aparelho funciona. (P-112)

serviços domésticos. (U-501)

**Functional language** – *linguagem funcional.*

**Future trends in device management** – *tendên-*

(E-291)

*cias futuras no controle de dispositivos. (U-389) Functional programming* – *programação fun-Fuzzy logic – lógica sem nitidez.*

*cional. (E-288)*

Fornece uma abordagem para aproximar o racio-

**Functional save routines** – *rotinas de função de cínio onde as regras de conclusão são aproximadas,*

*gravação.*

ao invés de exatas. (N-37)

Uma série de rotinas para funções que possibilitam

**FWRITE (Flush WRITE)** – *escrever num fluxo.*

a gravação de um arquivo. (H-89)

Comando em C que grava dados num fluxo de

**Functional unit** – *unidade funcional.*

arquivo especificado. **(Q-67)**

Uma entidade do hardware, do software, ou de

**FYI (For Your Information)** – “Para sua ambos, capaz de efetuar uma função específica.

*informação”.*

**(S-268)**

Subséries de RFCs que não são padrões técnicos

**Functionality** – *funcionabilidade.*

nem descrições de protocolos. FYIs transportam

Capacidade de funcionamento de um equipamento.

informações gerais sobre assuntos relatados para

**(E-75)**

TCO/IP ou para a Internet em geral. **(W-80)**

198

GGG

GG

G

GG

**GaAs (Gallium Arsenide) integrated circuit** –

**Gaming** – *jogos de computador.*

*circuito integrado GaAs.*

Incluem MUDs, RPGs, jogos de simulação 3D etc.

Tipo de CI que ao invés de ser fabricado com **(W-15)**

silício é fabricado com GaAs, a fim de superar

**Gamut** – *gama.*



algumas limitações do silício, uma delas a de

(1) Gama, série de alguma coisa. (M-7)

trabalhar com baixas voltagens. (C-37)

(2) Escala musical completa.

**GaAs gate array** – *matriz de portas GaAs*.

(3) Na computação gráfica, a faixa de cores que

Nome que se dá a um conjunto de portas lógicas  
podem ser apresentadas em um monitor colorido.

de um circuito integrado fabricado de GaAs.

**Gap** – *intervalo*.

(C-37)

Um intervalo de tempo ou espaço usado como

**Gadget** – *dispositivo, aparelho*. (K-162) sentinela automática para  
indicar o fim de uma

palavra, um registro ou arquivo de dados em um

**Gain**

elemento de armazenamento. (T-430)

Aumento de amplitude de um sinal produzido por  
um circuito amplificador. Pode ser expresso em

**Garbage** – *lixo*.

decibéis ou como um fator. Pode se referir à tensão,

Informações sem significado existentes em um

à corrente ou à potência. O mesmo que *gained*.

meio de armazenamento. (U-371)

(U-99)

**Garbage collection procedure** – *procedimento de Gallery* – *galeria*.  
(I-368)

*coleta de lixo*. (D-151)

**Gallery command** – *galeria de comandos*. (I-368) **Garbage collector** –  
*coletor de lixo*.

Algoritmo ou programa chamado quando há escas-

**Gallery menu** – *galeria de menus*.

sez de memória ou de qualquer outro recurso.

Sobre um assunto particular. (I-368)

(J-499)

**Game** – (*computer game*) *jogo de computador*.

**Garbage In** – *lixo dentro*.

(1) Uma forma popular de diversão e entrete-Garbages são  
informações sem significado ou nimento interativo. (E-71)

desnecessárias contidas em qualquer elemento do

(2) Nome dado aos jogos de computador. (V-744) armazenamento.  
(D-318)

**Game card** – *placa de jogo*. (Ver: ROM cartridge) .

**Garbage Out** – *lixo fora*.

(K-147)

*Garbages* são informações sem significado ou desnecessárias contidas  
em qualquer elemento do

**Game port** – *porta de jogos*.

armazenamento. (D-318)

Uma porta analógica de 15 pinos de um PC, que

normalmente se encontra na parte posterior da

**Gas plasma display** – *display de plasma de gás*.

placa de som, usada especificamente para con-

Tecnologia para fabricar *displays* de cristal líquido.

troladores de jogos, como um *joystick*; também **(T-511)**

funciona como um conector de MIDI. **(W-58)**

**Gate** – *porta*.

## **Gamepad**

(1) Uma das mais elementares estruturas de blocos

Um tipo de controle manual de jogos de com-

que compõem os computadores. Esse circuito ele-

putador, geralmente carregado com botões de ação,

trônico executa uma única operação lógica sobre

que é conectado ao computador. **(W-67)**

algumas entradas para produzir uma saída. **(V-622)**

199

(2) Processo de escrita, desenho ou processo de **General Protection Fault (GPF)** – *erro de prote-impressão* . **(D-32)**

*ção geral*.

Um erro que ocorre quando um programa executa

**Gateway** – *passagem, porta de comunicação*.

uma instrução que não é permitida no seu nível de

Dispositivo que conecta duas redes locais diferen-

privilégio, usa um endereço inválido de memória

tes, ou uma rede local e uma rede remota, um mini-

ou acessa um endereço válido em um modo

computador ou um computador central. **(V-344).**

inválido. Quando o GPF ocorre, o OS/2 recebe

**Gather** – *acumular.*

controle e termina o processo. (N-91)

Imprimir dados de várias áreas da memória usando

**General purpose data processing system** –

somente um comando. (V-591)

*sistema de processamento de dados de propósito*

**Gauge** – *calibre, gabarito.*

*geral.*

Dispositivo que mede espessura ou largura.

Configuração de um sistema de computador para

(L-118)

uma finalidade qualquer não-específica. (V-694)

**GB**

**General purpose computer** – *computador de uso* Abreviação de *gigabyte* (103 bytes). (V-665) *geral.*

Computador construído para resolver uma grande

**Gbps**

variedade de problemas. (R-271)

Abreviatura de *Gigabits per second* (gigabits por segundo). Equivalente a 1000 Mbps, um bilhão de

**General purpose register** – *registrador de uso* bits de dados. (W-76)

*geral.*

**GCL (Global Commerce Link)** –

Um registrador que pode ser usado em diversas

*Liga de Comér-*

situações ou, por contraste, um registrador que não  
*cio Global.*

costuma ser utilizado pelo sistema operacional com

Sigla nome de um dos serviços da Internet, que

nenhuma finalidade específica. **(J-355)**

permite a realização de negócios *on-line*, com várias partes do mundo via computador. A maior

**General register** – *registro geral.*

vantagem está no preço deste serviço. **(C-28)**

Um registro usado para operações como adição

**GDI (Graphics Device Interface)** – *Interface de binária, subtração, multiplicação e divisão. Regis-Dispositivos Gráficos. (L-12)*

tros ou registradores gerais são usados principal-

mente para computar e modificar endereços num

**Gear** – *engrenagem.*

programa. **(T-126)**

Em computadores analógicos, é o mecanismo que

indica o ângulo de rotação de três hastes. **(T-812)** **General utilities** – *utilitários genéricos.*

Vários tipos de utilitários. **(H-120)**

**GEM (Graphics Environment Manager)** –

*Gerenciador de Ambiente Gráfico.*

**Generate** – *gerar, produzir.*

Programa que auxilia o usuário na construção de

(1) Produzir ou preparar um item específico de

gráficos. (T-502)

acordo com uma regra definida ou programa num período de tempo.

**General computer system structure – estrutura** (2) Fazer uso de um programa gerador para obter *geral de sistemas de computador*. (U-350)

uma versão específica de um programa de utili-

**General Electric**

zação geral.

Empresa norte-americana de eletroeletrônicos.

(3) Produzir declarações em linguagem de monta-

**(D-225)**

gem a partir de declarações-modelo de uma defini-

ção de macro quando a definição é chamada pela

**General error – erro geral.** (V-597) macroinstrução. (T-66)

**General guidance – guia geral, orientação geral.**

**Generation – geração.**

**(U-333)**

(1) Relativo às várias eras dos computadores.

**General input – entrada geral ou comum.**

(2) Forma de diferenciar conjuntos de arquivos Entrada de dados ou informações de fora de um

similares; onde o mais antigo é chamado de avô,

computador para sua memória principal. (M-76)

o próximo é o pai, e o mais novo é o filho. (U-190) 200

**Generator – gerador.**

## **GETS**

(1) Rotina de controle que gera relatórios, entrada/

É uma função da linguagem C que pega uma *string* saída etc.

de um fluxo. **(Q-88)**

(2) Programa que estrutura outro programa a partir **GETTIME (Get Time)** – “*obter a hora*”.

de instruções especialmente concebidas, selecio-

Função em C que armazena a hora do sistema em

nando-as, ajustando-as e dispondo-as de acordo

uma estrutura. **(Q-88)**

com determinadas especificações. **(V-630)**

## **Gflops**

**Generic font** – *fonte genérica*. **(I-393)** Unidade de velocidade de processamento que é

## **GEnie**

medida em bilhões de instruções de ponto flutuante

Um serviço de informação *on-line*, desenvolvido por segundo. **(V-668)**

pela General Electric, que oferece muitos dos

## **Ghost Hunter**

recursos de um BBS e também cotações atuali-

“Cavalo de Caça-Fantasmas”, famoso jogo de

zadas de ações, serviços de compras domésticas e

computador na década de 80. **(U-500)**

notícias. Se o nome de correio eletrônico do

assinante da GENie é FICSA, seu endereço na

**Gibberish** – *linguagem inarticulada*. (I-384) Internet é FICSA@genie.geis.com (C-103)

**GIF file** – *arquivo GIF*.

## GENIX

O tipo mais comum de arquivos-imagem usados na

Sistema operacional para sistemas compatíveis

Internet para imagens gráficas. Esses arquivos são

com Apple. (T-488)

comprimidos, de modo que ocupem uma quan-

tidade mínima de espaço, e possam, portanto, ser

**GET** – *obter*.

transferidos mais rapidamente que qualquer outro

Comando dado no dBASE para se poder ter acesso

arquivo gráfico. Diferentemente de outros tipos de

à leitura de dados ou registro. (V-611)

arquivos gráficos, são limitados a 256 cores. São

**GETC (Get Character)** – “*obter um caractere*”.

armazenados em diferentes formatos, tais como :

Comando em C que lê um caractere de um fluxo

87 a, 87 a *Interlaced*, 89 a, 89 a *Interlaced*; as aberto. (Q-57)

versões *interlaced* foram desenvolvidas para permitir às imagens serem gradualmente reveladas

## GETCH

na medida em que são descarregadas (por *down-*



É uma função da linguagem C que pega um

*load*). Podem ser também animados, dando a caractere do console sem eco na tela. (N-255)

impressão de serem um vídeo, ou transparentes,

**GETCHAR (Get CHARacter)** – “*obter um ca-*

*misturando-se com o segundo plano ( background).*

*ractere*”.

(W-57)

Comando em C que lê um caractere de um fluxo.

**GIF (Graphics Interchange Format)** – *Formato* Igual ao comando *GETC*. (Q-57)

*de Troca de Gráficos.*

**GETCHE**

Um formato de arquivo gráfico de mapa de bits em

É uma função da linguagem C que pega um caractere

cores para computadores IBM e compatíveis. O

tere do teclado com eco na tela. (N-55)

formato GIF costuma ser usado para a transferência

de imagens em BBSs e na WWW porque utiliza

**GETCWD**

uma técnica de compressão eficaz para gráficos de

Comando em C que armazena o diretório de

alta resolução, como imagens digitalizadas. (C-22) trabalho em uma variável. (Q-76)

**Giga**

**GETDATE (Get DATE)** – “*obter a data*”.

Um prefixo que, acrescentado a uma palavra,

Comando em C que fornece a data do sistema.

indica um bilhão. Em computadores, é 1.024 vezes

**(Q-88)**

o mega (1.073.741.824 bytes). Mil gigas é um tera.

**(W-67)**

**GETENV (Get ENVironment)** – “*obter do ambiente*”.

**Gigabit**

Função em C que fornece o valor de uma variável

Um bilhão de bits. Abreviado como: Gb, Gbit e G-

de ambiente. **(Q-46)**

bit. **(W-12)**

201

**Gigabyte (GB)** – *gigabyte*.

**Global identifier** – *identificador global*.

Palavra que indica um bilhão de bytes. **(V-553)**

Variável ou rótulo que pode ser acessada por

qualquer rotina em um programa. **(K-69)**

**GIGO (Garbage In, Garbage Out)** – *Lixo na*

*Entrada, Lixo na Saída*.

**Global information segment** – *segmento de* Refere-se ao fato que o computador faz somente o

*informação global*.

que lhe é solicitado. Se o usuário inserir dados

Um segmento de dados que é dividido no momento incorretos em seu computador, ele produzirá da “linkedição” de bibliotecas, que só é copiada de similarmente uma saída falha. (S-125)

segmentos existentes. (N-139)

**Global initialization** – *inicialização global.*

**GIS (Geographic Information Systems)** – *Siste-Execução de uma rotina de inicialização da biblio-*

*mas de Informações Geográficas.*

teca de elo dinâmico ( *dynlink library*) somente Softwares destinados à utilização por profissionais

quando a biblioteca está inicialmente carregada.

que necessitam de informações geográficas. Ex.:

(N-93)

WORLD ATLAS, US ATLAS, PC GLOBE.

(B-68)

**Global kill file** – *arquivo de eliminação global.*

Um arquivo que diz ao leitor de notícias de UseNet

**Givable shared memory** – *memória compar-quais os artigos que o usuário deseja sempre saltar.*

*tilhada disponível.*

Aplica-se a todos os grupos de notícias ( *news-Um bloco de memória que aloca processos e pode*

*groups*) dos quais o usuário é integrante. (W-128) obter um seletor que pode ser usado por outros

**Global library** –

processos. (N-138)

*biblioteca global.*

Biblioteca de funções que é padrão, que todos os

### **GlidePad**

compiladores de uma determinada linguagem com-

Um bloco sensível a toques, de aproximadamente  
preendem. (J-534)

2 x 2 polegadas, que rastreia o toque de um dedo.

### **Global network** – *rede global.*

Atua como um mouse para indicação, mas como

Linha de comunicação conectando um computador  
não é um sensor de pressão, não há necessidade de  
a terminais remotos em escala global. (B-184)

pressioná-lo, basta tocá-lo. (W-8)

### **Global resource** – *recurso global.*

### **Glitch**

Qualidade/função existente em todo tipo de com-

Um termo sem correspondência em português. Em  
putadores ou máquinas semelhantes. (H-409)

geral, um problema de pequena gravidade. Tam-  
bém, um pequeno e rápido aumento de intensidade

### **Global search** – *pesquisa global.*

da corrente elétrica. (E-71)

Em processamento de texto, localizar automa-

ticamente um caractere ou grupo de caracteres toda

**Global** – *global*.

vez que eles aparecem num documento com uma Pertinente a uma subdivisão de um programa de simples instrução. Isto permite opção de troca por computador, usada pelo menos em outra subdivi- outro caractere ou grupo de caracteres a cada são daquele programa. Contrasta com: *local*.

ocorrência, por exemplo, troca de *International*

**(H-98)**

*Form Standardization* para “ISO”. **(H-300)**

**Global Descriptor Table (GDT)** – *Tabela Descri-Global symbol – símbolo global.*

*tora Global.*

É um símbolo definido com uma declaração que é

É a tabela descritora que define os segmentos de reconhecida por qualquer procedimento de co- memória possuídos pelo sistema operacional e mando que for executado. **(S-266)**

unidades de disco. **(N-92)**

**Global variable** – *variável global.*

**Global heap** – “monte”, “pilha” global.

(1) Uma variável definida numa parte do programa Uma RAM que pode ser alocada dinamicamente

e utilizada em, pelo menos, outra parte do programa.  
para o uso dos subsistemas e processadores OS/2.

O “monte” é administrado pelo gerenciador de me-

(2) Toda variável que esteja disponível a qualquer mória do OS/2.  
**(N-133)**

programa do sistema. **(E-133)**

202

**Glossary** – *glossário*.

segunda deriva da palavras “Go for” (“ir atrás” de Um vocabulário com anotações sobre um assunto

qualquer coisa solicitada). Atualmente, em deca-particular. **(T-398)**

dência, devido ao predomínio de outros métodos de acesso por hipertexto, como os da WWW.

**Glossary clear command** – *comando de limpeza* **(W-26)**

*de glossário*. **(I-386)**

**Gopherspace** – *espaço Gopher, gopherespaço*.

**Glossary merge** – *glossário incorporado*. **(I-386)** A informação disponível pelo conjunto de ferra-Glossary save – *glossário salvo*. **(I-386)** mentas do Gopher, ou seja, o mundo de menus do

Gopher. Conforme o usuário se move de menu em

**GMTIME** (Greenwich Meridian Time) – *hora*

menu no Gopher, é dito que “está se movendo pelo

*de Greenwich.*

espaço Gopher“. (W-131)

Função que converte a data e hora do sistema para

a data e hora em Greenwich (GMT). (Q-53)

**GOTO**

No DOS e no OS/2, um comando que instrui o

**GNU (GNU's not Unix)**

DOS a pular para um *label* específico, dentro de Acrônimo para “GNU's *not Unix*“ (“GNU não é

um *batch file*, e executar os comandos subse-Unix”). Projeto cujo objetivo é fornecer, gratui-

qüentes a aquele *label*. (E-100)

tamente, software compatível Unix . (W-48)

**GOTO instruction** – *instrução GOTO*. (I-359) **GO** – *ir*.

Comando utilizado pela ferramenta de depuração

**GOTO statement** – *declaração GOTO*.

do DOS para transferir o controle para o programa

Comando de programação que causa um salto no

que está sendo testado, e, opcionalmente, atribui

fluxo de execução do programa. (K-45)

um ou dois pontos de quebra. (U-750)

**GP**

**GO TO** – *vá para*.

Abreviação de grupo ( *group*). Uma palavra que nas Comando básico de programação que causa o

comunicações telegráficas designa arbitrariamente desvio da execução para um ponto específico do um comprimento equivalente a seis caracteres. programa. **(V-692)**

Pode ser utilizado sempre que aparece uma só declaração, exceto com unidade (PL/I). **(J-556)**

### **GO TO statement**

Comando da linguagem BASIC usado para retorno

### **GPI (Graphics Programming Interface) –**

de ou para uma função. **(D-52)**

*Interface de Programação Gráfica.* (Ver: Graphics Programming Interface) **(V-598)**

**Goal – fim, objetivo.**

Utilizado nas descrições de projetos e sistemas.

### **GPS (Global Positioning System) – Sistema de (U-607)**

*Posicionamento Global.*

Modo de localizar um ponto específico do mapa de

**Goalseeking – sistema por metas.**

uma região num software GIS. Ver: GIS. **(B-69)**

Sistema de propósito definido, inteligente, que

### **Grabber**

responde diferentemente a um ou mais eventos

Dispositivo para a captura de dados. Refere-se a internos ou externos diferentes. **(V-441)**

um tipo especial de memória de vídeo que recebe



## **Gopher**

dados de imagens gráficas de uma câmara de vídeo

È o precursor direto, tanto em conceito como em

ou alguma outra fonte de vídeo animado. **(U-189)**

função da WWW, pois foi uma das primeiras tenta-

**Gradation** – *gradação, matização*.

tivas de se obter a enorme quantidade de infor-

Em originais fotográficos e reproduções litográ-

mações disponíveis na Internet. É um protocolo

ficas, a variedade de tons, da luminosidade mais

baseado em texto, cujo propósito é, utilizando

brilhante às sombras mais intensas. **(W-67)**

menus simples, localizar, recuperar e gravar a

informação da Internet. Desenvolvido na Univer-

**Grammar** – *gramática*.

sidade de Minnesota em 1991, tem duas origens

Conjunto de símbolos e regras de produção em-

para seu nome; a primeira é proveniente do mas-

pregados para definir uma linguagem de progra-

cote da Universidade (uma espécie de esquilo); a

mação. **(I-436)**

203

## **Grammatik**

**Graph plotter** – *plotter gráfico*. **(D-323)** Um programa de correção de gramática e estilo

**Graphic** – *gráfico*.

para computadores IBM e Macintosh. O Gram-

(1) Um símbolo produzido pelo processo de escri-

matik emprega um banco de dados modificável

ta, desenho ou impressão. (V-655)

pelo usuário para assinalar erros comuns de gra-

(2) *Píxels* configurados de tal maneira a formar mática, além de erros de grafia que os corretores

uma figura desejada pelo usuário. (V-680)

ortográficos não conseguem identificar. (C-158)

**Graphic accelerator chip** – *chip acelerador* **Grant** – *concessão, subvenção*.

*gráfico*.

Ato de conceder alguma característica específica

Chip acelerador na geração de gráficos. (V-680)

de um dispositivo físico ou lógico a outro que não

**Graphic adapter** –

tenha essas características. (U-649)

*adaptador gráfico*.

Um adaptador de vídeo capaz de mostrar gráficos

**Graph** – *grafo*.

tão bem quanto dados alfanuméricos. Quase todos

Conjunto de pontos denominados vértices e de

os adaptadores de vídeo, de um modo geral, são

arestas unindo estes vértices. Existem vários tipos

adaptadores gráficos. A grande exceção é o IBM de grafos.

MDA ( *Monochrome Display Adapter* – Adap-

(1) Grafo completo: grafo em que todos os vértices

tador de *Display Monocromático*). (E-145)

estão ligados dois a dois por um arco.

**Graphic Background** – *background* (*fundo ou*

(2) Grafo orientado: grafo que tem o percurso por *segundo plano*) gráfico.

um arco em direção a um vértice e esse percurso

Textura ou cor de fundo (*segundo plano*) criada

não pode ser feito senão nesse sentido.

graficamente para realçar a cópia de uma página da

(3) Grafo plano: grafo ao qual pode ser dada uma Web. (W-1)

representação gráfica, na qual os arcos são distintos e os arcos que unem os vértices são curvas simples

**Graphic card** – *cartão gráfico*. (L-2) e não se cruzam em nenhum ponto, exceto nos

**Graphic character** – *caractere gráfico*.

vértices.

Um caractere representado por um símbolo gráfico.

(4) Conjunto não-vazio finito de vértices (ou nós) (V-683)

junto ao conjunto de arcos que unem pares de

**Graphics Device Interface (GDI)** – *Interface de vértices distintos*.

*Dispositivos Gráficos*.

Se um arco 1 une vértices V1 e V2, diz-se que V1

Um conjunto padrão de funções de programação e V2 incidem em um e que os vértices são adjacentes para a produção gráfica em Windows fornecidos, formando um par ordenado  $(V1, V2)$ .

pela Microsoft em seu *Kit* (pacote) de Desen-Geralmente, como o próprio nome indica, um grafo

envolvimento de Software. Por serem dispositivos é expresso em forma gráfica, indicando os vértices independentes, as funções podem ser usadas em como pontos e os arcos como linhas unindo qualquer placa de vídeo, desde que o Windows adequadamente os pontos. Os arcos constituem um esteja instalado. **(W-8)**

conjunto finito de pares ordenados de vértices distintos. Numa representação gráfica podem ser

**Graphic interface** – *interface gráfica*.

colocados indicativos direcionais (flechas) em cada

Um tipo de configuração de imagens de vídeo que arco. Quando não é especificada qualquer direção,

permite ao usuário selecionar comandos, acionar

diz-se que o grafo não é orientado. As represen-

programas e ver listas de arquivos ou opções, apontando para representações figurativas (ícones) e

ações mais utilizadas usam como base uma matriz

listas de itens de menus na tela. **(E-70)**

de incidência ou de adjacência. Os grafos são muito utilizados na informática (teoria da infor-

**Graphic language** – *linguagem gráfica*.

mação). (T-92)

(1) Em computadores gráficos, qualquer linguagem usada para programar um dispositivo de

**Graph bars** – *gráfico de barras*.

exposição ( *display*).

Gráfico feito com barras para comparação de

(2) Uma linguagem de programação utilizada para valores pela altura dessas barras. (J-594)

o processamento e apresentação visual de dados

**Graph frame** – *estrutura gráfica*. (H-733) gráficos, via computador. (H-268)

204

**Graphic program** – *programa gráfico*.

**Graphics card** – *cartão gráfico*. (Ver: Graphics Programa que configura uma imagem a ser

board). (V-501)

mostrada no monitor ou na impressora. (T-530)

**Graphics character** – *caractere gráfico*.

**Graphic tablet** – *mesa gráfica*.

Mostra pequenos desenhos como, por exemplo,

Dispositivo com o qual os desenhos são transfor-

um pequeno rosto ou um naipe de baralho. (R-239)

mados em uma seqüência de dígitos e transmitidos

**Graphics chip** – *circuito integrado gráfico.*

para o computador. (V-633)

Circuito integrado que aumenta a capacidade grá-

**Graphical application** – *aplicação gráfica.*

fica do computador. (V-501)

Os programas desenvolvidos e executáveis em uma

interface gráfica. (R-393)

**Graphics controller** – *controlador gráfico.*

(J-493)

**Graphical environment** – *ambiente gráfico.*

(V-675)

**Graphics file** – *arquivo gráfico.*

Nos programas gráficos, o modo como as infor-

**Graphical image** – *imagem gráfica.*

mações necessárias para representar os gráficos são

É uma imagem, geralmente tridimensional, que

organizadas e armazenadas no disco. (E-153)

permite a visualização de vários ângulos e da qual

se analisa o objeto gráfico. (L-105)

**Graphics file manager** – *gerenciador de arquivos gráficos.*

**Graphical interface** – *interface gráfica.*

Usado pelo Windows. (J-591)

Dispositivo que permite a utilização de gráficos

num computador. (V-520)

**Graphics frame** – *quadro gráfico*.

Desenho de tamanho predeterminado que, utili-

**Graphical mode** – *modo gráfico*.

zado em conjunto, dá origem a uma animação.

Modo em que alguns computadores precisam estar

**(V-370)**

para exibir gráficos. **(V-587)**

**Graphics mode** – *modo gráfico*.

**Graphical User Interface (GUI)** – *Interface* Especificadores de padrões de vídeo e de protocolo

*Gráfica do Usuário*.

de sinal para hardware. **(T-531)**

Conjunto de características que facilitam a utilização de um software gráfico desenvolvido para

**Graphics performance** – *desempenho gráfico*.

usuário. **(R-183)**

Capacidade de um dispositivo manipular ou apresentar informações gráficas. **(R-412)**

**Graphically astute interface** – *interface gráfica de funcionamento perspicaz*. **(O-11)**

**Graphics plotter** – “plotter” de gráficos.

(1) Dispositivo que permite gerar gráficos com

**Graphics** – *gráfico*.

grandes definições utilizado para, por exemplo,

Representado por um desenho ou figuras geo-

desenhar projetos de casas, de placas de circuitos,

métricas. (V-710)

etc. (S-137)

**Graphics 3D** – *gráfico tridimensional.*

(2) Referenciais das telas gráficas. (D-323)

Gráfico que, partindo de técnicas de desenho, si-

**Graphics printer** – *impressora gráfica.*

mula a tridimensionalidade. (J-523)

Impressora gráfica, que pode ser de vários mo-

**Graphics accelerator** – *aceleradora gráfica.*

delos, como matricial, deskjet, laser ou até *plotter*.

Dispositivo que aumenta a velocidade de processa-

(H-600)

mento gráfico num computador. (V-499)

**Graphics programming interface (GPI)** – *Inter-Graphics array – arranjo gráfico. (H-617) face de Programação Gráfica.*

**Graphics board** – *placa gráfica.*

Um tipo de programa para ajudar no projeto e

Placas de diferentes tipos que aumentam a reso-

confecção de programas acessíveis ao usuário por

lução e a palheta de cores no computador. (V-500)

meio de terminais de exposição ( *display*). (V-598) **Graphics calculation** – *cálculo gráfico.*

**Graphics tablet** – *mesa gráfica.*

Cálculos para confecção de elementos gráficos.



Um dispositivo gráfico de entrada que permite ao

**(V-673)**

usuário desenhar com uma caneta especial sobre

205

uma peça plana eletronicamente sensível. Os **Grooming** movimentos da caneta são transmitidos para a tela.

Transferência de arquivos como no *file migration*, **(E-96)**

acrescentando-se a otimização do uso do disco.

**(O-90)**

**Graphics tool** – *ferramenta gráfica.*

Programa que auxilia a formação de desenhos,

**Ground** – *terra.*

quadros ( *frames*), no computador. **(V-370)**

Lugar para descarga de corrente/tensão fora do

**Gray-scale** –

limite admissível. **(P-166)**

*escala de cinza, escala de tons.*

Escala que determina valores à gama de tons de

**Ground up**

cinza existentes entre o preto e o branco. **(R-414)** A conexão intencional de seções de um circuito

**Gray-scaling laser printer** –

elétrico com um condutor comum chamado de

*impressora laser de*

“terra”. **(H-669)**

*escalas de cinza (de escalas de tons).*

Impressoras laser que transformam cores em

**Ground-breaking upgrade** – *atualização com escalas da cor cinza.*  
**(T-301)**

*quebra de nível.*

Refere-se à atualização de um software ou **Grayed out bar** – *caixa ou barra de opções* equipamento que incorpora novas tecnologias e/ou

*destacada.* **(V-670)**

apresenta mais recursos em relação a sua última

**Greater flexibility** – *maior flexibilidade.* **(V-67)** versão comercial.  
**(R-410)**

**Greater than** – *maior que.*

**Grounded** – *aterrado.*

Simbologia utilizada para comparações. **(T-155)**

Para que o circuito de um computador funcione de  
forma a não prejudicar o usuário e não ficar tão

**Greatest integer function** – *função inteira.*

susceptível a ruídos do meio externo, o compu-

Função que poupa memória. Ocupa dois bytes de  
tador deve ser aterrado. **(S-120)**

memória. **(D-62)**

**Group** – *grupo.*

**Greek characters** – *Caracteres ASCII que repre-*

(1) Nome aplicado aos níveis distintos de fre-  
*sentam letras gregas.* **(R-239)**

qüências portadoras em um sistema.

**Green phosphor screen** – *tela fósforo verde*. (H-

(2) Uma palavra usada em comunicação telegráfica **360)**

que designa arbitrariamente um comprimento equivalente a seis caracteres.

**Green phosphors**

(3) Um conjunto de registros selecionados que tem Relativo aos caracteres de cor esverdeada

o mesmo valor num campo selecionado para todos mostrados no monitor. **(U-510)**

os registros.

**GREP**

(4) Uma série de registros unidos logicamente.

Comando de busca para localizar texto dentro de

(5) Em programação PL/1, um grupo DO, que arquivo de dados. Ele é derivado do comando edi-pode ser utilizado sempre que aparece uma só

tor de linha “G/re/p” , que imprime todas as linhas declaração, exceto com a unidade ON.

contendo uma expressão regular especificada.

(6) Um conjunto de usuários RACF que compar-

**(N-56)**

tilham o uso de determinado conjunto de dados.

**(V-129)**

**Grid** – *grade*.

(1) Dois conjuntos de linhas ortogonais usadas

**Group Control System (GCS)** – *Sistema de* para medir e identificar

caracteres. **(R-336)**

*Controle de Grupo.*

(2) Duas séries de linha que se cruzam em ângulos Sistema de estações terminais com doze ou mais

retos. **(U-315)**

canais de onda portadora, em que um grupo de  
onze canais é reduzido para alta frequência.

**Gridpoints** – *pontos de grade.*

**(V-316)**

Sistema de quadrados numerados para auxiliar no  
desenho; matriz de linhas dispostas em ângulos

**Group members** – *membros de grupo.*

retos permitindo que pontos sejam facilmente

Função utilizada em redes para definir um grupo

*plotados* ou localizados. **(M-93)**

de usuários que tenham características comuns, tais

206

como, direitos de acesso iguais, utilização da **Guest system** – *sistema visitante.*

mesma área em disco, etc. **(U-647)**

Sistema acessado via modem com intuito de

atender diversos usuários. **(V-526)**

**Group names screen** – *tela de nomes de grupo.*

Nome de determinado conjunto de dispositivos de

**GUI (Graphical User Interface)** – *Interface* entrada/saída especificado  
em tempo de geração do

*Gráfica do Usuário.*

sistema. **(C-122)**

(1) Um tipo de configuração de imagem de vídeo que permite ao usuário selecionar comandos, acio-

### **Groupware**

nar programas e ver listas de arquivos ou opções,

Nome pelo qual são conhecidos os programas

apontando para representações figurativas e listas

aplicativos cujo objetivo é aumentar a cooperação

de menus na tela. **(E-65)**

e produtividade conjunta de pequenos grupos de

(2) Interface que torna amigável a utilização ou trabalho. **(V-376)**

interação do computador com o usuário . **(T-469) Groupwise 4.1**

### **Guide – guia.**

Integrador de correio eletrônico que permite qual-

(1) Indicações que mostram o início e o fim do

quer visão e distribuição de documentos. **(C-92)**

código. **(E-74)**

(2) Nos programas de *layout* de página, uma linha **Growth – crescimento.** **(V-50)**

pontilhada que indica a posição atual das margens,

medianizes e outros elementos do *layout* de uma **GSH (Global SchoolHouse) – Escola Global.**

página. O guia é um recurso de composição, não

Sigla nome do sistema que prevê a ligação de 82

aparecendo no trabalho final impresso. **(S-8)**

escolas ao redor do planeta por meio da Internet;

os principais objetivos são compartilhar conhe-

**Guide line** – *linha-guia*.

cimentos e tornar as aulas mais atraentes para os

Linha pela qual é guiado o papel ou a fita mag-

alunos, além de mostrar os recursos da informática.

nética quando está sendo alimentada, nos casos em

**(C-27)**

que se use este método de alinhamento. **(K-119)**

**Guard band** –

**Guideline** –

*banda de guarda, banda de*

*norma de linha, linha-guia. (I-276)*

*segurança.*

**Gutter margin** – *margem escavada. (I-377)* (1) Uma banda de frequência que permanece ativa

**GW-BASIC**

entre os canais para proporcionar uma margem de

Uma versão da linguagem de programação BASIC

segurança contra interferência mútua.

fornecida juntamente com diversos computadores

(2) Banda de segurança é a banda de frequência compatíveis com o IBM-PC. **(D-1)**

vaga (livre) entre dois canais, com a finalidade de

proporcionar uma margem de segurança contra a

## **Gzip**

interferência mútua. **(H-279)**

Programa gratuito de compressão geralmente disponível como um comando Unix para com-

**Guest** – *hóspede, convidado.*

pressão de arquivos. Gzip, também disponível para

Usuário que não faz parte da organização, mas que

MS-DOS, compacta arquivos e adiciona .z ou .gz

utilize seus recursos computacionais. **(U-648)**

ao nome do arquivo. **(W-37)**

207

H

H

H

H

H

H

HH

## **Hacker**

altura, aproximadamente a metade das unidades da

Os *hackers* são programadores tecnicamente sofisticados (geração anterior). **(K-104)**

ticados, que dedicam boa parte de seu tempo a

**Half-line spacing** – *espaçamento de meia linha.*

conhecer, dominar e modificar programas e equi-

Modo de espaçamento de exibição ou impressão  
pamentos. **(S-367)**

de meia linha (gráfico). **(D-634)**

**Half** – *metade*.

**Halftone** – *retícula*.

Quantidade utilizada em processamento de dados

A cópia de uma fotografia preparada para impres-  
como uma unidade. **(T-19)**

são, na qual as gradações tonais contínuas são **Half duplex** –  
*transmissão não-simultânea*.

representadas por uma série de pontos descon-

Transmissão na qual um dispositivo ou equipa-

tínuos. As sombras escuras resultam de padrões

mento move os dados em uma direção de cada vez.

densos de pontos espessos, e as sobras mais claras

**(V-436)**

são produzidas por padrões menos densos de

pontos menores. **(S-340)**

**Half word** – *meia palavra*.

Uma seqüência contígua de bits ou caracteres com-

**Halftoning**

preendendo uma meia palavra de computador pas-

Método pelo qual pontos de três cores de um car-  
sível de ser endereçada como uma unidade.



tucho de tinta colorido são combinados formando

**(V-640)**

milhões de cores. **(L-26)**

**Half-byte** – *meio-byte*.

**Halfwood**

Sinônimo de nibble (Ver este verbete), é a metade

Unidade de memória que corresponde a 2 bytes.

de um byte. **(J-367)**

**(U-352)**

**Half-duplex channel** – *canal semiduplex*.

**Halt** – *parada*.

Canal de comunicação em que os dados são trans-

Instrução ou indicação decorrente de uma pausa/

mitidos unidirecionalmente, ou seja, ora num sen-

erro de paridade no computador em determinadas

tido, ora no outro. **(R-364)**

circunstâncias. **(H-492)**

**Half-duplex modem** –

**Halt I/O**

*modem semiduplex*.

Tipo de instrução que pára o canal de entrada e

Modem que transmite/recebe dados unidirecionais.

**(R-365)**

saída. **(U-355)**

**Halt instruction** –

**Half-height drive** –

*instrução de parada.*

*unidade de disco de meia-*

Uma instrução que detém momentaneamente a  
*altura.*

execução de um programa. Sinônimo de *pause*

Uma geração de unidades de disco de 5 ¼ pole-  
*instruction. (E-348)*

gadas que tem 2 polegadas de altura, aproximada-  
mente a metade das unidades da geração anterior.

**Hammer** – *martelo.*

**(E-2)**

A parte de qualquer impressora de impacto que  
golpeia ou faz com que outra peça golpeie uma fita

**Half-height drive bay** – *compartimento de* de modo a produzir a  
imagem de um caractere no

*unidade de disco de meia-altura.*

papel. **(I-127)**

Apoio ou abertura para instalação de uma unidade  
de *drive* de meia-altura (uma geração de unidades **Hamming code**  
de disco de 5 ¼ polegadas que tem 2 polegadas de  
Código de verificação e correção dos erros, que

208

utiliza o nome do seu inventor, e no qual cada **Handler** – *driver ou*

*manipulador.*

caractere apresenta uma distância mínima *ham-*

Parte do sistema operacional ou programa que

*ming*, ou seja, entre um ou mais campos há certo controle um periférico. **(E-74)**

número de posições digitais que apresentam

**Handling – manejo. (R-323)**

algoritmos diferentes para essa diferença e a

distância *hamming*. **(F-210)**

**Handling device – dispositivo de entrada e saída Hand held computer**

–

*de dados. (R-351)*

*computador de mão.*

**(I-382)**

**Hands-on**

**Hand held scanner – scanner de mão.**

(1) Relativo à experiência efetiva no uso de um

Dispositivo de decodificação de imagens em sinais

produto, em contraposição ao conhecimento teó-

eletrônicos de mão. **(T-448)**

rico.

(2) Uso interativo de um computador ou programa.

**Hand scanner – scanner de mão.**

**(U-196)**

Aparelho usado para enviar dados (fotos, gráficos)

para o computador. **(H-503)**

**Handset** – *telefone de microcomputadores.*

**(H-394)**

**Hand-held calculator** – *calculadora de mão.*

**(D-317)**

**Handshake** – *estabelecer comunicação.*

Processo para estabelecer comunicação, acusar

**Hand-held input device** – *dispositivo de entrada* recebimento ou intercambiar indicadores e sinais

*manual.*

de controle. **(R-281)**

Dispositivo tipo *joystick* que permite manipular ou controlar o mecanismo em ambiente virtual. **(L-84)**

**Handshaking** – *intercâmbio de indicativos e sinais de controle.*

**Hand-held printer** – *impressora de mão.*

(1) Intercâmbio de sinais e códigos predeter-

Impressora portátil suficientemente pequena para

minados que se verifica quando se estabelece uma

ser carregada sem maiores dificuldades. **(C-182)**

comunicação entre dois modems ou terminais de

**Handcheck** – *checagem operatória.*

dados. **(T-332)**

Realizada pelo operador para verificação de even-

(2) Software que permite que os dispositivos

tuais erros operacionais. **(D-36)**

troquem dados entre si. (U-507)

**Handheld computer** – *computador de mão.*

**Handy scanner** – *scanner de mão.* (D-801) Computadores de pequeno porte de eficiência

**Hang** – *corte abrupto de comunicação; congelar.*

restrita. (V-511)

(R-324)

**Handicap** – *obstrução, falha.*

**Hang up** – *interrupção na comunicação.* (R-359) Interrupção acionada pelo sistema operacional,

causada por erro de hardware. (V-380)

**Hanging** – *parada.*

É uma parada não programada em uma rotina.

**Handle** – *alça; manipular.*

Normalmente é uma parada indesejável e ines-

(1) Nos softwares gráficos baseados em objetos, parada num sistema. (I-367)

cada um dos pequenos quadrados pretos que circundam os objetos selecionados, permitindo que

**Hanging indent** – *tabulação; recuo invertido.* (I-sejam puxados, reposicionados ou redimensio-

367)

nados. (E-153)

(2) Grupo de armazenamento. Estratégia de sen-

**Hard code** – *código rígido.*

tença usada para análise sintática de uma gramática

Um adjetivo que descreve uma rotina criada para de contexto livre que procura construir uma árvore uma situação específica ou que usa constantes sintática, começando pelos nós superiores e pros- dentro do código, em lugar de informações variá- seguindo até a raiz. (V-583)

veis fornecidas pelo usuário. (H-677)

**Handled** – *referenciado*.

**Hard copy** – *cópia de leitura direta; documento* Referência para outros processos em *multitasking*.

*legível, cópia impressa.*

(T-604)

(1) Cópia em linguagem inteligível de uma infor-

209

mação obtida simultaneamente em linguagem co-Hard drive data area – *área de dados em unidade* difícada. (E-463)

*de disco rígido.*

(2) Representação impressa da saída da máquina, Área da unidade de disco rígido usada para arma-em forma legível visualmente. Por exemplo: rela-

zenar os dados. (J-494)

tórios impressos, listagens, documentos e resumos.

(V-575)

**Hard interrupt** – *interrupção de hardware*.

No caso de existirem problemas com periféricos,

**Hard disk** – *disco rígido*.

ou com a própria CPU. **(D-103)**

(1) Qualquer disco cujo material não seja flexível

como o material dos disquetes. **(V-421)**

**Hardcard** – *placa de disco rígido.*

(2) Tipo de disco muito utilizado em microcom-

É um cartão ou placa de circuito impresso que putadores. Tem como características: ser fechado

contém um disco rígido e o controle eletrônico. Ele

a vácuo para evitar a entrada de umidade, ter tampa uma abertura de expansão nos microcom-grande capacidade de armazenamento e velocidade

putadores compatíveis ao IBM. Armazena infor-

de acesso muito maior do que os *floppy drives*. É

mações para possíveis usos posteriores. **(N-58)**

interno à máquina. São uma ou mais lâminas infle-

**Hardcopy output** –

xíveis revestidas com um material que permita a

*saída de cópias impressas de*

gravação magnética de dados digitais. Também

*dados*. **(I-356)**

conhecido como Winchester. **(U-218)**

Saída que uma impressão aceita, em formato tan-

gível. **(H-11)**

**Hard disk boot** – *inicialização (do sistema) em disco rígido.* **(V-595)**

**Hardcopy terminal** – *terminal de hardcopy.*

Possibilita que sejam feitas cópias de sua tela em

**Hard disk compression** – *compressão de disco* uma impressora. **(S-46)**

*rígido.*

Programa ou sistema de compactação de dados que

## **Hardware**

compactam e descompactam automaticamente a

(1) Os componentes eletrônicos, placas, periféricos

informação nos discos rígidos. **(J-587)**

e outros equipamentos que formam um com-

## **Hard disk controller** –

putador – em contraste com os programas (soft-

*controladora de disco*

*rígido.*

wares) que controlam o funcionamento desses

Parte eletrônica de um disco rígido responsável

componentes. **(E-86)**

pelo seu controle. **(J-566)**

(2) Conceito global que compreende fatores e

elementos físicos, tais como equipamentos, tempo

**Hard disk copy protection** – *cópia de proteção de* de CPU, tempo de canal de E/S, espaço de me-discos rígidos. **(I-366)**

mória, etc. **(V-414)**

**Hard disk crash** – *problema no disco rígido.*

**Hardware configuration** – *configuração do hard-Problemas no funcionamento de um disco rígido.*

ware. **(U-340)**



**(O-8)**

**Hardware defect** – *defeito no hardware (má-Hard disk drive – unidade de disco rígido.*

*quina).*

Suporte de registro magnético que consiste em um

Problemas na parte física de computadores. **(K-2)**

substrato de alumínio revestido de material

magnético, geralmente de ambos os lados. **(G-399)**

**Hardware device** – *dispositivo de hardware.*

**Hard disk partition** – *divisão ou partição do disco (U-350)*

*rígido.*

**Hardware flow control** – *controle de fluxo do*

A partição divide um único disco rígido em múl-

*hardware.*

tiplas partições lógicas. **(N-58)**

Tecnologia usada em comunicações normais con-

**Hard disk power** – *potência de disco rígido.*

fiáveis e para correção de erros. É caracterizada

**(M-27)**

pelo controle por meio de sinais mandados em

linhas RS232 entre dois modems. **(L-45)**

**Hard drive** – *unidade de disco rígido, Winchester.*

É o meio de armazenamento que usa disco de alu-

**Hardware protection mechanism** – *mecanismo*

mínio rígido, coberto com óxido de ferro. **(V-665)**

*de proteção do hardware. (U-366)*

210

**Hardware requirements** – *exigências do hard-Hash – coisa pouco limpa; misturada.*

*ware. (D-778)*

Caracteres truncados ou aleatórios que aparecem

na tela do computador. (E-574)

**Hardware reset** – *reinicialização por hardware.*

(D-760)

**Hash search** – *pesquisa de prova.*

Obedece ao algoritmo de *Hashing* que, para uma **Hardware resource** – *recurso de hardware.*

chave dada  $k$ , dá uma função  $f(k)$ ; esta por sua vez

Conceito global compreendendo fatores como

indica o ponto inicial de uma pesquisa de prova.

tempo da unidade central de processamento, tempo

(J-412)

dos canais de entrada e saída, espaço de

armazenamento de acesso direto e dispositivos

**Hash total** – *total arbitrário, total de compro-gerais do sistema necessários para efetuar de*

*vação.*

maneira eficaz e automática as operações de

Soma de um ou mais campos de um arquivo rela-

processamento de dados. (T-723)

cionados entre si, que normalmente não seriam so-

mados. (E-574)

**Hardware setting** – *configuração de hardware.*

Conjunto de equipamento físico ou dispositivos

**Hashing** .

mecânicos, elétricos ou eletrônicos com que é

No gerenciamento de banco de dados, uma técnica

construído o computador. (L-169)

de indexação em que o valor de uma chave é

**Hardware stack** –

manipulado numericamente para o cálculo direto

*seção de hardware.*

da posição do registro correspondente no arquivo

Uma porção da memória do computador que auto-

maticamente é gerenciada quando executa instru-

ou do ponto de partida para a localização do

ções para uso próprio. (N-148)

registro correspondente. Se o valor da chave for um

*string* alfanumérico, todos os caracteres possíveis **Hardware structure**

– *estrutura do hardware.*

recebem um código numérico de modo a permitir

(U-340)

a sua manipulação. (T-742)

**Hardwired** – *conectado, incorporado.*

**Hashing algorithm** – *algoritmo de Hashing.*

(1) Pertinente à conexão ou característica física,

Quando se cria estrutura de dados e a memória tem

por exemplo, o endereço do console ou do dis-

uma quantidade limitada de espaço, então o algo-

positivo de entrada/saída. **(R-271)**

ritmo de *Hashing* pode ser usado para distribuir um (2) Termo que designa as funções de processa-único número para todos os nomes que têm entrada

mento incorporadas nos circuitos eletrônicos do

dentro da memória. **(N-184)**

computador, em contraste com as funções imple-

mentadas mediante instruções de programa.

**Hasp**

**(E-234)**

Um programa de computador que possibilita admi-

nistração de serviço ( *job*) suplementar, adminis-Harmonic distortion – *distorção harmônica*.

tração de dados e funções de administração de

Distorção devido às características não-lineares de

tarefas ( *tasks*) como, por exemplo, o controle do uma transmissão, que resulta na presença de

fluxo dos serviços, a ordenação das tarefas e

freqüências harmônicas na resposta, quando apli-

operações simultâneas. **(H-264)**

cado um estímulo senoidal. **(H-257)**

**HAT (Higher Advanced Technology)** – *Tecno-*

**Harvard Graphics**

*logia Avançada Superior.*

Um programa de gráficos de apresentação (Soft-Circuitos integrados de última geração que utilizam Publish Co.) para computadores compatíveis com processamento em instruções reduzidas com o IBM PC, que se caracteriza pela grande (RISC). **(V-360)**

quantidade e facilidade de recursos e pela facilidade de uso. É um programa extremamente ver-

### **Hat switch**

sátil, capaz de produzir uma grande variedade de

Um tipo de controle, freqüentemente montado em

gráfico de texto (inclusive organogramas), colunas,

um *joystick*, que permite ao usuário controlar seu barras, linhas-áreas, setores circulares e gráficos

ângulo de visão enquanto joga um *game* (jogo de mistos. **(E-152)**

computador), pois pode movê-lo para todas as

211

direções sem a necessidade de olhar para o teclado.

o código de sua fonte ou destino, que é impresso

**(W-67)**

no início de um relatório. **(S-68)**

**Hayes-compatible modem** – *modem compatível*

**Headgear** – *capacete.*

*com o Hayes.* **(E-241)**

Dispositivo especial utilizado em programas de

**Hazard** – *risco, obstáculo (funcionamento defeituoso-realidade virtual para simular a visão em todas as*

*tuoso).*

direções e dar a impressão de estar na própria cena.

Funcionamento defeituoso, real ou de potência, de

**(K-161)**

um circuito lógico durante as mudanças de estado

**Heading** – *cabeçalho.*

das variáveis de entrada. **(G-313)**

Em ASCII e comunicação de dados, uma seqüên-

**HDD (Hard Disk Drive)** – *unidade de disco* cia de caracteres precedida do caractere de enca-rígido.

becamento (SOH, Start-Of-Heading) usado com

O mesmo que Winchester. **(T-431)**

endereço detectável pela máquina ou informação

**HDTV (High Definition TeleVision)** –

de encabeçamento e definição de rota. **(T-156)**

*Televisão*

*de Alta Definição.*

**Heading line** – *linha de cabeçalho.*

Televisão com sinal adaptado para resoluções mais

Uma linha de saída posicionada no topo dos

altas que a atual com maior estabilidade de ima-

relatórios. **(H-29)**

gem. (T-449)

**Head-Mounted Display (HMD)** – *display*

**Head** – *cabeçote.*

*montado na cabeça.*

Um dispositivo, normalmente constituído de um Capacete adaptado para realidade virtual composto elemento eletromagnético, que lê, registra e apaga de fones de ouvido e tela de cristal líquido semente informações num meio de armazenamento. (V-80)

lhante a óculos de sol. (O-43)

**Head crash** – *choque do cabeçote.*

**Headphone** –

Um problema mecânico do disco rígido que se *fone de ouvido.*

caracteriza pelo fato de haver uma colisão entre um Fone duplo composto de dois receptores e uma tira cabeçote de leitura/gravação e a superfície da lâ- que os une e passa sobre a cabeça. (H-679)

mina onde as informações estão gravadas. (E-23)

**Headquarters data** – *“quartel general” de dados.*

**Header** – *registro de início, cabeçalho.*

Local onde as informações estão armazenadas em

(1) Informação de controle definida no sistema que conjunto para posterior distribuição. (D-444)

precede os demais registros de dados.

**Heap** – *pilha, estrutura, lote.*

(2) A parte de uma mensagem que contém infor-

(1) Área de armazenamento utilizada para a designações de controle da mensagem como, por exemplo, de estruturas de dados em que a ordem de plo, um ou mais pontos (campos) de destino, o nome da estação de origem, o número da sequência liberação da estrutura é realizada ao acaso.

de entrada, um grupo de caracteres indicativo do

(2) Uma árvore binária completa na qual o valor tipo da mensagem e seu nível de prioridade.

de cada nó é pelo menos tão grande como os valo-

**(T-197)**

res de seus filhos (caso existam). **(T-124)**

(3) Registro de arquivo que contém informação

**Heat sink** – *dissipador de calor.*

comum relacionada com grupo de registros que se

(1) Um dispositivo que absorve e dissipa calor seguem. **(V-366).**  
produzido por um componente elétrico. Dissi-

**Header file** – *arquivo-cabeçalho; arquivo inicial*, padores são geralmente feitos de metal e freqüen-arquivo de controle.

temente possuem aletas que facilitam a passagem

Arquivo na linguagem C que tem a função de sim-  
do calor para a atmosfera. São utilizados com



plificar alguns comandos ou expressões por meio transistores, retificadores, circuitos integrados e de palavras-chave. Também chamado de *include file*. (O-53)

quecimento. (E-163)

**Header page** – *cabeçalho de página*.

(2) Pequena peça que absorve o calor dos chips.

É uma mensagem contendo informações tais como (V-677)

212

**Held in**

cartões perfurados. Diz-se também de um tipo

Particípio do verbo HOLD que, acrescido da partí-específico de código ou cartão perfurado que

cula adverbial IN, significa manter, conter. (K-109) utiliza 12 fileiras por coluna e, normalmente, 80

colunas por cartão. (V-567)

**Helical Scan Recording**

Tecnologia que aumenta a capacidade de com-

**Hertz**

pactar *drives* de fita, originalmente inventada para Unidade SI de frequência igual à frequência de um

os sistemas de radiodifusão. Essa técnica tem sido

fenômeno periódico, cujo período tem a duração

utilizada nos sistemas de armazenamento de dados  
de um segundo. (T-191)

desde a década de 70. (N-60)

**Heuristics** – *heurística*.

Abordagem ou algoritmo que leva à solução corre-

**HELP** – *ajuda*.

ta de uma tarefa de programação mediante meios

Comando do software que gera na tela um manual

não rigorosos ou da auto-aprendizagem. (U-250)

de instruções. (V-667)

**Heuristic method** – *método heurístico*.

**HELP command** – *comando de ajuda*.

Um método de resolução de problemas que se

Comando que inicia o procedimento de ajuda.

utiliza de regras práticas nascidas da experiência.

(V-667)

Os procedimentos heurísticos raramente são ex-

**Help file** – *arquivo de ajuda*.

pressos de modo formal nos livros didáticos,

Um arquivo-texto que está em um formato execu-

porém fazem parte do conhecimento na resolução

tável pelo comando HELP. (S-1)

de problemas. (A-2)

**Help mark** –

**Heuristic search** – *pesquisa heurística*.

*marca de ajuda. (I-363)*

Uma abordagem ou um algoritmo que leva à solu-

**Help screen** – *tela de auxílio. (D-792)* ção correta de uma tarefa de programação através

de meios não rigorosos ou da auto aprendizagem.

**Help system** – *sistema de ajuda. (U-328) (E-524)*

**Help text** – *texto de ajuda.*

**Hewlett-Packard**

Texto, geralmente em uma janela, que procura

Fabricante de equipamentos eletrônicos, calcula-

esclarecer o usuário quando este tem algum tipo de

doras e computadores, com sede na Califórnia . É

dúvida. Os textos de ajuda são acessados, geral-

conhecido como o primeiro fabricante de calcula-

mente, pressionando-se a tecla F1 no teclado do

doras científicas manuais. (T-4)

computador. (R-185)

**Hewlett-Packard Color Laserjet**

**Helvetica** – *helvética*.

Impressora laser produziada pela empresa Hewlett-

Fonte com face sem serifas usada freqüentemente

Packard. (A-41)

em títulos e subtítulos e, com menos freqüência, no

texto principal. (S-345)

## **Hex**

Abreviação de hexadecimal. Sistema numérico de

**Hence – portanto. (V-61)**

base 16, formado pelos algarismos de 0 a 9 e pelas

Palavra freqüentemente encontrada em textos

letras maiúsculas ou minúsculas de A a F. **(E-19)**

técnicos.

**Hex display – display hexadecimal.**

## **Hercules**

Display que mostra números em sistema hexa-

Tipo de monitor de vídeo. **(R-153)**

decimal. **(P-152)**

**Hercules Graphics Adapter – Adaptador Gráfico Hex dump**

*Hércules.*

Denominação dada a um número na base 16.

Tipo de placa e monitor de vídeo. **(T-255)**

**(T-367)**

**Hercules Graphics Card – Cartão Gráfico Hex format – formato hexadecimal. (D-903) Hércules. (I-365)**

**Hexadecimal – hexadecimal.**

## **Herman Hollerith**

Pertinente ao sistema numérico com base dez-

Inventor de processamento de dados por meio de

seis; tem como dígitos válidos os compreendidos

entre 0 a 9 e A a F, onde F representa o dígito de **Hidden file** – *arquivo escondido*. (V-732) mais alta ordem (15). (V-619)

**Hidden paragraph mark** – *marca oculta de pará-Hexadecimal constant* – *constante hexadecimal*.

*grafos*. (I-394)

Constante de número hexadecimal formado pelos

**Hidden sector** – *setor secreto*.

dígitos 0 e 9 e as letras A a F precedido por 0x.

Parte dos discos que não pode ser acessada normal-

(D-508)

mente como qualquer outra. (T-308)

**Hexadecimal notation** – *notação hexadecimal*.

**Hidden Surface Removal** – *Remoção de Super-*

Sistema de numeração envolvendo dígitos de zero

*fície Escondida*.

a F, ou seja, 16 dígitos. (S-430)

O mesmo que *Z-Buffering*. (Ver: Z-buffering).

**Hexadecimal number system** – *sistema hexa-*

(W-8)

*decimal de numeração*.

**Hidden text** – *texto oculto*. (I-372) Sistema de numeração cuja raiz ou base é 16.

(J-7)

**Hide** – *ocultar*.

Em uma interface gráfica de usuário, uma seleção

**HFS (Hierarchical File System)** – *Sistema de menus que instrui o*

computador para não

*Hierárquico de Arquivos.*

mostrar certas coisas na tela, como, por exemplo,

Sistema de arquivamento em disco do Macintosh,

a caixa de ferramentas. O comando oposto é “*show*

projetado para o uso de discos rígidos, que permite

...” (“mostrar...”). (W-18)

colocar arquivos dentro de *folders* (pastas), de modo que somente uma pequena lista de arquivos

**Hierarchical** – *hierárquico*.

apareça nos quadros de diálogo. O antigo sistema

Organizado em uma série lógica ascendente ou

de arquivamento do Macintosh permitia organizar

descendente; por exemplo, em ordem de impor-

os arquivos dentro de *folders* do *Finder*. Nos tância.

quadros de diálogo *Open* e *Save* (Abrir e Salvar), **Hierarchical directory structure** – *diretório de* os nomes de todos os arquivos do disco apareciam

*rede em árvore*.

sem qualquer organização hierárquica. (A-190)

Lista de arquivos que estão disponíveis na rede de

**HGC (emulation)** – (*emulação de*) *Grafismo* tempo real. (V-529)

*Colorido de Hércules*. (H-437)

**Hierarchical structure** – *estrutura hierárquica*.

**Hgopher**

Estrutura de controle e ordem de execução de

Um programa Microsoft Windows que ajuda o usuário a visualizar informações do GOPHER, instruções. **(I-106)**

usuário a visualizar informações do GOPHER, **Hierarchies of work** – *hierarquias de trabalho*, incluindo a exibição de gráficos diretamente na Ordem de serviços que tem determinada importância. **(W-130)**

tância para obter o controle da CPU. **(V-564)**

## **HI-8**

**Hierarchy** – *hierarquia*.

Sistema de gravação de imagens de vídeo com alta

(1) Numa base de dados IMS/VS, uma árvore de definição (400 linhas). **(B-214)**

segmentos iniciada no segmento raiz e procedendo

**Hidden** – *escondido*.

descendentemente para os demais tipos de

Relativo à característica que determinados arqui-

segmentos dependentes. Podem ser definidos

vos possuem de não serem visíveis quando da

quinze níveis hierárquicos. Nenhum tipo de

execução de uma instrução que mostre o índice de

segmento pode ser dependente de mais de um outro

arquivos de um diretório. **(U-652)**

tipo de segmento.

(2) Ordem ou classe específica de elementos.

**Hidden attribute** – *atributo escondido*.

(3) Série de elementos classificados por ordem ou

Indica que o nome do arquivo não deve ser exibido

categoria (Ver: Data hierarchy).

na solicitação das informações de um diretório.

(4) Uma classificação de itens realizada com base

**(R-241)**

em graduação, ou seja, uma série de itens classi-

**Hidden bit** – *bit escondido, oculto*.

ficados em graus ou ordem.

Bit que não pode ser visto. **(H-523)**

(5) A predominância em função de importância de

214

um item ou declaração em relação a outros. **(M-88) High level**

**interpretive** – *interpretador de alto* (6) Tipo de organização que, como uma árvore,

*nível*.

ramifica-se em uma ou mais unidades específicas;

Converte as suas instruções para a linguagem de

cada uma das quais pertence à unidade de nível

máquina, mas não cria uma versão executável dos

imediatamente superior. **(U-317)**

programas. **(F-131)**

**High address** – *endereço alto*.



**High level language** – *linguagem de alto nível*.

São locais da memória que possuem “endereços

(1) Linguagem de programação que não reflete a

altos”, isto é, são geralmente os últimos. **(N-8-C)** estrutura de um dado computador ou de uma

determinada classe de computadores.

**High bandwidth** – *alta diferença de amplitude*.

(2) Uma linguagem orientada para a solução de

A diferença expressa em número de ciclos por

problemas, que consiste de pouco conhecimento da

segundo entre as duas frequências limites de uma

máquina onde o programa será executado.

banda. **(B-131)**

(3) Uma linguagem de programação orientada para

**High bit code** – *bit alto*.

a solução de problemas escrita de acordo com um

Bit mais importante em um conjunto de 8 bits.

conjunto de regras preestabelecidas. Caracteriza-

**(T-375)**

se por sua independência em relação à linguagem

da máquina na qual o programa irá operar; por

**High density disk** – *disco de alta densidade*.

exemplo. LOGO, FORTRAN, PL/1, ALGOL,

Um disquete ou minidisco capaz de conter mais

COBOL, BASIC etc. **(V-72)**

informações do que um disco de dupla densidade.

**(N-60)**

**High level module** – *módulo de alto nível.*

Parte de programa em alto nível. **(J-500)**

**High density diskette** – *disquete de alta den-*  
*High memory* – *memória*  
*alta.*

*sidade.*

Posições de memória endereçadas pelos maiores

É um disquete fabricado com uma cobertura mag-

números. No IBM-PC, que tem um espaço de

nética especial que permite a uma trilha conter 15

endereços situado entre 0 e 640 KB ficam reser-

setores ao invés de 8 ou 9 como nos disquetes-

vadas para a RAM, e as posições da memória alta

padrão. **(N-60)**

(entre 640 KB e 1 Mb) são utilizadas principal-

**High end** – *topo de linha.*

mente pelas placas controladoras e pelo ROM

Os modelos de preço mais alto na linha de produtos

BIOS. **(U-146)**

de um fabricante. **(E-149)**

**High Memory Area (HMA)** – *Área de Memória*

**High frequency channel** – *canal de alta fre-*  
*Alta.*

*quência.*

O espaço de memória entre 640 KB e 1 MB, geral-

Canal de comunicação que suporta sinais com  
mente ocupado pelos programas BIOS, adaptador  
grande variação de frequência. (R-379)

de vídeo, adaptador de rede e outros. (E-42)

**High intensity** – *alta intensidade.*

**High order** – *alta ordem.*

Atributo que permite ao *display* de caracteres uma Pertinente ao peso  
ou significância de um deter-intensidade de brilho mais forte para fins  
de

minado dígito em um número. Isso está ligado à  
destaque. (R-229)

sua posição relativa no número. (V-245)

**High level** – *alto nível.*

**High performance** – *alta performance.*

Uma linguagem de programação, como o BASIC

É um equipamento de alto desempenho, ou seja,

ou PASCAL, que lembra, de certa forma, a lin-

que trabalha com eficiência muito grande. (S-121)

guagem humana. (E-78)

**High quality** – *alta qualidade.* (V-69) **High Level Data Link Control  
(HDCL)** – *Con-High resolution* – *alta resolução.*

*trole de Enlace de Dados de Alto Nível.*

Relativo à tela ou imagem de alta qualidade que

Protocolo de comunicação entre elementos da rede.

reproduza texto e gráficos com uma relativa nitidez

(R-362)

e riqueza de detalhes nos vídeos e impressoras que

215

usam a técnica de varredura. Quanto maior o **High-order** – *alta ordem*.

número de *píxels* para formar uma imagem, maior Pertinente ao peso ou significância de um deter-será a resolução. (U-82)

minado dígito em um número. (D-410)

**High resolution graphics** – *gráfico de alta reso-High-order bit – bit de ordem superior*. (D-863) *lução*. (V-730)

**High-performance serial bus** – *barramento serial* **High resolution image** – *imagem de alta reso-de alto desempenho*. (J-431)

*lução*.

**High-pitched tone** – *tom alto e separado*. (D-839) Termo aplicado a uma tela ou imagem de alta

qualidade que reproduza texto e gráficos com uma

**High-quality technical** – *técnico e de alta qua-relativa nitidez e riqueza de detalhes*. *A alta lidade*.

resolução diz respeito ao número de *píxels* usados Produtos técnicos que são manufaturados seguindo

para criar a imagem; quanto mais *píxels*, maior a o rigoroso padrão de qualidade. (V-312)

resolução. (C-26)

**High-speed** – *alta velocidade* .

**High resolution monochrome display** – *monitor* Propriedade de ler ou escrever rapidamente o que

*monocromático de alta resolução*. (I-365)

um dispositivo possui. (T-618)

**High speed** – *alta velocidade*.

**High-speed double-density** – *dupla densidade de* (1) Indica que o processador do computador possui

*alta velocidade.*

um rápido processamento de dados. (U-494)

Termo de impressora que designa o modo de

(2) Pertinente à velocidade do processamento de

impressão dupla (cada linha é impressa duas vezes)

determinada informação. (D-449)

em alta velocidade. (Q-19)

**High speed digital transmission** – *transmissão High-speed printer* – *impressora de alta velocidade de alta velocidade.* (I-355)

*cidade.* (F-77)

**High speed draft**

**High-value**

Um tipo de qualidade de impresso. (I-385)

Constante figurativa da linguagem COBOL que

representa o maior valor que um dado pode

**High-bandwidth bus** – *canal de grande amplitude.* (D-526)

*plitude.*

Canal de informações, geralmente de 32 bits, que

**Higher color** – *colorido de alto nível.* (V-61) acelera o processamento de informações. (V-504)

**Higher number** – *número mais elevado.*

**High-density** – *alta densidade.*

Função condicional dentro de um programa que

Denominação dada à capacidade de alguns disposi-

retorna sempre o valor 1, se o número lido for tivos de armazenar ou imprimir dados em menor

maior que o comparado. (V-331)

espaço. (T-286)

**Higher resolution** – *resolução superior.*

**High-density disk** – *disco de alta densidade.*

Ocorre quando é adicionado ao computador uma

Um disquete, ou minidisco, capaz de conter mais

placa ou cartão gráfico de qualidade superior.

informações do que um disco de dupla densidade

(V-480)

(um disquete ou um minidisco comum). (E-155)

**Highlight** – *destaque.*

**High-density floppy disk** – *disco flexível de alta* O processo de assinalar caracteres ou nomes de

*densidade.*

comandos em vídeo reverso na tela. (S-340)

Discos flexíveis produzidos com material de

**Highlighted** – *destacado.*

melhor qualidade, capazes de armazenar maior

Pertinente ao processo que assinala caracteres ou

quantidade de informação. (V-351)

nome dos comandos em vídeo reverso na tecla. (V-

**High-level** – *alto nível.*

432).

Condição que caracteriza qualquer equipamento de

**Highlighted record** – *registro destacado*. **(D-803)** transmissão de dados digitais, operando em

correntes de linha de 20 a 60 miliamperes e com

**Highlighting** – *destacamento; destacar*.

potência de 60 a 130 volts. **(R-425)**

Técnica de sobressair determinados caracteres

216

através de impressão mais forte dos símbolos.

**HMA (High Memory Area)** – *Área de Memória*

**(D-914)**

*Alta.*

Área em que são alocados os programas por meio

**Hightech** – *alta tecnologia*.

de um gerenciador de memória. **(B-57)**

Padrão de qualidade aliada à alta performance dos

dispositivos e periféricos. **(V-467)**

**HMD (Head-Mounted Display)** – *Display Mon-*

*tado na Cabeça.*

**Himem area** – *área himem*.

(Ver: Head-Mounted Display). **(L-84)**

Área da memória alta ( *high memory area*). São os primeiros 64k de memória acima de 1 MB,

**Hobby type microcomputer**

acessível somente nos PC com 80286 ou proces-

É análogo ao desenvolvimento de sistema. A

sadores superiores e é controlado pelo *driver* principal diferença consiste no fato de que ele não

HIMEM.SYS da Microsoft, WEXT.SYS da

é equipado com um desenvolvimento de software

Quaterdeck e gerenciadores de memória 386 como

sofisticado. (N-190)

QEMM-386 e 386MAX. (J-233)

**Hold** – *manter a informação.*

**Hint** – *advertência, aviso.* (I-282)

Reter a informação em um dispositivo de armaze-

No XWindows, uma solicitação da modificação

namento, mesmo após a transferência da mesma

das propriedades de um objeto (como o tamanho

para outro dispositivo. (R-58)

da janela), que o software de gerenciamento de

**Hold circuit**

janelas tentará atender.

Circuito que mantém o nível de sinal constante.

**Hipo**

(V-700)

(1) (Abreviatura de *Hierarchy: Input-Processing-*

**Hole** – *lacuna.*

*Output.* Hierarquia: entrada-processamento-saída).

Local deixado livre em determinado nó cristalino



(2) Um instrumento gráfico para projetar, de-  
de um semicondutor, devido à ausência de um  
sensores e documentar funções de programas.  
elétron que ganhou energia suficiente para romper

**(D-416)**

a ligação na rede do cristal. A lacuna se comporta,

**Histogram** – *histograma*.

na condução de corrente elétrica em um semicon-

Quadro que mostra as frequências relativas por

dutor, como se fosse uma partícula de carga

meio das quais uma unidade pode ser medida por

positiva, e vagava pelo cristal como portadora de

intermédio de valores estabelecidos em intervalos

carga. contr.: elétron livre. **(V-100)**

contíguos. **(V-638)**

**Hollerith**

**Hit**

Tipo específico de código ou cartão perfurado que

Como referência à Word Wide Web, *hit* significa utiliza doze fileiras  
por coluna e normalmente

uma única solicitação de um *Web browser* oitenta colunas por cartão.  
**(J-452)**

(navegador da Web) de um único item de um *Web*

**Hollerith code** – *código Hollerith*.

*server* (servidor da Web) . Cada item de uma página Código utilizado  
para relatar dados em formato

da Web, que é composta de vários itens, é trans-

padrão de 80 colunas. (J-452)

mitido separadamente do *site* para o computador do usuário, onde é lido, interpretado e exibido pelo

**Holographic** – *holográfico*.

*browser* (navegador). Cada item transmitido Pertinente ao tipo de imagem em três dimensões.

corresponde a um *hit*; desta forma, para um *Web* (T-259)

*browser* exibir uma página que contenha 3

**Home** – *casa*.

gráficos, o servidor acusará o uso de 4 *hits* : um (1) Local da CPU de comando do usuário. (V-669)

para a pagina HTML, e um para cada um dos 3

(2) Primeira posição útil no canto superior es-gráficos. (W-94)

querdo da tela, início de uma linha ou primeiro

**Hlookup** – *consulta tipo H*.

elemento de uma lista.

Consulta padronizada, criada com o intuito de

(3) Tecla que leva o cursor até a posição inicial

agilizar a procura seqüencial em arquivos em lote

apropriada, que varia conforme o programa e o

( *batch*). (V-444)

momento em que a tecla é pressionada. (U-31)

217

**Home address** – *endereço residente*.

**Hopper** – *alimentador*.

Um volume gravado num volume de acesso direto.

Depósito para alimentação de cartões e de entrada.

**(E-415)**

**(T-336)**

## **Home and Education Computing**

**Horizontal line** – *linha horizontal*. **(I-395)** Revista americana de informática destinada às

**Horizontal scanning frequency** – *frequência* crianças. **(U-495)**

*horizontal de exploração de variáveis de entrada.*

**Home built** – *construído em casa.*

**(B-65)**

Equipamento construído em casa. **(T-520)**

**Horizontal scroll bar** – *barra de rolagem horizontal.*

**Home computer** – *computador doméstico.*

Uma característica das interfaces gráficas que per-

Computador para ser utilizado em casa. **(U-514)**

mite a paginação horizontal e vertical dos docu-

## **Home directory**

mentos por meio da manipulação de símbolos nos

Tipo de diretório em redes criado para que os cantos superior e inferior direito da janela. Para

usuários possam armazenar os arquivos criados por

paginar os documentos horizontal ou vertical-

eles mesmos. **(U-636)**

mente, basta clicar as barras ou setas de paginação,

ou arrastar os quadros de paginação. (A-90)

**Home key** – *tecla Home*.

Tecla de função especial que, conforme o software,

**Horizontal scrolling** – *rolagem horizontal*.

tem determinada função. (U-31)

(I-389)

**Home-line**

**Horsepower** – *cavalo-vapor, HP*. (M-1) Primeira linha da tela disponível. (R-326)

**Host** – *computador principal; hospedeiro ou “anfitrião”*.

**Home page**

(1) Em uma instrução ou sistema de dois ou mais

O mesmo que *homepage*. (W-1)

computadores, é o computador que desempenha as

**Homepage** – *página de apresentação ou de funções principais ou de controle*. (V-430)

*abertura; página da WWW; página inicial; página* (2) Na Internet, qualquer computador que pode

*pessoal*.

funcionar como o ponto de partida e de chegada

(1) A página principal de informações em um site

nas transferências de dados.

na WWW. É a primeira página que um navegador

**Host computer** – *sistema principal*.

( *browser*) procura quando o usuário se direciona Sistema central de computador que se comunica

a um endereço na WWW.

com outro ou outros situados à distância. (V-310)

(2) Qualquer página da WWW.

**Host language** – *linguagem hospedeira (per-*

(3) A página inicial que é exibida automaticamente  
*manente)*. (D-866)

quando um navegador da Web é inicializado.

(4) Uma página pessoal que lista as informações

**Host machine** – *máquina hospedeira.*

de contato de determinada pessoa. (W-1)

Equipamento onde estão todos os arquivos que

serão consultados por outros usuários. (T-263)

**Honeywell**

Companhia que projeta e fabrica equipamentos de

**Host master key** – *chave mestre principal.*

automação, sistemas eletrônicos e unidades cen-

Chaves criptográficas usadas para codificar chaves

trais processadoras. (T-503)

operacionais que serão usadas pelo processador

principal. (S-280)

**Hook** – *interceptar; gancho.*

(1) Desviar a execução normal de uma interrupção

**Host mode** – *modo servidor.*

DOS para uma rotina. (L-179)

Computador que opera na condição de servidor

(2) Recurso de um software ou hardware que  
num sistema de redes. **(O-140)**

permite aos programadores incluir seus próprios

### **Host Name**

recursos.

Um nome para uma máquina de forma “*machine*.”

(3) Linguagem afim. **(V-63)**

*subdomain.domain*” (“máquina.subdomínio.

218

domínio”) que é traduzido para um endereço IP.

desligar todo o equipamento para se substituir, **(W-95)**

inserir ou retirar qualquer módulo integrante de

**Host platform** – *plataforma servidora*.

conjunto, pois o mesmo manterá a funcionalidade

Refere-se ao ambiente de rede de um servidor.

independentemente da ação de inserir/retirar

**(J-517)**

módulos. **(U-274)**

**Host processor** – *processador principal*.

**Housekeeping** – *preparo*.

Um processador que controla toda ou parte da rede

(1) O conjunto de operações não inerentes ao

de comunicação. **(S-280)**

processamento objetivado, mas necessárias ao estabelecimento das condições específicas estabe-

**Host system** – *sistema principal.*

lecidas pelo mesmo.

(1) Sistema central de processamento de dados que

(2) Pertinente a operações administrativas ou

se comunica com outro a distância.

funções necessárias para se manter o controle da

(2) Sistema de processamento usado para preparar

situação. Ex.: Para um programa de computador,

programas e meios operacionais para utilização em

*housekeeping* envolve um conjunto de constantes outro computador ou outro controlador.

e de variáveis que serão usadas no programa.

(3) Sistema de processamento ao qual a rede é conectada, e com o qual o sistema pode comunicar-

(3) Relativo a todo o equipamento ou atividade que

se. (T-330)

transfere informações para dentro ou para fora do

computador. (T-96)

**Host-based data** – *dados residentes em servidor.*

(J-522)

**Howard Industries**

Indústria norte-americana que fabrica compo-

**HotBot**

nentes de hardware. (U-521)

Um mecanismo de pesquisa por palavra-chave na Internet, criado pela revista Wired, cujo endereço

### **HP EASE (Embedded Advanced Sampling**

é: <http://www.hotbot.com>. Suas listas de recupe-

### **Environment)**

ração de informação são, geralmente, menores e Tecnologia HP que compreende as funções de contêm itens mais relevantes que as enormes listas controle de tráfego de amostras construídas inter- de seus concorrentes Alta Vista e Lycos. (W-165) namente em *Hubs* e *Bridges*. (B-7)

### **Hot fix**

### **HP Laserjet**

Área utilizada pelo NetWare para um remapea-

Uma família de impressoras a laser fabricadas pela mento dinâmico de setores do disco rígido que Hewlett-Packard e largamente utilizadas em com- estejam ruins ou danificados. Geralmente corres- putadores. (I-385)

pondente a 2% do montante total dos disco ou

### **HP Vectra XU 5/100C**

volumes. (U-626)

É integrado no sistema da placa-mãe. Pode



**Hot issue** – *resultado rápido*. (V-55) funcionar como um *desktop* ou uma miniproteção.

Inclui (com CPU Pentium/100) 16 MB RAM, 1

**Hot key** – *tecla rápida*.

GB de disco rígido. (C-95)

(1) Tecla que pode ser pressionada para que determinada função seja executada mais rápida-

**HPFS (High Performance File System)** –

mente. Atalho. (T-243)

*Sistema de Arquivo de Alto Desempenho*.

(2) Comando de uma ou duas teclas que permite

É um método que mantém trilha da locação dos  
ao usuário passar para um programa diferente, em  
arquivos em diretórios. Foi introduzido com a  
geral um programa residente na memória (calcula-  
versão 1.2 do OS/2, sistema operacional da IBM.  
dora, bloco de notas, lista telefônica, emulador de  
(N-61)

terminal). (U-156)

**HRFU (Hardware Ready For Use)** – *Equipa-*

**Hot link** – *ligação automática*. (D-463) *mento Pronto para Ser Utilizado*.  
(P-179)

**Hot-swappable module**

**HSI (High-Speed Interface)** – *Interface de Alta* Relativo aos módulos  
nos quais é empregada a

*Velocidade*.

tecnologia de *Hot-Swap*, ou seja, não é necessário Interface (placa) de computador de rápida troca-219

cidade para conexão de um computador a um nó **Hybrid network** – *rede híbrida*.

da rede. **(B-30)**

Composta de computadores digitais e analógicos, interligados e funcionando ao mesmo tempo.

**HSM (Hierarchical Storage Management)** –

**(E-138)**

*Gerenciamento de Armazenamento Hierárquico*.

**(O-40)**

**Hybrid system** – *sistema misto*.

Conjunto formado por um ou vários computadores

**HTML document** – *documento HTML*.

analógicos e um ou vários computadores digitais

Um documento escrito em *HyperText Markup*

que operam em conjunto. **(E-218)**

*Language* (HTML), que deve ser lido por meio do protocolo HTTP ( *HyperText Transfer Protocol*).

**Hyper space** – *super espaço*. **(I-393) (W-4)**

**HyperCard**

**HTML (HyperText Markup Language)** –

Software da Apple Macintosh que oferece aos

*Linguagem de Marcação de Hipertexto*.

usuários uma ferramenta para o gerenciamento de

Linguagem que permite criar programas que traba-

informações, em cujo projeto foram implementados diversos conceitos de hipertexto. (U-190) simultaneamente. (C-33)

**Hypermedia file** – *arquivo de hipermídia*.

**HTTP (HyperText Transfer Protocol)** –

Arquivo que mistura textos, figuras, imagens em

*Protocolo de Transferência de Hipertexto*. (Ver: movimentos e sons. (C-25)

Hyper Text Transfer Protocol). (W-1)

**Hyperlink** – *hiperlink*.

**Hub** – *boca de conexão*.

Mais usualmente chamado de *link*, é uma conexão (1) Centro de conexão no qual se insere um pino

eletrônica em um documento HTML que conduz

para canalizar sinais ou impulsos. (E-559)

para outra localidade ( *site* ) da WWW, ou a outra (2) Dispositivo utilizado para controlar e otimizar

localidade dentro do mesmo documento. É nor-

malmente uma frase ou palavra (podendo também

os sinais transmitidos por meio de uma rede de

ser uma figura), sublinhada ou mostrada em uma

comunicação. (S-389)

cor diferente do texto que a envolve, que recebe

**Hue** – *cor, matiz*.

cliques para efetuar a conexão. (W-1)

É o nome de uma cor, assim como azul, vermelho

**Hypermedia** – *hipermídia*.

e violeta. (L-23)

Termo que descreve aplicações de multimídia

**Huffman code** – *código de Huffman*.

interativas, e não sequenciais, que possuem liga-

Código ou codificação binária dos elementos de  
ções de hipertexto entre diversos elementos, como  
um conjunto finito (código de Huffman). (F-213)

texto, gráficos, ilustrações, sons, vídeos e anima-  
ções. É a tecnologia, ou o seu produto, que com-

**Huge memory block** – *bloco grande de memória*.

bina as propriedades do hipertexto (a navegação  
Bloco de memória que é constituído por dois ou  
não-linear por meio de um documento ou sistema)  
mais segmentos físicos que são fixados logica-  
com as da multimídia (textos, imagens, sons etc.)  
mente pelos seletores consecutivos. (N-134)

(W-5)

**Human operator** – *operador humano*.

**Hypertext** – *hipertexto*.

Aquele que controla ou opera a máquina, inicia o  
É a possibilidade de ver um ou mais documentos  
processamento de um sistema e controla a sua

em qualquer ordem sem precisar seguir uma sequência. **(G-305)**

qüência. Permite saltar, a partir de uma palavra,

**Hybrid –**

frase ou assunto, para outro texto com assuntos *híbrido*.

relacionados ao tema inicial. Muito usado em

Qualquer mecanismo ou sistema constituído de

multimídia. A WWW (World Wide Web) é um

vários componentes diferentes ou ainda consti-

sistema de hipertexto em escala global. **(G-75b)**

túidos de método operacional ou filosofia dife-

rentes; por exemplo, considera-se híbrido um sis-

**HyperText Transfer Protocol (HTTP) –** *Proto-tema de computador digital interligado a um com-*

*colo de Transferência de Hipertexto.*

putador analógico. **(E-218)**

O modo pelo qual os dados em um documento de

220

HTML são transferidos entre um servidor e um uma palavra no final de uma linha ou para separar

cliente na WWW. É o protocolo mais usado para

uma palavra composta. **(P-77)**

transferir informação de servidores a navegadores

**Hyphenate command –** *comando de hifenização.*

na WWW, razão pela qual a maioria dos endereços

**(I-379)**

das páginas da Web começa com “http://”. Também

**Hyphenation** – *hifenização*.

chamado de Protocolo de Transporte de Hiper-

Programa geralmente fornecido como parte dos

texto. **(W-1)**

processadores de texto que faz a separação silábica

**HyperText Transport Protocol (HTTP)** – O

de palavras quando ocorre uma quebra automática

mesmo que *HyperText Transfer Protocol*. **(W-1)** de linhas. **(U-107)**

**Hypertext software** – *programa de hipertexto*.

**Hysteresis** – *histerese*.

(1) O retardo na resposta de uma unidade do sis-

Sustenta ligações entre textos, gráficos, vídeo, tema quando existe um acréscimo ou decréscimo

áudio e arquivos de programas executáveis em um

no valor de sinal.

ambiente de hipertexto para fornecer um banco de

(2) Um fenômeno apresentado por materiais cujas

dados de multimídia. **(N-61)**

propriedades são função do ambiente a que esti-

verem sujeitos durante determinado tempo. **(V-264)**

**Hypervisor** – *hipervisor*.

Registrador que possui funções plenas de controle,

**Hz (Hertz)** – *Hertz*.

interrupções e outros mecanismos. (V-525)

Unidade SI de frequência igual à frequência de um fenômeno periódico cujo período tem duração de

**Hyphen** – *hífen*.

um segundo. Na abreviação usa-se corretamente

Sinal de pontuação usado para dividir as sílabas de

H(maiúsculo) + z (minúsculo): Hz. (H-279)

221

III

II

I

II

**I/F (InterFace) cable** – *cabo (interface) de comu-I/O channel end*  
*nicação*.

Interrupção que ocorre quando termina uma

Termo usado em impressoras para designar o cabo

operação de I/O e o canal avisa o sistema opera-

de entrada e saída de dados. (Q-2)

cional. (U-359)

**I/O (Input/Output)** – *E/S (Entrada e Saída)*.

**I/O command** – *comando de entrada e saída*.

(1) Relativo à atividade de transferência de infor-

Comando utilizado pelo Sistema Operacional para

mação. (V-686)

a entrada e saída de dados. (U-358)

(2) Duas das três atividades (entrada, processa-

**I/O completion interrupt** – *término de uma* mento e saída) que caracterizam um computador.

*interrupção de entrada e saída.* (U-384)

(E-70)

**I/O configuration** – *configuração de entrada e* **I/O address** – *endereço de entrada e saída.*

*saída.* (U-383)

São portas pelas quais trafegam informações dentro do computador, também chamadas de *bus*.

**I/O control** – *controle de entrada e saída.*

(H-369)

Nome e cabeçalho de um parágrafo da *Environ-*

*ment Division* na qual são especificadas as necessi-I/O bandwidth – *largura de banda de entrada e* *dades do programa objeto para as técnicas especí-saída.*

*ficas de entrada e saída (COBOL).* (E-211)

Diferença de amplitude (em ciclos por segundo) na entrada e saída de dados. (B-97)

**I/O controller** – *controladora de entrada e saída.*

Uma unidade funcional de um sistema automático

**I/O bound** – *limitação de entrada e saída.*

de processamento de dados que controla uma ou

Um termo que descreve uma situação na qual o



mais unidades de equipamento periférico. **(T-46)**

trabalho realizado pelo co-processador do computador é retardado durante todo o tempo necessário

**I/O device** – *dispositivo de entrada e saída.*

para a leitura ou gravação em um dispositivo de

Qualquer dispositivo usado para introduzir ou armazenamento, como uma unidade de disco.

extrair dados de algum local, por meio de um sis-

**(G-196)**

tema de comunicação. **(V-573)**

**I/O bus** – *condutor (barramento) de entrada e* **I/O device capacity** – *capacidade dos dispositivos saída.*

*de entrada e saída.* **(U-404)**

São os condutores nos quais os dados trafegam dos

**I/O driver** – *unidade (driver) de entrada e saída.*

dispositivos para a unidade central de processa-

Um programa de computador que transfere dados mento (UCP) e vice-versa. **(R-130)**

para um ou de um dispositivo de entrada e saída,

**I/O bus receiver** – *receptor de entrada e saída.*

também chamado *driver* ou utilitário de entrada e Circuito de comunicação especializado na recep-saída. O *driver* deve executar funções inicializadas ção de dados. **(R-367)**

que controlam e informam o seu estado, bem como

a transferência física dos dados atuais. **(N-211)**

**I/O card** – *cartão de entrada e saída de dados.*

**(D-823)**

**I/O instruction** – *instrução de entrada e saída.*

**(U-354)**

**I/O channel** – *canal de entrada e saída.*

Canais de entrada e saída, também conhecidos

**I/O interrupt** – *interrupção de entrada e saída.*

como processadores de entrada e saída. **(U-349)**

**(U-355)**

222

**I/O mode** – *modo de entrada e saída.*

**I/O traffic controller** – *controlador do tráfego de* Em DPPX, um modo privilegiado que possibilita

*entrada e saída.*

o processamento de todas as instruções, exceto

Componente que mantém o controle dos estados

aquelas que são privilegiadas, ou por fazerem parte

dos dispositivos. **(U-380)**

do supervisor ou por ação do mesmo. **(H-260)**

**I/O wait time** – *tempo de espera de entrada e* **I/O old PSW location**  
*saída.*

Local em que o estado da máquina é salvo no

Tempo de espera para se executar uma operação de

momento de alguma interrupção. **(U-363)**

entrada e saída; ou seja, em sistemas monopro-

gramáveis, enquanto a CPU está sendo utilizada o

**I/O operation** – *operação de entrada e saída.*

canal de I/O não pode ser usado. **(U-368)**

**(U-369)**

**IAR (Instruction Address Register)** – *Regis-I/O port – porta de entrada e saída.*

*tradutor de Endereço de Instrução.*

(Ver: Port). **(V-73)**

(Ver: Instruction Address Register). **(J-6)**

**I/O Privilege Level (IOPL)** – *Nível de Privilégio IBM*

*de Entrada e Saída (de dados).*

Abreviação de *International Business Machines*

É um nível de privilégio que permite às instruções

*Corporation.* (Ver: IBM Corporation) **(V-588)** CLI, STI, IN, INS, OUT e OUTS serem executadas

**IBM 370'S locks-and-keys**

sem causar um erro de proteção geral. **(N-95)**

Mecanismo de proteção de hardware feito pela

**I/O process** – *processo de entrada e saída.*

IBM. **(U-366)**

**(U-349)**

**IBM AT system** – *sistema IBM AT.*

**I/O processing** – *processamento de entrada e* Sistema dos computadores AT (marca) fabricados

*saída.*

pela IBM (empresa fabricante de computadores).

Componente de hardware projetado para cuidar

(M-27)

das operações de entrada e saída, aliviando a carga

**IBM computer** – *computador IBM*. (P-84) de trabalho do processador principal. (F-158-A)

**IBM Corporation**

**I/O programming** – *programação de entrada e saída* e A maior empresa de computadores do mundo.

*saída*. (U-356)

IBM é uma abreviatura de *International Business*

**I/O programming concepts** – *conceitos de Machines*. (J-575)

*programação de entrada e saída*. (U-357)

**IBM data interpretation system** – *sistema de I/O queuing – fila de entrada e saída*. (U-402) *interpretação de dados IBM*. (D-884)

**I/O request** –

**IBM emulation mode** –

*solicitação de entrada e saída*.

*modo de emulação IBM*.

(U-367)

Modo no qual uma impressora EPSON pode res-

ponder comandos como se fosse uma impressora

**I/O slot** – *abertura de entrada/saída de dados*. (D-IBM para *mainframe*. (L-198)

760)

**IBM LAN network** – *rede local IBM*.

**I/O symbol** – *símbolo de entrada e saída*. (J-461) Rede local baseada em microcomputadores IBM.

(R-174)

**I/O time** – *tempo de entrada e saída.*

Espaço de tempo entre o instante em que se chama

**IBM monochrome board** – *placa monocromática* os dados registrados num dispositivo de armazena-IBM. **(I-387)**

mento externo e o momento em que se completa a

**IBM OS/360**

entrega desses dados (tempo de leitura). Espaço de

Modelo de computador de primeira geração fabri-

tempo entre o instante em que é solicitado o arma-

cado pela IBM. **(U-365)**

zenamento dos dados num dispositivo de armaze-

namento externo e o instante em que se completa

**IBM page printer** – *impressora de páginas IBM.*

essa operação de armazenamento. **(E-220)**

**(I-385)**

223

**IBM Personal Computer (IBM PC)** – *Compu-ICR (Intelligent Character Recognition)* –

*tador Pessoal IBM.*

*Reconhecimento Inteligente de Caractere.*

Refere-se a qualquer computador do grupo de

(Ver: Intelligent Character Recognition). **(W-119)**

computadores pessoais fabricados pela IBM

**ICS (Integrated Circuit System)** – *Sistema de* (International Business Machines) Corporation.

**(W-81)**

*Circuito Integrado. (F-242)*

**IBM PC (International Business Machines**

**ICSA (International Computer Security**

**Personal Computer)**

**Association)** – *Associação Internacional para a Padrão de computadores pessoais desenvolvido*

*Segurança de Computadores. (W-88)*

pela IBM. **(R-244)**

**ID (Identifier)** – *identificador.*

**IBM PC Jr** – *PC (computador pessoal) Júnior da* Um símbolo cujo propósito é identificar, indicar ou

*IBM. (I-366)*

nomear um conjunto de dados. **(V-596).**

**IBM PS/1**

**IDE (Integrated Development Environment)** –

Sistema operacional desenvolvido pela IBM para

*Ambiente Integrado de Desenvolvimento.*

competir com o Windows e DOS da Microsoft.

São softwares de desenvolvimento que combinam

**(O-66)**

as funções de editor, compilador e “*linkeditor*” , de forma perfeitamente integrada. O Microsoft Quick

**IBM-OS/2** – *sistema operacional IBM/OS2.*

C e o Turbo Pascal da Borland são dois IDEs dos

Uma coleção de opções do programa de controle

mais populares. **(D-433)**

de processadores de linguagem, suporte de entrada/

saída, programas de aplicações e programas de ser-

**IDE (Integrated Device Electronics)** – *Eletrônica* viços, projetada para suprir os usuários que

*de Dispositivos Integrados.*

necessitam das diversificadas possibilidades de um

Tipo de interface de unidades de disco onde cir-

grande sistema operacional, com o moderno re-

cuitos eletrônicos da controladora residem na pró-

curso da divisão multitarefa, que permite o proces-

pria unidade, eliminando a necessidade de uma

samento simultâneo de mais de uma aplicação.

placa adaptadora separada. (U-13)

(A-43)

**IDE (Integrated Drive Electronics)** – *Eletrônica IC (Integrated Circuit)* – *Circuito Integrado.*

*de Drives Integrados.*

(Ver: Integrated Circuit). (V-572)

Interface padrão de *drive* de disco rígido desenvol-ICMP (Internet Control Message Protocol) –

vida em 1989 como resposta a dois outros tipos de

*Protocolo de Mensagem de Controle da Internet.*

interface (ESDI e SCSI). Interface de alto desem-

(Ver: Internet Control Message Protocol). (W-48)

penho para discos rígidos, que combina a unidade

de disco e o controlador em uma mesma unidade.

**Icon** – *ícone*.

**(T-712)**

(1) Imagem gráfica usada para representar algum objeto ou dado particular. **(V-302)**

**IDE (Intelligent Drive Electronics)** – *Eletrônica* (2) Utilizado nos sistema Windows para facilitar

*de Drives Inteligentes.*

a visualização das operações. **(D-433)**

Padrão de interface com dispositivos de armazena-

**Icon-based operation** – *operação baseada em* mento de dados. **(T-466)**

*ícones.*

**IDE cache controller** – *controlador de cache de* Operação que cria imagem gráfica usada para re-IDE.

presentar algum objeto ou dado do que seria possí-

Controlador de cache para o padrão IDE. **(T-434)**

vel com palavras ou números. **(J-254)**

**Iconized directory window** –

**IDE drive** – *unidade IDE.*

*janela de diretório*

*baseada em ícones.*

Um disco rígido para computadores 80286, 80386

Ícone que dá acesso a programas quando clicados.

e 80486 que contém a maior parte dos circuitos da

**(V-669)**

controladora dentro da própria unidade. **(C-15)**



**IDEA (International Data Encryption Algo-Idle interval – intervalo vago.**

**rithm) – Algoritmo Internacional de Criptografia** Intervalo de tempo vago numa comunicação de

*de Dados.*

**dados. (R-355)**

Algoritmo poderoso para a criptografia de dados

**Idle line – linha vaga.**

digitais. **(O-29)**

Linha telefônica inativa e disponível. **(R-353)**

**Identification – identificação.**

**Idle program – programa inativo.**

Código numérico ou um nome que identifica um

Programa que não está sendo executado durante registro, bloco, arquivo ou outra unidade de informação. **(S-171)**

certo período de tempo. **(J-693)**

**Identification division –**

**Idle time –**

*divisão de identificação.*

*tempo inativo.*

Divisão da identificação da linguagem COBOL

(1) O tempo perdido entre o fim da execução de que identifica o programa fonte, o objeto e o nome

um programa e o início da de outro.

do autor. **(D-517)**

(2) O tempo despendido para alimentar a leitura de armazenamento, colocar papel na impressora,

**Identification field** – *campo de identificação.*

trocar discos e operar o painel para iniciar a Campo de identificação que tem por finalidade in-computação.

dicar a linha do programa ou o próprio programa

(3) O tempo perdido entre operações quando a que se refere. **(T-640)**

nenhum trabalho está escalonado. **(T-760)**

**Identification number** – *número de identificação.*

#### **IE 4**

Um número único definido para cada cliente. O

Acrônimo para Internet Explorer 4, referindo-se ao

número normalmente é codificado em um meio

navegador ( *browser*) da Web da Microsoft. **(W-1)** magnetizado. **(T-41)**

**IEEE 802,3 standard** – *padrão IEEE 802.3.*

**Identifier (ID)** – *identificador.*

Um conjunto desenvolvido pelo IEEE para definir

(1) Indicador e nomeador dos conjuntos de dados.

métodos de acesso ao controle em redes locais

**(V-686)**

(LANs). São três os principais padrões 802: 802.3,

(2) Símbolo cujo propósito é identificar, indicar ou

802.4 e 802.5. (E-1)

nomear um conjunto de dados. (D-483)

**IEEE (Institute of Electrical and Electronic**

**Identifier variable** – *variável identificadora* .

**Engineers)** – *Instituto de Engenheiros Elétricos e* Nos gerenciadores de banco de dados, um valor

*Eletrônicos.*

(variável) que identifica explicitamente as infor-

(Ver: Institute of Electrical and Eletronic Engi-

mações contidas num registro de dados. (C-120)

neers). (W-48)

**Identify** – *identificar*.

**IESG (Internet Engineering Steering Group)**

(1) Atribuir um código exclusivo a uma infor-

O comitê executivo do IETF ( *Internet Engineering*

mação.

*Steering Group*). É uma unidade da ISOC ( *Internet* (2) Buscar a natureza ou identidade de uma infor-Society) que analisa os padrões criados pela IETF.

mação. (V-63).

Os padrões são publicados na forma de RFC

( *Request For Comments*). (W-77)

**Identifying code** – *código de identificação*.

Um código utilizado para identificar o conteúdo,

**IETF (Internet Engineering Task Force)** – *Força* origem e outros dados em uma fonte de armazenagem-Tarefa de Engenharia da Internet.

mento. **(I-205)**

(Ver: Internet Engineering Task Force). **(W-48)**

**Idiosyncratic** – *idiossincrático*. **(V-57)** **IF** – *SE*.

(1) Uma declaração condicional da linguagem

**Idle** – *em espera, ocioso, inativo*.

**COBOL**. **(D-543)**

Estado da CPU quando não realiza nenhuma

(2) Declaração condicional (SE) utilizada para  
operação E/S, nem atividade. **(V-477)**

possibilitar diferentes seqüências de procedi-

**Idle CPU time** – *tempo de inatividade da CPU*.

mentos, dependendo da veracidade da condição.

**(G-199)**

**(R-115)**

225

**IF ENDIF**

tação de imagens gráficas originárias de meios

Declaração condicional da divisão de procedi-  
fotográficos, desenhos ou vídeo. Processo em três  
mentos. **(D-681)**

etapas: entrada, processamento e saída, mediante  
o qual elementos gráficos são transferidos para o

**IF statement** – *declaração IF*.

computador para que possam ser editados e re-

Uma instrução de controle que executará um bloco

cuperados posteriormente. (U-230)

de código se uma expressão booleana for avaliada

como verdadeira. (H-34)

**Image resolution** – *resolução de imagens.*

Indica a qualidade da imagem gerada pelo vídeo,

**IF THEN** – *SE ENTÃO.*

normalmente em *píxels* por polegada. (J-594) Um operador lógico que tem a propriedade de: se

P e Q são declarações, então P inclusão Q é falso

**Image scanning** – *exploração (digitalização) de imagens.*

se P é verdadeiro e Q é falso, verdadeiro se P é

Com um equipamento chamado *scanner*, faz-se a

falso, e verdadeiro se ambas as declarações são

exploração de uma imagem, que é codificada para

verdadeiras. (I-359)

o computador para um arquivo de imagem. (O-84)

**IF THEN statement** – *declaração SE ENTÃO.*

**Image smoothing** – *suavização (aplainamento) de* (I-359)

*imagens.*

**IH (Interrupt Handler)** – *Controlador de Inter-Capacidade das impressoras de produzir imagens*

*rupção.* (Ver: Interrupt Handler) . (J-24) mais precisas, com qualidade de fotografia, por

meio da inserção de pequenos pontos e da uni-

**Ill-adapted** – *mal adaptado.* (R-318) formização de bordas irregulares.

(W-118)

**Ill-informed** – *mal informado*. (V-48) **Image-editing program** – *programa de edição de* **Illustrate**

*imagens.*

– *ilustrar*. (V-63)

Um programa que lê todas as imagens e depois

**iMac**

edita segundo os padrões escolhidos pelo usuário.

Um modelo de computador da linha Macintosh de

Pode-se incluir uma imagem em qualquer lugar e

design arrojado e cores inovadoras (como, por

de qualquer tamanho. (C-62)

exemplo, tangerina), a CPU e o monitor integrados

**IMAP (Internet Mail Access Protocol)** – *Pro-em um único bloco*. (W-17)

*toloco de Acesso ao Correio da Internet.*

**Image** – *imagem; reprodução, cópia ou re-*

(Ver: Internet Mail Access Protocol). (W-6)

*apresentação.*

**IMHO ( In My Humble Opinion)** – *“Em minha (1) Na informática, uma reprodução, uma cópia ou*

*humilde opinião”.*

representação. Em termos gráficos, as imagens são

Abreviação comumente usada em conversas *on-*

armazenadas sob a forma de uma “descrição” da

*line* para um comentário escrito em uma linha de figura a que se

referem, podendo ser gravadas de  
debate. IMHO indica que o escritor está ciente de  
diferentes maneiras. (E-11)

estar expressando uma opinião discutível em um

(2) Imagens reproduzidas pelo computador no  
fórum de debate *on-line*, provavelmente sobre um monitor. (U-501)  
tema já em discussão. (W-48)

(3) Estampa que representa um assunto. (V-719)

**Immediate addressing** – *endereçamento imediato*.

**Image capture** – *captura de imagens*.

O modo de endereçamento no qual os dados

Programa que grava uma imagem específica da tela  
requeridos por uma instrução são a parte de um  
do computador. (J-499)

comando. Dado que imediatamente segue o código  
de operação da memória. (N-214)

**Image correction filter** – *filtro para correção de imagens*.

**Immediate operand** – *operando imediato*.

Softwares que convertem imagens feitas em outro

Pertencente a operações com endereço imediato,  
software para posterior utilização. (T-460)

que acontece de uma vez. (J-356)

**Image processing** – *processamento de imagens*.

**Immersive** – *imerso*.

Análise, manipulação, armazenamento e apresen-

Nível de imersão num ambiente de realidade vir-

226

tual alcançado pela utilização do HMD. O usuário **Implicit execution**  
– *execução implícita*.

é transportado para dentro do mundo virtual e o

A possibilidade de execução de mais de um

computador faz os ajustes para o seu ponto focal.

programa ao mesmo tempo. **(F-160)**

Quando se olha para cima se vê o céu virtual, e para

**Import** – *importar*.

baixo o chão virtual. **(O-44)**

Trazer informações de um sistema ou programa

**Immunization** – *imunização*. **(H-753)**

para outro. **(U-316)**

**Impact printer** – *impressora de impacto*.

**Import library** – *biblioteca de importação*.

Impressora que produz cópias por meio do pro-

Biblioteca de módulo-objeto especial que contém

cesso mecânico de impacto. **(V-575)**

referência de registros para pontos de entrada nas

bibliotecas de elo dinâmico ( *dynlink library*).

**Impedance** – *impedância*.

**(N-94)**

Resistência à passagem da corrente alternada. A



impedância possui duas características: resistência

**Improved interface** – *interface melhorada.*

e reatância. (E-60)

Sistema melhorado de menus que torna mais intuitivo

**Imperative statement** – *declaração imperativa.*

tiva e mais rápida a navegação dentro de um programa

(D-537)

ou software. (R-269)

**Implement** – *implemento, ferramenta.* (V-49) **Impulse type noise** – *ruído elétrico de linha.*

(R-374)

**Implementation** – *implementação.*

(1) Atividade de continuação, iniciada no projeto

**Impure procedure** – *procedimento impuro.*

elementar de um sistema e que vai até a sua versão

Procedimento impuro, sujo ou misturado com

operativa (conhecida como implementação).

outras coisas. (J-349)

(D-464)

**IMS (Information Management System)** –

(2) Parte de um projeto que inclui as várias fases

*Sistema de Gerenciamento de Informação.*

de instalação e arranque da operação de um sistema

Tipo de sistema operacional mais complexo que os

deste tipo. (V-500)

mais correntes (DOS, OS, OS/VS), com facili-

**Implementation of operating system** – *implan-dades de operação num ambiente de dados e de*

*tação do sistema operacional. (U-339)*

comunicação de dados. Sistema de administração

(gestão) de base de dados desenvolvida pela IBM.

**Implementation techniques** – *técnicas de im-Originalmente era um sistema hierárquico, porém,*

*plantação.*

com o tempo foi adquirindo características adi-

São regras e normas que devem ser obedecidas

cionais em sua hierarquia, provenientes de neces-

quando da implantação de sistemas, programas e

sidades práticas. (Ver: DMS) . **(R-150)**

aplicativos em hardware. **(N-141)**

**IMTC (International Multimedia Teleconfe-**

**Implemented** – *implementado.*

**encing Consortium**) – *Consórcio Internacional Pertinente ao ato ou efeito de implementar. (T-263) de Teleconferência de Multimídia.*

**Implementing** – *ato ou efeito de implementar.*

Um consórcio internacional para a comunicação de

**(A-26)**

diversas pessoas através das redes, com o sistema

de vídeofone (VOZ + IMAGEM) em tempo real.

**Implementor** – *implementador.*

**(B-121)**

Aquele que coloca um ou vários programas ou um sistema em operação. (D-479)

**In-circuit emulator** – *emulador de circuito* **Implementor-name** – *implementador de nome.*

*interno.*

Um recurso especial e particular da linguagem de

Circuito interno que emula algumas operações.

programação COBOL inerente a certos compu-

(E-400)

tadores. (T-160)

**Inaccessible** – *inacessível.*

**Implicit addressing** – *endereçamento implícito.*

Pertinente à circunstância em que se tenta executar

Endereçamento que está implícito na operação.

um comando ou mesmo inserir dados que não

(E-390)

serão aceitos pelo microcomputador devido aos

227

dados não estarem de acordo com a formatação do **Incompatible** – *incompatível.* (V-57) mesmo. (S-9)

Incapaz de interconexão direta, normalmente se

necessita de requisitos de códigos, velocidade ou

**Inaccuracy** – *imprecisão, incorreção, erro.* (K-24) conversão de nível de saída. (T-462)

**Inaccurate** – *impreciso, incorreto.* (V-53) **Inconnector** – *conector de chegada.*

**Inaccurate value** – *valor incorreto.* (K-25) Em fluxogramação, um conector que indica a

continuação de um fluxo interrompido. (J-423)

**Inaction** – *inércia.* (V-50)

**Incorporate** – *incorporar.* (H-747)

**Inactive mode** – *modo inativo, parado.* (M-27) **Increase** – *incremento, aumento; incrementar,* **Inactivity time** – *tempo de inatividade.*

*aumentar.* (D-913)

Tempo em que um dispositivo permanece fora de uso. (S-184)

**Increase left indent** – *aumento de recuo à esquerda.* (I-367)

**Inbound** – *que chega, esperado.* (G-98) **Increased** – *aumentado.* (V-67)

**Inbox** – *caixa de entrada.*

Uma pasta onde a correspondência de correio

**Increasingly** – *cada vez mais.* (H-613) eletrônico ( *e-mail*) é recebida. (W-166)

**Increment** – *incremento.*

**INC (INCrement memory)** – *“incrementar me-*

(1) Pequena variação, a maior ou a menor, do valor *mória”.*

de uma quantidade variável.

Comando para que o conteúdo de uma locação de

(2) Valor constante somado sistematicamente a memória específica seja incrementada em 1 (um).

uma variável. Utiliza-se geralmente para atualizar

(E-383)

índices. (V-244).

**Inch(es)** – *polegada(s)*.

**Increment** – *incrementar*.

Medida de comprimento que corresponde a

Ação de somar “um” em uma certa variável.

0,0254m. (V-296)

(N-147)

**Include** – *inclusão*.

**Increment operator** – *operador de incremento*.

(1) É um comando que grava o arquivo de texto

Soma 1 à variável. (D-510)

remanescente, ou um grupo desses. (V-562)

**Incremental backup** – *backup (reserva) incremental*.

(2) Diretiva ao processador utilizada para incluir

*mental*. (H-753)

um programa fonte em outro, em linguagem C.

(D-481)

**Incremented** – *incrementado*.

O valor de alguma variável é acrescido de algum

**Include file** – *arquivo de inclusão*.

valor durante a execução do programa. (S-92)

Arquivo que possui declarações predefinidas que

serão incluídas em um programa principal. (R-187)

**Incrementor** – *incrementador*.

Operador que tem como função somar uma uni-

**Include instruction** – *instrução de inclusão.*

dade a uma variável; aparece geralmente em *loops*.

**(I-391)**

**(N-147)**

**Include options** – *opções de inclusão.* **(H-617)** **Indent** – (TC 95) – *ordem de ajuste; recuo de margem.*

**Including processes** – *processos de inclusão.*

Em processamento de texto, um dispositivo que

**(H-608)**

possibilita a blocagem de textos registrados para

**Inclusive OR** – *OU inclusivo.*

ajustes, tanto na margem direita quanto na es-

Execução lógica de um “ou” entre uma variável e

querda. **(V-134)**

um dado específico, sendo o resultado armazenado

**Indentation** – *deslocamento, ajuste, recuo de* na variável. **(E-385)**

*margem.*

**Incoming data** – *dados de entrada.* **(V-67)** (1) Deslocar a margem esquerda ou direita de um

228

bloco de texto, em relação às margens do papel ou que será usada para modificar endereços.

às margens de outros blocos de textos da página.

Sinônimo: B-register e B-box. **(V-73)**

**(H-685)**

**Index-name** – *nome de índice.*

(2) Alinhamento dado em textos e programas-

Nome que o programador atribui a um índice de fontes para facilitar o entendimento. **(T-287)**

tabela. **(E-560)**

**Indented** – *deslocado.*

**Indexed** – *catalogado, classificado, “indexado”.*

Bloco de instruções que se apresentam deslocadas

Relativo a arquivos que tenham um índice classi-

alguns espaços à direita de uma seqüência de

ficado de acordo com algum critério. **(U-621)**

comandos de um programa. Essa técnica permite

a visualização da lógica do programa, ou seja, as

**Indexed addressing** – *endereçamento indexado.*

instruções que estão contidas em cada estrutura.

(1) O modo de endereçamento no qual o endereço

**(R-192)**

é modificado pelo conteúdo do registro indexado

para determinar o endereço efetivo (o endereço

**Indeo**

atual utilizado). **(N-214)**

Software de compressão de dados utilizado em

(2) Uma técnica de acessar convenientemente,

multimídia (gráficos, vídeos, sons etc.). **(J-431)**

sucessivamente, elementos de um conjunto ou

### **Independent Software Vendor (ISV) – Vendedor** tabela. (E-390)

*Independente de Software.*

**Indexed indirect addressing – endereçamento** Sistema de vendas de software por comissão.

(V-448)

*indireto indexado.*

Método de endereçamento indireto que utiliza a

**Index – índice.**

soma de um registrador. (E-392)

(1) Nos gerenciadores de banco de dados, um arquivo compacto que contém informações (indi-

**Indexed mode – modo indexado.**

cações) sobre a localização física de registros de

Tipo de indexação de um arquivo. É feito pela um arquivo de banco de dados. Quando um banco

chave que é o modo como o mesmo é classificado

de dados é pesquisado ou classificado, o programa

e gerado. Ex.: nome, número de matrícula, conta

usa apenas o índice ao invés de todo o arquivo.

corrente etc. (N-213)

Desse modo, as operações se tornam mais rápidas.

**Indexed sequential data set – conjunto de dados** (2) Nos processadores de texto, o índice é um *seqüenciais indexados*.

apêndice que relaciona palavras, nomes e conceitos

Uma lista de palavras-chave e dados correspon-



importantes em ordem alfabética, com os números  
dentes que apontam para o local em que infor-  
das páginas do documento onde eles aparecem. Na  
maiores mais completas podem ser encontradas.  
maioria dos processadores de texto, o usuário deve

**(F-108)**

marcar os termos que serão incluídos no índice a  
ser construído no programa. **(E-170)**

**Indexing – indexação.**

(3) Lista de elementos contidos em um arquivo

(1) Técnica de modificação de endereços freqüen-  
juntamente com as chaves e referências destinadas  
temente utilizada por meio de registros de índice.

a localizar esses elementos. **(V-446)**

(2) Modificação de uma instrução pelo conteúdo

de um registro de índice ou de uma palavra de **Index data item – item  
de dados de índice.**

índice, cuja finalidade é obter um novo endereço

Item de dados de índice em que pode ser arma-  
efetivo.

zenado o conteúdo de um índice sem necessidade

(3) Método de organização dos dados de forma  
de convertê-lo à forma de sub índice. **(D-560)**

aleatória que permite recuperar informações de um

**Index of all files – índice de todos os arquivos.**

arquivo contido num dispositivo de armazena-

Lista ordenada de todos os arquivos que pode ser

mento de acesso direto ou de uma tabela arma-

uma ordem numérica crescente, alfabética e outras

zenada na memória. **(E-171)**

definidas pelo usuário. **(U-492)**

(4) Processo de indexação de arquivos. **(U-519)**

**Index register** – *registro de índice.*

**Indicator** – *indicador.*

Um registrador que contém uma quantidade (valor)

(1) Um dispositivo que indica condições, tais como

229

igual, maior ou menor, em uma comparação efe-

(a capacidade de armazenar energia sob a forma de

tuada entre duas quantidades. Os indicadores ser-

campo magnético) específica. **(J-327)**

vem também para alterar a seqüência normal das

**Industry Standard Architecture (ISA)** – *Arqui-operações.*

(2) Registrador da CPU que contém os endereços

*tetura Padrão Industrial.*

de memória.

Sistema de barramento padrão de 16 bits que ace-

(3) Mecanismo do software para indicar ao com-

lera o processamento do computador. **(V-424)**

putador qual o registro de interesse. Significa tam-

**Inexcusable** – *imperdoável*. (V-48)

bém uma indicação do computador de que está pronto para aceitar os comandos a partir do teclado.

**Inexperienced user** – *usuário inexperiente*.

Indica também uma solicitação para informações (F-157)

específicas a serem digitadas no teclado. Recurso

**Infinite loop** – “*loop*” *infinito*.

muito utilizado em microcomputadores. (T-159)

O *loop* só terá fim pela reinicialização da máquina **Indirect addressing** – *endereço indireto*.

ou de seu desligamento. (K-35)

É particularmente usado com ponteiros; várias áreas do programa podem referir-se a esses pon-

**Info**

teiros para acessar convenientemente uma palavra

Forma abreviada para a palavra *information*

ou bloco de dados. (E-391)

(informação). (W-67)

**Indirect control** – *controle indireto*.

**Infobase** – *base de informação*. (H-408) Controle de um sinal a partir de um outro. (V-700) **Infocentral 1.1**

**Indirect formatting** – *formatação indireta*.

Um administrador de informação personalizado

**(I-392)**

para apontamentos, números de telefones, tarefas,  
etc. **(C-92)**

**Individual users** – *usuários individuais.*

Em uma rede em tempo real, cada usuário que

**Information** – *informação.*

utiliza um terminal individual. **(V-340)**

Conceito de tudo que significa notícia, conheci-

**Induction** – *indução.*

mento, ou comunicação. **(V-363)**

(1) Em lógica, afirmação com base no desco-

**Information Age** – *Era da Informática.*

brimento de uma relação constante entre dois ou

Relativo ao período atual, em que muitas tarefas  
mais fenômenos de uma relação universal e neces-  
são realizadas por computadores. **(U-496)**

sária entre aqueles fenômenos (indução baco-

niana). Também atribuição a uma classe ou a um

**Information management** – *gerenciamento de*

conjunto de objetos, de uma propriedade já antes  
*informação.* **(U-391)**

afirmada de cada um dos termos da classe ou dos

**Information Management System (IMS)** –

elementos do conjunto (indução completa). Ou

*Sistema de Gerenciamento de Informação.*

ainda, raciocínio por recorrência (indução mate-

Sistema de tipo universal projetado para organizar, mática).

(2) Em física, estabelecimento de uma força catalogar, localizar e manter atualizada a inforeletricitiz num circuito por efeito da variação de mação. (J-535)

um fluxo magnético que o atravessa (indução

**Information network** – *rede de informações.*

eletromagnética). Também, grandeza vetorial igual

Informações transmitidas via rede. (U-496)

à densidade de fluxo de um campo (indução

magnética). Ou ainda, indução eletromagnética

**Information retrieval** – *recuperação de infor-entre dois circuitos em que circulam correntes*

*mação.*

variáveis (indução mútua). (P-99)

Métodos usados para recuperar determinada

informação dos dados armazenados. (E-410)

**Inductor** – *indutor.*

Indutor de corrente elétrica. Um componente, tam-

**Information service** – *serviço de informações; bém chamado de choke, que possui uma indutância teleatendimento.* (A-24)

**Information storage** – *armazenamento de infor-espaco como meio de transmissao. É recomendado*

*mação.*

quando é impraticável o uso de cabos de sinal para

Informações armazenadas em algum dispositivo de

curtas distâncias. (L-52)

armazenamento. (U-495)

**Ingress** – *ingresso; ingressar.*

**Information superhighway** – *superestrada da* Permissão de acesso à determinada área restrita do

*informação, infovia.*

programa. (V-509)

Termo inadequado, freqüentemente usado por

**Inheritance** – *herança.*

novatos ( *newbies*) para descrever a Internet. É, na Na programação baseada em objetos, a passagem

realidade, um projeto de criação de uma infra-

de algumas propriedades de uma classe para seus

estrutura de informações capaz de colocar redes de

descendentes. (E-174)

alta velocidade acessíveis a residências, escolas e

escritórios. (W-48)

**Inherited** – *herdado.*

Relativo à expressão IRM ( *Inherited Rights Mask*), **Information system** – *sistema de informação.*

Máscara de Direitos Herdados, para definir os

O conjunto de todos os métodos de comunicação  
direitos de acesso que um subitem da rede herda  
dentro de uma organização. **(S-447)**

de seu correspondente anterior. **(U-650)**

**Information Technology (IT)** – *Tecnologia de Inhibit wire – fio de inibição.*

*Informação.*

Fio que inibe o sentido de polarização em um  
Refere-se ao campo de trabalho que lida com  
instante determinado. **(E-420)**

computadores e tecnologia. **(W-8)**

**INI file** – *arquivo de inicialização.*

**Informational drawing** – *desenho informativo.*

Arquivo que contém informações e parâmetros  
Desenho que contém dados informativos. **(T-524)**  
necessários ao início das operações de um pro-  
grama aplicativo. **(R-410)**

**Informix** – *mesclado de informação.* **(J-436)** **INIT command** – *comando de inicialização.*

**InfoSeek**

Comando ou caractere de controle que inicializa  
Um serviço de banco de dados comercial, criado  
um determinado dispositivo. **(H-132)**  
pela Infoseek Corporation, que procura na WWW  
páginas que mencionam uma palavra ou frase

**Initial condition** – *condição inicial.*

especificada pelo usuário. Localizado em: <http://>

A inicialização de um contador. **(H-30A)**

[www.infossek.com](http://www.infossek.com). **(W-164)**

**Initial program load procedure** – *procedimento Infrared – infravermelho.*

*de carga do programa inicial.*

Radiação invisível com comprimento de onda

Procedimento de inicialização que faz que um sistema maior que 700 mm. **(T-510)**

tema operacional introduza seu próprio programa, mediante leitura, na memória principal e inicie as

**InfraRed Data Association (IRDA)** – *Associação operações. (H-720)*  
*de Dados Infravermelhos.*

Associação que desenvolveu o padrão de porta

**Initial value** – *valor inicial.*

IRDA, que transfere dados por meio do uso de luz

Valor que um certo dado assume antes de se começar as operações contidas em um programa.

algumas impressoras. **(W-8)**

**(U-378)**

**Infrared transmission** – *transmissão infra-Initialization – inicialização. vermelha.*

O ato de fornecer ao sistema condições de iniciar



Radiação invisível com comprimento de onda.

um processamento de informações. (S-284)

(L-52)

**Initialization code** – *código de inicialização.*

**Infrared transmitter** – *transmissor infraver-*

(H-128)

*melho.*

**Initialization program** – *programa de iniciali-Transmissor à base de luz infravermelha utilizado*

*zação.*

para comunicação remota que usa a atmosfera e o

Programa que permite inscrever na memória cen-

231

tral, ou em uma memória secundária, os valores **Innocuous floating-point operation** – *operação* necessários à inicialização de uma aplicação.

*em ponto flutuante inócua.*

(T-146)

Operações que não modificam a parte decimal de

um número e não usam do conceito de ponto

**Initialize** – *inicializar.*

flutuante, a adição e a subtração. (K-2)

Conjunto de vários contadores, chaves e ende-

reços, em condições ou estado zero, ou qualquer

**Innovative** – *inovador.* (H-749)

outro valor tido como inicial, determinando o

**Input** – *entrada.*

ponto da partida de uma rotina. **(R-124)**

Termo genérico para dispositivos, procedimentos,

**Initialized** – *inicializado.*

dados ou estados envolvidos em um processo de

(Ver: Initialize). **(I-259)**

entrada. **(V-395)**

**Initiate** – *iniciar.*

**Input area** – *área de entrada.*

Uma solicitação de disponibilidade de serviços de

Seção da memória interna para a qual se transferem

uma rede a partir de uma unidade lógica(LU), para

os dados procedentes de um armazenamento

um ponto de controle de serviços de sistema

externo. **(H-721)**

(SSCP), provocando o estabelecimento de uma

**Input bin** – *caixa de entrada.*

seção LU-LU. **(S-284)**

Parte externa da impressora pela qual é inserida a

**Initiate I/O** – *início de Entrada/Saída.*

folha a ser impressa. **(L-160)**

Início de uma operação de entrada e saída. **(U-393)** **Input buffer** –  
*armazenamento intermediário de Initiator* – *iniciador.*

*entrada.*

O iniciador é o dispositivo que envia os comandos;

Área da memória principal usada para armazenar o dispositivo que os recebe é o alvo ou destino. temporariamente um bloco de dados recebido do (J-12)

dispositivo de entrada para processamento. (J-29)

**Injury** – *dano*. (V-60)

**Input card** – *cartão de entrada*.

Meio para entrada de dados, mediante cartões,

**Ink** – *tinta*.

utilizado na primeira geração dos computadores.

Função em um programa gráfico que permite o

(U-388)

preenchimento de determinada área com determinada coloração. (V-493)

**Input data** – *dados de entrada*.

Dados a serem processados. (R-181)

**Ink cartridge** – *cartucho de tinta*.

Recipiente que contém a tinta utilizada pelas

**Input device** – *dispositivo de entrada*.

impressoras que formam caracteres pela projeção

A unidade de hardware projetada para colocar de gotículas de tinta sobre o papel. (L-154)

dados a serem processados dentro do computador.

Ex.: um teclado de computador. (T-19)

**Ink jet** – *jato de tinta.*

Técnica utilizada por impressoras que não utilizam

**Input file** – *arquivo de entrada.*

o impacto. A impressão é feita com precisos jatos

Arquivo contendo os dados que deverão ser trans-  
de tinta sobre o material. (A-4)

feridos para o computador. (S-116)

**Inkjet printer** – *impressora a jato de tinta.*

**Input port** – *porta de entrada.*

Impressora que imprime caracteres por emissão de

Dispositivo próprio de um sistema que faz a  
jato de tinta. (V-665)

conexão deste com o mundo exterior. (V-701)

**Inline procedure** – *procedimento em linha.*

**Input procedure** – *procedimento de entrada.*

A execução de um segmento de código de pro-  
(D-563)

gramação de baixo nível com a finalidade de oti-

**Input process** – *processo de entrada.*

mizar a velocidade de execução ou uso da me-

(1) Processo de recepção de dados por um dispo-  
mória. (F-104)

sitivo.

**Inner working** – *trabalho ou funcionamento* (2) O processo de  
transmissão de dados de um

**interno. (J-733)**

equipamento periférico ou armazenamento externo

232

para um armazenamento interno ou memória programa em COBOL, é a seção que nomeia os ar-principal. **(H-354)**

quivos e os meios externos necessários ao progra-

ma objeto. Fornece também as informações neces-

**Input queue** – *fila de (dados) de entrada.*

sárias para a transmissão e o tratamento dos dados

Fila de dados de entrada, ou seja, fila de instruções que serão executadas pelo sistema do computador.

durante a execução do programa objeto. **(T-160)**

**(R-190)**

**Input/output symbol** – *símbolo de entrada e* **Input resolution** – *resolução de entrada de dados.*

*saída.*

**(D-801)**

Símbolo de fluxograma que indica qualquer operação de entrada e saída. **(J-461)**

**Input spool** – *“spool” de entrada.*

Fenômeno que ocorre na multiprogramação; quan-

**Inquiry** – *consulta.*

do, na entrada de dados, um programa está impos-

Uma requisição de informações ao computador.

sibilitado de realizá-lo, aguarda numa área deno-

**(H-41)**

minada *input spool*. (U-386)

**Inquiry processing** – *processamento de consultas*.

**Input stream** – *fluxo de entrada*.

Em método de acesso por telecomunicação, uma  
Um fluxo de informações interpretado pelo  
aplicação em que o programa de controle de men-  
programa com uma seqüência de bytes associado  
sagem recebe uma mensagem de um terminal e a  
a uma tarefa. (F-104)

encaminha a um programa de aplicação que pro-

**Input unit** – *unidade de entrada*.

cessa os dados da mensagem e gera uma resposta.  
Qualquer unidade de entrada capaz de permitir a  
Essa resposta é encaminhada pelo programa de  
alimentação de dados para memória central de um  
controle de mensagem ao terminal que efetuou a  
computador, por exemplo: leitora de caracteres  
consulta. (T-639)

ópticos e de caracteres magnéticos. (V-565)

**Insert** – *inserir*.

**Input-data dependent** – *dependente de dados de* No processamento de  
texto, uma função de má-entrada.

quina que permite a introdução de novos caracteres  
Dependente de dados de entrada a serem proces-  
ou texto dentro de um texto já previamente arma-

sados. (J-404)

zenado. (V-131)

**Input/Output (I/O)** – *Entrada e Saída (E/S).*

**Insert command** – *comando de inserção. (I-361) (D-28)*

**Insert key (Ins key)** – *tecla de inserção.*

**Input/output condition** – *condição de entrada e* Nos teclados de computadores compatíveis com o

*saída. (D-194)*

IBM-PC, uma tecla programável que é geralmente

**Input/output device** – *dispositivo de entrada e* usada para alternar entre os modos de inserção e

*saída. (D-573)*

sobreposição na inclusão de um texto. (I-371)

**Input/output operation** – *operação de entrada e* **Insertion** – *inserção.*

*saída.*

O ato de introduzir caracteres de inserção em

Operação na qual os dados são transferidos de um

determinada posição de edição. (E-191)

dispositivo periférico de entrada para a CPU ou

vice-versa. (V-529)

**Insertion sort** – *classificação por inserção.*

Algoritmo de classificação de listas que parte de

**Input/output scheduling** – *escalonamento de* uma lista contendo um único elemento e constrói

*entrada e saída.*

uma lista classificada cada vez maior. (P-95)

Desde que um requerimento possa ocorrer simultaneamente, um mecanismo de lista deve ser imple-

**Insight** – *penetração, discernimento.* (V-53) mentado em todo o sistema para determinar em

## **INSPECT**

qual ordem o serviço será concedido. (N-27-C)

Comando da linguagem COBOL usado para contar

**Input/output section** – *seção de entrada e saída.*

o número de vezes que um determinado caractere

Na divisão de meio ( *Environment Division*) de um aparece. (D-569)

233

**Install** – *instalar.*

cativo em um sistema de processamento de dados

(1) Termo genérico para um sistema específico de

com discos rígidos. A instalação envolve a reserva

processamento de dados e que se aplica à totalida-

de áreas do disco, criação de diretórios, alterações

de de trabalho que o sistema desenvolve. (V-538)

na configuração e cópia do programa original para

(2) Colocar em condições de operação. Os sistemas

o disco rígido. (R-410)

operacionais e programas aplicativos costumam vir

**Instance** – *instância.*

acompanhados de um programa de instalação em

Um objeto. (P-21)



disco que cuida da maior parte das tarefas de preparação do programa para que possa ser usado

### **Instance initialization**

com o computador, a impressora e outros dis-

O tempo para execução de uma rotina de inicia-

positivos existentes no sistema.

lização de “*linkedição*” de bibliotecas e processar (3) Comando que permite carregar um programa

um novo processo (processo-filho) dinamicamente

durante a inicialização de um computador. (U-322)

“*linkeditado*” com a biblioteca. (N-140)

**Install program** – *programa de instalação.*

### **Instant message**

Também conhecido como *setup*. (K-4)

Na Internet, comunicação privada ou “silenciosa”

### **Installation –**

entre dois membros de uma sala de bate-papo ( *chat instalação.*

*room*), que não é compartilhada com outras Lugar físico em que funcionam máquinas de processamento de dados (Ver: Installing). (V-117)

pessoas na sala. Também chamada de *instant*

*whisper*. (W-67)

**Installation disk** – *disco de instalação.* (H-728) **Instead** – *ao invés de, em vez, em lugar de.*

**Installation program** – *programa de instalação.*

Palavra freqüentemente encontrada em textos

Um programa cuja finalidade é instalar outro pro-

técnicos. (V-63)

grama em um meio de armazenamento secundário ou na memória. Os programas de instalação podem

### **Institute of Electrical and Electronic Engineers**

ser utilizados para orientar os usuários ao longo do

**(IEEE)** – *Instituto de Engenheiros Elétricos e* processo – geralmente complexo – de adequação

*Eletrônicos.*

de uma aplicação a uma combinação específica de Instituição que cuida de normas técnicas para qual- máquina, impressora ou monitor. Os programas de quer dispositivo elétrico ou eletrônico em todo o instalação também são usados quando uma aplica- mundo. É uma organização técnica internacional ção é protegida contra as cópias e não pode ser de engenheiros, cientistas e estudantes que emite reproduzida pelos comandos normais do sistema padrões de sistemas de rede amplamente usados. operacional. Normalmente, esses programas de Também desenvolve padrões para a indústria instalação limitam o número de cópias que podem eletrônica e de computadores, que freqüentemente ser instaladas; se quiser transferir uma cópia insta- tornam-se padrões nacionais e internacionais. lada em uma máquina para outra, o usuário terá

**(W-48)**

que, primeiro, desinstalar a primeira cópia e depois

**Instruction** – *instrução*.

reinstalá-la no outro equipamento (possivelmente

(1) Um conjunto de caracteres que define uma  
usando o mesmo programa de instalação). **(K-158)**

operação, podendo estar ligado ou não a um ou

**Installation software** – *programa de instalação*.

mais endereços, o qual, como uma unidade, faz

Um programa cuja finalidade é instalar outro pro-

com que o computador execute uma operação

grama em um meio de armazenamento secundário

sobre uma quantidade qualquer indicada. É prefe-

ou na memória. **(E-27)**

rível o uso do termo “instrução” do que o de co-

mando ou ordem. “Comando” é usado para uma

**Installed** – *instalado*.

porção específica de uma palavra de instrução, isto

Pertinente à ação na qual o operador de compu-

é, a porção que especifica a operação que deve ser

tador coloca um programa no microcomputador,

realizada. O termo “ordem” deve ser usado como

para que o mesmo possa funcionar. **(H-408)**

sinônimo de seqüência ou distribuição seqüencial

**Installing** – *instalação, processo de instalar.*

de caracteres ou instruções, ou ainda, no caso, de

Processo de tornar operacional um programa aplicando a ordem de equações diferenciais.

234

(2) A operação ou comando para ser executada uma linguagem de programação num sistema de

pelo computador, indicada por um endereço, rótulo

programação. **(R-121)**

ou índice. **(V-640)**

**Instruction speed** – *velocidade de instrução.*

**Instruction address** – *endereço de instrução.*

É a rapidez com que uma instrução é executada.

É o local da memória em que está localizada uma

**(U-403)**

determinada instrução. **(U-363)**

**Instruction type** – *tipo de instruções.*

**Instruction address register** – *registrador de Acesso a memória, fazer cálculos etc. são tipos de*

*endereço de instrução.*

instruções. **(E-375)**

Registrador em uma CPU que contém a posição da

**Instrumentation** – *instrumentação.*

próxima instrução a ser processada. **(J-6)**

A aplicação de dispositivos para medida, registro

**Instruction execution** – *execução de instrução*.

e/ou controle de propriedades físicas e movimen-

**(D-99)**

tos. **(V-257)**

**Instruction fetch** – *busca de instrução*. **(R-338)** **INT** – *função de arredondamento*.

(1) Função utilizada em micros para arredondar um

**Instruction field** – *campo de instrução*.

número que possuir uma casa decimal, eliminando

Espaço destinado para que sejam dadas as

os números à direita da vírgula da casa decimal.

instruções ao computador. **(E-378)**

Corresponde a uma forma abreviada da palavra

**Instruction format** – *formato de instruções*.

INTEGER.

Atribuição de bits ou caracteres de uma instrução

(2) Abreviação para tipo de dados inteiros em

de máquina a funções específicas. **(H-688)**

linguagem C. **(D-682)**

**Instruction length** – *comprimento (tamanho) de INT 14*  
*instrução*.

Software de interrupção destinado a comunicar

Tamanho de uma instrução, que pode ser fixo ou

computadores às suas portas do tipo COM. **(B-31)**

variável dependendo do equipamento em que

## **INT 86**

operará a instrução. **(S-9)**

É uma interface para interrupções gerais por

**Instruction length code** – *código de comprimento* software do 8086.  
**(N-263)**

*(tamanho) de instrução.*

**INTDOS (INTerruption DOS)** – *interrupção do* Nos computadores IBM System/370, campo no

*DOS.*

modo de controle básico (BC) que indica o

Comando em C que gera uma interrupção do DOS.

comprimento da instrução-corrente. **(K-191)**

**(Q-79)**

**Instruction pipeline**

**INTDOSX (INTerruption DOS)** – *interrupção*

Instrução que permite executar várias instruções

*do DOS.*

simultâneas. **(V-672)**

Comando em C que gera uma interrupção no DOS.

**Instruction Pointer (IP) Register** – *Registrador* Semelhante ao comando INTDOS. **(Q-88)**

*de Indicador de Instrução.*

**INTEGER (INTEGral numBEr)** – *número in-*

Esse registrador contém o endereço de desloca-

*teiro.*

mento da instrução a ser executada; é também co-

Item de dado numérico ou literal que não possui  
nhecido como um contador de programa (PC).  
qualquer posição de caracteres à direita do ponto  
(V-596)

decimal atual ou presumido. (R-182)

**Instruction Register** – *registro de instrução.*

**Integer bruising** – *distorção de inteiro.*

Uma linguagem usada pelos programadores para  
Fenômeno ocorrido no computador, geralmente  
escrever rotinas de computador. (T-129)

por erro de software, em que um número inteiro é

**Instruction set** – *conjunto de instruções.*

armazenado como um valor em ponto flutuante não

O conjunto de instruções de um computador ou de  
igual ao original. Numa outra busca desse número

235

ele seria arredondado para baixo, modificando seu como um único  
produto, projetados com a fina-valor. (K-2)

lidade de funcionarem juntos.

**Integer division** – *divisão de inteiro.*

**Integrated operating system** – *sistema opera-Procedimento que efetua  
a divisão de números*

*cional integrado.*

classificáveis como inteiros. (K-22)

Sistema operacional que consiste de uma coleção

integrada de rotinas de serviços que supervisionam

**Integer type** – *tipo de dados inteiros.* (D-500) a sequência de programas no computador. (L-95)

**Integer value** – *valor inteiro.*

**Integrated product** – *produto integrado.* (J-531) Valor que o processador manipula diferente de 0

e 1. (U-378)

**Integrated programming** – *programação integrada.*

**Integral type** – *o mesmo que “integer type”.*

Conceito que implica que os sistemas de trata-

(D-502)

mento de informação sejam processados em con-

**Integrate** – *integrar.* (D-913)

junto para a realização de um processamento

contínuo e automático de dados. (V-512)

**Integrate Circuit (IC)** – *Circuito Integrado.*

É um circuito eletrônico no qual os componentes

**Integrated software** – *software integrado.*

se apresentam quimicamente moldados num bloco

Conjunto de programas acoplados em um único

único de material semicondutor, pastilhas e borra-

aplicativo, compartilhando informações entre si.

chas; os computadores que o utilizam são consi-

(H-265)



derados de terceira geração. (V-572)

**Integrating information** – *informações inte-Integrate software – software integrado.*

*grantes.* (L-138)

Conjunto de programas acoplados em um único

**Integration** – *integração.*

aplicativo compartilhando informações entre si.

Na informática, a combinação de diversas ativi-

(E-533)

dades, programas ou componentes de hardwares

**Integrated** – *integrado.*

em uma unidade funcional. (E-62)

Elementos interligados por uma relação lógica,

**Integrity** – *integridade.*

formando uma unidade. (V-120)

(1) Preservação de dados ou programas com

**Integrated chip** – *“chip” (circuito) integrado.*

propósito definido.

(D-765)

(2) Resistência à alteração por erro de sistema. O

usuário que arquiva dados espera que o conteúdo

**Integrated circuit** – *circuito integrado.*

de seus arquivos não seja alterado por erros de

Uma continuidade de elementos de circuitos inter-

sistema no suporte físico ou lógico. (R-242)

conectados, associados a ou dentro de um substrato

contínuo. (V-98)

## **Intel**

Fabricante de semicondutores nos EUA. É conhe-

**Integrated communications software** – *progra-cido como um dos primeiros fornecedores de mi-*

*ma de comunicação integrada.*

croplaquetas (chips) de memória dinâmica de aces-

Um programa integrado que possibilita a conexão

so aleatório de 1 K. Foi o primeiro fabricante de

de múltiplas vias de telecomunicação a uma uni-

microprocessadores, como, por exemplo, do 4004

dade de processamento. (H-193)

e do 8008. (V-297)

**Integrated environment** – *ambiente (meio) Intel 80286*

*integrado.*

Um microprocessador lançado em 1984 com o

É o ambiente de trabalho em que todos os compu-

barramento de dados de 16 bits e a capacidade de

tadores estão integrados a um único sistema (em

endereçar até 16 MB de memória RAM.

rede). (L-95)

O Intel 80286 equipou o IBM PC AT, com desem-

**Integrated (office) suite** – *conjunto de programas penho muito superior ao do IBM PC original. Esse*

*integrados. (O-C4)*

chip exige o uso de periféricos de 16 bits, mais

Grupo de programas aplicativos, comercializados

caros que os periféricos de 8 bits usados em com-

236

putadores como o IBM PC, porém, à época do **Intel 80486DX2/DX4/SL**

lançamento do AT, já havia uma grande quantidade

Tipo de processador Intel. **(M-27)**

desses periféricos disponível no mercado a preço

**Intel 80486SX**

razoáveis.

Uma versão do microprocessador 80486DX

O 80286 é um chip de dupla personalidade: no

lançada em 1990, que tem como principal carac-

modo real, ele executa programas do DOS emu-

terística o fato de não incorporar o co-processador

lando o 8086 e, portanto, não permite acessar mais

aritmético.

que 1 MB de RAM (no DOS, o limite é de 640

KB); mas, no modo protegido, o 80386 acessa até

O 80486 SX preserva a estrutura de barramento de

16 MB. Entretanto, o DOS não consegue utilizar

dados de 32 bits do 80486DX; a única diferença

toda essa memória. **(V-297)**

está na ausência do co-processador aritmético. Por esse motivo, o 80486SX não pode ser comparado

### **Intel 80386DX**

ao 80386SX; entretanto, recomenda-se para

Um microprocessador lançado em 1986 com uma aplicações de análise estatística ou planilhas mais estrutura de barramento de dados de 32 bits e a complexas que o 80486DX. (V-297)

capacidade de endereçar diretamente até 4 GB de memória principal. O Intel 80386 representou um

### **Intel 8086**

avanço revolucionário diante de seus antecessores.

Um microprocessador lançado em 1978, cujo *bus*

Além de lançar pela primeira vez uma estrutura de de dados tem 16 bits reais. (E-105)

barramento de 32 bits no universo dos PCs e

### **Intel 8088**

compatíveis, o 80386 incorpora aperfeiçoamentos

Microprocessador lançado pela Intel em 1979.

técnicos significativos, como uma nova arquitetura

Basicamente, um Intel 8086 com um barramento de memória.

de dados de 8 bits. (T-502)

Como o 80386 é um chip de 32 bits reais, que necessita de chips de apoio de 32 bits, os micro-Intel CPU – *Unidade Central de*

*Processamento* computadores que utilizam esse microprocessador da Intel. (M-25)

são mais caros que seus antecessores de 16 bits.

### **Intel P24D/P24T**

O 80386 pode trabalhar num modo que permite ao

Tipo de processador Intel. (M-27)

sistema operacional dividir a memória em blocos separados de 640 KB cada um, de maneira que

**Intel-based** – *baseado em Intel.*

mais de uma aplicação do DOS possa ser pro-

Refere-se aos equipamentos que utilizam os pro-

cessada simultaneamente. Por exemplo, é possível

cessadores fabricados pela Intel. (R-414)

usar o Lotus 1-2-3 e o WordPerfect ao mesmo

tempo. Entretanto, a utilização desse modo exige

**Intelligent agent** – *agente inteligente.*

a instalação de softwares especiais, como o

Uma rotina de software que usa a “inteligência”

DESQview/386 ou o Windows/386. (V-297)

para executar uma tarefa específica pelo usuário

como, por exemplo, procurar páginas da Web que

### **Intel 80386SX**

satisfaçam o gosto pessoal do mesmo. (W-1)

Um microprocessador lançado em 1988 com todas

as características eletrônicas do Intel 80386DX,

### **Intelligent Character Recognition (ICR) –**

exceto por possuir um barramento de dados ex-

*Reconhecimento Inteligente de Caractere.*

terno de 16 bits. (V-297)

O reconhecimento pelo computador de caracteres

### **Intel 80486DX**

escritos, freqüentemente usados em imagem de

Um microprocessador lançado em 1989 com o

documento. (W-119)

barramento de dados de 32 bits e a capacidade de

**Intelligent circuit – circuito inteligente.**

endereçar diretamente 64 GB de memória prin-

São determinados dispositivos que têm a capa-

cial. Com mais de um milhão de transistores num

cidade de resolver problema mediante dados cole-

único e minúsculo chip de silício, o 80486 incor-

tados via sensores etc. (H-387)

pora o co-processador aritmético, que antes era um

chip à parte. O microprocessador 80486 é capaz de

**Intelligent Communications Adapter (ICA) –**

executar algumas instruções no período de um

*Adaptador de Comunicação Inteligente.*

único pulso do *clock*. (V-297)

Dispositivo que agrega os computadores aos nós

237

das redes para intercâmbio de informações. O ICA como um sistema de consulta ou reserva de passa-apresenta algumas funções automáticas, como *auto*

gens aéreas.

*dial, speed dial* etc. (B-25)

(2) Capacidade de um programa de software de colocar e responder perguntas em linguagem natu-

**Intelligent modem** – *modem inteligente*.

ral (inglês, português etc.) durante a execução Modens caracterizados por sua programabilidade,

de suas funções. (V-643).

podendo ser operados em dois modos: em modo dados e em modo comandos. (Ver: Data mode,

**Interactive application** – *aplicação interativa*.

Command mode). (K-211)

(D-878)

**Intelligent software** – *programa inteligente*.

**Interactive computing** – *computação interativa*.

Um grupo de agentes chamados “programas esper-

Modo de operar o computador interagindo com a máquina, através de ações de ambas as partes.

tos” que eloqüentemente resolvem problemas de

(V-526)

negócios e científicos. (O-30)

**Interactive debbuger** – *depurador interativo.*

**Intelligent terminal** – *terminal inteligente.*

Em DPPX, um modo de operação no qual a execução de computadores que possuem seus próprios processadores. (V-694)

do *debug*, comandos PMG e seus subcomandos.

**Intelligent way** – *caminho (modo) inteligente.*

(H-461)

Racionalização das operações, comandos, tor-

**Interactive editor** – *editor interativo.*

nando o trabalho mais rápido. (O-06)

Em DPPX, um meio de rearranjar, modificar e su-

**Intelligent workstation** – *estação de trabalho primir dados pelo uso do comando EDIT e seus*

*inteligente.*

subcomandos, usando-se o teclado da console.

Estação de trabalho dotada de programa de inteli-

(T-1)

gência artificial. (V-516)

**Interactive graphics** – *gráficos interativos.*

**Intensity** –

(U-326)

*intensidade.*

A quantidade de cor. (M-62)



**Interactive language** – *linguagem interativa*.

Linguagem de programação de computadores com

**Intentions list** – *lista de objetivos*.

a qual o usuário interage com o computador numa

Consiste numa lista inicial em que são declaradas

espécie de “diálogo”, recebendo respostas con-

as características do sistema, bem como a utili-

forme vai inserindo dados e comandos na progra-

zação de seus recursos. (D-270)

mação. (J-449)

**Inter-computer** – *inter-computador*. (H-743) **Interactive logic** – *lógica interativa*.

**Inter-leaving** – *interpolação; simultaneidade*.

Relativo a um processo ou procedimento que exe-

(1) Ação de alternar duas ou mais operações ou

cuta repetidamente uma série de operações lógicas

funções mediante a utilização (com superposição)

até que seja satisfeita determinada condição.

de um recurso do computador.

(V-15)

(2) Simultaneidade; acesso simultâneo a dois ou

**Interactive Problem Control System (IPCS)** –

mais octetos ou corrente de dados a partir de *Sistema Interativo de Controle de Problemas*.

unidades de argumentos diferentes. (H-133)

Sistema que permite a correção de erros de pro-

### **Interaction –**

gramação interativamente. (V-316)

*interação.*

Em sistemas com opção *time sharing*, é a unidade **Interactive processing** – *processamento inte-básica usada para registrar as atividades do sistema, rativo.*

consistindo na aceitação de uma linha terminal de

Tipo de processamento no qual os dados recebem

entrada, processando dessa linha a emissão de uma

resposta imediata por parte do computador con-

resposta, caso exista. (T-61)

forme vão sendo inseridos. (J-456)

**Interactive – interativo.**

**Interactive programming – programação inte-**

(1) Relativo a uma aplicação na qual cada entrada

*rativa.*

provoca uma resposta de um sistema ou programa,

Programação capaz de interagir com o usuário, que

238

geralmente fica diante de um dispositivo de entrada da e a CPU, ou seja, os dois componentes podem

para fornecer respostas ao programa. (F-25)

estar executando ao mesmo tempo. (U-401)

**Interactive solids design – projeto interativo de Interdigital interval – intervalo interdigital.**

**sólidos. (J-538)**

Intervalo de tempo entre a transmissão/recepção de bytes. **(R-372)**

**Interactive system** – *sistema interativo.*

Sistema de computação interativo, no qual o

**Interest** – *interesse. (H-742)*

usuário realiza tarefas e participa mais ativamente

**Interface** – *interface.*

em sua complementação. **(V-316).**

Elemento que proporciona uma ligação física ou

**Interactive tutorial** – *tutorial interativo.*

lógica entre dois sistemas ou partes que não pode-

Programa de orientação ou treinamento do usuário  
riam ser conectadas diretamente. **(V-489)**

para algum software, que solicita e reage às ações

**Interface board** – *placa de interface.*

do usuário. **(O-68)**

Placa de conexão de dois ou mais dispositivos para

**Interactive user** – *usuário interativo.*

ligação com o computador. **(T-513)**

(1) É considerado interativo o usuário (ou máquina

**Interface cable** – *cabo de interface.*

virtual) quando o número de instruções consecuti-

Cabo que permite a ligação entre o dispositivo e o

tivas entre duas instruções de terminal é inferior a computador. (V-479)

aproximadamente 250.000. (F-198)

(2) Categoria na qual um usuário da máquina é

**Interface card** – *cartão de interface*.

classificado dinamicamente pelo programa de

Cartão que permite a conexão entre o dispositivo controle. (T-631)

e o computador. (V-480)

**Interactivity** – *interatividade*.

**Interface connector** – *conector de interface*.

Sistema ou software que permite a comunicação

Circuito ou dispositivo que permite que duas ou entre o usuário e o computador (em modo convencionais unidades incompatíveis sejam interligadas em cional). (E-73A)

um sistema padrão de comunicação, permitindo que se transfiram dados entre eles. (L-30)

**Interchange** – *intercâmbio*. (H-747)

**Interface editor** – *editor de interface*.

**Interchange circuit**

Software auxiliar no projeto de novas interfaces.

Circuito de uma placa de modem responsável pela (V-510)

ligação telefônica. **(M-127)**

**Interface logic** – *interface lógica.*

**Interchange on-line network** – *serviço indexador.*

Proporciona a ligação em dispositivos, porém

Possui capacidade de procurar frases cruzando

quando esses estão ao nível mais baixo de infor-

todos os serviços – fórum, correio eletrônico e mação, como, por exemplo a transferência de bits.

documentos. É desenvolvido para usuários que

**(H-419)**

querem mais do que informação básica. **(C-101)**

**Interface standard** – *padrão de conexão ou inter-Interchangeable keyboard – teclado permutável.*

*face.*

Tipo de teclado mais flexível que pode ser mudado

Conceitualmente, as redes e padrões de comuni-

de configuração ao gosto do usuário. **(V-429)**

cação como o modelo ISO/OSI conjugam diretri-

**Interconnect cell** –

zes de hardware e software para permitir que sis-

*célula de interconexão.*

temas inteiros e os dispositivos associados a eles

Uma categoria básica de macrocélula que permite

possam ser conectados entre si. Embora o modelo

a interface entre dois barramentos como o interno

ISO/OSI e outra diretrizes não sejam, a rigor, e o de sistema. **(O-24)**

interfaces físicas, eles definem a forma de como

**Interconnection** – *interconexão*.

sistemas diferentes podem se conectar e trocar

Conexão entre dois dispositivos. **(R-280)**

informações. **(K-117)**

**Interdependency** – *interdependência*.

**Interference** – *interferência*.

É a independência entre os canais de entrada e saí-

Método formal de relacionamento que é a base da

239

dedução lógica. As regras da inferência propor-num bloco, com exceção do texto contido em outro

cionam o meio com o qual um artifício lógico ou

bloco. **(H-638)**

um programa de comprovação de teoremas (Ver :

**Internal battery** – *bateria interna*.

*Theorem Proving*) podem utilizar resultados Bateria que permite ao computador guardar dados

prévios, teoremas ou axiomas para derivar novos

de interesse, mesmo estando desligado. **(V-492)**

resultados. **(T-6)**

**Internal battery power input** – *entrada de força* **Interframe**

*para a bateria interna*. **(D-762)**

Técnica de compressão que geralmente comprime

configurações que são baseadas somente nas dife-

**InTernal Bus (ITB)** – *barramento interno*.

renças entre duas configurações. (L-10)

Conexões de dados e controle entre o micropro-  
cessador, seus circuitos e a memória. (P-32)

**Interjet** – *interpor*. (V-48)

**Internal cache memory** – *memória cache interna*.

**Interlaced** – *entrelaçado*.

(U-800)

Uma técnica para determinar locais de armazena-  
mento sucessivos. (T-637)

**Internal command** – *comando interno*.

Expressão que identifica um comando que usual-

**Interlaced display** – *“display” entrelaçado*.

mente reside na memória do computador. Esses

(V-681)

comandos respondem rapidamente, pois não preci-

**Interlaced monitor** – *monitor de rede*. (V-681) sam ser carregados em  
um disco. (U-760)

**Interleave** – *intercalação, entrelaçamento*.

**Internal control register** – *registrador de controle* (1) Com referência  
ao armazenamento de dados em

*interno*.

disco, a disposição física dos setores de dados de

Registrador responsável pelo controle interno da

modo que os setores lidos em seqüência não fi-

CPU. (E-395)

quem necessariamente contíguos. (E-2)

**Internal faxmodem** – *faxmodem interno*.

(2) Fator de intercalação, característica de velo-

É a chamada placa faxmodem que equipa vários

cidade de Winchester (disco rígido) (U-842)

microcomputadores. Ela é ligada diretamente na

**Interleave controller** – *controladora de ligação*.

placa-mãe ( *mother board*), deixando de ser um

Usada para ligar um dispositivo externo ao micro.

dispositivo externo. (V-297)

Ex.: controladora de disco rígido. (H-500)

**Internal font** – *fonte interna*.

**Interleave factor** – *fator de intercalação*. (H-508) Fonte que reside numa impressora. (M-67)

**Interleaving** – *intercalação*.

**Internal linkage** – *ligação interna*. (J-509) (1) O ato de ascender a dois ou mais bytes ou **Internal memory** – *memória interna*

grupos de dados simultaneamente em bancos de

(1) O armazenamento de dados em um dispositivo  
memória distintos.

que faz parte integrante de um computador.

(2) A alteração de duas ou mais operações ou fun-

(2) O dispositivo de armazenamento de dados que



ções pela superposição de uso das possibilidades  
faz parte integrante do computador e está dire-  
do computador. (T-153)

tamente ligado a ele. (T-603)

**Interlock** – *entrosamento, conexão.*

**Internal memory required** – *memória interna* Arranjo do controle das  
máquinas e dos dispo-requerida.

sitivos de modo que as operações sejam inde-

Quando o espaço requisitado na memória principal

pendentes, assegurando, assim, sua própria coor-

for insuficiente para o processamento, o espaço da

denação. (R-271)

memória interna será requerido. (D-317)

**Intermediate language** – *linguagem interne-Internal modem – modem  
interno.*

*diária.* (D-88)

Modulador/demodulador interno ao micro. Não é

**Internal**

necessária a intervenção do operador para ligá-lo

Denominação dada à totalidade do texto contido

ou desligá-lo. (T-385)

240

**Internal object** – *elemento interno.*

ção da Internet. Além de questões de transmissão,

Determinadas características que só são utilizadas

trata de questões como integração de áudio e vídeo,  
por um programa específico, como variáveis, por  
aprendizado interativo a distância, telemedicina  
exemplo. (J-477)

etc. Seu endereço é: <http://www.internet2.edu/> .

(W-5)

**Internal procedure** – “*procedure*” interna.

Uma *procedure* (procedimento) contida dentro de **Internet address** –  
*endereço da Internet*. (A-46) um bloco. (V-232)

**Internet Control Message Protocol (ICMP)** –

**Internal process** – *processo interno*.

*Protocolo de Mensagens de Controle da Internet*.

Em PL/I, um processo que está contido dentro de

Um protocolo usado para lidar com erros e

um bloco. (V-50)

mensagens de controle da Internet. Considerado

parte do IP , é usado para testar se uma destinação **Internal register** –  
*registro interno*. (F-274) é alcançável e responsiva. (W-48)

**Internal representation** – *representação interna*.

**Internet enabled** – *habilitado para o acesso à* A representação interior  
dos dados, informações no

*Internet*. (A-34)

sistema de computador, grupos de bits (0 ou 1).

(E-364)

**Internet Engineering Task Force (IETF)** – *Força Tarefa de Engenharia*  
*da Internet*.

**Internal test** – *teste interno.*

Uma organização internacional, coordenada pelo

Autoteste que os equipamentos realizam. **(T-419)**

IESG, voltada para os desafios técnicos imediatos

**International character set** – *conjunto de carac-enfrentados pela Internet. Desenvolve nova tecno-*

*teres internacionais.*

logia e padrões para a Internet. **(W-48)**

Uma coleção de letras, números e símbolos que

**Internet Explorer**

proporciona os caracteres específicos usados em

(1) O navegador de rede da Microsoft.

uma língua. **(O-100)**

(2) Nome genérico dado à família de navegadores

**International Computer Security Association**

criados pela Microsoft. **(W-91)**

**(ICSA)** – *Associação Internacional para a Segu-Internet Mail Access Protocol (IMAP) –*

*rança de Computadores.* **(W-88)**

*Protocolo de Acesso ao Correio da Internet.*

**International Organization of Standardization**

Um protocolo de correio eletrônico que define uma

**(ISO)** – *Organização Internacional de Padro-forma padrão para recuperação, leitura e envio de*

*nização (Ver: ISO).* **(E-24)**

mensagens na Internet para PCs de usuários.

Extensão do protocolo POP (Point of Presence).

## **Internet**

### **(W-6)**

Maior rede de computadores do mundo, que se caracteriza pela forma descentralizada em que atua.

**Internet payment system** – *sistema de pagamento* Oferece serviços de comunicação de dados, como

*Internet.*

acesso remoto, transferência de arquivos, correio

Usado para verificar todas as transações eletrônicas eletrônico, a WWW e grupos de discussão.

baseadas no correio eletrônico ( *e-mail*). **(C-93)** Baseada na TCP/I, também chamado de conjunto

**Internet Protocol (IP)** – *Protocolo Internet.*

IP (Internet Protocol), atribui a cada computador

Protocolo de transmissão de dados que opera à conectado um endereço exclusivo (endereço IP).

velocidade de 19200 bauds. É o protocolo mais

Assim, é possível localizar qualquer computador

importante no qual a Internet é baseada, que define

conectado à rede e trocar dados com ele. É con-

como pacotes de dados são transportados da fonte

siderada um novo meio de comunicação pública,

ao seu destino. Possibilita o roteamento da in-equivalente ao telefone ou à televisão. **(T-81)** formação de uma rede a outra, conforme necessário. **(W-17).**

## Internet 2

O Consórcio Internet 2 de mais de cem univer-

### **Internet Protocol Number (IP Number) –**

sidades e outras organizações que colaboram para

*Número de Protocolo Internet (Número IP).*

o desenvolvimento de tecnologia da próxima gera-

Um código numérico, constituído de quatro seg-

241

mentos numéricos entre 0 e 255, usado pela entre redes de diferentes estruturas e topologias.

Internet (protocolo TCP/IP) para identificar de

**(U-647)**

forma única um anfitrião ( *host*) ou máquina **Internetwork – operação de interconexão de** conectada à Internet, por exemplo: 165.113.245.2.

*redes.*

Um IP pode ser associado simbolicamente a um ou

Conectar várias redes informatizadas entre si para

mais nomes de domínio, que são mais fáceis de

formar uma só rede de nível mais alto. **(E-138)**

lembrar. Quando se utiliza o protocolo SLIP ou

PPP para conectar um computador à Internet, ele

### **InterNIC (Internet Network Information**

recebe um número IP temporário que, poste-

**Center) – Centro de Informações de Rede da** riormente, é perdido no momento da desconexão.

*Internet.*

**(W-112)**

InterNIC é o centro mundial de informações na

Internet. Controla o registro de nomes de domínio

**Internet Relay Chat (IRC)** – *Retransmissão de* para evitar sobreposição de nomes. Também

*Conversa via Internet.*

fornece os serviços do diretório primário e de Criado na Finlândia por Jarkko Oikarinen em

registro para a parte americana da Internet. **(W-26)** 1988, é um serviço de bate-papo ( *chat*) em tempo **Interoperability** – *interoperabilidade*.

real na Internet com participantes do mundo

Uma vez conseguida a conectividade, a interope-

inteiro. Há várias redes de computadores que são

rabilidade refere-se aos recursos lógicos que

anfitriões deste protocolo de conversação, com

permitem a comunicação entre programas dife-

milhares de “canais” (ou “salas”) freqüentados por

rentes (ou com configurações diferentes) e, tam-

milhares de pessoas para assuntos de qualquer

bém, a manipulação dos dados, formatos e carac-

interesse. Para se ter acesso a este serviço é terísticas diversas.

**(R-398)**

necessário um programa-cliente IRC, que exige a

lista dos “canais” IRC atuais. **(W-1)**

**Interpret** – *interpretar*.

Decodificar e executar uma instrução. **(E-22)**

**Internet Service Provider (ISP)** – *Provedor de Serviços da Internet.*

**Interpreter** – *interpretador.*

Referido também como Provedor de Acesso à

(1) Processador de linguagem que analisa uma

Internet (IAP), é uma companhia que provê acesso

linha de código e realiza as ações específicas, em

à Internet a usuários finais, administrando a cone-

lugar de primeiramente produzir uma tradução em

xão de seus PCs ao resto da Internet. Essa conexão

código de máquina para posterior ação.

é realizada por meio do computador central do ISP

(2) Um programa de computador utilizado para

que, por sua vez, é conectado à Internet. Portanto,

interpretar.

os usuários utilizam um ISP toda vez que realizam

(3) Em operação com cartões perfurados, um dis-

um procedimento de abertura de sessão de trabalho

positivo que imprime na parte superior dos cartões

perfurados a interpretação alfanumérica dos

na Internet. ISPs menores compram área de fre-

caracteres em cada coluna do cartão.

qüência de ISPs maiores. (W-1)

(4) Um programa de computador que traduz e

**Internet Society (ISOC)** – *Sociedade Internet.*

executa cada declaração em linguagem-fonte, uma

Criada em 1992, é uma organização internacional  
de cada vez. (V-78)

sem fins lucrativos, com sede em Reston, Virginia,

**Interpreting instruction** – *instrução de inter-Estados Unidos, dedicada  
a apoiar o crescimento*

*pretação.*

e a evolução da Internet. Congrega pessoas físicas

Processo em que o compilador “transforma” o que

e jurídicas e é controlada por um conselho de foi escrito em linguagem  
de máquina para con-diretores eleito por seus associados. Seu  
endereço

seguir “entender” o que o programador deseja

é: [isoc@isoc.org](mailto:isoc@isoc.org) . (W-132)

executar. (U-340)

**Internet system** – *sistema de redes.*

**Interpretive compiler** – *compilador interpre-Rede que interliga micros.*  
(H-402)

*tativo.* (D-301)

**Internet work** – *operação de interconexão de InterProcess  
Communication (IPC)* – *Comuni-redes.*

*cação entre Processos.*

Ambiente inter-redes, ou seja, de conectividade

Capacidade de permitir que uma tarefa ou processo

242

troque dados com outro. Os métodos mais comuns **Interrupt enabled**  
– *habilitação de interrupção.*



são os canais ( *pipes*), semáforos ( *semaphores*), Armar uma interrupção, ativando um bit na memória compartilhada, filas, sinais e as caixas de

cara de interrupção. (J-22)

correio. (U-181)

**Interrupt facility** – *recurso de interrupção.*

**Interprocessor communication** – *comunicação* Sistema especializado em solicitação dos serviços

*entre processadores.*

de comunicação à CPU realizado por meio de uma

Intercâmbio de dados entre dois computadores.

interrupção no processamento. (R-369)

(R-355)

**Interrupt handler** – *manipulador, controlador de Interrogate –*  
*interrogar.*

*interrupções.*

Fazer uma pergunta na expectativa de uma resposta

Seção de códigos para a qual se transfere o controle

imediate. (P-72)

quando ocorre uma interrupção no processador. O

IH determina, nesse momento, a ação a ser exe-

**Interrupt (priority) table** – *tabela de prioridade* cutada, por exemplo, um controlador de interrup-de interrupções.

ções de primeiro nível (FLIH) compõe a parte de

Para máquinas que não tratam as interrupções de

um sistema operacional que facilita a comunicação

maneira totalmente automática, esta tabela faz a

inicial entre um programa ou um dispositivo e seu listagem da sequência em que os indicadores de sistema operacional. Quando ocorre uma interrupção devem ser testados. **(K-5)**

interrupção, o estado normal do sistema é armazenado e é executada a FLIH apropriada, deixando

**Interrupt** – *interrupção; interromper.*

uma mensagem para o sistema operacional. Após

(1) Deter um processo de forma que possa ser essa operação, retorna ao estabelecimento do retomada sua execução. **(V-319)**

sistema ao estado original, permitindo que retorne

(2) Uma interrupção temporária na operação o serviço anteriormente em execução. O sistema normal de uma rotina por um comando especial do operacional monitorará (e procederá uma audi-computador. A operação é reiniciada no mesmo toria) sobre novas mensagens recebidas e tomará ponto (endereço) em que ocorreu a interrupção. as ações adequadas. **(T-182)**

**(D-103)**

**Interrupt handling** – *tratamento de interrupções.*

**Interrupt chain** – *cadeia (sequência) de inter-*Quando ocorre uma interrupção, o programa guar-  
*rupção.*

da o registro e o estado do programa interrompido

Quando um programa residente é carregado, fre-  
e dirige o controle para as rotinas que tratam da-

qüentemente algum de seus códigos toma lugar

quele determinado tipo de interrupção. Uma vez

dentro do espaço de endereços da CPU, então eles

resolvida a interrupção, a rotina devolve o co-podem ser solicitados  
por um pedido de inter-

mando ao programa para que prossiga o proces-

supção. Para prevenir que o residente prévio da-

samento. **(T-174)**

quele endereço seja lançado para fora, o novo

**Interrupt hardware –**

locatário do endereço providencia a chamada do

*interrupção de hardware*

*(do equipamento).*

locatário anterior quando seu código é determi-

Interrupção física do equipamento. **(T-175)**

nado. Dessa forma, existe uma cadeia de códigos

para diferentes programas residentes e dispositivos

**Interrupt key – tecla de interrupção.**

de drives, cada um chamando o próximo em linha.

Tecla que faz o microcomputador suspender o que

**(J-232)**

está fazendo. **(F-130)**

**Interrupt code** – *código de interrupção*.

**Interrupt level** – *nível de interrupção*.

Há diversos tipos de interrupção, e para cada um

Prioridade atribuída à interrupção de um periférico.

há um código específico. (U-355)

(J-22)

**Interrupt controller** – *controladora de inter-Interrupt lines* – *linhas de (solicitação de) interrupções*.

*rupção*.

Unidade auxiliar à Unidade Central de Processa-

O mesmo que *Interrupt Request Lines* que quer mento (UCP) que controla as interrupções nas

dizer linhas de requisição de interrupção. Usa-se

atividades de um dispositivo. (R-127)

também a abreviatura IRQ. Linhas de hardware

243

pelas quais dispositivos como portas de I/O, o **Interrupt routine** – *rotina interrompida*.

teclado e as unidade de disco podem enviar

Ocorre quando uma rotina é interrompida devido

interrupções (requisições de serviço) ao micropro-

a uma chamada de I/O, à espera de rotinas mais

cessador. As linhas de requisição de interrupção

prioritárias ou a erro de execução. (D-104)

fazem parte do hardware interno do computador e

**Interrupt service procedure** – *procedimento de recebem níveis*

diferentes de prioridade, de modo

*interrupção de serviço.*

que o microprocessador possa determinar a impor-

Rotina que interrompe uma execução devido a

tância relativa das requisições de serviço recebidas.

*loop*, excesso de limite de tempo ou outros.

Esses detalhes são importantes apenas para os

**(T-175)**

programadores que precisam trabalhar com opera-

ções de hardware de baixo nível. **(K-145)**

**Interrupt service routine** – *rotina de serviços de Interrupt mask* –  
*máscara de interrupção.*

*interrupção.* **(J-438)**

Meio utilizado para suprimir as interrupções de

**Interrupt setting**

forma seletiva quando ocorrem, podendo atuar

Tratamento de interrupção por meio de rotinas.

sobre elas posteriormente. **(T-729)**

**(K-142)**

**Interrupt mechanism** – *mecanismo de inter-Interrupt structure* –  
*estrutura de interrupção.*

*rupção.*

**(U-350)**

Mecanismo destinado a interromper a execução de

uma tarefa. **(T-725)**

**Interrupt type** – *tipo de interrupção*. (T-359) **Interrupt message** – *mensagem de interrupção*.

**Interrupt vector** – *vetor de interrupção*.

Mensagem emitida quando da interrupção, anor-

Um vetor pode ser uma linha ou coluna numa

mal ou não, de um programa. (T-597)

matriz. Assim, quando há algum erro nesses dados,

a matriz é interrompida. (D-233)

**Interrupt number** – *número de interrupção*.

(Ver: Vectored interrupt). (V-80)

Número de interrupção na sequência normal de

execução das instruções. (D-830)

**Interrupt vector table** – *tabela de vetores de interrupção*.

**Interrupt processing** – *processamento de in-Tabela que contém os endereços (vetores de inter-*

*terrupções*. (U-354)

rupções) de diversas rotinas de tratamento de in-

**Interrupt queuing** – *fila de interrupção*.

terrupções. (K-167)

Fenômeno que ocorre sempre que a máquina está

**Interrupt-handling subroutine** – *interrupção tratando uma interrupção e o Sistema Operacional*

*manual de sub-rotina*.

reconhece o tipo de interrupção. (U-363)

É semelhante à interrupção manual, só que em vez

**Interrupt ReQuest (IRQ)** – *Solicitação de Interde interromper o*

*programa, a sub-rotina é interrupção.*

rompida. **(D-103)**

(1) Solicitação feita pelo sistema operacional para

**Interruptible** – *interruptível*.

que determinado programa seja interrompido por

Pertinente ao estado da unidade central de proces-

causa de sobrecarga no sistema. **(V-426).**

samento que permite a ocorrência de certos tipos

(2) Um portal para os dispositivos periféricos

de interrupção. **(T-65)**

solicitarem tempo (interrupção) ao microproces-

sador quando estão prontos para enviar ou receber

**Interruption** – *interrupção*.

dados. Por exemplo, toda vez que uma tecla é

Sinônimo de *interrupt*. **(T-97)**

pressionada, uma interrupção é gerada no IRQ do

**Intersection** –

teclado. **(W-93)**

*intersecção*.

(1) De conjuntos: conjunto resultante da combi-

**Interrupt response register** – *registrador de* nação de elementos comuns a dois conjuntos S e

*resposta da interrupção*.

T, por exemplo, geralmente expresso como S

Registrador que solicita uma interrupção para res-  
(inter) T. (inter) é considerado como uma operação  
posta de alguma mensagem recebida. **(R-348)**

de conjuntos, a de intersecção, que é comutativa e  
244

associativa. Simbolicamente:  $S \cap T = T \cap S$

o mesmo protocolo e os mesmos sistemas e pro-

Sy x E T). Quando dois conjuntos S e T inter-gramas usados na  
Internet para acesso remoto,

ceptam num conjunto vazio, são considerados não

cópia de arquivos, correio eletrônico e acesso a

consecutivos. Uma vez que a operação de inter-

hipertexto e multimídia. Algumas organizações

secção é associativa, podemos entendê-la como

instalam servidores da WWW dentro de suas pró-

tratando da intersecção de vários conjuntos.

prias redes internas, de modo que seus empregados

tenham acesso aos documentos da Web. É como se

(2) De dois grafos:  $(G_1 \cup G_2)$  : o grafo que tem

fosse uma Internet privada. **(W-1)**

como vértices os comuns a  $G_1$  e  $G_2$ , e como arcos

os comuns a  $G_1$  e  $G_2$ . **(T-61)**

**Intrinsic function** – *função intrínseca*.

É uma função definida pelo sistema. Também cha-

**Intertask message** – *mensagem de tarefa* made de *library function*.



**(D-61)**

*interligada. (J-432)*

**Introduced – introduzido. (H-612)**

**Interuser communication – comunicação inter-usuária.**

**Intuitive – intuitivo.**

Tipo de comunicação estabelecida entre diversos

Diz-se dos programas que apresentam uma inter-  
usuários simultaneamente. **(V-530)**

face que possibilita um aprendizado de funções  
muito mais rápido e sem a necessidade de um tutor

**Interval – intervalo.**

ou pesquisa aos manuais. **(R-393)**

Um espaçamento entre dois eventos (sinais elé-  
tricos, sonoros etc.). No caso de acústica, o espa-

**Intuitive control panel – painel de controle** çamento entre dois sons,  
em tom ou frequência.

*intuitivo.*

**(J-318)**

Conjunto de opções de controle de um sistema  
criado de forma intuitiva. **(J-496)**

**Interval timer – cronômetro, registrador de in-***Intuitive graphical user  
interface – interface tervalos.*

*gráfica e intuitiva do usuário.*

Dispositivo que permite ao programa de controle

Interface gráfica que, sendo intuitiva, aumenta a

levar o registro horário e interromper periodicamente,

facilidade de aprendizado e utilização pelo usuário.

mente, de acordo com as necessidades. (H-718)

(J-517)

**Intervirtual machine interaction** – *interação de Invalid character – caractere inválido.*

*máquina intervirtual.*

Termo depreciativo de *illegal character*. (I-206) Sistema criado pela IBM com o objetivo de maximizar o tempo de uso da CPU, sem causar sobre-

**Invalid CPU instruction** – *instrução inválida de carga do sistema.* (V-525)

*CPU.*

Interrupção de programa causada na CPU (Uni-

**Into the room** – *para dentro do ambiente.*

dade Central de Processamento). (U-359)

Nível de imersão num ambiente de realidade vir-

tual, no qual um monitor ou projetor mostram ima-

**Invalid data** – *dados inválidos.* (D-797) gens estereoscópicas e, observando-se com uso de

**Invalid I/O command** – *comando inválido de I/O.*

óculos semelhantes aos de sol, tornam-se dimen-

Interrupção de programa do tipo de entrada e saída

sionais e parecem recuar para dentro do monitor e

de dados. (U-359)

estender-se para fora em direção ao observador.

(O-24)

**Invalid Page Table Entry (IPTE)** – *Registro Inválido de Quadro de Página.*

## **Intraframe**

Erro que ocorre quando se tenta alterar uma página

Técnica de compressão que usa somente dados

de memória constante. **(V-537)**

contidos naquela configuração. **(L-10)**

**Inventory** – *inventário.* **(D-915)**

## **Intranet**

Uma rede local projetada para atender às neces-

**Inventory control** – *controle de inventário.*

sidades internas de uma única organização que

Um conjunto de programas preparados pela IBM

pode ou não estar conectada à Internet, mas que

que realizam, de forma automática, a gerência de

não é acessível a partir do ambiente externo. Utiliza inventários.  
**(H-241)**

245

**Invert** – *inverter.*

**IPC (Integrated Peripherals Controller)** –

Reverter ou transformar um elemento em seu

*circuito integrado controlador de periféricos.*

oposto. **(P-36)**

**(L-15)**

**Inverted file** – *arquivo invertido.*

## **IPC (Interprocess Communication) – Comuni-**

Modo de organização de arquivos no qual a palavra  
*cação entre Processos.*

indica um registro e são ainda indicados todos os

Interprocesso de comunicação que troca informa-  
números de itens ou documentos descritos pela  
ções entre dois ou mais processos via sinal, tubo,  
palavra-chave. **(E-489)**

filas, memória compartilhada, semáforo. Linhas

**Inverter – inverter.**

sem o mesmo processo podem também usar os

Um circuito que recebe um sinal negativo e o emite

métodos IPC para se comunicarem. **(N-96)**

positivo ou vice-versa. **(S-270)**

**IPL (Initial Program Load) – Carga Inicial de Investigating –**  
*investigar, apurar. (V-50) Programas.*

Programa que inicializa a máquina. **(U-411)**

**Investment – investimento. (H-742)**

**IPLRTN (Initial Program Load Routine Inter-**

**Invisible character – caractere invisível. (I-372) national**  
**Organization for Standardization)**

**Invite – convidar.**

Organização internacional de países membros,

O processo segundo o qual um computador faz

cada um dos quais representados pela sua principal

contato com um terminal, a fim de dar a este a

organização de normas técnicas. (U-400)

oportunidade de transmitir uma mensagem que

**IP Number (Internet Protocol Number)** –

esteja pronta. (V-60)

*Número de Protocolo Internet.* (Ver: Internet **Invoicing** – *faturamento.*  
(H-753)

Protocol Number). (W-112)

**Invoke** – *chamar.*

**IPX (Internet Packet eXchange)**

Resgatar, recuperar ou acessar um arquivo ou pro-

Protocolo de comunicações usado para movi-

grama. (T-711)

mentar dados entre dois servidores ou programas

**Invoked** – *chamado.*

em estações de trabalho, sendo executados em

Ativado um procedimento em um de seus pontos

diferentes nós da rede. (B-23)

de entrada. (D-847)

**IPX (Internetwork Packet eXchange)**

**IO.SYS**

Utilitário de uma *netware* que é instalado numa Arquivo do DOS que contém programas para o

estação permitindo que a mesma se comunique

envio e o recebimento dos dados de dispositivos

com o servidor (file server). Programa do tipo periféricos, como impressoras e discos. **(R-135)**

**TSR. (L-51)**

**IOCS (Input-Output Control System) – Sistema IPX/SPX (Internet Packet eXchange/Sequence**

*de Controle de Entrada e Saída. (T-617)*

**Packet eXchange) – Intercâmbio de Pacotes na IP (Instruction Pointer) –**

*Internet/Intercâmbio de Pacotes em Sequência.*

*Indicador de Instrução.*

(Ver: Instruction Pointer Register). **(V-596)**

IPX é um protocolo de comunicação da Novell usado por clientes e servidores NetWare para a

**IP (Internet Protocol) – Protocolo Internet.**

entrega de mensagens dentro de e entre redes. SPX

(Ver: Internet Protocol). **(W-1)**

assegura a entrega confiável dessas mensagens.

**IP address – endereço IP.**

**(W-17)**

O endereço do Protocolo Internet (IP) é um

**IR (Instruction Register) – registro de instrução.**

endereço numérico exclusivo que é usado para

Tipo de memória temporária que serve para arma-

representar todo computador em uma rede. O

zenar instruções a serem executadas. **(N-146)**

formato do endereço IP é de quatro números

separados por ponto, por exemplo: 765.123.456.7.

**IRC (Internet Relay Chat) – Retransmissão de** O servidor de nome de domínio traduz esse

*Conversa via Internet.*

número para um nome de domínio. **(W-1)**

(Ver: Internet Relay Chat). **(W-1)**

246

**IRDA (InfraRed Data Association) – Associação ISCNTRL (Is Control?) – “é de controle?”**

*de Dados Infravermelhos.*

Comando em C que verifica se um caractere é um

(Ver: InfraRed Data Association). **(W-8)**

caractere de controle. **(Q-28)**

**IRQ (Interrupt ReQuest) – Solicitação de ISDIGIT ( Is Digit?) – “é um dígito?”**

*Interrupção.*

Comando em C que verifica se um caractere é um

(Ver:Interrupt ReQuest). **(W-93)**

dígito. **(Q-28)**

**IRQ check (Interruption ReQuest check) –**

**ISDN (Integrated Services Digital Network) –**

*Verificação de Solicitação de Interrupção. (R-151) Rede Digital de Serviços Integrados.*

**IRS (Intelligent Remote Station) – Estação** Uma rede mundial de comunicações eletrônicas

*Remota Inteligente.*

que evoluiu a partir dos serviços telefônicos exis-

Assegura uma parte do processamento. **(B-53)**

tentes. O objetivo da ISDN é substituir as linhas telefônicas atuais, que exigem a conversão de

**ISA (Indexed Sequential Access)** – Acesso sinais digitais em sinais analógicos, por recursos

*Seqüencial Indexado.* **(E-29)**

de comutação e transmissão totalmente digitais,

**ISA (Industrial Standard Architecture)** – *Arqui-capazes de transformar dados de voz, computador,*

*tetura Padrão Industrial.*

música e vídeo. **(C-9)**

Padrão, de comum acordo, para fabricantes de

**ISDN controller** – *controlador ISDN.* **(J-498)** computadores PC, no que se refere às características dos dispositivos de entrada/saída (Ver: I/O)

**ISGRAPH (IS GRAPHic?)** – “*é gráfico?*”

como sinais elétricos, disposição e tipo de pinos e

Comando em C que verifica se um caractere é

conectores etc. **(R-415)**

imprimível. **(Q-28)**

**ISA bus**– *barramento de padrão ISA.* **(R-126)** **ISLOWER (IS LOWER?)** – “*é minúsculo?*”

**ISA slot** – abertura ISA.

Comando em C que verifica se um caractere é

Aberturas ( *slots*) ampliadas que podem acomodar minúsculo. **(Q-28)**

placas de extensão compatíveis com a ISA

**ISO (International Standardization Organi-**



(Arquitetura de Padrão Industrial). (W-17)

zation )

**ISALNUM (Is Alphanumeric?)** – “*é alfanu-Uma associação internacional de países membros,*

*mérico?”*

cada um dos quais representado pela sua principal

Comando em C que verifica se uma cadeia é uma

organização de normas técnicas. (E-24)

cadeia alfanumérica. (Q-28)

**ISO (International Standard Object)** – *Padrão ISALPHA (Is Alphabetic?) – é alfabético?*

*Internacional de Objeto.*

Comando em C e Clipper que verifica se um

Padrão criado a fim de compatibilizar universal-

caractere é uma letra do alfabeto. (Q-28)

mente todos os programas objetos. (V-496)

**ISAM (Indexed Sequential Access Method)** –

**ISO 9000**

*Método de Acesso Seqüencial Indexado.*

Série de padrões internacionais da *International*

Esquema para reduzir o tempo necessário à

*Standardization Organization* para sistemas de localização de um registro de dados dentro de um

informação voltados para a compatibilidade e a

banco de dados grande, considerando-se que cada

garantia de qualidade. (W-6)

registro tenha uma chave sem duplicidade. (U-48)

## **ISO 9660**

**ISASCII (Is ASCII?) – “é ASCII?”**

Um padrão internacional que define estruturas de

Comando em C que verifica se um caractere é da

arquivo e diretório para CD-ROM. Um CD-ROM

tabela ASCII. (Q-73)

formatado no padrão 9660 funcionará em qualquer

**ISATTY (IS ATTY?)**

plataforma de computador que contenha o software

Comando em C que verifica qual o tipo de dispo-

de *driver* apropriado. Mais comum em sistemas sitivo em uma porta.

(Q-88)

compatíveis PC. (W-167)

247

**ISOC (Internet Society) – *Sociedade Internet.***

**Italic – *itálico.***

(Ver: Internet Society). (W-132)

Estilo de letra ou tipo de fonte. Recurso utilizado

**ISP (Internet Service Provider) – *Provedor de*** em alguns programas a fim de deixar um texto,

*Serviços da Internet.*

palavra ou caractere em itálico. (V-598)

(Ver: Internet Service Provider). (W-1)

**Italicize – *tornar itálico.***

**ISPRINT (IS PRINT?)** – “*é imprimível?*”

Comando ou função que torna itálico o trecho

Comando em C que verifica se um caractere é selecionado de um texto. **(H-129)**

imprimível, incluindo espaços. **(Q-29)**

**Iteration** – *iteração*.

**ISPUNCT (IS PUNCTuation?)** – *é de pontua-*

A repetição de um comando ou instrução. **(S-448)**

*ção?*

Comando em C que verifica se o caractere é um

**Iterative** – *iterativo*.

sinal de pontuação. **(Q-29)**

Descritivo do processo ou procedimento que executa repetidamente uma série de operações até que

**ISSPACE (IS SPACE?)** – “*é espaço?*”

certa condição prevista seja satisfeita. Um processo

Comando em C que verifica se um caractere é um

iterativo deve ser implementado por um *loop* numa sinal de tabulação horizontal ou vertical, sinal de

rotina. **(V-631)**

mudança de linha ou página, sinal de retorno de

carro ou um espaço. **(Q-29)**

**ITOA (Integer To Alphanumeric)** – “*inteiro para Issue – descendência, versão*.

*alfanumérico.*”

Continuação de determinada linha de equipamento

Comando em C que converte um número inteiro

ou softwares. **(A-28)**

em uma sequência alfanumérica. **(Q-88)**

**Issued** – *utilizado, emitido, publicado.* **(R-325)** **ITU (International Telecommunications Union)**

**ISUPPER (IS UPPER?)** – “*é maiúsculo?*”

– *União Internacional de Telecomunicações.*

Comando em C e Clipper que verifica se o caracte-

Uma agência das Nações Unidas especializada em

tere é uma letra maiúscula. **(Q-29)**

telecomunicações, organizada com a finalidade de

padronizar os procedimentos e práticas de teleco-

**ISXDIGIT (IS HEXADECIMAL DIGIT?)** – “*é*

municações, inclusive a locução de frequência.

*um dígito hexadecimal?*”

**(H-195)**

Comando em C que verifica se o caractere é um

dígito hexadecimal. **(Q-29)**

**IXC (IntereXchange Carrier)**

**IT (Information Technology)** – *Tecnologia de* Uma classe de  
companhias de telefonia que pro-Infomação.

piciam comunicações de longa distância entre duas

(Ver: Information Technology) . **(O-28)**

companhias telefônicas. **(B-38)**

JJJ

JJ

J

JJ

**Jack** – tomada, conector.

**Java applet** – “*applet*” Java.

Conector projetado para receber um plugue.

Um pequeno aplicativo escrito em linguagem Java

**(U-35)**

que pode ser embutido em um documento HTML.

Na World Wide Web, os aplicativos Java podem

**Jackbox**

ser executados pelo Netscape Navigator ou pelo

Um *jackbox* permite ao usuário conectar seu HMD

navegador HotJava da Sun. **(W-1)**

(Head Mounted Display) ao seu conversor NTSC

(National Television Standards Committee), placas

**Java Virtual Machine (JVM)** – *Máquina Virtual* de som e dispositivos de entrada. **(L-84)**

*Java.*

**Jaded** – *gasto.*

Entidade responsável pela execução do código

Desgaste pelo tempo de uso ou excesso de uso de

Java nos navegadores. Independentemente do tipo um equipamento.

**(A-41)**

de computador em que os programas em Java são executados, a JVM cria um computador simulado

**Jaggies** – *serrilhado*.

que fornece a plataforma correta para a execução

Em computação gráfica, as descontinuidades que dos mesmos. **(W-91)**

aparecem nas linhas diagonais e curvas traçadas em baixa resolução. Também chamadas de *aliasing*.

**JavaScript**

**(U-170)**

Uma linguagem de *script*, compacta e baseada em objeto, desenvolvida pela Netscape Communicator – *congestionamento*.

tions como uma linguagem de macros para servi-

O acúmulo imprevisto de cartões num meio de

dores. É utilizada na editoração para a Web

leitura, provocando o congestionamento e erro ou

(WWW), pois os autores da Web podem incorporar

parada de máquina. **(H-259)**

instruções simples de programação semelhantes às

**Jargon** – *jargão*.

da linguagem Java no texto HTML ( *Hypertext*

O vocabulário técnico particular a um grupo

*Markup Language*) de suas páginas. **(W-3)**

especial de negócios ou grupo científico. **(J-324)**

## Jaw Breaker

### Java

“Quebrador de Maxilares”, famoso jogo de

Uma linguagem de programação baseada em rede.

computador na década de 80. (U-500)

Desenvolvida pela Sun Microsystems em 1991

(originalmente com o nome “Oak”), é especifica-

**JCL (Job Control Language) – *Linguagem de***

mente projetada para escrever programas que pos-

*Controle de Tarefas.*

sam ser “baixados” (transferidos por *download*) Linguagem de alto nível usada para codificar

para o computador do usuário por meio da Internet,

declarações de controle de *jobs*. (E-424)

e imediatamente executados sem o temor de vírus

**JDK (Java Development Kit) – *Pacote (kit) de*** ou outros malefícios que possam causar danos ao

*Desenvolvimento Java.*

seu computador ou arquivos. Usando pequenos

Um pacote de desenvolvimento de software da Sun

programas ( *Java applets*), inseridos em documen-Microsystems que provê um conjunto básico de

tos HTML ( *Hypertext Markup Language*), Java

ferramentas necessárias para escrever, testar e

pode criar animações e características interativas

remover defeitos ( *bugs*) dos aplicativos e *applets* nas páginas da WWW

( *World Wide Web*). HotJava

Java. (W-91)

e Netscape Navigator (2.0 ou superior) são navegadores da WWW que executam aplicativos

**Jerky video** – *vídeo lento*.

Java. (W-1)

Forma coloquial que define, em multimídia, uma

249

seqüência de imagens lentas no computador, em (2) Uma declaração usada num *job*, usada na iden-geral resultante de problemas no hardware.

tificação e na descrição de suas atividades para um

(C-032)

sistema operacional. (J-2)

**Jet** – *jato*.

**Job management** – *gerenciamento de tarefas*.

Termo utilizado para caracterizar impressoras que

Termo genérico que descreve, de forma coletiva, não utilizam o impacto. A impressão é feita com as funções de escalonamento de trabalhos e processamentos. (A-41)

samento de comandos. (E-563)

**Jini**

**Job mix**

Linguagem de programação sucessora da Java.



Seleção de programas a serem executados simulta-

(W-97)

neamente. (E-410)

**JIT (Just In Time)** – “*em tempo*” . (Ver: Just in **Job processing** – *processamento de tarefas*.

Time). (W-91)

Processamento de tarefas a serem executadas pelo computador. (U-364)

**Jitter** – *flutuação de fase, jitter*.

*Jitter* significa, eletronicamente, a instabilidade de **Job scheduler** – *escalonador de serviços*.

um sinal em um pequeno espaço de tempo.

O programa de controle que examina a fila de

(E-50)

entrada de serviços e seleciona o próximo serviço

**JMP (JuMP to Address)**

a ser executado. (J-1)

Quebra, desvio para um novo endereço que está

**Job shop**

sendo carregado. (E-382)

Produções variadas e limitadas. (D-203)

**Job** – *tarefa, serviço*.

**Job stacking** – *empilhamento de tarefas*.

(1) Uma unidade de trabalho a ser realizada pelo

Pilhas de *jobs* múltiplos a serem processados um computador, principalmente quando não envolve

após o outro. (E-410)

a intervenção humana (como a impressão de um arquivo ou grupos de arquivos). (E-129)

**Job steps** – *passos de tarefas.*

(2) Todas as atividades ou programas, que o usuário-  
Unidade de trabalho que deve ser realizada seqüen-  
rio necessita para resolver seu problema. (V-647)  
cialmente. (U-341)

**Job address** – *endereço de tarefas.*

**Job stream** – *fluxo de trabalhos.*

Qualquer dado a ser manipulado em um compu-  
Seqüência de definição de trabalho e dados anexos  
tador está localizado em um endereço específico da  
que o programa de controle do sistema operacional  
memória. (U-370)

lê e processa sem necessidade de deter execução  
de um programa. (V-321)

**Job card** – *cartão de tarefa.*

São divisões dos *jobs* que indicam quantidades de **Job time** – *tempo de tarefas.*

programas, o tipo, definição de arquivos e comen-  
Tempo despendido na execução de uma tarefa ou  
tários. (D-223)

programa. (T-639)

**Job control block** – *bloco de controle de tarefas.*

**Join** – *juntar; junção.*

**(J-440)**

Comando (recurso) usado em várias linguagens, por exemplo, na linguagem dBASE III, para esta-

**Job Control Language (JLC)** – *Linguagem de*

belecer um vínculo entre dois bancos de dados

*Controle de Tarefas.*

relacionais. **(S-336)**

Linguagem de controle de *job*. É uma linguagem específica para criação de *jobs*. **(D-300)**

**Joint service** – *serviço conjunto.* **(D-411)** **Job control statement** – *declaração de controle* **Journal** – *registro cronológico.*

*de tarefas.*

Um registro cronológico das alterações efetuadas

(1) Comando em que um *job* é usado para descrever um conjunto de dados; pode ser usado para re-

ver suas condições ao sistema operacional. **(E-410)** construir uma versão anterior do conjunto. **(S-449)** 250

**Jovial**

**Jump command** – *comando de salto.* **(I-376)** Uma linguagem de programação de múltipla aplicação usada para aplicações de controle e coman-

**Jump footnote** – *salto de rodapés.* **(I-376)** dos. **(D-411)**

**Jump instruction** – *instrução de salto.*

**Joystick** – *comando de jogos, joystick.*

Instrução que faz a passagem para uma instrução

Dispositivo usado para comandar a ação de jogos

que não seja a seguinte. (E-379)

em micros domésticos ou semiprofissionais.

**Jump page command** – *comando de salto de* (V-664)

*páginas.* (I-376)

**Joystick port** – *porta de joystick.*

**Jump start on learning** – *saltar a fase inicial do* Parte de um processador de dados que é dedicada

*aprendizado.* (L-144)

a um único canal de dados com o fim de receber

um ou mais *joysticks.* (K-109)

**Jump table** – *mesa de salto.*

Uma mesa que consiste no endereçamento para

**JPEG (Joint Photographic Experts Group)**

execução de rotinas, usando o controlador de

(1) É uma técnica altamente sofisticada que usa três

transferência para cada um deles. (N-219)

passos para obter um alto nível de compressão, que

geralmente não afeta a qualidade da imagem de

**Jumper**

vídeo. (L-11)

(1) Um conector elétrico que permite ao usuário

(2) Software de compressão de dados utilizado em

final configurar uma placa de circuitos. O *jumper* multimídia (gráficos, vídeos, sons etc.). (R-132)

é um pequeno retângulo de plástico com dois ou

## **JSR (Jump to SubRoutine)**

três orifícios. Para instalá-lo, basta que seja encaixado. O programa sofre uma quebra, indo para uma

xado de cima para baixo em pinos de duas ou três

subrotina pedida. **(E-384)**

pontas na superfície da placa de circuitos.

(2) Condutor elétrico utilizado temporariamente

## **Jughead**

para estabelecer um circuito ou interromper um

Um programa que o ajuda a encontrar informações

circuito existente. **(R-43)**

no Gopher, procurando a informação especificada

nos diretórios Gopher; um tipo de Veronica ( *Very*

**Jumper setting** – *ajuste do jumper.*

*Easy Oriented Net-wide Index to Computerized*

Ajuste que ativa um pequeno plugue ou fio que

*Archives*). (Ver Também Veronica). **(W-94)**

altera uma característica de uma configuração de

hardware, conectando pontos diferentes de um

## **Jukebox**

circuito eletrônico. **(K-119)**

O mesmo que *juke box*. **(W-119)**

**Juke box** –

**Jumperless** – *sem jumper.*

*caixa de conexão, juke box.*

(1) Uma máquina que armazena e toca CDs, discos

Placa que não necessita de *jumpers* para sua defi-de vinil, discos de vídeo, cartuchos de fitas, ou CD-

nição. **(J-490)**

ROMs. O jukebox seleciona automaticamente os

**Jumpers on board** – *contatos móveis do teclado.*

discos ou fitas escolhidos pelo usuário e os leva ao

**(D-760)**

*drive* para serem tocados.

(2) Um dispositivo de armazenamento de dados

**Junk factor** – *fator sucata.*

que permite acessar um grupo de discos, realizando

Refere-se ao equipamento sucateado. Fator que

automaticamente a alternância entre múltiplos

deve ser levado em conta para avaliar um inves-

discos removíveis.

timento em um novo software, pois um equipa-

(3) Um dispositivo que mescla sinais de vários

mento velho pode não suportar o software. **(A-2)**

sensores para enviar ao computador. **(W-119)**

**Justified** – *justificado.*

**Jump** – *salto.*

(1) Palavra reservada na linguagem COBOL.

Quebra da ordem na sequência de execução de uma

**(D-540)**

série de instruções, transferindo o controle para

(2) Pertinente ao alinhamento de um texto pelas  
outro ponto de problema. (V-596)

margens laterais.

251

**Justify** – *ajustar; justificar*.

(4) Alinhar um conjunto de caracteres em relação

(1) Ajustar as posições dos caracteres de impressão  
à margem direita ou esquerda. (H-285)

em uma página, de tal modo que as linhas tenham

**Just In Time (JIT)** – “*em tempo*” .

o comprimento desejado e as margens laterais

Refere-se à maneira com que os modernos com-  
sejam iguais.

piladores Java atuam; a compilação é realizada na

(2) Deslocar o conteúdo de um registrador de  
leitura do programa. (W-91)

modo que o dígito mais significativo ou menos  
significativo se ajuste ao seu início ou final.

**JVM (Java Virtual Machine)** – *Máquina Virtual* (3) Palavra reservada  
em linguagem de progra-Java.

mação COBOL.

(Ver: Java Virtual Machine). (W-91)

252

KKK KK

K

KK

K

**Kern**

(1) Abreviatura de kilobyte. Usado ao se referir à

Alterar seletivamente a distância entre pares de

capacidade de memória (KB = Kbytes), corres-

letras para melhorar a legibilidade e tornar o espa-

pondendo a 1024 bytes. **(V-657)**

çamento entre os tipos mais balanceado e propor-

(2) Um prefixo (kilo) que significa 1000 no sistema

cional. **(E-1)**

métrico. Na terminologia da informática, como os

**Kernel functional unit** – *unidade funcional* computadores se baseiam em potências de dois,

*Kernel.*

kilo significa, na maioria das vezes, 1024 (2

Em comunicação de dados e tratando-se de inter-

elevado a 10). **(E-71)**

conexão de sistemas abertos, é uma unidade fun-

**KB – kilobyte. (M-9,1-1)**

cional que suporta os serviços de seção básicos ne-

cessários para estabelecer uma conexão de seção,

**KBHIT (KeyBoard HIT)** – *pressão de uma tecla.*

transferência de dados e desconexão (libertação) da



Comando em C que indica se uma tecla foi ou não  
conexão de seção. (T-224)

pressionada. (Q-62)

**Kernel** – *núcleo*.

**Kbps (Kilo bit per second)** – *kilobit por segundo*.

Linha no interior de um condutor percorrido por

Unidade de velocidade de transmissão de dados.

uma corrente, ao longo do qual a intensidade mag-

(T-485)

nética devido à corrente é zero. (V-362)

**Kbyte** – *kilobyte*.

**Kernel application** – *aplicação da parte central*.

É o equivalente a 1024 bytes. Unidade de medida

É um programa que executa somente em modo

para armazenamento de dados. (U-496)

protegido e usa a parte central da interface do **KEEP (Novell)**

programa de aplicação do OS/2 pelo teclado, tela

Sinalizador que evita uma perda, enfileirando

e mouse de entrada e saída. (N-97)

qualquer saída parcial acumulada no momento de

**Kernel extension** – *extensão do núcleo central*.

uma desconexão. O padrão é KEEP desabilitado.

Extensão do gerenciador principal de programas.

(I-301)

**(T468)**

**Keep** – *manter.* **(I-374)**

**Kernel memory** – *memória central.*

**Keep fields** – *campos de segmentos.* **(I-374)** Memória do núcleo central.  
**(T-600)**

**Keep follow** – *alimentação seguida.* **(I-374)** **Kernel procedure** –  
*procedimento do núcleo central.*

**Keeping track of memory** – *manter controle da* Procedimento  
efetuado pelo núcleo central.

*memória.* **(U-366)**

**(T-703)**

**Keeping track of the status of all devices** –

**Kerning**

*manter controle do status de todos os dispositivos.*

A redução do espaço entre determinados pares de

**(U-379)**

caracteres, nos tipos grandes, usados em títulos e

**Kermit**

subtítulos, a fim de que esses caracteres sejam Tipo de protocolo  
usado para transferência de

impressos de modo esteticamente mais agradável.

dados via linha telefônica usando modems. **(H-568)**

**(S-318)**

253

**Key** – *chave; tecla.*

chave definida para o programa controlador de

(1) Um ou mais caracteres num item de dados que mensagens com os recursos definidos no nó são usados para identificá-lo ou controlar seu uso. principal e uma categoria de transmissão, para um

**(V-583)**

recurso definido em outro nó principal. **(S-280)**

(2) No teclado, tecla é a combinação de uma peça

### **Key words**

plástica, um mecanismo de tensão que mantém a Teclas especiais utilizadas para realizar operações tecla suspensa, mas permite que ela seja pres- como imprimir, listar, entre outras. **(U-525)**

sionada, e um mecanismo eletrônico que registra a pressão e a libertação das teclas. **(E-71)**

**Keyboard** – *teclado*.

Dispositivo dotado de um conjunto de teclas no

**Key assignment** – *definição das teclas*. **(D-846)** qual o usuário consegue se comunicar com o

**Key code** – *código-chave*. **(I-367)**

computador. **(V-308)**

**Key data** – *dados de chaves*.

### **Keyboard box**

No gerenciamento de dados, são os dados de um Uma das opções do PIF, editor do Windows que, identificador de registro ou grupo de registros em

se ativada, modifica o *buffer* do teclado. (J-395) um arquivo de dados. (C-155)

**Keyboard buffer** – *buffer de teclado*.

**Key data structure** – *estrutura de dados central*.

Uma pequena parte da memória do sistema que

Estrutura de dados principal. (T-703)

armazena os caracteres digitados por último. (J-35) **Key field** – *campo de chaves*.

**Keyboard command** – *comando de teclado*.

Campo que identifica um registro. (D-297)

Comando dado pressionando-se teclas no teclado;

a maior parte dos comandos requer que se

**Key file** – *arquivo de chaves*.

pressionem duas teclas simultaneamente, mas

Considera-se arquivo de chaves, o índice para um

alguns requerem três ou quatro teclas pressionadas

arquivo de registros. (T-66)

simultaneamente, por exemplo: Control-B, Alt-G,

**Key function** – *tecla de função*.

Command-Shift-I. (W-18)

Tecla que realiza uma operação especial e que é

**Keyboard controller** – *controlador de teclado*.

utilizada conforme o software que está sendo

Um processador instalado no teclado cuja função

executado. (O-139)

principal é aguardar a digitação das teclas e passar

**Key in** – *digitar*.

adiante informações sobre as teclas pressionadas.

Pressionar teclas para incluir informações no com-

**(J-94)**

putador. **(P-16)**

**Keyboard encoding** – *codificação de teclado*.

**Key installation** – *instalação-chave*. **(H-728)** Transformação de mensagem de teclado numa

forma codificada. **(J-40)**

**Key off**

Chave de fechamento de arquivo ou término de um

**Keyboard frequency select** – *seleção de freqüên-processo*. **(D-621)**  
*cia do teclado*.

Escolha da freqüência de trabalho do teclado.

**Key performance indicator** – *indicador do de-*  
**(U-805)**

*sempenho de teclas*.

São índices que mostram o desempenho de deter-

**Keyboard layout** – *layout do teclado*.

minadas teclas ou teclados. **(J-504)**

O teclado dos microcomputadores é um excelente exemplo de como a tecnologia da informática teve

**Key punching** – *perfuração por teclas*.

que se adaptar às pessoas (em vez de obrigar as

Perfuração com um teclado (equipamento).

peças a se adaptarem ao computador). A

**(D-575)**

configuração do teclado do PC se baseia no padrão

**Key table** – *tabela de chaves*.

QWERTY, usado há um século em máquinas de

Numa rede estendida, ACF/TCAM, uma tabela

datilografia. Um *layout* mais avançado é o Dvorak, armazenada na memória principal que associa cada

criado na década de 1930 por August Dvorak, um

254

professor da Universidade de Washington. O

**Keystroke** – *toque*.

teclado Dvorak foi idealizado para que mais de

(1) A pressão de uma tecla no componente com a

dois terços das palavras digitadas necessitassem

finalidade de digitar um caractere ou especificar

apenas das teclas localizadas na linha onde os um comando. **(V-440)**

dedos ficam naturalmente posicionados. **(S-370)**

(2) Traços traduzidos pelo computador a cada

toque nas teclas. **(J-365)**

**Keyboard lockout** – *bloqueio de teclado*.

Dispositivo de bloqueio que tem por função im-

**Keystroke counter** – *contador de digitação de pedir o envio de informações ou mensagens du-teclas*. **(J-612)**

rante o intervalo de tempo em que um transmissor

**Keyview** – *tecla Ver.*

de fita ou outro terminal estão transmitindo pelo

Utilizada para visualizar relatórios antes de impri-

mesmo circuito, a fim de evitar uma ruptura na

mir, ou para ver o que o comando executa. (A-56)

continuidade da transmissão. (E-147)

**Keyword** – *senha, palavra-chave.*

**Keyboard lockup** – *travamento do teclado.*

(1) Conjunto de caracteres que devem ser intro-

Quando comandos no teclado não são corres-

duzidos corretamente pelo usuário a fim de conse-

pondidos no computador. (O-8)

guir permissão de entrada em área restrita. (V-403) (2) Palavra usada em pesquisas de banco de dados

**Keyboard selectable** – *teclado seleccionável.*

para especificar um parâmetro de busca.

Função na qual o teclado pode ter dois ou mais

códigos de operação interna, exemplo: teclado que

**kHz**

funcione para XT e AT. (H-420)

Unidade de medida de frequência; 1 kilohertz =

1000 Hertz. (Abreviatura de kilohertz) (V-581)

**Keyboard shortcut** – *atalho de teclado.*

**KIF (Knowledge Interchange Format)** –

É um conjunto de teclas criadas com o intuito de

*Formato de Troca de Conhecimento.*

diminuir a digitação de comandos ou palavras.

Versão avançada da linguagem de cálculo de predi-

**(J-500)**

cados de primeira ordem, que é usada para declarar

**Keyclick** – *digitação de teclas.*

informação, informação sobre informação e pro-

Ato de pressionar teclas. **(T-286)**

cedimentos. **(O-36)**

**Keyframe** – *quadro de teclas.*

**Kill** – *matar, eliminar, interromper, abortar.* **(P-74)** Conjunto de ícones gráficos de um programa

**Kill file** – *arquivo de eliminação.*

visando uma melhor visualização. **(V-372)**

Um arquivo de leitor de notícias ( *newsreader*) no **Keylock** – *trava do teclado.* **(U-795)** qual o usuário pode inserir palavras-chave e endereços de correio eletrônico ( *e-mail*) para recusar **Keypad** – *mini teclado.*

artigos de grupos de notícias não desejados.

Dispositivo que contém um número limitado de

**(W-128)**

teclas para entrada de dados; geralmente, teclas

**Kilobit (pl. kilobits)** – *kilobit.*

numéricas e de sinais algébricos. **(V-380)**

Equivalente a 1.000 bits, mais corretamente l



**Keypunch** – *teclado de perfuradora.*

kilobit/segundo. (T-6)

Um dispositivo especial para perfurar informações

**Kilobyte (KB) (pl. kilobytes)** – *kilobyte.*

em cartões ou fitas de papel por meio de perfu-

Unidade básica de medida de capacidade de me-

rações que representam letras, números ou carac-

mória dos componentes. É igual à 1024 bytes.

teres especiais. Um dispositivo (teclado) para ope-

(V-553)

rar uma perfuradora de cartões ou fita de papel.

(I-126)

**Kilohertz** – *kilohertz.*

Unidade de medida de frequência; equívale a 1000

**Keypunching** – *pressionar uma tecla.*

Hertz (kHz). (V-513)

Ato de pressionar uma tecla. (T-619)

**Kind** – *tipo.*

**Keystack** – *pilha de chaves.* (H-530) Tipo, espécie, qualidade. (T-715)

255

**Kit** – *kit, conjunto.*

**Knot** – *conflito.*

Conjunto de peças que se compra para montar

Conflito ou discordância entre informações.

algum equipamento eletrônico, como um micro-

**(J-410)**

computador. **(U-509)**

**Knowledge** – *conhecimento*. **(I-293)**

**Kludge** – *troco (gíria); bacalhau (gíria)*.

**KQML (Knowledge Query and Manipulation**

(1) Um termo, às vezes humorístico, às vezes

**Language)** – *Linguagem de Consulta e Mani-depreciativo, relativo à pobreza de um projeto de*

*pulação de Conhecimento.*

computador ou de uma máquina já bastante ultra-

Linguagem relacionada à inteligência artificial,

passada. **(E-8)**

que possibilita acesso às bases de conhecimento.

(2) Solução improvisada e tecnicamente inade-

**(O-36)**

quada para um problema.

**KUI (Keyboard User Interface)** – *Interface de Knob – botão (de aparelho)*. **(H-495)** *Teclado do Usuário.*

É um substituto de tarefas administrativas que

**Knockout** – *nocaute*.

permite ao usuário a utilização do Windows com

Uma área no misturador de cor de uma impressora

*hotkeys* antes do mouse; inclui uma linha de na qual a cor sobreposta é eliminada para que comandos, arquivos gerenciadores e características

apareça a cor de fundo. **(W-67)**

de simulação de mouse. (L-91)

256

LLL

LL

L

LL

**L2 cache (level 2 cache)** – *cache L2*.

**Labelled** – *rotulado, classificado, identificado*.

Forma abreviada de *level 2 cache* ( *cache* nível 2).

(T-651)

(Ver: Level 2 cache). (W-21)

**Labelling** – *rotulação, classificação*. (R-329) **Lab** – *etiqueta*.

**LABS (Long ABSolute)** – *absoluto de um número* Um ou mais caracteres usados para identificar uma

*longo*.

declaração ou um item de dados numa tabela.

Função em C que fornece o valor absoluto de um

(E-140)

número inteiro longo. (Q-47)

**Lab equipment** – *equipamento de laboratório*.

**Lack** – *falta, ausência*. (V-51)

Equipamento utilizado num laboratório, usual-  
mente de informática. (T-316)

**Lacking** – *ausente, deficiente*. (T-398) **Label** – *rótulo, etiqueta*.

**Ladder** – *escada*. (H-258)

(1)O sub-bloco de informações em um arquivo

**Lag** – *atraso, retardo.*

usado para identificá-lo.

Relativo à medida de um retardo em tempo na

(2) Uma área em um arquivo que o identifica

decorrência de dados, eventos, estados ou

(DSCB). **(V-627)**

mecanismos. **(S-263)**

(3) Conjunto de símbolos usados na identificação

**Lamination** – *laminação.*

ou descrição de um item, registro, mensagem ou

Ato de transformar em lâminas. **(T-279)**

arquivo. **(E-140)**

**LAN (Local Area Network)** – *Rede de Área* **Label declaration** – *declaração de etiqueta.*

*Local.*

**(D-189)**

( Ver: Local Area Network). **(V-70)**

**Label highlight** – *destaque de etiqueta.* **(I-358)** **LAN driver** – *“driver” de rede local.*

**Label record** – *registro de rótulo.*

Programa utilizado para inicializar o adaptador

Registro normalmente localizado no início de um

(placa) de rede a ser instalado em um equipamento

arquivo em fita ou disco, usado para identificar seu

que esteja ligado à rede. Esse programa contém conteúdo. (T-159)

características e informações vitais para o perfeito funcionamento do adaptador. (U-611)

**Label record standard** – *padrão de rótulo de registro.*

**LANE (LAN Emulation)** – *Emulação de LAN.*

Rótulo de registro utilizado como padrão ou refe-

Metodologia para imitar a aparência de uma LAN, rência. (T-663)

possibilitando a um software de interface de usuário tratar uma LAN virtual como se fosse uma

**Label sequence** – *seqüência de rótulos.*

LAN fisicamente real. (W-75)

Conjunto de rótulos que determinam as caracte-

**LAN manager** –

rísticas de determinada linguagem de programa-  
*gerenciador de rede local.*

Tecnologia de redes locais desenvolvida pela  
ção. (V-390)

Microsoft Corporation. Conecta comutadores que

**Label style** – *estilo de rótulos.*

utilizam os sistemas operacionais MS-DOS, OS/

Tipos de rótulos existentes, cada qual com sua 2, UNIX e permite que usuários compartilhem

determinada característica e eficiência em deter-

arquivos e recursos do sistema, mediante uma ar-  
minada linguagem de programação. (V-400)  
quitetura cliente/servidor. (U-276)

257

**LAN server** – *servidor de rede local.*

**Language translator** – *tradutor de linguagens.*

Central de processamento de uma rede local.

Termo geral que significa converter a informação

(T-469)

em uma determinada linguagem para outra.

(E-424)

**LAN workstation** – *estação de trabalho de rede local.*

**Lantastic**

Computador de uma rede LAN (local) com carac-

Tipo de rede ponto a ponto. (T-442)

terísticas suficientes para desenvolvimento e

**LAP (Link Access Protocol)** – *Protocolo de trabalho. (J-571)*

*Acesso de Laço.*

**LAN-based** – *baseado em rede local.*

Protocolo de segunda categoria (de laço de dados),

Refere-se aos programas executáveis em redes

que é um subconjunto do HDLC (controle de laços

locais. (R-404)

de alto nível), utilizado em redes baseadas no X.25

para estabelecimento de canais entre DTE

**Land line** – *linha terrestre*.

(equipamentos de comunicação de dados). Um

Termo utilizado em telecomunicações para espe-

protocolo alternativo, o LAPB, desenvolvido logo

cificar os condutores ou circuitos de comunicação

após o LAP, permite que a relação DTE/DCE opere

de superfície; difere do cabo submarino. **(T-6)**

de forma equilibrada. **(V-749)**

**Landmark**

**Laplink XL**

Indicador de velocidade de processamento.

Software que permite estabelecimento de canais

**(T-434)**

entre equipamentos de comunicação de dados ou

**Landscape** – *horizontal; paisagem*.

que possibilita a comunicação. **(J-151)**

Efeito criado por certos editores gráficos, fazendo-

**LAPM (Link Access Procedure for Modems)**

se a inclinação de determinada área, mudando a

Um protocolo utilizado para correção de erros

perspectiva do desenho. **(V-443)**

usado em V.42. LAPM retransmite dados corrom-

**Landscape mode** – *modo horizontal, modo de pidos durante transmissão, assegurando que so-paisagem*.

mente dados livres de erros sejam transmitidos.

Inversão do sentido de impressão, fazendo com

**(L-44)**

que texto e gráficos sejam impressos horizontal-

**Laptop**

mente. **(V-373)**

Um computador leve, portátil, ativado por bateria,

**Landscape orientation** – *orientação horizontal*, com um monitor de vídeo também de pouco peso,

*orientação de paisagem.* **(M-56)**

geralmente de cristal líquido. Os menores *laptops*, que pesam menos de 3 quilos e cabem numa maleta

**Language** – *linguagem.*

de mão, são chamados de *notebooks*. **(V-208)** (1) Conjunto de representações, convenções e

regras que são usadas para comunicar informações.

**Laptop computer** – *computador laptop.*

(2) Conjunto definido de caracteres empregados

(Ver: Laptop). **(C-167)**

para formar símbolos, palavras etc., bem como as

**Large amount** – *grande quantidade.*

regras necessárias para combiná-los de modo que

Diz-se de dados, programas e, especificamente,

constituam representações significativas. **(E-188)**

sistemas muito grandes. **(T-728)**

(3) Ferramenta que auxilia o usuário a ditar



instruções ao computador, mediante linguagem

**Large block size** – *tamanho grande de bloco.*

mais verbal (alto nível). (V-496)

Tamanho máximo de um bloco a ser utilizado em

um programa ou execução. (T-716)

**Language compatible** – *de linguagem compatível.*

Tipo de linguagem que é compatível com determi-

**Large Capacity Storage (LCS)** – *memória de*

nado software ou dispositivo. (T-257)

*massa.*

Uma extensão opcional ao armazenamento do

**Language processor** – *processador de linguagem.*

processador. (J-270)

Rotina que transforma informações de uma lin-

guagem em outra, como compiladores e monta-

**Large display** – *display (mostrador) grande.*

dores. (U-399)

(V-61)

258

**Large screen** – *tela grande.* (H-742) **Laserdisc (LD)** – *disco a laser.*

Um disco óptico que armazena imagens e sons

**Large type** – *tipo grande.* (I-374)

digitais que podem ser lidos por um raio laser. Pode

**Large-scale** – *larga escala, grande escala.*

ser usado para armazenar dados em velocidade

**(T-259)**

linear constante ou velocidade angular constante,

**Laser**

mas é normalmente usado em aparelhos de vídeo

Abreviatura de *Light Amplification by Stimulated*

e áudio; possui diâmetros de 8 polegadas, que

*Emission of Radiation* (Amplificação da Luz por podem armazenar 20 minutos de vídeo por lado, e

Emissão Estimulada de Radiação).

de 12 polegadas, que armazenam até 60 minutos

(1) Amplificador magnético (MASER) atuando na

por lado. **(V-505)**

faixa de frequência óptica, produzindo um intenso

**Laserjet**

feixe de luz corrente variável ou infravermelho,

Família de impressoras a laser fabricadas pela HP

com condições de colimação. Rebatedores criam

e largamente utilizadas com computadores com-

bombardeamento de átomos em níveis de energia

patíveis com o IBM-PC. **(V-415)**

cada vez mais altos até que esse nível seja sufi-

cientemente alto para emissão de um feixe cons-

**Laserjet printer** – *impressora a jato de laser.*

tante de fótons que será colimado na saída.

Impressora que imprime a laser. (V-734)

(2) Um dispositivo que emite um feixe de luz cor-

**Laserwriter** – *impressora a laser.*

rente e extremamente estreito; sua frequência (cor)

O mesmo que *laser printer*. (T-492)

dependerá do elemento emissor.

(3) Um dispositivo que emite um feixe de luz cor-

**Last In First Out** – *Último a Entrar, Primeiro a* rente formando uma imagem no fotocondutor, ima-Sair.

gem essa que é subseqüentemente transferida para

Maneira pela qual a saída de dados ou informações

o papel (subsistema de impressão 3800). (V-139)

são recuperados pelo sistema. (R-306)

**Laser beam** – *raio laser.* (J-726)

**Last line** – *última linha.*

**Laser communications** – *comunicação a laser.*

Última linha impressa ou posicionada em um

Comunicação a laser, dispensando os cabos de

relatório. (R-70)

ligação entre os terminais. (U-595)

**Last-Record Check (LCR)** – *Verificação do Laser engine* – *mecanismo de laser.*

*Último Registro.*

A parte de uma impressora, tal como na impressora

Uma decisão que controla um *looping*. (H-25) a laser, que realmente executa a impressão. A

**LASTDRIVE** – último “drive”.

maioria dos mecanismos de impressão portam

Comando utilizado para habilitar o recurso de  
cartuchos que podem ser facilmente substituídos.

definir a última letra a ser utilizada pelo sistema

O mecanismo de impressão é diferente de um

operacional para a atribuição dos drives. (U-732)

controlador de impressão, o qual inclui todo o pro-  
cesso de hardware na impressora. (E-152)

**Latch** – *serializador de termos.*

**Laser printer** – *impressora a laser.*

Em IMS/VS, o dispositivo de programação que

Impressora de alta resolução que emprega uma

possibilita a serialização de termos para as tarefas

variação da tecnologia de reprodução eletrostática

IMS/VS que estão sendo executadas sobre o sis-

das máquinas copiadoras para produzir textos e

tema IMS/VS *on-line*. (R-25)

gráficos. (V-415)

**Latency** – *latência.*

**Laser-oriented unit** – *unidade de orientação a* Intervalo de tempo  
entre o instante em que uma

*laser.*

instrução de controle de unidade inicia uma soli-

Dispositivos que se baseiam na tecnologia de laser.

citação de dados e o instante no qual inicia efetiva-

**(D-289)**

mente a transferência desses dados. **(V-458)**

**Laser-style** – *estilo de impressão a laser.*

**Latent structure** – *latência, estrutura latente.*

(Ver: Laserjet). **(A-41)**

É o tempo gasto pelo braço mecânico da unidade

259

de disco para buscar a informação no disco.

**LCS (Large Capacity Storage)** – *Armazena-*

**(D-102)**

*mento de Grande Capacidade.*

Uma extensão opcional da memória do proces-

**Latest version** – *versão anterior.* **(V-67)** sador. **(H-270)**

**Launch** – *lançar; lançamento.*

**LDAP (Lightweight Directory Access Protocol)** (1) Colocação de um novo produto no mercado.

– *Protocolo de Acesso a Diretório de “Pouco* (2) Lançamento de um satélite no espaço. **(L-13)**

*Peso” .*

**Launch bar** – *barra de lançamento.*

(Ver: Lightweight Directory Access Protocol). **(W-**

Barra composta de ícones ou textos que facilitam

**29)**

a operação do programa. **(K-3)**

## **LDEXP**

**Launch phase** – *fase de lançamento.*

Função em C que retorna o resultado de um

Fase preparatória para o lançamento de um novo

número vezes 2, elevado a outro número. **(Q-30)**

software ou de um novo equipamento. **(A-31)**

**LDIV (Long DIVision)** – *divisão de longos.*

Função em C que retorna o quociente e o resto da

**Launched** – *lançado.*

divisão de dois números inteiros longos. **(Q-47)**

Pertinente a um programa que é chamado de dentro

de um outro. **(T-340)**

**Leader** – *líder, guia; pontilhado, tracejado.*

(1) Um registro particular que precede um grupo

**Layer** – *extrato, nível, camada, classe.*

de outros registros dando uma série de informações

Em arquitetura de sistemas abertos, um conjunto

detalhadas do grupo. Ex. : registro de começo de

de funções compreendendo um nível de hierarquia

lote.

de funções. **(R-399)**

(2) Uma determinada extensão em branco em uma

**Layer name** – *nome de camada.*

fita, no começo do rolo, precedendo os registros de

Nome que se dá a uma página de tela do computador. (T-69)

tador, na qual é possível colocar elementos textuais

(3) Uma linha de pontos, hifens ou algum outro e gráficos independentes de outras telas. (V-366)

caractere usado para fazer com que os olhos se derivem de um lado para outro da página impressa,

**Layout** – “*layout*”, *gabarito*.

facilitando a localização das informações dese-

Todos os planos ou projetos, como fluxogramas ou jadas. (H-684)

diagramas, que espelhem em procedimento a ser

**Leader character** – *caractere líder; caractere de executado ou definições físicas de área a serem*

*pontilhado ou tracejado*. (I-375)

seguidas. (V-76, 188)

**Leadership** – *liderança*. (V-57)

**LC oscillator** – *oscilador LC*.

Gerador de oscilação por associação de capacitores

**Leading** – *precedente; entrelinha*.

e indutores. (T-510)

Uma opção da declaração “EXAMINE” da linguagem de programação COBOL. (H-624)

**LCD (Liquid Crystal Display)** – *Display (Visor) de Cristal Líquido*.

**Leading design program** – *programa de direção* (Ver: Liquid Crystal

Display). (V-588)

*de projeto.*

Softwares que auxiliam na criação, no projeto, e no

**LCD controller** – *controlador de LCD.*

desenvolvimento de aplicações dentro da área de

Manipula os sinais emitidos para o monitor LCD.

administração, entre outros. (C-73)

(C-47)

**Leading standard** – *padrão precedente.* (V-754) **LCP (Link Control Protocol)** – *Protocolo de Controle de Conexão.*

**Leading-edge** – *borda precedente.*

Um protocolo de comunicação de baixo nível

A borda do cartão que primeiro entra na leitora.

(H-679)

usado em PPP ( *Point to Point Protocol*) para negociar dados e manter conexão de comunicação

**Leading-zero** – *zero à esquerda.*

(normalmente, serial). (W-48)

Os zeros colocados à frente dos valores numéricos,

260

para que o número preencha todos os espaços forma de um monopólio sob o controle de comis-existentis no campo de dados. (S-273)

sões de utilidades públicas. (B-38)

**Leaf** – *folha.*

**LED (Light Emitting Diode)** – *Diodo Emissor de Nó* em uma estrutura de árvores que fique à maior



*Luz.*

distância da raiz, independentemente do caminho

Um pequeno dispositivo eletrônico feito de material percorrido. **(P-98)**

riaes semicondutores. Emite luz quando atravessado por corrente elétrica. **(S-156)**

**LEAP** – *linguagem LEAP.*

**LED display** – *display LED.*

Sigla da expressão inglesa *Language for the Ex-*

Tela do Creative Mixer que permite a visualização

*pression of Associative Procedures.* Linguagem de gráfica dos dados de fontes de áudio. **(L-163)**

programação baseada na linguagem ALGOL 60,

que oferece ao programador tipos de dados e ope-

**LED printer** – *impressora de LED, impressora de radores baseados em conjuntos.* Uma das suas

*fotodiodo.*

principais inovações é utilizar estruturas de dados

Uma impressora eletrofotográfica semelhante à

associativas, permitindo assim ligar entre si dife-

impressora a laser e a uma impressora de cristal

rentes componentes de um mesmo elemento de

líquido. **(G-505)**

informação. **(I-89)**

**Ledger file** – *arquivo-mestre.*

**Learning** – *aprendizagem*.

Arquivo principal de um sistema de arquivos para

Modo de funcionamento de certos programas em

onde irão os dados já processados. (V-697)

que estes armazenam durante a execução os resul-

**Left** – *esquerda*.

tados parciais obtidos, a fim de os utilizá-los para

Palavra reservada em linguagem de programação

influenciar a estratégia a empregar em posteriores

COBOL. (V-144)

processamentos. As técnicas de aprendizagem são

**Left alignment** – *alinhamento à esquerda*. (I-373) muito utilizadas no quadro dos problemas próximos da inteligência artificial. (T-10)

**Left indent** – *recuo (de margem) à esquerda*.

(I-374)

**Leased line** – *linha privada*.

(1) Conexão entre um terminal remoto e um com-

**Left shift** – *deslocamento à esquerda*.

putador não estabelecida por meio de chave ou

Operação binária de deslocamento à esquerda.

discagem *dial*.

(D-508)

(2) Uma linha telefônica permanente entre dois

**Left-and-right justification** – *justificação à di-pontos na Internet*. (W-1)

*reita e esquerda. (I-373)*

**Leased line jack** – *comutador de linha privada.*

**Legacy** – *legado; herança.*

É a conexão física de uma linha privada. **(H-154)**

Termo normalmente utilizado para fazer referência a hardware ou software antigos que não obedecem

**Leased line operation** – *operação em linhas* aos padrões ou níveis de desempenho mais

*privadas.*

recentes. No ambiente de redes, esse termo indica Operações, via modem, que as companhias de tele-um equipamento que foi projetado para funcionar comunicações reservam para uso exclusivo de um com protocolos de comunicação patenteados, e não cliente que aluga ou arrenda uma linha. **(V-484)**

com padrões abertos. **(M-1)**

**Least Recently Used (LRU)**

**Legacy device** – *dispositivo legado.*

Regra de conservação e desativação de páginas em Periférico configurável por microchaves ou *jum-*sistemas com memória virtual. Critério aplicado *pers*, legado da tecnologia anterior a ligar-e-usar. quando se torna necessária a substituição de

**(O-97)**

páginas para a gerência de memória virtual. **(E-16) Legacy system** –

*sistema legado.*

**Leaves backward** – *licença invertida*. (V-55) Sistema antigo que não obedece aos padrões ou

**LEC (Local Exchange Carrier)**

níveis de desempenho encontrados em sistemas

É a companhia de telefonia local operando na

mais modernos. (J-517)

261

**Legend** – *legenda*.

**Letterhead** – *cabeçalho*.

Legenda utilizada para auxiliar o usuário em deter-

Cabeçalho de um texto. (T-266)

minados softwares. (T-278)

**Level 2 cache (L2 cache)** – *cache nível 2*.

**LEN**

Uma coleção de chips de memória montados na

Função que dá o tamanho de um conjunto de carac-

placa-mãe. É mais lenta que a *cache* nível 1, mas tem em uma variável inteira. (D-682)

é mais rápida que a memória principal. (W-21)

**Length** – *comprimento*.

**Level** – *nível*.

No caso de um bloco, por exemplo, significa o nú-

Parâmetro que regula um determinado valor pre-definido. (V-478)

mero total de registros, palavras ou caracteres contidos nele. (V-76)

**Level of nesting** – *nível de aninhamento*. (D-182) **LESS** – *estimativa de planejamento do custo mí-Lexical – explorador; léxico.*

*nimo.*

Parte do compilador que divide a entrada em uni-

Método de estimativa e planejamento do custo

dades significativas. (D-430)

mínimo, com base na busca de caminhos críticos

**Lexical analysis** – *análise léxica.*

de um projeto representado sob a forma de rede.

Análise que classifica as palavras quanto ao seu

Esse método difere do PERT por não admitir mais

valor gramatical. (V-452)

que uma única estimativa de tempo para cada

operação. (T-139)

**Lexical function** – *função léxica.*

Uma linguagem de comandos, construída com o

**Less than** – *menor que, menos que.*

auxílio de um interpretador de comandos. Funções

Operador relacional. (T-155)

léxicas normalmente retornam informações sobre

**Lesser** –

processos correntes e cadeias de caracteres.

*diminuir; inferior, menor.* (H-612)

**(S-107)**

**Lesser chip** – *chip diminuído.*

**LF (Line Feed)** – *avanço de linha.*

Diz-se do chip miniaturizado. **(T-683)**

Um caractere de controle que faz o computador ou

**LET statement**

a impressora passar para a linha seguinte sem

Declaração de permissão para impressão. **(D-582)**

alterar a posição do cursor ou do cabeçote de impressão. No conjunto de caracteres ASCII, LF

**Letter** – *letra.*

tem o valor decimal 10, hexadecimal OA. **(J-138)**

Um gráfico que, quando usado só ou combinado

com outros, representa em linguagem escrita um ou

**LH (Load High)** – *carregar no alto.*

mais sons da linguagem falada. Símbolos especiais

Carregar na memória alta um programa ou dispo-

ou marca de pontos não são considerados como

sitivo controlador. **(H-128)**

letras. **(V-139)**

**Liable** – *responsável, confiável.* **(A-37)** **Letter box** – *escaninho.* **(J-727)**

**Librarian** – *programa diretor de biblioteca.*

Um programa que cria, mantém e torna possível o

**Letter quality** – *qualidade carta.*

uso da coleção de programas, rotinas e dados que

Opção que as impressoras oferecem no tipo de compõem o sistema operacional. **(F-131)**  
impressão. **(V-576)**

**Librarian program** – *programa de biblioteca.*

**Letter shift** – *mudança de letras.*

Uma coleção de rotinas ou programas de com-

Mudança manual produzida numa teleimpressora, putação. **(E-424)**

por pressão de uma determinada tecla. **(E-571)**

**Library** – *biblioteca, programoteca.*

**Letter-quality printer** – *impressora com quali-*

(1) Coleção de programas, rotinas e subprogramas *dade carta.*

que servem de padrão por terem sido previamente

Qualquer impressora que produza com qualidade testados, e com os quais muitos problemas ou parte suficiente para que possa ser utilizada na correspondência comercial. **(H-361)**

(2) Uma coleção de arquivos. **(V-256, 21)**

262

**Library autosort** – *ordenação automática de* **Life** – *autonomia, vida.*  
*biblioteca.* **(I-378)**

(1) Intervalo de tempo em que um equipamento ou

sistema pode manter suas características de

**Library diskette** – *disquete de biblioteca.*

funcionamento, sem qualquer intervenção de um

Disquete que contém os programas normalmente

agente externo.

usados. (P-145)

(2) No caso de computadores, *life* e *range* se con-Library functions – *funções de biblioteca.*

fundem e são definidos como sendo autonomia; ou

(D-478)

seja, o conjunto de valores que uma quantidade ou

função pode assumir. (T-37)

**Library hyphenate** – *biblioteca de hifenização.*

(R-379)

**Life cycle** – *ciclo de vida.*

Ciclo de processamentos feitos para a criação e

**Library index** – *biblioteca indexada.* (I-201) desenvolvimento de sistemas. (J-518)

**Library manager** – *gerenciador de bibliotecas.*

**Lifetime** – *tempo de vida.*

Rotina que organiza a utilização dos programas da

Programas ou dados de recuperação compatível.

biblioteca. (T-531)

(T-681)

**Library of commands** – *biblioteca de comandos.*



**LIFO (Last-In-First-Out)** – *Último a Entrar*, Biblioteca é o conjunto de rotinas localizadas em

*Primeiro a Sair*.

um determinado arquivo, que representa um co-

Uma técnica de enfileiramento na qual o próximo

mando. Várias rotinas que representam vários

item a ser recuperado é o que foi mais recentemente

comandos localizadas em um mesmo arquivo re-

colocado na fila. **(T-75)**

presentam uma biblioteca de comandos. **(J-117)**

**Lift** – *erguer, elevar*. **(H-733)**

**Library packages** – *pacotes, lotes ou unidades de biblioteca*. **(D-479)**

**Ligature** – *ligadura*.

Na tipografia, dois ou mais caracteres desenhados

**Library procedure** – *procedimento de biblioteca*.

ou moldados como se fossem um só, por uma

Uma biblioteca de programas localizada no arma-

questão de estética. **(C-183)**

zenamento de acesso direto, contendo definições

dos serviços ( *jobs*). O leitor/interpretador pode ser **Light Emitting Diode (LED)** – *Diodo Emissor de* dirigido para ler e interpretar um *job* (serviço) *Luz, fotodiodo*.

particular por uma declaração de execução na fila

Um chip semiconductor que, quando ativado, emite  
de entrada. **(T-200)**

luz visível ou infravermelha. **(T-45)**

**Library routine** – *rotina de biblioteca.*

**Light impulse** – *impulso de luz.* (I-355) Coleção ou padrão de rotinas.  
(V-684)

**Light pen** – *caneta óptica.*

**Library run** –

Dispositivo sensível à luz em forma de caneta

*execução de biblioteca.* (I-381)

utilizado para desenhar diretamente na tela de um

**Library table command** – *comando de tabelas de computador, ou para selecionar opções de menu.*

*biblioteca.* (I-201)

(F-92)

**License** – *autorização, licença, licenciamento.*

**Lighting** – *iluminação (sombra e luz).*

Em telecomunicação, é a autorização de um ser-

Tipo de sinal na tela para informar o encerramento

viço a órgãos e entidades não constituídos para esse

da operação. (V-706)

fim específico, bem como a qualquer entidade a

**Lightweight**

eles subordinados. (R-174)

Diz-se de um tipo de impressora (*Lightweight License fee* – *taxa de licenciamento.*

*typewriter).* (V-297)

Taxa sobre os direitos de produção de um pro-

**Lightweight Directory Access Protocol (LDAP)**

grama. (J-599)

– *Protocolo de Acesso a Diretório de “Pouco Licensing restriction – restrição de licença-Peso”* .

mento. (T-570)

Um protocolo de cliente/servidor para acessar um

263

serviço de diretório. É uma versão “leve” do **Line chart** – *gráfico de linhas*.

protocolo X.500. (W-29)

Um tipo de gráfico profissional no qual os valores

de um ou mais conjuntos de dados são conectados

**LIKE**

por linhas. (E-2)

Função do DATABASE2 (DB2) da IBM. (V-644)

**Line control** – *controle de linha*.

**LIM EMS (Lotus-Intel-Microsoft Expanded**

Esquema ou plano de procedimento de funciona-

**Memory Specification)** – *Especificação de Memória de sinais de controle, pelo qual é controlado*

*mória Expandida Lotus-Intel-Microsoft*.

um sistema de comunicações. (E-206)

É a memória expandida cujo protocolo foi desen-

volvido em conjunto pelas três empresas: Lotus,

**Line control computer** – *computador de controle* Intel e Microsoft. O gerenciador de memória ex-de linha.

pandida comumente utilizado é o EMM386.EXE

Também conhecido como multiplexador. **(E-206)**

do pacote do DOS. **(R-178)**

**Line error** – *erro de linha.*

**LIMIT** – *limite.*

Erro na transferência de dados entre dois modems

Palavra reservada da linguagem de programação

devido à linha que os une. **(R-353)**

COBOL. **(T-17)**

**Line feed** – *final de linha, avanço de linha.*

**Limit register** – *registro com limite.*

Caractere de controle que especifica o final lógico

Tanto registros lógicos quanto físicos possuem um

de uma linha de texto. **(V-697)**

limite de tamanho que é determinado pelo sistema

**Line graph** – *gráfico de linhas.*

operacional. **(D-254)**

(1) Nos gráficos analíticos e nos gráficos de

**Limited** – *limitado.*

apresentação, um gráfico que usa uma ou mais

Qualificativo que acompanha o nome de um

linhas para representar a variação dos dados ao

elemento para indicar a atividade concreta da

longo do tempo, ou para ilustrar a relação entre

máquina que usa mais tempo e que, por isso,

duas variáveis numéricas. (E-95)

delimita e degrada características do sistema como

(2) Tipo de gráfico estatístico usado em planilhas

um todo. (D-430)

de cálculo. (T-492)

**Limited programming system –**

**Line input –**

*sistema de*

*entrada de linha.*

(1) Comando que recebe todos os caracteres,

*programação limitado.* (D-110)

incluindo os de pontuação, digitados até a entrada

**Linage**

do retorno do carro (normalmente a tecla *Enter*).

Cláusula da linguagem COBOL que define a área

(2) Uma linha de comandos ou argumentos em um

a ser impressa, denominada “corpo”. (D-552)

programa de computador. (M-17)

**Line – linha.**

**Line length – comprimento de linha.** (G-611) (1) Num terminal, um ou mais caracteres que são

**Line noise – ruído de linha.**

introduzidos antes do retorno à primeira posição

É o ruído em uma linha de transmissão. (H-275)

de impressão ou de exposição.

(2) Uma cadeia de caracteres aceitos pelo sistema

**Line number** – *número de linha.*

como um bloco único de entrada de um terminal;

Em sistemas com opção *Time Sharing*, é um por exemplo, todos os caracteres introduzidos

número associado a uma linha, num conjunto de

antes do retorno de carro.

linhas, que serve para referenciá-la nesse conjunto.

(3) Em comunicação, é o mesmo que um canal

**(T-159)**

ou um circuito. **(V-256)**

**Line of code** – *linha de código.*

**Line acceptance** – *aceitação de linha.*

Uma instrução simples escrita normalmente em

É uma linha que, continuamente, conecta uma

uma linha, codificada de forma específica para de-

estação remota com o centro de processamento.

terminado computador. Essa instrução é deter-

Um número telefônico associado à linha de acesso.

minada como um todo em um registrador de pro-

**(H-150)**

grama, e pode conter um ou mais endereços de re-

264

gistros ou locais de armazenamento onde números **Linear array of locations** – *arranjo linear de po-ou instruções em linguagem de máquina podem ser*

sições.

referidos ou armazenados, e uma ou mais opera-

Arranjo cujos elementos são dispostos em linha

ções podem ser executadas. (E-338)

reta de posições. (J-349)

**Line printer** – *impressora de linha ou linear.*

**Linear programming** – *programação linear.*

Dispositivo que imprime todos os caracteres de

Na pesquisa operacional, procedimento para achar

uma linha como uma unidade. (V-576)

o máximo e mínimo de uma função linear de variá-

veis que estão sujeitas a limitação linear. A pro-

**Line protocol word** – *palavra de protocolo de* gramação linear é uma técnica matemática me-linha.

diante a qual é possível determinar a atribuição

Agrupamento de bytes que compõe um protocolo

ótima de recursos limitados, utilizando uma série

de comunicação. (R-348)

de equações lineares. Cada fator do problema é

avaliado comparando-o com todos os demais fato-

**Line spacing** – *espacejamento entre linhas, entre-res em relação com os objetivos a longo prazo,*

*linha.*

obtendo-se assim, linhas de ação ótimas, para

Distância que separa duas linhas de informação

estudo por partes de alta administração. (G-296)

consecutivas. (H-286)

**Linearly** – *linearmente*. (T-326)

**Line speed** – *velocidade de linha*.

Determina a taxa de transmissão de dados numa

**Linefeed** – *avanço de linha*.

linha telefônica. (T-370)

Avanço que imprime um movimento giratório no

dispositivo de alimentação de papel das telas de

**Line synchronization** – *sincronização de linha*.

impressora, máquina de escrever etc. fazendo com

Determina o ajuste entre dois modems por meio de

que avance até a linha seguinte. Abreviado como

uma linha. (R-349)

LF. (F-27)

**Line tool** – *ferramenta de linha*.

**Lines per inch (lpi)** – *linhas por polegada*.

Conjunto de rotinas predefinidas e pré-compiladas

Medida utilizada para definir o espaço entre duas

disponíveis ao usuário para o desenho de linhas,

linhas numa impressora. (T-377)

num editor gráfico. (J-399)

**Linesize box** – *tamanho de linha*.

**Line wrap** – *linha oculta*. (G-581)



Tamanho da linha da caixa. (G-573)

**Line-and-block character** – *caractere em linha e* **LINE TO** (LINE TO) – “linha para”.

*bloco.*

Comando em Pascal e C que traça uma linha qual-

Caractere correspondente aos códigos 176 a 223

quer na tela gráfica. (Q-82)

da tabela ASCII. (R-113)

**Lingering** – *lento, prolongado.* (V-53) **Line-in** – *canal de entrada.*

(U-58) **Link** – *ligação, elo, vínculo; ligar, conectar.*

**Line-level** – *nível de linha.*

(1) Parte de um subprograma que interage com o

Normalmente, é a percentagem da máxima capaci-

programa principal.

dade do circuito que reflete o uso real durante um

(2) Sequência de instruções que estabelecem a liga-

período de tempo. (H-625)

ção com outra parte do mesmo programa.

(3) Um campo de ligação em uma lista. (V-111)

**Line-range** – *grupo de linhas.* (R-311) (4) Em terminologia de Internet, ligação entre

**Linear** –

partes diferentes de um hipertexto ou entre um

*linear.*

hipertexto e outro. Um caminho que o usuário pode

(1) Relação na qual uma das quantidades é acom-

seguir para conectar documentos e páginas da Web

panhada por uma variação exatamente propor-

(Internet).

cional de outra quantidade. A representação gráfica

da função de variação é uma linha reta.

**Link Control Protocol (LCP)** – *Protocolo de* (2) Pertinente a uma estrutura em linha ou fila.

*Controle de Conexão.*

**(J-349)**

(Ver: Link Control Protocol). **(W-48)**

265

**Link dialog box** – *caixa de diálogo de conexão.*

e arquivos de dados para criar um programa exe-

Utilizado para conectar objetos, ações e reações

cutável. Os *linkers* têm também outras funções, dentro da realidade virtual. **(L-81)**

como a criação de bibliotecas. **(E-102)**

**Link editor** – *editor de ligações.* **(D-480)** **Linking** – *ligação, interconexão.*

Parte de um subprograma que interage com um

**Link function** – *função de ligação/enlace.* **(U-330)** programa principal. **(V-706)**

**Link library** – *biblioteca de conexão.*

**Linking cluster** – *agrupamento de interconexão.*

Um conjunto de dados patrocinado onde são

Interconexão dentro de um agrupamento de uni-

retirados os módulos de carga quando referenciados nas declarações EXEL e nas macroinstruções ou dispositivos similares. **(B-46)**

ções ECTL, ATTACH, LINK, LOAD. **(J-598)**

**Linking process** – *processo de interligamento.*

**Link-level Protocol** – *Protocolo de Nível de* **(V-110)**

*Vínculo.*

**Linpac**

Uma das sete camadas de protocolos definidas  
Rotina de *benchmark* que resolve 100 equações  
pela ISO. Às vezes chamada de camada de vínculo  
simultâneas em um teste das velocidades da CPU,  
de dados. **(W-127)**

das operações com ponto flutuante e do acesso à

**Link-lines** – *linhas de ligação.*

memória. **(B-94)**

Encadeamento de linhas de ligação. **(H-93)**

**Linux**

**Linkage** – *enlace, ligação.*

Linux é um sistema operacional de computador

(1) Em programação, codificação que une duas rotinas  
pessoal livre baseado no sistema operacional  
codificadas em separado.

UNIX, que foi desenvolvido pelo finlandês Linus

(2) Modo ou meios pelos quais se efetua a comu-

Torvalds. Tem quase tudo da funcionalidade do  
nicação entre duas rotinas ou módulos.

UNIX, mas não tem nenhum suporte oficial. O

(3) Instruções específicas relacionadas com a  
código e o suporte vêm dos usuários e dos respon-

entrada e reentrada de subrotinas fechadas. (E-210) sáveis pelo  
desenvolvimento do sistema opera-

(4) Parte de um programa que transfere o comando  
cional. (W-13)

e transmite os parâmetros entre duas partes sepa-

**Liquid Crystal Display (LCD) –**

radas de programas. (V-562)

*Display (Mos-*

*trador) de Cristal Líquido.*

**Linkage editor – editor de ligação.**

Mostrador ou vídeo, que consiste basicamente de

Uma rotina de serviço que converte as saídas dos  
duas lâminas de vidro com cristal líquido no meio.

“assembladores” e compiladores, de forma a

Em algumas aplicações, pode-se usar luz para mo-  
poderem ser carregadas e executadas. (J-3)

dificar o brilho e a cor, possibilitando mostra-Linked – *interconectado*,  
*encadeado*.

dores ( *displays*) coloridos. (V-346).

Conexão a diversos programas, de modo a torná-

**LISP** – *linguagem LISP*.

los uma única operação executável. (T-319)

(1) Linguagem de programação utilizada para

**Linked list** – *lista interligada, lista encadeada*.

processamento de listas. (T-489)

Uma lista organizada de tal forma que registros de

(2) Uma linguagem de programação de alto nível,

um arquivo não estão, geralmente, em localizações

usada freqüentemente em pesquisas de inteligência

contínuas, porém, cada registro contém uma refe-

artificial, que não faz qualquer distinção entre o

rência (ligação) para o registro seguinte. (V-242) programa e os dados. (E-78)

**Linkeditor** – *editor de ligação*.

**LISP-D** – *LISP-D*.

Consolida um ou mais módulos-objeto em um

Linguagem derivada da LISP. (T-500)

programa executável. (V-650)

**List** – *lista; listar*.

**Linker** – *ligador, interconector*.

(1) Imprimir todos os itens relevantes dos dados

(1) Programa que gera, a partir de um ou mais de entrada.

módulos-objeto, um programa executável. (V-675)

(2) Um conjunto ordenado de itens.

(2) Um programa que reúne módulos compilados

(3) Uma coleção de células.

266

(4) Comando que fornece a listagem ordenada de **Literal** – *literal*.

um programa inteiro na tela do micro. Pode admitir

(1) Um símbolo ou quantidade no programa-fonte

um número após a palavra *list*, indicativo a partir representando um dado, ou seja, uma referência

de que linha o programa deverá ser listado. **(V-91)** para um dado. **(T-156)**

(2) Diversos valores que uma variável pode assu-

**List box** – *caixa de escolha*. **(G-555))** mir em COBOL. **(D-520)**

**List file** – *arquivo de relatório de saída*. **(G-565)** **Liveware** – *dotação humana*.

**List of parameters** – *lista de parâmetros*.

Suporte humano; pessoal envolvido nas operações

Lista de parâmetros passados a uma função.

que um sistema de computação deve realizar. **(H-**

**(J-509)**

206)

**List processing** – *processamento de lista*.

**LMI (Local Management Interface)** – *Interface* É uma linguagem designada para o processamento

*de Gerenciamento Local*.

de dados não-numéricos, isto é, símbolos, tais co-

Interconexão, mesclagem de mensagens ou grupo

mo caracteres e palavras. É bastante usada em pro-

de informações locais. **(B-39)**

gramas voltados à inteligência artificial. **(H-143) Load – carga; carregar.**

(1) Colocar dados em um registrador ou numa

**List processing conditions – condições de pro-memória qualquer.**

*cessamento de lista.*

(2) Colocar um disco magnético na unidade de

É semelhante a um *job-card*, em que há uma espe-disco ou colocar cartões no escaninho de leitura.

cificação das características de processamento do

(3) Comando que copia um programa de um meio

sistema. **(D-194)**

de armazenamento auxiliar para a memória do

## **LISTSERV**

microcomputador. Existem versões que permitem

Representa “*List Serv*” (servidor de listas). Um identificar um determinado programa a ser copiado

programa que permite que o usuário seja assinante

por meio da colocação de suas identificações após

de uma lista de correspondência que distribui e-

o comando *LOAD*. **(V-203)**

*mails* (correio eletrônico) sobre um determinado **Load balancing – balanceamento de carga.**

assunto para os seus membros automaticamente,

Rede estendida do ACF/TCAM. Técnica para ba-

sem a necessidade de intervenção humana. Os

lançar o fluxo de mensagens entre um par de nós  
nomes das listas de correspondência mantidas por  
principais. **(R-393)**

Listserv normalmente terminam com -l (letra ele).

LISTSERV® é uma marca registrada da L-Soft

**Load card** – *cartão de leitura*. **(D-223)** International, Inc. Originou-se  
em 1986 para listas

**LOAD instruction** – *instrução de carregar*.

de debate da BITNET, mas, em seguida foi adap-  
Instrução em Assembler, que faz com que um  
tado para o UNIX, Microsoft Windows e Windows  
determinado registrador seja incrementado ou  
95, tornando-se comum na Internet. **(W-97)**  
decrementado. **(V-533)**

**Listing** – *listagem*.

**Load module** – *módulo de carga*.

Uma impressão, normalmente preparada por um  
É um programa pronto para ser carregado e  
tradutor de linguagem (montador, “assemblador”,  
executado. **(F-102)**

compilador), que lista as declarações em lingua-

**Load operation** – *operação de carga*. **(F-110)** gem-fonte, bem como  
todo conteúdo de um programa. **(T-106)**

**Load program** – *programa de carga*.



Uma rotina que pode existir permanentemente

**Listing file** – *arquivo de relatório de saída.*

armazenada na memória, para permitir o carre-

Arquivo que contém as informações que deverão

gamento de programas operativos ou de utilização

sair do computador, geralmente de forma impressa.

a partir de um meio externo de entrada. No caso

**(V-318)**

dessa rotina ser destruída, ela pode ser facilmente

**LIT (Load Inicial Table)** – *Tabela Inicial de carregada na memória para desempenhar a sua*

*Carga. (V-758)*

função normal. **(G-253)**

267

**Load Real Address (LRA)** – *Endereço Real de processo é o primeiro a ser carregado dentro da*

*Carga.*

memória. A ocorrência deste *linkage* num tempo Mecanismo do sistema operacional que possibilita

de carga é controlada por informações no programa

o armazenamento em partes contínuas de memória

principal de arquivo. **(N-98)**

RAM. **(V-531)**

**Loan** – *empréstimo. (H-743)*

**Load-sharing** – *compartilhamento de carga.*

Dois computadores, que normalmente formam um

## **Lobe**

par duplexado, podem compartilhar da carga do

Relativo à conexão de uma estação em uma rede

sistema durante períodos de pico. Durante períodos

de topologia em anel *Token Ring* ou FDDI. Ponto de não-pico um dos dois computadores pode

de inserção de algum dispositivo no anel da rede.

manusear toda a carga, ficando outro na reserva.

**(U-229)**

**(E-193)**

**Local** – *local*.

**Load/Eject** – *Carregar/Ejetar*.

(1) Pertinente ao que é definido e usado em uma

Botão de impressora que carrega o papel quando

só subdivisão de um programa de computador.

está recolhido e ejeta-o quando está carregado.

Contrasta com: *Remote*.

**(O-98)**

(2) Em DPPX, um endereço relativo da origem de

um espaço embutido. **(V-232)**

**Loadable** – *carregável*.

Programa que pode ser transferido para a memória.

**Local Area Network (LAN)** – *Rede (de Área)* **(T-227)**

*Local*.

**Loaded into** – *carregado em*. **(G-561)** Rede de comunicação que

abrange (enlaça várias

estações na mesma área local. Geralmente esse tipo

**Loaded module** – *módulo de carga ou carregado.*

de rede proporciona comunicação de dados a

(1) O módulo de carga é um programa pronto para grande velocidade (de 100 K bps a 100 M bps) aos ser carregado e executado.

computadores a ela diretamente conectados. São

(2) A saída do *Linkage Editor*. Um programa de utilizadas portas para conectar redes locais entre si formato permissível à carga na memória principal

e também a outras mais distantes. As redes locais, e imediata execução. (E-325)

devido à distância limitada e implementação

**Loader** – *carregador, programa carregador.*

homogênea, têm baixas taxas de erro. Utilizam

(1) Programa que faz a carga de um programa protocolos simplificados de comunicação de (transferência da memória secundária para a principal). (V-70)

(V-706)

**Local bus** – *barramento local.*

(2) Rotina ou programa de computador que introduz (carrega) dados diretamente na memória

funciona como um processador auxiliar, agilizando principal, geralmente usado para carregar a parte inicial do sistema operacional. **(E-133)**

o processamento de informações. **(V-499)**

**Loading** – *carga, carregamento.*

**Local control** – *controle local.*

Tendência acionada a uma unidade de transmissão

Controle de informações e procedimentos de uma

com a finalidade de minimizar a distorção da

rede de computação. **(G-286)**

amplitude. **(I-307)**

**Local dataset** – *“dataset” (conjunto de dados)* **Loading scheme** – *esquema de carregamento.*

*local.*

Esquema de carregamento ou de ação de trans-

Unidade de armazenamento e recuperação de

ferência de um arquivo ou programa do disco para

dados do sistema operacional formada por um

a memória. **(J-349)**

grupo de dados dispostos em uma ou várias formas

preestabelecidas e descrita pela informação de

**Loadtime dynamic linking** – *ligação dinâmica* controle à qual o sistema tem acesso. **(B-126)**

*em tempo de carga.*

É o estabelecimento de uma ligação entre um pro-

**Local echo** – *eco local*.

cesso e uma biblioteca de elo dinâmico quando o

Sinônimo de *half-duplex*. (G-581)

268

**Local identifier** – *identificador local*.

**LocalTalk**

Variável ou rótulo que pode ser acessado por

Um implemento básico barato do protocolo de  
algumas rotinas em algumas partes do programa.

redes AppleTalk que se constitui de conectores e

(K-68)

cabos físicos produzidos pela Apple Computer.

(V-191)

**Local library** – *biblioteca local*.

Biblioteca reconhecida apenas num determinado

**LocalTalk Transfer**

programa ou função. (J-534)

Transferência com os conectores e cabos fabri-

**Local loop** – *laço local*.

cados pela Apple Computer para uso em redes

Canal que conecta o equipamento do cliente ou

AppleTalk. (C-6)

assinante com o equipamento de terminação de

**LOCALTIME (LOCAL TIME)** – *“hora local”*.

linha atuado na central telefônica da qual depende  
Comando em C que armazena a data e a hora do  
o assinante. **(B-38)**

sistema em uma estrutura. **(Q-53)**

**Local network** – *rede local*.

**Locate** – *localizar*.

Sistema de comunicação que permite ligar entre si

(1) Encontrar uma determinada informação em um  
computadores ou outras entidades do processa-  
arquivo magnético. **(D-322)**

mento de dados num domínio geográfico limitado.

(2) Comando usado no dBASE para posicionar o  
**(F-224)**

registro que satisfaça uma condição. **(V-612)**

**Local printer** – *impressora local*.

**Located** – *localizado*. **(D-847)**

Impressora ligada diretamente ao terminal usado.

**(U-600)**

**Location** – *local, posição, localização*.

**Local processor** – *processador local*.

Posição na memória identificada por um endereço,

Num complexo de processadores sob o JES 3, é um

na qual pode ser armazenada uma ou mais palavras

processador que executa serviços ( *jobs*) de ou caracteres. **(V-270)**

usuários e que pode assumir as funções globais

**Lock** – *bloqueio, fechamento, travamento.*

(gerais) no caso de falha (defeito) no processador

Um mecanismo de serialização por meio do qual

global (geral). **(H-333)**

um recurso específico fica restrito ao uso do deten-

**Local site**

tor do bloqueio. **(T-178)**

Local de assentamento de um nó da rede. **(B-3)**

**Lock DBspace**

**Local system** – *sistema local.*

Bloquear espaço no banco de dados. **(D-882)**

O sistema de computadores em que o usuário está

**Lock object** – *objeto bloqueado.*

trabalhando. Na rede de sistema há, em contra-

Programa-fonte que passou por uma *link-edição*

posição, o sistema remoto, com o qual o com-

mas, por algum tipo de erro de programação, não

putador local pode se comunicar. **(W-18)**

foi possível transformá-lo em programa-objeto.

**Local user** – *usuário local.* **(B-127) (V-340)**

**Locality of reference** – *localidade de referência.*

**Lock variable** – *variável bloqueada.* **(D-237)** A observação de que referências para memória

tendem a se acumular. Localidade temporal refere-

**Lock-up** – *travar; travamento.*

se à observação de um dado particular ou instrução

Condição na qual o processamento parece estar

que, uma vez chamados, serão freqüentemente

suspenso, e na qual o programa que controla o chamados novamente num curto espaço de tempo.

sistema não aceita nenhuma forma de entrada.

Localidade de espaço refere-se à observação de que

**(U-601)**

uma vez que uma localização particular é chamada,

**Locked** – *travado, bloqueado.*

uma localização próxima será freqüentemente

Nos sistemas dotados de memória virtual, deno-

chamada num curto espaço de tempo. **(W-169)**

minação dada à página que não pode ser transferida

**Localize** – *localizar.*

para a memória externa de páginas, permanecendo

Localizar um dado ou arquivo. **(T-263)**

fixa na memória real. **(V-58)**

269

**Locking** – *bloqueio.*

**Log report** – *relatório de eventos.*

Relativo aos caracteres de extensão do código que

Relatório de anotações, recados, chamadas. **(D-781)** mudam a forma de interpretação de um número não



**Log-in** – *entrada no sistema.*

especificado de caracteres seguintes. (R-387)

O mesmo que *login*. (Ver: Login). (V-662)

**Lockout** – *bloqueio.*

**Logged-in** – *logged-in.*

Em armazenamento magnético, é um sinal de blo-

Situação de usuários quando ligados a uma rede.

queio usado, geralmente, para garantir que apenas

um programa possa utilizar esse recurso. (E-46)

(T-234)

**Lockware**

**Logged-on users** – *usuários conectados.*

Uma classe de programas comerciais ou *shareware*

Lista de usuários que estão utilizando a rede ao

que o usuário pode transferir ( *download*) para o mesmo tempo.

(V-554)

seu computador, mas não pode utilizar até que

**Logging**

compre uma “chave”, freqüentemente uma senha

(1) O mesmo que *logon*.

ou código, que abra o software e permita a sua

(2) Entrada em comunicação, início de comuni-

execução. (W-67)

cação. Procedimento pelo qual um usuário inicia

**Log (logarithm)** – *logaritmo.*

uma sessão de comunicação de terminal.

Abreviatura matemática para logaritmo. Função

(3) Inscrever-se. Ato pelo qual o usuário de um

em C e Pascal que retorna o logaritmo na base dez

terminal se inscreve na lista de usuários válidos ou

de um número qualquer, maior que zero. (Q-30)

autorizados de um sistema.

(4) Identificar-se. Ato de apresentação ou auto-

**Log – registro.**

identificação, pelo qual o usuário se faz reconhecer

Um arquivo contendo todos os dados pertinentes

pelo sistema que está autorizado a utilizar. (E-150) a uma rodada na máquina (corrida de um programa

na máquina). O log possui a identificação da roda-Logic – *lógica*.

da, arquivo de alterações por meio de classes, iden-

(1) O computador científico com critério ou prin-

tificação de discos de entrada e de saída, identifi-

cípio formal de raciocínio e pensamento.

cação das paradas e decisões tomadas na ocorrên-

(2) O esquema sistemático que define as interações

cia das mesmas. (V-169)

de sinais no equipamento automático de processa-

**Log file – arquivo de eventos.** (D-777) mento de dados.

(2) Os princípios básicos de aplicação da tabela da

**Log off – saída (encerramento) de sessão.**

verdade e interconexão entre elementos lógicos

Procedimento mediante o qual um usuário encerra

necessários à computação aritmética em um sis-

uma conexão a um sistema de computador ou

tema de processamento automático de dados.

dispositivo periférico (sessão). (V-329)

(V-291)

**Log on** – *entrada (acesso) em sessão.* (D-839) **Logic design** – *projeto lógico.*

Procedimento mediante o qual um usuário

Um projeto funcional que usa métodos formais

estabelece uma conexão ou permite o acesso a um

para sua descrição, como a simbologia lógica.

sistema de computador ou dispositivo periférico.

(V-09)

**Log out** – *o mesmo que “logout”.*

**Logic diagram** – *diagrama lógico.*

(Ver: Logout). (D-579)

Um diagrama que representa os elementos lógicos

**Log program** – *programa log.*

de um sistema e suas interconexões. (E-432)

Um programa de arquivo contendo todos os dados

**Logic isolation** – *isolamento lógico.*

pertinentes a uma rodada de máquina (corrida de

Consiste em isolar os sinais digitais uns dos outros.

um programa na máquina). O *log* possui a identi-

(P-176)

ificação da rodada, arquivo de alterações por meio

de classes, identificação de fitas de entrada e de

**Logic relationship** – *relação lógica*.

saída, identificação das paradas e decisões tomadas

Um termo lógico no qual duas expressões são

na ocorrência das mesmas. (A-10)

separadas por um operador relacional. (J-407)

270

**Logic unit** – *unidade lógica*.

de uma ou mais unidades de dados relacionados

A parte do computador que realiza operações ló-

numa transmissão, terminando com um código de

gicas e as operações relacionadas. (T-130)

fim de mensagem. (S-283)

**Logical** – *lógico*.

**Logical name** – *nome lógico*.

(1) Que compreende o emprego da lógica.

Cadeia de caracteres usada para substituir o nome

(2) Conceitual ou virtual, ou que compreende

de arquivos e dispositivos, que não sejam seus pró-

entidades conceituais, em oposição a físico ou real.

prios nomes. (S-83)

(V-92)

**Logical name table** – *tabela de nomes lógicos*.

**Logical and** – *e lógico*.

Uma tabela que contém os nomes lógicos e seus

Operador lógico que indica a operação booleana de nomes equivalentes para um processo particular, interseção. (E-135)

um grupo particular ou pelo sistema. (S-81)

**Logical controller** – *controlador lógico*.

**Logical operation** – *operação lógica*.

Circuito que faz controle do processo a partir de

Operação de cálculo para auxílio nos comandos

considerações lógicas. (V-698)

das UCMs. (R-197)

**Logical data** – *dados lógicos*.

**Logical operator** – *operador lógico*, *operador* Dados alfabéticos ou numéricos, sem sinal algé-booleano.

brico. (J-8)

(1) Em programação, operador que indica a relação entre as duas partes de uma expressão lógica.

**Logical drive** – *unidade lógica*.

(2) Símbolo matemático que representa um pro-

O mesmo que *logical device* (dispositivo lógico).

cesso a ser realizado com um operando associado.

Um dispositivo criado ou utilizado de forma ape-

(3) Na programação com linguagem Assembler,

nas lógica por um sistema de software, indepen-

operador ou grupo de dois operadores, que pode

dentemente de sua relação física com o sistema.

ser utilizado numa expressão lógica para indicar a

(E-25)

ação a ser realizada com os termos da expressão.

**Logical environment** – *meio lógico*. (G-606) Os operadores lógicos são: E (AND), OU (OR),

NÃO (NOT) e, em algumas linguagens de progra-

**Logical error** – *erro lógico*. (G-599) mação, a implicação e a equivalência.

**Logical expression** – *expressão lógica*.

(4) Palavra COBOL que define as conexões ló-

(1) Uma expressão que contém operadores e ope-

gicas existentes entre os operadores de relação.

randos lógicos, que pode ser reduzida a um só (5) Qualquer dos três operandos NOT, AND e OR

valor: verdadeiro ou falso.

(FORTRAN).

(2) Em programação Assembler, uma expressão

(6) Denominação dada aos operadores de séries de

condicional que é a combinação de termos lógicos,

bits (NÃO:NOT), (E:AND) e (OU: OR) (PL/I).

operadores lógicos e parênteses. (E-336)

(7) O mesmo que operador. (V-133)

**Logical field** –

**Logical or** – *ou lógico*.

*campo lógico*.

Operador lógico que indica a operação booleana de

Campo que contém dois indicadores lógicos: ver-

disjunção. (E-135)

dadeiro ou falso. (D-461)

**Logical output record –**

**Logical file system –**

*registro lógico de saída.*

*sistema lógico de arquivos.*

(F-122)

Organização feita pela ISO para facilitar a intera-

ção com o usuário. (U-398)

**Logical position – posição lógica. (I-360) Logical instruction –**  
*instrução lógica.*

**Logical record – registro lógico.**

Instrução lógica, que executa uma operação lógica.

(1) Um conjunto de itens independentes do seu

(U-351)

meio físico; partes de um mesmo registro lógico

podem ser alocadas em diferentes registros físicos.

**Logical memory – memória lógica. (J-440) (F-101)**

**Logical message – mensagem lógica.**

(2) Registro ou dados referentes à lógica de um

Uma mensagem definida para usuário, consistindo

programa. (T-640)

271

**Logical relationship – relação lógica.**



**Logo-creation tool** – *ferramenta para a criação* Esquema lógico no qual duas expressões são sepa-de Logo. (H-628)

radas por um operador relacional. (E-486)

**Logoff** – *encerramento de comunicação.*

**Logical structure** – *estrutura lógica.*

Procedimento pelo qual um usuário finaliza uma

O inter-relacionamento entre dados numa base de

sessão num terminal. (Ver: Log off) (F-164)

dados, conforme estabelecido e entendido por seus

usuários. (E-338)

**Logoff procedure** – *procedimento de encerramento de comunicação.*

**Logical unit** – *unidade lógica.*

Quebra na interface usuário x máquina. (I-357)

Em SNA, um *port* (porta) através do qual um usuário final acessa a rede SNA (ver esta sigla) para

**Logon** – *entrada em sessão.*

comunicar-se com outro usuário final, podendo

Apresentação pela qual um usuário se faz reco-

acessar ainda as funções que estão disponíveis e

nhecer e aceitar pelo sistema que está autorizado

lhe são fornecidas pelos pontos de controle de a usar. (Ver: Log on). (V-325)

serviço do sistema (SSCP) (ver esta sigla). (S-284) **Logon procedure** – *procedimento de entrada em* **Logical units of work** – *unidades lógicas de sessão.*

*trabalho.* (D-875)

(1) Técnica usada para construir uma comunicação

**Logical value** – *valor lógico*.

entre o usuário e computador central para proces-

Qualquer dos dois valores “verdadeiro” ou “falso”  
sos de teleprocessamento. **(J-456)**

que indicar um valor “verdade”. Ainda que só um

(2) Ativação da interface usuário x máquina.

bit seja a estrutura mais clara de armazenamento

**(I-357)**

utilizado na informática que possa ser aplicada a

**Logos** – *logotipo*.

dados lógicos, utiliza-se na prática, com frequên-

Marca de determinado produto. **(T-266)**

cia, maiores unidades de armazenamento, tais

como byte ou mesmo uma palavra. **(E-312)**

**Logout** – *desconexão*.

Término de comunicação entre o usuário e o

**Logical way** – *caminho lógico*. **(O-6)** sistema, encerrando assim sua  
sessão dentro da

**Logical-field** – *campo lógico*. **(D-461)** máquina. **(S-554)**

**Login** – *entrada no sistema (identificação)*.

**Long** – *longo*.

Processo pelo qual um usuário se identifica ante o

(1) Modificador de tipo de dados. **(D-497)** sistema por intermédio de  
senhas, as quais possi-

(2) Tamanho da variável ou da linha. **(R-335)**

bilitam acesso aos arquivos e aos demais recursos.

Esse método é muito utilizado em sistemas com

**Long distance access** – *acesso a longa distância.*

muitos usuários. (R-145)

(D-800)

**Login script** – *roteiro de início de sessão.*

**Long double**

Relatório de informações, contendo a lista dos

Modificador de tipo que indica que os dados terão

usuários que entraram na rede em determinado

dupla precisão e mais espaço de memória. (D-500)

período. (V-544)

**Long term** – *termo longo.*

**Logistics** – *logística, aritmética aplicada.* (M-8) Termo de comprimento acima do máximo permitido. (G-465)

**Logitech**

Indústria de eletrônica. (T-703)

**Longer instruction** – *instrução mais longa.*

**Logo**

É toda instrução que pode ser representada por dois

Uma linguagem de programação de alto nível con-

ou mais *bytes*. (N-142)

siderada uma auxiliar educacional, fácil de ser **Long filename** – *nome de arquivo longo.* (V-669) aprendida por crianças. Foi desenvolvida pelo

Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

**Longint**

**(V-142)**

Tipo de variável inteira com várias casas. **(I-469)** 272

**Longitudinal Redundancy Check (LRC) cha-Loop test** – *teste de laço fechado.*

**racter** – *caractere de verificação de redundância* Teste usado para localizar uma falha ou defeito no

*longitudinal.*

isolamento de um condutor, no caso em que se

Numa fita (armazenamento) magnética em que

possa fazer com que esse condutor faça parte de um

cada um dos caracteres é representado numa fila

laço ou circuito fechado. **(H-190)**

lateral (coluna vertical) de bits; é o caractere **Loopback** – *laço de retorno.*

empregado para verificar a paridade de cada uma

Condição de teste por meio de laço. **(S-187)**

das pistas, em sentido longitudinal. Geralmente

esse caractere é o último registrado em cada bloco;

**Loopback device** – *dispositivo de retorno de laço.*

em alguns sistemas de registro magnético, é usado

Dispositivo destinado a prover retorno em caso de

para restaurar o estado do registro inicial.

ocorrência de *loop*. **(T-671)**

Conhecido como caractere LRC. **(E-221)**

**Loopback test** – *teste de laço.*

## **LONGJMP (LONG JuMP)**

Prova de linha em que se realizou um laço em um Comando em C utilizado para transferência de seus extremos, de maneira que os sinais são controle em programas. **(Q-32)**

enviados depois de haverem percorrido toda a

**Look back** – *olhar para trás.*

linha. Esta prova é feita com fins de medição da Termo utilizado para analisar o progresso de uma linha. **(J-224)**

empresa. **(A-58)**

**Looping** – *laço, reversão.* **(H-622)**

**Look up** – *consulta, pesquisa, busca.*

**Looping mechanism** – *mecanismo de laço.*

Técnica que permite a identificação de um elemento Estrutura que obriga a repetição do programa ou mento de uma tabela por meio de uma chave ad- parte dele. **(K-33)**

quada. É muito utilizada em programação e entre elementos que podem ser relacionados entre si.

**Looping module** – *módulo de laços.* **(I-360)** Obter de uma tabela o valor de uma função em relação a um argumento. **(I-358)** **Looping sequence** – *seqüência de laços.* **(H-463)**

**Loops of processing** – *laços de processamento.* **(I-Lookup** – *pesquisa.* **360)**

Função encontrada nas planilhas para procura de  
informação desejada. (U-318)

**Lossless** – *sem perdas*.

Compressão de imagens que mantém todas as

**Lookup table** – *tabela de consulta, tabela de características originais da  
imagem, após a des-pesquisa.*

compressão. (B-215)

Espécie de tabela que visa ajudar seus usuários.

Por exemplo, facilitando os cálculos no Imposto de

**Lossless compression** – *compactação sem perdas*.

Renda. (K-1)

Operação de compressão ou descompressão de da-  
dos onde nenhuma informação é perdida. (R-132)

**Loop** – *laço, reversão*.

(1) Uma série de instruções repetidas em que a

**Lossy compression** – *compactação com perdas*.

última delas, geralmente, sofre alterações em cada

Compactação de programa ou arquivos onde ocor-  
passagem, tendo o seu valor alterado até que atinja

re perda de informações contidas em seus núcleos.

uma condição preestabelecida para o término

(J-430)

do laço.

**Lost** – *perdido*.

(2) Um circuito de comunicação entre dois subs-

Dizemos que um arquivo está perdido quando o critos privados ou entre um subscrito em um centro eliminamos e esse arquivo não tem como ser re-de chaves.

cuperado. (S-4)

(3) Um grupo de instruções que, durante a execução de um programa, poderá ser repetido várias

**Lost-file** – *arquivo perdido*. (H-557) vezes com modificações, quer nos dados, quer nas

**Lotus**

próprias instruções. (V-232)

Indústria de software especializada em planilhas de

**Loop instruction** – *instrução de laço*. (R-339) cálculo. (T-489)

273

**Lotus 1-2-3**

**Low speed** – *baixa velocidade*.

Programa destinado à construção de planilhas ele-

A transmissão de dados em velocidade de até 600

trônicas. Combina este recurso com a capacidade

bps. (E-346)

de gerar gráficos e o gerenciamento de dados. É

uma ferramenta bastante simples e um auxiliar

**Low voltage** – *baixa voltagem*.

eficiente no uso de microcomputadores. (V-184)

Tensão com que trabalham certos aparelhos.

**(J-674)**

## **Lotus Notes**

Conjunto de programas aplicativos da Lotus

**Low-bit code** – *código de bit inferior.*

Development Corporation, agora de propriedade

Bit menos significativo de um conjunto de 8 bits.

da IBM Corporation, que permite às organizações

**(T-375)**

compartilhar documentos, bancos de dados, e tro-

**Low-cost** – *baixo custo.* **(A-41)**

car mensagens de correio eletrônico. Um servidor

de rede, o Domino, foi incorporado ao Lotus Notes

**Low-level Assembly language** – *linguagem* em 1996 para que os usuários deste possam

*Assembly de baixo nível.*

construir *intranets* na Internet. **(W-4)**

Baixo nível quer dizer estar mais próximo da lin-

guagem de máquina, a linguagem do computador.

**Loud crunching**

**(V-579)**

Ruído alto semelhante a uma trituração ou esmagamento vindo do *hard drive*. **(H-669)**

**Low-level format** – *formatação em baixo nível.*

**(R-151)**

**Loudspeaker output** – *saída de alto-falante.*



(J-491)

**Low-level language** – *linguagem de baixo nível*.

Saída de som por alto-falantes.

(1) Linguagem na qual cada instrução de programação (codificada) corresponde a um número

**Low** – *baixo*.

pequeno de instruções em linguagem equivalente.

(Ver: Low level). (A-2)

Na linguagem de mais baixo nível, cada instrução

**Low battery time** – *tempo de bateria baixo*.

em linguagem-fonte corresponde a uma só equi-

Termo que indica que a carga da bateria está aca-  
valente em linguagem de máquina.

bando. (T-422)

(2) Linguagem de programação em que cada ins-  
trução corresponde a uma instrução em código

**Low level** – *baixo nível*.

(linguagem) de máquina (de computador).

Pode ser usado para denominar linguagens. As

(3) Variedade de linguagem de programação, na  
linguagens assim denominadas são aquelas que se  
qual o controle e a estrutura dos dados refletem  
aproximam de linguagem de máquina. (A-8)

diretamente a arquitetura básica da máquina.

**Low level feature** – *característica de baixo nível.*

(V-232)

(D-478)

**Low-order bit** – *bit de ordem inferior.*

**Low maintenance** – *baixa manutenção.* (A-11) Posição de um bit num conjunto de bits na me-Low order – *baixa ordem.*

mória, que representa o menor valor numérico em

Relativo a bits que apontam para a posição inicial

notação binária. (S-273)

na memória, de onde será lido um programa.

**Low-order byte address** – *endereço de byte de* (U-352)

*ordem inferior.*

**Low power laser** – *laser de baixa radiação.*

Byte de mais baixa ordem dentro de um endereço.

(I-364)

(U-352)

**Low radiation** – *baixa radiação.* (J-581) **Low-power circuit** – *circuito de baixa voltagem.*

Tipo de circuito desenvolvido para aparelhos

**Low resolution** – *baixa resolução.*

portáteis por duas características básicas: baixo

Relativo a uma tela ou imagem, em vídeos e im-

consumo e pequena emissão de calor. (C-35)

pressoras, que trabalham por varredura, onde tex-

tos e gráficos têm pouca nitidez. (U-80)

**Low-profile** – *baixo perfil. (I-248) 274*

**Low-radiation monitor** – *monitor de baixa ra-em que é possível conectar impressoras paralelas.*

*dição.*

**(J-567)**

Sistema aperfeiçoado de apresentação de imagens

**LRU ( Least Recently Used )**

na tela do computador, objetivando emitir pouca

Regra de substituição. Aplica-se em memória

quantidade de radiação e reduzir o efeito preju-

virtual na substituição das páginas dos programas.

dicial à vista. **(O-C16)**

**(T-226)**

**Low-resistance floating ground circuit** – *circuito LS*

*de baixa resistência de base flutuante.*

Comando UNIX utilizado para listar arquivos e

Circuito integrado de última geração, que é

diretórios. **(W-35)**

percorrido por baixa resistência, não causando

assim superaquecimento no circuito. **(V-559)**

**LSI (Large-Scale Integration)** – *Integração em Grande Escala.*

**Low-value** – *baixo valor.*

Tecnologia de circuitos integrados que permite a

(1) Dado de valor abaixo do limite mínimo.

colocação de até 100 mil transistores em um chip.

**(T-661)**

**(V-692)**

(2) Constante figurativa da linguagem COBOL que representa o menor valor que um dado pode assu-

**LSI CPU** – *CPU em grande escala de integração.*

mir. **(D-526)**

Tecnologia que incorpora, em uma pequena

pastilha de silício, uma complexa CPU. **(V-695)**

**Lower case** – *letra minúscula.* **(D-849)** (Ver: Lower case letter). **(V-669)**

**LSI semi conductor** – *semicondutor em grande escala de integração.*

**Lower case letter** – *letra minúscula.*

Tecnologia de construção, na qual os componentes

Caractere digitado com a tecla *Capslock* desligada.

eletrônicos básicos (transistores e diodos) são mi-

**(M-131)**

crogravados aos milhares em diminutas pastilhas

**Lower edge** – *borda (limite) inferior.*

de silício. **(V-692)**

Borda (limite) de mais baixa ordem de uma janela

**LSL (Link Support Layer)** – *camada de ligação* **(G-567)**

*de suporte.*

**Lower number** – *número menor.*

Interface entre o MLID e uma lista de vários outros

Condição lógica utilizada na comparação de núme-

protocolos. **(B-204)**

ros; se o número comparado for menor, o compu-

**LTP1**

tador retornará 1, caso contrário 0. **(V-331)**

Nome lógico para impressora, reservado pelo sis-

**Lower right corner** – *canto inferior direito.*

tema operacional MS-DOS para até três portas

**(D-839)**

paralelas de impressão identificadas como LTP1,

LTP2 e LTP3. **(U-600)**

**Lower-level** – *nível inferior.*

Parte de linguagem de programação, na qual o

**LTR** – *deslocamento de letras.* **(D-412)** controle e a estrutura de dados  
refletem a arquitetura Lukewarm – *indiferente.* **(A-31)**

tura da máquina. **(D-611)**

**Lure** – *chamar, atrair.* **(T-398)**

**Lower-priority** – *prioridade menor.* **(J-438)** **Lurk** – *esconder-se, ficar*  
*oculto, reconhecer o* **Lowest level** – *o nível mais baixo.* **(J-432)** *terreno.*

**Loyalty user** – *usuário constante.*

Em terminologia de Internet, passar o tempo assis-

Usuário que utiliza muito o computador. **(T-313)**

tindo um grupo de discussão ( *newsgroup*) UseNet ou lendo uma lista  
de debate, sem postar nenhuma

**lpi (lines per inch)** – *linhas por polegada.*

mensagem. **(W-67)**

Numa impressora, a medida do número vertical de

linhas por polegadas de formulários. **(M-57)**

**LValue (Left Value)** – *valor à esquerda.*

Quantidade definida como ou para uma constante,

**LPT**

variável, um parâmetro ou símbolo que fica à es-

Dispositivo de saída paralela no sistema MS-DOS,

querda de uma atribuição ou comparação. **(O-64)**

275

**LView** – *visualizador de dados.*

faz uma busca automática de todos os *sites* em Permite a visualização do usuário sobre os dados.

cujos nomes ou descrições ocorram as palavras

**(E-497)**

procuradas. O nome Lycos deriva de uma agitada

aranha noturna, provavelmente porque este

**LZ/LZW (Lempel-Ziv/Lempel-Ziv-Welch)**

mecanismo de pesquisa utiliza uma rotina de

Método de compressão de dados desenvolvido por

pesquisa automática denominada *spider* (aranha).

Abraham Lempel, Jacob Ziv e Terry Welch .

Seu endereço é:<http://www.lycos.com>. **(W-1)**

**(R-133)**

**LYNX**

**Lycos**

Um programa navegador da Web ( *Web browser*)

Serviço pioneiro de pesquisa na World Wide Web.

para computadores UNIX, que foi criado por Lou

É um enorme banco de dados que funciona como

Montoulli, da Kansas University. O LYNX foi

uma lista de endereços interativa, na qual o usuário projetado para textos de página inteira, não sendo

digita uma ou mais palavras-chave e um programa

capaz de exibir imagens em linha. (W-80)

276

M

M

M

M

M

M

M

M

**Mac**

**Machine arithmetic** – *aritmética de máquina.*

Forma abreviada para Macintosh. (W-1)

(D-280)

**MAC**

**Machine check interrupt** – *interrupção para Projeto realizado no MIT (Massachusetts Institute verificação de máquina.*

*of Technology)* para produzir o primeiro sistema Nos computadores IBM System/370, interrupção

prático de multi-acesso. O nome MAC é um

que ocorre quando o circuito de autoverificação do

anacronismo de *Machine-Aided Cognition* (conhe-computador detecta uma falha de hardware.

cimento auxiliado por máquina), o que expressa o

**(K-198)**

emprego objetivo do projeto, e de *Multiple Access Machine code* – código de máquina.

*Computer* (computador de múltiplo acesso), o que (1) Um sistema de combinações de dígitos utili-descreve sua ferramenta mais importante.

**(V-184)**

zado para um dado computador.

**MAC (Media Access Control)** – *Controle de* (2) Um repertório de instruções.

*Acesso de Mídia.*

(3) Um código de máquina para um computador

Um conjunto de padrões desenvolvidos pelo IEEE

específico. **(V-103)**

( *Institute of Electrical and Electronics Engineers*) **Machine cycle** – ciclo de máquina.

para definir métodos de acesso e controle em redes

Intervalo específico de tempo que o computador

locais (LANs). **(C-9)**

consome ao efetuar uma dada quantidade de ope-

**MAC address** – endereço MAC.

rações. **(V-516)**

Endereço de baixo nível atribuído a um dispositivo



**Machine group** – *grupo de máquinas. (D-203)* numa ethernet, que é traduzido para endereço IP

via ARP. A cada NIC ( *Network Interface Card*) é **Machine instruction** – *instrução de máquina.*

atribuído um endereço exclusivo na fábrica.

(1) Instrução que uma máquina é capaz de reco-

**(W-40)**

nhecer e executar.

(2) Na programação com linguagem Assembler,

**MacOS (Macintosh Operating System)** –

declaração em linguagem simbólica de máquina

*Sistema Operacional Macintosh. (W-17)*

que o montador traduz para instruções em lingua-

**MacTCP**

gem de máquina.

Utilitário para Macintosh incluído no System 7.5,

(3) Declaração em linguagem Assembler (ou equi-

que foi desenvolvido pela Apple Computer.

valente funcional em linguagem de máquina) que

Oferece os recursos TCP/IP necessários para a

instrui e controla o sistema de cálculo para que

conexão de computadores Macintosh à Internet.

execute uma operação específica, como somar,

**(W-129)**

diminuir, comparar etc. **(E-212)**

**Machine** – *máquina*.

**Machine intelligence** – *inteligência de máquina*.

Um equipamento que lê dados de um meio de

**(E-277)**

armazenamento externo, tais como cartões, fitas,

**Machine language** – *linguagem de máquina*.

disquetes etc. E produz automaticamente registros

(1) Linguagem diretamente utilizada pela máquina.

de armazenamento ou tabulações, normalmente de

(2) Linguagem numérica que consiste num con-

forma contínua. **(S-134)**

junto de instruções aritméticas e de outro tipo que

**Machine address** – *endereço de máquina*.

o sistema de cálculo pode executar diretamente.

O mesmo que *absolute address*. **(E-216)**

(3) Linguagem que serve para escrever instruções

277

que podem ser executadas por um compilador.

**Machine's storage** – *memória da máquina*.

(4) Informações ou dados em código que o com-

**(I-412)**

putador ou as unidades periféricas podem ler,

**Macintosh**

utilizar ou escrever diretamente, sem a necessidade

Linha de computadores pessoais lançada em 1984

de processamento adicional.

pela Apple Computer. Foi o primeiro computador

Equivalente a: linguagem orientada para máquina

a introduzir a interface gráfica (GUI) da Xerox

( *machine-oriented language*).

Corp. Também introduziu o conceito *Plug and*

Relacionado com: linguagem-objeto ( *object lan-*

*Play*, o suporte interno SCSI e recursos internos de *guage*). (V-103)

rede local. Os Macs antigos baseavam-se na série

**Machine language instruction** – *instrução de* de microprocessadores Motorola 680x0.

*linguagem de máquina.* (D-211,345,576)

**MacPaint**

**Machine language program** – *programa em* Primeiro programa de desenho livre criado para o

*linguagem de máquina.* (U-585)

Macintosh original. (H-666)

**Machine level** – *nível de máquina.* (E-292) **Macro** – *macro.*

Uma instrução no programa do usuário que gera

**Machine performance** – *desempenho da má-uma direção (orientação) capaz de realizar uma*

*quina.*

tarefa repetitiva, geralmente para as funções de

Determinação da desenvoltura da máquina no

entrada/saída. O programa é formado por toques de

processo de transferência de dados e operações de teclas automatizados e por uma linguagem de co-entrada e saída por meio de parâmetros determinandos que são acionados para realizar esta tarefa. minados. (V-563)

(V-112)

**Machine process** – *processo de máquina*. (E-298) **Macro application** – *aplicação de macro*. (J-496) **Machine readable** – *transmissão de dados*.

**Macro cell** – *O mesmo que macrocell*.

Transmissão de dados de um computador para

(Ver: Macrocell). (O-D2)

outro. (T-617)

**Macro definition** – *definição de macro*.

**Machine stood idle** – *“parada ociosa” de uma* Descrição (em um programa ou para o sistema *máquina*.

operacional) da estrutura, função e instruções que

Máquina que não está sendo usada, mas está pronta constituem uma operação macro. (J-349)

para ser usada. (J-351)

**Macro facilities** – *recursos de macro*.

**Machine structure** – *estrutura da máquina*.

Recursos, equipamentos ou construções de macro

Estrutura interna da máquina. O mesmo que que tornam fácil fazer alguma coisa. (J-350)

arquitetura. (U-352)

**Macro language** – *linguagem de macro.*

**Machine time clock** – *clock do tempo da máquina.*

Conjunto de códigos entendidos pelo computador.

Tempo que um ciclo do *clock* demora. (J-92) (V-671)

**Machine tool** – *ferramenta de máquina.* (E-305) **Macro level** – *nível de macro.*

Nos softwares aplicativos, um conjunto de teclas **Machine word** – *palavra de máquina.*

e instruções registradas e gravadas sobre um nome

Uma unidade de informação contendo um número abreviado. (J-365)

padrão de caracteres, manuseada pela máquina a cada transferência. Ex.: uma máquina pode traba-

**Macro library** – *biblioteca de macro.*

lhar regularmente com números ou instruções em

(1) Conjunto de instruções de macro reunidas em unidades de 36 dígitos binários; isto é então uma um único arquivo. (V-473)

palavra de máquina. (V-232)

(2) Biblioteca de definições de macros usada durante uma geração de macros. (D-389)

**Machine-check interrupt** – *interrupção para verificação da máquina.* (U-360)

**Macro name** – *nome de macro* . (D-202) 278

**Macro processor** – *macroprocessador.*

**Magenta** – *magenta*.

Parte do sistema de preparo de programa que

Uma das cores primárias subtrativas, cujo matiz converte uma declaração em linguagem simbólica

é usado por uma das 4 tintas de processo de cor.

em uma ou mais macroinstruções em Assembler.

Reflete luz azul e vermelha e absorve luz verde.

**(D-483)**

Freqüentemente confundida com a cor primária

**Macro programming** –

aditiva, ou vermelho, especialmente quando são

*macroprogramação*.

(1) Programação com macroinstruções.

requisitadas correções de cor. **(W-68)**

(2) A programação de um sistema (programas ou

**Magnetic** – *magnético*. **(T-144)**

rotinas) utilizando apenas macroinstruções na

codificação (escrita) do programa-fonte. **(T-23)**

**Magnetic bubble memory** – *memória de bolha*

*magnética*. **(D-289)**

**Macro programming language** – *linguagem de*

*programação macro*.

**Magnetic card** – *cartão magnético*. **(V-698)** Linguagem que utiliza macro em sua estrutura.

**Magnetic core store** – *armazenamento de núcleo* **(T-437)**

*magnético.*

**Macro-call** – *chamada de macro.* (D-153) Tecnologia de construção de memórias, há muito

superada, em que cada bit corresponde a um mi-

**Macro-definition mode** – *modo de definição de núcleo anel magnetizável.* (V-692)

*macro.* (D-155)

**Magnetic disk** – *disco magnético.*

**Macro-definition table** – *tabela de definição de* (1) Disco com superfície magnética, no qual

*macro.* (D-151)

podem ser armazenados dados pela magnetização

**Macrocell** – *macrocélula.*

de áreas de sua superfície plana.

Biblioteca de componentes de circuitos integrados

(2) Um dispositivo de armazenamento, no qual as

reutilizáveis que podem ser usados na fabricação

informações são registradas na superfície magne-

de novos circuitos integrados, por combinação e

tizada do disco rotativo. Um sistema de armazena-

mistura. (O-24)

mento em disco magnético é um conjunto desses

**Macroinstruction** –

dispositivos, com cabeças de leitura e gravação

*instrução de macro.*

Instrução em linguagem-fonte que equivale a uma

montadas em braços móveis. (T-806)

seqüência específica de instruções de máquina.

**Magnetic disk surface** – *superfície magnética de disco*. (E-562)

**Macroprocessor** – *processador de macro*.

Superfície dentro de um computador que contém

Um componente do subsistema de preparo de partículas magnetizáveis para proteção de seus programa chamado pelo processador de fluxo de componentes. (G-97)

serviço, sob o controle do sistema de tempo real.

**Magnetic domain** – *domínio magnético*.

(V-632)

Também chamado de *ferromagnetic domain* (do-

**Macroscheduler**

mínio ferromagnético). Uma região de material Linguagem de macros. Conjunto de instruções de ferromagnético, na qual as partículas atômicas ou macros reconhecido por um determinado macro-moleculares ficam alinhadas na mesma direção. processador. (U-377)

(E-22)

**Macroscopic programming language**

**Magnetic drum** – *tambor magnético*.



Linguagem de programação baseada em macros.

Um cilindro circular com superfície magnetizada

**(U-348)**

na qual os dados podem ser armazenados pelo

processo de magnetização. **(V-98)**

**Magazine** – *escaninho, depósito, invólucro.*

Qualquer dispositivo no qual são alojados dados

**Magnetic field** – *campo magnético.*

(em cartões, fitas, discos, disquetes etc.) para sua

O espaço em torno de um objeto magnético dentro

introdução num mecanismo alimentador. **(G-316)**

do qual a força magnética é atuante. **(E-22)**

279

**Magnetic head** – *cabeçote magnético.*

**Magnetic tape storage** – *armazenamento em fitas* O mesmo que *read/write head*. **(E-25)**

*magnéticas.*

Tipo de equipamento para armazenamento de

**Magnetic ink** – *tinta magnética.*

dados, no qual são utilizadas fitas com superfície

Uma tinta de impressão que contém partículas de

magnetizada, que retém dados, possibilitando o

óxido de ferro. **(G-191)**

fácil acesso por parte de um usuário a arquivos e

**Magnetic Ink Character Recognition (MICR)** –

informações gravadas. (J-447)

*Reconhecimento de Caracteres em Tinta Mag-*

**Magnetic tape symbol** – *símbolo de fita magnética.*  
*nética.*

Um dispositivo sensível à magnetização que per-

Símbolo de fluxograma que mostra o uso de fitas

mite ler, de forma automática, caracteres impressos

magnéticas em determinado ponto do processo.

em tinta magnética. (V-573)

(J-461)

**Magnetic ink reader** – *leitor de tinta magnético.*

**Magnetized ink** – *tinta magnetizada.*

(F-208)

Tinta que contém partículas de uma substância

Dispositivo que permite ler impressão em tinta

magnética, cuja presença pode ser detectada por

magnética.

sensores magnéticos. (V-573)

**Magnetic storage** – *armazenamento magnético.*

**Magneto-optical disk** – *disco óptico-magnético.*

Armazenamento que utiliza as propriedades mag-

Um disco apagável ou semi-apagável, semelhante

néticas de determinados materiais. (V-351)

a um CD-ROM de altíssima capacidade, no qual

## **Magnetic strip cartridge, magnetic strip**

um raio laser é usado para aquecer a superfície de

**recording** – *registro em bandas magnéticas.*

gravação, de forma a representar bits de dados.

Técnica de gravação magnética pela qual são regis-

**(E-20)**

trados dados ou caracteres sobre a superfície

**Magneto-optical drive** – *acionador óptico-mag-magnetizável de bandas ou tiras magnéticas fixadas*

*nético.*

sobre determinados suportes de material não-

Dispositivo que se utiliza de discos óptico-magné-

magnético (cartolina etc.), Nos quais também se

tigos com uma capacidade de armazenamento

imprime esta mesma informação que se torna,

muito superior à dos discos flexíveis. **(V-348).**

assim, diretamente acessível à leitura por meios

visuais. **(E-194)**

**Magneto-optical recording** – *gravação óptico-magnética.*

**Magnetic surface** – *superfície magnética.*

Um tipo de tecnologia de gravação com discos

Superfície de um ímã ou disquete sensível a cam-

ópticos, em que um raio laser aquece uma pequena

pos magnéticos. **(T-612)**

parte do material magnético que reveste o disco. O

**Magnetic tape – fita magnética.**

aquecimento faz com que um campo magnético

Uma fita de qualquer material, impregnada ou fraco modifique o sentido das partículas, e, assim, coberta com material magnético, na qual a informação produz uma gravação num disco. **(J-380)**

mação pode ser colocada sob a forma de pontos

**Mail – correio.**

magneticamente polarizados. **(V-98)**

Comando para acessar o correio eletrônico. Cor-

**Magnetic tape cassette – fita magnética.**

reio eletrônico é um *software* que é usado para a Dispositivo de armazenamento secundário. **(U-526)**

comunicação entre dois ou mais micros, ou em rede de micros. **(G-256)**

**Magnetic tape drive – unidade de fita magne-Mail merge – mala direta. tizada.**

Procedimento utilizado para gerar diversas cartas, Dispositivo de uma fita de qualquer material, imcom o mesmo conteúdo, endereçadas para pessoas pregnado ou coberto com material magnético, na diferentes. **(T-299)**

qual a informação pode ser colocada sobre a forma

de pontos magneticamente polarizados. **(V-574) Mail system – sistema de mala direta. (D-248) 280**

**Mail server** – *servidor de correio eletrônico.*

**Main file** – *arquivo principal.*

Um programa servidor provê serviços de correio

Um arquivo composto de informações parcial-  
eletrônico na Internet. Responde automaticamente  
mente imutáveis necessárias ao processamento de  
às mensagens de correio eletrônico usando um  
um dado sistema. Esse arquivo é sempre guardado  
sistema chamado SMTP, e também pode permitir

como um *backup* (segurança), para o caso de um ao usuário transferir  
( *download*) seu correio para defeito qualquer que prejudique a leitura.  
(H-664) um PC ou Mac, usando um protocolo chamado

**Main function** – *função principal.*

POP. Alguns programas servidores incluem ou

Função principal à qual outras funções realizadas  
removem inscrições em listas de correspondência  
(debate) e enviam informações em resposta a uma  
por um programa estão relacionadas. (J-477)  
solicitação. (W-1)

**Main group** – *grupo principal.* (G-561) **Mail utility** – *utilitário de correio eletrônico.*

**Main icon** – *ícone principal.*

Trata-se de um utilitário muito útil para o envio de  
Representação de algum processo principal no  
mensagens, memorandos, tabelas etc. de um ter-  
ambiente em uso. (T-527)

minal a outro, que pode estar distante do primeiro,  
mas conectado ao mesmo sistema. (S-55)

**Main machine** – *máquina principal*.

Máquina que centraliza todas as funções de uma

**Mailbox** – *caixa de correio eletrônico*.

rede. (V-697)

Depósito, normalmente seguro, de documentos ou  
dados transmitidos via sistema de correio eletrô-

**Main memory** – *memória principal (interna)*.

nico. (V-103)

A memória interna, fazendo parte integrante de um  
computador e diretamente controlada por ele.

**Mailing list** – *lista de correspondência, lista de* A memória interna  
normalmente é modular, po-debate.

dendo ser ampliada até determinado limite,

Um tipo especial de endereço de correio eletrônico

dependendo do equipamento. (V-101)

( *e-mail*) que envia qualquer correio que chegar para uma lista de  
assinantes da lista de corres-

pondência. Cada lista de assinantes tem um tópico

Parte principal de um menu. (T-240)

específico, assim o usuário associa-se àquelas que

**Main processor** – *processador principal*.

apresentam tópicos pelos quais tem interesse.

Numa configuração de múltiplos processadores, o

**(W-1)**

processador que se comunica somente com dispo-

**Maillist** – *o mesmo que mailing list.* **(W-94)** sitivos de entrada/saída de alta velocidade (fita,

discos, disquetes etc.). **(T-166)**

**Mailmerge**

Utilitário de processador de textos que acessa

**Main program** – *programa principal.*

informações contidas em um banco de dados para

(1) Programa que define as linhas gerais do proces-

imprimir várias cópias de um mesmo documento.

samento a ser realizado com os dados, e cuja fun-

**(V-397)**

ção global é complementada por sub-rotinas, às

**Main** –

quais pode ser cedido o controle do processamento

*principal.* **(D-481)**

em consequência das condições, ou eventos que se

**Main adapter** – *adaptador principal.*

apresentam no curso de sua execução, ou por

Dispositivo principal de adaptação. **(H-118)**

exigências específicas do cálculo.

**Main board** – *placa principal.*

(2) Programa COBOL de máximo nível que inter-

Placa de circuito impresso, na qual estão locali-

vém numa etapa.

zados o processador e as memórias. (V-401)

(3) Unidade de programa que não contém uma declaração FUNCTION, SUB-ROUTINE ou

**Main chip** – *processador principal.*

BLOCK DATA, mas sim uma declaração exe-

Processador mais importante nos micros. (T-396)

cutável, pelo menos (FORTRAN). (E-205)

**Main control section** – *seção de controle prin-*

(4) O programa de mais alto nível que intervém *cipal.* (D-541)  
numa etapa. (R-308)

281

**Main program block** – *bloco principal do pro-dados, dando-lhe prioridade de processamento.*

*grama.*

(V-395)

O bloco que contém a parte principal de um pro-

**Mainstream monitor** – *monitor principal.*

grama. (E-295)

Monitor principal de uma rede. (B-49)

**Main routine** – *rotina principal.*

**Maintain** – *manter.*

A primeira rotina a ser executada. (H-609)

A pessoa responsável pela operação do equipa-

**Main storage** – *memória principal, armazenamento também deve ser*



*responsável pela sua*

*mento principal.*

manutenção, ou seja, proceder de acordo com re-

(1) Memória de usos gerais de um computador.

gras para preservar o equipamento. **(S-121)**

Normalmente, a memória principal à qual os regis-

**Maintain memory coherency** – *manter coerência* tros operacionais podem ter acesso diretamente.

*de memória.*

(2) Termo que indica toda a memória endereçável

Na tecnologia de computador, mantém-se memória

por programas, a partir da qual podem ser execu-

coerente de formação de imagens por varredura

tadas as instruções.

pela atribuição do valor de um *píxel* ao *píxel* adja-

(3) Memória ou armazenamento de um sistema de

cente. **(C-4)**

cálculo, a partir do qual uma unidade central de

processamento pode obter diretamente instruções

**Maintainability** – *manteneabilidade.*

e dados e ao qual pode devolver diretamente os

A facilidade com a qual pode ser realizada a manu-

resultados. **(V-642)**

tenção de uma unidade funcional, de acordo com

as regras e exigência preestabelecidas. **(J-419)**

**Main window** – *janela principal.*

**Maintained** – *mantido.* (D-223)

Tela ou menu principal de um programa. (K-129)

**Maintaining** –

**Main work area** –

*manutenção.*

*área de trabalho principal.*

Reparos nos sistema. (T-445)

Opção do Windows que permite personalizar a  
janela. (J-390)

**Maintenance** – *manutenção.*

Qualquer atividade dirigida à eliminação de defei-

**Mainframe** – (ISO) – *estrutura principal; com-tos ou para manter o  
hardware ou os programas em*

*putador de grande porte.*

condições de trabalho satisfatórias, incluindo tes-

(1) O processador central de um sistema de

tes, medidas, reposições, ajustes e reparos. (V-107) computador.  
Contém a memória principal, unidade

aritmética e um grupo de registros especiais.

**Maintenance cost** – *custo de manutenção.*

(2) Todo o sistema de computador excluindo as

Valores gastos com reparos de computadores, im-  
unidades de entrada e saída, unidades periféricas  
pressoras, quando ocorrem “quebras” em seu

e unidades de armazenamento intermediário (dis-

istema de software e hardware . (O-8) cos, fitas magnéticas, disquetes etc.). (V-268)

**Maintenance personnel** – *peçoal de manu-*

(3) Computador de grande porte. Contrasta com:

*tenção.* (D-223)

*Personal Computer* (PC).

**Maintenance release** – *atualização de manu-Mainframe disk* – *disco de mainframe.*

*tenção.* (U-336)

Disco de armazenamento de dados utilizado pelo

*mainframe.* (V-520)

**Maintenance time** – *tempo de manutenção.*

Tempo usado para a manutenção do hardware;

**Mainframe display** – *monitor de mainframe.*

inclui tempo de manutenção corretiva. (T-63)

(G-302)

**Maintenance-level document** – *documento em*

**Mainframe standard** – *padrão de mainframe.*

*termos de manutenção.* (D-46)

(J-439)

**Major** – *maior, mais importante.* (D-918) **Mainstream** – *fluxo principal.*

Reconhecimento feito pelo sistema operacional do

**Majordomo**

local em que está fluindo a maior quantidade de

Como LISTSERV, é um programa que gerencia

282

listas de correio eletrônico. É distribuído como **Management – administração, gerência, geren-freeware** para sistemas UNIX. **(W-125)**

*ciamento.*

(Ver: Computer-assisted management e Manage-

**Major device number – maior número de disposito-ment data).** **(V-296)**

*sitivos.*

Número máximo de dispositivos suportado por

**Management capability – capacidade de geren-uma CPU.** **(D-229)**

*ciamento.*

**Major disaster area – área de maior risco.**

Capacidade de gerenciamento de informação (ve-

**(V-10)**

locidade de processamento, quantidade de infor-

mação etc.). **(J-708)**

**Makefile – arquivo pronto.**

Arquivo que contém dados do procedimento a ser

**Management data – administração de dados.**

tomado para se fazer algo. **(T-462)**

Uma das grandes funções do sistema operacional

que envolve a organização, catalogação, locali-

**Male-to-female – macho-fêmea.**

zação, armazenamento, recuperação e manutenção

Idem a *male-to-male*. **(P-170)**

de dados.

**Male-to-male** – *macho-macho*.

Sinônimo de: *data selection*. (V-296).

Designação dos conectores de um cabo. (P-170)

**Management information** – *administração de*

**Malfunction** – *defeito*.

*informações*. (D-463)

Falha no funcionamento de hardware de um computador. (U-537)

**Management Information Base (MIB)** – *Base de Informações de Gerenciamento*.

**Malleable font** – *fonte maleável*. (H-729) Conjunto de parâmetros usados para definir a

**MALLOC**

informação disponível de um dispositivo capa-

É uma função da linguagem C que aloca a memória citado para SNMP. Quando dispositivos de SNMP principal. (N-260)

enviam mensagens de SNMP ao console de gerenciamento, este armazena informação no MIB.

**Maltron keyboard** – *teclado Maltron*.

(W-22)

Teclado semelhante ao tradicional QWERTY, com a diferença de que o aprendizado é mais fácil e

**Management system** – *sistema administrativo*.

rápido, pois as teclas mais freqüentemente usadas

Programa que ajuda a alta cúpula da empresa a  
estão dispostas de uma maneira a facilitar o seu  
tomar decisões. (E-139)

manuseio. (N-45)

**Management tool** – *ferramenta de administração.*

**MAN (Metropolitan Area Network)** – *Área de*

Refere-se aos recursos do software que possibi-

*Rede Metropolitana.*

litam a administração eficiente dos recursos de um

Rede maior que a LAN, que cobre normalmente

computador. (R-384)

uma cidade, ou metrópole, dependendo da sua

magnitude. (B-38)

**Manager** – *administrador.*

Responsável pela gerência das ocorrências do

**Manage** – *administrar, gerenciar.*

computador. Pode gerenciar serviços, recursos ou

Gerenciar os recursos de um computador ou de

tarefas. (V-185)

uma rede. (R-178)

**Manipulation** – *manipulação.*

**Manage internal** – *gerência interna.*

Processo que visa transformar dados já organi-

Direção ou organização internas de um trabalho ou negócio. (L-112)

zados, de modo a permitir que sejam apresentados por um dispositivo de saída. (G-291)

**Manageability** – *maneabilidade*.

Capacidade de administrar, gerir, controlar. (M-2) **Manipulation technique** – *técnica de manipulação*. (E-282)

**Managed users** – *usuários gerenciados*.

São usuários de um grupo com características

**Mantissa** – *mantissa*.

específicas criadas em uma rede. (H-181)

Parte principal de um logaritmo. (T-728)

283

**Manual** – *manual*.

**Map element** – *elemento de mapa*. (E-284) Documentação necessária para que os operadores

**Mapfile**

e pessoal de suporte de um centro de processa-

Conjunto de registros afins ou relacionados com  
mento realizem o trabalho de executar um sistema  
mapas ou planos tratados como uma só unidade.  
ou rotina sem necessidade da assessoria de quem  
(B-69)

o desenvolveu. (S-33)

**MAPI (Message Application Programming In-**

**Manual answer** – *resposta manual.*

**terface)** – *Interface de Programação de Aplica-Resposta na qual uma chamada é estabelecida*

*ções de Mensagens. (J-659)*

somente se o usuário a requisitar. **(S-166)**

Uma interface de programas aplicativos (API) que

**Manual for**

permite o acesso de analistas de desenvolvimento

**instructions** – *manual de instruções.*

**(R-61)**

a serviços de envio/recebimento de mensagens.

**Mapped** – *mapeado.*

**Manual-operation symbol** – *símbolo de operação* Pretérito e participio do verbo *map*, que significa *manual*.

mapear. Traduzir um valor para outro. Por

Símbolo de fluxograma que indica a necessidade

exemplo, na computação gráfica, seria possível

de alguma operação manual para o desenvolvi-

mapear um objeto tridimensional no plano, ou uma

mento do processo. **(J-461)**

imagem bidimensional em uma esfera; com

**Manufacturer** – *fabricante. (J-719)*

referência aos sistemas de memória virtual, o

computador poderia traduzir (mapear) um

**Manufactures** – *produtos.*



endereço virtual para um físico. (K-141)

Objetos que são sintetizados a partir da matéria-prima com fins de distribuição no mercado local

**Mapping** – *mapeamento*.

ou mesmo para grandes localidades. (V-309)

Conjunto de valores tendo uma correspondência definida com as grandezas ou valores de um outro

**Manufacturing** – *manufatura, fabricação*.

conjunto. (V-378)

Diagrama tabular da combinação e eliminação de

**Mapping of operating system** – *mapeamento de funções lógicas duplicadas pela listagem de*

*sistema operacional*. (D-222)

expressões lógicas similares. (J-542)

**Margin** – *margem*.

**Manufacturing automation** – *automação da* O grau, normalmente expresso em porcentagem, de

*produção (fabricação)*.

distorção de sinal que pode ser aceito por um Introdução de máquinas ou equipamentos em uma

teleimpressor e ainda produzir uma cópia correta.

indústria com a finalidade de otimizar a produção.

(T-103)

(E-298)

**Mark** – *marca*.

**Manufacturing automation protocol** – *protocolo* (1) Sinal ou símbolo

que serve para indicar ou *de automação da fabricação (produção)*.

destacar um evento no tempo ou no espaço. Por

Protocolo criado com o intuito de padronizar as

ex.: uma marca de fim de palavra ou de fim de

funções, arquitetura, mecanismos de autômatos.

mensagem, uma marca de arquivo, uma marca de

**(V-529)**

tambor, uma marca de fim de fita etc.

**Manufacturing diagnostic system** – *sistema de* (2) Equivalente a sinalizador ( *flag*). **(V-3)** *diagnóstico de fabricação (produção)*. **(E-278)**  
**Mark sensor** – *detector de marcas*.

Dispositivo que permite detectar eletricamente,

**Map** – *transformação, correlação, mapeamento*, marcas especiais de lápis de grafite em lugares

*mapa; transformar, correlacionar, mapear*.

específicos de um cartão. **(H-709)**

(1) Mapa, listagem.

(2) Transformar a informação de uma forma para

**Mark-sense** – *deteção de marcas*.

outra.

Deteção por meios elétricos de marcas condutoras

(3) Estabelecer correlação entre os elementos de

de eletricidade efetuadas manualmente sobre uma

mais de um conjunto. **(R-123)**

superfície não-condutora. **(E-575)**

## **Mark 1**

rior ao volume que pode ser armazenado, de uma  
A utilização de um caractere adequado para iden-  
só vez, na memória principal de um computador.  
tificar o fim de um conjunto de dados, por exem-

**(G-318)**

plo, o fim de um registro, de um bloco ou de um

**Mass data storage** – *armazenamento maciço de grupo*. **(V-568)**  
*dados*.

## **Mark I**

Armazenamento de dados em grande quantidade.

O primeiro computador construído na Univer-

**(J-301)**

sidade de Harvard em 1937 pelo Dr. Howard Aiken

**Mass mailing** – *correspondência de massa*.

e sua equipe em conjunção com a IBM. **(D-282)**

Grande quantidade de comunicações entre micros.

**Marker** – (TC 97) – *marcador*.

**(T-355)**

Em computadores gráficos, um símbolo com

**Mass storage** – *armazenamento de massa, me-*

aparência reconhecível, usado para identificar uma  
*mória de massa*.

localização particular. **(V-243)**

(1) Um armazenamento de grande capacidade de

**Market –**

dados.

*mercado. (H-745)*

(2) Um armazenamento de grande capacidade de

**Marketshare –** *participação de mercado. (G-436)* dados acessível à leitura e gravação por meio da

unidade central de processamento do computador.

**MAS (Macintosh Application Services) – Ser-**

**(V-178)**

*viços de Aplicações Macintosh.*

Método de acesso seqüencial. **(T-468)**

**Mass storage device –** *dispositivo de armazenamento de massa.*

**Mask –** *máscara.*

Um dispositivo com grande capacidade de arma-

(1) Configuração de caracteres utilizada para

zenamento, por exemplo: disco magnético, fita

controlar a retenção ou eliminação da parte de magnética, disco rígido etc. **(S-441)**

outra configuração ou combinação de caracteres.

(2) Extração de um conjunto de caracteres ou

**Master (TC-95) –** *mestre.*

alguns caracteres selecionados. **(R-42)**

(1) Arquivos de dados considerados como permanentes ou semipermanentes.

**Masking** – *maskamento*.

(2) Qualquer registro de arquivo descrito em (1).

(1) Procedimento de extração de um grupo de

(3) Num processo de duplicação, o original de caracteres de uma palavra ou de um grupo de onde serão tiradas uma ou mais cópias. **(H-274)**

palavras; o processo de colocação de programas

internos de controle para efetuar transferência que,

**Master control** – *controle-mestre*. **(U-330)** na falta desses programas seriam realizadas

**Master directory file** – *arquivo de diretório-somente baseadas na estrutura interna da máquina*.

*mestre ou diretório-raiz*. **(U-396)**

(2) Operação lógica realizada em um byte, palavra

**Master disk** – *disco-mestre*. **(D-659)** ou campo de dados para modificar ou identificar

uma parte dela.

**Master file** – *arquivo-mestre*.

(3) Utilização de um escudo químico (a máscara)

(1) Arquivo cujo caráter é relativamente permanente para determinar a estrutura de interconexões em nente ou considerado como fonte fidedigna de um circuito integrado.

dados num determinado trabalho.

(4) As memórias de leitura (ROM) e as matrizes

(2) Arquivo principal de consulta, que contém a

programáveis (PLA) e as personalizadas para

informação fundamental de uma aplicação.

aplicações particulares mediante o processo de

**(T-640)**

maskamento. **(F-66)**

**Master index** – *índice-mestre*. **(D-908) MASM**

**Master record** – *registro-mestre*.

Programa macro Assembler da Microsoft. **(H-128)**

Um registro de um arquivo-mestre; geralmente, os

**Mass data** – *dados de massa*.

dados descritivos e sumariados que se relacionam

Volume de dados e informações codificadas supe-

ao elemento identificado pelo registro. **(T-640)**

285

**Master routine** – *rotina-mestre*. **(D-880) Math machine** – *máquina matemática*.

Máquina usada para manipular números. **(K-2)**

**Master state** – *estado-mestre*.

Estado da PSW ( *Program Status Word*) que indica **Math processor** – *processador matemático*.

que o Sistema Operacional está operando no

Chip de apoio ao microprocessador que realiza

momento, portanto podendo executar instruções

cálculos em velocidade até 100 vezes maiores.

privilegiadas. **(U-342)**

(V-352)

**Master-slave** – *mestre-escravo*.

**Mathematical function** – *função matemática*.

Sistema no qual um dispositivo, geralmente um

Uma expressão matemática que descreve o relacionamento entre duas ou mais variáveis. (V-169)

tados a ele. (U-271)

**Mathematical symbol** – *símbolo matemático*.

**Master-slave link** – *interconexão mestre-escravo*.

(I-410)

Tipo de comunicação em que um dos lados inicia

**Mathematics** – *Matemática*.

todos os chamados a serem realizados. (B-36)

Um ramo da área de exatas que estuda a lógica e a

**MAT INPUT statement** – *declaração MAT*

precisão das relações entre os elementos dos

*INPUT*.

conjuntos. (F-57)

É um comando semelhante ao MAT READ, só que

**Mathlib** – *biblioteca matemática*.

ao invés de ler uma matriz, insere valores nela.

É um arquivo que contém funções matemáticas

(D-73)

auxiliares para uso pelos programadores na

**MAT PRINT statement** – *declaração MAT*

execução de cálculos. **(H-171)**

*PRINT.*

**Matrix** – *matriz.*

É usado em conjunto com MAT READ e MAT

(1) Um conjunto de quantidade, arranjado em uma

INPUT. **(D-71)**

forma estabelecida previamente. O arranjo é feito

**MAT READ statement** – *declaração MAT*

em linhas (horizontal) e colunas (vertical) e, por

*READ.*

meio destas duas variáveis, pode-se referenciar

É um comando da linguagem BASIC que lê os

qualquer ponto da matriz.

valores de uma matriz. **(D-71)**

(2) Um conjunto de elementos de um circuito

acoplados entre si (diodos, memórias magnéticas

**Match** – *combinar, unir, comparar.*

e relês), capazes de executar uma função específica

(1) Verificar identidade entre dois ou mais itens.

como conversão de um sistema numérico para

**(V-724)**

outro. Os elementos são arranjados em linhas e



(2) Uma operação de processamento de dados

colunas. A matriz é então um tipo particular de similar à operação de reunião ( *merge*), exceto que, codificador ou decodificador.

em lugar de produzir uma sequência de itens a (3) Qualquer circuito lógico em forma de um

partir de uma entrada, essas seqüências são unidas

conjunto retangular de interseções terminais de

às outras baseadas em chaves. (V-124)

entrada e saída, com elementos ligados a algumas

**Matching** – *comparação*.

dessas interseções.

Uma técnica de comparar as chaves de dois ou

(4) Qualquer arranjo formado por núcleos magné-

mais registros com a finalidade de selecionar itens

ticos de corrente coincidente montados em con-

para um processamento particular ou para rejeitar

dutores cruzados. (V-182)

itens inválidos. (G-298)

**Matrix algebra** – *álgebra matricial*. (U-331) **Matching specified criteria** – *critérios especi*-*Matrix display* – *display de matriz*.

*cados de igualdade*. (R-317)

O mesmo que LDC ( *display* de cristal líquido).

**Math coprocessor** –

Existem *displays* de matriz ativa e passiva. (T-791) *co-processor matemático*.

(1) Um chip de apoio ao microprocessador que

**Matrix function** – *função matricial*.

realiza cálculos matemáticos. (E-58)

Função da linguagem BASIC que realiza opera-

(2) Chip que acelera as operações. (V-672)

ções entre matrizes. (D-74)

286

**Matrix matching** – *comparação de matriz*.

**Maximum length** – *comprimento máximo*. (P-169) Comparação de arranjo de linhas e colunas.

**Maximum rate** – *taxa máxima*. (V-701) (T-619)

**Maximum string** – *série máxima*. (V-760) **Matrix Maths Extensions (MMX)** – *Extensões*

*Matemáticas de Matriz*.

**MB (megabyte)** – *megabyte*.

Uma tecnologia que caracteriza muitos proces-

Abreviatura de megabyte. Equivale a 1.048.576

sadores projetados para aplicações de multimídia.

bytes. (V-194).

Apresenta 64 instruções adicionais para operações

**MBone (Multicast Backbone)**

matemáticas de matriz, comumente usadas para

A coluna vertebral do *multicast*. Uma sub-rede processar dados de multimídia. É um pequeno

especial na Internet que dá suporte a vídeo ao vivo

aperfeiçoamento dos projetos do chip do Pentium

e outros tipos de multimídia. (W-133)

e do Pentium Pro, que tornou mais fácil e mais rá-

pido lidar com vídeo e áudio. (W-1)

**MB per second** – *megabytes por segundo.* (V-753) **Matrix of precomputed values** – *matriz de valo-Mbits/s (megabits per second) – megabits por res pré-computados.*

*segundo.*

Uma tabela que visa aumentar a velocidade e, por

Unidade de medida da velocidade de manipulação

isso, possui constantes para ajudar cálculos,

de dados de um determinado chip. (C-42)

principalmente divisões em ponto flutuante. (K-1)

**Mbps (million bits per seconds)** – *milhões de bits* **Matrix operation** – *operação matricial.* (I-415) *por segundo.*

Unidade de medida de transmissão de dados.

**Matrix printer** – *impressora matricial.* (V-708) (R-219)

**Matter** – *assunto, questão.*

**MCA (Machine Check Analisys)** – *Análise de*

Questão ou problema a ser discutido. (H-736)

*Verificação de Máquina.* (E-52)

**MAU ou MSAU (Multi-Station Access Unit)** –

**MCA (Micro Channel Architecture)** – *Arqui-*

*Unidade de Acesso a Múltipla Estação.*

*tetura de Microcanal.*

É um periférico que possibilita a ligação de vários

Especificação de projeto do *Micro Channel Bus*.

equipamentos de hardware em uma rede. (N-45)

Os periféricos compatíveis com a MCA se

encaixam diretamente em um *Micro Channel Bus*, **MAX (MAXimum)** – “máximo”.

mas não funcionam com outras arquiteturas de

Função em C e Clipper que fornece o maior nú-

barramento. **(R-244)**

mero entre dois números. **(Q-58)**

**MCB (Micro Channel Bus)** – *Barramento de Maxell*

*Microcanal.*

Maxell Corporation of America. Conhecido fabri-

Arquitetura de barramento patenteada pela IBM

cante americano de discos magnéticos. **(W-86)**

para os computadores IBM PS/2, hoje obsoleta.

**Maximize** – *maximizar.*

**(U-276)**

Ampliar uma janela ao seu tamanho máximo.

**MCGA (Memory Controller Gate Array)**

**(R-224)**

Também *MultiColor Graphics Array*. Um padrão

**Maximize button** – *botão de maximização.*

de vídeo do PS/2 que acrescenta mais 64 tons de

Botão para maximizar janela ativa. **(G-548)**

cinza ao padrão CGA, e permite ao EGA atingir

uma resolução básica de 640 X 350 *píxels* com 16

**Maximized document window** – *janela de cores.* Ele é utilizado nos

computadores PS/2 de

*documento aumentada. (G-553)*

nível de entrada da IBM. (V-113)

**Maximum** – *máximo, maior que todos. (V-709)* **MCI (Machine Check Interruption)** – *interrup-Maximum buffer – memória máxima.*

*ção para verificação de máquina.*

Número máximo de bytes que pode ser armaze-

Uma interrupção ocasionada por uma disfunção de  
nado. (P-135)

máquina ou um erro qualquer. (T-536)

287

**MCI Mail** – *Correio MCI.*

**Mean time between failures, mean time to**

Um sistema de *e-mail* comercial ligado à Internet.

**failure** – *tempo médio entre falhas.*

O participante do Correio MCI ( *Media Control*

A média do tempo em que um sistema ou com-

*Interface*) tem um nome ou número de usuário ponente trabalha sem  
apresentar falhas. (E-197)

de sete dígitos; seu endereço de Internet é

**Meaningful** – *expressivo, significativo, sugestivo.*

“1234567@mcimail.com” ou “nomedeusuário

(A-17)

@mcimail.com”; números, entretanto, são mais

**Means of input** – *meio de entrada.*

seguros, pois mais de uma pessoa pode ter o mes-

Meio para dar entradas de dados, meio de dados.

mo nome. Se um nome é ambíguo, porém, MCI

**(J-715)**

Mail retorna uma mensagem dando algumas su-

gestões de como encontrar o usuário desejado.

**Meanwhile** – *provisoriamente; enquanto isso.*

**(W-133)**

**(A-24)**

**MCI (Media Control Interface)** – *Interface de Measure – medida; medir.*

*Controle de Mídia.*

Um resultado numérico de uma medição, com indi-

No Microsoft Windows, as extensões de multi-

cação da respectiva unidade. **(V-755)**

mídia que simplificam enormemente a tarefa de

**Measurement** – *medição.*

programação de funções de dispositivos de multi-

Ato ou efeito de medir. **(G-573)**

mídia, como *Stop, Play* e *Record*. **(A-85) Mechanical device** – *dispositivo mecânico.*

**MDA (Monochrome Display Adapter)** –

**(H-484)**

*Adaptador de Vídeo Monocromático.*

**Mechanism** – *mecanismo.*

Uma placa de vídeo com uma única cor para

Conjunto de braços que se move para ter acesso a computadores compatíveis com o IBM PC, que determinada informação. (V-648)

exibe textos (mas não gráficos) com uma resolução

de 720 *pixels* horizontais por 350 linhas verticais, **Mechanism access** – *mecanismo de acesso*.

colocando os caracteres numa matriz de 7 por 9

Um conjunto de braços que se move para ter acesso *pixels*. (V-113)

a determinada informação. (V-232)

**MDI (Multiple Document Interface)** –

**Media** – plural de “medium”, meios.

*Interface*

Material, ou configuração do mesmo, no qual são *de Múltiplos Documentos*.

registrados dados; por ex.: fita de papel, cartões,

Interface gráfica de computadores, capaz de exibir

fita magnética etc. Sinônimo: suporte de dados,

diversos documentos diferentes na mesma tela,

meio de dados ( *data medium*). (U-285)

auxiliando a execução de multitarefa. (B-21)

**Media Access Control (MAC)** – *Controle de MDK (Multimedia Developers Kit)* – *Kit de Acesso de Mídia*.

*Desenvolvedores de Multimídia*.

Controle do acesso ao tráfego de informações do

Conjunto de softwares de desenvolvimento de

tipo LINK. (Ver: MAC). **(B-26)**

multimídia. **(T-536)**

**Media analysis** – *análise de mídia.*

**MDL (Microstation Development Language)** –

Análise no disco rígido. Verificação de trilhas *Linguagem de Desenvolvimento da Microstation.*

danificadas. **(U-171)**

É a linguagem da parte programável do editor

**Medical application** – *aplicação médica.* **(V-10)** gráfico Microstation. **(R-183)**

**Medium** – *meio físico, veículo, instrumento.*

**Mean** – *meio.*

O veículo físico por meio do qual os dados são

Palavra usada em linguagem de programação

registrados. Ex.: perfuradora de cartões, unidade de

COBOL. **(E-297)**

fita magnética, perfuradora de fita de papel, disco

**Mean time** –

rígido, unidades de disco e disquete etc. **(V-117)**

*tempo médio.*

A média do tempo em que um sistema ou com-

**Mega (M)** – *mega.*

ponente trabalha. **(V-753)**



Em notação decimal, 10 à sexta potência

288

(1.000.000). Quando se refere à capacidade de **Memory** – *memória*.

armazenamento, 2 à vigésima potência, 1.048.576

(1) Qualquer dispositivo capaz de reter infor-

em notação decimal. **(T-14)**

mações. *Storage*, é o termo preferido na Inglaterra.

(2) Termo utilizado para definir o sistema (dis-

**Megabit** – *megabit*.

positivo) interno de armazenamento de um com-

Medida de quantidade de um milhão de bits.

putador. Na memória são armazenados programas,

**(U-115)**

dados, resultados intermediários e finais do proces-

**Megabyte (MB)** – *megabyte*.

samento. O tempo de acesso a cada localização da

Termo para designar quantidade de memória. Cada

memória é muito baixo e, praticamente, constante.

megabyte equivale a 1024 Kbytes. **(V-301)**

**(V-80, 190)**

**Megahertz (MHz)**

**Memory access** – *acesso à memória ou leitura da* Unidade de medida de frequência.

*memória*. **(U-278)**

1 megahertz = 1.000.000 hertz. **(V-207)**

**Memory address** – *endereço de memória.*

**Megapixel** –

Endereço de uma célula específica no interior de

*megapixel.*

um dispositivo considerado (designado) como

Um milhão de *píxels*, que podem ser representados memória. Essa célula poderá ter um só ou vários

em um *megapixel display*. (T-689)

bits de comprimento, dependendo da condição ou

**Member** – *membro.*

organização da memória. (V-73)

Uma parte de um conjunto de dados. (V-237)

**Memory Address Register (MAR)** – *Registrador Membrane keyboard* – *teclado de membrana.*

*de Endereço de Memória.*

(D-330)

Registrador dentro da CPU que contém o endereço

Teclado simples revestido com um plástico à prova

da próxima posição a ser acessada. (J-354)

de poeira e sujeira. Quando o usuário pressiona a

**Memory address register** – *registro de endereço* cobertura de plástico, a tecla localizada embaixo

*de memória.*

da membrana é acionada.

Um registro de memória de acordo com a organi-

**MEMCPY (MEMory CoPY)** – *“cópia de me-*

zação utilizada, com o objetivo de registrar informação”.

mações ou recuperá-las dessa zona. (J-354)

Comando em C que copia blocos de dados. (Q-88)

**Memory allocation** – *alocação de memória*.

**MEMCMP (MEMory CoMPare)** – “comparar

Endereços de memória que os programas reservam memória”.

para sua própria execução. (T-227)

Comando em C para comparar *bytes* entre dois

**Memory area** – *área de memória*.

blocos de dados. (Q-49)

Área reservada para a realização de trabalhos com

**Memmaker**

programas em um computador. (O-148)

Rotinas de sistema operacional responsáveis pelo

**Memory bank** – *banco de memória*.

gerenciamento de memória. (J-704)

Banco de memória em que as placas de memória

são encaixadas. (T-787)

**MEMMOVE (MEMory MOVE)** – “mover a memória”.

**Memory bits** – *bits de memória*.

Comando em C para mover um bloco de dados de

Enfoque utilizado para determinar quanta memória uma posição para outra. (Q-48)

poderá ser usada por código. (J-373)

## **MEMO**

**Memory block** – *bloco de memória.*

Um tipo especial de campo utilizado para arma-

(1) Área contínua da memória principal de grande  
zenar grandes extensões de textos de comprimento  
extensão, à qual se pode atribuir uma chave de  
variável e forma livre. Os campos de MEMO são  
proteção da memória. (R-130)

armazenados em um arquivo especial ligado ao

(2) Conjunto finito de memória em kilobits, que  
arquivo do banco de dados. Chama-se arquivo de  
constitui, geralmente, a quantidade básica de cres-  
texto (DBT). (V-247)

cimento de memória de um computador. (E-42)

289

**Memory Block Table (MTB)** – *Tabela de Blocos* **Memory expansion** –  
*expansão de memória.*

*de Memória.* (U-374)

Aquilo que aumenta a capacidade de memória.

(H-106)

**Memory buffer register** – *registrador de dados na memória.*

**Memory footprint** – *área de memória.*

É também conhecido como MBR, e consta de um

O espaço ocupado pela memória no gabinete principal. (C-10)

transferidos da ou para a memória principal numa operação de leitura ou de gravação respectiva-

**Memory location** – *localização de memória*; mente. (V-670)

*locação de um espaço na memória.*

(1) Componente de computador em que se arma-

**Memory cache** – *cache de memória.*

zena a memória. (V-15)

Tipo de memória utilizada nos sistemas de alto

(2) Ocupação de um lugar na memória. (V-737)

rendimento, que se encontra inserida entre o processador e a memória propriamente dita. (H-485)

**Memory management** – *administração (gerenciamento) de memória.*

**Memory card** – *cartão de memória.*

Controle da hierarquia da memória de um sistema

Dispositivo de armazenamento temporário (RAM)

considerado como um todo, ou controle de acesso

de grande capacidade, pequena dimensão, fácil

em um nível fixo da dita hierarquia. No primeiro

instalação e troca. (R-413)

caso, a informação armazenada no sistema vai e

**Memory cell** – *célula de memória.*

retorna entre um ciclo da memória, constituindo

Idem a *memory location*. **(H-689)**

isto um objetivo para manter a taxa de acerto **Memory chip** – *chip de memória.*

máximo em cada ciclo da memória. Esse movi-

Circuitos integrados utilizados na função de

mento pode ser controlado por:

armazenamento de dados. **(T-464)**

a) a ação voluntária do usuário, por exemplo, a

cópia de um arquivo de um disco para uma me-

**Memory compaction** – *compactação de memória.*

mória com a finalidade de editá-lo;

**(D-255)**

b) o suporte lógico do sistema, por exemplo, a **Memory configuration** – *configuração de transferência de uma página entre o dispositivo de*

*mória.* **(D-764)**

intercâmbio e a memória quando ocorre uma fa-

lha de página;

**Memory control block** – *bloco de controle de* c) o suporte físico do sistema, por exemplo, a *memória.*

passagem de um conjunto de palavras desde a me-

O DOS proporciona o controle por meio de uma

mória de armazenamento temporário quando se

ferramenta descritiva de 16 *bytes* para cada bloco acessa uma palavra dentro do conjunto. (V-74)

de memória para manter a trilha de indicação da memória. (J-233)

**Memory management unit** – *unidade de gerenciamento de memória.*

**Memory controller** – *controlador de memória.*  
(U-604)

Função que o sistema operacional utiliza para otimizar a alocação de espaço da memória. (T-509)

**Memory cycle** – *ciclo de memória.*

Operação que consiste em gravar na memória ou

**Memory manager** – *gerenciador de memória.*

ler qualquer informação nela contida. (F-274)  
(D-251)

**Memory data register** – *registro de dados da* **Memory map** – *mapa da*  
*memória.*  
*memória.*

Listagem ou descarga da máquina contendo todos

Registro utilizado para conter informações (palavras de programas, sub-rotinas etc., com a posição de palavras de programas ou dados) que se encontram em armazenamento atribuídas a cada um. (V-80)

processo de transferência da memória ao proces-

**Memory mapped** – *mapeamento da memória;*

sador central e vice-versa. **(R-297)**

*memória mapeada.*

**Memory dump** – *descarga de memória.*

Técnica de administração dos dispositivos peri-

Uma lista do conteúdo do dispositivo de armazém-  
féricos utilizada em muitos sistemas de micropro-  
namento ou partes dele selecionadas. **(G-222)**

cessadores. Os registros de controle dos dispo-

290

sitivos periféricos aparecem para o processador fixa, no entanto, existe  
a tendência de se usar este

como palavras na memória, cujo conteúdo pode ser

termo apenas para as áreas de armazenamento

gravado e lido mediante a utilização de operações

formadas por semicondutores rápidos (RAM)

de armazenamento e recuperação. **(T-176)**

conectados diretamente ao miniprocessador. **(F-8)**

**Memory mapper** – *mapeador da memória.*

(2) Memória interna do computador. **(G-27D)**

**(D-765)**

**Memory resident software** – *programa residente* **Memory module** –  
*módulo de memória.*

*na memória.* **(D-782)**

Mapeamento. **(M-30)**

**Memory resident utility** – *utilitário residente na* **Memory optimizer** –  
*otimização de memória.*



*memória.*

Conjunto de métodos que visam melhorar a utili-

Um acessório que permanece na memória RAM do

zação da memória de sistemas de computação.

computador durante toda a sessão de trabalho.

**(J-587)**

**(T-454)**

**Memory organization** – *organização da me-Memory saving* –  
*salvamento da memória.*

*mória.* **(U-585)**

Salva o conteúdo atual da memória no momento

em que este comando é realizado. **(E-291)**

**Memory parity error** – *erro de paridade de memória.*

**Memory size** – *tamanho da memória.*

Erro de memória detectado por meio de prova de

O mesmo que *memory capacity*. **(U-405)**

paridade (tipo de prova por redundância, que

**Memory slot** – *soquete (abertura) de memória.*

consiste em contar o número de dígitos binários em

cada caractere ou palavra, para verificar se é par ou Suporte  
localizado na placa-mãe de um microcom-ímpar, decidindo se a  
combinação é correta ou

putador sobre o qual são encaixadas placas de

proibida, conforme convencionado). **(K-152)**

memória. **(O-18)**

**Memory partition size** – *tamanho de partição de Memory space* –

*espaço de memória. (N-100) memória. (K-163)*

**Memory standard** – *padrão de memória. (H-359)* **Memory pool** – *agrupamento de memória.*

**Memory table** – *tabela de memória.*

Termo utilizado em redes NetWare para identificar

Algoritmo que define a forma de pesquisa dos

blocos de memória utilizados para armazenar

dados na memória. (R-347)

informações de tipos e fontes diferentes. (U-675)

**Memory test tick sound**

**Memory protection** – *proteção da memória.*

Habilita um som no teste de memória. (U-799)

O mesmo que *storage protection*. (V-72)

**Memory variable** – *variável de memória.*

**Memory protection technique** – *técnica de pro-Permite armazenar informações na memória do*

*teção de memória. (N-100)*

computador para uso temporário. (D-658)

**Memory register address** – *registrador de ende-Memory word* – *palavra de memória.*

*reço na memória.*

Armazena o endereço da célula de memória que

A mais comum é de 16 bits, para armazenar infor-

será acessada. (V-670)

mações havendo outras dimensões. (H-690)

**Memory requirements** – *requisitos de memória.*

**Memory-expansion board** – *placa de expansão (U-330)*

*da memória. (D-313)*

**Memory resident** – *memória residente, residente* **Memory-mapped file** – *arquivo de memória ma-na memória.*

*peada.*

(1) Um conjunto de circuitos que permite o armazenamento de listagem ou descarga da máquina con-  
Arquivo de listagem ou descarga da máquina con-  
zenamento e a recuperação de informações. No  
tendo todos os programas, sub-rotinas etc, com a  
sentido mais genérico, memória que pode se referir  
posição de armazenamento atribuída a cada um.  
a sistemas externos, como a unidade de disco ou

**(H-194)**

291

**Memory-mapped terminal** – *terminal de memó-Merge – intercalar, combinar, unir.*

*ria mapeada.*

(1) Combinar itens num arquivo seqüencial, par-  
Usa uma interface via memória especial chamada  
tindo de dois ou mais arquivos seqüenciais simi-  
de Vídeo RAM. **(U-592)**

lares, sem, entretanto, trocar a ordem dos itens.

**Memory-resident** – *residente na memória.*

(2) Intercalação de todos os dados de dois ou mais

(1) Utilitário que permanece na memória RAM do

arquivos iniciais em um arquivo resultante. É um computador durante toda a sessão de trabalho. caso especial de *collate* (classificação). (V-155) (V-540)

### **Merge algorithm**

(2) No sistema operacional MS-DOS, um problema comum consiste na união de duas gramas que permanece carregado na memória, séries de dados dentro de um terceiro. Por exemplo, mesmo quando não está sendo executado. (J-395) plo, duas tabelas de dados previamente selecionadas que devam ser unidas dentro de uma terceira

**MEMSET (MEMory SET)** – “ajuste de me-

nadas que devam ser unidas dentro de uma terceira *mória*”.

tabela, ou seja, a união de algoritmos é a união de Comando em C que armazena um caractere em um 2 fatos num terceiro fato. (N-185)

certo número de *bytes* na memória. (Q-51)

**Merge data set** – *conjunto de dados intercalados*.

**Menu** – *menu*.

(F-112)

(1) A exposição de uma lista de funções de máquina disponível para seleção pelo operador.

**Merge partitioned data set** – *conjunto de dados* (2) Procedimento de um computador que exibe um

*particionados intercalados*. (F-102)

conjunto de escolhas para uma determinada ação.

**Merged file** – *arquivo composto*. (D-808) (3) Lista de comandos ou opções oferecidas para

a seleção do usuário durante uma seção de trabalho

**Merging** – *intercalação*. (D-571)

no modo conversacional. (V-79)

**Mesh** – *malha (rede)*.

**Menu bar** – *barra de menus*.

Uma configuração de rede, na qual existem duas

Nas interfaces padronizadas, uma barra que

ou mais rotas (vias) entre quaisquer de dois nós.

atravessa a parte superior da tela contendo os (T-550)

nomes de menus suspensos. (T-424)

**Message** – *mensagem*.

**Menu bar area** – *área de barra de menus*.

(1) Um grupo de palavras de tamanho variável,

Área de barra horizontal que contém os menus. (G-

transportadas como uma unidade.

553)

(2) Um item de informação transportável.

**Menu click away**

(3) A transmissão de informação de um ponto a

Comando que retira da tela os menus que fazem

outro pela utilização de um circuito adequado.

parte da tela do Windows. A mesma coisa que tela

Como exemplos típicos, pode-se citar a trans-

inteira. (A-60)

missão automática de mensagens por meio de cir-

cuito de comutação de mensagens ou o envio de

**Menu command** – *comando de menu*. (G-554) mensagens de erro para a ação do operador.

**Menu item** – *item de menu*. (G-550)

(V-249)

**Menu system** – *sistema de menus*.

**Message interval** – *intervalo de mensagens*.

Um procedimento do computador que utiliza uma

Intervalo existente entre as mensagens que são

seleção de menus para escolher uma ação que o

enviadas a determinado usuário. (T-422)

computador deverá tomar (seguir). (V-756)

**Message passing** – *passando mensagem*. (H-608) **Menu-level** – *nível menu*.

Uma lista de opções na qual o usuário de um pro-

**Message queue** – *fila de mensagens*.

grama pode selecionar a ação desejada, como um

Uma fila de mensagens aguardando processamento

comando ou a aplicação de um formato especial a

ou esperando para serem enviadas para um ter-

uma parte de um documento. (J-365)

minal. (S-438)

**Message reference block** – *bloco de referência de Methodology and terminology* – *metodologia e mensagem.*

*terminologia. (E-277)*

Quando mais de uma mensagem está sendo pro-

**Mfield** – *campo de mensagens.*

cessada em paralelo, uma área de memória é alo-

(1) Uma área na tela de um expositor de mensagem

cada a cada mensagem, ficando associada com

(2) Interface de instrumento musical digitalizadora.

exclusividade à mesma durante toda a sua perma-

(3) Padrão de interface serial que permite conexão

nência no computador. A isto dá-se o nome de

bloco de referência de mensagem. **(E-208)**

de sintetizadores, instrumentos de baixa priori-

dade, de acordo com as especificações do sistema

**Message switching** – *comutação de mensagens.*

do usuário. **(G-156)**

Uma técnica usada em algumas redes de comuni-

cações nas quais uma mensagem contendo as infor-

**MFLOPS**

mações de endereçamento apropriadas é encami-

(1) “Megaoperações flutuantes por segundo”. Uni-

nhada por meio de uma ou mais estações inter-

dade utilizada para medir eficiência de supercom-

mediárias de comutação antes de ser enviada ao seu  
putadores. (E-470)

destino. (T-639)

(2) Unidade de medida da velocidade de processa-  
mento que significa “milhões de instruções de

**Message-back** – *retorno de mensagem*. (O-11) ponto flutuante por  
segundo”. (V-668)

**Messaging system** – *sistema de mensagens*.

**MFM (Modified Frequency Modulation)** –

Sistema de mensagens usado em rede de comu-

*Modulação de Frequência Modificada*.

nicação. (B-60)

(1) O processo de variar a amplitude e a frequência

**Meta language** – *metalinguagem*.

do sinal de “gravação”; é pertinente ao número de

(Ver: Metalanguage). (I-107)

*bytes* de armazenamento que podem ser armaze-

nados num meio de registro. Número de *bytes* é **Metal bracket**

duas vezes o número contido numa mesma área de

Suporte metálico de forma triangular. (K-110)

unidade de um meio de armazenamento de unidade

**Metal oxide silicon** – *silício óxido metálico*.

simples. (H-287)

Tipo de material utilizado na confecção de transis-

(2) Método utilizado para gravar dados digitais em



tores. **(R-296)**

meios magnéticos, como fitas ou discos, elimi-

**Metalanguage** – *metalinguagem*.

nando áreas redundantes ou vazias. **(U-809)**

Também chamada “*language-description lan-*

**MGA impression lite**

*guage*” (linguagem de descrição de linguagens), É o primeiro acelerador de reprodução de baixo

uma linguagem usada para descrever outras

custo; os quadros são acelerados em 3D. **(L-79)**

linguagens. A forma de Bakus-Naur (BNF) é uma

metalinguagem que costuma ser usada para definir

**MHS (Message Handling Service)** – *Serviço de linguagens de programação*. **(I-107)**

*Manipulação de Mensagens*.

Uma utilidade das LANs NetWare que provê um

**Method** – *método*.

formato comum para trocas e informações entre

(1) Caminho a ser seguido para se obter a solução aplicações. **(B-37)**

de um problema.

(2) Qualquer procedimento no qual intervenham

**MHz** – *megahertz*.

técnicas na solução de um problema físico ou

Abreviatura da unidade de medida de frequência

matemático. (V-121)

megahertz, equivalente a 1.000.000 Hz. (T-14)

**Method of programming** – *método de progra-*

**MIB (Management Information Base)** – *Base de mação.* (E-305)

*Informações de Gerenciamento.* (Ver: Manage-  
ment Information Base). (W-22)

**Methodology** – *metodologia.*

Ramo da informática que diz respeito à pesquisa

**Michelangelo**

de métodos de programação. (G-51B)

Tipo de vírus de computador. (I-241)

293

**MICR (Magnetic Ink Character Reader)** –

multiplicação e raiz quadrada. Um sistema de codi-

*Reconhecimento de Caracteres em Tinta Mag-*

ficação que usa suboperações, normalmente não  
*nética.*

acessíveis à programação normal. Ex.: codificações

(Ver: Magnetic Ink Character Reader). (V-573)

que usam parte das operações de multiplicação e  
divisão. (T-164)

**Micro** – *micro.*

Abreviação popular de microcomputador. (V-654)

**Microcomputer** – *microcomputador.*

(1) Um computador de pequenas dimensões,

**Micro Channel Architecture (MCA)** – *Arquite-geralmente com menos recursos de memória, ver-tura de Microcanal.*

satilidade, recursos para grandes armazenamentos

Arquitetura patenteada de barramento de expansão

e menor modularidade que os computadores de

de 32 bits criada pela IBM para seus computadores

grande porte. Entretanto, com cada vez maior

PS/2 de topo de linha. **(V-499)**

miniaturização dos componentes, os microcom-

**Micro channel backplane** – *painel de micro-putadores ficam mais potentes sem aumentar seu*

*canais.*

tamanho físico. Esse equipamento (microcom-

Série de bases multipolares conectadas por meio

putador) geralmente é projetado para uso de uma

de cabos em paralelo aos canais internos do com-

só pessoa. Abreviado popularmente por “micro”.

putador. **(B-2)**

(2) Um sistema de computador, cuja unidade de processamento é um microprocessador.

**Micro-adjustment** – *microajuste.*

Um microprocessador básico inclui um micro-

Uma característica de algumas impressoras matri-

processador, armazenamento de dados, e recursos  
ciais que ajusta as posições de carga e de avanço  
(unidades) de entrada/saída que podem estar ou  
de papel. (O-99)

não em um só chip. (V-206)

**Micro-adjustment feature** – *característica de Microcomputer-based*  
– *baseado em micro-microajuste.*

*computadores.* (E-278)

Termo usado nas impressoras para referir a uma

**Microcontroller** – *microcontrolador.*

maneira de avanço de linhas de milímetro em milí-

Dispositivo baseado em microprocessadores, ou

metro, possibilitando um ajuste perfeito numa certa

sistema projetado para aplicação de controle.

posição de um formulário. (Q-12)

(R-127)

**Micro-instruction** – *microinstrução.*

**Microcycle** – *microciclo.*

Uma instrução de máquina que faz parte do micro-

Um milionésimo do ciclo. (R-301)

código. (I-113)

**Microelectronics** – *microeletrônica.*

**Micro-to-mainframe** – *ligação micro-mainframe* (1) Ramo da  
eletrônica que trata dos circuitos (*computador de grande porte*).

integrados e é responsável pelo desenvolvimento

Conexão entre micro e computadores de grande de microcircuitos.

porte. Recurso utilizado para interligar a um com-

(2) Projeto e montagem eletrônica na forma de computador central vários micros. **(A-188)**

circuitos semicondutores integrados, circuitos delga-

**Microchannel** – *microcanal*.

dos (do tipo circuito impresso fino) e suas com-

Arquitetura de barramento de 32 bits da IBM.

binções. Os dispositivos eletrônicos, tanto ativos

**(T-483)**

quanto passivos, não entram na categoria de micro-

eletrônicos. **(V-170)**

**Microcircuit** – *microcircuito*.

Circuito eletrônico miniaturizado, característico

**Microfiche** – *microficha*.

dos microprocessadores. **(P-19)**

Uma folha (chapa) de microfilme capaz de conter

microimagens devidamente formatadas e arranja-

**Microcode** – *microcódigo*.

das, normalmente contendo um título que pode ser

Uma ou mais microinstruções, uma lista de pe-

lido visualmente. São usadas leitoras de micro-

quenos passos de programa. Combinação desses

fichas para ampliar o conteúdo da microficha  
passos, computados automaticamente em uma de-  
(exceto o título), possibilitando assim sua leitura.  
terminada seqüência de uma macrooperação, como

**(I-130)**

294

**Microfilm** – *microfilme*.

**Microprocessor** – *microprocessador*.

Uma tira de filme fotográfico enrolada em um  
Um circuito integrado que aceita instruções codi-  
carretel e utilizada para o registro de imagens e  
ficadas para execução; as instruções podem ser  
seqüências de dados. A exemplo das microfichas,  
introduzidas na máquina, estar integradas a ela ou  
o microfilme depende de um dispositivo especial  
estar armazenadas internamente. **(V-84)**

que amplie as imagens, a fim de que possam ser

**Microprocessor chip** – *chip de microprocessa-lidas*. **(I-122)**  
*dores*. **(F-243)**

**Microfloppy disk** – *minidisco*.

**Microprocessor instruction** – *instrução de mi-Disquete de 3,5*  
*polegadas*. **(J-37)**

*croprocessadores*. **(U-534)**

**Microframe** – *microquadro*.

**Microprocessor register** – *registrador do micro-Pequena tela gráfica que*

*trabalha em parceria com*

*processador.*

várias outras, formando *microframes* de animação.

Registro de um circuito integrado que aceita instru-

**(V-551)**

ções codificadas para execução; as instruções po-

**Micrografx**

dem ser introduzidas na máquina, estar integradas

Linha de acessórios para o ambiente Windows

a ela ou estar armazenadas internamente. **(V-596)** desenvolvida pela Richardson, Texas. Os prin-Microprogram – *microprograma*.

cipais produtos são: *Designer*, *Windows Graph* e Programa de instruções analíticas construído para

*Windows Draw*. **(J-394)**

suprir os subcomandos básicos de um computador

**Microinstruction** – *microinstrução*.

digital. **(R-302)**

Instrução de máquina elementar ou básica. **(R-302)**

**Microprogrammable hardware** – *hardware*

**Microkernel**

*(equipamento) microprogramável*. **(I-419)**

Em comunicação de dados, e tratando-se de inter-

**Microprogramming** – *microprogramação*.

conexão de sistemas abertos, é uma unidade fun-

Programação com a utilização de microinstruções.

cional que suporta os serviços de seção básicos ne-

### **(R-302)**

cessários para estabelecer uma conexão de seção, transferência de dados e desconexão da seção.

**Microsecond** – *microsegundo*.

### **(D-310)**

Unidade de tempo que equivale a 1/1000.000 de 1 segundo. **(V-691)**

**Microkernel technology** – *tecnologia Microkernel*.

### **Microsoft Corporation**

Tecnologia adotada pela Unisys, em seus com-

Fundada por Bill Gates, é, atualmente, uma das putadores, na qual o condutor é percorrido por mais poderosas empresas de software do mundo.

intensidade magnética zero. **(V-472)**

Com sede em Redmond, Washington, EUA, produz os mais vendidos sistemas operacionais e pro-

**Microminiaturized circuitry** – *circuito minia-gramas aplicativos para computadores pessoais*.

*turizado*.

Criou, entre muitos produtos, os sistemas operacionais Windows, que operam na maioria dos Circuitos semelhantes aos chips. **(D-285)**

computadores pessoais, e o navegador de rede

**Micron** – *micron*.



A milésima parte do milímetro. (H-269)

Internet Explorer. (M-25)

**Micron P100 Millennia**

**Microsoft Internet Explorer (MSIE)**

Sistema que inclui (CPU Pentium/100) 16 MB

O software navegador ( *browser*) da Microsoft, RAM, 1 GB de disco rígido, *drive* para CD ROM

projetado para sistemas Windows e Macintosh, que

e placa de som. (C-96)

permite ao usuário navegar pela Web (Internet).

(W-1)

**Microphone** – *microfone*.

Dispositivo que converte ondas sonoras em sinais

**Microsoft POWER.EXE**

elétricos. (L-105)

Arquivo de programa da Microsoft. (M-25)

295

**Microsoft Windows**

**Microwave transmitter** – *transmissor de mi-Um ambiente de janelas e uma interface de pro-*

*croondas*.

gramas (API ou *Application Program Interface*) Transmissores a base de microondas, utilizando-se

para o DOS que implementa, no ambiente IBM,

satélites para transmissões a longas distâncias; algumas das funções de interface gráfica que

neste sistema, o sinal sobe a um satélite e é re-caracterizam o Macintosh, como menus suspensos, transmitido para a Terra sucessivas vezes por várias famílias de tipos, acessórios de mesa (um satélites diferentes até o destino. **(L-52)**

relógio, uma calculadora e um bloco de anotações, por exemplo) e a possibilidade de transferir grá-

**MID (Message Input Descriptor)** – *Descritor de fichos e textos de um programa para outro através*

*Entrada de Mensagens.*

de um Clipboard ou área de transferência. Como O bloco de controle de serviço de formato de mensagem que descreve o formato dos dados apresentados para a implementação de recursos de interface com dados ao programa de aplicação. **(H-202)**

o usuário, como menus de comandos, janelas e

**Middle – meio. (H-743)**

quadros de diálogo, todas as aplicações escritas para o Windows possuem uma interface consis-

**Middleware**

tente. A história do Windows evidencia a existência de um Software que funciona como intermediário entre os usuários e dos criadores de softwares em programas-clientes, que solicitam informações, e

adotar o OS/2, o sistema operacional criado para os programas-servidores, que fornecem as informações solicitadas, em redes independentes de deveria ser pouco mais que uma prévia do *Presentation Manager* do OS/2. O Windows permitia entre aplicativos por meio de plataformas de com-executar em modo gráfico as poucas aplicações putadores heterogêneas, permitindo que os programas sejam executados, mesmo que os clientes exemplo do DOS, estava restrito ao limite de 640 e servidores não tenham sido projetados originalmente para operarem juntos. (V-202) (W-5)

## **Microsoft Word**

### **MIDI (Musical Instrument Digital Interface) –**

Um processador de textos sofisticado, desenvolvido para computadores compatíveis com o padrão de interface serial que permite a conexão de sintetizadores, instrumentos musicais e IBM PC e para o Macintosh. (E-104)

Microsoft Works

## **Microsoft Works**

computadores. (Ver: Musical Instrument Digital

Pacote aplicativo da Microsoft que contém editor, Interface). (V-581)

planilha eletrônica, banco de dados e comuni-

**MIDI port** – *porta MIDI*.

cações. (A-56)

Local de conexão de periféricos MIDI. (T-508)

**Microstation** – *microestação*.

**Midpoint**

Nome do editor gráfico desenvolvido pela Inte-

Ponto que define a posição ou estado do descritor

graph Co. O programa foi originalmente desen-

de entrada de mensagem. (D-638)

volvido para estações gráficas de computadores

*mainframes* com o nome de IGDS, porém, com o

**Midrange** – *amplitude média*.

aumento e os recursos dos microcomputadores, a

Unidade de medida. (T-359)

Integrach Co. desenvolveu o software para esse

**Midrange database** – *base de dados de médio* determinado tipo de computadores. (R-183)

*porte*.

**Microware** – *dotação* de microinformática.

Normalmente, dentro dos sistemas de médio porte.

(V-736)

(R-414)

**Microwave** – *microonda*.

**Midrange platform** – *plataforma de médio porte*.

Toda onda eletromagnética no espectro de fre-

Refere-se, geralmente, a sistemas que se utilizam

quência de rádio acima de 890 MHz. **(S-278)**

de minicomputadores. **(R-400)**

296

**Midrange system** – *sistema de médio alcance*.

**Mini-tower** – *minitorre*.

Sistema projetado para interligação de diversos

Tipo de gabinete de micro, que se coloca em po-

terminais remotos locais. **(V-517)**

sição vertical como uma torre. **(U-598)**

**Mid-tower case** – *gabinete em estilo torre média*.

**Mini-tower unit** – *unidade de minitorre*.

Um gabinete vertical de metal de aproximadamente

*Design* moderno da CPU criado pela IBM. **(V-350)** 2 pés (64 cm.) de altura, projetado para ocupar

**Miniaturization** – *miniaturização*.

menos espaço físico que um gabinete de estilo

Técnica utilizada para a miniaturização dos equipa-

torre. Tem encaixes especiais para abrigar com-

mentos eletrônicos, mediante a diminuição dos

ponentes de computador, como *drives*, placa-mãe componentes e sua compactação em placas mais

etc. (W-8)

reduzidas. (V-99)

**Migrating** – *migração, transferência, mudança.*

**Minicomputer** – *minicomputador.*

(E-138)

(1) Um computador pequeno, normalmente con-

**Migration** – *migração.*

figurado para utilização simultânea de mais de uma

Movimento ou transferência de dados, por exem-

plada. Como no caso dos microcomputadores, o

plado, a partir de um dispositivo que opera em linha

fator miniaturização e, principalmente, cada vez

com outro dispositivo autônomo ou de baixa prio-

maiores recursos de teleprocessamento estão tor-

ridade, de acordo com o que especifique o sistema

nando os minicomputadores mais potentes, che-

ou o usuário. (V-643)

gando a executar serviços e armazenarem dados

**Mild** – *brando.* (H-742)

com a mesma versatilidade e potência de grandes

equipamentos de alguns anos atrás. Abreviado

**Millennium Bug** – *Bug do Milênio.*

popularmente por “mini”.

O problema Y2K. Um termo usado para exprimir

(2) Originalmente o nome indicava um computador que poderia levar vários sistemas operacionais e aplicativos a não trabalhar apropriadamente depois do ano 2000. A causa desse tamanho reduzido. Comparado com os grandes problema seria a forma de se representar o ano. Nos computadores, os minicomputadores foram e ainda programas desenvolvidos, ou seja, com 2 características mais baratos, menos potentes e mais lentos, correspondentes aos dois últimos algarismos com menor memória e menor comprimento do ano que representam (95, 96 etc), não levando palavra. **(V-192)**

em consideração o século. Portanto, os caracteres “00” representariam o ano 2000, e os programas

**Minidisk** – *minidisco*.

processariam este ano como ocorrido antes de Parte de um disco físico ao qual determinados qualquer outro (00 sendo menor que 99). **(W-1)**

sistemas de máquina virtual podem ter acesso como se fossem um disco completo. **(V-556)**

**Millisecond** – *milissegundo*.

Usa-se, também, a abreviatura ms ou msec (esta

**Minifield** – *minicampo*. (H-728)

apenas em inglês). Um milésimo de segundo.

**Minimal** – *mínimo*. (H-614)

(E-24)

**Minimize** – *minimizar*.

**Millivolt** – *milivolt*.

Reduzir uma janela a um ícone. (R-224)

A milésima parte de um Volt. Unidade de tensão ou potencial elétrico. (H-258)

**Minimized** – *minimizado*.

Processo de tratamento de uma expressão lógica e,

**MIME (Multi Purpose Internet Mail Exten-**

como consequência, sua transformação em uma

**sions)** – *Extensão de Correio de Multipropósitos* expressão mais simples, porém equivalente, com

*via Internet*.

a mesma tabela de verdade. Na prática, geralmente

Um método padronizado de envio e recebimento

isto implica a redução do número de portas lógi-

de correio eletrônico via Internet. (B-112)

cas, o número de entrada de porta ou o número de

**Mind-expanding world of multimedia** – *o mundo* níveis lógicos em um circuito combinatório que

*criativo da multimídia*. (O-07)



realiza a expressão lógica. Os métodos de minimi-

297

zação compreendem a utilização dos mapas de selecionado e o inverte, refletindo-o por uma linha

Karnaugh e o tratamento algébrico. (T-76)

imaginária na tela. (W-1)

**Minimum** – *mínimo*.

**Mirror for Windows**

O menor grau. (V-723)

Um pacote com funcionalidade para servir usuários

com necessidade de comunicação básica. (L-68)

**Minimum entry** – *entrada mínima*.

Relativo ao menor dado que se pode ter como

**Mirror site** – “*site*” *espelho*.

entrada no equipamento. (P-135)

Um site de rede que é uma cópia exata de outro *site*, montado para aliviar o congestionamento de

**Minimum size** – *tamanho mínimo*. (I-416) tráfego e facilitar o acesso à informação. (W-94) **Minimum view** – *visão minimizada*.

**Mirror tranformation** – *transformação de ima-Opção que permite visualizar a tela ativa de forma*

*gem*. (V-13)

reduzida. (L-162)

**Mirroring** – *espelhamento*.

**MINIX**

Processo no qual um disco inteiro é duplicado em

Sistema operacional semelhante ao UNIX. (E-131)

um segundo disco. Se o disco original falha, o **Minor device – dispositivo secundário**.

disco duplicado (espelhado) automaticamente

É um dispositivo menos importante. (D-230)

assume, sem perda de dados importantes. (U-627)

**Minor device number – número de dispositivo MIS (Management Information System) –**

*secundário.*

*Sistema de Informação de Gerência.*

Indicação de um dispositivo não-principal. (D-229) (1) (SCI) Gerência ou trabalho de caráter administrativo realizado com a ajuda do processamento

**Minus – menos.**

automático de dados. Abreviado como MIS.

Palavra reservada em linguagem de programação

(2) Sistema específico de processamento de dados

COBOL. (R-294)

criado para ajudar na realização de funções admi-

**MIPS (Million Instructions Per Second) –**

nistrativas ou de gerência. Proporciona à direção

*Milhão de Instruções Por Segundo.*

informação constituída pelos dados que deseja

(1) Um método de *benchmark*, usado para medir

conhecer, os dados recentes ou os obtidos com a

a velocidade com que um computador executa as

velocidade própria das operações em tempo real.

instruções do microprocessador. Um computador

**(V-750)**

capaz de atingir 0,5 MIPS, que executa 500.000

**Misc**

instruções por segundo. **(H-188)**

Na Internet, um prefixo que indica uma categoria

(2) Unidade de medida da velocidade de proces-

de grupo de discussão que discute sobre uma mis-

samento que significa “milhões de instruções por

celânea de tópicos. **(W-1)**

segundo”. **(V-668)**

**Miscellaneous** – *miscelânea*.

**Mirror** – *espelho*.

Normalmente relativo a um manual que trata de

(1) Uma cópia completa de um *site* ou diretório assuntos diversos do equipamento. **(P-117)**

frequentemente visitados, de modo que mais usuá-

rios possam ter acesso a eles, ou para aumentar a

**Miscellaneous instruction** – *instrução de men-velocidade de acesso de servidores remotamente*

*sagens incorretas.*

localizados.

Instrução que consiste em interceptar mensagens

(2) Gravação de dados em dois ou mais disquetes

de endereço único que contém um indicativo ou  
ou outro dispositivo de armazenamento, no caso de  
código de identificação de chamada errônea.  
uma cópia ser perdida.

**(H-691)**

(3) Um método de redundância onde os dados são

**Misinterpret** –

duplicados em dois dispositivos, fisicamente sepa-  
*não reconhecer, interpretar mal.*

rados ou não; assim, se um dispositivo falhar, o

**(D-852)**

outro poderá se usado, e os dados estarão a salvo.

**Misinterpreted** – *mal interpretado, não-inter-*

(4) Processo ou ferramenta que copia um objeto

*pretado. (R-333)*

298

**Mismatch** – *agrupamento errôneo. (I-261) MKTEMP (MaKe  
TEMPorary)* – “criar temporário”.

**Misplaced** – *colocado mal, fora do lugar, com* Comando em C que  
substitui parte de uma seqüên-erro de alocação. **(A-28)**

cia alfanumérica por um nome de um arquivo que

**Missing** – *ausência; ausente. (I-261)* não existe no diretório indicado.  
**(Q-77)**

**Missing block** – *bloco perdido. (D-267) MLID (Multiple Link  
Interface Driver)* –

*“Driver” de Múltipla Ligação.*

**Mistake – engano.**

Software condescende com a arquitetura *Open-*

(1) Uma falha humana que causa um erro de má-

*Data Link Interface* da Novell. **(B-204)**

quina, por exemplo, uma falha aritmética provo-

cada por uma fórmula incorreta ou erro na pro-

**MMU (Memory Management Unit) – Unidade**

gramação. Este tipo de erro é conhecido como

*de Gerenciamento de Memória.*

“erro grosseiro”, para distinguir dos erros nas Unidade de controle da hierarquia de memória de

respostas, provocado por truncamento, erro de

um sistema considerado como um todo, ou con-

aproximação etc.

trole de acesso em um nível fixo dentro da hie-

(2) Uma ação humana que produz um resultado

rarquia. **(R-160)**

indesejável e inesperado. Contrasta com: *error*,

**MMX (Matrix Maths Extensions) – Extensões failure, fault e malfunction. (V-147)**

*Matemáticas de Matriz.*

**MIT (Master Instruction Tape) – Fita de Ins-**

(Ver: Matrix Maths Extensions). **(W-1)**

*truções-Mestre.*

**MMX (Multi Media Extensions) – Extensões de Uma fita no qual estão armazenados todos os**

*Multimídia.*

programas de um sistema. **(H-484)**

O mesmo que *Matrix Maths Extensions (MMX)*.

**Mix**

**(W-1)**

Termo inglês que designa o conjunto de critérios

**Mnemonic – mnemônico.**

materializados por instruções do tipo utilizado para

Um termo geralmente abreviado que traduz uma

definir o desempenho de um sistema de processa-

palavra ou conjunto de palavras que significam

mento. Existem os *mix* de potência, os *mix* de uma instrução para a máquina. O mnemônico

características etc. **(V-125)**

auxilia na memorização das instruções. Normal-

**Mixed mode manager – gerenciador de moda-**

mente, o mnemônico é formado de letra(s) que

*idade mista.*

indicam a(s) palavra(s) ou expressão(ões) que se

Sistema que utiliza várias formas de gerenciamento

pretende representar. **(V-103)**

misturadas. **(C-7)**

**Mnemonic code – código mnemônico.**

**Mixed type – tipo misto.**

Símbolos definidos para facilitar a memorização de

Tipo de variável que contém números inteiros e uma palavra. (H-136)

reais. (J-408)

**Mnemonic machine language** – *linguagem de*

**Mixed-line** – *linha combinada. (H-733) máquina mnemônica.*

Linguagem de máquina mnemônica, na qual a

**Mixed-plataform** – *plataforma mista.*

sintaxe dos comandos fornece uma certa com-

Conjunto de dados de diversas fontes diferentes

preensão do efeito causado por eles. (U-410)

reunidas por um programa de *linkage*. (V-518) **Mnemonic operation** – *operação mnemônica.*

**Mixer** – *mescla, combinação, mistura.*

Operação que representa, abreviadamente, uma

Junção, combinação de programas, software ou

palavra ou um conjunto de palavras, auxiliando a

utilitários. (G-406)

memorização. (H-693)

**MKDIR (MaKe DIRectory)** – “*criar diretório*”.

**MNP (Microcom Networking Protocol)**

Comando interno do DOS e comando em C para

Os protocolos MNPs 2,3,4 e 10 de correção de

a criação de um novo diretório num disco. (Q-76)

dados e MNP 5 para compressão de dados desen-

volidos pela Microcom. O MNP1 está obsoleto (2) É um dispositivo que tem por finalidade mo-e as versões MNP6 a MNP10 são padrões de

dular e demodular sinais para permitir transmissão

comunicação patenteados. (L-43)

de dados por um canal de comunicação. (V-183)

**MNP support** – *suporte MNP.*

**Modem cable** – *cabo do modem.*

Suporte técnico oferecido para usuários de uma

Ligado para conectar o modem a outro equipa-

rede interna. Está disponível em softwares geren-

mento. (P-116)

ciadores de redes. (B-83)

**Modem card** – *placa de modem.* (D-826) MOD

No DOS e no OS/2, um comando externo que

**Modem check** – *autoteste do modem.*

define o modo de operação do vídeo e estabelece

Recurso disponível em alguns modems para faci-

os parâmetros de comunicação para impressoras e

litar a detecção de falhas. (H-150)

outros dispositivos conectados ao computador

**Modem command** – *comando de modem.* (G-580) através da porta serial. (E-99)

**Modem port** – *porta do modem.*

**Mode** – *modo, modalidade; sistema numérico.*

Placa em que deve ser conectado o modem.



(1) Um sistema de representação de dados no

**(T-394)**

computador. Ex.: o modo ou sistema binário.

(2) Uma maneira (modo) selecionada de operação

**Modem rear panel** – *painel traseiro do modem.*

em um computador. **(V-262)**

Face do modem em que são feitas as ligações

físicas. **(H-153)**

**Mode bit**

Transferência de dados para dispositivos de

**Modem server** – *servidor de modem.* **(J-498)** entrada/saída. **(R-347)**

**Modem sharing unit** – *unidade de compartilha-Mode command* – *modo de comando.* **(V-732)** *mento de modem.*

Unidade que permite o compartilhamento de um

**Mode message** – *modo de mensagem.* **(F-128)** modem em um meio entre dois ou mais terminais.

**Mode of protection** – *modo de proteção.* **(D-119)** **(H-149)**

**Model** – *modelo.*

**Modem speaker** – *alto-falante do modem.* **(D-796)** Representação em pequena escala, ou na forma

**MODF (MODule Fraction)** –

matemática, de um objeto ou sistema que se

“*módulo fracio-*

pretende desenvolver. Quando representado matematicamente, é denominado modelo matemático.

Função em C que retorna a parte fracionária e a

**(V-111, 191)**

parte inteira de um argumento numérico. **(Q-31)**

**Model based** – *baseado em modelo*. **(E-279)** **Modifier bits** – *bits modificadores*.

Pequeno conjunto de bits (posições de bits) em

**Model construction** – *construção de modelo*. **(E-uma palavra de instrução, utilizado para propor-**

**279)**

cionar uma especificação adicional na forma de

**Model development** – *desenvolvimento de mo-*

emprego ou interpretação do código de operação  
*delo*. **(E-279)**

e/ou nas direções dos operandos. **(S-412)**

**Modem** – *modulador/demodulador*.

**Modify** – *modificar*.

(1) É um dispositivo que liga um equipamento de

(1) Alterar uma parte de uma instrução, de modo

processamento de dados a um canal de comu-

que sua interpretação e execução seja outra que não

nicação: sua função é converter os dados para uma

a normal. A alteração pode ser permanente ou

forma compatível com o canal de comunicação, e

transitória, fazendo com que o estado normal seja

vice-versa. Em geral, transforma a transmissão

restabelecido após determinado número de passagens. paralela em serial e vice-versa, ao mesmo tempo

gens. serve de interface que ajusta a cadência e a

(2) Alterar uma sub-rotina de acordo com um sincronia do fluxo dessas informações.

parâmetro definido. (V-190)

300

**Modify command** – *comando de modificação.*

de equipamento, valendo-se da característica das

Comando que permite alterações no programa.

unidades físicas de serem relativamente interde-

(D-679)

pendentes entre si e poderem intercambiar-se, for-

mando diferentes sistemas (configurações de equi-

**Modify structure** – *estrutura de modificação.*

pamentos). (R-162)

Comando do dBase que altera a estrutura do

arquivo. (V-606)

**Modulation** – *modulação.*

O processo de alteração ou ajuste das caracte-

**MODULA** – *linguagem MODULA.*

rísticas de uma onda portadora que vibra a uma

Linguagem de programação baseada na linguagem

certa amplitude e frequência, de modo que suas Pascal, concebida para facilitar a programação variações representem informações significativas. modular de aplicações que geralmente são reser-

### **(E-23)**

vadas à programação Assembler, como por exemplo, sistemas operacionais, controle de periféricos,

**Modulation technique** – *técnica de modulação*.

processamento de interrupções etc. **(H-146)**

Processo mediante o qual alguma característica de onda é variada de acordo com outra onda ou sinal.

**Modular** – *modular*.

Esta técnica é usada em conjuntos de dados e em Grau de normalização dos componentes de um modems, de modo a tornar os sinais de máquinas sistema que denota o conceito que torna possível conectados compatíveis com as possibilidades de diversas combinação de uma grande variedade de comunicação. **(T-764)**

unidades compatíveis entre si. **(V-752)**

**Modulator** – *modulador*.

**Modular adapter** – *adaptador modular*.

Um dispositivo que faz variar um fenômeno

Adaptador para uma normalização dos compo-

repetitivo de acordo com um esquema predeterminado de um sistema que denota o conceito que é introduzido como um sinal. torna possível diversas combinações de uma

**(H-278)**

grande variedade de unidades compatíveis entre si.

**(B-08)**

**Module** – *módulo*.

(1) Um dispositivo conectável e intercambiável,

**Modular data jack** – *jaque de dados modular*.

contendo componentes.

É um tipo de conector padronizado internacionalmente.

(2) Um bloco incremental da memória, ou um

outro dispositivo qualquer, usado para expandir a capacidade do computador ou a modularidade do

**Modular design** – *projeto modular*.

sistema.

Indica o grau de normalização dos componentes de

(3) O maior “subassemblador” de um armazenamento cíclico. **(V-107)**

possíveis diversas combinações e uma grande

(4) Módulo em um programa pronto para ser

variedade de unidades compatíveis entre si.

carregado e executado. **(D-686)**

**(C-137)**

**Module definition file** – *arquivo de definição de Modular format – formato modular.* **(U-330)** *módulo.*

**Modular programming** – *programação modular.*

Um arquivo que descreve os segmentos de caracte-

Técnica de programação que surgiu para facilitar características do programa de aplicação do OS/2 ou do gerenciamento e desenvolvimento de grandes bibliotecas de elo dinâmico. O arquivo de definição de programas. **(U-344)**

é processado por um ligante durante a criação de um arquivo executável. **(N-95)**

**Modularity** – *modularidade.*

(1) Conceito que fundamenta a criação de núme-

**Module library** – *biblioteca de módulo.* **(F-117)** *rosas unidades físicas de um computador, fazendo*

**Modulus** – *módulo.*

com que sejam relativamente interdependentes

(1) Função matemática externa básica da linguagem entre si e possam intercambiar-se formando, linguagem de programação COBOL.

cilmente, novas configurações de equipamentos.

(2) Num teste de módulo, um número pelo qual os

(2) Formação de diversas configurações (sistemas)

dígitos somados são divididos. (V-242)

301

**Monitor** – *monitor; monitorar.*

**Monochrome scanning** – *varredura (digitali-*

(1) Normalmente é uma rotina de diagnóstico

*zação) monocromática.*

usada para responder perguntas referentes a um

Forma de enviar imagens para o computador de

programa, supervisionar e verificar (testar) a

forma monocromática. (J-516)

operação corrente durante sua execução.

(2) Controle do funcionamento de uma rotina

**Monochrome screen** – *tela monocromática.*

durante sua execução por outra rotina de diagnose,

Tela de uma única cor. (H-578)

muitas vezes de forma seletiva, usada no processo

**Monochrome video** – *vídeo monocromático.*

de depuração ( *debugging*). (V-184)

(M-31)

(3) Terminal de vídeo.

**Monolithic** – *monolítico.*

**Monitor dispatcher** – *despachador do monitor.*

Tipo de processamento de sistema em que a

Um componente da parte central do OS/2 que  
unidade central é colocada em uma única pastilha  
decide entre os dispositivos de aplicações do  
de silício. (V-551)

monitor. Também move os dados de um ou mais  
monitores e dispositivos de aplicação que são

**Monoprogrammable environment** – *ambiente* armazenados  
temporariamente no *driver*. (N-101) *monoprogramável*.

Ambiente monoprogramável em que apenas um

**Monitor terminal** – *terminal de vídeo*. (V-701) programa pode ser  
executado por vez. (U-405)

**Monitoring** – *monitorar; monitoramento*. (D-915) **Monoprogramming**  
– *monoprogramação*.

**Monitoring system** – *sistema de monitoramento*.

Método de utilização de um computador, no qual  
(V-699)

é executado um único programa de cada vez na

**Mono-case** – *apenas caracteres maiúsculos*.

memória central. (D-252)

(R-318)

**Monoscopic device** – *dispositivo monoscópico*.

**Mono/color switch**

Proporciona exatamente a mesma visão para cada

Interruptor para tela monocromática ou colorida.  
olho. (L-75)

(D-760)



**Monospaced** – *com espaçamento uniforme.*

**Monochrome** – *monocromático.*

Tipo de fonte em que todas as letras são do mesmo

Relativo ou constituído de uma só cor. (V-425)

tamanho. (T-266)

**Monochrome adapter** – *adaptador monocro-MOO (Multiuser Object-Oriented) – Orientado mático.*

*a Objeto Multi-Usuário.*

Adaptador de monitor que trabalha somente em

(Ver: Multiuser Object-Oriented). (W-113)

preto e branco. (T-334)

**More**

**Monochrome display** – *tela monocromática.*

Comando utilizado para mostrar uma tela cheia, de

(D-370)

cada vez, em operações que utilizam amostragem

**Monochrome display adapter** – *adaptador de*

de dados no vídeo. (U-724)

*display (vídeo) monocromático.*

**MOS**

Adaptador de vídeo lançado em 1981, capaz de

Semicondutor de óxido metálico ( *Metal Oxide*

operar apenas em um modo de texto: 25 linhas de

*Semiconductor*), ou sistema de operação (inte-80 caracteres cada, com caracteres sublinhados,

gração) de administração ( *Management Operation*

piscantes ou de alta densidade. (E-70)

*System*). (F-234)

**Monochrome graphics display** – *display (mos-Mosaic*

*trador) gráfico monocromático.*

Um dos primeiros programas navegadores da Web

Display com tonalidades de uma cor. (T-501)

(Internet), foi criado pelo NCSA ( *National Center **Monochrome monitor** – monitor monocromático.*

*for Supercomputing Applications*), tornando-se um Terminal de vídeo com *display* em tonalidades de programa de domínio público.

Superado pelo

uma cor. (R-254)

Netscape Navigator. (J-593)

302

**Most Significant Bit (MSB)** – *Bit Mais Signi-texto e gráficos, abrindo e fechando arquivos, e*

*ficativo.*

realizando outros comandos. Dependendo do tipo

Bit mais significativo de um conjunto de oito bits.

de mecanismo interno, que utiliza para gerar sinais

(T-375)

e da maneira como é conectado ao computador, o

mouse pode ser mecânico, óptico ou serial etc.

**Mother board** – *placa-mãe.*

(W-13)

O mesmo que placa lógica. A maior placa de circuitos impressos do computador, que contém a

**Mouse button** – *botão do mouse.*

CPU, os chips de apoio ao microprocessador, a me-

Dispositivo existente no mouse, que permite ao

mória RAM e diversos *slots* de expansão. (V-207) mesmo mover o cursor na tela, nas direções dese-Motif

jadas. Existem um ou mais botões no mouse.

Interface gráfica padronizada pela OSF ( *Open* (V-187)

*Software Foundation*) para sistemas UNIX que se **Mouse click** – *clique do mouse.*

baseiam no X-Windows. (B-90)

A pressão de alguma das teclas do mouse, indi-

**Motion video**

cando ao programa uma instrução a ser executada.

Dispositivo de saída que expõe numa tela mais de

(J-586)

18 quadros por segundo. (B-53)

**Mouse compatible offering** – *oferta de compa-Motor control* – *controle de motor.*

*tibilidade de mouse.*

Controle do motor do disco. (T-605)

Compatibilidade entre o mouse e o sistema de

computação. (H-129)

**Motorola**

Fabricante dos EUA de equipamentos e semi-

**Mouse cover** – *capa de mouse.*

condutores. Fornecedor do processador 68000 para

Capa para cobrir e proteger o mouse contra poeira

os Macintosh da Apple Computer. (R-127)

e evitar perda de contato elétrico nos terminais

eletrônicos. (J-498)

**Motorola MC 68000**

Um microprocessador que processa 32 bits inter-

**Mousepad** – *almofada para mouse.*

namente, embora use um *bus* de 16 bits para se Uma espécie de  
almofada protetora chata e plana,

comunicar com o resto do computador. (E-112)

de borracha, sobre a qual o mouse é movimentado.

É utilizada para facilitar o uso do mouse. (W-8)

**Mount** – *montar, armar.*

(NOVELL) – Comando de console que informa a

**Mouse pen** – *caneta de leitura óptica.*

*NetWare* que um novo meio está sendo carregado Dispositivo que  
permite a leitura óptica, por exem-para o subsistema do servidor. Esse  
comando é

plo, leitura do código de barras. **(I-248)**

utilizado somente com servidores que usam meios

**Mouse pointer** – *ponteiro de mouse*.

removíveis ou dispositivos compartilhados. Isso

Cursor de seta que segue os movimentos do mouse.

pode incluir certos tipos de discos rígidos, discos

**(G-423)**

flexíveis e conjunto de vários disquetes. **(I-298)**

**Mouse support** – *suporte a mouse*.

**Mouse**

Característica que identifica programas que permi-

Um dispositivo de entrada conectado em micro-

tem a utilização do mouse como dispositivo de

computadores destinado a substituir funções do

teclado por meio de um ou mais botões de controle.

entrada . (Ver: Mouse). **(R-182)**

É projetado para ser movimentado sobre uma

**MOUSE.SYS**

superfície horizontal plana (em geral, uma área da

Arquivo que configura o mouse. **(V-732)**

mesa de trabalho próxima ao teclado). Quando é

movimentado, seus circuitos internos transmitem

**Move** – (ISO) – *mover; movimento*.

sinais que produzem o movimento correspondente

(1) Em programação de computadores, copiar em um ponteiro exibido na tela do monitor, dados de uma determinada localização do armazenamento cursor. Este, por sua vez, realiza várias namento (memória) interno para outra localização operações, tais como digitação, desenho, edição de no mesmo armazenamento. **(V-85)**

303

(2) Declaração da linguagem COBOL que faz a **ms** – *milissegundo*. transferência de dados. **(D-258)**

Unidade de medida igual a um milésimo de

(3) Transferir informações de um local para o segundo. **(G-420)**

outro, apagando a informação da origem. **(J-393)**

**MS Excel** – *Microsoft Excel*.

**MOVETO (MOVE TO)** – “*mover para*”.

Planilha de cálculo desenvolvida pela Microsoft.

Comando em C e Pascal que muda a posição

**(T-450)**

corrente do cursor em uma tela gráfica. **(Q-82)**

**MS-DOS (Microsoft Disk Operating System** –

**MP3**

*Sistema Operacional de Disco da Microsoft*.

Forma abreviada de *MPEG-I Audio Layer III*.

Um sistema operacional de comando básico cha-

Formato de áudio MPEG que produz som com  
mado Sistema Operacional de Disco, ou DOS, para  
qualidade de CD, com uma relação de compac-  
computadores pessoais IBM ou equivalentes,  
tação de 12:1. (W-89)

produzido e comercializado pela Microsoft, Inc.

(W-69)

**MP/M**

Versão multiusuário do sistema operacional CP/M.

**MS-DOS command prompt** – “*prompt*” de co-

(H-267)

*mando do MS-DOS.*

*Prompt* é a definição de como a linha de comando **MPC (Multimedia Personal Computer)** – *Com-se apresentará, de forma completa ou simples. O*

*putador Pessoal Multimídia.*

*prompt* padrão é \$p\$, que significa mostrar o Um padrão para  
equipamentos e programas multi-diretório-raiz e o sinal de dois  
pontos, armaze-

mídia desenvolvido pelo MPC Consortium, que

nando os últimos 100 comandos dados na linha de

congrega a Microsoft, a Phillips, a Tandy e a Zenith

comando. (G-561)

Data Systems. (H-679)

**MS-DOS prompt icon** – *representação gráfica do MPC – Level 2*  
**(Multimedia Personal Computer)**

*prompt do MS-DOS. (G-583)*

**– Level 2) – MPC – Nível 2.**

Um padrão para equipamento e programas de

**MSD (Most Significant Digit) – Dígito Mais** multimídia. Exige micro 486, 4 MB RAM, e

*Significativo.*

monitor SVGA. **(E-63)**

Em notação posicional, dígito (diferente de zero)

que ocupe a posição extrema esquerda do número.

**MPC601 (Multimedia Personal Computer 601)**

**(T-510)**

Computador com recursos de som, CD e multi-

tarefa. **(T-473)**

**MSI (Medium Scale Integration) – Integração à Média Escala.**

**MPEG (Motion Pictures Experts Group)**

Integração na escala de 100 a 10.000 transistores

Software de compressão de dados utilizado em

em um só chip. (Ver: Integrated Circuit.) **(R-162)**

multimídia (gráfico, vídeos, sons etc.). **(R-132)**

**MSX (Microsoft Extended) – Extensão Micro-**

**MPEG 3 (Moving Picture Experts Group 3)**

*soft.*

Um padrão de compressão para música. Permite

Padrão de computador com 8 bits. **(T-430)**

ajustar mais de 100 canções de duração longa em



um único CD sem quase nenhuma perda de qua-

### **MTA (Multitasking Message Transfer Agent) –**

lidade. Pode-se encontrar MP3 *players* (executores *Agente de Transferência de Mensagens Multi-de MP3*) e arquivos MP3 na Internet. A indústria

*tarefa.*

de música, entretanto, quer evitar que os arquivos

Arquitetura que traz melhoras nas transmissões

MP3 sejam trocados e fechou alguns *sites* que os *back-end* de uma rede. (B-114)

distribuíam. São encontrados na Internet por meio

### **MTBF (Mean Time Between Failures) – tempo**

do *chat* do IRC. (W-89)

*médio entre defeitos.*

**MPU (MicroProcessor Unit) –** *Unidade de* O intervalo médio de tempo, geralmente expresso

*Microprocessador.*

em milhares de horas, transcorrido antes que um

Dispositivo que constitui a CPU do computador.

componente de hardware apresente defeito ou

(G-306)

necessite de manutenção. (E-2)

304

### **MTITLE**

Um MUD é uma forma de realidade virtual

Palavra reservada para linguagem BASIC, que

projetada para o uso em rede. É um mundo criado

indica inicialização do programa. **(G-156)**

e que existe somente para a interação dos participantes dentro dele com outros usuários de

**MTN (Managed Transmission Network) – Rede**

computador em tempo real; ou seja, um mundo

*de Transmissão Gerenciada. (B-222)*

detalhado por palavras, no qual os usuários, como

**MUD (Multi User Domain) – Domínio Multi-personagens, podem navegar e interagir. (W-80)**

*usuário. (Ver: Multi User Domain). (W-80) Multi-user system – sistema multiusuário.*

**Multi user – multiusuário.**

Sistema de computador que permite a mais de um

Microcomputadores que permitem o compartilhamento

usuário acessar simultaneamente os mesmos pro-

gramas de dados. **(V-489)**

gramas de dados. **(V-489)**

simultaneamente. **(V-72)**

**Multi-virtual machine – máquina multi-virtual.**

**Multi-blocking – multibloco. (D-899)** Computador cuja arquitetura, suporta e simula

a utilização de diversos dispositivos virtuais.

**Multi-CPU architecture – arquitetura multi-**

**(V-524)**

*CPU.*

O *design* Multi CPU usa uma CPU diferente para **Multi-window** – *janelas simultâneas*. (R-318) cada chamada dos usuários. Apesar das Multi-Multidatabase – *banco de dados múltiplos*.

CPUs serem alocadas num único gabinete, elas

Programa de banco de dados em que se pode ter

atuam individualmente, cada uma com sua saída

acesso a diversos arquivos de dados simultanea-

serial. (B-31)

mente. (V-506)

**Multi-layer structure** – *estrutura de multinível*, **Multidimensional array** – *matriz, ordem multidimensional de multicamada*.

Dispositivo eletrônico fabricado mediante uma

*mensional*.

técnica que consta do depósito de várias capas de

Uma ordem de mais de uma dimensão. (V-450)

camadas condutoras em um substrato isolante.

**Multidrop line** – *linha multiponto*.

(G-97)

Linha ou circuito que conecta entre si várias esta-

**Multi-level** – *nível múltiplo*. (V-13) ções ou terminais. (E-566)

**Multi-line application** – *aplicação multilinha*.

**Multifrequency** – *multifrequência*.

Sistema de comunicação que utiliza várias linhas

Micro que pode trabalhar em várias frequências de

telefônicas. (R-368)

processamento. (T-272)

**Multi-line asynchronous interface – interface Multifunction – multifunção.**

*assíncrona multilinha.*

Capacidade que um sistema operacional possui de

Circuitos de comunicação assíncrona que utilizam

acionar diversas funções simultaneamente. **(V-512)**

mais de uma linha. **(R-369)**

**Multilayered – multiface.**

**Multi Media Extensions (MMX) – Extensões Placa com muitas faces de circuito impresso.**

*Multimídia.*

**(P-155)**

O mesmo que *Matrix Maths Extensions (MMX)*.

**Multilevel memory – memória multinível.**

**(W-1)**

Sistema de memória principal do micro. É nessa

**Multi-process – multiprocesso.**

placa que são conectados *drives*, monitor, teclado Execução simultânea, ou em níveis distintos, de

e impressora, além de fontes de energia. **(E-48)**

dois ou mais programas ou seqüência de instru-

**Multilevel storage – memória (armazenamento) ções, por um computador ou em rede de com-multinível.**

putadores. **(H-403)**

Sistema de armazenamento que contém pelo me-

**Multi User Domain (MUD) – Domínio Multi-**

nos dois subsistemas de memória com atributos de *usuário*.

tempo e capacidade diferentes. (J-454)

305

**Multilingual** – *multilingual*.

**Multimedia software** – *software multimídia*.

Refere-se à página de código do MS-DOS que

Programas que se utilizam de recursos de som e

contém um conjunto de caracteres especiais usados

imagem, com utilização freqüente de CD-ROM.

por línguas estrangeiras (línguas exceto o inglês)

(K-4)

de um computador compatível com o IBM PC.

**Multimedia sound standard** – *padrão de som*

(M-47)

*multimídia*. (O-07)

**Multimate**

**Multimedia system** – *sistema multimídia*.

Um processador de textos comercializado pela

(Ver: Multimídia). (G-358)

Ashton-Tate que emula os equipamentos dedicados

de processamento de textos da Wang. (E-153)

**Multimedia upgrade kit** – *kit de atualização multimídia*.

**Multimedia** – *multimídia*.

Kit de instalação de tecnologia de multimídia.

Apresentação de informações num computador

**(V-678)**

usando recursos gráficos, som, animação e texto.

**(V-350)**

### **Multimode**

Forma de propagação da luz em fibras ópticas, na

### **Multimedia board**

qual a luz se reflete no interior da fibra em vários

Um método computadorizado para a apresentação

graus de reflexão. **(U-230)**

de informações utilizando mais de um meio de

comunicação e enfatizando a interatividade. Em

**Multinetwork data access** – *acesso a dados de geral*, a multimídia associa texto, gráficos e som.

*uma multirrede.*

**(C-181)**

Acesso a dados multirrede mediante a conexão de

**Multimedia hardware** – *equipamento com diver-clientes e servidores, não só por meio de máquinas*

*sos recursos.*

diferentes, mas também por meio de diferentes

Equipamento (microcomputador) com diversos

redes. **(B-100)**

recursos, como por ex.: CD, microfone, caixas de

**Multipage** – *multipágina*.

som, fax, secretária eletrônica etc. (T-248)

Capacidade que um sistema operacional possui

**Multimedia kit** – *kit multimídia*.

como meio de transferir um programa à memória,

Conjunto de equipamentos que incluem placas,

dividindo-o em diversas páginas de memória.

amplificadores, *drive* para CD-ROM e softwares, (V-388)

que, instalados no computador, produzem

**Multipage memory** – *memória de múltiplas mensagens* que podem conter som, voz, imagens

*páginas*.

e dados. (L-169)

Memória que pode ser segmentada em vários

**Multimedia machine** – *máquina de multimídia*.

blocos. (D-402)

É o computador no qual estão conectados os aces-

**Multipart form** – *formulário com diversas vias*.

sórios inerentes ao desenvolvimento da multi-

Formulário de impressão múltiplo com papel

mídia. (L-105)

carbono entre as folhas (ou com um revestimento

**Multimedia mail** – *correio multimídia*.

químico que funciona como carbono no verso de

Sistema de informação no qual é permitido a troca

cada folha, exceto a última), cuja finalidade é de dados usando a tecnologia multimídia. (V-393)

produzir várias cópias simultâneas na saída em impressora de impacto. (E-66)

**Multimedia platform** – *plataforma de multimídia.*

Estação de trabalho que permite o uso de recursos

**Multiplatform** – *multiplataforma.*

de multimídia: edição de imagens e sons. (O-03)

Aplicativo que pode ser executado em várias plataformas. (G-36)

**Multimedia projector** – *projektor de multimídia.*

Projektor de som, gráficos, animação e vídeo. Com-

**Multiple** – *múltiplo.*

bina os elementos da multimídia com o hipertexto,

Colocação de mais de uma imagem do mesmo

o qual faz a vinculação das informações. (C-71)

produto em uma única forma. (W-72)

306

**Multiple access method** – *método de acesso múltiplo* - **Multiple sites** – *múltiplas localidades.*

*tiplo.*

Tipo de interligação de redes na qual os nós encon-

Refere-se aos sistemas de gerenciamento dos dados

tram-se em partes distantes da matriz. (B-03)

que permitem grande flexibilidade, no tratamento



**Multiple user environment** – *ambiente multi-dos dados de uma base de dados, possibilitando*

*usuário.*

uma ampla gama dos modos de acesso, pesquisa e

Técnica de arranjo de equipamentos. **(H-609)**

manipulação. **(R-400)**

**Multiple user mode** – *modo multiusuário.*

**Multiple activity** – *múltipla atividade.* **(E-305) (D-880)**

**Multiple addresses** – *múltiplo endereçamento.*

**Multiple users** – *usuários múltiplos.*

Várias maneiras de indicar à máquina onde se

Sistemas de redes criado pela NOVELL em tempo

encontra algo executado. **(J-83)**

compartilhado, em que o usuário tem a impressão

de estar utilizando sozinho a rede. **(V-304)**

**Multiple boot** – *múltipla partida.*

(Ver: Boot). **(H-628)**

**Multiple Virtual Storage (MVS)** – *Armazena-*

*mento Múltiplo Virtual.*

**Multiple data record** – *registro de dados múltiplos-Trata-se de um sistema operacional avançado utili-*

*tiplos.*

zado pela IBM, que se caracteriza por oferecer

Nos gerenciadores de banco de dados, um conjunto

mais recursos que os sistemas operacionais cor-

completo de elementos relacionados entre si,  
rentes. (V-525)

armazenados em campos de dados identificados

**Multiple-key retrieval –**

pelo nome. (H-665)

*recuperação de chaves*

*múltiplas.*

**Multiple domains – múltiplos domínios.**

Recuperação que requer procura de dados baseada

Uma série de domínios numa única LAN, a qual

nos valores dos diversos campos. (H-64)

tem seu próprio canal de comunicação alocado ao

**Multiple-step model – modelo de multi-passo.**

seu *post-office* (posto de transferência dos dados).

Técnica que consiste em dividir o problema em

(B-36)

várias partes e resolvê-las. (J-518)

**Multiple files – múltiplos arquivos.**

**Multiplex – multiplex; multiplexar.**

São arquivos não-específicos utilizados por vários

Forma abreviada para *multiple access* (acesso usuários; geralmente, esses arquivos são criados

múltiplo).

em rede. (L-100)

(1) Um tipo de sinal único produzido pela com-

**Multiple guest system** – *sistema de múltiplos* binação de dois ou mais sinais para transmissão por

meio de um único canal de comunicação.

*convidados.*

(2) Enviar dois ou mais sinais ao mesmo tempo por

Programa de comunicação de dados, em que um

um único canal de comunicação. (W-12)

sistema é capaz de receber diversos usuários simul-

taneamente. (V-526)

**Multiplexed (data) bus** – *barramento multiplexado.*

**Multiple modules** – *múltiplos módulos.* (L-137) Tipo de estrutura de laço comum, ou *bus*, na qual **Multiple operations** – *operações múltiplas.*

o número de linha de sinais que integram o laço é

(H-734)

menor que o de bits de dados, endereço ou

informações de controle transferidos entre os

**Multiple processors** – *processadores múltiplos.*

elementos do sistema. (S-443)

(D-890)

**Multiplexer (MUX)** – *multiplexador.*

**Multiple shadow table support** – *suporte de tabe-Um circuito de hardware que seleciona uma única*

*las múltiplas de sombra.*

saída com base em diversas entradas. Também um

Sistema que mascara um caractere ou conjunto de

dispositivo para afunilamento de diversos fluxos  
caracteres, de modo que somente o programador  
de dados em uma única linha de comunicação.  
que utilizou a máscara possa ler os dados. (V-331) (T-513)  
307

**Multiplexing** – *multiplexação*.

**Multipoint Signal Quality Binning (MSQB)** –

Um canal de comunicação que leva mais de uma  
*Qualidade de Sinais Recebidos em Multiponto*.

mensagem simultaneamente. (D-923)

Contabiliza o número de *pollings* (consultas seqüenciais) recebidos em  
uma ligação de modem

**Multiplexor** – *multiplexador*.

multiponto. (H-151)

(1) Dispositivo físico que permite manipular ou

**Multiport board** – *placa-multiacesso*.

tratar sinais múltiplos por um só canal de comu-  
Pertinente às placas eletrônicas de computadores  
nicação.

multiacesso. (D-397)

(2) Termo genérico empregado para denominar um  
dispositivo que combina dados procedentes de um

**Multiprocessing** – *multiprocessamento*.

certo número de fontes ou circuitos em um só canal  
Modo de operação que permite o processamento

de dados, para seu processamento, ou ao contrário, paralelo por dois ou mais processadores de um distribui dados, procedentes de um só canal, a certo multiprocessador. (V-526)

número de dispositivos ou circuitos.

**Multiprocessor** – *multiprocessador*.

(3) Computador especializado, dotado de progra-

Computador composto de mais de uma CPU com

ma armazenado, destinado a executar funções de

acesso à memória principal. As tarefas a serem

entrada/saída num sistema de tempo real. (E-198)

executadas são distribuídas por esses elementos.

(V-526)

**Multiplexor channel** – *canal multiplexador*.

Um canal projetado para operar com vários dispo-

**Multiprogrammer** – *multiprogramador*. (D-460) sitivos de entrada/saída simultaneamente. (G-196)

**Multiprogramming** – *multiprogramação*.

**Multiplication** – *multiplicação*. (T-26) (1) Pertencente ou relativo à execução concorrente

de dois ou mais programas em um só computador.

**Multiplication table** – *tabela de multiplicação*.

(2) Termo genérico com que se designa o emprego

Área definida na memória principal que contém os

de sistema de cálculo para satisfazer, de forma grupos de números a serem utilizados durante a

concorrente, duas ou mais necessidades diferentes  
exploração tabular da operação de multiplicação.  
de processamento ou para executar mais de um

**(I-210)**

programa concorrentemente, utilizando uma só  
unidade de processamento para interpolar a exe-

**Multiplier** – *multiplicador*.

cução de um com a de outro.

(1) Dispositivo de duas ou mais entradas e uma só

(3) Utilização da memória principal por mais de  
saída e no qual o sinal de saída é proporcional ao  
um programa de cada vez. **(E-187)**

produto dos sinais de entrada.

(4) Técnica de manuseio das numerosas rotinas e

(2) Numa operação de multiplicação, o número ou  
programas simultaneamente. **(R-309)**

quantidade pelo qual o multiplicando é multi-

**Multiprogramming operating system** –

plicado. Sinônimo de: *multiplier factor*. **(T-68)** *sistema*  
*operacional de multiprogramação*.

**Multiply** – “multiplicar”.

Sistema que executa vários programas simulta-

Comando da linguagem COBOL que faz multipli-  
neamente. **(T-570)**

cações. (D-547)

**Multiprogramming system** – *sistema de multi-Multipoint line – linha multiponto.*

*programação.*

Laço (enlace) de comunicação de dados que co-

Sistema que se utiliza de vários programas inter-

necta mais de dois elementos (estações, nós etc.).

ligados. (T-172)

(S-282)

**Multiprotocol** – *multiprotocolo.*

São várias especificações de formato e ajustamento

**Multipoint mode** – *modo multiponto.*

relativas a informações trocadas entre portas de co-

É uma conexão estabelecida entre mais de duas

comunicação. (E-52)

estações de dados com a finalidade de transmissão

de dados. Essa conexão pode incluir circuitos de

**Multipurpose** – *multiobjetivo.*

chaveamento (comutação). (H-148)

Sistema de compilação de dados de processamento

308

de instruções reduzidas, acelerando o processo de **Multi-threaded** – *processo de execução múltipla compilação.* (V-416)

*ou de multitransição.*

(Ver: Multithreaded). (W-87)

**Multiscan** – *multiexploração*. (H-751) **Multithreaded** – *processo de execução múltipla* **Multiserver support** – *suporte multiservidor*.

*ou de multitransação*.

(O-85)

(1) Estrutura do diretório de arquivos depois de

**Multisession disk** – *disco-multissessão* .

utilizar um programa de multitransação. (V-371)

Referente a várias sessões. (I-94)

(2) Um tipo de sistema operacional, que permite

que múltiplas partes ( *threads*) de um único pro-Multisync – *multissincronismo*.

cesso sejam executadas simultaneamente. O UNIX

Relativo aos monitores que funcionam em dois

é um sistema *multithreaded*, assim como o modos, geralmente VGA/EGA. (H-191)

Windows NT. (W-87)

**Multitasker** – *computador-multitarefa*.

**Multithreaded application** – *aplicação com* Característica de computadores e aplicações que

*multithread*. (J-622)

executam vários serviços ao mesmo tempo.

**Multithreading** – *multilinha; multitransacional*.

Computador que trabalha com mais de uma tarefa

Pertinente à operação concorrente de mais de um

ao mesmo tempo. (U-154)

caminho (linha) para a execução dentro do com-



**Multitasking** – *multitarefa*.

putador. (E-8)

(1) Pertinente à execução concorrente de duas ou

**Multiuser** – *multiusuário*.

mais tarefas pelo computador.

Microcomputador que permite o compartilhamento

(2) Técnica que permite ao programador usar os

de uma mesma CPU por vários usuários simul-

recursos de multiprogramação ou de multipro-

taneamente. (S-353)

cessamento de um sistema para executar de forma

concorrente uma tarefa principal e uma ou mais

**Multiuser capability** – *capacidade multiusuária*.

subtarefas numa mesma partição. (V-71)

Capacidade que um computador tem de ser conec-

tado em rede e oferecer a vários usuários seus re-

**Multitasking environment** – *ambiente de mul-cursos simultaneamente*.  
(O-78)

*titarefa*.

Ambiente em que é usado um dispositivo de lin-

**Multiuser configuration** – *configuração multi-guagem de programação  
que permite a utilização*

*usuário*.

da capacidade de multiprogramação de um sistema.

Parte de alguns sistemas operacionais que permite a

**(J-181)**

sua utilização em redes de pequeno porte. **(R-410)**

**Multitasking OS** – *sistema operacional multi-Multiuser host – host multiusuário.*

*tarefa.* **(G-552)**

Sistema que, aparentemente, atende, simultaneamente, a mais de um usuário, ou seja, um sistema

**Multithread** – *multitransação, execução múltipla de multiprogramação ou multiprocessamento.*

*tipla.*

**(E-16)**

(1) A execução de vários processos em uma se-

**Multiuser Object-Oriented (MOO)** – *Orientado a objetos, ambiente rápido (multitarefa) dentro do mesmo*

*a Objeto Multiusuário.*

programa. Na manipulação de dados, uma técnica

Um tipo de ambiente multiusuário de atuação. É

na qual os nós de uma estrutura de árvore contêm

um tipo de MUD que incorpora uma sofisticada

ponteiros para nós mais elevados, de modo a tornar

linguagem de programação orientada a objetos,

mais eficientes os percursos da estrutura. **(E-8)**

que pode ser utilizada para os participantes

(2) Processamento concorrente de diversas tran-

construam seus mundos e personagens virtuais.

ações ou atualizações de arquivos. Os programas

**(W-113)**

de multitransação utilizam códigos reentrantes e uma transação, mas que não precisa estar termi-

**Multiuser system** – *sistema multiusuário.*

nada antes de outra ter início. **(V-466)**

(1) Um sistema de computador que permite a mais

309

de uma pessoa acessar, simultaneamente, os mes-MVS (Multi Virtual Storage) – *Armazenamento* dos programas e dados. **(E-84)**

*Virtual Múltiplo.*

(2) Sistema que aparentemente atende simulta-Sistema operacional avançado utilizado pela IBM,

neamente a mais de um usuário, ou seja, um siste-

que se caracteriza por oferecer mais recursos que

ma de multiprogramação ou multiprocessamento.

os sistemas operacionais mais comumente

**(T-208)**

utilizados que, teoricamente, podem evoluir para

**Musical Instrument Digital Interface (MIDI)** –

esse sistema. **(T-398)**

*Interface Digital de Instrumentos Musicais.*

Interface que permite a troca de dados entre

**MX (Mail eXchange)** – *central de correio.*

diversos instrumentos musicais e um computador.

Registro DNS usado para definir o(s) hospe-

Permite a interação entre esses instrumentos e a deiro(s) disposto(s) a receber correspondência CPU do computador mediante a utilização de um eletrônica para uma dada máquina. (W-26) programa específico. (V-581)

## **Mylar**

**Mutual exclusion** – *exclusão mútua*. (D-236) Uma marca registrada da Du Pont para filmes poliéster, quase sempre usada como base para meios

**Mutual exclusion condition** – *condição de exclusão mútua*. (D-249) de informações de cobertura magnética. (V-247)

**MUX (MULTipleXer)** – *multiplexador*.

**Myriad** – *milhares, grande quantidade*.

Une e/ou separa os canais de um único canal, no

Palavra frequentemente encontrada em textos

caso de um sistema multiusuário. (N-145)

técnicos. (H-747)

310

N

NN

N

N

NNN

## **Nag screens**

textos para enviar grande quantidade de infor-

Mensagens embutidas em alguns programas

mação entre computadores. (N-52)

*shareware* que aparecem de várias maneiras para **Narrow** – *estrito*.  
(H-732)

fazer lembrar ao usuário de pagar o software que  
está utilizando. (W-67)

**Narrow paper** – *folha estreita*.

**Name** – *nome*.

Termo usado nas impressoras para designar folhas

(1) Um termo composto de uma ou mais palavras

mais estreitas que o formulário contínuo. (Q-13)

que identifica uma unidade de classe geral de itens.

**Narrowed** – *limitado*. (A-32)

Assim, um nome pode identificar uma pessoa,

componente de uma máquina, código de operação,

**NAT (Network Address Translation)** – *Tradução* função etc.

*de Endereços de Rede*.

(2) Em COBOL, é uma combinação de até trinta

Sistema incluído em vários roteadores e alguns

caracteres alfanuméricos, contendo pelo menos um

sistemas operacionais. Vários hospedeiros “atrás”

caractere alfabético, nenhum branco, iniciando ou

do roteador, ou hospedeiro *firewall* são traduzidos terminando por  
hífen. (V-114, 116)

para um único endereço IP ( *Internet Protocol*) real.

Fundamentalmente, NAT foi desenvolvido para

**Name server** – *servidor de nomes*.

qualquer uso onde o cliente interno abre conexão

Um hospedeiro ( *host*) que traduz nomes de domí-externa a um *site* remoto ( *web browsing*), ou no nio para endereços IP ( *Internet Protocol*). (W-63) encontro de duas extremidades em uma porta

**Named** – *nomeado, chamado*.

aleatória selecionada (CTCP do IRC, FTP), mas

Que tem nome. (G-567)

problemática, onde uma porta específica é usada

**Named pipe**

e mais de uma das máquinas traduzidas precisa

É um recurso de software de sistema operacional

aceitar novas conexões externas, como em *web*

em rede que permite procurar ou separar máquinas

*serving*, jogos *on-line*, e outros servidores. (W-48) para comunicar um computador com outro através

**National Center for Supercomputer Applica-**

de rede. (N-137)

**tions (NCSA)** – *Centro Nacional para Aplicações NAND – operador lógico “NAND”*.

*de Supercomputação*.

Operador lógico que produz um resultado falso se

Um importante centro de pesquisas americano da

todas as variáveis conectadas pelo operador forem

Universidade de Illinois, que desenvolveu o

verdadeiras, e um resultado verdadeiro se pelo

Mosaic, o primeiro *browser* gráfico para a WWW

menos uma variável for falsa. Negação de *AND*.

( *World Wide Web*), estabelecendo diversos padrões (V-623)

importantes nesta área. (W-92)

**Nano** – *nano*.

**National Information Infrastructure (NII)** –

Prefixo que significa um bilionésimo. (H-484)

*Infraestrutura Nacional de Informação*.

**Nanometer** – *nanômetro*. (H-484)

Um conceito concebido pela Administração Clin-

ton que prevê uma rede eletrônica composta de

**Nanosecond** – *nanossegundo*.

linhas telefônicas, sistemas de cabos e redes de

Um bilionésimo do segundo. (V-157)

dados de alta velocidade para conectar todos os

**NAPLPS (North American Presentation-Level**

indivíduos. Visa fornecer prontamente grandes

**Protocol Syntax)**

quantidades de informação mediante vários meios

São formatos de transmissão de dados gráficos e

de comunicação eletrônica. (W-92)

311

**National Institute of Standards and Technology NDS (NetWare Directory Services)** – *Serviços de (NIST)* – *Instituto Nacional de*

*nologia.*

(Ver: NetWare Directory Services). **(W-99)**

O objetivo do NIST é fortalecer a competitividade internacional das indústrias americanas, desen-

**Near-photographic** – *próximo ao fotográfico.*

volver a ciência e melhorar a saúde pública, a segu-

Qualidade de semelhança à fotografia. **(H-751)**

rança e o meio-ambiente. Conduz a pesquisa da

**Neat**

ciência e da engenharia em campos comercial-

Linguagem simbólica dos computadores NCR.

mente importantes como materiais avançados,

**(T-410)**

sistemas de informação, biotecnologia etc. **(W-92) Needle** – *agulha de classificação.*

**National Research and Education Network**

Estilete que pode ser inserido pelos orifícios das

**(NREN)** – *Rede Nacional de Educação e Pes-perfurações, com o fim de ajudar a classificar ou*

*quisa.*

selecionar cartões. Permite comprovar a presença

A NREN usa a Internet para fornecer conexão de

recursos de informação não somente para univer-

(ou ausência) de determinada perfuração em todos



sidades, centros de pesquisa e agências governa-

os cartões de um lote. (V-577)

mentais, mas também para escolas elementares e

**Needlessly cryptic** – *pouco elucidativo; desne-secundárias.* (W-92)

*cessariamente oculto.* (K-4)

**Native** – *(modo) nativo.*

**Negation** – *negação.*

(Ver: Native mode). (V-631)

A conversão de um sinal de dois estados (binário)

**Native Macintosh**

ou de padrão de bits em seu oposto. (I-114)

Padrão peculiar da família Macintosh de com-

**Negative** – *negativo.*

putadores. (K-163)

Numa máquina de cópia de documentos, uma

**Native mode** – *modo (qualidade) nativo.*

cópia que tem os tons opostos ao do original.

Uma modalidade sob a qual o sistema opera de

Contrasta com: *positive.* (T-597)

forma autônoma na máquina real em lugar de

operar sob o VM/370. (H-200)

**Negative number** – *número negativo.* (E-366) **Native-code** – *código nativo.*

**Neglecting** – *descuidar.* (H-735)

Regras usadas para converter instruções ou dados

**Negotiation** – *negociação*.

de uma forma para outra nativa. (A-82)

Processo pelo qual um modem determina que

**Natural language** – *linguagem natural*.

correção de dados e que protocolo de compressão

Uma linguagem cujas regras refletem e descrevem

usar quando se relaciona com um modem remoto.

o uso corrente melhor que o uso prescrito. (T-462) (L-43)

**Natural logarithm** – *logaritmo natural*.

**Nerd**

Logaritmo cuja base é 2,7182818. Logaritmo

Apesar de ser freqüentemente usado para designar

neperiano. (K-23)

certos tipos de usuários de computador, o termo

**Navigation** – *navegação*. (H-733)

*nerd* não originou de nenhum campo de compu-

tadores. O *nerd* é qualquer pessoa completamente **Navigational database** – *banco de dados nave-não-sofisticada ou ineficaz*. (N-52)

*gacional*. (D-877)

**Nest** – *aninhar*.

**NC (Network Computer)** – *Computador de Rede*.

Armazenar sub-rotinas ou outros dados dentro de

(Ver: Network Computer). (W-8)

sub-rotinas tal que diferentes níveis possam ser

**NCSA (National Center for Supercomputer**

acessados ou executados recursivamente. (E-73A)

**Applications)** – *Centro Nacional para Aplicações de Supercomputação.*

**Nested** – *embutido, multinivelado, aninhado.*

(Ver: National Center for Supercomputer Appli-

A introdução de uma sub-rotina ou um bloco de  
cations). (W-57)

dados em uma rotina de dados maiores. (V-627)

312

**Nested call** – *chamada embutida.*

por uma pessoa, sem referências à sua vida par-

Chamada de uma macro definida dentro de outra  
ticular;

macro. (E-376)

- ao divulgar uma mensagem que pode ser considerada ofensiva, use o comando que criptografa

**Nested IF** – *IF embutido.*

o texto (como o rot-13, por exemplo), pois o leitor

Em linguagem de programação COBOL, um IF

terá que usar o comando que o decriptografa para

complexo usado para testar, numa só instrução,

lê-lo, assumindo a responsabilidade de seu ato;

várias condições diferentes, determinando a

- coloque < spoiler > no início de uma mensagem tomada de ações diferentes. (V-240)

referente a algum assunto que possa não interessar

**Nested option** – *opção embutida*. (U-336) ao leitor, desobrigando-o de lê-la. (W-187)

**Nesting** – *embutimento, aninhamento*.

**Netizen**

(1) Ação de indução de uma rotina ou conjunto de “Cidadão da Internet”. Qualquer indivíduo ou cidadão (citizen) usuário da Internet que pratica os dados numa outra rotina ou conjunto maior. fundamentos da netiquette. (W-187)

(2) Ocorrência de uma macroinstrução dentro de uma definição de macro.

**Net operating system** – *sistema de operação de* (3) Em programação PL/1, ocorrência de um bloco

*rede*. (U-609)

dentro de outro, um grupo dentro de outro, uma

**NetBEUI (NetBios Extended User Interface)** –

declaração IF numa cláusula THEN ou ELSE, um

*interface de usuários em extensão da NetBIOS*.

elemento de formato remoto na lista de formatos

É um *driver* de dispositivo de rede ou *driver* de de uma declaração FORMAT, uma lista de descri-transporte fornecido com o sistema operacional em

tores de parâmetros etc. (V-243)

rede LAN *manager*. (N-52)

**Net** – *rede*.

## **NetBios (Network Basic Input/Output System)**

Termo utilizado para referência a redes. (U-310)

Sistema básico de entrada e saída (BIOS) em rede

## **Netiquette**

BIOS utilizada em microcomputadores ligados em

Etiqueta da Internet. Conjunto de regras criadas

rede. (V-626)

para ajudar a regular o comportamento de usuários

## **Netscape**

da Internet que utilizam correio eletrônico e par-

Empresa que criou a família de navegadores

tipam de grupos de discussão ( *newsgroups*), com ( *browsers*) da Web ( *World Wide Web*) de mesmo o propósito de tornar as relações no ambiente

nome. (Ver: Netscape Communications Corpo-

eletrônico mais harmoniosas e estáveis. Alguns dos

ration). (W-1)

fundamentos da netiquette são:

## **Netscape Communications Corporation**

- não use letras maiúsculas para enfatizar parte de

Empresa americana fabricante de navegadores e

um texto, o que é considerado provocação; utilize

servidores utilizados na Internet, com sede em

asteriscos, como se fossem aspas, para dar des-

Menlo Park, Califórnia, EUA. (W-1)

taque;

- não envie ou responda a mensagens enviadas a

## **Netscape Communicator**

mais de um grupo de discussão;

Pacote desenvolvido para uso geral na Internet que

- não responda com precipitação a uma mensagem

contém o Netscape Navigator, navegador da Web

recebida;

de grande sucesso e disseminação, além de outros

- tome cuidado ao responder a mensagens enviadas

módulos para *newsgroups* (grupos de discussão), a mais de um assinante, pois a sua resposta poderá

telefonar via Internet, correio eletrônico, mídia de

ser enviada a todas as pessoas que receberam a

*push* e editoração para a Web. Existe para diversas mensagens iniciais;

plataformas, como Windows 3.1, Windows 95,

- não solicite a censura de um assunto ou idéia que

UNIX e Macintosh. Desenvolvido pela Netscape

você considera ofensiva; se necessário, crie um

Communications. (W-1)

arquivo de eliminação para selecionar as mensa-

## **Netscape Navigator**

gens que chegam a seu computador;

O software navegador ( *browser*) integrante do pa-

- ao fazer uma crítica, limite-se à idéia defendida

cote Netscape Communicator da Netscape Com-

313

munications que permite ao usuário navegar pela **Network backup – backup em rede**.

informação na WWW ( *World Wide Web*). **(W-1)**

O salvamento de dados de uma rede feito periodicamente para que os dados em trânsito não sejam

### **NetWare**

Sistema operacional de redes locais desenvolvido perdidos por alguma falha no sistema. **(0-90)**

pela Novell. **(S-384)**

**Network board – placa de rede**.

**NetWare administrator – administrador Net-Placa de rede utilizada para a comunicação de um**

*Ware*.

microcomputador com a rede. Possui caracterís-

Nas redes locais, a pessoa responsável pela manutidas inerentes à rede quanto a protocolo de comunicação da rede e pelo suporte aos usuários finais. nicação, velocidade de transmissão etc. **(U-611)**

**(C-116)**

**Network card – placa de interface de rede**.

**NetWare Directory Services (NDS) – Serviços de** Um adaptador que permite conectar um cabo de

*Diretório NetWare*.

rede diretamente ao computador. Em vez de obri-

Uma característica de NetWare que agrupa os  
gar que as comunicações da rede se façam pela  
recursos dos servidores para formar uma única  
porta serial, a placa de interface da rede aproveita  
entidade. (W-99)

o *bus* interno do computador para facilitar o uso **NetWare Loadable Modules (NLMs) – Módulos**

da rede. (E-156)

*Carregáveis NetWare.*

**Network Computer (NC) – Computador de Rede.**

Programas (utilitários) que podem ser carregados

Um conceito que veio dos tempos dos terminais

ou descarregados do arquivo servidor de memória

“burros”, com a finalidade de reduzir o custo de

enquanto o arquivo servidor está operando.

computadores padronizados no ambiente de

(B-163)

escritório. O NC, ao contrário dos terminais

**NetWare server – servidor NetWare.**

“burros”, é capaz de recuperar dados do com-

Equipamento servidor de uma rede local. (K-5)

putador *host*, processá-los e executar programas **NetWare workstation – estação de trabalho** existentes no *host*, pois contém um conjunto *NetWare*.

próprio de circuitos de processamento. (W-8)

Estação de trabalho num ambiente de rede local.



**Network connection** – *conexão de rede.*

**(K-4)**

Canais de comunicação para conexão de terminais

**Network** – *rede.*

a UCP (CPU). **(J-708)**

(1) Em teleprocessamento, é o número de linhas de

**Network data management** – *gerenciamento de comunicação*  
conectando um computador a ter-dados em rede.

minais remotos.

O gerenciamento de arquivos para recuperação e

(2) A interconexão de componentes elétricos.

**(V-183)**

de arquivos múltiplos em rede para servidores e  
clientes. **(O-90)**

**Network adapter** – *adaptador de rede, placa de rede.*

**Network database** – *banco de dados de rede.*

Um cartão de expansão ou outro dispositivo usado

Sistema de administração de banco de dados fun-  
para conectar um computador a uma rede local.

damentado no conceito de propriedades. Os regis-

**(E-151)**

tros-membros são propriedades dos registros-

donos, e cada tipo de registro-membro pode ter

**Network address** – *endereço de rede.*

vários tipos de registros donos. **(H-195)**

Em SNA ( *System Network Architecture*), um endereço consistindo de uma subárea de campos

**Network drive** – *unidade de rede.*

de elementos que identificam uma ligação, uma

*Drive* lógico utilizado pelo usuário para acesso à estação de ligação ou uma unidade endereçável da

rede. (U-638)

rede. (J-708)

**Network File System (NFS)** – *Sistema de Ar-~~Network~~ administrator – administrador de rede.*

*quivos de Rede.*

Pessoa responsável por uma rede de trabalho.

Um sistema de acesso compartilhado a arquivos de

(T-388)

rede, desenvolvido pela Sun Microsystems, que

314

permite a um computador ter acesso aos sistemas **Network management system** – *sistema geren-de arquivos e diretórios de outros computadores,*

*ciador de rede.*

como se estivessem fisicamente presentes na mes-

É um sistema responsável por controlar operações

na estação de trabalho, por meio de uma LAN ou

e procedimentos que são processados numa rede

da Internet. (W-48)

de computadores. (H-151)

**Network ID** – *identificação de rede.*

**Network manager** – *gerenciador de rede.*

Comando requisitado pelo usuário que traz como

Softwares gerenciadores de sistemas de computação o tipo de comunicação utilizada pela rede.

ção que atendem a uma rede de terminais. (J-708)

(V-542)

**Network News Transfer Protocol (NNTP)** –

**Network Information Service (NIS)** – *Serviço de Protocolo de Transferência de Notícias por Rede.*

*Informações na Rede.*

Protocolo padrão para o controle da leitura e escrita Inicialmente criado como Páginas Amarelas (YP),

de artigos de grupos de notícias da UseNet por

foi posteriormente forçado a mudar de nome

meio de uma rede (Internet). Definido pelo RFC

devido à violação da marca registrada da British

977. (W-26)

Telecom. É um sistema desenvolvido pela Sun

Microrsystems para a distribuição de dados em

**Network node** – *nó de rede.*

estações de trabalho Sun. É usado em algumas

Um ponto de conexão em uma rede local, capaz de

redes de TCP/IP para administrar um grupo de

criar, receber e repetir mensagens. (S-283)

computadores como se fossem um grande com-

**Network nodes address** – *endereço de nó (junção)* putador. (W-34)  
*de rede.*

**Network interface** – *interface de rede.*

Tipo de endereço utilizado para diferenciar cada

São os meios pelos quais uma rede de com-  
componente de uma rede de dados. É este endereço  
putadores pode interagir com o ambiente ou com  
que irá identificar as estações quando da trans-  
o usuário. (D-222)

missão de uma informação para um endereço espe-  
cífico. (U-217)

**Network interface board** – *placa de interface de rede.*

**Network operating system** – *sistema operacional* Placa destinada a  
adaptar um microcomputador  
*de rede.*

para operar em qualquer rede. (E-118)

Um sistema operacional instalado no servidor de  
uma rede local para coordenar as atividades de

**Network Interface Card (NIC)** – *Placa de Inter-serviços aos demais*  
*computadores e outros dispo-*  
*face de Rede.*

sitivos conectados à rede. (T-577)

O mesmo que network card. (Ver: Network card).  
(J-588)

**Network printer** – *impressora de rede.*

Uma ou mais impressoras ligada a um *mainframe*, **Network laser printer** – *impressora a laser de que recebe e seleciona o que tem prioridade de*

*rede.*

impressão, já que recebe várias ordens de listagem

Impressora a laser para uso compartilhado em rede.

ao mesmo tempo. (T-546)

(E-66)

**Network reconfiguration** – *reconfiguração de Network layer – camada de rede.*

*rede.* (G-610)

Terceira das sete camadas do modelo ISO/OSI, que

busca padronizar as comunicações entre compu-

**Network resource** – *recurso de rede.*

tadores. A camada da rede fica um nível acima da

Em ACF/TCAM, componentes de rede como o

camada de *link* (vínculo) de dados e garante que programa de controle de rede local, uma ligação de

as informações cheguem ao destino correto. Sua

dados SDLC ou um nó periférico. Em redes de

função é estabelecer, manter e deixar disponível

múltiplo domínio, administradores (gerenciamen-

um caminho para as informações, e fazer com que

to) de recurso de domínio cruzado (CDRMs) e

a rota selecionada seja imaterial para as outras unidades lógicas(LUs).

(T-547)

camadas. (U-65)

**Network server** – *servidor de rede*.

**Network link** – *conexão entre redes*. (R-355) Computador central que armazena arquivos para

315

uma rede. É geralmente um computador de maior **Networking technology** – *tecnologia de rede*.

capacidade que é utilizado para armazenamento de

(S-441)

programas e dados que serão acessados em rede

**Neural network technology** – *tecnologia de rede* por terminais. (V-668)

*neural*.

**Network services** – *serviços de rede*.

Tecnologia que pretende desenvolver uma rede que

Em SNA, serviços internos às unidades endere-

possua as características de um sistema nervoso

çáveis de rede (NAUs), que controlam suas

vivo, com todos os mesmos tipos de ramificações

operações (da rede) via seções SSCP-SSCP, SSCP-

e associações dos neurônios. (R-415A)

PU e SSCP-LU. (S-399)

**Nevertheless** – *todavia, contudo*. (A-47) **Network system** – *sistema de trabalho em rede*.

Palavra freqüentemente encontrada em textos

(H-611)

técnicos.

**Network topology** –

**NEW** –

*topologia de rede.*

*novo.*

Comando geralmente usado para apagar todos os

O arranjo sistemático das ligações e nós de uma  
dados e programas existentes na memória do com-  
rede. (Ver: Topology). **(R-389)**

putador, deixando-a livre para receber novos

**Network user** – *usuário de rede.* **(H-525)** programas e dados. É  
utilizado sempre que for

iniciada a digitação de um novo programa. **(F-112)**

**Network workgroup** – *grupo de trabalho de rede.*

Software que faz a comunicação de vários compu-

**Newbie** – *novato.*

tadores. **(J-680)**

Um termo usado para descrever um novo usuário  
da Internet (UseNet) ou de computadores em geral.

**Networkable backup system** – *sistema de backup* **(W-1)**  
*executável em rede.*

Parte do sistema de informações concebido de

**New charge rate** – *nova taxa de pagamento.*

modo a assegurar a continuação de um processa-  
Alteração do valor da taxa a ser cobrada pelo uso  
mento, em caso de falha de componentes do sis-

de um serviço. **(H-180)**

tema utilizável em rede. **(B-190)**

**NEW command** – *comando NEW.*

**Networked configuration** – *configuração de rede.*

(Ver: NEW). **(H-616)**

Modo de configurar computadores, fazendo com

**New line character** – *caractere de mudan-que eles mantenham comunicação sem o uso de um*

*ça de linha.*

*mainframe.* **(V-563).**

Um efeito de formato que provoca movimento na

**Networked environment** – *ambiente de rede.*

posição de impressão ou exposição para a primeira

Refere-se a todos os recursos disponíveis em um

posição na próxima linha de impressão ou expo-

sição. **(V-130)**

sistema de processamento de dados ligado em

forma de rede. **(R-413A)**

**New parameter** – *novo parâmetro.* **(H-616)** **Networking** – *comunicação inter-rede.*

**New PSW** – *PSW nova.*

Numa rede de múltiplo domínio, a comunicação

Nos computadores IBM System/370, campo

estabelecida entre os diversos domínios. **(V-152)**

localizado na memória principal, que guarda o



endereço de uma rotina de tratamento de inter-

**Networking capability** – *capacidade de interrupções do sistema operacional. (K-195)*

*comunicação inter-rede.*

Numa rede de múltiplo domínio, a capacidade de

**NEW statement** – *declaração NEW. (K-94)* estabelecer comunicação entre os diversos domínios.

**(O-85)**

(1) Na Internet, prefixo que identifica um tipo de

**Networking card** – *cartão de redefinição.*

grupo de discussão ( *newsgroup*) da UseNet que

Cartão que conecta diversos sistemas de cabos, de

contém discussões sobre os próprios grupos de

modo a permitir a recepção simultânea de um

discussão, como o news.announce.newusers (anúncios

mesmo programa. **(V-499)**

de interesse para usuários novos).

316

(2) Forma abreviada de UseNet News, referindo-se a nada.

se à própria UseNet. **(W-1)**

Nome simbólico dado à informação contida no

*pointer* (ponteiro) do último elemento de uma lista, **News (NNTP) server**

significando que está terminada. **(K-92)**

O hardware que mantém uma lista de todos os

grupos de discussão ( *newsgroups*) que podem ser **Nil pointer** –

*ponteiro nulo.*

acessados, geralmente baseado no provedor de

Um ponteiro que não aponta para nada, em geral,  
serviços de Internet do usuário. **(W-1)**

um endereço de memória padronizado, como 0,

**Newsgroup** – *grupo de discussão.*

que é evidentemente inválido e, portanto, pode ser

Área da UseNet dedicada à distribuição de men-  
interpretado com facilidade. **(K-92)**

sagens de tópicos individuais na forma de quadro

**NIMH (Nickel Metal Hybride)** – *níquel metal* de avisos (BBS).  
*Newsgroups* são grupos de dis-híbrido. **(L-19)**

cussões avançadas entre pessoas na Internet que  
compartilham interesses recíprocos, que trocam

**NIS (Network Information Service)** – *Serviço* de tráfegos regulares de  
mensagens. Têm o mesmo

*Informações na Rede.*

propósito das listas de discussão, mas não são dis-  
(Ver: Network Information Service). **(W-34)**

tribuídos via correio eletrônico. Ao invés disso, o  
seu acesso necessita de um programa cliente espe-

**NLM (NetWare Loadable Module)** – *Módulo*

cífico chamado leitor de notícias ( *newsreader*). As *Carregável Netware*.  
**(E-36)**

versões mais recentes dos navegadores da Web têm

**NLQ (Near-Letter Quality)** – *Qualidade Pró-leitores de notícias*

*incluídos. (W-1)*

*xima à de Carta.*

**Newsletter** – *relatório ou boletim informativo.*

Tipo de fonte residente em impressoras EPSON

**(L-117)**

que tem uma qualidade de impressão melhor que

as fontes draft, porém não são fontes em modo

**Newsprint** – *impressão de jornal. (T-288) carta. (L-198)*

**NEXT** – *seguinte.*

**NMI (Non-Maskable Interrupt)** – *Interrupção* Palavra reservada em linguagem de programação COBOL. **(V-136)**

*Não-Mascarável.*

Quando acionado o NMI, nenhuma máscara é

**Next page** – *próxima página (de impressão).*

capaz de interromper o pedido desta interrupção.

**(R-48)**

**(E-373)**

**Nextbase** – *próxima base. (A-52)*

**NMOS (N Channel MOS)** – *Semicondutor de*

**Nibble** – *meio byte.*

*óxido metálico de canal N.*

Os quatro bits mais à esquerda ou mais à direita de

Barreira de silício que usa corrente constituída de

byte. A forma *nybble* também é aceita. **(S-431) carga negativa. (N-50)**

**NFS (Network File System)** – *Sistema de NNTP (Network News*

## **Transfer Protocol) –**

*Arquivos de Rede.*

*Protocolo de Transferência de Notícias por Rede.*

(Ver: Network File System). **(W-48)**

(Ver: Network News Transfer Protocol). **(W-26)**

**NIC (Network Interface Card) – Placa de InterNO – não (nenhum).**

*face de Rede.*

Palavra reservada em linguagem de programação

Quando o usuário da rede não dispõe de uma placa

COBOL. **(R-422)**

ou porta de rede, são utilizadas essas placas de

circuito impresso denominadas NIC. **(B-199)**

**NO operation – operação NO.**

Uma instrução que especificamente faz o com-

**NID (New Interactive Display)**

putador para passar para a próxima instrução na

Tipo de compressão de arquivos multimídia (ima-

gem + som) que, após recuperação, exibe-os em

seqüência. **(I-62)**

*real-time* (tempo real). **(B-16)**

**No Wait State RAM – RAM sem estado de espera.**

**Niggling bug**

RAM cuja velocidade não necessita de ciclos de

Erro de software facilmente contornado. **(K-3)**

*clock* de espera. (T-492)

317

**NOC (Network Operations Center)** – *Centro de a baixo a superfície interna da tela, renovando a*

*Operações de Rede.*

imagem mostrada várias vezes a cada segundo.

*Site* destinado à coordenação técnica e adminis-

**(E-166)**

trativa de serviços de uma rede local, regional ou

**Non-switched network** – *rede não-chaveada.*

nacional da Internet. Usado para negócios de dados

Rede composta de diversas linhas de comunicação

ou para outras operações de controle e monitoração

alugadas ou privadas que cancelam um compu-

de uma LAN e/ou WAN. **(W-34)**

tador com um ou mais terminais remotos. **(J-47)**

**Node** – *nó.*

**Non-system disk** – *disco não-pertencente ao sis-*

(1) A representação de um estado ou de um evento

*tema.* **(V-595)**

por meio de um ponto de amarração em um

diagrama.

**Non-daisy-wheel printer** – *impressora de roda* (2) (TC 97) – Numa rede, um ponto em que uma

*antimargarida.*

ou mais unidades funcionais interconectam linhas

Tipo de impressora dotada de roda em cujo perí-

de transmissão. O termo nó é derivado da teoria de

metro estão dispostas todas as posições de

grafos, na qual um nó é a junção de pontos de impressão, em cada uma das quais foi gravado um

ligações de áreas ou margens.

caractere. (V-729)

(3) Em SNA ( *System Network Architecture*), um

**Non-destructive read** – *leitura não-destrutiva*.

ponto final de uma ligação ou de uma junção

A leitura de uma informação em um arquivo qual-

comum a duas ou mais ligações numa rede. Os nós

quer, sem alterá-la em sua forma original. (G-195) podem ser distribuídos pelos processadores

principais, pelos controladores de comunicações

**Non-mainframe** – *não-mainframe*.

ou pelos terminais.

Negação de acesso a determinada área de sistema

(4) Em ACF/TCAM, um ponto numa rede definido

por causa de incompatibilidade de arquitetura.

(V-495)

e identificado por um nome simbólico.

(5) Ponto de uma rede de comutação a partir do

**Non-numeric literal** – *literal não-numérico*.

qual são radiados muitos troncos, podendo esse

(1) Série de caracteres entre aspas simples ou após-ponto ser ou não centro de comutação. (V-160)  
trofos, que tem, literalmente, seu próprio significado. (D-522)

**Node address** – *endereço de nó.*

(2) Literal que não tem valor numérico. (T-156)

Número dado a cada ponto de uma rede de computadores. (T-237)

**Non-numeric type** – *tipo não-numérico.*

Tipo de dado que não representa um número.

**Nodediff**

(K-3,23)

Uma lista de diferenças entre os nós da semana anterior e da atual para propósitos de *feedback*.

**Non-PnP device** – *dispositivo não-ligar-e-usar.*

(A-61)

Periférico que, não sendo de tecnologia ligar-e-usar, necessita de configuração manual por meio

**Noise** – *ruído.*

de microchaves ou *jumpers*. Também chamado de

Sinal elétrico que interfere na comunicação de

*legacy device* ou *plug and play device*. (O-97) dados. (R-374)

**Non-procedural access** – *acesso não-procedural.*

**Noise level** – *nível de ruído.*

Acesso em linguagem de programação que não

Em transmissão de dados, espectro da densidade

obriga o programador a especificar os procedi-

de potência do ruído na faixa de frequência que

mentos exatos. (T-426)

está utilizando. (H-257)

**Non-random frequency** – *frequência não-alea*  
**Non-interlaced** – *não-entrelaçado.*

*tória.*

Um adjetivo que descreve um tipo de *display* em Aquela que ocorre quando uma determinada con-monitores de varredura, no qual o feixe de elétrons

dição é satisfeita. (K-2)

percorre cada linha da tela uma vez durante cada

ciclo de renovação. *Displays não-entrelaçados* efe-Non-transmit mode –  
*modo de não-transmissão.*

tivamente dão atenção a cada *píxel* em cada linha Estado de um modem que não está transmitindo

da tela, conforme o feixe de elétrons varre de cima

dados. (R-364)

318

**Non-trivial** – *não-trivial.*

**Nonnumeric data** – *dados não-numéricos.*

Algo difícil ou particularmente significativo; a *pro-Itens de dados compostos de uma combinação de*

*cedure* complexa que contivesse um algoritmo difí-caracteres alfabéticos, numéricos ou especiais.



cil representaria uma solução não-trivial. (U-149) (H-23)

**Non-volatile memory** – *memória não-volátil.*

**Nonoverlap processing** – *processamento sem su-Memória cujo conteúdo nada perde quando a ali-*

*perposição.*

mentação elétrica é cortada. (V-352)

Técnica de tratamento da informação pela qual a

leitura, a escrita, ou a gravação e o processo interno **Non-Volatile RAM (NVRAM)** – *RAM Não-só podem ser feitos em série. (E-223)*

*Volátil.*

Um tipo de RAM que armazena informação até

**Nonstandard** – *contrário ao padrão. (H-464)* mesmo depois de o computador ter sido desligado.

**Nonstop network server** – *servidor de rede con-Usada na memória de leitura ROM e nos dispo-*

*tínuo. (V-584)*

sitivos de armazenamento secundário. (W-8)

**Nontechnical** – *não-técnico. (H-612)* **Non-Windows application** – *aplicação não-baseada no Windows.*

**Nonterminal symbol** – *símbolo não-terminal.*

Aplicações que não foram feitas para serem exe-

No caso de informática, trata-se de um conjunto de

cutadas no ambiente Windows. (G-551)

regras específicas usado na definição de uma lin-

guagem de programação para codificação de um

**Non-zero** – *não-zero.*

programa a ser processado pelo computador.

Qualquer dado diferente de zero. (V-240)

(D-205)

**Nonblank** – *não-branco.*

**Nonvolatile memory** – *memória não-volátil* Em editores de textos, caractere não separável.

(*estável*).

(D-384)

Tipo de memória usada para armazenamento de

**Nonbootable** – *sistema não-iniciável.*

dados, como disquetes e fitas magnéticas, por

Termo que indica a não possibilidade de ligar um

exemplo. (T-553)

sistema por falta de inicializar os parâmetros

**Nonvolatile storage** – *armazenamento não-fundamentais do sistema.*  
(E-43)

*volátil, transitório.*

**Nondedicated mode** – *modo não-dedicado.*

Um meio de armazenamento que retém a infor-

Modo de operação em que o servidor de rede não

mação, na ausência de força no sistema, tornando-

tem nenhum terminal ligado a ele. (T-547)

a possível de utilização após a volta da energia.

(E-5)

**Nonexpert**

Nos gráficos, caminho e o conjunto de segmentos

**NOP (No-Operation Instruction)** – *Instrução de linha ou curvas que devem ser preenchidos ou*

*Não-Operacional.*

superpostos com texto. **(I-160)**

Uma instrução de máquina que não produz nenhum resultado, além de fazer com que o proces-

**Nonimpact printer** – *impressora sem impacto.*

sador aguarde um ou dois ciclos do *clock*. **(T-725)** Impressora que imprime a imagem sem fazer uso

do impacto mecânico. Ex.: impressora de jato de

**Normal processing** – *processamento normal.*

tinta, térmica, eletrográfica etc. **(V-576)**

**(I-415)**

**Noninteractive** – *não-interativo.* **(T-77)** **Normalization** – *normalização.*

A decomposição de estruturas de dados mais com-

**Noninterlaced** – *não-intercalado, não-entre-plexas em arquivos simples.* **(H-57)**

*laçado.* **(H-742)**

**Normalize** – *normalizar.*

**Nonlinear** – *não-linear.* **(H-736)**

Em programação, significa ajustar o expoente ou

**Nonmultiprogrammed** – *não-multiprogramável.*

fração de uma quantidade em ponto flutuante.

Ambiente não-multiprogramável. **(U-377)**

**(R-290)**

**Norton****Notepad**

Empresa norte-americana que criou utilitários

Um dispositivo que introduz perda de transmissão

famosos como o Norton Utilities ou o Norton

em um circuito. Pode ser inserido para provocar

Antivirus. **(H-366)**

perda ou casamento de impedância. **(E-46)**

**Norton commander** – *realizador de comandos.*

**Notepad compute** – *computador portátil.*

Programa que torna possível realizar vários co-

**(V-671)**

mandos do DOS e de outros programas, sob a

**Notification** – *notificação.*

gerência do Norton. **(J-166)**

Uma solicitação de serviço da rede enviada por um

**Norton Utilities**

ponto de serviço de sistemas para informar a uma

Programa auxiliar que dá suporte ao programa de

unidade lógica (LU) o estado do procedimento

controle de mensagens e que opera sob o controle

solicitado pela LU. **(V-297)**

do sistema operacional. Permite a detecção e

**Notify** – *notificar, notificação.*

proteção contra vírus, a personalização da interface

Uma unidade de solicitação de serviços da rede

gráfica, a recuperação de arquivos e a manutenção

enviada (transmitida) por um ponto de controle de

do disco rígido. Produzido pela Symantec para

serviço de sistema (SSCP) para informar à unidade

Microsoft Windows e Macintosh. **(S-2)**

lógica (LU) o estado do procedimento ( *procedure*) solicitado pela LU.  
**(I-302)**

**NOS (Network Operating System)** – *Sistema Operacional de Rede.*

**Novell**

Consiste de um conjunto de programas e arquivos

(1) Família de sistemas operacionais de rede e pro-

de sistemas relacionados que coordenam as ativi-

dades complementares para computadores IBM PC

de fornecer serviços para estações de tra-

e compatíveis.

balho e dispositivos de periféricos conectados à

(2) Rede do tipo cliente/servidor, na qual uma rede de área local.

**(N-53)**

única máquina da rede é alocada para conter os

arquivos que serão acessados pelos demais

**NOT** – *operador lógico “NOT”.*

microcomputadores. **(V-591)**

Um operador lógico que tem a propriedade de, se

P é uma declaração, então, o “NOT” de P é ver-

**Novell netWare** – *rede Novell*.

dadeiro se P é falso, e falso, se P é verdadeiro. O

Um sistema operacional de rede para computa-

“NOT” de P é normalmente representado por P,  $\sim P$ ,

dores IBM PC e compatíveis. As versões atuais do

– , P, P!. **(T-67)**

NetWare permitem a utilização dos protocolos

IPX/SPX, NetBEUI e TCP/IP. **(H-189)**

**Notation** – *notação*.

**Novell network** – *rede Novell*.

(1) O ato, processo ou método de representar fatos

Uma rede local que utiliza o sistema operacional

ou quantidades por meio de um sistema ou con-

Novell NetWare. **(S-331)**

junto de marcas, sinais, figuras, ou caracteres.

(2) Um sistema de símbolos ou abreviaturas usado

**Novice** – *iniciante*. **(H-732)**

para expressar fatos ou quantidades técnicas como,

**ns** – *nanossegundo*

por exemplo, na notação matemática.

Medida de tempo. **(T-394)**

(3) Uma anotação, uma nota. **(V-91)**

**NSF (National Science Foundation)** – *Fundação Notch* – corte, entalhe.

*Nacional da Ciência.*

Ranhura que existe em disquetes para proteção

Órgão independente do governo americano que

contra gravação. **(U-710)**

fomenta o bem-estar social por meio do desen-

volvimento da ciência e da engenharia. Subsidiou

**Note** – *nota, parte de uma informação.* **(R-319)** e coordenou a rede remota NSFNet, que foi ofi-Note taker – *tomador de notas.* **(V-35)** cialmente desconectada da Internet primária em 30

de abril de 1995. **(W-26)**

**Notebook**

Um computador portátil que, em geral, pesa menos

**NT (New Technology)** – *Nova Tecnologia.*

que 3 quilos e cabe em uma pasta. **(V-194)**

Sistema operacional de 32 bits com interface grá-

320

fica Windows embutida, desenvolvido pela Microcomputadores sem o uso de modems. O modem

soft. Inclui sistemas multiusuário e multitarefa.

nulo permite que isto seja feito, pois cruza os cabos **(R-410)**

de transmissão e recepção, de maneira que o cabo

usado para transmissão por um computador é o

**NT File System (NTFS)** – *Sistema de Arquivos* mesmo usado para recepção pelo outro, e viceNT.

versa. **(B-161)**

Sistema de distribuição de arquivo alternativo disponível no sistema operacional do Windows NT

**Null modem cable** – *cabo de modem nulo.*

**(G-578)**

na formatação de discos rígidos. As vantagens desse sistema são: nomes de arquivo longos, frag-

**Null pointer** – *ponteiro nulo.*

mentação de arquivo reduzida, maior tolerância a

Ponteiro que não aponta para nada. **(P-100)**

falhas e melhor desempenho de recuperação depois

**Null string** – *string nulo.*

de uma falha. **(W-8)**

Um *string* que não contém nenhum caractere; ou **NTFS (NT File System)** – *Sistema de Arquivos* seja, um *string* cujo comprimento é zero. **(B-147) NT.**

**Null-value** – *valor nulo.*

(Ver: NT File System). **(W-8)**

Valor atribuído às variáveis que tiveram valor zero

**NTSC (National Television Standards Com-**

mittee) no decorrer de um programa. **(N-193)**

**mittee)**

**NUM function** – *função NUM.*

Comitê que controla aspectos técnicos das trans-

Função especial que retorna o valor ASCII de uma

missões de televisão dos Estados Unidos e na



variável. **(D-73)**

maior parte da América Central e do Sul. O padrão

NTSC usa quadros de 525 linhas e transmite qua-

**Num Lock** – *tecla Num Lock.*

dros completos a taxa de 30 quadros por segundo,

Tecla do computador que serve para acionar o

utilizando campos entrelaçados a cerca de 60

teclado numérico. **(I-247)**

quadros por segundo para manter a compati-

**Number** – *número.*

lidade com a frequência da corrente alternada (60

(1) O total, agregado ou agrupamento de unidades.

Hz) dos Estados Unidos. A conexão de vídeos den-

(2) A figura, palavra, grupo de figuras ou palavras

tro do padrão NTSC utiliza conectores fonográ-

representando graficamente uma soma aritmética;

ficos RCA nas duas pontas. **(A-94)**

um numeral, como o número 45.

**NuBus**

(3) Um numeral por meio do qual se designa algo

em uma série, como o número de pulsos.

Barramento de expansão de alta velocidade dos

(4) Um membro simples de uma série designado

computadores Macintosh. **(T-485)**

por numerais consecutivos.

**Nucleus** – *núcleo*.

(5) Um caractere ou grupo de caracteres, iden-

Parte do sistema operacional ou programa de  
tificando ou descrevendo singularmente um artigo,  
controle que reside na memória principal. (V-474)  
processo, condição, documento ou classe, como  
por exemplo, o tubo 6SN7.

**Nucleus size** – *tamanho de núcleo*.

(6) Um caractere usado para distinguir ou iden-

Instrução que permite verificar a quantidade de  
tificar algo. (T-175)

memória despendida pelo núcleo. (V-474)

(7) Como verbo, contar, enumerar.

**Null** – *nulo, inválido*.

**Number crunching** – *processamento numérico*.

Uma ausência de informações, existindo ou não  
Massa de cálculos aritméticos executados rotinei-  
um zero ou branco na posição indicada. (T-110)  
ramente pelo computador. (E-407)

**Null file** – *arquivo nulo*.

**Number cylinder**

Um arquivo pode ser declarado como nulo quando  
Número de cilindros dos discos rígidos. (U-171)

o sistema operacional pretende trabalhar com ele

(gravar ou ler), porém, não consegue. (F-110)

### **Number head**

Número de cabeça dos discos rígidos. (U-171)

**Null modem** – *modem nulo*.

Um cabo que permite a comunicação entre dois

**Number of files** – *número de arquivos*. (H-617) 321

**Number system** – *sistema numérico*.

**Numeric value** – *valor numérico*.

Método sistemático para representação da quan-

São as formas com que o sistema mostra os valores

tidade numérica, no qual qualquer quantidade é

de símbolos. (S-101)

representada como uma seqüência de coeficiente

**Numeric variable** – *variável numérica*.

particular como um ponto em local apropriado.

Declaração do tipo de variável num programa.

Cada coeficiente sucessivo da direita para a es-

Geralmente, ocupa dois bytes de memória. (D-606)

querda multiplica o número pela potência da base.

(R-282)

**Numeric-variable name** – *nome de variável numérica*.

**Numerator** – *numerador*.

Nome de dado usado apenas para descrever itens

Aquele que está acima do sinal de fração. Aquele

de dados numéricos. **(J-467)**

que está sendo dividido. **(K-1)**

**Numerical** – *numérico*.

**Numeric** – *numérico*.

Pertinente a dados ou a quantidades físicas na for-

Relativo a dados ou quantidades físicas que são

ma de numeral. Sinônimo de: *numeral*. **(T-47)** representadas por números. **(V-380)**

**Numerical calculus** – *cálculo numérico*.

**Numeric character** – *caractere numérico*.

Representa as operações entre operandos. No

O mesmo que *digit*. **(E-411)**

computador, essas operações são feitas bit a bit.

**Numeric code** – *código numérico*.

**(D-223)**

Informações codificadas numericamente. **(E-411)**

**Numerical control** – *controle numérico*.

**Numeric coprocessor** – *co-processador numérico*.

(1) Descritivo dos sistemas no qual o computador

digital é usado no controle das operações, particu-

Um chip de apoio ao microprocessador que realiza

larmente no controle de máquinas automáticas.

cálculos matemáticos – principalmente os que Contrasta com : *control process*.

utilizam números decimais codificados em binário

(2) Inerente ao controle automático de processos,

(BCD) ou com ponto flutuante – em velocidade até pela interpretação adequada dos dados numéricos

100 vezes maior que as de um microprocessador

resultantes desses processos.

isolado. **(E-168)**

(3) Aplicação de técnicas informáticas digitais ao

**Numeric data** – *dados numéricos*.

controle de processos de fabricação. O conceito

Dados representados por meio de numerais e de

tem sido aplicado juntamente a diversas classes de

alguns caracteres especiais. **(D-529)**

ferramentas mecânicas, tais como fresadores,

tornos para metais, soldadoras e algumas máquinas

**Numeric field** – *campo numérico*.

especializadas. São controladas por especificações

No sistema de exposição de informações 3270, um

numéricas de parâmetros, tais como a posição em

campo de exposição que somente aceita caracteres

que, em regra geral, os números são calculados

numéricos (0 a 9), sinal de menos, sinal decimal e

anteriormente por computadores e registrados num

entradas DUP pelo teclado. **(T-75)**

suporte (arquivo), como por exemplo, fita ou disco

**Numeric keypad** – *bloco de teclas numéricas.*

magnético. No campo eletrônico e informático,  
É o teclado numérico localizado no lado direito do  
utilizam-se máquinas normalizadoras controladas  
teclado do computador, comportando os caracteres  
para trabalhar placas de circuitos impressos e para  
de “0” a “9” além do <enter> , “.”, “\*”, “/”, “-”, “+”.  
inserir componentes nelas. (T-73)

**(R-239)**

**Numerical data** – *dados numéricos.*

**Numeric literal** – *literal numérico.*

Dados na forma de numerais e alguns caracteres  
Em programação COBOL, um caractere ou uma  
especiais. (H-22)

fila de caracteres numéricos cujo valor está

**Numerical integration** – *integração numérica.*

implícito nos próprios caracteres. (T-156)

Problema que consiste em aproximar integrais

**Numeric processor** – *processador numérico.*

definidas, utilizando valores da expressão que irá  
(D-770)

integrar. O âmbito da integração se divide em

322

subintervalos e utiliza-se de cada um deles (sub-Numerous – *numeroso.*  
(H-772)

intervalos – regra de quadratura, derivada, inte-NumLock key – *tecla NumLock*.

grando um polinômio de interpolação). **(I-87)**

Uma tecla de dois estados que fixa o teclado

**Numerical language** – *linguagem numérica*.

numérico no modo de digitação numérica. Quando

**(H-693)**

NumLock está fixada, as teclas de movimentação

do cursor ficam desativadas. **(S-374)**

**Numerical N** – *computação numérica*.

Finalidade principal da construção do primeiro

**NVRAM (Non-Volatile RAM)** – *RAM Não-computador, com o objetivo de efetuar cálculos de*

*Volátil.*

balística. **(U-347)**

(Ver: Non-Volatile RAM). **(W-8)**

323

O

OO

O

O

O

OO

**OAK**

máquina durante o processo de compilação.

Linguagem de programação que precedeu a Java.

**(R-187)**

**(W-87)**

**Object inspector** – *inspetor de objeto, fiscal de Object* – *objeto.*

(1) Um recurso lógico administrado pelo super-Variável usada em um sistema fiscal dentro de um visor. Cada objeto possui um nome, de forma a operação de raciocínio; dado em uma sentença que poder ser referenciado tanto pelo usuário como é para ser operado e fiscalizado por um operador. pelo supervisor. Um objeto pode implicar o uso de

**(C-160)**

um ou mais recursos físicos. **(V-75)**

(2) Um módulo de programa independente de

**Object language** – *linguagem-objeto.*

softwares programados em linguagens de

Uma linguagem resultante da compilação de uma programação orientadas a objetos. Os objetos são rotina codificada; é o mesmo que linguagem de projetados para serem “instalados” um no outro, máquina. **(V-583)**

não importando a linguagem-fonte em que foram

**Object level language** – *nível de linguagem-programados, podendo ser reutilizados e trocados*



*objeto.*

entre programas.

É um nível de linguagem resultante da compilação

**Object code** – *código-objeto.*

de uma rotina codificada. Normalmente lingua-

Saída do compilador ou assembler que se en-

gem-objeto é o mesmo que linguagem de máquina.

contra em estado de ser processado pela máquina.

**(V-626)**

**(R-120)**

**Object linking** – *incorporação de objeto.* **(G-563) Object code module**  
– *módulo de código-objeto.*

**Object Linking And Embedding (OLE)** – *Inter-Módulo de saída do*  
*compilador que se encontra*

*ligação e Incorporação de Objetos.*

em estado de ser processado pela máquina.

Literalmente, interligação e incorporação de obje-

**(D-480)**

tos. Um conjunto de padrões desenvolvido pela

**Object computer** – *computador-objeto.*

Microsoft Corporation, e utilizado pelo Microsoft

Em COBOL, o nome de um parágrafo da divisão

Windows e pelo sistema operacional do Macintosh

de meio físico ( *environment division*) no qual é (System 7), com o qual  
é possível criar ligações

descrito o computador que executará o programa.

dinâmicas, automaticamente atualizadas entre os

**(T-159)**

documentos, e também embutir um documento

**Object data management** – *gerenciador de obje-criado por uma aplicação num documento criado*

*tos de dados.*

por outra. **(V-187)**

Ferramenta utilizada para gerenciar informações

**Object manager** – *gerenciador de objeto.*

em forma de objeto. **(H-123)**

Parte do sistema de interface gráfica que gerencia

**Object deck** – *deck-objeto, conjunto-objeto.*

as operações com objetos. **(R-410)**

Sentenças que contêm um programa (antigamente

**Object module** – *módulo-objeto.*

cartões perfurados). **(J-350)**

Conjunto de programas agrupados por funções que

**Object file** – *arquivo-objeto.*

já foram transformados em linguagem de máquina,

Programa que já foi traduzido para a linguagem de

executáveis pelo computador. **(R-185)**

324

**Object module library** – *biblioteca de módulos-Object-oriented – baseado em objetos, orientado objeto.*

*a objetos.*

Por vezes é chamada de biblioteca relocável ou

Um termo aplicado a qualquer sistema ou lingua-

biblioteca de ligação. (K-164)

gem que suporte o uso de objetos. (T-464)

**Object oriented application** – *aplicação orientada a objetos* – *hardware orientado a objetos*. (U-595)

*a objetos.*

**Object oriented database** – *banco de dados orientado a objetos* – *Arquitetura na qual todos os processos, arquivos,*

*orientado a objetos.*

operações de entrada, saída etc., são representados

Banco de dados que utiliza a orientação a objetos.

como um objeto. Os objetos são estruturas de

(T-426)

dados na memória que podem ser tratados por

todos os sistemas de informação (pelos suportes

**Object oriented design** – *projeto orientado a físicos e lógicos*. (R-162)

*objetos.*

Projeto de programação direcionada aos objetos.

**Object-oriented language** – *linguagem orientada a objetos* – *Em um sistema desse tipo o conceito de processo e dados,*

*incorporados aos sistemas*

Linguagem de programação utilizada para um sis-

convencionais de programação, é substituído pelos

tema de programação orientada ao objeto (pro-

conceitos de objetos e mensagens; um objeto é um pacote de informações e a descrição de seu tratamento, e uma mensagem é uma especificação de procedimento aos sistemas convencionais de programação dos tratamentos do objeto. (V-626)

mação, é substituído pelos conceitos de objetos e mensagens. O objeto é um pacote de informações

**Object oriented desktop** – *computador de mesa* e a descrição de seu tratamento, e uma mensagem

*orientado a objetos.* (J-603)

é uma especificação de um dos tratamentos do

**Object oriented interface** – *interface orientada a objeto.* (R-162)

*objetos.*

**Object-oriented programming language** –

Um tipo de interface para usuário na qual elementos do sistema são representados por entidades

*linguagem de programação orientada a objetos.*

visíveis na tela, tais como ícones (representação

Uma linguagem de programação não-procedural, pictórica), os quais são utilizados para manipular

na qual os elementos do programa são conceituais elementos do sistema. Interfaces orientadas para

dos como objetos capazes de transmitir mensagens

objeto de *display* não implicam necessariamente entre si. (T-441)

qualquer relação com programação orientada para

**Object-oriented software** – *programação orientada a objetos*. (E-157)

**Object oriented programming** – *programação*

No sistema de programação de objetos, o conceito *orientada por objetos*.

de procedimento e de dados, incorporado aos sis-

Nos programas orientados a objetos, cada objeto temas convencionais de programação, é substituído tem seus próprios dados e instruções de programação. Os programas tornam os objetos partes de o pacote de informações e a descrição de seu tratamento são especificações de um dos tratamentos. quia de camadas. (G-354)

(R-162)

**Object oriented programming language** –

**Object-oriented system architecture** – *arquitetura de linguagem de programação baseada em objetos*.

*tura de sistema orientada a objetos*. (R-162) (Ver: Object-oriented programming language).

(E-173)

**Object-oriented version** – *versão orientada a objetos*. (J-436)

**Object program** – *programa-objeto*.

Programa de computador em uma linguagem-

## **Objective C**

objeto, que foi traduzido de uma linguagem-fonte.

Linguagem de programação científica de alto de-

**(V-318)**

sempenho. **(R-414)**

325

**Objects orientation** – *orientação por objetos*.

**ODBC (Open Database Connectivity)** – *Conec-*

Uma técnica de análise de sistemas. **(D-456)**

*tividade Aberta para Banco de Dados*.

Recurso que alguns bancos de dados possuem de

**Occur** – *ocorrência; ocorrer*.

acessar outros bancos de dados. (Ver: Open Data-

Ocorrência de um evento. **(R-325)**

base Connectivity). **(E-56)**

**Occurs**

**Odd** – *ímpar*.

Cláusula em COBOL que especifica o número de

Representação de número ímpar. **(R-289)**

vezes que se repete com o mesmo formato. **(D-522)**

**Odd parity** – *paridade ímpar*.

**OCR (Optical Character Recognition)** – *Reco-Número de bits que compõe o código válido; deve*

*nhecimento Óptico de Caractere.*

ser sempre ímpar (incluindo o bit de paridade).

Processo de conversão de documentos impressos

**(R-289)**

em arquivos legíveis por computador, pela con-

versão de uma imagem *bitmap* (mapa de bits) para **OEM (Original Equipment Manufacturer)** –

o código ASCII. **(S-135)**

*Fabricante Original de Equipamento.*

(1) Equipamento vendido de um fabricante a outro,

**OCR-software** – *sistema de reconhecimento ópti-ao invés de a um usuário final.* **(T-503)**

*co de caracteres.*

(2) Empresa responsável pela fabricação de deter-

Sistema que realiza o processo de exame de carac-

minado componente de hardware, ao contrário do

teres impressos em papel e a determinação de suas

revendedor com valor agregado (VAR), que mo-

formas pela detecção de padrões de claro e escuro.

difica, configura, reembala e vende o hardware.

Depois que o *scanner* ou leitora tiver terminado as **OFF** – *fora; desligado.*

formas, métodos de reconhecimento de caracteres

(1) Palavra reservada em linguagem de progra-

e a comparação de padrões com conjuntos de ca-

mação COBOL. Contrasta com: ON.

racteres armazenados na máquina, o sistema OCR

(2) Estado de inatividade de um equipamento.

será usado para traduzir as formas em texto no

**(V-123)**

computador. **(J-121)**

**Office**

**Octal** – *octal*.

Pacote integrado de software da Microsoft que

Relativo ao sistema numérico de base oito. Existem

oferece, entre outras possibilidades, a integração

oito dígitos octais: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7. Como a

entre programas aplicativos (como por exemplo, o

notação octal é mais compacta que a binária, é

processador de texto Word e a planilha eletrônica

utilizada às vezes para a representação de números

Excel) e redes de comunicação. **(W-17)**

binários. A notação hexadecimal, entretanto, é uti-

lizada com maior frequência para essa finalidade.

**Office 2000**

**(V-460)**

Versão sucessora do Office 97. Pacote integrado de

software da Microsoft que oferece, entre outras

**Octal constant** – *constante octal*.

possibilidades, a ampliação da integração entre



Constante octal formada pelos dígitos 0 a 7, em programas aplicativos (como por exemplo, o linguagem C. (Ver: Octal). **(D-512)**

processador de texto Word e a planilha eletrônica

**Octal system** – *sistema octal*.

Excel) e a Internet. Permite a uma organização o

Sistema de numeração cuja base é 8. (Ver: Octal).

uso conjugado dos aplicativos com a Internet e as

**(G-280)**

*intranets* corporativas. Em relação às versões anteriores, o Office 2000 apresenta adições como

**octet** – *octeto*.

o FrontPage, criador de *sites* da Web, e o Photo-Um byte composto de oito elementos binários, ou

Draw, editor gráfico dirigido a negócios. **(W-17)**

seja, uma unidade binária que tem exatamente oito

bits. **(W-63)**

**Office Suite** – *pasta de escritório*.

O conjunto de produtos de software que são

**OD (Optical Drive)** – *acionadora de discos* requeridos por um escritório para funcionar de

*óptica*.

maneira integrada. Frequentemente compreendido

Acionadora de discos por leitura óptica. **(B-19)**

por um programa de planilha eletrônica, um

processador de texto, um planejador ( *scheduler*) e **Offending line** – *fora de linha*.

um gerente de apresentação, incluindo, às vezes,

Relativo à operação de uma unidade funcional,

um pacote financeiro e um programa de banco de

quando essa não está diretamente sobre o controle

dados. (W-8)

do computador. (V-382)

**Offline browser** – *navegador offline*.

**Offer-strong** – *melhor proposta*. (A-20) Software que descarrega ( *download*) o conteúdo de **Office automation** – *automação de escritório*.

páginas da Web ( *World Wide Web*) para o disco

O uso de computadores e redes locais para integrar

rígido do usuário. Desse modo, o usuário tem a

atividades tradicionais do escritório, como reu-

conveniência de poder visualizar *sites* inteiros niões, preparo e arquivamento de documentos, e

*offline* (com o computador desconectado da envio e recebimento de mensagens. (E-102)

Internet). (W-1)

**Office equipment** – *equipamento de escritório*.

**Off line processing** – *processamento fora de linha*, (O-8)

*processamento autônomo*.

(1) Operações realizadas pelo equipamento

**Office link** – *linha de escritórios*.

auxiliar de um computador independente da

Linha que permite ao usuário trabalhar em ambiente de rede. **(H-93)**

unidade central de processamento, como seja a conversão de cartão para fita magnética.

**Offline** – *desconectado, desligado.*

(2) Processamento que não está diretamente rela-

(1) Na comunicação de dados, caracteriza um equacionado com o programa principal ou com a comunicação que não está conectado a outro computador ou o controle em tempo real. Na modalidade fora de linha é necessária a intervenção e o conectado a um computador.

controle humanos entre a entrada dos dados e o

(2 Em terminologia de Internet, refere-se ao usuário processamento final. **(E-211)**

rio estar longe de seu computador ou da Internet, ou ao seu computador estar desconectado da

**Off-bit** – *bit desligado.*

Internet. **(E-130)**

Na representação binária é o 0. **(J-366)**

**Offline storage** – *armazenamento offline.*

**Off-hook** – *fora de linha (“fora do gancho”),* Um meio de armazenamento, como uma unidade

*desconectado.*

de disco, que não esteja disponível ao sistema no

Modem que não está atuando no sistema. (R-377)

momento. (F-56)

**Off-line** – *fora de linha, desconectado.*

**Offpage connector symbol** – *símbolo conector* Operação de entrada e saída (e, às vezes, outros

*de várias páginas.*

dispositivos) não sob controle direto do compu-

Símbolo de fluxograma que permite a conexão de

tador (CPU), muito usada para transferir infor-

várias partes de um deles, documentadas em várias

mações entre fita magnética e outros meios de

páginas. (J-461)

armazenamento. (V-142)

**Offset** – *deslocamento; compensação.*

**Off-load** – *sem carregamento.* (F-156) (1) A diferença entre a condição ou o valor desejado e o obtido. (V-73, 84)

**Off-set** – *deslocamento; compensação.*

(2) Um número que diz a que distância do ponto

(1) Diferença entre um valor atual e um valor dese-

de partida, ou base, um determinado elemento está

jado. (353)

posicionado. (E-34)

(2) Distância numérica do ponto de partida, ou

**Offset-register** – *registro deslocador.*

base, a um determinado elemento posicionado, nos

Registro deslocador, um registro que pode servir

métodos de endereçamento relativo. (U-137)

para operações de deslocamento. (J-179)

### **Off-the-shelf**

**ohm** – *unidade de resistência elétrica*. (P-166) Descrição de equipamentos que estão completos e

prontos para uso, tal como módulos que estão

**Old PSW** – *PSW antiga*.

colocados em cápsulas. (E-72)

Nos computadores IBM System/370, campo loca-

327

lizado na memória principal, que guarda a PSW

dispositivo de um sistema, no qual a operação de

(Program Status Word) associada ao programa que

cada equipamento ou dispositivo está sob o

estava em execução quando ocorreu a interrupção.

controle da unidade central de processamento CPU

(K-195)

e a informação (ou dados) é introduzida imedia-

**Older windows application** –

tamente no sistema para ser processada; o equi-

*aplicação antiga do*

*Windows*. (G-560)

pamento da transcrição está diretamente ligado à

unidade de processamento.

### **OLE (Object Linking and Embedding) –**

(2) Técnica de operação em que a transmissão de

*Interligação e Incorporação de Objetos.*

uma informação é enviada no mesmo instante em

Procedimento de desenvolvimento utilizando lin-

que é digitada no transmissor.

cagem e inserção de objetos pré-desenvolvidos.

(3) Dispositivo ou equipamento de ou sob o

**(V-508)**

controle direto de uma unidade central de pro-

**OLE control – controle de objeto interligado e cessamento. (V-183)**

*embutido. (K-162)*

(4) Qualquer atividade executada enquanto o

computador que a executar estiver conectado a um

**OLTP (Online Transaction Processing) – pro-outro computador ou rede.**

*cessamento de transação em linha direta.*

(5) Em terminologia de Internet, relativo ao acesso

Conjunto de instruções que realizam determinado

à Internet. Um usuário pode estar conectado *on line* processamento em tempo real. **(V-495)**

simplesmente por possuir acesso à Internet ou um

**OMI (Open Microprocessor Initiative) – Inicia-endereço de correio eletrônico.**

*tiva Aberta de Microprocessadores.*

**On line help** – *ajuda em linha direta.*

Sistema de padronização de projeto de micropro-

Opção de ajuda a determinado tópico, disponível

cessador para ser compartilhado por diversos

a qualquer momento. (T-697)

fabricantes. (O-23)

**On line storage** – *armazenamento em linha direta.*

**Omit** – *omitir.*

O armazenamento que está sob controle direto da

Não confirmar a operação desejada. (R-313)

unidade central de processamento. (E-480)

**Omitted** – *omitido.*

**On line system** – *sistema em linha direta.*

Palavra reservada da linguagem de programa

(1) Em teleprocessamento, sistema em que os

COBOL. (V-240)

dados de entrada ingressam diretamente no compu-

tador a partir do ponto de origem, ou em que os

**Online** – *em linha direta, conectado.*

dados de saída são transmitidos diretamente ao

O mesmo que *on line*, ou ainda *on-line*. (W-1) ponto de utilização.

**Online service** – *serviço on-line (em linha direta).*

(2) Em sistemas de teleprocessamento, dispositivo

Serviços como America Online, CompuServe, diretamente conectado a um computador, que

proporciona o controle automático do movimento  
Universo Online etc. que fornecem acesso a bancos  
de dados entre a rede e o computador. **(E-185)**

de dados, arquivos, conferências, ou outra forma  
de informação, por meio de discagem, de linhas de  
**On screen** – *na tela.*

comunicação dedicadas ou da Internet. A maioria  
Expressão usada quando uma informação é exibida  
desses serviços fornece também conexão à Internet  
na tela. **(T-270)**

para seus usuários. **(W-78)**

**On site** – *número local. (J-710)*

**Online trading** – *negociação on-line (em linha* **On the fly** – *de alta  
velocidade, dinâmico.*  
*direta).*

Impressora de linha de alta velocidade, que usa  
Na Internet, a negociação de ações ou fundos  
cilindros de impressão que possuam todos os  
mútuos por meio de corretoras de valores *on-line.*  
caracteres. **(V-633)**

**(W-67)**

**On-board** – *embutido.*

**On line** – *em linha direta.*

Estado de um dispositivo que está contido em uma

(1) Relativo a sistema, equipamento periférico ou



determinada placa. (V-513)

328

**On-board memory** – *memória interna.*

de origem, e no qual os dados de saída são trans-

Memória interna não-volátil e regravável residente

mitidos diretamente para seu ponto de utilização.

dentro do hardware. Tipicamente encontrada em

(S-414)

aparelhos portáteis, tais como câmeras digitais,

**On-the-fly disk compressor** – *compactador de notebooks, PDAs etc.*

(C-26)

*discos dinâmico.* (R-130)

**On-chip bus** – *barramento interno.* (O-24) **One's complement** – *complemento de um.*

**ON-condition** – *condição ON.*

Técnica utilizada por sistemas binários a fim de

Dentro de uma tarefa em PL/1, uma ocorrência ou

obter a inversão de um byte. (D-508)

evento que pode provocar uma interrupção do

programa. Pode ser um erro inesperado ou a

**One dimensional** – *unidimensional.*

ocorrência de um evento esperado, porém, fora do

Que só tem uma dimensão. (V-15)

momento previsto. (J-417)

**One dimensional array** – *matriz unidimensional.*

**On-demand operation** – *operação acessível* à Matriz de uma só dimensão. (R-310)

*demanda.*

**One pass assembler** – *montador de uma só pas*-Um operador que em qualquer momento está

*sagem.*

disponível para fornecer informações ou executar

Montador que só requer uma leitura e processa-

serviços. (E-487)

mento (montagem) de um programa-fonte. (R-305)

**On-line** – *em linha direta.*

**One-hour-delay subroutine** – *sub-rotina que* Relativo à possibilidade de um usuário interagir

*despende uma hora.* (V-741)

com um computador; a informação chega a este

logo que é gerada, por meio de equipamentos dire-

**One-pass program** – *programa de uma só pas*-

tamente ligados ao computador. (E-28)

*sagem.*

É um programa que é executado apenas com um

**On-line access** – *acesso on-line.*

simples conjunto de dados. (D-47)

(Ver: On-line). (G-358)

**One-shot mode** – *modo monoestável.*

**On-line backup** – *cópia de segurança direta.*

Modo de estado único. (T-606)

**(J-439)**

**Online tutorial** – *professor em linha.*

**On-line database** – *banco de dados em linha* Programa que dá aulas sobre outros programas.

*direta.* **(D-785)**

**(T-246)**

**On-line merchant** – *negociante no sistema on-Online-keyboard symbol* – *símbolo de teclado em line.*

*linha.*

Operacionalização de negócios por meio de sis-

Símbolo de fluxograma que mostra o uso de um

tema micro a micro. **(O-10)**

teclado em determinado ponto do processo.

**(J-461)**

**On-line processing** – *processamento em linha direta.*

**OO (Object-Oriented)** – *Orientado a Objeto.*

Nome com que se designa o funcionamento dos

(Ver: Object-Oriented). **(W-42)**

terminais, arquivos e demais equipamentos auxilia-

**OOP (Object-Oriented Programming)** – *Programas do computador quando operam sob controle*

*mação Orientada a Objetos.*

direto e absoluto da unidade central de proces-

Tecnologia para criação de programas com módu-

samento. **(E-416)**

los auto-suficientes, que contém todas as infor-

**On-line service** – *serviço em linha direta.*

mações necessárias para manipular uma dada

Serviço em conexão direta com o computador.

estrutura de dados. (N-62)

(D-832)

**OPcode** – *código de operação.*

**On-line system** – *sistema em linha direta.*

O *OPcode* do subcomando é um campo de 8 bits

Um sistema no qual os dados de entrada são inse-

que chama o controle para uma função ser

ridos no computador diretamente de seus pontos

realizada. (V-596)

329

**Open** – *abrir; aberto.*

**Open system** – *sistema aberto.*

Rotina ou marca utilizada para abrir um deter-

São sistemas de computação que não têm restrição

minado arquivo e torná-lo pronto para executar.

de serem executados em equipamentos com carac-

(R-385)

terísticas diferentes. Essa é uma tendência atual.

(E-139)

**Open architecture** – *arquitetura aberta.*

Qualquer projeto de computador ou periférico

**Open system** – *sistema aberto.*

cujas especificações tenham sido tornadas pú-

Sistema que segue padrões OSI ( *Open Systems*

blicas. Quando isso ocorre, empresas indepen-

*Interconnections*), quando se trata de qualquer dentes podem desenvolver produtos complemen-aspecto de comunicação com outros sistemas.

tares ao computador ou periférico de arquitetura

**(R-398)**

aberta. Tipo de projeto que incorpore *slots* de expansão à placa-mãe, permitindo a inclusão de

**Open Systems Interconnection (OSI) – Inter-placas. (U-70)**

*conexão de Sistemas Abertos.*

Arquitetura de redes de computadores que consiste

**Open Book Repository**

de um conjunto de procedimentos funcionais, es-

Uma coleção de textos *on-line*, inclusive os textos truturados em níveis, mediante protocolos. **(V-529)** de livros, jornais, e outros materiais de referência, mantida pela Online Book Initiative no endereço:

**Open window** – *abrir janela.*

obi.std.com. **(W-134)**

Acessar outros programas sem sair do programa

vigente. **(V-667)**

**Open Database Connectivity (ODBC) – Conec-**

*tividade Aberta de Bancos de Dados.*

**Operand** – *operando.*

Uma interface de *driver* desenvolvida pela Micro-Parte de uma

instrução. O operando pode ser um

soft para permitir aos clientes ter acesso a máquinas argumento, um resultado, um parâmetro ou a indi-de bancos de dados múltiplas.  
(W-78)

cação da próxima instrução. (V-234)

**Open Data Link Interface (ODI)** – *Interface Operand address – endereço do operando.*

*Aberta para a Ligação de Dados.* (B-164)

É um operando especificado mediante um ende-

**Open ended** – *aberto, passível de modularidade.*

reço de memória central. (G-223)

(1) A possibilidade de se acionar novos termos,

**Operand field** – *campo operando.*

títulos, tópicos de classificações em um sistema

Posição de uma instrução em linguagem Assem-

existente, sem contudo alterá-lo em sua estrutura

fundamental.

bler ou em linguagem de máquina destinada a re-

(2) Pertinente ao processo ou sistema que pode ser

ceber os endereços numéricos ou simbólicos dos

ampliado. (V-143)

diferentes operandos. (J-359)

**Open file** – *abrir arquivo.* (V-669)

**Operate** – *operar.*

(1) Aquilo sobre o que se opera.

**Open loop** – *laço aberto.*

(2) Informação introduzida com um nome de co-

Um sistema de controle no qual existe ação ou  
mando para definir os dados com os quais um pro-  
autocorreção na realimentação, como não ocorre  
cessador de comandos irá operar e para controlar  
no caso do laço fechado. (V-257)

a execução do processador de comandos. (V-643)

**Open Shortest Path First (OSPF)** – “*Abra o Operating –  
Caminho mais Curto Primeiro*” .

*operação, ato ou efeito de operar;*

Protocolo de roteamento da Internet, que apresenta  
*operacional*. (V-726)

muitos avanços sobre o RIP ( *Raster Image Pro-*

**Operating environment** – *ambiente operacional*.

*cessor*) e outros sistemas anteriores. (W-48) (1) O ambiente físico da  
instalação de processa-Open subroutine – *sub-rotina aberta*.

mento de dados, ou seja, temperatura, umidade,

Código para uma sub-rotina que é copiada para a

*layout*, fontes de força necessárias ao bom fun-memória toda vez que  
uma instrução de chamada

cionamento da instalação.

é encontrada, ao invés de executar um desvio para

(2) Todas as funções básicas e programas do

o endereço da sub-rotina. (J-349)

usuário que devem ser executados pelo controlador

de armazenamento, a fim de permitir que os dis-realiza) e a estrutura dos dados sobre os quais ela

positivos do sistema realizem operações espe-

opera. (T-763)

cíficas. (R-385)

**Operation research** – *pesquisa operacional*.

**Operating environment component** – *compo-*

(1) O uso de métodos científicos para fornecer *nente de ambiente operacional*.

critérios de decisão concernentes a ações de pes-

Elementos que compõem um ambiente de sistema

soas, máquinas e outros meios, em sistemas que

operacional. (V-471)

envolvam operações repetitivas.

(2) O uso de métodos analíticos adotados da mate-

**Operating mode** – *modo de operação*. (D-895) mática para resolver problemas operacionais. O

**Operating System (OS)** – *Sistema Operacional*.

objetivo é informar à administração bases mais

(1) Software que controla a execução de programas

lógicas para fazer previsões e tomar as decisões

de computador e pode proporcionar funções como

necessárias. Entre as técnicas científicas mais usa-

o escalonamento de saída, a contabilidade, a com-

das na pesquisa operacional temos: programação



pilação, a alocação de memória, a gerência de d-linear, teoria de probabilidade, teoria da informa-dos e outros serviços afins.

ção, teoria dos jogos, métodos de Monte Carlo etc.

(2) Conjunto homogêneo de programas que per-

**(V-271)**

mite a um sistema de processamento supervisionar

**Operation system** – *sistema operacional*.

suas próprias operações rotineiras em forma de

Conjunto de programas de inicialização que ge-

conjunto organizado de programas e de dados,

rencia os recursos da máquina. **(D-19)**

especificamente projetado para criar e controlar o

comportamento e a execução de outras aplicações.

**Operational data** – *dados operacionais*.

**(V-626)**

São os dados que o sistema operacional oferece,

(3) Uma coleção integrada de rotinas de serviço

indicando o status do sistema. **(D-6)**

que supervisionam a seqüência de programa do

**Operational software** – *software operacional*.

computador. Os sistemas operacionais podem

Conjunto de programas responsáveis pela visua-

realizar depurações, entrada e saída, contagem,

lização de todas as atividades de processamento e compilação, e determinam ainda locais de armazenamento do potencial de processo de um sistema na memória. Sinônimo de: *Monitor* de computadores. Sinônimo de sistema operacional. **(V-190)** **(D-456)**

**Operating system file** – *arquivo de sistema operacional* – *operador*.

(1) Um símbolo matemático que representa um Arquivo que contém uma coleção integrada de processamento matemático a ser executado, assorotinas de serviço que supervisionam a sequência de um operando.

de programa no computador. **(V-595)**

(2) A parte da instrução que indica à máquina o que

**Operating system manager** – *gerenciador de sistema operacional* – *deve fazer*.

(3) Um gerenciador de máquina (pessoa). **(V-231)**

Controla as rotinas do sistema operacional.

**Operator message** – *mensagem de operador*; **(D-328)**  
*mensagem para o operador*.

**Operation** – *operação*.

Mensagem do sistema operacional ou programa-

(1) Uma ação definida.

problema que indica ao operador que realiza uma

(2) A ação especificada por uma instrução simples função, como seja, montar uma pilha de discos, ou de computador ou por uma pseudo-instrução.

o informa sobre condições específicas existentes

**(V-80)**

no interior do sistema, como seja, uma condição de erro. **(E-225)**

**Operation code** – *código de operação.*

A parte de uma instrução em linguagem de má-

**Optical** – *óptico.*

quina ou *Assembly Language* que especifica o tipo Relativo a um meio físico que se utiliza do recurso

da instrução (ou seja, a espécie de operação que ele

óptico para transmissões. **(V-385)**

331

**Optical cartridge** – *cartucho óptico.* **(T-396)** **Optical mark** – *marca óptica (visual).*

Marca feita com lápis numa área específica de um

**Optical character** – *caractere óptico.*

documento. A leitora óptica interpreta essa marca

Caractere gravado em um disco óptico. **(T-460)**

e transfere essa interpretação para o computador

**Optical Character Recognition (OCR)** – *Recoque irá processá-la ou armazená-la.* **(V-574)**

*nhecimento Óptico de Caracteres.*

## **Optical mark reader – leitora óptica de marcas.**

Identificação de caracteres pela máquina, os quais

*Drive* de leitura óptica de marcas. **(T-619)** são impressos mediante dispositivos sensíveis à

luz. **(T-460)**

**Optical memory – memória óptica. (F-206) Optical disk – disco óptico.**

## **Optical reader – leitora óptica.**

(1) Também chamado de disco a laser (em

Dispositivo que lê informações escritas a mão ou

português) ou *compact disc* (CD). Eles são discos impressos por máquina, por meio de processo

não-magnéticos de metal polido cuja finalidade é

lógico, e registra essas informações num sistema

armazenar informações digitais. Os discos são

de computador. **(F-208)**

lidos mediante um feixe de raios laser junto com

**Optical scanner – expositor óptico, digitalizador espelhos. (E-20) óptico.**

(2) Dispositivo de armazenamento que utiliza o

Reconhecedor de caracteres pelas suas imagens,

laser para registrar dados digitais. O disco de face

isto é, expõe opticamente dados escritos ou im-

dupla de 12 polegadas pode armazenar 2 gigabytes.

**(R-405)**

pressos e os transforma em representação digital.

(V-574)

**Optical disk drive** – *drive para disco óptico.*

**Optical storage** –

Leitor de discos ópticos. (T-396)

*armazenamento óptico.*

Utilização de dispositivos ópticos para armazena-

**Optical drive** – *drive óptico, acionador óptico.*

mento de informações. (V-351)

(1) Mecanismo utilizado para a leitura do conteúdo

de discos ópticos. (E-12)

**Optimal memory configuration** – *configuração* (2) Dispositivo que faz transmissão de meio óptico

*ótima de memória.*

para meio digital.

Refere-se à estruturação de toda a memória disponível, de maneira a permitir melhor aproveitamento e maior velocidade de acesso.

**Optical fiber** – *fibra óptica.*

mento e maior velocidade de acesso. (R-410)

Um meio de propagação usado para transmissão de dados. Constituem um finíssimo tubo de vidro de

**Optimization** – *otimização.*

forma cilíndrica, composto de um núcleo envolto

Método no qual se ajusta, continuamente, um propor uma película de índice de refração menor que cesso ou sistema, para obter o melhor conjunto

o do núcleo e de encapsulamento plástico para

possível de condições operacionais. **(E-32)** (Ver: proteção física. Suas dimensões básicas normal-Optimization linear e Optimization nonlinear).

mente são menores que 150 microns de diâmetro

**(V-126)**

externo e 60 microns de diâmetro interno. **(H-256)**

**Optimize** – *otimizar*.

**Optical fiber transmission** – *transmissão por* (1) Rearranjar instruções ou dados num dispositivo

*fibra óptica.*

ou veículo de armazenamento, de modo a mini-

Processo e técnica de transmissão de dados que

minimizar o tempo quando se fizerem necessárias

utiliza como meio de propagação a tecnologia da

suas transferências.

fibra óptica. **(H-256)**

(2) Dispor instruções e dados na memória, de

modo a consumir um mínimo de tempo de acesso

**Optical font** – *caractere de impressão óptica.*

aos mesmos. **(V-206)**

Estilo de composição impressa de caracteres pro-

jetados especialmente para que possa ser lida com

**Optimizing** – *otimização.*

exatidão por máquinas ou pessoas. **(G-365)**

Fazer algo trabalhar melhor. **(T-527)**

**Optical juke box** – *juke box óptico*.

**Option** – *opção*.

*Juke Box* que utiliza CDs. (U-311)

Uma especificação numa declaração que pode ser

332

usada para influenciar na execução dessa declara-Oracle media object  
ração. (V-111)

É uma tecnologia em realidade virtual para em-  
presas em que realizam trabalhos através da TV

**Optional** – *opcional*.

interativa. (L-77)

Qualquer alternativa que pode ser escolhida com  
relação a uma base predefinida. (V-240)

**Order** – *ordem*.

(1) Um arranjo de acontecimentos e eventos defi-

**OR** – *ou*.

nidos sucessivamente.

Operador lógico que faz comparações de declara-

(2) Para arranjar sequencialmente uma série.

rações e se, pelo menos, uma declaração for ver-

(3) A significância definida para um dígito baseada  
dadeira, ele devolve verdadeiro, se nenhuma o for,  
em sua colocação num número.

devolve falso. (T-294)

(4) Característica da lista que torna possível a **OR function** – *função lógica OU*.

predição da sequência na lista em que ocorrem os  
Operador lógico booleano que tem a propriedade  
registros. **(T-30)**

de, se P e Q forem duas expressões, então a afir-

**Ordinal type** – *tipo ordinal*.

mação de que P “OU” Q são verdadeiras ou falsas;

Tipo de dado em formato ordinal. **(K-52)**

varia de acordo com a tabela de variações de  
operações lógicas. **(J-407)**

**Organization** – *organização*.

**OR gate** –

Uma especialidade relacionada com o estudo,  
*circuito OU*.

(1) Um dispositivo (circuito) elétrico ou mecânico  
análise, concepção, implantação de sistemas admi-  
que implementa o operador lógico OU.

nistrativos, mediante o estudo e definição da orga-

(2) Um sinal de saída que ocorre quando há uma  
nização, métodos utilizados, dotação de pessoal,  
ou mais entradas num multicanal de entrada.

controle etc. Essas definições são estabelecidas

(3) Um circuito OU executa uma função lógica,  
pelos especialistas em O&M, sendo esse setor de



inclusive o operador OU. **(I-106)**

O&M, na maioria das vezes, inserido no departamento de informática. **(T-206)**

## **Oracle**

Um programa desenvolvido pela Oracle Corpo-

**Organization chart** – *organograma*. **(G-247)** ration, tradicional fornecedora de bancos de dados

Nos softwares de apresentação gráfica, um gráfico relacionais para computadores de grande porte e de texto usado para representar a estrutura hierárquica de um aorganização.

tadores Macintosh e compatíveis com o IBM PC

**Orientation** – *orientação*.

acessar dados contidos em grandes bancos de

(1) Quando aplicado a uma teleimpressora, é o dados corporativos. A maioria dos profissionais de ajuste de tempo para selecionar a partida no sistema de recepção.

cipais gerenciadores de bancos de dados relacio-

(2) Ajuste de tempo em que o aparelho receptor nais. Na sua versão para microcomputadores, o inicia a seleção. Esse ajuste, no caso de teleim- Oracle é uma plataforma de conectividade – um

programa projetado de modo a permitir que micro-pressoras, é feito com relação à transição inicial. computadores acessem dados residentes nos

**(V-234)**

bancos de dados corporativos, armazenados em

**Origin** – *origem*.

computadores de grande porte. Usando uma das

(1) O endereço absoluto de um armazenamento em várias versões do Oracle para microcomputadores, codificação relativa que referencia uma qualquer um que trabalhe com o Lotus 1-2-3, minada região ou palavra.

HyperCard, SuperCard, 4th Dimension ou

(2) Na codificação relativa, é o endereço absoluto DbaseIII Plus poderá acessar os seguintes bancos da memória no qual se referem os endereços relativos de dados de grande porte: Oracle, DB2 e SQL/OS. tivos de uma rotina ou sub-rotina. **(T-99)**

Talvez o mais inovador de todos esses programas seja o Oracle para o Macintosh, que transforma o

**Original** – *original*.

HyperCard em um *front end* simples e poderoso

Numa máquina de cópia de documentos, o do- para bancos de dados corporativos. **(V-190)**

cumento do qual se tirarão as cópias. (T-58)

333

**Originate modem** – *modem de chamada*.

vel, periodicamente, a uma frequência controlada.

Modem que origina a comunicação. (R-383)

(J-59)

**Orphan/widow** – *órfão/viúva*.

**Oscilloscope** – *osciloscópio*.

Dois termos usados em processamento de textos,

Elemento que compõe (ou é ele próprio) um

que descrevem uma situação indesejável de for-

equipamento eletrônico de testes que pode captar

mato num texto impresso. (N-63)

e apresentar uma grande variedade de formas de

ondas de sinais elétricos. A apresentação dessas

**OS (Operating System)** – *Sistema Operacional*.

formas é proveniente da variação da amplitude do

Uma coleção integrada de rotinas de serviço que

sinal em função do tempo; em um dispositivo de

supervisionam a seqüência de programas no

representação visual, normalmente um tubo de

computador. Os sistemas operacionais podem

raios catódicos. O feixe de elétrons do tubo se realizar depurações, entrada e saída, contagem,

movimenta horizontalmente, de tal modo que a

compilação e determinam ainda locais de arma-

visualização é rastreada de forma linear em um

zenamento na memória. Sinônimo de: *Monitor*

período de tempo previamente determinado. Os

*System* e *Executive System*. **(T-208)** desvios do sinal de entrada são sobrepostos na tela,

sendo produzida uma sincronização (entre os

**OS portability** – *portabilidade do sistema ope-feixes) por meio de circuitos de iniciação de ope-*

*racional.*

ração. **(E-344)**

Característica que permite ao OS o uso de conjunto

de dados ou arquivos sob diferentes sistemas

**OSF (Open Software Foundation)** – *Fundação*

operacionais. Conjunto de dados ou arquivos

*de Software Aberto.*

catalogados num catálogo de usuário, que podem

Consórcio de empresas de informática que desen-

ser desmontados de um sistema e montados em

volve padrões e publica especificações para pro-

dispositivos de outro sistema. **(J-432)**

gramas compatíveis com o sistema UNIX. **(O-25)**

**OS service** – *serviço de sistema operacional.*

**OSF Motif**

Interface gráfica para UNIX, criada pela Open

A função de transferência que possibilita ao sis-  
Software Foundation (OSF), na qual a Microsoft  
tema operacional atender às necessidades de co-  
se baseou para desenvolver o Microsoft Windows  
comunicação dos usuários; por exemplo, serviço de  
95. (T-468)

linha privada, serviço de telefone etc. Em tele-  
processamento, medição da adequação de tráfego.

**OSI (Open Systems Interconnection) – Interco-  
(J-432)**

*nexão de Sistemas Abertos.*

Qualifica padrões para a troca de informações entre

**OS/2 (Operating System/2) – Sistema Opera-sistemas abertos, um ao  
outro, com o propósito de  
cional 2.**

tornar mais eficaz o uso mútuo dos padrões de Um sistema  
operacional de multitarefa para com-aplicação. (R-399)

putadores compatíveis com o IBM PC que não fica  
restrito aos 640KB de memória RAM, além de

**OSI (Open System Interconnection) model –**

proteger as áreas de memória ocupadas por dois ou  
*modelo de Intercomunicação de Sistemas Abertos.*

mais programas executados simultaneamente e

Modelo de protocolo de comunicação. (N-63)

permitir a troca dinâmica de dados entre diferentes

**OSPF (Open Shortest Path First)** — “Abra o

aplicações. (V-188)

*Caminho mais Curto Primeiro” .*

**OS/VS (Operating System/Virtual Storage)** –

(Ver: Open Shortest Path First). (W-48)

*Sistema Operacional/Armazenamento Virtual.*

**OSS (Optical Storage Server)** – *Servidor de Extensão compatível do sistema operacional do*

*Armazenamento Óptico.*

IBM/360 que dá suporte ao equipamento físico de

Dispositivo principal que controla o armazena-

tradução dinâmica de endereços e recursos am-

mento em meio óptico em tempo real. (V-512)

pliados de controle do sistema IBM/370. (S-292)

**OTHERWISE** – *de outra forma.*

**Oscillator frequency** – *frequência de oscilador.*

Palavra reservada em linguagem de programação

Um circuito eletrônico que produz uma saída variá-

COBOL. (R-230)

334

**Outconnector** – *conector de saída.*

em *display* de dados de saída de uma unidade Em fluxograma, é o conector que indica o ponto

central de processamento. (S-116)

em que a linha do fluxo é interrompida para con-

**Output port** – *porta de saída.*

tinuar em um outro ponto. (J-423)

Um canal por meio do qual os dados são trans-

**Outgoing** – *saída.* (D-857)

feridos entre um dispositivo de saída e o microprocessador. (G-127B)

**Outgrow** – *crescer demais.* (H-749)

**Output procedure** – *procedimento de saída.* (D-Outlet – *tomada; saída.* (L-155)

563)

**Outline** – *fora de linha; perfil.*

**Output routine** – *rotina de saída.*

(Ver: Character out line). (V-189)

Rotina utilitária que organiza o processo de saída de um computador. (G-271)

**Outline machine structure** – *estrutura do perfil (ou das principais características) de uma má-Output stream – fluxo de saída.*

*quina.* (J-347)

Mensagem de diagnóstico e outras de saídas trabalhadas pelo sistema operacional ou programas de

**Outlining font** – *fonte geométrica.*

processamento, em dispositivos de saída acionados

Uma fonte de impressão ou de tela, na qual os especificamente para esse propósito pelo operador.

caracteres são gerados por meio de fórmulas mate-

(F-158B)

máticas que produzem um contorno agradável, sem distorções, que a impressora preenche usando sua

**Output unit** – *unidade de saída*.

capacidade de resolução máxima. (E-153)

Dispositivo que recebe impulsos do processador central e os converte em caracteres de saída para

**Outperformed** – *sem realização*. (A-02) serem perfurados, impressos ou qualquer outro

meio de saída. (V-565)

**OUTPORT (OUT PORT)** – *“porta de saída”*.

Comando em C que transmite uma palavra para

**Outside** – *lado de fora; externo*. (A-56) uma porta especificada. (Q-63)

**Outside line** – *linha externa*. (D-836) **Output** – *saída*.

**Outsourcing** – *de origem externa*.

(1) A informação transferida do armazenamento

Dados que provêm do ambiente externo do sistema interno (memória interna) de um computador para de computação. (V-503)

um armazenamento externo, ou secundário, ou ainda para qualquer meio fora do computador.

**Outstanding** – *indisponível*.

Estado de um dispositivo ou periférico que não

(2) A rotina que dirige o definido em (1).

pode ser utilizado no instante em que é requisitado

(3) O dispositivo necessário à execução do defi-



pelo usuário. (V-374)

nido em (1).

(4) Transferência de dados do armazenamento

**OUTTEXT (OUT TEXT )** – *“saída do texto”*.

interno para um meio externo. (V-81, 198)

Comando em Pascal que escreve uma cadeia de

caracteres especificada na tela gráfica. (Q-86)

**Output buffer** – *armazenamento intermediário de saída.*

**Over flow indicator** – *indicador de estouro.*

*Buffer* usado para saída de dados. (J-29)

Indica uma condição de estouro. (D-97)

**Output device** – *dispositivo de saída.*

**Over head** – *baixo desempenho.*

Dispositivo que transforma os impulsos elétricos,

O resultado ou o desempenho abaixo do esperado

de um dispositivo de processamento de dados ou

representando dados processados pela máquina em

programa. (V-77)

resultados permanentes, como formulários impres-

sos, cartões perfurados ou gravação magnética.

**Overall** – *total, global.* (A-20)

(R-272)

**Overall performance** – *desempenho geral.*

**Output file** – *arquivo de saída.*

Desempenho global de todos os componentes do

Um arquivo utilizado para impressão ou exposição  
computador. (J-707)

335

**Overall reliability** – *confiabilidade total*.

**Overlay** – *superposição*.

Qualidade do computador de inspirar confiança ao

Uma técnica de transferir rotinas de um armaze-  
usuário. (J-707)

namento qualquer para um outro de alta velocidade  
durante um processamento, de modo que várias

**Overcome** – *vencer, superar*. (J-729) rotinas ocupem o mesmo local de  
armazenamento

**Overdraw** – *retirar em excesso; exagerar*. (H-623) em tempos  
diferentes. A superposição é usada,

geralmente, quando a memória central está sobre-

**Overdrive** – *sobremarcha, marcha econômica*.

carregada, e sobra pequena área para trabalhar com  
(O-70)

várias rotinas. (V-150)

**OverDrive**

**Overlay file** – *arquivo de superposição*. (H-725) Designação dada a  
determinados chips de atualização, criados pela Intel, instalados em  
soquetes

**Overlay format** – *formato superposto*. (F-114) especiais das placas-  
mãe do Intel 486 DX e do Intel

**Overlay program** – *programa de superposição*.

486 SX, com a finalidade de melhorar o desem-

Um programa no qual certas seções de controle  
penho desses processadores. **(T-309)**

usam a mesma localização de armazenamento em

**Overflow –**

tempos diferentes durante a execução. **(J-405)**

*sobrecarga, estouro, excesso.*

Parte de uma palavra que expressa o resultado de

**Overlay segment –** *segmento de superposição.*

uma operação, pela qual o comprimento dessa

Uma parte definida de um programa que pode ser  
palavra excede a capacidade de memória. **(V-314)**

executado no computador, sem a necessidade de  
que todo o programa seja mantido na memória

**Overflow record –** *registro excedente.*

durante o tempo de execução da parte. **(F-114)**

Num arquivo de endereçamento indireto, registro  
cuja chave vai sendo aleatorizada até chegar ao

**Overload –** *sobrecarga.*

endereço de uma pista completa ou ao endereço de

Para entradas analógicas, todos os valores abso-  
um registro inicial. **(E-213)**

lutos de voltagem, acima dos quais o conversor  
analógico-digital não distingue a mudança em seus

**Overhead** – *auxiliar*.

valores exatos. (E-551)

(1) Atividades ou informações que oferecem suporte a um processo de computação, mas que

**Overlooked** – *dominado, inspecionado, ignorado*.

não fazem parte intrínseca da operação ou dos

(H-749)

dados. (U-278)

**Overprinting** – *impressão dupla*. (H-361) (2) Nas redes, as informações adicionais que

devem ser inseridas em uma mensagem para asse-

**Override** – *cancelamento; desprezo*.

gurar uma transmissão sem erros.

Um procedimento que pode ser aplicado a um *job*, exceto para pequenas modificações. Essas modifi-Overhead distribution – *distribuição auxiliar*.

cações são introduzidas, utilizando declarações

Distribuição que auxilia um processo, porém, sem

existentes no programa ou em qualquer outro

ser parte integrante desse processo. (J-407)

serviço. (V-217)

**Overlap** – *sobrepor*.

**Override control statement** – *declaração padrão* Realizar várias operações simultaneamente.

*de controle ignorado*.

(V-667)

Módulos de controle que são ignorados pelo sis-

**Overlapped** – *sobreposto*.

tema operacional, e este continua o processamen-

Parte da memória em que dados foram introdu-

to de dados. (V-323)

zidos e onde anteriormente já existiam outros.

**Overrun** – *excesso*.

(V-342)

Perda de dados transmitidos devido à atenuação do

**Overlapping** –

sinal. (R-370)

*superposição*.

Designativo de técnica ou dispositivo que permi-

**Overscanned video** – *vídeo sobrerastreado*.

te efetuar várias operações concomitantemente.

Monitores que foram mapeados por método entre-

(S-412)

laçado. (V-429)

336

**Overstrike** – *sobreposição*.

**Overwrite** – *regravar*.

Característica de uma impressora de colocar o

Gravar em uma área de armazenamento, de modo

mesmo caractere duas vezes no mesmo lugar da

que fique destruída a informação anteriormente

página. (M-48)

gravada. (V-415)

**Overtime** – *horas extraordinárias*. (D-526) **Overwriting** – *sobrescrever*.

## **Overview**

Modo de entrada de texto no qual os caracteres

Termo que designa o ato de se fazer um exame mais

digitados substituem os caracteres existentes sob

detalhado sobre determinado assunto. (K-128)

o cursor, ou à sua esquerda. (U-58)

**Overvoltage protection** – *proteção de sobre-voltagem*.

**Own** – *próprio; possuir*. (I-407)

Circuito de proteção contra sinais com voltagem

**Own command** – *comando próprio*. (I-407) acima da esperada.  
(R-363)

## **Overwhelming**

**Owner** – *proprietário*.

Superioridade completa de um computador sobre

O usuário que cria uma entidade (programa, rotina

outro. (I-112)

etc.). (T-7)

337

PPP

P

P

PPP

**P-code (pseudo code)** – *pseudocódigo*.

**Packed decimal** – *decimal compactado*.

Linguagem de máquina para um processador não

Um método de codificação de números decimais existente. Esse código é executado por um interpretador em forma binária, que maximiza o aproveitamento do software. A maior vantagem do pseudo espaço representando dois dígitos decimais em cada byte. (T-616)

computadores para o qual exista um interpretador

**Packed decimal data** – *dados decimais com-de p-code. Notação informal e transparente de um pactados.*

programa ou algoritmo. (U-148)

Representação de um valor decimal por dois dígi-

**P6**

tos adjacentes. Num byte, por exemplo, em decimal

Nome usado para se referir ao microprocessador de

compactado, o valor decimal 21 é representado por

sexta geração Pentium Pro da INTEL durante a

(00100001). (F-122)

fase de desenvolvimento. O P6 é composto de 5,5

**Packed format** – *formato compactado.*

milhões de transistores, com velocidade inicial

Um formato de dados no qual um byte pode conter

clock de 133 MHz, e executa até 250 milhões de dois dígitos decimais ou um dígito decimal e um

instruções por segundo. (M-8-42)



sinal. (V-105)

**PAC (Programmer Access Code) – Código de**

**Packet – pacote.**

*Acesso do Programador.*

Igual a senha ( *password*). (B-139)

(1) Grupo de bits de tamanho fixo e formato bem definido, que é comutado e transmitido como um

**Pack – adensar, condensar, compactar.**

todo mediante uma rede de comutação de pacotes.

(1) Combinar diversos campos diferentes de infor-

A mensagem que excede o tamanho máximo é dividida em uma só palavra de máquina.

vidida e transportada como vários pacotes. (F-12)

(2) Incluir pequenos itens de informações num só

(2) Bloco de dados de comunicação. (R-360)

item ou palavra de máquina, utilizando diferente conjunto de dígitos para especificar cada síntese de

**Packet Assembler**

itens. (V-138)

Pacote de programas tradutores, de linguagem

usual para linguagem de máquina. (J-252)

**Pack command – comando de exclusão de dados e registros. (D-805)**

**Packet Assembler/Disassembler (PAD)**

Uma combinação de software / hardware que forma **Package – conjunto (pacote) de programas.**

a interface entre uma rede X.25 com uma PDN e

(1) Conjunto formado pela documentação dos  
um dispositivo assincronizado como um PC.

programas e pelos programas propriamente ditos

**(B-39)**

(meios de armazenamento e informações em que  
estão registrados).

### **Packet Driver**

(2) Pode ser também considerada como uma uni-

Um programa pequeno usado em PCs com DOS e  
dade única e de aplicação completa. **(V-111)**

Windows para conectar software de rede a um tipo

(3) Um programa aplicativo comercializado nor-  
particular de placa de rede. **(W-135)**

malmente, em contraste com programas escritos

**Packet InterNet Gopher (PING) – Gopher de**

sob medida para um determinado cliente. **(E-84)**

*Pacote de InterNet.*

**Packed array – arranjo condensado.**

Parte do conjunto de protocolos padrão TCP/IP

Combinação de diversos arranjos diferentes de in-

que permite verificar a conectividade do usuário

formações em uma só palavra de máquina. **(K-59)**

com outros dispositivos ou computadores na

Internet. A velocidade de conexão também pode **Page – página.**  
 ser testada. PING é muito útil para depurar os (1) Um bloco de  
 instruções ou de dados, ou de  
 problemas da rede. **(W-48)**

ambos, que podem ser armazenados na memória  
 principal ou em um armazenamento auxiliar. A

**Packet of data – pacote de dados.**

segmentação e carga desses blocos são controladas  
 Conjunto de dados para a transferência de um  
 automaticamente pelo computador.  
 dispositivo de memória a outro. **(J-708)**

(2) (ISO) – Num sistema de armazenamento **Packet radio –**  
*radiotransmissão de pacotes.*

virtual, um bloco de tamanho fixo com endereço  
 Método de transmissão que utiliza sinais de radio-  
 virtual, que pode ser transferido entre a memória  
 difusão portadores de pacotes de informações. Não  
 principal e o armazenamento auxiliar.

há segurança de que somente um transmissor esteja

(3) Em PSS, um segmento de 256 bytes do espaço  
 ativo de cada vez, sendo necessário muito cuidado  
 (área) de armazenamento, usado para executar  
 quanto à colisão de pacotes. A radiotransmissão de  
 programas de usuários. **(V-248)**

pacotes é equivalente, na sua essência, às redes de

(4) Em terminologia de Internet, um documento, arquitetura de laços comuns utilizadas em algumas ou lote de informação, disponível na WWW. Para arquiteturas lógicas de redes. **(T-9)**

tornar as informações disponíveis na WWW, elas devem ser organizadas em uma ou mais páginas.

**Packet switching** – *chaveamento de pacotes.*

Cada página pode conter texto, arquivos gráficos, Método de transmissão de mensagens por meio de arquivos de som etc.

uma rede na qual longas mensagens são subdivididas em pequenos pacotes. **(W-76)**

**Page address register** – *registrador de endereços de página.*

**Packet-Switched Data Networks (PSDNS)** –

Conjunto de registradores que contêm os endereços-base das páginas mais recentes acessadas. *Redes de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes.*

Normalmente, esses registradores são examinados em paralelo com a conversão dinâmica de endereços. **(K-176)**

Redes que utilizam a técnica de transmissões de informações por comutação de pacotes. **(G-413)**

**Packet-switching** – *comutação de pacotes.*

**Page break** – *quebra de página. (H-685)* Método de envio de mensagens ou dados em pacotes de tamanho uniforme, e processamento e rotea-

**Page Description Language (PDL)** – *Linguagem* mento de pacotes em vez de fluxos de bits. **(J-252)** *de Descrição de Páginas.*

Uma linguagem de programação que define o

**Packing density** – *densidade de agrupamento*, formato de saída enviada à impressora usando

*densidade de empacotamento.*

comandos universais (independentes de qualquer

O número de unidades úteis de informações con-  
impressora específica). **(E-104)**

tidas em uma dimensão linear dada, normalmente

**Page directory entry** –

expresso em unidades/polegadas. **(E-508)**

*entrada de diretório de*

*página. (J-441)*

**Pad** – *atenuador.*

**Page Down (PgDn)**

Um dispositivo que introduz perda de transmissão

Uma tecla que executa várias funções em diferentes

em um circuito. Um atenuador pode ser inserido

programas aplicativos, sendo porém mais usada

para provocar perda ou casamento de impedância.

**(V-195)**

nos processadores de textos para permitir que os documentos sejam paginados tela a tela no sentido

**Pad character** – *caractere atenuador.*

do final do arquivo. No teclado do IBM-PC e

Um caractere introduzido para uso durante a compatíveis, a tecla PgDn coincide com a tecla 3 execução de uma função normalmente mecânica; do teclado numérico e pode ser usada quando a por exemplo, um retorno de carro, ejeção de for- tecla Num Lock não está ativa. **(I-71)**

mulário etc. **(S-287)**

**Page fault** – *falha de página.*

**Padding** – *enchimento, ação de preencher.*

Nos sistemas com armazenamento virtual (do/

Uma técnica usada para preencher espaços vazios 370), uma interrupção de programa que ocorre em um registro. **(S-287)**

quando, no curso de sua execução, é feita refe-

339

rência a instruções ou dados contidos numa página **Page size** – *tamanho de página.*

cujo endereço de memória virtual está para ser

Determina a quantidade de bytes que serão traduzido, porém a página não reside na memória reservados para uma página de memória. **(D-263)**

real. (T-221)

**Page table** – *tabela de páginas.*

**Page frame** – (ISO) – *célula de página.*

Programa que lista os endereços-base de todas as

Uma área da memória real que pode armazenar

páginas de um programa. (K-175)

uma página. Sinônimo de *frame*. (V-222)

**Page table location register** – *registrador de Page frame table – tabela de páginas da memória localização da tabela de páginas.*

*real.*

Registrador que contém o endereço da tabela de

Tabela que contém sinais indicadores do status de

página do programa em execução. (K-175)

cada página da memória real (isto é, livres ou em

**Page Up (PgUp)**

uso). É usada pelo sistema operacional para a

Uma tecla que executa programas aplicativos,

alocação do espaço da memória principal. (K-175)

porém é mais usada nos processadores de textos

**Page layout** – *layout de página.*

para permitir que os documentos sejam paginados

Configuração da página: tamanho, orientação etc.

tela a tela no sentido do começo do arquivo. No

(T-460)

teclado do IBM-PC e compatíveis, a tecla PgUp

coincide com a tecla 9 do teclado numérico e pode

**Page layout program** – *programa de layout* de ser usada quando a tecla Num Lock não estiver

*páginas.*

ativa. **(I-71)**

Na editoração eletrônica, um programa aplicativo

que reúne textos e gráficos de vários arquivos, e

**Page-Table Entry (PTE)** – *Tabela de Entrada* de permite controlar precisamente o posicionamento,

*Páginas.*

tamanho, escala e corte desses elementos em

Em um sistema de memória virtual, uma tabela que

obediência ao *layout* de página representado na indica se uma página está na memória real, e corre-tela. **(E-153)**

laciona o seu endereço virtual com o real. **(V-537) Page length** – *tamanho (comprimento) de página.*

**Pageable virtual storage** – *armazenamento* Tamanho da página do papel. **(R-69)**

*virtual paginável.* **(F-121)**

**Page orientation** – *orientação de página.*

**Pageable-storage mode** – *modo de armazena-*

Orientação padrão de impressão de uma página de  
*mento por página.*

texto. Na orientação horizontal ou orientação de

Método utilizado em memória virtual que divide

paisagem ( *landscape orientation*), o *layout* de pá-um programa em páginas para serem transferidas



gina apresenta o texto e/ou imagens gráficas im-

para a memória virtual. (V-535)

pressos no sentido horizontal. Na orientação ver-

**Paged memory** – *memória paginada.*

tical ou orientação de retrato ( *portrait orientation*), Termo utilizado para referenciar a memória acessa-o *layout* de página apresenta a altura da página da via EMS. (Ver: EMS). (L-204)

maior que a largura. (L-35)

**Paged Memory Management Unit (PMMU)** –

**Page pool (transient area)** – *reserva de página ou Unidade de Gerenciamento de Memória Pagi-área transiente.*

*nada.*

Área da memória principal na qual são carregados

Memória existente nas impressoras, que só inicia

os programas aplicativos. (K-181)

a impressão após todas as páginas terem sido lidas.

**Page printer** – *impressora de páginas.*

(T-394)

Um dispositivo que imprime uma página de cada

**Pagemaker**

vez; por exemplo, uma impressora xerográfica ou

O principal programa de *layout* de páginas do mer-uma impressora de tubos de raios catódicos. (T-13) cado, disponível para computadores compatíveis

**Page scanner** – *enquadrinhador de página.*

com o IBM-PC e Macintosh, excelente para dia-

Dispositivo usado para reconhecimento lógico de

gramação e composição de documentos como

páginas. **(E-544)**

*newsletters*, brochuras, relatórios e livros. **(S-343)** 340

**Pageplus**

**Palette** – *palheta*.

Software usado no PC para produzir *newsletters*, (1) Nas aplicações gráficas, uma tela contendo um

posters e *flyers*. **(A-59)**

conjunto de cores ou padrões de hachuras que

podem ser usados pelo programa. **(S-415)**

**Pager** – *bip, paginador*.

(2) Lista de itens opcionais facilmente selecionadoDispositivo pequeno transportado por alguém a

náveis pelo usuário. **(V-312)**

quem permite ser chamado de um escritório

central. **(C-26)**

**Palmtop** – *computador de mão*.

Computador facilmente portátil, de dimensões

**Pages per minute (ppm)** – *páginas por minuto*.

extremamente reduzidas e de poder de armazena-

**(E-66)**

mento e processamento elevados. **(V-366)**

**Paging** – *paginação*.

**PAN**

(1) Uma técnica de compartilhamento por meio da

Comando do software AutoCad que afasta o desenho da tela, possibilitando a visão completa do principal e o armazenamento auxiliar.

mesmo. O comando inverso seria o ZOOM.

(2) (ISO) – A transferência de páginas entre a (R-210) memória real (principal) e o armazenamento auxiliar.

**Panel – *painel*.**

(3) No sistema de armazenamento virtual do /370,

Em computadores gráficos, uma imagem (painel)

o processo de transferência de páginas entre a de exposição predefinida que delimita e define a

memória real e o armazenamento externo de pá-

localização e características dos campos numa

ginas. (V-273)

superfície de exposição. (V-142)

(4) Divisão de programas ou dados em blocos de

**Panel control – *controle de painel*.**

tamanho fixo, carregados na memória quando ne-

Dispositivo de interconexão, geralmente remo-

cessário. (U-405)

vível, empregando fios e plugues para controlar

**Paint**

uma operação em computador. (R-302)

Programa de desenho livre; um programa de

## **Panelight ZX**

computador para criar, melhorar, salvar e imprimir

O Panelight ZX é uma matriz ativa com painel

desenho em preto e branco ou colorido, de acordo

LCD planejado para ser usado com um projetor

com as necessidades e recursos do usuário. **(L-118)** suspenso em apresentações. Sua configuração é

**Paint program** – *programa de desenho livre.*

simples, e o ZX não requer nenhum software; ele

Programa aplicativo que gera gráficos mediante

é “plugado” diretamente ao vídeo do Macintosh

mapas de bits, em vez de usar formas geométricas

usando um adaptador VGA para Mac. A tela ZX

como linhas, curvas, triângulos etc. (Ver: bit map).

de 8.4 polegadas é apropriada para pequenos

Por tratarem os desenhos como grupos de pontos,

grupos. O painel pode apresentar até 1,4 milhão de

esses programas se adaptam particularmente ao

cores, mas o número de cores que ele vai apresentar

desenho artístico. **(U-173)**

depende de um projetor Macintosh. **(C-85)**

**PAINT statement** – *declaração PAINT.*

**Panning** – *seguimento, movimento panorâmico* Modo avançado de declaração para preencher com

(da câmara).

a definição de cores escolhida uma tela na forma

Na computação gráfica, um método de apresentação de imagens na qual uma “janela” de observação gráfica. (D-630)

vação na tela se movimenta horizontal ou vertical-

## **Paintbrush**

mente, como uma câmara filmadora, para que as

Nome de programa aplicativo presente em forma

partes da imagem localizadas fora do alcance da

de ícone no grupo de programas “Acessórios” do

tela sejam trazidas suavemente para o vídeo.

Windows. (L-65)

(T-707)

**Pairs of divisors** – *pares de divisores*.

**Pantone process color system** – *sistema de cores* Os dois números que atuam numa divisão (divide processo Pantone.

dendo e divisor). (K-1,163)

O mesmo que *Pantone Matching System (PMS)*.

341

Um sistema de seleção de cores para impressão armazenadas, manipuladas e transferidas eletro-profissional, suportado por programas de ilus-

nicamente, sem o uso de papel. (U-116)

tração de alta tecnologia, como o *Adobe Illustrator*.

## **Paradox**

(G-79)

Um banco de dados relacionais desenvolvido pela

**Paper control** – *controle de papel*. (H-450) ANSA Softwares e comercializado pela *Borland*

*International* para computadores compatíveis com **Paper guide** – *guia de papel*.

o IBM PC. O Paradox usa técnicas de QBE ( *Query*

Termo utilizado nas impressoras para designar um

*By Example*) e uma interface que lembra o estilo guia de folhas soltas que as posiciona no local do Lotus 1-2-3. (V-140)

correto na impressão. (J-132)

**Paragraph** – *parágrafo*.

**Paper out sensor** – *sensor de falta do papel*.

Um conjunto de uma ou mais sentenças em

Característica de uma impressora que indica que

programação COBOL, constituindo uma entidade

não há papel na gaveta da impressora. (R-113)

lógica de processamento e precedida por um nome

**Paper parking**

ou cabeçalho de parágrafo. (V-249)

Característica de certas impressoras que permitem

**Paragraph mark** – *marca de parágrafo*. (I-404) a impressão de uma folha simples, sem retirar o

formulário contínuo da impressora. (R-113)

**Paragraph name** – *nome de parágrafo*.

**Paper sensor** –

Uma palavra, definida pelo programador, que  
*sensor de papel.*

identifica e precede um parágrafo. **(D-532)**

Na impressora, é um mecanismo que indica se já  
há papel para utilização da impressora. **(J-544)**

**Parallel**– *paralelo, simultâneo.*

**Paper tape** – *fita de papel.*

(1) Executado ao mesmo tempo em dispositivos  
Tira de papel capaz de armazenar informações.  
separados.

**(R-277)**

(2) Operar em duas ou mais partes de uma palavra  
de item, simultaneamente. Contrasta com *serial*.

**Paper tape punch** – *perfuradora de fita de papel.*

**(V-143)**

Dispositivo de saída que perfura fitas de papel.

**(V-693)**

**Parallel adder** – *somador paralelo.*

Somador digital no qual a soma é realizada con-

**Paper tape reader** – *leitora de fitas de papel.*

correntemente em todas as posições de dígitos dos

Leitora de fita perfurada de papel ou outro material  
operandos. **(R-292)**

apropriado. **(V-618)**

**Parallel bus structure** – *estrutura de barramento* **Paper tear-off**

*paralela.*

Características de certas impressoras que auto-

Canal de comunicação especializado em comu-  
maticamente posicionam o formulário contínuo  
nicação paralela. (R-352)

junto à borda de corte, de modo a facilitar o corte  
do papel. (R-113)

**Parallel cable** – *cabo paralelo.*

Conjunto de fios condutores envolvidos numa

**Paperkey**

proteção comum onde cada bit em um byte é

Um número único para uma licença particular. O  
transmitido em um fio separado, o que permite que

Paperkey é associado unicamente com um único  
eles sejam transmitidos simultaneamente. (E-6)

computador. O número do Paperkey é impresso  
num Certificado de Paperkey que é ligado ao

**Parallel communication** – *comunicação paralela.*

Cartão de Registro de Produto de *DataTree*. No Comunicação de dados  
onde os bits são enviados

tempo de instalação, o usuário insere o número

nos dois sentidos, e simultaneamente, aos dispo-

para, positivamente, identificar a licença. (B-124) sitivos. (R-352)

**Paperless** – *sem papel.*



**Parallel computer** – *computador paralelo.*

Situação de automação na qual o documento em Computador que tem o barramento de mesmo papel foi substituído por informações totalmente tamanho que o registrador. (V-704)

342

**Parallel data transfer** – *transferência de dados* **Parallel signal** – *sinal paralelo.*

*paralela.*

Pertencente ou relativo à ocorrência simultânea de Transferência de dados em dispositivos de comunicações ou mais atividades relacionadas entre si em comunicação paralela. (R-352)

vários dispositivos ou canais. (V-14)

**Parallel I/O** – *I/O paralela.*

**Parallel transfer** – *transferência paralela.*

Método de transferência de dados entre dispositivos, normalmente entre um computador e seus periféricos, em que todos os bits associados a um caractere ou byte são apresentados de forma simultânea para o acoplamento mútuo em condutores

Tipo de transmissão de dados em que se usa mais

**Parallel transmittion** – *transmissão paralela.*

separados. (F-278)

de um meio físico em paralelo para tráfego de dados. (L-182)

**Parallel interface** – *interface paralela*.

Padrão de comunicação de dados existentes nos

**Parameter** – *parâmetro*.

computadores, que podem aparecer em quanti-

(1) Uma quantidade em uma sub-rotina, cujo valor

dades diferentes. (V-479)

especifica total ou parcialmente o processo a ser

executado. O parâmetro pode formar diferentes

**Parallel interface standard** – *padrão de interface* valores quando uma sub-rotina é usada em rotinas-paralela.

fontes diferentes, ou ainda em partes diferentes de

A especificação de um esquema de transmissão de

uma mesma rotina-fonte.

dados que envia vários bits de dados e de controle,

(2) Uma quantidade (numérica) usada em um

simultaneamente, por meio de fios conectados em

paralelo. (E-15)

programa gerador para indicar um determinado

equipamento a ser usado, uma sub-rotina a ser

**Parallel port** – *porta paralela*.

carregada e, algumas vezes, para descrever uma

(Ver: Parallel interface). (V-483)

rotina a ser gerada.

**Parallel port controller** – *controlador de portas* (3) Uma constante ou variável em matemática que

*paralelas. (J-95)*

permanece sem alteração durante um determinado cálculo.

**Parallel printer** – *impressora paralela.*

(4) Uma característica definível de um item, dis-

(1) Impressora que utiliza o sistema de transmissão positivo ou sistema.

de dados paralelo como meio de troca de infor-

(5) Dado que permanece constante durante a ex-  
mações entre si e o microcomputador.

cução de um programa e estabelece as condições

(2) Impressora em que os caracteres selecionados  
particulares do mesmo. (V-217)

para impressão são impressos simultaneamente.

(V-252)

**Parameter list** – *lista de parâmetros.*

**Parallel printer adapter** – *adaptador de impres-Lista que compreende  
um ou mais parâmetros*

*sora paralela.*

posicionais que seguem o indicador de um proce-

Adaptador de impressora que aceita dados de  
dimento. (V-319)

caractere na forma paralela. (J-94)

**Parameter menu** – *menu de parâmetros.* (D-859) **Parallel processing** – *processamento paralelo.*

Processamento de várias informações simultâneas.

**Parameterization** – *parametrização.*

(V-672)

Definir parâmetros para que uma tarefa possa ser realizada. (P-123)

**Parallel programming** – *programação em paralelo.*

**Parametric** – *paramétrico.* (J-533)

Tratamento simultâneo de dois ou mais programas

**Parent (father)** – *pai.*

por meio de superposição e intercalação de exe-

(1) Um nó A é pai de um nó B em uma árvore se  
cução (processamento). (T-184)

B é a raiz de uma das subárvores da árvore com a

**Parallel server** – *servidor paralelo.*

raiz A. (T-175)

Servidor de rede que interliga seus terminais para

(2) No UNIX, a primeira cópia de um processo  
efetuar processamento paralelo. (B-99)

criado pela rotina *fork*.

343

(3) Num banco de dados, registro que é interligado, **Parity check** –  
*teste de paridade.*

de alguma forma, a um ou mais registros de nível

Teste, por meio de somas, no qual os dígitos

inferior. Faz contraste com “filho” ( *child*). **(K-185)** binários que compõem um caractere ou uma palavra são somados contra um dígito de paridade

**Parent directory** – *diretório principal (pai)*.

previamente selecionado. **(R-289)**

No VN/370, um diretório para um disco CMS que tem a extensão do disco definida por ele via co-

**Parity convention** – *convenção de paridade*.

mando ACCESS. **(T-97)**

Algoritmo que verifica a validade da informação transmitida. **(R-370)**

**Parent process** – *processo-pai*.

Termo que descreve uma relação entre processos

**Parity error** – *erro de paridade*.

em um ambiente de multitarefa no qual um pro-

(1) Erro descoberto quando se realiza um controle

cesso-pai chama um processo-filho e, na maioria

de paridade de uma configuração de dígitos biná-

dos casos, suspende seu próprio funcionamento até

rios e que tem origem numa paridade incorreta.

que o processo-filho seja interrompido ou com-

**(E-206)**

pletado. **(U-590)**

(2) Erro na consistência da informação manipulada. (R-349)

## **Parental controls**

Configurações que podem ser aplicadas em pro-

**Parse** – *analisar sintaticamente.*

gramas de Internet (tais como *browsers*, correio Analisar os operandos introduzidos por meio de

eletrônico e *chat*) que definem as atividades e o comandos e organizar uma lista de parâmetros para

conteúdo *on-line* que serão autorizados ou automa-o processador de comandos, a partir de uma

ticamente bloqueados. (W-67)

informação inicial. (B-153)

**Parenthesis-free notation** – *notação sem parênteses – análise sintática.*

*teses.*

Operação para dividir o código de uma linguagem

Qualquer método de formação de expressões

de alto nível em suas partes elementares quando

matemáticas no qual as expressões são delimitadas

traduzido em código de máquina. (F-157-A)

por diversos meios, exceto por parênteses. (V-237) **Partial address decoding** – *decodificação de Parity* – *paridade.*

*endereçamento parcial.* (F-283)

(1) Palavra reservada em linguagem de progra-

**Partition** – *partição.*

mação COBOL.

Segmento de um armazenamento (memória) físico

(2) Em processamento de dados, um método endereçável que pode conter somente um conjunto utilizado para assegurar uma condição desejada de tarefas de cada vez. Uma partição começa e como correta na montagem de um caractere, na termina num limite de 2Kb e tem uma só ID num-transmissão de um dado etc. Para isso é utilizado métrica, de 0 a 15 (série/1). **(V-593)**

um bit compondo a “paridade par” ou “paridade ímpar”, conforme desejado ou conforme a caracte-

**Partition memory** – *memória particionada*.

terística do dispositivo.

Técnica utilizada nos sistemas operacionais atuais,

(3) Termo inerente à utilização de código auto-  
onde a memória pode ser dividida em várias partes  
verificador que emprega dígitos binários e no qual  
e acomodar pedaços de programas. **(D-224)**

é prefixado o número de 1's e 0's. Cada caractere

**Partition table** – *tabela de partição*.

ou expressão deve ser ou sempre par ou sempre

Área da memória principal reservada para um de-

ímpar, conforme especificado, e a verificação é

terminado programa e seus dados, que são armaze-

feita tanto para a paridade par como para a paridade  
nados em posições sucessivas na memória, de  
ímpar. (V-165)

modo a proporcionar um fácil acesso, quando

**Parity bit** –

necessária for a recuperação de dados. (E-10)

*bit de paridade.*

Bit de controle anexado a um arranjo de dígitos

**Partitioned** – *particionado.*

binários, para tornar a soma de todos os dígitos

Organização de arquivo que utiliza um diretório do

binários sempre par ou sempre ímpar. (S-279)

usuário simples. (R-418)

344

**Partitioned organization** – *organização parti-ser utilizado para a  
conexão a um ISP (Provedor*

*cionada.*

de Serviços de Internet). O PAP permite ao usuário

Organização de arquivo usando um diretório de

conectar-se ao ISP automaticamente, sem a neces-

usuário simples. (F-102)

sidade de usar uma janela do terminal para digitar

seu nome de usuário e senha. As senhas, entre-

**Partitioning** – *partição (ação de partir).*

tanto, não são protegidas, pois são transmitidas



Subdivisão de um bloco de informações em partes menores para que possam ser processadas mais para a conexão em formato de texto. (W-10) convenientemente. (T-112)

**PAP (Password Authentication Protocol)** – *Pro-Pascal – Pascal. tocolo de Autenticação de Senhas.*

Linguagem de alto nível para programação estruturada de computadores utilizada para micros e com (Ver: Password Authentication Protocol). (W-10)

**Password disabled** – *senha desabilitada.* (L-16) algumas características do dBASE. Uma linguagem de programação poderosa e flexível, bem

**Password file** – *arquivo de senhas.*

adequada a aplicações comerciais. (V-88, 241)

O arquivo no qual são armazenadas todas as senhas para um sistema. A maioria dos sistemas é inte-

**Pascal machine** – *máquina de Pascal.*

ligente o bastante para manter as senhas codifi-

Máquina de cálculo elaborada por Pascal em 1942,

cadadas, de forma que não terão grande valor nem

que executava soma e subtrações. (V-701)

mesmo para aquele que obtiver acesso a este arquivo. (W-137)

**Pass** – *passagem.*

Um ciclo completo de leitura, processamento ou

**Password protected** – *protegido por senha*

impressão, isto é, uma passagem completa em

(Ver: Password). (R-176)

máquina. (T-7)

**Password protection** – *proteção de senha.*

**Pass-Through Facility (PVM)** – *recurso de pas-Um método para a limitação do acesso a um pro-*

*sagem.*

grama ou uma rede que obriga o usuário a informar

Função do sistema operacional que otimiza um

sua senha. (E-243)

fluxo de dados entre dois terminais remotos.

**Password setting** – *estabelecimento de senha.*

(V-526)

(L-16)

**Passive matrix** – *matriz passiva.* (V-01) **Paste** – *colar.*

**Passive-color LCD** – *LCD colorido passivo.*

Inserir um texto ou elemento gráfico na posição do

Tela de cristal líquido com matriz passiva e colo-

cursor. (S-438)

rida. (J-489)

**Patch** – *conserto, correção, remendo.*

**Passport** – *passaporte.*

Na programação, a correção de uma deficiência na

É um tipo de uma senha para se ter livre acesso a

funcionalidade de uma rotina ou programa já exis-

um determinado programa ou arquivo. **(S-13)**

tente, em geral para atender a uma necessidade imprevista ou a um conjunto de circunstâncias

**Password** – *senha*.

operacionais. **(A-142)**

(1) Uma única série de caracteres que um pro-

**Path** – *caminho, segmento*.

grama, um operador ou usuário de computador

Todos os segmentos numa árvore de superposição

deverá fornecer para atender aos requisitos em

entre um segmento dado e o segmento raiz, inclu-

matéria de segurança e como medida prévia para

sive esse último. O mesmo que “route”. **(V-108)**

acessar dados. **(E-46)**

(2) Conjunto de caracteres criptografados que dão

**Path or track** – *trilha*. **(J-726)**

acesso ou não a uma determinada área do sistema.

**(V-322)**

**Path panel** – *painel do caminho*.

Painel que contém as terminações dos pares distri-

**Password Authentication Protocol (PAP)** –

buídos pela instalação, e que permite a conexão

*Protocolo de Autenticação de Senhas*.

com outros equipamentos de rede utilizado em

Um dos muitos métodos de autenticação que pode  
cabeamento estruturado ou *cabling*. (U-228) 345

**Pathname** – *nome do caminho*.

**PC** – *Computador Pessoal*.

No DOS, uma instrução que indica precisamente

Acrônimo de *Personal Computer*. (Ver: PC, Per-

onde um arquivo está localizado no disco rígido.

sonal Computer). (V-745)

Quando se abre ou se grava um arquivo com a

**PC AT** – *computador pessoal AT (de tecnologia maioria das aplicações, deve-se especificar o*

*avançada)*.

caminho num diretório diferente do diretório ativo.

(V-110)

Linha de processadores desenvolvidos pela IBM

e Intel que possui barramento mínimo de 16 bits.

**Pathway** – *trajeto, caminho, trilha*.

(V-499)

Qualquer caminho lógico ou linha de direção

seguido pelo computador na execução de uma ro-

**PC Card** – *Cartão (ou placa) de PC (Computador tina ou dos dados em seu processamento. (B-185)*

*Pessoal)*.

Desenvolvido pela PCMCIA ( *Personal Computer*

**Pattern** – modelo, padrão, configuração.

*Memory Card International Association*), é tam-Uma configuração perfurada em uma coluna de um

bém conhecido como cartão PCMCIA. É marca  
cartão representativa de um caractere num con-  
registrada para um módulo removível, com o  
junto de caracteres. (F-102)

tamanho próximo ao de um cartão de crédito, que

**Pattern-recognition** – reconhecimento da con-adiciona características a um computador portátil.

*figuração, reconhecimento de padrões.*

Pode adicionar memória, capacidade de modem de

O reconhecimento da configuração e outros pa-  
rede, um radio transmissor, mais espaço no disco  
drões por um sistema de computador. (R-415-A)

rígido ou incremento de som. É um dispositivo

*plug and play* que usa um soquete de 16 bits e um **Pause** – pausa.

conector de 68 pinos. Todas as placas de PCs são

Comando utilizado em arquivos de lote ( *batch*) da mesma largura e comprimento, mas nos *laptops*, para forçar uma pausa até que seja pressionada

*palmtops* etc., sua espessura varia conforme a qualquer tecla. (U-718)

quantidade de espaço de armazenamento reque-

**Payroll** – folha de pagamento. (J-708) rida. (W-17)

**Payroll data entry** – entrada de dados para folha **PC FORTH**  
de pagamento. (V-696)

Meio de programação projetado especialmente

**Payroll program** – *programa de folha de pa-para os micros compatíveis IBM. (N-64)*

*gamento.*

**PC industry** – *industria fabricante de computa-Programa específico que se destina ao setor de*

*dores pessoais. (J-744)*

contabilidade, ao pagamento de funcionários e ao

controle das finanças. **(D-217)**

**PC lab** – *laboratório de computadores pessoais.*

Sala preparada e feita especialmente para o uso de

**Payroll record** – *registro de folha de pagamento.*

computadores pessoais. **(T-423)**

Registro de pagamentos em arquivos de bancos de

dados. **(J-708)**

**PC LAN** – *rede local de computadores pessoais.*

Padrão de interconexão de computadores em rede.

**PB Cache**

**(V-495)**

Forma abreviada de *Pipeline Burst Cache*. (Ver: Pipeline Burst Cache). **(W-17)**

**PC manufacturer** – *fabricante de PC.*

Fabricante de computadores que seguem a arquitetura

**PC (Personal Computer)** – *Computador Pessoal.*

tura PC . (Ver: PC). **(R-410)**

Refere-se à arquitetura constituída de dois elementos principais, a

unidade central do sistema e

## **PC NOS (Personal Computer Network Ope-**

o teclado. Muitos itens adicionais podem ser

**rating System)** – *Sistema Operacional de Rede* incluídos e interligados ao sistema ( *display, drives, para Computadores Pessoais.* **(R-174)**

impressoras) e várias outras opções para comu-

**PC processor** – *processador PC.*

nicação assíncrona e de controle. **(R-385)**

Microprocessador compatível com a linha IBM.

**PC (Photo Conductor)** – *fotocondutor.* **(V-763) (V-678)**

346

**PC range** – *faixa do PC.*

**PCMCIA 2.0 (Personal Computer Memory**

Limites do uso do PC, variando conforme cada

**Card International Association 2.0)** –

operação. **(A-04)**

*Associação Internacional de Cartões de Memória  
para Computadores Pessoais 2.0.*

**PC-DOS**

Padrão usado por fabricantes de cartões de memó-

Versão do sistema operacional MS-DOS produzida

ria a fim de que seus produtos sejam compatíveis.

pela IBM. **(V-683)**

**(N-65)**

**PC-fax**

**PCMCIA based disk drive** – *disco rígido* Computador pessoal e fax ao mesmo tempo.

*PCMCIA.*

**(J-749)**

Disco rígido carregado com cartão PCMCIA do

**PCB (Printed Circuit Board)** –

tipo III. **(C-41)**

*Placa de Circuito*

*Impresso.*

**PCMCIA driver** – *controlador de dispositivo* Placa de circuito eletrônico usada em grande parte

*PCMCIA.*

dos componentes e periféricos de microcompu-

Controlador que permite aos microcomputadores

tadores. **(N-65)**

portáteis a utilização de cartões PCMCIA ( *Perso-*

*nal Computer Memory Card International Asso-*

**PCDVE (PC Digital Video Effects)**

*ciation* – Associação Internacional de Cartões de É um tipo de software que adiciona efeitos visuais

Memória para Computadores Pessoais). Esses car-

a imagens digitalizadas de vídeo. **(B-218)**

tões permitem a ampliação dos recursos dos com-

**PCI (Peripheral Component Interconnect)**–

putadores, como comunicações (modem, rede),

*Interconexão de Componentes Periféricos.*



memória (DRAM, SRAM, EPROM, FLASH),

Padrão de interligação dos chips periféricos e o discos etc. **(R-134)**

central. (Ver: Peripheral Component Interconnect).

**PCMCIA ROM card** – *cartão de memória ROM*

**(V-500)**

*tipo PCMCIA.*

**PCI (Peripheral Component Interconnect) bus**

Cartão de memória não-volátil, programado com conexão padrão PCMCIA. **(J-584)**

**controller** – *controle de barramento de componentes periféricos interconectados.* **(O-24)** **PCMCIA slot** – *abertura PCMCIA.*

Local para conexão de cartões do tipo PCMCIA.

**PCI bus** – *barramento PCI.*

**(J-583)**

Controla via hardware, os programas e os dados que são transmitidos e recebidos por vários cir-

**PCMCIA storage card form-factor** – *cartão de cuitos no sistema.* **(A-09)**

*armazenamento PCMCIA.* **(C-40)**

**PCL** – *programa de conversão de linguagem.*

**PCMCIA type II** – *PCMCIA tipo II.*

Programa que facilita a tradução de programas de Padrão de cartão com 5 mm de espessura, que su-uma linguagem de alto nível para outra. **(V-416)**

porta cartões de memória, interface fax/modem etc.

## **(C-40)**

### **PCL (Printer Control Language) commands –**

*comandos PCL.*

### **PCMCIA type III – PCMCIA tipo III.**

Comandos de linguagem padrão desenvolvida pela

Padrão de cartão com 10,5 mm de espessura que,

HP para garantir compatibilidade entre as atuais e

em geral, suporta discos rígidos. **(C-40)**

futuras impressoras PCL. Os comandos PCL pro-

### **PCS (Personal Communications System) –**

videnciam acesso às feições da impressora. **(M-70)**

*Sistema de Comunicação Pessoal.*

### **PCMCIA (Personal Computer Memory Card**

Sistemas de comunicação em geral móveis, como

**International Association) – Associação Interna-PDAs, Notebooks  
equipados com modem, pagers, Zaurus etc. (C-48)**

*cional de Cartões de Memória para Computadores*

*Pessoais.*

## **PCTools**

Associação que controla os padrões de fabricação

Software da Central Point Softwares Inc. que exe-

e interconexão de memórias auxiliares. **(V-511)**

cuta o gerenciamento de discos. **(R-214)**

## **PCWG (Personal Conferencing WorkGroup) –**

dereça alguns registros de memória para utilização

*Grupo de Trabalho Baseado em Conferência Pes-*

do programador. **(D-3)**

*soal. (B-121)*

**Peer-to-peer – não-hierárquico.**

## **PCX**

Micros são ligados, por exemplo, em uma rede

Formato de arquivo gráfico com extensão PCX.

*peer-to-peer. (V-656)*

Gerado por muitos softwares que usam o *scanner*

**Peer-to-peer network – rede não-hierárquica.**

e incorporado a muitos processadores de textos.

Rede que apresenta uma série de camadas em que

**(R-170)**

cada usuário pode se comunicar com outro estando

**PDA (Personal Digital Assistant) – Assistente na mesma camada.**

**(A-170)**

*Pessoal Digital.*

**Peer-to-peer system – sistema não-hierárquico.**

Equipamentos de pequeno porte portáteis que, em

Com relação à rede, rede homogênea. Uma rede

geral, têm função de agenda eletrônica e coletor de

local não equipada com um servidor de arquivos

dados. Em geral, não têm capacidade de processa-

central, na qual todos os computadores têm acesso

mento avançado. (C-38)

aos arquivos públicos de todas as outras estações

**PDA (Physical Device Address ) – Endereço de de trabalho. (E-149)**

*Dispositivo Físico. (H-341)*

**Pel – pixel.**

**PDF (Portable Document Format) – Formato de Nome praticamente em desuso para elemento de**

*Documentos Portáteis.*

imagem ( *píxel*). (Ver: *Píxel*). (A-96)

Formato de documento que facilita sua transferência. (B-117)

**Pen – caneta.**

Usada para formular os programas num papel.

**PDN (Public Data Network) – Rede de Dados (V-251)**

*Pública.*

Pacote de informações de uma rede com serviços

**Pen computing – computação de caneta.**

publicamente disponíveis aos usuários de pro-

Refere-se aos computadores que não têm teclado cessamento de dados. (B-39)

e que aceitam instruções, dados e apontamentos pelo uso de uma caneta óptica. (R-413)

**PDS (Professional Development System) –**

*Sistema de Desenvolvimento Profissional. (O-94) Pen mouse– mouse tipo caneta.*

Mouse do tipo caneta, com maior definição.

**PDS (Partitioned DataSet) – Conjunto de Dados (J-741)**

*Particionado.*

No sistema operacional do sistema IBM/360, é um

**Pen plotter – plotadora de penas, “plotter” de conjunto de dados** localizados em armazenamento

*caneta.*

de acesso direto e dividido em partições denomi-

(1) Uma plotadora gráfica tradicional que usa

nadas membros, cada uma delas podendo conter ou

penas para desenhar no papel, ao contrário das um programa ou parte de um programa. Cada

plotadoras eletrostáticas, que utilizam um *toner*

conjunto de dados particionado contém um dire-

para criar imagens formadas por pontos. As

tório (em um índice); em geral, é usado pelo pro-

plotadoras de penas possuem uma ou mais penas

grama de controle para localizar o programa na

coloridas com ponta de fibra ou, caso se deseje um

biblioteca. **(T-109)**

resultado profissional, canetas de desenho. **(I-133)** (2) *Plotter* que usa canetas para fazer o desenho.

**Peak – pico.**

**(T-529)**

(1) Em reconhecimento óptico de caracteres

(OCR), uma marca indevida que se estende para

**Pen pointing device** – *dispositivo indicador tipo* fora das margens do caractere.

*caneta.* (J-584)

(2) Máximo alcançado em relação ao tempo.

**Pen-based system** – *sistema baseado em caneta.*

(H-426)

Caneta em informática é um dispositivo utilizado

**Peek**

para introduzir os dados, escrevendo-os na tela

Palavra reservada da linguagem BASIC que en-  
do computador. (V-587)

348

**Pentium**

**Perform** – *executar, desempenhar, realizar.*

Microprocessador de quinta geração de 32 bits

Palavra utilizada dentro de uma linguagem de

lançado pela Intel em 1993 para substituir o pro-

computador como significativa de uma função (co-

cessador 486. O Pentium é composto de 3,1 mi-

lhões de transistores. Quando foi lançado tinha

Pascal ou outras. (V-112)

uma velocidade de *clock* de 60 a 66 MHz, execu-Perform control –

*controlador de execução.*

tando até 112 milhões de instruções por segundo.

**(E-141)**

**(H-622)**

## **Pentium II**

**Performance – desempenho.**

O processador Pentium II foi introduzido no mer-

Junto com a flexibilidade, é um dos maiores fatores

cado pela Intel na metade de 1997. Sua velocidade

dos quais depende a produtividade total de um sis-

tema. O desempenho é normalmente determinado

300MHz. O Pentium II é, basicamente, o Pentium

pela combinação de três outros fatores: confia-

Pro com a tecnologia MMX incorporada. **(W-17)**

bilidade, tempo de resposta e viabilidade. **(V-168)**

**Pentium III**

**Performance data – dados de desempenho.**

O processador Pentium III foi introduzido pela

Dados de performance de computadores. **(J-710)**

Intel no primeiro semestre de 1999, com velo-

**Performance factor – fator de desempenho.**

cidade por volta de 450-500MHz. Sucessor do

A facilidade de utilização e o rendimento total em

processador Pentium II, além de maior velocidade,

conjunto constituem os principais fatores deter-

apresenta um total de 70 novas instruções pro-

minantes da produtividade dos componentes fisi-

jetadas para acelerar jogos especialmente escritos,

cos do suporte lógico de um sistema. (V-642)

extensões ( *plug-ins*) da Internet, gráficos e aplicativos de reconhecimento de voz. (W-17)

**Performance testing** – *teste de rendimento.*

(I-418)

**Pentium Minitowers**

É um processador Pentium que tem a capacidade

**Performing complex arithmetic** – *execução de* de processar em alta velocidade, e tem um

*aritmética complexa.* (I-419)

potencial previamente reservado para servir redes.

**Perfory** – *perfuração.*

(C-13)

Seqüência de furos feitos nas bordas das folhas

**Pentium OverDrive**

contínuas para o tracionador. (N-66)

Soquete especial destinado à atualização dos

**Period** – *período; ponto final (decimal).*

processadores Intel 80486 para processadores

Em programação em linguagem COBOL, é um

Pentium. (E-57)



caractere que determina o fim de um período.

## **Pentium Pro**

**(T-155)**

O processador Pentium Pro foi introduzido pela

**Peripheral** – *periférico*.

Intel no final de 1997. A velocidade do proces-

(1) Dispositivo que auxilia o processador a realizar  
sador Pentium Pro, quando foi introduzido, era por  
as operações de processamento de dados, armaze-  
volta de 200MHz. **(W-38)**

nando-os, mostrando-os etc. **(V-300)**

**Per second** – *por segundo*.

(2) Qualquer equipamento auxiliar (geralmente os  
Prefixo que denomina uma determinada veloci-  
de entrada/saída e de armazenamento externo) de  
dade desempenhada por um equipamento ou pro-  
um sistema de processamento de dados, que não  
grama. **(J-195)**

seja a unidade central de processamento. **(V-682)**

**Peripheral cell** – *célula periférica*.

**Percentage** – *porcentagem*. **(V-10)**

Uma categoria básica de macrocélulas que comple-

**Perfect sense**

menta diretamente a célula nuclear, provendo

Detectar, ler ou examinar o estado de um dispositivo básico como temporizadores, controlador ou componente eletrônico para ver se o dispositivo de interrupção, memórias, DMA e memória mesmo está sem erros. (C-158)

*cache.* (O-24)

349

### **Peripheral Component Interconnect (PCI) –**

passou a ser usado para fazer referência, de forma

*Interconexão de Componentes Periféricos.*

coletiva ou individual, aos seguintes equipa-

É uma especificação de barramento de expansão de

mentos: PCs da IBM e seus compatíveis, com-

32 bits utilizada no Apple PowerPC Macintosh e

putadores Macintosh, Apple, Amiga e outros que

na maioria dos computadores Intel Pentium.

não são mais fabricados. (V-247)

Como, entretanto, o projeto é flexível, funciona

**Personal file – arquivo pessoal.** (L-147) também com microprocessadores de 64 bits.

Lançado pela Intel em 1992, o barramento (bus) **Personal information manager – gerenciador de local** é divulgado como o sucessor do barramento

*informações pessoais.*

local VESA. (W-17)

São sistemas desenvolvidos com a finalidade de

gerenciar os dados gerados pelas atividades

**Peripheral device** – *dispositivo periférico.*

cotidianas do usuário. (J-590)

Dispositivo de entrada, saída ou memória auxiliar

ligado ao processador central. (V-573)

**Personal microcomputer** – *microcomputador pessoal.* (H-356)

**Peripheral logic interface** – *interface lógica de periféricos.*

**Personal printer** – *impressora pessoal.*

Forma pela qual vários periféricos se comunicam.

Impressora usada para usos pessoais; normalmente

(M-29)

são mais compactas, de capacidades mais restritas.

(J-580)

**Peripherals controller** – *controlador de periféricos.*

**Personalized computer** – *computador perso-Dispositivo que envia ordens aos periféricos.*

*nalizado.*

(M-29)

Sistema que, por suas características, reúne no usuário as funções de programador, operador e res-Permanent information – *informação perma-ponsável pela resolução dos problemas.* (V-156)

*nente.*

Informação que não pode ser alterada por ser de

**PERL (Practical Extration & Report Lan-**

fundamental importância ou possuir alto grau de

**guage)**

proteção. **(D-100)**

Originalmente desenvolvida por Larry Wall para uso pessoal, tornou-se uma das mais utilizadas

**Permission denied** – *acesso negado*.

ferramentas da Internet. É encontrada com mais

Condição em que um acesso a um determinado frequência no contexto da World Wide Web, onde sistema é negado. **(V-356)**

a sua função básica é a verificação de arquivos de

**PERROR (Print ERROR)** – *“imprimir se*

texto, extração de informação desses arquivos e *ocorrer um erro”*.

produção de relatórios com um resumo dessas

Comando em C que exibe uma mensagem em caso

informações. É utilizada na criação de *scripts* CGI de erro. **(Q-42)**

( *Common Gateway Interface*) que tratam da saída de formulários HTML ( *Hypertext Markup Lan-Persistence* – *persistência, permanência*. **(H-519)** *guage*). *Isto permite que programas sejam soli-Personal communications devices – dispositivos citados pelo usuário da Web, e que algo seja feito*

*de comunicação pessoal*.

pelo uso do seu PC em uma página da Web parti-

Aparelhos portáteis de comunicação que fazem uso

cular. Quase qualquer linguagem de programação

de recursos digitais, tais como armazenamento de

pode ser usada com Perl. O programa Perl per-

mensagens, transmissão de dados e recepção de  
manece entre o servidor de rede e outros softwares,  
dados via computador etc. (C-26)

como bancos de dados, por exemplo. (W-87)

**Personal Computer (PC)** – *Computador Pessoal*.

**PERT** – *avaliação de projeto e técnica de revisão*.

Um microcomputador equipado com todos os

Um método utilizado para orientar a montagem de  
componentes de software e de hardware de que um  
um projeto, levando em consideração os vários  
usuário precisa para executar uma ou mais tarefas.

caminhos de resolução, eventos principais do

O termo computador pessoal, ou PC, entretanto,  
projeto etc. (V-638)

350

**PF(Page Footprint)** – *rodapé de página*.

entre um usuário e outro, bastando, para isso, ir

Palavra reservada em linguagem de programação  
escrevendo o que se deseja falar na tela e receber

COBOL. (H-259)

a fala do outro no terminal também. É um telefone  
escrito. (S-55)

**PGA (Professional Graphics Adapter)** – *Adaptador Gráfico Profissional*.

**Phosphor** – *fósforo (luminoso)*.

Adaptador com microprocessador integrado,

Elemento fotoemissor que cobre o ECRAN dos

permitindo 256 cores na tela. **(N-66)**

tubos de raios catódicos, emite luz e produz uma

luminosidade que persiste durante um tempo maior

**PGP (Pretty Good Privacy)** – *Privacidade Satis-ou menor, segundo a natureza da substância utili-*

*fatória.*

zada. **(L-24)**

Pacote de software de criptografia para correio

eletrônico privado muito utilizado, criado por Phil

**PhotoCD**

Zimmerman. **(W-1)**

Tipo de CD-ROM no qual se armazenam apenas

imagens digitalizadas. **(C-29)**

**PgUp/PgDn** – *teclas PgUp/PgDn.*

Teclas do IBM PC que são, em geral, usadas para

**Photo diode** – *fotodiodo.*

levar o cursor para a próxima tela ou para a tela

Semicondutor sensível à luz, que quando é exposto

anterior. (Ver: Page Up, Page Down) **(T-448)**

a ela, altera suas características internas, liberando corrente elétrica em um sentido. **(U-55)**

**Phantom** – *fantasma.*

Um terceiro circuito eletrônico derivado de dois

**Photo-editing** – *edição de fotos*.

outros montados mediante uma bobina repetidora.

Modificação de fotos digitalizadas por meio de

**(V-295)**

programas específicos para isto. **(V-718)**

**Phase** – *fase*.

**Photo-paint**

(1) Em VSE, a menor unidade completa que pode

Programa utilizado para retocar fotografias.

ser referenciada na biblioteca interna (CIL).

**(T-460)**

(2) Uma parte de um programa de classificação/

**Photoelectric device** –

intercalação ( *sort/merge*); por exemplo, a fase de *dispositivo fotoelétrico*.

classificação ( *sort*) e a fase de intercalação ( *merge*).

Componente que aumenta a resistência, conforme

**(V-259)**

a luminosidade. **(G-231)**

**Phase modulation** – *modulação por fase*.

**Photographic quality** – *qualidade fotográfica*.

Método de modulação no qual uma mudança de

Qualidade de certas impressoras de imprimir em

estado lógico implica a mudança de fase do sinal

papel fotográfico com altíssima resolução. **(J-493)** analógico. **(L-192)**

**Photography** – *fotografia*.

**Phase shift** – *deslocamento de fase*.

Em tecnologia de computador, refere-se à imagem

É a diferença de tempo entre o sinal de entrada e de uma câmera digital gravada em um disco, ou saída ou entre quaisquer dois sinais sincronizados outro meio de armazenamento, que pode ser lida de uma unidade de controle, sistema ou circuito. diretamente pelo computador, sem a necessidade

**(L-161)**

do processo químico de revelação de filmes

fotográficos. **(W-4)**

**Phase-locked loop circuit**

Um circuito que descreve a relação entre dois

**Photolithography** – *fotolitografia*. **(H-484)** sinais cujas fases relativas são mantidas constantes

**Photonic** – *fotônico*.

por um mecanismo de controle, como um dispo-

Composto por fótons. **(J-701)**

sitivo eletrônico. **(C-03)**

**Photorealistic** – *fotorrealístico*.

**Phillips screwdriver** – *chave Phillips*. **(O-142)** Tipo de imagem com característica realísticas.

**Phone line** – *linha telefônica*. **(J-753) (V-470)**

**Phone utility** – *utilitário de telefone*.



**Photosensor** – *fotossensor*.

Com ele é possível executar-se uma conversação

Sistema de captura de imagens pelo *scanner* pelo 351

reconhecimento da sombra produzida por uma luz **Physical drive** – *dispositivo físico*.

sobre o documento. **(B-85)**

Referente ao disco rígido instalado no computador.

**(R-132)**

**Photoshop**

Um programa de edição de imagem para sistemas

**Physical file** – *arquivo físico*.

Windows e Macintosh criado pela Adobe Systems,

Arquivo físico localizado no disco. **(U-395)**

Inc. Possibilita a manipulação de imagens digita-

**Physical layer** – *camada física*.

lizadas para produção de Pós-Escrito ( *PostScript*).

Camada mais inferior do modelo OSI número 1

**(W-67)**

para redes de computadores. Responsável pela

**Photoshop 2.5**

definição da tensão de voltagem dos sinais e da

Um programa modelador de gráficos que guia os

duração da voltagem (bits), entre outras. **(L-55)**

usuários por uma oficina dos fundamentos da

**Physical medium** – *meio físico*.

fotografia por meio de técnicas avançadas, in-

O veículo físico por meio do qual os dados são

cluindo complexas imagens eletrônicas. (C-98)

registrados. (T-802)

**Phototypesetter** – *fotocompositora*.

**Physical memory** – *memória física*.

Impressora semelhante à impressora a laser, mas

A memória real do computador, em contraste com

capaz de imprimir as resoluções acima de 2.000 dpi

a memória virtual. (E-128)

( *dots per inch*). Em vez de focalizar um laser ou algum outro aparelho gerador de luz sobre um

**Physical register address level** – *nível de endere-tambor fotossensível que converte a energia em*

*çamento de registros físicos*.

carta eletromagnética, as fotocompositoras aplicam

São os locais em que são armazenados os registros

a luz diretamente sobre um filme fotográfico ou um

de um arquivo. Esse armazenamento é feito na

papel fotossensível. (U-9)

memória real ou numa memória virtual. (D-117)

**Physical** – *físico*.

**Physical size** – *espaço físico*. (H-360) Entidade real ou que compreende entidades reais,

**Physical storage** – *armazenador físico*.

em oposição ao lógico ou conceitual. (R-418)

(Ver: Hard disk). (J-2)

**Physical address** – *endereço físico.*

**Physical Terminal (PTERM)** – *terminal físico.*

Endereço de entidade real ou que compreende

Em IMS/VS, um dispositivo físico (do hardware)

entidades reais, em oposição a lógico ou concei-

conectado a um computador e suportado por um

tual. (V-601)

recurso DC, como um terminal. O terminal físico,

**Physical data base** – *banco de dados físico.*

geralmente, tem um ou mais terminais lógicos a ele

Um banco de dados numa forma em que a

associado. (H-267)

informação é armazenada em meios físicos, in-

**Physical unit** – *unidade física.*

cluindo pontuações e outros meios de interco-

Em SNA, um componente que administra e moni-

municação. Banco de dados de lógicas múltiplas

tora os recursos (como os recursos que estão inter-

pode ser derivado de um ou mais banco de dados

conectados e estações adjacentes ligadas) de um

físicos. (N-196)

nó, como aqueles solicitados por um SSCP via

**Physical description** – *descrição física.*

seção SSCP-SSCP. (T-100)

Lista de componentes do hardware. (P-157)

## PIC

**Physical design** – *projeto físico*. (V-13) (1) Formato de arquivo gráfico utilizado pelo software Lotus 1-2-3.

**Physical device** – *dispositivo físico*.

(2) Abreviatura de *Picture*. Em linguagem de pro-São todos os dispositivos de um sistema que não

gramação, a descrição de uma série de caracteres,

são parte do software. (S-76)

na qual cada posição foi associada a um símbolo

**Physical disk sector** – *setor físico do disco*.

que representa as propriedades do caractere que

(U-534)

ocupa aquela posição. Por exemplo: em progra-

352

mação COBOL, o símbolo 9999 ou 9(4) é utilizado que cada caractere carrega em si informações para

para representar um campo numérico de quatro

a troca que ocorrerá entre o próprio caractere e um

dígitos.

outro que o substituirá. (V-611)

(3) *Program Information Code* – Código de **Picture Element (Pixel)** – *Elemento de Imagem*.

Informação de Programa. Campo num vetor de

O mesmo que *píxel*. (Ver: Pixel). (V-182)

estado de programa (PSV) contendo o código de

estado do programa (PVC), ou indicando que uma

**Picture file** – *arquivo de ilustração. (D-775)* instrução CALL PVS foi executada (Sistema

**Picture tube** – *tubo de imagem. (H-449) 8100). (R-170)*

**Picturephone** – *telefone com imagem.*

**Pica** – *paica.*

Serviço telefônico que permite ao usuário ver e

Tipo de face de 12 pontos com espaçamento

falar com a pessoa que está na outra extremidade.

uniforme usada em impressoras, que imprime dez

**(E-560)**

caracteres por polegada. **(D-379)**

**Pie chart** – *gráfico de setores circulares.*

**Pica pitch**

Nos gráficos de apresentação, um gráfico que

Unidade de medida utilizada em impressoras.

representa uma série de dados dentro de um

**(T-371)**

círculo, com a finalidade de enfatizar a participação **Pick** – *selecionar, escolher, apanhar. (V-732)* relativa de cada elemento no todo. **(T-281)**

**Pick up** – *captador.*

**Pie graph** – *gráfico de pizza, gráfico de torta.*

(1) Dispositivo que permite converter um

Gráfico estatístico com representação de pizza

usado em planilhas de cálculo. Nos gráficos de

fenômeno numa grandeza mensurável. **(B-51)**

apresentação, um gráfico que apresenta uma série

(2) Dispositivo que converte as variáveis de um

de dados dentro de um círculo, com a finalidade de

processo físico em dados que sejam interpretados

ênfatar a participação relativa de cada elemento

pelo computador. **(V-626)**

no todo. **(E-95)**

### **Picofarad**

**Pie segment** – *segmento de torta.*

Milionésimo do milionésimo da unidade da

É cada pedaço do gráfico de pizza ou torta. Um

capacitância do sistema internacional. **(R-298)**

gráfico desse tipo é formado por um círculo

**Picosecond** – *picossegundo.*

recortado por linhas, normalmente partindo do

Um trilionésimo de um segundo. **(I-195)**

centro, proporcionando uma visualização do

particionamento. **(J-594)**

### **PICT**

Um formato padronizado de arquivo para a codi-

### **Piece**

figuração de imagens gráficas – tanto baseadas em É uma função similar à função *extract*, na qual há objetos quanto produzidas por mapas de

bits.

o retorno de subcadeias específicas para a cadeia-

**(C-74)**

alvo. **(B-153)**

**PICT file format** – *formato de arquivo PICT.*

**PIF (Program Information File)** – *Arquivo de* Um formato de arquivos gráficos, baseados em

*Informações de Programa.*

objetos, que utiliza informações armazenadas na

Um arquivo que fornece ao Microsoft Windows as

caixa de ferramentas Quick Draw residente na

informações necessárias para que seja possível

caixa de ferramentas Macintosh. **(E-157)**

utilizar um programa aplicativo. **(V-216)**

**Pictograph** – *pictograma.*

**Piggyback board**

Estrutura de dados formada por zero ou mais nós

Uma placa de circuito que é ligada em um cartão

interligados de modo arbitrário, de forma a padro-

de expansão (melhor do que em um *slot* de expan-nizar um formato de arquivo para codificação de

são) para aumentar ou fornecer capacidade adi-

imagens gráficas. **(J-365)**

cional. Essa placa é utilizada, às vezes, para subs-

tituir um chip (tal como um microprocessador);

## **Picture**

neste caso, o chip é removido e a placa é inserida

Em programação, um conjunto de caracteres em  
em um soquete. **(E-156)**

353

## **PILOT**

**Pipe** – *canalização; canal.*

Linguagem de programação desenvolvida em

(1) No DOS e UNIX, um operador que redireciona

1969, projetada para a criação de aplicações de

a saída de um comando para que passe a ser a ensino baseado no  
computador. **(U-535)**

entrada de outro comando, em vez de apresentar  
essa saída na tela. **(J-438)**

**PIM (Personal Information Manager)** –

(2) Parte da memória que pode ser usada por um

*Gerenciador de Informações Pessoais.*

processo para transferir informações para um outro

Um programa de gerenciamento de banco de da-  
processo. **(U-190)**

dos, como o Lotus Agenda, que armazena e re-

(3) Via de fluxo dos dados de um comando de um  
cupera uma grande quantidade de informações pes-  
soais, incluindo anotações, memorandos, nomes,  
sistema operacional. **(V-455)**



endereços e compromissos. Ao contrário dos

## **Pipeburst cache**

gerenciadores de banco de dados convencionais, os

Forma abreviada de *pipeline burst cache*. (Ver: PIMs são produtos otimizados para armazem-Pipeline burst cache). (W-17)

namento e recuperação de informações textuais de

uso pessoal. O usuário pode observar suas notas

## **Pipeline – encadeamento.**

sob várias perspectivas, como pessoas, tarefas e

Método empregado em computadores muito rápidos.

despesas. Os gerenciadores de informações

dos, consistindo na capacidade de seus componentes

pessoais não conseguiram uma presença forte no

tes físicos iniciarem a execução da instrução se-

mercado, pois são difíceis de aprender e, em geral,

guinte antes do término da instrução corrente.

as pessoas estão distantes do computador quando

(R-160)

precisam de informações. (V-195)

## **Pipeline burst cache – cache de “estouro” de Pin – pino.**

*pipeline*.

Contato de um conector. (U-35)

Uma forma de *cache* L2 que usa *pipelining* (método de processamento de mais de uma ins-Pin-compatible – *compatível pino a pino*.

trução de uma vez) para acelerar o acesso aos Capaz de ser encaixado e operar no mesmo soquete

dados, e que é capaz de inserir os dados na CPU  
que outro chip, mesmo que sejam produzidos por  
ao mesmo tempo em que os retira da memória. O  
diferentes fabricantes. (A-52)

modo de “estouro” ou *burst* (modo temporário de **Pine**  
transferência de dados em alta velocidade) também

Um programa de correio eletrônico baseado em  
permite ao *cache* ir buscar dados adicionais da sistema UNIX que é de  
fácil utilização, pois

memória principal antes que a CPU os requisite.

contém seu próprio editor de página inteira, ao

É usado freqüentemente como *cache* secundário

contrário de programas mais antigos como o

nos computadores com processadores de alta

“Elm”. Daí a razão de o nome Pine ser um velocidade para melhorar  
seu desempenho. (W-17)

acrônimo de “*Pine Is Not Elm*” (“Pine não é Elm”).

**Pipelined burst cache** – o mesmo que *pipeline* (W-138)

*burst cache*. (W-21)

**PING (Packet InterNet Gopher)** – *Gopher* de

**Pipelining** – *encadeamento*.

*Pacote de InterNet*.

(1) Método empregado em computadores muito

(Ver: Packet InterNet Gopher). (W-48)

rápidos, consistindo na capacidade de seus com-

**Ping pong** – *utilização alternativa, alternância.*

ponentes físicos iniciarem a execução da instrução

Técnica de programação que consiste em utilizar seguinte antes do término da instrução atual (em duas unidades de fita magnética nos arquivos com-curso). **(V-164)**

postos por carretéis múltiplos, alternando-se, auto-

(2) Estrutura na qual os dados são lidos e armamaticamente, de uma unidade de fita para outra. zenados. **(R-337)**

**(E-190)**

**Pirated software** – *software pirateado.*

**Pinouts** – *pinos-fora.*

Produto da realização de cópias ilegais de pro-

Configuração dos pinos do circuito integrado.

gramas, ao invés de se comprar o original desses

**(T-519)**

programas. **(E-10)**

354

**Pit** – *fossa.*

pela National Semicondutor para seus próprios

Depressão na superfície refletiva do CD-ROM. As sistemas. **(J-547)**

características das fossas representam o dado que

**Place** – *lugar; colocar.* (H-226)

está armazenado. (N-67)

**Placement** – *posicionamento.*

**Pitch** – *distância.*

(1) Diz-se das operações ou programas que deter-

(1) Identifica o número de caracteres que serão

minam a posição física mais adequada de cada ele-

impressos em uma unidade de comprimento.

mento do circuito sobre um cartão ou painel de

(2) Espaço medido entre pontos correspondentes

montagem.

de linhas adjacentes. (R-113)

(2) Posicionamento seletivo do mecanismo de

**Pitfall** – *perigo, imprevisto, armadilha.* (A-24) acesso direto em uma determinada posição de

armazenamento de dados. (J-108)

**Pixel (Picture Element)** – *píxel (elemento de imagem).*

**Plain-talk text-to-speech**

Menor unidade ou ponto de exibição de uma tela

Um texto não criptografado, ou um texto descrip-

(monitor de vídeo), cuja cor ou brilho pode ser

tografado (decifrado). (C-03)

controlado. É relacionado com o grau de resolução.

**Plain text** – *texto puro.*

(V-182)

Texto decifrado ou descriptografado. **(E-152)**

**Pixel liquid crystal** – *pixel de cristal líquido.*

**Plan** – *plano, projeto.*

Cada elemento do LCD. **(T-498)**

Método de realização de um objetivo. **(V-649)**

**Pixel resolution** – *resolução de pontos.*

**Plan individual account feature**

Tamanho dos pontos exibidos na tela. **(T-398)**

Característica de um esquema de registro por meio

**Pizza-box chassis** – *chassi pizza-box.*

do qual o fornecedor *on-line* identifica os assi-Uma estrutura metálica na qual componentes

nantes e mantém o controle da utilização do serviço

eletrônicos, como placas de circuitos impressos,

para fins de faturamento. Nas redes locais e nos

sistemas operacionais multiusuários, um tipo

ventiladores e fontes de alimentação são montados.

**(C-03)**

semelhante de conta é criado para cada usuário

autorizado; como o uso desses sistemas é grátis, a

**Pkzip** – *programa compactador.*

existência da conta se justifica para permitir a Programa que grava os arquivos de modo com-identificação, administração e segurança do sis-

pactado em um dispositivo de armazenamento.

tema, ao invés do faturamento. **(C-107)**

**(J-430)**

**Planner** – *linguagem de programação Planner.*

**PL/1** – *linguagem de programação PL/1.*

Linguagem de programação destinada ao controle

(1) Uma linguagem de programação de alto nível de robôs. Permite realizar demonstrações de teore-projetada para ser usada em diversas aplicações, mas e manipulação de modelos. São incluídas tanto comerciais como científicas.

nessa linguagem certas técnicas relativas à inteli-

(2) Sigla de *Programming Language 1*, linguagem gênica artificial, tais como: definições de objetos,

desenvolvida pela IBM com a pretensão de querer um poderoso sistema dedutivo e possibilidade de combinar as características essenciais das lingu-indicar que teorema deve ser escolhido em função gens mais utilizadas na administração como, por do contexto. **(T-12)**

exemplo, o COBOL, com linguagens específicas

**Plant** – *instalações.*

como o FORTRAN e o ALGOL. **(V-237)**

Expressão usada pelas concessionárias de teleco-

**PL/M** – *linguagem de programação PM/L.*

municações para se referir às instalações físicas, ao Linguagem de programação da família Intel.

equipamento, departamento de serviço, pessoal

etc. **(E-185)**

Linguagem evoluída derivada da PL/1, desenvolvida pela Intel para programação de sua linha

**Plasma display** – *tela (visor) de plasma.*

de microcomputadores. Uma versão dessa linguagem,

Tela composta de duas folhas de vidro preenchidas

gem, denominada PL/M PLUS, foi desenvolvida

com uma mistura gasosa à base de neon. **(C-46)**

355

**Plastic tape** – *fita plástica.* **(T-612)** casos, usa-se também um eixo de profundidade (z).

**(E-349)**

**Plated-wire** – *fio plano (em lâmina).*

Fio plano em lâmina. **(T-644)**

**Plotter** – *“plotadora”, traçadora, impressora gráfica.*

**Platen** – *cilindro.*

(1) Uma impressora que produz uma saída de alta

A peça cilíndrica da maioria das impressoras de

qualidade, movendo suas penas de tinta sobre a

impacto e das máquinas de datilografia, em torno

superfície do papel. **(E-105)**

da qual o papel é enrolado e contra a qual o meca-

(2) Uma unidade gráfica na qual as variáveis

nismo da impressão golpeia o papel. **(J-132)**

dependentes são traçadas por uma pena controlada

**Platform** – *plataforma*.

automaticamente, como uma função de uma ou

(1) Um padrão de hardware, como o Macintosh ou

mais variáveis. (V-81)

IBM PC, no qual seja possível planejar, imple-

**Plotting** – “*plotagem*”.

mentar e desenvolver aplicações. (E-157)

Ato de imprimir gráficos. (J-539)

(2) Padrão de arquitetura de processamento.

(V-514)

**PLP (Packet-Level Procedure)**

Um produto *full-duplex* que define o meio de **Platform adaptive** – *de plataforma adaptável*.

transferência dos pacotes entre uma rede X.25 DTE

(V-631)

e uma X.25 DCE. Isso suporta seqüências de

**Platter** – *lâmina*.

pacotes de dados, controle de fluxos (incluindo

Substrato metálico de um disco magnético rígido.

manutenção das taxas de transmissão) e detecção

(F-205)

e recuperação de erros. (B-39)

**Playback** – *reprodução*.

**Plug** – *plugue*.



Utilização de meios de armazenamentos para

Conector padronizado que une dois circuitos ou

reproduzir processos já executados. **(V-352)**

dispositivos para que se possa passar corrente

elétrica entre eles. **(V-484)**

## **Player**

Aplicativo que executa arquivos de dados de som

**Plug and Play (PnP) technology – tecnologia** e vídeo. **(W-89)**

*“ligue e use”.*

## **Plea –**

Tecnologia de reconhecimento de dispositivos, em

*argumento, pretexto; apelo, pedido.*

que não há necessidade de configuração; basta

Argumento, pretexto. **(T-350)**

instalar e usar. **(J-567)**

**Pledged – garantido, empenhado, prometido.**

**(A-31)**

**Plug in unit – unidade conectável.**

(1) Conjunto de circuitos integral e autônomo.

## **Plenum**

(2) Conjunto de componentes eletrônicos de tipo

Em cabeamento, um tipo de cabo que não emite

padrão unidos entre si por condutores que podem

gases tóxicos quando é queimado. **(W-117)**

ser facilmente conectados ou desconectados. (J-

**PLEX structure** – *estrutura entrelaçada.*

**692)**

Estrutura de enlaces múltiplos que consiste de uma

**Plug labeled** – *conector rotulado.* (D-831) coleção de células de diversos tamanhos, unidas

mediante indicadores ou apontadores em um grafo

**Plug-and-Play (PnP)** – *ligar-e-usar.*

orientado e conectado, que possivelmente contém

Método de conexão de dispositivos de fácil

ciclos. (E-499)

instalação. (V-488)

**Plot** – *“plotar”, traçar.*

**Plug-in** – *conectar ou encaixar, conexão.*

(1) Mapear ou diagramar; conectar ponto a ponto

(1) Fazer uma conexão elétrica, encaixando um

valores coordenados. (V-169)

plugue em um soquete ou tomada. (L-118)

(2) Criar um gráfico ou diagrama, ligando pontos

(2) Em terminologia de Internet, uma extensão de

que representam variáveis (valores) definidas

software que fornece capacidades adicionais ao

mediante suas posições com relação a um eixo

navegador para propósitos como visualizar, ouvir

horizontal (x) e um eixo vertical (y); em alguns

ou salvar arquivos especialmente formatados. A

356

maioria dos *plug-ins* está disponível gratuitamente **Pocket calculator (pocket diary)** – *calculadora* na própria Internet.

*de bolso (agenda de bolso).*

Calculadora ou agenda que pode ser carregada no

**Plug-in board** – *placa conectável.*

bolso. **(M-84)**

Conjunto de componentes eletrônicos de tipo padrão, unidos entre si por condutores que podem ser

**Point** – *ponto; apontar.*

facilmente conectados ou desconectados. **(C-03)**

O equivalente à vírgula do sistema métrico. O mesmo que: *point radix*. **(V-73)**

**Plug-in-device** – *dispositivo em plugue.*

Dispositivo conectável em forma de plugue.

**Point Of Presence (POP)** – *Ponto de Presença.*

**(V-311)**

Em uma rede remota, uma área em que é possível para o usuário obter acesso ao seu ISP (Servidor

**Plugboard** – *painel de ligações.*

de Serviços de Internet) por meio de um número

(1) Um painel perfurado no qual os plugues são de telefone local. Os ISPs nacionais maiores têm, inseridos manualmente com a finalidade de contro-

em geral, POPs em quase todo o País. (W-1)

lar a operação de um equipamento.

(2) O mesmo que: *panel control*. (T-574)

**Point size** – *tamanho de um ponto*.

Um ponto mede 1/72 polegada. (M-67)

**Plugging** – *conectando*.

Sendo conectado a uma unidade. (T-346)

**Point to point line** – *linha ponto a ponto*.

Uma linha que conecta uma só estação remota a um

**Plus** – *positivo; mais*.

nó; essa ligação pode ser ou não chaveada. (J-47)

Pólo positivo. (T-250)

**Point to Point Protocol (PPP)** – *Protocolo Ponto Plus-sign key* – *tecla de sinal positivo*.

*a Ponto*.

Tecla de caractere que identifica (determina) a Um protocolo de comunicação serial ponto a ponto

localização do sinal positivo. (J-388)

que permite a conexão direta de um computador à

**PlusVAT** – *VAT (Value Added Tax) adicional*.

Internet, ou entre dois computadores, usando o

(A-59)

protocolo TCP/IP, por meio de um modem e de

uma linha telefônica. Geralmente considerado mais

**PM**

eficiente, mais seguro e mais fácil de configurar

Frequência modular referente a rádio FM. **(U-171)**

que o outro protocolo deste tipo, o SLIP. **(W- 1)**

**PMCIA slot** – *conector de expansão PMCIA.*

Fenda, geralmente na parte traseira de um micro,

**Point-To-Point** – *ponto a ponto.*

que permite a inserção de conexões especiais para

Descreve linhas ou circuitos de comunicações que

periféricos ou de cartões de circuito integrado, conectam apenas duas localizações. **(W-101)**

como expansão de memória ou logicial adicional.

**Point-and-click** – *literalmente, apontar e apertar (J-490)*

*o botão.*

**PMOS (P channel MOS)** – *Semicondutor óxido-*

Refere-se ao sistema da interface gráfica que co-  
*metálico de canal P.*

necta elementos ou funções da parte de uma

Barreira de silício que usa correntes constituídas

aplicação ou programa a outra área, simplesmente

de cargas positivas. **(N-50)**

indicando a parte desejada com o mouse e pres-

sionando um de seus botões. **(R-393)**

**PnP (Plug-and-Play)** – *ligar-e-usar.*

Abreviação de *Plug-and-Play*. (Ver: Plug-andPoint-of-sale terminals – *terminais de ponto de Play, Plug and Play technology*). **(O-97)**

*venda.*

Terminais utilizados no comércio *on-line* com um **PnP board** – *placa PnP*.

sistema central. **(V-697)**

Qualquer placa de expansão que tenha a tecnologia

ligar-e-usar (PnP). **(O-97)**

**Pointer** – *indicador, ponteiro.*

**Pocket** – *bolso; cavidade; escaninho de saída.*

(1) Um identificador que mostra a posição de um

**(I-411)**

item de dados.

(2) (TC 97) Em computadores gráficos, uma uni-

**Pocket book** – *agenda.* **(H-736)**

dade funcional operada manualmente e usada para

357

especificar um ponto endereçável. Um indicador modo de pesquisa de periférico e modo por inter-pode ser usado para conduzir operações gráficas

rupção. **(K-4)**

interativas como, por exemplo, a seleção de um

**Polling** – *interrogação, sondagem, chamada sele-membro de um conjunto predeterminado de ele-*

*tiva, consulta seqüencial.*

mentos de exposição ou um indicador de uma posi-

(1) Técnica pela qual cada um dos terminais, com-

ção num espaço de exposição durante uma geração

partilhando uma linha de comunicação, é periodicamente interrogado quanto à requisição do ser-

(3) Um endereço ou qualquer outra indicação de viço.

uma posição. (V-251)

(2) Técnica ou estratégia de linhas mediante a qual

**Pointer type** – *tipo de indicadores, ponteiros.*

cada terminal ou estação remotos são chamados,

Tipo de identificador que mostra a posição de um a fim de averiguar se necessitam utilizar a linha.

item de dados. (D-501)

(E-221)

**Pointer variable** – *variável indicadora, apon-Polycromatic display – visor, expositor de tadora.*

*policromo.* (H-496)

Em programação PL/1, uma variável de locali-

**Polynomial** – *polinômio; polinomial.*

zação com o atributo *pointer*, cujo valor identifica Série formal de potências, ou seja, soma de mül-uma localização absoluta no armazenamento

tiplos de potências de uma variável independente

(memória) interno. (T-125)

conhecida como “indeterminada” (freqüentemente

**Pointing device** – *dispositivo indicador.*

conhecida por x, s ou t); por exemplo:  $3x4 + 7x2 -$

Dispositivo de entrada usado para controlar um

$2x + 5$ . (T-26)

cursor na tela em atividades como a pressão de

**Pool** – *grupo, conjunto*.

botões nas caixas de diálogo, a seleção de opções

Conjunto ou grupamento de itens ou dispositivos

de menus, e a definição de faixas de célula em

similares ou destinados ao mesmo propósito.

planilhas ou grupos de palavras em um documento.

(T-8)

(J-585)

**Poor line quality** – *baixa qualidade de definição*.

**POKE**

(D-798)

Palavra reservada da linguagem BASIC que retor-

na os valores dos endereços de memória. (D-3)

**POP (Point Of Presence)** – *Ponto de Presença*.

(Ver: Point Of Presence). (W-1)

**Polar** – *polar*.

Método de transmissão pelo qual a corrente de

**POP (Post Office Protocol)** – *Protocolo de sinalização* é deslocada de um valor negativo

*Correio*.

(SPACE) para um valor positivo (MARK) em

(Ver: Post Office Protocol). (B-112)



resposta aos elementos de um caractere gerado pelo

**Pop** – *rebaixar; fazer aparecer ou desaparecer* transmissor. A faixa usual de valores é de -

*subitamente.*

30 MA a + 30 MA. **(V-635)**

(1) Operação que se refere à extração de elementos

**Polar plots** – *coordenadas polares.*

do extremo de uma lista. **(T-650)**

Na matemática, um par de números usados para

(2) Um meio de acesso para entrada ou saída de localizar um ponto em duas dimensões (no plano). dados. **(D-434)**

As coordenadas que definem o ponto são repre-

**Popmail**

sentadas por (r) e (teta), em grego. **(E-2)**

Um programa usado para a leitura remota de *e-mail* **Polarity** – *polaridade.*

(correio eletrônico) ´por meio de uma rede. Fre-

O sinal da diferença de potencial (voltagem) entre quentemente utilizado em conjunto com SLIP. Usa dois pontos de um circuito. O termo polaridade o protocolo POP. **(W-39)**

também é usado com referência ao sentido dos

**Pop-up** – *instantâneo.*

pólos norte e sul magnéticos. **(E-22)**

Refere-se ao sistema de janelas da interface gráfica, **Polled and interrupt-driven print**

que sobrepõe certas áreas da tela com informações,

Tipos de operação dos processadores de impressão,

sem alterar o conteúdo anterior. **(R-387)**

358

**Pop-up menu** – *menu instantâneo.*

**Port-by-port** – *porta a porta.*

Um menu que pode ser posicionado em qualquer

Um meio de acesso para entrada ou saída de dados.

local da tela, não ficando preso à linha de menus

**(D-408)**

tradicional, na parte superior da tela. **(E-88)**

**Portability** – *portabilidade.*

**Pop-up windows** – *janelas instantâneas.*

Característica que permite o uso de conjunto de

São janelas que aparecem e desaparecem como se

dados ou arquivos catalogados de usuário sob

tivessem vindo do nada, mantendo o conteúdo

diferentes sistemas operacionais, podendo ser

anterior da parte da tela onde as janelas aparecem

desmontados de um sistema e montados num

e desaparecem. **(E-19)**

dispositivo de outro sistema. **(V-117)**

**Port** – *porta, via de acesso; portar.*

**Portable** – *portável, portátil.*

(1) Porta de entrada/saída. Ponto de conexão com

(1) Que independe da máquina.

um conjunto de circuitos de controle associado que

(2) Palavra aplicada ao suporte lógico informático

permite que os dispositivos de entrada/saída sejam

que pode ser transferido facilmente a outras má-

conectados ao laço comum interno de um micro-

quinas, ainda que não seja, na realidade, indepen-

processador. Em regra geral, essa porta pode ser

dente dessas. **(V-252)**

comutada à saída ou à entrada e , freqüentemente,

lhe é associado um adaptador periférico de acopla-

**Portable computer** – *computador portátil.*

mento mútuo. Esse adaptador tem conexões com-

Designação dada aos computadores que podem ser

patíveis com a porta de entrada/saída em um lado

carregados com facilidade. **(T-254)**

e um ou mais acoplamentos mútuos para adaptar

**Portable computer system** – *sistema de compu-a outros periféricos.*

*tador portátil.*

(2) Num sentido amplo, interconexão a uma rede

O mesmo que *notebook*. **(T-254)**

de comunicação, diretamente sobre a rede ou sobre

o acoplamento do equipamento (terminais) do

**Portable mass storage** – *armazenamento de computador.*

*massa portátil.*

(3) Um ponto de acesso para entrada ou saída de

Nome genérico que recebem os meios portáteis de dados (numa rede).

armazenamento de dados. Por exemplo, disquetes,

(4) Em comunicação, a parte de um processador de cartões PCMCIA, CD-ROM etc. **(C-40)**

dados que é dedicada a um único canal de dados

**Portable multimedia machine** – *máquina por* com a finalidade de transmitir e receber dados de

*meios múltiplos portátil.* **(V-01)**

ou para um ou mais dispositivos remotos.

(5) Interface que controla e sincroniza o fluxo de

**Portable program** – *programa portátil.*

dados entre a CPU e dispositivos periféricos.

Programa que necessita de poucas ou de nenhuma

(6) Canal lógico por onde a informação entra e sai

alteração para ser processado numa configuração

de um computador conectado à Internet, ou

diferente. **(D-478)**

hospedeiro ( *host*). Normalmente, cada serviço ou protocolo da Internet funciona com uma

**Portfolio**

determinada porta, que recebe um número; esse

Número de páginas impressas num documento.

número, às vezes, consta de um endereço do tipo

**(B-75)**

URL da WWW ( *World Wide Web*), depois do sinal

### **Portfolio tracking**

de dois pontos (:). **(V-252)**

Na Internet, um serviço comum de *sites* da Web de **Port controller** – *controladora de portas*.

investimentos *on-line*. Na maioria dos casos, uma Subsistema que controla as funções das portas,

página da Web especial que fornece ao usuário um

porém não tem qualquer ação sobre o significado

demonstrativo de ganhos e perdas a partir da data

dos dados que passam por ela. **(J-79)**

do seu investimento. **(W-67)**

**Port number** – *número de porta*. **(D-782)** **Portion** – *porção*.

Porção de memória. **(V-471)**

### **Port replicator**

Dispositivo que torna mais rápida a conexão e

**Portrait** – *retrato*.

transmissão de dados entre computadores. **(J-676)**

Orientação que as impressoras utilizam para gerar

359

relatórios, com impressão no comprimento do **POST (Power On Self-Test)** – *Teste Automático* papel (com o papel na vertical). **(B-11)**

*de Ligação.*

Teste interno executado pelo PC quando é ligado

**Portrait orientation** – *orientação de retrato*, (inicializado ou reinicializado). Verifica a integri-orientação vertical.

dade do sistema. **(W-180)**

Formato de orientação de impressão longitudinal.

**(V-443)**

**Post script** – *pós-escrito*.

Uma linguagem de descrição de páginas da Adobe

**POS (Programmable Option Select)** – *Seleção de Systems* que oferece recursos flexíveis para a

*Opções Programáveis.*

geração de fontes e produz resultados gráficos de

Permite a programação das opções da máquina, eli-

alta qualidade. **(J-118)**

minando o uso dos interruptores. **(N-68)**

**Post Office Protocol (POP)** – *Protocolo de Position* – *posição*.

*Correio.*

Em uma sequência, cada posição que pode ser

Um padrão para troca de correio eletrônico entre

ocupada por um caractere ou dígito binário, que

o PC do usuário e seu provedor de acesso à

posteriormente pode ser identificado por um nú-

Internet. Especifica como um computador conec-

mero serial. **(V-121, 233)**

tado à Internet pode funcionar como um agente de

**Position control** – *controle de posição*. (L-18) tratamento de correspondência. Usado por programas como Netscape Mail, Eudora etc. (W-1)

**Positional notation** – *notação posicional*.

Método para expressar uma quantidade, usando

**Post-coluna**

duas ou mais representações (figuras), de modo

Verifica as condições da máquina na inicialização.

que as figuras sucessivas da direita para a esquerda

(N-69-A)

são interpretadas como coeficientes da potência

**Post-installation** –

inteira ascendente do radical. (R-282)

*pós-instalação*.

Instalação posterior. (T-613)

**Positional operand** – *operando posicional*.

Em programação Assembler, um operando numa

**Postfix** – *pós-fixado*.

macroinstrução que indica um valor para um

Termo genérico que serve para indicar algo que

parâmetro posicional definido na declaração a

precede outro objeto, variável, declaração. (D-511) protótipo da macrodefinição chamada. (F-166)

**Posting** – *postagem*.

**Positional parameter** – *parâmetro posicional*.

(1) O envio de um artigo a um grupo de discussão Parâmetro estabelecido para determinar o posicionamento da UseNet ou a inserção de uma mensagem em um determinado de determinadas variáveis de um programa de computação. (V-451)

grama de computação. (V-451)

(2) Um artigo em um grupo de discussão da UseNet. (W-1)

**Positive** – *positivo*.

Num processo de cópia de documentos, a cópia

**Postprocess** – *pós-processamento*.

com a mesma tonalidade do original. (T-52)

Aplicar um tratamento adicional na informação de saída, tendo por objetivo adaptá-lo ao fim previsto.

**Posix**

(V-583)

Originalmente POSICE, de Interface Portátil de Sistema Operacional para Ambientes Computa-

**Postscript** – *postscript*.

cionais ( *Portable Operating System Interface for*

(1) Padrão de construção de fontes para impressoras ( *Computer Environments*), é um padrão de definições com recursos gráficos. (V-416)

nição de interface para o sistema operacional



(2) Uma linguagem de descrição de páginas da

UNIX. **(W-32)**

Adobe Systems que oferece recursos flexíveis para a geração de fontes e produz resultados gráficos de

**Post** – *postar, postagem.*

alta qualidade. **(E-66)**

(1) Colocar um item em um registro. **(F-27)**

(2) Enviar uma mensagem por correio eletrônico.

**Potential pitfall** – *erro em potencial.*

(3) Em terminologia de Internet, enviar uma men-

Parte de um trabalho onde a probabilidade de erro  
mensagem pública a um grupo de discussão UseNet.

é muito grande. **(K-1)**

360

**Potentiometer** – *potenciômetro.*

**Power line** – *linha de força.*

Dispositivo que controla a potência elétrica for-

Em comunicação, é o mesmo que um canal ou um  
necida a um dispositivo consumidor. **(V-699)**

circuito. **(T-606)**

**POTS (Plain Old Telephone Service)** – *Serviço Power MAC*  
**(Medium Access Control)**

*Plano de Telefonia Antigo.*

Controle de acesso ao meio de se fazer funcionar

Sistema de comunicação *on-line* para a realização o computador, como

o verbo ligar ( *power on*) ou de operações de videoconferência.  
**(B-120)**

desligar ( *power off*). **(A-08)**

**Pound – apreender, encarcerar. (H-418) Power MAC upgrade card**

Programa que atualiza um sistema de computador

**POW**

com um disco rígido maior ou mais rápido ou passa

Função em C que fornece o valor de um número

para uma versão mais nova de um programa.

elevado a outro. **(Q-31)**

**(C-03)**

**Power – energia, potência, força.**

**Power Macintosh (Power Mac)**

(1) Na informática, a eletricidade usada para fazer

(Ver: PowerPC). **(W-6)**

funcionar o computador. No que se refere às características do equipamento, a velocidade do computador

**Power management – gerenciamento de energia.**

tador e a disponibilidade de recursos avançados.

**(V-676)**

**(E-142)**

**Power management system – sistema geren-**

(2) Um programa que melhora o sistema VSE  
*ciador de energia. (L-18)*

mediante a separação das atividades de unidade de

registro e entrada de saída de dados, das atividades

**Power meter** – *medidor de energia. (D-760)* e operações de computação propriamente ditas. O

**Power monitor** – *monitor de força. (T-422)* VSE/POWER possibilita aos usuários do VSE/

ICCF submeterem serviços para execução em

**Power On** – *ligado; interruptor de ligação.*

partições *batch* no VSE. (V-248, 82)

Um interruptor que permite a ligação de energia

para alimentação e ativação de uma unidade qual-

**Power adapter** – *adaptador de frequência. (V-02)* quer.

**Power connector** – *conector de alimentação.*

**Power Off** – *desligado; interruptor de corte de (U-794)*

*energia.*

**Power cord** – *cabo de energia.*

Um interruptor que possibilita cortar a energia que

Meio pelo qual se conecta um equipamento à rede

está alimentando e ativando uma unidade qualquer.

elétrica. (L-154)

(I-245)

**Power down** – *desligar, desativar. (P-162)* **Power Open**

Sistema operacional do PowerPC. (T-468)

**Power failure** – *falha de força.*

É uma falha proveniente de qualquer problema no

**Power outlet** – *tomada de energia.*

fornecimento de alimentação de um sistema qual-

Ramificação da instalação elétrica para ligar

quer. (S-121)

qualquer aparelho eletrônico. (L-155)

**Power frequency** – *frequência de força.*

**PowerPoint**

O número de vezes em que uma força periódica

Um programa sofisticado de gráficos de operação

ocorre. (C-138)

para o Macintosh, capaz de produzir slides de 35

mm, transparências em acetato, gráficos profissio-

**Power indicator** – *indicador de potência.* (L-18) *nais e flip-charts.* O PowerPoint possui um pro-Power jack – *entrada de força.*

cessador de textos, um corretor ortográfico e um

Entrada em um computador que permite suprir um

programa de desenho baseado em objetos. (V-185)

equipamento elétrico com energia elétrica. (O-147) **Power precautions** – *comandos de segurança.*

**Power led** – *lâmpada piloto de energia.* (D-760) (M-30)

361

**Power saving package**

**PowerPC**

Pacote que permite um eventual *upgrade* do equi-Uma família de microprocessadores RISC ( *Redu-*

pamento. (V-678)

*ced Instruction Set Computer*) de grande desempenho desenvolvida pela

Apple Computer, Moto-

**Power socket** – *tomada.*

rola e IBM (a Aliança do PowerPC). Os pro-

Tomada para ligação de equipamento a energia  
cessadores PowerPC são projetados para emular  
elétrica. (L-29)

outras CPUs, de modo que um PowerPC possa

**Power source** – *fonte de energia.* (L-29) operar DOS e Macintosh,  
assim como outros

softwares. Estes chips têm a velocidade do Pen-

**Power spectrum display** – *mostrador do espectro* tium, mas usam  
menos energia. A arquitetura

*de potência.*

PowerPC é baseada em uma CPU rápida e barata,

Mostra na tela os diferentes níveis de frequência

usada nas estações de trabalho IBM RS/6000. O

do som emitido. (L-163)

PowerPC 601 é um microprocessador 32 bits com

**Power supply** – *fonte de alimentação, forneceu um barramento de 64 bits;*  
*o 603 é um micro-*

*mento de energia elétrica.*

processador 32 bits com um barramento de 64 bits,

com pouco consumo de energia para uso em com-

Um aparelho elétrico que transforma a eletricidade

putadores portáteis; o 602 é um microprocessador

normal da rede pública em voltagens mais baixas

64 bits com um barramento de 64 bits. (V-182)

exigidas pelos computadores. (E-57)

**ppm (pages per minute)** – *páginas por minuto.*

**Power switch** – *chave de força.* (L-18) Unidade de velocidade da impressora. (V-665)

**Power up** – *ligar, ativar.* (P-162)

**PPP (Point to Point Protocol)** – *Protocolo Ponto a Ponto* **Power user** – *usuário avançado.*

*a Ponto.*

Usuário que está em um estágio avançado do uso

(Ver: Point to Point Protocol). (W-1)

de computadores e utiliza os recursos avançados

**Pragma** – *pragma (sentença, comentários).*

dos programas aplicativos. (V-678)

(1) Sentença em uma linguagem de programação

**Power-down** – *desligar, desativar.*

que transmite informações a uma implementação

Desligar o computador. (T-267)

particular e que pode ser ignorada em outras implementações de linguagem.

**Power-monitoring software** – *programas monitores de energia.*

(2) Sentença numa linguagem de programação que fornece informações que ajudam o compilador a

São programas que controlam o gasto de energia

traduzir o programa, que pode, porém, ser ignorado de um determinado sistema, normalmente usados da sem afetar a operação correta do programa. para economizar energia. (J-584)

(V-124)

## **Power-Script**

**Pre-electronic age** – *era pré-eletrônica*. (V-701) Software de editoração eletrônica que utiliza

**Pre-installation checklist** – *lista de conferência de ambiente operacional Windows*. (V-509)

*pré-instalação.*

**Power-switch** – *chave de força*. (H-611) O controle de vários serviços que se apresentam de

forma ordenada, de modo a permitir ordenar

## **PowerBook**

qualquer falha ou falta e voltar a qualquer ponto

Uma série de computadores Macintosh portáteis anterior, se necessário, antes da instalação de um (notebooks), de alta velocidade, com processador determinado programa. (T-422)

PowerPC. (B-206)

**Pre-run** – *pré-execução*. (I-415)

**Powerful tool** – *ferramenta poderosa*. (L-142) **Preallocated portion of memory** – *parte pré-Powerful – poderoso, potente; eficaz; completo. alocada de memória.*

(V-626)

Porção de memória que já está reservada para o

**Powerhouse** – *casa das máquinas*. (H-747) armazenamento de dados. (T-599)

362

**Precedence** – *precedência*.

um processo e o transfere a outro. Quando um

Prioridade dada a determinada instrução depois

processo solicita a utilização de um recurso, o que esta é avaliada. (D-505)

controlador apropriado desse recurso o identificará

e o alocará ao processo. Alguns tipos de recursos,

**Precise timing** – *sincronização precisa*. (T-646) tal como um processador, são utilizados durante

**Precision** – *precisão*.

um tempo no qual nenhuma outra solicitação desse

(1) O grau de exatidão de uma determinada quantidade. (M-111)

tidade.

**Preemptive multitasking** – *multitarefa pre-*

(2) O grau de discriminação ou quantidade de *emptiva*.

talhes de um determinado serviço.

É a habilidade do Sistema Operacional de dividir

(3) Termo genérico usado para designar algo que o tempo de CPU entre duas ou mais tarefas sem precede uma variável, declaração, dados etc.



suas cooperações; algumas vezes chamada de *time-*

**(T-143)**

*slicing.* **(N-103)**

**Precompiled** – *pré-compilado.*

**Preemptive scheduling** – *escalonamento preempt-Processo que passou, antes da compilação, por um*

*tivo.*

programa processador que examina se contém erro

Um processo do sistema operacional que gerencia

de sintaxe. **(T-223)**

outros processos e tarefas concorrentes, respon-

**Precompiler** – *pré-compilador.*

dendo a suas requisições de serviços do sistema,

Fase anterior à compilação. Nessa fase o proces-

acompanhando o andamento de cada um e alo-

sador examina os erros de sintaxe do programa-

cando os recursos do sistema, inclusive o tempo da

fonte. **(D-384)**

CPU, conforme necessário. Pode se referir a um

programa de gerenciamento de projetos que aloque

**Precomputed** – *pré-computado.*

recursos humanos a uma série de tarefas. **(C-07)**

Termo genérico utilizado para indicar uma saída

impressa, geralmente sob a forma de uma página.

**Preferred Machine Assist (PMA)** – *Ajuda de* **(J-321)**

*Máquina Preferencial.*

Função que permite auxílio no desenvolvimento de

**Precomputed screen image** – *imagem de tela pré-sistemas corporativos.*  
(V-535)

*computada.* (T-607)

**Preferred-storage mode** – *modo de armazena-*

**Preconfigure** – *pré-configurar.*

*mento preferencial.*

Pré-seleção de hardware, software e interconexões

Método de armazenamento do sistema operacional

para construir um sistema especial. (L-111)

que segue uma determinada hierarquia de rede.

**Predecessor** – *antecessor.* (H-753)

(V-535)

**Predefined process** – *processo predefinido.*

**Prefetch** – *pré-busca.*

Em fluxogramação, um processo que é identificado

Execução preliminar à execução da instrução.

somente pelo seu nome, e que é definido em outra

(P-177)

parte qualquer. (J-423)

**Prefix** – *prefixo.*

**Predefined processing symbol** – *símbolo de* Em programação PL/1,  
um rótulo ou uma lista

*processo predefinido.*

entre parênteses de um ou mais nomes de condição

Em fluxogramação, corresponde ao símbolo ou  
unidos ao começo de uma declaração por meio de  
caractere ao qual é referenciado um processo  
um sinal (:) dois pontos. **(E-464)**

predefinido, podendo esse ser inserido no fluxo-

**Prefix operator** – *operador prefixado*.

grama separadamente. **(J-463)**

Em programação PL/1, operador que precede um

**Preemptive** – *preemptivo*.

operando e é aplicado somente àquele operando.

Modo de operação *multitasking* (multitarefa).

As operações prefixadas são + (mais), – (menos) **(T-471)**

e (não). **(V-244)**

**Preemptive allocation** – *alocação preemptiva*.

**Preinstalled** – *pré-instalado*.

Designação (alocação) que extrai um recurso de

Ao se comprar um computador, não é necessário

363

adquirir alguns produtos como MS-DOS e Win-procura padronizar as  
comunicações entre com-

dows, porque geralmente eles já vêm instalados

putadores. A camada de apresentação é a respon-

pelo fabricante ou revendedor. **(O-18)**

sável pela formatação das informações, de maneira

que possam ser apresentadas ou impressas. Essa

**Preloading** – *precarga; precarregar.* (A-24) tarefa costuma incluir a interpretação de códigos

**Prepaging** – *pré-paginação.*

relacionados à apresentação, a conversão de

Processo de prever a demanda por uma nova pá-

arquivos criptografados e a tradução de conjuntos

gina antes que seja realmente necessária. (K-179)

de caracteres. (U-68)

**Preparation** – *preparação.*

**Presentation manager** – *gerenciador de apresen-*Configurar um sistema de computação, conectando

tação.

os seus componentes. (V-562)

Nos sistemas de interface gráfica, é o subprograma

que permite alterar e incrementar a tela da inter-

**Prepare** – *preparar.*

face, conforme o gosto do usuário, desde a dis-

Parâmetro que, utilizado junto com a instrução

posição dos elementos até as cores e tipos de letras

MODE, permite a preparação, seleção e uso das

utilizados. (R-393)

páginas de código disponíveis ao sistema. (U-741)

**Preset**

**Preprinted design** – *projeto pré-impresso.* (O-17) Retornar a operação a um valor inicial da memória.

**Preprocess** – *pré-processamento*.

**(D-625)**

Pré-compilação, organização preliminar de dados

**Press** – *pressionar, apertar*.

no sistema emulado. **(V-583)**

Pressionar uma tecla do teclado. **(R-317)**

**Preprocessor** – *pré-processador*.

**Prevention** – *prevenção*.

(1) (ISO) – Um programa de computador que re-

Processo para evitar possíveis problemas de  
sulta numa computação ou organização preliminar.

hardware ou software. **(U-661)**

(2) Quando da emulação, é um programa que

converte os dados adaptando-os do formato do

**Preventive maintenance** – *manutenção preven-sistema emulado para o  
formato do sistema*

*tiva.*

emulador.

Manutenção destinada a evitar que sejam produ-

(3) Um programa que examina o programa-fonte

zidas falhas durante o funcionamento posterior.

em busca de declarações do pré-processador

**(E-193)**

executadas em seguida, resultando numa alteração

**Preview** – *“pré-estréia”*.

do programa-fonte. Constitui uma das duas etapas

São ferramentas desenvolvidas com a finalidade de

da compilação de programas codificados em PL/1.

mostrar uma visão final do produto sendo desen-

**(V-150)**

volvido; por exemplo, mostra como o projeto sairá **Preprocessor directive** – *diretiva de pré-proces-para a impressora. (H-749)*

*sador.*

**Previous version** – *versão anterior. (K-3)* Instrução de máquina ao pré-processador não

Versão anterior de um software ou hardware.

executada diretamente pelo computador. **(D-483)**

**Primary channel** – *canal primário, canal prin-Presentation* – *apresentação.*

*cipal.*

Opções de apresentação eletrônica com “projeção

Canal de comunicação principal utilizado por um

de *slides*” (como, por exemplo “Microsoft’s sistema de comunicação de dados. Pode compreen-PowerPoint). Em conjunto com softwares de

der mais de uma linha. **(R-380)**

planilha de cálculo ( *spreadsheet*), os softwares de apresentação tornam-se um recurso muito em-Primary display – *display primário.*

pregado em aulas expositivas e palestras, sobre-

Relativo ao *setup* para escolher o modelo do mo-tudo de contabilidade e finanças. **(W-6)**

nitor. **(U-798)**

**Presentation layer** – *camada de apresentação.*

**Primary font** – *fonte primária*.

Sexta das sete camadas do modelo ISO/OSI, que

Na linguagem de impressora HP PCL pode-se

364

definir, internamente, duas fontes simultanea-NetWare que consiste na impressão do nome do

mente. O acesso à fonte primária dá-se pelo código

usuário antes do início da impressão solicitada pelo

( *shift in*), e o acesso à fonte secundária dá-se pelo mesmo para efeito de diferenciação. (U-681)

código ( *shift out*). (M-68)

**Print buffer** – “*buffer*” da impressora.

**Primary function** – *função primária*.

Memória utilizada para tentar minimizar a dife-

Uma função que possibilita que uma estação de

rença de velocidade entre a impressora e o micro.

dados exerça todos os controles de ligação de da-

(T-375)

dos, de acordo com o protocolo de ligação. (T-86)

**Print cartridge** – *cartucho de impressão*.

**Primary key** – *chave primária*.

Cartucho que contém tinta usada na impressão.

A parte do primeiro bloco de cada registro num

(N-228)

conjunto de dados indexado, que pode ser usada

**Print chain** – *cadeia de impressão*. (I-127) para pesquisar ou achar o registro num conjunto.

(E-489)

**Print contrast ratio** – *relação de contraste de impressão*.

**Primary memory** – *memória primária, memória* Em reconhecimento óptico de caracteres, a relação

*principal*.

obtida pela subtração de refletância numa área de

Outra denominação de memória principal, me-

inspeção, em relação à refletância máxima que

mória central. (E-436)

existe em uma distância específica dessa área, e

**Primary storage** – *memória primária, memória* dividindo esse resultado pela refletância máxima.

*principal*.

(V-130)

(1) Área da unidade central de processamento,

**Print density** – *densidade de impressão*.

onde os dados são armazenados até a sua utiliza-

Grau de intensidade da impressão. Ex.: muito

ção. (V-617)

densa torna um desenho escuro e menos torna-o

(2) A memória de acesso aleatório (RAM) do

claro. (L-31)

computador; a principal região de armazenamento

de uso geral a que o computador tem acesso.



**Print direction** – *orientação de impressão.*

**(E-23)**

Pode ser horizontal ou vertical. (Ver: Page orientation). **(T-374)**

**Primary thread** – *linha primária.*

É a linha que começa a execução de um processo,

**Print file command** – *comando para impressão de* e é usada para sinais de campo direcionados para

*arquivo.* **(I-406)**

aquele processo. **(N-104)**

**Print hammer** – *martelo de impressão.*

**Primary user** – *usuário primário.*

Dispositivo utilizado na impressora de impacto e

Usuário com conhecimentos e acesso restrito do

que, por ação mecânica, pressiona o papel de sistema. **(V-324)**

contro aos caracteres a serem impressos. Geralmente, os caracteres de linha são impressos

**Primitive** – *primitivo (primário).*

segundo uma dada seqüência. **(I-127)**

Primitivo normalmente se refere ao mais baixo

nível de instrução de máquina ou à mais baixa **Print head** – *cabeçote de impressão.* **(V-729)** unidade de tradução de linguagem. **(T-185)**

**Print job** – *tarefa de impressão.*

**Principle** – *princípio.* **(I-414)**

Um lote de caracteres impressos como uma unidade, constituindo documentos diferentes. (J-628)

**Print** – *imprimir*.

(1) Sinônimo de *copy*.

**Print media** – *meios para impressão*.

(2) Reproduzir informações em um novo local ou

Qualquer material (como papel, envelopes, ou meio, sem alterar, destruir ou mudar de lugar as transparência) que a impressora marca. (L-59)  
informações originais. (R-115)

**Print options command** – *comando para opções* **Print ball** – *esfera impressora*. (H-286) *de impressão*. (I-405)

**Print banner** – *“banner” de impressão*.

**Print out** – *impressão; imprimir*.

Recurso utilizado pelo servidor de impressão do  
Termo genérico utilizado para indicar uma saída  
365

impressa, geralmente sob a forma de uma página.

**Printed circuit card** – *placa de circuito impresso*.

(V-94)

Placa em geral de fibra de vidro com poliéster revestida com uma fina camada de cobre, na qual,

**Print quality** – *qualidade de impressão*.

por processo fotográfico, é impresso um circuito

Define a aparência total de uma imagem impressa.

eletrônico cujo acabamento é feito por gravação

**(R-113)**

química. **(P-125)**

**Print queue** – *fila de impressão.*

**Printed line** – *linha impressa.* **(F-122)** Fila num meio compartilhado de impressão. Lista

de entrada disposta em fila, geralmente, de acordo

**Printer** – *impressora.*

com a ordem de chegada. **(R-386)**

Um dispositivo que imprime caracteres codificados em papel. Possui mecanismo acionado por sinal

**Print Screen (PrtSc)** – *tecla Print Screen (PrtSc).*

para imprimir, automaticamente, informações rece-

Tecla que envia para a impressora uma imagem da  
bidás. **(V-81, 191)**

tela baseada em caracteres. **(J-403)**

**Printer adapter** – *adaptador de impressora.*

**Print server** – *servidor de impressão.*

**(V-733)**

(1) Programa utilizado por sistemas operacionais de rede para fazer o gerenciamento dos recursos de

**Printer buffer** – *“buffer” de impressora.*

impressão da rede. **(U-647)**

Pequena memória dentro da impressora, onde ela

(2) Um PC em uma rede de trabalho dedicado a

armazena os caracteres recebidos pelo computador gerenciar as impressoras disponíveis, recebendo e para serem impressos. (U-597)

armazenando temporariamente os arquivos a serem

**Printer commands** – *comandos de impressora.*

impressos, e que são enviados um a um a cada

Comandos enviados à impressora informando cada impressora.

opção para a impressão. (L-28)

(3) Um computador hospedeiro ao qual uma ou mais impressoras estão conectadas. (W-6)

**Printer connector** – *conector de impressora.*

**Print spooler** –

Conector que serve para ligar o micro e a impressora. “spooler” de impressão.

sora. (T-369)

Utilização do armazenamento auxiliar como um

buffer para reduzir os retardos de processamento **Printer control panel** – *painel de controle das quando da ocorrência de transferência de dados*

*impressora.*

entre a impressora e os processadores. (T-586)

O painel de controle de impressoras possibilita

**Print statement** – *declaração de impressão.*

formatar a impressão por meio da própria im-

Processo de reproduzir dados deixando inalterados

pressora. (L-27)

os dados considerados originais. (D-2)

**Printer controller** – *controlador de impressão.*

**Print style** – *estilo de impressão.*

Subsistema que controla as funções de impressão.

Característica de uma impressora que permite

(T-589)

estabelecer a aparência de um documento dentro

**Printer device** – *dispositivo de impressora.*

de uma variedade de opções. (R-113)

(D-791)

**Print time** – *tempo de impressão.* (V-748) **Printer driver** – *driver de impressora.*

**Printable area** – *área de impressão disponível.*

Configuração de determinada impressora que os

(R-65)

softwares utilizam. (T-376)

**Printable characters** – *caracteres imprimíveis.*

**Printer enhancement** – *aprimoramento de im-*

(F-121)

*pressora.*

Otimização na manutenção ou compra de um novo

**Printed Circuit Board (PCB)** – *Placa de Circuito equipamento.*  
(T-222)

*Impresso.*

Uma placa feita de material não-condutor como o

**Printer interface** – *interface de impressora.*

plástico e a fibra de vidro, na qual chips e outros

Local em que a impressora interage com o com-

ponentes eletrônicos são montados. **(E-119)**

putador. **(J-95)**

366

**Printer interface port** – *porta de interface de Printout – impressão;*  
*imprimir.*

*impressora.*

(1) Termo genérico utilizado para indicar uma saí-

Área em que a impressora recebe um cabo de inter-

da impressa, geralmente, sob a forma de uma pá-

face para conexão com o computador. **(L-29)**

gina. **(R-278)**

(2) Imprimir o conteúdo da memória, total ou

**Printer loaded** – *impressora carregada.*

parcialmente. **(D-527)**

(1) Dados transferidos numa operação de entrada/

saída.

**Prior configuration** – *configuração anterior.*

(2) Transferir as informações de um armazena-

**(D-795)**

mento auxiliar para memória interna do compu-

**Priority** – *prioridade*.

tador. **(A-36)**

(1) Indica a importância de um serviço em relação a outro(s) de mesma classe.

**Printer port** – *porta de impressora*.

(2) Determinação da fila de entrada das tarefas,

Placa em que é ligada a impressora. **(T-677)**

indicando a precedência em sua recepção pelo

**Printer sharing** – *compartilhamento de impres-sistema*.

*sora*.

(3) Em comunicação de dados e tratando-se de

Impressora utilizada por mais de um micro-

interconexão de sistemas abertos, a especificação

computador. **(T-677)**

de prioridade é concernente ao relacionamento

entre conexões de transporte. Esse parâmetro

**Printer spooler** – *“spooler” de impressora*.

especifica a importância relativa a uma conexão,

Software que intercepta os *jobs* de impressão a em respeito à ordem, na qual as conexões têm suas

meio caminho da impressora e os envia para o

qualidades de serviço degradadas, se necessário, e

disco ou memória, onde são mantidos até que a

à ordem na qual as mesmas devem ser interrom-

impressora esteja pronta para executá-los. **(J-364)** pidas para a

recuperação de recursos, também se

necessário. (R-19)

**Printer status** – *status da impressora.* (U-603) **Priority queue** – *fila de prioridades.*

**PRINTF (PRINT Float)** – “*imprimir número de-Lista linear em que cada inserção especifica um*

*cimal*”.

número de prioridade, assim como o elemento a ser

Comando em C que exhibe um número do tipo

inserido, e a cada mudança ou novo acesso, retorna

flutuante (com casas decimais). (Q-38)

o primeiro dos elementos de prioridade mais alta.

**Printing** – *impressão; imprimindo.*

(T-192)

Saída, em qualquer tipo de papel, por meio de dis-

**Priority scheduler** – *escalonamento de prio-positivos elétricos, eletromecânicos, eletrostáticos, ridade.*

térmicos, raios laser e outros, dos resultados de um

Uma forma de escalonar trabalho que usa as filas

processo. (R-405)

de trabalho de entrada e de saída para melhorar o

rendimento do sistema. (T-192)

**Printing out** – *imprimindo; imprimir.*

Imprimindo arquivo em uma saída de dados do

**Privacy** – *privacidade.*

programa ou qualquer arquivo não-gráfico pelo



(1) Em uma rede de computadores, o direito que computador. No caso de arquivos gráficos, usa-se o usuário tem de controlar a utilização e a dis- o termo *plotting*. **(R-240)**

ponibilidade da sua área de armazenamento em disco, do seu correio eletrônico e dos seus ar-Printing package – *pacote de impressão*.

quivos.

Conjunto de softwares gráficos reunidos em um

(2) Em redes locais, a restrição dp acesso a um único pacote. **(V-486)**

arquivo de modo que outros usuários da rede não

**Printing resolution** – *resolução de impressão*.

possam exibir seu conteúdo. **(D-272)**

Uma medida da qualidade do papel impresso.

**Private** – *privada*.

Medida em pontos por polegada ( *dots per inch* –

Linha cedida (alugada) por uma companhia de

*dpi*). Mede a qualidade de impressão quanto à telecomunicações para uso exclusivo de um

resolução, à definição da imagem. **(L-58)**

assinante. **(T-198)**

367

**Privilege** – *privilégio*.

**Problem state** – *estado-problema*.

A disponibilidade de operações de um usuário num

Estado de programa-problema, em que algumas  
sistema. (N-105)

instruções não podem ser executadas, por não  
estarem autorizadas para tal. (U-342)

**Privilege level** – *nível de privilégio.*

É um dos quatro níveis que executa um modo pro-

**Problem-oriented language** – *linguagem orientada para o problema. O nível de privilégio determina que as tarefas são problemas.*

instruções da máquina possam ser executadas e que

Linguagem independente da estrutura de máquina,

os segmentos de memória possam ser acessados.

que só depende da necessidade do problema que

(N-105)

se propõe a resolver e da existência do compilador

específico para traduzi-la na linguagem estrutural

**Privileged instruction** – *instrução privilegiada.*

do equipamento. (F-180)

Conjunto de instruções reconhecidas pelo sistema

operacional com acesso imediato pelo processador.

**Procedural programming language** – *linguagem (V-332)*

*de programação procedimental ou procedural.*

(D-477)

**Privileged operation** – *operação privilegiada.*

Operação que pode ser efetuada no estado super-

**Procedural-language** – *linguagem procedimental* visor. (J-483)

*ou procedural.*

(1) Uma linguagem de programação que possibilita

**PRML (Partial-Response, Maximum-Like-**

ao usuário expressar a solução de um problema

**lihood)** – *Resposta Parcial, Probabilidade Má-com um algoritmo explícito.*  
(E-468)

*xima.*

(2) Uma linguagem, como o BASIC ou o Pascal, Técnica de leitura empregada em alguns *drives*, a que obriga o programador a especificar os proce-qual aumenta a velocidade de recuperação dos

dimentos que o computador deve seguir para

dados e também a capacidade de armazenamento.

executar cada tarefa. (T-48)

(C-42)

**Procedural-programming techniques** – *técnicas Problem – problema.*  
*de programação estruturada ou procedural.*

Basicamente, é a descrição de um objetivo a ser

Métodos de programação que facilitam a visua-  
atingido. (V-115)

lização e depuração de erros, mediante a divisão

**Problem oriented language** – *linguagem orien-em funções e*  
*procedimentos.* (V-515)

*tada a problemas.*

**Procedure** – *procedimento.*

Linguagem artificial projetada para definir e re-

(1) Um método de solucionar um problema, passo a passo, de forma fácil, determinada classe de problemas. (H-703)

blemas. (H-703)

(2) Uma seqüência precisa e detalhada de tarefas

**Problem program** – *programa-problema*.

ou elementos em que um problema (ou sistema)

(1) Em geral, todo programa que não faz parte do pode ser decomposto para obtenção de sua sistema operacional.

solução. (V-220)

(2) Termo genérico que designa o estado em que

**Procedure block** – *bloco de procedimentos*.

se encontra um programa que está sendo executado

Conjunto de declarações que inicia com a declaração

quando a unidade central de processamento se

ração PROCEDURE e termina com a declaração

encontra no estado-problema. (E-209)

de sua solução. (D-196)

**Problem solving** – *resolução de problemas*.

**Procedure body** – *corpo de procedimento*.

O processo de idealização e implementação de uma

Bloco em que está contido um procedimento que

estratégia que permita encontrar uma solução ou

deve ser executado como uma unidade. **(D-171)**

transformar uma condição mesmo desejável em uma outra condição aceitável. O termo também é

**Procedure call** – *chamada de procedimento.*

usado com referência a um aspecto da inteligência

Transferência temporária do controle de um com-

artificial quando a tarefa de resolução de problemas

putador digital, do programa-fonte para uma rotina,

é executada inteiramente por um programa. **(I-184)**

o qual é referenciado na seqüência lógica do pro-

368

blema com a função de realizar uma operação **Process management system** – *sistema de geren-necessária. (T-596)*

*ciamento do processo.*

Sistema que envolve a organização, catalogação,

**Procedure division** – *divisão de procedimentos.*

recuperação e manutenção de processos. **(T-579)**

Divisão da linguagem COBOL que contém as

instruções para resolver um determinado problema.

**Process state** – *estado de processo.*

**(D-517)**

Estado em que se encontra o processo. **(T-584)**

**Procedure library** – *biblioteca de procedimentos.*

**Process table** – *tabela de processo.*

Uma coleção de dados sobre o processo arranjados

Uma biblioteca de programas residente no armazém, sistematicamente, de modo a proporcionar um fácil acesso quando necessária sua recuperação. (T-59)

dos serviços. A leitora/interpretadora é direcionada para ler e interpretar uma definição de serviço par-

**Process-structured system** – *sistema estruturado* ticular por uma declaração de execução no fluxo

*de processos.* (T-596)

de entrada. (F-104)

**Processing** – *processamento.*

**Procedure-oriented language** – *linguagem orientada* A execução das instruções de um programa pela

*toda a procedimentos.*

CPU, submetendo os dados a algum tipo de trans-

Uma linguagem de programação que possibilita ao usuário expressar a solução de um problema como podemos citar a classificação de dados, a seleção um algoritmo explícito. Sinônimo de *procedural language*. (D-185)

de cálculos matemáticos. (V-91)

**Processing buffer** –

**Process** –

*amortizador de processa-*

*processo; processar.*

*mento.*

(1) Uma seqüência semântica de operações realiza-

Memória auxiliar para amortizar a transferência de

das com a finalidade de produzir um resultado

dados para o processamento. (V-343)

específico.

(2) Um termo que abrange uma série de outros

**Processing language** – *linguagem de proces-terms como: compilar, gerar, interpretar e com-*

*samento.*

putar. (V-82)

Programas utilizados para processar informações.

(H-506)

**Process control** – *controle de processo.*

Descritivo dos sistemas no qual computadores,

**Processing power consumption** – *consumo de*

normalmente analógicos, são usados para a “regu-

*energia de processamento.*

lagem” automática de operações ou processos

Consumo de energia durante o processamento de

dados. (J-707)

(processamento industrial). Uma aplicação típica

do *control process* pode ser observada na indústria **Processing symbol**

– *símbolo de processamento.*

química, onde a operação de controle é usada

Símbolo de fluxograma que indica processamento

continuamente a fim de manter constante um

de informações em algum ponto da operação.

determinado valor do processo. (V-90)

(J-461)

**Process group** – *grupo de processos.*

**Processing unit** – *unidade de processamento.*

Um termo que abrange uma série de outros termos

(1) Parte ou órgão do computador que proporciona

como: compilação, interpretação e computação.

uma área de armazenamento para os programas

(T-584)

e/ou dados, e efetua as operações especificadas no

programa. (E-190)

**Process handler** – *manipulador de processos.*

(T-585)

**Processor** – *processador.*

(1) Um termo genérico que inclui “assemblação”,

**Process hierarchy** – *hierarquia de processos.*

compilação e geração.

Prioridade atribuída a determinados processos.

(2) Um termo reduzido de processamento auto-



(U-588)

mático de dados ou unidades aritméticas.

369

(3) Subsistema para realizar operações aritméticas **Processor trap**  
de adição e de lógica.

Sistema que funciona como um processador de

(4) Um computador, normalmente a unidade cen-  
interrupção. (C-07)

tral de processamento. (V-189)

**Processor-base** – *base de processador.*

**Processor board** – *placa de processador.*

Baseado em processador, dispositivo principal

Placas que, ligadas à placa-mãe, auxiliam o proces-  
necessário ao processamento de dados. (O-13)

sador principal, processando alguns tipos de dados.

**ProComm Plus**

(J-496)

Um programa de telecomunicação popular e ver-

**Processor bound** – *limite de processador.*

sátil, desenvolvido pela Datastorm Technologies

Limitação na execução pelas exigências de processamento. Situação em que o desempenho do computador está limitado pelo número de operações

*shareware*. Ele facilita as funções de telecomunicações matemáticas que o microprocessador deve exe-

cações, como a emulação de terminais, a transfe-

rência de arquivos usando o protocolo XModem

cutar. Quando isso ocorre em um sistema, o micro-

(e outros protocolos conhecidos também), a troca

processador está sobrecarregado com cálculos.

de informações *on-line*, um modo *host* para ope-Também chamado de *CPU-bound*. (E-146)

rações interativas de discagem e procedimentos

**Processor management** – *gerenciamento de processadores automáticos de acesso*. (A-85)

*cessador*.

## **Prodigy**

Rotina do que tem como objetivo controlar a

Um serviço de informações *on-line* desenvolvido para execução dos processos. (U-399)

em conjunto pela Sears e pela IBM, que oferece

**Processor mode** – *modo de processador*.

aos usuários de microcomputadores (era modem)

Modo de operação de um processador. (V-330)

a possibilidade de fazer compras sem sair de casa,

além de consultarem dados sobre o mercado de

**Processor power** – *poder de processamento.*

ações etc. Dentre os recursos inovadores do Pro-

**(V-673)**

digy incluem-se a interface gráfica baseada em

**Processor scheduler** – *escalonamento de pro-mapa de bits e o uso ilimitado do sistema, pelos*

*cessador.*

quais é cobrada uma sobretaxa. Entretanto, o

Rotina do que seleciona qual processo será exe-

Prodigy permite a transmissão de softwares, e

cutado pela CPU, por meio da avaliação da priori-

muitos usuários reclamam de sua lentidão. Além

dade de cada processo. **(U-377)**

disso, parte da tela é ocupada por publicidade.

**(V-183)**

**Processor set** – *instalação de processadores.*

**(J-432)**

**Product specification** – *especificação de produto.*

Especificações técnicas de determinado equipa-

**Processor speed** – *velocidade de processador.*

mento. **(T-725)**

Velocidade com que o processador trabalha.

**Production** – *produção.* **(V-643)**

**(D-224)**

**Productivity** – *produtividade*.

**Processor status word** – *palavra de categoria de* (1) *Rendimento de um determinado sistema de*

*processador.* (V-705)

*computação.* (V-331)

**Processor storage** – *armazenamento de proces-*

(2) *Uma medida de trabalho de um sistema que*  
*sador.*

*depende de dois fatores : a facilidade de utilização*

*Armazenamento de finalidades gerais que faz parte*

*e o rendimento de um sistema.* (F-152)

*da unidade de processamento central.* (H-716)

**Professional Office System (PROS)** – *Sistema Processor time – tempo de processador.*

*Profissional de Escritório.*

*Tempo durante o qual um processamento está*

*Conjunto de softwares que visam suprir as neces-*

*recebendo serviços do processador.* (S-401)

*sidades básicas de um escritório.* (V-526)

370

**Profile** – *perfil.*

*quete etc., contendo programas de usuários para*

(1) *A descrição das características de uma entidade*  
*serem executados.* (T-579)

definida – RACF.

### **Program design** – *projeto de programa.*

(2) Em NCCF, um registro que descreve o controle Atividade que implica desde uma especificação de que está disponível para um operador particular de um programa até sua descrição definitiva. Essa fase uma rede. O perfil descreve o intervalo de controle, ou atividade constitui uma especificação do que se o nome do dispositivo a ser utilizado, o tempo de exige para se chegar à codificação do programa. autorização, utilização etc. **(V-168)**

Durante essa fase, as decisões de projeto se referem

### **Profiling** – *traçado de perfil.*

à forma em que o programa satisfará certos requi-

Produção de um histograma relativo a algum

sitos, e a saída dessa fase é a descrição do programa aspecto do sistema. **(H-714)**

numa forma que constitua uma base adequada para implementação posterior. **(H-477)**

### **Profit** – *lucro.* **(T-350)**

**Program development** – *desenvolvimento de Program – programa. programas.*

(1) Um plano completo para a solução de um pro-  
A análise de uma determinada aplicação em um  
blema, mais especificamente, a seqüência completa

computador; a escrita, teste e edição de um programa de instruções de máquina e rotinas necessárias para  
grama. **(T-742)**

resolver um problema.

(2) Para planejar os procedimentos para a solução

**Program file** – *arquivo de programa.*

de um problema. Pode envolver várias outras pas-

(1) Arquivo que contém um programa, em oposições como a análise do problema, preparação do  
ção a um arquivo que contém dados.

diagrama de fluxo, preparação de detalhes, testes,

(2) Arquivo em que estão armazenadas instruções desenvolvimento de sub-rotinas, locação de áreas  
de programas. **(H-339)**

de memória, especificação de formatos de entrada

**Program filename** – *nome de arquivo de proe saída etc.* **(V-78)**  
*grama.*

**Program area** – *área de programa.*

Todas as possíveis combinações de nomes que

Uma área conceitual do controlador de armazena-  
deve ter um formato de nome de arquivos válidos.

mento 3791, na qual são processados blocos do

**(N-125)**

programa 3790. **(D-2)**

**Program flowchart** – *fluxograma de programa.*

**Program architecture** – *arquitetura de programa.*

Fluxograma relativo a um programa. (J-459)

(U-330)

**Program ID** – *identificação de programa.*

**Program backup** – *cópia de segurança de pro-Em linguagem COBOL é um parágrafo no qual é*

*grama.*

especificado o nome do programa. (D-521)

Cópia para assegurar a integridade de um programa

**Program interrupt** – *programa de interrupção.*

em caso de acidentes. (V-403)

O mesmo que *interrupt system*. (K-197)

**Program code** – *código de programa.* (E-171) **Program launcher** – *lançador de programas.*

**Program code listing** – *listagem de código de Programa que chama outro programa.* (T-270)

*programa.* (E-171)

**Program length** – *comprimento de programas.*

**Program Counter (PC)** – *Contador de Instruções.*

Comprimento de um plano completo para a solu-

Registrador que num dado instante armazena o

ção de um problema. (J-215)

endereço de memória da próxima instrução a ser

**Program librarian** – *conjunto de programas.*

executada pelo processador. (V-669)

Rotinas e sub-rotinas, previamente projetadas,

**Program currently** – *programa corrente.*

estudadas e ensaiadas para serem utilizadas numa

Programa que está sendo rodado no exato mo-

instalação particular, numa biblioteca de progra-

mento na máquina. (D-591)

mas. (V-566)

**Program data** – *dados de programa.*

**Program listing** – *listagem de programas.*

Um conjunto de dados armazenado em disco, dis-

(Ver: Source listing). (I-5)

371

**Program loader** – *carregador de programas.*

grama. As declarações são retidas na memória

Um dos programas de controle utilizado para car-

como parte de um programa ativo. (K-6)

regar na memória os programas-problema. (J-3)

**Program Status Word (PSW)** – *Palavra de Esta-Program logic – lógica do programa.*

*do do Programa.*

Emprego de regras, perfeitamente definidas, desti-

(1) Termo que indica a situação de um determinado

nadas à seqüência de instruções necessária para

programa numa pilha de programas. (V-532)

obter o resultado desejado. (E-157)



(2) Palavra dupla, armazenada na memória prin-

cipal, usada para controlar a ordem em que se **Program loop** – *laço de programa*.

executam as instruções e para reter e indicar a operação usada em programação para repetir

estado em que se acha o sistema em relação a um partes de programas um determinado número de determinado programa. (E-134)

vezes. (N-12-C)

**Program structure** – *estrutura de programa*.

**Program manager** – *gerenciador de programa*.

(1) Método ou técnica de programação que permite

Tela principal que fornece acesso aos principais realizar seleções mediante a codificação adequada programas. (T-465)

de programas.

**Program mask** – *máscara de programa*. (U-359) (2) A maneira pela qual são arranjadas as partes

componentes de um programa de computador,

**Program memory** – *memória de programa*.

quais sejam, identificadores, declarações, coman-

Área de memória ocupada num dado instante por dos etc. (V-107)

um programa. (V-691)

**Program utility** – *programa utilitário*. (U-328) **Program name** – *nome de programa*.

Um nome qualquer que se dá ao programa com o

**Programmable** – *programável*.

objetivo de se referenciar o programa-fonte.

Um termo aplicado a funções que podem ser

**(T-691)**

controladas por meio de instruções, que variam de

acordo com as necessidades do usuário. **(S-319)**

**Program object** – *programa-objeto*.

O programa que está em linguagem de máquina;

**Programmable Array Logic (PAL)** – *Lógica de não está codificado em qualquer linguagem mne-Matriz Programável.*

mônica. O programa-objeto encontra-se pronto a

Uma matriz que opera em condições lógicas repro-

ser executado pela máquina. **(T-11)**

gramáveis. **(V-550)**

**Program output file** – *arquivo de saída de dados* **Programmable bus clock** – *clock de barramento do programa.* **(D-486)**

*programável.*

Programação da velocidade do barramento.

**Program portability** – *portabilidade do pro-*

**(U-770)**

*grama.*

Característica de determinados programas de po-

**Programmable clock** – *relógio programável.*

derem ser usados em outras famílias de compu-

Relógio que se comunica sob o controle de um  
tadores. (J-507)

programa armazenado e segue o ciclo de busca e  
execução. (T-606)

**Program Return (PR)** – *Retorno de Programa.*

**Programmable device** –

Condição em que o sistema operacional devolve ao  
*dispositivo programável.*

programa o controle do processador. (V-531)

(1) Dispositivos que se comunicam sob o controle  
de um programa armazenado e seguem em ciclo da

**Program size** – *tamanho do programa.* (U-406) busca (pesquisa e  
execução).

**Program stack** –

(2) Circuitos integrados cuja ação é determinada  
*pilha de programas.*

pelo usuário até que sejam novamente progra-

Lista de programas carregados na memória de um  
mados (dispositivos programáveis alteráveis) ou  
sistema de multiprogramação. (V-343)

durante toda a vida do dispositivo (dispositivos

**Program statement** – *declaração de programa.*

programáveis não-alteráveis). Geralmente, os pri-

Conjunto de declarações que constituem um pro-  
meiros são implementados pelo armazenamento de

cargas elétricas estáticas, enquanto os segundos **Programming environment** – *ambiente de pro-empregam laços interligados, ou sua estrutura é*

*gramação.*

determinada na etapa final de mascaramento,

Um conjunto de ferramentas para o desenvolvimento durante a fabricação. Dispositivos de cargas estático e manutenção de programas fornecidos.

ticas e os de laços interligados são chamados

**(T-498)**

“programáveis no campo” , uma vez que podem ser

**Programming language** – *linguagem de pro-programados pelo usuário; os dispositivos de*

*gramação.*

mascaramento são denominados “programáveis

(1) (ISO)-Linguagem artificial estabelecida para

durante o mascaramento”, ou seja, podem ser

expressar programas de computador.

programados no momento de sua fabricação. Essa

(2) (TC 97)-Um conjunto de caracteres e regras

terminologia é comum para a lógica programada.

usadas para escrever programas de computador.

No caso de memória para leitura, aparece com

**(V-88, 231)**

freqüência a mesma distinção como “programável”

(PRO) e “não-programável” (ROM). **(H-484)**

**Programming language processor – processador Programmable I/O (PIO) device –**

*de linguagem de programação.*

*dispositivo de*

Tipo de processamento em que uma linguagem de entrada/saída programável.

alto nível é utilizada para promover as instruções.

Um dispositivo de E/S que pode ter um modo de

**(V-562)**

operação determinada de registros carregados

sobre controle de programa. **(N-170)**

**Programming Language/One (PL/1) – Lingua-**

**Programmable Read Only Memory (PROM) –**

*gem de Programação/Um.*

*Memória Programável Somente para Leitura.*

Linguagem de programação de primeira geração

Tipo de componente eletrônico utilizado com me-desenvolvida pela IBM. **(V-318)**

mória não-volátil, cujo conteúdo pode ser repro-

**Programming level – nível de programação.**

gramável. **(H-255)**

**(J-365)**

**Programmed CPU loop – laço programado da**

**Programming manual – manual de progra-CPU.**

*mação. (U-349)*

Uma série de instruções repetidas em que a última delas, geralmente, sofre uma alteração em cada

**Programming support tools** – *ferramentas de su-passagem, tendo o seu valor alterado até que atinja*

*porte para programação.*

uma condição preestabelecida para o término do

Programas pré-desenvolvidos para auxílio à pro-

laço na CPU. (T-591)

gramação. (V-448)

**Programmed logic array** – *matriz lógica proProgramming task – tarefa de programação.*

*gramada. (F-248)*

(F-160)

**Programmed microcomputer** – *microcompu-*

**Programming techniques** – *técnicas de pro-tador programado. (V-698)*

*gramação.*

Normas e regras para a programação, que variam

**Programmer's tools** – *ferramentas para prograde acordo com o compilador e programas utili-*

*madores.*

zados. (N-149)

Programa utilizado no desenvolvimento, recupe-

ração ou aperfeiçoamento de outros programas.

**Project** – *projeção, projeto, plano.*

(T-675)

Um operador da álgebra relacional usado no

gerenciamento de banco de dados. (I-92)

**Programmer** – *programador*.

A pessoa que prepara os procedimentos de solução

**Project management system** – *sistema de gerendo problema, fluxogramas, e que pode também*

*ciamento de projetos.*

escrever e testar rotinas. (V-234)

Conjunto de programas que permite gerenciar o desenvolvimento e o progresso dos projetos. (R-181)

**Programming** – *programação*.

O projeto, escrita (codificação) e teste de um pro-

**Projection panel** – *painel de projeção*.

grama. (V-88)

Tela utilizada para a exibição de imagens. (V-349) 373

**PROLOG** – *linguagem PROLOG*.

**Proportional Spacing (PS)** – *Espaçamento* Linguagem lógica de programação muito utilizada

*Proporcional*.

em inteligência artificial. O elemento básico dos

A função em que os caracteres são espaçados de

programas PROLOG é o átomo, que expressa uma

acordo com o seu comprimento e sua largura

relação simples entre indivíduos, sendo estes indi-

natural. (Ver: PS). (T-113)

cados por constantes e por variáveis. (T-501)

**Proprietary** – *proprietário; patenteado.*

**PROM (Programmable Read-Only Memory)** –

Qualidade específica de um elemento. (T-282)

*Memória Programável Somente para Leitura.*

**Protect network equipment** – *equipamento* (1) Um chip de ROM que já sai programado de

*protetor de rede.*

fábrica para funcionar com determinado compu-

Um modo operacional que suporta espaços de

tador. (S-352)

endereçamento maiores e recursos mais sofisti-

(2) Tipo de memória utilizada só para leitura de

cados do que o modo real. Quando operam no

dados; contém uma série de uns (1s) e zeros (0s)

modo protegido, CPUs oferecem suporte de

armazenados e a leitura é feita por meio de um

hardware à multitarefa, segurança de dados e

programa especial de hardware. (D-325)

memória virtual. (C-139)

**Prompt** – *indicação, orientação, aviso.*

**Protected address space** – *espaço de endereço* (1) Mensagem curta enviada de um processador a

*protegido.* (J-437)

um usuário, indicando que espera que o usuário



**Protected file** – *arquivo protegido*. (O-30) envie novas mensagens. Na maioria das vezes, essa

mensagem identifica (indica) o tipo de dados que

**Protected memory** – *memória protegida*.

o processador espera receber. (V-111,190)

Expande a capacidade e a confiabilidade de uma

(2) No DOS e no OS/2, um comando interno que

CPU trabalhar simultaneamente com vários pro-

personaliza o *prompt* do sistema operacional. (E-gramas. É usada em multitarefa. (N-69)

232)

**Protected mode** – *modo protegido*.

**Prompted** – *orientado, indicado*. (S-5) Termo referente a dados armazenados numa área

protegida e que não podem ser alterados pelo ope-

**Prompting**

rador sem que antes seja alterada a sua condição

Em sistemas *time sharing*, é uma função que ajuda protegida de armazenamento. (E-3)

o usuário do terminal a manipular os operandos do

processo. (D-578)

**Protected mode program** – *programa em modo*

*protegido*. (V-583)

**Prompting message** – *mensagem de orientação, mensagem de aviso*.

**Protected space** – *espaço protegido*.

Mensagem curta enviada de um processador a um

Espaço reservado de memória que cada programa possui num sistema de multiprogramação. **(O-84)** usuário, indicando que espera novas mensagens do usuário. Na maioria das vezes, essa mensagem

**Protection** – *proteção*.

indica o tipo de dados que o processador espera

Ação de proteger por princípio ou mecanismo de receber. **(K-37)**

software ou de hardware dados, regiões de memória, arquivos, bancos de dados etc. **(T-87)**

**Proofing** – *comprovação*.

Comprovação da executabilidade de um programa-

**Protection code** – *código de proteção*.

fonte. **(T-279)**

Especifica os vários níveis de proteção de uma máquina. **(S-1)**

**Properly setup** – *corretamente, convenientemente instalado*. **(K-121)**

**Protection key** – *tecla de proteção*.

Tecla ou sequência de teclas que garantem a inte-

**Property** – *propriedade*.

gridade dos dados em uma operação. **(V-329)**

Qualidade específica de um elemento. **(T-183)**

**Protection mechanism** – *mecanismo de proteção*.

**Proportional printing** – *impressão proporcional*.

Mecanismo de hardware que visa a proteção de

(Ver: PS). **(O-99)**

dados, arquivos, banco de dados etc. **(T-568)**

374

**Protective ground – fio-terra. (R-363)** rede interna e a Internet, interceptando solicitações externas. Impede que usuários externos acessem

**Protocol – protocolo.**

diretamente recursos existentes na rede interna ou

Regras de procedimentos em formatos con-

saibam onde estão localizados. Em geral, o *proxy* vencionais que, mediante sinais de controle, per-integra um *firewall* (parede corta-fogo), colocado mitem transmissão ou recuperação de dados. **(V-para garantir maior segurança de um sistema de**

**344)**

uma rede interna. **(W-1)**

**Protocol-bus transactions – transações de barra-Proxy server – servidor proxy.**

*mento de protocolo.*

Em um serviço *on-line*, é um servidor configurado Protocolo de uma série de linhas de hardware

para armazenar as páginas da WWW (Internet)

usados para a transferência de dados entre os

acessadas com mais freqüência pelos assinantes

componentes de um computador. Na prática, é uma

desse serviço. Assim, os assinantes não precisam

avenida que conecta as diversas partes do sistema,

obter uma página solicitada na Internet externa,

permitindo que transfiram informações. **(C-04)**

pois o servidor fornece-lhes a cópia armazenada.

**Protocol-independent transport** – *transporte* Isto permite que as páginas da WWW sejam

*independente de protocolo.*

exibidas mais rapidamente e alivia o sobrecarrega-

Refere-se à troca de informações, sem a neces-

gamento das redes. **(W-1)**

sidade de especificação de um protocolo de comu-

**PS (Proportional Spacing)** – *Espaçamento* nicação, por meio da utilização de um programa

*Proporcional.*

detetor de protocolo, para identificar o protocolo

Impressão na qual a largura dos caracteres varia de

utilizado pelo receptor. **(R-399)**

caractere para caractere. Por exemplo, um dáblio

**Prototype** – *protótipo.*

maiúsculo **(W)** ocupa mais espaço que um **i** (1) Amostra de uma quantidade física de dimen-minúsculo. **(O-99)**

sões arbitrárias ou uma réplica deste modelo.

**PS/2**

**(V-456)**

Uma série de microcomputadores lançada pela

(1) Declaração de protótipo. O mesmo que *Macro*

IBM em 1987, baseada nos microprocessadores

*Prototype Statement.* **(V-11)**

Intel 8086, 80286 e 80386. A maioria dos PS/2

**Prototyping** – *prototipação*.

possui um *bus* (barramento) de expansão fechado, A criação de um modelo funcional de um novo

patenteado pela IBM. (E-164)

sistema de computador ou programa, para testes e

**PS/2 port** – *porta PS/2*.

refinamentos. A prototipação costuma ser utilizada

Um conector de porta serial padrão usado para

no desenvolvimento de novos sistemas de hard-

conectar mouse e teclado em PCs. Tem 6 pinos e

ware e softwares, e também em novas aplicações é pequeno e arredondado. (W-8)

de gerenciamento de informações. As ferramentas

utilizadas nos dois primeiros casos incluem equi-

**PSB (Program Specification Block)** – *Bloco de pamentos e programas de apoio*. (F-157)

*Especificação de Programa*.

Em IMS/VS, o bloco de controle que descreve as

**Provide** – *fornecer*.

bases de dados e o destino das mensagens lógicas

Palavra freqüentemente encontrada em textos

usadas por um programa de aplicação. (E-525)

técnicos. (V-760)

**Pseudo-code** – *pseudocódigo*.

**Provider** – *fornecedor, provedor*.

(1) Um código que necessita ser traduzido antes de

(1) Empresas especializadas em abastecer o mercado de consumo.

(V-375)

(2) Um sistema específico de codificação inerente

(2) Em terminologia de Internet, a pessoa, grupo ou organização que provê informação ou serviços as instruções de programação. Podem ser também de Internet aos usuários finais.

ser utilizadas as representações simbólicas de

### **Proxy**

códigos e endereços que necessitem ser traduzidas

Um programa de segurança utilizado para acessar

para código de máquina por intermédio de um

a Internet que tem a função intermediária entre uma computador. (V-104)

375

**Pseudo-instruction** – *pseudoinstrução*.

**Public Switched Telephone Network (PSTN)** –

Uma operação em linguagem Assembler que rea-

*Rede Pública de Telefone Chaveada*.

liza algumas ações, mas não resulta na gene-

A forma antiga do sistema telefônico normal.

realização da instrução de linguagem de máquina.

(W-77)

(N-151)

**Public-service provider**

**Pseudo-random number(sequence)** – (*seqüência* Um serviço de tempo compartilhado ou SLIP que

*de) números pseudo-randômicos.*

permite o uso da Internet mediante uma taxa de

Uma ordem de números produzidos por uma regra

pagamento (por mês ou hora). (W-140)

recursiva definida, porém satisfazendo a um ou

**Public-domain-software** –

mais dos testes-padrões de randomicidade. (S-284)

*software de domínio*

*público.*

**Pseudocomputer** – *pseudocomputador.*

Programas amplamente difundidos licenciados

No UNIX, máquina imaginária mediante a qual o

para uso livre e público. (K-219)

usuário acompanha a execução de uma imagem.

(K-183)

**Publicly available tests** – *testes publicamente disponíveis.* (J-710)

**Pseudoprogram** – *pseudoprograma.*

Operação que não faz parte do repertório de

**Publisher** – *editor, casa editora.* (V-631) operações que o computador

pode executar por

### **Pull Accumulator (PLA)**

meio de seus componentes físicos. (V-452)

É um acumulador de atração que é descrito da se-

**Pseudoterminal** – *pseudoterminal*.

guinte forma: surge por cima a palavra de uma pi-

Um falso terminal. Usado para a entrada do

lha dentro do acumulador, melhorando o endereço

usuário no sistema e para a execução de seus

da pilha. (N-161)

comandos. (W-139)

**Pull tractor unit** – *unidade de tração*.

**PSTN (Public Switched Telephone Network)** –

Termo usado nas impressoras que indica o carrinho

*Rede Pública de Telefone Chaveada*.

de impressão, isto é, onde a folha é presa para rolar (Ver: Public Switched Telephone Network).

durante a impressão, sem que haja perigo de

(W-77)

movimentação da folha (causando desvio das

linhas). (Q-1)

**PSW (Program Status Word)** – *Palavra de Estado do Programa*.

**Pull-down list** – *lista de rolamento, lista suspensa*.

Registro que contém o status da máquina, e por

Listagem descendente de determinado arquivo ou



meio dele poderá decidir se pode ou não executar

periférico. (J-577)

determinada instrução. (U-353)

**Pull-down menu** – *menu descendente, menu* **Public** – *público.*

*suspenso.*

Prestado por concessionária para uso por parte de

Menu de opções que aparece após a seleção de um

muitos clientes. (I-300)

item na barra de menu e que se situa abaixo deste

item. Objeto da interface gráfica que, por meio de

**Public domain program** – *programa de domínio* um clique com o mouse em uma determinada

*público.*

opção, apresenta um novo menu localizado abaixo

Programa utilizado por várias pessoas, ou seja,

acessível a qualquer um. (H-508)

dessa posição com opções relacionadas com a

primeira. (R-149)

**Public file** – *arquivo público.*

Arquivo que pode ser utilizado pelo público.

**Pulse** – *pulso.*

(C-106)

Uma significativa e repentina variação de curta

duração no nível de uma variável elétrica, normal-

**Public network** – *rede pública.*

mente na voltagem. (V-100)

Rede criada e operada por uma companhia e que tem por objetivo fornecer serviços de comunicação

**Pulse dialing** – *discagem de pulso.*

comutada ao público em geral, mediante o paga-

Refere-se à variação de impulsos elétricos que  
mento de taxas. (E-140)

ocorrem ao se fazer uma discagem. (S-169)

376

**Pulse time** – *tempo de pulso.*

**Purchase** – *aquisição; adquirir.*

Tempo de uma significativa e repentina variação de

Palavra freqüentemente encontrada em textos  
curta duração no nível de uma variável elétrica,  
técnicos. (A-58)

normalmente na voltagem. (T-616)

**Purchased software** – *software adquirido.*

**Punch card** – *cartão perfurado.*

Programa adquirido por um usuário. (V-519)

Um cartão de papel de espessura e tamanho padro-  
nizados em que são perfuradas informações que

**Pure data** – *dados puros.* (H-397)

serão lidas mecanicamente. Os furos são detec-

**Pure procedures** – *procedimentos puros.*

tados eletricamente por meio de escovas que

Procedimentos limpos ou não misturados com  
fecham o contato com um eixo, ou por meio de  
outras coisas. (J-349)

células fotoelétricas. Relacionado com *card eighty column* e *card ninety column*. (V-97) **Purge** – *expurgar*.

Comando utilizado em alguns sistemas operacio-

**Punch station** – *estação de perfuração*.

nais e softwares aplicativos para fazer uma limpeza

Nas máquinas perfuradoras de cartões, local em

no disco rígido, visando liberar o máximo espaço

que se efetua a perfuração dos dados datilografados

possível que esteja sendo usado por arquivos

no teclado ou que chegaram do computador. (I-

dispensáveis. (U-652)

125)

**Purge routine** –

**Punched card** –

*rotina de expurgo*. (T-705)

*cartão perfurado*.

Cartão em que o texto de um programa ou dados

**Purpose** – *finalidade, propósito*. (H-497) são representados mediante perfurações nele

contidos. (R-280)

**Push**

Acrescentar um novo elemento a uma pilha ( *stack*).

**Punched card reader** – *leitora de cartões per-*

(Ver: Stack). (U-147)

*furados.*

Máquina que lê ou “sente” as perfurações de um

**Push media** – *mídia de push.*

cartão perfurado e as transmite a um computador

Na Internet, novo conceito de mídia que pretende

ou a algum outro equipamento elétrico ou ele-

fornecer ao usuário, inscrito em uma espécie de

trônico. (V-618)

serviço de difusão, informações a partir de uma

fonte geradora, misturando televisão, vídeo, intera-

**Punched card symbol** – *símbolo de cartão per-tividade, páginas informativas e comerciais no*

*furado.*

formato da Web. As informações ficam disponíveis

Símbolo de fluxograma que mostra o uso de car-

em canais virtuais , como os de televisão sem que

tões perfurados em determinado ponto de pro-

o usuário precise solicitá-las. Em oposição à mídia

cesso. (J-461)

de *pull*, que precisa atrair o usuário para o site, a **Punched holes** – *buracos perfurados.*

mídia de *push* pode garantir aos anunciantes que Furos feitos em um cartão ou fita de papel, regis-os usuários inscritos continuarão

recebendo as

trando uma informação que posteriormente será

atualizações e vendo os letreiros de propaganda.

lida e processada por uma máquina ou unidade

Um exemplo de mídia de *push* é a inundação de específica. (V-567)

mensagens de propaganda por correio eletrônico.

**Punched tape –**

(W-67)

*fita perfurada.*

Análogo ao cartão, também caiu em desuso.

**Push technology – tecnologia push**

(J-423)

Uma tecnologia da Internet que envia informações

**Puncher – perfurador.**

aos usuários antes que eles as tenham realmente

Classificação dos equipamentos de perfuração

requisitado. Os usuários estabelecem uma pre-

em papel. (V-698)

ferência específica do tipo de informação desejada.

(Ver: Push media). (W-67)

**Punctuation mark – marca de pontuação.**

São marcas usadas para separar os diversos ele-

**Push-button – botão de pressão.**

mentos de uma especificação de um arquivo.

Elemento gráfico na forma de botão de apertar que

**(S-73)**

aciona um comando ou função. **(R-37)**

377

**Push-button interface** – *interface de botões.*

**PUTCHAR (PUT CHARacter)** – “colocar ca-

Interface entre o computador e o usuário por meio  
*ractere”.*

de botões. **(J-539)**

Comando em C que coloca um caractere qualquer

**Pushdown store** – *armazenamento de acesso no fluxo. (Q-57)*  
*descendente.*

Unidade de memória onde os dados são colocados

**PUTS (PUT String)** – “colocar string”.

e mantidos, de modo que o próximo item a ser reti-

É uma função da linguagem C que coloca uma  
rado seja o último a ter sido empilhado. Sinônimo  
*string* num fluxo. **(N-254)**

de *pushdown storage*. **(D-102)**

**Put** – *pôr, colocar.*

**PVC (Permanent Virtual Circuit)** – *Circuito Colocar um só registro de*  
*dados num arqui-Virtual Permanente. (W-117)*

vo de saída. **(V-120)**

**PVC (Polyvinyl Chloride)** – *cloreto de polivinilo.*

**PUTC**

É uma função da linguagem C que faz a saída de

Em cabeamento, o tipo de plástico de que são feitas  
um caractere para um fluxo. (N-265)

as capas dos cabos que, normalmente, produzem  
gases tóxicos quando queimadas. (W-117)

**PUTCH (PUT CHaracter)** – “colocar caractere”.

## **Python**

É uma função da linguagem C que coloca um

Um tipo de linguagem de programação. (W-87)  
caractere na tela. (N-265)

378

Q

QQ

Q

Q

Q

QQ

## **QBasic**

600 KB por segundo. É aproximadamente 40 por

Linguagem de alto nível com ambiente de pro-

cento mais rápida que a unidade de dupla

gramação Basic aperfeiçoado, voltada para banco

velocidade. (O-7)

de dados . É fornecida com o MS-DOS 5.0 ou **Quadruple-density** –  
*densidade quádrupla*.

superior. (Ver: QuickBASIC). (G-69)

Termo usado nas impressoras que permite a im-

**QBE (Query By Example)** – *Consulta por meio* pressão quatro vezes sobre a mesma linha. (Q-19)

*de Exemplo.*

**Qualification** – *qualificação.*

Em banco de dados, é a técnica que apresenta um

A utilização de nomes ou caracteres adicionais em

modelo de registro de dados. (Ver: Query By

número suficiente para que a locução seja única.

Exemple) (T-462)

(T-163)

**QC (Control Block)** – *bloco de controle.*

**Qualifier** – *qualificador.*

Usado para regular o uso seqüencial de um recurso

(1) Descreve como a operação de um comando

definido pelo usuário entre as várias tarefas

deve ocorrer. Em DCL, o qualificador é sempre

solicitadas. (V-119)

precedido por uma barra. (S-49)

**QIC (Quarter-Inch Cartridge)** – *cartucho de ¼*

(2) Denominação dada a todos os nomes de um

*de polegada.*

qualificado, com exceção do extremo direito, que

Cartucho que contém uma fita magnética de ¼



se denomina nome simples. (D-535)

polegada. Esta é a largura mais utilizada em fitas

**Quality control** – *controle de qualidade*. (U-331) magnéticas para PCs, sobretudo em operações de

*backup*. Os padrões dos dispositivos QIC são **Quantify** – *quantificar, determinar*. (H-510) mantidos pela Quarter-Inch Drives Standards

**Quantity** – *quantidade*.

Association, Inc. (N-70)

No sentido matemático, é um número real posi-

**QISAM (Queued Indexed Sequential Access**

tivo ou negativo. (V-130, 233)

**Method)**

**Quantum** – *quântico, quantum*. (J-701) Uma versão ampliada da forma seqüencial do

Uma subclasse resultante de uma quantificação.

método de acesso seqüencial indexado básico.

(T-192)

(E-562)

**QuarkXPress**

**QSORT (Quick SORT)** – “*ordenação rápida*”.

Um programa de *layout* de páginas para o Macin-Comando em C que ordena usando a rotina de

tosh que permite a criação de documentos de qual-

*Quick Sort* (método de ordenação). (Q-47)

quer tamanho e possui diversas funções de proces-

**Quad density disk** – *disco de densidade quá-samento de textos*.  
*Conhecido pelos muitos re-*

*drupla.*

curiosos tipográficos que oferece e pela capacidade

Disquete com técnica de gravação que utiliza

de permitir a continuidade do texto entre duas partículas magnéticas extremamente pequenas.

boxes em páginas diferentes. (A-129)

Sinônimo de disco de alta densidade (high density

**Quartz crystal** – *cristal de quartzo*. (T-606) disk). (H-363)

**Quattro Pro for Windows**

**Quad-speed CD drive** – *unidade de CD de velocidade-Uma planilha tridimensional inovadora desen-*

*cidade quádrupla.*

volvida pela *Borland International*, responsável Unidade de CD-ROM capaz de transferir dados a

pela introdução de um conceito inédito: (um bloco

379

de páginas (planilhas) separadas, cada uma das (2) Lista de entrada disposta em fila, geralmente de quais identificadas separadamente; por meio de fórmulas de acordo com sua ordem de chegada.

mulas, é possível interligar os valores de uma pá-

(3) Arranjar ou formar filas.

gina com os valores de outras páginas. O programa

(4) No VM/370, uma fila de usuários interativos possui, ainda, excelentes recursos gráficos, em

da qual um transmissor de mensagens seleciona

nível de igualdade com os melhores softwares de

usuários para lista de transmissão. (V-101)

gráficos de apresentação. (V-185)

**Queue management** – *administração (gestão) de Qube – sistema de vídeo texto.*

*filas.*

Sistema de vídeo-texto usado nos Estados Unidos.

Uma lista é caracterizada por sua formação de

**(H-254)**

administração, ou seja, na utilização dos serviços

e no modo como os usuários (processos ou ser-

**Query** – (TC 97) – *solicitação, consulta.*

viços) a usam. **(H-293)**

(1) Processo mediante o qual uma estação-mestre

(principal) solicita que a estação secundária (es-

**Queue manager** – *administrador de filas.*

crava) se identifique e forneça seu estado.

Componente do programa de controle do sistema

(2) Em sistemas interativos, uma operação de ter-operacional que trata da administração de filas de

principal que solicita resposta de um sistema. **(V-156)** serviços de entrada e de saída, apresentando ao

(3) Nos gerenciadores de banco de dados, uma

iniciar o próximo serviço a ser executado. **(H-293)** instrução através da qual o usuário especifica os

**Queued access** – *acesso por fila.*

dados que devem ser recuperados. O objetivo

Lista de tarefas que ficam a espera de um certo

maior dos gerenciadores de bancos de dados não

recurso do sistema. (U-409)

é apresentar todas as informações contidas no sistema, mas sim mostrar apenas as informações de

**Queueing** – *enfileiramento, formação de filas.*

que o usuário necessita num determinado mo-

A técnica de programação usada para tratar (mani-

mento. As *queries* especificam os critérios de ex-pular) mensagens que estão aguardando para trans-

tração das informações. Elas orientam o computa-

missão. (E-562)

dor na obtenção das informações desejadas ( e na

**Queueing access method** – *método de acesso por suspensão das informações indesejadas*). (E-458)

*filas.*

**Query by Example (QBE)** – *Consulta por meio* Um método de acesso que faz a sincronização

*de Exemplo.*

automática de transferência de dados do programa

Nos gerenciadores de bancos de dados, é uma

que está usando o método de acesso para os dis-

técnica de encontrar informação em um banco de

positivos de entrada/saída, conseqüentemente eli-

dados especificando os itens a serem encontrados

minando os retardos das operações de entrada/

em um gabarito que se assemelha a um registro de

saída. (E-562)

dados. Desenvolvida pela IBM para uso no pro-

**Queueing request** – *solicitação (de pesquisa) por grama QBE.* (H-463)

*fila.* (T-604)

**Query language** – *linguagem de consulta.*

**Quick** – *ativo, rápido.*

Seção de um sistema de gestão (administração) de

Programa em estado ativo. (V-745)

banco de dados que proporciona recursos para

consulta ao banco. (S-448)

**Quick boot** – *inicialização rápida do sistema.*

Rápido procedimento assim que se liga um sis-

**Question-mark-space** – *espaço de ponto de in-tema. Pode ser a execução rápida de um programa*

*terrogação.* (R-327)

que inicialize os parâmetros fundamentais do

**Queue** – *fila, lista; enfileirar.*

sistema. (V-595)

(1) Uma linha ou lista formada por itens de um

**Quick data access** – *acesso rápido de dados.*

sistema que aguardam atenção de um serviço; por

(J-705)

exemplo, tarefas a serem realizadas ou mensagens

a serem transmitidas num sistema de despacho de

**QuickDraw**

mensagens.

No Apple Macintosh, o grupo de rotinas embutidas

380

no sistema operacional que controlam a apresen-QuickTime

tação de gráficos e textos. Os programas aplica-

Software de compressão de dados utilizado em

tivos chamam o QuickDraw quando precisam

multimídia (gráficos, vídeos, sons etc.). É uma mostrar informações na tela. O programa suporta

extensão do software System do Macintosh que

um número limitado de cores, mas os gráficos são

permite às aplicações apresentar seqüências

controlados por uma versão aperfeiçoada denomi-

animadas ou de vídeo sincronizadas com som di-

nada Color QuickDraw. (C-07)

gital de alta qualidade. (Ver: QuickTime Video).

## **Quick launch menu**

(R-132)

É uma sentença de menus de aplicação ativa, usada

## **QuickTime Video**

no utilitário *PC Tools for Windows*. (L-90) Tecnologia da Apple, disponível para compu-Quick response – *resposta rápida*. (J-269) tadores baseados nos sistemas Macintosh e Win-Quick start –

dows, que permite que apresentações sincronizadas

*partida rápida*.

O reinício que possibilita a reutilização de uma

de vídeos, sons e músicas digitalizados, imagens  
área de módulos residentes em memória previa-  
3-D e realidade virtual sejam visualizadas em um  
mente inicializada. **(T-628)**

*site* da Web (Internet). (Ver: QuickTime). **(W-1) Quick trip**

## **QuickTRAN**

Alternagem rápida de um função a outra em um  
Sistema de programação que constitui uma sublin-  
processo de editoração ou operação, como o  
guagem do FORTRAN, da qual se deriva. **(E-191)**  
comando ALT-TAB no ambiente Windows. **(B-53)**

**Quit** – *sair, encerrar.*

## **QuickBASIC**

(1) Comando do dBASE que grava e sai do pro-  
Compilador de alto desempenho para programas  
grama de banco de dados. **(V-604)**

escritos com o BASIC da Microsoft. Uma versão

(2) Sair de um programa de modo que todos os  
estruturada da linguagem de alto nível BASIC.

dados e opções de configuração sejam gravados  
(Ver: QBasic). **(T-530)**

corretamente.

## **QuickBooks**

## **QUIT TO**

Um pequeno programa de contabilidade financeira

Comando de saída do dBASE II. **(D-664)**

para Windows e Macintosh da Intuit, Inc. de Menlo Park, Califórnia, EUA. **(W-17)**

**Quota** – *cota, quantidade limitada.* **(R-328)** **Quicken**

**Quote** – *aspas; aspar.*

Um software de controle de software bancário de-

**Quotient bit per cycle** – *bit de quociente por ciclo.*

envolvido para computadores compatíveis com o

Medida de instrução por ciclo de *clock*. Por IBM PC e para o Macintosh. As telas do Quicken

lembram um extrato bancário. O Quicken produz

exemplo, o chip 486 DX faz um bit de quociente

também uma ampla variedade de relatórios.

por ciclo, o 486 DX2 faz dois. **(K-1)**

**(V-184)**

**QWERTY**

**QuickRing**

O *layout* de teclado padrão em língua inglesa, cujo Tipo de arquitetura de rede. **(T-485)**

termo origina-se das primeiras seis letras abaixo da

fileira de números no teclado. **(W-47)**

**QuickSort**

Um algoritmo eficiente de classificação, no qual a

**QWERTY keyboard** – *teclado QWERTY.*



estratégia básica é dividir e conquistar. (Q-47)

(Ver: Qwerty). (N-70)

381

R

RR

R

R

RRR

**R/W (Read/Write) signal** –  *sinal de leitura/*

*de uma área, a partir de um ponto central. (A-08)*

*gravação.*

(2) Distância dos pontos de uma circunferência, ou

Capacidade de registrar, gravar e recuperar dados

de uma superfície esférica, até o seu centro.

gravados anteriormente. (T-513)

**Radix** – *radical.*

**RACE (Research and Development for Advan-**

**A quantidade de caracteres para uso em cada uma**

**ced Communications in Europe)** – *Corpo Eurodas posições digitais de um sistema numérico.*

*peu de Pesquisa e Desenvolvimento no Ramo de*

(V-108)

*Comunicações. (B-222)*

**RAID (Redundant Array of Independent Disks)**

**Race condition** – *condição de competição, con-*

(Ver: Redundant Array of Independent Disks).

*corrência.*

**(W-8)**

Condição existente nos circuitos seqüenciais, na

**RAISE** – “*aumento*”; “*aumentar*”.

qual duas ou mais variáveis competem entre si al-

Comando em C que manipula os sinais enviados

ternadamente. Na prática, isto significa que, no

pelos softwares . **(Q-88)**

caso de circuitos não ideais, existe a possibilidade

de operação incorreta sob essa condição. **(T-176)**

**RAM (Random Access Memory)** – *Memória de*

*Acesso Randômico (Aleatório).*

**RACF (Resource Access Control Facility)** –

A memória de acesso randômico (aleatório), em

*Meio de Controle de Acesso a Recursos.*

geral, constitui a memória principal de um com-

É um programa de controle que possibilita con-

putador. Representa a verdadeira memória, que é

trolar o acesso de usuários aos conjuntos de dados

acessível para leitura e gravação de dados. **(V-187)** DASD, detectando e registrando solicitações não-RAM cache – *cache RAM.*

autorizadas de entradas no sistema ou em arquivos

Memória volátil, intermediária, que tem por fina-

de dados protegidos. **(S-292)**

lidade aumentar a velocidade das operações, pois

**Radio button** – *botão de rádio*.

é usada para armazenar as informações acessadas

Elemento gráfico, comum em programas com in-

recentemente ou com maior frequência. Assim, o

terface gráfica, que se assemelha a botões arre-

microprocessador não precisa recuperar esses

dados de rádio com uma palavra escrita sobre

dados em circuitos mais lentos da memória. (K-4)

si. É um botão de opção que é mostrado em caixas

**RAM cartridge** – *cartucho de memória RAM*.

de diálogo. Ao contrário das caixas de seleção,

Módulo removível que contém um meio de arma-

samente um botão de rádio pode ser escolhido em

zenamento de memória RAM (Memória de Acesso

cada grupo. (R-149)

Aleatório). (H-501)

**Radio communication** – *radiocomunicação*.

**RAM disk** – *disco de memória RAM, disco virtual*.

(1) Sistema de telecomunicações utilizado para

Uma unidade de disco simulada cujos dados ficam

transmissão de mensagens via rádio, por progra-

armazenados na RAM (Memória de Acesso Alea-

ção eletromagnética no espaço, sem qualquer

tório). Um programa especial ilude o sistema ope-

suporte físico como fios, linhas etc.

racional, fazendo-o acreditar que há uma unidade

(2) Processo de telecomunicação efetuado por de disco a mais no sistema. O sistema operacional

meio de ondas radioelétricas. **(H-278)**

lê e grava arquivos na unidade simulada, e os pro-

**Radius – área, raio.**

gramas gravam e recuperam dados da memória. Os

(1) A distância que se estende em todos os sentidos

discos virtuais são extremamente rápidos, mas

382

consomem uma parte da memória do sistema.

(2) Pertinente à máquina na qual o acesso randô-Além disso, os discos virtuais costumam usar uma

mico, como definido no item 1, pode ser realizado

memória volátil e, portanto, os dados que arma-

sem perda de tempo significativo. **(V-605)**

zenam desaparecem quando a corrente é desligada.

**Random access file– arquivo de acesso aleatório.**

Muitos computadores portáteis vêm com discos

(1) Meio de armazenamento contendo um grande

virtuais que usam chips de CMOS ( *Comple-*

número de informações, de maneira que cada item

*mentary Metal-Oxide Semiconductor*) ativados por possa ser lido ou escrito aleatoriamente com um

bateria, o que elimina este problema. **(F-26)**

tempo de acesso breve, ou seja, geralmente menos

**RAM disk area** – *área de disco randômica.*

de um segundo. Exemplos de arquivo de acesso

**(T-600)**

aleatório são memória de disco, tambores e

**RAM semaphore** –

arquivos de fita magnética. **(E-186)**

*sinaleira de memória RAM.*

Sinal que está referenciado pelo seu endereço, de

(2) Arquivos de acesso randômico, nos quais o

modo que os sinais sejam rápidos, mas tenham um

tempo de acesso dos registros é independente da

limite de funcionalidade. **(N-107)**

sua localização física no arquivo. **(D-667)**

**RAM SIMM** – *SIMM de memória RAM.*

**Random access memory** – *memória de acesso*

Uma pequena placa de circuitos projetados para

*aleatório (randômico).*

receber chips de memória com montagem de

Uma técnica de armazenamento em que o tempo

superfície. Os SIMMs ( *Single In-line Memory*

necessário à obtenção da informação é indepen-

*Modules*) ocupam menos espaço na placa e são

dente da localização daquela mais recentemente mais compactos do que as formas tradicionais de obtida. Assim, a memória central é considerada expansão de memória. **(C-04)**

como sendo de acesso randômico (aleatório), enquanto que uma fita magnética é considerada como

**RAM system** – *sistema de memória RAM.*

de acesso não-randômico (acesso seqüencial). O

Memória de acesso aleatório que permite acesso a disco e o tambor magnético são considerados de qualquer posição em qualquer ordem, sem ter que acesso randômico quando comparados com a fita, acessar seqüencialmente a partir do primeiro e não-randômico quando comparados com a memória central. **(L-97)**

**(V-250)**

**RAMDAC (Random Access Memory Digital to**

**Random combination** – *combinação aleatória*

**Analog Converter)** – *Conversor de Digital para (randômica).*

*Analógica na Memória de Acesso Aleatório.*

Combinação obtida ao acaso. **(V-759)**

Um chip de placa de vídeo que converte três sinais digitais (um para cada cor primária) em um sinal

**Random data** – *dados aleatórios (randômicos).*

análogo que é enviado ao monitor. O RAMDAC

Dados quaisquer. (P-147)

utiliza a memória RAM para armazenar as

**Random length** – *comprimento aleatório*.

informações antes de processá-las. (E-34)

Comprimento do dado não definido. (P-147)

**RAND (RANDomic)** – “*randômico*”.

**Random number generator** – *gerador de núme-*

*ros aleatórios*. (I-441)

(*número aleatório*). (Q-44)

**Random** –

**Random numbers** – *números aleatórios (ran-aleatório, ocasional, ao*

*acaso, a esmo*.

Número aleatório que algumas instruções ou fun-

*dômicos*).

ções fornecem ao usuário ou ao programador.

Série de números obtida ao acaso. (T-648)

(R-134)

**Random organization** – *organização randômica* **Random access** – *acesso aleatório, acesso direto*.

(*aleatória*).

(1) Processo de obter informações ou colocá-las na

Organização de forma aleatória. (G-246)

memória principal, sendo que o tempo necessário

**Random string** – *série randômica (aleatória).*

para cada acesso é independente da localização da  
Série ordenada por chaves (ascendentes e descen-  
informação anterior, isto é, a mais recente refe-  
dentes), que se dispõe organizadamente num arma-  
renciada.

zenamento de massa por meio de posições deter-

383

minadas por cálculos, feitas sobre as chaves, crian-

(4) Conjunto de valores permitidos entre um má-dô assim os  
endereços. (V-759)

ximo e um mínimo.

(5) Alinhar o texto de um lado da página. (E-119) **Random variable**  
– *variável randômica (aleatória).*

**Rank** – *fila, classificação por ordem; classificar* Quantidade que adota  
um dos conjuntos prescritos

*por ordem.* (V-724)

de valores com freqüência relativa determinada por

**Ranked** – *ordenado por hierarquia.*

sua distribuição de probabilidade. (J-419)

Arranjado em uma série ascendente ou descen-

**Random-access storage** – *armazenamento de dente*, de acordo com a  
necessidade ou impor-acesso aleatório (direto).

tância. (T-709)

(1) Meio de armazenamento em que o tempo ne-

**Rank function** – *função “rank”.*



cessário para obter a informação é estatisticamente

Função que dá o valor numérico em ASCII do

independente da posição que ocupa a informação

caractere mais a esquerda de um conjunto de

obtida mais recentemente.

caracteres. **(D-682)**

(2) Tipo de memória em que se pode ter acesso

diretamente a qualquer armazenamento, indepen-

**Ranking** – *ordenação, classificação.* **(V-02)** dente de sua posição, quer seja absoluta ou relativa

**RAP**

a informação a que se fez referência anteriormente.

(Ver: Response Analysis Program). **(V-585) (E-210)**

**Rapid access** – *acesso rápido.*

**Randomization** – *randomização, aleatorização.*

Acesso a qualquer localização de um sistema de

Técnica por meio da qual se dispõem os itens de

armazenamento, normalmente à memória principal

um conjunto de tal forma que as suas posições não

do computador, muito rápido, na ordem de nanos-

guardem relação de ordem alguma. (Ver: Rando-

segundos para computadores mais avançados, e de

mizing). **(R-134)**

poucos microssegundos para os microcompu-

**Randomize** – *randomizar.*

tadores em geral. **(H-270)**

Disponer os itens de um conjunto de tal forma que

**RARP (Reverse Address Resolution Protocol)** –

as suas disposições não guardem relações de ordem

*ARP Reverso.*

de qualquer espécie. **(D-3)**

(Ver: Reverse Address Resolution Protocol).

**Randomizing** – *randomização; aleatorização.*

**(W-40)**

Técnica de endereçamento que permite transformar

**RAS (Remote Access Server)** – *Servidor de* as chaves de um arquivo a uma amplitude numérica

*Acesso Remoto.*

que sirva de endereço de registro num dispositivo

(Ver: Remote Access Server). **(W-164)**

de armazenamento direto. (Ver: Randomization).

**(E-555)**

**RAS (Remote Access Services)** – *Serviços de Acesso Remoto.*

**Randomly** – *aleatoriamente.*

(Ver: Remote Access Services). **(W-164)**

Modo que depende de fatores incertos. **(K-1)**

**Raster** – *rastreio, varredura.*

**Randomly addressable block** – *bloco endereçável* Em computadores gráficos, um modelo prede-randomicamente.

finido de linhas horizontais que cobrem uniforme-

Bloco que pode ser endereçado de modo aleatório.

mente uma tela de exposição, formando a imagem.

**(T-582)**

**(S-400)**

**Range** – *amplitude, faixa, variação, limite, âm-Raster graphics – gráficos de varredura.*

*bito.*

Uma imagem gráfica formada por um padrão de

(1) Todos os valores que uma função ou pala-

*píxels* (pontos na tela), cuja resolução fica limitada vira pode tomar.

à resolução máxima do monitor que estiver sendo

(2) A diferença entre o maior e o menor desses usado. **(S-363)**

valores. **(V-184)**

**Rate** – *taxa, velocidade; razão, relação.* **(V-102)** (3) Limite de variação dentro do qual o cliente pode escolher um ou mais itens.

**Rated** – *nominal; taxado; estimado.* **(V-02)** 384

**Rating** – *regime; classificação, graduação.*

**RDBMS (Relational Data Base Management**

Condições a que um sistema ou um dispositivo ou

**System)** – *Sistema de Gerenciamento de Bancos* um componente elétrico é submetido durante seu

*de Dados Relacionais.*

tempo de funcionamento. **(V-285)**

O RDBMS geralmente possui todos os programas

auxiliares, ferramentas de programação e do-

**Ratio** – *relação, razão; taxa, índice.*

cumentação necessários à criação, instalação e

(1) Coeficiente ou divisão indicada de duas  
manutenção de aplicações personalizadas de banco  
unidades.

de dados. **(B-222)**

(2) Comparação de duas expressões, por meio de **Re-engineering** –  
*reengenharia*.

um operador relacional. **(V-109)**

Um método de automação baseada em computa-

**RAW (Rutgers Accounting Web)**

dores, que parte da redefinição radical do modo

Na Internet, um sistema de recuperação de infor-

como o trabalho é executado e da escolha de

mações, que oferece o compartilhamento de uma

recursos informatizados capazes de otimizar o

variedade de materiais gratuitos para o ensino de

processo reprojeto. **(J-517)**

contabilidade e finanças, desenvolvido em con-

**Re-entrant subroutine** – *sub-rotina reintrodu-junto com a Accounting  
Education Change*

*zível.*

*Commission* (AECC). **(W-6)**

Rotina que pode ser reaproveitada. **(I-445)**

**Raw data** – *dados brutos.*

**Reactive VR** – *realidade virtual reativa.*

Dados que não foram processados ou que podem

Estilo de interação com um ambiente de realidade

não estar em condições de serem interpretados pela

virtual que, além de permitir movimentos com seis

máquina. **(S-412)**

graus de liberdade, permite a interação com os objetos que irão responder com um comporta-Raw image – *imagem bruta*.

mento predefinido ou permitir que sejam mudados.

Imagem não processada, não formatada, captada

Por exemplo, o usuário pode pegar um objeto 3D

por um *scanner* mas ainda não avaliada. **(U-422)** e lançá-lo a voar, ou pode empurrar um objeto 3D

e alterar sua forma. **(O-44)**

**Raw mode** – *modo normal*.

Representação binária dos números (0 e 1);

**Read** – *ler; leitura*.

também pode ser chamado modo binário ou

(1) Sentir (ler) a informação contida em alguma

sistema binário. **(N-127)**

fonte.

(2) A leitura da informação contida em alguma

**Raw-type** – *tipo de origem*.

fonte com a finalidade de processamento. **(V-135)**

Tipo de origem de topologia de rede. **(V-463)**

**Read access** – *acesso de leitura*. **(T-581)** **RBL (Realtime Blackhole List)** – *Lista de Buraco* **Read command** – *comando de leitura*.

*Negro em Tempo Real.*

Comando que lê a informação contida em alguma  
(Ver: Real Time Blackhole List). **(W-30)**  
fonte. **(J-60)**

**RCA-type connector** – *conector tipo RCA.*

**Read data** – *leitura de dados.*

Conector usado para a ligação de equipamento de  
Programa ou comando que tem por finalidade ler,  
áudio e vídeo, como uma aparelhagem de som ou  
por meio de um arquivo, dados ou efetuar algum  
um monitor de vídeo composto, ao adaptador de  
procedimento. **(J-324)**

vídeo do computador. **(U-165)**

**Read error** – *erro de leitura.*

**RCP** – *cópia remota.*

No decorrer de uma operação de leitura, pode ocorrer  
Um comando de UNIX que permite ao usuário  
rer um erro que é imediatamente detectado, com-  
copiar arquivos de um computador para outro.  
parado e indicado ao operador ou sistema que ge-  
**(W-141)**

rencia essa operação. **(T-591)**

**RD** – *descrição de relatório.*

**Read head** – *cabeça (cabeçote) de leitura.*

Em linguagem COBOL, o indicador de nível de

Uma cabeça magnética própria para operações  
entrada de descrição de relatório. **(T-30)**

somente de leitura. **(G-197)**

385

**Read instruction** – *instrução de leitura.*

registrar dados (gravar) e de recuperar dados gra-

Usada para acesso a meios magnéticos. **(J-354)**

vados anteriormente (ler). **(T-220)**

**Read only access** – *acesso somente de leitura.*

**Read/write head** – *cabeçote de leitura/gravação.*

Tipo de acesso a dados em que não é permitida a

O mecanismo de leitura/gravação de uma unidade  
gravação ou sobreposição de dados. **(V-553)**

de disco ou fita magnética, composto de uma ou  
mais pequenas bobinas alojadas dentro de um

**Read only file** – *arquivo somente de leitura.*

gabinete. **(E-22)**

Atributo associado ou cedido a um arquivo em

uma unidade de armazenamento de indeferir qual-

**Read/write memory** – *memória de leitura/graquer tentativa de  
regravação de seus dados. (J-693) vação.*

Tipo de memória que, em operação normal, per-

**READ statement** – *declaração READ.*

mite ao usuário o acesso (leitura) a posições indi-

Instrução em BASIC que permite ao computador individuais de armazenamento num dispositivo ou a requisitar dados via dispositivos de entrada durante gravação nessa posição. Normalmente, a eleição da a execução de um programa. **(J-60)**

operação de leitura/gravação é determinada por meio de um sinal de leitura/gravação aplicada ao

**Read write access** – *acesso de leitura e gravação.*

dispositivo. As RAM são memórias típicas de

Tipo de acesso em que é permitida a leitura e leitura/gravação. Comparar com ROM. **(H-255)**

gravação de dados. **(V-553)**

**Read/write operation** – *operação de leitura/gra-Read-after-write verification process – processo vação.*

*de verificação de leitura após a gravação.*

Operação realizada com um arquivo cujo atributo

Processo de verificação de leitura após a impres-

de leitura é definido de forma que ele possa ser

são ou gravação. Um teste destinado a comparar apagado ou modificado. **(T-669)**

uma operação de saída com os dados de origem, para conferir a sua exatidão. **(B-170)**

**Readability** – *legibilidade.*

Propriedade de um programa que permite, facil-

**Read-only** – *leitura sem alteração; somente lei-mente, a compreensão de seus princípios e estru-*



*tura.*

turação. Essa propriedade é fundamental para a

Um tipo de acesso a dados que possibilita sua manutenção de programas. **(V-102)**

leitura, porém não sua alteração. **(V-255)**

**Readback** – *retroleitura.*

**Read-only access mode** – *modo de acesso* Função que permite a leitura anterior de dados.

*somente de leitura.*

**(V-416)**

Modalidade de tratamento dos dados que permite apenas a leitura dos dados armazenados. **(R-385)**

**Readcount**

É um parâmetro opcional no qual há troca das

**Read-only attribute** – *atributo de leitura apenas.*

condições que são lidas pelo terminal. **(B-146)**

Atributo usado pelo DOS, indicando que um

**Reader** – *leitura.*

arquivo só pode ser lido, sem acesso para gravação.

Máquina ou dispositivo que converte a informação

**(J-494)**

de sua forma de armazenamento a outra máquina

**Read-only memory (ROM)** – *Memória Exclusiva* ou dispositivo que permite introduzir em um

*de Leitura.*

sistema de processamento de dados informação

(Ver: Read-only-storage). (V-76)

procedente de um suporte externo. (G-231)

**Read-only-storage** – *armazenamento de leitura* **Reading** – *leitura.*  
*sem alteração.*

A aquisição ou interpretação de dados de um

Um dispositivo de armazenamento no qual os

dispositivo de armazenamento, de um meio de

dados armazenados não podem ser alterados por

dados ou de qualquer outra fonte. (T-156)

meio de instruções. (T-616)

**Reading count** – *contador de leitura.*

**Read/write** – *leitura/gravação.*

Dispositivo, quer seja um registro quer uma po-

Com relação à memória interna ou aos dispositivos

sição de memória, usado para contar a ocorrência

de armazenamento secundário, a capacidade de

repetitiva da operação de leitura. (T-659)

386

**README file** – *arquivo LEIAME.*

mapeadas diretamente por um conjunto limitado de

Arquivo que está contido no disco de instalação de

registradores, produzindo um tamanho máximo de

um programa aplicativo. É uma espécie de manual

memória de 1MB.

de consulta rápida, contendo informações de

**Real number** – *número real*.

última hora sobre o programa que não puderam ser

Um número que pode ser representado por um

incorporadas a ele. (S-1)

numeral finito ou infinito num sistema de nune-

**Readshare** – *leitura compartilhada*.

ração de base-fixa. (K-22)

Fonte de informações em uma rede local, na qual

**Real partition** – *partição real*.

os dados são compartilhados entre diversos

Partição da área de endereçamento real, que pode

usuários. (V-329)

ser usada para armazenar todo um programa

aplicativo ou parte dele. (K-205)

**Ready** – *pronto*.

Sinal de controle enviado de um arquivo periférico

**Real storage** – *memória real*.

para a unidade central de processamento do

Nos sistemas de memória virtual, memória de um

computador, indicando que está em condições de

sistema de computação da qual a unidade central

operar sob o controle da unidade central. Nor-

de processamento pode obter diretamente instru-

malmente, a unidade de controle envia um sinal-  
ções ou dados, e à qual também podem ser devol-  
resposta destinado a dar início a uma operação na  
vidos diretamente os resultados. (H-717)

unidade periférica. (R-30)

**Real time** – *tempo real*.

**Ready state** – *estado de “pronto”*.

(1) (ISO) – Relativo ao processamento de dados O estado no qual uma  
tarefa se encontra pronta

por um computador em conexão com outro  
para ser ativada e em condições de disputar tempo  
processo externo ao computador, de acordo com  
de execução do processador. (T-174)

requisitos de tempo impostos pela impressão em  
modo conversacional a processos que são

**Ready-made program** – *programa pronto*.

influenciados pela intervenção humana durante sua

Programa já feito, preparado, pronto para ser  
execução.

usado. (J-349)

(2) Método de processamento de dados realizado a tal velocidade que,  
virtualmente, não decorre

**Real address** – *endereço real*.

tempo algum entre o momento em que se faz a

Nos sistemas de memória virtual, endereço de uma

consulta e o instante em que se recebe o resultado.

posição na memória real. (J-20)

(V-90, 182)

**Real address area** – *área de endereçamento real.*

**Real time clock** – *relógio de tempo real.*

Espaço virtual igual à memória real disponível.

(1) Dispositivo que indica o tempo real criando

(K-205)

sinais periódicos.

**Real data** – *dados reais.*

(2) O lapso de tempo que separa os dois meios.

Dados, em precisão simples, formados por núme-

(T-186)

ros reais ou números reais combinados com in-

**Real time operating system** – *sistema operacio-teiros. (U-437)*

*nal de tempo real.*

**Real life** – *vida real.*

Um sistema projetado ou otimizado para neces-

Contraposição à realidade virtual. (V-628)

sidade de um ambiente de controle de processos.

(R-159)

**Real memory** – *memória real.*

**Real time processing** – *processamento em tempo Espaço real, físico, da memória principal. (K-177) real.*

**Real mode** – *modo (modalidade) real.*

Processamento da informação de uma maneira

(1) Em VSE, uma modalidade de um programa que suficientemente rápida, de tal modo que os resultados das operações sejam obtidas a tempo de in-

não pode ser paginado. (V-84)

(2) Nos microprocessadores Intel, um modo fluenciar o processamento que está sendo monitorado ou controlado. (U-418)

387

**Real time transmission** – *transmissão em tempo* influenciar o processamento que está sendo moni-

torado ou controlado. (R-159)

Tipo de transmissão em que as informações rece-

**Realtime system simulation** – *simulação de* bidas no computador são processadas imediatamente e retransmitidas à origem. (H-290)

*sistemas em tempo real.*

Operação de um simulador, de tal forma que o fator

**Real type** – *tipo real.* (I-470)

de escala de tempo seja igual ao tempo corres-

**Real-time input system** – *sistema de entrada em* pondente ao do computador simulado. (U-430)

*tempo real.*

**Rear cover** – *tampa traseira.*

Os dados de entrada inseridos no sistema, em

Tampa para a proteção do circuito. (P-127)

tempo de geração, por outro sistema. (J-418)

**Rearrange** – *rearranjo; rearranjar*. (T-677) **RealAudio**

Software que permite que arquivos de som sejam

**Reboot** – *reinicializar*.

retransmitidos da Internet para o PC do usuário em

(1) Dar uma nova partida no computador, recarre-

*streams* (continuamente), fazendo com que o som gando o sistema operacional. Veja também *boot*

possa ser ouvido na medida em que o arquivo

(inicializar), *bootstrap*. (V-220)

estiver chegando do servidor ao computador do

(2) Aproveitamento dos recursos disponíveis de

usuário. O que geralmente ocorre é que o arquivo

um equipamento. (A-24)

começa a ser enviado e, antes que todos os dados

tenham sido recebidos, o som pode ser ouvido,

**Rec**

produzindo o efeito de emissão instantânea de som.

Na Internet, prefixo que identifica um tipo de (W-15)

grupo de discussão ( *newsgroup*) que discute tópicos recreativos, como, por exemplo, piadas

**REALLOC (REALLOCation)** – *“realocar”*.

(rec.humor.funny) ou jardinagem (rec.gardens).

Comando em C que realoca a memória principal.

(W-1)

(Q-45)

**RECALIBRATE command** – *comando RECA-*

**RealPlayer**

*LIBRATE.*

Um conhecido software executor de áudio e vídeo

Comando que recalibra o disco. (T-603)

*streaming* (contínuos) desenvolvido pela Real-Networks. (W-1)

**Recall** – *rechamada.*

**Realtime Blackhole List (RBL)** – *Lista de* (1) Comando para recuperar algo. (V-645)

*Buraco Negro em Tempo Real.*

(2) Na pesquisa de banco de dados, uma medida

Uma lista de correio eletrônico e *sites* maliciosos que indica se a pesquisa obteve êxito na recupe-transmitidos abertamente, mantida por Paul Vixie.

ração de registros pertinentes.

Assim, os assinantes da RBL podem rejeitar todas

**Recall configuration** – *carregar configuração.*

as correspondências e/ou tentativas de conexão de

(T-422)

endereço IP ( *Internet Protocol*) da RBL, efetivamente eliminando domínios irresponsáveis e in-

**Receive** – *receber.* (T-754)

competentes do resto da Internet. (W-30)

**Receive data** – *dados recebidos.*

**Realtime data compression** – *compressão de* Dados transmitidos por outra estação e recebidos



*dados em tempo real.*

pela máquina que se está usando. **(V-431)**

Compressão de dados, em tempo real, na qual os dados são compactados todas as vezes em que são

**Receive mode** – *modo de recepção.*

salvos no disco, e expandidos todas as vezes em

Modo de recepção quando o modem está rece-

que são carregados. **(R-130)**

bendo dados da linha. **(R-364)**

**Realtime system** – *sistema em tempo real.*

**Receive operation** – *operação de recepção.*

Processamento da informação, de uma maneira

Recepção de uma mensagem transmitida de um

suficientemente rápida, de tal modo que os resul-

terminal para um computador mediante uma linha

tados das operações sejam obtidos a tempo de

de comunicações. **(T-597)**

388

**Receive spectrum** – *espectro de recepção.*

**Recognized** – *reconhecido, entendido.* **(R-331)** Faixa de frequência na recepção de sinais. **(R-383)** **Recompile** – *recompilar.*

**Receive-only link** – *conexão somente de recepção.*

Compilar novamente um programa, em geral por-

Tipo de comunicação na qual uma *gateway* pode

que é preciso fazer alterações no código-fonte em

responder a uma chamada, mas não enviar uma resposta a mensagens de erro emitidas pelo com-chamada. É o lado *slave* (escravo) da comunicação putador. **(E-62)**  
*master/slave* (mestre/escravo). **(B-37)**

**Recompose** – *recompôr, recombinar*. **(I-289)** **Received data** – *dados recebidos*.

**Reconfiguration** – *reconfiguração*.

Dados recebidos pelo modem. **(R-364)**

Mudança feita, numa dada configuração de um

**Receiver** – *receptor*.

sistema de computador, principalmente com a

(1) Em sistemas com ACF/TCAM, dispositivo que

intenção de manter a integridade do sistema.

recebe uma mensagem transmitida de um terminal

**(R-390)**

para um computador, através de uma linha de

**Reconfigure** – *reconfigurar*.

comunicações. **(H-254)**

Uma mudança feita numa dada configuração de um

(2) Dispositivo (em geral, uma impressora por

sistema de computador; por exemplo, isolar e

páginas) destinado à recepção. Pode receber men-

omitir uma unidade funcional que esteja com

sagens, mas não transmiti-las.

defeito, conectar duas unidades funcionais por

**Receiver buffer** – *“buffer” do receptor.*

meio de ligações alternativas. **(S-208)**

Memória de dados recebidos. **(R-367)**

**Record** – *registro; registrar.*

**Receiver interrupt character register** –

(1) Um grupo de fatos relacionados, ou campos de

*regis-*

informações tratados como uma unidade, ou ainda

*trador do caractere de interrupção do receptor.*

uma lista de informações em uma forma impri-

Registrador que requisita uma interrupção do

mível.

processamento para a recepção de dados. **(R-348)**

(2) Colocar dados num dispositivo de armaze-Receiver interrupt lead

namento.

Sinal do modem que gera uma interrupção na CPU,

(3) Uma coleção de informações sobre algo indi-informando recepção de dados. **(R-367)**

vidual ou um item em um universo. **(V-237).**

**Receiving** – *recebimento, recepção.*

**Record description** – *descrição de registro.*

O processo mediante o qual um computador recebe

O conjunto total de entradas de descrição de dados

informação de uma linha. **(T-202)**

associadas com um registro lógico particular.

**(T-161)**

**Recharging station** – *estação de recarga.*

Local em que são recarregados os dispositivos de

**Record key** – *chave de registro.*

armazenamento temporário. **(V-310)**

(1) No sistema de comunicações 3790, um campo particular localizado no primeiro bloco de cada

**Recode** – *recodificar.* **(U-328)**

registro de um conjunto de registros indexados,

**Recognition** – *reconhecimento.*

usado como chave para armazenamento e recupe-

A tecnologia de usar uma máquina para ler e codificação de registros num conjunto de dados.

ficar em linguagem de máquina os caracteres im-

(2) Em processamento de texto, uma chave que

pressos por meio de dispositivos sensíveis à luz.

coloca o equipamento em estado de gravação, isto

**(E-548)**

é, pronto para receber textos e instruções de programa. **(T-163)**

**Recognition unit** – *unidade de reconhecimento.*

Unidade que pesquisa, projeta, desenvolve e aplica

**Record locking** – *bloqueio de registro.*

métodos de execução autocontrolada de reconheci-

(1) Uma restrição do acesso de uma região de um  
mento. (T-619)

arquivo para outro processo. (N-129)

(2) Esquema de proteção usado por DBMS para

**Recognize** – *reconhecer, identificar, aceitar.*

preservar a integridade de dados numa situação

(V-122)

multiusuária. (N-129)

389

**Record size** – *tamanho do registro.* (F-120) substituição, na qual a  
função é um operando.

(K-72)

**Recordable drive** – *drive gravável.*

Um *drive* que lê CDs de áudio e que também pode **Recursive program**  
– *programa recursivo.* (D-89) ler e gravar CD-ROMS. (W-181)

Programa cujas instruções fazem com que um

módulo ou sub-rotina faça uma chamada a ele(a)

**Recorder layout** – *layout (gabarito) de regis-próprio(a). As funções  
recursivas de um programa*

*trador.* (U-327)

podem ser usadas para implementar estratégias de

**Recording process** – *processo de registro.*

pesquisa ou executar cálculos repetitivos.

Ato de ler, calcular, armazenar dados na memória

virtual. (L-94)

**Recursively** – *recursivamente.*

(1) Pertencente ou relativo a um processamento em

**Recover** – *recuperar*.

que cada passo utiliza os resultados obtidos nos

(1) Comando do DATABASE2 (DB2) para recupe-

passos anteriores.

ração de tarefas perdidas durante a execução do

(2) Relativo a um processo reiterativo por natureza.

programa. **(V-645)**

**(V-15)**

(2) No DOS e no OS/2, um comando externo que

recupera, parcialmente, os dados ou instruções de

**Recycled** – *reciclado*.

um arquivo que contenha setores defeituosos.

Gerada uma nova versão para um arquivo . **(R-312) (E-93)**

**Red** – *vermelho*.

(3) Restaurar dados apagados ou direcionados de

Uma cor primária aditiva, cujo matiz é criado com

forma incorreta, ou fazer com que um sistema de

a sobreimpressão de partes iguais de magenta e

computador volte a um estado estável.

amarelo, que são cores primárias subtrativas de

**Recovery** – *recuperação, restauração*.

impressão. **(W-67)**

Processo pelo qual se restaura a operação normal

**Redefine** – *redefinir*.

após o aparecimento de uma falha. (V-163)

Tornar a definir o valor de uma variável; palavra

**Recovery procedure** – *procedimento de recuperação-reservada em COBOL*.  
(D-556)

*ração*. (D-894)

**Redline layer** – *marcador*. (J-522)

**Rectangle** – *retângulo*.

(1) Comando em Pascal que desenha um retângulo

**REDRAW**

nas coordenadas especificadas da tela gráfica.

Comando do software AutoCAD que atualiza e

(Q-83)

limpa a tela de “sujeiras” que ocorrem quando se

(2) Retângulo especial para simbolizar fluxograma-elabora um desenho.  
(R-210)

mas, no caso de comandos. (N-141)

**REDUCE** – *linguagem REDUCE*.

**Recursion** – *recursão, repetição*.

Linguagem de programação para manipulação

Processo pelo qual se define ou se expressa uma  
formal e simplificação algébrica. (V-119)

função, um procedimento, uma linguagem, uma

**Reduction Instruction Set Computer (RISC)** –

estrutura lingüística ou a solução de um problema

*Computador com Conjunto de Instruções Redu-*

em seus próprios termos, produzindo, assim, uma  
*zidas.*

função recursiva, uma sub-rotina recursiva etc.

**(S-274)**

É um computador de médio/grande porte. **(V-657)**

**Recursive** – *recursivo.*

**Redundancy** – *redundância.*

Relativo ao processo com propriedades inerente-

Em transmissão da informação, é a fração do  
mente repetitivas. O resultado de cada repetição é,  
conteúdo total da informação contida numa men-  
normalmente, dependente do resultado da anterior.  
sagem, que pode ser eliminada sem que haja perda

**(V-232)**

de seu significado inicial. **(S-423)**

**Recursive function** – *função recursiva.*

**Redundant** – *redundante.*

Uma função cujos valores são números naturais

Relativo a situações em que há excesso de infor-  
derivados de números naturais por uma fórmula de  
mações em um mesmo sentido. **(U-274)**

390

**Redundant Array of Independent Disks (RAID)** que implementam.  
Essa é uma técnica muito utili-Um método de armazenar dados em



múltiplos

zada na análise descendente. (V-104)

*drives* de disco rígido que operam em conjunto **Reflect** – *refletir*.  
(V-13)

para acesso mais rápido e maior confiabilidade.

Por meio da utilização de determinadas técnicas,

**Reformatting** – *reformatar, reformatando; reformatam um melhor desempenho, minimizando as*

*matação*. (I-399)

perdas de dados provenientes de falhas mecânicas

(1) Em sistemas operacionais, repetir uma operação elétrica. Há diversos “níveis” de RAID, oficialmente definidos com base nas técnicas que utilizam um disquete ou disco rígido.

zando, cada um projetado para um tipo específico de

(2) Em processadores de textos e programas de aplicação. (W-8)

*layout* de páginas, o ato de alterar a disposição de elementos de texto na página.

**Redundant module** – *módulo redundante*.

Módulo que “entra em ação” quando o principal

**Refresh** – *restaurar, renovar*.

pára de funcionar. (P-164)

(1) Reativar pontos de exibição do vídeo para manutenção das informações na tela.

**Redundant power supply** – *fonte de alimentação* (2) Restaurar as informações na RAM sem alterá-redundante.

las, pela passagem de uma corrente elétrica.

Equipamento que possui duplicidade em sua fonte

**(V-174)**

de alimentação; prevendo uma eventual quebra de

uma delas, a fonte restante se encarregará de suprir

**Refresh rate** – *taxa de renovação*.

o consumo do equipamento, sem afetar o

(1) Reduzir a taxa de erros de um programa.

funcionamento. **(U-274)**

**(V-681)**

**Reel** – *carretel; bobina*.

(2) Com referência ao hardware de vídeo, a

Usado para enrolar fitas magnéticas. **(S-278)**

freqüência através da qual a tela toda é redesenhada

para manter uma imagem constantemente livre de

**REENTER** – *reentrar*.

contínua. Em telas de TV e monitores de

Palavra reservada em linguagem de programação

varredura de linha, o feixe de elétrons que ilumina

COBOL. **(H-266)**

o revestimento de fósforo na superfície interna da

**Reentrant program** – *programa reentrante*.

tela renova, normalmente, toda a área de imagem

**(E-215)**

a uma taxa de cerca de 60 Hz ou 60 vezes por segundo. **(E-163)**

**Reference** – *referência*.

Em PL/1, o uso de um nome, com exceção dos

**Regardless** – *apesar de; descuidado, negligente*.

casos em que surge um conceito que origine uma

**(K-122)**

declaração explícita. **(V-237)**

**Regen** – *regenerar*.

**Reference guide** – *guia de referência*.

Reenergizar o *buffer* do monitor para que não haja Guia de referência da linguagem. **(T-120)**

perda do conteúdo digitado em certos tipos de

*buffers*; é também chamado *refresh*. (Ver: Refresh).

**Reference manual** – *manual de referência*.

**(N-128)**

Manual de fácil utilização (rápida consulta).

**(P-150)**

**Regenerate** – *refazer, regerar*. **(K-162)** Modificar o código-fonte.

**Reference signal** – *sinal de referência*.

Sinal do controle gerado no momento por um

**Regex method** – *método Regex*.

potenciômetro. **(V-699)**

Método que procura critérios para o conhecedor avançado de sistemas de computador (“*geek*”).

**Refinement** – *decomposição*.

(Ver: Regular expression). **(W-142)**

Técnica de construção de algoritmos que consiste em decompor um problema em diferentes subpro-

**Region** – *área em utilização*. **(R-328)** gramas, que serão estudados independentemente

**Region size** – *tamanho da área em utilização*.

uns dos outros após a especificação das interfaces

**(F-163)**

391

**Register** – *registrador*.

**Regular expression** – *expressão comum*.

(1) Um dispositivo do hardware usado para arma-

Não corresponde, entretanto, ao que normalmente zenar uma certa quantidade de bits ou caracteres.

se entenderia por “expressão comum”. É utilizada

Um registrador é normalmente construído de

por aficionados de UNIX e aqueles que gostam de

elementos, tais como transistores ou tubos e geral-

codificar a expressão comum em representação

mente armazena uma palavra de informação. A

aritmética. Muitos tipos de procuras condicionais

programação comum exige que o registrador tenha

podem ser representadas pelo uso de expressões

condições de operar a informação, e não somente

matemáticas. (W-142)

armazená-la.

**Regularly-updated information** – *informação* (2) Um conjunto de *flip-flops*. (V-82, 84) *regularmente atualizada*.

**Register optimization** –

Modificar um sistema, um arquivo de dados ou

*otimização de registros*.

uma informação que reflita a sua versão mais

Em um compilador, identifica registros de máquina

recente. As atualizações de software costumam a quantidades intermediárias e variáveis, de tal

apresentar pequenas modificações ou corrigir erros

forma que minimizem o número de vezes que o

encontrados depois que o programa foi liberado.

registro deve ser restaurado, para voltar a ser carre-

(C-116)

gado posteriormente. (R-122)

**Regulate** – *regular, ajustar*.

**Register set** – *conjunto de registradores*.

Uma forma de compensação das mudanças sofrí-

Conjunto de dispositivos do hardware utilizado

das que provocam perdas devido a variações na

para armazenar uma certa quantidade de bits ou

temperatura de um cabo. (J-540)

caracteres. (Ver: Register) . (R-159)

**Reindex** – *reorganizar, reindexar.*

**Register transfer** – *transferência de registros.*

Reorganizar determinado serviço. **(D-395)**

**(V-08)**

**Reinitialize** – *reinicializar.*

**Register variable** – *variável de registrador.*

Processo de reformatação de um disco que esteja

Dispositivo do hardware utilizado para armazenar

com algum problema de blocos ruins, ou que esteja

uma certa quantidade de bits ou caracteres. **(J-78)** no limite da sua capacidade de redirecionamento

de setores ruins. **(U-699)**

**Register-transfer language** – *linguagem de transferência de registros.*

**Reinsert** – *reinsserir.*

Uma das linguagens de alto nível empregada para

Reinsserir o disco. Procedimento preventivo ane-

especificar ou projetar um sistema compreendendo

xado a operações em que o processamento se dá de

vários registros interconectados. **(D-96)**

forma irreversível, portanto exigindo atenção. Uma

maneira de minimizar erros de entrada (digitação)

**Registration** – *registro.*

no processamento. **(J-695)**

O processo de alinhar elementos ou sobrepor

camadas em um documento ou gráfico precisa-

**Reinstall** – *reinstalar*.

mente de modo que, quando impressos, fiquem um  
Processo de reinstalação de um programa no equi-  
em relação ao outro dispostos corretamente.

pamento. **(K-4)**

**(W-65)**

**Reject** – *rejeitar*.

**Registry** – *Registro*.

Rejeição por parte de um receptor, de uma infor-  
mação que efetivamente recebeu. **(T-619)**

No Windows NT, Windows 95 e Windows 98, um  
banco de dados do sistema que permite aos pro-

**Related colors** – *cores relacionadas*.

gramas armazenar a informação de configuração

Cores que se encontram na seqüência umas das

do hardware e de arquivos de software no com-

outras no círculo cromático ( *color wheel*). **(M-60)** putador dos  
usuários, para a sua execução correta.

**Relation** – *relação*.

Substitui os arquivos .INI do Windows 3.1.

Em programação Assembler, a comparação entre

**(W-103)**

duas expressões para verificar se o valor de uma é

**Regression analysis** – *análise de regressão*.

igual, maior ou menor que o valor da outra.

(U-327)

(V-636)

392

**Relation data base** – *base de dados relacionais.*

**Relative addressing** – *endereçamento relativo.*

Uma base de dados na qual o relacionamento entre

Usa o formato de duas “palavras” para ser reali-

os itens de dados são expressamente especificados

zado. (E-390)

como atributos igualmente acessíveis. (E-502)

**Relative humidity** – *umidade relativa.*

**Relational** – *relacional.*

A umidade relativa do ar deve ser controlada para

Referente à ação de comparar duas expressões ou

não danificar a máquina. (P-129)

quantidades para determinar se o valor de uma

**Relative-location field** – *campo de alocação* delas é menor, igual ou maior que a outra. Pode ser

*relativa.* (J-485)

ainda quociente ou divisão indicada de duas

quantidades. (V-243, 133)

**Relative URL (RELURL)** – *URL Relativo.*

Um URL parcial, que não define completa e

**Relational data access system** – *sistema de acesso* claramente um arquivo específico, porém é fun-a dados relacionais. (R-181)



cional pelo seu contexto. Consiste em um nome de

### **Relational data base –**

arquivo (como “abcd.html”), mas não especifica  
*banco de dados relacional*.

seu tipo ou localização. **(W-182)**

Uma base de dados na qual os relacionamentos entre os itens de dados são expressamente especifica-

### **Relay – relê.**

dos como atributos igualmente acessíveis. **(T-426)**

Dispositivo eletromagnético operado por correntes em um ou mais enrolamentos de um eletroímã, cuja

### **Relational environment – ambiente relacional.**

operação provoca, num circuito elétrico, mudanças

A configuração de um sistema baseado em banco  
bruscas; por exemplo, abertura do circuito, mudança de dados, a qual gerenciada de modo relacional.

ças das ligações ou variações nas suas características.

### **(R-400)**

ticas. **(V-97)**

### **Relational expression – expressão relacional.**

### **Release – liberar, requisitar; (nova) versão.**

Expressão aritmética + operador relacional + ex-

(1) Um *job* que aguardava pode ser liberado para pressão aritmética que resulta em “verdadeiro” ou

execução somente quando o operador entra com o

“falso” . (D-488)

comando RELEASE pelo console, nomeando o

**Relational file** – *arquivo relacional*.

*job* a ser executado. O *job* será então requisitado Arquivo sob arquitetura relacional. (T-195)

da *job queue* de acordo com superioridade (prioridade superior).

**Relational operator** – *operador relacional*.

(2) Um requisito para retornar a uma área ou Na programação em Assembler, operador que pode

espaço não usado, reservada anteriormente para

ser utilizado numa relação de caracteres para

um novo arquivo ou para um usuário subsequente.

indicar a comparação a ser efetuada entre os termos

(3) Termo utilizado para indicar uma nova versão da relação. Os operadores são GT (maior que), LE

de um trabalho técnico, de um programa de com-

(menor que ou igual a), LT (menor que) e NE (não

putador, de um sistema operacional etc. (V-197)

igual a). (D-49)

**Reliability** – *confiabilidade*.

**Relational-oriented** – *orientado relacionalmente*.

(1) Grau de confiança ou de credibilidade nos

Refere-se aos sistemas de gerenciamento de base resultados.

de dados que seguem o princípio da busca rela-

(2) Tempo com que é expresso o grau de fidelidade cional. (R-400)

de uma informação em relação à origem, como no caso de processamento de registros de dados em

**Relationship** – *relação, relacionamento.*

fita ou disco magnético. **(E-192)**

A relação existente entre conceitos pertinentes à

(3) A segurança atribuída a um resultado. **(T-619)** observação empírica. **(D-396)**

**Relink** – *religar, reconectar.* **(D-404)** **Relative address** – *endereço relativo.*

Um endereço ao qual o endereço-base deve ser so-

**Reload** – *recarregar.*

mado a fim de se encontrar o endereço da máquina.

Recarregar um programa ou sistema operacional.

**(D-99)**

**(T-757)**

393

**Relocatable** – *relocável.*

de endereços absolutos nos textos, os quais devem

Refere-se a informações ou programas que podem ser recalculados na carga do módulo. **(F-112)**

ser localizadas em algum lugar da memória sem

**REM**

dificuldade. **(G-471)**

Memória pertencente à ULA (Unidade Aritmética

**Relocatable object code** – *código-objeto relocá-e Lógica).* **(D-430)**

*vel.*

**Remainder** – *resto, restante.*

Tipo de programa compilado que pode ser trans-

Palavra reservada em linguagem de programação

ferido de uma área da memória para outra, sem

COBOL. (V-242)

perda de dados. (V-562)

**REMark (REM)** – “*observação*”.

**Relocatable object module** – *módulo-objeto* Comando utilizado para renomear arquivos ou

*relocável.*

movê-los entre subdiretórios no mesmo disco.

São programas relocáveis em linguagem de má-

(U-719)

quina no código-objeto. É gerado sempre que o

programa é compilado. (N-123)

**Remark** – *observação.*

Um descrito de uso ou a função de uma declaração.

**Relocatable partitioned core** – *núcleo par-*

(D-610)

*tionado relocável.*

O núcleo possui várias unidades menores, nas

**REMARK statement** – *declaração REMARK.*

quais cada parte pode ser acessada individualmente

Instrução em BASIC que permite ao programador

pelo programa de controle e movida para outra  
inserir comentários ou advertência dentro do corpo  
área, sem afetar sua operação. **(J-351)**  
de instruções de um programa. **(J-470)**

**Relocate** –

**Remote** –

*relocar.*

*remoto.*

Pertinente aos dispositivos que são conectados a

(1) Mover uma rotina para outro local.

uma unidade de controle, por meio de uma ligação

(2) Modificação automática das instruções de um de dados. **(V-179)**

programa ou rotina, de tal forma que permita sua

carga em qualquer região especificada da memória

**Remote access** – *acesso remoto.*

e sua execução nessa mesma região. **(H-299)**

Pertinente à comunicação ou aos dispositivos de

processamento de dados por uma ou mais estações

**Relocating loader** – *carregador de relocação.*

distantes desses dispositivos. **(R-152)**

Para relocar, mover dados de uma memória para

outra. **(J-352)**

**Remote Access Server (RAS)** – *Servidor de Acesso Remoto.*

**Relocation** – *relocação.*

Um PC na rede que tem vários modems anexados,

(1) Modificação das constantes de endereço que permitindo a conexão de outros usuários via linha tem por objetivo compensar uma mudança na telefônica. (W-164)

origem de um módulo, de um programa ou de uma seção de controle.

**Remote Access Services (RAS)** – *Serviços de* (2) Possibilidade ou recurso que permitem mover *Acesso Remoto*.

um programa para uma seção da memória real

Programa de acesso remoto para servidores que diferente daquela em que o programa foi carregado permite que usuários se conectem a uma rede local primeiramente.

baseada em NT, usando um modem, conexão X.25

(3) Processo pelo qual os endereços relativos que ou uma conexão WAN. (W-164)

se encontram no espaço endereçável de um pro-

**Remote boot** – “*boot*” *remoto*. (H-386) grama são traduzidos para posições contíguas

específicas da memória real. A relocação pode ser

**Remote clipboard** – *área de transferência (clip-de dois tipos: estática e dinâmica*. (E-190)

*board*) *remota*.

Uma área especial da memória mantida por sis-

**Relocation dictionary** – *dicionário de relocação*.

temas operacionais. O *clipboard* guarda as últimas A parte de um módulo objeto ou módulo de carga

informações copiadas ou cortadas. Em seguida,

que identifica todos os endereços que devem ser

uma operação de colagem permite passar os dados

ajustados quando ocorre uma relocação; uma lista

do *clipboard* para o programa que estiver sendo 394

executado. O *clipboard* propicia a transferência de **Remote machine – equipamento remoto.**

informações entre programas, contando que o

Equipamento situado em local distante do com-

segundo programa consiga ler o formato dos dados

putador ao qual está ligado. Depende de modems

gerados pelo primeiro. **(C-159)**

e linhas telefônicas para se comunicar com o *host*.

**(U-316)**

**Remote communication** – *comunicação remota.*

Interação com um computador remoto mediante

**Remote mode** – *modo remoto.*

uma conexão telefônica ou alguma outra linha de

Um ou mais dispositivos de entrada e saída ligados

comunicação. **(U-168)**

ao sistema por meio de uma unidade de controle

de telecomunicações. Obrigatoriamente, haverá

**Remote computing** – *computação remota.*

entre o terminal e o sistema um equipamento

Uma configuração de computador na qual existem modulator e demodulator (modem). **(S-159)**

terminais remotos diretamente ligados à unidade central de processamento, fornecendo comuni-

**Remote network** – *rede remota.*

cação direta terminal/computador. **(T-675)**

A rede à qual um computador remoto é conectado

**Remote console** –

por meio de uma linha telefônica e um modem ou *console remoto.*

alguma outra linha de comunicação. **(W-75)**

Uma unidade de controle, como um terminal, pela qual o usuário se comunica com um computador.

**Remote presentation** – *apresentação remota.*

É o gabinete no qual os principais componentes e

Parte da DPPX que adapta os dados e as

controles do sistema ficam alojados, englobando,

convenções do controle de um usuário final de uma

às vezes, a tela, o teclado ou ambos. **(C-137)**

seção às necessidades e restrições de um outro **Remote control** – *controle remoto.*

usuário final de seção mediante a linha de comu-

Dispositivo automático de controle usado para

nicação (rede). **(R-398)**



efetuar, remotamente, por meios eletrônicos, uma

**Remote procedure call** – *chamada remota de função. (R-398)*

*procedimento. (T-588)*

**Remote data management** – *gerenciamento* **Remote server** – *servidor remoto.*

*remoto de dados.*

A central de processamento quando se utiliza o Gerenciamento de dados, por meio de uma rede, computador em um nó de uma rede. **(R-387)**

na qual um nó pode solicitar ao servidor a manipulação dos dados de qualquer nó que os possua

**Remote Spooling Communications Subsystem**

e que permita acesso. **(R-398)**

**(RSCS)** – *Subsistema de Comunicação Remoto em Fila.*

**Remote data station** – *estação remota de dados.*

Parte de um sistema que realiza a comunicação de Estação de trabalho ligada à rede através de um dois terminais remotos mediante enfileiramento de modem. **(R-364)**

dados. **(V-526)**

**Remote database** – *base de dados remota.*

**Remote station** – *estação remota.*

Base de dados distribuída pela rede, ou seja, não Equipamento terminal de dados usado para comunizada no computador do usuário. **(R-389)**

niciação entre o sistema de processamento e uma

**Remote debugger** – *depurador remoto*. (K-163) localização distante em espaço ou tempo. (T-639)

**Remote file access** – *acesso remoto a arquivos*.

**Remote system** – *sistema remoto*.

(T-577)

O computador ou rede a que um usuário remoto

tem acesso via modem e linha telefônica. (W-63)

**Remote job entry terminal** – *terminal remoto de entrada de jobs*.

**Remote target** – *objetivo remoto*. (R-127) Terminal que se encontra bem longe da máquina

Objetivo que se encontra distante.

principal. (V-697)

**Remote terminal** – *terminal remoto*.

**Remote login** – *entrada remota*.

(1) Um terminal situado em local distante do

Entrada remota no sistema mediante senhas de

computador ao qual está ligado. (E-120)

acesso. (T-577)

(2) O computador conectado a um sistema remoto.

395

**Remote-boot** – *“boot” remoto*. (J-490) (2) Interpretar os conteúdos de um documento,

imagem ou outro tipo de arquivo para que possam

**Removable** – *removível*.

ser exibidos ou armazenados no computador.

Designação dada a determinados periféricos que

**(W-15)**

podem ser removidos. **(T-641)**

**Rendering** – *renderização*.

**Removable disk** – *disco removível*.

(1) Termo usado principalmente para programas de

Um disco que pode ser fisicamente removível.

CAD que faz com que um desenho em três

**(E-408)**

dimensões seja preenchido na tela de forma a dar

**Removable disk pack** – *pacote de discos remo-uma sensação de “peça” sólida. (R-210)*

*víveis.*

(2) Na computação gráfica, a representação de

Conjunto de discos rígidos que podem ser remo-

imagem digital realística de objetos tridimensionais

vidos para substituição em computadores. **(D-16)**

utilizando a tecnologia do computador. **(W-15)**

**Removable file system** – *sistema de arquivos Rent – aluguel.*

*removíveis. (T-599)*

Preço pago periodicamente pela utilização do

Sistema Nacional de Telecomunicações, para a

**Removable hard drive** – *unidade de disco rígido transmissão de dados ou prestação de outros*

*removível.*

serviços, com base no tempo de utilização. **(T-615)** Dispositivo, com grande capacidade de armazenamento, que pode ser desconectado do computador

**Renumbered** – *renumerado*. **(J-466)**

sem perder os dados armazenados. **(R-413)**

**Reorganized** – *reorganizado*. **(H-800)** **Removable media** – *meios removíveis*. **(E-153)** **Repagination** – *repaginação*.

**Removable storage media** – *meios de armaze-*

*namento removíveis*.

Ato de renumerar as páginas de um documento.

**(T-358)**

Dispositivos de memória secundária nos quais o

**Repair service** – *serviço de reparo*.

meio de armazenamento propriamente dito – um

Serviços prestados, normalmente de terceiros, para

disco magnético, por exemplo – pode ser retirado reparo de equipamentos. **(V-297)**

da unidade de disco para ser guardado em um local

seguro. **(E-153)**

**Repeater** – *repetidor*.

(1) Um recurso (dispositivo) instalado em intervalo

**Removal of redundant data** – *remoção de dados* regularmente espaçados em um dispositivo de

*redundantes*. **(V-701)**

transmissão (linha de transmissão), que propor-

**Remove** – *afastar, desviar, destruir, eliminar*.

cional amplificação de áudio e sinais vocais.

Remover uma linha num processo de edição de

(2) Um amplificador eletromecânico ou eletrônico texto ou de um programa. **(R-240)**

de sinais teleimpressores, utilizado para compensar

a distorção de linha, inerente aos dispositivos que

**Remove completed tasks** – *remover tarefas* operam à grande distância. Também chamado re-completadas. **(L-141)**

generativo. **(H-279)**

**Rename** – *renomear*.

**Repertory** – *repertório, elenco*.

(1) Comando em Pascal, DOS e Clipper que re-

Repertório de instruções. Equivalente a um jogo

nomeia um arquivo do diretório. **(Q-34)**

de instruções. **(V-13)**

(2) Comando usado para mudar o nome do arquivo em disco. **(V-614)**

**Replace** – *substituir*.

(1) Comando usado para alterar variáveis de campo

**RENAME-REM** – *renomear*.

de dados que são usados como parte de registros

Utilitário capaz de modificar o nome de um ar-

dentro de arquivos. **(V-607)**

quivo (normalmente, um comando DOS). **(Q-34)**

(2) Um utilitário embutido na maioria dos pro-

**Render** – *desenhar; renderizar*.

cessadores de textos que permite localizar um

(1) Usar computação gráfica para desenhar objetos *string* (série de caracteres) e substituí-lo por outros. tridimensionais realisticamente.

**(E-94)**

396

**Replacement** – *reposição, substituição.*

**Reprogramming** – *reprogramação.* **(O-08)** Uma ação, aceita pelo contratante, de repor todas

**Request** – *solicitação, pedido.*

as peças ou máquinas danificadas durante o tempo

(1) Solicitação, por meio de uma unidade básica de de validade do contrato. **(V-297)**

transmissão, que faz com que o programa de con-

**Replacing** – *substituir.*

trole da rede realize uma operação de transferência

Palavra reservada da linguagem COBOL. **(D-569)**

de dados ou uma operação auxiliar.

(2) Unidade de mensagem que assinala o término **Replication** – *reprodução.*

de uma ação particular ou de um protocolo.

O processo de sincronizar dados armazenados em

**(R-179)**

dois ou mais computadores. **(W-102)**

**Request For Proposal (RFP)** – *Solicitação de Reply* – *resposta.*  
*Proposta.*

Mensagem enviada a um emissor como resposta a

Uma solicitação de proposta que indica as especificações para um projeto de software ou outras perguntas. (R-174)

necessidades do sistema. (W-15)

**Reply function call** – chamada de função de res-Request message – mensagem de solicitação.

posta. (J-435)

(T-597)

**Reply message** – mensagem de resposta. (T-597) **Request packet** – pacote de solicitação.

**Report** – relatório.

Conjunto de solicitações ao sistema operacional  
No gerenciamento de bancos de dados, documento que modifica a lista do bloco do controle de saída preparado por um sistema de processamento de dados, dando prioridade aos programas de processamento de dados, normalmente formatado com tabelados. (V-383)

números de páginas e títulos. (V-248)

**Request to Send** – solicitação de envio.

**Report file** – arquivo de relatórios.

Sinal que solicita permissão para transmissão de  
Um arquivo de registro de relatórios, das ocorrên-

dados. (V-431)

cias e dos resultados do processamento de deter-

**Requester** – *requerente*.

minado serviço. (T-640)

Usuário que requisita serviços de um servidor de

**Report of bugs** – *relatório de falhas*.

arquivos em redes. (U-610)

Reportagem ou relatório das falhas operacionais de

**Require** – *requisitar, solicitar*. (R-180) um produto da área de informática. (K-3)

**Requirement** – *exigência, requisito, requeri-Report writer* – *repórter; autor de matéria jorna-mento*.

*lística ou de relatório*. (K-5)

Expressão dos requisitos supostos num compu-

**Reporting error** – *erro de relatório*.

tador que se está executando. Para se definir essas

Recurso de alguns softwares, geralmente lingua-

necessidades de forma adequada, normalmente é

gens de programação, de elencar os erros encon-

necessário definir corretamente os requisitos, não

trados durante a sua execução. (R-246)

só dirigidos ao sistema projetado, como também no

que diz respeito a sua efetiva operacionalidade.

**Repository** – *repositório*.

(F-149)



Um recurso para o armazenamento de descrições

**Rerun** – *reoperação*.

e comportamentos de objetos em uma empresa,

Repetição de operação (processamento). **(U-328)**

incluindo requisitos, políticas, processos, dados,

bibliotecas de software, projetos, plataformas e

**Research** – *pesquisa*.

peçoal, com o potencial de apoiar tanto o

(1) O uso de métodos científicos para fornecer

desenvolvimento de software quanto o geren-

critérios de decisão concernentes à ação de pes-

ciamento de operações. **(W-96)**

soas, máquinas e outros meios em sistemas que

envolvam operações repetitivas.

**Representation** – *representação*. **(V-232)** (2) O uso de métodos analíticos adotados da

**Reprogrammable** – *reprogramável*. **(J-540)** matemática para resolver problemas operacionais.

397

O objetivo é informar à administração bases mais **Resident** – *residente*.

lógicas para fazer previsões e tomar as medidas ne-

(1) Pertinente à parte de uma tarefa que permanece

cessárias. Entre as técnicas científicas mais usadas

alocada na memória durante todo o tempo de

na pesquisa operacional temos: programação li-

execução de um conjunto definido de tarefas.

near, teoria da informação, teoria da probabilidade,

(2) Relativo a um programa que reside de forma teoria dos jogos, métodos de Monte Carlo etc.

permanente na memória. **(V-55)**

**Resend** – *retransmitir*.

**Resident font** – *fonte residente*.

(Ver: Send). **(R-180)**

Fonte que já vem gravada na memória da impressora. **(T-365)**

**Reserved page frames** – *quadros de páginas* **Resident program** – *programa residente*.

*reservados*.

Relativo a um programa que reside permanente-

Conjunto de páginas de memória reservado ao uso  
mente na memória. **(I-409)**

do sistema operacional. **(V-331)**

**Resistance** – *resistência*.

**Reserved word** – *palavra reservada*.

O grau no qual um cabo ou fio se opõe ao fluxo

(1) Palavra que tem significado especial para o  
de corrente elétrica, geralmente medido em ohms.  
computador, e que só pode ser aplicada em de-  
**(E-60)**

terminadas situações ou condições.

(2) Palavra reservada em linguagem de programa-Resistor – *resistor*.  
ção, a qual é usada no programa-fonte para fins sin-  
Componente eletrônico que introduz uma resis-  
táticos. Tem função fixa e não pode aparecer num  
tência no circuito, oferecendo oposição à passagem  
programa como um operando definido pelo usuá-  
de corrente elétrica. (V-97)

rio. Também chamada de palavra-chave. (T-155)

**Resize** – *redimensionar*.

**Reset** – *restaurar, apagar, pôr em zero; restau-Redefinir o tamanho*.  
(T-264)

*ração*.

**Resizing objects visually** – *redimensionar objetos* (1) Restituir ou  
restaurar um dispositivo de  
*visualmente*. (H-773)

armazenamento a um estado inicial preestabele-

**Resolution** – *resolução*.

cido, que não precisa ser necessariamente o que

(1) Quantidade de informação gráfica que pode  
denota zero.

aparecer em uma representação visual. Geralmente,

(2) Colocar uma célula ou um campo binário no  
a resolução de um dispositivo de representação em  
estado que denota zero.

tela é representada pelo número de linhas que

(3) Devolver um dispositivo a seu valor ou posição podem ser distinguidas visualmente. Define-se zero ou a uma condição inicial ou selecionada, de também a resolução de um sistema que processa acordo com determinada norma ou critério. gráficos pelo número de linhas que podem ser

### **(E-152)**

representadas na tela ou, de forma alternativa, pelo

(4) Ato ou efeito de restaurar. Devolução de um número de pontos ou *píxels* (elementos de imagem) endereço variável ou outra palavra de máquina ao

que podem ser representados na vertical e horizontal seu valor pré-selecionado ou inicial. **(V-354)**

zontal. Normalmente, são utilizados 200 pontos

**Reset button** – *botão de reinicialização.*

verticais e 400 horizontais.

Tecla, geralmente, localizada no painel de controle

(2) Regra de inferência num cálculo de predicados utilizada para deduzir uma nova fórmula lógica a

no gabinete do computador que permite a reinicialização do sistema. Foi muito utilizada na partir de fórmulas antigas. Foi muito utilizada na lização do sistema. **(R-253)**

derivação automática de teoremas matemáticos,

**Reset key** – *tecla de reinicialização.*

uma vez que representa uma alternativa eficaz às

Uma tecla ou botão que, uma vez pressionado,

regras tradicionais de inferência.

reinicializa o computador. Normalmente localizada

(3) Caracterização do menor detalhe que pode ser na unidade do sistema, ela é uma alternativa para

reconhecido em uma imagem obtida por meio de

o ato de desligar e ligar o computador quando, por

um sistema, geralmente de reprodução. Normal-

algum motivo, ele fica travado. **(E-164)**

mente, a resolução é expressa pelo inverso da di-

398

mensagem linear do menor detalhe ou medida pelo uma mensagem num terminal e o instante em que

número máximo de linhas alternadas, preto e

é recebida uma resposta. **(S-448)**

branco. O conceito acima é aplicado no caso de

(2) Intervalo de tempo compreendido entre o transmissão por fac-símile, fototelegrafia ou TV.

momento em que um trabalho é submetido a um

(4) Densidade de pontos ( *píxels*) para represen-sistema de cálculos e o instante em que são obtidos

tação de um caractere no vídeo.

os resultados. **(E-568)**

(5) Quantidade de detalhes com que as imagens

podem ser exibidas. **(V-253)**

**Restart** – *reinicializar, reiniciar.*

(1) Restabelecer a execução de uma rotina, utili-

**Resource – recurso.**

zando os dados registrados num ponto de controle.

(1) Dispositivos de entrada/saída, unidade central

(2) Retornar a um ponto anterior de um programa de processamento, conjunto de dados e programas

e reiniciar o processo a partir deste ponto.

de controle de processamento. (V-205)

(3) Recomeçar o desenvolvimento de um programa

(2) Em sentido geral, dentro do plano da infor-ou de uma aplicação, a partir de um ponto pre-

mática, qualquer um dos elementos – humano, de determinado.

(E-217)

equipamento físico ou de informação – de que uma (4) Para voltar a um ponto especificamente plane-instalação de processamento de dados dispõe, que

jado em uma rotina, normalmente quando ocorre

seja considerado necessário para tratar e processar

um defeito na máquina, com a finalidade de

a informação automática e eficazmente. (E-154)

reprocessar a parte onde ocorreu o erro.

(3) Qualquer dispositivo ou possibilidade de um sistema computacional necessário à execução

(5) Um *job* pode ser reiniciado se a opção de um serviço. (V-656)

RESTART foi solicitada na SNSGEN e o *job* for declarado elegível.

(V-85)

**Resource editor – editor de recursos. (K-163) Restart interrupt – interrupção de reinício.**

**Resource file** – *arquivo de recursos.*

Nos computadores IBM System/370, interrupção

Um arquivo formado pelos dados de um recurso e que permite ao operador, ou a outro processador, pelo mapa do recurso que o indexa. **(B-188)**

reiniciar um programa. **(K-7,363)**

**Resource graph** – *gráfico de recursos.*

**Restore** – *restaurar.*

Recursos existentes para se trabalhar em modo

No DOS e no OS/2, um comando externo que res-gráfico. **(T-594)**

taura arquivos copiados com o comando *backup*, **Resource manager** – *gerenciador de recursos.*

regravando-os no diretório do qual foram copia-

Um termo geral para qualquer função do programa dos. (Ver: Reset). **(V-309)**

de controle responsável pela alocação de um

**Restoring** – *restaurar, retornar; retorno.*

recurso. **(T-573)**

Para restaurar um arquivo de índice, um endereço

**Response** – *resposta.*

variável ou outra palavra de computador ao seu

A variação na sensibilidade de um dispositivo em valor inicial ou pré-selecionado. **(V-113)**

relação ou a diferentes comprimentos de ondas.

(H-511)

**Restrict** – *restrito; restringir.* (F-153) **Response Analysis Program (RAP)** – *Programa Restriction* – *restrição.*

*de Análise de Resposta.*

Restrição de uma relação R ou função f. Relação

Um componente do serviço de suporte de sub-

ou função obtida mediante a restrição do domínio

sistema que processa comandos providos do

de R ou f. Uma restrição sobre valores definidos

controlador de subsistema, que solicita a impressão

de um todo é obviamente aplicada sobre as par-

de dados ou a atualização da biblioteca do sub-

tes desse todo. (V-242)

sistema. (V-585)

**Restructuring** – *reestruturação.* (H-612) **Response parameter** – *parâmetro de resposta.*

**Result** – *resultado.*

(J-527)

Valor intermediário ou final obtido pela execução

**Response time** – *tempo de resposta.*

de operações aritméticas ou lógicas efetuadas sobre

(1) Tempo decorrido do momento em que é gerada

um ou mais operandos. (V-232)

399

**Result field** – *campo de resultado.*



EB ou ETB) durante um determinado tempo, ou Região onde o valor intermediário ou final obtido até que o mesmo seja corretamente aceito. **(H-491)** pela execução de operações aritméticas ou lógicas

**Return** – *retorno*.

efetuadas sobre um ou mais operandos é válido.

Um mecanismo que provê um retorno, no

**(T-668)**

verdadeiro sentido da palavra. Em particular, um

**Result type** – *tipo de resultado*.

conjunto de instruções no fim de uma sub-rotina

Valor intermediário ou final obtido pela execução

que faz com que o controle retorne a um

de operação do tipo aritmética ou lógica, efetuada

determinado ponto do programa principal após o

sobre um ou mais operandos. **(K-66)**

processamento da mesma. **(V-122)**

**Retailer** – *varejista*. **(I-281)**

**Return key** – *tecla Return*.

Uma chave semelhante à tecla de retorno de uma

**Retrace** – *retraço*.

máquina de escrever. Normalmente, denominada

Caminho percorrido pelo feixe de elétrons num

*Enter* em um microcomputador ou terminal de monitor de varredura ao retornar da extremidade

dados. **(S-47)**

direta de cada linha para a extremidade esquerda

**Return type** – *tecla Return*.

da linha seguinte, ou da última linha da tela para a

Tecla de retorno. **(V-738)**

primeira. O retraço posiciona o feixe de elétrons

para a próxima varredura; durante esse intervalo,

**Retype** – *redigitar*. **(F-150)**

o feixe é momentaneamente desativado para evitar

**Reuse** – *reutilizar*. **(T-337)**

a geração de uma linha indesejada na tela. **(U-564)** **Reveal code** –  
*revelar códigos*.

**Retransmission** – *retransmissão*.

Opção disponível em certos programas que utili-

Solicitação do modem de destino para reenvio da

zam códigos invisíveis de formatação de textos.

informação transmitida. **(R-379)**

**(R-178)**

**Retrieval** – *recuperação*.

**Revenue** – *rendimento*. **(T-349)**

(1) Ação ou efeito de localizar e isolar material

organizado ou informação específica contida em

**Reverse Address Resolution Protocol (RARP)** –

sistema de computador em um formato útil para o

*ARP (Protocolo de Resolução de Endereço) Re-usuário.*

*verso.*

(2) Busca de uma mensagem particular entre um  
Um mecanismo para combinar um endereço MAC  
lote de mensagens já transmitidas, a fim de enviá-  
(Controle de Acesso à Mídia) com o endereço IP  
la a quem a requisitou. (V-137)

(Protocolo Internet) correspondente. (W-40)

**Retrieval of information –**

**Reverse channel –**

*recuperação da infor-  
canal reverso ou inverso.*

Na utilização de modems, é o meio de comunicação  
*mação.*

simultânea do receptor ao transmissor através de  
Localização dos dados armazenados em uma base  
sistemas semiduplex (bidirecionais alternados) da  
de dados, e geração de informação a partir desses  
transmissão de dados. (R-379)

dados. (J-347)

**Reverse data engineering – engenharia reversa Retrieve – recuperar.**  
*de dados.* (J-436)

Pesquisar e recuperar informações específicas nos  
Processpo que consiste em analisar o processa-  
registros de um bloco ou em blocos de arquivos.

mento de dados para entender seu funcionamento

**(V-244)**

e, em seguida, reproduzir, parcial ou integralmente,

**Retrieving** – *recuperando*.

as funções de hardware ou de software envolvidas.

Recuperando informação ou dados. **(V-746)**

**Reverse Polish Notation (RPN)** – *Notação Retry* – *reexperimentalizar, experimentar novamente*.

*Polonesa Invertida*.

Em processamento de comunicação, é a tentativa

Método de notação de operações aritméticas re-

de um reenvio de um bloco de dados (pelo último

versas. **(V-453)**

400

**Reverse video** – *vídeo reverso*.

um novo padrão, mas o número/nome de referência

Vídeo com as cores trocadas. **(R-326)**

do padrão mantém o acrônimo RFC (por exemplo,

o padrão oficial para *e-mail* é RFC 822). Os **Reversed** – *reverso, inverso*. **(I-268)** padrões são promulgados pela publicação da

**Reversed pairs** – *pares invertidos*. **(T-671)** Internet das RFCs. **(W-48)**

**Review** – *revisão*.

**RFI (Radio Frequency Interference)** – *Interfe-Ato ou efeito de rever uma informação*. **(V-725)**

*rência de Frequência de Rádio*.

Interferência que microcomputadores podem cau-

**Revision – revisão. (P-145)**

sar em sinais de TV, tráfego aéreo, entre outros.

**Revision-tracking tool – ferramenta de trilhagem (N-72)**

*de revisão. (H-773)*

**RFP (Request For Proposal) – Solicitação de REVOKE – “revogar”.**

*Proposta.*

Comando do NetWare utilizado para revogar

(Ver: Request For Proposal). **(W-15)**

direitos de acesso e restrições de uso de arquivos

**RGB (Red/Green/Blue) – VVA (vermelho/verde/**

**ou diretórios. (U-656)**

*azul).*

**Rewind – rebobinar, reenrolar.**

Um modelo de mistura, ou método de descrição de

(1) Comando em C que reposiciona um fluxo espe-

cores, usado com muitos monitores coloridos ( e

cificado pelo programador. **(Q-35)**

outros meios luminosos, mas não em equipa-

(2) Retornar uma fita magnética à sua posição

mentos de impressão). O RGB utiliza o método das

inicial de leitura. **(R-280)**

aditivas primárias, misturando percentagens de

vermelho, verde e azul para obter a cor desejada.

**Reworking – refuncionamento, reoperação. (A-60)** Se nenhuma cor for acrescentada, o resultado será

**Rewritable Compact Disk (CD-RW)** – *Disco preto*. (T-491)

*Compacto Regravável.*

**RGB monitor** – *monitor RGB*.

Um CD-ROM que pode ser gravado, desgravado

(1) Sistema que proporciona, através de três ca-

e regravado pelo usuário. (W-17)

nhões independentes, lançar no vídeo as três cores

**Rewritable optical disk** – *disco óptico regravável*.

básicas: vermelho ( *red*), verde ( *green*) e azul ( *blue*) Permite o armazenamento e gravação de 650 Mb

e combiná-las em diversas tonalidades. (E-456)

em um disco óptico. (N-71)

(2) Tipo de vídeo que representa as imagens com o padrão RGB.  
(T-491)

**Rewriteable** – *regravável*.

Pertinente à capacidade de ser desgravado de

**RH (Request/Response Header)** – *Cabeçalho* de forma que possa ser gravado novamente. (W-7)

*Solicitação/Resposta.*

Em SNA ( *System Network Architecture*), um **Rewrite** – *regravar*.

controle de informações que precede uma unidade

O processo de armazenar uma informação em um

de solicitação/resposta, especificando o tipo de RU

dispositivo de armazenamento após sua leitura ou

(Unidade de Solicitação ou Unidade de Resposta),

operação. (V-249)

e contendo as informações de controle associadas

## **REXX**

àquela RU. **(S-383)**

Linguagem de programação de procedimento

**Ribbon – fita.**

estruturado. **(N-72)**

Fita de impressora; fita magnética. **(T-340)**

**RFC (Request For Comments) – Solicitação de Ribbon cable – cabo tipo fita.**

*Comentários.*

Um cabo plano contendo em geral, entre 8 e 100

O nome do resultado e do processo para a criação

linhas de dados e linhas de controle paralelas.

de um padrão na Internet. Novos padrões são

**(F-33)**

propostos e publicados *on-line* como requisição de comentários RFC. A Força Tarefa de Engenharia

**Ribbon cartridge – cartucho de fita colorido.**

da Internet (IETF) é responsável por estabelecer

Termo usado nas impressoras para designar o

401

cartucho de fita colorido, nas impressoras que indicados por + (soma) e/ou justaposição (multi-suportam esse recurso. **(Q-3)**

plicação). Quando se trata da soma, R é um grupo

abeliano  $\langle R, + \rangle$ , ou seja, + é comutativo e asso-

**Rift – fenda, racha, falha. (A-08)**

ciativo. Quando se trata de multiplicação,  $R$  é um

**RIGHT** – à direita.

semi grupo  $\langle R, * \rangle$ , ou seja, é associativo.

Palavra reservada em linguagem de programação

Certas classes de anéis são de particular interesse:

COBOL. (V-250)

a) se a multiplicação é comutativa o anel é chamado “comutativo”;

**Right click**

b) se  $\langle R, * \rangle$  é um monóide, o anel é chamado Clique no botão direito do mouse. (W-18)

de :”anel com identidade”;

**Right shift** – deslocamento à direita.

c) um anel comutativo com uma identidade e que Operação binária de deslocamento. (D-508)

tem os elementos: diferente de zero,  $y$  e  $x$  com a

propriedade de que  $x*y = 0$ , é chamado de um

**Right-justified** – ajustado à direita, justificado à

“domínio integral”;

*direita.*

d) um anel comutativo com mais de um elemento

Um ajuste da posição de impressão dos caracteres

e no qual cada elemento diferente de zero tem um

na página, de modo que a margem direita fique

inverso em relação à multiplicação é denominado

regular. (T-620)



“campo”.

**Rights – direitos.**

(2) Outra denominação de lista circular, porém não Qualquer tipo de direito que um usuário tenha

aplicada de forma mais geral a uma estrutura de sobre arquivos e diretórios em um sistema de rede.

lista; encontra-se enlaçada circularmente. (V-53)

(C-143)

**Ring data network – rede de dados em anel.**

**Rights security – segurança de direitos.**

Tipo de rede onde cada terminal é conectado após

A proteção de um sistema de computador e seus

o outro em um circuito. (F-225)

dados contra danos ou perda. Um dos pontos cruciais da segurança dos computadores, em parti-

**Ring indication – indicação de anel.**

cular nos sistemas acessados por muitos usuários

Sinal indicativo de localização de um ciclo de ins-

ou por meio de linhas de comunicações, é a pre-truções. (V-431)

venção contra o uso do sistema por pessoas não

**Ring network – rede em anel.**

autorizadas. (C-143)

Em redes locais, uma topologia de rede descen-

**Rightsizing – redimensionamento.**

tralizada na qual cada nó está conectado a dois nós

Técnicas de redimensionamento no sistema de adjacentes, organizados ao longo de um círculo computação através da reengenharia. **(V-518)**

fechado. Cada nó do anel tem um endereço exclusivo, e seus circuitos de recepção monitoram o

**Rigid – rígido.**

barramento para determinar se uma mensagem está

Usa-se essa palavra para designar o disco rígido do sendo transmitida. As estações de trabalho de uma computador. **(G-305)**

rede em anel podem enviar mensagens para todas

**Rigid hard disk – disco rígido.**

as outras estações, mas uma falha em um único nó

Uma ou mais lâminas inflexíveis revestidas com

nesse tipo de rede pode atingir toda a rede. **(F-225)** um material que permite a gravação magnética de

**Ring off**

dados digitais. **(H-363)**

Condição em que o modem chamado não atende

**RIL (Remote Initial Loading) – Carga Remota à ligação . (R-371)**

*Inicial.*

**Ring topology – topologia em anel.**

Termo que designa o carregamento de um pro-

Forma específica dos componentes de uma rede

grama à distância. **(P-175)**

(cabos, estações, *gateways*, *hubs* etc.) onde o caRing – *anel*.

minho do sinal é fechado (um anel) em uma só

(1) Estrutura algébrica R na estrutura em que são

direção, sendo que cada estação repete o sinal para

definidos dois operadores binários, normalmente

a próxima, dando seu endereço. **(L-53)**

402

**RIP (Raster Image Processor)** – *Processador de RJ-11 registered jack – jaque registrado RJ-11.*

*Imagem de Varredura.*

Cabo usado em comunicações telefônicas comuns.

Nas impressoras a laser, um dispositivo que inter-

**(N-72)**

preta as instruções de uma linguagem de descrição

**RJ-11**

de página, a fim de compor a imagem de uma

Conector modular de quatro pinos de 11 vias,  
página e transferi-la linha a linha para o cilindro  
padrão AT&T. Utilizado nas conexões de telefones  
fotossensível da unidade de impressão. **(A-61)**  
e modems. **(U-35)**

### **RIP (Remote Imaging Protocol) – Protocolo de RJ-45**

*Imagem Remota.*

Tipo de conector de oito pinos usado nas conexões  
Substitui ícones gráficos, botões e mouse por uma  
das redes 10Base-T. **(T-671)**

interface ou superusual; está se tornando uma

**RLE (Run Length Encoding) – Codificação de opção popular para**  
muitas nações que utilizam o

*Extensão de Execução.*

sistema BBS. **(L-74)**

Algoritmo de compressão de dados. Indicado para

**Ripple – ondulação. (A-10)**

arquivos com *strings* longos ou bytes repetidos.

**(R-134)**

**Ripple carry – transporte acelerado.**

Uma operação que produz um “vai um” e um “vem

**RLL (Run-Length Limited) – Extensão de Exe-um” em uma soma.**  
**(M-104)**

*cução Limitada.*

Técnica de codificação ou gravação usada nos

## **Ripscrip**

discos rígidos que, convertendo os dados para um São interfaces geradas a partir de serviços do tipo formato digital, aumenta a capacidade de arma-  
*on-line* sofisticados. (L-74)

zenamento em até 50 por cento em comparação

## **Ripterm**

com as técnicas de densidade dupla. (N-73)

Período de um dispositivo que interpreta as ins-

**RMDIR (ReMove DIRectory)** – “*remover dire-  
tório*”.

(A-61)

Comando em C e DOS que remove um diretório

**RISC (Reduction Instruction Set Computer)** –  
no disco indicado. (Q-459)

*Computador com Conjunto de Instruções Redu-*

**RMS (Register Management Service)** – *Serviço zidas.  
de Gerenciamento de Registros.*

Tecnologia de processador de 32 bits, no qual

É um conjunto de rotinas usadas para abrir, fechar,  
determinado número de instruções atua, reduzindo  
ler, ampliar e apagar arquivos. (S-275)

drasticamente os ciclos de máquina para executá-

las. (E-33)

**Roadblock** – *blocagem de envio.*

Agrupamento de dados em blocos para otimização

**RISC system** – *sistema RISC.*

de transmissão. (V-520)

Tipo de processamento que utiliza conjunto de instruções reduzidas. (V-481)

**Roadtech** – *caminho técnico.* (A-52)

**RISC-based** – *baseado em RISC.*

**Robot** – *robô.*

Baseado em um computador com um conjunto

Dispositivo projetado para executar tarefas em reduzido de instruções. (A-08)

substituição do homem. (U-441)

**Rising edge**

**Robotics** – *robótica.*

Tipo de sinal cuja aparência possui derivada posi-

Disciplina que se encontra na fronteira entre a interativa. (T-513)

ligência artificial e a engenharia mecânica. Neologismo que designa um conjunto de técnicas que

**RJ-11 connector** – *conector RJ-11.*

permitem a concepção e a realização de disposi-

*Phone connector* (conector de áudio). Uma peça tivos destinados a substituir o homem em funções

usada para conectar um dispositivo a um equi-

motoras, sensoriais e intelectuais. (U-418)

pamento de som, ou a um periférico ou adaptador

de computador com recursos de áudio. (E-2)

**Rod** – *vareta, haste*. (J-713)

403

**Roll out automation**

Na raiz estão contidos os dados necessários à

Registrar o conteúdo da memória principal na

chamada dos outros segmentos.

memória auxiliar automaticamente. (A-37)

(2) Elemento particular de uma estrutura em árvore **Rollback** – *recuperar, voltar atrás*.

que permite alcançar todos os outros elementos

Operação automática realizada quando há perda de

dessa estrutura.

informações por falha no sistema, sendo iniciado

(3) Raiz de uma árvore. O único nó em uma ár-

um processo de recuperação dessas informações,

vore, sem qualquer nó predecessor (nó-pai). (V-81) baseando-se em versões anteriores dos arquivos

**Root device** – *dispositivo-raiz*. (T-599) que continham estas informações. (U-629)

**Root directory** – *diretório principal, diretório-Rolled out raiz*.

Relativo à passagem de um arquivo de disco para

Na estrutura hierárquica de diretórios em disco, o

fita. **(R-324)**

ponto de entrada na “árvore” de diretórios. Vários

**Roller scanner hardware** – *hardware de scanner* diretórios e subdiretórios partem dessa raiz, cada

*de rolamento.* **(J-579)**

um dos quais contendo diversos arquivos e

subdiretórios próprios. **(K-125)**

**ROM (Read-Only Memory)** – *Memória Somente*

*de Leitura.*

**Root file system** – *sistema de arquivos-raiz.*

A parte da memória principal do computador, cujo

**(T-581)**

conteúdo não se perde quando a corrente elétrica

**Root node** – *nó-raiz.*

é desligada, e que contém programas essenciais,

O ponto inicial de uma árvore binária. **(K-98)**

que não podem ser apagados pelo usuário, nem

pelo próprio computador. **(E-98)**

**Rot-13**

Uma forma simples de criptografia ( *encryption*) **ROM cartridge** – *cartucho de ROM.*

que desloca cada caractere em 13 posições de

(1) Um módulo complementar que contém uma ou

modo que as letras A-M sejam substituídas pelas



mais fontes de impressão, programas, jogos ou letras L-Z. É frequentemente usada em postagens outras informações armazenadas na ROM (memória da UseNet com brincadeiras ofensivas para evitar a leitura). A ROM tem a forma de um ou mais chips montados em uma placa de circuitos impressagem perturbante. **(W-46)**

so. A placa fica dentro de um invólucro plástico com um conector exposto em uma das extremi-

**Rotate** – *rodar, girar.*

dades, para facilitar o seu encaixe na impressora, Recurso de alguns softwares gráficos que permite computador, videogame ou algum outro dispositivo a rotação de uma imagem em diversos sentidos na página. Por exemplo, os cartuchos usados no Nintendo. É o comando que executa a rotação.

tendo são cartuchos de ROM.

**(R-208)**

(2) Cartucho de expansão de memória do tipo ROM. **(T-508)**

**Rotate operation** – *operação de rotação.* **(V-739) ROM chip** – *circuito integrado de memória ROM.*

**Rotating** – *girando, rodando, rotacionando; rota-*

**(G-188)**

*tório, rotativo.* **(I-296)**

**ROM-based windows system** – *sistema de Rotation* – *rotação*.

*janelas baseado em memória ROM. (J-584)*

Refere-se à rotação do disco rígido. (T-603)

**ROM-BIOS (Read-Only Memory-Basic Input/**

**Rotational time** – *tempo de rotação*.

**Output System)**

É o tempo que o sistema leva para dar uma volta

Memória não-volátil que contém as instruções de

completa no disco por completo, passando por

inicialização ou funcionamento básico de um de-

todos os seus setores de trilhas. (G-229)

terminado dispositivo de hardware, que já vem

**ROTFL (Rolling On The Floor Laughing)** –

gravado da fábrica. (C-32)

*“Rolando no chão de tanto rir”.*

**Root** – *raiz*.

Em conferências *on-line* da Internet, é uma esteno-

(1) Parte principal de um programa segmentado.

datilografia para *“Rolling On The Floor Laughing”*

404

(“rolando no chão de tanto rir”) para expressar a explícito e por um número de rota reversa

apreciação de uma piada ou de uma outra circuns-

explícito. (V-753)

tância engraçada. (W-41)

**Router** – *router, roteador.*

**Round** – *arredondamento.*

Um dispositivo intermediário que acelera a re-

Deleção do(s) dígito(s) menos significativo(s),

messa das mensagens numa rede de comunicações.

com ou sem modificações no número, e com a

Numa rede que interligue vários computadores

finalidade de reduzir o comprimento da linha.

mediante uma malha complexa de conexões, o

Sinônimo de: *round off.* (V-285)

roteador recebe as mensagens transmitidas e as

encaminha para os destinatários corretos, selecio-

**Round down** – *arredondar para baixo.*

nando a rota mais eficiente disponível no mo-

Reduzir a parte fracionária, reduzindo o último

mento. Numa série de redes locais interconectadas,

dígito. (K-2)

usando os mesmos protocolos de comunicações, o

**Round robin**

roteador tem uma função diferente, servindo como

*link* (vínculo) entre as redes permitindo o envio de É um nome comum para ligação de lista, em que a

mensagens entre elas. (V-160)

última entrada de um determinado assunto volta a

ser a primeira da lista. (N-178)

**Routine** – *rotina*.

Um conjunto de instruções codificadas, arrançadas

**Round the clock** – *arredondar o relógio*.

em seqüência própria, para dirigir o computador na

Ajuste do tempo da máquina. (V-296)

execução de uma operação ou seqüência de opera-

**Round up** – *arredondar para cima*.

ções desejadas. A subdivisão de um programa

Ajustar os dígitos menos significativos mantidos

consiste em duas ou mais instruções funcional-

no truncamento, de modo a refletir parcialmente a

mente relacionadas. (V-113)

parte desprezada. (C-167)

**Routing** – *rota, roteiro, direção*.

**Round-off** – *arredondamento por falta*.

Designação do caminho de comunicação pelo qual

Deleção do dígito menor significativo, com ou sem

a mensagem deve seguir para chegar ao seu des-

modificação do número, com a finalidade de

tino. (U-430)

reduzir o comprimento da linha. (R-284)

**Row** – *linha*.

**Rounded** – *arredondado*.

(1) Um arranjo horizontal de caracteres ou outras

Em programação COBOL, uma cláusula que expressões. **(V-239)**

determina o arredondamento de dados após uma

(2) Em um banco de dados, um registro ou registro operação. **(D-550)**

de dados.

**Rounding error** – *erro de arredondamento.*

**Row matrix** – *matriz-linha.*

O erro resultante de um arredondamento de uma

Uma matriz que possui somente uma linha. **(D-70)**

quantidade pelo desprezo dos dígitos menos

significativos do número e aplicação de alguma

**Royalty** – *direitos autorais.*

regra de correção do número que sobrou. **(S-267)**

Pagamento de taxa pelo uso de marca ou produto

(programa). **(V-630)**

**Roundup** – *aproximação, arredondamento.*

Aproximação de um número para um outro um

**RPC (Remote Procedure Call)** – *Chamada de*

pouco maior ou menor, de precisão inferior.

*Procedimento Remoto.*

**(C-167)**

Trata-se de uma chamada a uma seqüência de ins-

truções específicas que estão distribuídas dentro de

**Route** – *rota, caminho explícito.*

um sistema em rede. **(R-398)**

Em SNA ( *System Network Architecture*), são os

componentes da rede de controle de rota, incluindo

**RPG (Report Program Generator)** – *Gerador de conjuntos específicos de um ou mais grupos de*

*Programas de Relatório.*

transmissão que conectam dois nós de subárea.

Um programa de gerenciamento para gerar pro-

Uma rota explícita é identificada por um endereço

gramas-objetos que produzem relatórios a partir de

de subárea de origem, por um número de rota

conjuntos de dados fornecidos. **(E-427)**

405

**rpm (rotations per minute)** – *rotações por* formas diferentes, como IBM PCs, e compatíveis,

*minuto.* **(J-715)**

e Apple Macintosh. **(B-115)**

**RS-232**

**RTFM (Read The F'ing Manual)** – *“Leia o Memória de acesso aleatório. A memória principal*

*famigerado manual”.*

ou memória de trabalho do computador na qual as

Em conferências *on-line* da Internet, é uma este-instruções e dados ficam armazenadas. **(V-420)**

nodatilografia para *“Read The F'ing Manual”*

(“leia o famigerado manual”). Uma sugestão feita

## **RS-232C**

por pessoas que sentem que alguém desperdiçou

Padrão para transmissão assíncrona de dados de

o tempo delas perguntando algo cuja resposta

um sistema de computação. **(T-498)** Um padrão

poderia ter sido encontrada de outro modo (existe,

largamente aceito para conexões seriais. **(E-1)**

por exemplo, um *site* FTP conhecido e muito **RS-232C serial interface**  
– *interface serial RS-usado, referenciado por rtfm.mit.edu, que contém*

232.

FAQs para todos os grupos de discussão da Usenet.

Conexão usada para comunicação entre compu-

**(W-8)**

tador e outro dispositivo periférico. Transmite

## **RTTI**

dados em um bit por vez. **(M-55)**

Técnica de nível de referência ( *benchmark*) **RS-422**

utilizada para comparar dois programas. **(W-91)**

Administrador padrão de transmissão assíncrona

**RU (Request/Response Unit)** – *Unidade de de dados em velocidade*  
de até 920.000 bits por

*Solicitação/Resposta.*

segundo. Utilizado como o padrão de porta serial

Em SNA, um termo genérico para identificar uma

para computadores Macintosh. (T-498)

unidade de solicitação ou uma unidade de resposta.

**RS-422A**

**(S-283)**

Tipo de conector para transmissão assíncrona de

**Rule** – *linha, fio; regra.*

dados. (T-498)

(1) Linha impressa acima, abaixo ou ao lado de

**RSA algorithm** – *algoritmo RSA.*

algum elemento, com a finalidade de destacá-los

Algoritmo que usa os padrões RSA da RSA Data

do restante da página ou melhorar a aparência da

Security, Inc. (T-487)

página.

(2) Regra é uma afirmativa que pode ser usada nos

**RSA factor** – *fator RSA.*

sistemas especialistas, para verificar as premissas

Medida de desempenho de PCs. (N-73)

e permitir que se chegue a uma conclusão. (U-170)

**RSA system** – *sistema RSA.* (T-505)

**Ruler** – *régua.*

**RSI (Repetitive Strain Injury)** – *tenossinovite.*

Régua mostrada na tela, em alguns programas apli-

Uma doença ocupacional grave e potencialmente



cativos, como os processadores de textos, com a debilitante causada por movimentos prolongados finalidade de indicar larguras de linhas, marcas de e repetitivos das mãos e dos braços, que podem tabulação, endentações de parágrafos etc. (U-170)

lesar, inflamar ou matar os nervos das mãos,

**Rumble** – *rodar; tambor de rebarbação*. (A-16) braços, ombros e pescoços. (C-14)

**Run** – *execução (processamento de máquina); RTF (Rich Text Format) executar.*

Arquivo que funciona juntamente com Access

(1) A execução de um programa em um computador como manipulador de banco de dados o qual é tador ou a execução de uma rotina ou várias rotinas processado pelo compilador Winhelp. (L-63)

ligadas, operando com uma unidade automática.

**RTF (Rich Text Formatting)**

(2) Comando que manda executar o programa que

Um adaptador feito pela Microsoft da DCA

está naquele momento disponível na memória do

( *Document Content Architecture*) usado para a microcomputador. Pode admitir um número após

transferência de documentos de texto formatados

a palavra RUN, indicativo a partir de que linha o

entre aplicações – inclusive aplicações em plata-programa deverá ser executado. (V-82)

**Run a job** – *executar um serviço.*

**Run-time environment** – *ambiente em tempo de* A execução de um programa em um computador,

*execução.*

ou a execução de uma rotina ou várias rotinas liga-

Inclui uma agenda e um gerenciador de recursos

das, operando com uma unidade automática.

que visam otimizar e priorizar o uso de recursos

**(T-574)**

pelo sistema. **(O-33)**

**Run out** – *caractere de eliminação.* **(D-577)** **Run-time error** – *erro em tempo de execução.*

**(D-495)**

**Run program** – *execução de programa.*

A execução de um programa em um computador,

**Runnable software** – *programa executável.*

ou a execução de uma rotina ou várias rotinas liga-

**(T-583)**

das, operando com uma unidade automática.

**Running** – *em execução, operando.*

**(E-468)**

Que está executando, normalmente em uma unidade central de processamento. O descritor de um

**Run time** – *tempo de execução.*

processo que está em operação conterá a indicação

Tempo no qual é executado um programa em  
dessa situação. Quando o processo (processa-  
contraposição com o tempo de submissão, carga,  
mento) é paralisado por algum motivo, o bit de exe-  
compilação e “assemblação”. **(V-151)**

ção no descritor do processamento é restaurado.

**Run time license** – *licença de tempo de operação.*

**(V-118)**

Uma licença do tempo de operação que é usada

**Runtime** – *tempo de execução.*

para proposta de aplicações em um ambiente de

(1) Intervalo de tempo que um programa leva para  
usuário final. **(B-132)**

ser executado.

(2) Tempo durante o qual um computador está **Run time system** –  
*sistema de “runtime”.*

executando um programa. **(E-75)**

Sistema que opera uma versão limitada de um

(3) Versão limitada de um programa auxiliar que  
programa auxiliar que é fornecida com um pro-  
é fornecida com um programa aplicativo.

grama aplicativo. **(I-428)**

**Runtime dynamic linking** – *elo dinâmico em* **Run-length encoding** –  
*codificação de extensão tempo de execução.*

*de execução.*

É o estabelecimento de uma ligação entre um pro-

(1) Transformação de uma mensagem/informação  
cesso e uma biblioteca de elo dinâmico depois do  
numa forma codificada (decodificação).

processo ter começado a execução. O processo for-

(2) Dispositivo que envolve um conjunto de sinais  
nece a OS/2 um nome e um sistema de operação  
de saída para cada sinal de entrada. **(J-170)**

que retorna a entrada de endereços. **(N-93)**

### **Run-on-top**

**RVALUE (Right VALUE)** – “*valor à direita*”.

Refere-se a executar o software sobre uma deterO mesmo que  
*LVALUE*, exceto que à direita de

minada plataforma de software e hardware . **(K-3)** uma atribuição ou  
comparação. **(O-64)**

407

SSS

S

S

SSS

### **S-100**

de hardware, sistema operacional ou versão de

Tipo de interface de múltiplos periféricos em rede.

software de um mesmo servidor. **(C-111)**

**(T-507)**

**Sample** – *amostra*.

**S-100 system** – *sistema S-100*.

Quantidade estatisticamente representativa de um

Sistema no qual se controla modems, terminais e conjunto (um universo), sob a qual se realizam

impressoras. **(T-507)**

estudos para se chegar à conclusão desse conjunto

**S/MIME (Secure MIME)** – *MIME Seguro*.

(universo). **(V-171)**

Um protocolo de codificação de chave pública para

**Sampler**

MIME ( *Multipurpose Internet Mail Extensions*)

Conversor de sinais analógicos para o formato

anexos para mensagens de correio eletrônico. **(W-**

digital. Os conversores analógico-digitais são em-

**183)**

pregados para fazer a leitura de sinais analógicos

**S-Video** – *supervídeo*.

sob a forma de voltagens e convertê-los para o

Monitor dotado de alta capacidade gráfica de reso-

formato binário que os computadores conseguem

lução. **(V-505)**

interpretar. **(C-071)**

**SAA (Standard Application Architecture)** –

**Sampling – amostragem.**

*Arquitetura Padrão de Aplicações.*

Obtenção dos valores de uma função, por meio do Padrão desenvolvido pela IBM uniformizando a cálculo de valores discretos da variável independente, discreta ou não discretamente espaçada. programas escritos para computadores da IBM.

**(R-415-A)**

**(U-204)**

**Sampling rate – taxa de amostragem.**

**SAA (Systems Application Architecture) –**

**(1) Taxa de medida de qualidades físicas. (H-625)**

*Arquitetura de Aplicações de Sistemas.*

**(2) Frequência com que um dispositivo de gra-**

Aplicação de um sistema de processamento que  
vação lê o som que está gravando.

implica a necessidade de projetar e utilizar um sistema de componentes ou suportes lógicos

**SANE (Standard Apple Numeric Environment)**

relacionados à arquitetura. **(A-183)**

*– Ambiente Numérico Padrão Apple.*

**Safe – seguro.**

Meio uniformizado que envolve a apresentação

Livre de riscos e erros. **(K-2)**

numérica dos computadores Apple. **(C-07)**

## **Safeguard**

**Sans serif** – *sem serifa*.

Programas ou trechos de programas que evitam

Literalmente, “sem traços” ; um adjetivo que des-

que certos programas danifiquem ou tentem ocupar

creve qualquer face de tipos na qual os caracteres

a memória já ocupada, tanto no disco rígido como

não possuem serifas, as linhas curtas ou orna-

na memória RAM. **(R-130)**

mentos nas extremidades dos traços. **(J-134)**

**SAME** – *o mesmo*.

**SAP (Service Access Point)** – *Ponto de Acesso de* Palavra reservada em linguagem de programação

*Serviços*.

**COBOL. (T-105)**

(Ver: Service Access Point). **(W-4)**

**Same-server migration** – *migração do mesmo*

**SAP (Service Advertising Protocol)** – *Protocolo servidor*.

*de Propaganda de Serviços*.

A passagem para uma nova área de uma plataforma

(Ver: Service Advertising Protocol). **(W-4)**

408

**SAP (Standard Accounting Program)** – *Pro-Save to disk – salvar para o disco*.

*grama Padrão de Contabilidade.*

Função ou ação pela qual são conservadas infor-

(Ver: Standard Accounting Program). **(W-4)**

mações em determinado dispositivo de armaze-  
namento (disco), depois de terem sido transferidos

**SASI (Shugart Associates Standard Interface)**

de outro dispositivo. **(V-26)**

Interface que tem como base de sua utilização uma  
placa *slacer*. Projetada no início da década de 1980

**Saving – salvar; salvaguardar.**

para conectar discos rígidos a computadores

Operação que consiste em recopiar um conjunto de

peçoais, foi substituída pelo padrão SCUSI ( *Small* informações para  
evitar sua perda sistemática

*Computer System Interface*). **(T-515)**

(provocada ou acidental). **(V-113)**

**SAT (Standard Attainment Tests) – Exame de SAWS – sistema  
automatizado para o bem-estar Realização Padrão. (J-281)**

*de todos.*

Conjunto de diretrizes criadas para o bem-estar dos

**Satellite – satélite.**

usuários. **(V-495)**

Corpo artificial que gravita em torno da terra, numa  
órbita predefinida, basicamente utilizado como

**SBRK**



ponto intermediário de comunicações com a Terra.

Comando em C que muda o espaço de memória

Muito utilizado para telecomunicações, recebendo

reservado para um programa. (Q-72)

a denominação particularizada de “satélite de

**Sbus**

telecomunicações” . (A-45)

Um barramento padrão IEEE ( *Institute of Elec-*

**Satellite link** – *ligação por satélite.*

*trical and Eletronic Engineers*) desenvolvido pela Ligação, via ondas de rádio, utilizando um satélite

Sun Microsystems. (W-184)

entre uma estação terrena transmissora e outra

**Scalability** – *escalabilidade.*

receptora. (S-278)

Característica que permite mudar a representação

**Saturation** – *saturação.* (I-294)

de uma quantidade pela troca de medida dentro de

(1) Nos monitores, o nível em que o vídeo é capaz

um intervalo específico. (R-159)

de distinguir as cores e exibi-las com exatidão em

**Scalable** – *escalável, redimensionável.*

toda a área da tela.

(1) A qualidade de poder ser aumentado em ta-

(2) Em um CCD (dispositivo de carga empa-

manho ou, mais precisamente, capaz de oferecer

relhada), o grau em que os *píxels* são capazes de um aumento em desempenho proporcional a um

reter uma carga, de modo a possibilitar a apre-  
aumento em tamanho. Uma arquitetura escalável  
sentação de cores uniformes no vídeo.

é aquela que pode ser usada como um projeto para

**Save** – *salvar, gravar*.

grandes máquinas, ou aquela cujo aumento em

(1) Função usada para conservar informações em  
desempenho é diretamente proporcional à quan-  
um determinado dispositivo de armazenamento,  
tidade do investimento em hardware.

após sua transferência de outro dispositivo.

(2) Em sistemas de programação, refere-se à

(2) Comando que copia um programa que está na  
capacidade de bom desempenho dos métodos e  
máquina (um microcomputador), em um meio de  
algoritmos empregados em tais sistemas tanto em  
armazenamento auxiliar. Existem versões que  
grandes quanto em pequenos sistemas de equipa-  
permitem identificar um determinado programa a  
mentos.

ser copiado mediante a colocação de sua identifi-

(3) Nas imagens gráficas, a qualidade de redimen-

ção após o comando SAVE. (V-255)

sionamento de uma imagem. (W-7)

**SAVE command –**

**Scalable font –** *fonte escalável, fonte redimen-comando “salvar”.* (I-444)  
*sionável.*

**Save screen –** *salvar tela.*

Tipo de fonte que permite a intercalação de vários

Programa para evitar que o fósforo do monitor se  
tamanhos. (V-395)

queime. (V-667)

**Scalable Processor Architecture (SPARC) –**

**Save setting on exit –** *gravar programação na Arquitetura  
Redimensionável de Processadores.*

*saída.* (V-666)

Uma família de chips que podem ser fabricados

409

com diferentes tecnologias e, ainda assim, serem dentro de uma classe  
que deve ser tratada pelo

compatíveis entre si. (W-168)

processamento ou pelo equipamento. O fator de

escala volta a ser aplicado para corrigir o resultado **Scalable typeface**  
– *família de fontes escaláveis*, antes da saída. (V-96, 244)

*redimensionáveis.*

Conjunto de fontes escaláveis de mesma origem.

**Scan –** *examinar, varrer; exame, varredura.*

(V-396)

(1) Examinar toda referência e toda entrada em um arquivo, como parte do sistema de recuperação.

### **ScaLAPACK**

Pode ser tido também como um sistema de con-

Um programa de álgebra linear instalado em uma referência. **(V-135)**

grande variedade de plataformas. É uma versão do

(2) Programa que detecta vírus no sistema operacional do computador.

com memória distribuída. **(W-171)**

(3) Transformar ilustrações e fotografias em

**Scalar numeric objects** – *seqüência numérica de imagens* que podem ser exibidas na tela, por meio

*objetos*. **(438)**

de um dispositivo gráfico de entrada chamado *scanner* gráfico.

**Scalar string objects** – *seqüência literal de objetos*. **(I-430)**

**Scan frequency** – *freqüência de varredura*.

**(H-434)**

**Scale** – *escala (mudança de escala)*.

(1) (ISO) – Processo que consiste em mudar a **Scan patterns** – *padrões de varredura*.

representação de uma quantidade mediante troca

Dispositivo de entrada que usa sensores de luz para

de sua unidade de medida, dentro de um intervalo  
ler o papel ou qualquer outro meio, traduzindo os  
específico.

padrões claro e escuro em sinais digitais. **(F-121)** (2) Ajustar a  
representação de uma quantidade por

### **Scan rate –**

um fator, de forma a trocar (mudar) o intervalo de  
*taxa de varredura.*

representação dentro de um limite preestabelecido.

Com referência ao hardware de vídeo, a frequência

(3) A amplitude de valores, freqüentemente ditada

em que a tela inteira é redesenhada para que a pelo computador ou  
pela rotina que está sendo

imagem seja mantida constante e estável. **(J-130)**

usada. **(V-236)**

### **ScanDisk**

**Scale down –** *reduzir gradualmente; redução.*

Utilitário da Microsoft que repara arquivos dani-

**(J-699)**

ficados e procura erros superficiais no disco rígi-

do para que depois possa ser instalado o Double-

**Scale factor –** *fator de escala.*

Space. Também verifica discos flexíveis. **(R-132)**

(1) (ISO)-Um número usado como multiplicador

num ajuste de escala.

## ScanEquals

(2) Em programação FORTRAN, uma especifica-

Chama a função a partir de uma igualdade. **(I-436)**

ção numa declaração FORMAT, em que a loca-

## ScanExpression

lização do ponto decimal num número real (e no

Chama a função a partir de uma expressão. **(I-436)** caso de ele não ter expoente, o tamanho do número) pode ser alterada.

**SCANF (SCAN Format)** – “*varredura de for-*

(3) Em programação PL/1, a especificação do

*matos*”.

número de dígitos fracionais num número em

Comando em C que aceita entradas pelo teclado e

ponto fixo.

retorna o número de caracteres entrados. **(Q-39)**

(4) O quociente usado para multiplicar ou dividir

## ScanInput

quantidades em um problema, de modo a adaptá-

Chama a função pela entrada. **(I-436)**

las aos limites de uma grandeza preestabelecida.

**(V-236)**

## ScanLet

Chama a função a partir do comando *Let*. **(I-436)** **Scaling** – *conversão; definição de escala.*

Ajuste de valores que vão ser utilizados em um

**ScanLines** – *examinador de linhas.*

processamento, de tal modo que esses valores e os  
Confere linhas usadas na transmissão de dados e  
outros valores deles resultantes se encontrem  
dados armazenados nas mesmas. (U-442)

410

**Scanned** – *procurado, pesquisado, varrido.*

**Scatter diagram** – *diagrama de dispersão, gráfico* (Ver: Scan). (R-335)  
*de dispersão.*

Também chamado de *print chart* (gráfico de *pon-Scanned image* –  
*imagem varrida.*

tos) ou *point diagram* (diagrama de pontos). Um Significa passar um  
dispositivo sensível à luz de

tipo de gráfico no qual os valores de um ou mais  
um lado a outro do meio físico em que a imagem  
conjuntos de dados são representados sob a forma  
foi impressa, convertendo as áreas claras e escuras  
de pontos. (E-2)

da superfície em dígitos binários que podem ser

**Scatter load** – *carga de dispersão.* (F-113) interpretados. (H-629)

**Scattered data** – *dados dispersos.*

**Scanner** – *examinador; digitalizador.*

Dados dispersos na memória central. (D-445)

(1) Um instrumento que interroga automaticamen-

te o estado de vários processos, arquivos, con-Scavenge – *limpar,*  
*varrer.*

dições, ou estados físicos e inicia alguma ação, de  
Refere-se ao ato de excluir arquivos de um  
acordo com a informação obtida. **(V-201)**  
diretório. **(B-212)**

(2) Equipamento periférico que digitaliza imagens **Scenario** – *cenário*.  
e as armazena sob a forma de um arquivo, que pode  
Uma tabela de definições que descreve uma comu-  
ser incorporado a textos gerados em processadores  
nicação; por exemplo, um sistema de teste DB/DC  
de textos e programas de *layout* de páginas.  
ou um arquivo associado a um disco lógico.

**Scanner input** – *entrada de dados via scanner*.  
**(V-166)**

**(D-779)**

**Scenic route** – *“rota cênica”*.

**Scanner interface board** –

Rota para uma mensagem entre um transmissor e  
*placa de interface de*  
receptor, em uma rede. **(C-164)**  
*scanner*.

Placa de expansão que permite a um computador

**Schedule** – *programa, plano, lista, relação, tabela*.

usar os recursos de digitalização de imagens que

Recurso utilizado para preparar um plano para



um *scanner* oferece. (O-97)

execução de um procedimento. (U-696)

## **ScanNewline**

**Schedule-building** – *relação, catálogo.*

Chama função numa nova linha. (I-436)

Variedade de operações ou processos. (J-703)

**Scanning** – *exploração, exame, varredura.*

**Scheduler** – *escalonador.*

(1) Ação de medir ou explorar variáveis de entrada

(1) O programa de controle que examina a fila de a determinado intervalo de tempo, com o fim de entrada de serviços e seleciona o próximo serviço determinar uma ação corrente. (E-211)

a ser executado. (E-48)

(2) Profissional da área de informática que dire-

(2) Programa que detecta vírus no sistema operacional quando os programas (ou serviços) devem cional do computador. (V-719)

ser executados. (V-722)

(3) Digitalização de desenhos ou fotografias, com o armazenamento da imagem sob a forma de

**Scheduling** – *escalonamento.*

arquivo.

Ação do programa escalonador de trabalho.

(V-216)

**Scanning resolution** – *resolução de varredura.*

(H-450)

**Schema** – *esquema, plano.*

Conjunto de regras precisas que especificam a

**ScanVariable**

forma pela qual se pode representar dados. (E-496) Chama função pelas variáveis. (I-436)

**Scheme** – *esquema, projeto.*

**SCATS (Sequentially Controlled Automatic**

Esquema conjunto de métodos e medidas para

**Transmitter Start)** – *Início de Transmissão* execução de um empreendimento. (V-714)

*Automática Seqüencialmente Controlada.* (J-420) **Sci**

**Scatter** – *dispersar, espalhar.* (E-2) Na Internet, prefixo que indica um tipo de grupo

411

de discussão ( *newsgroup*) da UseNet que discute **Scratch disk** – *disco de armazenamento tempo-tópicos científicos.* (W-1)

*rário.*

Um disco usado para armazenar trabalhos em

**Scientific** – *científico.* (H-612)

andamento. O *scratch* se assemelha a um recurso **Scientific calculation** – *cálculo científico.* (V-698) de armazenamento temporário chamado *scrap.*

(C-62)

**Scientific computer** – *computador científico.*

Todo computador projetado para resolver proble-

**Scratch file** – *arquivo transitório, temporário.*

mas científicos. Sua principal característica é a de Arquivo temporário que é criado e apagado de um poucos recursos ou capacidade de entrada e saída disco durante o processamento de um mesmo e grande potencialidade e velocidade para cálculos. serviço. (V-255)

(D-224)

**Scratch-pad-memory** – *memória-rascunho.*

**Scientific notation** – *notação científica.*

Memória na qual os dados são resultados parciais Geralmente, é chamada notação científica aquela de uma operação qualquer e, posteriormente, cuja quantidade é expressa com uma parte fracio- poderão ser modificados. (R-273)

nária e uma potência de dez. (S-268)

**Scratchpad** – *memória transitória, temporal.*

**Scientific processing** – *processamento científico.*

Tipo de memória semicondutora que, de modo (V-694)

geral, possui pouca capacidade, embora de acesso scn

muito rápido. É utilizada para armazenamento

Extensão dos arquivos caracterizados por serem temporário de resultados intermediários ou de retirados de filmes em vídeo. **(B-226)**

qualquer outra informação que seja necessária durante um processamento. **(R-01)**

**Scope** – *escopo, objetivo; esfera de ação, extensão.*

**Screen** – *tela.*

(1) Em programação *Assembler*, a parte de um (1) Superfície sobre a qual é projetada uma ima-programa-fonte em que uma variável-símbolo pode

gem.

comunicar seu valor. **(E-150)**

(2) Superfície de exibição (vídeo) de um tubo de

(2) Extensão de termos para uma variável. **(V-498)** raios catódicos. É tratada quimicamente ou revestida interiormente, de forma a se tornar luminosa

**Scope display** – *display (mostrador) de conteúdo.*

no local em que incide o feixe eletrônico.

Mostra na tela as diferentes amplitudes da onda

(3) Visor ou mostrador. **(V-252)**

sonora emitida. **(L-163)**

**Screen accelerator** – *acelerador de tela.*

**Scorch** – *chamusca, tosta.* **(V-29)**

Dispositivo que permite a otimização de amos-

**Score** – *contagem de pontos.* **(V-29)**

tagem de tela. **(V-409)**

**Scrambling** – *cruzamento de sinais.*

**Screen Exchange** – *troca de janelas.*

Operação que consiste em juntar a um sinal

Uma das opções do editor PIF do Windows, que vinculado à informação digital um sinal pseudo-permite a troca de janelas. (J-396)

aleatório conhecido, de forma a eliminar-lhe a

**Screen font** – *fonte de tela.*

componente contínua. (E-507)

Um tipo cujo tamanho foi projetado especialmente

**Scrapbook**

para ser usado na tela do computador. Em geral, as

No Macintosh, um acessório de mesa (DA) para

fontes de tela possuem fontes PostScript corres-

armazenar imagens gráficas utilizadas com fre-

pondentes para uso em impressoras compatíveis

quência, permitindo que sejam incluídas em novos

com o padrão PostScript. (V-43)

documentos sempre que necessário. (H-378)

**Screen format** – *formato de tela.*

**Scratch** – *armazenamento transitório, tempo-Arranjo predeterminado de caracteres, linhas,*

*rário.*

campos e pontuações na tela. (D-656)

Situação de arquivos que são criados e apagados

de um disco durante o processamento de um mes-

**Screen group** – *grupo de tela.*

mo serviço. (V-117)

Um ou mais processos que compartilham uma

412

única tela lógica, teclado e mouse; também cha-Screen-to-screen buffer – “*buffer*” *tela a tela.*

mado de seção. (N-108)

Tipo de teste feito com software de comunicação que revela como um pacote COMM controla um

**Screen objects** – *objetos de tela.*

fluxo regular de dados. (L-72)

Pontos sensíveis na tela de um ambiente de interface gráfica que podem expressar: tarefas, acesso

**Screw** – *parafuso, rosca, encaixe.*

a periféricos etc. (K-3)

Acessório utilizado por técnicos na montagem de um computador. (V-25)

**Screen Painter** – *pintor de tela.*

Para ilustrar desenhos na tela. (J-436)

**Screw driver** – *chave de fenda, chave de parafuso.*

Ferramenta utilizada na fabricação de computa-

**Screen refresh** – *restauração (renovação) de tela.*

dores e derivados. (V-23)

(Ver: Refresh). (R-141)

**Scribble** – *riscar, gravar, marcar.* (V-27) **Screen resolution** – *resolução de tela.*

Índice que define o nível de resolução da tela, **Script** – *manuscrito, escritura.*

geralmente expresso em número de pixels na

(1) Tipo de programa formado por um conjunto de horizontal por pixels na vertical. (K-3)

instruções para uma aplicação ou programa utili-

**Screen saver** –

tário. Em geral, são instruções compostas de *protetor de telas.*

acordo com as regras de sintaxe da aplicação ou do

Um programa que protege o monitor, exibindo

utilitário, combinadas com estruturas de controle

automaticamente uma imagem ou padrão móvel na

simples como *loops* (laços) e expressões *IF/THEN*.

tela do computador quando este fica ocioso por um

(U-48)

certo período de tempo; se o teclado ou mouse é

tocado, porém, a área de trabalho ou janela

(2) Um grupo de comandos digitados em texto

selecionada retorna. O propósito inicial de um

simples, normalmente armazenados em um arqui-

protetor de tela, escurecendo a mesma e exibindo

vo, que são executados um por vez, em seqüência,

imagens móveis, era evitar que uma imagem fixa

quando o aplicativo é iniciado, de forma que o

fosse “queimada” (gravada permanentemente e

usuário não tenha que digitá-los um a um. Os

freqüentemente exibida) nas partículas de fósforo

*scripts* indicam a um programa como executar de-da tela, danificando o monitor, o que é menos terminado procedimento, como, por exemplo, a

provável nos monitores mais modernos. Os

entrada em um sistema específico. Semelhante ao

protetores de tela mais recentes são divertidos, e

macro. (W-55)

os usuários podem adquirir diferentes efeitos de

**Script file** – *arquivo de escrita; arquivo de scripts.*

programação muito criativos, como cenas debaixo

(D-861)

da água, fogos de artifício, estrelas e galáxias etc.

(V-409)

**Script-emulation** – *emulação de caracteres.*

(H-745)

**Screensaver** – O mesmo que *screen saver*. (W-19) **Scripting** – *criação de scripts.*

**Screen visibility** – *visibilidade da tela.*

Nas linguagens de programação baseadas em

Superfície de um tubo de memória eletrostática de

objetos, como o HyperTalk, o processo de criação



raios catódicos onde são armazenadas cargas

de *handlers* – programas curtos que capturam eletrostáticas e, mediante a qual, a informação é

mensagens iniciadas pelo usuário. (A-140)

visualmente representada ou temporariamente

armazenada. (V-35)

**Scripting language** – *linguagem escrita*.

Método de transcrição de dados na forma inteli-

**Screen-capture** – *captura de tela*.

gível ao homem. (V-509)

Armazenagem de uma tela em um arquivo. (O-74)

**Scroll** – *rolagem, paginação; rolar, pagnar*.

**Screen-memory** – *memória de tela*.

(1) Movimento de textos ou gráficos, por meio da

Agiliza as transições tela a tela de um programa.

barra de rolagem, para cima ou para baixo, para a

(E-39)

esquerda ou para a direita, para que as partes do

**Screen-saving program** – *programa protetor de arquivo* que não cabem na tela possam ser vistas.

*tela*. (H-768)

A barra de rolagem é uma longa barra situada bem

413

à direita da tela. O pequeno quadrado dentro dela 5 MB por segundo com um barramento de 8 bits.

permite a “rolagem” do resto do arquivo. Ao

(Ver: Small Computer System Interface). (V-584)

colocar o ponteiro do mouse sobre o quadrado e

## **SCSI 2**

deslizá-lo horizontal ou verticalmente, enquanto

Um padrão ANSI avançado para o padrão SCSI

pressiona o botão direito do mouse, o usuário verá

( *Small Computer System Interface*) original. O

o resto da página ou arquivo mover-se (“rolar”) na

SCSI2 reduz o número de conflitos entre dispo-

tela.

sitivos organizados em uma conexão em margarida

(2) Transferência de um bloco de dados com

e contém um conjunto comum de comandos que

tamanho fixo de ou para a memória. (V-653)

permite que diversos tipos de dispositivos operem

**Scroll bar** – *barra de paginação, barra de rola-em conjunto. Oferece uma taxa de transferência de*

*gem.*

dados maior que o padrão SCSI original. (T-42)

O mesmo que barra de paginação horizontal. Uma

característica das interfaces gráficas que permite a

**SCSI connector** – *conector SCSI.*

paginação horizontal e vertical dos documentos

Interface que possibilita a conexão entre um disco

por meio da manipulação de símbolos nos cantos

rígido e o computador. (V-395)

superior e inferior direito da janela. Para paginar

**SCSI controller** – *controlador SCSI*. (T-442) os documentos horizontal ou verticalmente, basta

*clicar* as barras ou setas de paginação, ou arrastar **SCSI hard disk** – *disco rígido SCSI*.

os quadros de paginação. (V-211)

*Winchester* para SCSI. (T-448)

**Scroll forward/backward** – *rolar para frente/*

**SCSI interface** – *interface SCSI*.

*para trás*.

Relativo a SCSI. (T-509)

Processo de rolagem de tela para posições e pá-

**SDF (Standard Data Format)** – *Formato de ginas posteriores/* anteriores. (U-690)

*Dados Padrão*.

**Scroll Lock** – *tecla Scroll Lock*.

Arquivo de texto ASCII de tamanho fixo usado

No teclado, é uma tecla que controla o funcio-para transferir dados de um aplicativo para outro.

namento das teclas do cursor. Quando ativa, Scroll

(N-74)

Lock afeta as teclas de controle do cursor do **SDH (Synchronous Digital Hierarchy)** –

teclado numérico e do teclado principal. Mas o

*Hierarquia Digital Sincronizada*.

funcionamento das teclas do cursor com Scroll

Hierarquia digital de informações sincronizadas

Lock depende do programa aplicativo. (V-25)

em uma rede. (B-227)

**Scroll-tool** – *ferramenta de paginação.*

**SDK (Software Developer's Kit)** – *Kit de Desen-Conjunto de rotinas predefinidas que o usuário*

*volvimento de Software.* (H-370)

pode dispor para pagnar um documento. (J-398)

**SDLC (Synchronous Data Link Control)** –

**Scrollable** – *paginável.*

*Controle de Ligação Síncrona de Dados.*

(Ver: Scroll). (H-631)

Protocolo de comunicação utilizado na comuni-

**Scrolling** – *rolagem de tela.*

cação de dados para o controle de laço de dados

Processo pelo qual os dados “caminham” na tela.

síncronos. Controla a comunicação entre terminais

(V-667)

de um sistema e a CPU que o comanda. (R-374)

**Scrub** – *pequeno, inferior.* (H-535)

**SDP (System Definition Packet)** – *Conjunto de SCSI (Small Computer System Interface) –*

*Características do Sistema.* (P-159)

*Interface de Sistemas Computacionais Pequenos.*

**SDRAM (Synchronous DRAM)** – *DRAM Sín-*

Pronuncia-se “scu-zi” ; acrônimo de *Small Com-crona*.

*puter System Interface*, uma interface paralela pa-  
(Ver: Synchronous DRAM). **(W-17)**

dronizada de alta velocidade definida pelo comitê  
X3T9.2 do American National Standards Institute

**Seamless integration** – *integração inconsútil*.

(ANSI). Ela é utilizada na conexão de periféricos

Resultado de novos equipamentos, programas ou

e permite uma taxa de transferência de dados de até  
um complemento de um programa que se encaixam

414

sem restrições no ambiente global do sistema.

determinado dispositivo de armazenamento ou

**(U-276)**

memória (RAM/ROM).

(2) Condições de pesquisa a serem respeitadas.

**Search** – *pesquisa, busca*.

**(J-517)**

(1) Exame de uma série de itens com a finalidade

de separar alguns (do conjunto total) que possuam

**Search handle** – *guia de pesquisas*.

propriedades específicas.

Um valor binário associado com um contexto de

(2) Operação realizada em uma lista por meio da pesquisa. OS/2 retorna cada manobra quando uma qual se obtém:

pesquisa particular de um grupo de arquivos ou

a) a localização em que um registro poderá ser diretórios é inicializada. **(N-132)**

armazenado;

**Search key** – *tecla de pesquisa.*

b) um registro identificado;

O campo específico que seria pesquisado nos

c) uma indicação de que o registro desejado não registros de um banco de dados, ou o valor que será existe naquela localização. **(V-120)**

localizado dentro de um documento ou qualquer

**Search and replace command** – *comando de outro conjunto de dados. (J-517)*

*pesquisa e substituição.*

**Search-and-replace-text** – *texto de pesquisa e* Nos processadores de texto, um comando que

*substituição.*

possibilita localizar um *string* (cadeia de caracte-

(Ver: Search and replace command). **(H-784)**

teres) e substituí-lo por outro. **(L-122)**

**Searching** – *pesquisa, busca.*

**Search binary** – *binário de pesquisa.*

(1) Processo que consiste em situar (alocar) a infor-

Uma pesquisa na qual uma série de itens é dividida

mação em uma tabela ou arquivo, por intermédio

em duas partes, uma das quais é rejeitada, e o de referência a um campo especial de cada registro,

processo depende geralmente do conhecimento da

denominado chave. O objetivo da pesquisa é des-

seqüência da série. (J-412)

cobrir um registro (caso exista) por meio de uma

**Search drive** – *drive de busca.*

chave dada. Existem muitos algoritmos diferentes

Tipo de *drive* lógico utilizado em redes para deter-de pesquisa que dependem, principalmente, da

minar um caminho de busca alternativa a arquivos

forma de estruturação das tabelas e dos arquivos.

solicitados por usuários. (U-638)

(2) Palavra reservada em linguagem de progra-

mação COBOL. (V-113)

**Search Engine** – *mecanismo de pesquisa, utilitário de pesquisa.*

**Seat reservation system** – *sistema de reservas de* Um mecanismo de pesquisa é um programa uti-passagem. (V-697)

litário que ajuda o usuário a encontrar páginas de

**SECAM (SEquencial Couleur Avec Memoire)**

*sites* relacionadas a um assunto particular por meio Padrão de cor seqüencial com memória usado em

de palavras-chave. Os utilitários de pesquisa são,

televisores pela França e União Soviética em 1967.

basicamente, enormes bancos de dados que contêm

**(W-5)**

milhões de registros que incluem a URL de uma página de rede particular junto com informações

**Second – segundo.**

relacionadas ao conteúdo da página, que é for-

Unidade de medida de tempo. **(H-315)**

necido em HTML pelo autor. Um mecanismo de

**Second generation computer – computador de pesquisa** possui duas partes: um *spider* e um in-segunda geração.

dexador. O *spider* é o programa que traz os do-Utiliza componentes em estado sólido e foi cons-

cumentos, e o indexador lê os documentos e cria

truído com base em elementos eletrônicos semi-

um índice baseado nas palavras ou idéias contidas

condutores, principalmente transistores. **(D-284)**

em cada documento. Os mecanismos de pesquisa

mais populares são: Alta Vista, Yahoo, Lycos,

**Secondary cache – cache secundário.**

Infoseek, Hotbot, Webcrawler, Excite, Galaxy,

O mesmo que *external cache*. **(T-466)**

Miner, Onde, Cadê etc. **(W-1)**

**Secondary channel – canal secundário.**

**Search form – forma de pesquisa.**



Canal de comunicação utilizado quando se esgo-

(1) Técnicas objetivando rastreamento de dados em  
tam os canais primários. **(R-380)**

415

**Secondary index** – *índice secundário.*

**Sector size** – *tamanho do setor.*

Um arquivo no qual a posição de um registro é

Refere-se ao tamanho do disco flexível. O disco  
guardada numa parte de outro arquivo chamado  
flexível (disquete) possui uma série de divisões de  
índice. **(E-510)**

diversos tamanhos, as quais dependem da forma-  
tação. **(T-589)**

**Secondary memory** – *memória secundária.*

O mesmo que *auxiliar memory*. **(D-603)**

**Secure** – *segurar, guardar, proteger; seguro.*

**(I-299)**

**Secondary storage** – *memória secundária.*

(1) Memória geralmente magnética, externa, cuja

**Secure Sockets Layer (SSL)** – *Camada de So-*

função é complementar a capacidade da memória  
*quetes Segura.*

interna ou principal.

Um protocolo de segurança da Internet espe-

(2) Memória externa, quando utilizada em linha.

cificado pela Netscape Communications que

**(V-101)**

permite a passagem “segura” de dados entre um

**Secondary storage device** – *dispositivo de servidor de rede e um navegador de rede. Usa co-memória secundária.*

dificação de chave pública, incluindo certificados

Dispositivo de qualquer meio de armazenamento

e assinaturas digitais, para passar dados entre um

de dados (como fita magnética ou disquete) que

navegador e um servidor. É um padrão aberto, com

não seja a memória principal, de alta velocidade

suporte do Netscape Navigator e do Microsoft

(RAM). **(J-349)**

Internet Explorer. **(W-78)**

**Section** – *seção.*

**Security** – *segurança.*

(1) Sequência formada por um certo numero de

(1) A proteção de um sistema de computador e de

segmentos de programa correspondentes a sub-

seus dados contra danos ou perda. **(E-22)**

funções relativamente independentes.

(2) Prevenção contra o acesso ou uso de dados pelo

(2) Trecho de um guia de ondas retangular que

pessoal não-autorizado. **(R-176)**

permite a variação na dimensão maior com alte-

**Security audit trace** – *acompanhamento de ração* correspondente do comprimento elétrico.

*segurança de auditoria.* (D-869)

(V-264)

**Security Certificate** – *Certificado de Segurança.*

**Section-name** – *nome de seção.* (D-541) Um conjunto de informações, muitas vezes arma-Sector – *setor.*

zenadas como arquivo-texto, usadas pelo proto-

(1) Em discos magnéticos, cada uma das partes

colo SSL para estabelecer uma conexão segura.

iguais em que se divide a área de registros. A Contém informações sobre propriedade, origem de

menor parte endereçável desse tipo de armazena-

emissão, número de série ou outro tipo exclusivo

mento. (S-383)

de identificação e data de validade. Contém

(2) Uma parte da área de armazenamento de dados

também uma impressão digital codificada que pode

em disco. Os discos são divididos em lados

ser usada para verificar o conteúdo do certificado.

(superior e inferior), trilhas (anéis nas superfícies (W-114)

do disco) e setores (seções de cada anel). (E-25)

**See-through** – *ver através de.*

(3) Divisão radial do disco magnético. (V-492)

Recurso gráfico aliado ao *drop shadow* em que a **Sector number** –

imagem sobre a qual a sombra da caixa de diálogo

*número de setor.*

se projeta ainda permanece visível, ou seja, po-

Número que identifica o setor. Tem por objetivo

demos ver através da sombra da caixa de diálogo.

facilitar a pesquisa e encontro de informações

**(R-229)**

localizadas em disco. **(T-589)**

**Seek** – *busca; buscar.*

**Sector organization** – *organização de setor.*

Função de localização de uma cadeia de caracteres.

Organizar o disco, dividindo-o em setores (seção

**(V-313)**

de cada anel). Os setores são a menor unidade física de armazenamento nos discos e têm tamanho

**Seek time** – *tempo de busca.*

fixo. **(J-377)**

Nas unidades de disco, o tempo que os cabeçotes

416

de leitura e gravação levam para chegar até o local segmentos do programa em processamento. **(K-correto. (G-465)**

**171/172)**

**Seeking to standardize** – *buscando a padro-Segmentation – segmentação.*

*nização.*

A divisão de um programa em partes que podem

Buscar forma padrão para execução de tarefas.

ser operadas independentemente. (E-436)

(U-415)

**Segmented executable files** – *arquivos executáveis-Segment – segmento.*  
*veis segmentados.*

(1) Divisão de uma rotina em partes, cada uma  
É a execução de programas residentes em disco,  
delas constituindo um número inteiro de sub-  
que são carregados para memória. (N-123)

rotinas, podendo ser armazenada na memória  
interna e contendo informações necessárias para

**Segmented memory** – *memória segmentada.*

saltar para outros segmentos.

No Assembler utilizado para o IBM-PC/XT, seg-

(2) A parte de uma rotina que é muito grande para  
mento é uma área que possui 64 K (memória  
ser armazenada inteiramente na memória; cada  
segmentada). O segmento pode ser localizado em  
segmento contém a codificação necessária para  
qualquer local da memória, porém deve ter tido  
chamar, automaticamente, outro segmento. Rotinas  
como limite (inicial) uma posição divisível por 16,  
que excedam a capacidade interna de armazena-

isto é, o primeiro *byte* dividido por 16 deve dar resto mento podem ser  
automaticamente divididas em

zero. A maioria dos programas contém pelo menos

segmentos pelo computador.

três segmentos, que são: *data segment*, *code* (3) No Assembler utilizado para o IBM-PC e PC-segment e *stack segment*. (J-341)

XT, segmento é uma área de memória que possui

**Select** – *seleção; selecionar*.

64k. O segmento pode ser localizado em qualquer

(1) Função de comunicações, quando um equipa-

local da memória, porém deve ter como limite

mento-mestre envia um bloco de mensagem para

(inicial) uma posição divisível por 16; isto é, é o

primeiro byte dividido por 16 que deve dar resto

um equipamento-escravo, sendo o bloco precedido

zero. A maioria dos programas contém pelo menos

por caracteres especiais, o que permite aos escravos

três segmentos, que são: *stack segment*, *data* ignorarem os blocos que não lhes forem ende-segment e *code segment*. (V-115)

reçados. (V-251)

(2) Destacar ( *highlight*) uma parte de um documen-Segment protection facility – *recurso de proteção* to ou arquivo.

*de segmentos*.

(3) Escolher um determinado item de um menu.

Função do sistema operacional de proteger deter-

(W-82)

minadas informações compartilhadas pela rede.

(V-332)

**Selectable** – *tabela de seleção; selecionável.*

**(H-425)**

**Segment registers: CS, DS, SS and ES** – *registradores de segmento: CS, DS, SS e ES.*

**SELECTED** – *selecionado.*

(Ver: Four segment registers: CS, DS, SS, and ES).

Palavra reservada em linguagem de programação

**(V-73)**

COBOL. **(V-116)**

**Segment swapping** – *troca de segmentos.*

**Selection** – *seleção.*

É a transferência de segmentos entre memória

(1) No processamento de textos, um bloco de texto,

física e arquivo de disco pela memória virtual de

que pode ser desde um único caractere até diversas

gerenciamento. **(N-109)**

páginas, destacado em vídeo reverso, para fins de

formatação ou de edição.

**Segment table** – *tabela de segmentos.*

(2) Na programação, uma estrutura de controle de

Tabela armazenada no sistema operacional que

desvio.

lista os pontos de entrada dos segmentos de um

(3) No gerenciamento de banco de dados, a re-

programa. **(K-170)**

cuperação de registros usando uma *query*. (E-170) **Segment table location register** – *registrador de* (4) Em processamento de texto, a escolha e

*localização da tabela de segmentos.*

separação de determinados blocos de um texto com

Registrador que guarda o endereço da tabela de

a finalidade de montar novo documento. (T-68)

417

**Selection box** – *caixa de seleção.*

qualidade, a natureza ou o comportamento de um

Objeto da interface gráfica que permite a escolha

sistema sob certas condições, realizada pelo pró-

e a separação de determinados blocos de um texto

prio equipamento. O processo de *boot* é um autocom a finalidade de montar um novo documento.

teste. (R-59)

(R-395)

**Self-test printed** – *impressão de autoteste.* (R-59) **Selector** – *seletor.*

**Self-testing** – *auto-avaliação.*

(1) Mecanismo que indica a presença de uma

Processo de auto-avaliação realizado pelo próprio

condição e provoca a seleção de um cartão ou de

equipamento, objetivando provar ou negar algo.

uma operação, de acordo com a natureza dessa

(T-621)

condição.



(2) Dispositivo que tem por função encaminhar

**Semantic error** – *erro semântico*.

impulsos elétricos de entrada para uma ou duas

Erro de programação produzido por uma má

linhas de saída, dependendo da presença ou au-

interpretação do significado ou efeito de uma

sência de um impulso associado de controle pre-

estrutura lingüística em uma linguagem de

determinado. (V-73)

programação. (D-59)

**Selectype** – *tipo selecionado*. (R-67) **Semantics** – *semântica*.

Relação entre palavras ou símbolos e o seu signi-

**Self-destruct** – *autodestrutivo*.

ficado. As linguagens de programação, baseadas

Arquivo-fonte de programação que atua como

em palavras com significados precisos e, em geral,

intermediário entre dois estágios na programação

bastante restritos, estão sujeitas a certas regras de de um grande sistema. (V-564)

semântica. Portanto, ocorrerá um erro de semântica

**Self-extracting archive** – *arquivo auto-extrator*.

sempre que uma instrução de um programa for

Arquivo executável que contém tanto os dados

redigida corretamente, mas não tiver significado.

comprimidos como o programa de descompressão.

**(U-318)**

**(R-132)**

**Semaphore** – *semáforo*.

**Self-extracting program** – *programa de auto-*

(1) Telégrafo aéreo instalado nas costas marítimas  
*extração*.

para assinalar os navios à vista e com eles se Programa que cria  
arquivos que, quando executa-corresponder.

dos, criam outros arquivos ou programas execu-

(2) Segundo Dijkstra, variáveis de eventos que  
táveis. **(N-74)**

permitem controlar a execução de vários proces-  
sos ou programas assíncronos (ex.: em PL/1 e

**Self-Monitoring Analysis and Reporting Tool**

ALGOL-68). **(V-86)**

**(SMART)** – *Ferramenta de Auto-Monitoração de Análise e Relatório*.

**Semi-conductor** – *semicondutor*.

Tecnologia que relata uma variedade de atributos

Uma substância que fica a meio caminho entre os

do disco rígido; para isto são necessários um BIOS

condutores e não-condutores, em termos da

e uma SCSI complacentes e/ou um controlador de

capacidade de conduzir eletricidade. **(D-9)**

IDE, um disco rígido que comporte o SMART e

**Semicolon** – *ponto e vírgula*.

sobre falhas em seu disco rígido antes que

(V-240)

aconteçam e fazer *backup* de seu *drive* enquanto ele ainda funciona, tornando seus dados mais

**Semiconductor** – *semicondutor*.

seguros. (W-21)

(1) Um sólido com condutividade elétrica que está

situado entre a alta condutividade dos metais e a

**Self-recursion – auto-recursivo. (I-435)** baixa condutividade dos isoladores (isolantes).

### Self-sufficient –

(V-584)

*auto-suficiente.* (I-424)

(2) Matéria química de condução elétrica contro-

**Self-test – autoteste.**

lada; base de construção de componentes de pro-

Avaliação, exame ou prova para determinar a

cessadores. (V-469)

418

**Semiconductor chip** – *chip semicondutor*.

**Senior programmer – *programador sênior.***

Microplaqueta elaborada a partir de material

Profissional altamente qualificado, para o

semicondutor. (R-295)

desenvolvimento de programas. (V-520)

**Semiconductor device** – *dispositivo semicondutor*.

**Sense** – *senso*.

Um sólido com condutividade elétrica, que está

Faculdade de distinguir entre o verdadeiro e o situado entre a alta condutividade dos metais e a

falso. Existem determinadas variáveis às quais

baixa condutividade dos isoladores. (D-9)

somente podem ser atribuídos dois valores: um

sendo verdadeiro e ou outro como sendo falso. (T-

**Semiconductor industry** – *indústria de semicon-653)*

*dutores*. (E-244)

**Sensitive screen (touch sensitive screen )** – *tela Semiconductor memory* – *memória semicon-sensível ao toque*.

*dutores*.

Sinônimo de vídeo sensível ao toque ( *touch-*

O mesmo que *LSI semiconductor*. (V-695)

*sensitive display*). É uma tela que utiliza um painel **Semiconductor technology** – *tecnologia de semi-sensível à pressão montado sobre a sua superfície*.

*condutores*.

Este tipo de tela permite que o usuário selecione

Tecnologia que emprega materiais semicondutores

opções pressionando a sua superfície no local

para substituir as válvulas. (V-703)

adequado, sem a necessidade, para tanto, do

teclado ou do mouse. (V-32)

**Semiterminator** – *semiterminador*. (I-444) **Sensitivity** – *sensibilidade*.

**Send** – *transmitir, colocar na linha, enviar*.

O grau de resposta de um instrumento, ou unidade

A colocação de uma mensagem na linha para trans-

de controle, quanto à mudança no sinal de entrada.

missão do computador para um terminal. (R-174)

(R-395)

**Send messages** – *envio de mensagens*.

**Sensor** – *sensor*.

Corresponde ao envio de mensagem em sistemas

Dispositivo que converte as variáveis de um pro-

ACF/TCAM, através da colocação de um código

cesso físico em dados que sejam interpretados e

na linha, para a transmissão do computador para

possam ser trabalhados pelo computador. (R-272)

um terminal. (T-579)

**Sensor monitoring** – *monitoramento sensor*.

**Send-only link** – *link somente de envio*.

Dispositivo que transforma um estímulo físico em

Um tipo de *link* de comunicações no qual uma sinal elétrico. (V-699)

*gateway* pode iniciar uma conexão, porém não pode receber chamados. É o lado mestre (*master*)

**Sentence** – *sentença*.

da comunicação mestre/escravo (*master/slave*).

Em uma linguagem de programação, expressão que

**(B-37)**

pode descrever ou especificar operações, que é

geralmente completa no contexto dessa linguagem.

**Send/receive fax application** – *aplicação de (V-102)*

*envio/recebimento de fax.*

**Sentinel** – *sentinela*.

Aplicação destinada ao envio e recebimento de

(1) Símbolo que identifica ou assinala o começo e

documentos via fax. **(K-5)**

o final de um bloco, de uma palavra ou de outra

**Sending** – *envio*.

unidade de informação. **(V-106)**

Processo pelo qual o computador central coloca

(2) Um identificador usado para identificar os

uma mensagem numa linha de transmissão dirigida

membros de vários conjuntos interrelacionados.

a um determinado terminal. **(F-124)**

**(D-55)**

**Sendmail**

**Separate compilation** – *compilação separada*.

Um pacote de processamento de correio eletrônico  
Tipo de processo que permite ao usuário compilar  
utilizado, principalmente, em sistemas UNIX mais  
partes de um mesmo programa separadamente,  
antigos. É a implementação mais comum do pro-  
podendo, posteriormente, agrupar essas partes para  
tocolo SMTP. **(W-48)**

que funcionem juntamente. **(J-476)**

419

**Separate file** – *arquivo separado*.

(2) Tipo de arquivo do dBase II que tem registros  
Delimitador ou separador de informações que tem  
que são unidades lógicas. **(T-605)**

por objetivo identificar um limite lógico entre ele-

**Sequential access** – *acesso seqüencial*.

mentos ou entidades denominadas arquivo. **(V-32)**

(1) Um modo de acesso no qual os registros são

**Sequence** – *seqüência, série*.

obtidos ou armazenados em um arquivo, de tal

Refere-se a um conjunto de dados que é colocado

forma que cada acesso sucessivo refere-se ao

segundo uma determinada ordem. **(V-233)**

próximo registro no arquivo. **(G-153)**

(2) Também chamado de *serial access* (acesso **Sequence control** –  
*controle seqüencial*).

serial). Um método de armazenamento e

As operações são controladas de modo seqüencial;  
recuperação de informações que faz o programa  
isto é, quando uma operação é iniciada, a próxima  
iniciar a leitura no início do arquivo, ou estrutura  
só será iniciada quando esta primeira estiver  
de dados, e prosseguir até encontrar o elemento  
concluída. (V-698)

desejado. (E-27)

**Sequence number** – *número de seqüência, número Sequential control*  
– *controle seqüencial.*

*seqüencial.*

(1) Modo de funcionamento de um computador

(1) Um valor numérico definido pelo ACF/TCAM

segundo o qual as instruções são executadas em  
para cada mensagem trocada (permutada) entre  
uma ordem predeterminada, exceto quando uma  
dois nós. O valor (um para a mensagem enviada do  
instrução de salto indique explicitamente uma  
programa de aplicação para a unidade lógica, outro  
ordem diferente.

para a mensagem enviada pela unidade lógica para

(2) Em controle de processos industriais, certo tipo

o programa de aplicação) que é incrementado de  
de funções de controle nas quais o objetivo do 1 a cada mensagem



transmitida.

sistema de controle seja ordenar em seqüência as

(2) Em comunicação de dados e tratando-se de unidades de processo por meio de uma série de interconexão de sistemas abertos, um número num estados discretos (não-contínuos).

campo de uma TPDU-NR, indicando a ordem na

(3) Modalidade de controle de um computador em qual a DT TPDU foi transmitida por uma entidade que as instruções são estabelecidas numa determinação de transporte; ou o número num campo YR-TU-nada seqüência, sendo alimentadas no sistema NR de uma TPDU AK ou RJ, que indica a mesma seqüência durante a solução do problema. (M-266)

uma entidade de transporte. (T-159)

**Sequential file** – *arquivo seqüencial*.

**Sequence number area** – *área de seqüência* Arquivo de acesso seqüencial, no qual o tempo de

*numérica*.

acesso do registro depende da sua posição física no

É a área destinada à comunicação de dados através arquivo. (D-667)

de um número de uma TPDU-NRO, número num

campo YR-TU-NR de uma TPDU AK ou RJ, que

**Sequential frame** – *estrutura seqüencial.*

indica a seqüência da próxima DT-ITPDU a ser

Estruturas seqüenciais posicionadas em seqüência,

recebida por uma unidade de transporte. **(T-159)**

ordenadamente, segundo critérios preestabele-

cidos. **(U-419)**

**Sequence register** – *registrador de seqüência.*

Um pequeno circuito de memória de alta velo-

**Sequential instruction** – *instrução em seqüência.*

cidade, usado para guardar temporariamente uma

São considerados algoritmos, onde se desenvolve

seqüência de caracteres. **(J-371)**

passo a passo todas as etapas do programa. **(N-153) Sequencing** – *seqüenciamento, ordenação em se-Sequential organization* – *organização seqüência.*

*qüencial.*

Ação ou efeito de ordenar em série ou de acordo

Organização de arquivo em que os registros são

com a amplitude ou categoria, ou em função de

colocados na ordem em que serão processados.

uma série, segundo determinado critério. **(J-544)**

**(F-102)**

**Sequential** – *sucessivo, seqüencial.*

**Sequential process** – *processo seqüencial.*

(1) Uma ordem definida por um conjunto de dados.

Processos pertinentes à ocorrência de eventos na

420

seqüência do tempo, com pequena ou nenhuma virtual, a fim de compensar a falta de portas seriais simultaneidade ou superposição desses eventos.

e paralelas no PC. (L-84)

(T-583)

**Serial line** – *linha serial*.

**Sequentially accessible memory** – *memória de* Uma conexão entre computadores que usam o

*acesso seqüencial*.

protocolo serial. (W-143)

Memória na qual o acesso às informações é feito

**Serial Line Internet Protocol (SLIP)** –

somente de modo seqüencial. (V-692)

*Protocolo*

*Internet de Linha Serial*.

**Serial** – *em série, serial*.

Um protocolo de comunicação serial que espe-

(1) Termo com que se definem as operações

cifica como uma estação de trabalho ou compu-

efetuadas com algoritmos processados um a um,

tador pessoal pode se conectar à Internet por meio

em contraposição às operações em que são

de conexões por discagem. Permite a conexão de

processados simultaneamente. (E-29)

dois computadores através do protocolo TCP/IP,

(2) Relativo à realização seqüencial de duas ou usando um modem e uma linha telefônica. (W-48)

mais atividades em um mesmo dispositivo.

(V-177)

**Serial mouse** – *mouse serial*.

Em computadores gráficos, é um dispositivo loca-

**Serial access** – *acesso serial*.

lizador, operado pela sua movimentação sobre a

Processo de obter informações ou colocá-las na

superfície da tela. É projetado para ser conectado

memória, sendo que o tempo necessário para cada

diretamente a uma das portas seriais do com-

acesso depende da localização do elemento solici-

putador. (T-431)

tado, dentro da seqüência. (T-116)

**Serial number** – *número de série*.

**Serial and parallel ports** – *portas seriais e* Um número que identifica, de maneira exclusiva,

*paralelas*. (H-611)

cada dispositivo de hardware ou cópia de software;

**Serial cable** – *cabo serial*.

o número de série para software é normalmente

Cabo de comunicação para a configuração dos

chamado de número de registro. O número de série  
pinos de comunicação serial. **(T-534)**

é, em geral, requisitado para solicitação de suporte

**Serial communications** – *comunicação serial*.

técnico, conserto, atualizações etc. **(W-16)**

A transmissão de informações entre computadores,

**Serial port** – *porta serial*.

ou entre computadores e equipamentos periféricos,

Um encaixe em um computador, que sincroniza e

com um bit de cada vez por uma única linha.

torna mais fácil a comunicação assíncrona entre o

**(E-1)**

computador e dispositivos como modem, mouse,

**Serial controller** – *controlador serial*.

digitalizador ( *scanner*) ou impressora serial. Às Controlador do  
manuseio de itens e do armaze-vezes, dois computadores são  
conectados pelas

namento de algumas quantidades, dígito por dígito,

suas portas seriais para enviar dados entre si. Uma

ou do processamento de uma seqüência de

porta serial tem 9 ou 25 pinos, e transmite infor-

instruções, uma após a outra. **(T-378)**

mação por um único cabo, enviando um bit por

vez, enquanto que uma porta paralela envia um

**Serial device** – *órgão serial*.

número maior de bits por vez, por cabos paralelos.

Equipamento que funciona com dispositivos de

Uma porta paralela envia dados mais rapidamente,  
comunicação serial. **(T-495)**

mas uma porta serial é confiável para transmissão

**Serial interface** – *interface serial*.

através de uma distância mais longa. A porta serial

Padrão de comunicação de dados serial. É um

não se limita a transmitir e receber dados assín-

dispositivo de transmissão serial que possibilita o

cronos, bit por bit; ela também se comunica com

envio de bits de forma serial. **(D-331)**

o dispositivo receptor para assegurar que a trans-

missão e a recepção ocorram sem perda de dados.

**Serial interface card** – *cartão ou placa de inter*Essa comunicação é feita  
por meio de *handshaking*

*face serial*.

de hardware ou software. A porta serial é também

Equipamento de hardware usado em realidade

chamada de conector macho. **(V-228)**

421

**Serial printer** – *impressora serial*.

**Server based application** – *aplicação baseada no* Impressora projetada  
para ser conectada à porta

*servidor*.

serial do computador. (V-732)

Uma versão para rede de um programa aplicativo,  
armazenada no servidor de arquivos de rede, e

**Serial printer sharing** – *compartilhamento de* disponível a diversos usuários simultaneamente.

*impressora serial.*

(E-149)

Compartilhamento de dispositivo utilizado para  
imprimir os dados armazenados mediante pro-

**Server Centric** – *Central Servidora.*

cessos seriais. (G-52C)

Uma *Server Centric* coloca restrições e procedimentos de retenção de dados sobre qualquer enti-

**Serial protocol** – *protocolo serial.*

dade que possa solicitar informações de seu ser-

O modo mais simples para enviar dados por um  
vidor. (B-187)

cabo, ou seja, com um bit de cada vez. (W-143)

**Server procedure** – *procedimento servidor.*

**Serial re-usability** – *reusabilidade serial.* (I-445) Procedimento que consiste em propiciar arma-Serial transmission – *transmissão serial.*

zenamento e serviços de arquivo aos computadores

A transmissão de sinais discretos um após o outro.

que não possuem seu próprio disco rígido. (T-588)

(L-182)

**Server shadow**

**Serialization** – *serialização*.

Uma característica das redes de *Data Tree* que Operação que consiste em transformar uma

mantém disponibilidade e preserva a integridade de

seu banco de dados. **(B-128)**

operação paralela em informação em série. Na

serialização de circuito, esse caractere é codificado **Server stub**

em 7 bits aos quais correspondem 7 condutores. A

Rotina do servidor que não contém código exe-

serialização consiste em transformar essas 7

cutável. É, geralmente, formada por comentários,

posições binárias numa seqüência de 7 sinais em

descrevendo o que, posteriormente, será o con-

série por meio de um sincronizador. **(J-54)**

teúdo da rotina. **(E-125)**

**Series** – *série*.

**Server-based application** – *aplicação baseada no* Em matemática, soma de números infinitos de

*servidor*.

termos. **(T-3)**

A versão de um programa aplicativo para redes

locais. Essa versão fica armazenada no servidor de

**Serious error** – *erro sério, grave*.

arquivos da rede, disponível simultaneamente para

Erro que pára a execução da computação. **(I-462)**



diversos usuários. (A-181)

**Seriously** – *seriamente*.

**Service** – *serviço*.

Palavra freqüentemente encontrada em textos téc-

(1) A função de transferência que possibilita aos técnicos de informática. (V-37)

sistema atender às necessidades de comunicação

**Server's driver** – *driver do servidor*. (H-368) dos usuários; por exemplo, serviço de linha privada, serviço de telefone etc.

**Server** – *servidor*.

(2) Em teleprocessamento, medição da adequação

(1) O mesmo que servidor de rede. Nas redes de tráfego. (T-206)

locais, um computador que fornece algum tipo de

(3) Tarefas a serem executadas pelo usuário.

serviço aos usuários da rede. O servidor recebe (V-375)

solicitações de uso de equipamentos periféricos e

**Service bureau** – *“bureau” de serviços*.

as gerencia, de modo que sejam respondidas na

Organização ou empresa que presta serviços ligados em ordem certa, seqüencialmente. (V-157)

dos à informática a terceiros. (J-458)

(2) Uma combinação de hardware e software que fornece serviços de acesso a arquivos e programas

**Service Access Point (SAP)** – *Ponto de Acesso de* para computadores externos conectados a uma

*Serviços.*

rede, denominados clientes. A maioria dos pro-

O ponto no qual os serviços de uma camada OSI

tolos de rede é baseada na arquitetura cliente/

( *Open System Interconnection*) tornam-se dis-servidor.

poníveis para a próxima camada superior. **(W-4)**

422

**Service Advertising Protocol (SAP)** – *Protocolo* (3) Sistema de controle de realimentação autode Propaganda de Serviços.

mática, em que a variável controlada é a posição

Usado em redes NetWare para anunciar serviços de

mecânica ou qualquer uma de suas derivadas de

rede disponíveis. Por exemplo, um servidor

tempo.

NetWare usa SAP para anunciar a outros

(4) Dispositivo para monitorar uma operação

computadores que está oferecendo alguns arquivos

durante seu procedimento e executar os ajustes

compartilhados. **(W-4)**

necessários ao seu controle. Ex.: o termostato de

uma caldeira. **(V-258)**

**Service monitor** – *monitor de serviço.* **(L-115)** **Session** – *sessão.*

**Service pack** – *pacote de serviços.*

(1) Uma conexão entre duas estações que podem

Um pacote que realiza correções em programas já se comunicar.

lançados no mercado. (W-91)

(2) O período de tempo durante o qual um usuário

**Service Protocol Identifier (SPID)** – *Identifi-de um terminal pode comunicar-se com sistemas*

*cador de Protocolo de Serviços.*

interativos, normalmente o intervalo de tempo

Usado em alguns hardwares ISDN ( *Integrated Ser-*

entre o início ( *start*) e o fim ( *end*) de uma comu- vices Digital Network) para registrar um dispo- nicação.

sitivo particular na chave de um escritório central.

(3) Em SNA ( *System Network Architecture*), uma (W-45)

conexão lógica entre duas unidades endereçáveis

de rede (NAUs) que podem ser ativadas, quando

**Service provider** – *provedor de serviços, forne-supridas de seus protocolos, e desativadas, quando*

*cedor de serviços.*

não mais sejam necessárias.

(1) Combinação de hardware e software que realiza

(4) O intervalo de tempo durante o qual uma

um papel específico no serviço, o de proferir

correspondência lógica (correspondência mutua- informações.

mente reconhecida entre dois processos de apre-

(2) Uma empresa que fornece conexões e contas  
sentação/aplicação) ocorre para a transferência de  
Internet a pessoas e empresas.

uma apresentação e aplicação de informações rela-

(3) Uma empresa que provê acesso à Internet para  
cionadas. Existem três modos básicos de sessão:

uma organização, comercial ou não, que, por sua

OWS, TWA e TWS. (V-54)

vez oferece acesso para seus usuários. (B-186)

**Session layer** – *camada de sessão.*

**Service resquestor** – *solicitador de serviços.*

Quinta das sete camadas do modelo ISO/OSI para

Um grupo de serviço ( *soft + hard*) que requer dados padronização das  
comunicações entre computada matriz de uma rede. (B-186)

dores. A camada de sessão cuida dos detalhes que

devem ser acordados e obedecidos pelos dois

**Service routine** – *rotina de serviço.*

dispositivos que trocam informações; ela coordena

Programa que atende a uma determinada neces-

e controla a transferência de informações e mantém

sidade de processamento. (R-345)

a sessão em andamento durante o tempo que for

**Serving as a source** – *servindo como fonte.*

necessário. Termo que define o tempo que o com-

Numa rede local, um computador em que são pro-

putador fica ligado. (U-65)

cessados softwares administrativos que controlam

**Session server** – *servidor de sessões*.

o acesso total ou parcial à rede e seus recursos

Um sistema que provê sessões em rede. Arquivos

(como unidades de disco e impressoras). O com-

de sessão residem no servidor de sessão, e são putador que funciona como servidor coloca seus

usados sempre que um usuário entra em um sis-

recursos à disposição dos computadores, que fun-

tema ou em uma rede. (W-171)

cionam como estações de trabalho da rede. (V-41)

**Set** – *conjunto; estabelecer*.

**Servomechanism** – *servomecanismo*.

(1) Um grupo de itens que tem uma ou mais carac-

(1) Qualquer sistema de controle de realimentação.

terísticas comuns ou entre os quais existe qualquer

(2) Sistema de controle de realimentação, no qual

relação. (V-87)

pelo menos um dos sinais do sistema representa

(2) Definir, estabelecer uma determinada condição.

movimento mecânico.

(E-478)

423

**Set Address Space Control (SAC)** – *Controle de* (1) Em um sistema de

computador consiste de uma

*Ajuste de Espaço de Endereço.*

reunião de unidades computacionais individuais.

Função de controle de armazenamento físico, pelo

É o arranjo ou interconexão dessas unidades e

ajuste de endereço, em partes disponíveis de

todos os outros ajustes necessários para que o memória. (V-532)

sistema possa resolver um problema particular.

(2) O arranjo de dados ou dispositivos para

**Set console** – “*ativação de vídeo*”.

resolver um problema particular.

Comando que ativa ou desativa o vídeo. (V-609)

(3) A preparação de um sistema de computação

**Set console off**

para processar um *job* ou *job step*. Essa prepa-Comando que desativa a saída de dados no vídeo.

ração, normalmente, é feita pelo operador e quase

(D-680)

sempre envolve funções de preparação de rotinas,

**Set console on**

como montagem dos rolos de fita e carga de *decks*

Comando que direciona a saída de dados no vídeo.

de cartões. (T-110)

(D-680)

**SETBKCOLOR (SET BackGround COLOR)** –

**Set Escape** – “*ativação da tecla Escape*”.

“*ajustar cor de fundo*”.

Comando que ativa ou desativa a atuação da tecla

Comando em Pascal e C que altera a cor de fundo

Esc ( *Escape*), usada para interromper a execução da tela corrente.  
(Q-81)

de um programa. (V-613)

**SETBUF (SET BUFfer)** – “*ajustar o buffer*”.

**Set format to screen**

Comando em C que ajusta parâmetros de mani-

Comando pelo qual o formato é direcionado para  
pulação de *buffers*. (Q-36)

a tela. (D-689)

**SETCOLOR (SET COLOR)** – “*ajustar cor*”.

**SET MODE**

(1) Comando em Pascal que indica qual a cor que

É uma função da linguagem C que ajusta um modo  
deve ser usada nos caracteres.

de um arquivo aberto. (N-277)

(2) Comando em Clipper que retorna a definição  
de cores atual. (Q-81)

**Set of procedures** – *conjunto de procedimentos*.

(U-328)

**SETJMP (SET JuMP)** – “*ajustar salto*”.

Comando em C que prepara a transferência de

**Set options** – *opções em um conjunto.* (V-735) controle. (Q-32)

**Set point** – *ponto de referência, ponto fixo.*

**SETMODE (SET MODE)** – *“ajustar o modo”.*

No controle de processos, valor escolhido em

Comando em C que ajusta o modo de um arquivo

função do qual se deve estabilizar uma variável

aberto. (Q-70)

mediante a ação de um regulador. (V-261)

**Setting** – *instauração, arranjo, configuração.*

**Set print** – *“ativação de impressão”.*

(1) Criação de todas as peças e valores de uma

Comando que reproduz ou não informações da tela

condição ou estado estável. Ex.: instauração de um

na impressora. (V-609)

código. (V-111)

**Set print off**

(2) Corresponde à forma exterior de um corpo.

Comando que desativa a saída de dados na

Pode ser representado por vários esquemas que em

impressora. (D-680)

conjunto ou separadamente fazem com que o

**Set print on**

usuário interaja com a máquina. (T-337)

Comando que direciona a saída de dados para a



**Setting up** – *ação de colocar, dispor, configurar.*

impressora. (D-680)

Conjunto de elementos com características co-

**Set talk off**

muns. (V-721)

Comando que desativa a chave *talk*, a qual permite **Settings** – *parâmetros de início, configuração.*

a depuração de erros quando ligada. (D-679)

Correspondem à escolha de variáveis ou constantes

**Set up** – *posicionamento, preparação, configu-às quais, numa relação determinada ou questão*

*ração; formar.*

específica, atribui-se um papel particular e distinto 424

das demais variáveis, objetivando o início de um **Several** – *vários.* (H-614)

processo. (O-97)

Palavra freqüentemente encontrada em textos

técnicos de informática.

**Setup** – *estruturação, disposição, organização, preparação, configuração.*

**Several applications** – *diversas aplicações.*

(1) Num computador constituído por um conjunto

Vários sistemas ou problemas nos quais, para sua

de unidades de cálculo individuais, esquema, dis-

solução, é aplicado o computador. (V-35)

posição ou forma em que se estabelecem as inter-

**Several kinds of built-in functions** – *diversos conexões entre as*

unidades, bem como os ajustes

*tipos de funções embutidas. (I-430)*

necessários para que o computador resolva determinado problema.

**SGI (Silicon Graphics, Inc.)**

(2) Forma de disposição ou de organização dos

(Ver: Silicon Graphics, Inc.). **(W-5)**

dados ou dos dispositivos para resolver um pro-

**SGML (Standard Generalized Markup Lan-**

**blema.**

**guage) – Linguagem Padrão de Marcação Gene-**

(3) Série de operações com que se preparam as

*realizada.*

unidades que compõem um equipamento para seu

(Ver: Standard Generalized Markup Language).

funcionamento.

**(W- 122)**

(4) Operação preparatória. **(V-110)**

**SGML format – formato (segundo o padrão) Set up a link – estabelecer um vínculo. (L-131) SGML. (J-522)**

**Setup hardware – equipamento de estruturação.**

**Shade – tom, tonalidade, graduação. (V-23)** Um equipamento constituído por um conjunto de

**Shadow – sombreado; duplicação.**

unidades de cálculo individuais, esquema, dispo-

Estilo de texto no qual uma reprodução de cada  
sição ou forma em que se estabelecem as conexões  
caractere é apresentada ligeiramente deslocada  
entre as unidades, bem como os ajustes necessários  
para baixo e para direita. (U-555)

para que o computador resolva determinado pro-  
blema. (C-115)

**Shadow mask** – *máscara de sombra.*

Tela de metal bem atrás da tela, isto é, preenche-a

**Setup icon** – *ícone de configuração.* (M-3-25) com pequenos “buracos”;  
cada um deles corres-Setup parameter – *parâmetro de configuração.*

ponde a uma triade. A *shadow mask* ajuda os Parâmetro estabelecido  
durante a configuração de

elétrons para que cada canhão atinja apenas um  
um sistema. (V-434)

ponto triade. (B-65)

**Setup program** – *programa de configuração.*

**Shadow printing** – *impressão de sombra.*

Programa de preparação que habilita o hardware

Estilo de texto no qual uma reprodução de cada  
para operação. (U-554)

caractere é impressa ligeiramente deslocada para  
baixo e para a direita, com a finalidade de criar um

**Setup screen** – *tela de configuração.*

efeito de sombra. (U-191)

Visualização do *setup*. (T-637)

**Shadow RAM** – RAM de sombra. (D-760) **Setup service** – serviço de reparo.

**Shadowing** – *sombreamento, duplicação*.

Quando uma mensagem é introduzida no sistema,

Um estilo de texto no qual uma reprodução de cada

devem ser realizadas certas funções antes que o

caractere é ligeiramente deslocada (geralmente)

programa de aplicação comece a processá-la. Tais

para baixo e para a direita, com a finalidade de criar funções são verificação de erros da mensagem,

um efeito de sombra. (V-25)

eliminação de caracteres de retrocesso, análise do

código de ação etc. Essas funções são chamadas de

**Shaft** – *eixo*.

serviço de reparo. (E-211)

O ponto principal, o centro de um mecanismo.

(J-726)

**SETVBUF (SET BUFfer)** – *ajustar o “buffer”*.

Comando em C com a mesma finalidade que *set-*

**Shape** – *configuração*.

*buf* (mudança de parâmetros de manipulação de

Conjunto de características de uma máquina,

*buffers*). (Q-36)

programa ou outro objeto qualquer. (U-426)

**Share** – *compartilhar; participação, parcela, Sharing* – *compartilhamento.*

*quota.*

Repartição de um recurso por diversos processos.

Uso conjunto, por dois ou mais usuários, de qual-

**(S-320)**

quer recurso compartilhável de computação ou co-

**Sharing file** – *arquivo compartilhado.*

municações. Ex.: um mesmo computador compar-

Refere-se ao sistema de arquivos compartilhados

tilhado por meio de terminais remotos, uma mes-

em que um dispositivo de armazenamento dos ar-

ma linha ou canal de comunicações etc. **(V-203)**

quivos (e os próprios arquivos) é compartilhado

**Share file** – *arquivo compartilhado.*

por dois ou mais computadores. **(R-384)**

Um dispositivo de acesso direto que pode ser

**Sharing users** – *usuários compartilhados.*

usado por dois sistemas ao mesmo tempo; um

Conjunto de indivíduos que compartilham dos

arquivo compartilhado serve de ligação para dois

recursos de um sistema. **(V-340)**

sistemas. **(G-395)**

**Sharp display** – *exibição clara, nítida.* **(H-417)** **Share lock** – *trava de*

*compartilhamento.*

Bloqueio da disponibilidade de compartilhamento

**Shatter** – *despedaçar-se, quebrar-se, rachar; perde dados em uma rede.*  
(V-341)

*turbar, abalar; danificar.* (M-1)

**Shared executable pages** – *páginas de execução* **Sheet** – *folha (malha).*  
*compartilhada.* (J-437)

Uma malha de linhas e colunas utilizadas para o trabalho. Conhecida também como *spreadsheet*

**Shared file** – *arquivo compartilhado.*  
ou *worksheet.* (V-144)

Arquivo que tem seu acesso permitido a vários usuários. (R-234)

**Sheet feeder** – *alimentador de papel.*

Um mecanismo alimentador de papel que insere

**Shared File System (SFS)** – *Sistema de Arquivos* folhas avulsas na impressora, onde um outro meca-Compartilhados.

nismo de tração por atrito faz com que o papel a

Estrutura de arquivos que possibilita o comparti-  
atrasse. (S-324)

lhamento de dados. (V-529)

**Shell** – *cápsula, invólucro.*

**Shared memory** – *memória compartilhada.*

(1) Encapsulamento dos comandos básicos de um  
Porção da memória destinada ao uso comum em

sistema operacional, de modo a possibilitar a

rede, em um sistema multiusuário. (V-426)

interação com o homem. (V-451)

**Shared memory interface** – *interface de memória* (2) É uma variante de classificação de inserção

*compartilhada.*

direta que permite realizar grandes saltos de

Interface que possibilita o compartilhamento da

registros, em lugar de fazer movimentos de uma

memória. (V-529)

posição sempre seguinte a anterior. (E-42)

(3) Dispositivo utilizado com a finalidade de **Shared network drive** – *drive de rede compar- proteger um determinado equipamento, programa*

*tilhado.* (V-669)

ou informação. É amplamente utilizado durante o

**Shared virtual area** –

processo de *boot* do sistema operacional com o *área virtual compartilhada.*

intuito de localizar programas-vírus. (T-504)

Área da memória virtual que contém rotinas pagi-

náveis projetadas para serem compartilhadas por

**Shell clipboard** – *área de transferência de shell.*

todos os programas. (K-163)

(R-180)

**Shared-library** – *biblioteca compartilhada.*

**Shell program** – *programa encapsulado.*

**(K-205)**

Programa estrutural de configuração que faz a interface entre o homem e o sistema operacional

**Shareware**

básico. Em geral, é um programa que substitui uma Programas distribuídos gratuitamente, para avaliação de comandos por um conjunto de menus. ligação, não podendo ser comercializados. Se o

**(V-377)**

usuário tiver interesse de utilizá-lo regularmente, entretanto, deve pagar uma taxa predefinida ao

**Shielded cable** – *cabo isolador, cabo blindado.*

autor. **(V-485)**

Um tipo de cabo que contém uma cobertura

426

metálica sobre o material condutor para fornecer tador como manipular os dados para fazer uma

proteção elétrica para os dispositivos de comu-

divisão em ponto flutuante. **(K-1)**

nicação, cujos dados estão sendo enviados entre si.

**Shifting** – *deslocamento.*

**(M-49)**

Mudar os valores dos dígitos binários de uma

**Shielded twisted pair cable** – *cabo de par tran-palavra de uma posição para outra. (Ver também*



*çado blindado.*

Shift). (V-642)

Cabo de conexão de redes composto por vários

**Shiftkey** – *chave de deslocamento.*

pares de cabos entrelaçados com uma proteção

Mudança dos valores dos dígitos binários de uma

resistente de envoltório. (B-197)

palavra de uma posição para outra. (J-471)

**Shielding** – *blindagem.*

**Ship** – *despacho.*

Proteção metálica aterrada que envolve um cabo ou

Função que permite a salvaguarda automática de

um equipamento elétrico, evitando que os sinais

um arquivo que está sendo executado por deter-

elétricos de um ou de outro interfiram em circuitos

minado tempo de acesso. (V-394)

adjacentes ou que, ao contrário, sejam suscetíveis

à interferência externa. (W-103)

**Shipment** – *remessa.* (V-31)

**Shift** – *deslocamento.*

**Shock** – *choque, impacto, encontro.* (I-262) (1) Movimento dos dados para a esquerda ou para

**Shockwave**

a direita.

Um programa, disponível como uma extensão

(2) Movimento de um caractere (ou de um grupo

( *plug-in*), que permite a autores de multimídia de caracteres) para a direita ou para a esquerda de

incorporar animações a páginas da Web. Permite

um ponto determinado de uma memória ou de uma

também a um navegador reproduzir essas ani-

unidade aritmética. (V-205)

mações interativas para visualização do usuário

(3) Tecla que permite ao usuário de microcom-

(páginas de rede que incorporam efeitos *Shock-*

putador introduzir símbolos pelo teclado, que estão

*wave* são ditas “*Shocked* “) . *Shockwave* foi desen-no modo superior, análogo ao da máquina de es-

volvido pela Macromedia para sistemas Windows

crever, onde algumas teclas possuem dois sím-

e Macintosh. (W-1)

bolos. (D-362)

**Shoe horn** – *calçadeira*.

**Shift key** – *tecla Shift*.

Refere-se à base do laptop. (V-37)

Tecla que desloca o teclado no modo de caixa alta.

(G-388)

**Short** – *curto*.

Aquele que contém menos dados que a quantidade

**Shift leader** – *chefe de turno*. (J-716) especificada. (E-3)

**Shift left** – *deslocar à esquerda. (V-739)* **Short command** – *comando reduzido.*

**Shift left operation** – *operação Shift à esquerda.*

Comando de pequena extensão. Pode-se entender

Deslocamento à esquerda; mudar os valores dos

por pequena tanto a duração quanto o tamanho

dígitos binários de uma palavra de uma posição

físico do comando. **(H-301)**

para outra. **(V-739)**

**Short instruction** – *instrução curta.*

**Shift register** – *registrador de deslocamento.*

É toda a instrução que pode ser armazenada por um

Registrador no qual os caracteres podem ser des-

único *byte*. **(N-142))**

locados de uma ou mais posições para a esquerda

**Short tear-off** – *corte de papel pelo picote.*

ou para a direita. No deslocamento à esquerda o

Uma característica das impressoras matriciais

caractere mais a esquerda é perdido. **(R-297)**

Epson que economiza papel normalmente desper-

diçado entre impressões. A perfuração do for-

**Shift right** – *deslocar à direita. (V-739)* **mulário contínuo** é alimentada automaticamente

**Shift-and-subtract division algorithm** – *algo-até a posição de corte da tampa da impressora, e*

*ritmo de divisão deslocar-e-subtrair.*

depois retorna o papel até a posição inicial de Um conjunto de instruções que ensina ao compu-impressão. **(O-100)**

427

**Short-circuit** – *curto-circuito*.

**Shutting down drive** – *encerramento do funcio-Conexão acidental ou intencional entre dois pontos*

*namento do drive.*

de diferentes potenciais, por um caminho de

Término temporário do funcionamento do *drive*

resistência relativamente baixa. **(E-60)**

para posterior retomada. **(V-26)**

**Shortcut** – *atalho*.

**Side effect** – *efeito colateral*.

(1) Pequeno desvio no programa. **(V-671)**

Modificação intempestiva de uma variável por um

(2) Um ícone que permite o acesso rápido a um

procedimento ou por uma rotina. **(D-175)**

programa. Quando o atalho é criado, o ícone do

**Side pin control** – *controle de pino lateral*.

programa ou arquivo é exibido na área de trabalho

**(L-17)**

e, para iniciá-lo rapidamente, basta que o usuário

**Sideband** – *banda lateral*.

dê um clique duplo sobre o ícone correspondente.

Uma banda de frequência acima e abaixo do uso

Comum no Microsoft Windows 95 e Windows 98.

normal da transportadora, produzida como resul-

**Shortcut key** – *tecla de atalho*.

tado de uma modulação. **(S-444)**

Uma combinação de teclas que permite o acesso

**Sidebar** – *barra lateral*.

rápido a um comando de menu ou opção de caixa

Um bloco de texto colocado ao lado do bloco prin-

de diálogo. O uso das teclas de atalho pode poupar

cipal de texto do documento, geralmente destacado

tempo, pois elimina a necessidade de apresentar

por uma borda ou algum elemento gráfico. **(E-21)**

dois ou mais menus para se chegar ao comando

desejado. **(V-203)**

**SIG (Special Interest Group)** – *Grupo de Interesse Especial*.

**Shorten the program** – *encurtar o programa*.

Subgrupo de uma organização ou de uma rede de

Método de compactar um programa, reduzindo o

computadores, formado por pessoas que compar-

seu tamanho. **(D-604)**

tilham os mesmos interesses. SIGs armazenam

**Shortened form** – *forma compactada*.

todas as mensagens que recebem, permitindo aos

Forma encurtada ou compactada. Estado de um

usuários localizar discussões, e então enviar men-

programa. **(D-604)**

sagens para as mesmas. **(B-34)**

**Shortfall** – *defeito*.

**Sign** – *sinal*.

Algun problema ou imperfeição. **(K-1)**

(1) Em aritmética, é um símbolo que distingue as

quantidades negativas das positivas.

**Show** – *mostrar, exibir na tela*. **(R-317)** (2) Uma indicação de que a quantidade é maior ou

**Showing layout** – *apresentação de formato* menor que zero; são quase sempre usados os sinais

(*layout*). **(I-461)**

+ e -, respectivamente. Podem também ser em-

pregados outros símbolos selecionados arbitraria-

**Shrink** – *encolher*.

mente, como 0 e 1 ou 0 e 9 quando usados como

Usualmente encontrado com *shrink screen*, serve códigos em localizações predeterminadas, e po-para visualização e/ou apresentação de um trabalho

dendo ainda ser interpretados por pessoas ou

na tela dentro de um aplicativo. **(H-603)**

máquinas. **(T-155)**

**Shut down** – *parar, suspender a atividade, des-Sign bit* – *bit de sinal ligar*.

Dígito binário utilizado como indicador de sinal.

Suspender a atividade de um computador (em geral,

**(R-284)**

temporariamente, para posterior retomada). **(V-214) Sign off – saída de sistema.**

**Shutdown – parada, desativação, interrupção de** Outra denominação de *log off*. (Ver: Log off).

*atividade.*

**(D-916)**

Tempo de parada temporária gasto para que o

**Sign on – entrada em sistema.**

computador reinicie o processamento. **(H-368)**

Outra denominação de *log in*. Processo pelo qual **Shutdown logic – interrupção lógica ou reset.**

um usuário se identifica ante o sistema. Esses ter-

**(U-171)**

mos também são usados como verbos, com o sen-

428

tido de entrar em um sistema utilizado por muitos **Signature – assinatura.**

usuários que requer que cada um deles se iden-

(1) Identificação do tipo de arquivo carregado para

tifique usando alguma senha, possibilitando-lhes

memória. **(B-123)**

acesso aos arquivos e demais recursos. **(V-123)**

(2) Nos antivírus, um código de programa

**Signal –**

identificável como pertencente a um vírus

*senal.*

(1) Um valor dependente de tempo anexado a um conhecido.

fenômeno físico e que transmite dados.

(3) No correio eletrônico e nos grupos de discussão

(2) O evento ou fenômeno que transmite dados da UseNet (Internet), um pequeno arquivo com de um ponto para outro. **(V-75)**

informações sobre o remetente da mensagem,

(3) A parte de uma transmissão que representa as como nome, empresa, endereço, endereço de informações propriamente ditas, ao contrário dos correio eletrônico e número de telefone. **(W-1)**

ruídos sem significado que possam estar presentes

**Signed**

no canal de transmissão. **(E-95)**

Modificador de tipo de dados que indica que os

(4) Fenômeno portador de símbolos que, por sua dados serão sinalizados em linguagem C. **(D-497)**

vez, transmitem uma mensagem por meio de um código. **(D-915)**

**Signed int** – inteiro com sinal. **(I-469)** **Signal cable** – cabo de sinal.

**Signed long int** – inteiro longo com sinal. **(I-469)** Conjunto de fios condutores envolvidos em uma



**Signed numbers** – *números sinalizados.*

proteção comum, dispostos de forma a permitir a

fácil identificação de cada fio, a qual permite a

São números que podem ser positivos ou nega-

propagação de impulsos elétricos. **(J-678)**

tivos, e que são caracterizados pela reserva do primeiro da lista esquerda para o sinal, sendo zero

**Signal ground** – *sinal baixo.*

para positivo e um para negativo. **(N-142)**

Sinal digital enviado ao terminal remoto, em baixa

freqüência, que indica que o tempo de acesso à

**Signed short int** – *inteiro curto com sinal.* **(I-469)** CPU está esgotado. **(V-431)**

**Significant digit** – *dígito significante.*

**Signal handling** – *manipulação de sinais.* **(I-451)** Aquele que, em número com ponto flutuante, é

necessário e exato. **(K-1)**

**Signal level** – *nível de sinal.*

Valor do sinal gerado por um captador ou sensor.

**Silicon** – *silício.*

**(H-289)**

Semicondutor usado em vários dispositivos eletrô-

nicos que, em sua forma pura, é um metal leve

**Signal processing** – *processamento de sinais.*

semelhante ao alumínio. **(U-188)**

Processamento de sinais por meio de dispositivos

programáveis ou cabeados. São considerados os

**Silicon chip** – *chip de silício*.

sinais digitais e analógicos (discretos e contínuos)

Um circuito eletrônico miniaturizado produzido

e, para seu processamento, são utilizados disposi-

em série sobre pequena chapa ou lâmina de silício.

tivos (computadores) digitais e analógicos. Como

**(V-184)**

exemplo de processamento de sinais, podemos

citar o “processamento de imagens”. **(H-253)**

**Silicon device** – *dispositivo de silício*

Basicamente, periférico que tem circuitos integra-

**Signal transfer** – *transferência de sinal*.

dos compostos de silício. **(C-38)**

Ocorre entre módulos. **(P-129)**

**Silicon Graphics, Inc.**

**Signal-to-noise ratio** – *relação sinal/ruído*.

Empresa americana fabricante de estações de

Num canal, potência relativa do sinal em relação

trabalho multimídia e 3-D, localizada em Mountain

ao ruído. Abreviado como S/N. **(N-02)**

View, Califórnia, EUA, e fundada em 1983 por,

**Signaling** – *sinalização; sinalizando*.

entre outros, James H. Clark, ex-professor assis-

Troca de informações elétricas, especificamente, tente de ciência da computação da Stanford University. As estações de trabalho SGI incluem-se conexões e operação de uma rede de comunicação. entre as melhores opções profissionais para a

**(R-399)**

criação de videográficos e realidade virtual, mas  
429

apresentam custo alto para a aquisição e manutenção de diversos dispositivos de hardware conectados

manutenção de hardware, software e assistência técnica.

a uma rede, para o desempenho correto desta.

**(W-1)**

**(W-48)**

**Silo buffer**

**Simple paging** – *paginação simples*. **(J-351)** Área de memória que serve como depósito de

**Simplex** – *unidirecional, simplex*.

dados utilizados na comunicação. **(R-348)**

Em comunicações, termo que denota um circuito

**SIMD (Single Instruction, Multiple Data)** –

apto para a transmissão de dados num único sentido.

*Dados Múltiplos de Instruções Individuais.*

tido, bem como sua própria natureza de direção.

Uma categoria da nomenclatura de taxas de Flynn

**(E-576)**

(*Flynn's taxotomy*) na qual um único fluxo de **Simply Tax**

instruções é concomitantemente aplicado em con-

Software que faz declaração (estimativa) de preços

juntos de dados múltiplos. Uma arquitetura SIMD

e gerencia o dinheiro do usuário. **(V-183)**

é aquela na qual processos homogêneos executam

sincronicamente as mesmas instruções em seus

**SimTel**

próprios dados, ou aquela em que a operação pode

Um antigo computador que continha um arquivo

ser executada em vetores de tamanho fixo ou

surpreendente de programas para MS-DOS, além

variável. **(W-171)**

de Macintosh e UNIX. Operado pelo Exército

norte-americano no Novo México, foi desativado

**Similar** – *semelhante, similar*. **(V-34)** em 1993. Por sorte, seus arquivos permanecem em

**Similar size** – *tamanho similar*.

arquivos-espelhos (duplicados) nos seguintes en-

Parecido quanto ao tamanho. **(A-28)**

dereços: oak.oakland.edu e wuarchive.wustl.edu.

Existe uma página da SimTel em: <http://www>.

**Similarity** – *semelhança, similaridade*. **(V-31)** [coast.net/SimTel](http://coast.net/SimTel) .

(W-144)

**SIMM (Single in Line Memory Module) –**

**Simula** – *linguagem Simula*.

*Módulo de Memória Unitário Disposto em Linha.*

Linguagem de programação baseada no ALGOL

(1) Cada um dos módulos que formarão a memória com aplicações para ser adequada à escrita de pro-  
do computador. **(R-249)**

gramas de simulação. **(D-412)**

(2) Uma pequena placa de circuitos projetada para  
receber chips de memória com contagem de

**Simulate** – *simular*.

superfície. Os SIMMs ocupam menos espaço na

Representar o funcionamento real. **(J-701)**

placa, e são mais compactos do que as formas

**Simulation** – *simulação*.

tradicionais de expansão de memória. **(J-123)**

(1) Representação de determinadas características

**Simple array** – *matriz simples*. **(I-473)** do comportamento de um  
sistema físico ou abstrato

pelo comportamento de outro sistema.

**Simple click** – *clique simples*.

(2) Utilização de técnicas de programação, com

Pressionar uma só vez o botão do mouse para sele-  
exclusão de qualquer outro meio ou recurso, para

cionar ou desativar um programa ou um recurso de duplicar, num sistema de processamento de dados, um programa. **(J-400)**

o funcionamento de outro.

### **Simple Mail Transfer Protocol (SMTP) –**

(3) Método de análise pseudo-experimental de um

*Protocolo Simples de Transferência de Correio.*

sistema operacional mediante modelos físicos ou matemáticos que funcionam na realidade ou va-

Padrão aceito e muito usado na Internet para

lendo-se de problemas especificamente concebi-

transferir mensagens de correio eletrônico ( *e-mail*) dos, de acordo com um método seqüencial de

entre computadores. Define exatamente como a

tempo similar ao próprio sistema.

mensagem será enviada, quaisquer controles,

(4) Representação de sistemas e de fenômenos

formatos da mensagem etc. **(W-1)**

físicos por meio de computadores, de modelos ou

### **Simple Network Management Protocol (SNMP)**

de qualquer outro tipo de equipamento.

– *Protocolo Simples de Gerenciamento de Redes.*

(5) Na programação de computadores, técnica que

O protocolo TCP/IP que determina a monitoração

consiste em criar uma rotina para um computador,

para que, do ponto de vista funcional, este compu-usavam partículas magnéticas relativamente gran-

tador seja tão semelhante a outro quanto possível.

des. Foram substituídos pelos discos de densidade

Contrasta com emulação ( *emulation*). (V-90) dupla e de alta densidade. (S-151)

**Simulator** – *simulador*.

**Single floating box** – *única janela móvel*. (L-136) Um programa, rotina ou sistema de hardware, que

**Single In-Line Memory Module (SIMM)** –

equiivale a um dado modelo matemático, físico ou

*Modelo de Memória Unitário Disposto em Linha*.

lógico, capaz de representar uma situação real.

Pequena placa de circuitos projetada para receber

(V-89)

chips de memória com montagem de superfície. Os

**Simultaneous** – *simultâneo*.

SIMMs ocupam menos espaço na placa e são mais

Ao mesmo tempo. (D-913)

compactados do que as formas tradicionais de

expansão de memória. (U-557)

**Simultaneous transmission** – *transmissão simultânea*.

**Single precision** – *precisão simples, precisão* Transmissão de dados ou caracteres de controle em

*singela*.

uma direção, enquanto a informação está sendo

Utilização de uma palavra para cada número. A

recebida em outra direção. **(R-280)**

precisão dupla consiste em utilizar duas palavras

por número, e assim sucessivamente. Nos compu-

**Simultaneously** – *simultaneamente*.

tadores com palavra de longitude variável, a

Relativo à ocorrência de dois ou mais eventos no

precisão é o número de dígitos que se emprega para

mesmo instante. **(V-25)**

demonstrar um número. Quanto maior é a precisão,

**SIN** – *seno*.

maior é o número de posições decimais que se

Função em Pascal e C que fornece o seno de um

pode buscar. **(V-234)**

número especificado. **(Q-30)**

**Single quote** – *apóstrofe*. **(D-861)**

**Sine** – *seno*. **(F-65)**

**Single real machine** – *máquina de unidade real*.

**Sinewave**

Tipo de computador que utiliza processamento de

Onda uniforme e periódica cuja curva obedece à

endereçamento em memória virtual. **(V-529)**

equação:  $Y = a \sin(bx + c) + d$ . **(U-140)**



**Single screen** – *tela única*. (L-139) **Single** – *singelo, simples, único*.

**Single sheets** – *folhas soltas*.

Relativo a uma única unidade ou entidade. (V-232)

Termo técnico que significa folhas soltas. As im-

**Single address instruction format** – *formato de pressoras atuais aceitam esse tipo de folha*. (Q-9) *instrução de um único endereço*.

**Single sided diskette** – *disquete de face simples*.

Disposição de instrução que tem apenas um ende-

Dispositivo de armazenamento de dados de baixa

reço de operando; sinônimo de código de endereço

densidade. Somente uma face pode ser usada para

único. (H-688)

gravação. (S-151)

**Single byte character** – *caractere de byte único*.

**Single step** – *de uma etapa, de etapa única*.

(D-903)

Método de operação de um computador em que

**Single card** – *cartão único*. (F-116) cada *step* (passo) é realizado em resposta à operação manual. (V-633)

**Single click access** – *acesso de um único clique*.

Acesso por um único comando do mouse. (V-670)

**Single system** – *sistema único*.

Tipo se sistema de computação que é incompatível

**Single density** – *densidade simples*.

com qualquer um dos lançados anteriormente.

A gravação normal para um disquete. É um tipo de

**(V-563)**

gravação magnética de dados digitais que utiliza uma técnica denominada modulação de frequência.

**Single thread** – *linha simples.*

Os discos de densidade simples eram comuns no Programa de aplicação do ACF/VTAM que pro- início da computação pessoal. Eles apresentavam cessa as solicitações de múltiplas seções ao mesmo uma baixa capacidade de armazenamento, pois tempo. **(V-659)**

431

**Single user** – *monousuário.*

**Site** – *localização, localidade.*

Microcomputadores que só permitem a utilização

(1) Localização do computador central, de im- da CPU por um único usuário. **(V-72)**

pressoras etc. **(R-332)**

(2) Qualquer endereço na Internet.

**Single user system** – *sistema de uso individual.*

São sistemas projetados, exclusivamente, para o

**Six Degrees Of Freedom (SDOF)** – *Seis Graus* uso de somente um usuário por vez. Não há

*de Liberdade.*

Representa a capacidade de se definir em software

possibilidade de o sistema permitir a execução de

e do hardware reconhecer seis tipos de movimento: um determinado serviço por mais de um usuário ao

para frente/para trás, para cima/para baixo, para a

mesmo tempo. (V-630)

esquerda/para a direita, inclinar para cima/para

### **Single-board**

baixo, virar à esquerda/à direita e girar para a Sistema computacional, como multiprocessamen-esquerda/direita. (O-42)

to, que utiliza o mesmo banco de dados. (O-3)

**Six-layer** – *seis camadas*.

**Single-density** – *densidade simples*.

Modo de confecção de placas de circuito impres-

Termo usado para indicar a impressão única em

sas. (T-509)

cada linha (a cabeça imprime uma vez por linha).

**Six-way symmetric multiprocessing** – *multipro-*

(Q-19)

*cessamento simétrico de seis vias*.

**Single-dimension array** –

Método de processamento que permite a execução

*matriz unidimensional*.

de programas de endereçamento com palavra de

Um único arranjo organizado. (K-54)

dados de até seis bytes. (V-528)

**Single-operation** – *operação simples.*

**Size** – *grandeza ou dimensões de um objeto*, Operação unidimensional.  
(J-534)

*tamanho.*

**Single-sided** – *face única.*

(1) Nota: Em relação a itens de informação, como  
Refere-se a um disco que possui somente uma face  
palavras, instruções, blocos etc., que só tem uma  
disponível para uso. (S-151)

dimensão, usa-se comprimento como sinônimo de  
tamanho.

**Single-task operating system** – *sistema opera-*

(2) Palavra reservada da linguagem COBOL.  
*cional de tarefa única.*

(V-85, 86)

Sistema operacional que executa somente um  
programa aplicativo de cada vez. (V-556)

**Size control** – *controle de tamanho.* (L-18) **Single-user** – *usuário único.*  
(V-630) **Size error** – *erro de tamanho.*

Cláusula da linguagem COBOL que, incluída em

**Single-user machine** – *máquina monousuária.*

um comando aritmético, torna esse comando

Máquina que admite apenas um usuário acessando  
condicional. (D-550)

sua CPU. (D-397)

**Size resource** – *recurso de tamanho*. (K-163) **SINH (SINe Hyperbolic)**  
– *seno hiperbólico*.

**Size underflow** – *tamanho abaixo do limite*.

Função em C que fornece o seno hiperbólico de um

Condição em que o tamanho de um arquivo ou  
número. (Q-30)

programa é inferior aos seus limites máximos de

**Sink** – *esgoto*.

tamanho. (D-194)

(1) Local para onde são enviadas informações que

**SIZEOF (SIZE OF)** – “*tamanho de*”.

não são mais úteis. (T-470)

(1) Comando em Pascal que fornece o tamanho em

(2) Dispositivo capaz de aceitar sinais (dados) *bytes* de uma variável  
de memória. (Q-25)

provenientes de um dispositivo de transmissão.

(2) Operador que mostra o tamanho de determi-

(D-651)

nado dado (em bytes), em linguagem C. (D-497)

**Sinusoidal signal** – *sinal senoidal*.

**Sizing** – *avaliação dimensional*.

Forma senoidal do sinal analógico de comunica-

Preparo de uma avaliação do tamanho possível de  
ção. (R-372)

um programa ou de um suporte lógico. Essa ava-

liação pode ser utilizada, posteriormente, para de-fixando um ou mais índices de ordenamento “n”

terminar a quantidade (tamanho) da memória ne-  
dimensional. (V-14)

cessária para a execução de um programa. (I-260)

**Slide rule** – *régua de cálculo*.

**Skeletal directory structure** – *estrutura de* Dispositivo simples de  
cálculo em forma de régua

*diretórios esquelética*.

com cursor móvel, que utiliza princípios lógicos e

Estrutura de diretórios usada para exibir e orga-  
logarítmicos. (J-326)

nizar informações armazenadas numa rede.

**Slide show** – *apresentação de slides*.

(B-174)

Nos gráficos de apresentação, uma série de gráficos

**Sketch** – *esboçar, delinear; esboço*. (V-27) e diagramas exibidos um  
após o outro, como se

fossem *slides* de um carrossel. (S-395)

**Skew** – *distorção oblíqua*.

(1) Na transmissão de fac-símiles, desvio produ-

**Sliding control** – *controle deslizante*. (V-25) zido em relação a uma  
imagem de forma retan-Slimmed-down docs – *documentos*  
*comprimidos*.

gular, motivado pela falta de coincidência no tem-

Tipo de apresentação de impressão de documentos.

po entre o dispositivo explorador e o registrador.

**(V-389)**

(2) Nas fitas magnéticas, erro de leitura ou de gravação originado por uma posição defeituosa da

**SLIP (Serial Line Internet Protocol) – Protocolo fita. (V-167)**

*Internet de Linha Serial.*

(Ver: Serial Line Internet Protocol). **(W-48)**

**Skip – saltar, omitir; salto.**

(1) Saltar uma ou mais instruções numa seqüência

**Slip – papeleta, volante. (H-676)**

de instruções. **(E-214)**

**Slip out – retirar, escapar. (V-38)** (2) Uma função de perfuradora de cartões ou de fita

equivalente à função “tabular” em máquina de

**Slippery – escorregadio, liso, com pouco atrito.**

escrever da console ( *typewriter*).

**(J-700)**

(3) O mesmo que: *instruction skip*. **(V-134)** **Slot – fenda, abertura, encaixe.**

**Skip over perforation**

(1) Em OS/VS, uma área contínua de um dispo-

Característica de uma impressora que faz com que

sitivo de paginação, na qual uma página pode ser

a impressão pare próxima do fim da folha e

armazenada. **(V-159)**

continue no início da outra, sem que nada seja (2) Receptáculo

conectado ao barramento de ex-impresso no picote entre elas. **(R-69)**

pansão do computador, projetado para aceitar adaptadores.

**Slash** – *barra diagonal*. **(V-745)**

**Slot mask** – *máscara de slot*.

**Slashed zero** – *zero com barra*.

O *slot mask*, também conhecido como grade de Característica que faz com que se imprima zeros apertamento, assume a mesma função em um tubo sem que eles se pareçam com a letra O. **(R-113)**

SONY Trinitron que a *shadow mask* (máscara de

**Slave** – *escravo*.

sombra) num tubo convencional. **(B-66)**

(1) Tipo de conexão de impressora a um terminal.

**Slot tag** – *identificação de conector*.

**(V-501)**

Dados que identificam um conector quanto às suas

(2) Segundo disco rígido de uma série de dois, características. **(V-427)**

conectado a um adaptador *host IDE* ( *Integrated Drive Eletronics*).

**Slow memory** – *memória lenta*. **(L-114)** **Slender** – *delgado, pequeno*. **(V-36)**

**Slower** – *redutor da velocidade, causador de atraso*. **(V-746)**

**Slice** – *parte de uma onda*.

**Sluggish** –



(1) Aquelas partes de uma forma de onda que

*lento, vagaroso. (V-746)*

ultrapassam os dois limites de amplitude definidos

**Small cache** – *cache pequena.*

do mesmo lado do eixo zero.

Pequena memória auxiliar aceleradora de funções.

(2) A ordem de dimensão menor que se obtém

**(V-678)**

433

**Small computer** – *computador pequeno. (V-43)* Internet sem a necessidade de acessar (carregar) um

serviço (mecanismo) de pesquisa. **(W-1)**

**Small Computer System Interface (SCSI)** –

*Interface de Sistemas Computacionais Pequenos.*

**Smart card** – *cartão inteligente.*

As placas SCSI são usadas nos periféricos de com-

Um cartão de crédito com um microchip incorporadores para torná-los mais rápidos. (Ver: SCSI).

porado que contém informações extensivas. Pode

**(V-584)**

armazenar dados criptografados transferidos de um computador pessoal. É usado como cartão tele-

**Small hand held** – *pequeno instrumento de mão.*

fônico, cartão bancário etc. **(W-6)**

**(L-141)**

**Smart mailbox** – caixa de correspondência inte-Small keyboard – teclado pequeno. (V-31) ligente. (O-32)

**Small screen** – tela pequena. (V-43) **SmartDrive**

**Small-business microcomputer** – microcom-Utilitário de otimização do acesso ao disco rígido,

putador de pequenos negócios.

projetado para ser utilizado com o Windows.

Utiliza a memória *cache*. (Ver: Cache). (R-132) Microcomputador com menor capacidade de

processamento para uso em pequenas aplicações.

**SMDS (Switched Multimegabit Data Service)**

(D-329)

Um sistema de passagem de dados das redes privadas de computadores, que permite aos usuários

**Small-office user** – usuário de pequenos tra-operar em altas velocidades, superiores à velo-

balhos. (O-18)

cidade da rede X.25. (B-40)

**Small-Scale Integration (SSI)** – Integração em Smiley

*Pequena Escala.*

Ícone constituído do desenho com caracteres

Integração, geralmente, de menos de 100 transis-

ASCII de uma expressão facial, feito para ser lido

tores em uma só microplaqueta ( *chip*). (T-114) horizontalmente. Na verdade, a origem do termo

**Smaller** – menor. (H-484)

*smiley* é proveniente da popular representação gráfica para “sorria” (

*smile*, em inglês). Os *smileys* **SmallTalk**

são utilizados nas mensagens de correio eletrônico,

Uma linguagem/ambiente de programação de alto

dos grupos de discussão e dos *chats* da Internet nível, que conceitua as operações de computação

para compensar a incapacidade da comunicação

como objetos que trocam mensagens entre si.

eletrônica de expressar as emoções representadas

**(S-365)**

por expressões corporais, sobretudo faciais, e de

**SMART (Self-Monitoring Analysis and Report-**

fala. Sinônimo de *emotion*. Estes são alguns dos **ing Tool**) –

*smileys* básicos mais utilizados:

*Ferramenta de Auto-Monitoração de*

: - )

Sorrindo. O usuário está sorrindo, ou porque

*Análise e Relatório.*

está feliz ou porque não quer ser levado muito a

(Ver: Self-Monitoring Analysis and Reporting

sério.

Tool). **(W-21)**

: - D

Gargalhando. O usuário está dando risada.

**Smart** – *inteligente, esperto.*

; - )

Piscando o olho. O usuário acabou de fazer

Em tecnologia de computador, um termo relativo

uma observação de flerte ou sarcástica.

ao nível de sofisticação e capacidade de um

:- (

Fechando a cara. O usuário não gostou de

programa ou máquina. Uma máquina ou programa

alguma declaração, ou está triste ou aborrecido

“inteligente” é capaz de executar seqüências ope-

com algo.

racionais alternativas com base em condições

:- I Indiferente. Melhor que um :- ( , mas não tão

externas até que uma condição seja atendida, ou de

bom quanto um :- ) .

realizar uma seqüência de instruções repetida-

:- >

Sarcástico. O usuário acabou de fazer uma

mente. (W-1)

observação *realmente* sarcástica. Pior que um ;- ).

>: ->

Demoníaco. O usuário acabou de fazer uma

**Smart Browsing** – *navegação inteligente*.

observação demoníaca.

Característica que alguns navegadores da Web

:- \*

Beijos. O usuário está mandando beijos.

possuem que ajuda os usuários a pesquisar na

**(W-188)**

434

**S-MIME (Secure MIME)** – *o mesmo que S/*

**Snap** – *apanhar, tentar.*

**MIME. (W-183)**

Modo de “pegar” um ponto notável no desenho.

Em desenhos em CAD, é dito tentativa. **(R-210)**

**SMM (System Management Mode)** – *Modo de*

*Gerenciamento de Sistemas.*

**Snap to grid** – *mover para janelas.* **(L-143)** (1) A totalidade de programas e rotinas usados para

**Snapshot** – *instantâneo.*

aumentar o desempenho de um computador, como

(1) Impressão dinâmica de dados relacionados

compiladores, “assembladores”, narradores, roti-

contidos na memória, que ocorre em diversos

nas e sub-rotinas.

pontos do controle ou de interrupção durante uma

(2) Num sentido lato, software é uma expressão  
operação de computador. **(V-369)**

que se utiliza em contraste com hardware, para

(2) Cópia da memória principal, ou da memória de

referenciar todos os programas e procedimentos

vídeo, num determinado instante, que é enviada

relacionados que se pode utilizar num dado sistema

para a impressora ou para o disco rígido. **(U-178)**

de computador, para sua exploração. **(R-126)**

**Snapshot dump** – *descarga parcial instantânea.*

**Smooth** – *aplainar, ajustar, estabilizar, nivelar.*

**(J-208)**

(1) Eliminar irregularidade em dados estatísticos

através de um processo, como a média contínua ou

**SNMP (Small Network Management Protocol)**

a eliminação de valores aleatórios (irrelevantes).

Padrão de protocolo utilizado pelo software de

**(E-2)**

gerenciamento de redes locais, monitorando toda

(2) Aplicar procedimentos que diminuam ou eli-

a atividade de seus componentes. **(U-245)**

minem as flutuações rápidas nos dados. **(V-144)**

## **SNMP (Simple Network Management Protocol)**

**Smooth curve** – *curva de plano*. (U-332)

– *Protocolo Simples de Gerenciamento de Redes*.

(Ver: Simple Network Management Protocol).

**Smoother video** – *monitor de tela plana*.

(W-48)

Monitor de vídeo com a tela plana, padrão Tri-

nitron. (V-352)

**SNMPv2** – *Versão 2 do SNMP*.

Segunda geração do SNMP ( *Simple Network*

**SMS (Storage Management System)** – *Sistema*

*Management Protocol*). (Ver: Simple Network *de Gerenciamento de Armazenamento*.

*Management Protocol*). (W-77)

Consiste de um conjunto de APIs para desenvol-

vimento de programas de *backup* e programas de **Soc**

gerenciamento de armazenamento em ambiente

Na Internet, prefixo que indica uma categoria de

heterogêneo. (O-41)

grupo de discussão ( *newsgroup*) que discute tópicos de enfoque social, abrangendo assuntos de

**SMP (Symmetric Multi Processor)** – *Multi-*

“soc.men” a “soc.religion.buddhist” ou ainda

*processador Simétrico*.

“soc.culture.canada”. (W-1)

(Ver: Symmetric Multi Processor). **(W-102)**

**Socket** – *encaixe, juntura, soquete.*

**SMTP (Simple Mail Transfer Protocol)** –

Orifício de um painel de pegas. **(E-37)**

*Protocolo Simples de Transferência de Correio.*

Protocolo comum de transferência de informações

**Socket 7**

via Internet. (Ver: Simple Mail Transfer Protocol).

O encaixe no qual a CPU é conectada à placa-mãe,

**(B-111)**

em sistemas 486 e Pentium. **(W-21)**

**SNA (System Network Architecture)** –

**Soft** –

*Arqui-*

*flexível, elástico, maleável.*

Temporário, variável ou flexível, em oposição a

*tetura de Sistemas de Rede.*

*hard* (permanente, fixo ou inflexível). **(I-262)** Estrutura de comunicações largamente usada,

desenvolvida pela IBM, para definir as funções de

**Soft copy** – *cópia temporária.*

rede e estabelecer padrões para permitir que seus

Forma não-duradoura (permanente) de saída de

diferentes modelos de computadores troquem e

dados, como pode ocorrer com a informação grá-



processem dados. (U-271)

fica, ou de textos em uma unidade de representação

435

visual (tela) ou na saída de uma unidade de e recebidos na comunicação entre o computador e

resposta vocal. (V-575)

o modem . (L-42)

**Soft font** – *fonte de software.*

**Software handshaking** – “*handshaking*” *por* (1) Fonte armazenada em disco flexível. (L-31) *software.*

(2) Fonte de impressora que é transferida do disco

Função do sistema operacional que determina a

rígido para a memória da impressora no momento

prioridade de utilização da CPU. (V-435)

da impressão. Também chamada de fonte de disco.

**Software house** – *empresa de desenvolvimento de* **Soft reset** – *(re)inicialização a quente.*

*software.*

Reinicialização na qual se pode especificar uma

Empresa que desenvolve, produz, comercializa e

configuração previamente armazenada no sistema

dá manutenção à sua utilização. Pode ainda ofe-

a ser inicializado. (L-195)

recer uma série de serviços paralelos, como o

fornecimento em tempo integral ou não de pessoal

**Softcopy output** – *saída de cópias temporárias.*

especializado para trabalhar junto ao cliente, assessoria de forma geral e serviços de sistema completo podendo variar quanto ao seu conteúdo. (J-453) e seu desenvolvimento. (J-699)

**Softcopy terminal** – *terminal de cópias tempo-Software management – gerenciamento de rárias.*

*software.*

Terminal que emite saídas não definidas previamente. Administração de software, aquisição, uso e manutenção ou não-estilizadas. (J-453) tenção. (U-416)

## **SofTech**

**Software market** – *mercado de software.*

Empresa fabricante de software. (D-412)

Mercado de programas para computador. (J-738)

## **Software**

**Software package** – *pacote de software, software* Suporte lógico, suporte de programação. Conjunto

*de prateleira.*

de programas, métodos e procedimentos, regras e

(1) Outra denominação de: *application package.*

documentação relacionados com o funcionamento

Um conjunto de rotinas e sub-rotinas utilizado para e manejo de um sistema de dados. (V-149)

uma aplicação específica. (T-59)

(2) Um programa comercializado normalmente, em

**Software applications** – *programas de aplicação.*

contraste com programas escritos sob medida para

(E-244)

um determinado cliente. (E-435)

**Software command** – *comando de software.*

**Software packing** – *pacote de software.* (D-352) (R-70)

**Software piracy** – *pirataria de software.*

**Software design technique** – *técnica para pro-Roubo (como apropriação indébita de um projeto*

*jetar softwares.* (U-416)

de hardware ou software) ou distribuição e uso

**Software engineer** – *engenheiro de software.*

não-autorizados de um programa de computador.

A pessoa responsável por projetar e desenvolver

(E-67)

software. (F-292)

**Software project** – *projeto de software.* (I-420) **Software engineering** – *engenharia de software.*

**Software requirements** – *exigências de software.*

Conjunto de meios e procedimentos relativos às

(D-778)

diferentes bases da elaboração e desenvolvimento

do software, tais como especificações, progra-

**Software store** – *loja de software*. (H-727) mação, produção, manutenção etc. (U-430)

**Software tool** – *ferramenta de software*.

**Software flow control** – *controle de fluxo de Grupo de programas* que geralmente controlam,

*software*.

supervisionam e ajudam a testar e a montar os Tecnologia usada em comunicações normais, con-programas de controle. (J-4)

fiáveis, para correção de erros. É caracterizado pelo **Software update** – *atualização de software*.

controle através de caracteres especiais mandados

Após certo período de tempo, algumas linguagens

436

tornam-se ultrapassadas. Portanto, são utilizados **Sort by name** – *classificação por nome*. (V-669) softwares atualizados para a sua reciclagem.

**Sort key** – *chave de classificação*.

(O-10)

Chave de classificação, de organização de itens em

**Solaris**

grupos ou seqüências predefinidas. (D-564)

Um sistema operacional baseado em UNIX e

**Sort/merge** – *classificação/intercalação*.

sistema de janelas desenvolvido para os com-

Programa que permite a ordenação de novos arqu-  
putadores SPARC da Sun Microsystems, chamado

vos, e então a intercalação dos mesmos, na ordem

antigamente de SunOS. Inclui as interfaces gráficas

correta, com arquivos já existentes. **(J-3)**

de usuário Open Look e Motif, OpenWindows (a versão da Sun do X- Windows), DOS e emulação

**Sort/merge routine** – *rotina de classificação/*

Windows, e rede de comunicação ONC. É

*intercalação.* **(J-3)**

freqüentemente usado para sistemas operacionais

de servidor. **(W-13)**

**Sorted array** – *vetor ordenado.* **(J-513)** **Solicitation character** – *caractere de solicitação.*

**Sorter** – *classificador.*

**(D-41)**

(1) Diz-se daquilo que classifica, quer seja uma pessoa, um dispositivo, ou uma rotina de com-

**Solid ink color printer** – *impressora colorida a putador.*

*jato de tinta sólida.*

(2) Nos equipamentos de registro unitário, má-

Impressora semelhante à *ink jet*, mas que utiliza quina que serve para classificar cartões perfurados

uma tinta sólida. **(E-66)**

em ordem numérica ou alfabética. **(V-144)**

**Solid ink-jet** – *impressora eletrostática.*

**Sorting** – *classificação.*

Tipo de impressora na qual a impressão é conse-

Organização de itens em grupos ou seqüências pre-  
guida através da deposição da tinta no papel por  
definidas. (V-113)

efeito eletroestático. O funcionamento é seme-  
lhante ao das fotocopiadoras. (C-29)

**Sorting options** – *opções de classificação.* (H-753) **Solid state** – *estado sólido; de estado sólido.*

**Sound** – *som.*

Pertencente ou relativo aos componentes eletrô-

(1) Realização do fenômeno que sintetiza o ele-  
nicos cujo funcionamento depende do controle dos  
mento mínimo de fala.

fenômenos elétricos ou magnéticos que ocorrem

(2) Oscilação em pressão, tensão, deslocamento de  
nos sólidos. (E-156)

partícula, velocidade de partícula etc., num meio  
dotado de forças internas, ou superposição de tais

**Solving** – *solução.*

oscilações audíveis. (G-581)

É feita geralmente em um dispositivo de cálculo,  
normalmente analógico, que soluciona sistemas de

**Sound Blaster**

equações não diferenciais, lineares, ou determina  
Sistema que produz som digital. (V-665)

raízes de polinômios. (S-403)

## **Sound Blaster Pro**

**Some** – *algum(ns), alguma(s).*

Modelo de placa de som. **(U-830)**

Palavra frequentemente encontrada em textos

**Sound board** – *placa de som.*

técnicos de informática. **(J-699)**

Placa capaz de reproduzir sons digitais em um

**SONET (Synchronous Optical NETwork)** –

computador. **(B-64)**

*Rede Óptica Síncrona.*

**Sound card** – *placa ou adaptador de som.*

Rede que trabalha com cabos ópticos confeccio-

Placa de circuitos eletrônicos projetada para se

nados, especialmente, para uso em redes. **(B-227)**

encaixar nos *slots* (aberturas) do barramento de **Sort** – *classificar; classificação.*

expansão do computador. **(H-679)**

(1) Arranjar itens de informações, de acordo com

**Sound driver** – *placa de som.* **(J-580)** regras, dependendo do chaveamento ou dos campos contidos nos itens ou registros.

**Sound file** – *arquivo de som.*

(2) Um programa utilitário que ordena um arquivo.

Arquivo que armazena músicas em forma codi-

**(V-291)**

ficada. **(R-132)**

## **Sound Retrival System (SRS)**

no qual é descrito o computador onde será exe-

Tecnologia que usa princípios psicoacústicos para

cutado o programa-fonte. **(T-159)**

criar um arquivo sonoro tridimensional para dois

**Source data** – *dados de fonte*.

oradores; esta tecnologia é o resultado de mais de

Dados extraídos de algum registro, arquivo, do-

dez anos de pesquisa do sistema auditivo humano;

cumento ou disco. **(H-347)**

SRS é baseado no fenômeno psicoacústico, co-

nhecido como *Head-Related Transfer Function* ou **Source deck**

*HRTF*, que tem sido largamente ignorado por re-

(1) Programa-fonte, antigamente em cartões ou fita

perfurada.

produções tecnológicas de sons modernos. **(L-109)**

(2) Conjunto de linhas de sentenças que constituem

**Soundblaster card** – *cartão de som*.

o código-fonte para o programa. **(J-351)**

Placa de som de um sistema multimídia. **(R-241)**

**Source document** – *documento-fonte, documento* **Soundboard** – *placa de som*.

*de origem*.

Dispositivo que faz interface entre o sinal digital



Um documento do qual são extraídos dados básicos e o sinal sonoro. (V-413)

sicos. (H-340)

**Sounding board** – *placa de som.*

**Source file** – *arquivo-fonte, arquivo de origem.*

Dispositivo periférico destinado a produzir frequências audíveis (sons). Essencial em aplicações

Arquivo que contém informações básicas que serão usadas em outro programa. (V-684)

de multimídia, programas educativos, lazer e sistemas de reprodução de vídeos e música. (R-387)

**Source language** – *linguagem-fonte.*

temas de reprodução de vídeos e música. (R-387)

(1) Linguagem da qual é traduzida uma declaração.

(2) Linguagem usada para especificar o processo

**Source** – *fonte, origem.*

a ser realizado pelo computador.

Registro, arquivo, documento ou disco do qual as

(3) Forma ou formato original de um programa informações são extraídas. (Ver: Data source).

antes de seu processamento pelo computador.

(V-234)

(4) Linguagem usada para escrever um programa.

**Source address** – *endereço da fonte.* (J-686) (5) Formato que assume a entrada para um processamento de tradução. (D-87)

**Source box** – *local de origem.* (J-816) **Source library** – *biblioteca-fonte.*

**Source cable** – *cabo de alimentação.*

Uma área reservada para armazenar programas

Cabo que contém a tensão de trabalho do equipa-

fonte num dispositivo de armazenamento de acesso

mento/módulo. (P-118)

direto. (H-270)

**Source code** – *código-fonte.*

**Source module** – *módulo-fonte.*

(1) Instruções de programa escritas numa lingua-

Declaração (comando)-fonte que constitui a en-

gem de alto nível ou *Assembly language*, que po-trada de um tradutor de linguagem para uma parti-

dem ser lidas por uma pessoa. (E-62)

cular tradução. (R-309)

(2) Tradutor para código de objeto. (V-684)

**Source of data** – *fonte de dados.*

**Source code compatible** –

Programa escrito por um programador em qualquer

*compatível com có-*

linguagem, exceto linguagem de máquina. (V-737)

*digo-fonte.*

Relativo a um sistema onde as mudanças de infor-

**Source pool** – *conjunto ou grupo de fontes.* (A-60) mações entre usuários requerem uma recompilação

**Source program** – *programa-fonte.*

dos códigos-fontes. (H-627)

(1) Programa de computador escrito em uma

**Source code file** – *arquivo de código-fonte.*

linguagem-fonte.

Arquivo de programa que é a entrada de um compi-

(2) Série de declarações (escritas na linguagem

lador para conversão ao código-objeto. (D-498)

simbólica de um montador ou de um compilador)

que constituem a entrada (dados) para uma só

**Source computer** – *computador-fonte.*

execução do montador ou compilador.

Em linguagem COBOL, um nome de um parágrafo

(3) Programa que serve como entrada ou dados

da divisão de meio físico ( *Environment Division*) para o compilador.

(V-100, 111)

438

**Source statement** – *declaração-fonte.* (I-427) **Space management** – *gerenciador de espaço.*

(D-869)

**Source statement library** – *biblioteca de declarações-fonte.*

**Spacebar** – *barra de espaço.*

Biblioteca de programas que contém módulos-

Parte integrante do teclado. (D-795)

fonte de montadores ou compiladores. (K-7,260)

**Spacing** – *espaçamento.*

## **Source type – tipo-fonte. (D-177)**

Espaçamento da largura relativa entre os caracte-

## **Source-computer – computador-fonte.**

teres. As fontes de *pitch* fixo têm a mesma largura Nome de um parágrafo da *Environment Division*,

horizontal entre os caracteres. As fontes de espa-

no qual é descrito o computador onde o programa

çamento proporcional têm um espaçamento de

será compilado. (D-519)

largura horizontal variável, dependendo do ta-

manho do caractere. (N-237)

## **Source-language level – nível de linguagem-fonte.**

(D-117)

## **Spam**

Uma versão na Internet para “*junk mail*” (mala-

## **Space – espaço.**

direta indesejada). É o despacho deliberado de uma

(1) Lugar destinado ao armazenamento de dados.

mesma mensagem para um grande número de listas

Por exemplo: um lugar numa página impressa ou

de correspondência ( *mailing lists*) ou grupos de uma posição num meio de armazenamento.

discussão ( *newsgroups*) que não a tenha solicitado, (2) Unidade básica de superfície, cujo tamanho é

normalmente para anunciar algum serviço ou

limitado, geralmente, a um só caractere.

produto. (W-1)

(3) Um ou mais caracteres em branco ou espaços.

(V-86)

**Spamming** – o mesmo que *spam*. (W-1)

**Space bar** – *barra de espaço*.

**Spanned** – *abarcante, expandido*. (F-115) Usada para separar palavras, e também é um *efe-Spanned record* – *registro abarcante, registro tuador de formato* que controla o movimento da

*contido em mais de um bloco*.

posição de impressão ou de exibição de uma po-

São também chamados fragmentados, já que, com

sição adiante. (V-37)

seu grande comprimento, são distribuídos em mais

**Space character** – *caractere de espaço*.

de um bloco. (F-120)

Em geral, o caractere produzido quando se pressiona a barra de espaço do teclado; embora o

**SPARC (Scalable Processor Architecture)** –

espaço não seja visível, exceto pelo fato de deixar

*Arquitetura Redimensionável de Processadores*.

um espaço em branco entre dois caracteres, para o

(Ver: Scalable Processor Architecture). (W-168)

computador, ele é tão real quanto uma letra, nú-

**Sparse** – *esparso, escasso, raro*. (I-442) mero, ou outro símbolo. No conjunto de caracteres

ASCII, o espaço tem o valor decimal 32; ele não

**Sparse array** – “array” *esparso*.

corresponde ao caractere nulo (ASCII0). **(B-153)**

*Array* no qual vários itens são idênticos, geralmente iguais a zero. Não é possível definir exata-

**Space division multiplexing** – *multiplexador de* mente quando um *array* é *esparso*, mas consegue-divisão de espaço.

se determinar com clareza que, a partir de um certo

Multiplexador no qual sinais separados percorrem

ponto, quando cerca de um terço do *array* contém séries físicas separadas, tais como par de fios com elementos idênticos, é conveniente redefinir o

dutores dentro de um cabo. **(N-206)**

*array*. **(U-147)**

**Space division switch** – *chave de divisão de* **Speaker** – *alto-falante*.  
*espaço*.

Dispositivo que converte sinal elétrico em ondas

Mecanismo de comutação, baseado na conexão  
sonoras. **(V-367)**

transversal de um conjunto de linhas de entrada,  
seletivamente, com um conjunto de linhas de saída.

**Speaker connector** – *conector de alto-falantes*.

Os comutadores de divisão de espaço são imple-  
**(D-760)**

mentados por meios eletromecânicos e eletrônicos.  
**(R-373)**

**Speaker output** – *saída de alto-falantes*. **(D-763)** 439

## SPEC

### **Specific** – *específico*. (J-442)

Abreviação de *specification* ( especificação ). Uma **Specific protocol** – *protocolo específico*. (J-442) descrição detalhada com relação ao hardware do

computador. As especificações fornecem infor-

### **Specification** – *especificação*.

mações acerca dos componentes, da capacidade e

(1) No caso dos serviços de telecomunicações, das características da máquina. Termo também trata-se de qualquer norma referente ao material, utilizado para softwares. (E-26)

equipamento, pessoal ou procedimento, cuja aplicação seja reconhecida como necessária para

### **Special** – *especial*.

segurança, regularidade ou eficiência dos serviços.

Sistema exclusivo ou reservado. (V-724)

(2) Descrição técnica do hardware (configuração)

### **Special character** – *caractere especial*.

de um equipamento. (R-176)

Qualquer caractere que não uma letra ou um alfa-

### **Specified condition** – *condição especificada*.

rismo ou um espaço em branco. (V-619)

(V-07)

**Special compiler** – *compilador especial*. (I-426) **Specified procedure** – *procedimento especificado*.

**Special effects in films** – *efeitos especiais em* (V-07)

*filmes.*

**Specify** – *especificar.* (H-533)

Efeitos especiais, feitos por computador, usados

para produzir filmes. (J-502)

**Specifying data types** – *tipos de dados especificadores.* (I-438)

**Special purpose computer** – *computador de uso específico.*

**Spectrum** – *espectro.*

Computador construído para ser utilizado na

Faixa contínua de frequências, em geral larga, den-

resolução de certa classe de problemas específicos.

tro da qual ondas representam algumas caracterís-

(R-271)

ticas comuns especificadas. (D-411)

**Special purpose operations** – *operações de Spectrum of languages* –  
*espectro de linguagens.*

*propósito específico.* (D-680)

Faixas de frequências de linguagens. (J-358)

**Special purpose system** – *sistema de propósito* **Speech recognition** –  
*reconhecimento de fala.*

*específico.*

Capacidade de entendimento da fala humana pelo

Sistema de processamento de dados dedicado.

computador para receber informações diretas.

(V-694)



(F-92)

**Special register** – *registro especial.*

**Speech recognition device** – *dispositivo de reco-*Em linguagem COBOL, são as áreas de armazena-

*nhecimento de fala.*

mento geradas por compilador, e usadas para

Identificação pelo computador de comandos e

armazenar informações com características espe-

mensagens falados pelo operador. (V-574)

cíficas. (D-876)

**Speed** – *velocidade.*

**Special storage key** – *chave de armazenamento* Termo utilizado freqüentemente para indicar a

*especial.* (F-115)

potência relativa de processamento de um compu-

tador, uma vez que está diretamente ligado à

**Special symbol** – *símbolo especial.* (V-579) velocidade (ou potência) da unidade central de

**Special-names** – *nomes especiais.*

processamento. Evidentemente, a velocidade dessa

unidade depende de muitos outros fatores, tais

Parágrafo em COBOL que relaciona os nomes

como, o comprimento das palavras, do conjunto de

fornecidos pelo fabricante com os mnemotécnicos

instruções, da tecnologia aplicada e dos tempos de

do programador. (D-553)

acesso à memória. Geralmente, os computadores

**Specialized** – *especializado*.

de grande porte são mais rápidos e mais potentes

Sistema de computação especializado em deter-

que os minicomputadores que, por sua vez, são

minados procedimentos. **(I-453)**

mais rápidos que os microcomputadores. **(V-753)**

440

**Speedbar** – *tecla de atalho*. **(L-9)** **SpintMail**

Um sistema de correio eletrônico ( *e-mail* ) provido **Speedmenu** –  
*menu rápido*. **(L-9)**

pela Sprintnet, antigamente chamada Telemail.

**Spell checking** – *revisão ortográfica*.

**(W-146)**

Programa de conferência ortográfica. **(J-664)**

**Spin Wizard Macro**

**Spelled** – *soletrado*. **(F-132)**

É um efetivo substituto do grupo de programas

gerenciadores por meio de rara metáfora visual; é

**Spelling checker** – *corretor ortográfico, revisor* capaz de armazenar até  
noventa e seis itens em oito

*ortográfico*.

carros cilíndricos laterais, que podem ser poste-

Um programa aplicativo que utiliza um dicionário

riormente acessados pelo mouse de outro código

baseado em disco para verificar erros de grafia nos

criado pelo usuário. (L-88)

documentos. (H-685)

**Split** – *divisão*.

**Sphere** – *esfera*. (A-28)

Pertinente à leitura ou à perfuração de dados em

**SPID (Service Protocol Identifier)** – *Identi-cartões, de modo a permitir que certas perfurações*

*ficador de Protocolo de Serviços.*

em uma mesma coluna sejam ignoradas ou tratadas

(Ver: Service Protocol Identifier). (W-45)

separadamente de outras perfurações na mesma

coluna. (V-132)

**Spider** – *aranha*.

Também conhecido como réptil de rede, robô-ara-

**Split screen** – *tela dividida*.

nha de rede ou, às vezes, verme. É um programa

Telas que podem ser tratadas, tanto na parte su-

que opera na Internet tentando localizar documen-

terior como na parte inferior, como entidades

tos e arquivos disponíveis ao público. O *spider*

separadas. Geralmente, a divisão é feita em duas

dirige-se a um URL (página de rede), pede todas

partes, não necessariamente iguais, podendo ser

as ligações ( *links*) que se referem àquela página e dividida em mais

partes. **(S-316)**

coloca as suas descobertas em um banco de dados

**Splitter** – *divisor.*

de *links*, onde os usuários da Internet podem Dispositivo que permite que vários outros

pesquisar através de um utilitário de pesquisa aces-

dispositivos sejam conectados. **(J-747)**

sível pela Internet (por exemplo, o Alta Vista). Os

**Spokespeople** – *representantes, usuários, forma-robôs aprendem à medida que se movem, e in-*

*dores de opinião.* **(J-699)**

dexam baseados em metas, caracteres em HTML

ou em títulos. Normalmente, eles vêm de máquinas

**Spool** – *operação periférica simultânea.*

de pesquisa e são projetados para mantê-las em

Área de memória de acesso direto utilizada tempo-

curso. **(W-1)**

rariamente para armazenar os dados lidos de uma

leitora de cartões visuais. **(E-84)**

**Spider-robot** – *robô-aranha.*

Um programa utilizado pelos mecanismos de

**Spool file** – *arquivo de spool.*

pesquisa da Internet, que visita cada *site*, seguindo Enfileiramento de arquivos de dados com prio-todos os *links* e catalogando todo o texto de cada ridades preestabelecidas. **(V-321)**

página da Web (WWW). (Ver: Spider). **(W-1)**

## **Spooler**

**Spin button** – *botão de giro.*

Dispositivo que desvia os dados que deverão ser

Botão que, acionado, executa a rotação de determinados ou impressos para um dispositivo de armazenada peça. **(V-545)**

armazenamento auxiliar, de modo que sejam depois processados ou impressos. **(E-584)**

**Spin rate** – *pino de transmissão.*

**Spooling** – *operações periféricas simultâneas.*

Componente físico responsável pela gravação dos

A utilização do armazenamento auxiliar como um dados nos *drives* magnéticos. **(C-41)**

armazenamento intermediário ( *buffer*) para reduzir **Spintlink** os retardos de processamento quando da transfe-

Uma das grandes redes comerciais na Internet, operação de dados entre os equipamentos periféricos rada pela Sprint (companhia telefônica). **(W-145)**

e os processadores. **(T-576)**

441

**Spooling device** – *dispositivo de spooling.*

**SQL server** – *servidor SQL.* **(J-436)**

Dispositivo que prende uma fita magnética e que

**SQRT (SQuare RooT)**

recebe as informações a serem compiladas de um

É uma função da linguagem C que calcula a raiz

disco. *Spolling* refere-se à transferência de dados quadrada de um número. (N-261)

para um disco, de onde eles podem ser impressos

posteriormente na velocidade normal da im-

**Square brackets [ ]**

pressora, deixando o computador disponível para

Definição de uma matriz em linguagem C. (D-443) fazer outras coisas. (M-113)

**Square matrix** – *matriz quadrada*.

**Spot** – *localizar, reconhecer; ponto*.

Matriz na qual o número de linhas é igual ao Definição da marca de ponto do computador.

número de colunas. Uma matriz de ordem  $n \times n$  é

(I-255)

chamada matriz de ordem  $n$ . (D-70)

**Spot on screen** – *local de escrita na tela*. (J-585) **Square root** – *raiz quadrada*.

**Spread** – *intervalo; dispersão*.

Uma função matemática disponível em várias

Intervalo de tempo, em qualquer lado de um ins-

linguagens modernas. (D-608)

tante ideal de modulação ou restituição de um sinal

**Square wave** – *onda quadrada*.

de portadora modulada, em que são produzidos os

Sinal que consiste em uns e zeros binários quadrantes instantes reais significativos da modulação ou res-  
dos. Uma onda quadrada pode ser considerada  
tituição. (E-214)

como um trem de pulsos, no qual a separação dos

**Spreadsheet** – *planilha; folha, tela, exibição de pulsos individuais é*  
igual à sua duração. Quando

*parte de um todo.*

a onda quadrada é usada para operar um com-

(1) Fornece a representação eletrônica de uma  
putador eletrônico, é chamada “onda de compu-  
tabela de números inseridos pelo usuário, que  
tação”. (H-261)

mostra projeções e resultados financeiros. (E-5)

**Squeezeout** – *achatamento.*

(2) Planilha de cálculo desenvolvida como logicial  
para computador pessoal, que popularizou o

No reconhecimento óptico de caracteres, desloca-  
conceito do enfoque matricial de linhas e colunas.  
mento da tinta do centro do caractere para as (V-155)

bordas durante a impressão, o que faz com que um  
caractere tenha o contorno mais obscuro que o

**Spreadsheet software** – *planilha eletrônica.*  
centro. (V-763)

Programa aplicativo para desenvolvimento de

planilhas de cálculo. (V-518)

**SRAM (Static RAM)** – *RAM Estática.*

*Chip* de memória que mantém o seu conteúdo sem **SPRINTF (String PRINT Format)** – *formatação* que a CPU precise renová-lo constantemente.

*de impressão de string.*

**(T-150)**

Comando em C que envia uma saída formatada para uma *string* (*cadeia ou série de caracteres*).

**SRAND (Start RANDomics)** – “*iniciar randô-*

**(Q-38)**

*micos*”.

Comando em C que inicializa o gerador de nú-

**Sprite**

meros randômicos. **(Q-44)**

Caractere ou grupo de caracteres que, exibidos na tela, podem ser movidos à velocidade especificada

**SS (Single System) Image** – *Imagem SS.*

pelo computador. **(O-67)**

(1) Réplica exata de uma área de memória.

(2) Cópia de uma página ou desenho original.

**Sprocket unit** – *unidade de pressão.*

**(M-5)**

Termo técnico que designa os dentes que prendem

a folha do formulário contínuo. **(Q-11)**



**SSCP (System Services Control Point)** – *Ponto de Controle de Serviços de Sistema.*

## **SQL (Structure Query Language)**

Em SNA ( *System Network Architecture*), um ponto (Ver: Structured Query Language). **(V-643)**

focal dentro de uma rede SNA usado para admi-

## **SQL Query**

nistrar a configuração, operação de coordenação da

Linguagem de consulta desenvolvida pela empresa

rede, solicitações de determinação de problemas,

IBM. **(T-426)**

estabelecer suporte de diretório e suportar outros

442

serviços de seção para usuários finais da rede.

recebe a denominação de Estrutura de Pilhas para

**(S-280)**

este bloco. **(R-121)**

**SSI (Small Scale Integration)** – *Integração em Stack overflow – pilha de estouro (da capacidade Pequena Escala.*

*máxima).*

Integração, geralmente, de menos de 100 transis-

Pilha, reservada na memória, utilizada em casos de

tores em um só chip . **(R-162)**

estouro da capacidade máxima numa operação de

cálculo. **(R-307)**

**SSL (Secure Sockets Layer)** – *Camada de Soquetes Segura.*

**Stack pointer** – *ponteiro de pilha.*

(Ver: Secure Sockets Layer). **(W-78)**

Um registrador que contém o endereço atual do elemento superior da pilha. **(E-135)**

**STA (Spanning Tree Algorithm)**

**Stack segment** – *segmento de pilha.*

Uma técnica baseada no padrão IEEE 802.1 que

Segmento privativo, no final de uma imagem

detecta e elimina *loops* (laços) lógicos em redes UNIX, que contém informações de controle.

interconectadas. **(B-23)**

**(K-183)**

**Stability** – *estabilidade.*

**Stack underflow** – *pilha de estouro (da capaci-Funcionamento com precisão. (K-3)*

*dade mínima).*

**Stable base** – *base sólida. (I-445)*

Pilha, reservada na memória, utilizada em casos de estouro da capacidade mínima numa operação de

**Stack** – *lista, pilha, arranjo.*

cálculo. **(R-307)**

(1) Pilha de deslocamento descendente; lista LIFO.

Lista linear onde todos os acessos, instruções e

**Stackable card** – *cartão de pilha. (J-498)* extrações são realizados em extremos da lista,

**Stacked-bar** – *barras sobrepostas.*

chamada cabeça. Esse processo implica o proce-

Modo de apresentação dos gráficos para melhor  
dimento LIFO (Último a Entrar, Primeiro a Sair).

visualização e análise. (V-635)

As listas (pilhas) são freqüentemente utilizadas em  
informática e, de forma particular, estão estreita-

**Stacker** – *escaninho receptor, depósito de des-mente ligadas à recursão.*  
*carga.*

(2) Num sentido amplo, é uma lista linear onde os

Depósito que acumula e empilha os cartões depois  
acessos, inserções e extrações são realizados em  
que passaram pela máquina. (V-144)

um extremo da lista ou em ambos os extremos. Este

#### **Stacker 4.0**

inclui também uma lista de deslocamentos des-

É um *upgrade* lógico do usuário do velho disco do cendentes, como a  
descrita anteriormente.

software de condensação. Inclui MS DOS, Dou-

(3) Uma lista de formato fixo; provê o acesso a fim  
*blespace* e *Drivespace*. (C-10)

de registro.

(4) Fila (lista) de espera segundo o método LIFO

**Stacking** – *empilhamento, ato de empilhar.*

( *Last In First Out* ). O acesso às informações se dá Método de  
processamento segundo o qual vários

programas são colocados em pilha para processa-

de forma inversa de sua chegada. (V-144, 232)

mento sucessivo. (E-230)

**Stack corruption** – *corrupção de pilha.*

**Staff** – *pessoal geral.* (H-727)

(Ver: Stack). (R-138)

**Stage** – *estágio, fase, etapa.* (I-421) **Stack frame** – *estrutura de pilhas.*

Numa linguagem estruturada por blocos, o armaze-

**Stage of compilation** – *estágio de compilação.*

namento que necessita de um procedimento é assi-

(I-421)

nalado para a entrada do bloco e volta a definir a

**Stalled** – *improvisado, adaptado; bloqueado, saída deste.* Uma vez que os blocos estão agru-parado. (J-698)

pados, deve-se definir o armazenamento, seguindo

o princípio LIFO ( *Last In First Out* – Último a **Stand-alone** – *autônomo, independente.*

Entrar, Primeiro a Sair) na pilha; a área da mesma

Relativo a uma operação independente de outro dis-

que contém a informação de um bloco particular

positivo, de outro programa ou sistema. (V-111, 130) 443

**Stand-alone program** – *programa autônomo.*

**Standard interface** – *interface padrão.*

Um programa que é executado independentemente

Metodologia ou dispositivo que obedece a dire-

do sistema operacional. **(S-339)**

trizes geralmente aceitas. **(U-6)**

**Stand-alone system** – *sistema autônomo.*

**Standard label** – *label (rótulo) padrão.*

Um sistema que funciona sem estar sendo conec-

Um bloco identificador usando o formato padrão

tado a um servidor de *datatree*. **(B-123)**

descrito pela IBM. **(T-106)**

**Standard** – *norma, padrão.*

**Standard memory** – *memória padrão.*

Critérios ou requisitos que se estabelece, aceita ou

Qualquer dispositivo capaz de reter informações

aprova, destinados a regular e avaliar a capacidade,

num padrão preestabelecido. **(V-33)**

o rendimento técnico e as práticas de trabalho dos

**Standard mode** – *modalidade padrão.*

programadores e de outras pessoas responsáveis

Em COBOL, uma opção da cláusula APPLY que

pela organização e integração de um sistema.

indica que a modalidade de registro dos arquivos

**(V-199)**

é a modalidade padronizada. **(V-216)**

**Standard Accounting Program (SAP)** – *Pro-Standard modem – modem padrão. (D-831) grama Padrão de Contabilidade.*

Um programa com o qual algumas grandes empre-

**Standard networking protocol** – *protocolo de redes executam sua contabilidade.* (W-4)

*rede padronizado.*

Refere-se aos protocolos de comunicação dos siste-

**Standard AT Power**

mas de rede já aprovados e normalizados. (R-414)

Linha de computadores pessoais da IBM. (M-3-15)

**Standard printer** – *impressora padrão.* (R-60) **Standard C**

Linguagem de programação de médio nível, desen-

**Standard protocol** – *protocolo padrão.* (D-821) volvida por Dennis Ritchie, que permite a mani-Standard routine – *rotina padrão.*

pulação direta de bits, bytes, palavras e ponteiros.

Uma rotina aplicada a uma classe de problemas.

(R-183)

(H-670)

**Standard character set** – *conjunto de caracteres* **Standard size screen** – *tela de tamanho padrão.*

*padrão.* (D-820)

Tela de tamanho padrão pela qual a informação é

**Standard copier paper** – *papel de cópia padrão.*

apresentada ao operador ou ao usuário do sistema.

(J-580)

(V-33)

**Standard deviation** – *desvio padrão.*

**Standard slot** – *abertura padrão.* (H-760) Medida tomada em relação à variação de uma

**Standard software** – *programa básico.*

amostra retirada de um universo em relação à

CrITÉrios estabelecidos, aceitos e aprovados, desti-  
mÉdia desse grupo. (D-637)

nados a regular e a avaliar a capacidade, o rendi-

**Standard edition** – *edição padrão.*

mento e as práticas do software. (V-31)

Configuração normal. (T-524)

**Standard typewriter** – *impressora padrão.*

**Standard error** – *erro padrão.* (I-459) (H-360)

**Standard Generalized Markup Language**

**Standard-issue** – *padrão de saída.* (C-32) (SGML) – *Linguagem Padrão de Marcação* **Standard-setting process** – *processo de configu-  
Generalizada.*

*ração padrão.*

Linguagem de marcação utilizada na WWW

Método de configuração padronizado. (V-497)

( *World Wide Web*) precursora da HTML

( *HyperText Markup Language*). (W-122)

**Standardize** – *padronizar.*

Adequar ou adaptar às normas estabelecidas.

**Standard I/O library** – *biblioteca de entrada e* (J-734)

*saída de dados padrão.* (D-479)

**Standby** – *de reserva, auxiliar; em espera.*

**Standard installation** – *instalação padrão.* (L-146) (1) Uma condição de equipamento que permite a

completa retomada de uma operação estável dentro **Start up disk** – *disco de inicialização, disco de de um curto espaço de tempo.*

*partida.*

(2) Um conjunto duplicado de equipamentos a ser

Um disco que tem todos os arquivos necessários

usado se a unidade primária se tornar inusitável

para inicializar o computador. **(W-82)**

devido à disjunção. **(V-208)**

**Start-stop transmission** – *transmissão partida-Standby mode – modo standby.*

*parada.*

Situação em que um aparelho está ligado, pronto

Transmissão assíncrona na qual cada grupo de

para ser utilizado. **(O-148)**

elementos de código correspondente a um sinal de

caractere é precedido de um sinal de partida, que

**Star configuration** – *configuração em estrela.*

serve para preparar o mecanismo para a recepção

Modelo de conexão de rede onde todos os nós

e registro de um caractere, e é seguido de um sinal

estão conectados diretamente, por meio de um

de parada, que serve para retornar o mecanismo de

cabo, com a central que controla totalmente os recebimento ao estado de repouso, à espera do

acessos entre os nós. **(R-386)**



próximo caractere. **(E-581)**

**Star topology** – *topologia de estrela*.

**State** – *estado*.

Tipo de topologia de rede local, na qual cada dis-

A condição, num determinado instante, de qual-  
positivo fica conectado a um computador central  
quer um dos diversos elementos que compõem o  
numa configuração de estrela. **(U-223)**

sistema. **(E-126)**

**Start** – *partida, início; partir, iniciar*.

**State description** – *descrição de estado*.

(1) Nome dado ao *iniciator/terminator*.

Detalhamento do estado de um programa antes de

(2) Função de partida para a operação de um com-  
sua execução. **(V-534)**

putador. **(V-130)**

**State-of-the-art** – *supra-sumo, o máximo, estado da arte*. **Start bit** – *bit de início*. **(R-207)**

Nas transmissões assíncronas, o bit que sinaliza o

**Statement** – *declaração, instrução, sentença*.

início de um caractere. **(J-251)**

Uma instrução numa linguagem-origem de tipo  
simbólico, por exemplo, COBOL. Também se usa

**Start button** – *botão de partida*.

para designar qualquer expressão que possa ser

Botão de início. **(J-442)**

transmitida a um compilador, incluindo afirmações

**Start from scratch** – *partir do zero, sair do nada.*

narrativas e diretivas, para o controle da operação

**(K-162)**

e compilação. Como instruções do programa-

origem, dão origem a várias instruções em lingua-

**Start interpretive execution** – *execução de início* gem-máquina.  
**(V-232)**

*de interpretação.*

Rotina de inicialização de interpretação de pro-

**Statement-by-statement** – *declaração a decla-grama.* **(V-524)**

*ração, instrução a instrução.*

Método de execução de um programa. **(H-609)**

**Start page** – *página inicial.*

Na Internet, o *site* da Web padrão ao qual o nave-Stateword – *palavra de estado.*

gador ( *browser*) se dirige sempre que o usuário o Grupo de posições de memória que fornece infor-lança ou pressiona a tecla Home.

**(W-67)**

mação ao programa em continuação de uma inter-

rupção de canal ou de um programa. Informa sobre

**Start procedure** – *procedimento inicial.*

a qualidade ou idoneidade com que se executou a

Procedimento específico para se iniciar uma deter-

operação de entrada e saída. (D-115)

minada tarefa. (L-94)

**Static** – *estático*.

**Start up** – *inicialização, partida*. (S-373) Que não muda (se altera) ou que é incapaz de Início de processamento de computador ou a sua

mudar com o tempo. Geralmente, o termo é usado

retomada a partir de um ponto de encerramento.

para se referir a um valor que não pode ser mudado

(F-27)

enquanto o sistema estiver operando, diferen-

445

ciando-se do valor dinâmico, que pode ser alterado **Static RAM**  
(SRAM) – *RAM Estática*.

em qualquer tempo, mesmo durante a operação do

A RAM estática baseia-se num circuito lógico

sistema. (V-232)

conhecido como *flip-flop*, que retém as informações, contanto que disponha de energia suficiente

**Static address** – *endereço estático*. (W-120) para sustentá-lo. A memória de acesso randômico **Static charge** – *carga estática*.

( *Random Access Memory*), em geral constitui a

Uma carga elétrica acumulada num objeto, cha-

memória principal de um computador. Representa

mada de estática pois não possui fluxo de elétrons.

a verdadeira memória, que é acessível para leitura

(E-58)

e gravação de dados. (T-150)

**Static data structure** – *estrutura estática de Static safe plastic bag* – *saco plástico anti-dados.*

*estático.* (U-793)

Estrutura de dados cujas características de organização são invariáveis durante toda sua vida.

**Station** – *estação.*

Essas estruturas se encontram suportadas por lin-

(1) Um dos pontos de entrada/saída num sistema guagens de alto nível, e as matrizes constituem de comunicação. Por exemplo, um conjunto de exemplos mais comuns delas. (K-87)

telefones num sistema telefônico, ou o ponto no qual as máquinas comerciais são conectadas a um

**Static discharge precaution** – *cuidados com canal alugado.*  
*descarga eletrostática.* (U-793)

(2) Um terminal ou um computador. (H-256)

**Static duration** – *duração estável.*

**Statistical analysis** – *análise estatística.*

Duração permanente no programa. (I-453)

São métodos de recorrência, redução, análise e in-

**Static electricity** – *eletricidade estática.*

interpretação. (E-138)

Uma carga elétrica acumulada num objeto, cha-

**Statistical program** – *programa estatístico.*

mada de estática porque não há fluxo de elétrons

**(H-745)**

no circuito. As cargas estáticas podem atingir níveis de 1000 volts ou mais, porém raramente são

**Statistics** – *estatística*.

perigosas para as pessoas, uma vez que a

(1) Dados numéricos relativos a conjuntos de intensidade de corrente costuma ser muito baixa.

indivíduos, objetos ou fenômenos. É também a

(Os danos aos tecidos vivos são produzidos por

ciência que se ocupa da recorrência, redução e uma combinação de voltagem sozinha). A descarga

interpretação dos dados.

de eletricidade estática por meio de um circuito

(2) Quantidades derivadas dos dados para reduzir

eletrônico, porém, oferece grandes riscos aos

as propriedades de uma amostra. Por exemplo, a

circuitos, pois a maioria dos circuitos integrados

medida de uma amostra que é uma medida de

só comporta voltagens muito inferiores às

posição, enquanto o desvio normal é uma medida

existentes nas cargas estáticas. **(C-139)**

de variação. **(T-92)**

**Static library** – *biblioteca estática*. **(K-163)** **Status** – *status, estado, situação*.

**Static mapping of names** – *mapas fixos de nomes*.

(1) Situação de um sistema em que são definidas

**(I-433)**

as variáveis físicas e químicas para caracterizá-lo univocamente.

**Static memory** – *memória estática*.

(2) Palavra reservada da linguagem COBOL.

Memória que não necessita de sinal *refresh* para **(V-192)**

não perder os dados. **(T-507)**

**Status bar** – *barra de status*.

**Static program relocation, static relocation** –

Barra de posição da situação atual. **(V-669)** *relocação estática*.

Processo pelo qual os endereços que se encontram

**Status box** – *caixa de status*.

no espaço endereçável de um programa são tra-

Janela especial apresentada pelo sistema para

duzidos para posições contíguas específicas da

exibir o estado de disponibilidade de um determi-

memória real. **(E-215)**

nado recurso do programa. **(J-399)**

446

**Status information** – *informação de status*.

**STM (Synchronous Transport Module)**

Uma condição que indica se o arquivo existe, se é

Semelhante ao ATM, com a diferença de que as criado pela unidade de serviço corrente e se pode taxas de transmissão são transportadas de forma ser mantido ou modificado. (E-47)

sincronizada. (B-227)

**Status line** – *linha de status*.

**Stock** – *estoque*.

Uma linha da tela do terminal destinada a fornecer

Conjunto de programas que estão agrupados informações sobre certos estados do terminal, conforme características semelhantes. (V-352)

como, por exemplo, se o terminal aguarda a comu-

**Stock control system** – *sistema de controle de nicação*, então uma mensagem é colocada na linha

*estoque*. (V-697)

de status indicando que o terminal está ocupado.

(S-449)

**STOP** – *parar*.

Palavra reservada da linguagem COBOL. (I-302)

**Status register** – *registro de status*.

(1) Contém informações sobre o estado e modo de

**Stop a program** – *parar um programa*.

operação do computador, próxima instrução, ende-

Uma instrução de um programa que pára a má-reço código de condição, máscara de interrupção,

quina quando a solução do problema está terminada. **(D-591)**

chave de proteção e código de interrupção. Reside no registro da PSW ( *Program Status Word*).

**Stop bit** – *bit de fim*.

(2) Uma palavra dupla localizada na memória

Bit que determina o final da transmissão/recepção principal, usada para controlar a ordem na qual as de um byte em comunicação assíncrona. **(R-370)**

instruções são executadas e para guardar e indicar

**Stop CPU clock**

o estado do sistema de computação em relação a

Tipo de interrupção acionada pelo relógio. **(M-28)**

um programa particular. **(T-130)**

**Stop instruction** – *instrução de parada*. **(I-442)** **Step** – *passo, etapa*.

(1) Uma das operações de que consta uma rotina

**Stop run** – *parada de execução*.

de computador.

Uma declaração da linguagem COBOL, em que a

(2) Em sentido genérico, etapa, fase. **(V-239)**

execução do programa-objeto é suspensa. **(D-537)**

**Step wide refinement** – *refinamento a passo* **Stop statement** – *instrução de parada*. **(D-37)** *largo*.

**Stop watch** – *relógio de parada*. **(V-36)** Método de refinamento de algoritmos a passo



largo, em intervalos maiores. **(D-590)**

**Storage** – *armazenamento, memória.*

(1) Relativo a um dispositivo no qual podem ser

**Step-by-step** – *passo a passo.*

introduzidos dados, no qual tais dados podem ser

Relativo a executar um programa em linhas de  
conservados e do qual podem ser recuperados pos-  
execução para análise de procedimento. **(E-432)**  
teriormente.

**Stepper motor** – *motor de passo.*

(2) Em sentido amplo, qualquer dispositivo que  
pode armazenar dados.

Equipamento mecânico que gira apenas uma dis-

(3) Sinônimo: *memory*. **(V-185)**

tância fixa cada vez que recebe um pulso elétrico.

Os motores de passo são usados em algumas

**Storage access width**

unidades de disco para mover o braço que sustenta

É o número de bytes transferidos do armazena-  
os cabeçotes de leitura e gravação. **(U-55)**

mento interno principal para cada acesso. **(V-642)**

**Stereoscopic device** – *dispositivo estereoscópico.*

**Storage allocation** – *alocação de armazenamento.*

Proporciona uma separada visão em duas dimen-

O processo de reservar blocos de armazenamento  
sões para cada olho. (L-75)

para especificar blocos de informações. (V-232)

**Stereoscopic glasses** – *óculos estereoscópicos.*

**Storage area** – *área de armazenamento.*

Duas telas de cristal líquido montadas como

Local da memória em que será armazenado o dado

óculos. (O-42)

ou informação. (V-740)

447

**Storage capacity** – *capacidade de memória*, **Storage program concept**  
– *conceito de progra-capacidade de armazenamento.*

*ma de armazenamento.* (D-283)

Quantidade de dados que pode conter um dispo-

**Storage protection** – *proteção de armazenamento*, sitivo de  
armazenamento. Número de unidades de

*proteção da memória.*

dados que pode reter a unidade de memória ou de

Um recurso (dispositivo) de proteção de armaze-

armazenamento de um computador expresso, fre-

namento que define (determina) a forma de acesso

qüentemente em número de palavras, caracteres ou

à memória principal, com base em chaves de pro-

bits. (K-157)

teção associadas a um arquivo ou a cada bloco de

## **Storage class –**

arquivo. Constitui-se de mecanismos de suporte

*classe de armazenamentos. (I-*

físico (hardware) e lógico (software) que assegu-

**453)**

ram o acesso dos processamentos ao armazena-

**Storage controller –** *controlador de armazenamento de forma controlada. No caso de armaze-*

*mento. (D-917)*

namentos que operam em grande velocidade (me-

mória central), a proteção é implementada por

**Storage cycle –** *ciclo de armazenamento.*

meio do próprio hardware, com o objetivo de

(1) Sequência periódica de eventos que ocorrem

prejudicar (manter) a velocidade; porém, no caso

quando a informação é transferida de ou para o

de armazenamento de menor velocidade de acesso,

dispositivo de armazenamento de um computador.

essa proteção pode ainda ser implementada por

(2) O fato de estar armazenando, pesquisando ou

software (além de alguma proteção por meio do

regenerando partes do armazenamento sequencial.

hardware). Em ambas as situações, existe a inten-

**(V-642)**

ção de assegurar que o acesso ao meio de armaze-

namento (e por conseguinte às informações) está

**Storage device** – *dispositivo de armazenamento.*

protegido segundo a importância dessas informa-

Qualquer dispositivo óptico ou magnético capaz de

ções e o recurso (físico ou lógico) utilizado para

desempenhar funções de memória secundária em

resguardá-las. (V-72)

um computador. (E-85)

**Storage register** – *registrador de armazenamento.*

**Storage display** – *display de armazenamento.*

Pequenas memórias localizadas na CPU utilizadas

Projeção de dados armazenados. (U-441)

para armazenar dados. (V-692)

**Storage duration** – *período de armazenamento.*

**Storage space** – *espaço de armazenamento.* (L-3) (I-455)

**Storage the register** – *armazenamento do re-Storage interleaving – armazenamento inter-gistro.* (I-412)

*calado.*

**Storage to storage** – *armazenamento a arma-Armazena uma capacidade dependente de um*

*zenamento.*

modelo que aumenta o número de acessos da me-

Instrução que opera sobre dois dispositivos da

mória principal, iniciados no ciclo de armazena-

memória. (V-642)

mento (memória), aumentando significativamente

a quantidade de tempo. (V-642)

**Storage unit** – *unidade de armazenamento.*

(I-412)

**Storage layout** – *formato de armazenamento.*

(I-457)

**Storage-allocation specification** – *especificação da alocação de memória.* (D-197)

**Storage location** – *localização de armazenamento.*

Locais de armazenamento. (J-2)

**Storage-management technique** – *técnica de gerenciamento de armazenamento.*

**Storage management software** – *software de Técnicas para otimizar o armazenamento de dados.*

*gerenciamento de armazenagem.*

(V-530)

Este programa gerencia os diversos dispositivos

**Store** – *armazenamento; memória; armazenar.*

envolvidos no armazenamento. (O-90)

(1) Dispositivo de armazenamento.

**Storage pool** – *armazenamento em áreas dis-*

(2) Termo britânico equivalente a *storage* nos Estados Unidos. (D-892)

448

(3) Transferir um elemento de informação para um instrumentos musicais, um professor de leitura, um

dispositivo do qual posteriormente possa ser

programa de pintura e muito além disso. (C-19)

recuperado perfeitamente inalterado. (D-843)

**Straight backward** – *recuo direto*.

**Store your documents** – *armazenar seus do-Método de locomoção de endereço de memória.*

*cumentos.*

(V-25)

Qualquer dispositivo físico no qual seja possível

guardar suas informações para uso pelo com-

**Straight forward** – *avanço direto*.

putador. (V-34)

Método de locomoção de endereço de memória.

(V-389)

**Store-and-forward** – *armazenamento e enca-minhamento*.

**Strange operator** – *operador de pouco uso*.

A interrupção de um fluxo de dados de terminal

(I-463)

original por comando transmitido do receptor,

**Strapping** – *“estrapeamento”*.

armazenando a informação a ser enviada e trans-

Consiste em colocar *jumpers* em determinada mitindo-a mais tarde.

(H-514)

placa. (P-126)

**Stored procedure** – *procedimento armazenado*.

**Strategy – estratégia.**

Forma na qual os dados serão armazenados. (Ver:

Um conjunto de diretrizes pré-estipuladas para  
Store). (A-11)

resolver problemas. (V-383)

**Stored program – programa armazenado.**

**Stray interrupt – interrupção perdida.**

Programa que se encontra armazenado na memória

Interrupção do sistema operacional que foi perdida  
principal da máquina e que pode assumir o controle  
na transferência da memória principal para a CPU.

desta. (V-691)

(V-353).

**Stored program computer – computador de pro-Stream – fluxo,  
sucessão.**

*grama armazenado.*

(1) Um fluxo de informações representadas por

Computador capaz de operar uma sequência de

bits, transmitido de um local para outro. (E-43)

instruções armazenadas internamente e, ainda, mo-  
dificar essa sequência quando programado para

(2) Modo de armazenamento de dados em fita.

(V-359)

isto. (R-270)

**Stored-data dependent –**

**Stream cipher** – *cifra contínua (de fluxo).*

*dependente de dados*

*armazenados.*

Um algoritmo de chave simétrica que é usado para

criptografia rápida em massa. Ao contrário das

Dependente de dados armazenados em um dispo-

cifras de blocos distintos, as cifras contínuas (de

sitivo de memória. **(J-404)**

fluxo) operam dados com um bit por vez. **(W- 101)**

**Storing** – *armazenamento.*

**Streamer** – *arraste.*

Armazenamento de dados. **(V-735)**

Mecanismo de arraste de fita em movimento

**Storing information** – *informação de arma-contínuo. (E-49)*

*zenamento. (H-363)*

**Streaming**

**STP (Shielded Twisted Pair)** – *Par Trançado* Tecnologia que é capaz de reproduzir áudio ou

*Blindado.*

vídeo enquanto ainda está carregando ( *down-*

Tipo de cabo utilizado em redes locais que obedece

*loading* ), diminuindo, assim, um pouco o tempo os padrões IEEE 802 10 Base-T, que utiliza par

de espera. **(W- 7)**

trançado blindado. **(U-276)**



**Streamline** – *linha corrente, fluente; linha de STR*

*produção.*

Função que converte um número em caracteres.

Linha de fluxo de dados. (T-337)

(D-682)

**Streamlined** – *“aerodinâmico”*

**Stradiwackius**

Em computação, significa a adaptação de um

É uma esquisita combinação de todas as espécies

produto para usuário leigo, visando a máxima

de objetos. É um programa de contos, um guia de

simplificação das atividades. (B-124)

449

**Streams interface**

(3) No processamento automático de documentos,

Tipo de interface (placa conectora) de rede que

elemento do traçado de um caractere. (V-751)

permite a operação de diversos/múltiplos proto-

**Stroke weight** – *peso do traço.*

colos simultaneamente. (B-164)

Densidade de impressão forte, média ou luminosa,

**Street price** – *preço de mercado.* (H-303) ou escura. (M-67)

**Strikeout** – *tachado.*

**STRUCT**

Um texto marcado com hifens; o estilo tachado

Abreviação para tipos de dados de estrutura, em  
costuma ser utilizado para assinalar os textos que  
linguagem C. **(D-497)**

serão eliminados de um documento escrito por

**Structural** – *estrutural*. **(V-08)**

mais de uma pessoa, de maneira que todos saibam  
quais são as alterações propostas. **(A-36)**

**Structurally equivalent** – *estruturalmente equivalente*. **(D-208)**

**String** – *série, tira, cadeia*.

(1) Sequência linear de entidades, tais como

**Structurally identical** – *estruturalmente idêntico*.

caracteres ou elementos físicos.

**(D-208)**

(2) Sequência conectada de caracteres ou de bits

**Structure** – *estrutura*.

tratados como um só item de dados(PL/I).

(1) Num sistema, conceito que define sua organi-

(3) Conjunto de registros ordenados em sequência

zação interna. Por exemplo: a origem e o tipo de

ascendente ou descendente, de acordo com a

dados coletados, a forma e o destino dos resultados

grandeza crescente ou decrescente de suas chaves.

e os procedimentos utilizados para controlar as

(V-92, 114)

operações.

(2) Conjunto hierárquico de variáveis ou dados que

**String constant** – *constante de série*. (D-39) faz referência a um agregado de itens ou elementos

**String field** – *campo de série*. (D-834) de dados que podem ter atribuições diferentes

(PL/I). (V-91)

**String joining** – *seqüências adjacentes*. (I-472) **Structure component** – *componente de estrutura*.

**String manipulation** – *manipulação de cadeias*.

(D-90)

Ação das operações fundamentais com cadeias,

incluindo a sua criação, concatenação, extração de

**Structure specification** – *especificação de estru-segmento, busca de subcadeia, pesquisa de seu*

*tura*. (D-159)

comportamento, substituição de cadeias, armaze-

**Structure variable** – *variável de estrutura*.

namento e entrada/saída de cadeias. (J-43)

Refere-se a uma variável que mostra e indica a

**String variable** – *variável de série*.

estrutura dos dados. (J-76)

Variável declarada com os atributos BIT ou

**Structured analysis** – *análise estruturada*.

CHARACTER, cujos valores podem ser séries de

Técnica específica de análise de sistemas que

bits ou séries de caracteres. **(J-335)**

abrange todas as atividades, desde a compreensão

**String variable name** – *nome de variável de série.*

inicial do problema (resultados dos levantamentos)

**(D-39)**

até a especificação e projeto de alto nível do soft-

**Strip** –

ware. **(J-405)**

*faixa ou tira.* **(E-238)**

**Stripping characters** – *fluxo de caracteres.*

**Structured cabling system** – *sistema de cabea-*

**(D-848)**

*mento estruturado.*

Sistema utilizado no projeto de ambientes de tra-

**Stroke** – *traço, segmento.*

balho, no qual se prevê a instalação de vários pon-

(1) No reconhecimento de caracteres, linha reta ou

tos de rede local e telefonia, independentes da ins-

arco usado como segmento de um caractere grá-

tação de estação de trabalho. **(U-228)**

fico.

(2) Ponto, marca ou segmento linear usados na

**Structured data type** – *tipo de dados estrutu- formação de caractere.*

**rados. (I-458)**

450

**Structured messages** – *mensagens estruturadas.*

processador de textos. Contém informações de

**(H-665)**

tamanho das margens, larguras das colunas, atri-

butos de caracteres, fontes etc. **(U-116)**

**Structured programming** – *programação estruturada.*

**Subcarrier** – *subportadora.*

Técnica avançada, geralmente particular, que esta-

Uma portadora que se aplica como onda de

belece módulos e figuras lógicas padrão, visando

modulação para modular outra portadora. **(E-4)**

reduzir ao máximo a grande incerteza dos resul-

**Subclass** – *subclasse.*

tados esperados, e elimina a prolixidade de proce-

Número de itens de dados relacionados a um item

dimentos lógicos. **(V-315)**

em uma classe principal. **(E-73-A)**

**Structured Query Language (SQL)** – *Lingua-*

**Subcommand** – *subcomando. (F-128)*

*gem de Pesquisa Estruturada.*

Linguagem de programação com a qual se cons-

**Subdirectory** – *subdiretório.*

trõem programas fáceis de entender e de alterar.

No DOS e no UNIX, um diretório definido dentro

**(V-643)**

de outro diretório, podendo conter arquivos e

outros subdiretórios. **(V-193)**

**Stuck** – *emperrar*.

Travar impossibilitando a continuidade do funcio-

**Subfield** – *subcampo*.

namento. **(J-700)**

Parte de um campo de um registro. **(R-318)**

**Stuck pixels**

**Subinterval** – *subintervalo*.

Pontos na tela que ficam permanentemente em uma

Tempo de espera da máquina entre dois intervalos

cor diferente. **(V-24)**

programados. **(D-639)**

**Stuffit**

**Submenu** – *submenu*.

Um programa de compressão de arquivos para o

É uma lista de funções de máquina disponível ao

subdiretório Macintosh. **(W-136)**

operador a partir de um item de outro menu.

**(E-7)**

**STX (Start of TeXt)** – *início de texto*.

Caractere de início de texto. (T-734)

**Submit a job** – *submeter um serviço*. (T-576) **Style** – *estilo*.

**Subnet** – *sub-rede*.

(1) Em alguns processadores de textos de *layout*

Expressão abreviada de *Communication Subnet-*

de páginas, um conjunto de definições de *formwork*. (B-01)

tação de texto, criadas pelo usuário e armazenadas

**Subnet address** – *endereço de sub-rede*.

como parte do próprio programa, contendo dois ou mais formatos; as folhas de estilo podem ser re-

Uma extensão de um endereço IP ( *IP address*) que cuperadas, digitando-se apenas uma tecla ou com-permite a uma rede ser autonôma e ainda ser uma

binação de teclas. (J-140)

subseção de uma rede de vários usuários. (W-167)

(2) Características de dispositivos.

**Subnetwork** – *sub-rede*.

(3) Maneira específica do programador realizar as

Uma coleção de sistemas abertos intermediários e suas rotinas. (V-378)

finais de interconexão da Organização Interna-

**Style menu** – *menu de estilo*.

cional para Padronização ( *International Organiza-*

Um menu de instruções usadas para definir carac-

*tion for Standardization*), sob o controle de um terísticas dos caracteres, parágrafos e formatos do

único domínio administrativo e que usa sistemas

*layout* de página gerado por um processador de de um protocolo único de acesso a redes. (W-77)

textos. (J-398)

## **Subnotebook**

**Style tag** – *etiqueta de estilo*. (H-783) Ver texto referente a *thinpad*, já que este é um tipo de *subnotebook*. (L-106)

**Stylesheet** – *folha de estilos*.

Arquivo de instruções usadas para definir caracte-

**Subprogram** – *subprograma*.

risticas dos caracteres, parágrafos e formatos de

(1) Parte de um programa de maior extensão que

*layout* de página de um documento gerado por um pode ser compilado independentemente.

451

(2) Sequência de instruções, normalmente arma-

(2) Na UseNet (Internet), a inclusão de um grupo

zenada numa biblioteca, que pode ser incorporada

de notícias na lista que o usuário lê regularmente.

como parte de um compilador (OS). (V-238)

**Subset** – *subconjunto*.

**Subroutine** – *sub-rotina*.

(1) Um conjunto dentro de outro conjunto.

(1) O conjunto de instruções necessárias para



(2) Um subscrito em uma rede(fluxograma).

dirigir o computador na resolução de operações

(3) Em comunicação de dados e tratando-se de in-

lógicas ou funções matemáticas definidas; uma

terconexão de sistemas abertos, o subconjunto é

subunidade de uma rotina, em que a sub-rotina é

definido como uma combinação da unidade fun-

sempre escrita em linguagem simbólica ou relativa,

cional Kernel (ver este verbete), junto com qual-

mesmo que a rotina à qual ela pertença não o seja.

quer outro conjunto de unidades funcionais.

(2) Parte de uma rotina que permite ao computador

**(T-166)**

executar a contento operações lógicas e funções

**Subsidiary routine** – *rotina subsidiária*. **(I-443)** matemáticas.

(3) Rotina arranjada de tal modo que o controle

**Substitution** – *substituição*.

possa ser transferido para ela, a partir de uma Classe particular de transformações em linguagens

rotina-mestre e, após a conclusão da sub-rotina, o

formais. **(R-115)**

controle volta novamente à rotina-mestre. **(J-205)**

**Substring** – *subsérie*.

**Subroutine call** – *chamada de sub-rotina*. **(I-441)** Série de caracteres extraídos de uma expressão de

caracteres. (H-463)

**Subroutine library** – *biblioteca de sub-rotina.*

(J-3)

**Subsystem** – *subsistema.*

(1) Sistema secundário ou subordinado, capaz

**Subroutine parameter** – *parâmetro de sub-rotina.*

geralmente de operar independentemente de um

Quando uma sub-rotina é chamada, normalmente

sistema que exerce o controle ou de forma assín-

se espera que ela trabalhe sobre alguns dados. Os

crona com este.

parâmetros podem ser vistos de duas formas: por

(2) Entidade constituída por uma ou mais unidades

meio de registros e memória. (N-194)

periféricas do mesmo tipo, conectadas a um canal

**Subschema** – *subesquema.*

de entrada e saída disponível. (V-192)

Definição do subconjunto do conteúdo de uma

**Subsystem recognition character** – *caractere de base de dados,*  
estando definida a base completa

*reconhecimento de subsistemas.* (H-807)

por um esquema. (E-496)

**Subtract** – *subtrair.*

**Subscribe** – *associar-se, inscrever-se, fazer assi-*Contrasta com *add.*  
(D-547)

*natura.* (W-64)

**Subtree** – *subárvore.*

**Subscript** – *subíndice, subscrito.*

Parte de uma estrutura de armazenamento de dados

(1) Símbolo que identifica um ou mais elementos em banco de dados, que, dependendo de seu uso, de um conjunto e que é, geralmente, aposto ao símbolo que designa aquele conjunto.

um vetor de acesso. (K-98)

(2) Em COBOL, um número inteiro ou uma variável, cujo valor identifica um determinado elemento

**Subtype** – *subtipo.*

de uma tabela. (V-137)

Um tipo secundário ou subordinado a outro grupo.

(D-430)

**Subscript type** – *caractere subscrito.*

Caractere de texto que aparece menor e abaixo do

**Subunit** – *subunidade.* (J-331)

texto circundante. O número 2 em H O é um

2

**Subvoice grade** – *frequência subacústica.*

*subscript type.* (K-55)

Em relação a canais, são de largura e banda mais

**Subscripted variable** – *variável subscrita*.

estreita que a dos canais de gradação de voz.

Outra denominação de *array*. (D-69)

(E-578)

**Subscription** – *subscrição, inscrição, assinatura*.

**Subwoofer**

(1) Modo de se referenciar a elementos parti-

Alto-falante usado para produzir sons de baixa

culares. (E-140)

freqüência. (L-112)

452

**Successfully** – *de modo bem-sucedido, com su-Super Script Color 3000*

*cesso*.

Impressora de transferência térmica de símbolos.

Mensagem exibida ao final da execução de um

(C-51)

processo sem erros. (D-572)

**Super Spot 100**

**Suffix** – *suffixo*.

Aparelho que efetua a verificação da qualidade de

Acréscimo no fim. (I-443)

um monitor de vídeo. (B-49)

**Suggested directories** – *diretórios sugeridos*.

**Super Video Graphics Adapter (SVGA)** – *Super Melhor árvore de diretórios possível num armaze-Adaptador de Gráficos de Vídeo*.

nador de rede para obter o melhor resultado pos-

Dispositivo que melhora a qualidade de definição  
sível. **(B-175)**

de imagem, aumentando a resolução e a palheta de  
cores. **(V-350)**

**Suitable** – *adequado, apropriado, conveniente.*

**(V-43)**

**SuperCalc**

Software dirigido ao processamento de planilhas

**Suite** – *conjunto de programas.*

eletrônicas. **(S-191)**

Um conjunto de programas inter-relacionados,  
executados em seqüência num sistema de proces-

**Supercharge** – *supertroca.*

samento em lotes. Em geral, cada um dos pro-

Recurso utilizado para fazer alterações em lotes,  
gramas do conjunto correspondente a uma passa-  
como, por exemplo, a troca de palavras utilizadas  
gem ( *run*) do sistema. **(V-05)**

em editores de texto como o Word. **(A-024)**

**Sum** – *soma.*

**Supercomputer** – *supercomputador.*

(1) Operação (em computador) que consiste em

Computador de grande porte, usado para realizar

unir todos os dados dos registros de entrada em um  
cálculos complexos; em geral, capaz de canalizar  
único de saída. **(V-607)**

a execução de instruções e operar com instruções

(2) Comando que calcula somatórios de campos  
vetoriais. Os supercomputadores são capazes de  
numéricos de um arquivo e armazena o resultado  
animar o movimento de uma espaçonave, fazer  
em variáveis de memória. **(D-675,906)**

previsões meteorológicas e exploração de petróleo.

**Summary** – *sumário, resumo.*

**(U-22)**

Parte inicial de um documento que assume o

**Superhighway**

conteúdo do mesmo em linhas gerais. **(U-781)**

Superelo de comunicação que consiste em um

**Summation** – *soma.*

conjunto de fios que conectam diferentes partes de

Número, ou grandeza, que é o resultado da adição

um sistema de hardware de computador, e sobre o

de dois ou mais números. **(D-55)**

qual os dados são transmitidos e recebidos por vários circuitos dentro  
do sistema. **(L-111)**

**Sun**

(1) Empresa que criou a linguagem Java.

## **SuperScape VRT**

(2) Uma arquitetura de computadores. (Ver: Sun Utilitário usado com o DOS contendo ferramentas Microsystems. (W-1) capazes de criar e editar palavras ou objetos de modo interativo num ambiente de realidade virtual.

## **Sun Microsystems**

(L-82)

Uma grande empresa fabricante de estações de trabalho UNIX, desenvolvedora da arquitetura

**Superscript** – *sobrescrito*.

SPARC e da linguagem de programação Java.

Um número ou letra impresso ligeiramente acima

Fundada em fevereiro de 1982, tem sua sede em

da linha de base, como os expoentes de uma

Mountain View, Califórnia, EUA. (W-11)

equação. (S-321)

**Sundry drivers** – *drivers diversificados*.

**Supersede** – *sobregravar*.

Diversos *drivers*. (J-699)

(Ver: Overwrite). (V-442)

## **Super Gen**

## **SuperStor Pro**

Aparelho para mixar imagens de vídeo no formato

Compressor de dados de tempo real para PC pro-

*A-B roll editing* (edição de rolos A-B). **(B-109)** duzido pela AddStor (Mento Park,CA). **(R-132)**

453

**Supervisor** – *supervisor*.

**Support cache** – *cache-suporte*.

Parte do sistema operacional que controla a exe-

Subsistema especial da memória para o qual os

cução de outros programas e regula o fluxo de valores dos dados utilizados com frequência são

trabalhos em um sistema de computação. **(V-530)**

copiados para permitir um acesso mais rápido.

**(U-555)**

**Supervisor call instruction** – *instrução de chamada do supervisor*.

**Support parallel processor** – *processador para-Uma instrução que interrompe o programa que está*

*lelo de suporte*.

sendo executado e passa o controle ao supervisor,

Processador que dá suporte aos outros processa-

de tal forma que ele passa a realizar serviços dores principais. **(J-432)**

específicos indicados pela instrução. **(J-3)**

**Support program** – *programa de suporte*.

**Supervisor call interrupt** – *interrupção por cha-Programa que não contribui de forma direta para*

*mada do supervisor*.

a realização das funções primárias de um sistema



O mesmo que interrupção pelo sistema operacional. (K-196)

auxiliar à operação do sistema. Um exemplo típico é o programa que serve para arquivar o conteúdo

**Supervisor mode** – *modo supervisor*.

de um sistema de arquivos. (V-187)

(1) Modo supervisor aplicado ao sistema operacional. (T-572)

**Support routine** – *rotina de suporte*. (I-428) (2) Em DDPX, uma modalidade privilegiada que

**Support system** – *sistema de suporte*.

possibilita o processamento de todas as instruções, Sistema de programação empregado para desenvolver independentemente de sua estrutura ou linguagem ou servir de suporte às funções normais de de codificação. (D-221)

tradução de qualquer uma das linguagens de pro-

**Supervisor state** – *estado de supervisor*.

gramação, de procedimento ou orientadas para os Estado da unidade central de processamento, problemas do usuário. (H-595)

durante o qual podem ser executadas instruções

**Supported** – *suportado*.

privilegiadas e instruções de entrada/saída. (J-12) Pertinente ao

trabalho em conjunto com outro

**Supervisory program** – *programa supervisor.*

produto. (Ex.: a transferência de arquivos de um

Programa de computador que reside permanen-

programa poderá ser suportada por um outro

temente na memória, destinado a coordenar ser-

programa aplicativo). **(F-165)**

viços e aumentar a eficácia da utilização da uni-

**SUPPRESS** – *suprimir.*

dade central de processamento e dos dispositivos

Palavra reservada da linguagem COBOL. **(I-302)**

periféricos. **(E-187)**

**Suppression** – *eliminação.*

**Supervisory routine** – *rotina supervisora.*

A exclusão de qualquer componente de uma emis-

(Ver: Executive routine, Monitor routine). **(E-217)** são, como uma  
frequência própria ou grupos de

**Supplier** – *fornecedor, alimentador.*

frequência. **(E-142)**

(1) Em computação, pessoa que coloca os dados

**SURAnet**

na entrada do computador. **(J-700)**

Uma das redes regionais originalmente estabe-

(2) Fornecedor de suprimentos para computador.

**(T-311)**

lecida para trabalhar com a NSFnet. Sua sede é na

Flórida, EUA. (W-147)

**Supplies** – *suprimentos*. (H-362)

**Surf** – “*surf*ar” .

**Support** – *suporte; suportar, aceitar, ser com-Passar tempo, freqüentemente horas a fio, per-*

*patível com.*

correndo a Internet de maneira descontraída atra-

O fornecimento de assessoria técnica e atendi-

vés de seus inúmeros *links* (vínculos). Também mento especializado a usuários registrados de um

dito “navegar”. (W-1)

equipamento ou programa. (V-09)

**Surface** – *superfície*.

**Support automatic** – *suporte automático*. (V-13) Todas as trilhas que podem ser atingidas por um

454

único cabeçote de leitura e gravação na superfície superior e mais cores na tela do que o padrão an-de um dispositivo. (V-177)

terior VGA ( *Video Graphics Array*) básico. (S-207) **Surface analysis** – *análise de superfície*. (U-332) **SVGA card** – *placa do Super VGA*.

Placa gráfica, para um PC, que permite alta reso-

**Surface error** – *erro de superfície*.

lução na tela e com vídeo colorido. (K-104)

Condição em que existe um erro de leitura em um

disco provocado por irregularidade na superfície

**SVHS**

do mesmo. **(R-132)**

Sistema de gravação de imagens de vídeo com alta

**Surface-Mount Technology (SMT)** –

definição (400 linhas). **(B-214)**

*Tecnologia*

*de Montagem em Superfície.*

**Swap** – *troca, permuta, transferência.*

Um método de fabricação de placas de circuitos

Em sistemas com opção *Time Sharing* (TSO), é a impressos, no qual os chips são fixados direta-transcrição de uma imagem (caractere) de uma

mente na superfície da placa, em vez de serem

região *foreground* da memória principal para um soldados em orifícios pré-perfurados. **(E-2)**

armazenamento auxiliar, e a leitura de outro *job*

**Surfing** – surfe.

para a mesma região na memória principal.

O procedimento de “dar uma olhada” na Internet,

**(V-166)**

explorando a WWW ( *World Wide Web*) através de

**Swap channel** – *canal de troca.*

seus inúmeros *links* . **(W-1)**

É o meio pelo qual ocorre a transcrição de uma

**SurfWatch**

imagem (caractere) de uma região da memória

Um programa que censura a assinatura de Internet

principal para um armazenamento auxiliar, e a

do usuário. Utilizado, em geral, por pais que leitura de outro *job* para a mesma região da querem controlar o que as suas crianças vêem na

memória principal. (L-161)

rede. (W-148)

**Swap file** – *arquivo de transferência.*

**Surge suppressor** – *supressor de onda, supressor* Arquivo ou segmentos diferentes de programas

*de surto.*

transferidos entre a memória e o disco. (K-140)

(1) Dispositivo que suprime ondas sonoras análogas, convertendo-as em sinais digitais de com-

**Swap in** – *receber caractere de transferência.*

putador. (V-408).

Em sistemas *time sharing* (TSO), a ação de (2) Eliminador de surtos de voltagem.

recepção de um caractere por meio de terminal para

uma região da memória principal. (H-303)

**Survey** – *examinar, pesquisar; exame, pesquisa.*

(J-738)

**Swapping** – *permuta dinâmica, intercâmbio (troca) de memória.*

**Suspend** – *interromper, suspender.*

(1) Ação de permutar (trocar) programas ou dados

Interrompe a execução do programa, permitindo a

de forma dinâmica, por exemplo, entre a memória

entrada de comandos via teclado. (T-579)

principal do computador e um sistema de arma-

**Suspend mode** – *modo suspenso.*

zenamento de dados externo (disco, fita etc.),

Artifício criado para aumentar a duração da bateria

realizada durante o processamento de um dado

do laptop. (Ver: Laptop). **(V-26)**

sistema ou entre sistemas distintos (multipro-

**SVC (SuperVisor Call)**– *Chamada do Supervisor.*

gramação).

**(H-804)**

(2) Técnica utilizada para arranjo de dados ou para

programas de baixa prioridade na memória secun-

**SVC interrupt** – *interrupção de SVC ou de cha-dária (auxiliar) e para permutá-los com os dados*

*mada do supervisor.*

ou programas da memória principal, quando

Nos computadores IBM System/370, interrupção

necessário.

que ocorre em resposta a uma instrução SVC.

(3) Método usado para trabalhar a memória prin-

**(K-196)**

cipal, gravando a informação na memória auxiliar

**SVGA (Super Video Graphics Array)** – *Super*

durante o período em que não se utiliza essa memó-

VGA.

ria, e voltando a ler essas informações quando Uma especificação de vídeo que fornece resolução

necessário. (V-222)

455

**Sweep** – *extensão, trajetória, circuito.*

dois usuários. Na rede telefônica discada, a linha

Caminho executado pelas cabeças de leitura/gra-

de quem telefona vai até uma central de comutação

vação de um disco rígido. (U-623)

de pacotes que permitem que dois equipamentos

troquem informações. Em ambos os casos, as

**Swim** – “*dançar*”, *deslizar.*

mensagens são encaminhadas (comutadas) por

Uma situação na qual as imagens se movimentam

estações intermediárias que, juntas, servem para

lentamente em torno das posições que deveriam

interligar as duas pontas da chamada. (T-556)

ocupar na tela. (E-51)

**Switching circuit** – *circuito de comutação.*

**Switch** – *chave, comutador.*

Circuito de comunicação estabelecido de acordo

(1) O ponto no programa no qual é possível dois

com a demanda e mantido até que seja mais

curtos de ação, sendo que o acesso correto é

necessário. (M-82)

tomado pela disposição física desse dispositivo,

**Switching speed** – *velocidade de comutação.*

nesse sentido.

**(H-638)**

(2) Um dispositivo “ON-OFF” para inibir o fluxo

**SXGA**

do sinal. **(V-232)**

Aperfeiçoamento do padrão de vídeo SVGA

**Switch hook character** – “prompt” do utilitário ( *Super Video Graphics Array*) . **(W-178)**

*phone (%)*.

**SX-system** – *sistema SX.* **(H-760)**

Quando se está conversando com alguém no utili-

tário *phone*, deve-se digitar (%) antes de se entrar **Sybase**

com um comando do *phone*. **(S-62)**

Plataforma cliente/servidor lançada no Brasil em

1994. Um produto da Sysbase Inc. **(A-38)**

**Switchboard** – *quadro de distribuição (chaveamento).*

**Symbiont** – *gerenciador da impressora.* **(R-319)** Circuito que faz o chaveamento entre as linhas

**Symbol** – *símbolo.*

disponíveis na rede. **(R-371)**

(1) Um substituto ou representação de carac-

**Switched line** – *linha comutada.*

terística, relacionamento ou transformação de idéia



Linha de comunicação em que a conexão entre o  
ou coisa.

computador e um terminal remoto é estabelecida

(2) São caracteres especiais que têm significado  
por discagem. (E-577)

especial para os compiladores (em se tratando de  
programação, por exemplo COBOL). São em

**Switched network** – *rede comutada.*

número limitado e sua utilização obedece a uma

Rede de comunicações que utiliza a comutação

série de regras de pontuação. (V-109)

para estabelecer a conexão entre as partes. (U-312) **Symbol table** –  
*tabela, tábua de símbolos.*

**Switched On/Off** – *interruptor ligado/desligado.*

Lista contida em um tradutor de linguagens de

Interruptor na posição ligado ou desligado. (J-727) identificadores nos  
programas-fonte e de suas

**Switched system** – *sistema comutado.*

propriedades. (R-306)

Sistema que utiliza a comutação para estabelecer

**Symbolic** – *simbólico.*

a conexão entre as partes – por exemplo, o sistema Representação de  
algo em virtude de uma relação,

telefônico convencional. (E-118)

de uma associação ou de uma convenção. (I-429)

**Switching** – *chaveamento, comutação.*

**Symbolic dump** – *exportação simbólica, descarga* Em sistemas com opção *time sharing*, é a conexão simbólica. (I-429)

estabelecida entre um terminal remoto e um computador. (H-679)

**Symbolic language** – *linguagem simbólica.*

São as instruções utilizadas pelo programador que,

**Switching center** – *centro de chaveamento (comu-posteriormente, serão transformadas em linguagem*

*tação).*

de máquina. (V-615)

Um método de comunicação que usa conexões

temporárias e não permanentes para estabelecer um

**Symbolically** – *simbolicamente.*

*link* (ligação) ou encaminhar informações entre Representado por meio de símbolos. (J-702)

456

**Symmetric Multi Processor (SMP)** – *Multi-de relógio separado aos sinais de controle. SDRAM*

*processador Simétrico.*

pode transferir dados não-contíguos a 100 MBytes/

Uma arquitetura de computadores em que várias

seg., e tem um tempo de acesso de 8-12 nano-

CPUs operam e compartilham memória simulta-

segundos. Acompanha DIMMs de 64 bits e 168

neamente. (W-102)

pinos. (W-17)

## **Sync**

### **Synchronous interface** – *interface síncrona.*

Forma abreviada para *synchronous*, *synchronous* Circuito capaz de fazer a comunicação dos dados

*transmission* ou *synchronization* (respectivamente, de forma síncrona. (R-345)

síncrono, transmissão síncrona ou sincronização).

### **Synchronous receiver** – *receptor síncrono.*

Em vídeo, meio de sincronizar sinais com pulsos,

de forma que cada passo em um processo ocorra

Receptor de dados que opera de forma síncrona.

exatamente no momento certo. (W-103)

(R-349)

### **Synchro** – *síncro.*

**Synchronous transmission** – *transmissão sín-Termo (ou raiz) genérico aplicado a qualquer apa-*

*crona.*

relho síncrono. Teoricamente, um aparelho sincro

Método de transmissão de dados no qual o dis-

é considerado uma máquina síncrona bipolar, de

positivo transmissor e o receptor estão coorde-

pólos salientes, e com excitação de CA. (V-199)

nados por sinal elétrico comum ou um evento.

(L-183)

### **Synchronization** – *sincronização.*

Pulsos, introduzidos pelo equipamento de trans-

**Synchronous transmitter** – *transmissor síncrono*.

missão no equipamento de recepção, com a fina-

Transmissor de informações que opera de forma

lidade de sincronizar a operação entre os dois equi-

sincronizada com outros elementos. (R-347)

pamentos. (R-389)

**Synchronism** – *sincronismo*.

**Synchronization problem** – *problema de sincro-*

(1) Em eletrônica, situação em que duas ou mais

nização.

grandezas periódicas têm a mesma amplitude e a

Problema que ocorre quando não se consegue

mesma frequência.

sincronizar a operação entre dois equipamentos.

(2) A situação relativa de duas ou mais grandezas

(T-135)

senoidais na mesma espécie, e que portam a mesma

frequência. (V-751)

**Synchronize** – *sincronizar*.

Conseguir que um elemento de um sistema esteja

**Syntactic notation** – *notação sintática*. (D-91) em sincronismo com  
outro. (E-35)

**Syntactic specification** – *especificação sintática*.

**Synchronizing** – *sincronizar*.

(D-153)

Fazer com que dois sistemas ou dispositivos ope-

**Syntatic transformation** – *transformação sintá-rem numa mesma frequência ou velocidade de*

*tica.* (D-153)

forma a ficarem em fase. (U-460)

**Syntax** –

**Synchronous** –

*sintaxe.*

*síncrono.*

As regras que governam a estrutura da sentença de

Em termos gerais, qualquer operação que seja

executada sob o controle de um *clock* (relógio) ou uma língua ou estrutura das declarações, quando

algum outro mecanismo de sincronização. Nas

se trata de programação em computadores. (V-232)

comunicações e no funcionamento de *bus* (barra-Syntax checker – *verificador de sintaxe.*

mento), a transferência de dados acompanhada por

Um programa que verifica a sintaxe de declarações

pulsos do *clock* embutidos no fluxo de dados ou de um outro determinado programa. (F-141)

fornecidos simultaneamente através de uma linha

separada. (T-616)

**Syntax diagram** – *diagrama sintático.*

Representação em diagrama das regras sintáticas

**Synchronous clock** – *relógio síncrono.* (D-762) de uma linguagem de programação. (D-348)

**Synchronous DRAM (SDRAM)** – *DRAM Síncrona.*

**Syntax error** – *erro de sintaxe.*

*crona.*

Erro que ocorre quando uma instrução de programação de alta velocidade que adiciona um sinal foi incorretamente escrita. **(D-58)**

457

**Synthesizer** – *sintetizador.*

**System analyst** – *analista de sistemas.*

Dispositivo capaz de sintetizar ondas sonoras  
Especialista destinado a definir um problema de digitais vindas de uma fonte análoga. **(V-352)**  
informática, analisá-lo, projetar um sistema, complementando-o com os procedimentos e definições

**Sysadmin**

adequados para a sua concretização prática.  
Acrônimo de *system administrator*. A pessoa que administra um sistema. **(V-102)**  
**(H-805)**

**System application architecture** – *arquitetura de sistemas aplicativos.*

Acrônimo de *system operator*. A pessoa que administra um BBS ( *Bulletin Board System*). **(E-242)** tematicamente o uso do programas aplicativos.

**Sysprint**

**(V-529)**

Área de impressão do sistema. **(D-390)**

**System BIOS** – *BIOS do sistema.*

**System** – *sistema.*

Primeiro programa a ser executado quando o

(1) Um conjunto de procedimentos, processos,

computador é ligado. **(M-29)**

métodos, rotinas ou técnicas relacionadas de algu-

**System board** – *placa de sistema.*

ma forma a produzir uma interação e formar um

Placa principal do computador. **(V-678)**

todo organizado.

(2) Um conjunto de um ou mais computadores, seu

**System boot up sequence** – *seqüência de inicia-software associado, periféricos, terminais, opera-*

*lização do sistema.* **(U-800)**

dores (pessoas), processos físicos, meios de trans-

**System bus** – *barramento de sistema.* **(O-24)** ferência de informações etc., formando um organismo autônomo capaz de realizar o processamento

**System cache** – *cache do sistema.*

de informações e/ou sua transferência. **(V-83, 184)** Memória *cache* do sistema. **(V-391)**

**System 7**

**System call** – *chamadas do sistema.* **(T-604)** Sistema Operacional de 32 bits com interface grá-System call parameter – *parâmetro de chamada* fica desenvolvido para a linha de computadores

do sistema. (T-584)

Macintosh (Apple Computer). (R-411)

**System change** – *mudança do sistema.*

## **System 7.5**

Ato de mudar determinada configuração de um

Passou a ser designado MacOS pela Apple

software. (T-308)

Computer. É um sistema operacional para com-

**System configuration utility** – *utilitário de confi-putadores Power Macintosh que funciona com*

*guração de sistemas.*

microprocessadores PowerPC. Não sendo capaz de

Programa que auxilia na configuração de um

operar em multitarefa preemptiva, o System 7.5

determinado ambiente operacional. (V-424)

perdeu mercado para o Microsoft Windows 95 e

o Microsoft Windows NT. O MacOS 8, entretanto,

**System control section** – *seção de controle do sucessor da versão posterior System 7.6, pro-sistema.*

porcionou tecnologia compatível a aquelas pre-

A seção de controle do sistema direciona o acesso

dominantes no setor. O System 7.5 é às vezes

seqüencial de instruções e coordenadas, com

também chamado de “Mozart”. (W-149)

execução de instrução e busca de armazenamento.



**(V-642)**

**System administration** – *administração de sis-* **System cost** – *custo do sistema.*

*temas. (D-908)*

Registro da utilização dos recursos do sistema. Em

**System administrator** – *administrador de sis-* **um subsistema de multiprogramação** *é a distribui-*

*temas.*

ção do emprego dos recursos, tais como o proces-

Gerenciador que realiza as entradas e saídas de um

samento individual durante muitos intervalos

sistema e também processa-os, transmitindo o

curtos de tempo real no começo e no término de

*feedback. (V-468)*

cada intervalo para se obter o seu valor. **(V-763)**

458

**System crash** – *problema no sistema, “pau” no* **System generation time** – *tempo de geração do sistema. (V-681)*

*sistema.*

Tempo usado no processo pelo qual se ajusta o

**System data segment** – *segmento de dados do sistema operacional* **fornecido pelo fabricante do**

*sistema.*

computador às necessidades específicas do

Segmento de um processo UNIX que contém os

usuário. **(H-715)**

dados acessados pelo sistema operacional quando

o processo está ativo. O segmento de dados do

**System help file** – *arquivo de auxílio do sistema.*

sistema faz parte do processo, mas não da imagem

**(D-781)**

do usuário. **(K-184)**

**System information** – *informação sobre o siste-*  
*System description* – *descrição do sistema.*

*ma.* **(D-767)**

Descrição de determinado equipamento ou soft-

**System integrator** – *integrador de sistema.*

ware. **(T-417)**

Mecanismo que permite aos sistemas operacionais

**System designer** – *projetista de sistemas.*

não-compatíveis, a priori, trabalharem juntamente,

Aquele que executa o projeto lógico e físico que

trocando informações. **(V-501)**

satisfaça os requisitos do sistema. **(D-448)**

**System integrity** – *integridade do sistema.*

**System development** – *desenvolvimento de sis-*

(1) Preservação de dados ou programas com pro-  
*temas.*

pósito definido.

Planejamento, concepção e execução de sistemas.

(2) Resistência à alteração por erro de sistemas.

**(U-438)**

Um usuário que arquiva dados espera que o con-

**System device** – *dispositivo do sistema.*

teúdo de seus arquivos não sejam alterados por

Dispositivo definido para uma série de tarefas.

erros de sistema no suporte físico ou lógico.

**(R-159)**

**(T-147)**

**System disk** – *disco do sistema.*

**System libraries** – *bibliotecas do sistema.*

Um disco que contém um sistema operacional e

Conjunto de bibliotecas de sub-rotinas que fazem

pode ser usado para inicializar computador. Tam-

parte de um mesmo sistema de programação.

bém chamado de *startup disk*. **(V-298)**

**(V-475)**

**System file** – *arquivo do sistema.*

**System libraries members** – *membros de biblio-Arquivo de recursos do Apple Macintosh que con-*

*tecas do sistema.*

tém os recursos necessários ao sistema operacional,

Todas as rotinas que compõem as bibliotecas do

como fontes, ícones e caixa de diálogo originais.

sistema. **(V-562)**

**(U-74)**

**System mainboard** – *placa principal do sistema.*

**System File Table (SFT)** – *Tabela de Arquivos de* **(M-25)**

*Sistema.*

**System maintenance** – *manutenção do sistema.*

É uma tabela interna do OS/2 que contém uma en-

**(T-582)**

trada para todo arquivo ou dispositivo de qualquer

processo dado no sistema em uso. **(N-110)**

**System maintenance verification** – *verificação de manutenção do sistema.* **(H-407)**

**System Folder**

A pasta de arquivos (diretório) do Macintosh que

**System management mode** – *modo de geren-contém o arquivo System, além de outros arquivos ciamento do sistema.*

do sistema como o *Finder*, os *drivers* de dispo-Modo de gerenciamento dos recursos disponíveis

sitivos, os arquivos INIT, e os arquivos do painel

em uma entidade física ou lógica. **(R-126)**

de controle. **(C-80)**

**System mask** – *máscara do sistema.*

**System generation (sysgen)** – *geração de sistema.*

Nos computadores IBM System/370, máscara que

Processo de produção de um sistema operacional

determina se as interrupções de E/S e externas ótimo para uma tarefa específica. **(J-350)**

serão reconhecidas. **(K-200)**

**System memory** – *memória do sistema.*

de entrada ou saída previamente inicializada.

Conjunto de dispositivos que compõem o centro

**(J-64)**

de armazenamento de dados. **(U-770)**

**System semaphore** – *sinal de sistema.*

**System microprocessor** – *microprocessador de* É um sinal que é referido pelo nome e cujo armaze-sistemas. **(L-15)**

namento está gerenciado pelo OS/2 mais poderoso

**System motherboard** – *placa-mãe de sistema.*

do que o sinal RAM, mas é em alguma parte mais

Placa principal de um sistema de computação.

lento. **(N-113)**

**(V-397)**

**System software** – *software de sistemas, software* **System Network Architecture (SNA)** – *Arquite-básico.*

*tura de Sistemas de Rede.*

Programas que mantêm e organizam o funciona-

Tipos de arquitetura que possibilita a interligação de mento do sistema (softwares utilitários), como os

diversas CPUs para formarem uma rede de tra-

compiladores, rotinas de gerenciamento de arquivo

balho. **(V-316)**

etc. **(H-483)**

**System operator** – *operador de sistemas.*

**System support** – *suporte de sistemas.*

Profissional altamente qualificado que cuida da

Manutenção de um sistema. **(U-438)**

manutenção de um sistema de computação.

**(V-468)**

**System utility** – *utilitário de sistemas.*

Um programa, projetado para realizar tarefas de

**System performance** – *desempenho do sistema.*

manutenção no sistema ou nos componentes do

Atuação de um sistema, correspondendo ou não

sistema – por exemplo, um programa de *backup*, aos requisitos dele esperados. **(U-428)**

um programa de recuperação de arquivos e discos,

**System processing speed** – *velocidade de pro-ou um editor de recursos.*  
**(J-125)**

*cessamento do sistema.*

**System.ini**

Refere-se a sistemas que permitem selecionar

Arquivo de inicialização do Windows, no qual

maior/menor velocidade com que se executa um

programa. **(U-566)**

estão armazenadas informações de dispositivos do

hardware e para localização dos arquivos de troca

**System program** – *programa de sistemas de com-temporária do*  
*Windows.* **(R-131)**

*putador, programa básico.*

(Ver: System software). (T-570)

**System/370** – *sistema 370.*

Padrão de computador da IBM. (J-521)

**System programmer** – *programador de sistemas.*

Profissional que trabalha juntamente com o ana-

**System/390** – *sistema 390.*

lista de sistemas no desenvolvimento de novos

Computador da IBM que é um desenvolvimento

sistemas de controle de informação. (V-343)

do sistema 370. (J-521)

**System protection** – *proteção do sistema.* (G-297) **Systemboard** – *placa de sistema.*

O mesmo que *motherboard*. (E-11)

**System requirements** – *requerimentos do sistema.*

Dados e configurações que os sistemas requerem.

**Systems analyst** – *analista de sistemas.*

(T-422)

O profissional que projeta as especificações,

**System Resource**

calcula a viabilidade e os custos, e implementa

No Macintosh, qualquer uma das diversas rotinas,

sistemas informatizados. (E-84)

definições e fragmentos que ficam armazenados no

**Systemwide password** – *senha para um sistema* arquivo do sistema do Macintosh. (F-126)

*amplo.*

**System restart** – *reinício de sistema.*

Código que libera a entrada a um sistema amplo

Um reinício que permite a reutilização de uma fila computacional. **(B-59)**

460

TTT

TT

T

TT

**T-1**

mente, freqüentemente armazenada em posições

Uma especificação de linha de tronco de telefone sucessivas na memória ou escritos em forma de de alta velocidade para conexão com a Internet.

linhas ou colunas, de modo a proporcionar um fácil

Uma T-1 transmite dados a aproximadamente 1.544 acesso quando necessária a sua recuperação.

Mbps (megabits por segundo), o que significa que

**(V-256)**

pode enviar um megabyte de informação em menos de 10 segundos. **(W-26)**

**Table creation** – *criação de tabela.*

Criação de uma estrutura de dados que consiste,



## T-3

geralmente, de uma lista de elementos, cada um  
Uma especificação de linha de tronco de telefone  
deles identificado por uma chave de valor espe-  
para conexão com a Internet mais potente que a T-  
cífico, e contendo um conjunto de valores relacio-

1. Uma T-3 transporta dados a 44.736Mbps  
dados entre si. **(C-78)**

(megabits por segundo), sendo essa taxa aproxi-  
madamente 28 vezes mais rápida do que a taxa de

**Table entry** – *entrada de tabelas.*

transferência de uma T-1. **(W-26)**

Posição de acesso a uma tabela; pode ser um item  
de entrada numa tabela. **(T-106)**

**T-connector** – *conector T.*

Um tipo de conector utilizado para unir seção de

**Table function** – *função de tabela.*

cabo EtherNet delgado. **(W-74)**

(1) Dois ou mais conjuntos de informações arran-  
jados de tal forma que uma entrada em um con-

**Tab** – *tabular.*

junto selecione uma ou mais entradas nos outros.

(1) Ordenar dados, dispô-los em forma de tabela.

(2) Utilizar caracteres, denominados “de tabu-

(2) Um dicionário.

lação”, para posicionar formas de impressão ou

(3) Um dispositivo do hardware ou sub-rotina que

exposição, como no caso de carro ou bola de im-

decodifica múltiplas entradas em uma simples

pressão ou informações no vídeo. (V-167)

saída ou codifica uma simples entrada em múltiplas

saídas.

**Tab alignment** – *alinhamento de tabulação*.

(4) Uma tabulação dos valores de uma função para

Uma função eletrônica para alinhamento de texto

um conjunto de valores de uma variável. (H-343)

na tabulação; o alinhamento pode ser para a direita,

para a esquerda, centralizado ou decimal. (W-68)

**Table look-up** – *consulta de tabelas*.

(1) Procedimento para obter, de uma tabela de

**Tab key** – *tecla tab*.

valores de função, aquele que corresponde a um

Tecla direcional de tabulação. (G-290)

argumento.

**Tabbed dialog box**

(2) Utilização de valor conhecido de uma variável

Um dos melhoramentos apresentados pelo soft-

(argumento) para localizar numa tabela o valor

ware Word 6.0, que deixa as características do correspondente de uma função.

programa mais aparentes e acessíveis. (R-269)

(3) Processo que consiste em obter de uma tabela

**Tabbing** – *tabulação*.

a informação adicional relacionada com deter-

Movimentação do cursor sobre uma linha até um

minado campo dessa tabela, ou um valor de função

ponto tabulado (como em uma máquina de escre-

correspondente a um argumento, expresso ou

ver). (V-167)

implícito, contido na tabela de valores de função

armazenada no computador. (E-217)

**Table** – *tabela*.

Uma coleção de dados arranjados sistematica-

**Table-driven** – *teste de mesa*. (I-437) 461

**Tablet** – *placa de dados*.

processamento das etapas de trabalho, possuindo

Expressão abreviada de *data tablet*. Dispositivo de um emissor de som para o usuário. (K-103)

entrada gráfica que pode gerar sinais digitais ou,

**TalkThru for OS/2**

em alguns casos, sinais analógicos que representam

Utilitário também usado para Windows, que faz

o movimento de uma caneta adaptada para

forte escolha num sistema multiusuário que neces-

essa função. (V-168)

sita trocar dados coordenados entre PCs, micro-

**Tabulating equipment** – *equipamento de tabu-computadores e mainframes.* (L-67)

lação. (D-282)

**Tallying** – *contagem.* (D-569)

**Tabulation** – *tabulação.*

**TANH (TANgent Hyperbolic)** – *“tangente hiper-Numa máquina de escrever, o movimento relativo*

*bólica”* .

que ocorre entre o carro transporte de papel e o tipo Função em C que fornece a tangente hiperbólica

de impressão. Esse movimento é definido para

de um número fornecido. (Q-30)

saltar um determinado espaço ou um determinado

**Tank** – *tanque.*

número de linhas, ou ambos. (S-296)

(1) Um dispositivo de armazenamento, normal-

**Tabworks**

mente de mercúrio.

Utilitário para Windows que apresenta todos os

(2) Um circuito consistindo de uma indutância e

arquivos e aplicações organizados em páginas

uma capacitância, usado com o propósito de sustar

acessíveis por tabelas rotuladas. (L-87)

as oscilações elétricas. (V-98)

**Tag** – *marca, sentinela, etiqueta, rótulo, mar-Tape – fita.*

Uma fita de um material que pode ser perfurado ou cação.

impregnado com substância magnética ou optica-

Uma unidade de informação cuja composição diferentemente sensível, usada para inserir, excluir ou armazenar dos outros números de um conjunto, de forma a poder ser usada como uma marca ou rótulo. Um armazenados em série, em vários canais, transversalmente “bit marca” é uma instrução também chamada de sentinela. (V-101)

da de sentinela. (V-237)

**Tape backup** – *cópia reserva em fita.*

**Tagfile** – *arquivo-sentinela.*

Uso de uma fita como meio de se efetuar cópias re-

Arquivo que contém uma unidade de informação servas rápidas da memória principal ou secundária. cuja composição difere de outros números de um (E-142)

conjunto, de forma a poder ser usada como uma marca ou rótulo. (E-9)

**Tape backup unit** – *unidade de backup em fita.*

Mecanismo que realiza cópias para que os arquivos

**Tagged Image File (TIF)** – *Arquivo de Imagem armazenados estejam seguros de qualquer bur-*

*gens Rotuladas.*

lação. **(V-401)**

Arquivo que contém diversos *frames* (quadros)

**Tape cartridge** – *cartucho de fita.*

seqüenciais dispostos a criar uma animação em

Expressão abreviada de *magnetic tape cartridge*.

determinado software. **(V-552)**

Esse termo pode ser usado para significar carre-

**Tail** – *extremo final (de uma lista).*

gador de fita magnética ou mecanismo de trans-

Último elemento de uma lista ou, também, pode ser

porte de fita magnética. **(S-383)**

entendido como o que resta dessa lista quando o

**Tape drive** – *unidade de fita (arraste de fita).*

extremo inicial (cabeça) é retirado. **(R-307)**

O mesmo que *transport tape*. Dispositivo que lê e **Take down the connection** – *desfazer a conexão.*

grava dados em uma fita magnética. **(V-295)**

Desfazer uma conexão (entre dois modems). **(R-371)**

**Tape error** – *erro de fita.* **(F-101)**

**Talking scheduler** – *escalador sonoro.*

**Tape label** – *label de fita.*

A parte de um programa de controle que lê e

Registros magnéticos particulares, gravados no

interpreta as definições de trabalho, escalona os

início e no fim da fita, contendo informações da fita trabalhos para processamento e inicia e termina o

e os dados nela contidos. (F-120)

462

**Tape layout** – *layout (estrutura) da fita.* (G-245) (2) Uma atividade de um programa tendo um início

e fim bem definidos.

**Tape libraries** – *bibliotecas de fitas.*

(3) Uma unidade de trabalho para a unidade central

Conjunto de bibliotecas armazenadas em fitas

de processamento do ponto de vista do programa

magnética. (V-520)

de controle; portanto, é a unidade básica de mul-

**Tape oriented system** – *sistema orientado para tiprogramação sob um sistema de controle.* (V-114, 231) *fitas.*

**Task management** – *gerenciamento de tarefas.*

Sistema de computação que utiliza a fita magnética

As funções do programa de controle que regulam

como armazenamento auxiliar e como suporte para

o uso por tarefas da unidade central de processa-

a maior parte dos dados de entrada e de saída.

mento e outros recursos. (E-563)

(H-691)

**Task manager** – *administrador de tarefas*

**Tape reader** – *leitora de fitas.*

Todos os componentes necessários ao perfeito

Periférico que faz a leitura de fitas magnéticas.

seqüenciamento de uma tarefa para outras; implica

**(V-697)**

ainda a questão de seleção de tarefas. **(T-18)**

**Tape recorder** – *gravador de fitas.* **(G-603)** **Task realization** – *realização de tarefas.*

**Tape streamer**

Realização de uma aplicação ou subprograma inde-

Fita de armazenamento externo contínuo, já que

pendente. **(V-12)**

numa fita o cabeçote não pode pular os pontos da

**Task schedule** – *lista de tarefas, planejamento de fita.* **(H-501)**

*tarefas.*

**Tape unit** –

Conjunto ordenado de serviços que estão dispostos

*unidade de fita.*

conforme uma lógica para terem o controle da

Dispositivo que consiste de um transportador de

CPU. **(V-564)**

fitas, controles, um receptor de rolos e cabeças de

leitura e gravação capazes de ler ou armazenar

**Task swapping** – *troca de tarefas.*



informações sob o controle de programas. (H-288)

Aplicação em que se troca um item por outro.

**(B-56)**

**Tape volume** – *volume de fita.*

Um só rolo de fita magnética. (F-101)

**Task switching** – *chaveamento de tarefas.*

A alocação do processador para processar outra

**Tape-to-tape** – *fita para fita.* (T-615) tarefa de mais alta prioridade do que a que está

**Tar**

sendo executada no momento. (V-203)

Um comando UNIX que copia um ou mais ar-

**Task switching clock** – *relógio de chaveamento de quivos de/para um archive.* (W-52)

*tarefas.*

**Target** – (TC 97) *alvo, controle.*

Relógio para a alocação de processador para

Em micrografia, o acréscimo de um controle téc-

processar outra tarefa de mais alta prioridade do

nico ou bibliográfico que é fotografado num filme,

que a que está sendo executada no momento. (E-

precedendo ou seguindo o(s) documento(s) filma-

**440)**

do(s). (V-138)

**Task-dependent** – *dependente de tarefas.* (D-202) **Target language** – *linguagem-alvo.* (D-87) **Taskbar** – *barra de tarefas.*

**Targeted** – *alvo, meta ou objetivo alcançado.*

Aplicação ou subprograma independente, com

Diz-se de qualquer documento ou gráfico contendo uma ou mais seqüências de instruções tratadas por informação identificadora que atinja os fins para um programa de controle como elemento de traque foi programado. (A-41)

balho a ser realizado por um computador, feito a partir de uma representação de caractere para reco-

**Task** – *tarefa.*

nhecimento óptico por meio de linhas. (A-45)

(1) Um módulo de programa ou rotina de serviços capaz de operar, concomitantemente, com outras

**Taxan display card** – *cartão de exposição Taxan.*

tarefas similares.

Adequado para examinar máquinas, é baseado no

463

*chipset* ATI Mach 32 , e vem completo com 2 MB

**Technical** – *técnico.*

de memória de vídeo salvos. (C-20)

Relativo à especialidade numa arte ou ciência.

(V-643)

**Taxonomy** – *taxonomia.*

Ciência que trata da classificação sistemática e

**Technical analyst** – *analista técnico*.

natural de dados e informações. (H-262)

Verifica a parte física de um equipamento. (B-49)

**TCAM (TeleCommunications Access Method)**

**Technical help** – *assistência técnica*. (O-7) Método de acesso por filas, usado para transferir

dados entre a memória principal e terminais locais

**Technical information** – *informação técnica*.

ou remotos. (E-562)

(U-798)

**TCO (Total Cost of Ownership)** – *Custo Total de Technical support* – *suporte técnico*.

*Propriedade*.

Assistência técnica, em nível de hardware e soft-

(Ver: Total Cost of Ownership). (W-7)

ware . (E-40)

**TCP (Transmission Control Protocol)** – *Proto-Technical support department* – *departamento colo de Controle de Transmissão*. (B-23)

*de suporte técnico*. (L-149)

**TCP/IP stack** – *pilha TCP/IP*.

**Technique** – *técnica*.

Consiste de um software TCP/IP, um software de

Conjunto de procedimentos detalhados, indispen-

soquetes (por exemplo, o Winsock.DLL para

sáveis para executar uma arte ou aplicar uma

computadores Windows) e um software *driver* de ciência. (V-270)

hardware ( *packet driver*). É necessária para o uso **Technology** – *tecnologia*.

apropriado do protocolo TCP/IP. **(W-93)**

(1) Estudo e aplicação de técnicas e procedimentos

**TCP/IP (Transmission Control Protocol/Inter-**

relacionados a um determinado ramo de atividade.

**face Program)** – *Protocolo de Controle de Trans-*

**(V-587)**

*missão/Programa de Interface.*

(2) Ciência que quantifica o desenvolvimento nos

Protocolo, orientado para a conexão, que utiliza

estudos de outras ciências, tais como a química,

DARPA para sua investigação de operações de in-

física etc. **(V-563)**

terconexão de redes. Estabelece comunicação em

três vias, com seleção de número das seqüências

**Teeny screen** – *pequenina tela*. **(V-43)** baseadas em relógio, para sincronizar as entidades

**Tektronix**

que conectam e minimizar a possibilidade de cone-

Empresa que trabalha no ramo de informática e

xões erradas devido a mensagens retardadas.

fornece equipamentos e suprimentos para compu-

**(R-406)**

tadores. **(A-41)**

**TDM (Time Division Multiplexing)** – *Multi-Telecommunication – telecomunicação.*

*plexação de Divisão de Tempo.*

Relativo à transmissão de sinais à longa distância,

Tempo de divisão em um multiplexador dentro de

como por exemplo, o telégrafo e a televisão.

um canal de comunicação. **(B-227)**

**(V-407)**

**TDMA (Time Division Multiple Access)** – *siste-Telecommunication channel – canal de tele-ma de acesso multiplex de divisão de tempo.*

*comunicação.*

Grupo repetitivo de sinais partindo de uma fonte

Canal de comunicação utilizado para a comuni-

de todos os canais, incluindo qualquer sinal adi-

cação com elementos remotos da rede. **(R-365)**

cional necessário ao acesso do sistema. **(L-2)**

**Telecommunications** – *telecomunicações.*

**Team** – *agrupar; equipe.*

(1) Basicamente, pode ser definida como comu-

Agrupar ao time, criar mais um, aumentar a lista

nicação à distância, utilizando-se quaisquer dos

dos produtos disponíveis. **(J-698)**

meios disponíveis, telefone, radiodifusão, satélites

**Teamwork** – *trabalho de equipe.*

etc.

Trabalho realizado por uma equipe, geralmente de

(2) Qualquer transmissão, emissão ou recepção de um escritório, ou interligada por uma rede interna. caracteres, imagens, sons, ou informações de qual-

### **(B-61)**

quer natureza por meio de fiação, de rádio, de 464

forma visual, ou por qualquer sistema eletromag-Teletypewriter – *teletipo, teleimpressora.*

### **nético. (V-19)**

Termo genérico aplicado a um transmissor que gera sinais elétricos em resposta a uma entrada e

**Teleconference** – *teleconferência, conferência* converte os sinais elétricos recebidos. **(T-262)**

*eletrônica.*

Reunião mediante um sistema de comunicação, na

**Telex** – *telex.*

qual participantes em locais diferentes e distantes

Serviço automático de teleimpressora fornecido

podem trocar mensagens e promover discussões

pela Western Union, de âmbito mundial. Permite

em tempo real. **(W-166)**

aos usuários corresponder-se direta e tempora-

riamente entre si por meio de aparelhos aritméticos

**Telemetry** – *telemetria.*

e de circuitos da rede pública telegráfica. **(T-18)** Por adequação, é o controle da ação subsequente

da unidade remota. **(J-542)**

**Telnet (Teletype Network)** – *rede de teletipos.*

Protocolo desenvolvido pela ARPANET para

**Telenet**

permitir que os usuários de um computador conec-

Uma rede remota comercial com milhares de nú-

tem os recursos em tempo compartilhado de outro

meros de discagem local. A Telenet oferece acesso

computador. Conecta pessoas em um curto espaço

a vários serviços *on-line* como, por exemplo, o de tempo com programas e arquivos de todo o

*Dialog Information Services* e o *Compuserve*.

mundo. Existe também a possibilidade de conexão

**(A-186)**

com a Internet. **(C-61)**

**Telephone cable** – *cabo telefônico.* **(D-807)** **Template** – *gabarito, modelo.*

**Telephone channel** – *canal telefônico.*

(1) Régua ou gabarito de símbolos muito usado no

Canal de comunicação ligando um transmissor e

preparo de fluxogramas e organogramas. **(V-237)**

um receptor, adequado ao transporte de tráfego de

(2) Nos programas aplicativos, um documento ou

voz. **(T-802)**

planilha que contém o texto ou as fórmulas ne-

cessárias a algumas aplicações genéricas, e que fica

**Telephone database** – *agenda telefônica*. (V-34) permanentemente disponível ao usuário para que

**Telephone network** – *rede telefônica*.

seja adaptado às necessidades de cada situação.

Tipo de rede que utiliza modems para acessar

(E-150)

linhas telefônicas e, por meio deles, conecta outros

**Template graphics system**

computadores ou terminais. (R-375)

Utilizado em realidade virtual, é um conjunto de

**Telephone system** – *sistema telefônico, sistema de* gráficos interativos criados a partir da linguagem

*telefonia*.

C + + . (L-61)

(1) Meio de transmissão e comutação envolvidos

**Temporary** – *temporário*.

em determinada ligação telefônica. (E-119)

Situação de um dado ou conjunto de dados que são

(2) Sistema que utiliza linhas telefônicas para a

criados e apagados num mesmo serviço. (V-117)

troca de informação, não necessariamente em voz.

(R-374)

**Temporary data storage** – *armazenamento de*

*dados temporário*.



**Teleprinter** – *teleimpressora*.

Uma parte do armazenamento interno reservado

Equipamento utilizado para impressão num  
aos dados que estão sendo operados. **(T-799)**

sistema telegráfico. **(V-100)**

**Temporary file** – *arquivo temporário*.

**Teleprocessing** – *teleprocessamento*.

Arquivo temporário criado por um *batch file* para Sistema integrado de  
elaboração das informações,

uso do sistema operacional. Depois do uso, esse

no qual o computador está enlaçado a postos

arquivo é apagado. **(R-239)**

periféricos de trabalho chamados terminais e,

eventualmente, a computadores satélites, por meio

**Temporary information** – *informações tempo-*

de rede de transmissão de dados. **(E-416)**

*rárias*. **(D-100)**

**Teletype** – *teletipo*.

**Temporary swap file** – *arquivo temporário de* Uma série de  
equipamentos teleimpressores utili-troca.

zados nos sistemas de comunicações. **(V-99)**

Cria memória RAM virtual no HD (disco rígido),

465

a fim de obter um maior número de *bytes* para **Terminal input buffer**  
– *terminal de entrada de execução de programas*. **(B-86)**

*“buffer”*.

Local onde os dados que serão armazenados no

**Ten's complement** – *complemento de 10*.

*buffer* serão introduzidos. **(V-343)**

Um número de sistema de numeração decimal que corresponde ao complemento verdadeiro de outro

**Terminal screen** – *tela do terminal*.

número, sendo calculado subtraindo-se cada um de

É o *display* de um terminal de computador.

seus dígitos de um número igual à base menos um,

**(O-140)**

e somando-se 1 ao resultado, ou subtraindo-se cada

**Terminal server** – *servidor de terminal*.

número da próxima potência da base. Por exemplo,

o complemento de 25 é 75, que pode ser derivado

CPU que controla e organiza a distribuição dos

subtraindo-se cada dígito de 9, que é a base menos

serviços em uma rede. **(V-512)**

uma unidade ( $9-2=7$ ,  $9-5=4$ ), e depois somando-

**Terminal symbol** – *símbolo de terminal*. **(D-205)** se ( $74+1=75$ ) ao resultado, ou subtraindo-se 25 da

própria potência de 10 que é 100 ( $100-25=75$ ).

**Terminate** – *terminar*.

**(T-735)**

Em programação COBOL, uma declaração da

divisão de procedimentos ( *procedure division* ).

**Tendency** – *tendência*. (V-37)

(V-240).

**Terabyte**

**Terminate-and-stay-resident (TSR) program** –

Unidade de medida de bytes, que equivale a aproximadamente um trilhão de bytes (na realidade,

No sistema operacional MS-DOS, um programa

1.099.511.627.776 bytes). (T-259)

que permanece carregado na memória, mesmo

**Term** – (ISO) *termo*.

quando não está sendo executado, de modo que

A menor parte de uma expressão à qual pode ser

possa ser chamado rapidamente para realizar uma

atribuído um valor. (V-102)

tarefa específica, sem retirar da tela o programa principal. (V-594)

**Terminal** – *terminal*.

(1) Equipamento que introduz dados no compu-

**Termination** – *término*.

tador para seu processamento, recebendo depois as

Final de execução de um processamento. Um pro-

informações elaboradas (processadas). Os termi-

cesso que chega a uma conclusão total e correta,

nais podem estar localizados no mesmo recinto do

normalmente emitindo uma chamada adequada do computador ou não, e conectados ao mesmo me-supervisor ao sistema operacional. (V-242)

diante linhas telefônicas ou outras conexões para

**Terminology** – *terminologia*.

telecomunicações.

Os termos usados em um determinado tipo de

(2) Dispositivo ou equipamento, conectado a uma programação ou de uso de aplicativos. (V-330)

rede de comunicação, que se caracteriza pela transmissão e/ou recepção serial de informações digi-

**Ternary** – *ternário*.

tais, obrigatoriamente por meio de um outro dispo-

Pertinente ao sistema de notação que utiliza base 3.

sitivo chamado modem (modulador/demodulador).

(V-245)

(V-105)

**Ternary operator** – *operador ternário*. (I-432) **Terminal driver** – *driver do terminal*.

**Test** –

Programa gerenciador do terminal. (T-592)

(ISO) *teste*.

(1) Técnica de exame seguindo determinado

**Terminal emulation** – *emulação de terminal*.

critério e que tem por objetivo determinar se um

Técnica que permite a um microcomputador imitar sistema , dispositivo, função ou programa estão de um terminal, usando softwares que obedecem a acordo e cumprem os requisitos para os quais padrões específicos de softwares de emulação de foram criados. (V-133)

terminal, como o ANSI. (U-70)

(2) Função que devolve um valor verdadeiro, se a

**Terminal emulator** – *emulador de terminal*.

expressão for válida, e valor falso, caso contrário.

(D-817)

(D-682)

466

**Test and set** – *testar e ajustar*.

**Text editor** – *editor de texto*.

Instrução única e indivisível que pode comprovar

Aplicativo desenvolvido com a finalidade de editar

o valor do conteúdo de um registro e alterá-lo. Essa

documentos e posterior impressão. É um programa

instrução ou programa estão de acordo e cumprem

usado para criar arquivos de texto ou fazer

os requisitos para os quais foram criados. (T-179) modificações em arquivos de texto já existentes.

Os editores costumam oferecer recursos parecidos

**Test data set** – *conjunto de dados de teste*.

com os dos processadores de textos, embora em  
Conjunto de valores usados para testar o funcio-  
menor número. Alguns editores permitem que o  
namento de um programa, escolhidos com a veri-  
usuário movimente o cursor pelo documento com  
ficação de saída. **(F-102)**

as setas de direção e outras teclas semelhantes.

**Test suite** – *testes em série, bateria de testes.*

**(V-34)**

**(I-447)**

**Text field** – *campo de texto.*

**Tester** –

A espécie de dados que pode ser armazenada em  
*testador.*

um campo. **(H-371)**

Pessoa ou programa especial que realiza testes de  
equipamentos ou programas. **(R-410)**

**Text file** – *arquivo de texto.*

Tipo de arquivo que pode ser armazenado em

**Testing** – *teste, verificação, prova.*

dispositivos, contendo informações anteriormente

O processamento de um sistema ou de um pro-  
digitadas em um editor de texto. **(V-318)**

grama usando um conjunto de dados predefinidos

e, sendo assim, sabendo-se antecipadamente o re-

**Text input** – *entrada de texto*.

sultado esperado, com a finalidade de testar a con-

Dados de entrada. **(T-334)**

fiabilidade do sistema ou do programa. **(V-113)**

**Text library** – *biblioteca de textos*.

**Testing the compiler** – *testando o compilador*.

Conjunto de textos que podem ser utilizados como

**(I-448)**

padrão, ou, simplesmente, como diretriz de edição

de textos. **(V-334)**

**Text** – *texto*.

(1) Em ASCII e comunicações, é uma seqüência

**Text mode** – *modo de texto*.

de caracteres tratada como uma entidade, se prece-

Um microcomputador pode exibir suas telas em

dida e terminada por um caractere de controle de

dois modos: texto ou gráfico. No modo de texto,

comunicação STX e EXT, respectivamente.

não é possível exibir desenhos nem gráfico na tela.

(2) Uma seção de controle de um módulo-objeto

Como o próprio nome diz, só é possível visualizar

ou módulo de carga.

textos (letras). (T-299)

(3) Os dados de uma mensagem de telecomu-

**Text processing** – *processamento de texto*.

nicação.

É um recurso que o VMS oferece, que auxilia o

(4) O código de máquina produzido pelo tradutor,

operador ou usuário a fazer relatórios com uma

sem referência a rotinas externas ou resolução dos

melhor apresentação. (S-68)

endereços absolutos. (V-251, 111)

**Text segment** – *segmento de texto*.

**Text data model** – *modelo de dados em forma de* Segmento de uma  
imagem, ou processo UNIX, que

*texto*.

contém o código executável. O segmento de texto

Tipo de dados que pode ser lido, sem a necessidade

geralmente é reentrante. (K-183)

de conversões de formatos, sendo lido como carac-

**Text stream** – *fluxo de texto*. (I-450) teres. (R-400)

**Text tool** – *ferramenta de texto*.

**Text document** – *documento-texto*. (D-779) Conjunto de rotinas  
predefinidas e pré-compiladas

**Text editing facilities** – *recursos de edição de* que o usuário pode  
dispor dentro de um editor de

*texto*.



texto. (J-398)

Sistema de processamento de texto que permite ao

**Texture** – *textura*.

usuário adicionar, remover, mover, inserir e corri-

Na computação gráfica, o sombreado ou outros

gir partes do texto. (J-4)

atributos acrescentados “à superfície” de uma

467

imagem gráfica para criar a ilusão da substância.

que se ionizam (perdem elétrons) com o calor.

(C-154)

(V-703)

**TFT (Thin Film Transistor)** – *Transistor de Fil-Thermometer – termômetro.*

*me Delgado.*

Instrumento para medir temperatura usado em

(Ver: Thin Film Transistor). (W-8)

centrais telefônicas, instalações de computador e

**TFTP (Trivial File Transfer Protocol)** – *Pro-em outros locais onde seja necessário assegurar*

*toloco Simples de Transferência de Arquivos.*

uma temperatura de operação adequada. (V-96)

(Ver: Trivial File Transfer Protocol). (W-73)

**Thesaurus** – *tesouro, léxico, enciclopédia.*

**THAN** – *do que.*

Um conjunto de palavras (ou informações) orga-

Palavra reservada da linguagem COBOL. **(G-384)**

nizadas, não em ordem alfabética, mas em função do conceito que representam. **(V-176).**

**THEN** – *então*.

Parte da declaração IF utilizada para especificar a

**Thick** – *espesso*.

ação a ser executada se a comparação dos ope-

Termo que descreve um método utilizado na

randos na declaração IF for verdadeira. **(R-277)**

fabricação de circuitos integrados. **(T-671)**

**THEN statement** – *declaração THEN*.

**Thick cable** – *cabo compacto (espesso)*.

Instrução da linguagem Pascal. **(D-5)**

Conjunto de fios condutores envolvidos em uma

proteção e dispostos de forma a permitir a fácil

**Thermal dye transfer color printer** – *impressora identificação de cada fio*. **(H-429)**

*colorida com transferência de tinta térmica*.

Impressora que utiliza o derretimento de tinta

**Thick line** – *linha grossa*.

sólida para produzir resultados impressos. **(E-66)**

Tipo de *design* de um caractere em editores de **Thermal printer** – *impressora térmica*.

texto. **(V-378)**

Impressora de fusão térmica de componentes

**Thimble** – *dedal*.

químicos. (V-665)

Um elemento de impressão parecido com uma

**Thermal transfer color printer** – *impressora margarida*, que contém um conjunto de caracteres

*colorida com transferência térmica de cera*.

completo, ficando cada caractere numa barra

Tipo de impressora sem impacto que usa o calor

separada. (H-361)

para derreter uma cera colorida no papel, produ-

**Thin coaxial** – *cabo coaxial delgado*. (B-02) zindo dessa forma as imagens impressas. (U-129)

**Thin-film** – *filme delgado*.

**Thermal transfer process** – *processo de trans-Termo que descreve um método usado na fabri-*

*ferência térmica*.

cação de circuitos integrados. A tecnologia de

Processo que usa o calor para gerar imagens sobre

filme delgado opera segundo os princípios básicos

um tipo de papel especial. O processo de trans-

da tecnologia de filme espesso. Em vez de usar

ferência térmica aquece os pinos da impressora

com a finalidade de marcar o papel. (C-51)

tintas ou pastas, ela utiliza metais e óxidos

metálicos que são evaporados e depois depositados

**Thermal wax transfer color printer** – *impressora* no substrato cerâmico, produzindo o padrão ne-colorida com transferência térmica de cera.

cessário para que se formem os componentes

O mesmo que *thermal transfer color printer*. (Ver: passivos dos circuitos integrados. (T-511)

Thermal transfer color printer). (E-66)

**Thin Film Transistor (TFT)** – *Transistor de Thermal wax transfer printer* – *impressora com Filme Delgado*.

*transferência térmica de cera*.

Um sinônimo para vídeo de matriz ativa. É um

Impressora que utiliza a técnica de impressão por

vídeo LCD colorido em que cada *píxel* da tela é meio de cera quente. (V-410)

controlado por seu próprio transistor. Proporciona

**Thermionic device** – *dispositivo termiônico*.

melhor resolução, contraste e taxa de renovação

Termo genérico usado para referenciar materiais

vertical que os vídeos de matriz passiva. Inicial-

468

mente utilizados em *laptops*, passaram a ser utili-Three dimensional model – *modelo tridimen-zados também em computadores de mesa*. (W-8)  
*sional*.

Simulação no computador de um objeto físico que

**Thinkpad**

tenha o comprimento, a largura e a profundidade

Modelo de computador portátil. (T-380)

como atributos reais. Constitui um modelo com

**Third generation** – *terceira geração*.

eixos x, y e z que podem ser girados e observados

São as máquinas que foram construídas (a partir de  
sob diferentes ângulos. (U-165).

1966) utilizando circuitos integrados. (V-703)

**Three Sapphire 2SX**

**Third party vendor** – *fornecedor independente*.

Chip utilizado em imagens tridimensionais capaz

Termo genérico que designa as empresas respon-  
de funcionar como acelerador entre Windows 3.1  
sáveis pela fabricação e comercialização de aces-  
e Windows NT 3.5. (L-78)

sórios ou periféricos de um fabricante de nome.

**Three-dimensional** – *tridimensional ou 3D*.

(U-206)

Objeto, desenho ou figura que tem três dimensões

**Thousandths of an inch** – *milésimos de polegada*.

e, portanto, dá a impressão de ser algo sólido.

(J-700)

(E-7)

**Thrashing** – *hiperpaginação; sobreposição*.

**Three-level index** – *índice de três níveis*. (H-786) (1) Excesso de  
paginação ocorrido durante um pro-Threshold – *limite*.

cessamento, reduzindo consideravelmente o rendi-

Estado de um sistema operacional que contém o  
mento de um sistema. **(E-518)**

padrão máximo de endereçamento de memória.

(2) Um fenômeno de sistemas de memória virtual  
**(V-373)**

que ocorre quando o programa, pelo modo com  
que endereça seus dados e instruções, faz com que

**Threshold voltage** – *voltagem-limite*.

as próximas localizações de memória endereçadas

Capacidade máxima de cargas elétricas que um  
sejam sobrepostas por instruções em curso ou  
dispositivo pode suportar. **(R-296)**

recentes.

**Through** – *através, por meio de, por intermédio* (3) Um pequeno  
processo de granularidade.

*de, mediante.*

**Thread** – *fio, linha, encadeamento*.

(1) Palavra reservada em linguagem COBOL.

(1) Na programação, um processo que faz parte de  
**(D-544)**

um processo ou de um programa maior. Numa

(2) Palavra freqüentemente encontrada em textos  
estrutura de dados em forma de árvore, um pon-  
técnicos de informática.

teiro que identifica o processo imediatamente su-

**Through the window – *através da janela.***

perior (pai). **(E-126)**

Nível de imersão num ambiente de realidade

(2) Em terminologia de Internet, um artigo postado virtual, no qual um monitor de vídeo padrão, ou um a um grupo de discussão UseNet que faz parte de projetor, simula uma janela dentro de um mundo uma cadeia de artigos sobre determinado assunto.

virtual, que parece estar do outro lado da tela. Essa **Thread ID – *identificação de linha.***

é a experiência que se tem com um jogo simulador

É um número que identifica uma linha particular de vôo. De fato, o termo originou-se com os em um processo. **(N-29-B)**

primeiros simuladores de vôo militares. **(O-44)**

**Thread newsreader –**

**Throughout –**

*leitor de notícias com en-  
por todo, em todo.*

Palavra freqüentemente encontrada em textos *cadeamento.*

técnicos de informática. **(V-31)**

Um leitor de notícias da UseNet que permite ao usuário escolher artigos em uma cadeia de dis-

**Throughput – *inserção direta; produtividade, ren-cussão ( thread).***

*Possibilita o agrupamento de ar-dimento específico.*

tigos por assunto e, em seguida, mostra a posição

(1) Tipo de conexão de periféricos, em que é aplicada determinado assunto na cadeia de discussão.

cada a técnica *plug-and-play*. (V-402)

(W-150)

(2) Uma medida de velocidade de transferência de

469

dados mediante um sistema de comunicações **TIFF (Tagged Image Format File)**

complexo, ou a velocidade de processamento de

Um formato gráfico de mapa de bits para imagens

dados em um sistema de computador. (E-63)

digitalizadas, com resoluções de até 300 dpi. O

(3) Medida do desempenho geral do computador;

TIFF simula os sombreados da escala de tons.

ou seja, medida da produtividade traduzida na

(S-342)

eficácia do sistema.

**Tightly** – *severamente, concisamente, firmemente.*

(4) Volume total de trabalho correto que um com-

(V-44)

putador pode realizar num determinado intervalo de tempo.

**Tightness** – *compressão.* (V-44)



**Throw-away compiling** – *compilação de faixa* **Tilling** – *telhado; ação de telhar; ladrilhar; estar distante. (I-446)*

*lado a lado. (I-285)*

**Throw out** – *rejeitar, proferir. (V-25)* **Time** – *tempo.*

Medida utilizada para designar o tempo de uma

**Thumbnail** – *rafe.*

operação. (V-336)

(1) Uma cópia reduzida de uma imagem gráfica, que pode ser aberta ou transmitida em rede sem

**Time code**– *código de tempo.*

prejudicar o desempenho do sistema. Um clique

O tempo gasto para o teste de um programa em

sobre uma rafe de uma página da Web (Internet)

máquina, de modo a tê-lo como correto, ou seja,

proporciona a exibição da imagem em tamanho

certo em termos de codificação. (E-49)

normal.

**Time consuming process** – *processo que consome* (2) Em editoração eletrônica, os *layouts* de página *tempo.* (H-784)

preliminares criados pelo projetista por meio de

croquis. (W-67)

**Time consuming task** – *tarefa que consome tempo. (L-129)*

**Thumbnail image** – *imagem reduzida; rafe.*

(1) Na editoração eletrônica, os *layouts* de páginas **Time division multiplexer** – *multiplexador por* preliminares que o projetista cria usando croquis

*divisão de tempo.*

para representar suas idéias. (H-628)

Um dispositivo que possibilita a transmissão de muitos canais simultaneamente. (E-557)

(2) Cópia reduzida de uma imagem.

(Ver: Thumbnail).

**Time elapsed** – *tempo de start/stop da máquina, tempo decorrido.* (A-10)

**TIA (Thanks In Advance)** – “Agradeço desde já” .

**Time interval** – *intervalo de tempo.*

Em conferências *on-line da Internet*, uma esteno-Em se tratando de processos de digitais, qualquer

datilografia para “*Thanks in advance*” (“Agradeço intervalo de tempo elétrico que pode ser definido

desde já”). (W-48)

como uma unidade. (T-185)

**TIA (The Internet Adaptor)** – *O Adaptador Time line – linha de tempo.* (D-110) *Internet.*

**Time manipulation** – *manipulação de tempo.*

Software que faz a assinatura de discagem ( *dial-*

(J-513)

*up*) normal parecer uma assinatura do SLIP ( *Serial Line Internet Protocol*) ou do PPP ( *Point to Point Time of break-in – momento de quebra de Protocol*). Foi sucedido pelo SliRP, um programa execução. (I-431)

que executa funções semelhantes. (W-48)

**Time of CPU** – *tempo de CPU.*

**Tick** – *pulso; tique.*

O tempo necessário para que a unidade central de

O sinal regular e rápido emitido por um circuito de processamento execute uma série de instruções.

sincronização; também é a interrupção gerada por

**(H-486)**

este sinal. **(T-606)**

**Time scheduled transmission** – *transmissão Tie* – *ligação; ligar.*  
**(R-176)**

*planejada por tempo.* **(D-776)**

**Tied** – *ligado.* **(T-713)**

**Time series** – *séries de tempo.* **(U-331)** 470

**Time shared system** – *sistema de tempo compar*  
*Time-saving* – *economia de tempo.*

*tilhado.*

Economia de tempo gasto. **(J-376)**

Sistema específico em que o tempo disponível da

**Time-sequence** – *seqüência de tempo.*

unidade central de processamento é compartilhado

Espaço de tempo em que se realizam ações orde-

entre vários trabalhos, de acordo com uma forma

nadas e contínuas. **(U-418)**

ou plano de distribuição. **(E-188)**

**Time-shared** – *tempo compartilhado.* **(D-12)** **Time sharing** – *tempo compartilhado.*

(1) Pertencente ou relativo ao uso concorrente do

**Time-sharing computer** – *computador de tempo* tempo de um

dispositivo.

*compartilhado. (D-12)*

(2) Participação por vários usuários do tempo

**Time-sharing option** – *opção de tempo compar-disponível de computador, por meio de terminais.*

*tilhado. (H-799)*

(3) Método de utilização de computador que

permite a determinado número de usuários exe-

**Time-sharing system** – *sistema de tempo com-cutar seus programas de forma concorrente e atuar*

*partilhado.*

reciprocamente com os programas durante a exe-

Sistema que compartilha a utilização dos recursos

cução. (v-105)

oferecidos . (R-378)

**Time sharing system** – *sistema de tempo comparTime-slice – intervalo de tempo.*

*tilhado.*

Um breve período de tempo durante o qual uma

Sistema cujo tempo do computador é compar-

determinada tarefa recebe o controle do micropro-

tilhado entre várias tarefas, cada uma com

cessador em um ambiente de multitarefa baseado

propriedades diferentes. (F-183)

na técnica da divisão do tempo em “fatias”.

(T-148)

**Time slice** – *intervalo de tempo*.

Breve período de tempo durante o qual uma

**Timeout** – *tempo de espera, tempo esgotado*.

determinada tarefa recebe o controle do micro-

(Ver: Time-out). **(T-274)**

processador em um ambiente de multitarefa

**Timer** – *controlador de tempo, cronômetro*.

baseado na técnica da divisão do tempo em

**(D-765)**

“fatias”. **(U-154)**

Dispositivo de medição de tempo usado nos com-

**Time slot**

putadores para medir o tempo de cada tarefa em

Canal de um multiplexador utilizado por divisão

intervalos de milisegundo. **(V-87)**

de tempo. **(R-373)**

**Timer interrupt** – *interrupção do timer*.

**Time space** – *espaço de tempo*. **(D-110)** (1) Uma interrupção temporária, provocada pelo

*timer*, na operação normal de uma rotina por um **Time zone** – *fuso horário*. **(D-876)**

comando especial. A operação é reiniciada no

**Time-Base Corrector (TBC)**

mesmo ponto (endereço) onde foi interrompida.

Quando a emissão de um videocassete não é per-

Ocorre quando atividades ou programas que estão feita, esse dispositivo corrige eventuais distorções sendo executados em um dispositivo merecem ou e falhas nas imagens, quando essas são recuperam atenção imediata do software, com implementáveis. **(B-216)**

mentação de uma das PSWs ( *Program Status Word*).

**Time-delay** – *atraso de tempo*. **(V-741)** (2) Uma parada na sequência normal de execução

**Time-out** – *tempo de espera; tempo esgotado*.

de uma instrução, provocando uma transferência

(1) Um intervalo de tempo despendido na re-automática para a presente localização no armazenamento de uma certa operação, por exemplo, zenamento onde é tomada a ação apropriada.

resposta a uma interrogação ou endereçamento,

**(J-178)**

antes que o sistema operacional reinicie o proTimer tick

cessamento interrompido. **(S-345)**

É uma interrupção no hardware que permite ao (2) O tempo que se expira. **(P-121)**

sistema operacional recuperar o controle em

**Time-saver** – *economizador de tempo*. **(H-785)** intervalos predeterminados. **(N-121)**

**TIMES** – *vezes, multiplicado por.*

**TO** – *a, à, para.*

Palavra reservada em linguagem COBOL. **(D-544)**

Palavra reservada em linguagem de programação

COBOL. **(T-107)**

**Timestamp**

Tipo de dado com referência de data e hora.

**To Do List** – *lista de tarefas.*

**(D-873)**

Programa que ajuda a controlar as tarefas a serem realizadas. **(R-174)**

**Timing cycle** – *ciclo de tempo.*

Intervalo de tempo no qual é executada uma série

**TOASCII (TO ASCII)** – *“para ASCII”.*

de fatos ou eventos. **(R-270)**

Comando em C que transforma caracteres para o

**Timing null** –

formato ASCII. **(Q-74)**

*sincronização nula.* **(D-843)**

**Timing out** –

**TOC (Table Of Contents)** –

*intervalo de tempo.*

*tabela de conteúdo.*

**(R-323)**

Tempo de ausência de trabalho. **(R-328)**

**Timing program** – *programa sincronizado.*

**Toggle** – *pino, articulação; alternar.*

Programa que mantém um ritmo de execução igual

(1) Um *flip-flop*.

à velocidade de transferência da fita. **(H-706)**

(2) Relativo a uma chave de duas condições (ON-OFF), manualmente operável.

**Tiny** – *minúsculo.*

(3) Relativo a um *flip-flop* ou ação biestável.

Caractere minúsculo. **(T-347)**

(4) Dispositivo que realiza operações booleanas.

**Tip** – *ponta.*

**(V-124)**

A ponteira de um conector usado em painéis de

**Toggle button** – *botão de articulação, botão de chaveamento manual.*  
Por extensão, é o pólo de

*dois estados.*

uma bateria de conexões. **(V-33)**

(Ver: Toggle). **(R-149)**

**Title** – (ISO) – *título.*

**Toggle command** – *comando de alternância.*

Em comunicação de dados e tratando-se de inter-

Comando para passar para outro modo operacional  
conexão de sistemas abertos, o título é um identi-



de um programa. (D-794)

ficador permanente de uma entidade. (V-120).

**Token** – *ficha, bastão, símbolo.*

**Title bar** – *barra de título.*

Base da arquitetura de rede *token-ring*. (U-271) Faixa retangular apresentada geralmente na parte

superior da janela de programa, na qual aparecem

**Token pasting** – *página-marca*. (I-454) os títulos dos menus disponíveis. (J-402)

**Token ring**

**TM (Tape Mark)** – *marca de fita.*

Arquitetura de rede em anel, configurada partindo

O caractere especial gravado na fita, que significa  
da base de cada estação (nó) em um anel de espera  
o fim físico de um arquivamento. (H-339)

da chegada de uma seqüência curta de bits (símbolos) do nó adjacente superior, indicando que ele

**TMP (Terminal Monitor Program)** – *Programa*

está autorizado a enviar informações partindo do

*Monitor de Terminal*. (F-162)

nó inferior. A rede está configurada de forma a

**TMPFILE (TeMPorary FILE)** – *“arquivo tem-*

assegurar a presença de um só símbolo de cada vez  
*porário”.*

no anel. Quando um nó emissor intercepta o sím-

Comando em C que abre um arquivo do tipo binário, envia primeiro sua mensagem ao nó inferior, em caráter temporário. **(Q-34)**

seguido do símbolo, que é logo passado a cada nó

**TMPNAM (TeMPorary NAME) –**

sucessivo até ser novamente interceptado por um

*“nome tempo-*

*rário”.*

nó com mensagem que aguarda autorização de

Comando em C que cria um nome de arquivo

transmissão. **(R-154)**

único. **(Q-34)**

**Token ring network – rede token ring.**

**TN3270**

Rede local de passagem de fichas, com arquitetura

Protocolo virtual de terminal que permite acesso

de anel, desenvolvida pela IBM, que opera à velo-

a aplicações IBM 3270. **(L-49)**

cidade de 4 megabits por segundo. **(U-165)**

472

**Token-passing – passagem de fichas.**

a tinta carregada eletricamente que a impressora

Nas redes locais, um esquema de acesso ao canal

deposita no papel. **(E-152)**

no qual uma configuração especial de bits, deno-

**Toner-saving draft mode** – *modo rascunho* minada *token* ou ficha, circula pelas estações de *economizador de toner*.

trabalho. Um nó só terá acesso à rede se conseguir

Modo rascunho economizador de tinta. Modo

capturar uma ficha livre. O nó que obtiver a ficha

rascunho de menor qualidade de impressão, com

terá o controle da rede até que a mensagem seja

a finalidade de gastar menos tinta. **(J-580)**

recebida e confirmada. **(A-171)**

**Tool** – *ferramenta*.

**Token-ring topology** – *topologia token-ring*.

Ferramenta disponível em programação ou em um

Arquitetura de rede que se utiliza do conceito de

aplicativo. **(D-392)**

topologia em anel, no qual o direito de acesso à

rede é determinístico, ou seja, o tempo que a esta-

**Tool tip** – *ponta de ferramentas*.

ção vai se utilizar do caminho da rede é deter-Objeto do Windows. **(K-162)**

minado por tempo. O anel é constituído por cabos

**Toolbar** –

duplos, o que permite uma segurança muito grande

*barra de ferramentas*.

quanto a rompimento ou corte no cabo. **(U-673)**

O mesmo que barra de recursos. Em aplicações recentes para o Microsoft Windows e o Macintosh,

**Tolerance** – *tolerância*.

uma barra que atravessa de um lado a outro a borda

(1) Intervalo aceitável no desvio de um valor superior das janelas contendo uma série de botões nominal de um atributo. **(E-140)**

identificados por ícones. Esses ícones representam

(2) Valor ou grandeza da variação permissível em os comandos acessados com mais frequência. O torno de um padrão preestabelecido. Normalmente, Microsoft Excel foi a primeira aplicação a oferecer a tolerância é expressa em percentual. **(V-295)**

uma barra de ferramentas, hoje imitada por um

**Toll** – *taxa, preço de utilização*.

grande número de programas. **(V-187)**

(1) Em sistemas abertos ao público, é uma co-

**Toolbox** – *caixa de ferramentas*.

brança pelo uso do sistema, baseada em tempo e

(Ver: Toolbar). **(V-315)**

distância.

(2) No sistema de computação, preço adicional em

**Toolbox code** – *código de caixa de ferramentas*.

função do tempo de utilização e distância, cobrado

Um conjunto de rotinas predefinidas (e, em geral, como suplemento, além dos limites de comunipré-compiladas) que o programador pode usar ao cação normais. (V-90)

escrever programas para uma determinada máquina, ambiente ou aplicação. (C-07)

**Toll-free** – *livre de tarifas*.

Isento de pagamento de tarifas. (T-701)

**Toolbox routine** – *rotina de caixa de ferramentas*.

Um conjunto ordenado de instruções usadas junta-

**Toll-free technical support** – *suporte técnico* mente com o *toolbox code* para a elaboração de *gratuito*.

programas para uma determinada máquina. (C-75)

Suporte técnico livre de tarifas. (T-701)

**Toolkit** – *kit de ferramentas*.

**TOLOWER (TO LOWER)** – “*para minúsculo*”.

Várias opções que auxiliam o usuário a realizar

Comando em C que transforma caracteres de qual-determinada tarefa. (T-261)

quer tipo para letras minúsculas. (Q-71)

**Toothed wheels** – *engrenagens*. (J-713) **Tone back**

Sinal emitido, numa determinada frequência do

**Top** – *topo*.

modem, como a resposta para o modem que trans-

Local mais alto; início de uma leitura de dados.

mitiu dados. **(R-381)**

**(V-338)**

**Toner**

**Top of form**

Material eletrostático usado na formação de ima-

Alinhamento de página onde a impressão pode

gens num processo de cópia. **(V-144)**

começar. **(M-67)**

**Toner cartridge** – *cartucho do toner*.

**Topology** – *topologia*.

Nas impressoras a laser, um cartucho que contém

A forma ou configuração de uma rede local. Em

473

uma topologia centralizada (por exemplo, em es-deste para identificar a existência de determinada

trela), um computador central controla o acesso à

condição e o último elemento introduzido. **(A-24)**

rede. Em uma topologia descentralizada (por exem-

**Top-of-form**

plo, em anel ou de barramento), cada estação de

Identifica onde a primeira linha de impressão

trabalho pode acessar a rede de forma indepen-

aparecerá numa página impressa. **(R-113)**

dente e estabelecer suas próprias conexões com outras estações de trabalho. **(W-101)**

**Top-quality** – *de altíssima qualidade.* (H-760) **Top portion** – *parte superior.* (D-855) **Top-speed performance** – *desempenho de alta velocidade.* (H-750)

**Top-down** – *mais geral para mais específico; descendente.*

**Total** – *total.*

Significa do mais alto para o mais baixo; do mais

(1) A soma de certas quantidades pertinentes a

genérico para o mais específico. (V-600)

grupos de registros unitários, usada para verificar

**Top-down analysis** –

a segurança das operações num grupo particular de

*análise “top down”.*

registro.

Análise feita a partir de um padrão global para uma

(2) A soma dos números num campo específico de

parte mais específica do sistema. (D-646)

um registro ou de um total de registros (vários **Top-down design** – *projeto descendente.*

registros), usada como propósito de teste. Não se

Projeto que segue uma técnica tipo estruturada,

presta nenhuma atenção à significância do total.

estritamente hierárquica, partindo do geral para o

(T-158)

particular ou do conjunto para o detalhe, geral-

mente usando módulos e organizando uma do-

**Total Cost of Ownership (TCO)** – *Custo Total de documentação*

inteirada ao próprio projeto, de forma

*Propriedade.*

a facilitar o entendimento e qualquer posterior Esta frase foi cunhada pelos criadores do Com-modificação. Contrário a “projeto ascendente”.

putador de Rede ( NC) para descrever os benefícios

**(V-93)**

de se usar um sistema que tem mais do computador

de grande porte ( *mainframe*) e menos do serviço **Top-down development** – *desenvolvimento do*

ao cliente ( *client/ server*). Sua lógica declara que *mais geral para o mais específico*.

NCs têm um TCO inferior ao de uma rede cons-

Versão de desenvolvimento de programa na qual

truída em PCs, embora possam custar o mesmo

se prossegue definindo os elementos necessários,

frente a PCs baratos. **(W-7)**

considerando como tal aqueles terminando no final

da codificação do programa na linguagem esco-

**Total memory** – *memória total*. **(D-764)** lhida. A cada etapa do desenvolvimento, do mais

**Touch** – *tocar; toque*.

geral ao mais específico, define-se cada um dos

Reajusta a hora e data dos arquivos. **(U-725)**

elementos não definidos na fase prévia. **(J-414)**

**Touch-screen** – *tela sensível ao toque*.

**Top-down programming** – *programação descen-*



Sistema de entrada baseado no toque na tela.

*dente.*

### **(V-665)**

Projeto e codificação de programas de computador

usando uma estrutura hierárquica na qual as fun-

**Touch-screen monitor** – *monitor com tela sensível* ções relacionadas  
são realizadas a cada nível de

*ao toque.*

estrutura. **(V-107)**

Um monitor com tela projetada ou modificada para

reconhecer a posição de um toque em sua super-

**Top-line** – *início do arquivo.*

fície. Tocando a tela, o usuário pode selecionar

Usa-se também a abreviatura TOF. Também um

uma opção ou movimentar um cursor. O tipo mais

símbolo usado pelo programa para assinalar o

simples de *touch screen* se compõe de uma grade início de um arquivo  
– o primeiro caractere do ar-de linhas sensíveis que determina a  
posição de cada

quivo, ou num banco de dados indexado. **(T-398)**

toque, comparando os contatos verticais e hori-

### **Top-notch**

zontais. Outro tipo de *touch screen*, mais preciso, Cartão que possui  
uma chanfradura, geralmente de

usa uma superfície carregada eletricamente e sen-

forma semicircular, feita numa borda específica

sores ao longo do perímetro da tela para detectar

474

a intensidade da alteração elétrica e identificar o cução de cada instrução, por meio da própria ins-ponto exato onde foi feito o contato. Um terceiro

trução antes e depois de executada, os operandos

tipo embute LEDs infravermelhos e sensores ao

envolvidos, bem como o conteúdo dos principais

longo do perímetro da tela. Esses LEDs e sensores

registros ativados. (T-460)

criam uma grade infravermelha invisível, que é

**Tracing support** – *ferramentas de acompa-interrompida pelos dedos do usuário à frente da*

*nhamento.* (D-903)

tela. As *touch screen* infravermelhas costumam ser usadas em ambientes poluídos em que os

**Track** – *trilha, trajetória; localizar, rastrear.*

contaminantes poderiam prejudicar o funcio-

(1) O caminho ao longo do qual a informação é ar-

namento dos outros tipos de telas sensíveis ao mazenada, em um dispositivo de armazenamento.

toque. (C-72)

(2) Trajetória de gravação ou leitura em tambor,

**Touch-up** –

disco magnético, disquete etc.

*retocar, corrigir, aperfeiçoar.*

Remover riscos ou outras marcas de uma foto ou

(3) O conjunto de dados acessíveis por uma só imagem. (L-117)

cabeça de leitura ou gravação, sem que haja qualquer movimento de rotação (para discos). (V-237)

**Touchpad** – *mesa sensível ao toque*.

(4) Busca de dado, informação ou situação ideal,

Uma variedade de mesa gráfica que usa sensores disponível para um cabeçote de gravação. (V-715)  
de pressão, em vez dos sensores eletromagnéticos utilizados nas mesas digitalizadoras mais caras, de

**Track density** – *densidade de trilha*. (J-51) alta resolução, para acompanhar a movimentação

**Track point** – *ponto de trilha*. (T-380) de um dispositivo sobre a sua superfície. (J-120)

**Track record** – *rastrear, localizar em registro*.

**TOUPPER (TO UPPER)** – “*para maiúsculo*”.

(E-244)

Comando em C que transforma qualquer tipo de caractere para letras maiúsculas. (Q-71)

**Track write keyboard** – *teclado “track write”*.

Não é uma unidade única, mas é atualmente com-

**Tower** – *torre*.

posta por duas partes que jamais formam um

Um gabinete alto projetado para permanecer em teclado detalhado de um *notebook*. (L-106)

posição vertical que contém os componentes prin-

cipais de um sistema de computador. Normalmente

**Track-at time caching** – *“catching” de uma trilha* costuma ter mais espaço para acessórios que os

*por vez.*

gabinetes convencionais. **(W-20)**

*Cache* que armazena uma trilha do disco por vez.

**(T-603)**

**Tower case** – *gabinete em estilo torre.* **(J-265)** **Trace** –

**Trackball**

*investigação (rasteio).*

Técnica de diagnóstico interpretativo, que permite

O mesmo que mouse estacionário. Um dispositivo

a análise de cada instrução executada, imprimindo-

de entrada criado com a finalidade de substituir o

a logo após a sua execução. **(R-425)**

mouse comum. O cursor se movimenta na tela em

resposta à rotação de uma esfera embutida no te-

**Trace information** – *informação de acompa-clado ou numa pequena caixa adjacente ao teclado.*

*nhamento.* **(D-903)**

Ao contrário do mouse comum, o *trackball* não **Traceroute**

necessita de uma superfície plana e limpa; em con-

Semelhante ao PING, Traceroute mostra a rota para

seqüência, os *trackballs* costumam ser muito uti-um hospedeiro selecionado, com o tempo reque-

lizados em computadores portáteis e *notebooks*. O rido para um pacote (uma unidade de dados com *PowerBook*, da Apple Computer, vem de fábrica tamanho fixo para transmissão em rede) chegar em equipado com um *trackball* embutido no teclado. cada roteador ou hospedeiro intermediário. **(W-51)**  
**(V-209)**

**Tracing** – *análise, busca, rastreamento.*

**Tracker** – *perseguidor, rastreador.*

Técnica de diagnóstico de erro de um programa  
Dispositivo que indica a posição e orientação do que permite registrar num dispositivo de saída, por usuário no mundo real, e as relacionam com o exemplo, numa impressora, o resultado da execução mundo virtual. **(O-45)**

475

**Tracker for Windows 1.11**

de processamento) –, necessários para conseguir a Consiste da separação de muitas aplicações. En- movimentação dos dados e a sincronização dos contra-se um diário de horários, um complemento programas. **(R-270)**

das características do processador *Word* e uma zona **Trail** – *pista, rastro.*

de relógio multitempo. **(C-18)**

Rastro deixado pelo desenho do mouse na tela

## **Trackerball**

(sombra). (T-331)

Variação de mouse conectado diretamente ao te-

## **Trailer**

clado. (R-207)

Informações colocadas no final de um bloco de

**Tracking** – *acompanhamento, rastreamento.*

dados transmitidos entre dois dispositivos, que

Em geral, o ato de seguir uma pista ou percurso.

costumam conter uma soma de verificações ou

No gerenciamento de dados, acompanhar e seguir

algum outro tipo de dados usados para testar a o fluxo de informações num sistema automatizado

correção e o status da transmissão. (H-684)

ou manual. Em termos gráficos, pode ser um sím-

## **Trailer label**

bolo na tela que reproduz as posições do mouse.

Pequeno bloco de informações usado com as fitas

(E-21)

magnéticas para assinalar o final de um arquivo ou

**Tracking-device transmitter** – *transmissor de fita.* (F-123)

*dispositivo de rastreamento.*

**Trailer record** – *registro de identificação do fim.*

Este envia um sinal para o sensor *tracker*, o qual é Usado para testar

correção e status da transmissão.

retransmitido de volta para o sensor que encontra

**(T-640)**

sua posição e orientação no espaço e envia a

**Train** – *conjunto, jogo.*

informação ao PC. **(L-84)**

Sequência (conjunto) de peças (dispositivos) reu-

**Trackpoint** – *ponteiro.*

nidas para transferir ou completar uma chamada.

Dispositivo que substitui o mouse em um *note-*

**(R-271)**

*book.* **(O-146)**

**Training-system** – *sistema de treinamento.*

**Tractor feed** – *pinos de tração.*

Sistema que visa o aprendizado dos usuários para

Peça da impressora responsável por puxar ou em-

com a determinada configuração do hardware.

purrrar o papel para impressão. **(T-300)**

**(V-505)**

**Tractor feeder** – *tracionador de papel.*

**Transaction** – *transação.*

Dispositivo mecânico usado para mover formulá-

Conjunto de procedimentos ou operações que de-

rios de papel contínuo mediante uma impressora.

vem ser executadas com sucesso para que alguma

**(S-151)**

outra operação tenha início. **(T-238)**

**Tractor unit –**

**Transaction file –**

*unidade tracionadora.*

*arquivo transacional.*

Um arquivo que contém detalhes de transações,

Responsável por puxar o papel na impressora.

**(T-364)**

como os itens e preços de uma fatura, e que será

usado posteriormente para atualizar um dos

**Trademark – *marca registrada.* (M-25)** arquivos-mestres do banco de dados. Os arquivos

de transações são típicos dos ambientes transa-

**Traffic – *tráfego.***

cionais, como os que se baseiam em terminais *on-*

Em comunicação, é o conjunto de mensagens

*line* para a entrada de pedidos conectados a um transmitidas e recebidas. **(R-270)**

computador central. **(T-640)**

**Traffic capacity – *capacidade de tráfego.***

**Transaction processing – *processo transacional.***

Capacidade de utilização de uma linha telefônica.

A ocorrência de qualquer acontecimento que jus-



**(R-373)**

tifica uma dada operação por um registro a ser

**Traffic controller** – *controlador de tráfego.*

utilizado num dispositivo de E/S. **(V-526)**

Compreende o suporte físico informático – hard-

**Transaction Tracking System (TTS)**

ware (canais e interrupções) – e o suporte lógico Sistema de gerenciamento de tráfego de infor-

– software (alocação de recursos e sincronização mações num *link* ou canal de informações. **(B-173)** 476

**Transceiver** – *transceptor.*

**Transfer function** – *função de transferência.*

Dispositivo capaz de transmitir e receber sinais. Os

Uma expressão matemática, usada freqüentemente

transceptores são utilizados numa grande varie-

pelos engenheiros de controle, que expressa o

dade de ambientes de comunicações. **(U-229)**

relacionamento entre os sinais de saída e entrada

**Transcendental instruction** –

de um processo ou elemento de controle. **(J-406)**

*instrução transcen-*

*dental.*

**Transfer instruction** – *instrução de transferência.*

Uma declaração de ação que está muito acima de

(1) Denominação dada a toda instrução que pro-

outras. **(K-2)**

voca uma transferência de controle de uma parte

**Transcribe** – *transcrever*.

de programa para a outra, independentemente de

Transcrição de dados de um local para outro.

ser a transferência condicional ou incondicional.

**(J-702)**

(2) Tipo de instrução que tem por função transferir

ou copiar os dados de uma parte da memória para

**Transducer** – *transdutor*.

outra. **(E-216)**

Dispositivo que converte uma forma de energia em

outra. Os transdutores eletrônicos convertem ener-

**Transfer rate** – *taxa de transferência*.

gia elétrica em outra forma de energia, ou conver-

(1) A velocidade em que um circuito ou canal de

tem energia não-elétrica em energia elétrica.

comunicação transfere informações da origem para

**(U-52)**

o destino, como entre as estações de uma rede local

ou uma unidade de disco e a memória. **(E-63)**

**Transfer** – *transferência; transferir*.

(2) Unidade de medida utilizada em transmissão de

(1) A transferência de controle de um modo para

dados. (T-396)

outro, por meio de instruções ou sinais.

(2) A transferência de dados de um local para

**Transfer speed** – *velocidade de transferência.*

outro.

Velocidade com que os dados podem ser trans-

(3) Uma instrução para transferir.

feridos de um dispositivo periférico para a me-

(4) Copiar, mudar, ler, registrar, armazenar, trans-

mória (ou vice-versa) durante um determinado

mitir, transportar ou imprimir dados.

período de tempo. (K-122)

(5) Uma instrução que permite alterar a seqüência

**Transfer statement** – *comando de transferência.*

normal do fluxo de controle. Sinônimo de *jump* e (D-48)

*control transfer.* (V-255)

(6) Operação de transferência de arquivos entre **Transfer time** – *tempo de transferência.* (T-184) computadores de diferentes arquiteturas. (U-692)

**Transferring control, transfer of control** – *trans-Transfer cable* – *cabo de transferência.*

*ferência de controle.*

Cabo utilizado para conectar um microcomputador

(1) Mudanças que ocorrem na seqüência de con-

a outro, possibilitando, assim, transferência de trole e que dependem das condições específicas

dados por meio de programa apropriado. (J-148)

existentes (transferência condicional).

(2) Desvio produzido em relação à seqüência

**Transfer data** – *transferir dados; dados de trans-normal de controle, sem a necessidade de que exis-*

*ferência.*

tam condições especiais (transferência incondi-

Copiar, mudar, ler, registrar, armazenar, transmitir, cional). (E-220)

transportar, ou imprimir dados. (V-19)

**Transferring files** – *transferência de arquivos.*

**Transfer DMA** – *transferência de DMA.*

A movimentação de arquivo de um lugar para o

(1) Transferência de acesso direto à memória

outro ou de um ponto para o outro. (V-34)

(DMA); transfere o controle de um modo para

outro por meio de sinais para gravar direto na **Transferring information** – *transferência de in-memória.*

*formações.*

(2) Transferência de dados entre algum periférico

Uma instrução que permite alterar a seqüência

e a memória. (J-149)

normal do fluxo de controle. (V-36)

**Transfer files** – *transferir arquivos.*

**Transform** – *transformar.*

(Ver: Transferring files). (V-30)

Em geral, modificar a aparência ou formato dos

477

dados sem alterar seu conteúdo – por exemplo, **Transmission** – *transmissão; ato ou efeito de* codificar informações segundo regras predefinidas.

*transferir.*

## (E-2)

O envio de informações através de uma linha ou

## **Transient** –

circuito de comunicações. As transmissões de

*transiente.*

computadores podem ser feitas de diversas manei-

(1) Um distúrbio físico intermediário a duas condições de estado estável.

ras, como descrito a seguir:

(2) Pertinente a uma rápida mudança.

- assíncrona (divisão de tempo variável) ou

(3) Um aumento ou diminuição na intensidade de síncrona (divisão de tempo exata);

um fenômeno até que seja atingida a condição

- serial (essencialmente bit a bit) ou paralela (byte desejada. A taxa de tempo da variação de energia

a byte; um grupo de bits de cada vez);

é finita, e é envolvida sempre alguma forma de

- duplex ou full-duplex (comunicações simultâ-

armazenamento da mesma. (V-77)

neas em ambas as direções), half-duplex (comunicações bidirecionais, numa direção de cada vez),

**Transistor** – *transistor*.

ou-simplex (comunicações apenas numa direção);

Um dispositivo eletrônico que utiliza propriedades

- *bursts* (transmissão intermitente de blocos de semicondutoras, com a finalidade de controlar a

informação). (T-53)

corrente. (V-88)

**Transmission Control Protocol/Internet Pro-**

**Transition** – *transição*.

**tol (TCP/IP)** – *Protocolo de Controle de Trans-Intervalo de tempo durante o qual um sinal ou um*

*missão/ Protocolo Internet*.

autômato finito muda de sinal. (S-401)

Padrão de transmissão de dados que possibilita a

**Translate** – *traduzir*.

segurança na transferência de dados. (V-495)

Mudar a informação. (V-684)

**Transmission control unit** – *unidade de controle* **Translate the program** – *traduzir o programa*.

*de transmissão*.

(I-472)

Uma unidade de controle de E/S que endereça e

**Translate time** – *tempo de tradução*. (I-421) recebe mensagens de vários terminais remotos.

**(V-328)**

**Translated help information** – *tradução de informações de ajuda.*  
**(F-167)**

**Transmission media** – *meios de transmissão.*

Meios de transmissão de dados. **(R-375)**

**Translated system messages** – *tradução de mensagens de sistema.*  
**(F-166)**

**Transmissivity** – *transmissibilidade.*

Transmissibilidade de dados. **(E-270)**

**Translation** – *tradução; translação.*

Conversão de um programa de uma linguagem

**Transmit** – *transmitir, enviar dados.* **(R-316)** para outra, em programação. Na computação gráfica-

(1) Reproduzir informações armazenadas em um

fica, movimento de uma imagem no espaço repre-

local, em outra localização.

sentado no vídeo sem que a imagem seja girada.

(2) Ato de transferir a informação de um ponto para

**(U-445)**

outro por meio de um circuito de transmissão de

**Translation phases** – *fases de tradução.* **(I-472)** dados; também pode se referir à transferência de

informação de uma localização de memória para

**Translation service** – *serviço de tradução.*

outra, destruindo-se aquela que se encontrava

Dispositivo lógico que interpreta as informações,

armazenada remotamente. **(T-15)**

de um formato para outro, permitindo a comunicação entre sistemas que utilizam protocolos de **Transmit data** – *dados transmitidos*.

comunicação diferentes. **(R-399)**

Conjunto de dados transmitidos de um dispositivo periférico para a memória ou para a CPU. **(V-431)**

**Translator** – *tradutor*.

Um programa que traduz uma linguagem ou for-

**Transmit interrupt lead**

mato de dados para outro. Compiladores, *assem-*

Sinal do modem, que gera uma interrupção na

*blers* e macroprocessadores são exemplos de tradu-CPU, solicitando uma transmissão de dados.

tores. **(T-56)**

**(R-367)**

478

**Transmit mode** – *modo de transmissão*.

dores. A camada de transporte fica num nível

Estado do modem quando o mesmo está enviando acima da camada da rede, sendo responsável pela dados pela linha de comunicação. **(R-364)**

qualidade do serviço e pela entrega correta das informações. **(U-65)**

**Transmit spectrum** – *espectro de transmissão*.



Faixa de amplitude dos sinais de transmissão.

**Transport layer interface** – *interface para a* (R-383)

*camada de transporte.*

Dispositivo utilizado para tornar disponível o

**Transmitted data** – *dados transmitidos.*

acesso à camada de transporte definida pela OSI

Dados transmitidos pelo Modem. (R-364)

( *Open Systems Interconnection*). (U-616)

**Transmitter** – *transmissor.*

**Transportable** – *transportável.* (D-20) Aparelho que transmite informações de um computador para outro. (T-274)

**Trap** – *interrupção, disparador, gatilho.*

(1) Uma requisição de atenção – um sinal enviado **Transnet** – *transmissão em rede.*

pelo hardware ou pelo software para o micropro-

Transmissão de dados por meio de canais de rede.

cessador do computador. Uma interrupção, cha-

(U-454)

mada às vezes de *trap* (armadilha, embora este **Transparency** – *transparência.*

termo não seja comum em português), faz com que

(1) Propriedade de um sistema, em relação a um

o microprocessador suspenda o que está fazendo,

usuário, em virtude da qual é exercido um grupo

grave o *status* do trabalho, e transfira o controle de ações sem que o usuário tenha consciência desse

para uma rotina especial, chamada *interrupt*

fato.

*handler* (rotina de processamento de interrupções), (2) Propriedade de uma série de informações em

que inicia a execução de um conjunto de ins-  
relação ao equipamento, ao qual essas informações  
truções. As interrupções podem ser produzidas em  
aparecem como dados e não como informações de  
diversas circunstâncias, que variam desde opera-  
controle. (V-144)

ções normais até problemas graves, por exemplo,

**Transparent** – *transparente*.

requisições de serviço enviadas por dispositivos de

(1) Invisível ao usuário. (R-328)

hardware, erros de processamento, tentativas de

(2) Dispositivo, função, ou parte de um programa

execução de funções impossíveis, e (raramente)

que funciona com tanta fluidez e facilidade que se

problemas de memória ou a falha iminente de um

torna invisível para o usuário.

componente vital. Quando o microprocessador

(3) Modo de transmissão, em comunicações, no

recebe requisições de interrupção de mais de um

qual os dados podem conter quaisquer caracteres,

local, uma hierarquia de níveis de “permissão”,

inclusive caracteres de controle dos dispositivos, denominadas interrupções, determina qual das sem a possibilidade de erros de interpretação da interrupções será atendida em primeiro lugar.

estação receptora. **(U-181)**

Várias funções do sistema operacional, como a abertura, a leitura e o fechamento de arquivos, **Transparent Service Access Facility (TSAF)**

podem ser acessadas por meio de interrupções.

Um serviço que facilita a transmissão de trans-

Usando interrupções, os programas podem se parências. **(V-316)**

comunicar com o sistema operacional. As inter-  
**Transparent sheet** – *folha de papel transparente.*

rupções são o meio de que o microprocessador

Tipo especial de papel usado para impressão.

dispõe para se comunicar com os outros elementos  
**(L-156)**

que compõem o sistema do computador; se um  
fluxo constante de requisições de interrupção

**Transport** – *transporte.*

complicar ou colocar em risco o processamento em

Termo utilizado para definir o processo de trans-

um ponto crítico, o programa poderá desativar as  
porte da informação mediante o meio físico da

interrupções temporariamente, assumindo com isso

rede. (U-65)

o controle absoluto da atenção do microproces-

**Transport layer** – *camada de transporte*.

sador durante o tempo que for necessário. (T-135)

Quarta das sete camadas do modelo ISO/OSI para

(2) Uma forma especial de um ponto deparador a padronização das comunicações entre computa-condicional ativado pelo próprio hardware, por

479

condições impostas pelo sistema operacional ou como atributos reais. Modelo com os eixos x, y, z

pela combinação dos dois. Frequentemente, existe

que podem ser gerados e observados sobre dife-

um certo número de *traps*, ou *triggers*, na parte rentes ângulos. (F-58)

interna do computador. Alguns *traps* podem ser **Trend** – *tendência*.

tornados inoperantes por meio de um controle

Registro de tendências; análise de valores variáveis

programado. Em computador *trap* é sinônimo de

para descobrir leis ou tendências (ascendentes,

*trigger*. (V-85)

estacionárias etc.). (A-24)

**Trash** – *lixo*.

**Trendline**

Um ícone usado nos computadores Macintosh para

Analisar valores variáveis para descobrir leis ou

descartar documentos. Assemelha-se a uma lata de  
tendências graficamente. (V-387)

lixo. (W-75)

**Triad** – *trio, tríade.*

**Trashcan** – *resíduo, lixo.*

Um grupo de três bits, impulsos ou caracteres de  
Informação sem qualquer significado contida num  
uma unidade de informação, que se apresentam em  
armazenamento ou em uma transmissão. (H-525)

séries num mesmo circuito físico, ou em paralelo

**Trashed** – *transformado em lixo.* (R-328) em três circuitos distintos.  
(E-51)

**Travel** – *curso, percurso.* (V-25)

**Trial** – *prova, tentativa.* (T-324)

**Traveling software** – *software para viagem.*

**Trial and error** – *tentativa e erro.*

(V-34)

Uma técnica de detecção e reparo de avarias de  
hardware e erros de software, baseada numa duali-

**Tray** – *expedição por bandeja.*

dade de ações ( de teste e constatação de erros), de

Numa duplicadora, um sistema de expedição atra-  
tal forma que resultados de cada tentativa permitam  
vés do qual o papel é ejetado da máquina e é depo-  
fornecer indicações para a fase seguinte. (S-406)

sitado numa bandeja. (D-439)

## **Tribology**

**Treble** – *agudo*.

Ciência que estuda o desempenho dos discos flexí-

Som agudo ou som com alta frequência. (L-164)

veis, sua textura, capacidade, qualidade e durabilidade. (E-258)

**Tree** – *árvore*.

Arquivos interligados e dependentes entre si. Uma

**Trickle** – *escoamento de dados*.

estrutura de dados que contém zero ou mais nós

Método pelo qual um sistema de gerenciamento de

interligados de modo hierárquico. O nó superior é

memória efetua a migração temporária de dados de

chamado de *root* (raiz). A raiz pode ter zero ou uma memória auxiliar rápida para uma de maior

mais nós-filhos, conectados por bordas (ligações);

tempo de acesso, porém mais barata. Porém, pode

a raiz é o nó-pai, com relação ao seus filhos. Cada

ser limitada à área de memória rápida, disponível

nó-filho, por sua vez, pode ter zero ou mais filhos.

para um usuário. (A-24)

Os nós que têm o mesmo pai são chamados

**Trigger** – *circuito de disparo*.

*siblings* (irmãos). (V-666)

Dispositivo biestável usado para armazenar infor-

**Tree structure** – *estrutura em árvore.*

mações, gerar portas ( *gates*) e condicionar circuitos Técnica de análise ou tipo de decodificador, o qual

AND e OR. (V-260)

apresenta ramificações hierarquizadas que fazem

**Trigger the bug** – *disparar o erro.*

lembrar uma árvore. (V-338)

Alguma execução no computador que sempre re-

**Tree view** – *visão da árvore.*

sulta no mesmo erro. (K-1)

Visão da árvore de diretórios, bem como dos

**Triggered** – *engatilhado.*

respectivos arquivos. (V-669)

Esperando condições de ser acionado. (R-323)

**Tree-dimensional modelling** – *modelação tridi-Trigonometric functions*  
– *funções trigonomé-mensional.*

*tricas.*

Simulação no computador de um objeto físico que

Correspondente a funções matemáticas que rela-

tem o comprimento, a largura e a profundidade

cionam parte de um triângulo. (K-22)

480

**Trigraph** – *trigrama.*

**True color** – *cor verdadeira.*

Sequência de três. (I-472)

Comando que faz com que a cor da tela seja a **Trim** –  
mesma que será impressa. (V-681)

*alinho, aprumo.*

Função que remove os brancos da direita de um

**True Type**

conjunto de caracteres. (D-682)

Uma tecnologia de fontes fornecida gratuitamente

**Triode** –

com o *System* (a partir da versão 7) do Apple *tríodo*.

Macintosh e com o Microsoft Windows (a partir

O mesmo que *triode valve*. (Ver: Triode valve).

(V-703)

da versão 3.1) que coloca as fontes redimensio-

náveis à disposição das telas e impressoras usadas

**Triode valve** – *válvula de tríodo*.

com esses sistemas. O *True Type* representa uma Componente eletrônico básico que gera (filtra) um

alternativa de baixo custo à tecnologia de fontes

sinal baseado num segundo sinal. Atualmente, é

PostScript. O *True Type* não exige nenhum uti-

substituído pelo transmissor. (V-702)

litário complementar (como o *Adobe Type Mana-*

*ger*) para representar as fontes redimensionáveis na **Triple-clicked** –  
*triplemente clicado*. (H-783) tela; e nem exige que a impressora esteja equipada



**Triple-speed** – *tripla velocidade*. (D-440) com um interpretador acompanhado de um microprocessador próprio, o que eleva em muito o custo

**Trivial File Transfer Protocol (TFTP)** – *Pro-do equipamento. As fontes True Type vistas na tela tocolo de Transferência de Arquivos Simples*.

são exatamente as mesmas que serão impressas. Se

É uma aplicação TCP/IP como o FTP ( *File Trans-*

escolhermos, por exemplo, a fonte Arial, o pro-

*fer Protocol*), mas com menos capacidade. É usado grama colocará na tela exatamente a mesma fonte

quando a autenticação do usuário e a visualização

Arial em que o documento será impresso. Além

do diretório não são requeridos. TFTP utiliza o

disso, as fontes *True Type* são redimensionáveis, UDP ( *User Datagram Protocol*) tanto quanto o

significando (em síntese) que, independente do

TCP ( *Transmission Control Protocol*). (W-73) tamanho escolhido – ainda que sejam usados cor-Trojan horse – *Cavalo de Tróia (gíria)*.

pos imensos e incomuns, como 109 pontos, o pro-

Efeito secundário inesperado em um programa

grama mostrará na tela os caracteres no tamanho

que, de outra forma, está sempre em condições

exato. (C-08)

normais de processamento. (E-465)

**True type font** – *fonte com tamanho real*.

**Trouble** – *problema, defeito, erro*. (T-602) O mesmo tamanho da letra que aparece na tela

sairá na impressão. (V-669)

**Trouble-free way** – *caminho livre de problemas.*

**(H-776)**

**Truetype** – *tipo verdadeiro.*

Tipo de fonte com a visualização em tamanho real.

**Troubleshooting** – *diagnóstico.*

**(V-416)**

(1) Busca de erros para sua correção.

**Trumpet**

(2) Isolamento e eliminação de erros ocorridos

Um programa do leitor de notícias ( *newsreader*) da num programa, originados por defeito no funcio-UseNet que opera nos computadores que executam

namento do equipamento. **(V-141, 224)**

Windows. **(W-151)**

**Troubleshooting hardware** – *equipamento diag-Truncate – truncar.*  
*nóstico.*

Cortar parte de um número ou de uma série de

Equipamento que busca erros para correção ou eliminar caracteres. **(D-540)**

minação. **(C-116)**

**Truncated** – *truncado.*

**Troubleshooting software** – *programa diag-Endereço de um operando cujo campo é menor que*  
*nóstico.*

o registro de memória do armazenamento principal

Programa que busca erros para correção ou elimi-

programável. **(D-540)**

nação, através de um procedimento que consiste no isolamento e eliminação dos erros detectados num

**Truncated integer** – *inteiro truncado*.

programa, originados por falhas ou defeitos no

O mesmo que *bruised integer*. Um inteiro distor-funcionamento do equipamento. **(C-116)**

cido por erro de arredondamento. **(K-2)**

481

**Truncated remainder** – *resto truncado*.

**TSR (Terminate-and-Stay-Resident) program** –

Resto truncado implicando perda de precisão de *programa residente*.

valores. **(D-492)**

(Ver: Terminate-and-stay-resident program).

**(V-594)**

**Truncation** – *truncamento*.

(1) Em programação PL/1, eliminação de um ou

**TST (Time Space Time)** – *Tempo-Espaço-Tempo*.

mais caracteres ou dígitos de um extremo de um

Método de mudança que permite a um número de campo de dados, quando ultrapassa o comprimento canais dividir o mesmo espaço (por alocação previsto inicialmente.

dinâmica) com outros durante um curto espaço de

(2) Eliminação de dígitos ou caracteres de um tempo. **(B-227)**

campo, procurando sempre desprezar os menos

**TTL (Transistor-Transistor Logic) monitor –**

significativos; ocorre quando os dados são de com-  
*monitor TTL.*

primento maior que o tamanho previsto inicial-

Tipo obsoleto de projeto de monitor monocro-  
mente para o campo.

mático de circuito bipolar que utiliza transistores

(3) A deleção ou omissão da extremidade de uma  
interligados diretamente ou por resistores. Os

parte ou uma fila de dados, segundo determinado  
monitores TTL só funcionam com placas de vídeo  
critério.

Hercules e MDA e foram substituídos por

(4) O término de um processo de computação antes  
monitores que seguem os padrões VGA ( *Video*  
de sua exclusão final. **(V-245)**

*Graphics Array*) e Super VGA. **(U-52)**

**Trunk –** *cabo, linha tronco, condutor comum.*

**TTY (TeleTYpe) display –** *vídeo TTY.*

(1) Via para transmissão de dados ou sinais.

Método de apresentação de caracteres em um

(2) Conjunto constituído de um ou mais condu-

monitor, em que os caracteres são gerados e en-

tores, usado para distribuir sinais ou tensão de viados para o vídeo um por vez. Assim, a tela vai

corrente contínua de uma ou mais origem a um ou

sendo preenchida até que a última linha seja atin-

mais destinos.

gida. Quando isso acontece, a tela é paginada para

(3) Cabo telefônico entre duas centrais, usado para

cima de modo que as linhas subseqüentes sejam

proporcionar uma conexão telefônica entre

apresentadas. O TTY é utilizado pelo DOS para

assinantes. (H-254)

receber comandos do usuário e apresentar men-

sagens. (H-287)

## **Trustee**

Usuário individual ou grupo definido a quem são

**Tube** – *tubo*.

dados direitos ( *trusts*) em diretórios, subdiretórios (1) Dispositivo usado para exibição de dados;

geralmente, um tubo de raios catódicos.

e arquivos específicos. (U-651)

(2) Abreviatura do tubo cinescópio de televisão ou

**Truth** – *verdade*.

dos terminais de raios catódicos. O termo é também

Pertinente ao uso de tabelas lógicas. **(D-456)**

utilizado para designar válvulas eletrônicas. **(T-35) Truth table – tabela-verdade.**

**Tune – ajustar.**

Tabela-verdade na qual se encontram todos os

Ajustes feitos nos programas. **(T-341)**

possíveis valores de uma fórmula bem formada, em

**Turbo Assembler**

função dos seus constituintes imediatos. **(N-19-C)**

Assembler desenvolvido pela Borland Interna-

**TSO (Time Sharing Option) – Opção de Temp** tional. **(J-440)**

*Compartilhado.*

**Turbo C**

Opção do sistema operacional IBM/360, que

Programa compilador de linguagem C que possui

determina compartilhamento de tempo para os

mais recursos que a linguagem C original. **(O-53)**

terminais remotos. **(R-150)**

**Turbo LED – lâmpada piloto do turbo. (D-760) TSO background – segundo plano de Opção de Turbo Pascal**

*Tempo Compartilhado. (H-799)*

Um compilador de alto desenvolvimento para a

**TSO foreground – primeiro plano de Opção de linguagem Pascal,** desenvolvido pela Borland

*Tempo Compartilhado. (H-799)*

International. O compilador vem acompanhado de

um editor de programas de tela inteira, bastante **Twin – gêmeo, duplo.**  
(E-193)

superior aos de linhas tradicionais. (S-363)

## TWIN-AX

**Turbo switch** – *chave de turbo.*

Semelhante ao *coax*, mas com dois condutores

Chave que habilita o turbo. (U-795)

internos, o cabo *twinaxial* é o padrão para conexão de terminais IBM 3270. (W-25)

## Turbocharged

Diz-se do equipamento que possui uma velocidade

**Twisted pair** – *par trançado.*

alta de carregamento de dados. (A-24)

Um meio físico composto de dois condutores de

## Turn –

cobre revestidos que são trançados, criando assim

*virar, girar, tornar.* (J-701)

uma interferência aleatória a partir de outros

**Turn back** – *voltar; fazer voltar.* (J-699) circuitos elétricos. É utilizado em redes locais e

## Turn on –

serviços telefônicos para residências e escritórios.

*ligar*

Ao contrário do cabo de cobre normal, o par O mesmo que *power on.*  
(P-171)

trançado pode tratar dados de computador.

**Turnaround character** – *caractere de avanço*.

**(W-100)**

Caractere lógico que indica fim de linha, geral-

mente representado pela tecla *Enter*. **(N-41B) Twisted pair cable** – *cabo de pares trançados*.

O mesmo que *twisted-pair cable*. (Ver: Twisted-Turnaround time – *tempo de retorno*.

*pair cable*). **(W-74)**

No uso geral, o tempo que transcorre entre a subs-

tituição de um *job* e o retorno do seu resultado **Twisted-pair cable** – *cabo em pares trançados*.

completo. Nas comunicações, o tempo necessário

Tipo específico de cabo condutor formado por

para inverter a direção da transmissão no modo de

pares isolados e trançados, mas que não combinam

comunicações *half duplex*. **(T-195)**

com outros pares. **(R-387)**

**Turned in** – *alcançado; entregue, apresentado*.

**Two's complement** – *complemento de dois*.

**(V-29)**

Complemento da base no sistema de numeração

binária. É usado para representar um número

**Tutorial** – *tutorial*.

negativo. **(E-114)**

(1) Um recurso de aprendizagem cuja finalidade é



ajudar as pessoas a usar um produto ou proce-

**Two's complement representation** – *representadimento. Nas aplicações informatizadas, o tutorial*

*tação de complemento de dois.*

pode ter a forma de um manual ou uma série de

Proceder como se fosse complemento de um ( *one's*

lições interativas, baseadas em disco, fornecidas

*complement*) e somar “um” na primeira casa a juntamente com o software. O usuário é orientado

direita do número. (N-144)

passo a passo para a execução de tarefas espeTwo dimensional – *bidimensional.*

cíficas, podendo repetir as etapas de orientação

Referente a duas medidas como a altura e a largura.

quantas vezes desejar. (V-33)

(U-431)

(2) Programa que ensina os comandos e conceitos

básicos de um software. (R-163)

**Two dimensional spreadsheet** – *planilha bidimensional.*

**TWAIN (Technology Without An Interesting Name)** –

Planilha de linhas e colunas entrelaçadas de duas

*Tecnologia Sem Um Nome Interessante.*

dimensões. (J-577)

Uma interface de padrão aberto que torna possível

capturar dados de imagem de um *scanner* ou outro **Two stable states**

– *dois estados estáveis*. (V-702) dispositivo de entrada enquanto utilizando um

aplicativo gráfico (como, por exemplo, o Photo-

**Two-wire** – *de dois fios*.

shop). A maioria dos *scanners* tem um *driver* Modo de operação do modem por meio de um par

TWAIN. (W-1)

de fios. (R-375)

**Tweak** – *ajuste fino*.

**Type** – *tipo*.

Leve ajuste em um programa ou sistema de com-

Uma função correspondente ao tipo de dados, e  
putador executado com a finalidade de melhorar o

normalmente representada por C, N, L, D, M e U

seu desempenho. (V-669)

(o U no caso de tipo desconhecido). Essas letras

483

correspondem ao tipo de conteúdo de um campo, **Typematic rate** – *taxa de digitação*.

que pode ser caractere, numérico, lógico, de dados,

Quantidade de dígitos que um usuário consegue

de memo ou indefinido, respectivamente. (V-251)

transcrever em determinado período com o mínimo

de erro. (V-381)

**Type attribute** – *atributo do tipo*. (D-198) **Typeset quality** – *qualidade de conjunto de Type declaration* – *declaração de tipo*.

*classes. (L-4)*

Em linguagem de programação FORTRAN, especificação do tipo e opcionalmente, do comprimento

**Typesetter** – *fotocompositora.*

de uma variável ou função, mediante a utilização

Um equipamento tipográfico profissional que gera

de uma declaração de uma especificação explícita.

uma saída de altíssima resolução em papel foto-

**(J-444)**

gráfico ou filme. **(S-340)**

**Type face** – *face.*

**Typesetting** – *composição.*

O desenho que distingue um conjunto de tipos, sem

A produção de páginas CRC (Camera-Ready

levar em consideração o seu peso (como negrito ou

Copy) em máquinas de composição de alta

itálico) e tamanho. **(E-172)**

tecnologia como a Linotronic ou a Varityper. A

safrã atual de impressoras a laser PostScript

**Type float**

utilizadas em escritórios obtêm uma resolução de

Atribuição de um tipo real com número restrito de

1.200 pontos por polegada (dpi), o que é consi-

bits. **(I-470)**

derado insuficiente pelos padrões de composição

**Type font** – *fonte de tipos*. (T-619) profissional, mas que se presta perfeitamente a

várias aplicações, como a confecção de boletins

**Type in** – *digital*. (D-803)

informativos, manuais de instruções, apostilas e

**Type mismatches**

propostas de trabalho. (V-94)

Mensagem do compilador quando ocorre erro na

**Typestyle** – *estilo de tipos*.

declaração do tipo de dados. (D-501)

A inclinação de uma face de tipos, ou uma refe-

**Type setter** – *fotocompositora, tipógrafo*. (T-333) rência do projeto gráfico de uma face ou família de

tipos. (E-1)

**Type specification** – *especificação do tipo*.

(D-197)

**Typewriter** – *máquina de escrever*.

**Type violation** –

Máquina de escrever normalmente utilizada no

*violação de tipo*. (I-438)

console do computador, que se destinava a permitir

**TYPDEF**

a intervenção do operador no controle do sistema.

Comando que substitui um tipo de dado por um

**(V-188)**

outro nome qualquer, em linguagem C. **(J-76)**

**Typewriter format** – *formatação datilográfica.*

**Typeface** – *face.*

**(I-373)**

O desenho que distingue um conjunto de tipos, sem

levar em consideração o seu peso (como o negrito

**Typing** – *digitação; digitando.* **(R-316)** ou o itálico) e tamanho. **(S-215)**

**TZSET (TZ SET)**

**Typefaces** – *família de fontes.*

Comando em C que fixa o valores de variáveis

Conjunto de várias fontes reunidas em um arquivo.

globais, chamadas de *daylight*, *timezone* e *tzname*.

**(V-416)**

**(Q-88)**

484

UUU

UU

U

UU

**UAE (Unrecoverable Application Error)** – *Erro Ultralight* – *ultraleve, extremamente leve.* **(V-23)** de Aplicativos Irrecuperável.

**Ultra SCSI (Small Computer System Interface)-**

Erro que ocorre com softwares que trava tempo-

*Ultra SCSI.*

ariamente os microcomputadores. **(T-306)**

Uma SCSI que se comunica com rapidez duas

**UART (Universal Asynchronous Receiver/**

vezes maior que o padrão SCSI-2. Uma Ultra-SCSI

**Transmitter)** – *Transmissor/Receptor Assíncrono* normal transfere dados a 20 Mbps, e uma Ultra-Universal.

SCSI ampla transfere dados a 40 Mbps. Seme-

Chip que faz o controle das portas seriais dos IBM-

lhante à Ultra-IDE, a Ultra-SCSI consegue trans-

PC e compatíveis. Sua função primária é converter

ferir dados nas batidas altas e baixas de um ciclo

os dados de um formato paralelo para outro serial,

de relógio, dobrando a velocidade de processa-

e vice-versa. **(J-252)**

mento. **(W-8)**

**Ubiquity** – *ubiquidade*. **(A-26)**

**UMB (Upper Memory Block)** – *Bloco de Memória Superior*.

**UCA (Universal Comm Adapter)** – *Adaptador*

Bloco de memória localizado entre 640Kb e 1Mb.

*de Comunicação Universal*.

**(T-299)**

Interface para conexão de vários tipos de máquinas

(todas diferentes). **(P-156)**

**Unable** – *incapaz*. **(D-921)**

**UCI (User Class Identifier)**

**Unaffected** – *inafetado*. (H-612)

Uma categoria de identificador de transmissão de

**Unallocate** –

dados, que é parte integrante da rede, e na qual a  
*desalocar*. (F-137)

taxa de sinalização de dados, o modo operacional

**Unary operator** – *operador unário (monádico)*.

do equipamento, terminal de dados e a estrutura de

(1) Operador aritmético com um só termo. Os

códigos são padronizados. (B-139)

operandos unários que podem ser utilizados em

**UCS** – *sistema operacional*. (F-107)

expressões absolutas, relocáveis e aritméticas são:

positivo (+) e negativo (-).

**UDP (User Datagram Protocol)** – *Protocolo de* (2) Em COBOL, um  
operador aritmético (+ ou -)

*Datagrama de Usuários*.

que, numa expressão aritmética, pode preceder

(Ver: User Datagram Protocol). (W-48)

uma só variável, um literal ou um parêntese da

**Ultimate** – *fundamental, definitivo*. (J-701) esquerda (de abertura). O  
sinal mais (+) multiplica

o valor por +1, enquanto que o sinal menos (-)

**Ultra DMA (Direct Memory Access)** – *Ultra* multiplica o valor por -1.  
Sinônimo de *monadic*

*DMA (Acesso Direto à Memória).*

*operator. (V-233)*

Uma especificação de disco rígido usada para  
melhorar o desempenho geral. A interface é

**Unary relation** – *relação unária. (E-284)* exatamente igual aos discos  
rígidos IDE e EIDE.

**Unassigned variable** – *variável sem atribuição.*

Usa um cabo de interface físico de 40 pinos para a  
**(I-439)**

conexão com a placa-mãe. O modo Ultra DMA usa  
tanto a margem ascendente do sinal para a

**Unattended** – *não-atendido, desassistido. (H-747)* transferência de  
dados quanto a descendente.

**Unauthorized** – *desautorizado. (F-144)* Portanto, a sua taxa de  
transferência de dados (33MB/s) é o dobro da de um modo que usa

**Unauthorized program** – *programa desauto-somente a margem  
ascendente do sinal. (W-98)*

*rizado. (F-167)*

485

**Uncommitted-storage list** – *lista de memória Underlined* –  
*sublinhado.*

*descompromissada.*

Tipo de impressão de caracteres desenhando uma

Quando é usada alocação dinâmica de memória, os

linha embaixo dos caracteres já impressos. **(V-437)** blocos de memória  
que não são alocados em deter-Underlining – *sublinhamento.*

minado momento serão encadeadas em conjunto.



Termo usado nos processadores de texto e impres-

Quando é necessário um bloco, este será retirado

soras referentes ao sublinhamento dos caracteres.

dessa cadeia de blocos. A cadeia de blocos recebe

Por exemplo, *este texto*. (Q-18)

a denominação de lista de memória descom-

promissada. (E-204)

**Underneath** – *embaixo, por baixo, sob; inferior.*

(K-5)

**Uncompressed host drive**

Disco em que se encontra o arquivo que não foi

**Underscore** – *sublinha, grifo; sublinhar, grifar.*

comprimido. (R-132)

(D-430)

**Unconditional branch** – *desvio incondicional.*

**Undertaking** – *empresa, empreendimento, en-*

(H-24)

*cargo.* (A-61)

**Unconditional jump** – *salto incondicional.*

**Underwhelming technology**

(T-739)

Tecnologia de transformação de trechos de som

executados em uma guitarra entre a mesma e uma

**Unconditional transfer statement** – *comando de CPU.* (B-205)

*transferência incondicional. (D-48)*

**Undetected** – *não-detectado. (H-728)* **Undefined behavior** – *comportamento indefinido.*

Nestes casos, dependendo do equipamento, surge

**Undirectional** – *unidirecional.*

mensagem de erro do sistema operacional. **(D-494)**

Conexão simples entre duas estações, sendo que uma é transmissora, e a outra, receptora. **(R-280)**

**Undefined variable** – *variável indefinida.*

Uma variável que não tem seu valor definido pelo

**Undo** – *desfazer.*

programa. **(K-12)**

Um comando que recoloca o programa e seus dados no estágio em que encontravam antes da

**UNDEFINIED** – *indefinido.*

última operação. O comando *Undo* (cujo nome

Palavra reservada em linguagem de programação

varia conforme o programa, podendo também se

COBOL. **(F-120)**

chamar Desfazer ou Voltar, entre outros) permite,

**Undelete** – *recuperação; recuperar.*

na maioria dos casos, que o usuário se salve dos

Recuperador de arquivos ou comandos apagados.

efeitos desastrosos da execução de um comando

**(V-666)**

errado. (V-196)

**Under** – *debaixo de, sob.*

**Unequalled** – *inigualado, não-igual, incomparável. O programa executa sob um determinado sistema*

*rável.*

operacional ou gerencial. Por exemplo: “ ... but

Incomparável, em linguagem COBOL. (A-20)

will not run **under** Windows NT.” (“... mas não

**Unformat** – *não-formatado; desformatação.*

executará sob o Windows NT.”). (R-210)

Dados não-formatados. Dados que são transmi-

**Underflow** – *estouro (de registrador) por número* tidos sem o controle de formato, ou seja, em formato muito pequeno.

matos irregulares. (J-695)

(1) A condição que aparece quando um com-

**Unformatted ASCII text** – *texto fora do formato* putador calcula um resultado que é menor que a

ASCII. (L-123)

menor quantidade possível para a máquina armazenar.

**UNGETC (UNGET Character)** – *“empurrar ca-*

(2) A condição em que o expoente, mais o excesso, *ractere”.*

torna-se negativo numa operação em aritmética de

Comando em C que “empurra” um caractere de ponto flutuante. (R-45)

volta para um fluxo de entrada. (Q-41)

486

**Unidirectional** – *unidirecional*.

**Uniprocessor**

Impressoras que imprimem apenas em um sentido

Máquina que possui somente um processador.

(da esquerda para a direita). (T-373)

(T-577)

**Unification mechanism** – *mecanismo de unifi-*Unique column – *coluna única. (D-867) cação. (E-296)*

**Unique constraint** – *compulsão única. (D-901)* **Unification process** – *processo de unificação.*

**Unit** – *unidade.*

(E-297)

Uma parte de um computador que constitui o meio

**Uniform Resource Locator (URL)** – *Localizador* para executar alguma operação ou função inclu-Uniformizado de Recursos.

siva. (V-237)

Na Internet, uma forma padronizada de se espe-

**Unit of data** – *biblioteca de dados.*

cificar o endereço de qualquer recurso, *site* ou arTem a função de simplificar o endereço do interno

quivo existente em um servidor da WWW ( *World*

principal dos números binários. (V-641)

*Wide Web*). Em outras palavras, é o endereço de um site da WWW na Internet. A sintaxe de um URL

**Unit record device** – *dispositivo de unidade de* consiste de três

elementos: o protocolo, ou a lin-gravação.

guagem de comunicação que o URL utiliza (por Mecanismo que permite a gravação de dados, exemplo, HTTP), o nome de domínio ou um nome liberando a CPU para realizar os serviços necessários que identifica um site da WWW (por exemplo, [www.nib.ceeteps.br](http://www.nib.ceeteps.br)), e os nomes do dire-

### **Unit record equipment**

tório (por exemplo, svol) e do arquivo e extensão Equipamento que utiliza cartões perfurados, como a serem encontrados (por exemplo, [index.html](http://www.nib.ceeteps.br/svol/index.html)), sejam intercaladoras, tabuladores etc. (H-715) formando um endereço completo e único: <http://www.nib.ceeteps.br/svol/index.html>. (W-1)

### **Univac**

Série de grandes computadores digitais e sistemas

### **Unindexed – não-indexado. (H-764)**

de processamento de dados construída pela Sperry

**Uninstall – desinstalação, desativação; desins-Pand Co. EUA. (V-102)**  
*talar, desativar. (K-4)*

### **Universal Asynchronous Receiver/Transmitter**

**Unintended – indesejado, inesperado. (R-335) (UART) – Receptor/Transmissor Assíncrono Universal.**

**Uninterruptible Power Supply (UPS) – Provisão Também**

denominado UART, um módulo geral-Ininterrupta de Energia.

mente composto de um único circuito integrado

O mesmo que *no-break*. Equipamento que provê

que contém ao mesmo tempo os circuitos de trans-

um estável fornecimento de energia quando há

missão e recepção necessários para as comuni-

queda ou flutuação na provisão de energia-padrão,

cações seriais assíncronas. **(B-208)**

não deixando que um sistema pare em função de

uma queda de tensão. (Ver: UPS). **(U-630)**

**Universal Product Code (UPC)** – *Código Universal de Produtos*.  
**(V-574)**

**Union** – *união, soma lógica*.

(1) De dois conjuntos.

**Universal quantifier** – *quantificador universal*.

Conjunto que resulta da combinação dos elemen-

**(E-285)**

tos de dois conjuntos (sets), geralmente expresso

**Universal Serial Bus (USB)** – *Barramento Serial* como SUT. U é considerada como uma operação

*Universal*.

de conjuntos (operação de união), que é comutativa

Uma tecnologia de barramento externo disponível

e associativa.

nos sistemas Macintosh e PC para a conexão de

(2) De dois grafos 61 e 62.

alguns dispositivos periféricos com os compu-

Grafo que compreende todos os vértices e arcos 61

tadores. O USB é muito mais rápido que as comu-

e 62, ou seja, que contém a união de dois conjuntos

nações seriais e paralelas, capaz de transferir de vértices e de dois conjuntos de arcos como seus

dados a 12Mbps. Também é muito mais flexível,

vértices e seus arcos. (V-236)

podendo conectar-se a centenas de dispositivos

**Union tag** – *marca de união*. (J-512) simultaneamente. (W-1)

487

**UNIX** – *sistema UNIX*.

partes, ao invés de simples pontos, e que aparecem

Sistema operacional produzido pelos Bell Labo-

na ordem inversa. (W-152)

ratories em 1971 para os minicomputadores

**UNIXware**

DEC PDP11. A finalidade do UNIX era propor-

Máquina que já traz inserido o sistema operacional

cionar um meio uniforme e simples em que um

UNIX. (W-177)

número relativamente pequeno de usuários, com

um considerável grau de inter-relacionamento,

**Unknown** – *desconhecido*.

pudesse utilizar um só sistema. Ficou muito po-

Termo utilizado geralmente em mensagens de erro

pularizado e passou a ser norma (modelo) para

para designar algum comando ou dispositivo

sistemas operacionais para mini e microcom-

desconhecido ao sistema. **(U-745)**

putadores de 16 bits. Foram também criadas ver-

**Unlike** – *diferente, distinto, ao contrário de, dife-sões do UNIX para máquinas maiores e para sis-*

*rentemente.* **(V-29)**

temas baseados em microprocessadores para um

só usuário. O termo UNIX não é um acrônimo,

**Unlikely** – *improvável.*

mas sim um trocadilho de um antigo e complexo

Improvável acesso ao programa. **(V-669)**

sistema operacional chamado Multics. **(V-130)**

**Unlimited support** – *suporte ilimitado.*

**UNIX platform** – *plataforma UNIX.*

Trabalhar em conjunto com outro programa ou

Refere-se ao sistema de computador desenvolvido

produto – por exemplo, um programa aplicativo

com base nas condições necessárias para um su-

poderia suportar a transferência de arquivos de

porte máximo aos recursos do sistema operacional

outro programa. **(C-187)**



**UNIX. (R-400)**

**UNLOAD** – *descarregar.*

**UNIX-based** – *baseado em UNIX.*

Palavra reservada em linguagem de programação

Refere-se aos programas executáveis no sistema

**COBOL. (R-145)**

operacional **UNIX. (R-403)**

**Unload command** – *comando de descarre-*

**UNIX-to-UNIX Encoding (UUEncode)** – *Codifi-*  
*gamento. (D-881)*

*cação UNIX para UNIX.*

**Unlock** – *abrir com chave (destravar).*

Um método de troca de arquivos binários em

Operação indivisível mediante a qual um proces-

correio eletrônico, via UseNet News. O programa

samento indica que completou seu acesso a um

UUEncode é um utilitário do UNIX que converte

recurso determinado. **(V-26)**

um arquivo binário (como um programa ou uma

imagem gráfica) em um arquivo maior de carac-

**Unmatched combination** – *combinação desigual.*

terres alfanuméricos, que não serão corrompidos

**(K-163)**

quando enviados como arquivo de texto. Desse

**Unpack** – *descompactar, descondensar.*

modo, ele pode ser enviado via correio eletrônico

(1) Separar as várias seções de uma fita ou palavras

pela Internet ou divulgado em um grupo de

de computador e armazenar em locais diferentes.

discussão da UseNet. UUEncode está disponível

As seções separadas correspondem, normalmente,

como um comando UNIX, bem como nas versões

ao formato dos campos contendo registros ou

MS-DOS e Macintosh. Para reconverter o arquivo

palavras.

à forma binária original, pode ser usado o pro-

(2) Separar informações em seqüência de ele-

grama UUDecode. **(W-52)**

mentos ou palavras. **(I-243)**

**UNIX-to-UNIX Copy Program (UUCP)** – *Pro-*

**Unpacked** – *descompactado.*

*grama de Cópia UNIX para UNIX.*

Dados compactados restaurados ao seu formato

Desenvolvido em 1977, é um sistema antigo

original. **(F-122)**

baseado em operações de *upload* e *download* por meio de ligações de longa distância, usado por **Unpacked array** – *série de conjunto descon-*  
*muitos sistemas UNIX para troca de arquivos,*

*densado.*

mensagens de correio eletrônico e artigos da  
Conjunto de elementos de um mesmo tipo, dis-  
UseNet. O UUCP usa os endereços de correio cuja  
postos segundo um reticulador de várias dimen-  
sintaxe apresenta pontos de exclamação entre as  
sões, de forma não-condensada. **(K-60)**

488

**Unparalleled** – *não-paralelo*.

**Up** – *ativo, operacional, no ar*.

Cabos que têm este nome por serem trançados,  
Em funcionamento, ou pronto para ser usado;  
comumente conhecidos por *twisted-pair cables*.  
termo usado com referência para computadores,  
**(A-20)**

impressoras, linhas de comunicações e outros  
componentes de hardware. **(T-206)**

**Unprintable** – *não-imprimível*.

Documento ou arquivo não habilitado para

**Up operation** – *operação ascendente*.

impressão. **(D-389)**

Outra denominação de *V Operation*. **(T-181)**

**Unrelated functions** – *funções não-relacionadas*.

**Up-arrow** – *seta para cima*.

Funções não-correlacionadas. **(T-572)**

Uma seta apontando para cima, como encontrada

em uma de suas teclas de cursor. Apertando-se a

**Unrestrict numbers of arguments** – *números* tecla de seta para cima, move-se o cursor para cima

*irrestritos de argumentos. (I-441)*

no documento por uma linha de texto. **(K-90)**

**Unshielded Twisted Pair (UTP)** – *Par Trançado Up-time* – *tempo de funcionamento.*

*sem Blindagem.*

Percentual de tempo que um sistema de compu-

Cabeamento de pares trançados sem blindagem

tador, ou parte de seu hardware , permanece ope-EMI/RFI. **(W-173)**

rando ou disponível para uso. **(J-361)**

**Unshielded Twisted Pair (UTP) cables** – *cabo de Up-to-date* – *atualizar; atualizado.*

*Pares Trançados sem Blindagem (UTP).*

Comando que funde os registros de dois bancos

Cabo de conexão constituído por pares de cabos

de dados. **(V-637)**

entrelaçados sem proteção, apenas com um envol-

**UPC (Universal Product Code)** – *Código Uni-*

tório de um polímero qualquer. **(B-195)**

*versal de Produtos. (V-574)*

**Unsigned** – *sem sinal.*

**Upcasting**

Que não tem sinal algébrico. Ex.: constante numé-

Conversão de um tipo de dados inferior para um

rica sem sinal. (V-236)

superior. (W-91)

**Unsigned int** – *números inteiros sem sinal.* (I-469) **Update** – *atualizar.*

(1) Modificar informações de um arquivo, intro-

**Unsigned long int** – *números inteiros longos sem* duzindo novas informações, alterando as já exis-sinal. (I-469)

tentes ou subtraindo informações, de acordo com

**Unsigned short int** – *números curtos sem sinal.*

regras e procedimentos prestabelecidos.

(I-469)

(2) Modificar um arquivo de dados ou uma uni-

dade de informações a fim de que reflitam condi-

**Unstable state** – *estrutura sem base; estado ins-ções mais recentes.*  
*tável.* (I-431)

(3) Comando que funde os registros de dois bancos

**Unsupported hardware** – *hardware incompatível.*

de dados. (V-113)

Situação de incompatibilidade das capacidades do

**Updated** – *atualizado.*

hardware perante as características do software.

Pertinente à nova versão de um produto de

(K-3)

software existente ou às modificações em um

**UNTIL** – *até.*

sistema ou arquivo de dados para torná-lo mais

Palavra reservada da linguagem de programação moderno. (W-64)

COBOL. (D-558)

**Update disk** – *disco de atualização.*

**UNTIL statement** –

No gerenciamento de banco de dados, a inclusão, *comando UNTIL* .

a alteração e exclusão de registros, com a finali-

Comando “até” da linguagem Pascal. (D-68)

dade de manter os arquivos atualizados por meio

**Untyped pointer** – *ponteiro sem tipos.* (I-460) de um disco. (C-15)

**Unused space** – *espaço em desuso.* (F-112) **Update lock** – *bloqueio atualizado.* (D-889) 489

**Update mode** – *modo de atualização.* (L-130) **Upper memory block (UMB)** – *Bloco de*

*Memória Superior.*

**Updating** – *atualizar; atualização.*

Uma seção da memória alta do DOS. O espaço de

Modificar um arquivo mestre incorporando infor-

384 k entre 640 k e IMB – que não é memória

mação atual de acordo com um procedimento

ROM ou memória RAM de vídeo. É necessário

preestabelecido. (V-732)

LIM 4.0 para posicionar os programas TSR e

**Updating of the data** – *atualização dos dados.*

dispositivos de *drives* aqui, por espaços liberados Processo de atualização de dados já contidos em

em 640 k para se executar aplicativos. (J-233)

um arquivo. (D-651)

**Upper right corned** – *alojado no canto superior* **Upgradable** – *atualizável.*

*direito.* (V-37)

Denominação dada a computadores que podem ser

**Upper-case** – *letra maiúscula, caixa alta.* (D-849) atualizados trocando-se apenas de microprocessador. (T-309)

**Upper-level** – *nível de hierarquia mais alto.*

(J-425)

**Upgrade** – *atualização; atualizar.*

(1) Como verbo, passar a uma versão mais nova,

**Upper-right** – *lado superior direito.*

geralmente mais poderosa, por exemplo, atualizar

Lado ou borda superior direito de uma tela ou um sistema de computador com um disco rígido ou

dispositivo de exibição. (D-630)

mais rápido, ou passar para uma versão mais nova

**Uppercase** – *caixa alta.*

ou sofisticada de um programa. (T-686)

Os caracteres constantes da parte superior das

(2) A aquisição de uma nova versão de um

teclas de uma teleimpressora, máquina de escrever

programa, ou uma versão mais poderosa ou mais

etc. **(K-70) E**

recente de um computador periférico. **(V-140)**

**UPS (Uninterruptible Power Supply) – Provisão Upgrade chip – chip de atualização.**

*Ininterrupta de Energia.*

Chip de versão nova, superior ao anterior. **(V-677)** O mesmo que *no-break*. Uma fonte de energia de reserva (geralmente, uma bateria) que assume a

**Upgrade socket – soquete de atualização.**

tarefa de fornecer eletricidade a um sistema de

Encaixe específico para acoplagem de chip de ver-

computador quando ocorre uma falta de energia na

são atual do processador. **(V-493)**

rede elétrica. Em geral, os *no-breaks* fornecem **Upgraded computers – computadores atuali-eletricidade apenas durante um tempo suficiente**  
**zados.**

para permitir que os arquivos sejam gravados e o

Computadores que evoluíram de versões menos

computador desligado. (Ver: Uninterruptible

avançadas pela troca de componentes. **(V-678)**

Power Supply). **(C-143)**

**Upgrading the processor – aperfeiçoar o pro-Upward – ascendente.**  
**(J-533)**

cessador. **(V-675)**

**URL (Uniform Resource Locator) – Localizador Upload – transferir, carregar.**



*Uniformizado de Recursos.*

Transferência de dados de um computador para

(Ver: Uniform Resource Locator). **(W-1)**

outro. **(V-345)**

**Usable swap space** – *espaço de troca usável.*

**Uploading** – *transferência, carregamento.*

**(J-437)**

Processo de fazer *upload*, de transferir arquivos.

**Usage** – *uso.*

**(U-34)**

Em COBOL, prefixo opcional. **(T-667)**

**Upper case letter**

**USB (Universal Serial Bus)** – *Barramento Serial* Caracteres digitados com a tecla *Caps Lock* acio-Universal.

nada. **(M-131)**

(Ver: Universal Serial Bus). **(W-1)**

**Upper memory** – *memória superior.*

**Use** – *usar.*

Registro de memória RAM acima de 640 Kbytes

É um comando do dBase II que abre um arquivo

e abaixo de 1024 Kbytes. **(R-135)**

de dados. **(V-605)**

490

**UseNet (User NETwork)**

**User Datagram Protocol (UDP)** – *Protocolo de*

“Rede de usuários”. Forma abreviada de UseNet

*Datagrama de Usuários.*

News. (Ver: UseNet News). **(D-219)**

Um serviço que opera nos mesmos níveis do TCP

( *Tansmission Control Protocol*), mas é mais sim-UseNet **News**

ples e menos seguro. Ao contrário do TCP, o UDP

Sistema mundial de debates por computador por

não estabelece conexão com um computador re-

meio da Internet e de outras redes, que permite ao

moto, mas simplesmente transmite os dados para

usuário participar de milhares de diferentes grupos

o protocolo IP ( *Internet Protocol*) sem conexão.

de discussão (newsgroups) sobre qualquer assunto

**(W-48)**

imaginável, com contribuições originais, chama-

das de artigos, e comentários sobre esses artigos,

**User defined** – *definido pelo usuário.*

chamados de artigos de acompanhamento. À me-

Refere-se a parâmetros e opções que podem ser

dida que os artigos de acompanhamento aparecem,

escolhidos pelo usuário do sistema. **(E-174)**

surge um encadeamento de debate. Um leitor de

notícias com encadeamento ( *thread newsreader*) **User defined key** –  
*tecla definida pelo usuário.*

agrupa esses artigos para que o leitor possa seguir

Essas teclas têm funções específicas dentro de uma

o fluxo do debate. “Deja News” é um dos caminhos certa aplicação, e sua função pode ser modificada

para se encontrar grupos de discussão UseNet.

pelo usuário. (J-585)

(W-1)

**User defined period** – *período de uso definido.*

**User’s guide** – *guia de usuário.*

Período preestabelecido em que o usuário tem

Manual de determinado software destinado aos acesso às informações.  
(J-499)

usuários. (S-8)

**User definition** – *definição do usuário.*

**User’s needs** – *necessidade do usuário.* (H-639) Refere-se a parâmetros e opções que podem ser

escolhidos pelo usuário do sistema. (C-112)

**USER (User Systems Ergonomics Research)** –

*Pesquisa de Sistemas Ergonômicos para Usuários.*

**User directory** – *diretório do usuário.*

(O-32)

Diretório ao qual o usuário tem acesso. (V-555)

**User** – *usuário.*

**User driven** – *direcionado ao usuário.*

(1) Aquele que utiliza um serviço de computação

Determinada informação que tem como alvo o

ou de telecomunicações. (V-137)

usuário que a requisitou. **(V-521)**

(2) Qualquer pessoa ou entidade que utiliza os serviços de um sistema de processamento de dados.

**User friendly** – *amigável ao usuário.*

Nos sistemas de processamento em tempo com-

Programas que são amigáveis ao usuário do  
partilhado (ISO), qualquer pessoa ou entidade que  
sistema. **(T-577)**

dispõe de uma entrada em conjunto de dados de

**User group** – *grupo de usuários.*

usuário, ou qualquer pessoa que está autorizada a

(1) Um conjunto de usuários RCAF que compar-  
entrar em comunicação com o sistema. **(V-116)**

tilham o uso de um determinado conjunto de

**User Account Manager (UAM)** – *Gerenciador de dados.*

*Contabilidade do Usuário.* **(B-176)**

(2) Grupo de pessoas ou entidades que utilizam o  
serviço de um sistema de processamento de dados.

**User accounting** – *contabilidade do usuário.*

**(V-15)**

**(D-870)**

**User identification (userid)** – *identificação do User area – área de  
usuário.*

*usuário.*

Uma área em um armazenamento em disco no qual

(1) Símbolo, composto de 1 a 7 caracteres, que

estão armazenados todos os programas de usuários.

identifica cada um dos usuários de um sistema.

**(H-267)**

**(V-556)**

**User authentication** – *autenticação do usuário.*

(2) Um código identificador exclusivo atribuído a

O processo de proteger um *site* da Web requi-um usuário para que possa se identificar ao com-

sitando ao usuário uma identificação (ID) e uma

putador e, assim, entrar no sistema (*log on*). Para senha autorizadas antes de entrar no *site*. **(W-183)** o procedimento de abertura de uma sessão de

491

trabalho na Internet, o usuário deve, normalmente, **User-definable environment** – *configuração*, digitar seu *userid*, seguido de sua senha.

*equipamento, ambiente definível pelo usuário.*

**(A-24)**

**User interaction technique** – *técnica de interação do usuário.* **(D-907)**

**User-defined field** – *campo definido pelo usuário.*

**(R-182)**

**User interface (Graphical User Interface)** –

*interface gráfica do usuário.*

**User-defined function** – *função definida pelo* Refere-se ao sistema de interface gráfica que per-usuário. **(D-64)**

mite a configuração da tela de acordo com a

**User-developed applications** – *aplicações desen-vontade do usuário.*

**(R-405)**

*volvidas pelo usuário.*

**User interface** – *interface com o usuário.*

São aplicações desenvolvidas pelo usuário em

A parte de um programa com a qual o usuário

sistemas que simplificam a programação e o desen-

interage. **(E-65)**

volvimento de aplicativos direcionados à resolução

**User level** –

de problemas específicos. **(J-533)**

*nível de usuário.* **(V-33)**

**User mode** –

**User-friendly graphical interface** –

*modo usuário.*

*interface*

Modo no qual se executam os programas. **(T-572)**

*gráfica amigável ao usuário.*

Com características que permitem uma maior faci-

**User priority** – *prioridade de usuário.*

lidade de utilização pelo mesmo. **(J-536)**

Prioridade que o sistema operacional dá para deter-

minados usuários de uma rede de transmissão de

**User ID (User IDentification)** – *Identificação do dados.* **(V-331)**

*Usuário.*

(Ver: User Identification). (W-3)

**User process** – *processo do usuário.* (T-585) **User-installable** – *instalável pelo usuário.*

**User profile** – *perfil de usuário.*

Algo que o usuário por si mesmo pode instalar sem

Em sistema de TSO (opção de tempo compar-

maiores recursos. (C-77)

tilhado), uma espécie de tabela de atributo de usuários construída para cada usuário ativo a partir

**User-oriented software package** – *pacote de de informações coletadas durante a entrada em*

*software orientado ao usuário.*

comunicação. (V-33)

A aplicação composta de um ou mais programas

que têm por objetivo atender às necessidades de

**User program** – *programa de usuário.*

mais de uma empresa. (J-360)

Programa desenvolvido por ou para um usuário

específico executar uma tarefa. (T-147)

**User-selectable** – *selecionável pelo usuário.*

(H-611)

**User requirements** – *requisitos de usuário.* (U-330) **User-space** – *espaço do usuário.* (R-596) **User state** – *estado usuário.*

O menos privilegiado dos modos em que micro-

**Userid (user identification)** – *identificação do processadores Motorola 680 X podem operar. Este*

*usuário.*

é o modo no qual os programas aplicativos são

(Ver: User identification). **(R-319)**

executados. **(J-12)**

**Username** – *nome do usuário.*

**User written** – *escrito pelo usuário.*

Nome que identifica o usuário e permite seu acesso

Qualquer rotina auxiliar do sistema escrita pelo

a uma rede de comunicações. É representado por

usuário. **(F-159)**

1 (um) a 20 (vinte) caracteres alfanuméricos.

**User written program** – *programa escrito pelo* **R-145)**

*usuário.* **(D-881)**

**USING** – *usando.*

**User-accessible** – *acessível ao usuário.* **(B-80)** Palavra reservada em linguagem de programação

**COBOL.** **(T-15)**

**User-definable** – *definível pelo usuário.*

Opções que podem ser definidas pelo usuário.

**Usual arithmetic conversion** – *conversão arit-*

**(T-341)**

*mética usual.* **(I-467)**

492

**Utilities function** – *função de utilitários.* **(D-815)** UUEncode/  
UUDecode

Utilitários do UNIX que codificam/decodificam



## **Utility – *utilitário*.**

arquivos para torná-los apropriados para a trans-

Programa de auxílio no gerenciamento dos recur-

missão/recuperação de correio eletrônico ( *e-mail*) sos da máquina.  
**(V-555)**

via Internet. Uma vez que as mensagens de *e-mail*

## **Utility program – *programa utilitário*.**

devem ser texto, e não informação binária, o

(1) Um programa projetado para realizar tarefas de

UUEncode pode decodificar arquivos binários que

manutenção no sistema ou nos componentes do

não sejam textos divulgados na UseNet, de modo

sistema; por exemplo, um programa de *backup*, um que possam ser  
incluídos em uma mensagem de

programa de recuperação de arquivos e discos, ou

correio eletrônico. Quando a mensagem é recebida,

um editor de recursos. **(T-197)**

o receptor pode executar o UUDecode para fazê-

(2) Uma rotina auxiliar que dá suporte ao programa

la voltar à forma de arquivo original, recuperando

de controle de mensagem e que executa o controle

o arquivo binário. Há programas compatíveis com

do sistema operacional. **(S-401,448)**

o UUEncode e o UUDecode que podem ser usados

em sistemas Macintosh e Microsoft Windows 95

**Utility routine** – *rotinas utilitária*. (J-3) e Windows 98. (W-153)

**UTP (Unshielded Twisted Pair)** – *Par Trançado UUNET*

*sem Blindagem.*

Uma organização antiga sem fins lucrativos que,

(Ver: Unshielded Twisted Pair). (W-173)

entre outras coisas, opera um grande *site* da **UUCP (UNIX-to-UNIX Copy Program)** – *Pro-Internet que liga a rede de correio UUCP ( UNIX*

*grama de Cópia UNIX para UNIX.*

*to UNIX Copy Program)* à Internet e tem um Um conjunto de programas que facilitam a trans-grande e útil arquivo FTP ( *File Transfer Protocol*).

missão de informações entre sistemas UNIX usan-

Opera também Alternet, um dos maiores pro-

do conexões seriais, principalmente a rede telefô-

vedores de redes comerciais. Encontra-se no ende-

nica pública. (Ver: UNIX-to-UNIX Copy Pro-

reço que contém u u net t. u u. net t na extremidade.

gram). (C-74)

(W-154)

493

VVV

V

V

VVV

V.32

V.42 bis

Em comunicações de modem, padrão de modu-

Em comunicações de modem, padrão de com-

lação definido pelo ITU-TSS para transmissão e

pactação definido pelo ITU-TSS que aumenta o

recepção de dados via modem a 9.600 bps (bits por

desempenho dos modems. O V.42bis é uma técnica

segundo). O padrão V.32, se necessário, pode

de compactação dinâmica que reduz o volume de

transferir dados a 4.800 bps. **(W-9)**

dados que um modem precisa transmitir. Seu

principal avanço está na capacidade de identificar

**V.32bis**

quando a compactação será benéfica ou não.

Em comunicações modem, padrão de modulação

**(L-44)**

definido pelo ITU-TSS que aumentou a taxa de

transmissão e recepção de dados via modem de

**V.90**

9.600 bps (bits por segundo) do padrão V.32 para

Em comunicações de modem, padrão de modem

14.400 bps. O padrão V.32bis, se necessário, pode

análogo de 56 K definido pelo ITU-TSS, que

transferir dados a 12.000, 9.600, 7.200 e 4.800 bps.

resultou da conciliação dos dois padrões pro-

**(W-8)**

prietários X.2 (da USR, agora 3Com) e 56KFlex

(da Lucent & Rockwell) para se tornar o mais **V.34**

moderno padrão de modem de 56 K. **(W-1)**

Em comunicações de modem, padrão de

**Vacation schedule** – *escala ou programação de modulação* definido pelo ITU-TSS que dobrou a

*férias.* **(J-719)**

taxa de transmissão e recepção de dados via

modem de 14.400 bps (bits por segundo) do padrão

**Vacuum** – *vácuo.* **(J-327)**

V.32bis para 28.800 bps. O padrão V.34 ajusta-se

**Vacuum tube** – *válvula eletrônica.*

a mudanças nas condições da linha para permitir

Dispositivo eletrônico no qual a condução por

a taxa de transferência de dados mais alta possível.

elétrons ocorre por meio de vácuo ou do gás, dentre

**(W-8)**

um envoltório selado. **(V-97)**

**V.34bis**

**V.Fast Class (V.FC)**

Em comunicações de modem, padrão de modu-

Em comunicações de modem, padrão de modu-

lação definido pelo ITU-TSS, que foi fabricado

lação patenteado que era usado por fabricantes de

pela U.S Robotics para transmissão e recepção de modems antes do surgimento do padrão V.34. Tem dados operando a 33,6 Kbps (kilobits por segundo) uma velocidade de transmissão de 28,8 Kbps ao invés de 28,8 Kbps (taxa de transferência de (kilobits por segundo), porém não é tão confiável dados do padrão V.34). **(W-8)** quanto o padrão V.34. **(W-8)**

## V.42

### **V-dot communications standard – padrão de**

Em comunicações de modem, padrão de correção comunicação “V.” (V ponto).

de erros definido pelo ITU-TSS. O V.42 verifica

Padrão convencional de nomeação usado na

os conjuntos de dados transmitidos para se cer-

determinação das comunicações via modem defi-

tificar de que eles chegaram sem erros. Os dados

nido pelo CCITT ( *Comité Consultatif Interna-*

que apresentam erros de transmissão são retrans-

*tional Téléphonique*), agora ITU-TSS ( *Internatio-*mitidos. Utiliza o método de correção LAPM (Link

*nal Communications Union – Telecommunications Access Protocol for Modems*), podendo alterná-lo

*Standards Section*). Todas as especificações co-com o MNP4. **(L-44)**

meçam com “V.” (V ponto). **(O-79)**

**VAL**

sua forma definitiva, revendendo-os ao público

Função que dá o valor numérico dos números de

acrescidos de suporte ao usuário, serviços etc.

um conjunto de caracteres. **(D-682)**

**(T-83)**

**Validate** – *validar*. **(D-913)**

**Variable** – *variável*.

(1) Uma quantidade que pode assumir qualquer

**Validation** – *validação*.

valor em um determinado conjunto de números.

Teste de correção dos dados, verificando se estão

(2) Uma condição, transação ou evento que muda

corretos ou se estão em concordância com padrões,

ou pode ser mudado como um dado resultante de

regras ou convenções aplicáveis e preestabelecidas.

um processamento adicional, mediante o sistema.

**(R-395)**

(3) Letra ou conjunto de letras seguido de um

**Validation criteria** – *critérios de validação*.

número que pode assumir diferentes valores no

Critérios para verificação de que os dados estão

decorrer de um programa. **(V-242)**

corretos. (R-181)

**Variable declaration** – *declaração de variável.*

**Validation routine** – *rotina de validação.*

(D-489)

Verificação se os dados estão corretos ou se estão

**Variable length field** – *campo de comprimento* em concordância com padrões, regras estabelecidas.

lecidas. (D-168)

Campo cujo comprimento não se ajusta a uma

**Value** – *valor.*

norma fixa. A informação é armazenada em áreas

Uma quantidade definida como ou para uma

de memória de comprimento variável, deno-

constante, uma variável, um parâmetro ou um

minadas campos, entendendo-se por campo um

símbolo. (V-239)

grupo consecutivo de posições de memória cujo

**Value added** –

conteúdo é tratado como uma só unidade. (E-171)

*valor agregado.*

Representa os serviços que são vendidos agregados

**Variable length object** – *objeto de comprimento* a um produto; por exemplo, você compra um com-variável.

putador e recebe suporte técnico, serviços etc.

Objeto que pode ter qualquer comprimento. (J-74)

**(J-134)**

**Variable type** – *tipo de variável.* **(F-291)** **Value preserving** – *preservação de valor.* **(I-467)** **Variable word-length computer** – *computador* **Values accordingly** – *valores de acordo.* **(V-669)** *com palavra de tamanho variável.* **(E-413)**

**Values passed forward** – *valores encaminhados.*

**Variable-length** – *de comprimento variável.* **(G-284)** **Valores encaminhados à função.** **(D-486)**

**Variable-length record** – *registro de tamanho* **VAN (Value-Added Network)** – *Rede com Valor variável.*

*Agregado.*

Registro de dados ou de instruções que apresentam

Uma rede de telecomunicações, como a Telenet,

tamanho não-fixo para armazenamento. **(V-337)**

que oferece serviços complementares além de co-

nexões e transmissões de dados. **(B-40)**

**Variable Length Subnet Masks (VLSM)** –

*Máscaras de Sub-redes de Tamanho Variável.*

**Vaporware**

Um mecanismo para fornecer sub-redes de diferen-

Software que foi bastante divulgado, porém não foi

tes tamanhos no interior de um bloco IP ( *Internet* lançado no mercado ainda. Provavelmente ainda

*Protocol*) individual. É um implemento do proto-esteja em fase de desenvolvimento e não se sabe

colo de roteamento OSPR. **(W-49)**

ao certo se seus problemas serão resolvidos. De

qualquer maneira, o termo implica que o produto



**Variable-length word** – *palavra de tamanho* existe somente na mente do pessoal de marketing.

*variável. (G-284)*

**(W-185)**

**Variable-width brush** – *escova de largura va-VAR (Value-Added Reseller) – Revendedor com riável.*

*Valor Agregado.*

Um condutor elétrico, de largura variável, usado

Uma empresa que adquire hardware e software em

na leitura de cartões perfurados; um contato é 495

fechado entre a escova e um eixo metálico quando **VDU (Video Display Unit)** – *monitor de vídeo.*

existe uma perfuração naquele momento, enviando

**(U-52)**

um pulso à CPU. **(J-169)**

**Vector** – *vetor; vetorial.*

**Variation** – *variação.*

Como adjetivo, refere-se a uma quantidade que

Quantidade que expressa o grau de variação de

possui grandeza e orientação, contrastando com

uma variável aleatória (comparar com : *measure of* escalar, que só possui grandeza. **(V-237, 295)**

*location*). Muitas vezes descreve-se a variação **Vector code** – *código vetorial.*

como *dispersão* para distingui-la de diferenças a Um resultado armazenado na forma de vetor, ou

tendências semânticas. As medidas de variação são

propriedades de uma distribuição de probabilidade

seja, necessita de módulo, direção e sentido para

ou cálculo de anistras delas. **(T-105)**

ser definido. **(K-1)**

**Variety** – *variedade*. **(A-45)**

**Vector format** – *formatação de vetores*. **(J-284)** **Varying** – *diferente*. **(V-32)**

**Vector graphic** – *gráfico vetorial*.

Uma tecnologia na qual as imagens são formadas

**Varying-list** – *lista de variáveis*.

na tela pelo movimento controlado do canhão de

Conjunto de variáveis. **(D-391)**

elétrons, de modo a produzir diretamente um

**VAX/VMS** – *sistema operacional VAX/VMS*.

objeto específico, como uma linha ou um círculo,

Sistema operacional oferecido pela DEC ( *Digital*

ao invés de se fazer com que o canhão percorra

*Equipment Corporation*) como normatizado para

sempre a tela inteira, linha a linha (como ocorre nos a série de computadores VAX. Funciona simu-vídeos de varredura). **(S-363)**

lando uma máquina virtual para cada usuário dos

**Vector processing** – *processamento vetorial*.

computadores VAX. **(R-176)**

Técnica de processamento onde os dados são

**VBI (Virtual Binary Interface)** – *Interface* armazenados em cadeias vetoriais multidimen-Binária Virtual. **(O-24)**

sionais. **(T-527)**

**VBX (Visual Basic Extension)** – *Extensão Visual Vector-image – imagem vetorial.*

*Básica.*

Digitalização de imagens por meio de processa-

Biblioteca instalável em vários ambientes gráficos

mento vetorial. **(V-412)**

de programação. **(K-163)**

**Vectored interrupt** – *interrupção vetorial*

**VC (Virtual Container)** – *Armazenador Virtual.*

Método eficaz implementado nos processadores

Armazenador de dados virtual de rede. **(B-227)**

para tratar diversos dispositivos diferentes, cada

um dos quais sendo capaz de realizar interrupções,

**VCR (Video Cassete Recorder)** – *videocassete.*

requerendo cada tipo de dispositivo diferente num

Dispositivo capaz de guardar informação visual e

só “controlador de interrupções”. **(R-281)**

sonora em fita magnética, e depois reproduzi-la.

**(E-35)**

**Velocity of information** – *velocidade da informação.*

**VDE (Visual Development Environment)** –

Espaço de tempo utilizado pela informação para

*Ambiente de Desenvolvimento Visual.*

percorrer os meios de teleprocessamento. **(U-422)**

Software no qual se trabalha com pontos de referência para o desenvolvimento de programas, que

**Vendor** – *fornecedor*.

incluem caixas de diálogos e outros meios de

Uma empresa que vende ou fornece computadores, comunicação lógica com o usuário. **(B-130)**

periféricos ou serviços relacionados à informática.

**VDT (Video Display Terminal) radiation** –

**(S-442)**

*radiação VDT (Terminal de Exibição de Vídeo).*

**Ventura Publisher**

Um tubo de raios catódicos. **(B-82)**

Um programa de *layout* de páginas para compu-

**VDT (Video Display Terminal)** – *Terminal de* tadores compatíveis com o IBM-PC. Adquirido em

*Exibição de Vídeo.*

1994 pela Corel, é parte integrante do pacote

(Ver: Video Display Terminal). **(V-573)**

CorelDRAW! a partir da versão 5. **(S-343)**

496

**Venture** – *risco; aventura*.

**Vertical screen menu** – *menu de tela vertical*.

Diz-se do risco do investimento em certo produto

Menu utilizado em softwares gráficos nos quais os de informática. **(A-24)**

comandos usuais são mostrados no lado direito da tela. Para acessá-lo, basta posicionar o ponteiro do

**Verb** – *verbo*.

mouse em cima do comando e clicar o mouse ou

Em COBOL é a ação indicativa de parte de uma

pressionar a tecla <enter>. **(R-210)**

declaração incondicional. **(D-423)**

**Vertically integrate** – *integrar verticalmente*.

**Verification** – *verificação*.

**(O-65)**

É o ato de verificar quando uma operação foi com-

pletada corretamente. **(S-283)**

**Very Large Scale Integration (VLSI)** – *Integração em Escala Muito Grande*.

**Verify** – *verificar*.

Tecnologia para produção de circuitos integrados,

Controlar informações após a gravação. O *default*

em que se tem um alto grau de compactação. Tipo

do DOS é não verificar. **(G-389)**

de compactação de componentes internos de um

**Veronica (Very Easy Rodent Oriented Net-wide**

chip. **(V-550)**

**Index to Computerized Archives)**

**Very serious error** – *erro muito grave*. **(I-462)** Desenvolvido na Universidade de Nevada, o *Veronica* é um programa que ajuda a encontrar infor-Very-low emission – *emissão muito baixa*. **(H-742)**

mação (documentos, imagens gráficas, filmes e

**VESA (Video Electronics Standards Asso-**

**sons)** no “espaço” *Gopher* ( *gopherspace*). É um **ciation)**

serviço de pesquisa que percorre um banco de

Padrão seguido pelos fabricantes do padrão de

dados constantemente atualizado, encontrado na

vídeo SVGA (Super VGA). **(S-326)**

maioria dos grandes menus *Gopher*, com os nomes de quase todos os  
itens de menu dos milhares de

**VESA local bus – barramento local VESA.**

servidores *Gopher*. **(W-94)**

Um padrão de barramento introduzido pela Video

Eletronics Standards Association para os com-

**Versatility – versatilidade.**

putadores pessoais com o microprocessador Intel

Capacidade que possui um equipamento de exe-

80486 antes do desenvolvimento do PCI ( *Peri-*

cutar diferentes funções, e que, geralmente, está em

*pheral Component Interconnect*). O VL-Bus é razão direta do custo das  
máquinas. **(H-277)**

geralmente usado para adaptar placas de vídeo e de

**Version – versão.**

rede ao barramento de expansão. **(W-121)**

Uma extensão de um programa-produto normal-

**VFAT (Virtual File Allocation Table) – Tabela de** mente mais  
atualizada que o programa básico.

*Alocação de Arquivos Virtual.*

Cada versão de programa deve ter sua identificação

(Ver: Virtual File Allocation Table). **(W-18)**

e documentação própria. **(V-183)**

**VFPRINTF (VF PRINT Format)** – *“impressão*

**Version number** – *número de versão.*

*formatada”.*

Número usado pelo criador de um software para

Função em C com a mesma finalidade que

identificar um determinado estágio na evolução de

*FPRINTF*, exceto pelo modo em uso. **(Q-38)**

um programa comercial. Os números de versões

são usados tanto antes quanto depois do lança-

**VGA (Video Graphics Adapter)** – *Adaptadora*

mento público dos programas, embora os números

*Gráfica de Vídeo.*

anteriores ao lançamento só tenham significado

(Ver: Video Graphics Adapter.) **(V-588)**

para quem participa do desenvolvimento e dos

**VGA (Video Graphics Array)** – *Matriz Gráfica* testes. **(U-302)**

*de Vídeo.*

**Vertical redundance check** – *teste de redundância* (Ver: Video Graphics Array). **(E-29)**

*vertical.*

**VGA graphics**

(Ver: Character parity check). **(L-185)**

Adaptador de vídeo lançado pela IBM, em 1987.

**Vertical retrace** – *retraço vertical*. **(T-590)** Reproduz todos os modos de vídeo do EGA

497

( *Enhanced Graphics Adapter*) e acrescenta a eles desempenho da manipulação de imagens em vídeo

vários outros. **(F-2)**

de um sistema de computador. **(R-415)**

**VGA monitor** – *monitor VGA*.

**Video capture** – *captura de vídeo*.

Um padrão de gráfico de mapa de bits lançado pela

Um processo para transformar uma imagem de

IBM em 1987. As placas e monitores analógicos

vídeo em uma imagem de computador. Implica a

VGA ( *Video Graphics Array*) conseguem apre-

adição de hardware e software projetados para

sentar, simultaneamente, até 256 cores contínuas,

converter uma imagem analógica (TV) em uma

com uma resolução de 640 *pixels* horizontais por imagem digitalizada (computador). **(W-4)**

480 linhas verticais. **(A-58)**

**Video card** – *placa de vídeo*.

**VHS**

Permite conectar o micro ao monitor. **(V-665)**

Fita de vídeo com 240-325 linhas de resolução



horizontal, que é inferior à resolução da Super **Video compression – compressão de vídeo**.

VHS (S-VHS) e dos videodiscos. **(W-4)**

Refere-se aos programas que reduzem os arquivos

os quais armazenam informações de vídeo, pela da

**Via – por via, através de, mediante. (J-574)** redução de códigos e aproveitamento de áreas

**Video – vídeo.**

comuns entre quadros consecutivos. **(R-415)**

(1) Unidade de vídeo.

**Video conference – videoconferência.**

(2) Técnica de exploração de caracteres em bloco,

Uma conferência por computador mantida entre

utilizando câmeras de televisão.

várias pessoas em diferentes localizações geográficas.

(3) Relativo aos sinais de imagem ou seções de um

sistema de televisão.

ficas. Cada uma deve ter um PC com uma câmera

(4) Prefixo que caracteriza as frequências elétricas

de vídeo acoplada. Cada participante é gravado na

suscetíveis de transmitir uma imagem de TV,

câmera e a imagem é mostrada aos outros PCs

geralmente de 100 Hz a 10 MHz, aproximada-

participantes por um programa aplicativo especial.

mente.

**(W-17)**

**(5) Tela. (V-182)**

**Video conferencing** – *videoconferência.*

**Video accelerator card** – *placa aceleradora de Teleconferência na qual imagens estáticas ou*

*vídeo.*

móveis podem ser transmitidas via monitor junto

Placa que agiliza a confecção de gráficos na tela.

com voz e texto. (Ver: Video Conference). **(W-17) (V-674)**

**Video controller** – *controladora de vídeo.*

**Video adapter** – *adaptador de vídeo, placa de* A controladora de vídeo é o circuito responsável

*vídeo. (R-153)*

pela geração dos caracteres que são exibidos na

tela. Normalmente (nos micros de fabricação na-

**Video adapter card** – *placa adaptadora de vídeo.*

cional), está implementada com base num micro-

Relativo ao equipamento ou métodos que trans-

mitem dados do cartão para o vídeo. **(K-146)**

processador Intel. **(H-337)**

**Video bandwidth** – *diferença de amplitude de* **Video disk** – *videodisco.*  
**(F-207)**

*vídeo, largura da banda de vídeo.*

**Video display** – *tela de vídeo.*

Representa a maior frequência de entrada que um

Dispositivo de exibição que utiliza um tubo de

monitor pode aceitar. (E-51)

raios catódicos para exibição de caracteres e

### **Video BIOS (Basic Input/Output System)**

gráficos. (S-46)

Componente que contém dados da placa de vídeo.

### **Vídeo Display Terminal (VDT) – Terminal de (U-770)**

*Display (tela) de Vídeo.*

### **Video board – placa de vídeo.**

Terminal que utiliza um vídeo (tubo de raios cató-

Adaptadora que permite a utilização de gráficos no  
dicos) para exibir caracteres e gráficos. (V-573)

vídeo do computador. (V-406)

### **Video Enhanced Standard Architecture (VESA)**

### **Video camera – câmera de vídeo.**

*– Padrão de Arquitetura de Vídeo Avançado.*

Dispositivo periférico que manipula ou melhora o

Padrão de barramento que utiliza a transmissão de

498

dados entre os processadores e a placa de vídeo.

### **Video ROM shadow**

(Ver: VGA monitor). (V-500)

Cópia do conteúdo do vídeo da memória de leitura

(ROM) para a memória de acesso aleatório (RAM)

### **Video game – telejogo.**

com o objetivo de agilizar o acesso do micro-

Jogos produzidos para serem jogados em vídeo.

processador a essas memórias. (U-801)

(K-161)

**Video shadowing** – *duplicação de vídeo.*

**Video graphics accelerator** – *acelerador de vídeo* Tecnologia que carrega o sistema BIOS e ROM do

*gráfico.*

vídeo para a memória durante o *boot*. (Ver: Video Placa que, com componentes especiais, consegue

ROM shadow). (B-80)

aumentar a velocidade da apresentação de telas

gráficas. (J-583)

**Video signal** – *sinal de vídeo.*

**Video Graphics Adapter (VGA)** – *Adaptadora*

Ondas que agem sobre uma tela de vídeo. (U-442)

*Gráfica de Vídeo.*

**Video stored device** – *dispositivo de armazém-Adaptadora que permite o aprimoramento da reso-*

*namento de vídeo.*

lução e da palheta de cores. (V-351)

Dispositivo que armazena dados de uma imagem

**Video Graphics Array (VGA)** – *Matriz Gráfica* digitalizada, sendo possível sua edição quadro a

*de Vídeo.*

quadro. (O-67)

Tipo de monitor para PC, podendo ser colorido ou

### **Video terminal** – *terminal*.

monocromático, com resolução gráfica de 640 x

Equipamento composto por um adaptador de

480. (Ver: VGA monitor). **(E-29)**

vídeo, um monitor e um teclado. O adaptador e o

**Video Interface Module (VIM)** – *Módulo de monitor*, mais raramente, o teclado fazem parte da

*Interface de Vídeo*.

mesma unidade. O terminal não tem capacidade

Dispositivo que sincroniza áudio e vídeo numa

própria de processamento e fica ligado a um

videoconferência. **(B-122)**

computador por cabo através de um *link* de comunicações. **(U-242)**

**Video memory** – *memória de vídeo*.

A memória localizada na placa de vídeo ou no

### **Video toaster**

subsistema de vídeo, a partir da qual as imagens Programa integrado com uma interface especial

são criadas. Em alguns casos, a memória de vídeo

para computadores Amiga, designado a trabalhar

só pode ser acessada pelo hardware do vídeo.

com edição profissional de imagens de vídeo em

Entretanto, em geral tanto o processador de vídeo

alta definição, no sistema SVHS. **(B-110)**

quanto a unidade central de processamento (CPU)

**Video transducer** – *transdutor de vídeo.*

têm acesso à memória de vídeo, e as imagens são

Conversor de energia para vídeo, que adapta a produzidas como resultado da modificação da energia do sistema às necessidades do monitor.

memória de vídeo pela CPU. Normalmente, o

**(U-459)**

circuito de vídeo tem prioridade sobre o processador quando ambos tentam ler ou armazenar

**Video-adapter** – *adaptador de vídeo.*

informações numa posição da memória de vídeo ao

Dispositivo usado para a adaptação de vídeo a um mesmo tempo. Como resultado, a atualização da determinado equipamento. **(J-176)**

memória de vídeo costuma ser mais lenta do que

**Video-capture hardware** –

o acesso à memória principal. **(V-225)**

*equipamento para*

*captura de vídeo.*

**Video monitor** – *monitor de vídeo.*

Equipamento que digitaliza imagens vindas de

Saída da CPU baseada na tela de televisão. **(V-665)** uma câmera de vídeo, para serem utilizadas e arma-Video port – *porta de vídeo.*

**(E-394)** zenadas em computadores. **(O-67)**

**Video processing** – *processamento de vídeo.*

**Video-editing workstation** – *estação de edição de Operações que envolvem a entrada/saída de dados*

*vídeo.*

para a apresentação de textos e imagens gráficas

Local em que se editam imagens gráficas via mo-

em um monitor. (W-85)

onitor. (L-108)

499

**Video-playback capability** – *capacidade de re-monitor, ou dados ou imagens gráficas sob uma*

*produção do vídeo.*

determinada perspectiva. (J-387)

Refere-se aos sistemas que permitem captar,

**Viewscript** – *roteiro de apresentação.*

manipular, armazenar, reproduzir e associar a

Procedimento que apresenta na tela um rascunho

aplicações imagens animadas de vídeo. (R-410)

do documento a ser impresso. (V-509)

**Videodisk** – *videodisco.*

**Virtual** – *virtual.*

Um disco óptico usado para armazenar imagens de

Um adjetivo usado para descrever um dispositivo

vídeo e sons associados a elas. (E-20)

ou serviço que não é, na realidade, o que aparenta

**Videodisk player** – *acionador de videodisco.*

ser. O modo como um dispositivo virtual se  
Acionador que permite o uso da leitura de  
apresenta ou é implantado difere significativa-  
videodiscos. (V-349)

mente do dispositivo ou serviço utilizado pelo

**Videoport** –

usuário. Por exemplo, o usuário do computador  
*porta do vídeo.*

Placa na qual o vídeo é conectado ao computador.  
pode tratar um disco virtual como se fosse um (T-394)  
disco físico, mas o disco virtual é, na realidade,  
uma parte da memória do computador usada como

**Videotape** – *fita de vídeo.*

se fosse um disco. Outro exemplo é a memória

Fita que contém imagens e sons. (V-394)

virtual, simulada mediante paginação, *cache* ou **Videotext** –  
*videotexto.*

uso de áreas de disco. (T-221)

Serviço interativo de recuperação de informações,

**Virtual address** – *endereço virtual.*

acessado por meio de linhas telefônicas e mostrado

Um endereço de armazenamento num armaze-  
numa tela de TV ou terminal de videotexto.  
namento virtual. O endereço virtual deve ser



**(J-390)**

traduzido para um endereço real (da memória real)

**View** – *ver; visão, visualização (de um documento quando for usado.*

**(V-601)**

*ou arquivo).*

**Virtual address area** – *área de endereçamento* (1) Como verbo, apresentar informações na tela de

*virtual.*

um monitor, como em “ver um arquivo”.

Espaço virtual de tamanho muito superior ao da

(2) Como substantivo, a apresentação de dados ou

memória real disponível. **(K-205)**

imagens gráficas sob uma determinada perspectiva.

(3) No gerenciamento de banco de dados rela-

**Virtual address space** – *espaço virtual de endereços, uma tabela lógica criada por meio da espe-*

*dereços.*

cificação de uma ou mais operações relacionais

Em sistemas com memória virtual, a parte da me-

sobre uma ou mais tabelas.

mória virtual atribuída a um trabalho, a um termi-

(4) Nos programas de CAD, uma imagem de um

nal de usuário ou a uma tarefa do sistema. **(E-118)** modelo gráfico tridimensional, tal como seria

observado de um determinado ponto de vista.

**Virtual auxiliary memory** – *memória auxiliar* **(C-145)**

*virtual.*

(Ver: Virtual memory). (D-114)

**View file** – *ver arquivo.* (V-669)

**Virtual circuit** – *circuito virtual.*

**View outline mode** – *modo de visualização do Circuito de linhas comutadas que permite aos*

*esboço.* (L-121)

usuários montar as conexões necessárias ao seu

**View time** – *tempo de concepção.* (V-748) circuito. (R-362)

**Viewable** – *visualizável.*

**Virtual computer** – *computador virtual.* (D-115) (Ver: View). (R-335)

**Virtual CPU** – *UCP virtual.*

**Viewer** – *visor.*

Unidade central de processamento virtual (simu-

Programa que mostra o conteúdo dos arquivos.

lada). (T-583)

(T-342)

**Virtual desktop** – *desktop virtual.*

**Viewmenu** – *menu de visão.*

Computador de mesa com acessórios para reali-

Menu que apresenta informações na tela de um

dade virtual. (L-110)

500

**Virtual device** – *dispositivo virtual.*

## **Virtual Machine (VM) – Máquina Virtual.**

Um dispositivo que pode ser endereçado, mas que

(1) Simulação funcional de um computador e de não existe fisicamente. Por exemplo, um esquema seus dispositivos associados.

de endereçamento baseado em memória virtual usa

(2) No VM/370, cada máquina virtual é controlada espaço em disco para simular uma capacidade de por um sistema operacional adequado. O VM /370 memória maior do que a memória física disponível. controla a operação concorrente de múltiplas má-

**(C-149)**

quinas virtuais sob um só sistema/370.

(3) Software que imita a atuação de um dispositivo

**Virtual Device Driver (VxD) – “driver” de dis-de hardware, como um programa que permita que**  
*positivo virtual.*

aplicativos escritos para um processador Intel

Configurações que controlam uma memória vir-  
sejam executados com um chip Motorola.

tual. (Ver: VxD). **(T-389)**

(4) Na linguagem Java, um espaço de memória

protegido em que um *applet* (aplicativo) em Java **Virtual disk drive – unidade de disco virtual**, pode ser executado de forma segura, sem qualquer

*armazenamento virtual.*

acesso ao sistema de arquivos do computador.

Um espaço endereçável que parece ser, ao usuário,

**(V-228)**

armazenamento real, com base no qual instruções

e dados são mapeados para localizações de arma-

**Virtual memory** – *memória virtual.*

zenamento real. **(V-36)**

(1) Um método que permite ampliar a capacidade

aparente da memória RAM do computador incor-

**Virtual DOS Machine**

porando a ela uma parte do disco rígido. A me-

É o equipamento que executa trabalhos em

mória virtual faz parte do dia-a-dia da microin-

realidade virtual interconectado aos recursos do

formática há muito tempo; diversos programas

sistema operacional. **(L-96)**

aplicativos, como o Microsoft Word, usam nor-

**Virtual drive** – *drive virtual, unidade de disco* malmente o disco em vez da memória para armazenar dados ou instruções. Porém, um esquema

*virtual.*

verdadeiro de memória virtual tem que ser

(1) Espaço que é reservado da memória RAM do

implementado ao nível do sistema operacional, de

computador e utilizado como se fosse um outro

modo que fique disponível a todos os programas.

dispositivo de disco, que armazena informações e

Usando a memória virtual, até um programa como

é acessado como se fosse realmente um *drive* o WordPerfect, que insiste em colocar o do-normal. *Drive* que, apesar de fazer o papel de dois, cumento inteiro na RAM, pode trabalhar com

é fisicamente um só. (V-667)

documentos de tamanho ilimitado (ou de tamanho

(2) Discos com características especiais que limitado à capacidade do disco rígido, e não apenas

normalmente são produzidos a partir de um disco

da memória RAM). (V-83)

físico, que pode conter inúmeros discos virtuais ou,

(2) A noção de espaço de armazenamento que pode como forma de acelerar o processo de trânsito dos

ser considerada como memória principal ende-

dados, são criados a partir da própria memória.

reçável pelo usuário do sistema de computador no

(J-494)

qual os endereços virtuais são mapeados em

### **Virtual File Allocation Table**

endereços reais. O tamanho da memória virtual é

(VFAT) – *Tabela de*

limitado pelo esquema de endereçamento do sis-

*Alocação de Arquivos Virtual.*

tema de computador e pelo conjunto de armaze-

A tabela de alocação de arquivos usada no  
namentos auxiliares disponíveis, e não pelo nú-  
Windows 95 e Windows 98. A VFAT usa Modo  
mero relativo de cada registro. **(D-766)**

Protegido ( *Protected Mode*), uma condição ope-  
racional que permite a um PC endereçar toda a sua

**Virtual memory manager** – *gerenciador de memória*. **(W-18)**  
*memória virtual*.

A noção de espaço de armazenamento que pode ser

**Virtual LAN (VLAN)** – *LAN Virtual*.

tida como memória principal endereçável pelo

Um grupo de trabalho ( *workgroup*) lógico con-  
usuário de um sistema de computação no qual os  
figurado para o usuário, ou uma coleção de ende-  
endereços virtuais são mapeados em endereços  
reços EtherNet. **(W-75)**

reais. **(J-21)**

501

**Virtual printer** – *impressora virtual*.

**Virtual Storage Extended (VSE)** – *Armaze-Uma impressora que pode  
ser endereçada, mas que  
namento Virtual Estendido*.

não existe fisicamente. **(H-715)**

Espaço de armazenamento estendido, que pode ser  
requisitado como endereçamento principal de

**Virtual Private Network (VPN)** – *Rede Privada* armazenamento por um usuário do sistema de

*Virtual.*

computador. (V-525)

É uma rede “virtual” composta de um conjunto de nós em uma rede pública como a Internet, os quais

**Virtual terminal** – *terminal virtual.*

se comunicam entre si usando a criptografia

Terminal não-físico definido como um super-

(*encryption*), de forma que usuários não-autorizados não possam entender as mensagens trans-

mitidas se os nós forem conectados por linhas

de terminais físicos. O conceito de terminal virtual

é análogo à definição de uma linguagem do mundo

privadas. Assim, a VPN tem a vantagem de poder

não-real a qual pode ser traduzida, bilateralmente,

conectar-se a uma LAN (rede local) de qualquer em um conjunto de linguagens do mundo real. Em

lugar da Internet. Além de uma conectividade mais algumas redes de comutação de pacotes, têm sido

fácil, a VPN fornece contas de telefone mais realizadas tentativas para empregar o conceito de

baixas, sobretudo para aqueles que viajam muito terminal virtual como meio de traduzir protocolos

a trabalho. Para estes, basta registrar-se em um ISP

entre terminais diferentes. No nó de entrada, a ( *Internet Service Provider*) nacional e chamar mensagem é traduzida para o formato de terminal

POPs ( *Points Of Presence*) locais de seus hotéis, virtual, e no nó de saída, é novamente traduzida

podendo facilmente conectar-se novamente à rede

para o protocolo do terminal receptor. (H-267)

local de sua companhia. A resposta da Microsoft

**Virtual-address level –**

para a VPN é o PPTP ( *Point-to-Point Tunneling*

*nível de endereçamento*

*Protocol*). (W-75)

*virtual*. (D-117)

**Virtual Reality (VR) – Realidade Virtual.**

**Virtual-equals-real area – área virtual-igual-à-Simulação de sensações táteis, visuais e sonoras**

*real.*

por meio do uso do computador em tempo real.

Área da memória onde os endereços virtuais, reais

(V-348)

e absolutos coincidem. (K-719)

**Virtual Reality Modeling Language (VRML) –**

**Virtual-physics laboratory – laboratório de física Linguagem de Modelagem de Realidade Virtual.**

*virtual.*

Uma linguagem de programação que foi projetada



A simulação de um laboratório de experiências para construir ambientes interativos tridimensionais em computadores. (K-161)

sionais na WWW (Internet). Com esta linguagem,

**Virtually** – *virtualmente*.

um programador pode criar um “mundo tridi-

Feito de forma virtual. (Ver: Virtual). (V-112)

mensional virtual” que o usuário pode explorar,

transitando dentro de uma imagem gráfica e intera-

**Virus** – *vírus*.

gando com objetos. A VRML foi criada por Mark

Rotina ou sub-rotina que causa danos em arquivos

Pesce e Tony Parisi em 1994. (W-28)

ou na área de *boot* do computador. (V-539)

**Virtual space** – *espaço virtual*. (U-328) **Virus checking** – *verificação de vírus*.

Verificação da existência de vírus escondidos no

**Virtual storage** – *armazenamento virtual*.

sistema de computador. (J-611)

A noção de espaço de armazenamento que pode ser tida como memória principal endereçável pelo

**Virus morphology** – *morfologia do vírus*.

usuário de um sistema de computador no qual os

Características especiais dos vírus ou de um vírus

endereços virtuais são mapeados em endereços

específico de computador. (J-494)

reais. (S-291)

**Virus protection** – *proteção contra vírus.*

**Virtual storage access method** – *método de Proteção contra vírus que possam infectar o*

*acesso ao armazenamento virtual.* (S-291)

sistema de computador. (J-620)

502

**Virus scan** – *detector de vírus.*

**Visually oriented** – *visualmente orientado.*

Programa que lê arquivos em busca de vírus escondidos no sistema de computador. (J-572)

Os aplicativos desenvolvidos para uso em interfaces gráficas, que quase não necessitam de comandos. (R-393)

comandos. (R-393)

**Viruses** – *virose.*

Contaminação de um sistema de computação por

**VLAN (Virtual LAN)** – *LAN Virtual.*

vírus digitais. (O-30)

(Ver: Virtual LAN). (W-75)

**Visibility** – *visibilidade.* (V-35)

**VL-Bus** – o mesmo que *VESA local bus.* (W-61)

**Vision system** – *sistema visual.*

**Vlookup** – *procura vertical.*

Conjunto de aparelhos com os quais uma máquina

Localização vertical de termos associados a valo-

capta imagens. (U-441)

res referenciados. (V-444)

**Visual application designer** – *projetista de apli-VLSI (Very Large Scale Integration) – Inte-cação visual. (J-598)*

*gração em Escala Muito Grande.*

(Ver: Very Large Scale Integration.) (V-572)

**Visual Basic**

Linguagem que trabalha sob o ambiente Windows.

**VLSM (Variable Length Subnet Masks) –**

**(V-583)**

*Máscaras de Sub-redes de Tamanho Variável.*

(Ver: Variable Length Subnet Masks). (W-49)

**Visual Batch Language**

Utilitário do Windows que permite juntar carac-

**VM (Virtual Machine) – Máquina Virtual.**

terísticas do Windows com arquivos de lote do

(Ver: Virtual Machine.) (O-110)

DOS. (L-91)

**VM/SP (Virtual Machine/System Product) –**

**Visual C + +**

*Máquina Virtual/Produto de Sistema.*

Um sistema de desenvolvimento de aplicações para

É um sistema operacional que gerencia os recursos

a linguagem de programação C + + , desenvolvido

de um sistema de computador. **(H-717)**

e comercializado pela Microsoft. Visual C++

**VMM (Virtual Machine Manager)** – *Gerencia-*

possibilita ao usuário desenvolver aplicativos para

*dor de Máquinas Virtuais. (O-51)*

o ambiente MS-DOS e Windows fácil e rapi-

**VMS (Virtual Memory System)** –

damente. É mais complexo do que a linguagem

*Sistema de*

*Memória Virtual.*

Visual Basic. **(W-7)**

Sistema operacional multiusuário utilizado pelas

**Visual display unit** – *unidade de exibição visual.*

máquinas de grande porte VAX da Digital Equip-

Tubo de raio catódico, usado para expor dados em

ment Corporation. **(S-38)**

forma diagramática ou em caractere. **(E-413)**

**Voice capability** – *recurso de voz.*

**Visual editor** – *editor visual.*

Recursos que permitem a manipulação (interpre-

Editor de exibição visual. **(B-52)**

tação e geração) de informações em voz falada

(avisos, mensagens, controle de atividades etc.).

**Visual programming tool** – *ferramenta de pro-*

**(R-385)**

*gramação visual.*

Aplicativo de programação em que elementos

**Voice channel** – *canal de voz.*

como tela e relatórios são desenhados, e não codi-

Faixa de transmissão entre frequências de 150 a

ficados. **(O-D10)**

3400 Hz. **(R-386)**

**Visual sensor** – *sensor visual.*

**Voice grade** – *canal de voz, classe de voz.*

Dispositivo que converte variáveis visuais em

Um canal para a transmissão de dados orais, digi-

dados que podem ser trabalhados pelo computador.

tais ou analógicos, geralmente com uma faixa de

**(U-441)**

frequência entre 300 e 3000 ciclos por segundo.

**(T-803)**

**Visual-programming** – *programação visual.*

Programação na qual se utiliza ícones para fazer a

**Voice input device** – *dispositivo de entrada de voz.*

estrutura lógica do programa. **(V-506).**

**(V-574)**

503

**Voice mail** – *correio de voz.*

termo subentende o valor eficaz de força eletro-

Na automação de escritórios, um sistema de comunicadora, que varia de acordo com a senóide do  
nações no qual mensagens faladas são transformadas em mensagens digitais armazenadas numa

(4) Grandeza escalar igual à integral da linha do  
rede de computadores. Quando a pessoa a quem se  
vetor de campo elétrico entre dois pinos considerados de um campo e ao longo de um percurso  
destina a mensagem entra no sistema e verifica que  
dado.

há uma mensagem à sua espera, a mensagem é

Nota: O termo tensão elétrica é usado quando for  
“lida” pelo computador. (A-137)

preciso evitar confusão. (V-100)

**Voice processing** – *processamento de voz.*

**Voltage cycle** – *ciclo de voltagem.* (T-606) Processa as ondas sonoras criadas pela fala.

J-496)

**Voltage level** – *nível de tensão.*

Nível de força que produz o movimento das cargas

**Voice recognition** – *reconhecimento de voz.*

elétricas de um condutor. (J-94)

A capacidade de entendimento da fala humana pelo

computador, com a finalidade de receber instruções

**Volume** – (ISO) *volume*.

e dados diretamente das pessoas. **(E-56)**

(1) Uma certa quantidade de dados considerados

juntos e que podem ser tratados como uma unidade.

**Voice recognition program** – *programa de* (2) Um transporte de dados que pode ser montado

*reconhecimento de voz*. **(J-578)**

e desmontado como uma unidade; por exemplo,

uma fita magnética, um disquete etc.

**Voice recognition technology**– *tecnologia de* (3) A parte da unidade de armazenamento que pode

*reconhecimento vocal*. **(J-496)**

ser acessada por um mecanismo de leitura/grava-

**Void** – *vazio, lacuna*.

ção com a função de ler ou gravar dados. **(H-294)**

Uma pequena área sem tinta magnetizada em um

**Volume label** – *rótulo de volume*.

material para ser lido num sistema UCR (reconhe-

Um rótulo interno que precede e indica o início de  
cimento óptico de caracteres). **(V-269)**

um conjunto de dados contidos num volume.

**VOL** – *volume*.

**(V-596)**

Exibe o rótulo de volume de um disquete. Os

**Volume slider** – *ajustador de volume.*

rótulos de volume são gerados com o comando

Recurso do “*Creative Mixer*” em que se ajusta o FORMAT. **(T-230)**

volume do som emitido pela tela, com o mouse,

**Volatile** –

cujo cursor “desliza” sobre o canal de ajuste, *volátil.*

selecionando a intensidade de volume desejada.

Característica da memória RAM de poder ser

**(L-164)**

gravada e desgravada. **(E-370)**

**Voodoo**

**Volatile memory** – *memória volátil.*

Chip usado pelo 3DFX, para fornecer mais potên-

Memória que perde as informações armazenadas

cia na criação de imagens gráficas em 3-D. **(W-14)** só se se desligar o computador. **(S-139)**

**VPN (Virtual Private Network)** – *Rede Privada Volt – volt.*

*Virtual.*

Unidade usada para medir a diferença de potencial

(Ver: Virtual Private Network). **(W-75)**

ou força eletromotiva. **(P-166)**

**VPRINTF (Value PRINT Format)** – *“forma-*

**Voltage** – *tensão, voltagem.*

*tação de impressão de valores”.*

(1) Esforço mecânico causado por forças que



Comando em C que aceita um ponteiro e aplica a

tendem a esticar um material tensionado.

cada um, um formato. **(Q-38)**

(2) Diferença de potencial elétrico entre dois

**VR (Virtual Reality) – Realidade Virtual.**

pontos de um circuito (voltagem).

(Ver: Virtual Reality). **(W-8)**

(3) Força eletromotriz alternada periódica, cujo

valor médio num período é nulo.

**VRAM (Vídeo RAM) – RAM de vídeo.**

Nota: Não havendo indicação em contrário, este

Método de acesso à memória virtual. São chips de 504

memória RAM ( *Random Access Memory* ou **VSPRINTF (VS PRINT Format) – “formatação**

Memória de Acesso Aleatório) que maximizam o

*de impressão”.*

desempenho das placas de vídeo. Eles permitem

Comando em C que faz a saída para o *buffer* com que sejam feitas, ao mesmo tempo, operações de

os argumentos fornecidos por uma matriz. **(Q-38)**

transferência de dados para os chips, e dos chips

**VT100**

para outros componentes do computador. Em

O número de referência de um tipo de terminal

consequência, o processo de leitura não é pre-

fabricado há muito tempo pela Digital Equipment Corporation. Softwares apropriados podem chips de RAM de vídeo são utilizados nas placas de vídeo de topo de linha. **(V-196)**

citar um microcomputador a usar este código para emular tal terminal. **(W-153)**

**VRCreator** – *criador de realidade virtual.*

Ferramenta gráfica que proporciona criar objetos

**VTOLSD C Language**

em terceira dimensão e a capacidade de fixar ações,

Permite desenvolver VxD em 32 bits em linguagens e conectá-los entre si. **(L-81)**

gem C ou C++ ; proporciona uma especializada versão da biblioteca da linguagem C. **(L-64)**

**VRML (Virtual Reality Modeling Language)** –

*Linguagem de Modelagem de Realidade Virtual.*

**VTOP** – *partição de disco da memória virtual.*

(Ver: Virtual Reality Modeling Language). **(W-28)**

Determinada área de disco visada para armazenamento de dados da memória virtual. **(V-358)**

**VSAT (Very Small Aperture Terminal)**

Um terminal de satélite relativamente pequeno para

**VU (Voice Unity) meter display** – *mostrador de comunicações digitais. Mede entre 1 e 2 metros de*

*medidor de unidade de voz.*

comprimento. **(B-38)**

Mostrador do medidor de unidade de voz; mostra intensidade do som que sai dos alto-falantes.

**VSE (Virtual Storage Extended) – Armaze-**

**(L-163)**

*namento Virtual Estendido.*

Sistema operacional que é a extensão do DOS/VS,

**VxD (Virtual Device Drive)**

consistindo de funções avançadas VSE, do suporte

Utilitário desenvolvido em linguagem Assembler

mínimo do sistema operacional e de alguns pro-

com a função de gerenciar dispositivos de hard-

gramas-produto da IBM. **(R-398)**

ware, de emular hardware etc. **(L-64)**

505

W

W

W

W

W

W

W

W

### **W3 (WWW)**

sim esperando por entradas provenientes de

(1) Abreviatura de *World Wide Web*. (Ver: World periféricos. (J-55) Wild Web).

**Wait state** – *estado de espera*.

(2) Um navegador da World Wide Web para emacs

Estado de um programa que está em uma lista de

(editor de texto baseado no UNIX). (W-84)

espera, aguardando liberação do processador para

**Wafer** – *lâmina*.

execução do serviço. (V-333)

Uma peça fina e plana de cristal semicondutor

### **Walkthrough Pro**

usada na fabricação de circuitos integrados. Várias

Permite observar planos e perspectivas visuais

técnicas de gravação química, dopagem e depósito

criados em ambiente Windows simultaneamente.

de camadas são empregadas para criar os com-

Entretanto, é limitado, pois não tem recursos para

ponentes do circuito na superfície da lâmina. Em

importar objetos e não havendo som, não é possí-

geral, diversos circuitos integrados idênticos são

vel comunicar-se com outros aplicativos do Win-

formados na superfície de uma única lâmina que,

dows. (L-83)

em seguida, é cortada em seções individuais.

Depois, cada circuito integrado recebe a fiação

**Wallpaper** – *papel de parede*.

apropriada e é embalado em um invólucro de

Nas interfaces gráficas como o Windows, uma

plástico, metal ou cerâmica. (C-09)

imagem ou padrão gráfico exibido como fundo de

tela por trás das janelas ou outros itens na área de

**WAIS (Wide Area Information Server)** – *Ser-*

trabalho do computador. O usuário pode escolher

*vidor de Informação Remoto*.

um tipo de papel de parede entre um grupo de (Ver: Wide Area Information Server). (W-94)

padrões disponíveis, ou mesmo criá-lo. (V-399)

**Wait** – *espera, intervalo; esperar*.

**WAN (Wide Area Network)** – *Rede de Área* (1) Condição em que se acha a execução de um

*Extendida, Rede Remota*.

programa que não faz uso da unidade central de

(Ver: WIDE AREA NETWORK.) (V-179)

processamento por uma das causas seguintes:

a) não existe outro programa de maior prioridade

**WAN router** – *roteador WAN*.

utilizando a central de processamento;

Um dispositivo que acelera a remessa de men-

b) são necessários dados de um dispositivo de  
sagens dentro de uma rede de comunicações que  
entrada, e é preciso esperar até que a informação  
interliga áreas geograficamente separadas. **(B-01)**  
seja transferida para a memória;

**Warehousing** – *roteador WAN*.

c) serão transferidos dados para um dispositivo de  
Loja que vende equipamentos e suprimentos para  
saída, e é preciso esperar até que sejam transferidos informática.  
**(A-37)**

dados ao dispositivo;

d) o próprio programador decide esperar um even-

**Warnier-Orr diagram** – *diagrama Warnier-Orr*.

to, que será avisado por uma notificação. **(E-212)** .

Técnica de desenvolvimento de programas do

(2) Condição de pausa até que uma tecla seja francês Warnier e  
continuada por Orr. O método

pressionada. **(V-607)**

consiste no estudo hierárquico dos problemas,

(3) Comando que faz com que o programa espere  
numa abordagem pelos dados e numa escolha  
até que um caractere seja encontrado pelo ope-  
limitada das estruturas de base. **(J-425)**

rador. **(D-675)**

**Warning** – *perigoso; perigo, alerta, aviso.*

**Wait condition** – *condição ou estado de espera.*

Aviso ao usuário de que determinado comando

Estado em que um processador não está ativo, mas

pode fazê-lo perder várias informações. **(T-419)**

506

**Warning message** – *mensagem de advertência* **Wave editor** – *editor de ondas.*

*(aviso).*

Editor para as ondas, normalmente usado para

Mensagem ou indicação que indica a ocorrência de

interpretação de ondas sonoras e edição destas,

um possível erro, ou que adverte para uma ação

proporcionando entendimento de algumas vezes e

que deverá ser executada. Contrasta com *error* programas direcionados à produção de músicas e

*message.* **(V-220)**

sons digitais. **(J-578)**

**WARP**

**Wave-table** – *mesa de ondas.*

Versão do novo OS/2 lançada para competir como

Tubo metálico de seção retangular onde se propa-

plataforma com o Windows. **(A-43)**

gam sinais eletromagnéticos de muito alta fre-

**Warranty** –

qüência. (D-441)

*garantia do vendedor.* (V-36)

**Washed out** –

**Waveform** –

*descolorido, desbotado.* (V-25)

*forma de onda.*

Forma da onda de frequência dos dados que

**Watchdog timer** – *cão de guarda (gíria).*

trafegam na linha. (R-381)

Dispositivo que assinala que uma ação esperada

não foi realizada ao fim de um intervalo de tempo

**Waveform amplifier** – *amplificador de forma de* previamente definido.  
(R-126)

*onda.*

Amplificador que amplia o modo como a am-

**Watt** – *watt.*

plitude de uma onda varia no tempo. (C-06)

A unidade de potência elétrica igual ao consumo

de 1 joule de energia em 1 segundo. A potência de

**Wavelength** – *comprimento de onda.*

um circuito é a função do potencial entre as duas

A distância entre os picos e vales sucessivos de um

extremidades do circuito e da corrente que flui

sinal periódico que se propaga por meio do espaço.

através dele. Se  $E$  = potencial,  $I$  = corrente,  $R$  =



**(E-23)**

resistência e  $W = \text{watts}$ , a potência em watts pode

### **Wavelength Division Multiplexing (WDM)**

ser calculada como  $W = (1) \times (E)$ ,  $W = (1)E \times (R)$  Uma tecnologia para transmitir múltiplos sinais ao

ou  $W = ER/R$ . Uma lanterna pequena consome

mesmo tempo por meio de uma única fibra óptica.

entre 1 e 2 watts; um rádio de automóvel tem uma

Os sinais propagam-se dentro de faixas de cor, com

saída de aproximadamente 5 watts, e uma torra-

uma faixa de cor para cada sinal. **(W-12)**

deira usa cerca de 1200 watts. Nos circuitos de

baixa potência, a potência é medida, usualmente,

### **Wavetable synthesis**

em micro-watts (0,000001 watt) ou miliwatts

Em multimídia, uma tecnologia que usa sons

(0,001 watt). Nos circuitos de alta potência, as digitais de instrumentos musicais gravados, ou

unidades mais comuns são os kilowatts (1.000

outros sons armazenados na placa de som do

watts) e os megawatts (1.000.000 watts). **(T-40)**

computador do usuário, para produzir áudio

realístico. **(W-67)**

### **WAV**

Formato de arquivo que armazena ondas sonoras,

**Way** – *caminho; maneira, modo.* (H-615) desenvolvido em conjunto pela Microsoft e pela

### **WDM (Wavelength Division Multiplexing)**

IBM, que pode ser usado no ambiente Windows.

A especificação considera formatos de armazena-

(Ver: Wavelength Division Multiplexing). (W-12)

mento de 8 a 16 bits, em mono ou estéreo, apesar

**Weak point** – *ponto frágil.*

de que a maioria destes arquivos na Internet é de

Fragilidade do sistema, equipamento ou programa.

sons mono de 8 bits. Quando uma tecla errada é

(K-3)

pressionada e o PC emite um som sibilante, o

sistema operacional está, na verdade, executando

**Web** – *rede, teia, trama, entrelaçamento.*

um arquivo WAV. Arquivos de ondas sonoras têm

Forma abreviada muito freqüente para *World Wide*

a extensão \*.WAV. (W-91)

*Web.* (Ver: World Wide Web). (C-33)

**Wave** – *onda.*

**Web browser** – *navegador da Web.*

Qualquer distúrbio ou modificação de natureza

Um programa aplicativo cliente que permite ao

periódica ou oscilatória; por exemplo, ondas de luz

usuário visualizar documentos em HTML

ou som. **(U-140)**

( *HyperText Markup Language*) na WWW (tam-

507

bém em outra rede ou no seu próprio computador), **Webcam**

seguir os hiperlinks entre eles e transferir arquivos.

Na Internet, uma imagem de câmera, geralmente

É a ferramenta (programa) que permite ao usuário

ao vivo, que é disponibilizada em uma página da

“surfear” na Internet e localizar páginas da Web.

Web automaticamente. **(W-1)**

Entre os navegadores mais conhecidos estão o

**Webmaster** – *administrador da Web*.

Netscape Navigator, que faz parte do pacote

A pessoa que administra um *site* da Web ( *website*).

Netscape Communicator da Netscape Commu-

O administrador da Web está associado, sobretudo,

nications, e o Microsoft Internet Explorer. **(W-1)** ao gerenciamento do servidor e à codificação

**Web page** – *página da Web*.

HTML ( *HyperText Markup Language*). O admi-

Uma página de um documento na *World Wide Web*.

nistrador é, freqüentemente, também o projetista de

Normalmente, é um arquivo escrito em HTML

algumas ou de todas as páginas do *site*. **(W-14)** ( *Hypertext Markup Language*), armazenado em **Website** – *localidade da Web*.

um servidor, cujas informações podem ser vistas

Um grupo de documentos HTML ( *HyperText*

na Internet. As informações exibidas em uma

*Markup Language*) que cobre um ou mais tópicos página da Web podem incluir gráficos, áudio e

relacionados, com arquivos, *scripts* e bancos de vídeo altamente sofisticados. Uma página da Web,

dados associados, e que é publicado por um

em geral, tem vínculos ( *links*) com outras páginas.

servidor HTTP ( *HyperText Transfer Protocol*) da Cada página tem seu próprio endereço, deno-World Wide Web. Os documentos HTML de um

minado URL ( *Uniform Resource Locator*), na for-site da Web são, geralmente, interligados por meio ma de: <http://www.henclaun.com>. As páginas da

de hiperlinks. A maioria dos *sites* da Web tem uma Web são unidas para formar a *World Wide Web*.

*homepage* no seu início, que freqüentemente (W-1)

funciona como um índice do *site*. Para acessar um **Web server** – *servidor da Web*.

*site* da Web, o usuário precisa de um navegador da (1) Uma máquina ou software que envia a inWeb ( *Web browser*) e de uma conexão com a Internet. (W-1)

formação solocitada pelo navegador da Web ( *Web*

*browser*), usando um protocolo WWW chamado

**Webspace** – *espaço da Web*.

HTTP ( *HyperText Transfer Protocol*). Basi-

A quantidade de espaço, medida em megabytes,

camente, é um servidor que armazena documentos

que um *site* da Web ocupa. (W-1)

na WWW, tornando-os disponíveis para visua-

**Weight** – (ISO) *peso; significação.*

lização por meio de navegadores remotos. Os

Em representação posicional, o fator dependente

servidores da Web foram desenvolvidos para a

do local do dígito, pelo qual um dígito é multipli-

maioria dos sistemas de computador.

cado para obter sua contribuição aditiva na repre-

(2) Software que transforma o computador em

sentação de um número.

uma máquina apta a colocar páginas na Internet.

(W-14)

Sinônimo de *significance*. (V-142)

**Web site** –

**WELL (Whole Earth Lectronic Link)** – “Liga-

o mesmo que *website*. (W-1)

*ção Lectronic da Terra Inteira*” .

**Web-browser suite** – *pacote de software de* Um sistema de conferência on-line de São Fran-navegadores da Web.

cisco, Califórnia, EUA, que é acessível pela Inter-

Pacote de software para a Internet que inclui

net e por pontos de acesso por discagem ( *dial-up*).

navegadores da Web para visitas a *sites* da Web, O WELL é composto de um número relativamente

programas de correio eletrônico, leitores de *news-pequeno de assinantes, dentre eles profissionais de*

*groups* (grupos de discussão) e ferramentas para informática, jornalistas e muitas pessoas proe-construir *sites* da Web. **(W-1)**

minentes. O seu endereço é: [info@well.sf.ca.us](mailto:info@well.sf.ca.us).

**(W-155)**

**Web-site creation software** – *software para a criação de sites da Web.*

**Well-designed cache** – *cache bem projetado.*

Software desenvolvido para ajudar os usuários a

Armazenamento intermediário de provisão bem

construir seus próprios *sites* na Internet. **(W-1)** projetado. **(H-760)**

508

**WFM (Wired For Management Baseline)** –

Thinking Machines, Inc., que possibilita aos

*Instalação para Linha de Base de Gerenciamento.*

servidores da Internet encontrar documentos na

(Ver: Wired For Management Baseline). **(W-7)**

rede para seus usuários. Usa palavras-chave para

**WHEN** – *quando.*

procurar arquivos de texto do mundo inteiro por

Palavra reservada em linguagem de programação

meio de índices de bancos de dados, e pode

COBOL. **(T-205)**

procurar conteúdos inteiros de documentos, ao

invés de somente títulos. WAIS usa a linguagem de

## **Whetstone**

consulta ANSI ( *American National Standards*

*Benchmark* que representa um agrupamento de *Institute*) Z39.50. Está, entretanto, perdendo instruções de programas para pequenas aplicações

campo para ferramentas da WWW ( *World Wide*

na engenharia científica. **(B-95)**

*Web*), como Yahoo ou Lycos, pois a lista gerada por **WHILE** – *enquanto*.

esse sistema contém muitos documentos sem

(1) Declaração usada em algumas linguagens de

relação com o assunto da pesquisa. **(W-94)**

alto nível para controlar um laço. Em algumas

linguagens, o termo correspondente pode ser

**Wide area link** – *ligação de área estendida*.

REPITA ( *REPEAT*) ou PARA ( *FOR*). **(V-133) (D-448)**

(2) Palavra reservada em linguagem de progra-

**Wide Area Network (WAN)** – *Rede de Área* mação Pascal. **(T-83)**

*Estendida, Rede Remota*.

**White pages** - *páginas brancas*.

Rede de comutação distinta de uma rede de área

Bancos de dados, configurados por empresas e

local (das quais a “rede estendida” pode conter

universidades, que contêm endereços de correio

uma ou mais) devido à sua característica de comu-

eletrônico, números telefônicos e endereços postais

nicação à longa distância, acoplada ou facilitada ou de usuários da Internet para consulta. Uma versão não por uma rede de serviços pública. Muitas vezes eletrônica da lista telefônica. (W-1)

o termo WAN é usado como sinônimo de rede

**White space** – *espaço em branco*. (I-9) pública de pacotes de um país ou região particular.

**Whois**

(V-179)

(1) Um serviço da Internet, fornecido por alguns

**Wide band** – *de banda larga*.

domínios, que permite ao usuário encontrar ende-

Relativo ao canal de comunicação capaz de uma

reços de correio eletrônico e outras informações de

velocidade de transmissão superior a 18000 bits

usuários listados em um banco de dados desse

por segundo. (E-578)

domínio.

(2) Um comando UNIX para acessar o serviço

**Wide range** – *margem larga*.

*whois*.

Comando normalmente usado para definição de

(3) Nas redes Novell, um comando que exibe a lista

margem em textos. (T-407)

de todos os usuários conectados à rede. (W-157)



**Wide range of devices** – *ampla gama de dispo-Whole – inteiro, todo.*  
**(D-396)**

*sitivos.*

**Whole number** – *número inteiro.*

Larga escala de dispositivos em subsistemas do

Um número sem componentes fracionários. **(K-2)**

computador. Impressoras, portas seriais e unidades

**Wide area file transfer** –

de disco são considerados dispositivos. **(K-115)**

*transferidor de arquivos*

*de área estendida.*

**Wide SCSI** – *SCSI Estendida.*

Canal automático para transferência de arquivos

Uma aperfeiçoamento da interface SCSI ( *Small*

entre áreas de comunicações. Utilizado geralmente

*Computer System Interface*), que permite procespor empresas com filiais em locais distantes à samento mais rápido com um barramento de dados

matriz, que necessitem de uma troca de infor-

de 16 bits, e aumentando o número de pinos usados

mações ágil. **(B-35)**

para conectar o *drive* ao controlador, de 50 para 68.

**Wide Area Information Server (WAIS)** –

A SCSI Estendida dobra a velocidade de desem-

*Servidor de Informação Remoto.*

penho das versões normais da SCSI, mas é

(1) Um mecanismo de pesquisa desenvolvido pela  
geralmente mais cara. (W-7)

509

**Wide-area** – *área larga*.

**Win32s**

Área da memória principal na qual existe um alar-

Utilitário *freeware*, desenvolvido pela Microsoft gamento de espaço  
utilizado. (V-405)

Corporation, que atualiza o Microsoft Windows

3.1 e o Micosoft Windows for Workgroups 3.11,

**Wideband** – *banda larga*.

permitido-lhes executar aplicativos de 32 bits.

Canal de comunicação com velocidade de trans-

(W-18)

missão superior a 18.000 bits por segundo. (T-807) **Win95**

**Widerange**

Forma abreviada para Windows 95. (Ver: Windows

Campo pelo qual o computador de um usuário,

95). (W-17)

ligado a uma rede, tem que passar para que se chegue à informação  
desejada. (A-09)

**WinBios**

Início (“vida”) do Windows. Programa-origem .

**Widespread** – *muito espalhado ou difundido*, (M-32)

*comum*.

Que se estende sobre vasta área. **(M-8)**

**Winchester** – *disco Winchester.*

Disco rígido lacrado, para armazenamento de um

**Widest** – *o mais amplo.*

volume de informações bem maior que o dos

Diz respeito ao tamanho de uma rede. **(A-05)**

disquetes, desenvolvido pela IBM utilizado nos

**Width** – *largura.*

mini e microcomputadores. É lido e gravado numa

Tamanho de determinado relatório ou campo.

unidade de leitura/gravação hermeticamente fe-

**(T-282)**

chada, sem a necessidade de espera de estabilidade

térmica. Utiliza o conceito de cilindro, onde trilhas **Wild card** –  
*máscara.*

de mesma posição e superfície distintas espe-

O mesmo que curinga. Caracteres, como asteriscos

cificam o cilindro. **(H-312)**

e pontos de interrogação, cuja finalidade é repre-

sentar outros caracteres que possam aparecer no

**Winchester disk** – *disco Winchester.* .

mesmo lugar. No MS-DOS, existem duas más-

Tipo de disco rígido que permite um armaze-

caras: o asterisco (\*) e o ponto de interrogação (?), namento maior e  
acesso mais rápido aos dados do

que representam um caractere qualquer. (V-194)

que um disco flexível. (Ver: Winchester). (S-151)

**Wild card character** – *caractere de substituição, WinComm Pro caractere curinga.*

Possui um elevado número de características com

Um símbolo que pode ser usado com muitos

hiperacesso para Windows, e inclui um poderoso,

comandos DCL em lugar de todo ou parte de um

porém complexo roteiro de linguagem; é utilizado

arquivo de especificação. (S-65)

como uma plataforma para criar aplicações de

comunicação sofisticadas entre softwares. (L-70)

**Wild card specification** – *especificação curinga.*

Uma especificação que pode ser usada para repre-

**Window** – *janela.*

sentar uma ou várias especificações existentes nos

(1) Definição de mensagens de unidade de dados

programas. (J-387)

ou de ambos, fornecidas pelo receptor ao emissor

em um protocolo de comunicação de dados.

**Win.ini**

Controla o número de dados que o emissor pode

Arquivo de inicialização do MS-Windows que

transmitir antes que receba um reconhecimento ou

contém ajustes que controlam as informações de  
acuse uma recepção. Esse tipo de definição é  
fontes e algumas outras características do hard-  
utilizado pelo receptor para controlar o fluxo, para  
ware, assim como a aparência do Windows na tela.  
evitar que um emissor (transmissor) transmita com  
**(R-131)**

maior velocidade que o receptor possa processar.

### **Win32**

É também usado no controle de erros, esta-  
Interface de programas aplicativos (API) de 32 bits  
belecendo a série de dados que não é reconhecida  
do Microsoft Windows 95, Microsoft Windows  
ou que necessite retransmissão.

NT e Micosoft Windows 98, disponível em pro-

(2) Área retangular de uma tela na qual são  
cessadores 80386 ou superiores. **(W-186)**

representadas informações.

510

(3) Elemento que permite aplicar o princípio de **Windows 3.1**  
antecipação. A janela contém uma sequência finita  
Um ambiente de janelas e uma interface de pro-  
de etapas que ocorre sucessivamente, se bem que  
gramas aplicativos para o DOS que implementa, no

o resultado de cada etapa precedente ainda não seja ambiente IBM, algumas das funções de interface conhecido. Isso pode ocorrer, por exemplo, numa gráfica que caracterizam o Macintosh, como menu seqüência de instruções consecutivas de um prosuspensos, várias famílias de tipo, acessórios de grama ou de alguns pacotes consecutivos que mesa (um relógio, uma calculadora e um bloco de devem ser expedidos por um circuito virtual. anotações, por exemplo), e a possibilidade de (V-72, 123).

transferir gráficos e textos de um programa para

**Window frame** – *quadro de janela*.

outro por meio de um *Clipboard* ou área de No ambiente Windows, a limitação do quadro da

transferência. Como o Windows fornece todas as janela. (J-391)

funções necessárias para a implementação de recursos de interface com o usuário, como menus

**Window repainting** – *repintura parcial*.

de comando, janelas e caixas de diálogo, todas as

Repintura, nas aplicações e interface gráficas, de aplicações escritas para o Windows possuem

uma parte da tela que pode conter um documento interface consistente. (J-80)

ou uma mensagem própria. (B-74)

## **Windows 95**

**Window restored** – *janela recuperada.*

Sistema operacional introduzido pela Microsoft

Acesso retomado a uma janela. (V-669)

Corporation em agosto de 1995. É um sistema

**Window width** – *largura de janela.* (V-669) operacional com interface de usuário gráfica que

**Windowed** –

pode executar aplicativos de 32 bits. O Windows

*relativo à operacionalização do*

*Windows.* (A-45)

95 foi uma versão de atualização de grande avanço

desde as primeiras versões do Windows até o

**Windowing** – *exibição parcial.*

Windows 3.1, que simplesmente forneciam uma

Processamento de dados de uma grande imagem do

interface de usuário gráfica para o DOS. Algumas

qual somente parte dele pode ser mostrada.

características do Windows 95 são: capacidade

(V-307)

*Plug and Play* (PnP), ambiente de multitarefas e **Windowing environment** – *ambiente de janelas.*

sistema de rede embutido. A interface de usuário

Sistema operacional ou *shell* que apresenta ao tem ícones e pastas de documentos semelhantes aos

usuário um conjunto de áreas especialmente delimitadas, denominadas janelas. Cada janela funciona de modo independente, como se fosse um dispositivo para executar o Windows 95 são um processador 80386 ou Pentium e pelo menos 8 megabytes de RAM. (U-166)

**Windowing system** – *sistema de janelas*.

Nome genérico dos sistemas operacionais que

**Windows 98**

usam o princípio de janelas. Cada janela é uma área

Introduzido pela Microsoft Corporation em 1998,

da tela delineada, que contém seu próprio documento ou uma outra visualização dentro do

Entre outras vantagens, apresenta o clique único

mesmo documento. O sistema de janelas contém

para abrir arquivos e a adição dos botões de

janelas redimensionáveis que podem ser deslocadas na tela do computador. (W-177)

universal (USB), ferramentas para testar

procura em todas as janelas, o barramento serial

universal (USB), ferramentas para testar

universal (USB), ferramentas para testar

universal (USB), ferramentas para testar

universal (USB), ferramentas para testar



## **Windows**

regularmente o disco rígido e verificar arquivos de

(Ver: Microsoft Windows.) **(V-186)**

sistemas, abertura mais rápida de programas, maior

integração com a Internet, suporte de DVD e áudio

## **Windows 2000**

digital etc. **(W-1)**

O nome atualizado para o sistema operacional

Windows NT da Microsoft Corporation que se

**Windows application** – *aplicação para Windows.*

parece com o Microsoft Windows NT, mas é muito

O mesmo que aplicação baseada no Windows.

mais potente em velocidade de processamento e

Uma aplicação criada especificamente para ser

multitarefa. **(W-17)**

utilizada no ambiente do Microsoft Windows,

511

aproveitando plenamente sua interface gráfica, sua porta dupla, de forma que a informação gráfica

capacidade de apresentar gráficos e fontes na tela

pode ser mostrada ao mesmo tempo em que está

e a possibilidade de trocar dados, dinamicamente,

sendo renovada (muito semelhante à VRAM), o

entre aplicações. **(A-126)**

que pode aumentar a velocidade de exibição em

relação à memória convencional. **(W-8)**

**Windows environment** – *ambiente Windows.*

Considera-se em conjunto o meio físico do am-

**Windows resource kit** – *kit de recursos Windows.*

biente Windows, incluindo suas características,

**(V-669)**

capacidade de memória, modalidade de processa-

**Windows setup program** – *programa de configuração ou de programação etc. (K-129)*

*ração do Windows.*

**Windows for Workgroups 3.11 (WFW)**

Série de operações realizadas pelo programa a fim

Uma versão do Microsoft Windows 3.1, lançada

de preparar as unidades que compõem um equi-

pela Microsoft Corporation em 1992, que é

pamento para que execute um trabalho. **(K-158)**

especificamente projetada para ser operada em rede

local (LAN) baseada em EtherNet. Portanto,

**Windows-friendly** – *amigável ao Windows.*

dispensa a necessidade da adição de um software

Software que existe nos aplicativos desenvolvidos

LAN. **(W-18)**

pela Microsoft Corporation que serve de ajuda a

usuários do Windows. **(A-43)**

**Windows for Workgroups (WFW)**

Sistema operacional que tem por características

**Windows-to-Mac porting** – *transferência Win-principais o uso de interface gráfica e comunicação*

*dows-para-Mac. (K-163)*

em rede ponto-a-ponto. **(K-4)**

**Windowworks word processor** – *processador de Windows NT*

*texto do Windowworks. (L-123)*

Sistema operacional de 32 bits para micropro-

**WinGopher**

cessadores Intel, geralmente usado em estações de

Um programa Windows que permite ao usuário ver

trabalho ou em servidores de rede. A partir da páginas do Gopher.  
**(W-156)**

versão 4.0, o Windows NT oferece uma interface

gráfica idêntica à do Microsoft Windows 95.

**WinSock**

**(E-57)**

Forma abreviada para Windows Sockets (soquetes

Windows). Um padrão aberto que especifica o

**Windows NT Server (NTS)**

modo como uma DLL ( *Dynamic Link Library*) A versão de servidor do Windows NT projetada

deve ser desenvolvida para oferecer recursos TCP/

para redes em que as estações de trabalho executam

IP a sistemas baseados em Windows. É uma

o Microsoft Windows NT ou outra versão do

interface usada para conectar o PC Windows

Windows. Funciona com multiprocessamento diretamente à Internet, com uma conexão permanente ou com um modem, usando o SLIP ( *Serial* para um número grande de usuários. **(W-17)**

*Line Internet Protocol*) ou o PPP ( *Point to Point Windows Portability Library* **(WPL)**

*Protocol*). **(W-93)**

É um depurador remoto de utilitários para

**Wintach –**

transferir arquivos e executar programas através de *programa Wintach.*

uma conexão EtherNet. **(K-163)**

É um programa que mostra o *chipset* (conjunto de chips) lógico ser uma boa combinação para o ATI

**Windows program manager – gerenciador de**

Match, embora não totalmente para o Opus ou *programa Windows.*

máquinas *wearnes.* **(C-24)**

A parte do programa supervisor que administra as requisições necessárias para a execução de pro-

**Wintower**

gramas contidos no ambiente Windows. **(L-166)**

Gabinete de computador de tamanho grande, geral-

mente para ser utilizado abaixo das mesas. (B-15)

**Windows RAM (Random Access Memory) –**

*Memória de Acesso Randômico Windows.*

**WinWAIS**

Um tipo de chip de memória, ou RAM, que é

Um programa baseado em Windows que permite

comumente usado em placas gráficas em PCs. É de

ao usuário utilizar o WAIS ( *Wide Area Information* 512

*Server*) para procurar informações na Internet.

de dados sem fio (por meio de satélites, por

(W-158)

exemplo). (W-5)

**WinZip**

**Wiring – conexão elétrica, fiação. (T-343)** Utilitário com a função de imprimir e testar arqui-WITH – *com*.

vos integrados. (L-86)

Palavra reservada em linguagem de programação

**Wipe**

COBOL. (G-361)

Efeito comumente usado na transição de imagens,

as quais são superpostas para a direita, esquerda,

**With or without math – com ou sem coproces-centro etc. (B-218)**

*sador aritmético. (V-678)*

**Wipedisk**

**Withdrawal – recolhimento, retirada.**

Limpar o disco, remover todos os arquivos do

Recolhimento de dados para o processamento.

disco. **(J-693)**

**(V-454)**

**Wire – fio.**

**Within – nos limites de, dentro de. (J-700)** (1) Haste fina ou filamento de metal estirado, **Wizard – assistente; “mago”**.

geralmente coberto com material isolante (fio

(1).Um pirata eletrônico ( *hacker*), um programador isolado – *insulated wire*).

de computador especialista ou qualquer usuário

(2) Pequeno cabo isolado, bastante flexível, não privilegiado em um sistema que, como um “mago”,

havendo distinção precisa quanto ao diâmetro, tem “poderes” além daqueles do usuário comum.

entre fio e cabo, embora este seja, em geral, de

(2) Um utilitário de ajuda interativo que torna a maior diâmetro ou capacidade. **(V-139)**

operação dos aplicativos mais fácil, pois orienta o

**Wired For Management Baseline (WFM) -**

usuário em cada passo de uma tarefa particular.

*Instalação para Linha de Base de Gerenciamento.*

**(W-17)**

Uma especificação de hardware da Intel, que é projetada para permitir maior flexibilidade no

## **Woolworth**

gerenciamento de PCs de áreas de trabalho em

Diz-se de erros de configuração de um equipamento de redes. A especificação requer que os  
mento. (A-50)

computadores sejam compatíveis com um proto-

## **Word (program)**

colo de pré-inicialização ( *pre-boot*) que pode ser Editor de texto desenvolvido pela Microsoft Corp.

usado para atualizar o sistema ou executar outras

(Ver: Word for Windows). (V-185)

opções de gerenciamento. O computador também deve ser compatível com aplicativos de gerencia-

## **Word – palavra.**

mento de rede/área de trabalho. (W-7)

(1) Um conjunto ordenado de caracteres que ocupa

## **Wire pair –**

uma localização no armazenamento e é tratado  
*par de fios elétricos.*

pelos circuitos do computador (em operações de

Dois condutores isolados um do outro, e asso-

ciados para formar um canal de comunicação.

transferência aritmética etc.), como uma unidade.

(N-204)

Ordinariamente, a palavra é tratada, tanto pela unidade de controle

como pela unidade aritmética

**Wireframe** – *estrutura de linhas.*

como uma unidade. O comprimento da palavra

Um modo gráfico de um expositor ( *display*) que pode ser fixo ou variável, dependendo do compu-mostra todas as linhas, inclusive as linhas enco-

tador.

bertas (ocultas). (T-60)

(2) Cadeia. Na teoria da linguagem formal, se-

**Wireless** – *sem fio.*

qüência finita de símbolos pertencentes a um con-

Característica de dispositivo que não necessita de

junto de símbolos. (V-149)

fio de transmissão elétrica para ser operado.

**Word for Windows**

(V-375)

Programa da Microsoft que processa textos e

**Wireless communications** – *comunicação sem fio.*

integra também gráficos, tabelas e figuras de outros

Refere-se à tecnologia que permite a comunicação

aplicativos em ambiente Windows. (O-72)

513

**Word Image Processing System (WIPS)** – *Siste-Word wrapping process*  
– *processo de união de ma de Processamento de Imagens e Palavras.*

*palavras.* (L-126)

Conjunto de instruções que processam palavras e



imagens para serem enviadas para os periféricos.

**Word-oriented** – *orientado por palavras.*

**(V-552)**

Orientado pela palavra ou arquivos de palavras.

(Ver: Word oriented). **(D-224)**

**Word length** – *comprimento da palavra.*

Número de caracteres contidos numa palavra de

**Word-processing file** – *arquivo de texto pro-máquina. (R-273)*

*cessado.*

Em geral, arquivos de texto formatado. **(C-25)**

**Word mark** – *marca de palavra.*

Símbolo usado para indicar um código de operação

**Word-wrap** – *palavra de ligação; mudança* ou limitar uma unidade de informação. Indicador

*automática de linha.*

que marca o começo ou o final de uma palavra.

(1) Uma palavra, normalmente a primeira ou a

**(G-323)**

última, de um registro ou de um bloco, que traz

informações indicativas para as palavra, registros

**Word oriented** – *orientado por palavras.*

ou blocos seguintes. **(E-46)**

Conceito que alude à técnica de endereçamento de

(2) Recurso dos processadores de textos que

memória baseada no tamanho da palavra da

transfere automaticamente para a linha seguinte as

máquina. (V-691)

palavras que ultrapassam a margem direita.

**Word processing** – *processamento de textos.*

**WordPerfect**

(1) Expressão lançada pela IBM para definir um

Um processador de textos de grandes recursos que

tipo de computador, em geral pequeno, destinado

possui versões para diversos computadores, como

a processar um conjunto de operações realizadas o Macintosh e os compatíveis com o IBM PC,

num escritório e com a finalidade de aumentar a

inclusive para o Windows. Caracterizado pela

produtividade da operadora, quando se trata de

portabilidade e por uma estrutura de comandos

proceder à alteração de textos.

consistente nos diversos equipamentos onde pode

(2) Uma combinação de software e hardware para

ser utilizado, o WordPerfect (da WordPerfect

escrever, editar e imprimir cartas e textos quais-

Corporation) possui recursos avançados de *layout*

quer. (V-203)

e produção de textos longos. (A-41)

**Word processing package** – *pacote de processa-Wordstar – editor de texto Wordstar.*

*dores de texto. (D-319)*

Editor de texto que opera sob CP/M em

**Word processor** – *processador de textos.*

microprocessadores profissionais e pessoais. É

Um programa aplicativo para a manipulação de

similar ao Magic Window, Apple Writer II e ao

documentos de texto; o equivalente eletrônico do

Escreva. Sua versão permite diagramação de

papel, caneta, máquina de datilografia, borracha e,

página, espaçamento de linhas, ajuste de margem

provavelmente, dicionário convencional e o dicio-

e tabelas e impressão em destaque sobre escritos,

nário de sinônimos. Os processadores de textos

índices ou sobrepostos (o que permite a acentuação

podem variar desde os bem simples aos extrema-

de palavras). Faz parte de uma família de produtos

mente complexos, porém todos facilitam a tarefa

compatíveis com a MicroPro International Corpo-

associada à edição de documentos (eliminação,

ration. (H-269)

inserção, modificação, e assim por diante). Todos

**Wordtoolkit**

os processadores de textos oferecem, pelo menos,

Consiste de uma biblioteca de funções em C;

recursos limitados de formatação de documentos,

constrói seu mundo virtual em códigos escritos,

como mudança de fontes, *layout* de páginas, entendo como característica básica o uso de pers-

dentação de parágrafos etc. (T-104)

pectiva. (L-81)

**Word processor outlining feature** – *caracterís-Work – trabalho; trabalhar, funcionar.*

*tica delineadora do processador de textos. (L-121)* Atividade coordenada de caráter físico e/ou inte-Word register – *registro de palavras. (D-117)* lectual, necessária à realização de qualquer tarefa.

514

(V-710)

(2) Tipo de software que pode ser utilizado para

grupos de usuários. (R-172)

**Work area** – *área de trabalho.*

Em ACF/TCAM, uma área de armazenamento

**Workgroup LAN** – *LAN (Rede Local) de grupo*

(memória) associada a um programa de aplicação, *de trabalho.*

que recebe mensagem ou registros transferidos

Um termo que descreve uma rede relativamente

para o programa de aplicação a partir do ACF/

pequena que conecta os usuários de PC, que estão

TCAM pelas macros instruções GET ou READ, e

trabalhando em um projeto comum ou compar-

do qual (programa de aplicação) são transferidas  
tilhando arquivos de computador, em um único  
para o ACF/TCAM pelas macro instruções PUT ou  
grupo ou departamento. (W-100)

WRITE. (T-92)

**Workgroup manager** – *gerenciador de grupos de Work*  
**collaboratively** – *trabalhar colaborativa-trabalho.* (B-176)

*mente.* (L-112)

**Working** – *trabalho, funcionamento.*

**Work file** – *arquivo de trabalho.*

Condição em que um sistema ou parte do sistema

(1) Um arquivo usado para fornecer espaço de

está executando uma tarefa. (T-52)

armazenamento para dados, que, entretanto, só é

**Working copy** – *cópia de trabalho.* (D-829) usado durante um  
determinado tempo de trabalho.

(2) Numa classificação, um arquivo intermediário

**Working directory** – *diretório de trabalho.*

usado para armazenamento temporário de dados

(T-581)

entre as fases de um programa. (T-78)

**Working register** – *registrador de trabalho; Work flow* – *fluxo de*  
*trabalho.*

*registrador que funciona..*

Registrador de trabalho ou registrador que fun-

**Work load** – *carga de trabalho.*

cional, opera corretamente. (J-354)

Quantidade ou volume de trabalho previsto para

ser executado num determinado período. (E-168)

### **Working set**

Valores de memória compartilhada que o processo

**Work shop** – *laboratório, oficina.* (V-16) tenha copiado para a sua memória privada, ou as

**Work upon** – *trabalhar com, lidar com.*

páginas da memória virtual que são utilizadas pelo

Trabalhar com a informação. (J-727)

processo. As mudanças que um processo faz nos

valores do seu *working set* não são automática-Workflow – *fluxo de trabalho.* (T-362) mente vistas por outros processos. (W-169)

(1) O fluxo de tarefas, na medida em que são transferidas de um executor para outro.

**Working storage area** – *área de armazenamento* (2) Um conjunto de regras formais que são

*funcional.*

definidas para melhorar a eficiência de um

Uma área de armazenamento em que uma parte da

processo específico. (T-362)

informação pode ser processada ou conservada

temporariamente. (E-208)

**Workgroup** – *grupo de trabalho.*

(1) Um pequeno grupo de pessoas envolvidas em

**Working storage section** – *seção de armazem um projeto específico.*  
*Atualmente, a maior parte*

*namento de trabalho.*

dos projetos conduzidos nas empresas acontece em

Em COBOL, um nome de seção na divisão de

grupos de trabalho e, para que o trabalho seja bem-

dados ( *Data Division*). A seção descreve registros feito e termine dentro do prazo, o grupo precisa se

e itens de dados não contíguos que não fazem parte

comunicar e compartilhar recursos com eficácia. A

do arquivo externo, mas que são desenvolvidos e

tecnologia dos microcomputadores, principal-

processados internamente. **(T-160)**

mente associada a uma rede local, permite au-

**Working-storage** – *armazenamento de trabalho.*

mentar significativamente a produtividade dos

**(D-877)**

grupos de trabalho, pois oferece novos canais de

comunicação (correio eletrônico), recursos para

**Workload** – *carga de trabalho.*

edição da documentação técnica e o acesso com-

Carga ou quantidade de trabalho especificada para

partilhado a bancos de dados comuns. **(A-11)**

ser executada num determinado período. **(S-419)**

515

**Workplace OS (Operating System)**

**Worldwide** – *mundial, internacional.* **(H-613)** Local reservado para

trabalho do sistema opera-Worm – *verme*, *vírus*

cional. (J-433)

Um programa que se propaga de um computador

**Worksheet** – *malha de trabalho (programação)*, para outro, geralmente produzindo cópias idênticas

*planilha*.

de seu código na memória de cada equipamento.

Uma malha de linhas e colunas utilizadas para o

Os vermes podem se multiplicar com tanta rapidez

trabalho. Conhecida também como *sheet* ou dentro de um microcomputador a ponto de ele ficar

*spreadsheet*. (V-166)

travado. Os vermes são introduzidos sub-repticia-

**Workspace** – *área de trabalho*.

mente no sistema, por “brincadeira” ou com a

O mesmo que *work area*. Bloco de posições dentro intenção explícita de provocar a perda de dados ou

da memória central utilizada para o armazena-

a destruição de informações. Este termo acabou

mento temporário de dados durante o proces-

cedendo lugar à palavra inglesa “*virus*” (vírus, em samento. (V-182)

português). (C-074)

**Workstation** – (TC 95) *estação de trabalho*.

**WORM (Write Once, Read Many)**

(1) Uma configuração de equipamentos de entrada

Acrônimo de “*Write Once, Read Many*” (grava



e saída trabalhada por um operador.

uma vez, lê diversas vezes). Um tipo de disco (2) Uma estação por meio da qual um operador

óptico que pode ser lido e relido, mas não alterado

(usuário) pode enviar ou receber dados (comuni-

depois que tiver sido gravado. (Ver: WORM disk).

car-se com o computador central) com a finalidade

**(E-22)**

de programar um serviço. **(V-197)**

**WORM disk** – *disco WORM*.

**Workstation-based** – *baseado em estação de* Tipo de disco óptico que pode ser lido e relido, mas

*trabalho*. **(J-537)**

não alterado depois que tiver sido gravado. Tem

grande capacidade de armazenamento e geralmente

**World clock** – *hora mundial*. **(V-31)**

guarda arquivos mortos, históricos e outros volu-

**World Wide Web (WWW)**

mes de informações constantes. (Ver: WORM).

Literalmente, “Teia (Rede) Mundial”. A World

**(J-382)**

Wide Web é um acervo universal de páginas da

**Worst case** –

Web ( *Web pages*) interligadas por vínculos ( *links*), *análise de pior caso*.

as quais fornecem ao usuário informações de um

Uma série de procedimentos utilizados para a resolução de um problema. **(H-535)**

Internet como mecanismo de transporte. A WWW

### **WOSA (Windows Open Services Architecture)**

permite que o usuário “navegue” de uma loca-

– *Arquitetura de Serviços Abertos do Windows.*

lidade ( *site*) à outra com simples cliques sobre os **(J-659)**

*links*. As páginas da Web são documentos de hipertextos, residentes em servidores HTTP ( *HyperText*

### **WPG (WordPerfect Graphic)**

*Transfer Protocol*), escritos em HTML ( *HyperText* Formato de arquivo gráfico de extensão WPG,

*Markup Language*), identificados por URLs

utilizado pelo processador de textos WordPerfect.

( *Uniform Resource Locators*) e transmitidos ao **(R-170)**

usuário final pelo protocolo HTTP. A base da

### **WPS (Word Processing System) – Sistema de**

*World Wide Web* é a hipermídia, uma combinação *Processamento de Textos*.

de texto, imagens gráficas, sons, animações e

Sistema que possibilita a automatização de tra-

vídeo, por isso tornou-se ideal para a divulgação

balhos de edição e impressão de textos, facilitando

de informações na Internet. Os recursos de hiper-

a elaboração de correspondências, mala-direta,

mídia podem ser acessados com navegadores da

Web ( *Web browsers*) como o Mosaic, Netscape, ou manuais, contratos etc. No caso de sistemas de

Internet Explorer (a Web também pode ser aces-

processamento de textos desenvolvidos no Brasil

sada com navegadores exclusivos de texto, como

(por qualquer *software house* nacional), e para o LYNX). Através dessas conexões de hipermídia,

aplicação no País, devem ser seguidas a base orto-

o usuário pode navegar pelos assuntos de seu in-

gráfica e as regras gramaticais da língua portu-

teresse. (W-1)

guesa. (H-286)

516

## **WRAM (Windows RAM)**

ninguém consiga mais gravar ou eliminar os seus

Acronimo para *Windows Random Access Memory*

dados. (V-254)

(Memória de Acesso Randômico Windows). (Ver:

**Write to programmer** – *impressão para o progra-Windows RAM*). (W-8)

mador. (F-128)

**Wrap** – *ligação*.

**Write version C** – *escrita em versão C*. (L-123) Capacidade de conectar diretamente as linhas de

entrada/saída de um modem. (E-467)

**Write-back** – *escrever ou gravar no lado oposto.*

**Wraparound** – *reinício cíclico; texto moldado.*

**(L-113)**

(1) Continuidade de uma operação a partir da

**Write-protect switch** – *chave de proteção contra posição máxima endereçável da memória para a*

*gravação.*

primeira posição.

Uma pequena abertura no invólucro de um

(2) A continuidade de um endereçamento de

disquete ou minidisco, que pode ser utilizada para

registros a partir do mais alto endereço de registro

impedir a modificação de seu conteúdo. **(E-2)**

para o mais baixo.

(3) A capacidade de colocar os caracteres, auto-

**WRITELN statement** – *declaração WRITE*

maticamente, na próxima linha quando se chega ao

*LINE.*

fim da linha anterior. **(V-155)**

Comando em Pascal que imprime uma sentença no

(4) Um ou dois blocos de texto que contornam uma

monitor e retorna o carro. **(K-13)**

imagem gráfica. O texto moldado é mais difícil de

ser lido que o texto corrido.

**Writer** – *impressora (estrutura de armazenamento externo).*

**Write** – *escrever, gravar.*

A parte do *job scheduler* que transcreve conjuntos (1) Transferir informação, normalmente do arma-de dados de saída específicos para o sistema de

zenamento principal para um dispositivo de saída.

unidade de saída, independentemente do programa

(2) Armazenar dados em um registrador local ou

que produz esse conjunto de dados ( *output write*).

outro dispositivo ou meio de armazenamento.

**(H-275)**

**(V-111)**

**Writeshare** – *escrita compartilhada.*

**Write access** – *acesso de escrita, acesso de graDados contidos em uma rede com acesso livre*

*vação.* **(T-581)**

onde diversos usuários compartilham os mesmos

**Write command** – *comando de escrita.*

dados. **(V-329).**

Comando de escrita que transfere informações,

**Written** – *escrito, gravado.*

normalmente do armazenamento para um dispo-

Operação que gravou (armazenou) dados ou

sitivo de saída. **(J-60)**

informações em algum dispositivo. (Ver: Write).

**Write data** – *dados de gravação.*

**(R-277)**

Operação de transferência dos dados de um

dispositivo para outro . (Ver: Write.) **(R-296) Written program – programa escrito.**

Programa escrito pelo programador. **(D-881)**

**Write in LISP – imprimir em linguagem LISP.**

Uma linguagem interpretativa, desenvolvida com

**WWW (World Wide Web)**

a finalidade de ajudar a programação científica,

Sigla nome da grande rede de computadores

dada a sua facilidade de utilização em problemas

interligados por meio de linha telefônica no mundo

numéricos e de lógica aritmética. **(E-278)**

todo, via Internet. (Ver: World Wide Web). **(C-33)**

**Write instruction – instrução de gravação.**

**WYSIWYG (What-You-See-Is-What-You-Get)**

**(J-354)**

– “O que você vê é o que você tem”.

Filosofia de projeto dos processadores de textos,

**Write Now**

na qual os comandos de formatação afetam dire-

Um tipo de processador de textos. **(C-89)**

tamente a forma de como o texto é apresentado na

**Write protect – proteger contra gravação.**

tela, reproduzindo, com precisão, a sua aparência

Modificar um arquivo ou disco, de modo que

impressa. **(R-163)**

517

XXX

XX

X

XX

## **X Gopher**

comutação de pacotes que define a estrutura de

Versão do Gopher que opera em UNIX sob X

mensagens requerida pelos terminais de dados. **(O-**

Windows. (Ver: Gopher). **((W-161)**

**79)**

## **X Terminal**

**X-Y plotter** – *plotter x-y*.

Um terminal que usa a interface de usuário gráfica

(Ver: Plotter). **(U-56)**

X, muito comum em ambiente UNIX. É um

## **X.11**

dispositivo de *display* inteligente, conectado a uma O protocolo de rede usado pelo X Windows. É

rede EtherNet, que realiza operações de aplicações

usado para a comunicação entre aplicativos e os

em um sistema X Windows. Permite abrir muitas

dispositivos de entrada e saída (I/O) que permitem

janelas na tela do computador e realizar muitas

que os aplicativos residam em diferentes máquinas.

operações ao mesmo tempo. (W-159)

(W-50)

## X WAIS

**X2 technology** – *tecnologia X2*.

Uma versão do WAIS ( *Wide Area Information*

Um sistema de transmissão desenvolvido pela U.S.

*Server*) que opera em UNIX sob Windows. (Ver:

Robotics, que é capaz de conseguir velocidade de

WAIS). (W-162)

linha de 56,6 Kbps. (Ver: X2). (W-77)

## X Windows

### X2

Ambiente de janelas de rede, em geral para

Um modem padrão de 56 Kbps da U.S. Robotics.

estações de trabalho UNIX que, ao contrário de

O X.2 permite que a maioria dos ISPs ( *Internet*

outros ambientes de rede baseados em PCs, foi

*Service Providers*) seja digitalmente terminada, o projetado para ser usado em redes formadas por

que elimina um *loop* (laço) analógico. Devido a minicomputadores. O X Windows é uma interface

esse fato, as transmissões digitais podem perma-

de programas aplicativos (API) independente de

necer mais íntegras do que anteriormente, teorica-



dispositivo que pode ser executada em diversos  
mente permitindo uma taxa de dados de até 56,6  
tipos de sistema operacional, tanto de disco como  
Kbps. (W-1)

de *mainframe*. Há milhares de aplicativos gratuitos disponíveis como  
código-fonte, e executáveis,

## X.25

compilados para sistemas compatíveis X Win-  
Recomendação, publicada pela organização inter-  
dows, incluindo emuladores X Terminal baseados  
nacional de padrões CCITT( *Comité Consultatif*  
em PC. (W-50)

*International Téléphonique et Télégraphique*), que define a conexão entre  
terminais e redes de

**X windows commom** – *janela de área comum.*

comutação de pacotes. (U-208)

Uma seção de controle usada para reservar uma  
área na memória principal que pode ser referen-

## X.400

ciada por outro módulos. Em OS/VS2, é a área da  
Protocolo do CCITT ( *Comité Consultatif Inter-*  
memória virtual endereçada por todos os espaços

*national Téléphonique et Télégraphique*), agora de endereço. (J-190)

ITU-TSS ( *International Telecommunications*

*Union-Telecommunications Standards Section*),

## **X-dot communications standard – padrão de**

para transmissão de correio eletrônico e fax. O

*comunicação X ponto (.)*.

X.400 é uma ferramenta de rede de comunicação,

Protocolo de comunicação padrão X, normalizado

que define um padrão de transferência de men-

pela CCITT ( *Comité Consultatif International*

sagens com características avançadas de controle

*Téléphonique et Télégraphique*) para redes de de acesso. **(W-32)**

518

## **X.500**

### **XGA (eXtended Graphics Array)**

Protocolo do CCITT ( *Comité Consultatif Inter-*

Começou como um termo da IBM para um padrão

*national Téléphonique et Télégraphique*), agora de monitor de computador que inclui VGA ( *Video*

ITU-TSS ( *International Telecommunications*

*Graphics Array*) com resolução de 1024x768

*Union-Telecommunications Standards Section*),

*pixels* (1.024 pontos por 768 linhas interligados) para catálogos de correio eletrônico. O X.500 é um

e 16 bits de cor. A IBM lançou monitores XGA e

sistema de diretório, que pode ser adotado pelas

placas gráficas para os seus computadores PS/2,

empresas para facilitar a localização dos endereços

mas o padrão foi entrelaçado e opera em monitores de correio eletrônico dos usuários. Porém, está sendo de 14". O termo XGA, então, passou a fazer referência a qualquer tela que suporte a resolução do superado por sistemas mais modernos. (W-32) 1024x768. Os fabricantes de *laptops* mencionam X.509 freqüentemente que as suas telas são XGA,

Um formato padrão internacional para certificados querendo dizer que elas suportam a mesma digitais de chave pública e Listas de Revogação de resolução. (W-8)

Certificado (CRLs). É um padrão para segurança,

## **XMODEM**

que pode ser adotado para autenticação rigorosa,

Um protocolo assíncrono para a transferência de inclusive nos serviços de diretório do X.500.

arquivos entre microcomputadores, que facilita a

## **(W-101)**

transmissão de arquivos sem erros pelo sistema

## **x86**

telefônico. Desenvolvido para computadores CP/

Refere-se a uma arquitetura de microprocessadores

M de 8 bits colocado em domínio público, o

desenvolvida pela Intel Corporation para o mer-

protocolo XMODEM é suportado por todos os  
cador de chips de 32 bits para PC. Originou-se com  
programas de comunicações para microcompu-  
especificação da Intel do 8088, que foi sucedida  
tadores, sendo normalmente utilizado para leitura  
pelo 8086. Desde então, houve incrementos, com  
de arquivos de BBSs. **(A-185)**

a mudança do primeiro número para 80286, 80386

### **XMS (eXtended Memory Specification) –**

e 80486. Os chips posteriores passaram a ser no-

*Especificação de Memória Estendida.*

meados, porque os números não podem ser regis-

Um conjunto de regras a que os programadores

trados e a Intel não podia distinguir seus chips deverão obedecer se  
quiserem que os programas do

daqueles de seus competidores. **(W-8)**

DOS acessem a memória estendida sem risco. O

*driver* de dispositivo HIMEM.SYS ou outro pro-

### **XArchie**

grama equivalente de gerenciamento de memória

Uma versão do Archie que opera em UNIX sob X

terá que estar presente no arquivo CONFIG.SYS

Windows. (Ver: Archie). **(W-160)**

do computador para que os programas consigam

### **Xbase**

acessar a memória XMS. Essas especificações

Termo genérico para a descrição de qualquer ambiente de programação baseado na linguagem de Development Corporation, Intel Corporation, programação dBase original, criada pela Ashton-Microsoft Corporation e AST. **(X-91)**

Tate, Inc. São exemplos de linguagem Xbase:

**XNS (Xerox Network Services)** – *Serviços de dBase, FoxPro, Clipper, Arago e Force.* **(W-90)**

*Rede Xerox.*

## **Xbus**

Serviço de suporte técnico oferecido pela XEROX

Gabinete de computador especial para alocar aos usuários de equipamentos da marca. **(B-24)**

interfaces com maior praticidade. **(B-33)**

**XON/XOFF handshaking** – *“handshaking”*

## **XENIX**

*XON/XOFF.*

Um sistema operacional desenvolvido pela Micro-

Método para controle de transmissões seriais que

soft Corporation que obedece ao padrão SVID

utiliza o CTRL-S para fazer a pausa e o CTRL-Q

para retornar a transmissão. **(E-243)**

( *System V Interface Definition*), e que pode ser usado em computadores

compatíveis com o IBM-XOR (eXclusive OR) – *OU exclusivo*.

## **PC. (A-182)**

Operação lógica “ou exclusivo”. **(D-508)**

519

## **XT**

classificar, recuperar, analisar e atualizar infor-

Primeiro processador de 16 bits com uma arqui-

mações necessárias à religação de um trabalho.

tetura interna de 8 bits. **(D-219)**

Mediante dicionário, apresenta todas as opções e

informações requeridas para atualizar ou alterar

## **XtraDrive**

Compressor de dados de tempo real para PC pro-

dados. Opera por meio de menus facilitando,

duzido por Integrated Information Technology

assim, a interação com o usuário. Apresenta

(IIT), Santa Clara, CA. **(R-132)**

compatibilidade com os IBM-PC e PC-XT com-

patíveis e processa sob o sistema operacional PC-

## **XTreeGold**

DOS e MS-DOS versão 2.x ou anteriores. **(R-181)**

Para Windows, oferece virtualmente muita utili-

dade com arquivos gerenciadores imagináveis,

## **XYWrite**

incluindo a capacidade de visualizar o arquivo,

Um processador de textos desenvolvido pela

uma comparação entre documentos, um diretório

Syquest, Inc. Para computadores compatíveis com

sincronizado, facilidade de busca etc. **(L-86)**

o IBM-PC, derivado do sistema de composição

## **XRetrieve**

Atex, utilizado na edição de jornais e revistas.

Sistema gerenciador de informações que permite

**(E-104)**

520

YYY

YY

Y

YY

**Y2K**

**Yellow** – *amarelo*.

Abreviatura de *Year 2000* (Ano 2000), onde Y

Uma das cores primárias subtrativas, cujo matiz é

representa a palavra inglesa *Year* (Ano), e K, que usado para uma das quatro cores do processo.

sucedo o algarismo 2, representa mil (o prefixo

Reflete luz vermelha e verde e absorve luz azul.

“kilo” em português, derivado do grego *chilioi*, e **(W-67)**

abreviado com a letra K, indica um milhar; por

exemplo: Kg = mil gramas). Esta abreviatura está

## **Yellow Pages – Páginas Amarelas.**

associada ao *Millenium Bug* ( *Bug* do Milênio), o (1) Qualquer serviço comercial de diretório da

problema a que muitos sistemas operacionais e

Internet.

programas aplicativos estariam sujeitos na virada

(2) Banco de dados de nomes de domínio com seus

do ano de 1999 para o ano 2000. (Ver: Millenium

endereços IP ( *Internet Protocol*) do *InterNIC*

Bug, Year 2000). **(W-13)**

*Registration Services.*

## **Yahoo!**

(3) O antigo nome atribuído ao atual NIS ( *Network* Um grande diretório de *sites* e mecanismo de *Information Service*), utilitário UNIX fornecido pesquisa baseado na World Wide Web para ex-pela SunSoft, que mantém um banco de dados cen-

plorar os recursos da Internet. Yahoo permite ao

tral de nomes e localizações dos recursos de uma

usuário encontrar informações sobre um deter-

rede. (Ver: Network Information Service). **(W-1)**

minado assunto na Internet por meio de palavras-

## **YES – SIM.**

chave de documentos e arquivos. Foi criado por

Usado como operador lógico. Se for verdadeira

David Filo e Jerry Yang, do Departamento de



uma condição, ela assume o valor *true* (verdadeiro) Ciência da Computação da Universidade de

em algumas linguagens, e para alguns aplicativos

Stanford, EUA. O seu endereço na Internet é: <http://>

o valor YES (SIM). (G-569)

[/www.yahoo.com](http://www.yahoo.com). (W-1)

**Year 2000 (Y2K) – Ano 2000.**

**YES/NO function keys – teclas de função lógica** O ano em que muitos computadores poderiam de-SIM/NÃO.

envolver problemas por causa da falta de previsão

Teclas de seleção lógica. (J-533)

por parte dos programadores. Nos anos oitenta e

## **YMODEM**

antes, a maioria dos programas de computador foi

Um protocolo de transferência de arquivos (FTP)

projetada para armazenar apenas os últimos dois

para modems, que foi projetado por Chuck Fors-

dígitos do ano em todas as datas, não levando em

berg para adicionar transmissão de dados em lote

consideração o século. Na virada do ano de 1999

e tamanho de bloco variável. O YMODEM tem a

para o ano 2000, esses programas poderiam mos-

capacidade de: transferir dados em blocos de 1.024

trar datas com os dígitos “00” para o ano corrente,

que seria interpretado como igual a 1900. Esta bytes, enviar múltiplos arquivos (transmissão de

discrepância poderia causar problemas, especialmente nos grandes sistemas de computadores utilizados por instituições governamentais e grandes indústrias. Por alguma razão, ninguém pensou em fazer algo sobre este problema até os anos noventa. rápido que o XMODEM, mas não tão potente (Ver: Millenium bug, Y2K). (W-1)

quanto o ZMODEM. (W-53)

521

ZZZ

Z

Z

ZZZ

## **Z-Buffering**

**ZIP code** – *código postal*. (D-649)

Também conhecido como *Hidden Surface Remo-*

**Zip drive** – *unidade de disco Zip*.

*val* (Remoção de Superfície Oculta). *Z-Buffering* Uma unidade de disco pequena, leve e portátil de-trilha a profundidade de cada triângulo da pers-

senvolvida pela Iomega, que usa discos removíveis

pectiva do observador, para assegurar que objetos de 3,5 polegadas, com capacidade de armazenamento de dados de 100 megabytes. (W-17) que o observador os tenha em sua linha de visão.

(W-8)

**ZIP file** – *arquivo ZIP*.

Um arquivo criado com a utilização dos programas

**Zap** – “*zapear*”; *apagar, queimar, fritar*.

WinZip, PKZIP, ou um programa compatível, os

Apagar permanentemente; danificar um dispositivo

quais atuam sobre arquivos e diretórios, pro-

pela descarga de eletricidade estática. (E-25)

duzindo uma cópia de tamanho reduzido. O *ZIP*

*file* (arquivo ZIP) contém um ou mais arquivos que **Zero** – *zero, zerar*.

foram comprimidos e aglomerados para econo-

Como substantivo, o símbolo aritmético (0), repre-

mizar espaço (a taxa de compressão pode variar de

sentando a ausência de magnitude. Como verbo,

5% a 90%). Para acessar os arquivos do *ZIP file*

preencher ou substituir por zeros; por exemplo,

(arquivo ZIP), geralmente são também utilizados

zerar uma parte específica da memória, de um cam-

os programas WinZip, PKZIP, ou um programa

po ou de alguma outra estrutura limitada. (T-157)

compatível. Para descompactá-los, utiliza-se o

**Zero address** – *sem endereço*. (T-127) PKUNZIP. Normalmente, os arquivos ZIP são

encontrados em BBSs ( *Bulletin Borad Systems*).

**Zero Insertion Force (ZIF)** – *Força de Inserção* (R-171)

*Zero.*

Conector para processadores 486/Pentium que, por

**ZMODEM**

possuírem vários pinos, necessitam deste conector,

Um aperfeiçoamento do protocolo de transferência

que, mecanicamente, ajusta-se facilmente aos

de arquivos (FTP) para modems XMODEM,

pinos sem a necessidade de se usar a força, por

definido por Chuck Forsberg, que é usado por mui-

meio de uma pequena alavanca. (U-10)

tos programas para facilitar a transmissão sem erros

de arquivos de computadores pessoais por meio de

**Zero-wait-state** – *sem estado de espera*. (H-611) um modem. O ZMODEM é muito rápido, possibi-ZIF (Zero Insertion Force) –

litando a transferência de diversos arquivos com

*Força de Inserção*

um único comando, e os nomes de arquivo são en-

*Zero.*

viados junto com eles. Permite também reiniciar a

É um tipo de soquete para a conexão de *chips* que transferência de um arquivo caso a primeira tentativa não exige nenhum esforço ao encaixar. (Ver: Zero

tativa não seja consumada. Alguns programas de

Insertion Force). **(E-58)**

comunicações (o ProComm, por exemplo) podem

**ZIP**

detectar quando uma transferência ZMODEM tiver

Extensão de nome de arquivo do MS-DOS atribuída

começado e, automaticamente, começar a receber

dados em geral a um arquivo gerado pelo PKZIP,

os arquivos. O ZMODEM supera o YMODEM.

que contém diversos arquivos compactados. (Ver:

**(W-53)**

ZIP file). **(W-67)**

**ZMODEM auto-resume**

**Zip cartridge**

Teste que indica a capacidade de o pacote recuperar

Também conhecido como *Zip disk*. Disco que usa a sessão de um arquivo transferido; 90% dos dados são transferidos com a tecnologia Zip. (Ver: Zip drive).

**(W-86)**

quívotos são transferidos. **(L-69)**

522

**ZMODEM transfer**

tema operacional solicitam e liberam posições de

Tipo de teste feito com software de comunicação; memória. **(U-565)**

este teste indica se o software pode certamente

**Zone relocation** – *relocação por zona.*

controlar arquivos. (L-69)

Relocação de áreas contíguas de memória em que

**Zone** – *zona.*

já existiam dados. (V-537)

(1) Uma parte do armazenamento interno alocado

**Zoned format** – *formato por zonas.* (V-642) para uma função ou propósito particular.

**Zoom** – *ampliação; ampliar, abrir.*

(2) As três posições de perfuração (12,11 e 0) em

Função que possibilita a visualização de uma determinado cartão. Essas três posições, ligadas a uma outra minada área na tela. (V-558)

(altura 1 a 9), são usadas para perfurações alfabéticas e de alguns caracteres especiais. (V-105)

**Zoomed video**

(3) Subgrupo de usuários em redes locais, dentro

Refere-se a uma abertura ( *slot*) de Placa PC

de um grupo maior de redes interconectadas, que

(PCMCIA- *Personal Computer Memory Card*

é identificado por um nome e tratado separada-

*Interface Adapter*) que é conectada diretamente ao sistema pelo administrador para que possam ser

controlador VGA ( *Video Graphics Adapter*), o que considerados um grupo.

permite mais fácil implementação de decodificação

(4) Na programação Apple Macintosh, um termo

de vídeo MPEG e de outras características de

usado com referência ao *heap*, a parte da memória vídeo/TV em *laptops* (computadores portáteis).

alocada e realocada pelo programa *Memory*

**(W-7)**

*Manager*, conforme as aplicações e partes do sis-Zooming – *aproximação, abertura*. **(H-788)** 523

### **100 Base-T**

Em transmissão de dados, um nome genérico para

as propostas do método de acesso CSMA/CD

Símbolos e números

( *Carrier Sense Multiple Access with Collision Detection*) de cabo de par trançado de 100Mbps

**@ (at sign) – arroba.**

antes do IEEE 802.3. Propostas específicas

Nos endereços de correio eletrônico, o símbolo

incluem 100 Base-TX e 100 Base-T4. **(W-78)**

utilizado para indicar o nome da caixa de correio

e o nome do computador. Um endereço como

### **100 Base-TX**

fatec@ceeteps é lido como “fatec arroba ceeteps

Em transmissão de dados, uma alternativa par-

ponto com”. **(W-185)**

titular dentro das propostas do método de acesso

**1.2 MB floppy** – *disquete de 1.2 MB.*

CSMA/CD ( *Carrier Sense Multiple Access with*

Um disquete de 1.2 megabytes é um disquete

*Collision Detection*) 100 Base-TX antes do IEEE

magnético para armazenamento e recuperação de

802.3 para um padrão EtherNet de 100Mbps que

dados eletrônicos e programas. (N-1)

especifica dois pares de cabos UTP5. (W-75)

**1.44 MB microdiskette** – *microdisquete de 1,4*

**16-bit** – *16 bits.*

*MB.*

Tipo de barramento onde 16 bits percorrem os

Um microdisquete de 1.44 megabytes é um dis-

quete magnético para armazenamento e recupe-

circuitos eletrônicos do computador. (J-540)

ração de dados eletrônicos e programas. (N-1)

**16-bit instruction** – *instrução de 16 bits.*

**10 base-2**

Comprimento (em bits) de uma instrução de pro-

padrão da norma IEEE 802 que define cabeamento

grama em código de máquina. (V-691)

para redes locais, utilizando cabo coaxial fino de

50 ohms e conectores BNC. (U-230)

**16-bit multisound audio card** – *cartão de áudio multissom com 16 bits.*



## 10 Base-5

Placa de som com características de 16 bits,

Em transmissão de dados, um meio de transmissão especificado pelo IEEE 802.3 que transporta dados produzindo uma melhor definição sonora que uma em taxas de até 10Mbps em forma de banda-base de 8 bits. (J-577)

(*baseband*), utilizando cabo coaxial de 50 ohms por **16-bit register** – *registro de 16 bits*.

distâncias de até 500 metros. Também conhecido

Registro da memória de espaço fixo. Ocupa 16

como “*Thick EtherNet*”, “*ThickNet*” ou “*Thick Coax*”. Como tem uma capa amarela, é comumente bits, 2 bytes de memória. (N-145)

chamado de “cabo amarelo” (“*yellow cable*”).

**16-bit selector** – *seletor de 16 bits*. (J-441) (W-75)

**16-bit slot** – *abertura de 16 bits*.

## 10 Base-FL

Fenda em uma placa de computador com a fina-

Em transmissão de dados, um meio de transmissão especificado pelo IEEE 802.3 com padrão

lidade de receber outras placas de 16 bits. (O-142) EtherNet de fibra óptica que permite até 2.000

**16-bit word** – *palavra de 16 bits*.

metros de cabo de fibra óptica duplex multimodo

Tamanho do bloco básico de memória. (V-695)

em uma conexão ponto a ponto. (W-163)

**18-digit variable** – *variável de 18 dígitos.*

## **10 base-T**

Padrão da norma IEEE 802 que define cabea-

Tipo de variável numérica com 18 algarismos

mento para redes locais utilizando cabos UTP –

significativos. **(O-9)**

*Unshielded Twisted Pair* (par trançado não-2-D – 2 *dimensões; bidimensional.*

blindado), utilizando conectores RJ-45. **(U-229)**

Define programas do tipo editor gráfico que criam

**10 keypad** – *teclado numérico de 10 teclas.*

desenhos em duas dimensões. **(J-533)**

Bloco de teclas no mesmo estilo das calculadoras

posicionado no lado direito do teclado dos

**2-gig-hard drive** – *disco rígido de 2 gigabytes.*

computadores. **(J-364)**

**(O-9)**

524

**2.88 MB microdiskette** – *microdisquete de 2,88*

o circuito entre o computador e o disco, ampliando

*MB.*

as capacidades de acesso ao disco. **(J-587)**

Introduzido pela Toshiba na primavera de 1989 da

**32-bit microprocessor** – *microprocessador de 32*

Comdex, o *drive* de 2.88 megabytes dobra a quan-bits

tidade de dados disponíveis no antigo microdis-

Tipo de microprocessador que processa números  
quente de 1.44 megabytes. (N-1)

de 32 bits e que opera internamente com barra-

**24-pin** – 24 pinos.

mento de 32 bits. (T-388)

Tipo de conexão externa com 24 pinos. (J-544)

**32-bit operating system** – *sistema operacional de 3-D –  
32 bits.*

*3 dimensões; tridimensional.*

Sistema operacional que utiliza o modo de pro-

Forma abreviada de tridimensional ou três dimen-

cessamento de um microprocessador de 32 bits,

sões (altura, largura e profundidade). Refere-se a

que é capaz de executar operações com 32 bits de

imagens gráficas tridimensionais e imagens ani-

dados de cada vez. Tem a capacidade de configurar

madas que alguns computadores podem produzir

um espaço de endereçamento simples, no qual

com a utilização de software apropriado. Imagens

consegue mapear a memória disponível sem as

em 3-D, especialmente fotografias, são às vezes

restrições da segmentação. O UNIX e Microsoft

chamadas de “hologramas”. (W-1)

Windows NT são sistemas operacionais de 32 bits.

**3-D acceleration** – *aceleração 3-D*.

**(W-8)**

Hardware e programação de software com proces-

**36-pin connector** – *conector de 36 pinos*. **(J-49)** samento gráfico que acrescenta profundidade,

perspectiva e efeitos visuais especiais para de-360 K floppy – *disquete de 360 K*.

senhos, jogos e softwares de realidade virtual.

Um disquete de 360 kilobytes é um disquete mag-

**(W-67)**

nético para armazenamento e recuperação de dados eletrônicos e programas. **(N-2)**

**3-D charting** – *gráfico tridimensional*.

Gráfico com características tridimensionais. (Ver:

**386 DX**

3-D graphics). **(J-591)**

Também chamado 80386, 386, 386DX. Um microprocessador de 32 bits da Intel lançado em 1985 e

**3-D drawing** – *desenho tridimensional*.

usado em computadores da IBM, como o PS/2

São desenhos criados com técnicas que aparentam modelo 80, e equipamentos compatíveis. O 80386 ter 3 dimensões. **(J-591)**

é um microprocessador verdadeiro de 32 bits; isto

quer dizer que ele tem registradores de 32 bits e o

### **3-D graphics – gráfico tridimensional.**

seu *bus* (barramento) de dados transfere infor- Qualquer imagem gráfica que represente um ou

mações em grupos de 32 bits, sendo também de 32

mais objetos em três dimensões: altura, largura, e

bits a sua capacidade de endereçamento da me-

profundidade. Os gráficos tridimensionais são

mória. **(C-140)**

gerados num meio bidimensional; a terceira di-

mensão é indicada em perspectiva ou por técnicas **386 SX**

como o sombreado e uso de cores em tons con-

Um microprocessador da Intel lançado em 1988

tínuos. **(C-152)**

como alternativa de baixo custo ao 386DX. Ele é

praticamente idêntico ao 386DX, porém com um

### **3.5 disk – disco de 3,5 polegadas.**

*bus* (barramento) de dados de 16 bits. O que per- Introduzido em 1986 pela Sony Corporation, o

mite que sistemas baseados no 386SX sejam

disco de 3,5 polegadas, freqüentemente chamado

montados a partir de componentes mais baratos.

de microdisquete, é usado para armazenamento de

**(C-140)**

dados em computadores pessoais. **(2-N)**

**4-bit** – 4 bits

**32-bit** – 32 bits

Barramento em que apenas 4 bits percorrem simul-

Barramento onde 32 bits percorrem as ligações

taneamente os circuitos elétricos, normalmente

entre a memória e o processador ao mesmo tempo.

usado em calculadoras. (J-541)

(J-542)

**486**

**32-bit disk access** – acesso a disco em 32 bits.

Tipo de microcomputador da linha IBM. (Ver:

Tipo de acesso a disco em que 32 bits percorrem

80486). (V-678)

525

**486 DX**

**8-bit** – 8-bits.

Versão standard do 486. Versão completa. (V-678)

Uma designação empregada com referência à

largura dos canais dos computadores. Ainda há os

**486 DX2**

canais de 16 bits e 32 bits. (C-139)

Versão avançada do 486. Possui o duplicador de *clock*; opera duas vezes mais rápido do que na **80186S**

versão anterior. (V-678)

Computador pessoal da linha PC baseado na UCP

## **486 GVT-2**

( CPU) 80186S. (J-543)

Versão do 486 equipada com a memória necessária

## **80286**

para executar todas as aplicações. (N-247)

Um microprocessador lançado em 1984 com o

## **486 SX**

barramento de dados de 16 bits e a capacidade de

Versão barateada do 486 com ausência do copro-

endereçar até 16 MB de memória RAM. O Intel

cessador aritmético. (V-678)

80286 equipou o IBM PC AT com desempenho

muito superior ao IBM PC original. Esse chip

**4GL (Fourth Generation Language) – *Lingua-***

exige o uso de periféricos de 16 bits, mais caros

*gem de Quarta Geração.*

que os periféricos de 8 bits usados em compu-

Refere-se ao mais recente nível de linguagem de

tadores como o IBM PC, porém, à época do

programação. (N-3)

lançamento do AT, já havia uma grande quantidade

**5.25-inch disk – *disco de 5.25 polegadas.***

desses periféricos no mercado a preços razoáveis.

Medida de um tipo de disquete, 5 e ¼ . (H-100)

O 80286 é um chip de dupla personalidade: no

**56K Line – Linha 56K.**

modo real, ele executa programas do DOS emu-

Em transmissão de dados, uma linha telefônica

lando 8086 e, portanto, não permite acessar mais

digital capaz de operar a 56.000 bits por segundo.

que 1 MB de RAM (no DOS o limite é de 640 KB),

**(W-174)**

mas, no modo protegido, o 80286 acessa até 16

MB. O mesmo que 286. **(J-301)**

**62-pin connector – conector de 62 pinos. (J-49) 80386 processor – processador 80386.**

**64-bit access – acesso à informação em lotes** Nome comercial de uma família de micropro-de 64 bits. **(V-680)**

cessadores de 32 bits fabricado originalmente pela

**64-bit data path – caminho de dados de 64 bits.**

Intel Corporation. O mesmo que 386. **(T-252)**

Barramento de 64 bits. **(J-580)**

**80486**

**6520**

Microprocessador de 32 bits da Intel lançado em

É chamado também de padrão paralelo de E/S. O

1989. Possui melhorias em relação ao 386, como

dispositivo 6520 é essencialmente análogo na

controladora de *cache* e circuitos equivalentes ao função semelhante ao PIO por outros fabricante de



80387. O mesmo que 486. (U-214)

um mesmo propósito. (N-170)

**8514/A**

**6522**

Um monitor de vídeo desenvolvido pela IBM para  
Também chamado de adaptador versátil de inter-  
computadores pessoais da linha magnética de meia  
face. O 6522 é uma versão do 6520 mais avançada.  
polegada para armazenamento de dados no

(N-171)

computador. (N-3)

**6530**

**9-track – 9 trilhas.**

O 6530 implementa uma combinação de 4 funções:  
Esquema de gravação em fita que coloca os dados  
RAM, ROM, PIO e TIMER. O RAM é uma  
memória de 64x8. O ROM é uma memória de  
em 9 trilhas paralelas num rolo de fita magnética  
1Kx8. O TIMER provém de programas com múltiplo  
de ½ polegada. (U-292)

tiplo intervalo de tempo. (N-171)

**9-wire – 9 agulhas.**

**6532**

Designação dada a impressoras de impacto que

É uma combinação de chip que inclui RAM 128x8, possuem em sua cabeça de impressão 9 agulhas paralelo de E/S (PIO) com 2 portas bidirecionais que são disparadas contra a fita de impressão com e um intervalo de tempo programável. **(N-172)** a finalidade de formar caracteres no papel. **(T-562)** 526

## Fontes bibliográficas

### A

Byte. mar., 1995. **(1-14)**

PC World. fev., 1995. **(15-48)**

Personal Computer World. mar., 1995. **(49-62)**

Windows Sources. jan., 1995. **(63-168)**

Windows on the Go. 1995. **(169-190)**

### B

Amiga World. abril, 1994. **(106-110)**

Computer Life. jan., 1995. **(205-212)**

DataTree Products Guide. [19-] **(123-132)**

HP PRODUCT CATALOG - ETHERTWIST NETWARE. Hewlett-Packard Co. 1993. **(1-8)** Manual Hp Deskjet 500C. [19-] **(9-13)**

Synchronous Transmission Systems Guide Reference. Northen-Telecom. [19-]. **(221, 222, 225, 227)** Novell 200 Course Netware. 1994. **(162-179, 223)**

Novell Education Course Netware. maio, 1992. **(180-204)** ORACLE 7, REFERENCE MANUAL. Oracle Corp., maio, 1993. **(96-105)** PC Magazine. abril, 1995. **(111-122)**

PC Magazine. ago.,1991. **(73-88, 228)**

PC Magazine. jul., 1991. **(48-72)**

PC Magazine. out., 1991. **(41-47)**

PC Magazine. set., 1991. **(14-40, 224)**

PC World. maio, 1991. **(89)**

Sybase Winter Magazine. Winter,1994. **(90-95)**

The Binary Bible. [19-] **(133-135)**

The Complete Mumps. [19-] **(136-161)**

Windows Source. dez., 1994 **(213-220, 226)**

## **C**

Byte. jan., 1995. **(26-33)**

Byte. abril, 1994. **(01-09)**

Eletronic Design. jan., 1995. **(34-48)**

Mac World. mar., 1995. **(51-91)**

Novell Netware 3.1. jul., 1993. **(105-143)**

PC Magazine. dez., 1994. **(158-167)**

PC Magazine. dez., 1994. **(175-190)**

PC Magazine. fev., 1995. **(92-104)**

PC Plus, mar., 1995. **(18-24)**

PC World. abril, 1995. **(10-17)**

PC World. abril,1995. **(49-50)**

PC World. abril, 1995. **(144-157)**

PC World. jun., 1994. **(168-174)**

SCIENTIFIC American. jan., 1995. **(25)**

ADA'S GUIDE. Leading Edg., [19-]. **(409-430)**

Assembly Language. Leading Edg., [19-]. **(317-335)**

BARTEE, Thomas C. Basic Computer Programming. 2. ed. New York, Harward University, Harper & Row Publishers, 1985. **(570-645)**

BITCOM Deluxe, Condensed User's Manual. 2. ed. Fremont, CA, Bit Software, Inc., ago., 1991. **(825-864)** BITFAX/SR, USER'S MANUAL.3. ed. Fremont, CA, Bit Software, Inc., jan., 1990. **(774-824)** 527

Byte. USA, out., 1991. **(924, 925)** CASTEK, John. Basic Computer Programming. 2. ed., [198-]. **(280-304)** CATALOGOS. Computer Associates, 1992. **(451-466)**

CLIPPER ADVISOR. maio/jun. 1993. **(467-476)**

COMMUNICATIONS INTERNATIONAL. USA, set.,1991. **(923) D**

INTRODUCTION TO PROGRAMMING BASIC - A STRUCTURED APPROACH. Siragusa, USA, PSW

Publishers, 1983. **(01-22)**

EPSON USER'S MANUAL. Torrance, CA, Epson America, Inc., 1989. p. 850-1050. **(705-759)** Focus/AMDAHL.USA, Fujitsu. v. 5, n. 2. Summer, 1990. **(912-920)** HARWARD GRAPHICS VERSION 2.3. USA, Software Publishing Corp., 1991.

**(698-704)**

HERGERT, Douglas. Microsoft Quickbasic.[ 19-]; **(392-396)** IBM DATABASE 2 - Advanced Application Programming Guide. [19-]; **(384-391)** KEEGEL, John C. The Language of Computer Programming in English. Regents Publishing Company, Inc., 1971.

**(23-75)**

Network Computing. nov., 1992. **(442-450)**

PC Magazine. fev., 1994. **(431-438)**

PC-AT 386 Microtec, User's Manual. [ 19-]. **(760-773)** PC/ Computing. nov., 1992. **(439-441)**

SCO Magazine, nov., 1992. **(305-312)**

SCO Magazine. nov., 1992. **(397-408)**

SCO Magazine. USA, nov., 1992. **(921-922)**

SEITER, Charles. Pascal for Basic Programmers. Microcomputer Books, [19-]. **(336-350)** SQL DATA SYSTEM, GENERAL INFORMATION. Pennsylvania, IBM vm Systems, 1990. **(865-911)** STANDART, Mike B. The C Book, Featuring the Draft Ansi C. USA, Addison Wesley Publishing Company, 1982.

**(477-514)**

TANENBAUM, Andrew S. Operating Systems: design and implementation. 1973. **(210-279)** TOWNSEND, Carl. Using DBase II. USA, Osborne/MacGraw-Hill, 1983. **(646-697)** TRIANCE, J. M. Cobol Programming. USA, NCC Publications, 1981. **(515-569)** USER'S GUIDE AND REFERENCE MICROSOFT MS-DOS 5.0. Leading Edg., [19-]. **(351-383)** WEGNER, Peter. Programming Languages, Information Structured and Machine Organization. McGraw Hill, 1976. **(76-209)**

## E

Artificial Intelligence an Engineering Approach. [19-]. **(276-279)** ASSAHL, C. Ray. Robots and Manufacturing Automation. USA, John Willy & Sons, [19-].

BIRNES, Willian J. PC Hardware and Systems Implamentation. MacGraw-Hill, [19-]. **(77-113)** BOLETIM INFORMATIVO [ DA HP]. fev., 1994. **(138-140)** CA CLIPPER TOOLS FOR DOS. USA, Computer International Associates, 1992. **(253, 254)** CA RET-XBASE. USA, Computer Associates International, Inc., 1993. **(249, 250)** CA SUPERPROJECT FOR WINDOWS AND OS/2. USA, Computer Associates International, Inc., 1993.

**(249, 250)**

DATA TAPE CARTRIDGES. Milpitas, CA, USA, Dysan, 1992. **(245, 246)** DISPLAY PACK. SC, USA, Computer Dynamics, [19-]. **(268-275)** EPOCH SYSTEM. Taipei, Taiwan, [19-]. **(255-256)**

GALANTE, Terezinha P., POW, Elizabeth M. Inglês para Processamento de Dados. [19-]. **(410-413)** HERGLET, Denglaus. Quick Basic, Microsoft. 2. ed. Washington, USA, [19-]. **(309-339)** INTEL INSIDE MICROPROCESSORS. [19-]. **(244)**

LONGSHINE MICROSYSTEM. Santa Fé Springs, CA, USA, [19-]. **(247)** MCCLUNG, Cristina J., GUERRIERI, John A., MCCLUNG, Kenneth A. Micro Computer for Insurance Professionals. [19-]. **(405-409)**

MILLARD, Scott. DOS Secrets, Any... [19-]. **(136, 137)** NETWORK V 3.11 SYSTEM MANAGER MANUAL. **(582-596, 479-526)** PC Magazine. ago., 14, 1991. **(52, 53)**

PC Magazine. ago.,14, 1991. **(527-555)**

PC Magazine. jul., 1994. **(144-184)**

PC Magazine. jul., 13, 1991.

**(41-51)**

PC Magazine. jul, 13, 1993. **(54-61)**

PC Magazine. jun., 11, 1991. **(20-27)**

PC Magazine. jun., 12, 1990. **(3-19)**

PC Magazine. jun., 25, 1991. **(28-40)**

PC Magazine. mar., 1993. **(231-243)**

528

PC Magazine. mai., 25, 1993. **(76)** PC Magazine. mai., 30, 1989. **(1, 2)**

PC Magazine. nov., 9, 1993. **(62-67)**

PC Magazine. out., 11, 1988. **(452-459)**

PC Magazine. out., 31, 1988. **(439-451)**

PC Word. out.,1988. **(460-472)**

PREDERES, Nélis. Processamento de Dados. Edbook, [19-]. **(185-230)** PRINCIPLES OF DATA PROCESSING. [19-]. **(414-438)**

ROKTON, David W. Principles of Inteligence.... New York, MacGraw-Hill, 1988. **(280-297)** Software Development. dez., 12, 1993.

**(72-75)**

Systrans. [19-]. **(556-581)**

TANNENBAUM, Andrew S. Modern Operating System. Prentice Hall, [19-].

**(116-128)**

TANNENBAUM, Andrew S. Operating System Design and Implementation. Prentice Hall, [19-].

**(116-128)**

TESTE DE CONFIGURAÇÃO DA IMPRESSORA EPSON LS 1525. [19-].  
**(248)** The #1 Apple II Magazine. ago., 8, 1988. **(68-71)**

TITUS, Jonathan A. et al. Micro Computer Analogy... Indiana, USA, Howarel W. Sams & Co., [19-]. **(340-363)** TRIBO-TECH MAXELL FLOPPY DISK, SUPER RD II. Tokio, Japan, [19-]. **(257-267)** Unix Word. fev., 1988. **(473-478)**

ZACKS, Rodnay. Programming the 6502. 4. ed. Sybex, 1993. **(114, 115, 135, 364-404)** ZEOS CATALOG. [19-]. **(141-143)**

## **F**

BOBISON, Philip. Special English Computer Programming. [19-].  
**(61-64)** MVS/XA DATA ADMINISTRATION UTILITIES. [19-].  
**(101-123)** OBJECT-ORIENTED PROGRAMMING. [19-]. capítulos 2 e 3. **(290-302)** OPERATING SYSTEMS. McGraw-McHill, [19-].

**(75-100)**

PC Direty. fev., 1994. **(52-60)**

PC World. abril, 1994. **(32, 33)**

PC World. fev., 1992. **(1-14)**

PC World. jan., 1994. **(15-31)**

PC World. jul., 1993. **(34-50)**

TANNENBAUM, Andrew S. Structured Computer Organization. [19-].  
**(169-289)** TSO/E VERSION 2 USER'S GUIDE. [19-]. **(124-168)**

## **G**

APPLE FACTS: THE INFORMATION ... ago., 1993. **(88-98)** Byte.out., 1993. **(453-487)**

Computer USA. v. 24, n. 10. out., 1991. v. 25, n. 5. mai., 1992. v. 25, n. 12. dez. 1992. **(358-368)** **(354-357)** **(369-376)**

Datamation. jun., 1993. **(425-452)**

DAVIS, Gordon B. Introduction to Eletronic Computer. [19-].  
**(597-601)** EPSON LX-810 USER'S GUIDE. [19-]. **(590-592)**

FACON 230-10 SMALL - SCOLE COMPUTER SYSTEM. [19-].  
**(316-329)** HEALY, Martin H., HEALY, Stonehton. Minicomputers and  
Microprocessors. [19-]. **(217-227, 238-242, 286)** IEEE Spectrum.  
jun., 1993. **(351, 352)**

INTRODUCTION TO DBASE II. [19-].

**(151-164)**

LEVENTHAL, Lance A., SAVILLE, Winthrop. Assembly Language Sub-  
routine. [19-].

**(165-170)**

MANDELE, Steven L. Principles of Data Processing. West Publishing  
Co., [19-]. **(191-216, 238-242)** MCCLUNG, Cristina, GUERRIERI,  
John A., MCCLUNG , Kenneth A., Jr. Microcomputers for Insurance  
Professinals. [19-]. **(336-350)**

NETWARE - USING THE NETWORK VERSION 2.2. USA, Novell, Inc.,  
[19-].

**(377-394)**

PC Magazine. maio, 1991. **(1-87)**

PC World. jun., 1993. **(415-418, 488-546)**

SCHIDT, Horbel. Microsoft Windows User Guide. [19-]. **(547)** SCO  
Magazine. nov., 1992. **(314, 315, 330-335)**

THIRTY-FIVE MACINTOSH ADVANTADGES... [19-]. **(101-150)** VGA  
USER'S GUIDE [19-].

**(40-43)**

WANG, Wally, MILLARD, Scott. Simple Computer and Repair. [19-].  
**(171-190)** WATKINGS, Christopher D. Operation Systems. [19-].  
**(593-596)** 529

**H**



ADOBE ACROBAT. [19-]. (245-252)

Amiga World. out., 1993. (200-203)

AT&T SKYNET INTERNATIONAL SERVICE. [19-]. (241-244) BOOK OF LANGUAGES. [19-]. (135-147)

Byte. jan., 1985. (253-270)

Byte. mar., 1994. (188-199)

C USER'S MANUAL. [19-]. (619-623)

CATÁLOGO HARDWARE/SOFTWARE. [19-]. (370-454)

CATÁLOGO LANTASTIC NETWORK. [19-]. (366-369)

CDP REVIEW MANUAL. [19-]. (687-696)

COMPUTER LANGUAGE. FEB, 1986.

(609)

CONTEMPORARY MULTILEVEL MACHINES. [19-]. (697-714) DB2 INSTALL GUIDE. [19-]. (614, 615)

DB2 OPERATION AND RECOVERY GUIDE. [19-]. (799, 800) EPSON PRODUCT CATALOG. 1993. (229-240)

FILE ABOUT FIRST-GENERATION COMPUTERS. [19-]. (133-134) FLOWCHART USER'S GUIDE. [19-]. (601-607)

INGLÊS TÉCNICO I. [19-]. (204-228)

MANUAL DE MODEM. [19-]. (148-157)

MANUAL DE MODEM. [19-]. (187)

MICROCOMPUTER FOR INSURANCE PROFESSIONALS. [19-]. (356-365) NETWARE, UTILITIES REFERENCE. [19-]. (158-186)

NORTON UTILITIES VERSION 6 USER'S GUIDE. [19-]. (521-564) PC Magazine. fev., 29, 1988. (683-686)

PC Magazine. fev., 15, 1988. (283-286)

PC Magazine. fev., 29, 1988. (497-502)

PC Magazine. fev., 8, 1994. **(331-335)**

PC Magazine. fev., 8, 1994. **(470-493)**

PC Magazine. jan., 12, 1988. **(282)**

PC Magazine. jun., 14, 1988. **(289-298)**

PC Magazine. jun., 14, 1988. **(510-514)**

PC Magazine. mar., 15, 1988. **(515-518)**

PC Magazine. mai., 12, 1987. **(271-281)**

PC Magazine. mai., 31, 1988. **(288)**

PC Magazine. mai., 31, 1988. **(495, 496)**

PC Magazine. mai., 31, 1988. **(519, 520)**

PC Magazine. nov., 9, 1993. **(124-132)**

PC Magazine. out., 11, 1988. **(299-302)**

PC Magazine. out., 11, 1988. **(494)**

PC Plus. nov., 1993. **(90-123)**

PC Plus. set., 1990. **(503-509)**

PC Tech Journal. ago., 1987. **(616-618)**

PC Tech Journal. [19-]. **(611)**

PC World. ago., 1993. **(624-682)**

PC World. fev., 1994. **(329-330)**

PC World. jul., 1991. **(455-469)**

PC World. jul., 1993. **(324-328)**

PC World. jun., 1993. **(303-323)**

PC World. jun., 1991. **(722-793)**

QUICK LINK II FAX. [19-]. **(565-600)**

TEXT ABOUT VIRUS. [19-].

**(88, 89)**

THE COMPUTERS HISTORY. [19-]. **(1-87)**

Unix World. abril, 1988. **(287)**

Unix World. mai., 1989. **(612, 613)**

VM/SP OPERATOR'S GUIDE. [19-]. **(715-721)**

## **I**

BANAYAN, Mike. The C Book. [19-]. **(226-232, 452-487)** BROWN, P. J. Compiler and Interpreter. 2. ed. Great Britain, 1985. **(421-451)** DARRINGER, John. Computer Hardware Description... [19-]. **(105-121)** DAVIS, George R. The Local Network Handbook. [19-]. **(184)** 530

FITZGERALD, Jerry. Business Data Communications. [19-]. **(185-199)** IBM CORP., PROGRAMMING PUBLICATIONS. 3. ed. New York, set., 1983. **(325-362)** IBM GENERAL PRODUCTS DIVISION... San Jose, CA., [19-]. **(307-324)** LAFORE, Robert. Turbo C Program for the IBM. [19-]. **(1-30)** MANUAL NORTON UTILITIES 6.0. [19-]. **(203-208)**

NOTEBOOK COMPUTER 386 SX USER'S GUIDE. Taiwan, fev., 1991. **(242-274)** ORILIA, Lawrence S. Structure Basic an Integrated Approach. [19-]. **(155-168)** PACIFIC PAGE P. E. APPLICATION... USA, Pacific Data Products, Inc., 1991. **(275-289)** PACIFIC PAGE SCREENS ... .Pacific Data Products, [19-]. **(290-296)** PC Magazine. jan., 1992. **(72-94)**

PC Magazine. jan., 1993. **(96, 97)**

PC Magazine. jan., 1994. **(233-239)**

PC Magazine. abr., 1992. **(50-71)**

PC World. maio, 1993. **(240, 241)**

PRATES, Rubens. Novell Netware Versão 3.11... Novatec Editora, [19-]. **(297-307)** RERGHT, Douglas . Microsoft Quickbasic. [19-]. **(102-104)** RICARSON, Peter. Word Processing Power With... [19-]. **(31-48)** RINEARSON, Peter. Microsoft Word. 2. ed. Washington, 1986. **(363-420)** SANDERS, Donald H. Computer Today. [19-]. **(122-135)** STRUCTION TO THE IBM PC. [19-]. **(209-220)**

## J

BANANAN, Mike. The C Book - Featuring... USA, Addison Wesley Publishing Co., 1988. **(476-488)** Byte Brasil. fev. 1994. Santiago - MB. **(489-504)**

Byte. fev., 1994. **(429-431)**

Computer Shopper. New York, Coastal Associates Publishing, v. 12, 1992. **(739-759)** Computer Shopper. ago., 1991. **(263-287)**

DAVIS, Gordon B. Introduction to Eletronic Computer. 2. ed. Tokyo, McGraw-Hill Kogakusha, 1971. **(474-475)** DONAVAN, John J. System Programming. Singapore, McGraw-Hill, 1972. **(347-359)** Dr. Dobb's. maio, 1994. **(432-444)**

GALANTE, Teresinha P., POW, Elisabeth M. Inglês para Processamento de Dados. 6. ed. Ed. Atlas, 1993.

**(713-738)**

IBM - AIX EXPRESSSIGHT/6000. USA, 1993. **(521-534)**

IBM - PROFISSIONAL CADAM. USA, AEC SCHEMATICS, IBM, 1993. **(535-539)** INTRODUCTION TO COMPUTERS. [19-]. **(574-576)**

LIEBOLD, Ingrid V. Tecnical English I for Data. São Paulo, Dir. Acad. de Tecnologia Mackenzie, 1994. **(360-385)** MADNICK, Donavan. Operating Sytem.,computer science series. McGraw-Hill, 1974. **(1-19)** MANUAL DA IMPRESSORA EPSON - LX 810. [19-]. **(255-262)** MANUAL DA IMPRESSORA EPSON LX 810. [19-]. **(127-139)** MANUAL SABER LAN. Workstation, Infoworld, [19-]. **(568-573)** Microcomputer Solution. jan./ fev., 1988. **(540-559)** OPERATING SYSTEM/2. [19-]. **(301-318)**

ORILIA, Laurence S. Structure Basic: an Integrated Approach. New York, McGraw-Hill, 1985. **(447-473)** PC Magazine. jan., 25, 1994. **(319-322)**

PC Magazine. jun., 29, 1993. **(288-300)**

PC Magazine. mar., 1991. **(221-254)**

PC Magazine. New York, 1992. **(698-703)**

PC Magazine. New York, v. 12, 1993. **(597-697)**

PC Magazine. out., 1994. **(140-220)**

PC Magazine. out., 1992. ed. americana. **(77-95)**

PC Novice.fev., 1994. v. 5, issue 2. **(560-567)**

PC World. fev., 1994. **(117-126)**

PROGRAMMING IN GRASPS. [19-]. **(96-116)**

PROGRAMMING SYSTEM. [19-]. **(340-346)**

SHOUMAN, L. Martin. Software Engineering. Singapore, McGraw-Hill, 1993. **(404-428)** SIRACUSA, Chris. Introduction to Programming Basic. 2. ed. 1983. **(323-339)** STINSON, Craig, ANDREW, Nancy. Running Windows - The Microsoft...Washington, Microsoft Press, 1988.

**(386-403)**

531

TECHNICAL REFERENCE - IBM PERSONAL COMPUTER, HARDWARE REFERENCE. 1. ed. set., 1985.

**(20-55)**

TENEBAUN, Aron M., LANGSAM, Yedidiah, AUGESTEIN, Mosle J. Data Structure Using c. Printice Hall Ed., 1990. **(66-78)**

THE SYSTEM BOARD. [19-]. **(56-65)**

Windows Magazine. fev., 1994. **(577-596)**

K

BIG BLUE'S SPEED TRIP. Byte Magazine. mar., 1995. **(3-5)** DAVIS, William S. Operating System - A Systematic View. Addison Wsley, Inc., [19-]. **(164-205)** PRICE, David. PASCAL - A Considerate Approach. Prentice-Hall, [19-]. **(6-100)** SCHRODT, Philip A. Microcomputer - Methods for Social Scientists. 2. ed. Northwestern University, Sage Publications. [19-]. **(206-219)**

SOUND BLASTER 16 ... Creative Labs, Inc., [19-]. Part I, appendix. **(101-160)** SURREAL SCIENCE - VIRTUAL... [19-]. **(161)**

THE TRUTH BEHIND THE PENTIUM BUG. Byte Magazine. mar., 1995. **(1-2)** VISUAL C + + GOES MULTIPLATFORM. Byte Magazine. abr., 1995. **(162, 163) L**

80486 MOTHERBOARD USER'S GUIDE. [19-]. **(15, 16)**

A GUIDE TO USING COLOR. dez., 1994. **(20-26)**

Computer Shopper Magazine. abr., 1995. **(1-11)**

CYCLON - MO/TSR - VERSION 6.1. jan, 1995. **(49)**

DATA AND FAX COMMUNICATIONS. [19-]. **(182-196)**

DR. DOS GUIDE OF REFERENCE. [19-]. **(201-204)**

EPSON FX-850/1050 USER'S MANUAL. [19-]. **(173-178)**

HP DESKJET 500C PRINTER USER'S GUIDE. jan., 1995. **(27-41)**

INSTALL IT ! USER'S MANUAL. [19-]. **(205)**

MOBILE COMPUTING. abr., 1995. **(19)**

NOVELL BUYER'S GUIDE. abr., 1994. **(50-56)**

PC Magazine. mar., 1995. **(60-110)**

PENTIUM UPGRADES. PC Word. abr., 1995. **(111-119)**

PFS : WINDOWS WORKS VERSION 2.02. [19-]. **(120-150)** SANSUNG

SYNCMaster 3 OPERATING GUIDE. [19-]. **(17, 18)** SPARC

PRINTER II HARDWARE INSTALLATIONS GUIDE. [19-]. **(57-59)**

TECHINICAL REFERENCE GUIDE. Logicode, 1994. **(42-48)**

UNDOCUMENT DOS. [19-]. **(179-181)**

USER'S GUIDE MICROMARC. Texas Instruments. [19-]. **(153-160)**

USER'S GUIDE SOUNDBLASTER 16 - CRIATIVE. [19-]. **(161-169)**

WHAT'S EDI. [19-]. **(170-172, 200)**

## **M**

80486 MOTHERBOARD USER'S GUIDE. [19-]. **(25-32)**

A GUIDE TO USING COLOR (HEWLETT PACKARD). [19-]. **(60-66)**

Byte Magazine. p.17,42. abr.,1995.

Byte Magazine. v. 20, n. 5. mai., 1995. **(1-8)**

DESKJET 500C PRINTER FOR PERSONAL COMPUTERS (USER'S GUIDE). [19-]. **(50-59)** DESKJET 500C PRINTER FOR PERSONAL COMPUTERS - SETUP GUIDE. [19-]. **(67-75)** FAX MODEN 9648 USER'S MANUAL. [19-]. **(125-138)**

PHOTO FINISH ® FOR SYSTEMS WITH WINDOWS 3.1 ON HIGHER USER'S GUIDE. [19-]. **(115-124)** SOUND BLASTER USER'S GUIDE. [19-]. **(9-24)**

THE EVOLUTION OF COMPUTERS. [19-]. **(82-114)**

USER'S MANUAL BUBBLE JET PRINTER BJ-200 - CANON. [19-]. **(33-49)** WH386SX USER'S MANUAL. [19-]. p. 1.1-1.3 e introdução. **(78-81)** N

486 - GVT-2 (MAIN BOARD) MANUAL. [19-]. **(247-249)**

6502 ASSEMBLY LANGUAGE SUBROUTINES. [19-]. **(210-225)** ADVANCED OS/2. [19-]. **(87-140)**

LAFORE, Robert. Turbo C Programming for IBM. [19-]. **(250-277)** 532

MANUAL DESKJET. [19-]. **(226-246)**

MARTIN, James. Principles of Data Base Management. [19-]. **(195-199)** MARTIN. Telecommunications and the Computers. 2. ed. [19-]. **(200-209)** PC GLOSSARY. Disston Ridge, 1992. **(1-86)**

PROGRAMMING THE 6502. [19-]. **(141-194)**

## O

BITWARE LITE FOR WINDOWS - MANUAL CHEYENNE SOFTWARE. [19-]. **(134-140)** Byte. mar., 1995. **(23-41)**

COMPUTER LIFE. mar., 1995. **(111-133)**

COMPUTER LIFE. mar., 1995. **(1-22)**

CREATIVE MULTIMEDIA KIT MANUAL. [19-]. **(141-143)**

EPSON FX-1170 USER'S MANUAL. [19-]. **(98-108)**

IBM THINKPAD 355/355 CS USER'S MANUAL. [19-]. **(154-184)** PC Magazine. mar., 1995. **(42-52)**

PC Magazine. set., 1994. **(65-96)**

PC World. mar., 1994. **(97)**

PC World. mar., 1995. **(109, 110)**

SMARTPAGE DIRECT USER'S GUIDE. [19-]. **(144-153)**

TURBO C PROGRAMMING FOR THE IBM. [19-]. **(53-64)**

## **P**

5660 SYSTEM - REFERENCE GUIDE NCR COMTEN. [19-]. **(35-45)**

BATESON, Robert N. Introduction to Control System Technology. [19-]. **(56-65)** BTINFO - SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA. mar., 1995. tab. de preços. **(8-9)** CMF - REFERENCE MANUAL LOGIC INFORMATION... [19-]. **(69-72)** COLOR MONITOR (VGA) USER'S MANUAL. [19-]. **(13-15)**

GENERAL PROCEDURES - MG 3600, CUSTOMER SERVICES. [19-]. **(33, 34)** HERGERT, Douglas. Microsoft Excel with Macros. [19-]. **(102-104)** HEWLETT - PACKARD HP - 120C OWNER'S HANDBOOK AND... [19-]. **(16)** KAISER, James F. System Analysis by Digital Computer. [19-]. **(51-61)** KANTER, Jerome. The Computer and the Executive. [19-]. **(17-26)** MG 2000 INSTALLATION E SRM ADJUSTMENT II - PROPRIETARY DATA. [19-]. **(2-7)** MICROSOFT CHART. [19-]. **(65-68)**

NOF, Shimon Y. Robotics. [19-]. **(91)**

PAY, Duncam. Advanced OS/2 Programming. Microsoft Press, [19-]. **(27-32)** PC Direct. abr., 1995.

PC Magazine. v. 14, n. 18. abr 25, 1995. **(1)**

RINEARSON, Peter. Word Processing Power Nith. Microsoft Nord, [19-]. **(73-87)** TECHNICAL TRAINING - NCR CIA CELF... [19-]. **(105-110)** TENENBAUM, Aaron M. Data Structures Using C. [19-]. **(92-101)** USER'S MANUAL 9-WIRE DOT MATRIX PRINTER GSX -190. [19-]. **(10-12)** VMS SYSTEM - REFERENCE GUIDE. [19-]. **(46-50)**

WIRTH, Niklaus. Algorithms Data Structures Programs. [19-]. **(90)** **Q**

BANAHAN, Mike. The C Book Featuring... Addison-Wesley Publishing, 1988. **(21-53)** LAFORE, Robert. Turbo C Programming for the IBM. Ed. Waite Group, 1987. **(54-71)** USER'S MANUAL OF EPSON LX-810.



Epson, 1989. **(1-20)** WAITE, Michael, PRATA, Stephen, COSTALES, Brian. Microsoft Quick C Programming. Ed. Waite Group, 1988.

**(72-88)**

## R

50 MHZ EISA & LOCAL BUS/ISA. Epoch, [19-]. catálogo. **(140, 141)**  
AN INTRODUCTION OFJ MICROCOMPUTERS. [19-]. (apostila)  
**(03-04)** C.A. CLIPPER FOR DOS. Computer Associates. [19-].  
catálogo. **(128, 129)** Computer Buying. Software. dez., 1993.  
**(163-166)**

Computer Design. Embedded PC's. abr., 1993. **(162)**

Computer Design. Risc vs. Cisc for Realtime. ago., 1993. **(159-161)**  
DATA FAILITY HIERARCHICAL STORAGE MANAGER - SYSTEM  
PROGRAMMERS GUIDE. **(416-425)** DIGITAL COMPUTER  
FUNDAMENTALS. [19-]. (apostila). **(01-02)** ENTIRE NETWORK FOR  
WINDOWS AND OS/2 COMMUNICATIONS. [19-]. **(409-415)** EPSON  
ACTION PRINTER 2000 - USER'S MANUAL. [19-]. **(48-109)**  
GLOSSARY. IN: 200GX PRINTER USER'S MANUAL. [19-]. apêndice E.

533

HOW SAFE IS DATA COMPRESSION? Byte. fev., 1994. **(130-139)**  
INTRODUCTION TO MICROCOMPUTERS AND MICROPROCESSORS.  
[19-]. **(270-310)** LANTASTIC A2 MBPS NETWORK - ARTISOFT.  
[19-]. **(170-172)** LANTASTIC NETWORK OPERATING SYSTEM.  
Artisoft. [19-]. catálogo. **(142-145)** MANUAL DO MÓDULO DA  
EDIÇÃO EDIT. [19-]. **(311-336)**

MICRO-SCOPE. Micro 2000. [19-]. catálogo. **(151)**

MICROSTATION PC - CUSTOMIZATION GUIDE. [19-]. **(191-198)**  
MICROSTATION MDL MANUAL. [19-]. **(185-190)**

NATURAL FOR WINDOWS E OS/2. Software AG, [19-]. catálogo.  
**(146-150)** NETWARE ACCESS SERVER. Novell, [19-].catálogo.  
**(152-153)** NETWARE FOR SAA. Novell, [19-]. catálogo. **(154, 155)**  
NETWORKING PRODUCTS FROM PROTEON. Proteon Inc. Working,  
[19-]. catálogo. **(156-158)** NEW VERSION OF 386 SPELL ... abr.,  
1993. **(126, 127)** PC Magazine. abr., 1993. **(337-344)**

PC Magazine. Elonex's NB 400 Provides Opportunity for Expansion.  
dez., 1993. **(168)** PC Magazine. set., 1993. **(199-246)**

PC Magazine. Wordperfect Presentations Bring it... dez., 1993. **(167)**  
PDP 11 - OPERATING SYSTEM. [19-]. (apostila). **(05-18)** POST  
PROBE. Micro 2000, [19-]. catálogo. **(169)**

SETUP. in: 200GX Printer User's Manual. [19-]. chapter 1.

SPECIFICATIONS. in: 200GX Printer User's Manual. [19-]. apêndice F.

TECHNICAL ASPECTS OF DATE COMMUNICATION. [19-]. **(345-383)**

The Magazine for Windows Experts. nov., 1993. **(258-269)** THE

TURBO C - PREPROCESSOR AND COMPILER OPTIONS. [19-].

**(114-125)** USERS GUIDE & TECHNICAL REFERENCE. [19-].

**(170-172)** VARIAN 73 SYSTEM COMPUTER. [19-]. (apostila).

**(19-41)** WORDPERFECT OFFICE. Wordperfect Co. [19-]. catálogo.

**173-180)** XTREE FOR WINDOWS. Xtree Co. [19-]. catálogo.

**(170-172)** XTREEVE. Novell. [19-]. catálogo. **(181, 182)**

Z8000 SYSTEM SERIE. [19-]. **(42-47)**

## S

ARQUIVO README.TXT DO AUTOCAD RELEASE 10. [19-]. apostila.

**(34-37)** ARQUIVO README.TXT DO MS-DOS 6.0. [19-]. apostila.

**(1-33)** Computer Shopper. set., 1992. **(204-209)**

EGAN, J. T. The Data Base Management Concept. Auerbach  
Information Management Series. Auerbach Publishers Inc., 1993.  
**(447-450)**

HIGH SPEED MODEM USER'S GUIDE. NJ, USA, GVC Technologies,

Inc., 1992. **(156-187)** INTRODUCTION TO VMS. Maynard,

Massachusetts, USA, Digital Equipment Corp., 1988. **(38-123)**

LENNON, R. E. Cryptography for Information Security Adm... .IBM

Syst. Journal.v. 17, n. 12. 1978. **(278-296)** LOCAL AREA NETWORK

STANDARDS. [19-]. apostila. **(263-266)** MCCLUNG, Christina J.,

GUERRIERI, John A., MCCLUNG, Kenneth A. Microcomputers for

Insurance Professionals. New York, A Wiley Press Book, [19-] .

**(124-155)** MICROSOFT OVERVIEW OF WINDOWS 3.1. [19-].

apostila. **(213, 214, 256)** MONTROYE, R. K., HOKENEK, E., RUNION,

S. L. Design of the IBM Risc System/6000... v. 34, n. 1. jan., 1990.

**(267-277)**

Mouseware User's Guide. CA, USA, Logitech, Inc., 1991. **(188-203)**

MS-DOS 5.0. [19-]. **(219-240)**

PC Magazine. jul., 1992. **(297-312)**

PC Magazine. v. 10, n.17. out., 1991. **(337-371)**

PC Magazine. v. 2, n. 19. set., 1993. **(372-446)**

PC World. v. 11, n. 6. jun., 1993. **(215-218)**

PC World. v. 11, n. 4. abr., 1993. **(313-336)**

WINDOWS 3 : MICROSOFT QUICK REFERENCE. [19-]. **(241-262)**

WINDOWS HELP. [19-]. apostila. **(210-212)**

## **T**

Byte Magazine. ago., 1993. **(459-485)**

Byte Magazine. jul., 1985. **(487-495)**

Byte Magazine. mar., 1985. **(502-523)**

Byte Magazine. mai., 1993. **(537-567)**

Byte Magazine. nov., 1990. **(378-396)**

Byte Magazine. out., 1984. **(456-501)**

534

DAVIS, Gordon B. Introduction to Electronic Computers. 2. ed.  
Kogakusha, 1971. **(612-621, 633-644, 720-749)** Dr. Dobb's Journal.  
fev., 1994. **(486)**

EPSON 200 GX PRINTER - USER'S GUIDE. [19-]. **(812-833)**

MICROSOFT BALL POINT MOUSE - USER'S GUIDE. [19-]. **(254-256)**

MICROSOFT WINDOWS - USER'S GUIDE. [19-]. **(246-256)** MORSE,  
Stephen P., ALBERT, Douglas J. The 80286 Architecture. 3. ed. A Wiley  
Press Book - John Wiley Sons, Inc., [19-]. **(142-144)**

NOVELL - NETWARE VERSION 3.11 SYSTEM ADMINISTRATION.  
[19-]. **(227-245)** PC Magazine. v. 1, n. 5. ago., 1992. **(430-458)**

PC Magazine. v. 10, n. 18.mar., 1991. **(293-308)**

PC Magazine. v. 11, n. 4. jan., 1993. **(524-529)**

PC Magazine. v. 12, n. 13. jul., 1993. **(608-611, 622-638, 676-719,**

**750-759** PC Magazine. v. 12, n. 4. fev., 1993. **(1-100, 169, 170)** PC Magazine. v. 2, n. 13. mar., 1989. **(281-292)**

PC Magazine. v. 3, n. 2. fev., 1994. **(305-363)**

PC Magazine. v. 7, n. 9. jan., 1992. **(530, 536)**

PC Plus. v. 1, dez., 1993. **(164-168)**

POWERWARE ONLINET - POWER MANAGEMENT SOFTWARE. [19-]. **(422)** POWERWARE OPERATOR'S MANUAL. [19-]. **(417-421)**

RODNAY, Zacks. Programming the 6502. 4. ed. Ed. Berrely, Paris, Sylven, 1993. **(645-655, 670)** SEGI, Alex V. Main Frame High Produtivity... 1. ed. John Wiley and Sons, [19-]. **(111-113)** TANENBAUN, Andrew S. Operating Systems - Design and Implemetation. New Jersey, Prentice-Hall, Inc., [19-].

**(171-226)**

TRIANCE, J.M. Cobol Programming. England, NCC Publications, 1981. **(155-163, 656-669, 760-762)**

WAKERLEY, John et al. Microcomputer Architetur and Programming the 68000. 2. ed. John Wiley and Sons, Inc.,

[19-]. **(114-141)**

## U

AUDIO-CARD - USER GUIDE GETTING STARTED . SB Multimedia. [19-]. **(818-836)** BANAHAM, Mike. The C Book, Featuring and Ansi C Standard. Addison Wesley Pub. Co., [19-]. **(567-576)** COMPUTER ANALYSIS OF TIME-VARYING IMAGES.IEEE Computer Society, ago., 1981. **(412-491)** DR DOS 6.0, OPERATING SYSTEM FOR PERSONAL COMPUTERS USERS GUIDE. 2. ed.Monterey, California, Digital Research, Inc., [19-]. **(707-766)** HEALEY, Martin. Minicomputers and Microprocessors. Hodder and Stoughton, 1976. **(51-61)** HP700 - TECHNICAL DATA. Canadian, Hewlett Packard, abr., 1994. **(282-292)** INTRODUCTION TO MICROCOMPUTERS. [19-]. **(551-552)**

Mac User. n. 5. mai., 1990. **(188-203)**

MADNICK, Donavan. Operating Systems. 6. ed. McGraw-Hill, 1981. **(338-411)** NETWARE FOR SAA, RULES OF THUMB. Novell, jan., 1993. **(204-220)** NETWARE V 3.11 ADVANCED SYSTEM MANAGER.

Provo, Utah, 1992. rev. 1.0. **(607-660)** NETWARE V 3.11 SYSTEM MANAGER. Provo, Utah, 1992. rev. 1.02. **(607-660)** OPERATING SYSTEM DESIGN. [19-]. **(585-593)**

PC COMPUTING - FIELD GUIDE TO CPU'S. IEEE Computer Society, mar., 1992. **(604-606)** PC Computing. jul., 1993. **(1-50)**

PC Magazine. fev., 1992. **(594-603)**

PC Magazine. n. 11. New York, EUA, jun., 1988. **(62-87)** PC Magazine. n. 20. New York, EUA, nov., 1991. **(88-161)** PC Magazine. n. 21. New York, EUA, dez., 1992. **(162-187)** PC Magazine. v. 9, n. 9. 1993. **(325-337)**

POPULAR COMPUTING. McGraw-Hill, jun., 1982. **(492-541)** PRODUCTS OVERVIEW. Synoptics Communications, Inc., 1993. **(221-269)** PRONET SERIES. Proteon, 1992. **(274-281)**

SEVENTH, Lance A., ROPSAVILLE, Winth. Assembly Language Routine. A. Osborne/McGraw-Hill, 1982.

**(547-550)**

TANENBAUN, Andrew S. Modern Operating Systems. Prentice Hall, [19-]. cap. 9. **(310-324)** USAI VL BUS. [19-]. **(767-817)**

535

USERS GUIDE. - Seiko Epson Corp., [19-]. **(837-851)** USERS MANUAL M300-28. Olivetti, 1993. **(542-546)**

USERS MANUAL MICROCOMPUTER 486 - US-3D. [19-]. **(553-566)** Windows Magazine. mar., 1994. **(293-309)**

WRITE INTERACTIVE COMPILERS AND INTERPRETERS. PJ Brow, [19-]. **(577-584)** XCOM 6.2 CASE STUDY. Legent Corp., [19-]. **(270-273)** V

BACK UP SOFTWARE. PC Magazine. v. 10, n. 11. jun., 1991. **(47-69)** BATESON, Robert N. Introduction to Control System Technology. 3. ed. New York, MacMillan Publishing Co., 1991. **(6-7, 257-275)**

BLANKESLEE, Thomas R. Digitaldesign with StandarD MSI and LSI . 2. ed. A Wiley Interscience Publication,

[19-]. capítulos 1-7. **(622-625)**

COMPUTER ASSOCIATES (CA). Guide Computers associates international, Inc, 1993. **(626-639)** Computer Shopper. nov., 1992. **(480-493, 564)**

DAVIS, Gordon B. Introduction to Eletronic Computers . 2. ed. 1971. **(615-621)** DOS RESOURCE GUIDE. fev., 1994. Special edition. **(202-230)** DUCAN, Ray. Advanced OS/2 Programming: the Microsoft... . 1. ed. 1989. **(70-87)** EISA INSTALATION AND CONFIGURATION GUIDE. [19-]. **(420-428)** FOREWORD. [19-]. **(682-706)**

HARTNSTEIN, Reiner. Hardware Description Languages (Advances in CAD for VLSI). 1. ed. North Holland, Elsevier Science Publisher B.V., 1987. v. 3. **(8-17, 88-92)** HOLDREITH, Mard J. Datamation. mar., 15, 1993. **(494-523)** IBM SYSTEM / 370 SYSTEM SUMMARY SYSTEM/370 BASIC STRUCTURE. 2. ed. jan., 1972. **(640-642)** IBM System Journal. v. 30, n. 1. New York, IBM Corporation, jan., 1991. **(524-537, 553-557)** IBM VIRTUAL MACHINE/SYSTEM PRODUCT, INTRODUCTION RELEASE 6. v. 3. New York, EUA, jan., 1992. **(316-345, 473-479, 547-548, 562, 563)**

INSTALL GUIDE IBM DATABASE 2 (DB2). maio, 1987. **(643-649)** LAVIGNE, Roberta Z. Instrumental English: On Line. McGraw-Hill, 1986. **(565-580)** MacWorld. The Macintosh Magazine. S. Francisco, EUA, PC World Communication, Inc. v. 3, n. 9. set., 1986.

**(298-315, 558-561)**

MAKING YOUR PROGRAMS WORK TOGETHER. PC Magazine.USA. v. 12, n. 6. mar. 30, 1993.

**(581-602)**

MICROCOMPUTER AND MICROPROCESSOR DIGITAL COMPUTER AND THEIR APPLICATIONS. [19-].

**(729-735)**

MULTIMEDIA TODAY. THE RESELLER POTENTIAL. N. Jersey, nov., 1993. (Marketing Supplement to reseller management), VAR Workbook Series. **(346-352)**

P LASERJET 4 AND 4M PRINTERS USERS MANUAL.Idaho, EUA, [19-]. **(415-419)** PC / MS DOS 4.0 PARA USUÁRIOS DE DISCOS

RÍGIDOS. [19-]. **(663, 664)** PC Direct.ABC Audit Bureau of Circulations Consumer Press. [19-]. **(137-147)** PC LapTop Computers Magazine. v. 5, n. 8. ago., 1993. **(18-46)** PC Magazine.New York. jan., 11, 1994. **(363-404)**

PC Magazine.New York. jan., 26, 1988. **(549-552)**

PC Magazine.New York. mar., 30, 1993. **(405-414, 467-472)** PC Magazine.Ziff Communications Co. [19-]. **(148-201, 276-297)** PC World. ago.,1993. **(707-728)**

PC World. jul.,1991. **(742-748)**

PC World. out.,1993. **(650-662)**

PORTABLE COMPUTING ISSUE. PC Magazine. v. 12, n. 14. ago., 1993. edição especial. **(1-5, 749-764)** RENHARSON, Peter. Word Processing Power with Microsoft Word . 2. ed. Microsoft Press, 1986. **(247-256)** SIRAGUSA, Chris R. Introducing to Programming Basic: a Structure Approach. 2. ed. 1983. **(93-109)** THE C PROGRAMMING LANGUAGE. [19-]. **(231-246)**

TITUS, Jonathan A. & Christopher A., LARSER, David. G. Software Design. [19-]. **(736-741)** TOWNSEND, Carl. Using DBaseii. 1984. **(603-614)**

UNISYS TO-300 USERS MANUAL. [19-]. **(429-446)**

UNIX DEVELOPMENT USERS GUIDE. [19-]. **(447-466)**

WAIT, Mitchell et al. Microsoft Quick C Programming (the... Microsoft Press, 1989. **(110-136)** Windows Magazine. fev., 1991. **(665-681)**

536

## W

28.8 FAXMODEM WITH PERSONAL VOICE MAIL – INSTALLATION & TROUBLESHOOTING MANUAL.

U.S.A.: U.S. Robotics, 199\_. **(79)**

82430VX – P54CX PCI MAIN BOARD USER’S GUIDE & TECHNICAL REFERENCES. **(56)** 9965DP.

[www.mageeop.com/savincopier.htm](http://www.mageeop.com/savincopier.htm), 1999. **(118)**

A GREAT SOLUTION, 1999.

[http://www.abcnews.go.com/sections/tech/CNET/cnet\\_meibii990504.html](http://www.abcnews.go.com/sections/tech/CNET/cnet_meibii990504.html) **(135)** A Word or Two about Relative URL's.

<http://www.rms.nau.edu/authours/examples/relurls.html>, 1999.  
**(182)** ACTION: Vaudreuil. CMPnet. CPM Media Inc., 1999. **(166)**  
Active IETF Working Groups, Abr. 20, 1999.

<http://www.ietf.Org/html.charters/wg-dir.html> **(22)** AMMONIUM  
Dinitramide (ADN). SRI International Home Page,  
[huestis@mplvax.sri.com](mailto:huestis@mplvax.sri.com), Fev. 17, 1997. **(105)**

Appendix D, 1999.

[http://www.thursby.com/dave\\_book/D.Host.Config.asp](http://www.thursby.com/dave_book/D.Host.Config.asp) **(23)**  
ARPANET and Beyond, 199\_.

[clavin.music.uiuc.edu/sean/internet\\_history.html](http://clavin.music.uiuc.edu/sean/internet_history.html) **(123)** Ask The Cyber  
Dweeb, Jul. 30, 1998.

<http://www.detnews.com/cyberia/lab/dweeb/980730/980730.htm>  
**(24)** ASUS P5A-B USER'S MANUAL. Taipei: ASUSTeK COMPUTER  
INC., Ago. 1998. **(21)** BNC Cables.

[www.cablesnmori.com/briccb1.html](http://www.cablesnmori.com/briccb1.html), 1999. **(117)**

BTW, are the max. (fastest possible) values for PING?, <http://www.golen.net/faq1.html>, 1999. **(179)**

BUILDING Bridges and Secure Connections. Byte Magazine (online),  
<http://www.byte.com/views/netwoklst.htm> , 199\_. **(77)** BYTE  
MAGAZINE (ONLINE).

<http://www.byte.com/art9805/sec19/art3.htm> , 1999. **(75)** C6(B) –  
UNIX FEATURES, 1999.

<http://www.news.com/News/Item/04,34524,00.html>. **(141)**  
CARLSON, Richard. Evaluation of Efficient Networks Sbus ATM  
adapter. U.S.A., Jul. 1995. –

<http://www.anl.gov/ECT/network/racarlson/efficient-sbus.html> .  
**(184)** COHEN, Laura. A Basic Guide to Internet, 199\_.

[www.albany.edu/library/internet/internet.html](http://www.albany.edu/library/internet/internet.html) **(124)** COLLOCATED  
services. The Internet Hardlink Co,



<http://www.hardlink.net/Services/colocate.html> , Abr., 28, 1999. **(108)** COMPUTER SHOPPER. COM. U.S.A.: Ziff-Davis Inc., Mar. 1999. **(20)** COMPUTER SHOPPER. London: Denis Publishing Ltd., n. 132, Fev. 1999. **(19)** COMPUTER. Washington, U.S.A.: IEEE Computer Society, Jan. 1999. **(5)** Connecting To Computers, 199\_.

[www.dungeon.com/~poota/lpbook/06-chp6.html](http://www.dungeon.com/~poota/lpbook/06-chp6.html) **(25)** COURSE 105 – INTRODUCTION TO NETWORKING. Novell Education, 199\_. **(59)** CREATIVE PRINTING – A Guide to Using Your HP DeskJet 690C Series Printer. Palo Alto, U.S.A.: Hewlett-Packard Company, Set. 1996. **(68)**

CURT'S HIGH SPEED MODEM PAGE.

<http://www.teleport.com/~curt/modems.html>, Mar. 14, 1999. **(93)** CYBERPUNK. Paper Online,

<http://www.citypaper.com/columns/framecyb.htm> , Abr. 20, 1999. **(109)** D.I.T. LABS. DITnet.(PC Magazine). U.S.A.: Dabbagh Information Technology Group, Mar./Abr., 1999. **(70)** DARK MOUNTAIN'S NETTIQUETTE GUIDE

<http://www.damountain.com/netiquette/general.shtml>, 1999. **(187)** DATA TRANSMISSION, 1999.

[www.obl.std.com/utilities/books/~earth/365395.html](http://www.obl.std.com/utilities/books/~earth/365395.html) **(134)** DEAN, Kent. RAM. Tom's Hardware Guide,

<http://www5.tomshardware.com>, Out. 24, 1998. **(103)** DERFLER, Frank J., Jr. Et al. VPN. PC Magazine,

<http://www.pcmag.com>, U.S.A., 1998. **(101)**

DERFLER, Frank J., Jr. et al.. The Perfect Network. PC Magazine, <http://www.pcmag.com>, U.S.A., 1998. **(100)**

DIGERATI AB.

<http://www.digerati.se/3andover/english.html> , Abr. 29, 1999. **(110)** 537

DISCOVER THE WORLD WIDE WEB WITH YOUR SPORTSTER.U.S. Robotics, 199\_. **(57)** Do You Need A Pentium III? – Abr. 12, 1999 (Column 222).

<http://www.byte.com/columns/>

chaosmanor/1999/04/0412jpournelle.html **(85)** DOWNLOAD NOW!, 1999.

<http://bbs.geocities.com/esshare/server?action=120&board=19&expand=1#BOARD19> **(148)** DRAFT Standard for Gigabit Ethernet Over Copper Nearing Completion. Palo Alto, U.S.A.: Gigabit Ethernet Alliance web site,

[www.gigabit-ethernet.org/news/releases/031899.html](http://www.gigabit-ethernet.org/news/releases/031899.html), Mar. 18, 1999. **(173)** EASY COMPUTING. U.S.A.: Ziff-Davis Inc., v. 1, n. 3, win. 1999 – Jan. 16, 1999. **(67)** EFF'S GUIDE TO INTERNET, V. 3.20.

[http://www.eff.org/put/net\\_info/EFF\\_Net\\_Guide/netguide.eff](http://www.eff.org/put/net_info/EFF_Net_Guide/netguide.eff), 199\_. **(80)** EFF'S (Extended) GUIDE TO THE INTERNET

<http://www.eff.org/papers/eegtti/eeg-287.html>, 1994. **(188)** E-MAIL, 1999.

<http://www.albany.edu/library/internet/internet.html> **(138)** EYES, David, record, Ronald Joe. SCO and Open Source Movement, <http://www.scoworld.com/html/jfm99dev.html>, 1999. **(177)** FESTA, Paul. Bug hits Communicator, anonymizers

<http://www.news.com>, Abr. 13, 1999. **(95)**

FIEDLER, David. My First Network. BYTE Magazine, Fev., 1992. **(60)** First Steps With The Perl Database Interface, Mar. 15, 1999

<http://www.byte.com/columns/watson/1999/03/0315perl.html> **(90)** FREQUENTLY ASKED QUESTIONS. Microsoft Corporation,

<http://register.microsoft.com/regwiz/include/profilefaq.htm> **(64)** Fully Qualified Domain Names, 199\_.

[http://www.mv.cc.il.us/myweb/PAGE8\\_06.HTM](http://www.mv.cc.il.us/myweb/PAGE8_06.HTM) **(27)**

GUNNERSON, Gary. Biometrics. PC Magazine,

<http://www.pcmag.com>, U.S.A., 1999. **(99)**

Harmony's document viewers, Dez. 17, 1996.

[http://www2.iicm.edu/0x811bc833\\_0x001b7e14](http://www2.iicm.edu/0x811bc833_0x001b7e14) **(28)** HARRIS, Charlie. Internet Research FAQ.

<http://www.purefiction.com/pages/res1.html>, Abr. 2, 1999. **(94)** Hgopher, 1999.



Index of /ftp/pub/diac/internet/mac/mactcp,1999.

<http://www.diac.com> **(129)**

INDEX Web Content with Site Server 3.0. Windows NT Magazine Online, U.S.A., [www.winntmag.com](http://www.winntmag.com), p. 183, Dez. 1998. **(55)**

INFORM. Silver Spring, U.S.A.: AIIM International, Jun. 1998. **(96)**

INTERNET ACCESS MADE EASY. Bournemouth, United Kingdom: Paragon Publishing Ltd., n. 11, 1999. **(1)** INTERNET BASICS. PC NOVICE Learning Series, 199\_. **(104)** INTERNET History. U.S.A.: CosmosLink Internet Services, 199\_.

[http://www.cosmoslink.net/cosmos/tutorial\\_1.html](http://www.cosmoslink.net/cosmos/tutorial_1.html) **(26)** Internet society Mission Statement, 1999.

<ftp://ftp.internic.net> **(132)**

INTRANET. Technet Home Page,

<http://www.microsoft.com/technet/intranet> **(65)**

JOYPAD JOYSTICK MANUAL, 199\_. **(58)**

Jughead, 1999,

<http://www.whatis.com> **(131)**

Kill File, 1999.

<http://www-aig.jpl.gov> **(128)**

KUNY, Terry. DVD: The New Consumer Optical Disk Format. National Library of Canada, [www.nlc\\_bnc.ca/pubs/netnotes/notes39.htm](http://www.nlc_bnc.ca/pubs/netnotes/notes39.htm) , Dez. 18, 1996. **(121)** LATEST Technology News. Tom's Hardware Guide,

<http://www.tomshardware.com/technews/index.html>, Mar. 14, 1999. **(13)** LDAP-X toolkit. Build custom LDAP applications - fast!, 1999.

<http://www.bj.co.uk/Idapx.htm> **(29)**

Link Protocol Drop-Down List, 1999.

<http://seminar.shiva.com> **(127)**

LINUX FAQ

<http://www.cl.cam.ac.uk/users/iwj10/linux-faq/section1.html> **(66)**  
liveGate, 1999.

<http://www.mbone.com> **(133)**

MacOS, 1999.

[http://headlines.yahoo.com/Full\\_Coverage/Tech/Internet\\_Privacy/MacOs/~323.html](http://headlines.yahoo.com/Full_Coverage/Tech/Internet_Privacy/MacOs/~323.html) **(149)** Mailing List WWW Gateway, 1999.

<http://listserv.cesnet.cz> **(125)**

MANGIONE, Carmine. Just In Time for Java vs. C++ , Jan. 1999.

<http://www.ncworldmag.com/ncworld/ncw-01-1998/ncw-01-jperf.html> **(91)** MICROSOFT WINDOWS 95 FEATURE REVIEW MANUAL – PREVIEW PROGRAM. U.S.A.: Microsoft Corporation, 1995. **(18)**

MICROSOFT Windows NT – Server Resource Kit – Version 4.0, Supp. 2 CD-ROM., Microsoft Technet, Microsoft Corporation, 1996. **(72)**

MIRC - Commands available in mIRC, 199\_.

<http://www.mirc.co.uk/cmds.html> **(31)**

Mission Information Management Systems (MIMS), 1999.

<http://www.cmi-ged.com/MIMS.htm> **(32)**

MONITOR OPERATING USER'S GUIDE, 199\_. **(175)**

MOO Sessions. NETEACH-L homepage,

youngerg@spot.colorado.edu , Abr. 29, 1999. **(113)**

NETBIOS.

[www.ossiro.org/ftp/supports/96/netbios-1.html](http://www.ossiro.org/ftp/supports/96/netbios-1.html) , 1999. **(120)**  
NEWMAN, Jeff. Get Your Small Business on E-Mail, 1999.

<http://www.winmag.com/library/1999/0401/rev0030.htm>. **(10)** NIS Progress Report, Dez. 1998.

[http://www.heanet.ie/about\\_nis/reports/98/12\\_98.html](http://www.heanet.ie/about_nis/reports/98/12_98.html) **(34)** NT 5.0 TCO/ZAW Update. WINDOWS NT Magazine,

<http://www.winntmag.com/Magazine/Article.cfm?ArticleID=4522> ,  
1999. **(73)** Nutel Electronics Corp., 1999.

<http://hoflink.com/~nutel/232.html> **(33)**

OPERATING SYSTEMS: DESIGN AND IMPLEMENTATION, 199\_. **(169)**  
PC 100 MAINBOARD MANUAL, 199\_.**(170)**

PC COMPUTING. Boulder, U.S.A.: Ziff-Davis Inc., v. 12, n. 4, Abr.  
1999. **(3)** PC DIRECT. United Kingdom: Ziff-Davis Inc., Mar. 1999. **(2)**  
PC MAGAZINE ONLINE. U.S.A.: ZDNet,

<http://www.zdnet.com/pcmag/>, Mar., 1999. **(81)**

539

PC MAGAZINE. New York, U.S.A.: Ziff-Davis Inc., Abr. 6, 1999. **(167)**  
PC MAGAZINE. New York, U.S.A.: Ziff-Davis Inc., v. 17, n. 13, Jul.  
1998. **(164)** PC MAGAZINE. New York, U.S.A.: Ziff-Davis Inc., v. 18,  
n. 5, Mar. 9, 1999. **(11)** PC MAGAZINE. New York, U.S.A.: Ziff-Davis  
Inc., v. 18, n. 7, Abr. 6, 1999. **(97)** PC MAGAZINE. New York, U.S.A.:  
Ziff-Davis Inc., v. 18, n. 8, Abr. 20, 1999. **(98, 163)** PC MAGAZINE.  
New York, U.S.A.: Ziff-Davis Inc., v.17, n. 21, Dez. 1, 1998. **(165)** PC  
MAGAZINE. New York: Ziff-Davis Inc., Mai., 1994. **(61)** PC UPGRADE.  
v. 8, n. 2, Mar. 1999. **(36)**

PC WORLD. U.S.A.: IDG, Abr. 1999. **(71)**

PC WORLD. U.S.A.: IDG, Fev. 1999. **(4, 7, 17, 78)**

PC WORLD. U.S.A.: IDG, Jan. 1999. **(35, 82)**

PC WORLD. U.S.A.: IDG, Mai. 1999. **(6)**

PENTIUM® Pro Processors- Quick Reference Guide. Pentium Pro  
Processor Home. U.S.A.: Intel Corporation.

<http://developer.intel.com/design/pro/qit/>, 1999 . **(38)** PERSONAL  
COMPUTER WORLD. United Kingdom: VNU LABS, v. 19, n. 7, Jul.  
1996. **(8)** PERSONAL Printers. PC Magazine Online. U.S.A.: ZDNet,  
<http://www.zdnet.com/pcmag/>, Nov. 4, 1997. **(69)** PGP hypertext  
and LaTeX formatted documentation, 1999. **(37)** [http://](http://www.pegasus.esprit.ec.org/people/arne/pgp.html)  
[www.pegasus.esprit.ec.org/people/arne/pgp.html](http://www.pegasus.esprit.ec.org/people/arne/pgp.html) PIPEDREAMS.  
Forbes Digital Tool,

<http://207.87.27.10/tool/html/99/mar/0301/feat.htm>, Mar. 1999.

**(12)** PLATZER, Wolfgang. Technische Universitaet Graz: User Authentication through Client Certificates!. United Kingdom.

<http://www.lists.aldigital.co.uk/apache-ssl/msg00940.html>, Ago. 11, 1998. **(183)** POOR, Alfred. LCD Monitors, <http://www.zdnet.com/pcmag/stories/reviews/0,6755,396466,00.html> , Apr. 5, 1999. **(178)**

POPmail for the PC, 1999.

<http://genedweb.mrs.umn.edu/cs/dos/popmail-pc.html> **(39)** PPP for Appletalk.

[sozio.geist-soz.uni-karlsruhe.de:8080/~morio/atalkppp/index.htm](http://sozio.geist-soz.uni-karlsruhe.de:8080/~morio/atalkppp/index.htm) , Jan. 13, 1999. **(116)** Quick Link II Fax User's Guide, 199\_. **(53)**

RARP Address Parameters, 1999.

[http://support.baynetworks.com/library/tpubs/html/router/soft1101/11407OB/N\\_68.HTM](http://support.baynetworks.com/library/tpubs/html/router/soft1101/11407OB/N_68.HTM) **(40)** RAZ, Uri. Uri's TCP/IP Resources List, 1999.

[http://www.private.org.il/tcpip\\_rl.html](http://www.private.org.il/tcpip_rl.html) **(48)**

RICHMOND, Alan. Background on HTML. Internet.com, 1999. **(84)** RIGNEY, Steve. Detecting Internet-Borne Viruses, 1999.

<http://www.zdnet.com/pcmag/features/defendyournetwork/netbourne.html> **(88)** ROSEGUI Announcement. HexaTech web site, [www.hexatech.com](http://www.hexatech.com) , Mar. 17, 1999. **(119)**

ROTFL Online Services, 1999.

<http://www.rotfl.com/advertising> **(41)**

SATRAN, Dick. Cybersleuths Find Targets, But Crime On Rise. Dailynews, <http://dailynews.yahoo.com/headlines/>, Abr. 17, 1999. **(83)** ScaLAPACK. Oak Ridge National Laboratory, Jun. 9, 1994.

<http://www.epm.ornl.gov/~walker/scalapack/scalapack.html> **(171)** SE 450 Object-Oriented, winter 1999.

<http://saturn.cs.depaul.edu/~se/se450.html> **(42)**

SEARCH ENGINES. HOW DO THEY WORK?, 1999.

<http://www.news.com/Categories/Index/0,3,0-120,00.html>?

st.hnav..commidx **(142)** SECURITY?, 1999.

[http://www.doubleclick.net/contact\\_us/advertiserform.htm](http://www.doubleclick.net/contact_us/advertiserform.htm) **(137)**  
SERIAL COMMUNICATIONS, 1999.

[http://www.computers.com/cdoor/0,1,0-14-2,00.html?](http://www.computers.com/cdoor/0,1,0-14-2,00.html?tag=st.3762scd.dir.1052)  
[tag=st.3762scd.dir.1052](http://www.computers.com/cdoor/0,1,0-14-2,00.html?tag=st.3762scd.dir.1052) **(143)** Sgi - Connectivity Products, 1999.

<http://www.sgi.com/Technology/Connectivity/products.html> **(43)**  
SHOTT, Andy. PC Magazine Online,

<http://www.zdnet.com/pcmag/pctecg/content/solutions/hw1808a.htm> , 1999. **(74)** SITA, 1999.

[http.-//www.sita.int/mdns/fradserv.html](http://www.sita.int/mdns/fradserv.html) **(44)**

SPORTSTER VOICE 28,800 KBPS/ 33,600KBPS FAX-MODEM BOARD  
MANUAL- INSTALLATION AND

TROUBLESHOOTING. U.S.A.: U.S. Robotics, 199\_. **(9)**

540

SPRENGER, Polly. Will MP3 Walk Over Walkmans?, Abr. 12, 1999

<http://www.wired.com/news/news/culture/mpthree/story/19065.html> **(89)** STRUCTURED TECHNIQUES, 199\_. **(176)**

SUPERHIPPI Turns On Power. PC Week Magazine (online), <http://www.zdnet.com/zdnn/content/pcwk/1504/277384.html> , Jan. 23, 1998. **(76)** TEAC CD-R55S 4X12 CD-Recordable Drive. Windows Magazine, U.S.A.

<http://winweb.winmag.com/library/1997/1201/>, Dez. 1997. **(181)**  
TECHNOLOGY REVIEW. V. 102, n. 1, Jan./Fev., 1999. **(168)** Telecom  
Test Equipment: Basic Rate ISDN Applications, 1999.

[file:///DI/Download/Ftp/2b\\_aps.htm](file:///DI/Download/Ftp/2b_aps.htm) **(45)**

THE LONG DATA WAY, 1999.

[http://www.nationalpost.com/news.asp?](http://www.nationalpost.com/news.asp?f=990504/2555752&s2=Internet)  
[f=990504/2555752&s2=Internet](http://www.nationalpost.com/news.asp?f=990504/2555752&s2=Internet) **(139)** The rot-13 Decoder, 1999.

<http://www.imsa.edu/~kinzer/useful/rot13.html> **(46)** THE STATE  
UNIVERSITY OF NEW JERSEY. Introduction to the Internet Protocols.



<http://oac3.hsc.uth.tmc.edu/staff/snewton/tcp-tutorial> , 1999. **(63)**  
The Switchable Dvorak, Qwerty Keyboard, 1999.

<http://www.dvortyboards.com/> **(47)**

TOC. Victim Notification Program Final Program Report, [http://www.bdcrr.ca.gov/cppd/violent\\_offender\\_progr.htm](http://www.bdcrr.ca.gov/cppd/violent_offender_progr.htm) , Mai. 1998.  
**(115)** TOM'S Monday blurb for Friday. Tom's Hardware Guide,

<http://www5.tomshardware.com/releases/99q1/990226/index.html>,  
Fev. 26, 1999. **(14)** TOM'S Monday blurb for Friday. Tom's Hardware  
Guide,

<http://www5.tomshardware.com/releases/99q1/990226/index1.html>,  
Fev. 26,1999. **(15)** TOM'S Monday blurb for Friday. Tom's Hardware  
Guide,

<http://www5.tomshardware.com/releases/99q1/990226/index2.html>,  
Fev. 26, 1999. **(16)** TWINSEN'S ODISSEY MANUAL. Activision, Inc.,  
1997. **(54)** UNIX FEATURES, 1999.

<http://www.news.com/News/Item/04,34524,00.html> **(141)** Variable  
Length Subnet Masking (VLSM), 1999.

[http://geek-speak.net/subnet\\_mask/vlsm9.htm](http://geek-speak.net/subnet_mask/vlsm9.htm) **(49)**

VAUGHAN-NICHOLS, Steven J. Highly tuned NT whips barely tuned  
Linux in Microsoft-backed test. PC Week, Abr. 15, 1999. **(102)**

VENDOR Status Matrix. SET Secure Eletronic Translation LLC, SETCo  
Management, [management@setco.org](mailto:management@setco.org) , Abr. 28, 1999. **(107)**

VISUAL BASIC BOOKS ONLINE – VERSION 1.0. U.S.A.: Microsoft  
Corporation, 1991-1997. **(62)** VIXIE, Paul.MAPS RBL, Abr. 7, 1999.

<http://maps.vix.com/rbl/usage.html> **(30)**

Volume 0: X Protocol Reference Manual. O'Reilly & Associates, Inc.,  
1998.

<http://www.ora.com/catalog/v0/> **(50)**

Waiting For The ATI Driver – Abr. 5, 1999 (Column 222).

[http://www.byte.com/columns/  
chaosmanor/1999/04/0405lpournelle.html](http://www.byte.com/columns/chaosmanor/1999/04/0405lpournelle.html) **(86)** WAR Anatomy.  
<http://www.access1.net/huffman/>, Abr. 29, 1999. **(111)** WATSON,

Dennis. Java: No Longer A System Language, Abr. 5, 1999.

<http://www.byte.com/features/1999/04/0405java.html> **(87)** WELCH, Mark J. Wanna-Be, Has-Been, or Never-Were (Vaporware). Adbility's Web Site Advertising Guide, U.S.A., Fev. 7, 1999. –

[http://www.adbility.com/WPAG/baf\\_vapor.htm](http://www.adbility.com/WPAG/baf_vapor.htm) . **(185)** Welcome to the Genie Gopher!, 1999.

<http://gopher.genie.com> **(126)**

WHAT do IBM POST (Power On Self Test) error codes mean?. Indiana University Knowledge Base, U.S.A.

<http://kb.indiana.edu/data/aaln.html>, Jun. 15, 1998. **(180)** WHAT is Bandwidth?. The Union Institute,

[www.tvi.edu/help/whatisit.html](http://www.tvi.edu/help/whatisit.html), 1998. **(174)**

What Is Linux?. Cincinnati Linux Users Group, Dez. 21, 1998.

<http://www.clug.org/presentations/cpcug/whatisit.html> **(51)** WHAT is SGML and why should I use it?

[www.ex.ac.uk/SGML/whysgml1.html](http://www.ex.ac.uk/SGML/whysgml1.html) , 1999. **(122)**

WIN32 Video Capture Programming. U.S.A., Jul. 15, 1998. –

<http://kolban.com/video/> . **(186)**

WinZip® - Basic Information, 1997-98.

<http://www.winzip.com/info.htm> **(52)**

541

## Bibliografia de Referência

### Geral

BUSSOTTI, Bruno. *Dicionário de Termos Chaves de Computadores e P. D. Inglês-Português*. 2. ed. São Paulo, Sobral-Ed. Tec. Art. Graf. Ltda., 1979.

BUZZONI, LAGO, ARGENTIÈRE et. al. *Grande Dicionário de Termos Técnicos*. Ed. Empresa Editorial Ltda., 1970.

CAMARÃO, Paulo C. B. *Glossário de Informática*. 1. ed. Rio de Janeiro, LTC Ed. Ltda. – ELEBRA, 1989.

*Dicionário de Informática*. Lisboa, Ed. Acervo, 1985.

*Dicionário de Termos Técnicos em Processamento de Dados*. Rio de Janeiro, SUCESU, 1982.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, [19–].

FRAGOMENI, Ana H. *Dicionário Enciclopédico de Informática*. Rio de Janeiro, Campus, São Paulo, Nobel, 1987.

FÜRSTENAU, Eugênio. *Dicionário de Termos Técnicos Inglês-Português*. 10. ed. Porto Alegre, Editora Globo, 1978.

GALVÃO, Wenceslau. *Dicionário Integrado de Informática*. 4. ed., [19–].

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Webster's Inglês-Português*. Rio de Janeiro, Record, 1987.

MICHAELIS *Dicionário Prático de Informática*. São Paulo, Melhoramentos, [19–].

MICROSOFT PRESS *Dicionário de Informática Inglês-Português*. Trad. Fernando B. Ximenes. 3. ed. Rio de Janeiro, Microsoft Press-Ed. Campus, 1993.

NOVO MICHAELIS *Dicionário Prático Ilustrado Português-Inglês e Inglês-Português*. 42. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1986.

PALADINO, Enso. *Novo Dicionário Técnico de Informática*. [19–].

PFAFFENBERGER, Bryan. *Webster's New World Dicionário de Informática*. Trad. da sexta edição de Webster's New World: Dictionary of Computer Terms por Valéria Chamon. Rio de Janeiro, Campus, 1999.

PFAFFENBERGER, Bryan. *QUE-Dicionário dos Usuários de Microcomputadores*. Tradução e consultoria editorial por Fernando Barcellos Ximenes. Rio de Janeiro, Campus, [19–].

SELL, Lewis L. *English-Portuguese Comprehensive Technical Dictionary*. São Paulo, McGraw-Hill, [19–].

SUCESU – Sociedade dos Usuários de Computadores e Equip.

Subsidiários. *Dicionário de Informática Inglês-Português*. 4. ed. Rio de Janeiro, LCT Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A., 1985.

VERDE, Raúl. *Dicionário de Computadores*. Lisboa, 1975.

WEBSTER'S New Universal Unabridged Dictionary. 3. ed. New York, Barnes & Noble Books, 1996.

WEBSTER'S NEW WORLD Dictionary of the American Language. Warner Books, 1987.

542

Na Internet

Aquarium Net Online Magazine

(<http://aquarium.net/>)

Bob Jensen's Technology Glossary

(<http://www.trinity.edu/~rjensen/245glosf.htm>)

Computer Definitions & Terms – Cyber Millenium Incorporated  
(<http://www.cybermillenium.com/glossary.html>)

Computer Glossary

(<http://www.oldblue.umeche.maine.edu/modelling/glossa-c.html>) Dr.  
T's Internet Glossary

(<http://www.gnofn.org/~tlewis/glossary.htm>)

Earthlink Internet Glossary

(<http://www.earthlink.net/internet/glossary>)

Glossary of Computer Terms

(<http://data-direct.com>)

Glossary of Eletronic Commerce Terms

(<http://www.e-com/buyersguide/index.htm>)

Glossary of Internet Terms by Matisse Enzer

(<http://www.matisse.net/files/glossary.html>)

Glossary of PC & Internet Terminology

(<http://homepages.enterprise.net/jenko>)

Glossary of Computer Terms & Acronyms

(<http://www.s-s-i.com/glos.htm>)

Grantastic Designs – Glossary of Graphic Design & Web Page Design Terms (<http://grantasticdesigns.com/glossary.html>)

High Performance Computing and Communications Glossary (<http://nhse.npac.syr.edu/hpccgloss/hpccglos.html>)

High-Tech Dictionary

(<http://www.computercurrents.com/resources/dictionary/index.html>)

Internet and Unix Dictionary

(<http://www.msg.net/kadow/answers/answers.html>)

Internet Basic Terms

(<http://www.geocities.com/Fashion/Avenue/4869/desc.html>)

Internet Dictionary

(<http://www.oh.no.com/define.html>)

Internet Glossary

(<http://www.squareonetech.com/glossaryf.html>)

Internet Hyper-Glossary by Steve Jenkins

(<http://www.winfiles.com/connect/glossary.html>)

Microsoft Support Glossary

(<http://support.microsoft.com/support/glossary>)

Netdictionary

(<http://www.netdictionary.com/html/index.html>)

Networking Glossary

(<http://www.alpha.npi.msu.su/english/computing/gloss.html>)

Packard Bell Nec Glossary

(<http://www.packardbell.com/glossary>)

Printing Terms Dictionary

(<http://www.uniprint.com/terms>)

U. Geek Technical Glossary

(<http://www.u.geek.com/>)

543

O que seria da Informática sem a Internet? E o que é a Internet sem a língua inglesa?

Quem trabalha - ou mesmo somente brinca - com computador sabe: todo dia aparecem novidades.

É nessa hora que o DICIONÁRIO DE INFORMÁTICA E INTERNET surge a todo instante. De um dia para outro surgem novas palavras, siglas, abreviações, termos, conceitos, procedimentos, etc. e o usuário precisa saber o significado de cada um deles.

Este é o 11.º volume do Dicionário de Informática e Internet, com 11.000 palavras, termos, siglas, abreviações, etc. e o usuário precisa saber o significado de cada um deles.

Este volume contém palavras, termos, siglas, abreviações, etc. e o usuário precisa saber o significado de cada um deles.

ISBN 85-213-1099-4



9 788521 010990

Márcia Regina Sawaya

O que seria da Informática sem a Internet? E o que é a Internet sem a língua inglesa?

Quem trabalha - ou mesmo somente brinca - com computador sabe: todo dia aparecem novidades.

É nessa hora que o DICIONÁRIO DE INFORMÁTICA E INTERNET

cumprir o seu objetivo. Ele se destina aos tradutores, professores, profissionais da área de Informática, bem como ao simples usuário de computador, incluindo o navegador da Internet.

Mais de 11 mil verbetes de Informática e de Internet estão aqui reunidos e não só traduzidos, mas também definidos e explicados.

E todos são acompanhados de um código de referência que possibilita ao leitor curioso saber de onde cada termo foi extraído.

É isso que confere especial credibilidade a este dicionário que, ao longo de anos de pesquisa e de magistério da autora, evoluiu com o propósito de ajudar a quem "mexe" com computadores.

Professora associada de inglês técnico para

Informática, Mecânica de Precisão (Mecatrônica) e Soldagem, e responsável por essas disciplinas na Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATEC-SP.

É também tradutora e professora do idioma inglês como segunda língua.



# Document Outline

- Capa
- Apresentação
- Guia para utilização Guia para utilização Guia para utilização  
Guia para utilização Guia para utilização do dicionário do  
dicionário do dicionário do dicionário do dicionário
  - 1.Organização do dicionário
  - 2.Sequência de verbetes
  - 3.Organização dos verbetes
  - 4.Referências
  - 5.Observações
- Nota da Autora
- Agradecimentos
- Início de seções
  - A
  - B
  - C
  - D
  - E
  - F
  - G
  - H
  - I
  - J
  - K
  - L
  - M
  - N
  - O
  - P
  - Q
  - R
  - S
  - T
  - U
  - V
  - W
  - X
  - Y
  - Z
- Símbolos e números

- Fontes bibliográficas
- Bibliografia de Referência
  - Geral
  - Na Internet
- Quarta Capa